



DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

K - Y

Faria, Ernesto, 1906-1962.
F224d Dicionário escolar latino-português; revisão de Ruth
Junqueira de Faria. 5. ed. Rio de Janeiro, FENAME,
1975.

p. 1088 24cm.

1. Latim-Dicionários. 1. Brasil. Fundação Nacional
de Material Escolar, ed. II. Título.

MEC/FENAME/RJ



CDD — 473

75-014

1975/ANO INTERNACIONAL DA MULHER

Esta edição foi publicada pela FENAME
Fundação Nacional de Material Escolar
sendo Presidente da República Federativa do Brasil
Ernesto Geisel
Ministro de Estado da Educação e Cultura
Ney Braga
Secretário-Geral do MEC
Euro Brandão
Secretário de Apoio Administrativo do MEC
Hélio Pontes
Diretor Executivo da FENAME
Humberto Grande

ERNESTO FARIA

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

5.^a edição

Revisão de
Ruth Junqueira de Faria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL DE MATERIAL ESCOLAR
1975

© 1955

Direitos autorais exclusivos da
FENAME — Ministério da Educação e Cultura

Impresso no Brasil

Organizado por

ERNESTO FARIA

Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade
Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Com a colaboração de

MARIA AMÉLIA PONTES VIEIRA

Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

SIEGLINDE MONTEIRO AUTRAN

Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

RUTH JUNQUEIRA DE FARIA

Professora Assistente de Língua e Literatura Latinas da
Faculdade de Letras da U.F.R.J.
Professora do Ensino Médio do Estado da Guanabara.

E dos professores

ESTELLA GLATT

PAULO MAIA DE CARVALHO

MARIA AUGUSTA BEVILACQUA

HILDA JUNQUEIRA

PREFÁCIO

Roma caput mundis, Roma princeps urbium, Roma, a Cidade Eterna deu-nos uma grande lição de direito, de ordem e organização; uma lição de paz, realismo e senso prático. O nosso mundo conturbado conquistaria a tranqüilidade e equilíbrio se soubesse reviver a gloriosa PAX ROMANA.

“Mas tu, ó romano, tens de governar os povos
Tua arte é ensinar os caminhos da paz,
Poupar aos humildes e derrubar os orgulhosos.”
(Vergílio, Eneida.)

A História de Roma contém muita sabedoria, porque é a única que analisa a vida de um grande povo, na sua fase de grandeza e de decadência, dentro de uma trajetória completa, mostrando-nos que a história ascendente de uma nação constitui a história da sua integração, desenvolvimento e efetivação dos seus objetivos. Assim, Roma cresceu extraordinariamente, quando era um plano de organização universal em marcha, animado de intenso espírito cívico na realização de Roma Imperial, transformando-se, então, em metrópole do mundo durante cinco séculos.

Divulgou-se a língua latina em todos os domínios do Império Romano, quer na Europa e Ásia, quer na África. Na Antiguidade foi língua universal. Na Idade Média, tornou-se a língua oficial da Igreja Católica. No século XIV, o humanismo renascentista redescobriu o latim clássico como língua cultural. No século XVIII, reafirma o latim o seu prestígio no campo das ciências, cujas obras são redigidas diretamente no idioma de Cícero. Em pleno século XX continua vivo o interesse pelo latim, como podemos observar no Brasil o sucesso alcançado pelo **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria, que a Fundação Nacional de Material Escolar, agora, lança a sua 5.^a edição.

Para melhor compreender o movimento ascensional da Roma antiga, é necessário proceder profundo estudo da personalidade de César.

Caio Júlio César é uma das figuras mais discutidas da História. Desde a sua época até os nossos dias, dividem-se as opiniões no que diz respeito à apreciação da sua obra. Já Suetônio e Plutarco, nos seus escritos, nos apresentavam de maneira diversa aquela grande personalidade; do mesmo modo procedem os maiores escritores modernos. Analisemos alguns exemplos bem expressivos. Wells, por exemplo, não tem nenhuma admiração pelo genial romano, a quem considera um tirano e opressor, além de devasso e lúbrico possuidor de ambição ilimitada, que fez correr rios de sangue para consolidar a sua glória em feitos imperecíveis.

Não participa desse ponto de vista Comte, que considera César como o maior político da Antiguidade e um dos tipos mais representativos do gênero humano.

Sustenta Ferrero que, na política romana, César logrou ser um grande general, um grande escritor, um grande personagem, porém, não um grande homem de Estado, afirmando ainda que ele foi um grande agitador e destruidor; no papel de gigantesco destruidor, escreve, é que César deve ser admirado, porque, por haver destruído mais do que qualquer outro, contribuiu também mais do que todos os seus contemporâneos para a regeneração do mundo antigo. Já no modo de ver de Mommsen, César foi um grande orador, um grande escritor e um grande capitão; chegou a ser, porém, tudo isto, porque era perfeito homem de Estado. E assim discordam os autores sobre a significação histórica do magno político e militar da Roma antiga.

Não pretendemos discutir aqui o assunto. O certo é que César foi possante gênio, verdadeiro **monstrum activitatis**, como dele dizia Cícero; ou então, como melhor viu Goethe: "Quem não conhece César, mesmo sem minhas balbuciantes palavras? Como é verdadeiramente grande, puro e bom! Forte, poderoso, sem temer a oposição! Inabalável, irresistível! Sagaz, habilidoso, entusiástico, tendo-se por filho da Fortuna, prudente e rápido — o epítome de toda a grandeza humana." Na verdade, César é fenômeno históri-

co excepcional. Daí a complexa formação dessa rica personalidade, que não pode ser apreciada por estreito critério. Júlio César foi instrumento dos imperativos da evolução humana, e por isso mesmo, com os seus atos, deu à humanidade grande lição de política objetiva e realística. Mostrou que o grande estadista precisa reunir as qualidades mais diferentes, como a ousadia e o bom-senso, a impulsividade e o equilíbrio, a iniciativa arrojada e o trabalho calmo. Cada uma dessas qualidades tem a sua ocasião propícia de aplicação. O verdadeiro homem de ação é flexível, adapta-se às circunstâncias, variando as técnicas, quando se fizerem mister. A política exige muito realismo.

Procedeu de acordo com esses princípios Júlio César. Para compreender a magnitude da sua obra, cumpre perceber, preliminarmente, a significação dela. Naqueles tempos, a civilização humana atravessava fase decisiva da sua história. O desenvolvimento de Roma tinha trazido período crítico, e ela vivia dentro das maiores perturbações. Sucediavam-se os distúrbios, com motins, revoltas, revoluções e guerras civis. Desde as lutas de Mário e Sila, a política romana agitava-se com os entrecosques violentos entre os partidos aristocrático e popular. No governo de Sila, os nobres preponderavam, mas, ávidos das suas vantagens e privilégios, não estavam à altura dos acontecimentos. E a desordem prosseguia em curso crescente, trazendo como consequência muito derramamento de sangue. César, em virtude das relações de parentesco com Mário e por ser genro de Cína, pertencia ao partido popular, e, com o apoio decidido do povo, fez a sua carreira política, onde revelou grande habilidade. Compreendeu logo, porém, que para atingir o poder precisava aliar ao seu prestígio político a força militar. É assim que se esforçou vivamente para atingir esse objetivo. Na organização do célebre triunvirato, com Crasso, homem de grande fortuna, Pompeu, general prestigioso pelos seus grandes feitos militares no Oriente, César, já cônsul e representante do partido democrático, consegue o governo das Gálias. Nesta oportunidade,

de, chefia poderosas legiões romanas, demonstrando posteriormente, numa série de conquistas que põe em prática, verdadeiro gênio militar. Amplia extraordinariamente o poderio de Roma, submetendo ao seu jugo a população circunvizinha da Itália, levando, com grande audácia, as suas expedições até a Germânia e a Britânia. Dentro de programa sério e objetivo, com a mais alta visão política, César continua as suas campanhas, estendendo aos povos dominados os usos, costumes e a própria cultura romana. Nessa atividade grandiosa, adquire muita experiência dos negócios públicos, concebendo a idéia suprema da unidade do Império Romano.

Depois da morte de Crasso, Pompeu volta-se para os nobres, traíndo o partido popular. Vem, então, a luta de César com Pompeu, onde ele sai vitorioso na batalha de Farsália. Alcança, nestas condições, o poder máximo, pondo em prática os seus ideais republicanos de concentração do executivo e do legislativo nas mãos de um único chefe, para, por intermédio desse expediente, exterminar a anarquia reinante. Roma, assim, entrou em período de organização e prosperidade.

Nesta altura, César revela-se estadista extraordinário. Desenvolvendo atividade invulgar, orientada por plano gigantesco, proporciona a Roma a ordem e a paz. Por meio das mais sábias medidas políticas melhora as condições de vida de todos, rebaixando os impostos, dividindo as terras entre os legionários veteranos, condenando o luxo; promove o recenseamento, reforma o calendário, constrói grandes obras públicas; para instruir e divertir o povo, manda abrir teatros e casas de diversões, atraindo para a capital do mundo os artistas e sábios. Mas não pára aí a sua atividade. Dá ao Império organicidade, transformando Roma em Capital do Império, e não mais em cidade dominadora dos demais círculos sociais. Garante a continuidade da civilização greco-romana, permitindo ao Império Romano desempenhar o seu alto papel histórico. Reorganiza o Estado, com a mais clarividente visão do futuro

da humanidade. E como muito bem observou Plutarco: "César tinha a paixão dos grandes empreendimentos; e, em vez de desejar, após tantas façanhas, o gozo pacífico do fruto de suas fadigas, buscava novos atrativos para a sua audácia. Não pensando senão no futuro, formava projetos mais vastos do que nunca; a cobiça duma nova glória obscurecia, por assim dizer, a seus olhos, a glória já adquirida. Essa paixão tornava-se como que um ciúme de si próprio, como podia ter contra um terceiro; era perseverança obstinada em querer ultrapassar as façanhas precedentes com outras que se propunha cumprir. Formava o projeto de guerra aos Partas e para isso já se preparava. Subjugados estes, atravessaria a Hircânia, seguindo o Mar Cáspio e o Cáucaso, penetraria depois na Cítia, submeteria todos os países próximos da Germânia e a própria Germânia, para então voltar à Itália pelas Gálias, depois de ter aumentado o Império Romano, dando-lhe todo o Oceano como único limite. Enquanto preparava essa expedição, tomava medidas para o istmo de Corinto, encarregando Anieno dessa empresa. Pensava, também, em cavar um profundo canal, desde Roma até Circeu, para conduzir o Tibre ao mar, perto de Terracina, e para abrir ao comércio um caminho cômodo e seguro até Roma. Queria ainda mandar secar os pântanos que cercavam Pomécio e Cécia e mudar terras cobertas de águas em campos férteis, capazes de dar trabalho a milhares de arados. Projetava, afinal, levantar barreiras contra o mar próximo de Roma, com diques na costa; limpar o ancoradouro de Óstia, perigoso para os navegadores, em virtude dos recifes cobertos de águas; e construir ali portos e abrigos suficientes para conter o grande número de navios que chegavam de toda parte." César, porém, teve dificuldades em realizar tão magno programa, porque não encontrou auxiliares competentes e mesmo porque foi assassinado.

Convém registrar aqui fato expressivo, para mais profunda reflexão. A tragédia dos grandes estadistas quase sempre é de não

possuírem colaboradores à altura... Por isso, a mediocridade, que teme o valor, logo aniquila a obra do gênio, retardando assim o progresso do gênero humano. O exemplo de César, nesse sentido, é típico.

Para a reconstrução do mundo, assume a lição de César grande atualidade. No seu tempo, como acabamos de ver, ela garantiu a continuidade da civilização greco-romana, impedindo que os bárbaros a destruíssem. No momento, a civilização moderna também se acha ameaçada pelos bárbaros, mas bárbaros de diversas modalidades, internos e externos, que querem anarquizar tudo... É preciso contê-los em tempo, solidarizando os povos cultos na defesa das suas instituições e da sua cultura.

Sabe a FENAME que todos nós podemos aprender muito no estudo da História Romana. Concorde, também, com famoso escritor inglês ao afirmar assemelharem-se a jovens que não frequentam a escola os povos que não assimilaram a civilização de Roma, razão pela qual o estudante brasileiro receberá, certamente, com muito entusiasmo, esta nova edição do magnífico **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria.

Rio de Janeiro, abril de 1975.

HUMBERTO GRANDE

Diretor Executivo da

Fundação Nacional de Material Escolar

PRINCIPAIS ABREVIATURAS USUAIS

ABL. = ablativo
 ABS. = absoluto, ou em absoluto
 ABST. ou ABSOLT. = absolutamente
 ACUS. = acusativo
 ADJ. = adjetivo
 ADV. = advérbio
 ADVT. = adverbialmente
 CF. = confere, compare
 COMP. = comparativo
 CONJ. = conjunção
 DAT. = dativo
 DEM. = demonstrativo
 DEP. = depoente
 DIM. = diminutivo
 DISTRIB. = distributivo
 F. = feminino
 FREQ. = freqüentativo
 FUT. = futuro
 GEN. = genitivo
 IMPERF. ou IMPF. = imperfeito
 IMPESS. = impessoal
 INDECL. = indeclinável
 INF. = infinitivo
 INTERJ. = interjeição
 INTERR. = interrogação; interrogativo
 INTR. = intransitivo
 LOC. = locativo
 M. = masculino

N. = neutro
 NOM. = nominativo
 NUM. = numeral
 ORD. = ordinal
 PART. = particípio
 PASS. = passado ou passivo
 PERF. = perfeito
 PESS. = pessoa
 PL. = plural
 PR. = próprio
 PREP. = preposição
 PRES. = presente
 PREV. = preverbo
 PRON. = pronome
 REFLEX. = reflexivo
 SENT. = sentido
 SG. ou SING. = singular
 SINC. = sincopado
 SUBJ. = subjuntivo
 SUBS. = substantivo
 SUBST. ou SUBSTANT. = substantivada-mente
 SUPERL. = superlativo
 TR. = transitivo
 V. = verbo
 V. = veja
 VOC. = vocativo

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

AC. = Ácio
 A. GÉL. = Aulo Gélíio
 AGOST. (ST.) = Santo Agostinho
 AM. = Amiano Marcelino
 APUL. = Apuleio
 APOL. = Apologia
 FL. = Flórida
 HERB. = De Herbarium Medicaminibus
 PLAT. = De Platone
 M. = Metamorphoseon
 MUND. = De Mundo

SOCR. = De Deo Socratis
 ARN. = Arnóbio
 AUS. = Ausônio
 CASSIOD. = Cassiodoro
 VAR. = Variae
 CAT. = Catão
 AGR. = De Agricultura
 CATUL. = Catulo
 CELS. = Celso
 CÉS. = César
 B. CIV. = Bellum Civile

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

B. GAL. = Bellum Gallicum	TUSC. = Tusculanae
CIC. = Cícero	VAT. = In Vatinius
AC. = Academia	VERR. = Verrinas
AGR. = De Lege Agraria	CLAUD. = Claudio Claudiano
AMER. = Pro Roscio Amerino	GILD. = De Bello Gildonico
ARAT. = Aratus	C. NEP. = Cornélio Nepos
ARCH. = Pro Archia	ALC. ou ALCIB. = Alcebiades
AT. = Epistulae ad Atticum	AT. = Atticus
BALB. = Pro Balbo	CHAB. ou CHABR. = Chabrias
BR. = Brutus	DAT. = Datomes
CAEC. = Pro Caecina	DION. = Dion
CAECIL. = In Caecilium	EP. = Epaminondas
CAEL. = Pro Caelio	EUM. = Eumenes
CAT. = Catilinárias	FOC. = Focion
CLU. = Pro Cluntio	HAN. = Haníbal
C.M. = Cato Maior	IPH. = Iphicrates
COM. = Pro Roscio Comoedo	LIS. = Lisandro
DEJ. = Pro Dejotaro	MILC. = Milcíades
DE OR. = De Oratore	PAUS. = Pausanias
DIV. = De Divinatione	THEM. = Temístocles
DOM. = De Domo sua	THRAS. = Trasíbulo
FAM. = Cartas Familiares	TIMOL. = Timoleon
FAT. = De Fato	COL. = Columela
FIN. = De Finibus	DIG. = a Digesto, publicado sob Justí- niano
FLAC. = Pro Flacco	ÊN. = Q. Ênio
FONT. = Pro Fonteio	AN. = Annalium fr.
HAR. = De Haruspium Responsis	ESTÁC. = Estácio
HER. = Ad Herennium	ACHIL. = Achilleis
INV. = De Inventione	S. = Silviae
LAE. = Laelius ou De Amicitia	THEB. = Thebais
LEG. = De Legibus	EUTR. = Eutrópio
LIG. = Pro Ligário	FEDR. = Fedro
MARC. = Pro Marcello	FEST. = Sexto Festo
MIL. = Pro Milone	FRAG. ou FR. = Fragmenta
MUR. = Pro Murena	FLOR. = Floro
NAT. = De Natura Deorum	GAI. = Gaio
OF. = De Officiis	GEL. ou A. GEL. = Aulo Gélíio
OPT. = De Optimo Genere Oratorum	HIG. = C. Júlio Higino
OR. = Orator	FAB. = Fabulae
PAR. = Paradoxa	HOR. = Horácio
PART. = Partitiones Oratoriae	A. POÉT. = Arte Poética
PHIL. = Filípicas	EP. = Epistolás
PIS. = In Pisonem	EPO. = Epodos
PLANC. = Pro Plancio	O. = Odes
POMP. = De Imperio Gn. Pompei ou Pro Lege Manilia	SAEC. = Carmen Saeculare
POST. = Pro C. Rabirio Postumo	SÁT. ou S. = Sátiras
PROV. = De Provinciis	ISID. = Isidoro
Q. FR. = Cartas ao irmão Quinto	JERÔN. (S.) = São Jerônimo
QUINCT. = Pro Quíntio	JUV. = Juvenal
QUIR. = Oratio ad Quirites	LACT. = Lactânio
RAB. PERD. = Pro C. Rabirio Perdue- llionis Reo	LUC. = Lucano
RAB. ou RAB. POST. = Pro Rabirio	LUCIL. = Lucílio
REP. = De Republica	LUCR. = Lucrécio
SCAUR. = Pro Scauro	MACR. = Macróbio
SEN. = Oratio in Senatu	SATURN. = Saturnais
SEST. = Pro Sestio	SOMN. ou SCIP. = Commentarii in Ci- ceronis somnium Scipionis
SULL. = Pro Sulla	
TIM. = Tímaeus	MARC. = Marcial
TOP. = Topica	NÉV. = Névio
TULL. = Pro Tullio	NÔN. = Nônio Marcelo
	OV. = Ovídio

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

A. AM. = Arte de Amar
 AM. = Amores
 F. = Fastos
 HAL. = Haliêutica
 HER. = Heróidas
 IB. = Íbis
 MED. = Medicamina Faciei Femineae
 MET. = Metamorfoses
 P. ou PONT. = Pônticas
 REM. = Remedia Amoris
 TRIST. = Tristes
 PACÚV. ou PAC. = M. Pacúvio
 PAUL. = J. Paulo
 PÉRS. = Pérsio
 PETR. = Petrónio
 P. FEST. = Paulus ex Festo
 PLAUT. = Plauto
 AMPH. = Anfitrão
 AS. = Asinaria
 AUL. = Aulularia
 BAC. = Bacchides
 CAPT. = Cativos
 CAS. = Casina
 CIST. = Cistellaria
 CURC. = Curculio
 EP. ou EPID. = Epidicus
 MEN. = Menaechmi
 MERC. = Mercator
 MIL. = Miles Gloriosus
 MOST. = Mostellaria
 PERS. = Persa
 POEN. = Poenulus
 PS. = Pseudolus
 RUD. = Rudens
 ST. = Stichus
 TRIN. = Trinummus
 TRUC. = Truculentus
 VID. = Vidularia
 PLIN. = Plínio (o Velho)
 H. NAT. = História Natural
 PLIN. = Plínio (o Jovem)
 EP. = Epistulae
 PAN. = Panegírico de Trajano
 P. MEL. = Pompônio Mela (geógrafo)
 POMP. DIG. = Pompônio, frag. no Digesto L.
 PRISC. = Priciano de Cesaréia (gramático)
 PROP. = Propércio
 PRUD. = Prudêncio
 Q. CURC. = Quinto Cúrcio
 QUINT. = Quintiliano
 SAL. = Salústio
 B. JUG. = Bellum Jugurthinum
 C. CAT. = Conjuração de Catilina
 HIST. = Fragmentos de História
 SÊN. = Sêneca, o retor
 CONTR. = Controversiae
 SUAS. = Suasore
 SÊN. = Sêneca, o filósofo
 AG. = Agamemnon
 APOC. = Apocolocyntosis
 BEN. = De Beneficiis
 BREV. = De Brevitate Vitae

CLEM. ou CL. = De Clementia
 CONST. = De Constantia
 EP. = Epistulae ad Lucilium
 HELV. = Ad Helviam
 HERC. F. = Hercules Furens
 HERC. OE. = Hercules Oetaeus
 IR. = De Ira
 MARC. = Ad Marciam
 MED. = Medea
 NAT. = Naturales Quaestiones
 OED. = Édipo
 OT. = De Otio
 PHAED. = Fedra
 POLYB. = Ad Polybium
 PROV. = De Providentia
 TH. = Tiestes
 TRANQ. = De Tranquillitate Animi
 TRO. = Troadas
 VIT. = De Vita Beata
 SÉRV. = Sérvio
 G. = Comentário sobre as Geórgicas
 SISÊN. = Sisênio
 S. IT. = Sílio Itálico
 S. RUF. = Sexto Rúfio
 SUET. = Suetônio
 AUG. = Augusto
 CAL. = Calígula
 CÉS. = César
 CL. ou CLAUD. = Cláudio
 DOM. = Domiciano
 FR. = Fragmentos
 GALB. ou GAL. = Galbos
 GRAM. = De Grammaticis
 NER. = Nero
 TIB. = Tibério
 TIT. = Tito
 VESP. = Vespasiano
 VIT. = Vitélio
 TÁC. = Tácito
 AGR. = Agrícola
 AN. = Anais
 D. = Diálogo dos Oradores
 GERM. = Germânia
 HIST. = Histórias
 TER. = Terêncio
 AD. = Adélphoe
 AND. = Andria
 EUN. = Eunuchus
 HEAUT. = Heautontimorumenos
 HEC. = Hecyra
 PHORM. = Phormio
 TERT. = Tertuliano
 AN. = De Anima
 TIB. = Tibulo
 TITIN. = Vetio Titino
 T. LÍV. = Tito Lívio
 T. MAUR. = Herenciano Mauro
 ULP. = Domício Ulpiano
 VARR. = Varrão
 L. ou L. LAT. = De Língua Latina
 MEN. = Menippearum fragmenta
 R. = Res rusticae

ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

VEL. ou V. PAT. = Veleio Patérculo

VERG. = Vergílio

BUC. = Bucólicas

CATAL. = Catalepton

CIR. = Ciris

COP. = Copa (Appendix Vergiliane)

CUL. = Culex (Appendix Vergiliane)

EN. = Eneida

G. = Geórgicas

MORET. = Moretum (Appendix Vergiliane)

VITR. = Vitruvius

VULG. = Vulgata

K

k, f. n. Letra do alfabeto que representa, na língua antiga, o som do K (kapa) grego, enquanto que o c servia para a notação do y (gamma). O K conservou-se em algumas abreviaturas e em pouquíssimas palavras. Abreviaturas: K. = **Kaeso** (Caeso), Cesão. K. ou Kal. = **kalendae** (Calendae), Calendas etc.

Kaeso v. **Caeso**.

kalēndae, v. **Calēndae**.

Kana, **kanus**, v. **Cana**, **Canus**.

kaput, v. **caput**.

Karthāgo, v. **Carthāgo**.

kasa, v. **casa**.

klepsýdra, **-ārius**, v. **Clepsydra**.

koppa, subs. n. indecl. Cópia, signo numérico grego que vale 90 (Quint. 1. 4. 9).

L

l, f. n. 11.^a letra do alfabeto. Abrev.: 1) **L**. — **Lucius**, **Lúcio**. 2) **L** (em numeração) 50.

labāns, **-āntis**, part. pres. de **labo**.

labārum, **-ī**, subs. n. Lábaro (estandarte imperial sobre o qual Constantino mandou colocar uma coroa, uma cruz e as iniciais de Jesus Cristo) (Tert. Apol. 16).

labāscō, **-is**, **-ēre**, v. intr. Cambaleiar, desabar, abater (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1. 537); (Plaut. Rud. 1.394).

Labdaciādae, **-ārum**, subs. loc. m. Labdácidas, descendentes de Lábdaco, i.e., os tebanos (Estác. Theb. 9. 777).

Labdacius, **-a**, **-um**, adj. Dos labdácidas, tebano (Estác. Theb. 2. 210).

Labdācus, **-ī**, subs. pr. m. Lábdaco, rei de Tebas, pai de Laio e avô de Édipo (Sên. Herc. F. 495).

labēa, **-ae**, subs. f. Lábio, beicho (Plaut. St. 721).

Labeātēs, **-um** (**-lūm**), subs. loc. m. Labeates, povo da Ilíria (T. Lív. 44. 31).

Labeātis, **-īdis**, adj. Dos Labeates (T. Lív. 33. 31. 2).

lābēcūla, **-ae**, subs. f. Pequena nódoa (Cíc. Vat. 41).

labefaciō, **-is**, **-ēre**, **-fēcī**, **-factum**, v. tr. 1) Abalar (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 2. 22); (Cíc. Sest. 101). Daí: 2) Romper, destruir, arruinar (Cíc. Har. 60).

labefactātiō, **-ōnis**, subs. f. Abalo (Quint. 8. 4. 14).

labefactātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **labefaciō**.

labefactō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair, abater, abalar (Cíc. Verr. 4. 94). II — Sent.

figurado; 2) Arruinar, enfraquecer (Lucr. 1, 694); (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

labefáctus, -a, -um, part. pass. de **labefácio**.
labefeci, perf. de **labefácio**.

labefiō, -is, -fferi, pass. de **labefácio**.

1. **labēllum**, -i, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio delicado (Verg. Buc. 2, 34). II — Daí: 2) Lábio (de criança) (Cíc. Div. 1, 78). 3) Termo de afeto (Plaut. Poen. 235).

2. **labēllum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bacia pequena (Cat. Agr. 10, 2). II — Sent. particular: 2) Taça para as libações (Cíc. Leg. 2, 66).

labēns, -ēntis, part. pres. de **labor**.

labēsus, -a, -um, adj. Beijudo (Lucr. 4, 1, 169).

Laberiānus, -a, -um, adj. De Labério, o poeta (Sên. Ir. 2, 11, 4).

Laberius, -i, subs. pr. m. Labério, nome de uma família romana, notadamente Décimo Labério, conhecido autor de mimos (Cíc. Fam. 12, 18, 2).

1. **lābēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína, desmoronamento (T. Lív. 42, 15, 5). II — Sent. figurado: 2) Flágeo-lo, calamidade, destruição, peste, ruína (Verg. En. 2, 98); (Cíc. Verr. pr. 2). Obs.: Geralmente identificado com **labes** 2.

2. **lābēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha, nódoa (Ov. A. Am. 1, 514). II — Sent. figurado: 2) Labéu, desonra, pessoa ignóbil, nódoa (Cíc. Vat. 15).

labīa, -ae, subs. f. Lábio inferior (Apul. Met. 2, 24).

Labicānum, -i, subs. pr. n. Território de Labico (Cíc. Planc. 23).

Labicānus, -a, -um, adj. Labicano, de Labico (Cíc. Par. 50).

Labici, -ōrum, subs. pr. m. Labico, labicos. 1) Cidade do Lácio entre Túsculo e Preneste (Cíc. Agr. 2, 96). Loc.: 2) Habitantes de Labico (Verg. En. 7, 796). Obs.: Em Tito Lívio (2, 39, 5) ocorre a forma **Lavici**.

Labiēnus, -i, subs. pr. m. Labieno, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 3, 13, 3).

labium, -i, subs. n. (geralmente no plural). Lábio, lábios (Plín. H. Nat. 29, 46).

labō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar de modo a cair, ir abaixo, desabar (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar, estar indeciso, vacilante (Cíc. Tusc. 1, 78); (Cíc. At. 8, 14, 2). Obs.: A diferença entre **labo** e **labor**

é que **labo** implica sempre numa queda, enquanto **labor** nem sempre comporta a idéia de queda, indicando o colear (deslizar) das serpentes, o vôo das aves, a marcha do navio, o movimento dos astros e o decorrer insensível dos anos.

1. **lābor**, -ēris, **lābi**, **lapsus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 349); (Verg. En. 11, 588). Daí: 2) Cambalear, hesitar, escapar das mãos, resvalar, cair (Cíc. Phil. 2, 51); (Cíc. Fat. 5). 3) Deixar-se ir, seguir, tender para, inclinar-se (Cíc. Fam. 9, 10, 3); (Cíc. Ac. 2, 138). 4) Escoar-se, decorrer, correr (Hor. O. 2, 14, 2). 5) Em sentido exclusivamente figurado: cometer uma falta (Cíc. Nat. 1, 29). Obs.: Constrói-se como intransitivo: com acus. com **ad**, **inter**, **in**, **per**, **sub** ou **super**; com abl. ou com abl. acompanhado de **ab**, **ex**, **in**, ou de, Inf. arc. **lābier** (Lucr. 4, 445); (Hor. Ep. 2, 194).

2. **labor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalho (com um sentido acessório de esforço cansativo), fadiga, carga (Verg. En. 2, 708). II — Daí: 2) Sofrimento, dor, fadiga (ao se executar um trabalho) (Cíc. Verr. 5, 181). Por enfraquecimento de sentido: 3) Trabalho, esforço, labor (Cíc. De Or. 1, 150). 4) Empresa, plano, trabalho, obra: **labores magnos excipere** (Cíc. Br. 243) «tratar de grandes empresas». 5) Cuidado, solicitude, atividade dispensada: **labore et diligentia aliquid consequi** (Cíc. Cael. 74) «conseguir alguma coisa pela sua solicitude e zelo». III — Sent. figurado: 6) Desgraça, desventura, infelicidade (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). Em sent. particular: 7) Doença (Plaut. Curc. 2, 19). 8) Dor física (Plaut. Cas. 306). IV — Sent. poético: 9) Elipse: **labores lunae, solis** (Verg. G. 1, 478); (Verg. En. 1, 742) «eclipses da lua, do sol». Obs.: Nom. arc.: **labos** (Catul. 55, 13).

labōrātus, -a, -um, part. pass. de **labōro**.

labōrifer, -fēra, -fērum, adj. Que suporta o trabalho, laborioso (Ov. Met. 9, 285).

labōriōsius, adv. Com muito esforço, com muito sacrifício, laboriosamente (Cíc. Com. 31). Obs.: Superl.: **laboriosissime** (Cíc. Caecil. 71).

labōriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Laborioso, que suporta o trabalho, que suporta fadigas (Cíc. Mil. 5). Daí: 2) Ocupado, que tem muito trabalho, ativo (Cíc. Tusc. 2, 35). 3) Que dá trabalho, fatigante, difícil, custoso (Cíc. Fin. 1, 32). II — Sent. moral: 4) Que padece, que sofre (Cíc. Tusc. 4, 18).

laborô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr.

A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trabalhar, estar em trabalhos, diligenciar, esforçar-se (Cíc. Verr. 3, 121). II — Sent. figurado: 2) Sofrer, estar indisposto, atormentado, inquietar-se, preocupar-se, estar em dificuldade (Cíc. Fin. 1, 59); (Cíc. At. 5, 8, 1); (Cés. B. Gal. 7, 10, 1); (Hor. A. Poët. 435). 3) Desaparecer, eclipsar-se (tratando-se da lua), sucumbir (Cíc. Tusc. 1, 92). B) Tr.: 4) Só no período imperial) Trabalhar, elaborar, executar (Verg. En. 1, 639). 5) Cultivar (Tác. Germ. 45). Obs.: Constrói-se com intr. ou com abl.; com abl. com *in*, *de*, *ab*, *pro*, *ex*. Transitivamente com *acus.*; com *acus.* com *ad*; com *ut* ou *ne*; ou com *inf.*

labôs, -ôris, v. labor 2.

Labrô, -ônīs, subs. pr. m. Labrão, porto da Etrúria (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 2).

Labros, -ī, subs. pr. m. Labros, nome de um cão (Ov. Met. 3, 224).

1. labrum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio, lábios, beijos (dos homens e animais) (Cíc. Div. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Borda, rebordo, orla (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Em expressões: 3) *linere alicui labra* (Marc. 3, 42, 2) «enganar alguém»; *primis labris gustare* (Cíc. Nat. 1, 20) «estudar superficialmente».

2. labrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banheira, tina para banho (Ov. F. 4, 761). II — Daí: 2) Vasilha, bacia (para alguém se lavar) (Cíc. Fam. 14, 20).

labrūsca, -ae, subs. f. 1) Videira silvestre, uvas desta videira (Verg. Buc. 5, 7). 2) Como adj. (subent. *vitīs* ou *uva*): **labrusca vitīs** (Plín. H. Nat. 12, 48) «videira silvestre».

labrūscum, -ī, subs. n. Uvas da videira silvestre (Verg. Cul. 52).

labyrinthēus, -a, -um, adj. De labirinto, labirintico (Catul. 54, 114).

Labyrinthus (-thos), -ī, subs. pr. m. O labirinto (edifício de que dificilmente se encontrava a saída), especialmente o de Creta, construído por Dédalo (Verg. En. 5, 588).

lāc (lacte), lactis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leite (Cíc. Tusc. 3, 2). Daí: 2) Suco leitoso das plantas (Verg. En. 4, 514). 3) De cor leitosa (Ov. A. Am. 1, 290). II — Sent. figurado: 4) Infância: **a lacte cunisque** (Quint. 1, 1, 21) «desde a primeira infância». Obs.: Nom. arc.: **lacte** (Plaut. Mil. 248); *acus.*: **lacte** (Cat. Agr. 150, 1); *acus. m.*: **lactem** (Petr. 71, 1).

Lacaena, -ae, subs. loc. f. 1) Mulher da Lacedemônia (Cíc. Tusc. 1, 102). 2) Em particular: Helena de Tróia (Verg. En. 2, 601).

Lacedaemôn, -mōnis, subs. pr. f. 1) Lacedemônia, território da Lacônia, no Peloponeso, cuja capital era Esparta. Onde: 2) Esparta (Cíc. Leg. 2, 39). Obs.: Nom.: **Lacedaemo** (Cíc. Leg. 2, 39); *abl.*: **Lacedaemone** (Cíc. Tusc. 5, 77).

Lacedaemoniūs, -a, -um, adj. Da Lacedemônia, lacedemônio (Cíc. Tusc. 1, 100).

lacer, -cēra, -cērum, adj. Sent. próprio e figurado: 1) Rasgado, dilacerado, mutilado (Verg. En. 6, 495). 2) Que rasga, que despedaça (Ov. Met. 8, 877).

lacrans, -āntis, part. pres. de lacero.

lacerātiō, -ōnis, subs. f. Laceração, ação de rasgar, dilaceração (T. Lív. 7, 4).

lacerātus, -a, -um, part. pass. de lacero.

Laceriūs, -ī, subs. pr. m. Lacério, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 5, 10).

lacērna, -ae, subs. f. Lacerna (capa com capuz, sem mangas, aberta na frente e afivelada ao pescoço) (Hor. Sát. 2, 7, 55).

lacernātus, -a, -um, adj. Vestido de lacerna (Juv. 1, 62).

lacērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, lacerar, dilacerar, despedaçar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Fazer sofrer, atormentar (Cíc. Dom. 59); 3) Despojar, dissipar (Cíc. Verr. 3, 164).

lacērtā, -ae, subs. f. 1) Lagarto (Hor. O. 1, 23, 7). 2) Peixe de nome desconhecido (Cíc. At. 2, 6, 1).

lacertōsus, -a, -um, adj. Que tem braços musculosos, forte, robusto (Ov. Met. 11, 33).

1. lacērtus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Músculos do braço (em oposição ao *brachiūm*), músculos do ombro, músculos em geral (Ov. Met. 1, 501). II — Sent. figurado: 2) Força muscular, robustez, vigor (Hor. Ep. 2, 48). III — Sent. poético: 3) Braços (Cíc. C. M. 27).

2. lacērtus, -ī, subs. m. = lacerta. 1) Lagarto (Verg. G. 2, 9). 2) Peixe de nome desconhecido (Marc. 10, 48, 11).

laccēsītus, -a, -um, part. pass. de lacēssō.

lacēssō, -is, -ēre, -īvi (-ī), -ītum, v. tr. Sent. próprio: 1) Procurar atrair a uma armadilha, uma cilada, provocar, irritar, exasperar, excitar (Verg. En. 11, 254); (Cíc. Phil.

2. 1). Daí: 2) Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 4, 11, 6). Donde: 3) Bater, ferir, açoitar (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 9, 30).

Lacetânia, -ae, subs. pr. f. Lacetânia, cidade da Hispânia Tarraconense, junto aos Pirineus (T. Liv. 21, 23, 2).

lachanissō (lachanizō), -as, -āre, v. intr. Estar fraco, lânguido (Suet. Aug. 87).

Lachēs, -ētis, subs. pr. m. Laquete. 1) General ateniense (Cíc. Div. 1, 123). 2) Uma personagem cômica (Ter. Hec.).

Lachēsis, -is, subs. pr. f. Láquesis, uma das 3 Parcas, a que fixava o destino dos homens (Ov. Trist. 5, 10, 45).

lachrim, **lachrum**, v. **lacr**.

laci, genit. de **lacus**.

Laciādēs, -ae, subs. loc. m. Laciada, habitante da Lácia, aldeia da Ática (Cíc. Of. 2, 64).

1. lacinia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floco da lã que não é torcido em forma de franja, mas que fica em forma de tufo, porção, parcela (de um todo) (Plín. H. Nat. 19, 120). Donde, objetos que lembram a sua forma: 2) Franja, aba, orla (de um vestido) (Plaut. Merc. 126). II — Por extensão: 3) Retalho, pedaço, parcela de terreno (Plín. H. Nat. 5, 148). 4) Vestido (em geral) (Petr. 12). III — Sent. figurado: 5) Extremidade, ponta (Cíc. De Or. 3, 110).

2. Lacinia, -ae, subs. pr. f. Lacinia, sobrenome de Juno (Cíc. Div. 1, 48).

laciniosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Recortado, dividido em segmentos, rendado (Plín. H. Nat. 5, 62).

Lacinium, -i, subs. pr. n. Lacinio, promontório na entrada do golfo de Tarento, onde havia um templo em honra a Juno (T. Liv. 27, 25, 12).

Lacinus, -a, -um, adj. De Lacinio (Ov. Met. 15, 13); (Cíc. Div. 1, 48).

Lacō (Lacōn), -ōnis, subs. m. 1) Lacedemônio (Cíc. Tusc. 5, 40). 2) Cão da Lacônia (Hor. Epo. 6, 6).

Lacōnia (Lacōnica), -ae, subs. pr. f. Lacônia, região meridional do Peloponeso (Plín. H. Nat. 17, 133).

Lacōnicus, -a, -um, adj. Da Lacônia (Hor. O. 2, 18, 7).

Lacōnis, -idis, subs. f. Da Lacônia, lacônica (Ov. Met. 3, 223).

lacrīma (lachrūma, -chrīma, -crūma), -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lágrima: lágrimas (Cíc. Planc. 101). II — Donde: 2) Gotas de goma que cai de certas plantas (Verg. G. 4, 160).

lacrimābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lacrimável, que faz verter lágrimas, triste, lamentável (Verg. En. 7, 604). II — Daí: 2) Lúgubre (Verg. En. 3, 39).

lacrimābūndus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (T. Liv. 3, 46, 8).

lacrimātus, -a, -um, part. pass. de **lacrimo**.

lacrīmō (lacrīmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar (Cíc. Verr. 5, 121). II — Daí: 2) Destilar (tratando-se de plantas), derramar seiva (Ov. F. 1, 339).

lacrimōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vertê lágrimas, lacrimoso, choroso (Plín. H. Nat. 3, 8, 34). II — Daí: 2) Que faz verter lágrimas, lamentável, funesto (Ov. Met. 10, 6).

lacrimūla, -ae, subs. f. Pequena lágrima (Cíc. Planc. 76).

lachrūma (arc.), v. **lacrīma**.

lactans, -āntis, part. pres. de **lacto**.

lacte, -is, v. **lac**.

lactens, -ēntis. I — Part. pres. de **lacteo**. II — Subs.: **lactēntes**, -ium, f. (T. Liv. 37, 3, 6), vítima que ainda mama.

lactēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mamar, ser amamentado (Cíc. Cat. 3, 19). II — Daí: 2) Ser leitoso (Verg. G. 1, 315).

lactēolus, -a, -um, adj. Branco como o leite, parecido com o leite (Catul. 55, 17).

lactēs, -ium, subs. f. pl. 1) Intestino delgado (do homem e do carneiro) (Plaut. Curc. 318). 2) Ovas de peixe (Suet. Vit. 13).

lactēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Transformar-se em leite (Cíc. Nat. 2, 128). II — Daí: 2) Começar a ter leite (Plín. H. Nat. 11, 237). 3) Verter leite (Plín. H. Nat. 17, 15).

lactēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De leite, lácteo (Ov. Met. 15, 79). Daí: 2) Cheio de leite (Verg. G. 2, 525). II — Por extensão: 3) Branco como o leite (Verg. En. 8, 660). 4) Que mama (Marc. 3, 58, 22). III — Sent. figurado: 5) Doce, agradável como o leite (Quint. 10, 1, 32).

lacticulosus, -i, subs. m. Que deixou de mamar, desmamado (Petr. 57).

lactis, gen. de lac.

1. **lactō**, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. Ter leite, amamentar, nutrir com leite (Lucr. 5, 885).

2. **lactō**, -ās, -āre, v. tr. Atrair com carícias, seduzir (Ter. And. 912).

lactūcula, -ae, subs. f. (dim. de **lactuca**). Alface pequena (Suet. Aug. 77).

lacūna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água de cisterna (subentend. **aqua**), e daí: 2) Cisterna, fosso, poça, cavidade, buraco, abertura (Verg. G. 1, 117). II — Sent. figurado: 3) Lacuna, vácuo, brecha, defeito, falta de (Cíc. Verr. 2, 138).

lacūnar, -āris, subs. n. e **lacūnārīum**, -i, subs. n. 1) Painel num teto, com divisões ou compartimentos, teto com molduras (Hor. O. 2, 18, 2). 2) Na expressão: **spectare lacunar** (Juv. 1, 56) «olhar para o teto, i. e., estar distraído».

lacūnō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Cobrir com lambris (Ov. Met. 8, 564). 2) Abobadar: **lacunatus** (Plín. H. Nat. 15, 35) «abobadado».

lacūnōsus, -a, -um, adj. Que tem cavidades, esburacado (Cíc. Nat. 2, 47).

lacus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reservatório de água, lago, bacia (de uma fonte) (Cíc. Tusc. 1, 37). II — Daí: 2) Cisterna, reservatório subterrâneo (para água, azeite, vinho) (Hor. Sát. 1, 4, 37). 3) Objeto em forma de reservatório, cuba (que se coloca debaixo do lagar para aparar o mosto) (Cat. Agr. 25). Obs.: dat. e abl. pl.: **lacubus** (Ov. Met. 12, 278).

Lācydēs, -is, subs. pr. m. Lacides, filósofo acadêmico de Cirene (Cíc. Tusc. 5, 107).

Lādās, -ae, subs. pr. m. Ladas, célebre corredor do tempo de Alexandre (Catul. 55, 25).

Lādōn, -ōnis, subs. pr. m. Ladão, rio da Arcádia, consagrado a Apolo (Ov. Met. 1, 702).

Laeca (Lecca), -ae, subs. pr. m. Leca, nome de um dos cúmplices de Catilina (Cíc. Cat. 1, 9).

laecasin (inf. grego). Ir para o inferno (Petr. 42).

laedō, -is, -ēre, **laesi**, **laesum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 142); (Hor. O. 3, 27, 60). II — Sent. figurado: 2)

Fazer mal a, prejudicar, danificar, injuriar, ultrajar (Cíc. Mur. 87); (Cíc. Amer. 111). 3) Tocar, causar impressão (Hor. A. Poét. 103).

Laelaps, -āpis, subs. pr. m. Lélape, nome do cão que guardava Europa (Ov. Met. 7, 771).

Laelia, -ae, subs. pr. f. Lélia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

Laelianus, -a, -um, adj. De Lélío (Cés. B. Civ. 3, 100, 2).

Laelius, -i, subs. pr. m. Lélío, nome de uma família romana, entre cujos membros se destaca Décimo Lélío, comandante da esquadra da Ásia (Cés. B. Civ. 3, 40).

laena, -ae, subs. f. Capa de inverno (Cíc. Br. 56).

Laenās, -ātis, subs. pr. m. Lenate, sobrenome da família Popília (Cíc. T. Liv.).

Laenius, v. **Lenius**.

Lāertēs, -ae, subs. pr. m. Laertes, pai de Ulisses (Cíc. C. M. 54).

Lāertiādēs, -ae, subs. pr. Filho de Laertes, i. e., Ulisses (Hor. O. 1, 15, 21).

Lāertius, -a, -um, adj. De Laerte (Verg. En. 3, 272).

laesi, perf. de **laedo**.

laesō, -ōnis, subs. f. Ataque, acusação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 205).

Laestrygōnēs, -um, subs. loc. m. Lestrigões, antigo povo antropófago que habitava próximo ao Etna (Plín. H. Nat. 3, 59). Obs.: Acus. sing.: **Laestrygonā** (Ov. Met. 14, 233).

Laestrygonius, -a, -um, adj. Dos Lestrigões (Hor. O. 3, 16, 34).

laesus, -a, -um, part. pass. de **laedo**.

laetābilis, -e, adj. Que dá alegria, alegre, feliz (Ov. Met. 9, 255).

laetāndus, -a, -um, adj. De que deve haver alegria, próspero, feliz (Sal. B. Jug. 14, 22).

laetans, -antis. I — Part. pres. de **laetor**. II — Adj.: alegre, risonho, agradável (Cíc. Clu. 28).

laetātō, -ōnis, subs. f. Regozijo, alegria (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

laetatus, -a, -um, part. pass. de **laetor**.

laetē, adv. 1) Com alegria, alegremente (Cíc. Phil. 9, 7). 2) De modo jovial, de modo ameno (Quint. 8, 3, 40). 3) Com fertilidade, abundantemente (Plín. H. Nat. 33, 89).

laetificans, -antis. I — Part. pres. de **laetifico**. 2) Adj.: contente, alegre (Plaut. Pers. 760).

laetificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Tornar abundante ou produtivo, fertilizar (Cíc. Nat. 2, 130). Daí: 2) Alegregar, tornar alegre, regozijar-se (Cíc. Nat. 2, 105).

laetificus, -a, -um, adj. Que torna alegre, que denota alegria: **laetifica referre** (Sên. Troad. 597) «trazer notícias alegres».

laetitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, fertilidade (língua rústica) (Col. 4, 21, 2). II — Sent. genérico: 2) Alegria, prazer (Cíc. Planc. 103). Na língua retórica: 3) Encanto, graça, beleza (de estilo) (TÁC. D. 20).

laetitēs, -ēi, v. **laetitia**.

laetitūdō, -inis, subs. f. Alegria (Ac. Tr. 61).

laetō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (arcaico), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aduçar (Pal. 1, 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Alegregar (Apul. Met. 3, 11).

laetor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Folgar, alegrar-se, regozijar-se (Cíc. Lae. 47); (Sal. B. Jug. 69, 3). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com in, de, ex; com acus. e inf. e raramente com acus. e gen.

Laetōrius, -i, subs. pr. m. Letório, nome de homem (T. Lív. 2, 27).

laetus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: (língua rústica): 1) Gordo (tratando-se de animais, do leite, da terra), fértil (tratando-se das searas), bem tratado, nédio: **laetas segetes** (Verg. G. 1, 1) «colheitas férteis». II — Sents. diversos: Na língua augural: 2) Que promete abundância ou prosperidade, favorável, propício, venturoso, feliz (TÁC. Hist. 1, 62). Na língua retórica: 3) Florido, ornado (Cíc. De Or. 1, 81). Na língua comum (sent. genérico): 4) Alegre, contente, satisfeito (Cíc. At. 8, 9, 2). 5) Agradável, que apraz a (TÁC. Hist. 4, 68). 6) Que tem um aspecto risonho, aprazível (Cíc. De Or. 3, 155). 7) Fértil, fecundo, abundante, rico: **lucus laetissimus umbrae** (Verg. En. 1, 441) «bosque riquíssimo em sombra». 8) Belo: **laeta armenta** (Verg. En. 3, 220) «belos rebanhos». Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

laeva, -ae, subs. f. 1) Mão esquerda (subent. manus) (Verg. En. 1, 611). 2) Lado esquerdo (subent. pars) (Verg. En. 3, 563).

laevāmēntus, v. levāmēntum.

laevātus, v. levātus.

laevē, adv. Desajeitadamente, rudemente, mal (Hor. Ep. 1, 7, 52).

Laevi, -ōrum, subs. pr. m. Levos, colônia da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

Laevinus, -i, subs. pr. m. Levino, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 6, 12).

laevis, laev-, v. lev-.

laevum, -i, subs. n. O lado esquerdo: **in laevum** (Ov. Trist. 1, 10, 17) «para o lado esquerdo».

1. laevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica ao lado esquerdo, que vem do lado esquerdo (Ov. Met. 12, 415). II — Sent. figurado: 2) Desfavorável, sinistro, funesto, adverso (Verg. En. 10, 275). 3) Inoportuno, estúpido, tolo (Verg. Buc. 1, 16). Na língua dos áugures: 4) Favorável, propício (Ov. F. 4, 833).

1. Laevus, -i, subs. pr. m. Levo, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 18).

lagnum, -i, subs. n. Espécie de filho ou bolo feito de farinha e azeite (Hor. Sát. 1, 6, 115).

lagēos, -i, subs. m. Espécie de videira (Verg. G. 2, 93).

Lagēus, -a, -um, adj. De Ptolomeu Lago, dos Lagidas, do Egito (Luc. 1, 684); (Marc. 10, 26, 4).

lagoena ou lagōna, -ae, subs. f. Bilha de barro (Plaut. Curc. 78); (Hor. Sát. 2, 8, 41).

lagōis, -īdis, subs. f. Lebre-marinha (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

Lāgus, -i, subs. pr. m. Lago, um dos capitães de Alexandre, chefe da dinastia dos Lagidas (Luc. 10, 527).

Lāiādēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Laio, i. e., Édipo (Ov. Met. 7, 759).

Lāis, -īdis (-īdos), subs. pr. m. f. Laís, nome de duas cortesãs de Corinto, no tempo da guerra do Peloponeso (Cíc. Fam. 9, 26, 2).

Lāius (Lajus), -i, subs. pr. m. Laio, rei de Tebas, casado com Jocasta. Sobre ele recaiu a terrível profecia do oráculo de Delfos: seu filho Édipo acabou por matá-lo, casando-se depois com a própria mãe (Cíc. Tusc. 4, 71).

Lalāgē, -ēs, subs. pr. f. Lálage, nome de mulher (Hor. O. 1, 22, 10).

lallō, -ās, -āre, v. intr. Cantar «lá lá» para adormecer crianças (Pérs. 3, 18).

lāma, -ae, subs. f. Lamaçal, charco de água, atoleiro (Hor. Ep. 1, 13, 10).

lambi, perf. de **lambo**.

lambō, -is, -ēre (-bī e -bītum raramente), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lamber (tratando-se primeiramente do cão e depois do homem) (Fedr. 1, 25, 10); (Cíc. Verr. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, tocar de leve (Hor. Sát. 1, 5, 73). 3) Banhar (Hor. O. 1, 22, 7).

lāmēlla, -ae, subs. f. Pequena lâmina de metal (Sên. Brev. 12, 2).

lamellūla, -ae, subs. f. Pequena lâmina (de metal) (Petr. 57).

lāmēnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lamentações, gemidos (Verg. En. 4, 667). II — Sent. figurado: 2) O cacarejar (das galinhas) (Plín. H. Nat. 10, 155).

lāmētābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lamentável, deplorável (Verg. En. 2, 4). II — Daí: 2) Lamentoso, queixoso (Cíc. Leg. 2, 64).

lamentāfŕō, -ōnis, subs. f. Lamentações, gemidos, prantos (Cíc. Tusc. 4, 18).

lāmētātus, -a, -um, part. pass. de **lāmēntor**.

lāmēntor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Lamentar-se, chorar, queixar-se, gemer, deplorar (Cíc. Phil. 12, 2); (Cíc. Tusc. 5, 112). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou transitivamente com acus. ou com or. inf. Inf. arc. **lamentarier** (Plaut. Pers. 742).

1. **lamīa**, -ae, subs. f. Vampiro, papão (com que se amedrontavam as crianças) (Hor. A. Poét. 340).

2. **Lamīa**, -ae, subs. pr. m. Lâmia, sobrenome da família Elia (Cíc. Sest. 29).

Lamiānus, -a, -um, adj. De Lâmia (Cíc. At. 12, 21, 2).

lāmīna (**lammīna**, **lamna**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmina, folha delgada (geralmente de metal): **lami-na serrae** (Verg. G. 1, 143) «a lâmina de uma serra, serra». Daí: 2) Lâmina em brasa (instrumento de suplício) (Cíc. Verr. 5, 163). Por extensão, todo objeto parecido com a lâmina: 3) Pequena barra metálica, peça (de ouro, prata etc.) (Hor. O. 2, 2, 2). 4) Casca de noz (Ov. Nux. 95).

Lamīrus, v. **Lamŕus**.

lammīna, **lamna**, v. **lamīna**.

lampāda, acus. de **lampas**.

Lampadiūm, -i, subs. pr. n. Nome gre-

go de mulher, usado às vezes como expressão de ternura (pequeno vulcão) (Lucr. 4, 1, 165).

lampas, -adis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada (Ov. Her. 14, 25). Daí: 2) Tocha, facho (Ov. Met. 4, 403). Em sent. especial: 3) Facho (do hime-neu) (Ter. Ad. 907). II — Sent. figurado: 4) Luz (dos astros), disco (Lucr. 6, 1, 198). 5) Claridade, esplendor (Verg. En. 3, 637). Obs.: O acus. geralmente usado é o grego: **lampada**; mas em Plauto (Cas. 840) ocorre **lampadem**.

Lampetĕ, -ēs, subs. f. Lâmpécia ou Lampécie, filha do Sol e irmã de Faetonte (Ov. Met. 2, 3, 49).

Lampsacēnus, -a, -um, adj. De Lâmpsaco, cidade da Mísia (Cíc. Verr. 1, 63). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Lâmpsaco (Cíc. Verr. 1, 81).

Lampsācum (**Lampsācus**), -i, subs. pr. n. ou f. Lâmpsaco, cidade da Mísia, sobre o Helesponto, onde Priapo era venerado (Ov. Trist. 1, 10, 26).

Lampsus, -i, subs. pr. f. Lampso, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14, 3).

Lampŕer, -ēris, subs. pr. m. Lampŕer, nome de uma elevação da Focéia, onde havia um farol (T. Lív. 37, 31, 8).

Lamus, -i, subs. pr. m. Lamo. 1) Filho de Hércules e Ônfale (Ov. Her. 9, 54). 2) Rei dos lestrigões (Ov. Met. 14, 233).

Lamŕus, -i, subs. pr. m. Peixe do mar (Ov. Hal. 120).

lāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lã, velo de lã: **lanam trahere** (Juv. 2, 54) «cardar a lã». Daí: 2) Trabalho de lã (T. Lív. 1, 57). II — Sent. figurado: 3) Pequenas nuvens parecidas com flocos de lã (Verg. G. 1, 397). 4) Penugem, buço (Marc. 14, 161).

lānāris, -e, adj. Lanígero (tratando-se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 1).

Lānātus, -i, subs. pr. m. Lanato, sobrenome da «gens» Menênia (T. Lív. 4, 13).

lancĕa, -ae, subs. f. Lança, dardo (Tác. Hist. 1, 79).

lanceŏla (**lanciŏla**), -ae, subs. f. Pequena lança (Apul. Met. 8, 27).

lances, plural de **lanx**.

lancinātus, -a, -um, part. pass. de **lancĭno**.

lancĭnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Despedaçar, rasgar (sent. físico e moral) (Sên. Ir. 1, 2, 2); (Catul. 29, 18).

lanciŏla, v. **lanceŏla**.

lānēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De lã (Verg. G. 3, 487). Daí: 2) Mole, macio como a lã, tenro (Marc. 13, 89, 1).

Langobārdi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Langobardos, povo da Germânia setentrional (TÁC. Germ. 40).

languēfaciō, -is, -ēre, v. tr. Tornar lânguido, amolentar (Cíc. Lég. 2, 38).

languens, -ēntis, part. pres. de languēo.

languēō, -ēs, -ēre, langūi (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar lânguido, enlanguescer, estar prostrado (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Desfalecer, debilitar-se, definhar-se (Verg. G. 4, 252).

languēscō, -is, -ēre, langūi (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Enlanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecer-se, adoecer (Cíc. C. M. 28). II — Sent. figurado: 2) Declinar, extinguir-se (Cíc. Phil. 8, 4). 3) Murchar (Verg. En. 9, 436). 4) Obscurecer-se (tratando-se da lua) (TÁC. An. 1, 28).

langūi, perf. de languēo e de languēscō.

languidē, adv. I Languidamente, debilmente (Plín. H. Nat. 18, 53). 2) Covardemente, sem coragem (Cíc. Tusc. 5, 25). Obs.: Comp.: **languidius** (Cés. B. Gal. 7, 27).

languidūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho (Cíc. apud. Quint. 8, 3, 66). II — Daí: 2) Lânguido, mole, indolente (Catul. 64, 331).

languīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecido, débil, lânguido, fraco: **languidioribus nostris** (Cés. B. Gal. 3, 5, 1) «estando os nossos muito enfraquecidos». II — Daí, em sent. moral: 2) Preguiçoso, inativo, indolente (Cíc. C. M. 26). 3) Covarde, sem energia (Cíc. De Or. 1, 226). 4) Que tira o vigor, enervante (Cíc. Tusc. 5, 16).

languor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Langor, languidez, fadiga, cansaço, abatimento, debilidade (Cés. B. Gal. 5, 31, 5). II — Daí: 2) Doença, enfermidade (Hór. O. 2, 2, 15). III — Sent. figurado: 3) Preguiça, moleza, inação, calma (Cíc. At. 14, 6, 2). 4) Calmaria (do mar) (Sên. Ag. 161).

laniātiō, subs. f. Ação de rasgar, despedaçar (Sên. Clem. 2, 4, 2).

1. laniātus, -a, -um, part. pass. de laniō.

2. laniātus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de rasgar, dilacerar, morder, rasgar (Cíc. Tusc. 1, 104,). II — Sent. figura-

do: 2) Tortura (de espírito), remorso (TÁC. An. 6, 6).

laniūm, v. laniūm.

laniēna, -ae, subs. f. Açogue, talho (Plaut. Ep. 199); (T. Lív. 44, 16, 10).

lanificiūm, -i, subs. n. Lanifício (Suet. Aug. 64).

laniificus, -a, -um, adj. Que prepara a lã, que trabalha em lã (Marc. 6, 58, 7).

1. laniiger, -gēra, -gērum, adj. Lanígero, que produz lã, algodão ou seda (Verg. G. 3, 287).

2. laniiger, -gēri, subs. m. Carneiro (Ov. Met. 7, 312).

laniigēra, -ae, subs. f. Ovelha (Varr. Men. 242).

1. laniō, -ōnis, subs. n. = laniūs (Petr. 30).

2. laniō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Rasgar, despedaçar, lanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 108); (Verg. En. 12, 605/606).

laniōnūs, -a, -um, adj. De carnicheiro, que serve para esfolar (Suet. Claud. 15).

lanista, -ae, subs. m. Lanista, mestre, treinador de gadiadores (Cíc. At. 1, 16, 3).

lanisticiūs, -a, -um, adj. De lanista (Petr. 45).

laniūm, -i, subs. n. Lã, pêlo de carneiro, tosquia (das lãs) (Verg. G. 3, 384).

laniūs, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carniceiro, açogueiro (Fedr. 3, 4, 1). Daí: 2) Sacrificador, o que mata as vítimas (Plaut. Ps. 327). II — Sent. figurado: 3) Carrasco (Plaut. Ps. 332).

lantērna, lanternārius, v. latērna, latern-.

Lanuēnsēs, -ium, subs. pr. m. Lanuenses, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

lānūgō, -gīnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lanugem, penugem, buço, lanugem (dos frutos) (Verg. En. 10, 324). Daí: 2) Pêlo, cotão (das plantas) (Plín. H. Nat. 24, 108). II — Sent. figurado: 3) Mocidade (Juv. 13, 59).

Lānuvīnus (Lanivīnus), -a, -um, adj. De Lanúvio (Cíc. Div. 1, 79). Obs.: 1) Subs. m. pl.: os habitantes de Lanúvio (Cíc. Nat. 1, 82). 2) Subs. pr. n.: região, território de Lanúvio (Cíc. At. 9, 9, 4).

Lānuvīum (Lānivīum), -i, subs. pr. n. Lanúvio, cidade do Lácio (Cíc. Mil. 27).

lanx, lāncis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato, travessa (Verg. En. 8, 284). II — Sents. especiais: 2) Prato de balança (Cíc. Ac. 2, 38). 3) Balança (Plín. H. Nat. 7, 44).

Lāocōōn, -ōntis, subs. pr. m. Laocoonte,

- troiano, sacerdote de Apolo (Verg. En. 2, 41).
- Lāodamīa**, -ae, subs. pr. f. Laodamia, filha de Acasto, mulher de Protesilau (Cátul. 68, 74).
- Lāodīcē**, -ēs, subs. pr. f. Laódice, nome de mulher (Ov. Her. 19, 135).
- Lāodicēa**, -ae, subs. pr. f. Laodicéia, nome de diversas cidades (na Frígia, na Média, na Mesopotâmia etc.) (Cíc. Fam. 2, 17, 4).
- Lāodicēnsis**, -ē, adj. De Laodicéia (Cíc. Fam. 5, 20, 2).
- Lāomēdon**, -ōntis, subs. pr. m. Laomedonte, pai de Príamo, rei de Tróia (Cíc. Tusc. 1, 65).
- Lāomedontēus**, (Lāomedontīus), -a, -um, adj. De Laomedonte (Verg. En. 4, 542).
- Lāomedontiādēs**, -ae, subs. m. 1) Laomedonciades, filho ou descendente de Laomedonte (Verg. En. 8, 158). 2) No plural: os troianos (Verg. En. 3, 248).
- lapāthum**, -i, subs. n. e **lapāthos** (lapāthus), -i, subs. f. Labaça (planta) (Hor. Sát. 2, 4, 29).
- Lapāthūs**, -ūntis, subs. pr. f. Lapatunte, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 2).
- lapicīda**, -ae, subs. m. Lapidida, o que corta ou grava sobre pedras (T. Lív. 1, 59, 9).
- lapicīdīnae**, -ārum, subs. f. pl. Pedreiras (Cíc. Div. 1, 23).
- Lapicīnī**, -ōrum, subs. loc. m. Lapicinos, povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).
1. **lapidārius**, -a, -um, adj. De pedras, carregado de pedras, gravado em pedra (Petr. 58).
2. **lapidārius**, -i, subs. m. Canteiro, o que corta as pedras (Petr. 65, 5).
- lapīdat**, -āre, -āvit v. impess. Chover pedras, cair chuva de pedras (T. Lív. 27, 37).
- lapidātō**, -ōnis, subs. f. Ação de atirar pedras (Cíc. Verr. 4, 95).
- lapidātor**, -ōris, subs. m. O que lança pedras (Cíc. Dom. 13).
- lapidātus**, -a, -um, part. pass. de **lapīdo**.
- lapidēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Petrificar-se, transformar-se em pedra (Plín. H. Nat. 16, 21).
- lapidēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pedra, pedregoso, lapídeo, pétreo (Cíc. Div. 2, 60). II — Sent. figurado: 2) Petrificado (Plaut. Truc. 818).
- lapīdō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Atacar à pedra, apedrejar (Suet. Cal. 5). Don-

de: 2) Recobrir de pedras (Petr. 114, 11).

lapidōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lapidoso, cheio de pedras, pedregoso (Ov. Met. 1, 44). Daí: 2) Apedrado (tratando-se de frutos) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Duro: **lapidosus panis** (Hor. Sát. 1, 5, 91) «pão duro como pedra».

lapīllus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena, seixinho (Pérs. 2, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Pedra preciosa (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Cálculo, pedra (na bexiga) (Plín. H. Nat. 28, 42). 4) Mármore (Hor. Ep. 1, 10, 19).

lapīs, -īdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Mil. 41). Daí, objeto de pedra ou que faz lembrar uma pedra. 2) Marco, limite, marco miliário: **intra vicesimum lapidem** (T. Lív. 5, 4, 12) «a menos de 20 milhas». 3) Pedra funerária, monumento fúnebre (Tib. 1, 3, 54). II — Sent. figurado: 4) Estúpido, burro, desprovido de inteligência (Plaut. Mil. 236). 5) Pessoa insensível, coração de pedra (Tib. 1, 10, 59). 6) Tribuna onde se vendiam escravos: **de lapide emptus** (Cíc. Pis. 35) «comprado na tribuna (de venda de escravos)». III — Por extensão: 7) Mármore: **Parijs** (Verg. En. 1, 592) «(mármore) de Paros». 8) Pedra preciosa, pérola (Hor. O. 3, 24, 48). 9) Mosaico: **lapides varii** (Hor. Sát. 2, 4, 83) «o mosaico da calçada». 10) O Júpiter de pedra (pedra que se segurava na mão como símbolo de Júpiter, em nome do qual se faziam os juramentos): **Jovem lapidem jurare** (Cíc. Fam. 7, 2, 2) «jurar pelo Júpiter de pedra».

Lapīthae, -ārum, subs. loc. m. Lápitae, povo legendário da Tessália (Cíc. Pis. 22). Obs.: Gen. pl. **Lapithum** (Verg. En. 7, 304).

Lapithaeus (Lapithēus), -a, -um, adj. Dos lápitae (Ov. Met. 12, 530).

lappa, -ae, subs. f. Bardana (planta) (Verg. G. 1, 153).

lapsō, -ōnis, subs. f. Queda, ruína (Cíc. Tusc. 4, 28) (sent. figurado).

lapsō, -ās, -āre, v. freq. intr. Escorregar várias vezes, cair incessantemente (Verg. En. 2, 551).

1. **lapsus**, -a, -um, part. pass. de labor.

2. **lapsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorregadela, queda (T. Lív. 21, 35, 12). II — Daí: 2) Corrente (de água), curso (dos astros): **cum medio volvuntur sidera lapsu** (Verg. En. 4, 524) «quando os astros volvem no meio de seu curso». 3)

Vôo de uma ave (que desce): **volucrum lapsus** (Cíc. Nat. 2, 99) «o vôo das aves». 4) Ação de trepar (tratando-se da videira) (Cíc. C. M. 52). III — Sent. figurado: 5) Lapso, erro, engano, falta (Cíc. De Or. 2, 339).

laquear (**laqueare**), **-is**, subs. n. e **laquearium**, **-i**, subs. n. (geralmente no pl.). Laquear, teto com artesões, teto artesado; teto com molduras (Verg. En. 1, 726).

laqueatus, **-a**, **-um**, part. pass. de **laqueo**.

laqueo, **-ās**, **-āre**, **laqueans**, **laqueatus**, v. tr. Estucar, forrar, cobrir de lambris (Cíc. Leg. 2, 2).

laqueus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó corredio (Cíc. Verr. 4, 37). Daí: 2) Laço, rede (de caçador), armadilha (para a caça) (Verg. G. 1, 139).

Lār, **Laris**, e principalmente no plural: **Lares**, subs. pr. m. 1) Lares, divindades protetoras da casa e de seus moradores, cultuados pelos romanos (Cíc. Rep. 5, 7). Por metonímia: 2) Lareira, lar, casa (Cíc. Verr. 3, 27). 3) Ninho (tratando-se de pássaro) (Ov. F. 3, 242). Obs.: Eram espíritos tutelares, considerados como as almas dos mortos, encarregados de proteger a casa, as ruas, a cidade.

Lara (**Larunda**), **-ae**, subs. pr. f. Lara, ninfa do Tibre, mãe dos Lares, a quem Júpiter privou da língua por causa da tagarelice (Ov. F. 2, 599).

Larcius, **-i**, subs. pr. m. Larcio, nome de família romana, entre os quais Tito Larcio (Cíc. Rep. 2, 56).

lardum, **-i**, subs. n. Tóucinho (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: também ocorre a forma **laridum** (Plaut. Capt. 847).

Lārentālia, **-um**, subs. pr. n. Larentalias, festas em honra a Aca Larência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 57).

Lārentia (**Laurentia**), **-ae**, subs. f. Aca Larência, ou Laurência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 55).

1. **Lares**, v. **Lar**.

2. **Larēs**, **-ium**, subs. pr. m. Lares, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 90, 2).

largē, adv. Abundantemente, amplamente, liberalmente (Cíc. Mur. 10). Obs.: Comp.: **largius** (Hor. Ep. 2, 2, 215); superl.: **largissime** (Cíc. Verr. 1, 158).

largificus, **-a**, **-um**, adj. Abundante (Lucr. 2, 627).

largiflūus, **-a**, **-um**, adj. Que corre em abundância (Lucr. 5, 598).

largilōquus, **-a**, **-um**, adj. Tagarela (Plaut. Mil. 318).

largiō, **-is**, **-ire** = **largior** (Prop. 1, 3, 25).

largior, **-iris**, **-iri**, **largitus sum**, v. dep. tr. Dar em abundância, dar liberalmente; prodigalizar, conceder (Cíc. Of. 1, 43); (Cíc. Tusc. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou com ut com subj.; ou ainda intransitivamente. Imperf. ind. **largibar** (Prop. 1, 3, 25); inf. **largirier** (Lucr. 5, 166).

largitās, **-tātis**, subs. f. Liberalidade, generosidade (Cíc. Br. 16).

largiter, adv. I — Sent. próprio: 1) Abundantemente, copiosamente, largamente (Plaut. Truc. 903). II — Sent. figurado: 2) Muito, bastante (Lucr. 6, 1.112).

largitō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Larguezas, liberalidade, distribuição (Cíc. Tusc. 3, 48). II — Daí: em sent. pejorativo: 2) Suborno (por meio de liberalidades) (Cíc. De Or. 2, 55).

largitor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz liberalidades, o que dá (T. Lív. 6, 16). II — Daí: 2) O que suborna, corruptor (Cíc. Of. 2, 64).

largitus, **-a**, **-um**, part. pass. de **largior**.

1. **largus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, que bota em abundância (tratando-se de rios, fontes, etc.) (Cíc. Nat. 2, 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Que dá em abundância, generoso, liberal (Verg. Of. 2, 55). 3) Rico, que abunda em (Verg. En. 11, 338). Obs.: Constrói-se como absol.; com gen.; com inf.

2. **Largus**, **-i**, subs. pr. m. Largo, sobrenome romano; principalmente na «gens» Escribônia (Cíc. De Or. 2, 240).

larifūga, **-ae**, subs. m. Vagabundo (Petr. 57).

Lārinās, **-ātis**, adj. De Larino (Cíc. Clu. 11). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Larino (Cíc. Clu. 38).

Lārinum, **-i**, subs. pr. n. Larino, cidade nos confins da Apúlia (Cíc. At. 7, 13, 7).

Lārīsa (**Larissa**), **-ae**, subs. pr. f. Larissa, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Hor. O. 1, 7, 11).

Lārīsaecus (**Lārīssaeus**), **-a**, **-um**, adj. De Larissa, na Tessália (Verg. En. 2, 197). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Larissa (Cés. B. Civ. 3, 81, 2).

Lārīsēnsēs (**Lārīssēnsēs**), **-ium**, subs. loc. m. Larissenses, habitantes de Larissa (T. Lív. 31, 31, 4).

Lārissus (Lārisus), -ī, subs. pr. m. Larissó, rio do Peloponeso (T. Lív. 27, 31, 11).

1. **Lārius, -a, -um**, adj. Do lago Lário (Catul. 35, 4).

2. **Lārius, -ī**, subs. pr. m. Lago Lário, na Itália, atualmente lago de Como (Verg. G. 2, 159).

lars (lar), **lartis**, subs. m. (Palavra etrusca) Chefe militar (Cíc. Phil. 9, 4).

Lartidius, -ī, subs. pr. m. Lartídio, nome de homem (Cíc. At. 7, 1, 9).

larva (larua), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espírito dos mortos (que perseguia os vivos), espectro, fantasma (Plaut. Cap. 598). II — Daí: 2) Papão, máscara (Hor. Sát. 1, 5, 64). 3) Boneco, títere (Petr. 34, 8).

larvālis ou **laruālis**, -e, adj. Espectral, esquelético, medonho (Sên. Ep. 25, 18).

larvātus ou **laruātus**, -a, -um, part. pass. do desus. **larvo**: endemoninhado, furioso (Plaut. Men. 890).

Lās, -ae, subs. pr. f. Las, cidade marítima da Lacônia (T. Lív. 38, 30, 7).

lasānum, -ī, subs. n. 1) Penico (Petr. 41, 9). 2) Suporte para marmita (Hor. Sát. 1, 6, 109).

lascivē, adv. Licenciosamente, lascivamente (Apul. Apol. 9). Obs.: Comp. -ius (Sên. Contr. 2, 6, 8).

lascivīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pular ou brincar pulando (tratando-se de animais), divertimento (de pessoas). Daí: 2) Jovialidade, bom humor, brincadeira (Cíc. Fin. 2, 65). II — Sent. figurado: 3) Excesso, demasia, intemperança, lascívia, devassidão, libertinagem (Tác. An. 11, 13). 4) Gracejo, afetação (de estilo) (Quint. 10, 1, 43).

lascivī, perf. de **lascivīo**.

lascivīō, -is, -ire, -ī, -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Folgar, divertir-se, gracejar, cometer excessos (Cíc. Rep. 1, 63). II — Sent. figurado (tratando-se de estilo): 2) Ser afetado, pecar pelo excesso de ornatos (Quint. 9, 4, 142).

lascivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Folgazão, brincalhão, alegre, jovial (Verg. Buc. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) Petulante, atrevido, impertinente, provocante (Ov. A. Am. 1, 523). 3) Devasso, licencioso (tratando-se de pessoas) (Marc. 5, 2, 5). 4) Afetado (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 1, 88).

lāser, -ēris, subs. n. Láser, espécie de resina aromática, suco do **silphium** (Plín. H. Nat. 22, 101).

lāserpicifer, -fēra, -fērum, adj. Que produz **lāser** (resina aromática) (Catul. 7, 4).

lāserpiclūm (-tūm), -ī, subs. **Lāserpicio**, **lāser** (espécie de resina aromática) (Plín. H. Nat. 19, 38).

lassātus, -a, -um, part. pass. de **lasso**.

lassēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Cansar-se, fatigar-se, definhar-se (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 7, 130).

lassitūdō, -īnis, subs. f. Lassitude, lassidão, cansaço, fadiga (Cés. B. Gal. 2, 31, 1).

lassō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cansar, fatigar (sent. próprio e figurado) (Ov. Her. 20, 241); (Lucr. 5, 703).

lassūlus, -a, -um, adj. Um tanto cansado (Catul. 63, 35).

lassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado, caído, derrubado. II — Daí: 2) Lasso, cansado, fatigado, esgotado (Hor. O. 2, 6, 7). 3) Abatido, enfraquecido (Ov. P. 1, 4, 14). Obs.: Constrói-se como absol.; com abl. acompanhado de **de** ou **ab**; com gen.

lastaurus, -ī, subs. m. Devasso, dissoluto (Suet. Gram. 15).

latē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, longamente, extensamente (Cés. B. Gal. 4, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Com grande extensão, amplamente, abundantemente (Cíc. Or. 72).

latēbra (latēbra), -ae, subs. f. e **latēbrae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, refúgio, reitor, covil, toca, (Cés. B. Gal. 6, 43, 6). II — Sent. figurado: 2) Segrêdo, mistério, obscuridade (Cíc. Sest. 9). 3) Pretexto, desculpa, subterfúgio (Cíc. Div. 2, 46). Obs.: A quantidade breve do **e** de **latēbra**, que, por vezes, ocorre, é devida à influência de **tenebrae**.

latebricōla, -ae, subs. m. O que frequenta bordéis (Plaut. Trin. 240).

latebrōsē adv. Num lugar secreto, num esconderijo (Plaut. Trin. 278).

latebrōsus, -a, -um, adj. Latebroso, que tem esconderijos, escondido, secreto, retirado (T. Lív. 21, 54).

latens, -ēntis. I — Part. pres. de **latēo**. II — Adj.: escondido, oculto, secreto, misterioso (Verg. En. 1, 108); (Cíc. Br. 152).

latēnter, adv. Secretamente, às escondidas, em segredo (Cíc. Top. 63).

latēō, -ēs, -ēre, **latūi**, (sem supino) v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar escondido, permanecer escondido (Cíc. Cael. 67). II — Sent. figurado: 2) Escapar a, ser desconhecido de, estar em segurança,

estar livre de (Verg. En. 1, 130); (Ov. P. 4, 9, 126); (Cíc. Top. 63). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com acus.: com dat., ou com or. intr. ind.

later, -ēris, subs. m. 1) Tijolo, ladrilho (Cíc. Div. 2, 98). 2) Expressão proverbial: **late-rem lavare** (Ter. Phorm. 186) «perder seu trabalho».

laterāmen, -īnis, subs. n. Superfície interior de um vaso (Lucr. 6, 233).

laterculus (latericūlus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tijolo pequeno (Plín. H. Nat. 7, 193). II — Sent. figurado: 2) Bolo (com forma de tijolo) (Plaut. Poen. 325).

latēre, abl. de **later** e de **latus** 3.

Laterēnsis, -is, subs. m. Laterense, sobrenome dos Juvêncios (Cíc. Planc. 2).

latericūm, -ī, subs. n. (subent. opus) Alvenaria de tijolo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

latericius (latericius), -a, -um, adj. Feito de tijolo, de ladrilho (Cés. B. Civ. 2, 10).

Laterium, -ī, subs. pr. n. Latério, casa de campo de Quinto Cícero, em Arpino (Cíc. At. 4, 7, 3).

lātērna (lantērna), -ae, subs. f. Lanterna (Cíc. At. 4, 3, 5).

lātērnārius (lant-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que alumia com uma lanterna; II — Onde, em sent. figurado: 2) Escravo (de alguém) (Cíc. Pis. 20).

latēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Ocultar-se, esconder-se (Cíc. Arat. 385).

latex, -icis, subs. m. e f. 1) Líquido em geral; e daí: 2) Água (Verg. En. 4, 512). 3) Vinho (Verg. En. 1, 686). 4) Azeite (Ov. Met. 8, 274). 5) Absinto (Lucr. 4, 16).

1. **Latiālis, -e**, adj. Do Lácio, latino (Ov. Met. 15, 481).

2. **Latiālis Juppīter**, subs. pr. m. Júpiter Lacial ou Latino, festejado todos os anos pelos habitantes do Lácio (Cíc. Mil. 85).

Latīar, -āris, subs. n. Sacrifício a Júpiter Latino (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

latibūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, covil, toca (Cíc. Of. 1, 11). II — Sent. figurado: 2) Asilo (Cíc. At. 12, 13, 2).

latīcis, genit. de **latex**.

latīclāvius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Guarnecido de uma larga banda de púrpura (Petr. 32, 2). Daí: 2) Que usa o laticlavo (Suet. Dom. 10). II — Como subs. masc.: 3) Patrício que usa o laticlavo, patrício, senador (Suet. Ner. 26).

latīfundium, -ī, subs. n. Latifúndio, grande propriedade territorial (Sên. Ep. 88, 20).

Latīnae, -ārum, subs. f. Feriados latinos. (Cíc. At. 1, 3, 1).

Latīnē, adv. 1) Em latim (Cíc. De Or. 1, 153). 2) Em bom latim, corretamente, exprimindo-se com pureza de linguagem (Cíc. Br. 166). Obs.: Aparece em expressões como: **Latīne loqui** — «falar latim»; **Latīne scire** (Cíc. Phil. 5, 14) «saber latim».

Latīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os latinos, habitantes do Lácio (Cíc. Of. 1, 38).

1. **Latīniēnsis, -e**, adj. Do Lácio, latino (Cíc. Har. 20). Obs.: No masc. pl.: habitantes do Lácio (Cíc. Har. 62).

2. **Latīniēnsis, -is**, subs. pr. m. Latiniense, sobrenome romano (Cíc. Pomp. 58).

Latīnitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latinidade, a língua latina em toda a sua pureza (Cíc. At. 7, 3, 10). II — Por extensão: 2) O direito latino (Cíc. At. 14, 12, 1).

Latīnius, -ī, subs. pr. m. Latínio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

1. **Latīnus, -a, -um**, adj. 1) Relativo ao Lácio, latino: **Latīna lingua** (Cíc. Fin. 1, 10) «a língua latina». 2) Subs. n.: **in Latīnum convertēre** (Cíc. Tusc. 3, 29) «traduzir para o latim». 3) Subs. neutro pl.: **Latīna...** (Cíc. Arch. 23) «as obras latinas».

2. **Latīnus, -ī**, subs. pr. m. Latino, rei do Lácio, cuja filha, Lavínia, se casou com Enéias (Verg. En. 7, 45).

lātō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de apresentar (uma lei), de prestar (socorro) (T. Lív. 2, 24). 2) Na expressão: **latō suffragii** (T. Lív. 9, 43, 24) «direito de votar».

latōans, -āntis, part. pres. de **latō**.

latitātō, -ōnis, subs. f. Ação de se conservar oculto (Quint. 7, 2, 47).

latītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Sent. próprio: 1) Estar escondido, oculto (Cíc. Clu. 38). Daí: 2) Esconder-se para não comparecer em juízo, faltar (Cíc. Quint. 54).

latītūdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Largura (Cés. B. Gal. 2, 12, 2). Daí: 2) Extensão, amplidão (Cés. B. Gal. 3, 20, 1). II — Sent. figurado: 3) Gravidade (Cíc. De Or. 2, 91). 4) Amplidão (do estilo) (Plín. Ep. 1, 10, 5).

Latīum, -ī, subs. pr. n. Lácio, pequena região da Itália central habitada pelos latinos, que aí fundaram várias cidades, entre as quais Roma (Cíc. Rep. 2, 44).

Latīus, -a, -um, adj. 1) Do Lácio, latino (Ov. F. 2, 553). 2) Romano, de Roma, cidade do Lácio (Ov. F. 1, 639).

Latmīus, -a, -um, adj. Do monte Latmo, na Cária (Ov. A. Am. 3, 84).

Latmos (Latmus), -i, subs. pr. m. Latmo, monte da Cária, onde Diana vinha visitar o pastor Endimião (Cíc. Tusc. 1, 92).

Latobrigi, -ōrum, subs. loc. m. Latobrigos, povo celta, vizinho das margens do Danúbio (Cés. B. Gal. 1, 28). Obs.: A forma **Latobrigi** é correção dos manuscritos, onde se lê: **Latobici, Latocibi, Latouci**.

Lātōis, -īdis (-īdos), 1) Adj. f. De Latona, mãe de Apolo e Diana (Ov. Met. 7, 384). 2) Subs. f.: Diana, filha de Latona (Ov. Met. 8, 278).

Lātōius, -a, -um, adj. De Latona (Ov. Met. 8, 15). Obs.: Subs. m.: Apolo, filho de Latona (Ov. Met. 11, 196).

lātomīae (lautumīae), -ārum, subs. f. pl. Pedreiras que serviam de prisão, prisões abertas na rocha (T. Lív. 26, 27, 3).

Lātōna, -ae, subs. pr. f. Latona, mãe de Apolo e Diana, nascidos de seus amores com Júpiter. Sabedora da infidelidade do esposo, Juno perseguiu constantemente sua rival. Latona é a personificação da noite (Verg. En. 1, 502).

Lātōnīa, -ae, subs. pr. f. Diana, filha de Latona (Ov. Met. 1, 696).

Lātōnigēna, -ae, subs. f. Filho de Latona, i.e., Apolo ou Diana (Ov. Met. 6, 160).

Lātōnīus, -a, -um, adj. De Latona (Verg. En. 11, 557).

lātor, -ōris, subs. m. O que traz ou leva, portador, autor de uma proposta (de lei) (Cíc. Cat. 4, 10).

Lātōus, -a, -um, adj. v. Latoius (Ov. Met. 6, 274). Obs.: Subs. pr. m.: Apolo (Ov. Met. 6, 384).

latrans, -āntis, I — Part. pres. de latro. II — Subs. (poético): cão (Ov. Met. 8, 412).

latrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ladra, ladrador, o que grita (Verg. En. 8, 698). II — Sent. figurado: Ladrador, importuno (Quint. 12, 9, 12).

1. latrātus, -a, -um, part. pass. de latro.

2. latrātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido (Ov. Met. 4, 450). II — Sent. figurado: 2) Gritos (do orador) (V. Máx. 8, 3, 2).

Latreus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Latreu, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 463).

latrina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latrina, privada (Plaut. Curc. 580). Por extensão: 2) Quarto de banho (Lucíl. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Prostíbulo, bordel (Apul. Plat. 1, 13).

1. latrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ladrar, latir (Cíc. Amer. 56). II — Sent. figurado: 2) Ladrar, gritar (Cíc. Br. 58). B) Tr.: 3) Ladrar junto de alguém ou de alguma coisa (Hor. Ep. 1, 2, 66); (Plaut. Poen. 1, 234). 4) Pedir, ou reclamar, aos gritos, (Hor. Sát. 2, 2, 17). 5) Perseguir alguém, atacar (Hor. Sát. 2, 1, 85).

2. latrō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário, soldado da guarda de um príncipe (Plaut. Aul. 949). Daí, no período clássico: 2) Salteador, bandido, ladrão, malvado (Hor. Sát. 1, 3, 106). 3) Peão (peça do jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 3, 357).

3. Latrō, -ōnis, subs. pr. m. Latrão, sobrenome romano, especialmente o retor M. Pórcio, amigo de Sêneca (Quint. 10, 5, 18).

latrōcinātus, -a, -um, part. pass. de latrocīnor.

latrōcīnīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Serviço militar (Plaut. apud. Non. 134, 28). II — No período clássico: 2) Latrocínio, roubo à mão armada, ataque feito por salteadores, roubalheira (Cés. B. Gal. 6, 23, 6). III — Sent. particular: 3) Bando de salteadores (Cíc. Cat. 1, 31). 4) Ataque, assalto (no jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 207).

latrōcīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer serviço militar, ser soldado (Plaut. Mil. 499). II — Daí: 2) Assaltar, roubar à mão armada (Cíc. Cat. 2, 16). 3) Exercer a pirataria (Cíc. Rep. 2, 9). 4) Caçar, tratando-se de animais (Plín. H. Nat. 9, 144).

Latrōnīānus, -a, -um, adj. De Pórcio Latrão, o retor (Sên. Contr. 1, 7).

latrunculārīa tabula, subs. f. Mesa de jogo (de xadrez) (Sên. Ep. 117, 30).

latruncūlus, -ī, subs. m. (dim. de latro). I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário (Vulg. Reg. 4, 24, 2). II — No período clássico: 2) Salteador, ladrão de estrada (Cíc. Prov. 15). 3) Peão, peça do jogo de xadrez (Varr. L. Lat. 10, 22); cf. (Ov. A. Am. 2, 207).

latūi, perf. de latēo.

lātumīae, v. lātomīae.

latūra, -ae, subs. f. Ação de levar (Sên. Apoc. 14, 3).

1. latus, -a, -um, part. pass. de fero.

2. lātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Largo (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Extenso, vasto, espaçoso (Cés. B. Gal. 6, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Abundante,

rico (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 120).
4) Vasto, duradouro (Plín. Ep. 4, 12, 7).
5) (Pronúncia) de sons muito abertos (Cíc. De Or. 3, 46). III — Sent. poético (n. usado subst.): alta personagem, personagem importante (Hor. Sát. 2, 3, 183).
Obs.: *Latus* substituiu *largus* para significar «largo» no sent. físico, reservando-se a *largus* o sent. de «largo, generoso», em sent. moral.

3. *latus*, -*ēris*, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Flanco, lado (parte do corpo), tronco (do corpo) (Cíc. Clu. 175); *dolor lateris* (Cíc. De Or. 3, 6) «dor de lado (pleurisia)». II — Daí: 2) Lado, superfície lateral (de um objeto); *ab utroque latere* (Cés. B. Gal. 2, 25, 1) «dos dois lados». No plural: 3) Pulmões: *laterum contentio* (Cíc. Br. 313) «esforço dos pulmões». III — Sent. poético: 4) Corpo: *latus fessum longa militia* (Hor. O. 2, 7, 18) «corpo fatigado por uma longa campanha». IV — Sents. diversos: 5) Círculo, roda (sent. metafórico): *ab latere tyranni* (T. Lív. 24, 5, 13) «da roda do tirano». 6) Lado (exprimindo parentesco): *a meo tuoque latere* (Plín. Ep. 8, 10, 3) «do meu como do teu lado». Em expressões: 7) *Latus dare*: inclinar-se (V. Flac. 4, 304).

latusclāvus, v. *clavus* (4.^a acepção).

latuscūlum, -*i*, subs. n. 1) Pequeno lado (de uma coisa) (Catul. 25, 10). 2) Face de um espelho (Lucr. 4, 305).

laudābilis, -*e*, adj. Sent. próprio: 1) Louvável, digno de elogios (tratando-se das pessoas e das coisas) (Cíc. Of. 1, 14). Daí: 2) Estimado (Plín. H. Nat. 11, 38).

laudābiliter, adv. De modo louvável, com honra, honrosamente (Cíc. Tusc. 5, 12).

laudāndus, -*a*, -*um*, I — Gerundivo de *laudo* = *laudābilis*. II — Subs. n. pl.: *laudānda*, -*orum*: belas ações (Plín. Ep. 1, 8, 15).

laudāfō, -*ōnis*, subs. f. Discurso laudatório, panegírico, elogio (Cíc. Br. 61).

laudātor, -*oris*, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que louva, panegirista, apologista (Cíc. Sest. 23). II — Daí: 2) O que pronuncia um elogio fúnebre (T. Lív. 2, 47). 3) Testemunha de defesa, o que dá um depoimento elogioso (Cíc. Verr. 5, 57).

laudātrix, -*icis*, subs. f. A que louva (Ov. Her. 17, 126).

laudātus, -*a*, -*um*, I — Part. pass. de *laudo*. II — Adj.: louvado, estimado, considerado, afamado (Cíc. De Or. 1, 9).

laudum, gen. pl. de *laus*.

laudō, -*ās*, -*āre*, -*āvī*, -*ātum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Louvar, elogiar, celebrar, ga-

bar, exaltar (Cíc. Mil. 99); (Cíc. Sest. 74). Daí: 2) Pronunciar o elogio fúnebre (Cíc. Mur. 75). II — Sent. figurado: 3) Exaltar a felicidade de alguém (Hor. Sát. 1, 1, 9). Por extensão: 4) Nomear, chamar, citar (Cíc. De Or. 3, 68).

laurēa, -*ae*, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (Hor. O. 2, 15, 9). Daí: 2) Coroa de louros (Cíc. Rep. 6, 8). II — Sent. figurado: 3) Glória militar, vitória, louros da vitória (Cíc. Fam. 15, 6, 1). 4) Glória cívica (Cíc. Of. 1, 77). 5) Palma, vitória (Plín. H. Nat. 7, 117).

laureātus, -*a*, -*um*, adj. Ornado de loureiro, coroadado de louros, laureado (T. Lív. 5, 28).

Laurens, -*ēntis*, subs. m. f. e n. 1) De Laurento, cidade ao sul de Roma (Verg. En. 5, 797). Donde, por extensão: 2) Romano (Ov. F. 6, 60).

Laurēntēs, -*um*, subs. loc. m. Laurentes, habitantes de Laurento (Verg. En. 12, 137).

Laurentia, v. *Larentia*.

Laurentinum, -*i*, subs. pr. n. Território de Laurento (Plín. Ep. 2, 17, 1).

Laurentius, -*a*, -*um*, adj. De Laurento (Verg. En. 10, 709).

laureōla, -*ae*, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folha de loureiro, pequena coroa de loureiro: *laureolam in mustaceo quaerere* (Cíc. At. 5, 20, 4) «procurar agulha em palheiro» (literalmente: procurar uma folha de loureiro num bolo). II — Sent. figurado: 2) Pequeno triunfo (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

Laureōlus, subs. pr. m. Lauréolo, nome de um ladrão famoso em sua época (Suet. Calig. 57).

laurēus, -*a*, -*um*, adj. De loureiro (Cíc. Pis. 58).

lauricōmus, -*a*, -*um*, adj. Com cabeleira de loureiros (tratando-se de uma montanha) (Lucr. 6, 152).

laurifer, -*fēra*, -*fērum*, adj. I — Sent. próprio: 1) Laurífero, que produz loureiros (Plín. H. Nat. 15, 134). II — Daí: 2) Ornado, coroadado de loureiro (Luc. 5, 332).

laurus, -*i* e *laurus*, -*ūs*, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (árvore) (Verg. En. 3, 91). II — Daí: 2) Coroa de louro, coroa triunfal (Cíc. Fam. 2, 16, 2). III — Sent. figurado: 3) Vitória (Marc. 7, 6, 10). Obs.: O loureiro era consagrado a Apolo e com as folhas de loureiro é que se coroavam os generais vitoriosos. Formas da 4.^a declinação: gen. *laurus* (Plín. H. Nat. 12, 98); abl. *lauru* (Hor. O. 2, 7, 19); nom.

e acus. pl. **laurus** (Verg. En. 3, 91); (Catul. 64, 298); dat. e abl. pl. **lauribus** (Serv. En. 10, 689).

1. **laus, laudis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Elogio, louvor, panegírico (Cíc. Prov. 44). II — Daí: 2) Título de louvor, mérito, valor (Cíc. Of. 1, 19). 3) Glória, honra, renome, reputação, estima, consideração (Cíc. Fam. 15, 6, 1); (Cíc. Br. 279); (Cíc. Of. 2, 47).

2. **Laus, Laudis**, subs. pr. f. Laude. 1) Cidade da Gália Cisalpina (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 1). 2) **Laus Pompeia**, cidade da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

Lausus, -i, subs. pr. m. Lauso. 1) Filho de Nûmitor e irmão de Réa Sílvia; a mãe de Rômulo e Remo (Ov. F. 4, 55). 2) Filho de Mezêncio, morto por Enéias (Verg. En. 7, 649).

lautē, adv. 1) Suntuosamente, lautamente, com pompa (Cíc. Verr. 1, 64). 2) Perfeitamente, excelentemente (Plaut. Mil. 1, 161). Obs.: Comp.: **lautius** (Cíc. Leg. 2, 3); superl.: **lautissime** (Cíc. Lae. 99).

lautia, -orum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Presentes dados pelo senado aos embaixadores mandados a Roma (T. Lív. 28, 39, 19). II — Sent. figurado: 2) Presentes de hospitalidade (Sên. Contr. 2, 9, 11).

lautitia, -ae, subs. f. Geralmente no pl.: **lautitiae, -arum**, subs. f. pl. Luxo, elegância, suntuosidade (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

lautiusculus, -a, -um, adj. Um tanto mais rico, bastante mais elegante (tratando-se do vestuário) (Apul. Met. 7, 9).

Lautulae (Lautulae), -arum, subs. pr. f. Láutulas. 1) Lugar de Roma, onde havia uma fonte termal (Varr. L. Lat. 5, 156). 2) Lugar do Lácio (T. Lív. 7, 39, 7).

lautumiae, v. latomiae.

lautus, -a, -um ou **lotus**. I — Part. pass. de **lavo** 2. II — Adj.: Sent. próprio (só no período arcaico): 1) Lavado (Ter. Ad. 425). Daí: 2) Elegante, distinto (Cíc. Of. 2, 52). Donde: 3) Rico, suntuoso (Cíc. De Or. 1, 165).

lavābrum, -i, subs. n. Tina para banho (Lucr. 6, 799).

lavācrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banho (de água, em oposição a banho de vapor) (Apul. Met. 5, 3). II — Por extensão; no pl.: 2) Banhos, quarto de banho (A. Gél. 1, 2, 2).

lavātio, -ōnis, subs. f. Lavação, ação ou efeito de se lavar, banho (Cíc. Fam. 9, 5, 3).

lavātus, -a, -um, part. pass. de **lavo** 1.

Lavēna, -ae, subs. pr. f. Laverna, deusa protetora dos ladrões (Plaut. Aul. 442).

Lavernālis Porta, subs. pr. f. Porta Lavernal, uma das portas de Roma, junto à qual havia um altar a Lavēna, protetora dos ladrões (Varr. L. Lat. 5, 136).

Lavernium, -i, subs. pr. n. Lavérnio, lugar da Campânia (Cíc. At. 7, 8, 4).

lāvi, perf. de **lavo** 2.

Lāvinia, -ae, subs. pr. f. Lavínia, filha do rei Latino, dada em casamento a Enéias (Verg. En. 6, 764).

Lāvinium (Lāvinum), -i, subs. pr. n. Lavínio, cidade fundada por Enéias no Lácio (Ov. Met. 15, 728).

Lāvinus (Lāvinus), -a, -um, adj. De Lavínio (Verg. En. 1, 2).

1. **lavō, -āre, lāvī, lavātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Lavar-se, banhar-se (Plaut. Aul. 579). II — Depois, tr.: 2) Lavar, banhar, limpar (Cíc. Of. 1, 129). Obs.: O perf. **lavavi**, desusado, foi substituído por **lavi**, de **lavere**.

2. **lavō, -is, -ere, lāvī, lautum** (part.: **lautus** ou **lotus**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar (Cat. Agr. 65); (Hor. Sát. 2, 3, 282). II — Donde: 2) Banhar, molhar, regar, umedecer (Cíc. Dej. 20); (Verg. G. 3, 221).

laxamentum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Afrouxamento, relaxamento, brandura, indulgência (Cíc. Clu. 89). II — Daí: 2) Descanso, repouso, demora (T. Lív. 9, 41).

laxātus, -a, -um, part. pass. de **laxo**: **pugna** (T. Lív. 21, 59, 6) «combate interrompido».

laxē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, amplamente, espaçosamente (Cíc. Dom. 115). II — Sent. figurado: 2) Desenfreadamente, sem ordem, desordenadamente (Cíc. At. 13, 14, 1). 3) Largamente, livremente, sem dificuldade (T. Lív. 28, 24, 6).

laxitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande extensão, espaço (Cíc. Of. 1, 139). II — Sent. figurado: 2) Comodidade, bem-estar (Sên. Ep. 66, 14).

laxō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar, desapertar, abrir (Cés. B. Gal. 2, 25, 2): **clausura** (Verg. En. 2, 259) «abrir as portas». II — Sent. figurado: 2) Abrandar, aliviar, amolecer, diminuir, abaixar (Cíc. Br. 322); (T. Lív. 2, 34, 12).

laxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Frouxo, desarmado, desapertado, aberto (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Largo, vasto, am-

plo, extenso (Verg. G. 4, 247). II — Sent. figurado: 3) Frouxo, relaxado, solto (Sal. B. Jug. 64, 5); (T. Lív. 2, 52, 1).

lēa, -ae, subs. f. Leoa (Ov. Met. 4, 102).

leaena, -ae, subs. f. Leoa (Catul. 64, 154).

Lēānder (Leāndrus), -drī, subs. pr. m. Lēandro, amante de Hero (Ov. Her. 18).

Learchēus, -a, -um, adj. De Learco (Ov. F. 6, 491).

Leārchus, -ī, subs. pr. m. Learco, filho de Atamante e Ino, morto pelo próprio pai alucinado (Ov. Met. 4, 515).

Lebadia, -ae, subs. pr. f. Lebadia, cidade da Beócia (Cíc. Div. 1, 74).

Lebēdos (Lebēdus), -ī, subs. pr. f. Lébedo, cidade da Jônia (Hór. Ep. 1, 11, 6).

lebēs, -ētis, subs. m. Bacia de lavar as mãos (Verg. En. 3, 466).

Lebīnthos (Lebinthus), -ī, subs. pr. f. Lebinto, uma das ilhas Espórades (Ov. A. Am. 2, 81).

lectē, adv. Com escolha, arbitrariamente, com preferência (Varr. L. Lat. 6, 36).

lectica, -ae, subs. f. Lectica, liteira (Catul. 10, 15).

lecticāriōla, -ae, subs. f. A que gosta dos carregadores de liteira (Marc. 12, 58, 2).

lecticārius, -ī, subs. m. Leticário, carregador de liteira (Cíc. Amer. 134).

lecticūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lectícula, cadeirinha, liteira (T. Lív. 24, 42). II — Sents. diversos: 2) Padiola (C. Nep. At. 22, 2). 3) Leito (de descansar) (Suet. Aug. 78). 4) Ninho (Apul. Met. 9, 232).

lecticūlus, -ī, subs. m. Leito (de descanso) (Catul. 57, 7).

lectīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escolher, escolha, eleição, nomeação (T. Lív. 27, 11, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Seleção (no senado) (T. Lív. 27, 11, 9). 3) Leitura, lição, o que se lê, texto (Cíc. Ac. 2, 4).

lectisternium, -ī, subs. n. Lectistérnio (ação de estender um leito, no qual se colocavam as estátuas dos deuses para se lhes oferecer um banquete) (T. Lív. 5, 13, 6).

lectīfō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. Ler muitas vezes (Cíc. Br. 121); (Tác. An. 14, 51).

lectiuncūla, -ae, subs. f. Leitura ligeira (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

lector, -ōris, subs. m. Leitor, o que lê (Cíc. Tus. 1, 6).

lectūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno leito, leito (em geral) (Cíc. Cat. 1, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Leito de estudo (Ov. Trist. 1, 1, 38). 3) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Mur. 75). 4) Leito fúnebre (Tác. An. 16, 11). 5) Leito nupcial (Marc. 10, 38, 7).

1. lectus, -a, -um, I — Part. pass. de **legō** 2. II — Adj.: colhido, reunido, escolhido, seletto, distinto (Cíc. Inv. 1, 52); (Cíc. Or. 227).

2. lectus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cama, leito (Cíc. Fam. 9, 23). II — Daí, em sent. particular: 2) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Verr. 2, 183). 3) Leito de repouso (Sên. Ep. 72, 2). 4) Leito fúnebre (Tib. 1, 1, 61). 5) Leito nupcial (Cíc. Clu. 14).

Lēda, -ae e Lēdē, -ēs, subs. pr. f. Leda, figura da mitologia grega, mulher de Tíndaro. Por ela apaixonou-se Júpiter; a lenda dá Castor e Pólux, Helena e Clitemnestra como seus filhos (Ov. Am. 1, 10, 3).

Lēdaeus, -a, -um, adj. 1) De Leda (Verg. En. 3, 328). 2) De Castor e Pólux (Marc. 8, 21, 5).

Lēdē, v. **Lēda**.

lēgālis, -e, adj. Relativo às leis, legal (Quint. 3, 5, 4).

lēgāta, -ae, subs. f. Embaixatriz (sent. figurado) (Ov. Her. 3, 127).

lēgātārius, -ī, subs. m. Legatário (Suet. Galb. 5).

lēgātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delegação, embaixada (Cés. B. Gal. 1, 3, 3). II — Daí, por extensão: 2) Legados, embaixadores (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). 3) Função de legado, governo de uma província (Cíc. Verr. 4, 9).

lēgātor, -ōris, subs. m. Testador, o que lega (Suet. Tib. 31).

lēgātōrius, -a, -um, adj. De legado imperial, de embaixador: **legatoria provincia** (Cíc. At. 15, 9, 1) «província governada por um legado imperial».

lēgātum, -ī, subs. n. Legado (por testamento) (Cíc. At. 7, 3, 9).

1. lēgātus, -a, -um, part. pass. de **lego** 1.

2. lēgātus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Enviado, embaixador, legado, emissário (Cíc. Vat. 35). II — Daí, em sent. particular: 2) Lugar-tenente, comandante subalterno (Cíc. Fam. 1, 9, 21). 3) Assessor (do pretor, de um general, do governador de província) (Cíc. Verr. 4, 9). 4) Legado, governador de

província (TÁC. AN. 12, 40). 5) Comandante de legião (Suet. TIB. 19). 6) Comissário (que, acompanhado de mais nove romanos, ficava incumbido de regular os negócios de um povo vencido) (T. LÍV. 29, 20, 4).

1. **lege**, imperativo de **legō** 2.

2. **lēge**, abl. de **lex**.

legens, -ēntis. I — Part. pres. de **lego** 2. II — Subs. m.: o leitor (Ov. Trist. 1, 7, 25).

lēgī, perf. de **legō** 2.

lēgīfer, -fēra, -fērum, adj. Que estabelece leis (Verg. En. 4, 58).

legiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, faculdade de escolher: *tua est legio* (Plaut. Men. 188) «a escolha é tua». II — Daí: 2) Legião (divisão do exército romano) (Cés. B. Gal. 1, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Tropas, baterias (Plaut. Cas. 50). IV — Sent. poético: 4) Exército (Verg. En. 9, 368). Obs.: Passou-se da 1.^a para a 2.^a acepção ou porque os soldados eram escolhidos por ocasião do recrutamento ou porque, originariamente, cada combatente tinha o direito de escolher um companheiro de armas.

legiōnārius, -a, -um, adj. De uma legião, legionário (Cés. B. Gal. 1, 42, 5).

lēgīrūpa, -ae e **lēgīruplō**, -ōnis, subs. m. Violador das leis (Plaut. Rud. 709).

lēgis, gen. sg. de **lex**.

lēgislātor e **lēgumlātor**, -ōris, subs. m. O que propõe ou apresenta uma lei, legislador (T. Lív. 34, 31, 18).

lēgīfīma, -ōrum, subs. n. pl. Formalidades legais (C. Nep. Foc. 4, 2).

lēgīfīmē, adv. Legitimamente, de conformidade com as leis, legalmente (Cíc. Caec. 57).

lēgīfīmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme as leis, legal, legítimo (Ov. Met. 10, 437). II — Daí: 2) Regular, normal, conveniente, necessário (Cíc. Verr. 5, 57).

legiuncūla, -ae, subs. f. Pequena legião, legião incompleta (T. Lív. 35, 49, 10).

1. **lēgō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Delegar a alguém a tarefa de fazer alguma coisa, em virtude de um pacto ou de um contrato; daí, na língua do direito privado: 2) Delegar aos herdeiros o exercício de uma autoridade póstuma, legal (Cíc. Clu. 33). Onde: 3) Delegar, enviar como embaixador, deputar (Cíc. Verr.

3, 114). 4) Nomear embaixador, lugar-tenente (Cíc. At. 15, 11, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. direto e acus. com **ad**; com acus. e dat. e abl. com **ab**.

2. **legō**, -is, -ēre, **lēgī**, **lectum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar, colher (Cíc. De Or. 2, 265). Daí: 2) Recolher (sent. físico e moral). (Cíc. Leg. 2, 60); (Plaut. Ps. 414). II — Nas línguas técnicas: 3) **Legere vestigia**: «seguir as pegadas»; **saltus**, **iter** etc.: «percorrer as florestas, o caminho etc., costear, deslizar» (Verg. En. 9, 393); (Prop. 3, 22, 12); (T. Lív. 31, 51, 7). 4) Reunir: **legere vela** (Verg. G. 1, 373) «reunir as velas». 5) Por litotes: tomar, apoderar-se de, roubar (Hor. Sát. 1, 3, 117). 6) Escolher, eleger (Cíc. Phil. 5, 16); (T. Lív. 29, 20, 4). 7) Ler: **poetas** (Cíc. Tusc. 3, 3) «ler os poetas».

lēgulēus, -i, subs. m. Leguleio, rígido cumpridor das formalidades legais (Cíc. De Or. 1, 236).

lēgūmēn, -īnis, subs. n. Legume, fava (Cíc. Nat. 2, 156).

Lelegēis, -īdis, subs. loc. f. 1) Dos lélegos, povo da Lócrida (Ov. Met. 9, 651). 2) Subs. pr. Antigo nome de Mileto, habitada inicialmente pelos lélegos (Plín. H. Nat. 5, 112).

Lelegēus, -a, -um, adj. Dos lélegos (Ov. Met. 8, 8).

Lelēges, -um, subs. loc. m. Lélegos, povo da Lócrida, da Cária e da Tessália (Verg. En. 8, 725).

Lelex, -ēgis, subs. pr. m. Lélege, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 566).

Lemannus (**Lemanus**), -i, subs. pr. m. Lago Lemano (lago de Genebra) (Luc. 1, 396).

lembus, -i, subs. m. Embarcação pequena, barca, chalupa (Verg. G. 1, 201).

lemma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assunto, matéria de que se trata (Plín. Ep. 4, 27, 3). Daí, em sent. particular: 2) Título de um capítulo, de um epigrama (Marc. 14, 2, 1).

Lemniās, -ādis, subs. pr. f. Lemniade, mulher de Lemnos (Ov. A. Am. 3, 672).

Lemnicōla, -ae, subs. pr. m. Habitante de Lemnos (Vulcano) (Ov. Met. 2, 757).

Lemniēnsis, -e, adj. De Lemnos (Plaut. Cist. 100).

lemniscātus, -a, -um, adj. Enfeitado com lemniscos (Cíc. Amer. 100).

lemniscus, -i, subs. m. Fita (que era presa às coroas, palmas dos vencedores e suplicantes, ou que ornava a cabeça dos convidados num festim) (T. Lív. 33, 33, 2).

1. **Lemniscus, -a, -um**, adj. De Lemnos (Cíc. Tusc. 2, 23).

2. **Lemniscus, -i**, subs. pr. m. Lêmnio, habitante de Lemnos, i. e., Vulcano (Ov. Met. 4, 185).

Lemnos (Lemnus), -i, subs. pr. f. Lemnos, ilha do mar Egeu onde Vulcano se criou (Cíc. Nat. 3, 55).

Lêmônia, -ae, subs. pr. f. Lemônia, uma das tribos rústicas entre os romanos (Cíc. Phil. 9, 15).

Lemovicês, -um, subs. loc. m. Lemo-vices, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

Lemovii, -orum, subs. loc. m. Lemóvios, povo da Germânia (TÁC. Germ. 43).

lêmürês, -um, subs. m. pl. Lêmüres, almas dos mortos, espectros, almas do outro mundo (Ov. F. 5, 483).

Lemúria, -um (-orum), subs. pr. n. Lemúrias, festas que se faziam três vezes por ano, para expulsar os lêmüres, espíritos daqueles que não alcançavam o descanso após a morte. Durante tais festas fechavam-se os templos e não se celebravam casamentos (Ov. F. 5, 421).

lêna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alcoviteira (Ov. Am. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Sedutora (Ov. A. Am. 3, 316).

1. **Lênaeus, -a, -um**, adj. De Baco (Verg. En. 4, 207).

2. **Lênaeus, -i**, subs. pr. m. Leneu. 1) Um dos nomes de Baco (Verg. G. 3, 510). 2) Nome de um gramático do tempo de César (Suet. Gram. 15).

lênê, adv. Docemente, suavemente (Ov. F. 2, 704).

lênibō = leniam, fut. imperf. de **lenio**: **lenibunt** (Prop. 3, 20, 32) «abrandando».

leni = lenivi, perf. de **lenio**.

lênimen, -inis, subs. n. Lenitivo, consolo, alívio (Hor. O. 1, 32, 14).

lênimētum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lenitivo, consolação (Plín. H. Nat. 25, 59). II — Sent. figurado: 2) Alívio (TÁC. Hist. 2, 67).

lênio, -is, -ire, -ivi (-i), -itum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Lenir, abrandar, acal-

mar, suavizar, consolar, acariciar (Cíc. Mur. 65). II — Intr.: 2) Acalmar-se, apaziguar-se (Plaut. Mil. 583). Obs.: Imperf. **lenibat** (Verg. En. 6, 468), **lenibant** (Verg. 4, 258); fut. **lenibunt** (Prop. 3, 20, 32).

lênis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lene, macio (ao tato), doce, suave, agradável, ameno (em geral) (T. Lív. 6, 24). Daí: 2) Brando (tratando-se do vento) (Cíc. At. 7, 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Afável, bom, benévolo, calmo (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 4) Que se deixa levar facilmente (Hor. O. 1, 24, 17).

lênitas, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lenidade, macieza (ao tato), suavidade, doçura (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Doçura (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 53). 3) Bondade, clemência (Cíc. Cat. 2, 6).

lêniter, adv. 1) — Docemente, com suavidade (Cíc. Rep. 6, 12). 2) Com tranquilidade, calmamente, com moderação (Cíc. Br. 277). 3) Sem vigor, frouxamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 164).

lênitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Suavidade, doçura (de estilo) (Pacúv. apud Cíc. Tusc. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Bondade, afabilidade (Cíc. Verr. 4, 136).

lênitus, -a, -um, part. pass. de **lenio**.

Lênus (Laenius), -i, subs. pr. m. Lênio, nome de homem (Cíc. Plín.).

lênō, -ōnis, subs. m. 1) Leno, alcoviteiro, rufião (Cíc. Cat. 4, 17). 2) O que vende escravas (Cíc. Verr. 4, 7). Obs.: O **leno** é uma personagem comum nas comédias latinas.

lênōcīnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tráfico de escravas, lenocínio (Suet. Tib. 35). II — Sent. figurado: 2) Sedução, atrativo, encanto (Cíc. Mur. 74). 3) Enfeite exagerado, artificial (Cíc. Nat. 2, 146). Na língua retórica: 4) Afetação de estilo (TÁC. Hist. 1, 18).

lênōcīnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se de alcoviteiro, prostituir escravas, procurar seduzir, fazer a corte a, galantear, acariciar (Cíc. Caecil. 48). II — Daí: 2) Ajudar, favorecer (Plín. Ep. 2, 19, 7).

lênōnūs, -a, -um, adj. De alcoviteiro, de corruptor (Plaut. Pers. 406).

lens, -ntis, subs. f. Lentilha (planta) (Verg. G. 1, 228).

lentatus, -a, -um, part. pass. de **lento**.

lentē, adv. I — Sent. próprio: 1) Lentamente, sem pressa (Cés. B. Civ. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, com indiferença, com sangue frio (Cíc. De Or. 2, 190). 3) Com prudência (Cíc. 2, 1, 1).

lentescō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se flexível, mole, lento (Ov. A. Am. 2, 357). 2) Tornar-se viscoso, pegajoso (Verg. G. 2, 250). II — Sent. figurado: 3) Abrandar-se, moderar-se (Ov. A. Am. 2, 357).

lentiscifer, -fēra, -fērum, adj. Plantado de lentiscos (aroeiras) (Ov. Met. 15, 713).

lentiscum, -i, subs. n. e **lentiscus, -i**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentisco, aroeira (árvore) (Cíc. poet. Div. 1, 15). II — Daí: 2) Pau de lentisco (Marc. 14, 22, 1).

lentitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apatia, indiferença (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Lentidão, indolência (Tác. An. 15, 51). 3) Frieza (de estilo), vagar (Tác. D. 21, 6).

1. **lentō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) tornar flexível, curvar, vergar (Verg. En. 3, 384). 2) Prolongar (tratando-se do tempo) (S. It. 8, 11).

2. **Lentō, -ōnis**, subs. pr. m. Cesênio Lentão, partidário de Antônio (Cíc. Phil. 11, 3).

Lentulītās, -tātis, subs. f. A nobreza de um Lêntulo (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

1. **lentūlus, -a, -um**, adj. Um tanto indolente, vagoroso (Cíc. At. 10, 11, 2).

2. **Lentūlus, -i**, subs. pr. m. Lêntulo, nome de um ramo da «gens» Cornélia da qual faziam parte: Cornélio Sura, cúmplice de Catilina, e Lêntulo Espinther, cônsul inimigo de Cícero (Sal. C. Cat. 17, 3).

lentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, elástico, maleável (Verg. Buc. 3, 38). Daí, em sent. físico e moral: 2) Mole, indolente, ocioso, vagaroso, lento, demorado (Plín. H. Nat. 36, 190). II — Sent. figurado: 3) Lento, vagaroso (Verg. En. 7, 28); (Cíc. Br. 178); (Cíc. Cat. 2, 21). 4) Calmo, insensível, indiferente: **lentissima pectora** (Ov. Her. 15, 169) «corações insensíveis». Na época imperial: 5) Viscoso, pegajoso (Verg. G. 4, 41). 6) persistente, tenaz: **lentus amor** (Tíb. 1, 4, 81) «um amor persistente».

1. **lēnuncūlus (lenūllus), -i**, subs. m. Diminutivo de **leno** (Plaut. Poen. 1.144).

2. **lēnuncūlus, -i**, subs. m. Barquinho, canoa, bote (Cés. B. Civ. 2, 43).

leō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leão (Cíc. Tusc. 4, 50). Daí, subs. pr.: 2) Leão (constelação) (Hor. 1, 10, 16). II — Sent. figurado: 3) Leão (Petr. 44, 4).

Leōcorīon, -i, subs. pr. n. Leocórion, templo de Atenas em honra às filhas de Leos, que, para afastar a fome, se ofereceram em sacrifício aos deuses (Cíc. Nat. 3, 50).

Leōn, -ōntis, subs. pr. m. Leonte, rei dos filasianos, do tempo de Pitágoras (Cíc. Fin. 2, 97).

Leōnīdās, -ae, subs. pr. m. Leônidas. 1) Rei de Esparta, que se tornou célebre por seu heroísmo na guerra contra os persas (Cíc. Tusc. 1, 101). 2) Nome de um escravo (Plaut. Asin. 158).

Leōnīdēs, -ae, subs. pr. m. Leônides ou Leônida. 1) Mestre de Alexandre Magno (Plín. H. Nat. 12, 62). 2) Mestre do jovem Cícero, quando este esteve em Atenas (Cíc. At. 14, 16, 3).

Leonnātus ou Leōnātus, -i, subs. pr. m. Leonato: 1) Um dos generais de Alexandre Magno (C. Nep. Eum. 2). 2) Um dos oficiais de Perseu (T. Liv. 42, 51).

Leontini, -ōrum, subs. pr. m. Leontinos, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 160).

Leontinus, -a, -um, adj. De Leontinos (Cíc. Phil. 2, 43). Obs.: Subs.: loc. m. pl.: habitantes de Leontinos (Cíc. Verr. 3, 109).

Leontium, -i, subs. pr. n. Leôncio, nome de mulher ateniense (Cíc. Nat. 1, 93).

Lepidānus, -a, -um, adj. De Lépidio (Sal. Hist. 3, 63).

lepīdē, adv. 1) Graciosamente, agradavelmente, com encanto (Plaut. Poen. 297). 2) Espirituosamente, com finura de espírito (Cíc. De Or. 2, 171). 3) Interj.: muito bem! perfeitamente! (Plaut. Bac. 35). Obs.: Comp.: **lepīdus** (Plaut. Mil. 925); superl.: **lepīdissime** (Plaut. Mil. 941).

1. **lepīdus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Gracioso, bonito, encantador, elegante: **lepīdum est** (Ter. Eun. 1.018) «é encantador» (côm infinitivo). II — Daí: 2) Espirituoso, fino, engenhoso (Hor. A. Poët. 273). Em sent. pejorativo: 3) Efeminado (Cíc. Cat. 2, 23).

2. **Lepīdus, -i**, subs. pr. m. Lépidio, nome da «gens» Emília, destacando-se aquele que formou com Otávio e An-

tônio o chamado 2.^o triunvirato (Cíc. Mil. 13).

Lepontii, -ōrum, subs. loc. m. Lepontios, povo dos Alpes (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

lepōs ou **lepor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Graça, encanto, beleza (Cíc. Br. 140). II — Daí: 2) Elegância, finura, delicadeza (Cíc. De Or. 2, 220).

Leprōn (Leprion), -ī, subs. pr. n. Léprion, cidade marítima da Acaia (Cíc. At. 6, 2, 3).

Lepta, -ae, subs. pr. m. Lepta, nome de homem (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

Leptis, -is, subs. pr. f. Léptis, nome de duas cidades marítimas de África (Cíc. Verr. 5, 155).

Leptitani, -ōrum, subs. loc. m. Lepititanos, habitantes de Léptis (Cés. B. Civ. 2, 38).

lepūs, -ōris, subs. m. e f. 1) Lebre (animal) (Hor. Ep. 2, 35). Daí, subs. pr.: 2) Lebre (constelação) (Cíc. Arat. 365).

lepusculus, -ī, subs. m. Lebre pequena (Cíc. Nat. 1, 88).

Lergavonēnsēs, -iūm, subs. loc. m. Lergavonenses, povo da Espanha (T. Lív. 22, 21).

Lerna, -ae, subs. pr. f. Lerna, pântano da Argólida, onde Hércules matou a Hidra (Verg. En. 6, 287).

Lernaeus, -a, -um, adj. De Lerna (Verg. En. 8, 300).

Lesbia, -ae, subs. pr. f. Lésbia, nome de mulher, e, em especial, Lésbia, irmã de Clódio, e celebrada por Catulo em seus versos (Catul. 5, 1).

Lesbiacus, -a, -um, adj. Lésbio, de Lesbos (Cíc. Tusc. 1, 77).

Lesbias, -adis, e **Lesbis, -idis**, subs. loc. f. Lésbia, mulher natural de Lesbos (Ov. F. 2, 82). Obs.: Subs. pr. f.: Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos (Ov. Her. 15, 100).

Lesbius, -a, -um, adj. Lésbio: **Lesbia vates** (Ov. Trist. 3, 7, 20) «Safo».

Lesbos, -ī, subs. pr. f. Lesbos, uma das maiores ilhas do mar Egeu (Ov. Met. 11, 55).

Lesbōus, -a, -um, adj. De Lesbos (Hor. O. 1, 1, 34).

Lesbus, -ī, subs. pr. f. v. Lesbos (Tác. An. 2, 54).

lētālis, -e, adj. Letal, mortal, que causa a morte; que mata (Verg. En. 9, 580).

lētātus, -a, -um, part. pass. de **leto**.

Lēthaeus, -a, -um, adj. 1) Do Lete, dos infernos (Verg. En. 6, 705). 2) Que causa o esquecimento, o sono (Ov. Met. 7, 152).

lēthālis, v. letālis.

lēthargicus, -a, -um, adj. 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 23, 10). Como subs. m.: 2) O que está em letargia, o que sofre letargia (Hor. Sát. 2, 3, 30).

lēthārgus, -ī, subs. m. Letargo, letargia (Hor. Sát. 2, 3, 145).

Lethē, -ēs, subs. pr. f. Lete, rio dos infernos, cujas águas, bebidas pelos mortos, traziam-lhes o esquecimento da vida passada (Ov. P. 2, 4, 33).

lētifer, -fēra, -fērum, adj. Letífero, que produz a morte, mortífero, da morte (Verg. En. 10, 169).

lētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Matar (Verg. Cul. 325); (Ov. Met. 3, 55).

lētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Verg. En. 5, 806). II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Verg. En. 5, 690).

Letus, -ī, subs. pr. m. Leto, montanha da Lígúria (T. Lív. 41, 18).

Leucadia, -ae, subs. pr. f. Leucádia. 1) Nome de uma ilha da Acarnânia, que possui um templo em honra a Apolo (Ov. Met. 15, 289). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 34, 86). 3) Título de uma peça de Turpílio (Cíc. Tusc. 4, 72).

Leucadius, -a, -um, adj. De Leucádia (Ov. Her. 15, 166). Obs.: 1) Subs. pr. m.: epíteto de Apolo, que tinha um templo em Leucádia (Ov. Trist. 5, 2, 76). 2) Subs. loc. m. pl.: habitantes de Leucádia (T. Lív. 33, 17, 12).

Leucas, -adis, subs. pr. f. Leucas. 1) Promontório da ilha Leucádia (Ov. Her. 15, 172). 2) Cidade da ilha Leucádia (Plín. H. Nat. 4, 5).

1. **leucāspis, -idis**, subs. f. A que traz um escudo branco (T. Lív. 44, 41).

2. **Leucāspis, -idis**, subs. pr. m. Leucáspide, um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 6, 334).

Leucātās (Leucātēs), -ae, subs. pr. m. Leucates, promontório ao sul da ilha Leucádia (Verg. En. 8, 677).

Leucē, -ēs, subs. pr. f. Leuce. 1) Nome de duas ilhas perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27).

Leuci, -ōrum, subs. loc. m. Leucos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 40, 10).

Leucippis, -idis, subs. pr. f. Filha de Leucipo (Próp. 1, 2, 15). Obs.: No pl.: Febo e Hilaíra (Ov. Her. 16, 327).

Leucippus, -i, subs. pr. m. Leucipo. 1) Pai de Febo e Hilaíra, rei da Messênia (Ov. F. 5, 709). 2) Nome de um filósofo grego (Cíc. Nat. 1, 66).

Leucōlla, -ae, subs. pr. f. Leucola. 1) Ilha vizinha da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 2) Promontório da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 96).

Leucōn, -ōnis, subs. pr. m. Leucão, ou Lêucon. 1) Nome de um rei do Ponto (Ov. Ib. 312). 2) Cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

Leuconicus, -a, -um, adj. Relativo aos Leucões, povo da Gália (Mar. 11, 56, 9).

Leuconōē, -ēs, subs. pr. f. Leucōnoe, uma das ilhas de Mineu (Ov. Met. 4, 168).

Leuconōtus, -i, subs. m. O vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

Leucopētra, -ae, subs. pr. f. Leucópetra, promontório do Régio (Cíc. Phil. 1, 7).

leucophaeātus, -a, -um, adj. Que tem um vestido cinzento-escuro (Marc. 1, 96, 5).

Leucosia, -ae, subs. pr. f. Leucósia. 1) Ilha do mar Tirreno (Ov. Met. 15, 708). 2) Nome de uma mulher enterrada nesta ilha (Plín. H. Nat. 34, 85).

Leucothēa, -ae, e **Leucothēē**, -ēs, subs. pr. f. Leucótea, nome de Ino, transformada em divindade marinha (Ov. Met. 4, 542).

Leucothōē, -ēs, subs. pr. f. Leucótoe, ninfa amante de Apolo, que a transformou na árvore que dá o incenso (Ov. Met. 4, 196).

Leuctra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Leuctros, cidade da Beócia, célebre pela vitória de Epaminondas sobre os Esparciatas (C. Nep. Ep. 8, 3).

Leuctricus, -a, -um, adj. 1) De Leuctros (Cíc. Tusc. 1, 110). Subs. 2) Cidadezinha da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 5, 16).

Levāci, -ōrum, subs. loc. m. Levacos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

levāmen, -inis, subs. n. Alívio, consolação (Cíc. At. 12, 16).

levāmētum, -i, subs. n. Alívio, conforto, consolação: esse **levamento** alicui (Cíc. At. 12, 43, 1) «ser um alívio para alguém».

levāssō = **levavēro** (fut. perf. arc. de **levo** 2.) (Ên. An. 339).

levātiō, -ōnis, subs. f. 1 — Sent. próprio: 1) Alívio, consolação, conforto (Cíc. Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Atenuação (Cíc. Fin. 4, 67).

levātōr, -ōris, subs. m. Ladrão (Petr. 140).

levātus, -a, -um, part. pass. de **levo** 1 e 2. **levī** = **livī**, perf. de **lino**.

levicūlus, -a, -um, adj. Um tanto vão, fútil (Cíc. Tusc. 5, 103).

levidēnsis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Ligeiro, leve (Isid. Orig. 19, 22, 19). II — Sent. figurado: 2) Insignificante (Cíc. Fam. 9, 12, 2).

levifidus, -a, -um, adj. Pérfido, enganador (Plaut. Pers. 243).

levīpēs, -ēdis, subs. m. e f. Levípede; que tem pés ligeiros (Cíc. Arat. 121).

1. **lēvis** (**laevis**), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Liso, plano, igual, polido (Verg. En. 5, 91). II — Sent. poético: 2) Sem pêlo, sem barba, imberbe (Hor. O. 2, 11, 6). III — Sent. figurado: 3) Branco, tenro, delicado (Verg. En. 11, 40). 4) Que faz escorregar, escorregadiço (Verg. En. 5, 328). Na língua retórica: 5) Fluente, liso: **oratio levis** (Cíc. Or. 20) «estilo fluente».

2. **levis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Leve (sent. físico e moral), ligeiro (em oposição a **gravis**): **levis armaturae pedites** (Cés. B. Gal. 7, 65, 4) «infantaria ligeira»; (Cíc. De Or. 1, 135). II — Daí: 2) Ligeiro, veloz, rápido: **leves venti** (Ov. Met. 15, 346) «ventos rápidos». 3) Leve, fácil de digerir (Hor. O. 1, 31, 16). 4) Fraco, magro (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 92). III — Sent. figurado: 5) De pouca importância, fácil, passageiro, fútil, frívolo (Cíc. Fin. 1, 40). 7) Doce, agradável, bom (Cíc. Ac. 2, 102).

1. **levītās** (**laevītās**), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Polimento lustro (Cíc. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (da voz), leveza (do estilo) (Cíc. Or. 110).

2. **levītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Leveza, pouco peso (Cés. B. Gal. 5, 34, 4). Daí: 2) Mobilidade, ligeireza, agilidade (Ov. F. 3, 673). II — Sent. figurado: 3) Futilidade, frivolidade, inconstância (Cíc. Br. 103). 4) Leviandade, falta de ponderação, volubilidade (Cíc. Nat. 2, 45).

levīter, adv. 1) Ligeiramente, levemente (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). 2) Pouco, fracamente (Cíc. Fin. 2, 33). 3) Facilmente, sem dificuldade (Cíc. Prov. 47). Obs.: Comp.: **levīus** (Cés. B. Civ. 3, 92, 2); superl.: **levissīme** (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

1. **levō** (**laevo**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I) Polir, alisar, aplainar (Lucr. 5, 1.267); (Hor. Ep. 2, 2, 123). Daí: 2) Pelar (Cíc. fr. Ac. 13, 22).

2. **levō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aliviar, desonerar, diminuir (sent. concreto ou abstrato) (Cíc. Mil. 72);

(Cíc. Amer. 7); (Cíc. C. M. 2). II — Sent. figurado: 2) Confortar, reanimar, divertir, encantar (Cíc. At. 11, 8, 1). 3) Levantar, elevar, erguer, apoiar (Ov. Met. 2, 427). 4) Enfraquecer, eliminar, destruir (Cíc. Ac. 2, 69).

lēvor (*laevor*), **-ōris**, subs. m. Polimento, lustro (Lucr. 4, 552).

lex, **lēgis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lei (direito escrito e promulgado). II — Daí: 2) Convenção (entre particulares), contrato: **lex Mancipi** (Cíc. De Or. 1, 178) «contrato de venda». 3) Cláusula, condição (C. Nep. Timot. 2). 4) Conjunto de preceitos jurídicos aceites pela assembleia dos cidadãos romanos, depois de terem sido ouvidos sobre o assunto (Cíc. Br. 305); **suis legibus uti** (Cés. B. Gal. 1, 45, 3) «conservar sua independência (falando de um povo)». III — Sent. figurado: 5) Regra, preceito, obrigação (Cíc. Ac. 2, 23). IV — Sent. poético: 6) Ordem: **sparsi sine lege capilli** (Ov. Her. 15, 73) «cabelos espalhados em desordem».

Lexovī, **-ōrum**, subs. loc. m. Lexóvios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 9, 11).

libāmen, **-inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libação feita aos deuses nos sacrifícios (Verg. En. 6, 246). II — Sent. figurado: 2) Primícias (Ov. Her. 4, 27).

libāmentum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libamento, oferenda (feita aos deuses), libação (Cíc. Leg. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Primícias, extrato (Sên. Ep. 84, 5).

Libānus, **-i**, subs. pr. m. O Líbano, montanha da Síria (Tác. Hist. 5, 6).

libārius, **-i**, subs. m. Pasteleiro (Sên. Ep. 56, 3).

Libas, **-adis**, subs. pr. f. Libade, nome de mulher (Ov. Am. 3, 7, 24).

libāfō, **-ōnis**, subs. f. Libação, oferenda, sacrifício (Cíc. Har. 21).

libātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **libo**.

libēlla, **-ae**, subs. f. 1) Libela, pequena moeda de prata, do valor de um asse (Plín. H. Nat. 33, 42). 2) Pequena quantia (Plaut. Capt. 944).

libēllus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Opúsculo, escrito (de pouca extensão nas páginas ou no conteúdo). II — Daí, vários sentidos: 2) Pequeno tratado (Cíc. De Or. 1, 94). Com idéia pejorativa: 3) Livresco (T. Lív. 29, 19, 12). 4) Diário, agenda, jornal (Cíc. Phil. 1, 16). 5) Petição, requerimento (Cíc. At. 16, 16, 4). 6) Memorial, notas, apontamentos (Cíc. Arch. 25). 7) Programa (Cíc. Phil. 2, 97). 8) Cartaz, edital (Cíc. Quinct.

50). 9) Carta, bilhete (Cíc. At. 6, 1, 5). 10) Libelo, panfleto (Suet. Aug. 55).

libēns (*lubens*), **-ēntis**, part. press. de **libet**, tomado adjetivamente. 1) Que procede de boa vontade, de boa vontade, com gosto, com prazer, contente (Cíc. Mil. 38). 2) Alegre, jovial (Plaut. As. 568).

libēnter (*lubēnter*), adv. De bom grado, com prazer; sem repugnância (Cíc. Rep. 1, 30). Obs.: Comp.: **libentius** (Cíc. Fam. 9, 19, 1); superl.: **libentissime** (Cíc. Verr. 4, 63).

1. **libentia** (*lub-*), **-ae**, subs. f. Alegria, prazer (Plaut. Ps. 396).

2. **Libentia** (*Lub-*), **-ae**, subs. pr. f. Libência, a deusa do prazer (Plaut. As. 268).

Libentina (*Lubentina*), **-ae**, subs. pr. f. Libentina, deusa do prazer (Cíc. Nat. 2, 61).

1. **liber**, **-bēra**, **-bērum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre, de condição livre (socialmente falando) (Cíc. Nat. 3, 45). II — Politicamente: 2) Livre (tratando-se de um povo que se governa ou não está submetido a nenhum outro povo) (Cíc. Rep. 1, 48). Daí, em sent. geral: 3) Que está em liberdade, independente, que procede livremente (Cíc. Sull. 86). Por extensão: 4) Demasiadamente livre, licencioso, desregrado (Cíc. At. 1, 13, 1). III — Sent. figurado: 5) Livre de, isento de, desembaraçado de (Cíc. Fin. 1, 49). IV — Sents. diversos: 6) Não subordinado, livre, sem encargos, isento (Cíc. Verr. 4, 23). 7) Não ocupado, vago, espaçoso, vasto, extenso (Cíc. At. 14, 13, 5). Obs.: Constrói-se absolt.: com abl. acompanhado de **ab**; com abl. sem preposição; com gen. (na poesia).

2. **liber**, **-bri**, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Líber (entrecasca sobre a qual se escrevia, antes da descoberta do papiro), casca (Cíc. Nat. 2, 120). Daí em geral: 2) Livro, escrito, tratado, obra (Cíc. Fat. 1). II — Em sent. particular: 3) Livro (divisão de uma obra), peça teatral, comédia (Cíc. Div. 2, 3). No pl.: 4) Os livros sibilinos, livros dos augúrios: **libros adire** (T. Lív. 21, 62, 6) «consultar os livros sibilinos». 5) Coleção, compilação: **litterarum** (Cíc. Verr. 3, 167) «(coleção) de cartas». III — Toda espécie de documento escrito: 6) Carta (C. Nep. Lis. 4, 2). 7) Decreto (Plín. Ep. 5, 14, 8). 8) Manuscrito (Plín. Ep. 2, 1, 5).

3. **Liber**, **-ēri**, subs. pr. m. Líber. 1) Antiga divindade latina, mais tarde confundida com Baco, deus do vinho (Cíc. Nat. 2, 62). Daí, em sent. figurado: 2) O vinho (Hor. O. 4, 12, 14).

4. **liber**, -**ēri**, subs. m. Filho (v. **libēri**).

Libēra, -**ae**, subs. pr. f. Líba. 1) Nome de Prosérpina (Cíc. Nat. 2, 62). 2) Nome de Ariadne (Ov. F. 3, 512).

Libērālia, -**ium**, subs. pr. n. pl. Festas em honra a Baco, deus do vinho (Ov. F. 3, 713).

libērālis, -**e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De pessoa livre, relativo a pessoa livre, relativo à liberdade: **causa** (Cíc. Flac. 40) «causa (de pessoa livre)». II — Sent. figurado: 2) Digno de homem livre, nobre, generoso, honrado (sent. moral) (Ter. Hec. 164). 3) Liberal, generoso, bom: **in aliquem** (Cíc. Planc. 63) «(liberal) para com alguém». 4) Nobre, belo, decente, formoso (sent. físico) (Ter. Hec. 863). 5) Liberal, nobre (tratando-se de coisas): **liberales artes** (Cíc. Inv. 1, 35) «artes liberais». Obs.: Constrói-se absolt.: com gen. (raro): **pecuniae liberalis** (Sal. C. Cat. 7, 6) «generoso de sua fortuna».

libērālitās, -**tātis**, subs. f. I — Sent. próprio e moral: 1) Bondade, doçura, indulgência, afabilidade (Cíc. Br. 97). II — Dat. 2) Liberalidade, generosidade (Cíc. Lae. 11). 3) Liberalidades, presentes (sent. concreto) (TÁC. Hist. 1, 20).

libērāliter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como um homem livre, liberalmente. II — Donde, os sent. figurados: 2) Cortesmente, amigavelmente (Cés. B. Gal. 4, 18, 3). 3) Dignamente, nobremente (Cíc. Lae. 86). 4) Generosamente, largamente (Cíc. Verr. 3, 204). Obs.: Comp.: **liberālius** (Cíc. At. 16, 6, 1).

libērātiō, -**ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberação, libertação, salvação (Cíc. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Absolvição, quitação (Cíc. Lig. 1).

libērātor, -**ōris**, subs. m. 1) Libertador (Cíc. At. 14, 12, 2). 2) Libertador (epíteto de Júpiter) (TÁC. An. 15, 64).

libērātus, -**a**, -**um**, part. pass. de **libēro**.

libērē, adv. 1) Livremente, abertamente, francamente, sem temor (Cíc. Or. 77). 2) Espontaneamente, sinceramente (Verg. G. 1, 127).

libēri, -**rōrum** e -**rum**, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Filhos (sem distinção de sexo ou idade e em relação aos pais), filhos (de pais livres), filhos (em geral) (Cíc. Tusc. 5, 109). II — Daí, em sentido especial: 2) Filho (um só) (Cíc. Phil. 1, 2).

libērō, -**ās**, -**āre**, -**āvī**, -**ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar livre, pôr em liberdade, libertar, liberar (Plaut. Men. 1.024);

(Cíc. Tusc. 4, 2); (Cíc. Caec. 1, 55). II — Sent. figurado: 2) Soltar, largar, desprender, desligar, desobrigar, isentar, absolver (Cíc. Of. 1, 32); (T. Lív. 5, 28, 1). Obs.: Constrói-se com acus.: com acus. e abl. acompanhado de **ab**; com abl., e mais raramente com acus. e gen.

libērtā, -**ae**, subs. f. Liberta, a que foi posta em liberdade (Cíc. Caecil. 55).

1. **libērtās**, -**tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade, estado ou condição de homem livre (Cíc. Rab. Perd. 31). II — Daí, em sent. político: 2) Liberdade (de um povo), independência (Cíc. Rep. 1, 28); (Cés. B. Gal. 3, 8, 4). 3) Liberdade, permissão, liberdade de falar, franqueza, sinceridade (Quint. 10, 1, 28).

2. **Libērtās**, -**tātis**, subs. f. Liberdade (divindade) (Cíc. Nat. 2, 61).

libērtina, -**ae**, subs. f. Liberta (Hor. Sát. 1, 2, 48).

1. **libertinus**, -**a**, -**um**, adj. De liberto: **libertinus homo** (Cíc. Balb. 28) «um liberto».

2. **libertinus**, -**i**, subs. m. 1) Liberto, escravo a quem foi dada a liberdade, e também: 2) Filho de liberto (Suet. Cl. 24).

libērtus, -**i**, subs. m. Liberto (Cíc. Mil. 90).

libet (**lubet**), -**ēre**, -**būit** ou -**bītum est**, v. impess. e intr. Ter vontade de, agradar, achar bem (Cíc. Tusc. 5, 45); (Cíc. Fam. 16, 20); (Cíc. Br. 248); **id quod mihi maxime libet** (Cíc. Fam. 1, 8, 3) «o que mais me agrada». Obs.: Constrói-se com nom. de um pron. rel. ou dem., ou com inf.

Libēthrīdes Nymphae, subs. pr. f. pl. As Musas (Verg. Buc. 7, 21).

Libēthrum, -**i**, subs. pr. n. Libetro, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 5, 12).

libidinor (**lubidinor**), -**āris**, -**ārī**, -**ātus sum**, v. dep. intr. Entregar-se aos prazeres, à devassidão (Petr. 138, 7); (Suet. Ner. 28).

libidinōsē (**lubidinōsē**), adv. A seu bel-prazer, arbitrariamente, como um tirano, despoticamente (Cíc. Of. 1, 14).

libidinōsus (**lub-**), -**a**, -**um**, adj. Que segue o seu capricho, arbitrário, voluptuoso, libidinoso, licencioso: **libidinōsae sententiae** (Cíc. Tusc. 3, 46) «idéias voluptuosas».

libidō (**lub-**), -**īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Daí, em sent. particular: 2) Desejo sensual, erótico, luxúria, sensualidade (Cíc. Tusc. 4, 72). 3) Devassidão, fantasia, capricho (Cíc. Fin. 1, 19).

libĭta, -ōrum, v. libĭtus.

Libitīna, -ae, subs. pr. f. 1) Libitīna, deusa dos mortos (Suet. Ner. 39). Em poesia: 2) A Morte (Hor. O. 3, 36, 6).

libitinārius, -i, subs. m. O que organiza pompas fúnebres, agente de funerais (Sên. Ben. 6, 38, 4).

libĭtum est = libūit, perf. de libet.

libĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de libet. II — Subs., no neutro pl.: desejos, caprichos, vontades (Tác. An. 6, 1).

1. libō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma libação, oferecer uma libação (Verg. En. 5, 77). Daí, por extensão: 2) Tomar uma parte de alguma coisa para oferecer aos deuses: *...certas bacas publice* (Cíc. Leg. 2, 19) «tomar certas frutas para oferecer publicamente aos deuses». Na língua comum: 3) Tomar uma parte de, provar, delibar, tocar de leve, extrair (T. Lív. 21, 29, 6); (Ov. A. Am. 1, 577); (Verg. En. 1, 256). II — Sent. figurado: 4) Provar, comer, beber (Lucr. 3, 11). 5) Verter, derramar, despejar, entornar, banhar (Verg. En. 1, 736).

2. Libō, -ōnis, subs. pr. m. Libão, nome de membros de duas «gens» romanas: Márcia e Escribônia (Cíc. Br. 89).

libonōtus, -i, subs. m. Vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

libra, -ae, subs. f. 1) Objeto que serve para pesar; daí, em sentido especial: 2) Libra (peso de doze onças) (T. Lív. 4, 20). 3) Medida de capacidade para líquidos, e especialmente para azeite, também dividida em doze partes iguais (Suet. Ces. 38). Daí: 4) Balança (Cíc. Tusc. 5, 51). 5) Nível (instrumento) (Cés. B. Cív. 3, 40). 6) Contrapeso, equilíbrio (Plín. H. Nat. 16, 161). Na língua astronômica, subs. pr. f.: 7) Libra (constelação) (Verg. G. 1, 208).

librāmētum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contrapeso (das máquinas de guerra), peso (T. Lív. 24, 34, 10). II — Daí: 2) Equilíbrio, nível (Cíc. Ac. 2, 116).

librāria, -ae, subs. f. A que dá a tarefa (Juv. 6, 475).

librāriolus, -i, subs. m. 1) Copista (Cíc. At. 4, 4, 6). 2) Livreiro (Cíc. Leg. 1^o 7).

librārium, -i, subs. n. Biblioteca, armário, carteira para papéis (Cíc. Mil. 33).

1. librārius, -a, -um, adj. Relativo ao peso de uma libra (A. Gél. 20, 1, 31).

2. librārius, -a, -um, adj. (liber, -bri). Re-

lativo aos livros: **libraria taberna** (Cíc. Phil. 2, 21) «taberna de livros, livraria».

3. librārius, -i, subs. m. 1) Copista, secretário (Cíc. At. 12, 40, 1). 2) Livreiro (Sên. Ben. 7, 6, 1).

librātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Funcionário incumbido de tomar o nível da água e de calcular o seu consumo (Plín. Ep. 10, 50, 3). II — Daí: 2) O que faz funcionar máquinas de guerra (Tác. An. 2, 20).

librātus, -a, -um, part. pass. de libro.

librilis, -e, adj. Que pesa uma libra: **fundae libriles** (Cés. B. Gal. 7, 81, 4) «fundas que lançam projéteis de uma libra».

libritor, -ōris, subs. m., v. librātor (Tác. An. 2, 20).

librō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pesar, nivelar, manter em equilíbrio, balancear (sent. próprio e figurado) (Pers. 1, 86); (Cíc. Tusc. 5, 69); (Ov. F. 3, 585).

Libūi, -ōrum, subs. loc. m. Líbuos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 5, 35).

libūit, perf. libet.

libum, -i, subs. n. Bolo sagrado, bolo (em geral) (Verg. En. 7, 109).

liburna ou liburnica, -ae, subs. f. Liburna, navio ligeiro dos Liburnos (Hor. O. 1, 37, 30).

Liburni, -ōrum, subs. loc. m. Liburnos, habitantes da Libúrnica (Verg. En. 1, 244).

Liburnicus, -a, -um, adj. Da Libúrnica, dos liburnos (Plín. H. Nat. 3, 152).

Libya, -ae e Libyē, -ēs, subs. pr. f. Líbia, parte setentrional da África (Ov. Met. 2, 237).

Libycus, -a, -um, adj. Líbio, da Líbia (Verg. En. 1, 339).

Libyēs, -um, subs. loc. m. Líbios, habitantes da Líbia (Sal. B. Jug. 18).

1. Libys, -yos, adj. Da Líbia (Verg. Cir. 440).

2. Libys, -yos, subs. m. Líbio (Sên. Herc. Oet. 24).

Libyssus, -a, -um, adj. Da Líbia, africano (Catul. 7, 3).

Libystinus, -a, -um, adj. Da Líbia (Catul. 60, 1).

Libystis, -idis, subs. loc. f. Da Líbia, Líbio (Verg. En. 5, 37).

licēbit, fut. de licet.

licens, -ēntis, I — Part. pres. de licet. II — Adj.: a quem se deu muita liberdade, demasiadamente livre, licenciado (Prop. 4, 1, 26); (Ov. A. Am. 1, 569).

licēter, adv. Muito livremente, desregradamente, sem freio (Cíc. Cael. 57).

licētia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade de, permissão, poder, faculdade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Liberdade excessiva, licença, indisciplina (Cíc. Rep. 3, 23). 3) Arrebatamento exagerado (do orador ou do estilo). (Hor. O. 3, 24, 29). Como subs. próprio: 4) Licença (deusa) (Cíc. Leg. 2, 42).

licentiōsus, -a, -um, adj. Demasiadamente livre, licencioso, desmedido (Apul. Met. 5. p. 165, 11).

licēō, -ēs, -ēre, -cū, -ctum, v. defect. tr. I — Sent. próprio: 1) Ser posto em hasta pública, em leilão, ser posto à venda (Plaut. Men. 1.159); (Cíc. At. 12, 23, 5). II — Daí: 2) Ser avaliado, fixar um preço (Plín. H. Nat. 35, 88). Obs.: Usado somente nas 3^{as} pess. do sing. e pl. e no inf.

licēor, -ēris, -ēri, -ctus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Licitar, cobrir o lance, arrematar em leilão (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). B) Tr.: 2) Arrematar em leilão, comprar por meio de leilão (Cíc. At. 12, 38, 4). II — Sent. figurado: 3) Avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 14, 141).

licēssit = **licuērit** (Plaut. As. 603).

1. **licet**, -ēre, **licūit** ou **licitum est**, v. intr. e impers. Ser permitido, poder, ter o direito (Cíc. Verr. 1, 188); (Cíc. Amer. 127); (Cés. B. Civ. 3, 27, 1); (Cíc. Balb. 29). Obs.: Constrói-se com inf., com subj., ou com inf. passivo.

2. **licet**, conj. Embora, ainda que (Cíc. Tusc. 4, 54). Obs.: Constrói-se com subj.

Lichās, -ae, subs. pr. m. Licas, escravo de Hércules (Ov. Met. 9, 155).

lichēn, -ēnis, subs. m. 1) Líquen (planta) (Plín. H. Nat. 26, 21). 2) Líquen (espécie de impigem) (Marc. 11, 98, 5).

Licinīa, -ae, subs. pr. f. Licínia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

1. **Licinīus**, -a, -um, adj. De Licínio (Cíc. Planc. 36).

2. **Licinīus**, -i, subs. pr. m. Licínio, nome de uma família romana, onde se destacam o orador C. Licínio Crasso e o triúviro Marco Lúcio Crasso (Cíc. Br. 143).

Licīnus, -i, subs. pr. m. Licínio, sobrenome romano (Hor. A. Poét. 301).

licitatō, -ōnis, subs. f. Licitação, arrematação, venda em hasta pública ou leilão (Cíc. At. 11, 15, 4).

licitātor, -ōris, subs. m. Licitador, aquele que faz lances em leilão (Cíc. Dom. 115).

licitōr, -āris, -āri, v. dep. intr. Licitar, fazer lances em leilão, cobrir os lances: donde: encarecer (Plaut. Merc. 441).

licitum est = **licūit**, perf. de **licet**.

licitūrum esset, fut. em estilo indireto, de **licet**: terá sido permitido (Cíc. At. 2, 1, 5).

licitus, -a, -um, I — Part. pass. de **licet**.

II — Adj.: Lícito, permitido, legítimo (Verg. En. 8, 468). III — No n. pl.: **licita**, -ōrum, prazeres permitidos por natureza (Tác. An. 15, 37).

licum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ligo, fio empregado pelos tecelões (Verg. G. 1, 285). II — Daí: 2) Cordão, fita, tecido (em geral) (Verg. Buc. 8, 73).

lictōr, -ōris, subs. m. Lictor (oficial que servia aos magistrados romanos e que os acompanhava, caminhando à sua frente e levando ao ombro os feixes e na mão direita uma vara) (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21).

licūi, perf. de **licēō**, de **liquēō** e de **liquēsco**.

licūit, perf. de **licet**.

Licymnīa, -ae, subs. pr. f. Licímnia, nome de mulher (Hor. O. 2, 12, 13).

lidō, -is, -ēre, = **laedo** (Lucr. 5, 1.001).

liēn, -ēnis e **liēnis**, -is, subs. m. Baço (Plaut. Merc. 123).

liēnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem doença do baço (Plín. H. Nat. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Soberbo, arrogante: **cor lienosum** (Plaut. Cas. 305) «coração soberbo».

ligāmen, -īnis, subs. n. Laço, cordão, fita (Prop. 2, 22, 15).

ligāmētum, -i, subs. n. Ligadura, atadura (termo médico) (Tac. An. 15, 54).

Ligāriānus, -a, -um, adj. Que diz respeito a Ligário: **oratio Ligariana** (Cíc. At. 13, 44, 4) «discurso a favor de Ligário».

Ligārius, -i, subs. pr. m. Quinto Ligário procônsul da África, defendido por Cícero (Quint. 11, 1, 80).

ligātus, -a, -um, part. pass. de **ligo**.

Ligdus, -i, subs. pr. m. Ligdo, pai de Ífis (Ov. Met. 9, 670).

Ligēa, -ae, subs. pr. f. Ligéia, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

Liger, -ēris, subs. pr. m. O Líger (Loire), rio da Gália (Cés. B. Gal. 7, 55, 10).

Ligŭi (Lygŭi), -ōrum, subs. m. pl. Lígios, povo da Germânia (TÁC. Germ. 43).

lignārius, -i, subs. m. Lenhador, carpinteiro (T. Lív. 35, 41, 10).

lignāfŭs, -ōnis, subs. f. Provisão de lenha (CÉS. B. Gal. 5, 38).

lignātor, -ōris, subs. m. Lenhador, o que vai à lenha (CÉS. B. Gal. 5, 26, 2).

lignēolus, -a, -um, adj. De madeira (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

lignēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lígneo, de madeira, feito de madeira (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Daí: 2) Lígneo, lenhoso (Plín. H. Nat. 15, 86). 3) Magro, seco (Catul. 23, 6).

lignor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Apanhar lenha, ir fazer provisão de lenha (CÉS. B. Cív. 3, 15).

lignum, -i, subs. n. — Sent. próprio: 1) Madeira, lenha para queimar (Hor. O. 1, 9, 5). 2) Árvore (sent. poético) (Verg. En. 12, 767). 3) Tábua (Juv. 13, 137). Sents. diversos: 4) Caroço ou casca de um fruto (Plín. H. Nat. 15, 111).

1. **ligō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Ligar, atar, amarrar, unir (Sent. físico e moral) (Ov. Met. 3, 575); (Ov. Met. 1, 25). Na língua médica: 2) Enfaixar (Plín. H. Nat. 36, 200).

2. **ligō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Enxada, enxada (Ov. Am. 3, 10, 31). II — Sent. figurado: 2) Cultivo da terra, agricultura (Juv. 7, 33).

ligŭla (algumas vezes **lingŭla**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Colher (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Parcela de terra (CÉS. B. Gal. 3, 12, 1).

ligŭmen, v. **legŭmen**.

Ligur, -ŭris, subs. pr. m. Lígure, sobrenome nas «gentes» Élia e Otávia (Cíc. Clu. 72).

Ligŭrēs, -um, subs. loc. m. Lígures, habitantes da Ligúria (Cíc. Agr. 2, 95).

Ligurŭa, -ae, subs. pr. f. Ligúria, região da península Itálica, situada entre os Apeninos e o mar Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 3, 48).

ligurŭi = **ligurivŭi**, perf. de **ligurŭo**.

ligŭrŭo ou **ligurrŭo**, -is, -ire, -ivŭi (-iŭi), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de lamber, ser glutão, lamber, provar (Hor. Sát. 1, 3, 81). Daí: 2) Comer gulodices, comer bem (Cíc. Verr. 3, 177). II — Sent. figurado: 3) Toçar de leve (Ter. Eun. 936). 4) Apetecer, desejar, cobiçar (Cíc. Fam. 11, 21, 5).

ligŭrŭfŭo (**ligurrŭ-**), -ōnis, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

Ligurŭs, -i, subs. pr. Ligúrio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).

Ligus, -ŭris, subs. m. Liguriano, lígure (Verg. En. 11, 715). Obs.: Adj. m. f.: da Ligúria (TÁC. An. 2, 13).

ligŭstrum, -i, subs. n. Ligústro, alfeneiro (Verg. Buc. 2, 18).

lilŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lírio (planta e flor) (Verg. En. 6, 709). II — Na líng. militar: 2) Obra de defesa (usada em guerra, cuja forma se assemelha à flor do lírio) (CÉS. B. Gal. 7, 73, 8).

Lilybaetānus (**Lilybēŭs**), -a, -um, adj. Do Lilibeu (Verg. En. 3, 706).

Lilybaeum, -i, subs. pr. n. Lilibeu. 1) Promontório da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 87). 2) Cidade do promontório Lilibeu (Cíc. Caecil. 39).

lima, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lima (instrumento) (Plaut. Men. 85). II — Sent. figurado: 2) Ação de corrigir, correção (Ov. Trist. 1, 7, 30).

limātŭlus, -a, -um, adj. Um tanto polido, delicado (Cíc. Fam. 7, 33, 2).

limātus, -a, -um. I — Part. pass. de **limo**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Limado, tirado com a lima, e daí, em sent. figurado: 2) Polido, revisto, aperfeiçoado (Plín. Ep. 1, 20, 21). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio (Cíc. Br. 93).

limbolārŭs (**limbulārŭs**), -i, subs. m. Passamaneiro, aquele que faz trabalhos de seda (Plaut. Aul. 519).

limbus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tira ou fita que servia de debrum ou orla a um tecido, orla, debrum (Verg. En. 4, 137). II — Daí, subs. pr. m.: 2) Zona do Zodíaco, o Zodíaco (Varr. R. Rust. 2, 3, 7).

limen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limiar, soleira da porta (Cíc. Phil. 2, 45). Daí: 2) Entrada, porta (Hor. Ep. 1, 18, 73). Por extensão: 3) Casa, morada (Verg. En. 7, 579). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (TÁC. An. 3, 74). III — Sent. poético: 5) Barreira (nas corridas) (Verg. En. 5, 316).

limēs, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caminho que limitava uma propriedade (Varr. R. Rust. 2, 4, 8). Daí: 2) Limite, fronteira, raia (Verg. G. 1, 126). Sent. geral: 3) Caminho, atalho, estrada (Ov. Met. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Leito (de um rio), sulco, rego (Verg. En. 2, 697). 5) Baluarte, muralha, muro

- de defesa (Tác. An. 2, 7). 6) Limite, fronteira (Juv. 10, 169).
- límítō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Delimitar, limitar, circunscrever (Plín. H. Nat. 17, 169).
- Limnaea, -ae**, subs. pr. f. Limnéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13).
- Limnaeum, -i**, subs. pr. n. Limneu, porto da Acarnânia (T. Lív. 36, 13, 9).
- Limnātis, -idis**, subs. pr. f. Limnátide, sobrenome de Diana, protetora dos pescadores (Tác. An. 4, 43).
1. **limō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limar (Plín. H. Nat. 36, 54). II — Sent. figurado: 2) Esfregar, polir, acabar cuidadosamente, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 1, 115). 3) Diminuir, tirar, cortar, suprimir (Cíc. De Or. 3, 9, 36).
2. **Limō, -ōnis**, subs. pr. m. Limo. 1) Nome de uma obra de Cícero. 2) Apelido romano.
- limōsus, -a, -um**, adj. Lodoso, pantanoso, lamacento (Verg. Buc. 1, 49).
- limpīdus, -a, -um**, adj. Limpido, claro, transparente (Catul. 4, 24).
1. **limus, -a, -um**, adj. Oblíquo (tratando-se dos olhos ou da vista), de esguêlha (Ter. Eun. 601).
2. **limus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lodo, lama, vasa, limo (Verg. G. 1, 116). Daí: 2) Depósito, sedimento (Hór. Sát. 2, 4, 80). II — Sent. figurado: 3) Lama, mancha (Ov. P. 4, 2, 17).
3. **limus, -i**, subs. m. Espécie de saia bordada de púrpura, usada pelos que matavam as vítimas (Verg. En. 12, 120).
- Límýrē, -ēs**, subs. pr. f. Límira, cidade da Lícia, junto ao rio Límira (Ov. Met. 9, 646).
- linārius, -i**, subs. m. Operário que fabrica linho (Plaut. Aul. 508).
- linctus, -a, -um**, part. pass. de **lingo**.
- Lindus, -i**, subs. pr. f. Lindo, cidade da ilha de Rodas (Cíc. Nat. 3, 54).
- linēa (linīa), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fio de linha; e daí: 2) Fio, cordão (de pérolas enfiadas): **linea dives** (Marc. 8, 78, 7) «rico colar». 3) Linha (de pescar) (Marc. 3, 58, 27). 4) Corda ou rede para apanhar caça (Sên. Clem. 1, 12, 4). 5) Cordel de carpinteiro: **perpendicularis et linea uti** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2) «servir-se do prumo e do cordel». 6) Corda branca (que marcava a linha de partida e chegada num arco) (Hór. Ep. 1, 16, 79). II — Sent. figurado: 7) Linha ou sinal que

separava os lugares no circo (Ov. Am. 3, 2, 19). 8) Traço, linha geométrica: **primas lineas ducere** (Quint. 2, 6, 2) «traçar as primeiras linhas, isto é: projetar». 9) Limite, termo: **transire lineas** (Cíc. Par. 20) «ultrapassar os limites».

lineāmētum, -i, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Feições, traços fisionômicos (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Traço, linha geométrica, retoque, pincelada (Cíc. Ac. 2, 116). II — Sent. figurado: 3) Esboço, plano (de uma obra) (Cíc. Nat. 1, 75).

lineāris, -e, adj. Linear, geométrico, de linha; **linearis ratio** (Quint. 1, 10, 36) «a geometria».

lineātus, -a, -um, part. pass. de **linēo**.

linēō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Alinhar (Plaut. Mil. 916).

linēus, -a, -um, adj. De linho (Verg. En. 5, 510).

lingō, -is, -ēre, linxi, linctum, v. tr. Lamber, sugar, chupar (Plaut. Cas. 458); (Catul. 98, 5).

Lingōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Língones. 1) Povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). 2) Povo da Gália Cispadana (T. Lív. 5, 35, 2).

Lingos (-us), -i, subs. m. Lingos, montanha do Epiro (T. Lív. 32, 13).

lingua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Língua: **lingua haesitare** (Cíc. De Or. 1, 115) «falar com dificuldade, ter a língua embaraçada». Daí: 2) A língua (como órgão da fala), fala, palavra, linguagem, idioma, dialeto: **utraque lingua** (Hór. Sát. 1, 10, 23) «as duas línguas (o grego e o latim)». Objeto em forma de língua ou o que está em contato com ela: 3) Língua de terra, cabo (T. Lív. 44, 11, 3). 4) Embocadura de uma flauta (Plín. H. Nat. 10, 84). II — Sent. poético: 5) Linguagem, modo de falar: **linguae volucrum** (Verg. En. 3, 361) «a linguagem das aves».

linguārium, -i, subs. n. Multa por ter falado demais (Sên. Ben. 4, 36, 1).

lingulāca, -ae, subs. m. ou f. Tagarela, loquaz (Plaut. Cas. 388).

linguōsus, -a, -um, adj. Grande palrador, tagarela (Petr. 43, 3).

linīa, v. linēa.

liniāmētum, v. lineāmētum.

linīger, -gēra, -gērum, adj. Vestido de linho (Ov. Met. 1, 747).

1. **linhō, -ās, -āre** = **linēo**.

2. linhō, -is, -ire, -ivi, -itum = **lino**. Untar (Plín. H. Nat. 17, 266).

linitus, -a, -um, part. pass. de **linhō 2**.

linhō, -is, -ere, livi ou **livi, litum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, esfregar, friccionar (Verg. G. 4, 39). Daí: 2) Cobrir, revestir (Ov. P. 1, 5, 16). II — Sent. figurado: 3) Sujar, manchar (Ov. F. 3, 760).

linquō, -is, -ere, liqui, v. tr. Deixar, abandonar, largar, afastar-se de (Plaut. Ps. 140); (Verg. En. 5, 275); (Verg. En. 3, 140); (Cíc. Planc. 26). Obs.: Embora clássico, é pouco usado, sendo substituído por **relinquo**.

lintheātus, -a, -um, adj. Vestido de linho (T. Lív. 10, 38, 2).

linthēō, -ōnis, subs. m. Tecelão (Plaut. Aul. 512).

linthēolum, -i, subs. n. Peçaço de pano de linho (Plaut. Ep. 230).

linter (lunter), -tris, subs. f. 1) Canoa, barco feito do tronco de uma árvore (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). 2) Gamela, vasilha de madeira para uvas (Verg. G. 1, 262).

linthēum, -i, subs. n. — Sent. próprio: 1) Tecido de linho, pano de linho (Cíc. Rab. Post. 40). Daí, objeto de linho (ou algo-dão): 2) Vela (de navio) (Verg. En. 3, 686). 3) Cortina (Marc. 2, 57, 6). 4) Túnica, guardanapo, lenço, toalha de mãos etc., tecido (em geral). (Plín. H. Nat. 12, 38).

linthēus, -a, -um, adj. De linho: **linthei libri** (T. Lív. 4, 7, 12) «livros escritos em pano de linho (refere-se aos livros sibilinos, anais de Roma)».

lintricūlus, -i, subs. m. Canoa pequena (Cíc. At. 10, 10, 5).

lintris, gen. de **linter**.

linum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linho (planta e tecido) (Verg. G. 1, 77). II — Daí, objeto de linho: 2) Fio ou linha de coser (Cíc. Cat. 3, 10). 3) Linha (de pescar) (Ov. Met. 13, 923). 4) Túnica de linho (Hor. Sát. 2, 4, 54). 5) Vela de navio (Sên. Med. 320). 6) Rede de pescar ou caçar (Ov. Met. 7, 768). 7) Corda (em geral) (Ov. F. 3, 587).

Linus (Linos), -i, subs. pr. m. Lino. 1) Toca-dor de lira, mestre de Orfeu e Hércules (Verg. Buc. 4, 56). 2) Fonte da Arcádia (Plín. H. Nat. 31, 10).

linxi, perf. de **lingo**.

Lipāra, -ae, subs. pr. f. Lípara (hoje Lípari), uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 393). Obs.: O pl. ocorre em Tito Lívio (5, 28, 2).

Liparaeus, -a, -um e **Liparēnsis, -e**, adj. De Lípari (Cíc. Verr. 3, 84); (Hor. O. 3, 12, 6).

Lipārē, -ēs, subs. pr. f. Lípari, uma das ilhas Eólias (Verg. En. 8, 415).

Liparēnsēs, -iūm, subs. loc. m. Liparēnses, habitantes da ilha Lípari (Cíc. Verr. 3, 84).

lippō, -is, -ire, -ivi, v. intr. Estar com os olhos remelentos, inflamados (Cíc. At. 7, 14, 1).

lippitūdō, -inis, subs. f. Inflamação dos olhos, oftalmia (Cíc. Tusc. 4, 8).

lippus, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Rame-lento, cheio de ramelas (tratando-se dos olhos) (Plaut. Bac. 913). 2) Rame-lento (tratando-se de pessoas) (Hor. Ep. 1, 1, 29). II — Sent. figurado: 3) De que sai um líquido (Marc. 7, 20, 12).

liquātus, -a, -um, part. pass. de **liquo**.

liquefaciō, -is, -ere, -feci, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Liquefazer, fazer fundir (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Amolecer, debilitar (Cíc. Tusc. 5, 16).

liquefactus, -a, -um, part. pass. de **liquefaciō**.

liquefeci, perf. de **liquefaciō**.

liquefiō, -is, -fieri, -factus sum, pass. de **liquefaciō**. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líquido, liquefazer-se, fundir-se, derreter-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Debilitar-se, definhar-se (Ov. P. 1, 2, 57).

liqens e **liquens**, part. pres. de **liquēo** e de **liquor**.

liquēō, -ēs, -ere, licli (liqui), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar claro, ser líquido, ser fluido, ser filtrado (Verg. En. 5, 238). II — Impessoal: 2) Ser claro, ser manifesto, ser evidente (Plín. Ep. 2, 2, 1).

liquēscō, -is, -ere, licli, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líquido ou transparente (Verg. Buc. 8, 80). II — Sent. figurado: 2) Efeminar-se (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fundir, desaparecer (Ov. Ib. 425).

liquet, forma impessoal de **liquēo**.

liqui, perf. de **linguo**.

liquiditās, -tātis, subs. f. Pureza (do ar) (Apul. Mund. 1).

liquidiusculus, -a, -um, adj. Um pouco mais puro, mais sereno (Plaut. Mil. 665).

liquīdō, adv. Claramente, com clareza, certamente (Cíc. Verr. 4, 124). Obs.: Comp.: **liquidus** (Cíc. Fam. 10, 10, 1).

liquidum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água, líquido (Ov. Met. 5, 454). II —

Sent. figurado: 2) Clareza, certeza (T. Lív. 35, 8, 7).

liquidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Claro, límpido, transparente (Verg. Buc. 2, 59); (Hor. O. 1, 24, 3). Daí: 2) Líquido; corrente, fluido (Lucr. 4, 1.259). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, puro, evidente (Plaut. Ps. 762). 4) Sereno, calmo, tranqüilo (tratando-se do homem, do espírito) (Plaut. Most. 751). Na língua retórica: 5) Límpido (estilo) (Cíc. Br. 274). 6) Corrente (Cíc. De Or. 2, 159).

liquō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Clarificar, filtrar (Hor. O. 1, 11, 6). II — Daí: 2) Liquefazer, derreter, fundir, dissolver (Cíc. poet. Tusc. 2, 25).

1. liquor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fluidez (Cíc. Nat. 2, 126). Daí: 2) Líquido, água, (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sents. particulares: 3) Vinho (Tib. 1, 6, 19). 4) Mar (Hor. O. 3, 3, 46).

2. liquor, -ēris, -i, v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Tornar líquido, derreter, fundir (Verg. En. 9, 813). Intr.: 2) Desmaiar, dissipar-se, extinguir-se (Lucr. 2, 1.132).

3. liquor, -āris, v. pass. de liquo.

Liriōpe, -es, subs. pr. f. Liriōpe, ninfa, mãe de Narciso (Ov. Met. 3, 342).

Liris, -is, subs. pr. m. Liris, rio entre a Campânia e o Lácio (Cíc. Leg. 2, 6).

lis, litis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debate (diante do juiz), contestação em juízo, processo, questão, demanda, litígio (termo jurídico) (Cíc. Of. 1, 59). II — Daí, em sent. genérico: 2) Debate, controvérsia, questão, discussão (Cíc. Leg. 1, 53). Por extensão: 3) Objeto do debate, reclamação (Cíc. Of. 1, 43). 4) Multa ou castigo exigido contra o acusado (Cíc. Clu. 116).

Lisinae, -ārum, subs. pr. f. Lisinas, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Lissus, -i, subs. pr. f. Lisso, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Litāna, -ae, subs. pr. f. Litāna, floresta da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 1, 89).

litātiō, -ōnis, subs. f. Litação, sacrifício agradável aos deuses, imolação (T. Lív. 27, 23, 4).

litātus, -a, -um, I — Part. pass. de lito. II — Adj.: que foi oferecido com bons presságios, bem aceito pelos deuses (Ov. Met. 14, 156).

litēra, v. littēra.

Liternūm, -i, subs. pr. n. Casa de campo de Literno (Sên. Ep. 86, 3).

Liternum (Liternum), -i, subs. pr. n. Literno, porto da Campânia (Ov. Met. 15, 714).

1. Liternus, -a, -um, adj. De Literno (Cíc. Agr. 2, 66).

2. Liternus, -i, subs. pr. m. Literno, rio da Campânia (T. Lív. 32, 29, 3).

liticen, -inis, subs. m. O que toca clarim (Cíc. Rep. 2, 40).

litigātor, -ōris, subs. m. Litigante, demandista (Cíc. Fam. 12, 30, 1).

litigātus, -ūs, subs. m. Contestação, litígio (Quint. Decl. 6, 19).

litigiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Litigioso, que gosta de processo (Cíc. Verr. 2, 37). II — Daí: 2) Que está em litígio (Cíc. De Or. 3, 106). 3) Em que se pleiteia, advoga: **litigioso disputatio** (Cíc. Fin. 5, 76) «discussão em que se advoga».

litigium, -i, subs. n. Disputa, litígio, contestação (Plaut. Cas. 561).

litigō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Estar em questão, ou em litígio, pleitear, litigar, contestar, disputar, lutar (Cíc. At. 13, 37, 2).

litō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Obter um presságio favorável ou dar um presságio favorável, sacrificar com bons presságios (Plaut. Poen. 488/489); (Verg. En. 4, 50). Daí, de um modo geral: 2) Oferecer um sacrifício aos deuses, tornar os deuses propícios, apaziguar, acalmar: **litatur alicui deo** (Cíc. Div. 2, 38) «oferece-se um sacrifício a um deus»: (Tác. Germ. 9). Obs.: Constrói-se como absol., ou então, transitivamente, com dat., ou com abl.

litorālis (littor-), -e, adj. Da costa, do litoral, marginal (Catul. 4, 22).

litorēus, (littor-), -a, -um, adj. Do litoral, marítimo (tratando-se de uma cidade) (Verg. En. 12, 248).

littēra (litēra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Letra (do alfabeto), caráter (de escrita) (Cíc. Mil. 15), letra salutar (referindo-se ao A. abreviatura de **absolvo** = eu absolvo), letra sombria (referindo-se ao C. abreviatura de **condemno** = eu condeno). 2) Letra, maneira de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. poético: 3) Carta (em lugar do plural) (Ov. Met. 9, 515).

littērae, -ārum, subs. f. pl. I — Plural de **littēra** (v. essa palavra). II — Como coletivo: — Sent. próprio: 1) Carta: **binæ**

litterae (Cíc. Fam. 4, 14, 1) «duas cartas». III — Qualquer obra escrita: 2) Registro, livro de contas (Cíc. Verr. 5, 56). 3) Obra (histórica ou literária) (Cíc. Div. 2, 5). 4) Documentos escritos (Cíc. Verr. 4, 106). 5) Literatura, belas-letas (Cíc. Leg. 1, 5). 6) Cultura, instrução, conhecimento (Cíc. Br. 259).

litterarius, -a, -um, adj. Relativo à leitura e à escrita (Tác. An. 3, 66).

litteratē, adv. 1) Em forma clara, legivelmente (Cíc. Pis. 61). 2) Literariamente, como um erudito (Cíc. Har. 17). 3) Sabiamente, como pessoa instruída (Cíc. Br. 205). Obs.: Comp.: **litteratus** (Cíc. Br. 108).

litterator, -ōris, subs. m. 1) Mestre de gramática, mestre-escola (Apul. Flor. 20). 2) Filólogo (Catul. 14, 9).

litteratura, -ae, subs. f. Ciência relativa às letras, arte de escrever e ler (Cíc. Part. 26).

1. **litteratus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Machado com letras com uma inscrição (Plaut. Rud. 1, 156). II — Daí: 2) Instruído, sábio, culto (Cíc. Of. 3, 58).

2. **litteratus**, -i, subs. m. Intérprete dos poetas, crítico (Suet. Gram. 4).

litterula, -ae, subs. f. 1) Letra pequena (Cíc. At. 6, 9, 1). No pl.: 2) Carta pequena (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Instrução ligeira (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

Litubium, -i, subs. pr. n. Litúbio, cidade da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

litura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emboço, revestimento (Col. 2, 24, 6). II — Daí: 2) Traço, risco, cancelamento (Cíc. Arch. 9). 3) Correção, modificação, borrão, rasura (Cíc. Verr. 2, 187). III — Sent. figurado: 4) Mancha (de lágrimas) (Ov. Trist. 3, 1, 15). 5) Ruga (Marc. 7, 18, 2).

1. **litus**, -a, -um, part. pass. de lino.

2. **litus**, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Praia, costa, litoral, beira-mar (Cíc. Amer. 72). II — Daí: 2) Margem (de um rio ou lago) (Verg. En. 8, 83). 3) Posto, baía, enseada (Suet. Tib. 40). Obs.: Para margem de um rio a palavra geralmente usada é **ripa** e para margem de um lago diz-se **ora**.

litus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão de agouzeiros (sem nós e recurvado) (T. Lív. 1, 18, 7). II — Daí: 2) Trombeta recurvada (semelhante ao bastão), clarim

(Verg. En. 6, 167). III — Sent. figurado: 3) Autor, instigador, o que dá o sinal (Cíc. At. 11, 12, 1). 4) Sinal (Cíc. At. 2, 12, 2).

livens, -entis, part. pres. de **livēo**.

livēo, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar lívido (Ov. Met. 2, 776). II — Sent. figurado: 2) Ficar pálido de inveja (Marc. 8, 61, 6). 3) Ser invejoso, invejar (Tác. An. 13, 42).

livescō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se denegrido, lívido (Lucr. 3, 527).

livi, perf. de lino (Col. 12, 50, 17).

Livia, -ae, subs. pr. f. Livia nome de mulher, entre outras Livia Drusila, esposa de Augusto (Ov. F. 5, 157).

Livianus, -a, -um, adj. De Lívio (Cíc. Leg. 3, 39).

lividulus, -a, -um, adj. Um tanto invejoso (Juv. 11, 110).

lividus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Denegrido, da cor do chumbo, lívido, negro (Verg. En. 6, 320). Daí, por extensão: 2) Pisado, contuso (Ov. Her. 20, 82). II — Sent. poético: 3) Invejoso (Hor. Ep. 2, 1, 89).

Livilla, -ae, subs. pr. f. Livila, filha de Germânico e Agripina (Suet. Cal. 7).

1. **Livius**, -a, -um, adj. De Lívio (Cíc. Leg. 2, 11).

2. **Livius**, -i, subs. pr. m. Lívio, nome de família romana, destacando-se: 1) Lívio Salinator (Cíc. Br. 72). 2) Tito Lívio, célebre historiador romano do tempo de Augusto (Quint. 10, 1, 32).

livor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lívidez, cor lívida, cor de chumbo, cor denegrida (proveniente de uma contusão) (Quint. 2, 21, 19). II — Sent. figurado: 2) Inveja, malignidade (Ov. Am. 1, 15, 39); (Fedr. 4, 22, 1).

lixa, -ae, subs. m. Servente do exército, vivandeiro (T. Lív. 21, 63, 9).

locarius, -i, subs. m. O que aluga lugares num teatro para os passar a outrem, cambista (Marc. 5, 24, 9).

locatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aluguel, locação, arrendamento (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Daí: 2) Ajuste (de trabalho), contrato (de locação) (Cíc. At. 1, 17, 9).

locatus, -a, -um, part. pass. de **lōco**.

locellus, -i, subs. m. Caixinha, cofre pequeno (Marc. 14, 13, 1).

locūtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Pagar aluguel ou salário (Ter. Ad. 949).

locō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent.

próprio: 1) Colocar, pôr, estabelecer: **castra ad Cybistra** (Cíc. Fam. 15, 2, 2) «estabelecer seu acampamento perto de Cibistra»; **civitas in Bruti fide locata** (Cíc. At. 6, 1, 5) «a cidade foi colocada sob a proteção de Bruto». II — Sent. figurado: 2) Dar em casamento, casar (referindo-se à mulher) (Plaut. Trin. 782). 3) Alugar, arrendar: **agrum** (Cíc. Verr. 3, 13) «arrendar o campo». 4) Emprestar, empregar (o dinheiro), dar de empreitada, fazer uma adjudicação (Cíc. Verr. 4, 79). Obs.: Subj. arc.: **locassim** (Plaut. Aul. 226); **locassint** (Cíc. Leg. 3, 11).

Locrênses, -ium, subs. m. Locrênses, habitantes de Locros (Cíc. Verr. 5, 90).

Locri, -orum, subs. pr. m. Locros. 1) Cidade da extremidade meridional do Brúcio (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Habitantes de Locros (Cíc. Nat. 2, 6).

Locris, -idis, subs. pr. m. Lócrida: 1) Parte da Etólia (T. Lív. 26, 26). 2) Mulher de Lócrida (Catul. 66, 54).

loculamentum, -i, subs. n. Armário ou estante para papéis (com compartimentos) (Sên. Tranq. 9, 7).

loculus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Compartimento (Plaut. Mil. 853). II — Sent. especial: 2) Ataúde (Plín. H. Nat. 7, 76). No plural: 3) Estojo, carteira (para livros ou papéis), cofre (para dinheiro), bolsa (para dinheiro) (Hor. Ep. 2, 1, 175).

locuplēs, -plētis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em terras (Cíc. Rep. 2, 16). Daí: 2) Em que se pode depositar confiança, que oferece garantias (Cíc. Br. 47). Depois: 3) Rico, opulento (sent. geral) (Sal. B. Jug. 84). II — Sent. figurado: 4) Rico, fecundo, abundante (Cíc. Fin. 5, 13). Obs.: Constrói-se como absol. com abl. (às vezes acompanhado da prep. in).

locuplētātor, -ōris, subs. m. O que enriquece (Eutr. 10, 15).

locuplētātus, -a, -um, part. pass. de **locuplētō**.

locuplētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar rico, enriquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Agr. 2, 68) (Cíc. Fin. 2, 90).

locus, -i, subs. m. (No plural: **loci** e **loca**). I — Sent. próprio: 1) Lugar, local, posição, situação (Cés. B. Gal. 2, 4, 2). II — Sents. técnicos: 2) Passo (de um livro ou discurso) (Cíc. Verr. 4, 68). Na língua retórica: 3) Fundamento de um raciocínio, assunto de um discurso, pontos principais (Cíc. Of. 1, 152). Sents. diversos: 4) Categoria, posição,

situação, condição, estado, emprego (Cíc. Clu. 150). III — Sent. figurado: 5) Ocasão, ensejo, oportunidade, época, tempo (Cíc. Cael. 9). Com idéia temporal: 6) Em expressões: **ad id locorum** (Sal. B. Jug. 63, 6) «até este momento, até então»; **postea loci** (Sal. B. Jug. 102, 1) «depois disso, i.e., em seguida».

1. **locūsta (lūcūsta), -ae**, subs. f. 1) Gafanhoto (T. Lív. 30, 2). 2) Lagosta (Petr. 35, 4).

2. **Locūsta, -ae**, subs. pr. f. Locusta, célebre envenenadora, cúmplice de Nero (Tác. An. 12, 66).

locūtīō (loquūtīō), -ōnis, subs. f. Ação de falar, maneira de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 146).

Locūtīus, -i, subs. pr. m. Aio Locúcio, deus da palavra (T. Lív. 5, 50, 5).

locūtus, -a, -um, part. pass. de **loquor**.

lōdix, -icis, subs. f. Cobertor, coberta (de cama) (Marc. 14, 152, 1).

loedus, -i, subs. m. (arc.), v. **ludus** (Cíc. Leg. 2, 22).

logēum (logīum), -i, subs. n. Documentos antigos, arquivo (Cíc. Fam. 5, 20).

logi, v. logos.

logica, -ae (logicē, -ēs), subs. f. A lógica (Cíc. Fin. 1, 22); citação em grego.

logos (logus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Plaut. Men. 779). 2) No plural: Tagarelice, discursos inúteis (Ter. Phorm. 493). II — Sent. especial: 3) Palavra espirituosa (Plaut. St. 221). 4) Fábula (Sên. Polyb. 27).

lōlīum, -i, subs. n. Joio (planta) (Verg. G. 1, 154).

Lollia, -ae, subs. pr. f. Lólia, nome de mulher (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

Lolliānus, -a, -um, adj. De Lólio (Tác. An. 1, 10).

lolligō, -īnis, subs. f. Choco, siba (peixe) (Cíc. Div. 2, 145).

Lollius, -i, subs. pr. m. Lólio, nome de uma família romana (Cíc. Verr. 2, 100).

lōmēntum, -i, subs. n. O que serve para lavar, sabão (de farinha de fava e arroz) (Marc. 3, 42, 1).

Londīnium, -i, subs. pr. n. Londínio, cidade da Bretanha, atual Londres (Tác. An. 14, 33).

longaeva, -ae, subs. f. Mulher velha (Ov. Met. 10, 462).

longaevus, -a, -um, adj. Longevo, muito velho, idoso, antigo (Verg. En. 3, 169).

Longārēnus, -ī, subs. pr. m. Longareno, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 67).

longē, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao longo, no sentido do comprimento: **longē lateque** (Cíc. Div. 1, 79) «em comprimento e largura». 2) Ao longe, distante: **longē abesse** (Cíc. Fam. 2, 7, 1) «estar distante». II — Sent. figurado: 3) Longe, ao longe, longamente: **aliquid longius dicere** (Cíc. Or. 162) «expor alguma coisa muito longamente». 4) Graudentemente, muito: **longē eloquentissimus** (Cíc. Caec. 53) «de longe o mais eloquente».

longinquūtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, grande distância (Cíc. Fam. 2, 9, 1). II — Por extensão: 2) Longa duração (Cíc. Phil. 10, 16). 3) Longo período (Cíc. Tusc. 5, 117).

longinquum, adv. Durantē muito tempo, longamente (Plaut. Merc. 610).

longinquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se encontra longe, afastado, distante, longínquo, de país distante: **longinuae nationes** (Cés. B. Gal. 7, 77, 16) «nações longínquas». II — Daí: 2) Afastado (tratando-se de tempo futuro), longo, que dura muito tempo: **longinqui dolores** (Cíc. Fin. 2, 94) «longas dores»; **spes longinqua et sera** (TÁC. An. 13, 37) «esperança longínqua e tardia». 3) Antigo: **longinqua monumenta** (Plín. H. Nat. 13, 83) «monumentos antigos».

Longinus, -ī, subs. pr. m. Longino, sobrenome romano, principalmente na «gens» Cássia (Cíc. Leg. 3, 35).

longitūdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comprimento (Cíc. Phil. 9, 2). II — Daí, por extensão (sent. temporal): 2) Longa duração, duração (Cíc. Verr. 5, 26).

longiuscūlus, -a, -um, adj. Um pouco mais comprido: **alterni versus longiusculi** (Cíc. Arch. 25) «dísticos».

Longūla, -ae, subs. pr. f. Lôngula, cidade dos volsco (T. Lív. 2, 23, 4).

longūlē, adv. Um pouco longe, muito distante, bém longe (Plaut. Rud. 226).

longūlus, -a, -um, adj. Um tanto comprido (Cíc. At. 16, 13a, 2).

longum, adv. Durante muito tempo, há muito tempo (Verg. En. 10, 740).

Longuntica, -ae, subs. pr. f. Longúntica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 6).

longurius, -ī, subs. m. Vara direita e comprida (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

1. longus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Comprido (no espaço e no tempo) (Cíc. Of. 1, 30): **longa aetas** (Cíc. C. M. 66) «vida comprida». Daí: 2) Grande, vasto (Hor. O. 3, 3, 37). II — Sent. poético: 3) Afastado, distante, longínquo (Verg. G. 3, 223). III — Sent. figurado: 4) Que dura muito tempo, que se prolonga, que dura: **ex longo** (Verg. En. 9, 64) «desde há muito».

2. Longus, -ī, subs. pr. Longo, sobrenome romano (TÁC. An. 4, 15).

loquacitās, -tātis, subs. f. Loquacidade, verbosidade, prolixidade (no falar) (Cíc. Fam. 6, 4, 4).

loquaciter, adv. Verbosamente, loquazmente (Cíc. Múr. 26).

loquaculus, -a, -um, adj. Um tanto loquaz, tagarela (Luçr. 4, 1.165).

loquāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Falador, tagarela, loquaz, verboso (Cíc. C. M. 55). II — Daí: 2) Que faz sussurro, ruidoso, sussurrante (Ov. Am. 1, 4, 17).

loquēla (loquēlla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palavra (articulada). II — Daí: 2) Língua, linguagem, idioma (Ov. Trist. 5, 2, 68).

loquens, -ēntis, part. pres. de loquor.

loquentia, -ae, subs. f. Facilidade de falar, facúndia (Plín. Ep. 5, 20, 5).

loquitor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. freq. dep. intr. Falar muito; falar pelos cotovelos (Plaut. Bac. 803).

loquor, -ēris, loquī, locūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Falar, exprimir, dizer (Cíc. Br. 258); (Cíc. Br. 228); (Cíc. Ver. 4, 69); (Cíc. Tusc. 1, 13). 2) Falar sem cessar, ter sempre à boca (Cíc. Par. 50). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. com **de**; ou transitivamente.

Loracina, -ae, subs. pr. m. Loracina, rio do Lácio (T. Lív. 43, 4, 7).

lōrārius, -ī, subs. m. Lorário, escravo incumbido de açoitar (outros escravos) (A. Gél. 10, 3, 19).

lōrātus, -a, -um, adj. Preso por uma corrente (Verg. Mor. 123).

lōreōla, -ae, subs. f., v. laureola (Cíc. At. 5, 20, 4).

Lōrētum, -ī, subs. pr. m. Floresta de Loreto, situada no monte Aventino, em Roma (Plín. H. Nat. 15, 138).

lōrēus, -a, -um, adj. De couro (Plaut. Mil. 157).

lōrica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couraça, cota de malha (Cíc. Mur. 52). II — Por extensão: 2) Parapeito, trincheira, entrincheiramento, tudo o que serve de defesa (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

lōricātus, -a, -um, part. pass. de **lorico**.

lōricō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I) Cobrir com uma couraça, armar (Plín. H. Nat. 88, 8); (T. Lív. 23, 19, 18). Daí: 2) Revestir (Varr. R. Rust. 1, 57).

lōripēs, -pēdis, subs. m. e f. Que tem as pernas tortas (Plaut. Poen. 510); (Juv. 2, 23).

lōrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia, tira de couro, loro (T. Lív. 9, 10). II — Daí: 2) Couro (em geral) (Juv. 5, 165). No pl.: 3) Rédeas (Verg. G. 3, 107). 4) Açoute (Hor. Ep. 1, 16, 47). 5) Cinto de Vênus (Marc. 6, 21, 9). Obs.: Em Petrônio (57, 8) e em Apuleio (M. 3, 14) é masculino: **lorus**, -ī.

Lōtis, -īdis, subs. pr. f. Lótide, ninfa amada por Priapo e metamorfoseada em lōtus (Ov. Met. 9, 347).

lōtūm, -ī, subs. n. Urina (Suet. Vesp. 23).

lōtos ou **lōtus**, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loto, lodão (árvore) (Verg. G. 2, 84). Daí: 2) Planta de loto (planta aquática) (Plín. H. Nat. 13, 101). 3) Meliloto, trevo-de-cheiro (Verg. G. 2, 84). II — Por extensão: 4) Fruto do loto (Ov. P. 4, 10, 18). 5) Flauta de loto (Ov. F. 4, 190).

1. **lōtus**, -a, -um = **lautus**, part. pass. de **lavo**.

2. **lōtus**, -ī, subs. f., v. **lōtos**.

Lua, -ae, subs. pr. f. Lua, deusa que presidia às expiações e a quem se ofereciam os despojos dos inimigos (T. Lív. 8, 1, 6).

lubens, **lubet**, v. **lib**.

lūbricō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Lubrificar, tornar escorregadio (Juv. 11, 173).

lūbricum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar escorregadio, terreno escorregadio (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 2) Passo arriscado, perigo, dificuldade (Tác. An. 6, 49).

lūbricus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escorregadio (T. Lív. 44, 9, 9). 2) Que escapa, que foge, mal seguro, incerto, inconstante (Ov. A. Am. 3, 364). II — Sent. figurado: 3) Que causa a queda de, difícil, perigoso, liso, polido, que tropeça facilmente (Tác.

An. 13, 2). 4) Móvel, inquieto, inconstante (Verg. En. 5, 84). 5) Incerto, perigoso (Cíc. Rep. 1, 44). 6) Enganador, decepcionante (Verg. En. 11, 716).

1. **Lūca**, -ae, subs. pr. f. Luca, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 1, 9, 9).

2. **Lūca bōs**, **Lūcae bōvis**, subs. m. e f. Elefante, impropriamente chamado «boi da Lucânia» pelos romanos (Plaut. Cas. 846); (Lucr. 5, 1302).

Lūcāgus, -ī, subs. pr. m. Lúcano, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 575).

Lūcānī, -ōrum, subs. loc. m. Lucanos, habitantes da Lucânia (Cés. B. Civ. 1, 30).

Lūcānīa, -ae, subs. pr. f. Lucânia, província ao sul da Itália (Cíc. Tusc. 1, 89).

Lūcāniānus, -a, -um, adj. Da Lucânia (Cíc. Phil. 13, 12).

lūcānīca (lucana), -ae, subs. f. ou **lūcānīcum**, -ī, **lūcānīca**, -ōrum, subs. n. Salpicão, paio (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

Lūcānus, -ī, subs. pr. m. Lucano, poeta latino do tempo de Nero (Quint. 10, 1, 90).

lūcar, -āris, subs. n. Sent. próprio: Imposto sobre os bosques sagrados e depois salário dos atores (Tác. An. 1, 77).

Luccēlius, -ī, subs. pr. m. Luceio, nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 21, 13).

lūcē, abl. de **lūx**.

Luceium, -ī, subs. pr. n. Luceio, fortaleza da Galácia (Cíc. Dej. 17).

lucellum, -ī, subs. n. Pequeno lucro (Cíc. Verr. 3, 72).

lūcens, -ēntis, part. pres. de **lucēo**.

Lūcēnsis, -e, adj. 1) De Luca, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 13, 13). 2) De Lucco, cidade da Astúria (Plín. H. Nat. 3, 18).

lūcēō, -ēs, -ēre, **lūxī** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luminoso, luzir, brilhar, resplandecer (Cíc. Rep. 4, 16). Daí: 2) Ser visível através de, deixar-se ver (Prop. 2, 2, 25). II — Sent. figurado: 3) Brilhar, ser claro, manifesto, evidente (Cíc. Pomp. 41). 4) Impessoal: ser dia, romper a aurora (Cíc. Div. 1, 47).

Lūcērēs, -um, subs. pr. m. Lúceres, uma das 3 tribos estabelecidas por Rômulo (Cíc. Rep. 2, 14).

Lūcerīa, -ae, subs. pr. f. Lucéria, cidade da Apúlia (Cíc. Fam. 15, 15, 4).

Lūcerinī, -ōrum, subs. loc. m. Lucerinos, habitantes de Lucéria (T. Lív. 9, 26).

Lūcerinus, -a, -um, adj. De Lucéria (T. Lív. 10, 35).

lucērna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada de azeite (em oposição a *candela*), lucerna (Cíc. Fin. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vigília (de um poeta), trabalho à noite (Juv. 1, 51).

lūcēscō (lūciscō), -is, -ēre, lūxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a luzir, a brilhar (Verg. Buc. 6, 37); (Ov. F. 5, 417). II — Impessoal: 2) Começa a ser dia, raia o dia (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

lūcī, locativo empregado como um subs. m. ou n. nas locuções: 1) *primo luci* (Cíc. Of. 3, 112) «ao raiar do dia». 2) *luci claro* (Plaut. Aul. 748) «em pleno dia».

lūcīdē, adv. Claramente, com lucidez (Quint. 8, 3, 1).

lūcīdum, n. tomado adv. De modo brilhante (Hor. O. 2, 12, 14).

lūcīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, límpido, belo (Ov. Her. 15, 74). II — Sent. figurado: 2) Lúcido, claro, evidente (Hor. A. Poét. 41).

1. **lūcīfer, -fēra, -fērum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá clareza, que traz luz (Ov. Her. 11, 46). Daí: 2) Que traz um facho (Ov. Her. 20, 192).

2. **Lūcīfer, -fērī**, subs. pr. m. 1) Lúcifēr, nome que se dava ao planeta Vênus, por trazer a luz matutina (Cíc. Nat. 2, 53). 2) Jornada, dia (Prop. 2, 15, 28).

Lūcīfēra, -ae, subs. pr. f. Lucífēra, epíteto de Diana, deusa da luz (Cíc. Nat. 2, 68).

lūcīfūga, -ae, subs. m., v. *lucifūgus* (Sên. Ep. 122, 15).

lūcīfūgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lucífugo, que foge da luz (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado: 2) Que foge da luz, escuso (Cíc. Fin. 1, 61).

Lūcīlius, -ī, subs. pr. m. 1) Lucílio, nome de uma família romana, notadamente Caio Lucílio, cavaleiro romano e célebre poeta satírico (Hor. Sát. 1, 4, 6). 2) Lucílio Balbo, discípulo de Pânécio (Cíc. Nat. 1, 15).

Lūcīna, -ae, subs. pr. f. 1) Lucina, deusa que presidia aos partos, associada

ora a Diana, ora a Juno (Ov. F. 6, 39). Daí, em sent. figurado: 2) O parto em si mesmo (Ov. A. Am. 3, 785).

lūciscō = lucēscō.

lucrātīvus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Quint. 10, 7, 27).

lucrātus, -a, -um, part. pass. de *lucror*.

Lucrētīa, -ae, subs. pr. f. Lucrécia, esposa de Tarquínio Colatino e célebre por sua virtude (Ov. F. 2, 685).

Lucrētīlis, -is, subs. pr. m. Lucrétil, montanha dos sabinos (Hor. O. 1, 7, 1).

Lucrētīus, -ī, subs. pr. m. Lucrécio, nome de uma família romana. Destaca-se Lucrécio Cão, famoso poeta latino, autor do poema didático «Da natureza das coisas» ou «Da Natureza» (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 14).

lucrificābīlis, -e, adj. Que dá lucro (Plaut. Pers. 712).

lucrīfūga, -ae, subs. m. Que foge do ganho, que evita lucro (Plaut. Ps. 1.131).

Lucrinēnsis, -e, adj. Do lago Lucrino (Cíc. At. 4, 10, 1).

Lucrinus (lucus), -ī, subs. pr. m. Lago Lucrino, na Campânia (Verg. G. 2, 161).

lucror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ganhar, lucrar, traficar (Cíc. Par. 21). II — Daí: 2) Adquirir, obter, conseguir (Cíc. Verr. 1, 33). 3) Economizar, guardar (Plín. H. Nat. 18, 68).

lucrōsus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Ov. Am. 1, 10, 35).

lucrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lucro, ganho, proveito (Plaut. Poen. 771). Daí: 2) Riqueza, fortuna (Ov. Am. 3, 8, 35). 3) Ganância, avareza (sent. pejorativo) (Sên. Hippol. 4, 250). II — Sent. figurado: 4) Vantagem, benefício, fruto (Cíc. Fam. 7, 24, 1); (Cíc. Fam. 9, 17, 1).

luctāmen, -īnis, subs. n. Esforço, empenho, luta (Verg. En. 8, 89).

luctātō, -ōnis, subs. f. Luta, esforço (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 2, 38); (T. Lív. 21, 36, 7).

luctātor, -ōris, subs. m. Lutador (Ov. Trist. 4, 6, 31).

luctātus, -a, -um, part. pass. de *luctor*.

luctī, v. *luctus*.

luctīfer, -fēra, -fērum, adj. Luctífero, que causa luta, desastoso, infeliz (Sên. Herc. F. 691).

luctificus, -a, -um, adj. Luctífico, funesto, triste, aflito (Verg. En. 7, 324).

luctisōnus, -a, -um, adj. Luctissono, que produz um som triste (Ov. Met. 1, 732).

luctō, -ās, -āre = **luctor**. Lutar (Ter. Hec. 829).

luctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar, combater (sent. próprio e figurado), exercitar-se (na luta) (Cíc. Of. 1, 107); (Verg. G. 2, 526); (Cíc. Sull. 47).

luctuōsē, adv. De modo lastimoso (Varr. L. Lat. 5, 76). Obs.: Comp.: **luctuosius** (T. Lív. 28, 39, 6).

luctuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dó, triste, deplorável, doloroso (Cíc. De Or. 3, 8); II — Daí: 2) Que sente tristeza, pesaroso, infeliz, desgraçado (Hor. O. 3, 6, 7).

luctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (principalmente pela morte de uma pessoa querida), luto, aflição (Cíc. De Or. 2, 193). Daí: 2) Lamentações, gemidos, lágrimas (T. Lív. 22, 56, 5). Por extensão: 3) Objeto do luto, perda, morte (Ov. Met. 1, 655). II — Personificado: 4) Luto (deus da dor) (Verg. En. 6, 274).

lūcubrāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília à luz da lâmpada, serão (Cíc. Div. 2, 142). II — Daí: 2) Trabalho feito ao serão, fruto de vigílias, lucubração (Cíc. Fam. 9, 2, 1).

lūcubrātōrius, -a, -um, adj. De vigília, próprio para trabalhar ao serão (Suet. Aug. 78).

lūcubrātus, -a, -um, part. pass. de **lūcūbro**.

lūcūbrō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Trabalhar à luz da lâmpada, trabalhar à noite (Cíc. Par. 5).

lūculēntē, adv. Esplendidamente, excelentemente (Cíc. Br. 76).

lūculēnter, adv. Muitíssimo bem, excelentemente (Cíc. Fin. 2, 15).

lūculēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, claro, límpido (Cíc. Fam. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Magnífico, belo (Plaut. Mil. 958). 3) Importante, considerável (Cíc. Phil. 7, 17). Na língua retórica: 4) Elegante, nítido, preciso (Cíc. At. 12, 21, 1). 5) Digno de crédito (Sal. C. Cat. 31, 6).

Luculliānus e **Lucullēus**, -a, -um, adj. De Luculo (Tác. An. 11, 32); (Suet. Dom. 10).

Lūcūllus, -ī, subs. pr. m. Luculo, nome de um ramo da «gens» Licínia, da qual se destaca Licínio Luculo pela vitória sobre Mitridates, e por suas riquezas (Cíc. Pomp. 20).

Lūcūmō, -ōnis, subs. pr. m. Lúculo. 1) Nome de um aliado de Rômulo (Cíc. Rep. 2). 2) Nome que Tarquínio, o Antigo, usava antes de se estabelecer em Roma (T. Lív. 1, 34, 1). 3) Chefe de tribo entre os etruscos (Prop. 4, 1, 29).

lucus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bosque sagrado (Cíc. Mil. 85). II — Daí, em sent. poético: 2) Bosque (Verg. En. 11, 456).

lūcūsta, v. **locūsta**.

lūdīa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Atriz, dançarina ou gladiadora profissional (Marc. 5, 24, 10). Por extensão: 2) Mulher de gladiador (Juv. 6, 103).

lūdībrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Zombaria, objeto de riso, escárnio, capricho, brinquedo, ludíbrio (Cíc. Par. 9). II — Daí: 2) Ação de zombar, insulto, ultraje, desonra (Q. Cúrc. 10, 1, 3). 3) Engano, dolo (T. Lív. 22, 16, 6).

lūdībūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brinca, que se diverte, muito alegre, gracejador (T. Lív. 24, 16). II — Daí: 2) Sem dificuldade, sem perigo, que faz alguma coisa brincando (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

lūdīcer (-crus), -cra, -crum, adj. Divertido, recreativo, lúdico (Cíc. Nat. 1, 102).

lūdīcrē, adv. Por brincadeira, por gracejo (Plaut. Men. 821).

lūdīcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jogo público, espetáculo (no circo ou no teatro) (T. Lív. 28, 7, 14). II — Daí: 2) Divertimento, distração (Hor. Ep. 1, 1, 10).

lūdīcerus, v. **lūdīcer**.

lūdīficābīlis, -e, adj. Próprio para lo-grar (Plaut. Cas. 761).

lūdīficāfō, -ōnis, subs. f. Ação de zombar de alguém, engano, logro, mistificação (Cíc. Sest. 75).

lūdīficātor, -ōris, subs. m. Enganador, burlão (Plaut. Most. 1.066).

lūdīficātus, -a, -um, part. pass. de **lūdīfico** e de **lūdīficor**.

lūdīficātus, -ūs, subs. m. Zombaria, escárnio (Plaut. Poen. 1.139). Obs.: Só usado no dat.

lūdificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Usar de subterfúgios (Cíc. Quinct. 54). **B) Tr.:** 2) Rir de, zombar, escarnecer de, enganar (Plaut. Mil. 495).

lūdificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se de, zombar, escarnecer (Plaut. Amph. 565); (Cíc. Amer. 55). **II — Daí:** 2) Enganar, iludir, escapar (T. Lív. 2, 34, 2); (TÁC. An. 3, 21).

lūdīus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Histrião, dançarino profissional (Cíc. Sest. 116). **II — Sent. particular:** 2) Gladiador (Juv. 6, 82).

lūdō, -is, -ēre, lūsi, lūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr. 1) Jogar, divertir-se, brincar (Cíc. De Or. 1, 73); (Cíc. Phil. 2, 56); (Verg. G. 2, 386). **Tr.:** 2) Imitar brincando, compor, tocar (Verg. G. 4, 565). **II — Sent. figurado:** 3) Ridicularizar, zombar, escarnecer (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). 4) Enganar, iludir (Hor. O. 3, 4, 5).

lūdus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jogo, divertimento, passatempo (Cíc. Cael. 11). **No plural:** 2) Jogos (de caráter oficial ou religioso), jogos públicos, representações teatrais (Cíc. Verr. 4, 33). **Por extensão:** 3) Escola, aula **ludum aperire** (Cíc. Fam. 9, 18, 1) «abrir uma escola». **II — Sent. figurado:** 4) Brinquedo, gracejo, graça (Cíc. Verr. 2, 181). 5) Zombaria, escárnio (Plaut. Aul. 253). 6) Prazeres (da mocidade) (T. Lív. 26, 50, 5). **Obs.:** **Ludus** designa principalmente «jogo físico» em oposição a **iocus** «gracejo».

lūēs, -is, subs. f. I — Sent. comum: 1) Epidemia, peste, doença contagiosa, contágio (Ov. Met. 15, 626). **II — Daí:** 2) Flagelo, calamidade, desgraça (TÁC. Hist. 3, 15). Como termo de injúria: 3) Peste (Cíc. Har. 24).

Lugdūnēsis, -e, adj. De Lugduno, cidade da Gália Lionesa (TÁC. Hist. 1, 51).

Lugdūnum, -ī, subs. pr. n. Lugduno ou Lião, cidade da Gália Lionesa (Plín. H. Nat. 4, 107).

lūgens, -ēntis, I — Part. pres. de lūgeo. **II — Adj.:** Onde se chora, de luto: **lūgentes campi** (Verg. En. 6, 441) «o campo das lágrimas (nos infernos)».

lūgēō, -ēs, -ēre, lūxī, lūctum, v. intr. e tr. — Sent. próprio: A) Intr. 1) Estar de luto, lastimar-se (Cíc. Mil. 20). **B) Tr.:** de um modo geral: 2) Chorar (pela morte de alguém), mostrar pesar,

lamentar, deplorar (Cíc. Phil. 12, 25); (Cíc. Br. 4); (Ov. Met. 10, 141). **Obs.:** Forma sincopada: **luxti = luxisti** (Catul. 66, 21).

lūgūbrē, adv. De modo sinistro, lugubrememente (Verg. En. 10, 273).

lūgubrīa, -īum, subs. n. pl. Luto, traje de luto (Ov. Met. 11, 669).

lūgūbris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De luto, de dor (Hor. O. 1, 24, 2). **II — Daí:** 2) Que provoca o luto, desastroso, sinistro, lúgubre (Hor. O. 2, 1, 33). 3) De luto, triste (Lucr. 4, 536). 4) De aspecto miserável (Hor. Epo. 9, 28).

lūī, perf. de luo.

lūitūrus, -a, -um, part. fut. de luo.

lūmbifragīum, -ī, subs. n. Ruptura dos rins (Plaut. Amph. 454).

lūmbrīcus, -ī, subs. m. Lombriga, minhoca (Plaut. Aul. 620).

lūmbrus, -ī, subs. m. (geralmente no pl.). Rins (do homem ou dos animais), espinhaço, espinha dorsal, lombo (Cíc. Arat. 82).

lūmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luz (Cíc. Div. 2, 91). **II — Daí:** 2) Meio de iluminação, archote, lâmpada, candeia: **lūmīni oleum instillare** (Cíc. C. M. 36) «colocar óleo numa lâmpada». **III — Sent. figurado:** 3) Luz, claridade, luz (termo de pintura), a vista, a perspectiva (de um edifício) (Plín. H. Nat. 35, 29). **IV — Sent. poético:** 4) Luz do dia, dia (Verg. En. 6, 356). 5) Luz dos olhos, olhos: **lūmine torvo** (Verg. En. 3, 677) «com olhos ameaçadores». 6) Luz da vida, vida: **lūmine adempto** (Lucr. 3, 1.033) «privado de vida». 7) Abertura para a luz, janela (Cíc. At. 2, 3, 2). 8) Brilho, ornamento, glória: **lūmina civitatis** (Cíc. Cat. 3, 24) «as glórias da cidade». Na língua retórica: 9) Ornamentos (do estilo): **dicendi lūmina** (Cíc. De Or. 2, 119) «ornamentos do estilo».

lūmināre, -is, subs. n. (geralmente no plural). Sent. próprio: 1) Um luminar (termo teol.), astros; daí: 2) Luz, lâmpada e em sent. figurado: 3) Frestas, janelas (de um edifício) (Cíc. At. 15, 26, 4).

lūminātus, -a, -um, part. pass. de lūmīno. **lūmīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alumiar, iluminar (Apul. M. 11, pág. 269, 40).**

lūminōsus, -a, -um, adj. Sent. próprio: Que dá luz, luminoso, que tem luz, donde: que tem brilho, brilhante (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 125).

1. **lūna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lua (Cíc. Rep. 1, 23). II — Sents. diversos: 2) Mês (Plín. H. Nat. 18, 217). 3) Noite (Verg. G. 3, 337).

2. **Lūna**, -ae, subs. pr. f. Lúna, cidade marítima da Etrúria (T. Lív. 39, 21, 5).

lūnaris, -e, adj. Da lua, lunar (Ov. Met. 9, 689).

lūnātus, -a, -um, part. pass. de **lūno**.

lūnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar em forma de crescente, de meia-lua (Ov. Am. 1, 1, 23). II — Daí: 2) Dispor em arco (Prop. 4, 6, 25).

lunter, v. **linter**.

lūnāla, -ae, subs. f. Lúnula, ornato em forma de lua usado pelas mulheres (Plaut. Ep. 64C).

lūō, -is, -ēre, -lūi (**lūtūrus**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, satisfazer, solver (Plín. H. Nat. 17, 1, 7). II — Daí: 2) Expiar, resgatar, remir (Cíc. Verr. 1, 8). 3) Sofrer um castigo (Cíc. Phil. 14, 32).

lupa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loba (Hor. O. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cíc. Mil. 55).

lupānar, -āris, subs. n. 1) Lupanar, bordel (Plaut. Bac. 454). 2) Termo de injúria (Cattul. 42, 13).

lupāti, -ōrum, subs. m. pl. e **lupāta**, -ōrum subs. n. pl. (subent. **frena**). 1) Barbela com dentes aguçados (semelhantes aos do lobo), freio muito duro e áspero (Verg. G. 3, 208). 2) Como adj.: **lupata frena** (Hor. O. 1, 8, 6) «freios duros».

lupatrīa, -ae, subs. f. Prostituta (Petr. 37).

Lupērcā, -ae, subs. pr. f. Luperca, antiga divindade romana, talvez a loba que amamentou Rômulo e Remo, a mesma que tem o nome de Aca Laurência (T. Lív. 1, 4).

Lupērcal, -ālis, subs. pr. n. Lupercal, gruta sob o monte Palatino, onde segundo a lenda, a loba amamentou Rômulo e Remo (Verg. En. 8, 342).

Lupercālia, -iūm, (-iōrum), subs. pr. n. Lupercālias, festas realizadas em Roma, nos idos de fevereiro, talvez em honra de Pã ou de Fauno (Cíc. Phil. 2, 84).

Lupercālis, -e, adj. De Luperco (Suet. Aug. 31).

Lupērcus, -i, subs. pr. m. Luperco. 1) Um dos nomes de Pã, deus que protegia os rebanhos contra os lobos. 2) Sacerdote de Luperco ou Pã (Cíc. Phil. 2, 85).

lupī, -ōrum, subs. m. pl., v. **lupata**, em **lupati** (Ov. Trist. 4, 6, 3).

Lūpīa, -ae, subs. pr. m. Lúpia rio da Germânia, afluente do Reno (TÁC. An. 1, 60).

1. **Lupīnus**, -a, -um, adj. Lupino, de lobo, de loba (Cíc. Cat. 3, 19).

2. **lupīnus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremoço (Ov. Med. 69). II — Daí: 2) Tremoços utilizados, nas comédias, fingindo de dinheiro (Plaut. Poen. 597).

lupor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Prostituir-se, procurar as cortesãs (Lucil. 5, 38).

1. **lupus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lobo: **lupus in fabula** (Cíc. At. 13, 33a, 1) «como o lobo da fábula (expressão proverbial)». II — Sents. diversos: 2) Lobo-marinho (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 31). Objeto em forma de dente de lobo: 3) Freio muito duro (com dentes como os do lobo) (Ov. Trist. 4, 6, 3). 4) Arpêu, fateixa (T. Lív. 28, 3, 7).

2. **Lupus**, -i, subs. pr. m. Lobo, sobrenome na «gens» Rutília (Cíc. Nat. 1, 63).

lurcō, -ōnis, subs. m. Comilão, grande comedor (Plaut. Pers. 421).

lūrīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lúrido, pálido, descorado, lívido, amarelado (Hor. O. 3, 4, 74). II — Daí: 2) Que torna pálido (Ov. Met. 14, 198).

lūror, -ōris, subs. m. Cor amarelada, palidez, cor macilenta (Lucr. 4, 333).

Lusciēnus, -i, subs. pr. m. Luscieno, nome de homem (Cíc. At. 7, 5, 3).

luscīnīa, -ae, subs. f. Rouxinol (Hor. Sát. 2, 3, 245).

luscīniōla, -ae, subs. f. Pequeno rouxinol (Plaut. Bac. 38).

luscīnīus, -i, subs. m., v. **luscīnīa** (Fedr. 3, 18, 2).

luscitiōsus, -a, -um, adj. Que tem a vista fraca, míope (Plaut. Mil. 322).

Luscīus, -i, subs. pr. m. Lúscio, nome de homem (Cíc. Com. 43).

luscus, -a, -um, adj. Cego de um olho (Cíc. De Or. 2, 246).

lūsī, perf. de **lūdo**.

lūsīō, -ōnis, subs. f. Jogo, recreio, divertimento (Cíc. Fin. 5, 55).

Lūsītānīa, -ae, subs. pr. f. Lusitânia, uma das três grandes províncias da Espanha, atualmente Portugal (Cés. B. Cív. 1, 38, 2).

Lūsītānī, -ōrum, subs. loc. m. Lusitanos, habitantes da Lusitânia (Cíc. Br. 89).

lūsītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Jogar muitas vezes, divertir-se (Plaut. Capt. 1.003).

Lūsīus, -ī, subs. pr. m. Lúsio, rio da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

lūsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jogador (Ov. A. Am. 1, 451). II — Sent. figurado: 2) Frívolo autor, ou leviano cantor (Ov. Trist. 4, 10, 1). 3) O que zomba de alguém, enganador (Plaut. Amph. 694).

lūsōriæ, -ārum, subs. f. pl. late pequeno, navio de prazer (Sên. Ben 7, 20, 3).

lūsōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De jogo, recreativo (Sên. Ep. 117, 25). II — Sent. figurado: 2) Feito por brincadeira, fictício (Sên. Ben. 5, 8, 3).

lustrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lustral, que serve para purificar, expiatório (Verg. En. 8, 183). II — Daí, por extensão, em sent. especial: 2) Relativo ao lustro (espaço de 5 anos), lustral, quinquenal (Tác. An. 6, 4). Obs.: As cerimônias de purificação eram realizadas pelos censores de 5 em 5 anos.

lustrāmen, -inis, subs. n. Meio de purificação, objeto expiatório (V. Flac. 3, 409).

lustrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Purificação (por meio de sacrifício), lustração (T. Lív. 40, 13, 2). II — Daí: 2) Ação de percorrer, idas e vindas (porque a cerimônia de purificação era acompanhada de uma procissão) (Cíc. Tusc. 5, 79).

lustrātus, -a, -um, part. pass. de **lustrō** e de **lustror**.

lustrīcus, -a, -um, adj. De purificação, lustral (Suet. Ner. 6).

lustrificus, -a, -um, adj. Expiatório (V. Flac. 3, 448).

1. **lustrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar (Verg. En. 3, 279). II — Daí: 2) Passar em revista (Cíc. Div. 1, 102); (Cíc. Fin. 2, 115). Donde: 3) Percorrer, percorrer com os olhos, examinar (Cíc. Fin. 5, 87); (Verg. En. 8, 153).

2. **lustrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Iluminar, esclarecer (Lucr. 6, 737); (Verg. En. 4, 607).

lustror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Frequentar lugares de má reputação (Plaut. Cas. 245).

1. **lustrum, -ī**, subs. n. Geralmente no plural (relacionado com **lūtum**). I — Sent. próprio: 1) Chiqueiro, lameiro (Varr. R. Rust. 2, 4, 8). II — Daí, em sent. particular: 2) Covil, toca (Verg. En. 3, 647). 3) Lugares de má reputação (Cíc. Phil. 13, 24). Daí: 4) Orgia, libertinagem (Cíc. Cael. 57).

2. **lustrum, -ī**, subs. n. (relacionado com **la-**

vo). I — Sent. próprio: 1) Sacrifício expiatório, purificação (feita pelos censores de 5 em 5 anos) (T. Lív. 45, 41, 3). Daí: 2) Sacrifício expiatório depois do censo, censo, recenseamento, exercício da censura (Cíc. At. 1, 18, 8). Por extensão: 3) Período quinquenal, lustro (T. Lív. 27, 33, 8). II — Sent. particular: 4) Jogos públicos (oferecidos de 5 em 5 anos) (Estác. S. 4, 2, 62). 5) Arrendamento, renda (uma vez que os censores determinavam os bens do estado de 5 em 5 anos) (Cíc. At. 6, 2, 5).

1. **lūsus, -a, -um**, part. pass. de **lūdo**.

2. **lūsus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brinquedo, divertimento, passatempo, jogo: aleac (Suet. Cál. 41) «(jogo) de dados». II — Sent. figurado: 2) Passatempo (em amor), flerte (Ov. Am. 2, 3, 13). 3) Graça, gracejo, zombaria (Quint. 5, 13, 46).

Lutātiūs, -ī, subs. pr. m. Lutácio, nome de uma família romana, destacando-se Lutácio Cátulo, autor da lei Lutácia (Cíc. Mur. 36).

lūteōlus, -a, -um, adj. De cor amarela, amarelado (Verg. Buc. 2, 50).

Lutētiā, -ae, subs. pr. f. Lutécia, antiga cidade da Gália Lionesa, numa ilha do rio Sêna, atualmente Paris (Cês. B. Gal. 7, 57, 1).

1. **lūtēus, -a, -um**, adj. (**lutum**). I — Sent. próprio: 1) Feito de lama, coberto de lama (Hor. Sát. 1, 10, 37). Daí: 2) Lodoso, sujo, enlameado, negro, da cor da lama (Marc. 11, 47, 5). II — Sent. figurado: 3) Enlameado, desprezível, miserável (Cíc. Verr. 4, 32).

2. **lūtēus, -a, -um**, adj. (**lūtum**). i) Da cor amarela, amarelo, cor de fogo (Lucr. 4, 76). 2) Avermelhado (falando da aurora) (Verg. En. 7, 26).

lūtītō, -ās, -āre, v. freq. tr. Cobrir de lama, enlamear, emporcalhar (Plaut. Trin. 292).

lutulēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lamacento, coberto de lama, lodoso (Ov. Met. 1, 434). Daí: 2) Sujo, enlameado (Plaut. Poen. 158). II — Sent. figurado: 3) Imundo, torpe, infame (Cíc. Pis. 27).

1. **lutūia, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lama, lodo (Cíc. Verr. 4, 53). 2) Barro, argila de oleiro (Tib. 1, 1, 40). II — Sent. moral: 3) Enlameado (Plaut. Pers. 535). 4) Vil, desprezível (Petr. 44, 10). 5) Imundície (termo de injúria) (Cíc. Pis. 62).

2. **lūtum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gauda (planta que tinge de amarelo) (Verg. Buc. 4, 44). II — Daí: 2) Cor amarela, açafraão (Tib. 1, 9, 52).

lūx, lūcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Luz (considerada como uma força em atividade), claridade (Cíc. Div. 1, 6). Daí, em sent. especial: 2) Luz do dia; **prima luce** (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «ao romper do dia»; (Cíc. De Or. 2, 259); **luce** ou **luci** (Cíc. Of. 3, 93) «em pleno dia, durante o dia». II — Sent. figurado: 3) Brilho, ilustração, glória (Verg. En. 2, 281) 4) Luz do mundo, vida (Cíc. Tusc. 3, 2); (Verg. G. 4, 255). 5) Vista, olhos (Ov. Met. 14, 197). 6) Luzes, ajuda, socorro (Cíc. Pomp. 33).

luxātus, -a, -um, part. pass. de **luxo**.

lūxī, perf. de **lucēo**, de **lucēscō** e de **lugēo**.

luxō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Deslocar, desconjuntar. **luxar** (Cat. Agr. 157); (Plín. H. Nat. 30, 79).

luxor, -āris, v. dep. intr. Viver na luxúria, no desregramento (Plaut. Ps. 111).

luxī, forma sincopada do perf. de **lugēo** = **luxisti** (Catul. 66, 21).

luxúria, -ae ou **luxuriēs, -ēi**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excesso, exuberância, superabundância (Verg. G. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Excesso de ardor, arrebatamento, entusiasmo (V. Flac. 7, 65). 3) Fausto, luxo, suntuosidade (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Vida de prazeres, volúpia, luxúria, dissolução (Cíc. Of. 1, 106). 5) Intemperança no exercício do poder (T. Lív. 3, 64, 1). Obs.: Tanto a forma **luxúria** quanto **luxuries** ocorrem paralelamente no período clássico.

luxuriātus, -a, -um, part. pass. de **luxuriō** e de **luxuriōr**.

luxuriō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luxuriante, superabundar, ser vigoroso, exuberante, fogoso (tratando-se de animais) (Ov. A. Am. 1, 360); (Verg. En. 11, 497). II — Sent. figurado: 2) Dar-se a excessos, viver no luxo (T. Lív. 1, 19, 4). III — Tratando-se do estilo: 3) Ser luxuriante, estar sobrecarregado (Hor. Ep. 2, 2, 122).

luxuriōr, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. = **luxuriō** (Quint. 9, 3, 7).

luxuriōsē, adv. Voluptuosamente, luxuriosamente (Cíc. Cael. 13).

luxuriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota ou cresce com vigor, viçoso, luxuriante (Ov. F. 1, 690). II — Sent. figurado: 2) Imoderado, excessivo (Sal. B. Jug. 100). 3) Faustoso, suntuoso, voluptuoso, luxurioso (Cíc. Fin. 2, 21).

I. **luxus, -a, -um**, adj. (**luo**). Tirado de seu lugar; daí: deslocado, desconjuntado (Sal. Hist. 5, 2).

2. **luxus, -ūs**, subs. m. Sent. próprio: 1) Excesso, e daí: excesso na maneira de viver, luxo, fausto, grandeza (Verg. En. 1, 637). 2) Dissolução, vida efeminada, inação (Sal. C. Cat. 13). Obs.: Dat. **luxu** (Sal. B. Jug. 6, 1).

1. **Lyaeus, -a, -um**, adj. De Baco (Verg. En. 1, 686).

2. **Lyaeus, -i**, subs. pr. m. 1) Lieu, um dos nomes de Baco (Verg. G. 2, 229). 2) O vinho (Ov. Am. 2, 11, 49).

Lycābās, -ae, subs. pr. m. Lícabas. 1) Etrusco transformado em delfim (Ov. Met. 3, 624). 2) Nome de um lápita (Ov. Met. 12, 302).

1. **Lycæus, -a, -um**, adj. Do Liceu (Ov. Met. 1, 698).

2. **Lycæus, -i**, subs. pr. m. Liceu, monte da Arcádia, consagrado a Pã (Verg. Buc. 10, 15).

Lycambæus, -a, -um, adj. De Licambo (Ov. Ib. 54).

Lycāmbēs, -ae, subs. pr. m. Licambes, tebanos que recusou a mão de sua filha ao poeta Arquíloco. Este escreveu contra eles versos tão mordazes, que pai e filha se enforcaram (Hor. Epo. 6, 13).

Lycāōn, -ōnis, subs. pr. m. Licáon. 1) Rei da Arcádia, que Júpiter transformou em lobo (Cíc. Fam. 3, 10, 10). 2) Neto do anterior (Ov. F. 6, 225).

Lycāōnīa, -ae, subs. pr. f. Licaônia, região da Ásia Menor (Cíc. At. 5, 15, 3).

Lycāōnis, -idis, subs. pr. f. Licaônide, filha de Licáon, i.e., Calisto (Ov. F. 2, 173).

Lycæonius, -a, -um, adj. De Licáon (Catul. 66, 66).

Lycē, -ēs, subs. pr. f. Lice, nome de mulher (Hor. O. 4, 13, 1).

Lycētus, -i, subs. pr. m. Líceto, nome de homem (Ov. Met. 5, 86).

Lycēum (Lycium), -i, subs. pr. n. 1) Liceu, célebre ginásio situado fora de Atenas, onde Aristóteles dava suas aulas (Cíc. De Or. 1, 98). 2) Liceu edificado por Cícero, em Túsculo (Cíc. Div. 1, 8).

Lychnīdus, -i, subs. pr. f. Línido, cidade da Ilíria (T. Lív. 27, 32).

lychnobius, -i, subs. m. O que faz da noite dia (Sên. Ep. 122, 16).

lychnūchus, -i, subs. m. Lampadágio, lustre, candelabro (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

lychnus, -i, subs. m. Lâmpada (Verg. En. 1, 726).

Lycia, -ae, subs. pr. f. Lícia, província da Ásia Menor (Ov. Met. 6, 340).

Lycídās, -ae, subs. pr. m. Lícidas. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 310). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 67). 3) Nome de um rapaz (Hor. O. 1, 4, 19).

Lycñ, -ōrum, subs. loc. m. Licianos, habitantes da Lícia (Cíc. Div. 1, 25).

Lycisca, -ae, subs. pr. f. Licisca, nome de uma cadela (Verg. Buc. 3, 18).

Lyciscus, -ī, subs. pr. m. Licisco, nome de homem (Hor. Epo. 11, 24).

Lycīus, -a, -um, adj. Da Lícia, dos licianos, liciano (Verg. En. 8, 166).

Lycō, -ōnis, subs. pr. m. Lícon, filósofo peripatético (Cíc. Tusc. 3, 78).

Lycomēdēs, -īs, subs. pr. m. Licomedes, rei dos habitantes da ilha de Círos (Cíc. Lae. 75).

Lycōphrōn, -ōnis, subs. pr. m. Lícofron, poeta trágico de Cálcis, célebre pela obscuridade de seu estilo (Ov. Ib. 531).

Lycōriās, -ādīs, subs. pr. f. Licoriade, nome de uma náíade (Verg. G. 4, 339).

Lycōris, -īdis, subs. pr. f. Licóride ou Licóris, nome de uma liberta, amada pelo poeta Galo (Ov. A. Am. 3, 537).

Lycōrmās, -ae, subs. pr. m. Licormas, riacho da Etólia (Ov. Met. 2, 245).

Lycōtās, -ae, subs. pr. m. Licotas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 350).

Lycñus, -a, -um, adj. De Licto, cidade da ilha de Creta (Verg. En. 3, 401).

Lycurgēus, -a, -um, adj. 1) De Licurgo, o legislador. Daí: em sent. figurado: 2) Severo, inflexível (Cíc. At. 1, 13, 3).

Lycurgidēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Licurgo, i.e., Anceu, um dos argonautas (Ov. Ib. 503).

Lycūrgus, -ī, subs. pr. m. Licurgo. 1) Rei da Tessália (Ov. Met. 4, 22). 2) Legislador espartano, célebre pela severidade (Cíc. Div. 1, 96). 3) Nome de um orador ateniense (Cíc. Br. 138). 4) Nome do último rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 26).

Lycus (Lycos), -ī, subs. pr. m. 1) Licos ou Lico, Rei da Beócia, esposo de Antíope (Ov. Met. 15, 273). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 332). 3) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 1, 222). 4) Nome de um homem (Hor. O. 1, 32, 11). 5) Nome de vários rios da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 91). 6) Rio do Ponto (Verg. G. 4, 367).

Lydē, -ēs, subs. pr. f. Lide, mulher do poeta Antímaco (Ov. Trist. 1, 6, 1).

Lydī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Lidianos

(Cíc. Flac. 3). 2) Etruscos (Verg. En. 9, 11).

Lydīa, -ae, subs. pr. f. Lídia. 1) Província da Ásia Menor (Cíc. Flac. 65). 2) Nome de mulher (Hor. O. 1, 8, 1).

Lydīus, -a, -um, adj. Etrusco (Verg. En. 2, 781).

Lydus, -a, -um, adj. Da Lídia (Ov. F. 2, 365).

Lugdāmus, -ī, subs. pr. m. Lígdamo, nome de homem (Prop. 3, 4, 2).

lygdos, -ī, subs. f. Espécie de mármore branco (Márc. 6, 13, 3).

lympa, -ae, subs. f. (geralmente no plural) Água (Verg. En. 4, 635). Obs.: Sinônimo poético de **aqua**, empregado sobretudo no plural.

lympae, -ārum, subs. f. v. **nymphae** (Hor. Sát. 1, 5, 97).

lymphāticum, -ī, subs. n. Delírio (Plaut. Poen. 346).

lymphāticus, -a, -um, adj. 1) Causado por delírio, de louco, que tem delírio (Plaut. Poen. 345). 2) Pânico (T. Lív. 10, 28, 10).

lymphātus, -a, -um, part. pass. de **lympho**.

lymphō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Molhar com água. II — Daí: 2) Tornar delirante, enlouquecer, perturbar o juízo, tirar o uso da razão (Verg. En. 7, 377). Intr.: 3) Estar em delírio (Plín. H. Nat. 27, 107).

Lyncestīus Amnis, subs. pr. m. Lincesto, rio da Macedônia (Ov. Met. 15, 329).

1. **Lyncēus, -a, -um**, adj. 1) De Linceu, argonauta famoso por sua vista penetrante (Ov. F. 5, 709). Daí, em sent. figurado: 2) De vista penetrante (Cíc. Fam. 9, 2, 2).

2. **Lyncēus, -ī (-ēs)**, subs. pr. m. Linceu. 1) Um dos argonautas, conhecido por sua visão penetrante (Ov. Met. 8, 304). 2) Um dos filhos de Egito, salvo da morte por sua mulher (Ov. Her. 14, 123). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 9, 768).

Lyncidēs, -ae, subs. pr. m. Lincida, descendente de Linceu (Ov. Met. 4, 767).

Lyncus, -ī, subs. pr. m. Linco, rei da Cítia, metamorfoseado em lince por Ceres (Ov. Met. 5, 650).

lynter, v. linter.

lynx, -cis, subs. m. e f. Lince (Verg. G.

3, 264). Obs.: Os antigos julgavam que o lince tinha a vista superior a todos os animais.

lyra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lira (instrumento de cordas) (Hor. O. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Poema lírico, estro lírico, poesia (em geral) (Hor. O. 1, 6, 10).

Lyrceus, -a, -um, adj. De Lirceu, montanha e cidade da Argólida (Ov. Met. 1, 598).

lyricus, -a, -um, adj. 1) Lírico, relativo à lira (Ov. F. 2, 94). No neutro plural (subs.): 2) Poesias líricas (Plín. Ep. 7, 17, 3). 3) No masc. pl.: (subst.): Poetas líricos (Quint. 10, 1, 96).

Lyrnēssis, -īdis, subs. pr. f. Lirnēsside, Briseida, amada de Aquiles (Ov. Trist. 4, 1, 15).

Lyrnēssius, -a, -um, adj. De Lirnesso (Ov. Met. 12, 108).

Lyrnēssos (Lyrnēssus), -ī, subs. pr. f. Lirnesso, cidade da Tróade, onde nasceu Briseida, a amada de Aquiles (Verg. En. 12, 547).

Lysānder, -drī, subs. pr. m. Lisandro. 1) Célebre general lacedemônio (Cíc. Of. 1, 76). 2) Éforo da Lacedemônia (Cíc. Of. 2, 80).

Lysiādēs, -ae (-is), subs. pr. m. Lisíades, nome grego de homem (Cíc. Phil. 5, 13).

Lysīās, -ae, subs. pr. m. Lisías, famoso orador ateniense (Cíc. Br. 35).

Lysidīcus, -ī, subs. pr. m. Lisídico, nome de homem (Cíc. Phil. 11, 14).

Lysimachīa, -ae, subs. pr. f. Lisimaquia, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 32, 34, 6).

Lysimachiēnsis, -e, adj. De Lisimaquia (T. Lív. 33, 38, 12).

Lysimāchus, -ī, subs. pr. m. Lisímaco, um dos mais famosos generais de Alexandre (Cíc. Tusc. 1, 102).

Lysippus, -ī, subs. pr. m. Lisipo, célebre escultor, que viveu no tempo de Alexandre Magno (Cíc. Br. 296).

1. **Lysis**, -īdis, subs. pr. m. Lísíde, filósofo pitagórico, mestre de Epaminondas (Cíc. De Or. 3, 139).

2. **Lysis**, -is, subs. pr. m. Lísis, rio da Jônia (T. Lív. 38, 15, 3).

Lysithōē, -ēs, subs. pr. f. Lisítoe, filha do Oceano (Cíc. Nat. 3, 42).

M

m, f. n. 12.^a letra do alfabeto. Abreviaturas:

- 1) M. = **Marcus** «Marco» (prenome).
- 2) M'. = **Manius** «Mânio» (prenome).
- 3) M. = 1.000 (na numeração).

Macae, -ārum, subs. loc. m. pl. Macas, povo da África, vizinho das Sirtes (Plín. H. Nat. 5, 34). Obs.: O sing. **Maces** ocorre em S. It. (9, 222).

Macarēis, -īdis, subs. pr. f. Macareide, filha de Macareu (Ov. Met. 6, 124).

Macareus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Macareu. 1) Filho de Éolo, sacerdote em Delfos (Ov. Her. 11, 21). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 452). 3) Companheiro de Ulisses (Ov. Met. 14, 159).

Macātus, -ī, subs. pr. m. Macato, sobrenome romano (T. Lív. 27, 34).

Maccūs, -ī, subs. pr. m. Mácio, nome de família de Plauto.

maccus, -ī, subs. m. Sent. próprio: 1) Homem de grandes queixadas (formação expressiva); daí: 2) Imbecil, pateta (Apul. Apol. 81). Obs.: **Maccus** (subs. pr.) era uma das personagens tradicionais das atelanas, uma espécie de polichinelo.

Macēdō, -ōnis, subs. loc. m. Macedônio (Cíc. Phil. 5, 48); vir **Macedo** (Hor. O. 3, 16, 14) «Filipe da Macedônia».

Macedōnēs, -um, subs. loc. m. Macedônios, habitantes da Macedônia (Cíc. Of. 2, 76).

Macedonīa, -ae, subs. pr. f. Macedônia, região setentrional da Grécia, que veio a ser nos tempos de Filipe II o mais poderoso estado grego (Cíc. Agr. 1, 5).

Macedonīcus, -a, -um, adj. Macedônico, da Macedônia (Cíc. Fam. 12, 23, 2).

Macedonīus, -a, -um, adj. Da Macedônia, macedônio (Ov. Met. 12, 466).

Macēlla, -ae, subs. pr. f. Macela, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 21).

1. **macellārīus, -a, -um**, adj. Relativo aos gêneros alimentícios, relativo ao mercado (V. Máx. 3, 4, 4).

2. **macellārīus, -ī**, subs. m. Negociante de comestíveis, carnicheiro (Suet. Cés. 26).

macēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mercado (em que se vende carne, peixe etc.) (Plín. H. Nat. 19, 52). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado de carne (Plaut. Aul. 373).

1. **macēllus, -a, -um**, adj. (**macer**). Um tanto magro (Lucil. 7, 11).

2. **macēllus, -ī**, v. **macēllum** (Marc. 10, 96, 9).

macēō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar magro (Plaut. Aul. 564).

1. **macer, -cra, -crum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro (Cíc. Agr. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Fino (tratando-se de um livro) (Marc. 2, 6, 10).

2. **Macer, -cri**, subs. pr. m. Macro. 1) C. Licinius **Macer**, historiador latino da República (Cíc. Leg. 1, 7). 2) Emílio Macro, poeta latino (Ov. Trist. 4, 10, 44).

mācerātus, -a, -um, part. pass. de **macēro**.

mācerīa, -ae e **mācerīēs, -ēī**, subs. f. Parede de vedação (de pedra solta, e, a princípio, de barro ou terra amassada), muralha (de toda espécie) (Cés. B. Gal. 7, 69, 5).

mācerīēs, -ēī, subs. f. v. **macerīa**.

mācērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer por maceração (Cat. Agr. 156, 6). Daí: 2) Maccar, diluir (Plaut. Poen. 242). II — Sent. figurado: 3) Amolecer, debilitar, enfraquecer, esgotar (T. Lív. 26, 13); (Plaut.

Capt. 928). 4) Consumir, atormentar, afligir (Plaut. Poen. 98).

Macês, -ae, v. *Macae*.

macêscô, -is, -êre, v. intr. Emagrecer, definir (Plaut. Capt. 134).

machaera, -ae, subs. f. Sabre, espada (Plaut. Mil. 53).

machaerophôrus, -i, subs. m. Soldado armado de sabre (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

Machanídās, -ae, subs. pr. m. Macânidas, rei da Lacedemônia (T. Lív. 27, 29, 9).

Machãoñ, -ônis, subs. pr. m. Macáon, filho de Esculápio, médico dos gregos no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 263).

machãoñicus (*Machãoñius*), -a, -um, adj. De Macáon, de médico (Ov. Rem. 546).

māchilla, -ae, subs. f. Diminutivo de *māchīna* (Petr. 74).

māchīna, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Invenção, maquinação (sent. moral em grego) (Quint. 11, 1, 44). II — Sent. concreto e genérico, em latim: 2) Máquina, engenho (Cíc. Verr. 1, 145). Daí, em sent. especial: 3) Andaimas (de construção) (Plín. H. Nat. 19, 30). 4) Plataforma (onde se expunham os escravos à venda) (Q. Cíc. Pet. 8). III — Sent. figurado: 5) Expediente, meios, esforços, artifícios, invenção (Cíc. Dom. 27).

māchinālis, -e, adj. Relativo às máquinas: *scientia* (Plín. 7, 125) «a mecânica».

māchināmēntum, -i, subs. n. Sent. próprio: (concreto, em latim) Máquina de guerra, máquina (em geral) (T. Lív. 24, 34).

māchināffô, -ônis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mecanismo, maquinismo (Cíc. Nat. 2, 87). Daí: 2) Máquina, engenho (Cés. B. Gal. 2, 31, 2). II — Sent. figurado: 3) Maquinação, artifício, ardil (Cíc. De Or. 2, 72).

māchinātor, -ôris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que fabrica ou inventa uma máquina, inventor (T. Lív. 24, 34). Daí, em sent. especial: 2) Engenheiro, mecânico (Tác. An. 15, 42). II — Sent. figurado: 3) Maquinador, inventor, autor (geralmente com sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 3, 6).

māchinātrix, -icis, subs. f. Maquinadora (Sên. Med. 266).

māchinātus, -a, -um, part. pass. de *māchīnor*.

māchīnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Inventar, imaginar, executar alguma coisa engenhosa (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Planejar, maquinar, tramar, urdir (Cíc. Cat. 1, 2).

māchinōsus, -a, -um, adj. Construído com arte (Suet. Ner. 34).

macês, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magreza (Hor. O. 3, 27, 53). II — Sent. figurado: 2) Aridez (do estilo), esterilidade (do solo), pobreza (Tác. D. 21).

Macra, -ae, subs. pr. m. Macra, rio da Lígúria (T. Lív. 39, 32, 2).

macrêscô, -is, -êre, -crūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emagrecer (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Secar, murchar, definir (Hor. Ep. 1, 2, 57).

Macrinus, -i, subs. pr. m. Macrino, nome de homem (Pérs. 2, 1).

Macris, -idis, subs. pr. f. 1) Mácride, ilha do mar Egeu, vizinha da Jônia (T. Lív. 27, 13). 2) Antigo nome das ilhas Eubéia, Icária e Quios (Plín. H. Nat. 4, 21).

Macrô, -ônis, subs. pr. m. Macrão, nome de homem (Cíc. At. 4, 12).

Macrobiōtae, -arum, subs. loc. m. Macrobiotias, povo da Etiópia (Sên. Ir. 3, 20, 2).

Macrobius, -i, subs. pr. m. Macróbio, nome de um gramático latino.

macrocollum, -i, subs. n. Papel de formato grande (Cíc. At. 13, 25, 3).

macrūi, perf. de *macrêscô*.

mactābilis, -e, adj. Que pode causar a morte, mortal (Lucr. 6, 805).

mactātor, -oris, subs. m. Assassino (Sên. Troad. 1.002).

mactātus, -a, -um, part. pass. de *mactô*.

mactēa, v. *mattēa*.

mactô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar os deuses, glorificar (Cíc. Vat. 14). II — Daí: 2) Imolar uma vítima, sacrificar (Verg. En. 4, 57). Por generalização: 3) Destruir, matar (Cíc. Verr. 4, 26).

mactus, -a, -um, adj. 1) Glorificado, honrado, adorado (nos sacrifícios) (Cat. Arg. 134, 2). 2) Bravo! Coragem! Muito bem! (em exclamações que exprimem desejo, encorajamento etc.) *macte virtute* (Cíc. Tusc. 1, 40) «Bravo! Coragem!»; *macte* (Cíc. At. 15, 29, 3) «Bravo!». Obs.: 1) Geralmente é usado o voc. sing. *macte* e *mactus* em fórmulas de súplicas feitas aos deuses, por ocasião de um sacrifício ou oferta; *mactus sies*, *mactus esto*, *macte esto* «glorificado sejas!» (Cat. Agr. 139). 2) *Macte* (voc.) era empregado com valor de exclamação exortativa, significando: bravo! coragem! muito bem!, por exemplo: *macte virtute esto* (T. Lív. 10, 40) «coragem!». 3) *Macte*

também se usa com fórmula de saudação semelhante a *ave, salve*), e é considerado como uma espécie de imperativo: *macte nova virtute puer* (Verg. En. 9, 641) «honra a ti, rapaz! Salve, rapaz!».

1. **macūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha na pele; daí: 2) Mancha (em geral), nódoa (Cíc. Nat. 1, 79). 3) Malha de uma rede (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 4) Mancha, desonra, infâmia, vergonha, erro (Cíc. Clu. 12).

2. **Macūla**, -ae, subs. pr. m. Mácula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

maculātiō, -ōnis, subs. f. Mancha (Apul. Apol. 50).

maculātus, -a, -um, part. pass. de **macūlo**.

macūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, sujar (Catul. 63, 7). II — Sent. figurado: 2) Macular, desonrar (Cíc. Rep. 2, 46). 3) Viciar, corromper (Lucr. 5, 1.151).

maculōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Manchado, enodado (Verg. En. 1, 323). Daí: 2) Mosqueado, sarapintado (Hor. O. 4, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Manchado, desonrado (Cíc. At. 1, 16, 3).

Madārus, -i, subs. pr. m. Mádaros, sobrenome romano (Cíc. At. 14, 2, 1).

madefaciō, -is, -ēre, -fēcī, -factum, v. tr. Umedecer, molhar, regar (Cíc. Div. 1, 68). (Verg. En. 5, 330).

madefactus, -a, -um, part. pass. de **madefaciō**.

madefēcī, perf. de **madefaciō**.

madefiō, -is, -fiēri, -factus sum, pass. de **madefaciō**. Estar úmido, estar molhado (Cíc. Phil. 14, 6).

Madēna, -ae, subs. pr. f. Madena, região da Grande Armênia (Eutr. 8, 3).

madens, -ēntis. I — Part. pres. de **madēo**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Umedecido, molhado, úmido (Quint. 6, 1, 31). Daí, por extensão: 2) Perfumado (Cíc. Pis. 25). 3) Cheio, repleto de (Marc. 7, 51, 5). Na língua familiar: 4) Impregnado de vinho, ébrio (Suet. Cl. 33).

madēo, -ēs, -ēre, **madūi** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar molhado, estar impregnado, estar embebido (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 105); (Verg. En. 12, 690). Daí, na língua familiar: 2) Estar embriagado, ébrio (Plaut. Truc. 855). II — Sent. figurado, na língua imperial: 3) Estar farto, estar cheio (Hor. O. 3, 21, 9). 4) Estar cozido (Verg. G. 1, 196).

madēscō, -is, -ēre, **madūi**, v. incoat. intr. Umedecer-se, embeber-se (Verg. En. 5, 697).

madīdē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo a estar molhado, umidamente. II — Daí, em sent. figurado: 2) Completamente ébrio, totalmente embriagado (Plaut. Ps. 1.297).

madīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, úmido, impregnado, banhado (Ov. Met. 5, 53). II — Daí, por extensão: 2) Perfumado (Ov. Her. 14, 30). 3) Tingido (Marc. 5, 23, 5). 4) Ébrio (Plaut. Aul. 573). 5) Cozido, tenro (Plaut. Men. 212). III — Sent. figurado: 6) Cheio, impregnado de (com abl.) (Marc. 1, 40, 3).

mador, -ōris, subs. m. Umidade (Sal. Hist. 3, 26).

Maduatēni, -ōrum, subs. loc. m. Maduatenos, povo da Trácia (T. Liv. 38, 40).

madūi, perf. de **madēo** e de **madēscō**.

Madytos (**Madytus**), -i, subs. pr. f. Máditos, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Liv. 31, 16).

Maeānder (**Maeāndros**), -i, subs. pr. m. Meandro. 1) Rio de curso sinuoso, na Ásia Menor (Ov. Met. 2, 246). Onde, em sent. figurado: 2) Meandros, voltas, rodeios, subterfúgios (Cíc. Pis. 53). 3) Bordadura circular, faixa que volteia (Verg. En. 5, 251).

maeandrātus, -a, -um, adj. Sinuoso, tortuoso (Varr. Men. 534).

Maeandrius, -a, -um, adj. Do Meandro (Ov. Met. 9, 573).

Maeecēnās, -ātis, subs. pr. m. Mecenas, de nobre família etrusca; foi o mais leal e ativo colaborador da obra de Augusto. Dono de imensa fortuna, protegeu os artistas, entre os quais Vergílio e Horácio, que lhe dedicaram respectivamente as «Geórgicas» e as «Odes» (Sên. Prov. 3, 9).

Maeecēnātiānus, -a, -um, adj. De Mecenas (Plín. H. Nat. 14, 67).

Maecla Tribus, subs. pr. f. A tribo Mécia, uma das tribos rústicas de Roma (Cíc. Planc. 38).

Maecilius, -i, subs. pr. m. Mecílio, nome de um tribuno da plebe (T. Liv. 4, 48).

Maecius, -i, subs. pr. m. Mécio Tarpa, crítico dramático do século de Augusto (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

Maedi, -ōrum, subs. loc. m. Medos, povo da Trácia (T. Liv. 26, 25, 6).

Maedica, -ae, subs. pr. f. Médica, o país dos medos, na Trácia (T. Liv. 26, 25).

Maedīcus, -a, -um, adj. Dos medos (T. Lív. 26, 25, 8).

Maeliānus, -a, -um, adj. de Mélio (T. Lív. 4, 16). Obs.: M. pl.: partidários de Mélio (T. Lív. 4, 14).

Maelius, -i, subs. pr. m. Mélio, nome de uma família romana, destacando-se Espúrio Mélio, cavaleiro romano que acusado de aspirar à realeza, foi morto (Cíc. C. M. 56).

maena, -ae, subs. f. Pequeno peixe do mar (Cíc. Fin. 2, 91).

Maenāla, -ōrum, subs. pr. n. pl. e **Maenālos**, -i, subs. m. Mênalo, monte da Arcádia, dedicado a Pã (Ov. F. 5, 89).

Maenalīdēs, -ae, subs. m. **Maenālis**, -īdis, subs. f. e **Maenalius**, -a, -um, adj. De Mênalo (Verg. Buc. 8, 31).

Maēnas, -ādis, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Mênade (bacante) (Prop. 3, 6, 14). II — Sents. diversos: 2) Nome dado a cada uma das sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 23). 3) Adivinha (epíteto de Cassandra) (Prop. 3, 13, 62).

Maenīa Colūmna, subs. f. Coluna Mênia, no Forum, junto da qual eram castigados os ladrões e os escravos rebeldes (Cíc. Caecil. 50).

maeniānum, -i, subs. n. (geralmente no pl.) Galeria exterior, sacada, varanda (Cíc. Ac. 2, 70).

Maenīus, -i, subs. pr. m. Mênio, nome de uma família romana (T. Lív. 30, 18).

Maenīa, -ae, subs. pr. f. 1) Meônia ou Lídia, província da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 110). 2) A Etrúria (Verg. En. 8, 499).

Maenīdēs, -ae, subs. m. 1) Da Meônia ou Lídia, em particular Homero, o poeta da Meônia (Ov. Am. 3, 9, 25). 2) Etrusco (Verg. En. 11, 759).

Maenīi, -ōrum, subs. loc. m. Meônios, cidade da Lídia (Plín. H. Nat. 5, 111).

Maēōnis, -īdis, subs. pr. f. 1) Meônide, mulher da Meônia (Ov. Am. 2, 5, 40). 2) Aracne, Ônfale (Ov. Met. 6, 103); (Ov. F. 2, 310).

Maenīus, -a, -um, adj. 1) Méone, da Meônia, lídio (Verg. En. 9, 546). 2) De Homero, épico (Ov. P. 3, 3, 31). 3) Etrusco (Ov. Met. 4, 423).

Maēōticus ou **Maēōtius**, -a, -um, adj. Dos Meotas, povo da lagoa Meótica (Verg. En. 6, 799).

Maēōtis, -īdis, adj. f. Dos Meotas, crítico (Ov. Trist. 3, 12, 2).

Maera, -ae, subs. pr. f. Mera, nome de

uma mulher transformada em cadela (Ov. Met. 7, 362).

maerens, -ēntis. I — Part. pres. de **maerēo**. II — Adj.: Triste, abatido, aflito, que mostra tristeza (Cíc. Sull. 74); (Cíc. Tusc. 1, 30).

maerēō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Estar triste, estar aflito, afligir-se (Cíc. Tusc. 1, 30); (Cíc. Or. 74). Tr.: 2) Deplorar, lamentar, afligir-se (Cíc. Tusc. 1, 115). II — Sent. figurado: 3) Dizer com tristeza: **talīa maerens** (Ov. Met. 1, 664) «dizendo com tristeza tais coisas».

maerōr, -ōris, subs. m. Tristeza, aflição profunda, grande pesar: **in maerore esse** (Ter. And. 693) «estar profundamente pesaroso».

maestitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tristeza, abatimento, mágoa, aflição (Cíc. Of. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Tristeza, rudeza (do estilo) (Cíc. Or. 53).

maestus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Triste, abatido, aflito (Verg. En. 1, 202). II — Daí: 2) Que causa tristeza, funebre, sinistro (Verg. En. 5, 48). 3) Severo, sombrio (Verg. En. 12, 514).

Maevius, -i, subs. pr. m. Mévio. 1) Nome de um mau poeta do tempo de Vergílio (Verg. Buc. 3, 90). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 175).

maga, -ae, subs. f. Maga, feiticeira (Ov. Met. 7, 195).

Magāba, -ae, subs. pr. m. Mágaba, montanha da Galácia (T. Lív. 38, 19).

magālla, -īum, subs. n. pl. Cabanas, casebres (Verg. En. 1, 421).

mage = **magis**.

Magetobriā (**Magetobriga**), -ae, subs. pr. f. Magetóbria, cidade da Gália Lionesa, terra dos séquanos (Cés. B. Gal. 1, 31, 12).

1. **magia**, -ae, subs. f. Magia (Apul. Apol. 25).

2. **Magia**, -ae, subs. pr. f. Mágia, nome de mulher (Cíc. Clu. 21).

magīcus, -a, -um, adj. 1) Mágico, relativo à magia (Verg. En. 4, 493). 2) Misterioso (Juv. 15, 5).

magis, adv. I — Sent. geral: 1) Mais (Cés. B. Gal. 3, 16, 6); (Cíc. Fin. 3, 76). Nas comparações: 2) **Magis... quam**: «mais... do que»: **disertus magis quam sapiens** (Cíc. At. 10, 1, 4) «mais loquaz do que prudente» (Cíc. Tusc. 3, 10); (Cés. B. Gal. 1, 40). 3) Antes, de preferência (Cíc. Lae. 25); (Cíc. At. 10, 8,

2). II — Em construções especiais, reforçado por outro advérbio: 4) **Multo magis** (Cíc. Fam. 16, 19) «muito mais»; 5) **magis etiam** (Cíc. Br. 325) «mais ainda, muito mais»; 6) **eo magis** (Cíc. Verr. 3, 1) «tanto mais»; 7) **hoc magis** (Cés. B. Civ. 2, 20) «tanto mais». Obs.: **Magis** é o adv. empregado normalmente para formar o comp. analítico no período clássico. **Mage**, forma arcaica de **magis**, ocorre em poesia ainda no período clássico (Lucr. 4, 79); (Verg. En. 10, 481).

magister, -tri, subs. m. I — Sent. próprio e genérico: 1) O que comanda, dirige, conduz. II — Daí: 2) Mestre, piloto, escudeiro, pastor, diretor (de uma sociedade), capitão etc. (segundo a categoria a que se aplica): **magister equitum** (Varr. L. Lat. 5, 82) «mestre, i. e., comandante da cavalaria»; **magister sacrorum** (T. Lív. 39, 18, 9) «chefe dos sacrifícios»; **magister societatis** (Cíc. Verr. 2, 182) «diretor de uma sociedade»; **magister navis** (T. Lív. 29, 25, 7) «comandante de navio, piloto»; **magister convivi** (Varr. L. Lat. 5, 122) «rei do festim» (o que fixava o número de taças para beber); **magister morum** (Cíc. Fam. 3, 13, 2) «censor». III — Daí: 3) O que ensina (aplicado à escola), professor, mestre (Cíc. Inv. 1, 35).

magisterium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dignidade, cargo de chefe (Cíc. Prov. 46). II — Por extensão: 2) Ensino, lições, conselhos (Tib. 1, 4, 84). 3) Magistério, ofício de mestre, de pedagogo (Plaut. Bac. 132).

magistra, -ae, subs. f. Sent. próprio e figurado: Mestra, a que ensina (Verg. En. 8, 442).

magistratus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cargo do magistrado, magistratura, função pública (Cíc. Lae. 63). II — Daí: 2) Magistrado (Cíc. Leg. 3, 15).

Magius, -i, subs. pr. m. Mágio, nome de homem (T. Lív. 23, 7, 4).

Magna Graecia, v. Graecia.

magnanimitas, -tatis, subs. f. Grandeza de alma, magnanimidade (Cíc. Of. 1, 152).

magnanimus, -a, -um, adj. Magnânimo, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 63).

magnēs, -ētis, subs. m. Da Magnésia (Cíc. Br. 316). Obs.: **magnes lapis** ou **magnes**, ímã mineral (Cíc. Div. 1, 86).

Magnésia, -ae, subs. pr. f. Magnésia. 1) Península e província da Tessália (Plín. H. Nat. 3, 32); (T. Lív. 42, 54, 10). 2) Cidade da Lídia (T. Lív. 36, 43, 9).

Magnēsius, -a, -um, adj. Da Magnésia (Lucr. 6, 1.064).

Magnēssa, -ae, subs. f. Da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

magnētarchēs, -ae, subs. m. Magnetarca, primeiro magistrado dos Magnetes (T. Lív. 35, 31, 11).

Magnētēs, -um, subs. loc. m. Magnetes, habitantes da Magnésia ou da cidade de Magnésia (Ov. Met. 11, 408).

Magnētis, -idis, subs. f. Da Magnésia (Ov. Her. 12, 9).

magnī, gen. de preço, v. **magnus**. De grande valor, muito.

Magnī Campi, subs. pr. m. pl. Região da África, perto de Útica (T. Lív. 30, 8, 3).

magnificiō (magnī faciō), -is, -ere, v. tr. Fazer caso de, dar importância a (Plaut. As. 407).

magnificē, adv. 1) Esplendidamente, ricamente, suntuosamente. 2) Nobremente, generosamente, magnificamente (Cíc. Br. 254). Obs.: Comp.: **magnificentissus** (Cíc. Or. 119); superl.: **magnificentissime** (Cíc. Fam. 4, 7, 2).

magnificentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magnificência, suntuosidade, esplendor (tratando-se de coisas) (Cíc. Or. 83). II — Daí: 2) Grandeza de alma, nobreza, magnanimidade (tratando-se de pessoas) (Cíc. Of. 1, 72). 3) Grande gênio, talento sublime (Plín. H. Nat. 36, 19). Na língua retórica: 4) Estilo pomposo (sent. pejorativo) (Cíc. Lae. 219).

magnificō, -ās, -āre, v. tr. 1) Dar muita importância a, fazer caso de (Ter. Her. 260). 2) Exaltar, louvar (Plín. H. Nat. 35, 155).

magnificus, -a, -um, adj. I — Referindo-se a coisas: 1) Magnífico, suntuoso, esplêndido (Cíc. Leg. 2, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Fanfarronadas, jactâncias (T. Lív. 7, 32, 11). 3) Belo, grandioso, glorioso (T. Lív. 26, 2, 1). 4) Elevado, sublime, pomposo (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 123). II — Referindo-se a pessoas: 5) Que faz grandes despesas, faustoso, pomposo (C. Nep. At. 13, 5). 6) Imponente, que tem um ar nobre (T. Lív. 1, 10, 5). 7) Grande, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 79).

magnilŏcus, v. magnilŏquus.

magniloquentia, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Sublimidade de linguagem, magniloquência (Cíc. Fam. 13, 15, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Jactância (T. Lív. 44, 15, 2).

magnilŏquus, -a, -um, adj. De linguagem sublime, grandiloquo (Estác. S. 5, 3, 62).

magnitūdō, -dīnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza, grande extensão, volume, altura, largura, grossura (Cíc. Of. 1, 154); (Cés. B. Civ. 1, 50). Daí: 2) Grande número, grande quantidade (Cíc. Amer. 20; Agr. 2, 95). II — Sent. figurado: 3) Duração, extensão (Plín. H. Nat. 37, 72). 4) Intensidade, força, rigor (do frio) (Cíc. Verr. 5, 26). 5) Importância (Cíc. De Or. 1, 15). III — Sent. moral: 6) Grandeza (de alma); elevação, nobreza (Cíc. Part. 77).

magnopere (magnō opere), adv. 1) Vivamente, com insistência. 2) Grandemente, fortemente (Cíc. Of. 2, 56). 3) Muito, bastante (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Com uma negativa: Não muito, muito pouco: **mihi dicendum nihil magnopere videtur** (Cíc. Amer. 124) «creio não ter muito para dizer». Obs.: No comp. e no superl.: **maiore opere, máximo opere: a te máximo opere peto** (Cíc. Fam. 3, 2, 1) «peço-te com muita insistência».

1. magnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Grande, elevado, vasto, abundante, espaçoso (Cíc. Nat. 2, 17). Daí: 2) Grande (como quantidade) (Cíc. Verr. 2, 176). 3) Grande (como força), alto, forte (tratando-se da voz) (Cíc. Caec. 92). 4) Longo, de longa duração (tratando-se de tempo) (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. figurado: 5) Idoso: **natu major** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais idoso». 6) Importante, considerável (Cíc. Arch. 21). 7) Orgulhoso, soberbo (sent. pejorativo): **lingua magna** (Hor. O. 4, 6, 2) «língua orgulhosa». Obs.: Abl. e gen. de preço: **magno, magni**. Difere de **grandis** porque muitas vezes contém a idéia acessória de força, poder ou nobreza que **grandis** não designa.

2. Magnus, -i, subs. pr. m. Magno, epíteto de Pompeu e Alexandre.

Māgō, -ōnis, subs. pr. m. Magão. 1) General cartaginês, irmão de Aníbal (T. Lív. 21, 47). 2) Escritor cartaginês, autor de uma obra sobre agricultura (Cíc. De Or. 1, 249).

1. magus, -a, -um, adj. Mago, de magia, mágico (Ov. A. Am. 1, 8, 5).

2. magus, -i, subs. m. 1) Mago, feiticeiro (Ov. Met. 7, 195). 2) Mago, sacerdote (entre os persas) (Cíc. Div. 1, 46).

3. Magus, -i, subs. pr. m. Mago, nome de homem (Verg. En. 10, 521).

Maia, -ae, subs. pr. f. Maia. 1) Filha de Atlas e de Pleonéia, mãe de Mercúrio (Hor. Sát. 2, 6, 5). 2) Uma das Plêiades (Ov. F. 4, 174).

maialis, v. majalis.

1. māius (majus), -a, -um, adj. 1) Do mês de maio (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

2. māius, -i, subs. m. O mês de maio (Cíc. Phil. 2, 100).

mājālis, -is, subs. m. Porco castrado (termo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

mājēstās (māiēstās), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Majestade, grandeza (tratando-se dos deuses) (Cíc. Div. 1, 82). Daí: 2) Autoridade, dignidade (dos juizes; dos magistrados) (Cíc. Amer. 54). 3) Majestade, soberania do estado romano (Cíc. Verr. 4, 88). II — Sent. figurado: 4) Honra, dignidade, imponência (tratando-se do estilo, de um lugar ou de pessoas) (Cíc. Lae. 96).

māior (māior), -ius (gen.: **majoris** ou **maioris**), comp. de **magnus**. Maior: **maiores natu** (Cíc. C. M. 43) «os mais velhos»; **maiores** (Cíc. Phil. 3, 25) «os antepassados»; **annos natus māior quadraginta** (Cíc. Amer. 39) «com mais de 40 anos de idade». Obs.: Emprega-se **Maior** para distinguir entre duas pessoas ou duas coisas com o mesmo nome: **Cato Maior**, Catão, o antigo; **Armenia Maior**, a Grande Armênia.

mājōrēs (māiōrēs), -um, subs. m. pl. Os maiores, os antepassados (Cíc. Phil. 3, 25).

māius (māius), v. māior.

māiuscūlus (māiuscūlus), -a, -um, adj. dim. de **māior**. 1) Um tanto maior (Cíc. Fam. 9, 10, 3). 2) Um tanto mais velho (com **quam**) (Ter. Eun. 527).

māla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Queixada (superior) (Hor. O. 2, 19, 23). II — Daí, por extensão: 2) Maças do rosto, faces (Verg. En. 10, 324).

malaciā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bonança, calma (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Languidez, apatia (Sên. Ep. 67, 14).

malāxō, -ās, -āre, v. tr. Amolecer (Sên. Ep. 66, 53).

Malchīnus, -i, subs. pr. m. Malquino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

malē, adv. 1) Mal, de modo contrário (Ter. Phorm. 372); **male**, **pessime** latine (Cíc. Tusc. 3, 20) «falar mal, em péssimo latim». 2) Injustamente, com prejuízo, de modo que não convém: **male reprehendunt** (Cíc. Tusc. 3, 24) «criticam injustamente». 3) (quase sinônimo de «não»): **male pinguis harena** (Verg. G. 1, 103) «terra que não é fértil». 4) Infelizmente, tristemente (Cíc. Verr. 4, 95). 5) Fortemente, violentamente: **male**

- odisse aliquem (Cés. apud Cíc. At. 14, 1, 2) «detestar violentamente alguém».
- MalĒa** (MalĒa), -ae, subs. pr. f. MalĒia, promontório do Peloponeso (Verg. En. 5, 193).
- maledīcax** ou **malĒ dīcax**, -ācis, adj. Maldizente (Plaut. Curc. 512).
- maledīcē**, adv. Murmurando, falando mal, com malevolência (Cíc. Of. 1, 134).
- maledicens**, -ēntis. I — Part. pres. de **maledico**. II — Adj.: Maledicente, maldizente (Plaut. Merc. 142); (Cíc. Flac. 7).
- maledicēntia**, -ae, subs. f. Maledicência (A. Gél. 3, 3, 15).
- maledīcō** ou **malĒ dicō**, -is, -ĕre, -dixī, -dictum, v. intr. e tr. Pronunciar palavras de mau augúrio; daí: maldizer, falar mal de, injuriar, ultrajar (Cíc. Dej. 28). Obs.: Constrói-se com dat. ou intransitivamente, e raramente com acus.
- maledictiō**, -ōnis, subs. f. Maledicência, maldição, injúria (Cíc. Cael. 6).
- maledictiō**, -ās, -āre, v. freq. tr. Injuriar, insultar veementemente ou muitas vezes (Plaut. Trin. 99).
- maledictum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra injuriosa, ultraje, injúria (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). II — Daí, por extensão: 2) Maldição (Plín. H. Nat. 11, 232).
- maledīcus**, -a, -um, adj. Maldizente (Cíc. Mur. 13).
- maledixī**, perf. de **maledico**.
- malefāciō** ou **malĒ faciō**, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. intr. Fazer mal, prejudicar (Plaut. Mil. 166); (Ter. Ad. 164). Obs.: Constrói-se com dat.
- malefāctor**, -ōris, subs. m. Malfeitor (Plaut. Bac. 395).
- malefāctum**, -i, subs. n. Ação má, falta, malefício (Cíc. Of. 2, 62).
- malefāctus**, -a, -um, part. pass. de **malefāciō**.
- malefēcī**, perf. de **malefāciō**.
- malefēcē**, adv. Maleficamente, prejudicialmente (Plaut. Ps. 1.211).
- maleficiūm**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Má ação, crime, culpa: *admittere* (Cíc. Amer. 73) «cometer um crime». II — Daí: 2) Dano, prejuízo, malefício (Cés. B. Gal. 1, 7, 5). 3) Fraude (Plín. H. Nat. 12, 120). 4) Feitiço, bruxaria (Tac. An. 2, 69).
- I. **malefīcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maléfico, malfazejo, mau, criminoso (Cíc. Tusc. 5, 57). II — Daí: 2) Que faz mal, prejudicial, funesto, perigoso (C. Nep. Ages. 8, 1).
2. **malefīcus**, -i, subs. m. Malfeitor, criminoso (Plaut. Trin. 551).
- maleicorūm**, -i, subs. n. Casca de romã (Petr. 47).
- malēdquor** ou **malĒ lōquor**, -ĕris, -lōquī, v. dep. intr. Dizer mal de, injuriar (Ter. Phorm. 372). Obs.: Constrói-se com dat.
- malenōtus** ou **malĒ nōtus**, -a, -um, adj. Pouco conhecido, obscuro (Marc. 5, 13).
- malesuādus**, -a, -um, adj. Que aconselha mal, que leva para o mal (Verg. En. 6, 276).
- malevōla**, -ae, subs. f. Mulher mal-intencionada (Plaut. Poen. 262).
- malevōlens** (mali-), -ēntis, adj. Mal-intencionado, malévolo, malevolente (Plaut. Capt. 583). Obs.: Superl.: **malevolentissimus** (Cíc. Fam. 1, 7, 7).
- malevolēntia** (mali-), -ae, subs. f. Malevolência, má vontade, inveja (Cíc. Fam. 1, 9, 22).
1. **malevōlus** (mali-), -a, -um, adj. Mal-intencionado, malévolo, invejoso (Cíc. At. 7, 2, 7).
2. **malevōlus**, -i, subs. m. Homem mal-intencionado, ciumento (Cíc. Balb. 56).
- Māliacus sinus**, subs. pr. m. Golfo Malíaco, entre a Lócrida e a Tessália (Plín. H. Nat. 4, 27).
- mālifer**, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz maldades (Verg. En. 7, 740).
- malifīcus**, v. **malefīcus**.
- malignē**, adv. Invejosamente, miseravelmente, com maldade, malignamente, mesquinamente (Hor. Ep. 2, 1, 209).
- malignitās**, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Índole má; e daí: 2) Malignidade, maldade, inveja (T. Lív. 38, 50, 3). 3) Mesquinaria, parcimônia (T. Lív. 10, 46, 15). 4) Avareza (T. Lív. 2, 42, 1).
- malignus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De índole má, de mau caráter, velho, pérfido (Hor. O. 2, 16, 40). 2) Sovina, avarento (Hor. O. 1, 28, 23). II — Sent. figurado: 3) Estéril (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 179). 4) Pequeno, estreito, fraco (Verg. En. 11, 525).
- mālim**, pres. subj. de **malo**.
- malitīa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Índole má, maldade, malignidade (Cíc. Tusc. 4, 34). II — Daí: 2) Malícia, habilidade, finura (Plaut. Aul. 215).
- Malitiōsa Silva**, subs. pr. f. Floresta Má, floresta no território dos sabinos (T. Lív. 1, 30, 9).
- malitiōsē**, adv. Deslealmente, de má-fé, ma-

liciosamente (Cíc. Verr. 2, 132). Obs.: Comp.: **malitiŏsius** (Cíc. Amer. 111).

malitiŏsus, -a, -um, adj. Maldoso, enganador, manhoso, velhaco (Cíc. Of. 3, 57).

Mālius, -a, -um, adj. Do golfo Málíaco (Catul. 68, 54).

malivŏlens, **malivŏlus**, v. **malev-**.

malleātor, -ŏris, subs. m. O que trabalha com martelo (Marc. 12, 57, 9).

malleŏlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Martelo pequeno (Cels. 8, 3, 29). II — Daí: 2) Projétil (em forma de maço ou martelo) que servia para incendiar navios e fortificações dos inimigos (Cíc. Cat. 1, 32).

malleus, -i, subs. m. Martelo, maço (Ov. Met. 2, 624).

Mallius, -i, subs. pr. m. Málio, nome de homem (Cíc. Amer. 18).

Malloea, -ae, subs. pr. f. Maléia, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 41, 5).

Mallos ou **Mallus**, -i, subs. pr. f. Malos, cidade de Cilícia (Suet. Gram. 2).

Mallŏtēs, -ae, subs. m. Natural de Malos, cidade da Cilícia (Suet. Gram. 2).

mālŏ, **māvis**, **mālle**, **mālŭi**, v. tr. Antes querer, gostar mais, preferir (Sal. C. Cat. 17, 8); (Cíc. At. 7, 15, 2); (Sal. C. Cat. 54, 5); (Cíc. Planc. 59). Obs.: Composto de **volo**, apresenta formas arcaicas como: **mavolo** (Plaut. Curc. 320); **mavelim** (Plaut. Capt. 270); **mavellem** (Plaut. Amph. 512); **mavoluŭt** (Petr. 77, 5).

mālobāthron (-um), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Malóbatro (árvore de que se extraía um perfume) (Plín. H. Nat. 12, 129). II — Daí: 2) Essência, óleo de malóbatro (Hor. O. 2, 7, 7).

Malthinus, -i, subs. pr. m. Maltino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

Malūginēnsis, -is, subs. pr. m. Maluginense, sobrenome romano (T. Lív. 4, 21, 1).

1. **malum**, interj. Que vergonha! Que loucura! O desgraça!: **quae, malum, est ista tanta audácia!** (Cíc. Verr. 1, 54) «qual é, ó desgraça, tamanha audácia?».

2. **malum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mal (sent. físico) (Cíc. Ac. 2, 134). Daí, em sent. moral: 2) Calamidade, desgraça, flagelo, perigo, infelicidade (Cíc. Tusc. 3, 52). II — Sent. particular: 3) Castigo, maus tratos (Cíc. Leg. 1, 41).

3. **mālum**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Maça: **ab ovo usque ad mala** (Hor. Sát. 1, 3, 8) «do ovo às maçãs, i. e., do começo ao fim da refeição». Depois: 2) Qualquer fruto de caroço ou pevides

(Plín. H. Nat. 25, 95). Obs.: **Malum punicum**, «a romã»; **malum aureum**, «mar-melo» etc.

1. **malus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, de má qualidade (Cíc. Arch. 25). II — Sent. moral: 2) Desonesto, depravado, mau (Cíc. Phil. 3, 183). 3) Manhoso, pernicioso, matreiro (Plaut. Rud. 466). 4) Infeliz, funesto, miserável (Cíc. Div. 2, 54).

2. **mālus**, -i, subs. f. Macieira (Verg. G. 2, 70).

3. **mālus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio (técnico): 1) Mastro de navio (Cíc. C. M. 17). II — Daí: 2) Qualquer pau levantado verticalmente, mastro (de teatro) (T. Lív. 39, 7, 8). 3) Barrote, trave, viga (Cés. B. Gal. 7, 22, 5).

malva, -ae, subs. f. Malva (planta) (Hor. O. 1, 31, 16).

Māmercīnus, -i, subs. pr. m. Mamercino, sobrenome romano (T. Lív. 7, 1, 2).

Māmērcus, -i, subs. pr. m. Mamercus, sobrenome de várias famílias romanas, especialmente na «gens» Emília (Cíc. Br. 175).

Māmertinus, -a, -um, adj. Mamertino, de Messina (Cíc. Verr. 2, 13). Obs.: Subs. loc. m. pl. Mamertinos, habitantes de Messina (Cíc. Verr. 2, 13).

Māmilla lex, subs. pr. f. Lei Mamília, proposta pelo tribuno Mamílio Limetano (Cíc. Br. 128).

Māmillus, -i, subs. pr. m. Mamílio, nome de uma família romana (Cíc. Verr. 2, 123).

mamilla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, teta (Juv. 6, 400). II — Como termo de afeição: 2) Meu coração (Plaut. Ps. 180).

mamma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, teta (Cíc. Div. 2, 85). II — Daí: 2) Mamãe, mãe (língua infantil) (Marc. 1, 101, 1).

Māmurius, -i, subs. pr. m. Mamúrio Vetúrio, ferreiro osco, do tempo de Numa (Ov. F. 3, 389).

Māmūrra -ae, subs. pr. m. Mamurra, nome de homem (Cíc. At. 7, 7, 6). **Mamur-rarum urbs** (Hor. S. 1, 5, 37) «Fórmios, pátria dos Mamurras».

mānābilis, -e, adj. Que atravessa, que penetra (Lucr. 1, 534).

mancēps -cīpis, subs. m. I — Sent. geral: 1) Arrematante, comprador (Cíc. Dom. 48). II — Daí: 2) Rendeiro, empreiteiro, empresário (Tác. An. 3, 31). 3) Fiador, abonador (Cíc. Fam. 5, 20, 3). Obs.: Etimologicamente significa: «o que toma

na mão (alguma coisa)» para a adquirir ou reclamar a sua posse.

Mancĭa, -ae, subs. pr. m. Mância, sobrenome romano (Cíc. Of. 1, 109).

Mancĭnus, -i, subs. pr. m. Mancino (Hostílio Mancino), cônsul romano (Cíc. Rep. 3, 28).

mancipātus, -a, -um, part. pass. de **mancĭpo**.
mancĭpī, gen. de **mancipĭum**.

mancipĭum (-cupĭum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar na mão a coisa de que a pessoa se torna proprietária (com certas formalidades): **mancipio accipere** «comprar com caução, i. e., transmissão voluntária, em presença de testemunhas, de uma propriedade (termo da língua jurídica)». Daí em sentido concreto: 2) Coisa adquirida como propriedade, principalmente os escravos (de qualquer sexo), escravo, **mancĭpĭo** (Cíc. Par. 35). 3) Direito de propriedade: **res quae mancipi sunt** (Cíc. Mur. 3) «as coisas sobre as quais se exerce o direito de propriedade». II — Sent. figurado: 4) Propriedade (Sen. Ep. 72, 9).

mancĭpō (**mancupō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, alienar por emancipação, transmissão de propriedade (TÁC. An. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, entregar, ceder (TÁC. Hist. 2, 71).

mancup-, v. **mancip-**.

mancus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maneta, privado de um braço ou da mão, mutilado (T. Lív. 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, imperfeito, incompleto (Cíc. Of. 1, 153).

mandātum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: (termo jurídico): 1) Mandato (missão de substituir uma pessoa num negócio, sem contrato), procuração (Cíc. Of. 3, 70). II — Daí, em sent. geral: 2) Comissão, cargo, mandato, ordem (Cíc. At. 5, 7, 3).

1. **mandātus**, -a, -um, part. pass. de **mando** 1.

2. **mandātus**, -ūs, subs. m. Recomendação, mandado (Cíc. Caec. 19). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

Mandēla, -ae, subs. pr. f. Mandela, povoação sabina (Ho. Ep. 1, 18, 105).

mandī, perf. de **mando** 2.

1. **mandō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Confiar (algo a alguém), entregar a, encarregar de (Cíc. Fam. 3, 5, 4); (Cíc. Mil. 78). II — Daí: 2) Mandar, ordenar (Cés. B. Gal. 3, 11, 2). Donde: 3) Encarregar de comunicar.

Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com **ut**, **ne** ou simples subj.; e às vezes com inf.

2. **mandō**, -is, -ēre, **mandī**, **mansum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mascar, mastigar (Cíc. De Or. 2, 162). II — Daí: 2) Comer vorazmente, devorar (T. Lív. 23, 19, 13).

Mandonĭus, -i, subs. pr. m. Mandônic, chefe espanhol na segunda guerra púnica (T. Lív. 22, 21, 3).

mandra, -ae, subs. f. 1) Rebanho de gado, tropa de animais de carga (Marc. 5, 22, 7). 2) Casa no tabuleiro do xadrez (Marc. 7, 72, 8).

Mandropōlis, -is, subs. pr. f. Mandrópolis, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15).

Mandūbĭi, -ōrum, subs. loc. m. Mandúbios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

1. **mandūcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Mascar, mastigar (Varr. R. Rust. 3, 7). 2) Comer (Suet. Aug. 76).

2. **mandūcō**, -ōnis, subs. m. Comilão (Apul. M. 6, 31).

mandūcus, -i, subs. m. Comilão (personagem grotesca, espécie de papão, que tem os queixos enormes, a boca aberta e os dentes rangendo estrepitosamente. Era quem desempenhava o papel cômico nas atelanas) (Plaut. Rud. 535).

Mandurĭa, -ae, subs. pr. f. Mandúria, cidade da Itália (T. Lív. 27, 15, 4).

1. **mānē**, adv. De manhã, pela manhã (Cíc. At. 13, 9, 1); (Cíc. At. 14, 11, 2).

2. **mānē**, subs. n. indecl. Manhã: **mane novum** (Verg. G. 3, 325) «a fresca manhã».

3. **mānē**, imperat. de **manēo**.

manēndus, -a, -um, adj. verbal: que se deve esperar (Lucr. 3, 1.088).

manēō, -ēs, -ēre, **mansī**, **mansum**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ficar, permanecer (Cés. B. Gal. 4, 1, 1). Daí: 2) Morar, residir (Cíc. At. 4, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Persistir, perseverar, durar (Cíc. At. 9, 2, 1). 4) Ficar demonstrado (Cíc. Mil. 11). B) Tr.: 5) Esperar (T. Lív. 42, 66, 3). 6) Estar reservado a (Verg. En. 7. 596).

mānēs, -iūm, subs. m. pl. Manes. 1) Os deuses bons, epíteto pelo qual se designavam, por eufemismo, os espíritos dos mortos, e especialmente dos pais; depois, passou a designar as almas dos mortos, veneradas por gregos e romanos, que lhes dedicaram o mês de fevereiro

(Cíc. Leg. 2, 22). 2) Morada dos manes, os infernos (Verg. En. 4, 387).

mangô, -ônis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fabricante que enfeita as mercadorias para vendê-las mais caro (Plín. H. Nat. 37, 200). II — Daí, em sent. especial: 2) Negociante de escravos (Marc. 1, 58, 1).

maniblae, -arum, v. **manubiae**.

manica, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Mangas, braçal, luvas (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Ferros, grilhões (Verg. G. 4, 439).

manicatus, -a, -um, adj. Que tem mangas (Cíc. Cat. 2, 22).

manicula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mão pequena (Plaut. Rud. 1.169). II — Sent. figurado: 2) Rabiça (do arado) (Varr. L. Lat. 5, 135).

manifestarius (manuf-), -a, -um, adj. Manifesto, averiguado (Plaut. Mil. 444).

manifestatus, -a, -um, part. pass. de **manifesto**.

manifeste, adv. Manifestamente, claramente, evidentemente. Obs.: Comp.: **manifestus** (Verg. En. 8, 16).

1. **manifesto (manufesto)**, adv. Evidentemente, claramente, realmente (Cíc. Br. 277).

2. **manifesto, -as, -are, -avi, -atum**, v. tr. Manifestar, descobrir, evidenciar, demonstrar (Ov. Met. 13, 105).

manifestus (manuf-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Manifesto, palpável, claro, evidente, certo (Cíc. Amer. 68). II — Daí: 2) Que mostra, que deixa ver: **offensionis manifestus** (TÁC. An. 4, 53) «deixando ver seu ressentimento». 3) Convencido de (com gen.): **sceleris** (Sal. B. Jug. 35, 8) «(convencido) de um crime».

Manilla, -ae, subs. pr. f. Manília, nome de mulher (Juv. 6, 242).

Manilianus, -a, -um, adj. De Manílio (Cíc. De Or. 1, 246).

Manillus, -i, subs. pr. m. Manílio, nome de família romana, notadamente o tribuno da plebe que propôs a lei Manília (Cíc. Pomp. 69).

manipl-, v. manipul-.

1. **manipularis (maniplaris), -e**, adj. 1) Manipular, do manipulo (Cíc. Phil. 1, 20). 2) Saído do manipulo, que foi soldado raso (Cíc. Phil. 1, 20).

2. **manipularis, -is**, subs. m. 1) Manipular, soldado raso (Cíc. At. 9, 10, 1). 2) Ca-

marada de manipulo (de companhia) (Cés. B. Gal. 7, 47, 7).

manipularius, -a, -um, adj. De soldado raso (Suet. Cal. 9).

manipulatum, adv. 1) Aos punhados, em feixes (Plín. H. Nat. 12, 48). 2) Em manipulos (T. Lív. 8, 8). 3) Por companhias (Plaut. Ps. 181).

manipulus (maniplus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punhado, e. em sent. especial: punhado de hastes que o ceifeiro apanha com a mão esquerda para as cortar com a direita, mancheia, molho, feixe (Verg. G. 3, 297). II — Daí: 2) Manipulo, estandarte, insígnia de uma companhia (porque, segundo a tradição, no tempo de Rômulo, era um feixe de feno transportado numa lança a insígnia de uma companhia) (Ov. F. 3, 117). Na língua militar: 3) Manipulo, companhia (a 30.^a parte da legião, cerca de 200 soldados) (Cés. B. Gal. 2, 25, 2). III — Sent. figurado: 4) Bando, tropel (Ter. Eun. 776).

Manis, -is, v. **Manes**.

Manlianum, -i, subs. pr. n. Manliano, nome de uma casa de campo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

Manlianus, -a, -um, adj. 1) De Mânlio (T. Lív. 6, 20). 2) A maneira de Mânlio: semelhante a Mânlio, i. e., rigorosamente, despoticamente (T. Lív. 4, 29, 6).

Manlius, -i, subs. pr. m. Mânlio, nome de família romana, notadamente **M. Manlius Capitolinus**, que salvou o Capitólio (T. Lív. 5, 31, 2) e **T. Manlius Torquatus**, que arrancou um colar de ouro a um gaulês que tinha vencido (T. Lív. 7, 10).

mannulus, -i, subs. m. Pônei pequenino (Marc. 12, 24, 8).

1. **Mannus, -i**, subs. pr. m. Mano: 1) Nome de um escravo (T. Lív. 26, 27). 2) Deus considerado pelos germanos como o fundador de sua raça (TÁC. Germ. 2).

2. **mannus, -i**, subs. m. Pônei, cavalo pequeno (Hor. O. 3, 27, 6).

mânô, -as, -are, -avi, -atum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr gota a gota, gotejar, correr lentamente, transpirar (Verg. En. 3, 175). 2) Escorrer, espalhar-se (sent. físico e moral), manar (Cíc. Cat. 4, 6); (Lucr. 6, 927). II — Sent. figurado: 3) Emanar de, decorrer de (Cíc. Par. 22). Tr.: 4) Destilar (Plín. H. Nat. 37, 170); (Ov. Met. 6, 312).

mansi, perf. de **maneo**.

mansião, -onis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Ação de morar, mansão, morada, habitação (Cíc. Fam. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Albergue, pousada, estalagem; pouso (Suet. Tib. 10).

mansitô, -ās, -āre, v. freq. intr. Estar habitualmente num lugar, habitar (Tác. An. 14, 42).

mansuefaciô, -is, -ēre, -fēcī, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amansar, domesticar (Quint. 9, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, tornar tratável (T. Lív. 3, 14).

mansuefactus, -a, -um, part. pass. de **mansuefaciô**.

mansuefeci, perf. de **mansuefaciô**.

mansuefiô, -is, -fiēri, -factus sum, pass. de **mansuefaciô**. I — Sent. próprio: 1) Amansar-se, domesticar-se (Cés. B. Gal. 6, 28, 4). II — Sent. figurado: 2) Abrandar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 1, 62).

mansuēs, -suētis e -suis, adj. (arc.) = **mansuētus**.

mansuēscô, -is, -ēre, -suēvi, -suētum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Habituar-se à mão, e daí: domesticar-se (Luc. 4, 237). II — Sent. figurado: 2) Amansar-se, civilizar-se (Verg. G. 4, 470). B) Tr.: 3) Amansar, domesticar (Varr. R. Rust. 2, 1, 4).

mansuētē, adv. Docemente, brandamente (Cíc. Marc. 9).

mansuētūdô, -inis, subs. f. I — Sent. próprio e raro: 1) Mansidão (de animais domesticados) (Just. 15, 4, 19). II — Sent. comum: 2) Brandura (de caráter ou costumes), doçura, bondade, benevolência, benignidade (Cés. B. Gal. 2, 14, 15): **mansuetudo tua** (Eutr. Valent. pref.) «Vossa Bondade (título dado aos imperadores)».

mansuētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Domesticado, amansado (tratando-se de animais) (T. Lív. 35, 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Brando, manso, doce, calmo (T. Lív. 3, 16).

mansuēvi, perf. de **mansuēscô**.

mansūrus, -a, -um, part. fut. de **manēo**.

mansus, -a, -um, part. pass. de **mando** 2. e de **manēo**.

mantēle (-tile), -is, subs. n. e **mantēllum, -ī**, subs. n. Toalha de mãos, guardanapo (Verg. G. 4, 337).

mantēlum ou mantēllum, -ī, subs. n. (sent. figurado): Véu (Plaut. Capt. 521).

mantīca, -ae, subs. f. Saco, alforje, sacola (Hor. Sát. 1, 6, 106).

manticinor, -āris, -āri, v. dep. tr. Predizer, profetizar (Plaut. Capt. 896).

mantil-, v. mantel-.

Mantinēa, ae, subs. pr. f. Mantinéia, cidade da Arcádia, célebre pela vitória e morte de Epaminondas (Cíc. Fin. 2, 97).

1. **mantô, -ās, -āre**, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Persistir, teimar, esperar, adiar (Plaut. Most. 116). II — Tr.: 2) Esperar (Plaut. Poen. 134).

2. **Mantô, -ūs**, subs. pr. f. Manto: 1) Filha do adivinho Tirésias e mãe do adivinho Mopso (Ov. Met. 6, 157). 2) Ninfa italiana, mãe de Ocno (Verg. En. 10, 198).

Mantūa, ae, subs. pr. f. Mântua, cidade da Itália, sobre o rio Pó, pátria de Virgílio (Verg. En. 10, 200).

manuāle, -is, subs. n. Estojo de livro (Marc. 14, 84).

manuālis, -e, adj. Que se pode segurar com a mão, de mão, manual: **manuale saxum** (Tác. An. 4, 51) «pedra que se lança com a mão».

manubiāe (manibiāe), -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro proveniente da venda da presa feita ao inimigo (Cíc. Verr. 3, 186). II — Daí: 2) Despojos, presa (Petr. 79). III — Sent. figurado: 3) Pilhagem, rapina (Suet. Vesp. 16). Na língua dos adivinhos, no sing. (**manubia**): 4) Um acontecimento aterrador (Sên. Nat. 2, 41, 2). Obs.: Etimologicamente significa: o que se tem nas mãos.

manubiālis, -e, adj. Proveniente da presa feita ao inimigo (Suet. Aug. 30).

manubrīum, -ī, subs. n. Cabo (de um utensílio), asa (de um vaso) (Cíc. Verr. 4, 62).

manuciōlum, -ī, subs. n. (Diminutivo de **manus**). Punhado pequeno, feixe pequeno, mancheia de palha (Petr. 63).

manufest-, v. manifest-.

manuleātus, -a, -um, adj. 1) Que tem mangas (Plaut. Ps. 778). 2) Vestido de túnica com mangas (Suet. Cal. 52).

manūmīsi, perf. de **manumitto**.

manūmissiô, -ōnis, subs. f. Manumissão, ação de libertar um escravo, libertação de um escravo (Cíc. Cael. 69).

manūmissus, -a, -um, part. pass. de **manumitto**.

manūmittô ou manū mittô, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. Libertar das mãos ou do poder de alguém, libertar (um escravo), dar-lhe a liberdade (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

manūpretium (manip-), -ī, subs. n. I —

Sent. próprio: 1) Preço da mão-de-obra (Cíc. Verr. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Salário, recompensa (Cíc. Pis. 57).

manus, -ūs, subs. f. (geralmente no pl.).

I — Sent. próprio: 1) *Mão (parte do corpo humano) (Cíc. Fam. 3, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Mão (Plaut. Pers. 855): *occasio in manibus est* (T. Lív. 7, 36, 10) «a ocasião está nas mãos»: *inter manus esse* (Verg. En. 11, 311) «estar entre as mãos, i. e., palpável, manifesto». Mão, símbolo da força e instrumento de luta ou trabalho, mão armada, força das armas, combate, peleja: *manum committere Teucris* (Verg. En. 12, 60) «travar combate com os trojanos»: *manu decertare* (Cíc. Of. 1, 81) «procurar na força a solução de um conflito». 4) Autoridade, poder (termo jurídico): *cum mulier viro in manum convenit* (Cíc. Top. 23) «quando uma mulher fica sob a autoridade (poder legal) de um marido (= quando se casa)». 5) Mão, trabalho, obra do homem (Cíc. C. M. 38). 6) Letra, modo de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). 7) Ação (T. Lív. 2, 33, 5). 8) Força, corpo de tropas, turba, punhado (de homens) (Cíc. Verr. 4, 96). 9) Tromba de elefante (Cíc. Nat. 2, 120). Obs.: **Manus** aparece como segundo termo de compostos em: **quadrīmanus**, **centīmanus** etc.

mapālia, -iūm, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana = **magālia** (Verg. G. 3, 340). Daí, em sent. coletivo: 2) Aldeia, lugarejo (V. Flac. 2, 460). II — Sent. figurado: 3) Bagatela, ninharia (Petr. 58, 13).

mappa, -ae, subs. f. 1) Guardanapo (Hor. Sát. 2, 8, 63). 2) Pano que se lançava ao circo para dar o sinal dos jogos: *mittere mappam* (Suet. Ner. 22) «dar o sinal dos jogos».

Marathēnus, -a, -um, adj. Marateno, de Máratos (Cíc. Br. 100).

Marāthōn, -ōnis, subs. pr. f. Maratona, famosa cidade da Ática, onde Milcíades derrotou os persas em 640 a.C. (Cíc. Of. 1, 61).

Marathōnīus, -a, -um, adj. Maratônio, de Maratona (Cíc. Tusc. 4, 50).

marāthrum, -i, subs. n. Funcho (planta) (Ov. Med. 91). Obs.: Acus. pl.: -ros.

Marāthus, -i, subs. pr. m. Mátrato, nome de homem (Suet. Aug. 79); (Tib. 1, 8, 49).

Marcellia, -ōrum, subs. pr. n. Marcélias, festas em honra de Marcelo, realizadas em Siracusa (Cíc. Verr. 2, 51).

Marcellianus, -a, -um, adj. De Marcelo (Suet. Aug. 29).

Marcēllus, -i, subs. pr. m. Marcelo, nome de um ramo da «gens» Cláudia. 1) M. Cláudio Marcelo, que tomou Siracusa (Cíc. De Or. 1, 176). 2) O jovem Marcelo, sobrinho de Augusto (Verg. En. 6, 861). 3) Marco Marcelo, defendido por Cícero (Cíc. Marc. 18).

marcens, -ēntis, part. pres. adjetivado de **marcēo**: dormente, entorpecido (Hor. Sát. 2, 58).

marcēo, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar murcho, estar seco (Marc. 5, 78, 12). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, estar enfraquecido, perder o vigor (Lucr. 3, 946).

marcēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Murchar-se, fanar, secar (Plín. H. Nat. 16, 218). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, debilitar-se, perder o vigor (T. Lív. 28, 35, 3). 3) Tornar-se tonto, pesado, embriagar-se (Ov. P. 1, 5, 45).

1. **Marciānus**, -a, -um, adj. De Márcio (Cíc. Balb. 39).

2. **Marciānus**, -i, subs. pr. m. Marciano, nome de homem (Cíc. At. 12, 17).

marcidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho, estragado, apodrecido (Ov. Met. 10, 92). II — Sent. figurado: 2) Lânguido, fraco (Sên. Med. 69). 3) Entorpecido (Tác. An. 6, 10).

Marcīi, -ōrum, subs. pr. m. Os irmãos Márcios, famosos adivinhos (Cíc. Div. 1, 84).

Marcīlius, -i, subs. pr. m. Marcílio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 54).

Marcīus, -i, subs. pr. m. Márcio, nome de uma família romana, em particular Anco Márcio, rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 33).

Marcōlica, -ae, subs. pr. f. Marcólica, cidade da Hispânia (T. Lív. 45, 4).

Marcomāni (**Marcomānni**), -ōrum, subs. pr. m. Marcomanos, povo da Germânia, habitantes da Marcomânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

Marcomanīcus ou **Marcomannīcus**, -a, -um, adj. Marcomânico; apelido de Caracala, vencedor dos marcomanos (Eutr. 8, 12).

marcor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Podridão, putrefação (Sên. Nat. 3, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Apatia, abatimento, languidez (Sên. Tranq. 2, 8).

marcūlus, -i, subs. m. (diminutivo de **marcus**) Martelo (Marc. 12, 57, 6).

Mardī, -ōrum, subs. loc. m. Márdos, povo vizinho da Hircânia (TÁC. AN. 14, 23).

mare, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar: **mare Oceanus** (CÉS. B. GAL. 3, 7, 2) «o Oceano»; **nostrum mare** (CÉS. B. GAL. 5, 1, 2) «o mar Mediterrâneo». Daí: 2) Água do mar, água salgada (HOR. SAT. 2, 8, 15). 3) Verde do mar (referindo-se à cor das águas) (PLÍN. H. NAT. 37, 80). II — Sent. figurado: 4) Mar, oceano: **aeris magnum mare** (LUCR. 5, 276) «o vasto oceano do ar». 5) Em expressões proverbiais: **mare caelo confundere** (JUV. 6, 283) «remover céus e mares, i. e., tentar tudo, o possível e o impossível para conseguir uma coisa»; em português mais comum: «remover céus e terras»; **maria et montes polliceri** (SAL. C. CAT. 23, 3) «prometer céus e mares, i. e., o impossível»; **in mare fundere aquas** (OV. TRIST. 5, 6, 41) «levar água para o mar, i. e., perder seu tempo». Obs.: O termo corrente para designar mar é **mare**; **pelagus** e **pontus** são helenismos e quase que de uso exclusivo na poesia.

Marēnē, -ēs, subs. pr. f. Marene, parte da Trácia (T. LIV. 43, 67).

Mareōticus, -a, -um, adj. Da Mareótida (HOR. O. 1, 37, 14).

Mareōtis, -idis, subs. loc. f. Mulher da Mareótida (VERG. G. 2, 91).

margarita, -ae, subs. f. e **margaritum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: Pérola (CÍC. VERR. 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Uma pérola, um tesouro (PETR. 63, 3).

marginō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cercar, cingir, rodear, marginal, fazer margem (T. LIV. 41, 27, 5).

margō, -inis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Margem, beira, extremidade (T. LIV. 44, 33). Daí: 2) Fronteira, raia (V. MÁX. 5, 6, 4). II — Sent. figurado: 3) Ribeira (OV. MET. 1, 13).

Margum, -ī, subs. pr. n. Margo, cidade da Mésia (EUTR. 9, 13).

1. **Mariānus**, -a, -um, adj. De Mário (CÍC. BR. 175).

2. **Mariānus**, -i, subs. pr. m. Mariano, nome de homem (MARC. 2, 31).

maribus, dat. abl. pl. de **mare** e **mas**.

Marica, -ae, subs. pr. f. Marica, ninfa do Lácio e mulher de Faúno (VERG. EN. 7, 47).

Mariccus, -i, subs. pr. m. Marico; gaulês que exortou seus compatriotas contra Vitélio (TÁC. HIST. 2, 61).

marinus, -a, -um, adj. Marinho, do mar (VERG. G. 2, 160).

maris, gen. de **mare** e **mas**.

marita, -ae, subs. f. Mulher casada, esposa (OV. F. 2, 139).

maritalis, -e, adj. Conjugal, nupcial, marital (OV. A. AM. 2, 258).

maritatus, -a, -um, part. pass. de **marito**.

maritūmus (-ūmus), -a, -um, adj. Marítimo, do mar (CÍC. VERR. 5, 70).

maritō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Casar, dar em casamento (TÁC. AN. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) Unir, entrelaçar (HOR. EPO. 2, 10).

maritūmus, v. **maritūmus**.

1. **maritus**, -a, -um, adj. I — Sent. primitivo (língua da agricultura): 1) Unido, emparelhado, casado (CAT. AGR. 32, 2). II — Na língua poética imperial: 2) Conjugal, nupcial, de casamento: **marita lex** (HOR. SAEC. 20) «lei sobre o casamento».

2. **maritus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marido, esposo (CÍC. CAT. 1, 26). II — Por extensão: 2) Pretendente, noivo (VERG. EN. 4, 35). 3) O macho (tratando-se de animais) (VERG. G. 3, 125).

marium, gen. pl. de **mare**.

1. **Marius**, -a, -um, adj. De Mário (CÍC. LEG. 3, 38).

2. **Marius**, -i, subs. pr. m. Mário, nome de uma família romana, em particular Caio Mário, de Arpino, famoso general e político, vencedor de Jugartha e rival de Sila (CÍC. PHIL. 8, 7).

Marmaricus, -a, -um, adj. 1) Marmárico (PLÍN. H. NAT. 13, 127). 2) Da Líbia, da África (LUC. 3, 293).

Marmaridae, -arum, subs. loc. m. Marmáridas, os habitantes da Marmárica, região da África (LUC. 9, 894).

Marmaridēs, -ae, subs. loc. m. Marmáride, habitante da Marmárica (OV. MET. 5, 124).

marmor, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mármore (HOR. O. 2, 18, 17). Daí, objeto de mármore: 2) Estátua (HOR. O. 4, 8, 13). 3) Construção de mármore (MARC. 10, 2, 9). 4) Marco miliário (MARC. 7, 31, 10). 5) O que tem a dureza ou a brancura do mármore, tumor duro que dá nas articulações do cavalo (VERG. MUL. 2, 48, 1). II — Sent. poético: 6) Superfície branca do mar, produzida pela espuma, mar calmo (VERG. EN. 7, 28).

1. **marmorārius**, -a, -um, adj. De mármore (SÊN. EP. 90, 15).

2. marmorārius, -i, subs. m. Marmorista (Sên. Ep. 88, 15).

marmorātus, -a, -um, part. pass. de marmōro.

marmorēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marmóreo, de mármore (Verg. Buc. 7, 35). Daí: 2) Branco, polido, duro como mármore (Verg. G. 4, 523). II — Sent. figurado: 3) (Geada) que torna branco e duro (Ov. F. 4, 918). 4) Ornado de estátuas (Juv. 7, 80).

marmōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Revestir ou incrustar de mármore (Varr. R. Rust. 1, 57, 1); (Plín. H. Nat. 36, 176).

Marō, -ōnis, subs. pr. m. Marão. 1) Sobre-nome de Vergílio, que serve para designá-lo (Marc. 8, 56, 5). 2) Colina da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

Marōnēa (Marōnīa), -ae, subs. pr. f. Maronéia. 1) Cidade da Trácia, famosa por seu vinho (T. Lív. 31, 16, 3). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

Marpessius, -a, -um, adj. 1) De Marpesso, monte na ilha de Paros. Em poesia: 2) De Paros, de mármore (Verg. En. 6, 471).

marra, -ae, subs. f. Espécie de enxada (Juv. 15, 166).

Marrūcīni, -ōrum, subs. loc. m. Marrucinos, povos da Itália (Cíc. Clu. 197).

Marrūcīnus, -a, -um, adj. Dos Marrucinos (Plín. H. Nat. 2, 199).

marruvius, -a, -um, adj. De Marrúbio, cidade dos marsos (Verg. En. 7, 750).

Mars, Martis, subs. pr. m. I — Sent. próprio: Marte. 1) Antiga divindade itálica identificada ao deus grego Ares, deus da guerra, pai de Rômulo e do povo romano, uma das divindades mais veneradas na Itália (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Deus da fecundidade, da primavera (Ov. F. 1, 151). 3) O planeta Marte (Cíc. Nat. 2, 53). II — Sent. figurado: 4) Guerra, combate, batalha: **Martem accendere cantu** (Verg. En. 6, 165) «inflamar o combate ao som do clarim»; **Martis vis** (Cíc. Marc. 17) «a violência da batalha». 5) Maneira de combate: **suo Marte** (Cíc. Phil. 2, 95) «com suas próprias forças». 6) Resultado da guerra, sorte do combate: **omnis belli Mars communis** (Cíc. Fam. 6, 4, 1) «em todas as guerras a sorte é igual para todos».

Marsaeus, -i, subs. pr. m. Marseu, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 55).

Marsi, -ōrum, subs. loc. m. Marsos. 1) Po-

vo do Lácio (Cíc. Div. 2, 70). 2) Povo germânico (TÁC. Germ. 2).

Marsicus, -a, -um, adj. Dos Marsos (Cíc. Agr. 2, 90).

Marsigni, -ōrum, subs. loc. m. Marsignos, povo germânico (TÁC. Germ. 43).

Marspiter, -tris, subs. pr. m. Marte, o deus da guerra (Varr. L. Lat. 8, 33).

marsupium (-ppium), -i, subs. n. Bolsa, bolso (Plaut. Cas. 490).

1. **Marsus, -a, -um,** adj. Dos Marsos (Ov. A. Am. 2, 102).

2. **Marsus, -i,** subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino, do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 5).

Marsyas (Marsya), -ae, subs. pr. m. Mársias. 1) Célebre tocador de flauta (Ov. F. 6, 705). 2) Estátua de Mársias (Hor. Sát. 1, 6, 120). 3) Rio da Frígia (Ov. Met. 6, 400).

Martiālēs, -ium, subs. m. 1) Soldados da legião de Marte (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Sacerdotes de Marte (Cíc. Clu. 43).

1. **Martiālis, -e,** adj. De Marte, marcial (Hor. O. 1, 17, 9).

2. **Martiālis, -is,** subs. pr. m. Valério Marcial, poeta epigramático latino (Plín. Ep. 3, 21).

Marticōla, -ae, subs. m. Aquele que adora Marte (Ov. Trist. 5, 3, 21).

Martigēna, -ae, subs. m. Descendente de Marte (Ov. F. 1, 199).

martiolus, -i, subs. m. Martelo pequeno (Petr. 51).

1. **Martius, -a, -um,** adj. 1) De Marte: **Martia proles** (Ov. F. 3, 59) «a descendência de Marte, i. e., Rômulo e Remo». 2) Guerreiro, combativo, corajoso (Verg. En. 11, 661). 3) Do planeta Marté, marciano (Cíc. Rep. 6, 17).

2. **Martius, -i,** subs. m. Março, primeiro mês do primitivo ano romano (Varr. L. Lat. 6, 4, 33).

Marus, -i, subs. pr. m. Maro, rio da Germânia (TÁC. An. 2, 63).

mās, maris, adj. I — Sent. próprio: 1) Macho, do sexo masculino: **mares oleae** (Ov. F. 4, 741) «azeitonas macho». II — Sent. figurado: 2) Viril (Hor. A. Poét. 402). III — Como subs. m.: 3) Um macho, um filho varão, rapaz: **male mas** (Catul. 16, 13) «um efeminado». Obs.: O gen. pl. mais usado é **marium** (Cíc. Part. 35).

mascarpio, -ōnis, subs. m., v. masturbator (Petr. 134).

masculinus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

- prio: 1) Masculino, de macho (Fedr. 4, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) másculo, viril (Quint. 5, 12, 20).
- masculus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Masculino, de macho: **mascula tura** (Verg. Buc. 8, 66), «incenso macho (o de grãos redondos que era o mais apreciado e escolhido para os sacrifícios)». II — Sent. figurado: 2) Másculo, viril, vigoroso (Hor. O. 3, 6, 37). III — Como subs. m.: 3) Um macho, um ser do sexo masculino (T. Lív. 31, 12, 6).
- Masgaba**, -ae, subs. pr. m. Másgaba, filho de Masinissa (T. Lív. 45, 13).
- Masinissa**, -ae, subs. pr. m. Masinissa, rei dos númidas, que se tornou aliado de Roma (Sal. B. Jug. 5, 5).
- Masô**, -ônīs, subs. pr. m. Masão, sobrenome dos Papírios (Cíc. Balb. 53).
- 1. massa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, pasta (Verg. G. 1, 275). II — Daí, objeto em forma de bloco ou barra: 2) Queijo, massa de queijo: **lactis coati** (Ov. Met. 8, 666) «queijo». 3) Barra de ouro (Ov. Met. 11, 112). 4) Bloco de mármore (Plín. H. Nat. 36, 49). 5) O caos (Ov. Met. 1, 70).
- 2. Massa**, -ae, subs. pr. m. Massa, sobrenome romano (T. Lív. 31, 50).
- Massagetae**, -ārum, subs. loc. m. Masságetas, povo cítico (Hor. O. 1, 35, 40).
- Massicum vinum** ou **Massicum**, -i, subs. n. Vinho do monte Mássico (Hor. O. 1, 1, 19).
- Massicus**, -i, subs. pr. m. ou **Massica**, -ōrum, subs. pr. n. Mássico, série de colinas entre o Lácio e a Campânia, onde abundam vinhedos, cujo vinho foi cantado por Horácio (Cíc. Agr. 2, 66).
- Massilia**, -ae, subs. pr. f. Massília, cidade da Gália Narbonense, atualmente Marselha (Cés. B. Civ. 2, 1).
- Massiliensis**, -e, adj. De Massília, habitantes de Massília (Plaut. Cas. 795).
- Massiva**, -ae, subs. pr. m. Massiva, príncipe númida, sobrinho de Masinissa (T. Lív. 27, 19).
- Massyli**, -ōrum, subs. loc. m. Massilos, povo vizinho da Numídia (Verg. En. 6, 60).
- Massylus**, -a, -um, adj. Dos massilos (Verg. En. 4, 132).
- Mastanabal**, -ālis, subs. pr. m. Mastanabal, filho de Masinissa (Sal. B. Jug. 57).
- mastichinus**, -a, -um, adj. De mástique, almécega (Marc. 9, 3).
- mastigia**, -ae, subs. m. O que foi açoi-
- tado muitas vezes, o que merece ser açoitado (Plaut. Capt. 600).
- mastruca** (**mastruga**), -ae, subs. f. Roupa de pele (usada pelos sardos e germanos) (Cíc. Scaur. 45).
- mastrucatus**, -a, -um, adj. Que usa a **mastruca**, vestido de peles (Cíc. Prov. 15).
- masturbator**, -ōris, subs. m. Onanista (Marc. 14, 203).
- matara**, -ae, e **matāris**, -is, subs. f. Lança gaulesa (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (T. Lív. 7, 24, 3).
- matella**, -ae, subs. f. Penico, urinol (Petr. 27).
- matellō**, -ōnis, subs. m. Penico (Cíc. Par. 38).
- māter**, -tris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (tratando-se de pessoas, animais ou plantas) (Cíc. Lae. 11); (Verg. G. 3, 398). Daí: 2) Tronco (das árvores) (Verg. G. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Pátria (Verg. En. 10, 172). 4) Causa, fonte, origem (Cíc. Leg. 1, 47). 5) Maternidade (Sên. Herc. Oe. 389). 6) Afeição maternal (Ov. Met. 7, 629). 7) Venerável, respeitável (epíteto das deusas) (Verg. G. 1, 498). Obs.: **Mater** é um termo geral que se aplica às pessoas, aos animais e até às plantas, para designar o tronco principal. Como **pater**, comporta uma idéia de respeito ou veneração, juntando-se ao nome das deusas como simples honorífico, sem que a noção de maternidade esteja necessariamente implicada.
- matercula**, -ae, subs. f. (diminutivo afetivo) Mãezinha (Hor. Ep. 1, 7, 7).
- māterfamilias** (ou **mater familias**), **matris familias**, subs. f. Mãe de família, dona de casa (Cés. B. Gal. 1, 50, 4).
- māterīa** (**māterīēs**), -ae (-ēī), subs. f. I — Sent. primitivo (língua rústica): 1) Substância de que se fez o tronco das árvores (como produtor dos ramos e rebentos), daí: substância ou matéria (de que alguma coisa é feita) (Lucr. 1, 91). Por extensão: 2) A parte dura da árvore (em oposição às folhas e casca) (Col. 5, 11, 4). Daí: na língua dos carpinteiros: 3) Madeira, e, em especial: madeira de construção (em oposição a **lignum**): **materia caesa** (Cés. B. Gal. 3, 29, 1) «a madeira cortada». Na língua comum: 4) Materiais (em geral) (Ov. Met. 2, 5). II — Sent. figurado: 5) Matéria, objeto, assunto, tema (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 3). 6) Ocasão, causa, pretexto (Cíc. Phil. 11, 21, 7). 7) Caráter, índole, recurso do espírito, cabedal, talen-

to, modo de ser (T. Lív. 1, 39, 3). 8) Assunto tratado, tratado (Sên. Ep. 87, 11).

materiārīus, -ī, subs. m. Vendedor de madeira (Plaut. Mil. 920).

māteriātus, -a, -um, part. pass. de **materiō**. **māterīēs**, v. **materia**.

Māterina, -ae, subs. pr. f. Materina, canção de Úmbria (T. Lív. 9, 41).

māteriō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Construir com madeiramento (Cíc. Or. 3, 54).

māteriōr, -āris, -āri, v. dep. intr. Fazer provisão de madeira de construção (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

1. **māternus, -a, -um**, adj. Maternal, de mãe (Ov. Met. 3, 312).

2. **Māternus, -ī**, subs. pr. m. Apelido romano, principalmente o orador Curiácio Materno (Tác. D. 2).

mātertera, -ae, subs. f. Tia materna (Cíc. Div. 1, 104).

mathēmātica, -ae ou **-ē, -ēs**, subs. f. 1) Matemática (Sên. Ep. 88, 28). 2) Astrologia (Suet. Tib. 69).

1. **mathēmāticus, -a, -um**, adj. Matemático, relativo à matemática (Plín. H. Nat. 30, 2).

2. **mathēmāticus, -ī**, subs. m. 1) Matemático (Cíc. Tusc. 1, 5). 2) Astrólogo (Tác. Hist. 1, 22).

Mathō (Mathōn), -ōnis, subs. pr. m. Matão, nome de homem (Juv. 1, 32).

Matienus, -ī, subs. pr. m. Matieno, nome de homem (T. Lív. 29, 6).

Matinus, -ī, subs. pr. m. Matino, montanha da Apúlia (Hor. O. 1, 28, 3).

Matisco, -ōnis, subs. pr. m. f. Matisção, cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 90, 7).

Māfius, -ī, subs. pr. m. Mácio, nome de família romana, notadamente Caio Mácio, amigo de César e Cícero (Cíc. Fam. 6, 12, 2).

Mātrālia, -īum, subs. pr. n. Matrália, festa em honra da deusa Mātuta, a Aurora (Ov. F. 6, 475).

mātrīcida, -ae, subs. m. Pessoa que matou a mãe, matricida (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

mātrīcidīum, -ī, subs. n. Matricídio (Cíc. Inv. 1, 18).

mātrīmes, v. **matrimus**.

mātrīmōnīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Maternidade legal, casamento, matrimônio, **alicujus matrimonium tenere** (Cíc. Cael. 34) «ser a mulher de alguém»: **in matrimonium collocare** (Cíc.

Div. 104) ou **dare** (Cés. B. Gal. 1, 3, 5) «dar em casamento». II — No pl. 2) Mulheres casadas, esposas (Tác. An. 2, 13).

matrimus, -a, -um, adj. Que ainda tem a mãe viva (Cíc. Har. 23).

matrix, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fêmea grávida ou que cria os filhos (Col. 7, 3, 12). II — Daí: 2) Tronco principal, árvore que dá rebentos (Suet. Aug. 94).

1. **matrōna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mulher casada, mãe de família, dama, matrona (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Mulher (em geral), esposa (sent. raro) (Hor. O. 3, 2, 7). II — Por extensão: 3) Augusta (epíteto dado a Juno, uma vez que a palavra dá idéia de nobreza): **matrona Juno** (Hor. O. 3, 4, 59) «a augusta Juno».

2. **Matrōna, -ae**, subs. pr. m. O rio Marne, da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

matrōnālis, -e, adj. Matronal, de mãe de família, de matrona, de senhora (T. Lív. 26, 49).

mattea (-ttya), -ae, subs. f. Manjar delicado (Marc. 10, 59, 4).

Mattium, -ī, subs. pr. n. Mátio, capital dos Catos (Tác. An. 1, 56).

mattus (matus), -a, -um, adj. Ébrio, bêbedo (Petr. 41, 12).

matūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaso para líquidos; daí: 2) Penico (Plaut. Most. 386). II — Sent. figurado: 3) Imbecil, pateta (termo de injúria) (Plaut. Pers. 533).

mātūrātē, adv. Prontamente (Plaut. Ps. 1.157).

mātūrātus, -a, -um, part. pass. de **matūro**.

mātūrē, adv. 1) A propósito, oportunamente, a tempo (Cíc. Verr. 4, 96). 2) Prontamente, depressa, rapidamente (Cíc. C. M. 32). Obs.: Comp.: **maturus** (Cíc. Verr. 3, 60); superl.: **maturissime** (Cíc. Caec. 7).

mātūrēscō, -is, -ēre, mātūrūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, tornar-se maduro (Cés. B. Gal. 6, 29, 4). II — Daí: 2) Desenvolver-se, atingir o desenvolvimento conveniente (Cíc. Nat. 2, 69). Donde: 3) Tornar-se núbil (Ov. Met. 14, 335).

mātūrītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maturação, madureza (dos frutos, das colheitas) (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Oportunidade, ensejo (T. Lív. 22, 40, 9). 3) O mais alto grau de desenvolvimento, perfeição,

experiência (da idade) (Cíc. Fam. 4, 4, 4). 4) Talento (Cíc. Br. 318). 5) Pronúncia (Suet. Tib. 61).

mātūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr.
A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, amadurar, fazer amadurecer, tornar-se maduro (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Apressar, acelerar (T. Lív. 24, 13, 4); (Cíc. Clu. 171); (Sal. C. Cat. 8, 8). B) Intr. 3) Apressar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 1).

maturūī, perf. de **maturēscō**.

mātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maduro, que faz amadurecer (Cíc. C. M. 71). Daí: 2) Que atingiu o seu pleno desenvolvimento, completo, que tem a idade requerida (T. Lív. 42, 52, 2). II — Sent. figurado: 3) Oportuno, (Cíc. At. 15, 4, 3). 4) Velho, idoso, maduro (tratando-se das pessoas), prudente, sensato (Verg. En. 5, 73); (Verg. En. 9, 246). 5) Brando, suave (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). III — Significando «que aparece cedo», também toma as seguintes acepções: 6) Precoce, prematuro, apressado, urgente, rápido (Cés. B. Gal. 4, 20, 1); (Cíc. Caec. 7). Obs.: Etimologicamente significa: que se produz em boa ocasião, produzido em boa hora, cedo. Constrói-se abst.; com dat.; com gen.

matus, -a, -um, v. **mattus**.

Mātūta, -ae, subs. pr. f. Matuta, antiga divindade itálica que protegia os nascimentos e representava a luz da manhã, identificada com a Aurora (Ov. F. 6, 479).

mātūtīnum, -ī, subs. n. A manhã, o romper do dia (Sên. Ep. 83, 14).

mātūtīnus, -a, -um, adj. Da manhã, matutino, matinal (Hor. Sát. 2, 6, 45).

Maurī, -ōrum, subs. loc. m. Mauros, mouros, habitantes da Mauritânia (Sal. B. Jug. 18, 10).

Mauritānia, -ae, subs. pr. f. Mauritânia, extensa região da África (Cés. B. Civ. 1, 6).

Maurus, -a, -um, adj. Da Mauritânia, mauritano, africano (Hor. O. 3, 10, 18).

Maurūsia, -ae, subs. pr. f. Nome dado à Mauritânia pelos antigos gregos (Vitr. 8, 2, 6).

Maurūsīacus, -a, -um, adj. Da Mauritânia (Marc. 12, 66, 6).

Maurūsīl, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os mouros (T. Lív. 24, 49).

Maurūsīus, -a, -um, adj. Da Mauritânia (Verg. En. 4, 206).

Mausōlēum, -ī, subs. n. Túmulo de Mausolo (Plín. H. Nat. 36, 30).

Mausōlus, -ī, subs. pr. m. Mausolo, rei da Cária, a quem sua mulher Artemisa fez erigir um suntuoso túmulo, considerado uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Tusc. 3, 75).

mavēlim = malim (forma arc. do pres. de subj. de **malo**) (Plaut. Cap. 270).

mavellem = mallem (forma arc. do imperf. do subj. de **malo**) (Plaut. Amph. 512).

mavōlo = malo (forma arc. do pres. de **malo**) (Plaut. Curc. 320).

Māvors, -tis, subs. pr. m. (arcaico e poético). Marte, a guerra (Verg. En. 8, 630); (Cíc. Nat. 2, 67).

Māvortius, -a, -um, adj. Mavórcio, mavórtico, de Marte: **Mavortia moenia** (Verg. En. 1, 276) «os muros de Marte, i. e., Roma»; **Mavortia tellus** (Verg. G. 4, 462) «a terra de Marte, i. e., a Trácia». Obs.: Subs. m.: Meléagro, filho de Marte (Ov. Mêt. 8, 437).

Maxentius, -ī, subs. pr. m. Maxêncio, rival de Constantino (Eutr. 10, 2).

maxilla, -ae, subs. f. Queixada (inferior), queixada (em geral) (Cíc. Or. 153).

maxīme (maxīmē), adv. 1) Muito grande, enorme, muito, o maior (Cíc. Sest. 6); (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). 2) Construções particulares: a) **unus omnium maxime** (Cíc. Com. 24) «o mais... de todos»; b) **quam maxīme** (Cíc. De Or. 1, 149) «o mais possível»; c) **non maxime** (Cíc. De Or. 1, 79) «absolutamente». **Maxime (= potissimum)**: 3) sobretudo, principalmente; **et maxime** (Cíc. At. 7, 12, 4) «e sobretudo», **poetae, maximeque Homerus** (Cíc. Nat. 2, 6) «os poetas, e principalmente Homero». 4) Precisamente, exatamente: **nunc cum maxime** (Cíc. C. M. 38) «agora precisamente, i. e., agora mais do que nunca». 5) Perfeitamente, muito bem (Plaut. Curc. 315).

maximītas, -tātis, subs. f. Grandeza (Lucr. 2, 498).

1. **maxīmus**, superl. de **magnus**.

2. **Maxīmus, -ī**, subs. pr. m. Máximo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 110).

Māzaca, -ae, subs. pr. f. Mázaca, cidade da Capadócia (Eutr. 7, 6).

Mazacēs, -um, subs. loc. m. Mázacos, povo númida (Suet. Ner. 30).

mazonōmus, -ī, subs. m. Prato grande, espécie de bacia (Hor. Sát. 2, 8, 86).

mē, acus. e abl. de **ego**.

meāmet e meāpte, ant. abl. f. = mea ipsa.

Meānder, v. Maeander.

meātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrada, caminho, passagem, via (V. Flac. 3; 403). II — Daí: 2) Ação de passar de um lugar para outro, passagem, movimento, curso (dos astros). vōo (Verg. En. 6, 850).

Mecaenas, v. Maecenas.

meāstor, interj. Por Castor!. invocação comum nas comédias de Plauto e Terêncio (Plaut. Aul. 67); (Ter. Hec. 83).

mechanicus, -i, subs. m. Artista, artífice, mecânico (Suet. Vesp. 18).

mēcum = cum me. Comigo, v. cum.

med, abl. arc. de ego (= me).

meddix, -icis ou meddix tuticus, subs. m. Magistrado supremo dos campanos (T. Lív. 24, 19, 2).

Mēdēa, -ae, subs. pr. f. Medéia, figura da mitologia grega, filha de Eetes, rei da Cólquida (Ov. Met. 7, 9).

Mēdēis, -idis, subs. f. De Medéia (Ov. A. Am. 2, 101).

medens, -entis. 1) part. pres. de medēor. 2) subs. m.: médico (Lucr. 1, 936).

Medēōn, -ōnis, subs. pr. m. Médeon. 1) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 4, 26). 2) Cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 23).

medēor, -ēris, -ēri, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dar seus cuidados a, cuidar de (Cíc. De Or. 2, 186). II — Daí: 2) Na língua médica: tratar, dar remédio a, medicar (Cíc. Fam. 7, 28, 3). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., às vezes com acus., ou então, como absoluto.

Mēdī, -ōrum, subs. loc. m. Medos, os persas (Hor. O. 1, 2, 51).

Mēdīa, -ae, subs. pr. f. Média, região da Ásia, compreendida entre a Armênia e a Pérsia (Verg. G. 2, 126).

mediastinus, -i, subs. m. Escravo da última categoria (Hor. Ep. 1, 14, 14).

mediātor, -ōris, subs. m. Mediador (Apul. Met. 9, 36).

1. mēdīca, -ae, subs. f. Médica (Apul. Met. 5, 10).

2. mēdīca, -ae, subs. f. Luzerna (forragem) (Verg. G. 1, 215).

medicābilis, -e, adj. Medicável, que se pode curar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 523).

medicāmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Beberagem, poção, veneno (Tác. An. 12, 67). II — Sent.

figurado: 3) Remédio (Ov. A. Am. 2, 489). 4) Cosmético (Ov. A. Am. 3, 205).

medicāmēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Of. 3, 92). Daí: 2) Droga, beberagem (Q. Cúrc. 3, 6, 3). II — Sent. especial: 3) Unguento (Cíc. Br. 217). 4) Veneno (Cíc. Clu. 32). 5) Beberagem mágica, feitiço, feitiçaria (Plaut. Ps. 870). 6) Substância corante, tintura (Sên. Nat. 1, 3). 7) Cosmético (Sên. Ben. 7, 9, 2). III — Sent. figurado: 8) Antídoto, remédio (contra qualquer dor); doloris medicamenta (Cíc. Fin. 2, 22) «remédios contra a dor». 9) Falso brilho (do estilo) (Cíc. Or. 79).

1. medicātus, -a, -um. I — Part. pass. de medīco e de medīcor. II — Adj.: Medicinal, que tem propriedades medicinais (Sên. Nat. 2, 25, 9).

2. medicātus, -ūs, subs. m. Preparo mágico, feitiço (Ov. Her. 12, 165).

medīcīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medicina, arte médica (Cíc. Clu. 178). II — Sent. particular: 2) Consultório (do médico) (Plaut. Men. 994). Por extensão: 3) Remédio, poção, mezinha (Cíc. At. 16, 5, 5). 4) Veneno (Ac. Tr. 579). III — Sent. figurado: 5) Remédio, alívio (Cíc. Ac. 1, 11). 6) Cosmético, meio artificial para melhorar alguma coisa (Prop. 1, 2, 7).

medīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Tratar um doente, medicar, curar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Most. 387). 2) Preparar um remédio, um ingrediente: semina (Verg. G. 1, 193) «preparar (água e cal para) as sementes». Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

medīcor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tratar, cuidar, medicar (Verg. En. 7, 756). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

1. medīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De médico, medicinal, próprio para curar (Ov. Trist. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Que faz feitiço (S. It. 3, 300).

2. medīcus, -i, subs. m. Médico (Cíc. Clu. 57).

medīctās, -tātis, subs. f. Meio, centro (Cíc. Tim. 23).

medimnum, -i, subs. n. e medimnus, -i, subs. m. Medimno (medida grega de capacidade, para cereais) (Cíc. Verr. 3, 112).

mediōcris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica num meio termo, médio, mediano (tratando-se de pessoas e coisas)

(Cíc. Lae. 10). Por restrição de sentido: 2) Medíocre, fraco, pequeno (Cés. B. Civ. 3, 20, 3). 3) (Sílabas) duvidosa (quando a quantidade é intermediária, entre a longa e a breve) (A. Gél. 16, 18, 5). Obs.: Etimologicamente significa: «que fica a meia altura de».

mediocrîtas, -âtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, moderação, meio-termo (Cíc. Of. 1, 89). — Daí: 2) Inferioridade, mediocridade, insignificância (Cíc. Phil. 2, 2).

mediocrîter, adv. 1) Mediocrementemente, moderadamente (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Calmamente, tranqüilamente (Cíc. Verr. 3, 95). 3) Grandemente, extremamente, muito (Cés. B. Gal. 1, 39, 1).

Mediolânensis, -e, adj. De Mediolano (Cíc. Pis. 62).

Mediolânium (-nîum), -i, subs. pr. n. Mediolano, cidade da Gália Transpadana, atual Milão (TÁC. Hist. 1, 70).

Mediomâtrici, -ôrum, subs. loc. m. Mediomátricos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 4, 10, 13).

medioxîmus (-xîmus), -a, -um, adj. Intermediário (Plaut. Cist. 339).

medioxîmê, adv. Moderadamente (Varr. Mem. 320).

meditâmentum, -i, subs. n. Exercício, preparação (TÁC. An. 15, 35).

meditâtê, adv. 1) De propósito, deliberadamente (Sên. Const. 11, 3). 2) Refletidamente, com precisão (Plaut. Mil. 40).

meditâtîo, -ônîs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, prática, exercício, trabalho: **obeundi muneris** (Cíc. Phil. 9, 2). «(ação de se preparar) para o desempenho de uma missão». II — Daí: 2) Meditação, reflexão: **mali** (Cíc. Tusc. 3, 32) «reflexão sobre uma desgraça».

1. **meditâtus**, -a, -um, part. pass. de **medîtor**. Obs.: Aparece com sentido passivo muito freqüentemente (Cíc. Cat. 1, 26).

2. **meditâtus**, -ûs, subs. m. Meditação, pensamento (Apol. Met. 8, 14).

mediterrâneus, -a, -um, adj. Que fica no meio de terras, mediterrâneo (Cés. B. Gal. 5, 12, 5).

medîtor, -âris, -âri, -âtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercitar-se, aplicar-se (Cíc. De Or. 1, 32). Daí: 2) Refletir, meditar, estudar, repetir um papel (Cíc. At. 5, 21, 13). II — Sent. figurado: 3) Preparar, maquinar: **fugam** (Cíc. Cat. 1, 22) «preparar (maquinar)

a fuga». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com ad, com abl. com de, com inf., com interrog. indireta, ou como intransitivo.

meditullîum, -i, subs. n. Meio, espaço intermediário (Cíc. Top. 36).

mediûm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meio, centro, espaço intermediário (sent. local e temporal): **in medio aedium** (T. Lív. 1, 57, 9) «no meio da casa»; **medium diei** (T. Lív. 27, 48, 17) «o meio do dia, i. e., meio-dia». Por extensão: 2) Lugar para onde tudo converge, praça pública, sociedade: II — Sent. figurado: 3) O público: **in medium vocare** (Cíc. Clu. 77) «submeter alguma coisa ao público». 4) Meio, lugar acessível a todos, à disposição de todos (em locuções): **consulere in medium** (T. Lív. 24, 22, 15) «tomar medidas no interesse geral»; **rem in medio ponere** (Cíc. Verr. 5, 149) «colocar um assunto à vista de toda gente, i. e., ao alcance de todos»; **de medio remove** (Cíc. Verr. 2, 175) «suprimir (alguma coisa) da vida comum, do seio da sociedade»; e **medio excedere** (Ter. Phorm. 967) «sair do mundo, i. e., morrer».

1. **mediûs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no meio, central, médio, intermediário (sent. local e temporal) (Cés. B. Gal. 6, 13, 10); (Cíc. Prov. 43). II — Sent. moral: 2) Que não se inclina para lado algum, indiferente, indeterminado, equívoco, ambíguo (T. Lív. 39, 39, 8). 3) Meio, metade (de uma coisa) (Varr. R. Rust. 3, 7, 10); (Cíc. Or. 127). III — Sent. figurado: 4) Meio, cerne, coração (de um assunto) (Cíc. Or. 11). 5) Medíocre, comum, ordinário (Cíc. Of. 1, 8). 6) De meia idade, nem velho, nem moço (Cíc. C. M. 76). 7) Neutro (T. Lív. 2, 27, 3).

2. **Medîus**, -i, subs. m. Medianeiro, intermediário (Verg. En. 7, 536).

medîus Fîdîus, expressão adverbial, que equivale a uma fórmula de juramento: que o deus Fídio me sirva de testemunha, i. e., por minha palavra de honra, com toda a certeza (Cíc. Fam. 5, 21, 1).

Medôn, -ôntis, subs. pr. m. Medonte, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

medûlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medula (de um osso, de uma árvore ou planta) (Ov. Met. 14, 208). II — No pl.: 2) Medula em geral (com idéia coletiva) (Cíc. Tusc. 5, 27). III — Sent. figurado: 3) O coração, as entranhas, o âmago (Cíc. Fam. 15, 16, 2). 4) A melhor parte de uma coisa (Cíc. Br. 59).

medullāris, -e, adj. Que penetra até a medula dos ossos (Apul. M. 7, 17).

Medullia, -ae, subs. pr. f. Medúlia, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33, 38).

Medullina, -ae, subs. pr. f. Medulina, nome de mulher (Suet. Claud. 26).

medullitus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até a medula dos ossos. II — Onde, em sent. figurado: 2) Do fundo do coração, cordialmente (Plaut. Most. 243).

medullūla, -ae, subs. f. (Diminutivo) Medula (Catul. 25, 2).

1. Mēdus, -a, -um, adj. Medo. 1) Da Média, dos medos (Verg. G. 4, 211). 2) Filho de Medéia, assunto de uma tragédia de Pacúvio (Cíc. Of. 1, 114).

2. Mēdus, -i, subs. loc. m. Medo, natural da Média, região da Ásia (Hor. O. 4, 14, 42).

Medūsa, -ae, subs. pr. f. Medusa, uma das Górgonas (Ov. Met. 4, 655).

Medūsaes, -a, -um, adj. Meduseu, da Medusa (Ov. Met. 10, 22).

Megabōcchus (Megabōccus), -i, subs. pr. m. Megaboco. 1) Nome de um cúmplice de Catilina (Cíc. Scaur. 40). 2) Talvez o filho do precedente (Cíc. At. 2, 7, 3).

Megaera, -ae, subs. pr. f. Megera, uma das Fúrias (Verg. En. 12, 846).

Megalēnsia (Megalesia), -ium, subs. n. Megalensianas, festas em honra de Cibele (Cíc. Fam. 2, 11, 2).

Megalēnsis (ēsis), -e, adj. Relativo a Cibele (Tác. An. 3, 6).

Megalopōlis, -is, subs. pr. f. Megalópolis, cidade da Arcádia (T. Lív. 36, 31, 6).

Megalopolitae, -arum, subs. loc. m. Habitantes de Megalópolis, megalopolitanos (T. Lív. 28, 8).

Megalopolitānus, -a, -um, adj. De Megalópolis, megalopolitano (T. Lív. 36, 13).

Megara, -ae, subs. pr. f. Mégara. 1) Famosa cidade da Grécia (Cíc. Div. 1, 57). 2) Cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Megarēa, -orum, subs. pr. n. Megaréia, cidade da Sicília (Ov. F. 4, 471).

Megarēus, -a, -um, adj. de Megaréia (Cíc. Ac. 2, 129).

Megareus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Megareu, filho de Netuno (Ov. Met. 10, 605).

Megaricus, -a, -um, adj. De Mégara, na Grécia (Cíc. At. 1, 8, 2). Obs.: No pl.: os filósofos de Mégara, discípulos de Euclides (Cíc. Ac. 2, 129).

Megarīs, -idis, subs. pr. f. Megáride, ou Mégaris. 1) Cidade da Sicília (Cíc. Verr.

5, 63). 2) Região da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23).

Megārus, -a, -um, adj. De Mégara, na Sicília (Verg. En. 3, 689).

Megās, subs. pr. m. Megas, sobrenome grego (Cíc. Fam. 13, 36, 1).

Megilla, -ae, subs. pr. f. Megila, nome de mulher (Hor. O. 1, 27, 11).

Megistānēs, -um, subs. m. pl. Os grandes, os magnatas (Tác. An. 15, 27).

Megistē, -ēs, subs. pr. f. Megiste, cidade e porto da Lícia (T. Lív. 37, 22).

Mehercūlē, mehercūlē, me hercūlē, mehercūlēs, interj. Por Hércules!, certamente!, naturalmente! (juramento usado pelos homens) (Cíc. Or. 157).

mei, -orum, subs. m. pl. Os meus, os meus parentes, os meus amigos (Cíc. Fam. 7, 3, 3).

mēiō (mējō), -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Urinar (Catul. 97, 8). II — Sent. figurado: 2) Derramar, entornar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

mel, mellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mel (Cíc. C. M. 56). II — No pl. coletivo: 2) Mel (Verg. Buc. 4, 30). III — Sent. figurado: 3) Doçura: melli est (mihī) (Hor. Sát. 2, 6, 32) «é um verdadeiro encanto para mim». 4) Queridinho (termo de carinho) (Plaut. Curc. 164).

Mela, -ae, subs. pr. m. Mela, sobrenome romano (Cíc. Phil. 12, 3).

Melāmpūs, -ōdis, subs. pr. m. Melampo. 1) Médico e adivinho de Argos (Cíc. Leg. 2, 33). 2) Filho de Atreu (Cíc. Nat. 3, 53). 3) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 206).

Melanchaetēs, -ae, subs. pr. m. Melanqueta, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 232).

melancholicus, -a, -um, adj. Melancólico, atrabiliário (Cíc. Tusc. 1, 80).

melandryum, -yi, subs. n. Posta de atum de conserva (Marc. 3, 77, 7).

Melaneus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Melaneu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 306). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 223).

Melanippē, -ēs e **Melanippa**, -ae, subs. pr. f. Melanipe, título de uma tragédia de Ácio (Cíc. Of. 1, 114).

Melanippus, -i, subs. pr. m. Melanipo, uma tragédia de Ácio (Cíc. Tusc. 3, 20).

Melanthēus, -a, -um, adj. De Melanteu (Ov. Ib. 621).

Melanthius, -i, subs. pr. m. Melancio, pastor de Ulisses (Ov. Her. 1, 95).

Melanthō, -ūs, subs. pr. f. Melanto, ninfa, filha de Proteu (Ov. Met. 6, 120).

Melanthus, -i, subs. pr. m. 1) Melanto, marinheiro que Baco transformou em delfim (Ov. Met. 3, 617). 2) Melanto, nome de um rio (Ov. P. 4, 10, 54).

melanūrus, -i, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 113).

Melas, -ānis, subs. pr. m. Melas. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 476). 2) Rio da Trácia (Ov. Met. 2, 274).

Meldi, -ōrum, subs. loc. m. Meldos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 5, 1).

melē, nome pl. de melos.

Meleāger (Meleāgrus, Meleāgros), -i, subs. pr. m. Meléagro, filho de Eneu, rei da Calidônia, que matou o javali enviado por Diana ao rei, porque não lhe oferecia sacrifícios (Ov. Met. 8, 299).

Meleagrīdēs, -um, subs. pr. f. Meleágrides, irmãs de Meléagro (Ov. Met. 8, 534).

1. **Melēs, -iūm**, subs. pr. f. Meles, cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

2. **Melēs, -ētis**, subs. pr. m. Meles, rio da Jônia, nas margens do qual se acredita ter nascido Homero (Plín. H. Nat. 5, 118).

Melētē, -ēs, subs. pr. f. Mélete, nome de uma das musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Melētīnus, -a, -um, adj. Do rio Meles (Ov. F. 4, 236).

Meliboea, -ae, subs. pr. f. Melibéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 6).

1. **Meliboeus, -a, -um**, adj. De Melibéia, cidade da Tessália (Verg. En. 5, 251).

2. **Meliboeus, -i**, subs. pr. m. Melibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 6).

Melicēta, -ae, subs. pr. m. Melicerta, filho de Atamas, ou Atamante, e Ino, convertido em deus marinho (Ov. Met. 4, 522).

melīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Musical, harmonioso (Lucr. 5, 334). Daí: 2) Lírico (Cíc. Opt. 1). II — Como subs. m.: 3) Poeta lírico (Plín. H. Nat. 7, 89). Como subs. f.: 4) Melodia lírica, ode (Petr. 64, 2).

Mellē, -ēs, subs. f. Mélie, filho do Oceano e amada pelo rio Inaco (Ov. Am. 3, 6, 25).

melilōtos, -i, subs. f. Meliloto (planta) (Ov. 4, 440). Obs.: Acus.: **meliloton**.

melimēlum, -i, subs. n. (geralmente no pl.): Espécie de maçã muito doce (Hor. Sát. 2, 8, 31).

melior, -ius (gen. **melioris**), comparativo de **bonus**. — Sent. próprio: 1) Melhor, que está em melhor estado, que vale mais, mais vantajoso, mais hábil (Cíc. Br. 92). 2) Em expressões: **di meliora (velint.)** (Cíc. C. M. 47) «melhor sorte dêem os deuses». Obs.: Etimologicamente significa: «maior, mais forte».

meliphýllum, v. melisphýllum.

melisphýllum (melissophýllon), -i, subs. n. Melissa, erva-cidreira (Verg. G. 4, 63).

Melissus, -i, subs. pr. m. Melisso. 1) Filósofo de Samos (Cíc. Ac. 2, 118). 2) Gramático do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 30).

Melīta, -ae (Melītē, -ēs), subs. pr. f. Méli-ta. 1) Nome de uma nereida (Verg. En. 5, 825). 2) Ilha de Malta (Cíc. Verr. 4, 103). 3) Ilha do mar Adriático (Ov. F. 567).

Melītēnē, -ēs, subs. pr. f. Melitene. 1) Região da Capadócia (Plín. H. Nat. 5, 84). 2) Cidade da Capadócia (Tác. An. 15, 26).

Melitēnsia, -iūm, subs. n. Tecidos de Méli-ta, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 183).

Melītēnsis, -e, adj. Melitense, de Méli-ta, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 176).

1. **melīus**, adv. (comp. de **bene**) Melhor, de melhor modo: **di melius** (Sên. Ep. 98, 4) «os deuses julgaram melhor»; **melius Accius** (Cíc. Tusc. 1, 105) «Ácio se exprime de melhor modo».

2. **Mellus, -a, -um**, adj. Da ilha de Melos (Cíc. Nat. 1, 2).

3. **Mellus, -i**, subs. m., v. **Maellus**.

meliuscūlē (dim. de **melius**), adv. Um pouco melhor (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

meliuscūlus, -a, -um (dim. de **melior**), adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto melhor, um tanto mais vantajoso (Plaut. Curc. 489). II — Daí, por extensão: 2) Um pouco mais bem disposto (Ter. Hec. 354).

Mella, -ae, subs. pr. m. Mela, riacho da Itália (Catul. 67, 33).

mellēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Plín. H. Nat. 14, 51). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave (Apul. Met. 6, p. 175, 31).

mellīfer, -fēra, -fērum, adj. Melífero, que produz mel (Ov. Met. 15, 383).

mellīlla, -ae, subs. f. Meu amorzinho (termo de carinho) (Plaut. Cas. 135).

mellitūlus, -a, -um (dim. de **mellitus**), adj. 1) Doce como o mel, suave (S. Jer. Ep. 79, 6). 2) Meu amorzinho (termo de carinho) (Apul. Met. 3, 22).

mellitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Suet. Ner. 17): Daí: 2) Temperado com mel (Hor. Ep. 1, 10, 11). II — Sent. figurado: 3) Doce, querido, amado (termo de carinho) (Cíc. At. 1, 18, 1).

melos, subs. n. (em nom. e acus.). Canto, poema lírico (Hor. O. 3, 4, 2).

Melpomēnē, -ēs, subs. pr. f. Melpômene, musa da tragédia e da poesia lírica, representada por uma jovem ricamente vestida, trazendo cetro e coroa numa das mãos, e um punhal na outra (Hor. O. 1, 24, 3).

melum, v. melos.

membrāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele que cobre as diferentes partes do corpo, membrana, película (Cíc. Nat. 2, 142). Daí, por extensão: 2) Pele (das serpentes) (Ov. Met. 7, 272). 3) Pele que envolve certos frutos, película do ovo (Plín. H. Nat. 19, 111). II — Sent. especial: 4) Pele preparada para escrever; pergaminho (Hor. Sát. 2, 3, 2). III — Sent. figurado: 5) Superfície, exterior (Lucr. 4, 95).

membrāneus, -a, -um, adj. De pergaminho (Marc. 14, 7).

membrānula, -ae, subs. f. Pergaminho (sent. especial) (Cíc. At. 4, 4^a, 1).

membrātīm, adv. I — Sent. próprio: 1) De membro em membro, membro por membro (Lucr. 3, 527). Na língua retórica: 2) Em frases curtas (Cíc. Or. 212). II — Sent. figurado: 3) Peça por peça, ponto por ponto, minuciosamente (Cíc. Part. 121).

membrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Membro (do corpo), membros (no pl.) (Verg. G. 4, 438). II — Sent. figurado: 2) Parte de um todo, pedaço, porção (Cíc. De Or. 3, 119). 3) Membro (de uma agremiação) (Suet. Aug. 48). 4) Membro (de uma frase) (Cíc. Or. 211). 5) Peça (de uma casa), compartimento (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

memet, v. egomet.

memīni, -istī, -isse, v. defectivo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter presente no espírito, lembrar-se (Plaut. Rud. 159); (Cíc. Lae. 2); (Cíc. Fin. 5, 3). II — Daí: 2) Fazer menção de, mencionar (Cés. B. Civ. 3, 108, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com interrog. ind.; com abl. com *de*; com inf. ou or. inf.; e com *ut* ou *cum*.

Memmiādēs, subs. pr. m. Descendente de Mêmio, da família Mêmia (Lucr. 1, 26).

Memmiānus, -a, -um, adj. De Mêmio (Cíc. At. 5, 1, 1).

Memmiūs, -ī, subs. pr. m. Mêmio, nome de uma família romana (Verg. En. 5, 117).

Memnōn, -ōnis, subs. pr. m. Mêmnon, filho de Tíao e de Aurora (Ov. Met. 13, 600).

Mêmnonīdēs, -um, subs. f. Aves saídas das cinzas de Mêmnon, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 600).

Memnoniūs, -a, -um, adj. Do oriente, mourisco, negro (Ov. P. 3, 3, 96).

memor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se lembra, lembrado (Cíc. Br. 302). II — Sent. poético: 2) Que faz lembrar, que adverte de (Hor. O. 3, 11, 51). III — Sents. diversos: 3) Que pensa em, que recorda, que lembra (tratando-se de coisas) (Verg. En. 1, 4). 4) Que tem boa memória (Cíc. De Or. 3, 194). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus. e inf.; com or. interrog. indir.; absolutamente.

memorābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Digno de ser narrado, memorável, digno de memória, glorioso, famoso (Cíc. Lae. 4). II — Daí: 2) Imaginável, concebível, verossímil (Ter. And. 625).

memorāndus, -a, -um, gerundivo de **memōro**. Adj.: Memorável, glorioso, famoso (Verg. En. 10, 793).

memorātor, -ōris, subs. m. O que recorda alguma coisa, o que fala de (Prop. 3, 1, 33).

memorātrix, -icis, subs. f. A que recorda alguma coisa (V. Flac. 6, 142).

1. **memorātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **memōro**. II — Adj.: Recordado, celebrado, famoso (Verg. En. 5, 391).

2. **memorātus**, -ūs, subs. m. Ação de recordar, menção, ação de contar (Tác. An. 4, 32).

memória, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Memória, lembrança (sent. concreto e abstrato), recordação (Cíc. Br. 301). Daí, no pl.: 2) Memórias, monumentos comemorativos (A. Gél. 4, 6, 1). II — Sents. diversos: 3) O tempo passado, tradição (Cíc. Br. 3). 4) Época, tempo (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 5) História, relação, anais, narração (Cíc. Br. 14).

memoriālis, -e, adj. Que ajuda a memória (Suet. Cés. 56).

memoriōla, -ae, subs. f. Memória (Cíc. At. 12, 1, 2).

memorīter, adv. 1) De memória, de cor, com a ajuda da memória (Cíc. De Or. 1, 88). 2) Com uma boa memória, com uma memória fiel (Cíc. Fin. 1, 34).

memŏrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recordar, lembrar (Cíc. Tim. 39); (TÁC. An. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Na língua familiar: Contar, dizer, relatar (Sal. B. Jug. 99, 4). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com acus. e inf., ou com interrog. ind.

Memphis, -is, subs. pr. f. Mênfis, antiga capital do Egito (T. Lív. 45, 11).

Memphiticus, -a, -um, adj. de Mênfis (Ov. A. Am. 1, 77).

Memphitis, -idis, subs. f. De Mênfis (Ov. A. Am. 3, 193).

Mēna, -ae, subs. pr. m. Mena, sobrenome romano (Hor. Ep. 1, 7, 55).

Mēnaeni, -ŏrum, subs. loc. m. Habitantes de Meneno (Cíc. Verr. 3, 102).

Mēnaenus, -a, -um, adj. De Meneno, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 55).

Mēnalcās, -ae, subs. pr. m. Menalcas, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 4).

Mēnānder (Mēnāndros, Mēnāndrus), -i, subs. pr. Menandro. 1) Poeta cômico, iniciador da chamada Comédia Nova, na Grécia (Cíc. Fin. 1, 4). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 13, 70).

Mēnapī, -ŏrum, subs. pr. m. Menápios, habitantes da Menápia, região da Bêlgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

mēnda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha na pele (Ov. Am. 1, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Falta, erro (de copista, num texto), incorreção (Suet. Aug. 87).

mēndāciūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mentira, invenção, disfarce (de palavras) (Cíc. Mur. 62). II — Daí, em sent. particular: 2) Ilusão, erro (dos sentidos) (Cíc. Ac. 2, 80). 3) Fábula, ficção (Q. Cúrc. 3, 1, 4). 4) Imitação (Plín. H. Nat. 37, 112).

mēndāciuncūlum, -i, subs. n. Pequena mentira (Cíc. De Or. 2, 241).

mēndax, -ācis, adj. Sent. próprio: 1) Mentiroso, falso, enganador, imaginário (Hor. O. 3, 1, 30). 2) Fingido, disfarçado, falso, mentiroso (tratando-se apenas de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 51).

mēndicābūlum, -i, subs. n. Mendigo (Plaut. Aul. 695).

mēndicātŏ, -ŏnis, subs. f. Ação de mendigar, mendicidade (Sên. Ep. 101, 13).

mēndicātus, -a, -um, part. pass. de mendico.

mēndicē, adv. Miseravelmente, pobremente (Sên. Ep. 33, 6).

mēndicitās, -tātis, subs. f. Mendicidade, indigência (Cíc. Amer. 86).

mēndicŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 322); (Juv. 10, 277).

mēndicor, -āris, -āri, -ātus sum = mendico, v. dep. intr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 13).

mēndicŭlus, -a, -um (dim. de mendicus), adj. De pobre, mendigo (Plaut. Ep. 223).

mēndicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mendigŏ, de mendicante, indigente (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 92). III — Como subs.: 3) Mendigo, pedinte (Cíc. Phil. 8, 9). Obs.: Etimologicamente significa: que tem defeitos físicos.

mēndŏsē, adv. De modo falho, defeituosamente (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6) Obs. Superl.: **mēndŏsissīme** (Cíc. Inv. 1, 8).

mēndŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Defeituoso, incorreto, com erros (Cíc. De Or. 2, 83). Daí: 2) Que comete erros (de cópia) (Cíc. Verr. 2, 188). II — Sent. moral: 3) Defeituoso (Hor. Sāt. 1, 6, 66). III — No sent. físico: 4) Cheio de taras (Ov. Met. 12, 399).

mēndum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha no rosto (Ov. A. Am. 3, 261). II — Sent. figurado: 2) Falta, erro (de cópia), incorreção (Cíc. At. 13, 23, 2). III — Daí, em sent. moral: 3) Erro (na maneira de agir) (Cíc. At. 14, 22, 2).

Mēnēclēs, -is, subs. pr. m. Mênecles, retór de Alabanda (Cíc. De Or. 2, 95).

Mēneclius, -a, -um, adj. De Mênecles.

Mēnedēmus, -i, subs. pr. m. Menedemo. 1) Filósofo da Erétria (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Retór ateniense (Cíc. De Or. 1, 85). 3) Outras pessoas com o mesmo nome (Cíc. At. 15, 19, 2).

Mēnelāeus, -a, -um, adj. De Menelau (Prop. 2, 15, 14).

Mēnelāis, -idis, subs. pr. f. Menelaide, cidade do Epiro (T. Lív. 39, 26); (Cíc. Br. 326).

Mēnelāius, -i, subs. pr. masc. Menelaio, montanha da Grécia (T. Lív. 34, 28).

Mēnelāus (Mēnelāos), -i, subs. pr. m. Menelau, rei da Lacedemônia, e esposo de Helena, que foi raptada por Páris, do que resultou a famosa guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 203).

1. Menēniŭs, -a, -um, adj. De Menênio (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

2. Menēniŭs, -i, subs. pr. m. Menênio,

nome de família romana, particularmente o cônsul Menênio Agripa, que apaziguou a plebe revoltada, com a fábula da revolta dos membros contra o estômago (T. Lív. 2, 16, 7).

Menēphrōn, -ōnis, subs. pr. m. Menefrão, ou Mēnefron, homem que foi transformado em animal feroz (Ov. Met. 7, 386).

Menippus, -i, subs. pr. m. Menipo. 1) Filósofo grego da escola cínica de Metocles (Cíc. Ac. 1, 8). 2) Orador de Estratoniceia (Cíc. Br. 315).

Mēniscus, -i, subs. pr. m. Menisco, nome de homem (Cíc. Ver. 3, 200).

Mēnius, -i, subs. pr. m. Mênio, filho de Licaonte, fulminado por Júpiter (Ov. Ib. 472).

Menoceus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Menéceu, filho de Créonte, rei de Tebas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Menoetēs, -ae, subs. pr. m. Menetes. 1) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 161). 2) Arcadiano morto por Turno (Verg. En. 12, 517).

Menōn, -ōnis, subs. pr. m. Ménon, nome de uma obra de Platão (Cíc. Tusc. 1, 57).

mens, -tis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A mente, o espírito (em oposição a *corpus*), a inteligência: *mentes animosque perturbare* (Cés. B. Gal. 1, 39, 1) «perturbar as inteligências e os corações». II — Daí: 2) Intenção, plano, projeto, pensamento (Cíc. At. 12, 37, 2): 3) Razão, juízo, discernimento (Cíc. Pis. 48). III — Sent. poético: 4) Coragem, ânimo (Verg. En. 12, 609). IV — Sents. diversos: 5) Memória: *mihi venit in mentem alicujus rei* (Cíc. Fin. 5, 2) «lembro-me de alguma coisa». 6) Disposição de espírito, espírito (sent. particular) (Cíc. Har. 58).

mensa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mesa, mesa de jantar (Cíc. Tusc. 5, 61). Daí, qualquer espécie de mesa: 2) Mesa dos templos (em que se colocavam os objetos sagrados) (Verg. En. 2, 764). 3) Mesa do banqueiro (Hor. Sát. 2, 3, 148). 4) Balcão de carneiro (Suét. Cl. 15). 5) Plataforma onde ficavam os escravos à venda (Apul. Met. 8, 26). II — Sent. figurado: 6) Igua-riás (postas na mesa), pratos (Cíc. At. 14, 6, 2). 7) Convidado, hóspede (Suét. Aug. 70). 8) Pequeno altar num túmulo (Cíc. Lēg. 2, 66). Obs.: Primitivamente parece que designava um bolo sagrado, sobre o qual se colocavam as ofertas e gêneros alimentícios oferecidos aos deu-

ses; daí resultou o sentido de suporte para a comida, mesa de jantar e, depois «mesa» em geral.

1. **mēnsārius**, -a, -um, adj. Relativo às finanças.

2. **mēnsārius**, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Cíc. Fl. 44).

mēnsiō, -ōnis, subs. m. Medida, apreciação (Cíc. Or. 177).

mēnsis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mês (Cíc. Lae. 41). II — No pl.: 2) Menstruação (Plín. H. Nat. 21, 156). Obs.: 1) Originariamente, significava o «mês lunar», confundendo-se o nome do mês com o da lua. 2) Gen. pl.: *mēnsium*, *mēnsūm*, *mēnsuum*, segundo os manuscritos.

mēnsor, -ōris, subs. m. O que mede, medidor (Hor. O. 1, 28, 1).

mēnstrūa, -ōrum, subs. n. pl. Menstruação (Sal. Hist. 4, 90).

mēnstruālis, -e, adj. Mensal (Plaut. Capt. 483).

mēnstrūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cada mês, mensal, que se faz todos os meses (Cíc. At. 6, 1, 3). II — Daí: 2) Que dura um mês (Cíc. Verr. 3, 72). III — Subs. n.: *mēnstruum*, -ī: 3) Viveres para um mês (T. Lív. 44, 2, 4).

mēnsūla, -ae, subs. f. Mesa pequena (Plaut. Most. 308).

mēnsulārius, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Sên. Contr. 9, 4, 12).

mēnsūm, gen. pl. de *mēnsis*.

mēnsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, quantidade, dimensão (Cés. B. Gal. 6, 25, 1). Daí: 2) Medida, instrumento que serve para medir (Cés. B. Gal. 5, 13, 4). II — Sent. figurado: 3) Medida, proporção, grandeza, capacidade, alcance (Cíc. Or. 67).

menta (*mentha*), -ae, subs. f. Hortelã (Ov. Met. 10, 729).

mentībor = **mentīar**, fut. imperf. arc. (Plaut. Mil. 254).

mentīens, -ēntis, I — Part. pres. de *mentīor*. II — Subs.: Sofisma (Cíc. Div. 2, 11).

mentīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Menção, ação de mencionar (Cíc. Verr. 5, 178). II — Daí: 2) Moção, proposta (T. Lív. 4, 1, 2).

mentīor, -iris, -īri, **mentītus sum**, v. dep. int. e tr. I — Sent. próprio: 1) Não dizer a verdade, mentir, faltar à verdade, dizer mentiras (Cíc. Nat. 3, 14); (Plaut. Mil. 35). Daí: 2) Prometer fal-

- samente, faltar à palavra (Prop. 3, 9, 1); (Cíc. Of. 3, 93). II — Sent. figurado (na poesia e na prosa imperial): 3) Imaginar, inventar, fingir (Hor. A. Poét. 151). 4) Enganar, não corresponder (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Donde: 5) Imitar, ter a aparência, tomar as cores (Verg. Buc. 4, 42).
- mentĭtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **mentĭor**. II — Sent. passivo: que mente, enganador, mentiroso.
- Mentor**, -ōris, subs. pr. m. Mentor. 1) Amigo fiel de Ulisses, a quem o herói confiou o cuidado de sua casa, durante a ausência, em Tróia (Cíc. At. 9, 8, 2). 2) Nome de célebre gravador (Cíc. Verr. 4, 38).
- mentĭla**, -ae, subs. f. Membro viril (Marc. 6, 23, 2).
- mentum**, -i, subs. n. Mento, queixo, barba (Verg. En. 6, 809).
- Mēnĭla**, -ae, subs. pr. m. Mēnula, nome de homem (Cíc. Dom. 81).
- meō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ir, passar, circular, caminhar (Hor. O. 1, 4, 77).
- meōpte** = meo ipso.
- mēphĭtis** (-fĭtis), -is, subs. f. Exalação pestilencial (Verg. En. 7, 84).
- mepte** = meōpte. A mim mesmo.
- merācus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mistura (Cíc. Nat. 3, 78) (tratando-se do vinho). II — Sent. figurado: 2) Puro, sem mistura (Cíc. Rep. 1, 66).
- mercābilis**, -e, adj. Mercável, que pode ser comprado (Ov. Am. 1, 10, 21).
- mercātor**, -ōris, subs. m. 1) Mercador, negociante, comerciante (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). 2) O que vende, o que trafica (com gen.) (Cíc. Verr. 1, 60).
- mercātōrius**, -a, -um, adj. De comerciante (Plaut. Bac. 236).
- mercātūra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Negócio, comércio, compra (Cíc. Agr. 2, 65). Daí: 2) Ofício de mercador (Cíc. Of. 1, 151). II — Sent. figurado: 3) Tráfico, comércio (Cíc. Of. 3, 6).
1. **mercātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (Cíc. Phil. 2, 6). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado, feira, praça (Cíc. Verr. 2, 133).
2. **mercātus**, -a, -um, part. pass. de **mercor**.
- mercēdārius**, -i, subs. m. O que dá um salário (Sên. Contr. 10, 4, 5).
- mercēdūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno salário (Cíc. De Or. 1, 198). II — Sent. figurado: 2) Pequena renda, fraco rendimento (de uma terra) (Cíc. At. 13, 11, 1).
1. **mercēnārius** (mercēnnārius), -a, -um, adj. Mercenário, assalariado, alugado (Cíc. Leg. 1, 48).
2. **mercēnārius** (mercēnnārius), -i, subs. m. Mercenário, o que trabalha por salário (Cíc. Clu. 163).
1. **mercēs**, -cēdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salário, soldo, quantia paga por uma mercadoria (Cíc. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 2) Recompensa, punição, castigo (Cíc. Dom. 29). 3) Rendimento, renda, juros (de um capital) (Hor. Sát. 1, 2, 14).
2. **merces**, v. **merx**.
- mercimonĭum**, -i, subs. n. Mercadoria à venda, mercadoria comprada (Plaut. Most. 912).
- mercor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer comércio de, negociar, comerciar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Tr.: 2) Comprar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 133); (Cíc. At. 9, 5, 3). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. e abl., acompanhado ou não de ab ou de; com acus. e gen. de preço.
- Mercuriālēs**, -iūm, subs. m. Mercuriais, membros de uma associação de negociantes (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).
- Mercuriālis**, -e, adj. De Mercúrio: **Mercuriales viri** (Hor. O. 2, 17, 29) «favoritos de Mercúrio, i. e., os poetas».
- Mercurĭus**, -i, subs. pr. m. 1) Mercúrio, mensageiro-dos deuses, deus dos ladrões, dos viajantes, da eloquência, protetor das Artes e da Astronomia; foi o inventor da lira. Zeus, seu pai, deu-lhe um par de sandálias aladas, a que deve sua rapidez. É representado como um jovem de grande beleza, levando na mão o caduceu enlaçado por duas serpentes, que era o símbolo da Paz, da qual também era protetor (Cíc. Nat. 3, 56). 2) O planeta Mercúrio (Cíc. Nat. 2, 54). 3) **Mercurii Aqua** (Ov. F. 5, 673) «fonte de Mercúrio, na Via Ápia».
- merda**, -ae, subs. f. Excremento (Hor. Sát. 1, 8, 37).
- Merēnda**, -ae, subs. pr. m. Merenda, sobre-nome romano (T. Liv. 3, 35).
- merens**, -ēntis, part. pres. de **merĕo** ou **merĕor**. I — Sent. próprio: 1) Que merece, digno (Sál. B. Jug. 100, 3). II — Daí: 2) Que presta serviços (Plaut. Capt. 935).

merĕo, -ēs, merēre, merŭi, merĭtum e merĕor, -ēris, -ēri, merĭtus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Receber como parte ou como prêmio (Cíc. Verr. 4, 135). Daí: 2) Fazer-se pagar, ganhar (Cíc. Com. 28). Na língua militar: 3) Servir no exército; ser soldado (Cíc. Phil. 1, 20). Onde, na língua comum: 4) Merecer, ser digno de (Cés. B. Gal. 7, 34, 1); (Cés. B. Gal. 1, 40, 5). II — Sent. figurado: 5) Comportar-se bem ou mal em relação a prestar serviços (Plaut. As. 148); (Cíc. Of. 1, 149). Obs.: Constrói-se com acus., com *ut*, *ne*, ou *cur*; ou com inf.

meretricĕ, adv. Como cortesã (Plaut. Mil. 872).

meretricĭum, -i, subs. n. Meretrício, vida de meretriz, prostituição (Suet. Cal. 40).

meretricĭus, -a, -um, adj. Meretrício, de meretriz (Cíc. Phil. 2, 44).

meretricŭla, -ae, subs. f. (dimin. de merĕtrix). Meretriz (Cíc. Verr. 3, 30).

merĕtrix, -icis, subs. f. Meretriz (Cíc. Cael. 49).

merges, -itis, subs. f. Molho, feixe (Verg. G. 2, 517).

mergō, -is, -ĕre, mersĭ, mersum, v. tr. 1) Mergulhar, submergir, afundar (sent. próprio e figurado, físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 124); (Verg. En. 6, 512). Daí: 2) Esconder, ocultar (Lúc. 4, 54).

mergus, -i, subs. m. Mergulhão (ave) (Ov. Met. 8, 625).

meridiānus, -a, -um, adj. 1) Do meio-dia: meridiani (Suet. Cl. 34) («gladiadores que lutavam ao meio-dia, sendo a manhã reservada aos bestiários»). 2) Do sul, meridional (Plín. H. Nat. 2, 50).

meridiānŭ, -ōnis, subs. f. Sesta (Cíc. Div. 2, 142).

meridiēs, -ēi, subs. m. 1) Meio-dia, a hora do meio-dia (Cíc. Or. 158). 2) Sul, o lado do sul (Cíc. Nat. 2, 49).

meridiŭ, -ās, -āre e meredior, -āris, -ārī, v. intr. Dormir a sesta, fazer a sesta (Catul. 32, 3).

Mēriōnēs, -ae, subs. pr. m. Meriona, ou Meriones, escudeiro de Idomeneu (Ov. Met. 13, 358).

1. **merĭtŭ**, adv. Com razão, justamente (Cíc. Verr. 3, 158). Obs.: Superl.: merĭtĭssĭmo (Cíc. De Or. 1, 234).

2. **merĭtŭ**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. e intr. Ganhar salário, soldo, estar assalariado (Cíc. Verr. 3, 119).

meritŭria, -ŏrum, subs. n. pl. Local ou casa para alugar (Juv. 43, 23).

meritŭrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que merece salário, que procura obter salário (Sên. Brev. 14, 3). II — Sent. poético: 2) Prostituído (Cíc. Phil. 2, 105).

merĭtum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Salário merecido, valor, preço (Apul. Met. 8, 28). II — Daí: 2) Serviço prestado (para bem ou para mal), mérito; conduta para com alguém: *alicujus in rem publicam merita* (Cíc. Phil. 14, 31) «serviços prestados por alguém à república». 3) Ato que se faz para merecer (alguma coisa), título, direito (Cíc. Sest. 39); (Cíc. At. 5, 11, 6).

merĭtus, -a, -um. A) — Part. pass. de merĕor (v. merĕor). Que mereceu, que foi merecedor de, que serviu no exército. B) — Part. pass. de merĕo. I — Sent. próprio: 1) Merecido, que se mereceu: *iracundia merita ac debita* (Cíc. De Or. 2, 203) «ressentimento merecido e legítimo». II — Daí: 2) Justo, justificado: *fama meritissima* (Plín. Ep. 5, 15, 3) «fama justificadíssima».

Mermēros (Mermērus), -i, subs. pr. m. Mérmero, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 305).

Mero, -ōnis (de merum), subs. pr. m. Mero, apelido dado a Tibério, porque costumava embriagar-se (Suet. Tib. 42).

merŏbilis, -a, -um, adj. Que gosta de vinho, bebedor (Plaut. Curc. 77).

Merŏpē, -ēs, subs. pr. f. Mérope, uma das Pléiades (Ov. F. 4, 175).

1. **Merops**, -ŏpis, subs. pr. m. Mérope, esposo de Clímene (Ov. Met. 1, 763).

2. **merops**, -ŏpis, subs. f. Abelharuco (ave) (Verg. G. 4, 14).

mers, **mercis**, subs. f., v. merx.

mersātis, -a, -um, part. pass. de merso.

mersĭ, perf. de mergo.

mersŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mergulhar muitas vezes, mergulhar repetidamente (Verg. G. 1, 272).

mersus, -a, -um, part. pass. de mergo.

merŭi, perf. de merĕo.

1. **merŭla**, -ae, subs. f. 1) Melro (ave) (Cíc. Fin. 5, 42). 2) Peixe desconhecido (Ov. Hal. 114).

2. **Merŭla**, -ae, subs. pr. m. Mérula, sobrenome romano (T. Liv. 33, 55).

merum, -i, subs. n. Vinho puro, vinho (Hor. Ep. 1, 19, 11).

merus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, simples, sem mistura (Ov. Met. 15, 331). II — Sent. poético: 2) Nu,

- despojado de (Juv. 6, 158). III — Sent. figurado: 3) Verdadeiro, autêntico (Hor. Ep. 1, 18, 8). 4) Só, somente, único: *merum bellum loqui* (Cíc. At. 9, 13, 8) «só falar de guerra».
- merx, mercis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mercadoria, comestíveis (Cíc. Rep. 2, 7). II — Sent. metafórico: 2) Negócio, pessoa, coisa (tratando-se de pessoas ou coisas) *mers tu mala es* (Plaut. Pers. 238), «tu és uma mercadoria má».
- Mesembriacus, -a, -um**, adj. De Mesêmbria (Ov. 10, 1, 37).
- mesochorus, -i**, subs. m. Corifeu (Plín. Ep. 2, 14, 6).
- Mesopotamía, -ae**, subs. pr. f. Mesopotâmia, região da Ásia, entre os rios Tigre e Eufrates (Cíc. Nat. 2, 130).
- mesor, -ōris**, v. *mensor*.
- Messāla (Messālla), -ae**, subs. pr. m. Mêsala, sobrenome na família Valéria (Cíc. At. 15, 17, 2).
- Messālina, -ae**, subs. pr. f. Messalina, mulher do imperador Cláudio, que se tornou conhecida por sua vida desregrada (Tác. An. 11, 2).
- Messalinus, -i**, subs. pr. m. Messalino, sobrenome romano (Plín. Ep. 4, 22, 5).
- Messāna, -ae**, subs. pr. f. Messana, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 17).
- Messāpia, -ae**, subs. pr. f. Messápia, região da Itália (Plín. H. Nat. 3, 99).
- Messapius, -a, -um**, adj. Messápico, da Messápia (Ov. Met. 14, 513).
- Messāppus, -i**, subs. pr. m. Messapo, filho de Netuno (Verg. En. 7, 691).
- Messēna, -ae** ou **Messēnē, -ēs**, subs. pr. f. Messena, cidade do Peloponeso (Ov. Met. 6, 417).
- Messēnius, -a, -um**, adj. Messênio, de Messena ou de Messina (Ov. Met. 2, 679).
- Messidius, -i**, subs. pr. m. Messídio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).
- Messiēnus, -i**, subs. pr. m. Messieno, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 51).
- messis, -is**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ceifa, colheita do trigo e outros produtos da terra (Cíc. De Or. 1, 249). Daí: 2) Messe, trigo ou cereal colhido ou em estado de se ceifar (Tib. 1, 2, 98). 3) Tempo da ceifa (Verg. Buc. 5, 70). II — Sent. figurado: 4) Messe (Cíc. Par. 46). Obs.: O acus. *messim* ocorre nos escritores arcaicos: (Plaut. Most. 161); o abl. *messi* em Varrão (R. R. 1, 53).
- Messius, -i**, subs. pr. m. Mêsio, nome de homem (Hort. Sát. 1, 5, 52).
- messor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ceifeiro, segador (Cíc. De Or. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) O que colhe os frutos de (Plaut. Capt. 661).
- messōrius, -i**, subs. m. Ceifeiro (Cíc. Sest. 82).
- messūi** (raro); perf. de *meto* 2.
- messus, -a, -um**, part. pass. de *meto* 2.
- met**, partícula reforçativa que se junta aos pronomes pessoais: *egomet* etc.
- mēta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: Todo objeto de forma cônica: 1) Pirâmide, cone (T. Lív. 37, 27). 2) Meta do circo (formada por três colunas cônicas) (Hor. O. 1, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Fim, termo, meta, extremidade, ponta (Verg. En. 3, 714).
- Metābus, -i**, subs. pr. m. Métabo, chefe dos volscos, pai de Camila (Verg. En. 11, 540).
- metāllum, -i**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (Plín. H. Nat. 33, 118). II — Daí: 2) Trabalho nas minas (Plín. Ep. 2, 11, 8). 3) Metal, todo produto mineral (Plín. H. Nat. 18, 114).
- metamorphōsis, -is**, subs. f. Metamorfose (Sên. Apóc. 9, 5).
- metaphōra, -ae**, subs. f. Metáfora (Juv. 1, 169).
- metaphrāsis, -is**, subs. f. Paráfrase (Sên. Suas. 1, 12).
- Metapontīni, -ōrum**, subs. loc. m. Metapontinos, habitantes de Metaponto (T. Lív. 22, 61).
- Metapontinus, -a, -um**, adj. Metapontino, de Metaponto (T. Lív. 24, 20).
- Metapōntum, -i**, subs. pr. n. Metaponto, cidade da Lucânia (Cíc. Fin. 5, 4).
- mētātor, -ōris**, subs. m. O que marca, mede, delimita um lugar (Cíc. Phil. 11, 12).
- mētātus, -a, -um**, part. pass. de *metor*.
1. **Metaurus, -i**, subs. pr. m. Metauro, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).
2. **Metaurus, -a, -um**, adj. Do Metauro (Hor. O. 4, 4, 38).
- Metēlla, -ae**, subs. pr. f. Metela, nome de mulher (Cíc. Sest. 101).
- Metēllinus, -a, -um**, adj. De Metelo: *oratio Metellina* (Cíc. At. 1, 13, 5) «discurso contra Metelo».
- Metēllus, -i**, subs. pr. m. Metelo nome de um ramo da «gens» Cecília (Cíc. Tusc. 1, 85).
- Meterēa Turba**, subs. f. Povo cita, das margens do Danúbio (Ov. Trist. 2, 191).
- Mēthiōn, -ōnis**, subs. pr. m. Metião ou Metión, pai de Forbas (Ov. Met. 5, 74).

methodicē, -ēs, subs. f. Método, uma das partes da gramática (Quint. 1, 9, 1).

Methymna, -ae, subs. pr. f. Metimna, cidade da ilha de Lesbos, famosa por seu vinho (T. Lív. 45, 31, 14).

Methymnaeus, -a, -um, adj. Metimneu, de Metimna (Cíc. Tusc. 2, 67).

Methymnias, -adis, subs. f. De Metimna (Ov. Her. 15, 15).

meticulōsus (metu-), -a, -um, adj. 1) Receoso, tímido, meticoloso (Plaut. Amph. 293). 2) Que mete medo, espantoso (Plaut. Most. 1.101).

metor, -iris, -iri, mensus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 9, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, estimar (Cíc. Phil. 2, 111). Donde: 3) Medir percorrendo, percorrer (Verg. G. 4, 384). 4) Distribuir, repartir (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

Metiscus, -i, subs. pr. m. Metisco, cocheiro de Túrno (Verg. En. 12, 469).

Metius, -i, subs. pr. m. Mécio, nome de homem (Verg. En. 8, 642).

1. mētō, -ās, -āre, v. tr. Medir (um terreno para acampamento) (Verg. Cul. 172).

2. mētō, -is, -ēre, messūi (raro), **messum**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ceifar, fazer a ceifa, fazer a colheita, vindimar (Cés. B. Gal. 4, 32, 5). Daí: 2) Colher, cortar (Cíc. De Or. 2, 261). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Ceifar vidas, derrubar, destruir (Verg. En. 10, 513).

metor, -āris, -āri, metātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, demarcar, marcar, fixar os limites (T. Lív. 21, 25, 5). 2) Medir (um campo para acampamento) (Cés. B. Civ. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Instalar, levantar, erigir (Plín. H. Nat. 6, 143).

metrēta, -ae, subs. f. 1) Vaso para vinho ou azeite (Juv. 3, 246). Daí: 2) Medida para líquidos, metreta (Plaut. Merc. 75).

1. metricus, -a, -um, adj. De medida, métrico (Quint. 9, 4, 52).

2. metricus, -i, subs. m. Metricista, especialista em métrica (A. Gel. 18, 15, 1).

Mētrōdōrus, -i, subs. pr. m. Metrodoro. 1) Filósofo da escola epicurista (Cíc. Tusc. 2, 8). 2) Filósofo de Cépsis, discípulo de Carnéades (Cíc. Ac. 2, 16). 3) Filósofo, discípulo de Demócrito (Cíc. Ac. 2, 73).

Mētrōnax, -actis, subs. pr. m. Metronate, filósofo, cujas lições foram seguidas por Sêneca (Sên. Ep. 76, 40).

Mētrōpōlis, -is, subs. pr. f. Metrópole. 1) Cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80, 6). 2) Cidade da Frígia e da Jônia (v. **Metropolitae** b).

Metropolitae, -arum, subs. loc. m. Metrópolitas, habitantes de Metrópole: a) na Tessália (Cés. B. Civ. 3, 81); b) na Frígia ou na Jônia (Plín. H. Nat. 5, 106).

Mētrōpolitānus, -a, -um, adj. Metrópolitano, de Metrópole, na Frígia (T. Lív. 38, 15, 13).

Metūius, -i, subs. pr. m. 1) Métio Cúrcio, general dos sabinos, no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 12). 2) Métio Fufécio, general dos albanos (T. Lív. 1, 23, 4).

metuendus, -a, -um. I — Gerundivo de **metūo**. II — Adj.: temível (Cíc. Br. 146).

metūens, -entis, I — Part. pres. de **metūo**. II — Adj.: Que teme, tímido, receoso, medroso (Hor. Sát. 2, 2, 110). Obs.: Constrói-se com gen. ou como absoluto.

metūi, perf. de metūo.

metūō, -is, -ēre, metūi, metūtum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Ter medo, temer, recear, estar inquieto (Cíc. Verr. 5, 78); (T. Lív. 1, 9, 13); (Hor. Sát. 2, 5, 65). B) Intr.: 2) Recear, temer por alguma coisa, ou por alguém (Cíc. At. 10, 4, 6); (T. Lív. 23, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado das preps. **de** ou **ab**; com inf.: com **ne**, **ut** ou **quin**; com interrog. ind.

1. metus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Receio, inquietação, ansiedade, temor, medo (Cíc. Verr. 5, 160). II — Em sent. particular: 2) Temor religioso (Verg. En. 7, 60). Por extensão: 3) Objeto de receio (Estác. Theb. 12, 606).

2. Metus, -ūs, subs. pr. m. A personificação do temor, do receio (Verg. En. 3, 276).

metūtus, -a, -um, part. pass. de **metūō**, substantivado no n. sing.: **nimis ante metutum** (Lucr. 5, 1.140) «o muito temido antes», i. e., «o que foi muito temido antes».

meum, -i, pron. n. usado substant. I — Sing.: meu bem. II — Pl.: meus bens (Cíc. Par. 8).

meus, -a, -um, pronome possessivo. I — Sent. próprio: 1) Meu, minha, que me pertence (Cíc. Planc. 26). II — Na língua afetiva: 2) Querido, que me é querido: **mi Tiro** (Cíc. Fam. 16, 20) «ó meu querido Tirão». III — Em locuções: 3) **meum est** (com infint.): «pertence-me, é meu direito, é meu dever». 4) **non est meum** (Ter. Heaut. 549) «não é minha».

maneira de». 5) *Meus est* (Plaut. Mil. 334) «é meu, está seguro».

Mēvānīa, -ae, subs. pr. f. Mēvānīa, cidade da Úmbria (T. Lív. 9, 41, 13).

Mezentius, -i, subs. pr. m. Mezêncio, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 648).

1. **mī**, voc. sing. m. de meus.

2. **mī** = *mihi*, dat. de ego.

mīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parcela, grão, migalha: *mīca salis* (Plín. H. Nat. 23, 37) «grão de sal». II — Sent. figurado: dito espirituoso (Hor. O. 3, 23, 20). III — Sent. particular: 2) Pequena sala de jantar (Marc. 2, 59, 1).

mīcāns, -āntis. I — Part. pres. de *mīco*. II — Adj.: brilhante, luzente, micante (Ov. Met. 7, 100).

mīcārius, -i, subs. m. Homem que vive de migalhas (Petr. 73, 6).

Mīcīpsa, -ae, subs. pr. m. Micipsa, filho de Masihissa (Sal. B. Jug. 5).

mīcō, -ās, -āre, *mīcōi*, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tremar, agitar-se, palpitar, abrir e fechar (Cíc. Nat. 2, 24); (Verg. En. 10, 396). II — Daí: 2) Cintilar, brilhar, faiscar (Hor. O. 1, 12, 46); (Verg. En. 1, 90).

Mīcōn, -ōnis, subs. pr. m. Micon, nome de homem (Verg. Buc. 3, 10).

mīcturiō, -is, -ire, v. desid. intr. Ter vontade de urinar, urinar frequentemente (Juv. 6, 308).

mīcūi, perf. de *mīco*.

Mīdaeēnsēs, -īum, subs. loc. m. Mideenses, habitantes de Midaio (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Mīdaīum, -i, subs. pr. n. Midaio, cidade da Frígia (Plín. H. Nat. 5, 145).

Mīdās, -ae, subs. pr. m. Midas, rei da Frígia, afamado por suas fabulosas riquezas (Ov. Met. 11, 85).

migrāssit, forma arcaica de *migravērit*, fut. perf. de *migro* (Cíc. Leg. 3, 11).

migrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Migração, passagem de um lugar para outro (Cíc. Cael. 18). II — Sent. figurado: 2) Emprego metafórico (de uma palavra) (Cíc. Tusc. 1, 27).

migrātus, -a, -um, part. pass. de *migro*.

migrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Mudar de residência, ir-se embora, sair, emigrar, mudar-se (sent. concreto e abstrato). (Ter. Hec. 589); (Cíc. Verr. 2, 89); (Cíc. Rep. 6, 9). B) Tr.: 2) Levantar, transportar, mudar (Cíc. Fin. 3, 67).

mihi, dat. de ego.

mihimet, dat. de egomet.

mihīpte, v. ego.

Milanīōn, -ōnis, subs. pr. m. Milanião, marido de Atalanta, devorado por um leão (Ov. A. Am. 2, 188).

Mile, v. mille.

miles, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado (Cés. B. Gal. 1, 7, 2). Daí: 2) Soldados, exércitos (sing. coletivo) (Verg. En. 2, 495). II — Sent. particular: 3) Soldado de infantaria (Cés. B. Gal. 5, 10, 1). III — Sent. figurado: 4) Que faz parte da comitiva, do cortejo de uma deusa (Ov. Met. 2, 415). 5) Peão (no jogo de xadrez) (Ov. Trist. 2, 477).

Milēsīae, -ārum, subs. f. (fabulae). Contos milésios, i. e., contos licenciosos (Ov. Trist. 2, 413).

mīlēsīmus, v. *millesīmus*.

Milēsīus, -a, -um, adj. De Mileto (Cíc. Clu. 32).

Milētis, -idis, subs. pr. f. Milétide, ou Milétis. 1) Filha de Mileto; Bóblis (Ov. Met. 9, 634). 2) Adj. (f.). De Mileto (Ov. Trist. 1, 10, 41).

1. **Milētus**, -i, subs. pr. m. Mileto, filho de Apolo, fundador de Mileto (Ov. Met. 9, 443).

2. **Milētus**, -i, subs. pr. f. Mileto, cidade da Jônia, centro de um grande movimento intelectual. É a pátria de Tales (Cíc. At. 9, 9, 2).

mīlla, pl. de mille.

mīliārīum, v. *milliārīum* e *milliārīus*.

mīliārīus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao milho (Varr. L. Lat. 5, 76). II — Sent. figurado: subs. n. 2) Jarra (para água quente nos banhos) (Sên. Nat. 3, 24, 1).

mīllēs, *millēs*, v. *millēs*.

Miliōnīa, -ae, subs. pr. f. Miliônia, cidade dos marsos (T. Lív. 10, 3).

Miliōnīus, -i, subs. pr. m. Miliônio, nome de homem (T. Lív. 8, 1, 4).

militāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De soldado, militar, da guerra, guerreiro: *res militares* (Cés. B. Gal. 1, 21, 4) «arte da guerra». II — Subs. m. pl.: 2) *militares*, -īum: guerreiros, soldados (Tác. An. 3, 1).

militārīter, adv. Militarmente, como soldados (T. Lív. 4, 41).

militārīus, v. *militāris* (Plaut. Ps. 1.048).

mīliūa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Serviço militar e daí: 1) Campanha, expedição, operação militar, guerra: *mīlitiae magister* (T. Lív. 22, 23, 2) «co-

- mandante das operações militares, i. e., comandante supremo»; *militiae disciplina* (Cíc. Pomp. 28) «o tirocínio da guerra»; *domi militiaeque* (Cíc. Tusc. 5, 55) «na paz e na guerra». II — Por extensão: 2) Soldados, tropas, exército, milícia (T. Lív. 4, 26, 3).
- militis*, gen. de *miles*.
- militō*, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser soldado, fazer o serviço militar (Cíc. Of. 1, 36). II — Daí: 2) Combater, guerrear (Hor. Epo. 1, 23).
- millum*, -i, subs. n. Milho miúdo (Verg. G. 1, 216).
- mille*, n. (indecl. no sing.); pl.: *millia* (milia), -ium. I — Sent. próprio: 1) Mil, um milhar, milhares: *millē passus* (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «mil passos»; *millē passum* (Cés. B. Gal. 1, 25, 5) «um milhar de passos, mil passos». 2) Milha (medida de comprimento correspondente a mil passos) (Cíc. At. 3, 4). II — Por extensão: 3) Um grande número (indefinido) (Verg. En. 4, 701). Obs.: Foi, primeiro, subs. n.: posteriormente, por influência de *decem, centum* etc., *millē* passou a figurar como adj. indecl., independente do caso do subs. que o acompanha.
- millesimum*, adv. Pela milésima vez (Cíc. At. 12, 5, 1).
- millesimus*, -ā, -um, adj. 1) Milésimo (Sên. Ir. 3, 33). 2) Como subs. f.: *millesima*, a milésima parte (Petr. 67, 7).
- millia*, -ium, pl. de *mille*.
- milliārium*, -i, subs. n. Pedra ou marco miliário (Cíc. Br. 54).
- milliārius*, -a, -um, adj. 1) Que contém o número mil: *milliaria ala* (Plín. Ep. 7, 31) «ala de mil cavaleiros». 2) De mil passos, que tem uma milha de extensão (Suet. Ner. 31).
- millēs* (*millēs*, *millēns*), adv. 1) Mil vezes (Cíc. Rep. 3, 17). 2) Infinitas vezes (Cíc. Sest. 12, 3).
1. *Milō*, -ōnis, subs. pr. m. Ânio Milão, assassino de Clódio e defendido por Cícero (Cíc. Mil.).
2. *Milō* (Milon), -ōnis, subs. pr. m. Milão, célebre atleta de Crotona (Cíc. C. M. 27).
- Milōniāna*, subs. pr. f. A Miloniana, discurso pronunciado por Cícero em favor de Milão (Cíc. Or. 165).
- Milōnius*, -i, subs. pr. m. Milônio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 1, 24).
- Milphidiscus*, -i, subs. pr. m. Pequeno Mílfio (Plaut. Poen. 421).
- Milphō*, -ōnis, subs. pr. m. Milfão, nome de um escravo (Plaut. Poen. 1, 1).
- Miltiādēs*, -is (-i), subs. pr. m. Miltíades, célebre general ateniense, que se tornou o tirano do Quersoneso da Trácia (Cíc. Tusc. 4, 44).
- milva*, -ae, subs. f. Fêmea do milhafre (termo injurioso) (Petr. 75, 6).
- milvinus* (*milōinus*), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De milhafre, relativo ao milhafre (Plín. H. Nat. 37, 167). II — Sent. figurado: 2) Ávido, devorador (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).
- milvus* (*milūs*), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Milhafre (ave de rapina) (Cíc. Nat. 2, 125). II — Sent. figurado: 2) Homem ávido, abutre (Plaut. Poen. 1, 150). 3) Constelação (Ov. F. 3, 794).
- Milyādum commūne*, subs. pr. f. Comunidade dos Miltíades (Cíc. Verr. 1, 95).
- Milyās*, -ādis, subs. pr. f. Miltíade, cantora da Lícia (T. Lív. 38, 39, 16).
- mima*, -ae, subs. f. Comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 58).
- Mimallonīdēs*, -um, subs. pr. f. As Bacantes (Ov. A. Am. 1, 541).
- Mimās*, -āntis, subs. pr. m. Mimante. 1) Montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 222). 2) Gigante fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 53). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 702).
- mimicē*, adv. À maneira dos mimos, como comediante (Catul. 42, 8).
- mimicus*, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mímica, de comediante (Cíc. De Or. 2, 239). II — Sent. figurado: 2) Fingido, simulado (Petr. 94).
- Mimnērmus*, -i, subs. pr. m. Mimnermo. 1) Poeta elegíaco grego, contemporâneo de Sólon (Hor. Ep. 1, 6, 65). 2) Outro do mesmo nome (Ov. Ib. 550).
- mimographus*, -i, subs. m. Mimógrafo, autor de mimos (Schol. Juv. 8, 186).
- mimūla*, -ae, subs. f. Pequena comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 61).
- mimus*, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pantomimo, comediante (Ov. A. Am. 1, 501). Daí: 2) Mimo, farsa teatral (Ov. Trist. 2, 497). II — Sent. figurado: 3) Farsa (Suet. Cal. 45).
- mina*, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (moeda grega que pesava 100 dracmas) (Plín. H. Nat. 12, 62). II — Sent. particular: 2) Mina (de ouro) (Plaut. Mil. 1.420). 3) Mina (de prata) (Cíc. Of. 2, 56).
- minaciae*, -ārum, subs. f. pl. Ameaças (Plaut. Truc. 948).

mináciter, adv. Ameaçadoramente, com ameaças (Cíc. De Or. 1, 90).

minae, -arum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Saliência (de uma parede ou de um rochedo), ameias, coisas suspensas sobre (A. Marc. 20, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaças (Cíc. Part. 17).

mināter, v. **mináciter** (Ov. A. Am. 3, 582).

minatō, -ōnis, subs. f. Ameaça: **minatōnes** (Cíc. De Or. 2, 288) «ameaças».

minax, -acis, adj. I — Sent. próprio: 1) A que faz saliência, que está iminente sobre: daí, em sent. geral: ameaçador, que faz ou contém ameaças (Cíc. Fam. 16, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaçador, perigoso: **minax scopulus** (Verg. En. 8, 668) «rochedo que ameaça, rochedo perigoso».

Mincius, -i, subs. pr. m. Míncio, riacho da Gália Transpadana (Verg. G. 3, 15).

minēō, -ēs, -ērē, v. intr. Estar saliente, pender (Lucr. 6, 563).

Minerva, -ae, subs. pr. f. Minerva, deusa latina identificada com a Atena dos gregos. É a filha dileta de Júpiter, protetora do comércio e da indústria, deusa da razão e da inteligência criadora (Cíc. Lae. 19).

Minervium, -i, subs. pr. n. Minervio, cidade da Calábria (T. Lív. 45, 16, 5).

mingō, -is, -ēre, **minxi** ou **mixi**, **minctum** ou **mictum**, v. intr. Urinar (Hor. Sát. 1, 8, 38).

miniātulus, -a, -um, adj. Avermelhado (Cíc. At. 16, 11, 1).

minimē, adv. 1) O menos possível, o mínimo (Cíc. Br. 207). 2) Muito pouco (Cíc. Of. 1, 14).

1. **minimū**, adv. Muito pouco, o menos possível, quase nada (Cíc. Fam. 1, 9, 11).

2. **minimū**, -i, adj. n. usado subst. A menor quantidade possível, um quase nada (Cíc. Verr. 4, 19).

minimus, -a, -um, adj. (usado como superlativo de **parvus**). Muito pequeno, o menor, mínimo, muito baixo (tratando-se de preço), de muito pouca importância (Cíc. De Or. 2, 58).

1. **minio**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Pintar de vermelho (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

2. **Minio** (**Munio**), -ōnis, subs. pr. m. Mínião, rio da Etrúria (Verg. En. 10, 183).

1. **minister**, -tra, -trum, adj. Que serve, que ajuda, servidor, auxiliar (Ov. Her. 21, 114).

2. **minister**, -tri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servente, doméstico, escravo (Verg. En. 1, 705). II — Sent. particular: 2) Ministro (de um culto), sacerdote (Cíc. Clu. 43). 3) Subordinado, ajudante, auxiliar (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 10). 4) Agente, instrumento, cúmplice (Cíc. Lae. 35). 5) Intermediário (Tác. Hist. 2, 99). II — Sent. poético: 6) O que leva: **minister ales fulminis** (Hor. O. 4, 4, 1) «ave que leva o raio».

ministerium, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Ofício de servo, função servil (Verg. En. 6, 223). Daí: 2) Ofício, mister, ocupação, trabalho (Ov. Met. 11, 625). Onde, em sent. concreto: 3) Pessoal (doméstico) (T. Lív. 4, 8, 4).

ministra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava (Ov. Met. 9, 90). II — Sent. particular: 2) Sacerdotisa (Plín. Ep. 10, 97, 8). 3) A que ajuda, a que executa, instrumento (Cíc. Fin. 2, 37). III — Sent. figurado: 4) Ajuda (Cíc. Tusc. 1, 75).

ministrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servidor (Sên. Ep. 95, 24). Daí: 2) Adjunto, assessor (o que ajuda um orador numa causa) (Cíc. De Or. 2, 305).

ministrātorius, -a, -um, adj. Relativo ao serviço de mesa (Marc. 14, 105).

ministrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Servir (Cíc. Fam. 16, 14, 2); (Cíc. Tusc. 1, 65). Daí: 2) Fornecer, ministrar (Cíc. Pis. 26). II — Sent. figurado: 3) Cuidar de, tratar de, executar, dirigir, governar (Ov. Her. 20, 133); (Verg. En. 6, 302). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

minitābundus, -a, -um, adj. Que faz muitas ameaças (T. Lív. 39, 41, 3).

minitor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Ameaçar muitas vezes, ameaçar sempre: **alicui rem** (Cíc. Phil. 13, 21) «ameaçar muitas vezes alguém de alguma coisa». Obs.: Constrói-se com obj. direto de pessoa e de coisa; e com infinitivo ou oração inf. A voz ativa ocorre em Plauto (Capt. 743).

minium, -i, subs. n. Mínió, vermelho, zarcão (Verg. Buc. 10, 27).

Minus, -i, subs. pr. m. Mínió. 1) Rio da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112). 2) Nome de uma família camponesa, que conspirou contra os romanos (T. Lív. 39, 13).

Minois, -idis, subs. pr. f. 1) Filho de Mínos, i. e., Ariadne (Catul. 64, 60). 2)

Nome da ilha de Paros (Plín. H. Nat. 4, 67).

Minŭius, -a, -um, adj. De Minos (Verg. En. 6, 14).

1. minor, -aris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Fazer ameaças, ameaçar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 628); (Cíc. Verr. 4, 76); (Cíc. Verr. 5, 110). Sent. poético: 2) Declarar alto e bom som, prometer (Hor. Sát. 2, 3, 9). Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com simples dat.; com abl.; com acus. e inf.; ou com simples acus.

2. minor, -us (gen.: minŭris), comp. de parvus. I — Sent. próprio: 1) Menor, mais pequeno, inferior: *quod in re majore valet, valeat in minore* (Cíc. Top. 23) «quem prova o mais, prova o menos» (expres. proverbial). II — Sent. temporal: 2) De menos idade, mais moço (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). Subs.: **minores:** 3) Os mais moços (de uma geração) (Cíc. Br. 232). III — Sent. figurado: 4) Mais fraco, inferior (Hor. Sát. 2, 3, 313). IV — Sent. poético: 5) Os descendentes (Verg. En. 1, 532).

Minŭs, -ōis, subs. pr. m. Minos. 1) Rei de Creta, e um dos juizes dos infernos (Ov. Met. 9, 440). 2) Rei de Creta, pai de Ariadne (Ov. Met. 7, 456).

Minŭtaurus, -i, subs. pr. m. Minotauro, ser fabuloso, com o corpo e membros de homem e cabeça de touro, que devorava sete moças e sete rapazes que os atenien- ses lhe mandavam anualmente, até que foi morto por Teseu (Ov. Met. 7, 456).

Minŭus, -a, -um, adj. 1) De Minos (Ov. Her. 6, 114). 2) De Creta (Ov. Ib. 511).

Mintŭrnae, -ārum, subs. pr. f. Minturnas, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59); (T. Lív. 9, 25, 3).

Minturnēnsis, -e, adj. De Minturnas (Cíc. At. 5, 3, 2).

1. Minucius, -a, -um, adj. De Minúcio (Cíc. Verr. 1, 115).

2. Minucius (Minutius), -i, subs. pr. m. Minúcio, nome de uma família romana (T. Lív. 22, 8, 6).

minum, v. minim-.

minŭo, -is, -ēre, minŭi, minŭtum, v. tr. 1) Diminuir, tornar menor, reduzir (sent. próprio e poético) (Cíc. Fam. 3, 8, 2); (T. Lív. 4, 24, 3) *gloriam alicujus* (Cíc. Flac. 28) «diminuir a glória de alguém». Dai, na voz passiva: 2) Emagrecer (Plín. H. Nat. 11, 283). — Sent. figurado: 3) Fazer em pedaços, quebrar (Ov. F. 2, 647). 4) Procurar destruir, aniquilar (Cíc. At. 10, 16, 4). 5) Intransitiva-

mente: Diminuir (Cés. B. Gal. 3, 12, 1).

minus, adv. (comp. de parum). 1) Menos (Verg. En. 12, 616). 2) Marcando a quantidade: muito pouco, de menos (Cíc. Verr. 1, 149). 3) Menos que o necessário, muito pouco, insuficiente (Cíc. Har. 21). 4) Pouquíssimo, quase nada (Cíc. Div. 1, 24).

minuscŭlus, -a, -um, adj. Minúsculo, um tanto menor, bastante pequeno (Cíc. At. 14, 13, 5).

minŭtal, -ālis, subs. n. Sent. próprio: 1) Coisa pequena; e daí: 2) Picadinho de carne (Marc. 11, 32, 11).

minŭtātīm, adv. I — Sent. próprio: 1) Em pequenos pedaços (Varr. R. Rust. 3, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Pouco a pouco, gradativamente (Cíc. Ac. 2, 79).

minŭtē, adv. De modo acanhado, mesqui- nhamente (na língua retórica) (Cíc. Or. 123). Obs.: Comp.: **minutius** (Cíc. Fin. 4, 7).

minŭtŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Parcela muito pequena, minúcias (Sên. Ep. 90, 23).

minŭtŭo, -ōnis, subs. f. Diminuição (A. Gél. 1, 12, 9).

minŭtŭlus, -a, -um, adj. Pequenino (Plaut. Poen. 28).

minŭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **minŭo**. II — Adj.: 1) Pequeno, minúsculo, dimi- nuto (Cíc. Verr. 4, 93). Sent. pejorativo: 2) Fraco, vulgar, frívolo (Cíc. Br. 256). Na língua retórica: 3) Simples, reduzido (Cíc. Or. 39).

minxi, perf. de mingo.

Minyae, -ārum, subs. pr. m. Míncias, nome com que se designavam os Argonautas (Ov. Met. 7, 1).

Minyēas, -ādis, subs. pr. f. Miniêiade, filha de Míncias, tebano que reinou na Tessália (Ov. Met. 4, 1).

Minyēidēs, -um, subs. pr. f. Minieides, as três filhas de Míncias que Baco transfor- mou em morcego, porque não acredita- vam ser ele filho de Júpiter (Ov. Met. 4, 32).

Minyēius, -a, -um, adj. De Míncias (Ov. Met. 4, 389).

mirābilis, -e, adj. Maravilhoso, admirável, espantoso, extraordinário, singular (Verg. G. 2, 30).

mirābiliter, adv. 1) Admiravelmente, mara- vilhosamente (Cíc. Nat. 2, 136). 2) Es- pantosamente, extraordinariamente (Cíc.

Fam. 11, 14, 1). Obs.: Comp.: **mira-bilius** (Cíc. De Or. 1, 94).

mirābūndus, -a, -um, adj. Muito admirado, cheio de admiração (T. Lív. 25, 37, 12). Obs.: Constrói-se com subj.: com interr. indir., com acus.

mirācūlum, -i, subs. n. Coisa admirável, extraordinária, prodígio, milagre (T. Lív. 25, 8, 7).

mirāndus, -a, -um, I — Gerundivo de **miror**. II — Adj.: Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. At. 9, 7, 3).

mirāfō, -ōnis, subs. f. Admiração, espanto (Cíc. Div. 2, 49).

mirātor, -ōris, subs. m. Admirador (Ov. Met. 4, 640).

mirātrix, -icis, subs. f. Admiradora (Sên. Phaedr. 750).

mirātus, -a, -um, part. pass. de **miror**.

mirē, adv. Admiravelmente, espantosamente, prodigiosamente (Cíc. Br. 90).

mirificē, adv. Maravilhosamente (Cíc. Mil. 34).

mirificus, -a, -um, adj. Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. Fam. 3, 11, 3). Obs.: Superl.: **mirificissimus** (Ter. Phorm. 871).

mirmillō (murm-), -ōnis, subs. m. Mirmilão, gladiador (que trazia no capacete a figura de um peixe) (Cíc. Phil. 3, 31).

miror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Espantar-se, ficar assombrado, espantado (Cíc. Fin. 4, 39). II — Daí: 2) Olhar com espanto; olhar com admiração, admirar, contemplar, ter em grande apreço (Verg. En. 11, 126); (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf.; com **quod si**; com abl. com de e, finalmente, como absoluto. Obs.: inf. arc. **mirarier** (Lucret. 2, 1.029).

mirus, -a, -um, adj. Digno de admiração, admirável, estranho, maravilhoso, extraordinário, assombroso, surpreendente (Cíc. At. 15, 29, 2).

miscellanēa, -ōrum, subs. n. pl. Alimentação grosseira dos gladiadores (Juv. 11, 20).

miscellus, -a, -um, adj. Misturado, confundido, de má qualidade (Suet. Cal. 20).

miscēō, -ēs, -ēre, **miscūi**, **mixtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar, unir (Hor. Sát. 2, 4, 55); (Ov. P. 1, 9, 20); (Tác. An. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, confundir, agitar (Cíc. Agr. 2, 91). 3) Preparar (uma bebida), dar, a beber (Ov. Met. 10, 160). 4) Produzir agitando, tramando;

tramar, maquinar (Tác. Hist. 4, 68). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e dat.

miscūi, perf. de **miscēō**.

misellus, -a, -um, adj. 1) Pobrezinho, infeliz (Cíc. At. 3, 23, 6). 2) Que está em mau esado, miserável (tratando-se de coisas) (Plaut. Rūd. 550).

Misēnum, -i, subs. pr. n. Miseno, cidade e cabo da Campânia (Cíc. De Or. 2, 60).

Misēnum Promōntōrium, subs. pr. n. O cabo Miseno, na Campânia (Tác. An. 14, 4).

Misēnus, -i, subs. pr. m. Miseno. 1) Filho de Éolo e trombeta da comitiva de Enéias (Verg. En. 6, 162). 2) O cabo Miseno, na Campânia (Verg. En. 6, 234).

miser, -ēra, -ērūm, adj. I — Sent. próprio: 1) Infeliz, miserável (Cíc. Phil. 7, 14). Daí: 2) Que torna infeliz, triste, deplorável, lamentável (tratando-se de coisas): **miserum!** (Verg. En. 6, 21) «ó desgraça!» (exclam.). II — Sents. diversos: 3) Doente, que sofre (de amor) (Ter. Eun. 71). 4) Em mau estado (fisicamente) (Plaut. Capt. 135). 5) Sem valor, sem importância, mesquinho (Verg. Buc. 3, 26).

miserābīle, adv. Miseravelmente (Verg. En. 12, 338).

miserābīlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) Digno de compaixão, que inspira compaixão, tocante, triste, deplorável (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. C. M. 56). Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. De Or. 2, 193).

miserābīlīter, adv. 1) Miseravelmente, de modo a despertar compaixão (Cíc. Tusc. 1, 96). 2) **Laudare miserabiliter** (na língua retórica) (Cíc. At. 14, 10, 1) «louvar pateticamente».

miserāndus, -a, -um, gerundivo de **misēror**: digno de compaixão, deplorável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Cat. 4, 12).

miserāfō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Comiseração, miseração, compaixão (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. Br. 88).

miserātus, -a, -um, part. pass. de **misēror**.

misērē, adv. 1) Miseravelmente, de modo comovente, digno de piedade (Cíc. Fin. 3, 50). 2) De modo desagradável, excessivamente (Plaut. Cist. 131). Obs.: Superl.: **miserrūme** (Plaut. Ps. 74).

miserēō, -ēs, -ēre, **miserūi**, **miserītum** ou

misērtum, v. intr. 1) Apiedar-se, ter compaixão (Lucr. 3, 881). 2) Impessoal: *ut supplicum misereatur* (Cíc. Inv. 1, 48) «tenha-se compaixão dos suplicantes». Obs.: Constrói-se com gen.

miserēor, -ēris, -ērī, **miserītus** ou **misērtus sum**, v. dep. intr. Ter pena, ter compaixão, comiserar-se, apiedar-se (Cíc. Mur. 63). Obs.: Constrói-se com gen. ou como intr. absoluto. Inf. arc. **miserier** (Lucr. 5, 1.023).

miserēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. 1) Apiedar-se, tomar-se de compaixão (Verg. En. 2, 145). 2) Impessoal: ter compaixão (Ter. Heaut. 1.026). Obs.: Constrói-se com gen.

misēret (me), -ēre, **misērtum est**, v. impessoal intr. 1) Ter compaixão, comiserar-se, ter pena, pesar (Cíc. Mil. 92). 2) Passivo: **miseretur** (me) (Cíc. Verr. 1, 77). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa ou coisa.

miseriā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Miséria, adversidade, infelicidade, pobreza extrema: *in miseria esse* (Cíc. Fin. 3, 48) «ser infeliz». II — No pl. (sent. concreto): 2) Infortúnios, males: *in miseriis versari* (Cíc. Fam. 7, 3, 1) «viver (mergulhado) nos infortúnios».

misericiōdiā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Misericórdia, compaixão, piedade (Cíc. Mur. 65). II — Daí: 2) Provas, mostras de compaixão: *puerorum* (Cíc. At. 7, 12, 3) «piedade (para os meninos)». **Puerorum** é gen. objetivo.

miserīcōrs, -dis, adj. 1) Misericórdioso, compassivo, condoído (Cíc. Lig. 15). 2) (Coisas) inspiradas pela compaixão (Cíc. Lig. 16). Obs.: Comp.: **miserīcōrdior** (Cíc. Sull. 72).

miserīter, adv. De um modo tocante, de modo a causar compaixão (Catul. 63, 49).

miserītus, -a, -um = **misērtus**, part. pass. de **miserēor**.

misēror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Lamentar, deplorar, lastimar (Cíc. Mur. 55). 2) Apiedar-se, condoer-se (Verg. En. 5, 452).

misērtus, -a, -um = **miserītus**, part. pass. de **miserēor**.

miserūī, perf. de **miserēo**.

misī, perf. de **mitto**.

missiclus, -a, -um, adj. Missício (soldado) que está para receber baixa do serviço militar (Suet. Ner. 48).

missicūlō, -ās, -āre, v. freq. tr. Enviar muitas vezes (Plaut. Ep. 132).

missīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Missil, arma de arremesso (geralmente no pl.) (Verg. En. 10, 716). II — No pl.: 2) Bolos que, por ocasião de certas festas, se espalhavam pelo público por ordem do imperador (Suet. Ner. 11). III — Sent. figurado: 3) Favores (Sên. Ep. 74, 6).

missīlis, -e, adj. Missil, que se pode lançar ou enviar: **missile telum** (T. Lív. 22, 37, 8) «dardo».

missiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Despedida, libertação, soltura (de um preso) (Cíc. Tusq. 1, 114). II — Daí, em sent. particular: 2) Baixa (do serviço de soldado) (Cíc. Verr. 5, 62). 3) Licenciamento (definitivo) (T. Lív. 26, 1, 10). III — Sent. moral: 4) Ação de enviar, envio (Cíc. At. 1, 5, 3). IV — Sents. diversos: 5) Fim, conclusão (dos jogos) (Cíc. Fam. 5, 12, 8). 6) Perdão (Petr. 52). 7) Adiamento (de combate) (T. Lív. 41, 20, 12).

missitātus, -a, -um, part. pass. de **missiō**.

missitlus, v. **missiclus**.

missitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mandar, enviar muitas vezes, repetidamente (Sal. B. Jug. 38, 1).

missor, -ōris, subs. m. O que lança (o raio) (Cíc. Arat. 84).

1. **missus**, -a, -um, part. pass. de **mitto**.

2. **missus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de deixar ir ou de enviar (Cés. B. Gal. 5, 27, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ação de arremessar (um dardo, uma seta), arremesso, tiro, jato (T. Lív. 9, 19, 7). 3) Entrada dos carros dos gladiadores no circo, corrida (de cavalos), ação de largar as feras para o combate (Suet. Ner. 22). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

misī = **misistī**, perf. sincopado de **mitto**.

mitē, adv. Com doçura, docemente (Ov. P. 3, 7, 27). Obs.: Superl.: **mitissīme** (Cés. B. Gal. 7, 43, 4).

mitēlla, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Faixa de seda (Verg. Cop. 1). Na língua médica: 2) Ligadura (Apul. M. 7, 8).

mitēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amadurecer (Ov. Met. 15, 78). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, abrandar-se, enternecer (T. Lív. 23, 19, 1). Tratando-se de animais: 3) Domesticar-se, amansar-se (T. Lív. 33, 45).

Mithridatēs, -is, subs. pr. Mitridates, rei do Ponto, vencido por Pompeu, e que fugindo para a Criméia, aí foi morto por seu filho (Cíc. Mur. 32).

Mithridáticus, -a, -um, adj. De Mitridates (Cíc. Pomp. 7).

mitificātus, -a, -um, part. pass. de mitífico.

mitífico, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar tenro (Cíc. Div. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Amansar, domesticar (tratando-se de animais), abrandar, acalmar (Plín. H. Nat. 8, 23).

mitigātō, -ōnis, subs. f. Ação de abrandar, alívio, mitigação (sent. figurado). (Cíc. De Or. 3, 118).

mitigātus, -a, -um, part. pass. de mitígo.

mitígo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar doce, adocicar (Cíc. Nat. 2, 151); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Mitigar, acalmar, abrandar, pacificar, apaziguar (Cíc. Mur. 65); (Cíc. Clu. 81).

mitis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar) e daí: Doce (tratando-se de frutos), tenro, maduro, mole (Verg. Buc. 1, 81). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, ameno (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). 3) Pacífico, calmo, tranqüilo (Verg. En. 8, 88). 4) Fecundo, fértil (tratando-se do solo) (Hor. O. 1, 18, 2). 5) Delicado, suave (tratando-se do vinho) (Verg. G. 1, 344). 6) Amável, afável, tratável, indulgente: *alicui mitis* (Ov. P. 2, 1, 48) «afável para com alguém». 7) Suave, fácil de sofrer (Cíc. Tusc. 2, 53).

mitra, -ae, subs. f. Mitra (espécie de turbante ou barrete frígio dos Orientais) (Cíc. Har. 44).

mitrātus, -a, -um, adj. Que usa mitra (Prop. 4, 7, 62).

mittō, -is, -ere, misi, missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar ir, deixar partir, soltar, largar (Ter. Ad. 780); (Hor. A. Poët. 476). Daí: 2) Lançar, atirar (Cés. B. Civ. 3, 93, 1); (Hor. Sát. 2, 7, 17). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, passar em silêncio, pôr de lado (Cíc. Verr. 4, 116); (Cíc. Br. 258). Posteriormente: 4) Enviar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 18, 10); (Cíc. Tusc. 1, 97). 5) Licenciar, despedir (Cíc. Br. 218); (Cíc. Phil. 5, 53). 6) Tirar sangue, sangrar (sent. físico e moral) (Cíc. At. 6, 1, 2). 7) Loc.: *manu mittere*: «libertar» (Plaut. Poen. 100); *mittere se in foedera*: «ligar-se por tratado»; *mittere se in aliquem*: «atacar alguém»; *mittere in suffragium*: «mandar votar»; *mittere sub jugum* ou *sub iugo*: «fazer passar as legiões sob o jugo». Obs.: Perf. sincopado: *misti* = *misisti* (Catul. 14, 14). Inf. pass. arc. *mittier* (Lucr. 4, 43).

Mitylenaeus, -a, -um, adj. De Mitilene (Cíc. At. 7, 7, 6).

Mitylênê, -ês e Mitylênæ, -arum, subs. pr. f. Mitilene, capital da ilha de Lesbos, no mar Egeu (Hor. O. 1, 7, 1).

Mitylênensis, -e, adj. Mitilenense, de Mitilene (Tác. An. 14, 53).

Mitys, -yos (-yis), subs. pr. m. Mítis, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 7).

mixi = minxi, perf. de mingo.

mixtim, adv. Misturadamente, confusamente (Lucr. 3, 564).

mixtura, -ae, subs. f. Mistura, fusão (Plín. H. Nat. 13, 4).

mixtus (mistus), -a, -um, part. pass. de miscēo.

Mnāsylus, -i, subs. pr. m. Minasilo, nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

Mnēmonidēs, -um, subs. pr. f. Filhos de Mnemósine e Júpiter, i. e., as nove Musas (Ov. Met. 5, 268).

Mnēmosynē, -ēs, subs. pr. f. Mnemósine, deusa da memória e mãe das Musas (Ov. Met. 6, 114).

mnēmosynon (-num), -i, subs. n. Lembrança (Catul. 12, 13).

Mnēsarchus, -i, subs. pr. m. Mnesarco, filósofo estóico (Cíc. De Or. 1, 45).

Mnestheus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Mnesteu, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 4, 288).

mōbīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, movediço, que se move facilmente (Cíc. Nat. 2, 142). II — Sent. figurado: 2) Flexível, brando: *aetas* (Verg. G. 3, 165) «idade (flexível)». 3) Ágil, rápido, ligeiro (Hor. Ep. 2, 2, 172). 4) Inconstante, leviano, volúvel, instável (Cíc. Dom. 146).

mōbilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mobilidade, rapidez, agilidade, ligeireza (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, levianidade, volubilidade (Cíc. Phil. 7, 9). 3) Vivacidade (de espírito) (Quint. 10, 7, 8).

mōbilit̄er, adv. Rapidamente, com agilidade, vivamente (Cés. B. Gal. 3, 10, 3). Obs.: Comp.: *mobilis* (Lucr. 5, 635).

mōbilitō, -ās, -āre, v. tr. Tornar móvel (Lucr. 3, 248).

moderābīlis, -e, adj. Que se pode dominar, moderado (Ov. Am. 1, 6, 59).

moderāmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para governar, dirigir, leme de navio (Ov. Met. 15, 726). Daí: 2) Direção (Ov. Met. 2, 48). II —

Sent. figurado: 3) Governo, direção dos negócios do Estado (Ov. Met. 6, 677).

moderānter, adv. De modo dirigido (Lucr. 2, 1.096).

moderātē, adv. Moderadamente, com limite, com precaução (Cíc. Font. 31). Obs.: Comp. **moderatius** (Cíc. Fin. 1, 2); superl.: **moderatissime** (Cíc. Leg. 3, 12).

moderātīm, adv. Moderadamente, gradativamente (Lucr. 1, 323).

moderātio, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de governar, governo, autoridade, poder (Cíc. Nat. 3, 185). II — Daí: 2) Moderação, prudência, circunspeção (Cíc. Agr. 2, 2). 3) Temperança, equilíbrio (Cíc. C. M. 1).

moderātor, **-ōris**, subs. m. Sent. próprio: 1) O que governa, chefe, guia, mestre (Marc. 2, 90, 1); daí: 2) O que modera, moderador, o que regula (Ov. Met. 4, 245).

moderātrix, **-icis**, subs. f. A que governa, dirige, regula (Cíc. Tusc. 5, 42).

moderātus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **modēror**. II — Adj.: 1) Moderado, comedido, ponderado, medido, regulado (Cíc. Phil. 2, 40). 2) Na língua da retórica: bem ritmado (Cíc. Or. 178).

modēror, **-āris**, **-ārī**, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio: 1) Moderar, manter na medida, regular, governar, dirigir, conduzir (Lucr. 5, 1.298); (Tác. An. 2, 75); (Cíc. Fam. 11, 27, 8). B) Intr.: 2) Restringir, reprimir, diminuir (Plaut. Curc. 486); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 38). Obs.: Constrói-se com acus., ou com dat.

modēstē, adv. Com moderação, moderadamente, com medida, modestamente, discretamente (Cíc. At. 9, 19, 1); (T. Lív. 30, 42). Obs.: Comp.: **modestius** (Quint. 4, 1, 8).

modestīa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Moderação, medida, temperança (Cíc. Tusc. 3, 16). II — Daí, sents. vários: 2) Discrição, respeito ao dever, docilidade (Cés. B. Gal. 7, 52, 4). 3) Virtude, honestidade, dignidade (Sal. C. Cat. 14, 6). 4) Modéstia, pudor, decência (Quint. 4, 1, 55). III — Sent. poético: 5) Doçura, tranquilidade (Tác. An. 12, 43). Na língua filosófica: 6) Sentimento de oportunidade, sabedoria prática (Cíc. Of. 1, 142).

modēstus, **-a**, **-um**, adj. Que guarda ou mantém a devida medida, moderado, modesto, razoável, discreto, reservado (Cíc. Fam. 3, 13, 2).

modiālis, **-e**, adj. Que contém um módio (Plaut. Capt. 916).

modicē, adv. I — Sent. próprio: 1) Dentro dos limites, moderadamente, no meio-termo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, tranquilamente, pacientemente (Cíc. Br. 5). 3) Mediocrementemente, medianamente (Cíc. At. 2, 19, 1).

modicum, **-ī**, subs. n. Pequena quantidade, pouca coisa (Juv. 9, 9).

modicus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Módico, que está na medida, moderado, modesto (Cíc. C. M. 44). II — Daí, em sent. moral: 2) Razoável, moderado, exíguo, pequeno, medíocre (Cíc. Or. 69). 3) Limitado, raro (Cíc. Fin. 2, 62).

modificātio, **-ōnis**, subs. f. Estrutura, medida, ritmo (Sên. Ep. 88, 3).

modificō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Regular, ordenar, limitar (Cíc. De Or. 3, 186).

modius, **-ī**, subs. m. e **modium**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Módio (medida de capacidade para sólidos), alqueire (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Abundantemente: **modio pleno** (Cíc. At. 6, 1, 16) «abundantemente».

modo, adv. 1) Somente, nem mais, nem menos, apenas (Cíc. Fam. 12, 5). 2) Com subj. ou com **ut** contanto que, sob a condição de (Cíc. Of. 2, 51). 3) Não somente... mas ainda: **non modo consilio, verum etiam casu** (Cíc. Agr. 2, 6) «não digo com reflexão, mas mesmo por acaso». 4) Não somente e não... mas ainda (Cíc. Fam. 9, 26, 4). Sent. temporal: 5) Neste momento, imediatamente (Plaut. Trin. 908). Agora mesmo, ainda há pouco, ainda agora (Cíc. Verr. 4, 7). 7) Pouco depois (T. Lív. 26, 15, 3). 8) **Modo... modo**: ora um... ora outro, ora... ora, sucessivamente, frequentemente (Cíc. Nat. 1, 47).

modulātē, adv. Melodiosamente, harmoniosamente (Cíc. Nat. 2, 22).

modulātio, **-ōnis**, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de medir, regular (A. Gél. 1, 11, 18). Na língua retórica e musical: 2) Melodia, modulação, cadência (Quint. 9, 4, 139).

modulātor, **-ōris**, subs. m. Sent. próprio: 1) Modulador, o que mede, regula ou dirige (Col. 1, pr. 3). Na língua musical: 2) Músico (Hor. Sát. 1, 3, 130).

1. **modulātus**, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **modūlor**. II — Adj. Melodioso, harmonioso (Ov. Met. 14, 428).

2. modulātus, -ūs, subs. m. Canto (Sên. Herc. 263). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

modūlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir, regular (Plín. H. Nat. 2, 142). Daí: 2) Cadenciar, marcar o ritmo (Cíc. Or. 58). II — Sent. figurado: 3) Modular, tocar, cantar (Hor. Ep. 2, 2, 144); (Hor. O. 1, 32, 5). Obs.: O part. **modulatus** ocorre com sentido passivo em Horácio (O. 1, 32, 5); (Quint. 9, 2, 35).

modūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida pequena: **metiri se suo modulo ac pede** (Hor. Ep. 1, 7, 98) «medir-se pela sua medida e calçar-se pelo seu pé» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Medida, ritmo, melodia (Hor. Sát. 1, 3, 78).

modus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida (de superfície), medida (agrária), medida, comprimento, altura, circunferência, dimensão: **agri** (Cíc. At. 13, 33, 2) «(medida) de um campo». II — Sent. moral: 2) Medida (que não deve ser ultrapassada), moderação, meio-termo, lei, regra (Cíc. Of. 1, 104). Na língua retórica e musical: 3) Medida rítmica, cadência, compasso musical (T. Lív. 7, 2, 4); (Cíc. Br. 32). III — Sents. diversos: 4) Limite, termo, fim (Cíc. Verr. 2, 145). 5) Maneira de se encaminhar, conduta, comportamento (Cíc. Marc. 1). 6) Modo, maneira, método, forma (Cíc. Rep. 1, 46). 7) Em locuções: **bono modo** (Cat. Agr. 5, 2) «honestamente, sem exagerar»; **nulo modo** (Cíc. Verr. 2, 186) «de maneira alguma»; **omni modo** (Cíc. At. 6, 2, 7) «de toda maneira»; **miris modis** (T. Lív. 1, 57, 6) «de maneira admirável»; **isto modo** (Cíc. Br. 296) «à tua maneira»; **miserandum in modum** (Cíc. Verr. 4, 31; Prov. 5) «de maneira lamentável»; **ad hunc modum** (Cés. B. Gal. 3, 13, 1) «desta maneira»; **cujusque modi** (Cíc. Verr. 4, 7) «de toda espécie».

moecha, -ae, subs. f. Mulher adúltera (Catul. 42, 3).

moechor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Cometer adultério, viver em adultério (Catul. 94, 1); (Hor. Sát. 1, 2, 49).

moechus, -ī, subs. m. Homem adúltero, devasso (Hor. O. 1, 25, 9).

moenēra, -um, arc. = **munēra** (Lucr. 1, 29).

moenīa, -īum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Muralhas (compreendendo os muros e as restantes obras de fortificação de uma cidade), muros (Verg. En. 2, 234). II — Sent. figurado: 2)

Muros, cerco, circuito (Ov. Met. 11, 532). 3) Cidade (Cíc. Cat. 2, 1). 4) Palácio, casa, edifício (Verg. En. 6, 541).

moenīō, -īs, -īre, forma arc. de **munīō**.

Moenus, -ī, subs. pr. m. Meno, rio da Germânia (Tác. Germ. 28).

moerēō = maerēō.

Moeris, -īs, subs. pr. m. Méris, nome de um pastor (Verg. Buc. 8, 297).

moerus, -ī, subs. m. (arc. = **murus**) (Verg. En. 10, 24).

Moesī, -ōrum, subs. loc. m. Mesos, habitantes da Mésia¹ (Plín. H. Nat. 13, 149); (Tác. An. 15, 6).

Moesīa, -ae, subs. pr. f. Mésia, província entre o Danúbio e a Trácia. Atualmente corresponde à Bulgária e à Sérvia (Plín. H. Nat. 3, 149).

Moesīcus, -a, -um, adj. De Mésia (Plín. H. Nat. 4, 3).

Mōgontiācum, -ī, subs. pr. n. Mogôncia, cidade da Germânia (Eutr. 7, 13).

mola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mó (de moinho): **molam versare** (Juv. 8, 67) «virar a mó (do moinho)». Daí: 2) Moinho (geralmente no pl.: **molae, -ārum**) (Ov. F. 6, 318). II — Por extensão: 3) Farinha sagrada (de trigo torrado, misturado com sal, com que se polvilhavam as vítimas antes de serem sacrificadas) (Cíc. Div. 2, 37).

1. molāris, -e, adj. De mó, de moinho (Plín. H. Nat. 36, 137).

2. molāris, -īs, subs. m. 1) Mó, pedra grande (subentendido **lapis**) (Verg. En. 8, 250). 2) Queixal, dente molar (subentendido **dens**) (Juv. 13, 212).

mōlēs, -īs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, volume: **rudis indigestaque** (Ov. Met. 1, 7) «massa informe e confusa» (referindo-se ao caos). II — Sent. especial: 2) Grande massa de pedra, construção, edifício, dique, molhe, represa (Cíc. Of. 2, 14). 3) Coisa esmagadora, carga, peso, dificuldade esmagadora (Verg. En. 1, 33). 4) Grande estatura (T. Lív. 38, 46, 4). 5) Máquinas de guerra, apetrechos (para sitiá uma cidade) (Verg. En. 5, 439). III — Sent. figurado: 6) Multidão, massa (Verg. En. 12, 575). 7) Grandeza, importância (T. Lív. 26, 6, 9). 8) Esforço, fadiga, dificuldade (T. Lív. 25, 11, 17). 9) Perigo, embaraço (T. Lív. 6, 14, 1).

molēstē, adv. 1) Com pesar, com desgosto (Cíc. At. 13, 22, 4). 2) De modo chocante, desagradável (Catul. 42, 8). Obs.:

- Comp.: **molestus** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 2); superl.: **molestissime** (Cíc. Fam. 3, 6, 5).
- molestia**, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Pesar, mágoa, inquietação, enfado, embaraço (Cíc. Fam. 13, 23). Na língua retórica: 2) Afetação (de estilo) (Cíc. Br. 143).
- molestus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molesto, penoso, custoso, desagradável, embaraçoso (Cíc. Of. 1, 26). Daí: 2) Chocante (Cíc. Top. 92). Na língua retórica: 3) Rebuscado, afetado (Cíc. Br. 116). II — Sent. poético: 4) Nocivo, perigoso (Catul. 51, 12).
- mōlimen**, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Massa, grande volume, e daí: 2) Esforço, grande esforço (Ov. Met. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Grandeza, importância, ares de importância (Hor. Ep. 2, 2, 92).
- mōlimētum**, -i, subs. n. Esforço, trabalho (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).
- mōlior**, -iris, -iri, -itus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforço para se mexer ou para se deslocar, deslocar-se, pôr em movimento um objeto pesado e que atravança (T. Lív. 37, 11, 12). Daí: 2) Fazer esforço, empenhar-se por, executar com dificuldade, construir: **muros optatae molior urbis** (Verg. En. 3, 132) «executo (construo) com dificuldade os muros da cidade desejada». E por enfraquecimento de sentido: 3) Preparar, realizar, maquinar, projetar, planejar, tramar, urdir (Cíc. Nat. 1, 51); (Cíc. Cat. 1, 5). 4) Afastar, segurar, forçar (uma porta), arrombar (T. Lív. 36, 24, 3); (Verg. En. 12, 327); (T. Lív. 23, 18, 3). II — Sent. figurado: 5) Provocar, excitar, abalar, causar (Cíc. De Or. 2, 206). Obs.: Inf. arc. **molirier** (Lucr. 5, 934).
- mōliffō**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Esforço, preparação laboriosa, meios de ação (Col. 11, 2, 98). Daí: 2) Demolição: **valli** (T. Lív. 33, 5, 6) «demolição da trincheira». Por enfraquecimento de sentido: 3) Preparação, construção (Cíc. Nat. 1, 19).
- mōlitor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que constrói, construtor, autor (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) O que trama, maquinador (Tác. An. 11, 29).
- mōlitrix**, -icis, subs. f. A que maquina alguma coisa (sent. figurado) (Suet. Ner. 35).
- mōlitum**, -i, subs. n. Farinha (Plaut. Men. 979).
1. **mōlītus**, -a, -um, part. pass. de **molo**. Moído: **molita cibaria** (Cés. B. Gal. 1, 5, 3) «farinha».
2. **mōlītus**, -a, -um, part. pass. de **mōlior**.
- mōllescō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amolecer (Ov. Met. 10, 283). II — Sent. figurado: 2) Amansar, acalmar, aliviar (Lucr. 5, 1.014). 3) Tornar-se efeminado (Ov. Met. 4, 386).
- mollicellus**, -a, -um, adj. dim. de **mollicūlus**. Maciozinho, delicadinho (Catul. 25, 10).
- mollicūlus**, -a, -um, adj. dim. de **mollis**. Macio, tenro, delicado (Plaut. Cas. 492).
- molli** = **mollivi**, perf. de **mollō**.
- mollimētum**, -i, subs. n. Consolação, refrigerio, lenitivo (Sên. Tranq. 10, 2).
- mollō**, -is, -ire, -ivi (-iī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, amaciar (Ov. Met. 6, 220); (Ov. Met. 4, 741); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, apaziguar, reduzir, suavizar (Cés. B. Gal. 7, 46, 2); (Cíc. Phil. 12, 8). III — Sent. pejorativo: 3) Debilitar, enfraquecer, efeminar (Cíc. Tusc. 2, 27). Obs.: Imperf. ind. **mollibat** (Ov. Met. 6, 21). Inf. pass. arc. **mollirier** (Ter. Phorm. 632).
- mollipēs**, -pēdis, adj. Que tem os pés moles (Cíc. Div. 1, 15).
- mollis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mole, tenro (em oposição a **durus**, sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 3, 177). Daí: 2) Flexível (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Tenro (tratando-se da idade), delicado (Ov. Her. 10, 44). 4) Brando, macio, sem aspereza (Cés. B. Cív. 2, 10, 3); (Verg. G. 1, 341): **mollior aestas** (Verg. G. 1, 312) «verão mais brando». 5) Fraco (de temperamento), tímido, terno, sensível: **molles sententiae** (Cíc. Cat. 1, 30) «decisões tímidas»; (Juv. 15, 131). 6) Mole, efeminado (em sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 30). 7) Suave, macio, agradável, doce (Cíc. C. M. 2). 8) Ameno, aprazível (Verg. G. 2, 384). 9) Favorável, propício (Verg. En. 4, 293).
- molliter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Suavemente, frouxamente, brandamente (Cíc. Nat. 2, 129). 2) Com agilidade, com destreza (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Suavemente, sem amargor (Cíc. C. M. 5). 4) Voluptuosamente (Cíc. Of. 1, 106). 5) Fracamente, sem energia (Sal. B. Jug. 82, 2).
- mollitia**, -ae (**mollitēs**, -ēī), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brandura, flexibilidade (Cíc. Or. 59). Daí: 2) Moleza (estado

de uma coisa que ainda não tem consistência) (Cíc. Fin. 5, 28). II — Sent. figurado: 3) Sensibilidade, doçura (Cíc. Sull. 18). 4) Fraqueza (de caráter), falta de energia (Cíc. Fin. 1, 33). 5) Moleza, vida efeminada, hábitos efeminados (Tác. An. 11, 2).

mollitudo, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Flexibilidade (de voz) (S. Jer. 3, 20). Daí: 2) Moleza, qualidade do que é mole, tenro ou macio (Cíc. Nat. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Doçura, polidez de maneiras (Cíc. De Or. 3, 161).

1. molô, -is, -ere, molî, molîtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Moer, triturar o grão sob a mó do moinho (Ter. Ad. 847); (Plín. H. Nat. 18, 73). II — Sent. obscuro (Petr. 23, 5).

2. Molô (Molon), -ônîs, subs. pr. m. Molão, de Rodas, célebre professor de retórica (Cíc. Br. 312).

Molorchêus, -a, -um, adj. De Molorco (Tib. 4, 1, 13).

Molôrchus, -î, subs. pr. m. Molorco, pastor de Cleonas, que hospedou Hércules, quando este veio matar o leão de Nemeia (Verg. G. 3, 19).

Molôssi, -ôrum, subs. loc. m. Molossos, habitantes da Molóssia (Cíc. Div. 1, 76).

Molossicus, -a, -um, adj. Relativo aos molossos (Plaut. Capt. 86).

Molôssis, -idis, subs. pr. f. Molóssia parte do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3).

1. Molôssus, -a, -um, adj. Do país dos molossos: **molossi canes** (Hor. Sát. 2, 6, 114) «cães molossos».

2. Molôssus, -î, subs. m. Cão molosso (Verg. G. 3, 405).

Molpeus, -ei (-eos), subs. pr. m. Molpeu, guerreiro morto por Perseu (Ov. Met. 5, 163).

molî, perf. de molo.

môly, -yos, subs. n. indecl. Espécie de alho (empregado como antídoto) (Ov. Met. 14, 292).

mômen, -înis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de se mover, movimento (Lucr. 6, 474). II — Donde: 2) Impulso (Lucr. 3, 188).

momentôsus, -a, -um, adj. Momentâneo, pronto, rápido (Quint. Decl. 13, 12).

momentum, -î, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Impulso, movimento, mudança, variação (sent. abstrato) (Cíc. Nat. 2, 117). II — Sent. concreto: 2) Peso (que determina o movimento e a inclinação da balança), peso (Cíc. Ac. 2, 124).

III — Sent. moral: 3) Causa que determina decisão num sentido, influência, motivo (T. Lív. 1, 47, 7). 4) Parcela, pequena quantidade, pequena divisão e, especialmente: pequena divisão do tempo, momento, minuto, instante (T. Lív. 21, 14, 3); (T. Lív. 21, 23, 10). IV — Sent. figurado: 5) Peso, importância (das pessoas ou das coisas), influência, motivo, consequência (Cíc. Fin. 2, 38); (Cíc. Or. 47).

momôrdî, perf. de mordêo.

Mona, -ae, subs. pr. f. Mona, ilha entre a Bretanha e a Hibernia (Cés. B. Gal. 5, 13, 3).

Monaesês, -is, subs. pr. m. Moneses, rei dos partos (Hor. O. 3, 6, 9).

Monda (Munda), -ae, subs. pr. m. Monda, rio da Lusitânia, atual Mondego (Plín. H. Nat. 4, 115).

monêdula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Galha (ave) (Cíc. Flac. 76). II — Como termo de carinho (Plaut. Capt. 1.002).

monêo, -ês, -ere, monî, monîtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer pensar, lembrar (Cíc. At. 11, 16, 5); **id ipsum, quod me mones** (Cíc. At. 14, 19, 1) «(é) isto precisamente o que tu me fazes lembrar (me lembras)». Daí: 2) Chamar a atenção, advertir (Tác. An. 1, 67); (Cíc. Fin. 1, 66). II — Sent. figurado: 3) Dar conselhos, aconselhar, inspirar, esclarecer, instruir, ensinar (Verg. En. 7, 41). 4) Predizer, anunciar, profetizar (Verg. En. 3, 712). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de**; com duplo acus. com **ut, ne** ou simples subj.; com or. inf.; ou com acus.

monêris, -is, subs. f. Navio com uma ordem de remos (T. Lív. 38, 38, 8).

Monêta, -ae, subs. f. Moneta. 1) Mãe das Musas (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Epíteto que Juno recebeu por ter prevenido os romanos de um tremor de terra (Ov. F. 1, 638). 3) Templo de Juno Moneta, onde se fabricava a moeda. Daí, estender-se a: a) Casa da moeda (Cíc. At. 8, 7, 3); b) Dinheiro cunhado, moeda (Ov. F. 1, 222).

monêtâlis, -e, adj. 1) Relativo à moeda (Pompon. Dig. 12, 2, 30). 2) Homem endinheirado (emprego jocoso) (Cíc. At. 10, 11, 5).

monêtârîus, -î, subs. m. Moedeiro, o que faz as moedas do Estado (Eutr. 9, 14).

monîle, -is, subs. n. Sent. próprio: 1) Colar (geralmente de mulher) (Cíc. Verr.

4, 39). No pl.: 2) Jóias (Ov. Her. 9, 57).

monimēntum, v. **monumēntum**.

moniffo, -ōnis, subs. f. Advertência, conselho (Cíc. Lae. 89).

monītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monitor, o que adverte, recomenda, aconselha, guia; conselheiro (Cíc. De Or. 2, 99). II — Daí, em sent. particular: 2) Conselheiro (na língua jurídica) (Cíc. Caecil. 52). 3) Nomenclador (termo técnico) (Cíc. Mur. 77). 4) Censor (Hor. A. Poét. 163).

monitōrius, -a, -um, adj. Que serve de aviso (tratando-se do raio) (Sên. Nat. 2, 39).

monītum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aviso, advertência, conselho (Cíc. De Or. 2, 175). II — Daí: 2) Profecia, oráculo, predição (Verg. En. 8, 336).

1. **monītus**, -a, -um, part. pass. de **monĕo**.

2. **monītus**, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Aviso, advertência (Ov. Her. 18, 115). Daí: 2) Oráculo, profecia (Cíc. Div. 2, 86).

Monoecus, -i, subs. pr. Moneco, epíteto de Hércules (Verg. En. 6, 830).

monogrāmmus, -a, -um (-os, -on), adj. Linear, formado só de linhas (desenho): **monogrammi dei** (Cíc. Nat. 2, 59) «sômbas, contornos dos deuses» (sent. figurado).

monopodiūm, -i, subs. n. Monopódio, mesa de um só pé (T. Lív. 39, 6, 7).

monopolium, -i, subs. n. Monopólio (Suet. Tib. 61).

mons, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monte, montanha (Cés. B. Gal. 3, 1, 5). Daí: 2) Montanha = massa enorme (Verg. En. 1, 105). II — Sent. poético: 3) Penedo, rochedo (Verg. En. 6, 390).

monstrāffo, -ōnis, subs. f. Ação de mostrar, indicação (Ter. Ad. 71).

monstrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que mostra (Tác. Germ. 21). II — Daí: 2) Propagador, autor (Verg. G. 1, 19).

monstrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **monstro**. II — Adj.: Insigne, notável, distinto (Tác. Germ. 31).

monstrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Que produz monstros (V. Flac. 5, 222). 2) Monstruoso, horrível (Plín. H. Nat. 6, 187).

monstrificus, -a, -um, adj. 1) Monstruoso (Plín. H. Nat. 2, 7). 2) Sobrenatural (V. Flac. 6, 152).

monstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Mostrar, designar, indicar (Cíc. Of. 3, 54). Daí: 2) Dizer, dar a conhecer, pôr à vista (Cíc. Fam. 16, 22, 1). 3) Denunciar, acusar (Tác. Hist. 4, 1). 4) Advertir, aconselhar: **alicui bene** (Plaut. Bac. 133) «aconselhar bem alguém». Obs.: Embora derivado de **monstrum**, perdeu inteiramente o sentido religioso. Vocábulo da língua popular, foi evitado por César e Salústio.

monstrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Prodígio (que revela a vontade dos deuses) (Verg. En. 3, 59). II — Daí: 2) Objeto ou ser de caráter sobrenatural, monstro, monstruosidade: **hominis** (Ter. Eun. 696) «(monstro) de homem». 3) Coisa espantosa, prodígio, maravilha (tratando-se de coisas) (Cíc. At. 4, 7, 1).

monstruōsē (**monstrōsē**), adv. Extraordinariamente, monstruosamente, prodigiosamente (Cíc. Div. 2, 146).

monstruōsus (**-trōsus**), -a, -um, adj. Monstruoso, extravagante, extraordinário (Cíc. Div. 2, 69).

montānī, -ōrum, subs. m. pl. Montanhese (Cés. B. Civ. 1, 39, 2).

Montāniānus, -a, -um, adj. Do poeta Montano (Sên. Contr. 4, 28).

1. **montānus**, -a, -um, adj. 1) De montanha, relativo às montanhas (Verg. En. 2, 305). 2) Montanhoso, onde há muitas montanhas (T. Lív. 39, 1, 50).

2. **Montānus**, -i, subs. pr. m. Montano, sobrenome romano, notadamente Cúrcio Montano, poeta e amigo de Tibério (Ov. P. 4, 16, 11).

monticōla, -ae, subs. m. e f. Montícola, habitante das montanhas (Ov. Met. 1, 193).

montis, gen. sing. de **mons**.

montivāgus, -a, -um, adj. Montívago, que percorre montanhas (Cíc. Tusc. 5, 79).

montuōsus (**-tōsus**), -a, -um, adj. Montanhoso (Cíc. Part. 36).

monūī, perf. de **monĕo**.

monumēntum (**moni-**), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que traz à lembrança alguma coisa, lembrança, penhor (Cíc. Cat. 3, 26). II — Daí, várias acepções particulares: 2) Túmulo, estátua, inscrição, lápide (C. Nep. Dion. 10). 3) Templo, monumento (comemorativo de algo) (Cíc. Mil. 17). 4) Obra literária, monumentos escritos (Cíc. Phil. 5, 17). 5) Sinal, indício (de reconhecimento) (Ter. Eun. 753).

Monunius, -i, subs. pr. m. Monúnio, rei dos Dárdanos (T. Lív. 44, 30).

Mônýchus, -i, subs. pr. m. Mônico, um dos Centauros (Ov. Met. 12, 499).

Mopsiáni, -ōrum, subs. m. Partidários dos Mópsios (T. Lív. 23, 1, 2).

Mopsli, -ōrum, subs. pr. m. Os Mópsios, família de Compsa (T. Lív. 22, 1, 1).

Mopsium, -i, subs. pr. n. Mópsio, montanha da Tessália (T. Lív. 42, 61).

Mopsópia, -ae, subs. pr. f. Mopsópia, i. e., a Ática (Sên. Hip. 121).

Mopsoplus, -a, -um, adj. Da Ática (Ov. Her. 8, 72).

Mopsu Hestia, **Mopsuhestia** (**Mopsuestia**), -ae, subs. pr. f. Cidade da Cilícia, também chamada Mopso (Cíc. Fam. 3, 8, 10).

Mopsus, -i, subs. pr. m. Mopso. 1) Adivinho famoso e rei de Argos (Cíc. Nat. 2, 7). 2) Adivinho da Tessália, um dos Argonautas (Ov. Met. 12, 456). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 1).

1. **mora**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Demora, tardança: *nulla interposita mora* (Cés. B. Civ. 3, 75, 2) «sem nenhuma demora». Daí, na língua retórica: 2) Pausa (Cíc. De Or. 53). II — Sent. particular: 3) Espaço de tempo, retardamento (Cíc. Verr. 4, 142). 4) Obstáculo, impedimento (sent. físico e moral) (Verg. En. 12, 541).

2. **mora**, -ae, subs. f. Mora (uma divisão do exército espartano constituída por trezentos, quinhentos ou setecentos homens escolhidos) (C. Nep. Iph. 2, 3).

mōrālis, -e, adj. Relativo aos costumes, moral (Cíc. Fat. 1).

mōrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que demora ou estorva (T. Lív. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Ronceiro (soldado) (Q. Cúrc. 4, 10, 10). 3) Advogado de segunda classe (que falava somente para dar ao advogado principal oportunidade de descansar) (Cíc. Caecil. 49).

1. **mōrātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem tais ou tais costumes, dotado de costumes (Cíc. Br. 7). II — Daí: 2) Adaptado ao caráter de uma pessoa, característico, em que os caracteres são bem traçados (Cíc. Div. 1, 66).

2. **mōrātus**, -a, -um, part. pass. de **moror**.

morbīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Plín. H. Nat. 8, 96). II — Daí: 2) Mórvido (Lucr. 6, 1.090).

Morbōnia, -ae, subs. pr. f. País das doenças: *Morboniam abire jubere* (Suet.

Ves. 14) «mandar para o inferno» (expressão injuriosa).

Morbōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Cat. Agr. 2). II — Sent. figurado: 2) Consumido de desejo, sôfrego (Petr. 46). 3) Impudico, torpe (Catul. 57, 6).

morbus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Doença, enfermidade física (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. figurado: 2) Doença do espírito, paixão (Cíc. Verr. 4, 1). 3) Aflição, pesar, dor (Plaut. As. 393). III — Personificado, subs. pr.: 4) Doença (a divindade, filha de Érebo e da Noite) (Cíc. Nat. 3, 44).

mordācītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para morder ou picar (Plín. H. Nat. 21, 91). II — Daí: 2) Sabor picante (Plín. H. Nat. 21, 120).

Mordācīter, adv. Mordendo, mordazmente, satiricamente (Macr. Sat. 7, 3, 8). Obs.: Comp. **mordacīus** (Sên. Nat. 6, 15, 3).

mordax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Habitado a morder, que morde (Plaut. Bac. 1.146). Daí: 2) Cortante, afiado, picante (Hor. O. 4, 6, 9). II — Sent. figurado: 3) Mordaz, cáustico, satírico (Ov. Trist. 2, 563). 4) Consumidor (Hor. O. 1, 18, 4).

mordēō, -ēs, -ēre, **mōmōrdī**, **morsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder (Cíc. Amer. 67). Daí: 2) Mastigar (Ov. Met. 13, 943). II — Sent. figurado: 3) Ferir, atormentar, torturar, importunar, consumir (Ter. Eun. 411); (Ter. Ad. 807); (Cíc. Af. 13, 12, 1): **morderi conscientia** (Cíc. Tusc. 4, 45) «ser atormentado pela consciência». 4) Prender, segurar: **fibula mordet vestem** (Ov. Met. 8, 318) «a fivela prende o vestido».

mordīcus, adv. I — Sent. próprio: 1) Mordendo, usando os dentes (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Obstinadamente, com perseverança (Cíc. Ac. 2, 51).

mōrē, adv. Estupidamente, tolamente (Plaut. St. 641).

mōrēs, nom. pl. de **mos**.

morētum, -i, subs. n. Moreto, iguaria feita de ervas, alho, queijo e vinho (Ov. F. 4, 367).

moribūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Moribundo (Cíc. Sest. 85). II — Daí: 2) Mórtil, sujeito à morte, perecível (Catul. 81, 3).

mōrigērō, -ās, -āre = **morigērōr** (Plaut. Amph. 981).

mōrigēror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Condescender, ser complacente, conformar-se, procurar ser agradável (Cíc. Or. 159).

mōrigērus, -a, -um, adj. Complacente, dócil, submisso (Plaut. Amph. 1.004).

Morīnī, -ōrum, subs. loc. m. Mórinos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

mōrīō, -ōnis, subs. m. Um louco, um idiota (Marc. 8, 13, 1).

morīor, -ēris, morī, mortŭus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer, perecer, expirar, sucumbir (Cíc. At. 6, 1, 6): *potius mori miliens quam* (Cíc. At. 7, 11, 1) «morrer mil vezes antes que». II — Empregos diversos: 2) Acabar, findar (tratando-se do dia) (Plaut. Men. 155). 3) Extinguir-se, apagar-se (da memória alguma coisa, ou tratando-se de fenômeno da natureza) (Cíc. Pis. 93).

moriri = **morī**, inf. pres. arc. (Plaut. Capt. 732).

1. **mōris**, gen. sing. de **mos**.

2. **mōris**, dat. abl. pl. de **morum**.

Moritāsgus, -ī, subs. pr. m. Moritasgo, sobrenome corrente entre os Sênones (Cés. B. Gal. 5, 54, 2).

moriturus, -a, -um, part. fut. de **morior**.

mormyr, -ŷris, subs. f. Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 110).

1. **moror, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Tardar, demorar-se, parar, ficar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Fam. 15, 17, 2). B) Tr.: 2) Retardar, deter (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Por extensão: morar, habitar, residir, viver (com) (Sên. Ep. 32, 1). 4) Hesitar (Cíc. Phil. 5, 33). 5) Não se opor a, não se importar com (Hor. Ep. 1, 15, 16). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com or. inf., ou com **quomīnus**.

2. **mōror, -āris, -ārī**, v. dep. intr. Estar louco, delirar (Suet. Ner. 33).

mōrōsē, adv. 1) Com desagrado (Cíc. Br. 236). 2) Escrupulosamente, com cuidado, minuciosamente (Plín. H. Nat. 18, 128).

mōrōsītas, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Impertinência, mau humor, enfado: (Cíc. Of. 1, 88). Na língua retórica: 2) Purismo, demasiado rigor (na escolha das palavras) (Suet. Tib. 70).

mōrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impertinente, mal-humorado (Hor. O. 1, 9, 17). II — Daí: 2) Difícil de contentar, exigente (Cíc. Or. 104). 3)

Desagradável, fatigante, importuno (tratando-se de coisas) (Ov. A. Am. 2, 323).

Morpheus, -ēī (-ēos), subs. pr. m. Morfeu, filho do Sono e da Noite (Ov. Met. 11, 635).

mors, mortis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Cíc. Phil. 5, 48); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 50). Daí: 2) Cadáver, corpo morto (Prop. 3, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Morte (personificada) (Cíc. Nat. 3, 44).

morsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena mordedura (Plaut. Ps. 67).

morsum, -ī, subs. n. Bocado, pedaço tirado com os dentes (Catul. 64, 316).

1. **morsus, -a, -um**, part. pass. de **mordēo**.

2. **morsus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mordedura, dentada (Cíc. C. M. 51). II — Sent. poético: 2) Dente da âncora (Verg. En. 12, 782). III — Sent. figurado: 3) Ferrugem (Luc. 1, 243). 4) Sabor acre ou picante (Marc. 7, 25, 5). 5) Ataque, maledicência (Hor. Ep. 1, 14, 38).

mortalis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mortal, sujeito à morte (Cíc. Leg. 1, 61). II — Sent. figurado: 2) Transitório, passageiro (Cíc. Nat. 3, 32). 3) Dos mortais, humano (Ov. Trist. 1, 2, 97). Como subs. m.: 4) Um mortal, um ser humano (Cíc. Lae. 18). No n. pl.: 5) As coisas do mundo (Verg. En. 1, 462).

mortalitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição mortal, mortalidade (Cíc. Nat. 1, 26); (Tác. An. 6, 50). II — Daí: 2) A humanidade (Q. Cŭrc. 5, 5, 17).

mortārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morteiro, almofariz (Plaut. Aul. 95). 2) Substância triturada num almofariz, pomada (Juv. 7, 170).

morticinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De animal morto (Sên. Ep. 122, 4). 2) Morto (tratando-se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 10). 3) Carcaça (termo de injúria) (Plaut. Pers. 283).

mortifer (-fērus), -fēra, -fērum, adj. Mortal, mortífero (Cíc. Tusc. 1, 1).

mortifērē, adv. Mortalmente, mortiferamente, de modo a causar a morte (Plín. Ep. 3, 16, 3).

mortifērus, v. **mortifer**.

morturīō, -is, -ire, v. desiderativo intr. Desejar a morte, ter vontade de morrer (Cíc. fig. K. 22).

mortŭus, -a, -um, part. pass. de **morīor**.

mörum, -i, subs. n. 1) Amora, fruto da amoreira (Verg. Buc. 6, 22). 2) Amora brava (Ov. Met. 1, 105).

1. **mörus, -a, -um**, adj. Louco, extravagante (Plaut. Men. 571).

2. **mörus, -i**, subs. f. Amoreira (árvore) (Ov. Met. 4, 90).

mös, möris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de se comportar, modo de proceder (física ou moralmente), regulado, não pela lei mas pelo uso ou costume, daí: uso, costume (Cíc. Verr. 5, 22). Donde: 2) Comportamento, procedimento é, mais freqüentemente, no plural: caráter, costumes (Cíc. Of. 1, 64); (Cíc. Rep. 5, 2). II — Sent. poético: 3) Modo, maneira (Verg. G. 1, 245). 4) Estado (do céu) (Verg. G. 1, 51). 5) Lei, regra, preceito (Verg. En. 1, 264). 6) Vontade, desejo, capricho (Cíc. Tusc. 1, 17).

Mosa, -ae, subs. pr. m. Mosa, rio da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

Moschus, -i, subs. pr. m. Mosco, retor de Pérgamo (Hor. Ep. 1, 5, 9).

Mosella, -ae, subs. pr. m. Mosela, rio da Gália (Tác. An. 13, 53).

Mösés (Möysês), -is, subs. pr. m. Moisés, profeta, legislador e chefe dos judeus (Juv. 14, 102). Obs.: Acus.: **Moysén** (Tác. Hist. 5, 3).

Mostellaria, -ae, subs. pr. f. Mostelária, «a comédia do fantasma», título de uma comédia de Plauto.

Mostēni, -örum, subs. loc. m. Mostenos, habitantes de Mostēna, na Lídia (Tác. An. 2, 47).

motätus, -a, -um, part. pass. de **moto**.

moſto, -önis, subs. f. Movimento, agitação, impulso (Cíc. Nat. 2, 145).

mötiuncſla, -ae, subs. f. Ligeiro acesso de febre (Sên. Ep. 53, 6).

mötö, -äs, -äre, v. freq. tr. Mover freqüentemente, agitar fortemente (Verg. Buc. 5, 5).

mötor, -öris, subs. m. O que embala (um berço), embalador (Marc. 11, 39).

1. **mötus, -a, -um**, part. pass. de **movêo**.

2. **mötus, -üs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Movimento, agitação, abalo (no pl.: danças) (T. Lív. 7, 2, 4). Daí: 2) Gesto, gesticulação (Cíc. Br. 116). 3) Trêmor de terra (Cíc. Div. 1, 35). 4) Movimento, agitação (de uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 9). II — Sent. figurado: 5) Movimento (de alma), sentimento, comção, paixão, desvario: **motus animi** (Cíc. Of. 1, 136) «paixões». 6) Motim,

perturbação da ordem, levante (Cíc. Cat. 2, 4). 7) Motivo (Plín. Ep. 3, 4, 9).

Motyēnsis, -e, adj. Motiense, de Mótia, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

mövens, -ētis, part. pres. de **movêo**: móvel, que se pode transportar: **res möventes** (T. Lív. 5, 25, 6) «coisas móveis»; **voluptas mövens** (Cíc. Fin. 2, 31) «prazer móvel (incostante)»

möväo, -ēs, -äre, mövi, mötum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, pôr-se em movimento, mover-se, agitar, agitar-se (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 53); (T. Lív. 35, 40, 7); (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Afastar, tirar de, deslocar, despojar (Cíc. Verr. 1, 116); (Cíc. Of. 3, 76). II — Sent. figurado: 3) Excitar, provocar, causar (Cíc. At. 6, 3, 7); (Cíc. De Or. 1, 228). 4) Impressionar, causar impressão, comover, abalar (T. Lív. 3, 20, 1); (Cíc. At. 7, 3, 6). 5) Perturbar, irritar, encolerizar (T. Lív. 25, 26, 7). 6) Impelir, lançar à (T. Lív. 35, 12, 5). 7) Produzir, manifestar (T. Lív. 1, 55, 3); (Ov. F. 1, 268). III — Empregos especiais (passivo): 8) Dançar (Hor. Ep. 2, 2, 125). 9) Tocar, cantar (Ov. Met. 5, 112). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl.; e, raramente, como intransitivo.

mövi, perf. de **movêo**.

mox, adv. 1) Dentro em breve, em pouco tempo, sem demora (Cíc. Fin. 5, 60). 2) Logo após, depois, em seguida (T. Lív. 40, 48, 6).

1. **Mücia, -ae**, subs. pr. f. Mücia, terceira mulher de Pompeu (Cíc. Fam. 5, 2, 6).

2. **Mücia, -arum**, subs. pr. n. pl. Festas realizadas na Ásia Menor em honra ao cônsul Mücio Cévola (Cíc. Verr. 2, 51).

Müciānus, -a, -um, adj. De Mücio (Cíc. At. 9, 12, 1).

mücidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bolorento, estragado (Marc. 8, 6, 4). II — Daí: 2) Ranhoso (Plaut. Ep. 494).

Mücius, -i, subs. pr. m. Mücio, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Caio Mücio Cévola, que tentou matar Porsena (Cíc. Sest. 48). 2) Quinto Mücio Cévola, jurista famoso, que governou a Ásia (Cíc. Br. 211).

mucrô, -önis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponta, extremidade pontiaguda (Cíc. Cat. 3, 2). Na língua militar: 2) Ponta de espada, espada (Cíc. Phil. 14, 6). II — Sent. poético: 3) Fim, extremidade (Lucr. 2, 520). III — Sent. figurado: 4) Vivacidade (Quint. 10, 5, 16).

mūcus, -i, subs. m. Mūco nasal (Sên. Nat. 3, 15, 2).

mufrius, -i, subs. m. Charlatão (Petr. 58).

mūgil (-gīlis), -is, subs. m. Mujem (peixe) (Juv. 10, 317).

mūginor, -āris, -āri, v. dep. intr. e tr. Ruminar, refletir durante muito tempo, usar de evasivas (Cíc. At. 16, 12, 1).

mūgō, -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. intr. Sent. próprio: 1) Mugir (dos bois) (T. Liv. 1, 7). Por extensão: 2) Soar, ribombar, rugir, tanger (tratando-se da trombeta, do raio, da tempestade, de qualquer ruído surdo e profundo) (Verg. En. 8, 256).

mugitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mugido (Verg. G. 2, 470). II — Sent. figurado: 2) Gemido, grito, ruído (Cíc. Div. 1, 35).

mūla, -ae, subs. f. Mula (Cíc. Div. 2, 49).

mulcātus, -a, -um, part. pass. de **mulco**.

mulcō, -ēs, -ēre, mulsi, mulsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar, apalpar, lambear, afagar com a mão (Verg. En. 8, 634); (Cíc. Arat. 88). II — Sent. moral: 2) Abrandar, apaziguar, suavizar, acalmar (Verg. G. 4, 510); (Quint. 1, 10, 9).

Mulciber, -bēri, subs. pr. m. Mulcíbero, um dos epítetos de Vulcano, deus do fogo (Ov. A. Am. 2, 562). Onde, em sent. figurado: o fogo (Ov. Met. 9, 263).

mulcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, maltratar, tratar com dureza (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Estragar, deteriorar, danificar (Cíc. Br. 88).

multa (multa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Multa (Cíc. Clu. 103); (Cíc. Rep. 2, 16). II — Por extensão: 2) Castigo, punição (T. Liv. 24, 16, 13). Obs.: Pagava-se, a princípio, a multa em gado, carneiros e bois; mais tarde, em dinheiro. Multa é a melhor grafia.

multatīcius (multatīcius), -a, -um, adj. Proveniente de uma multa (T. Liv. 10, 23, 13).

multatīō (multatīō), -ōnis, subs. f. Multa (Cíc. Rab. perd. 16).

multō (multō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Multar, condenar a uma multa (Cíc. Verr. 2, 21). Daí: 2) Privar alguém de alguma coisa por castigo (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Punir, castigar, condenar a (Cíc. De Or. 1, 194). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

mulcra, -ae, subs. f. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. Buc. 3, 30).

mulctrārium, -i, subs. n. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. G. 3, 177).

mulctrum, -i, subs. n. = **mulctrārium** (Hor. Epo. 16, 49).

multus, -a, -um, part. pass. de **mulgēo**.

mulgēō, -ēs, -ēre, mulxi ou mulsi, multum ou mulsum, v. tr. Ordenhar (Verg. Buc. 3, 5). Loc.: **mulgere hircos** (Verg. Buc. 3, 91) «tentar o impossível».

muliebris, -e, adj. De mulher, relativo à mulher (Cíc. Mil. 28).

muliebriter, adv. 1) À maneira das mulheres (Hor. O. 1, 37, 22). 2) De modo efeminado, mole (Cíc. Tusc. 2, 48).

mulier, -ēris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mulher (em geral) (Cíc. Mur. 27). II — Daí, em sent. particular: 2) Mulher, esposa (em oposição a *virgo*) (Hor. Epo. 2, 39). 3) Mulher (símbolo da fraqueza e da timidez), mulher (termo de injúria) (Plaut. Bac. 845).

1. **mulierārius, -a, -um**, adj. De mulher, que gosta de mulheres (Cíc. Cael. 66).

2. **mulierārius, -i**, subs. m. O homem que gosta de mulheres, mulhereiro (Catul. 25, 5).

muliercūla, -ae, subs. f. 1) Mulherzinha (Cíc. Tusc. 5, 103). 2) Mulherzinha (sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 2, 23).

mulierōsitas, -tatis, subs. f. Paixão por mulheres (Cíc. Tusc. 4, 25).

mulierōsus, -a, -um, adj. Que gosta de mulheres (Cíc. Fat. 10).

mūlinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mula, de macho (Plín. H. Nat. 30, 31). II — Sent. figurado: 2) Estúpido (Juv. 16, 23).

mūllo, -ōnis, subs. m. Arrieiro, palafreineiro (Plaut. Aul. 501); (Cíc. Verr. 3, 183).

mūliōnius, -a, -um, adj. De arrieiro, de cocheiro (Cíc. Sest. 82).

mulleus, -a, -um, adj. De cor vermelha, da cor da púrpura (Plín. H. Nat. 9, 65). Obs.: É usado, principalmente, quando se refere aos borzeguins usados pelos reis da Alba, e, depois, pelos senadores que tinham exercido a magistratura curul.

mullus, -i, subs. m. Ruivo (peixe) (Cíc. At. 2, 1, 7).

mulsi, perf. de **mulcō** e de **mulgēo**.

mulsum, -i, subs. n. Vinho misturado com mel (Cíc. De Or. 2, 282).

mulus, -a, -um. I — Part. pass. de **mulcō**. II — Adj.: Doce (sent. próprio é fi-

gurado), suave, terno, agradável; **mulsa pira** (Col. 5, 10, 18) «peras doces»; **mulsa dicta** (Plaut. Rud. 364) «palavras doces (agradáveis, ternas)». Loc.: **mea mulsa** (Plaut. Cas. 372) «minha querida».

multi, -ae, -a, v. **multus**.

multibibus, -a, -um, adj. Que bebe muito, beerrão (Plaut. Cist. 149).

multicavus, -a, -um; adj. Que tem muitas cavidades, muitas aberturas (Ov. Met. 8, 562).

multicia, -iōrum, subs. n. pl. Vestidos de tecido às riscas ou bordado (Juv. 2, 66).

multifariam, adv. Em muitos lugares (Cíc. De Or. 2, 174).

multifarius, -a, -um, adj. De muitas espécies, variado (A. Gél. 5, 6, 1).

multifidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Multifido, fendido em muitas partes, dividido em várias partes (Ov. Met. 7, 259). II — Sent. figurado: 2) Variado, de numerosos aspectos (V. Flac. 4, 661).

multiformis, -e, adj. Que tem muitas formas, multiforme, variado, vário, mudável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Ac. 1, 26).

multiforus, -a, -um, adj. Que tem vários buracos (tratando-se da flauta) (Ov. Met. 12, 158).

multigenēris, -e (**multigenērus** ou **multigēnus**, -a, -um), adj. Multígeno, de várias espécies (Plaut. Capt. 159); (Plín. H. Nat. 11, 1); (Lucr. 2, 335).

multijūgis, -e (**multijūgus**, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Jungido com vários, atrelado com vários (T. Lív. 28, 9, 15). II — Sent. figurado: 2) Multiplicado, numeroso, complexo (Cíc. At. 14, 9, 1). A primeira forma é a usada por Cícero.

multimōdis, adv. De muitos modos, de muitas maneiras (Cíc. Fin. 2, 82).

multimodus, -a, -um, adj. Multimodo, de várias maneiras, de vários modos (Lucr. 3, 868).

multiflex, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitas dobras ou pregas (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Que dá muitas voltas, que tem muitos rodeios (Cíc. C. M. 52). 3) Múltiplice, que tem muitas partes, muitos elementos constitutivos: **lorica** (Verg. En. 5, 264) «cota de malha». II — Por extensão: 4) Múltiplo, numeroso, grande, considerável, abundante: **praeda** (T. Lív. 2, 64, 4) «presa (considerável)». III — Sent. mo-

ral: 5) Contornado, de várias faces (Cíc. Lae. 65). 6) Variável, mudável, volúvel (Cíc. Lae. 92). 7) Variado (estilo): **genus orationis** (Cíc. Br. 119) «estilo (variado)».

multiplicābilis, -e, adj. Numeroso, multiplicado (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

multiplicātio, -ōnis, subs. f. Multiplicação, aumento (Sên. Ep. 12, 6).

multiplicātus, -a, -um, part. pass. de **multiplico**.

multipliciter, adv. De muitas maneiras (Quint. 7, 4, 22).

multiplicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Multiplicar, aumentar, acrescentar, (Cés. B. Civ. 3, 32); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 16).

multiptōtens, -ētis, adj. Multipotente, muito poderoso (Plaut. Bac. 652).

multisōnus, -a, -um, adj. Multísono, que produz muito som, ruidoso (Marc. 4, 53, 9).

multitūdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande número, multidão, grande número de pessoas (Cíc. Verr. 5, 87). II — Daí: 2) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Of. 1, 65). Na língua gramatical: 3) Plural (Quint. Varr. L. Lat. 9, 63).

multivāgus, -a, -um, adj. Multívago, errante, vagabundo (Sên. Herc. F. 537).

multivōlus, -a, -um, adj. Multívolo, que deseja muito, insaciável (Catul. 68, 128).

1. **Multō**, adv. Muito, de muito, em quantidade (Cíc. Fin. 4, 49).

2. **multō**, -ās, -āre, = **multctō**, -āre.

1. **multum**, adv. Muito, frequentemente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

2. **multum**, -i, n. de **multus**, usado subst. Uma grande quantidade, uma grande parte, muito (Sal. B. Jug. 51, 2). Obs.: Emprega-se no nom. e no acus. seguido de gen.

multus, -a, -um; adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, numeroso, em grande quantidade (Cíc. Verr. 5, 119). Daí, o n. pl. — **multa**, usado, substantivamente: 2) Muitas coisas: **nimium multa** (Cíc. Fam. 4, 14, 3) «demasiadas coisas». Masculino tomado substant.: 3) Muita gente, muitos, multidão (Cíc. Br. 333). II — Sent. poético (sing.): 4) Muitos, numerosos: **multa víctima** (Verg. Buc. 1, 34) «numerosas vítimas». III — Sents. diversos: 5) Adiantado, que vai alto (tratando-se do dia, da noite ou da manhã): **multo die** (Cés. B. Gal. 1, 22, 4) «alto dia»; (Cés. B. Gal. 1, 26, 3). 6) Que insiste muito em, que se

- demora muito em, importuno, obstinado (Sal. B. Jug. 84, 1). 7) Que se encontra em muitos lugares, ativo (Sal. B. Jug. 96, 3). 8) Prolixo, abundante em palavras (Cíc. Of. 2, 56).
- Mulucha**, -ae, subs. pr. m. Mulúca, rio entre a Mauritânia e a Numídia (Sal. B. Jug. 19, 7).
- mŭlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macho (Cíc. Top. 35). II — Sent. figurado: 2) Burro, estúpido (homem) (Catul. 83, 3).
- Mulviānus**, -a, -um, adj. De Múlvio (Cíc. At. 2, 15, 4).
- Mulvŭs Pons**, subs. pr. m. A ponte de Múlvio, em Roma (Cíc. Cat. 3, 5).
- mulxī** = **mulsi**, perf. de **mulgĕo**.
- Mummŭs**, -i, subs. pr. m. Múmio, nome de família romana, em especial Lúcio Múmio Acaico, vencedor de Corinto (Cíc. Of. 2, 76).
- Munāfŭs**, -i, subs. pr. m. Munácio, nome de família romana, notadamente Lúcio Planco, lugar-tenente de César, com quem Cícero manteve correspondência (Cíc. Fam. 10).
- Munda**, -ae, subs. pr. f. Munda, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 1).
- mundānus**, -i, subs. m. Cidadão do universo, cosmopolita (Cíc. Tusc. 5, 108).
- mundātus**, -a, -um, part. pass. de **mundo**.
- mündē**, adv. Propriamente, precisamente, exatamente (Plaut. Poen. 1.177).
- Mundēnsis**, -ē, adj. De Munda (Suet. Cés. 56).
- mundīcia**, v. **mundīfia**.
- mundīter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Limpamente (Plaut. Poen. 235). II — Sent. figurado: 2) Com decência (Apul. Apol. 36).
- mundīfia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Limpeza (Plaut. Men. 354). Daí: 2) Elegância, enfeite, adorno (Hor. O. 1, 5, 5). II — Sent. figurado: 3) Polidez, elegância (do estilo) (Cíc. Or. 79).
- mundīfēs**, -ēi, subs. f., v. **mundīfia** (Catul. 23, 18).
- mundō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Limpar, purificar (Plín. H. Nat. 33, 103).
- mundŭlus**, -a, -um, adj. Limpinho, asseado, elegante (Plaut. Truc. 658).
1. **mundus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limpo, asseado (Hor. Ep. 1, 5, 7). II — Daí: 2) Elegante (Cíc. Fin. 2, 23).
2. **mundus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conjunto dos corpos celestes, a abóbada celeste, o firmamento (Verg. G. 1, 340). Daí: 2) O mundo, a criação, o universo (Cíc. Nat. 1, 100). 3) O globo terrestre, a terra (Hor. O. 1, 22, 19). II — Sent. figurado: 4) Habitantes da terra, humanidade (Hor. Sát. 1, 3, 112).
3. **mundus**, -i, subs. m. Objetos de toucador (enfeites, jóias de mulher), enfeites, adornos (T. Lív. 34, 7, 9).
- mūnerārius**, -i, subs. m. Munerário, o que dá um espetáculo de gladiador (Suet. Dom. 10).
- mūnerātus**, -a, -um, part. pass. de **munĕro** e de **munĕror**.
- mūnĕrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Presentear, dar presente a (Plaut. Capt. 935). 2) Recompensar, gratificar (Plaut. Mil. 690).
- mūnĕror**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Dar presentes (Cíc. Par. 39). Daí: 2) Dar de presente, gratificar (Cíc. At. 7, 2, 3).
- mūnĭa**, -iŏrum, subs. n. pl. Funções oficiais, obrigações (T. Lív. 1, 42).
- mūnĭceps**, -cĭpis, subs. m. e f. 1) Muncipe, habitante de um município (Cíc. Verr. 5, 161). 2) Compatriota, concidadão (Cíc. Br. 246).
- mūnicipālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Municipal, de município, de cidade municipal (Cíc. Sull. 25). II — Daí: 2) Provinciano (Juv. 8, 236).
- mūnicipātim**, adv. De município em município (Suet. Cés. 14).
- mūnicipis**, gen. de **mūnĭceps**.
- mūnicipĭum**, -i, subs. n. Município, cidade municipal (Cíc. Sest. 32).
- Mūniēnsēs**, -iŭm, subs. loc. m. Munienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).
- mūnificē**, adv. Generosamente, liberalmente (Cíc. Nat. 3, 69).
- mūnificentĭa**, -ae, subs. f. Munificência, liberalidade, generosidade (Sal. C. Cat. 54, 2).
- mūnificō**, -ās, -āre, v. tr. Gratificar, recompensar (Lucr. 2, 625).
- mūnificus**, -a, -um, adj. Munífico, munificante, generoso, liberal (Cíc. Of. 2, 64).
- munĭ** = **munivĭ**, perf. de **munĭo**.
- mūnimen**, -inis, subs. n. Tudo que serve de defesa, de segurança, fortificação, trincheira (Verg. G. 2, 352).
- mūnimĕntum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defesa, fortificação, trincheira, reduto, proteção (Cés. B. Gal. 1, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Auxílio, apoio, abrigo, proteção (T. Lív. 2, 10).
- mūnĭŏ** (arc. **moenĭŏ**), -is, -ire, -ivi (-iŭ),

-itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, munir, construir fortificações (Cés. B. Gal. 1, 24, 3); (Cíc. Prov. 34). Daí: 2) Construir uma estrada, construir, abrir um caminho (Cíc. Mil. 17). II — Sent. figurado: 3) Abrigar, proteger, assegurar, proteger-se (Cíc. C. M. 51); (Cés. B. Civ. 2, 9, 6): *se munire ad aliquid* (Cíc. Fam. 9, 18, 2) «proteger-se contra alguma coisa». 4) Preparar (Cíc. Mur. 48).

munitiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de trabalhar em fortificações, defesa, fortificação (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). Daí: 2) Meio de defesa, muro, torre, trincheira, fosso etc. (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). II — Por extensão: 3) Abertura, construção ou conservação de estrada, caminhos (Cíc. Font. 7). III — Sent. figurado: 4) Acesso, facilidade (Cíc. De Or. 2, 320).

munitō, -ās, -āre, v. tr. Abrir um caminho (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 140).

munitōr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em fortificações (Ov. Her. 5, 139). Daí: 2) Soldado que trabalha em obras militares (Tác. An. 1, 64). 3) Sapadores, mineiros (T. Lív. 5, 19, 11).

munitus, -a, -um, I — Part. pass. de **munitō**. II — Adj.: Munido, fortificado, protegido (Cíc. Verr. 5, 39).

mūnūs, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cargo, função, ofício público, ocupação (Cíc. Fin. 1, 6). Sent. mais frequente: 2) Presente (que se dá), brinde: *munera mittere alicui* (Cíc. Verr. 4, 62) «enviar presentes a alguém». II — Sents. diversos: 3) Graça, favor, obséquio, benefício (Cíc. Arch. 18). 4) Exéquias, funeral, deveres (para com um morto): *suprema munera* (Verg. En. 11, 25) «os últimos deveres». 5) Espetáculo público, sobretudo combate de gladiadores (oferecido ao povo por um magistrado) (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6); (Cíc. Of. 2, 55). 6) Obrigação, serviço, tarefa (T. Lív. 25, 7, 4).

mūnuscūlum, -ī, subs. n. Pequeno presente (Verg. Buc. 4, 18).

Munychiūs, -a, -um, adj. De Muníquia, ateniense (Ov. Met. 2, 709).

mūraena (**mūrēna**), -ae, subs. f. Moréia (peixe) (Plaut. Aul. 399).

mūralis, -e, adj. Mural, de muro, de baluarte (Cés. B. Gal. 3, 14, 5): **muralis corona** (T. Lív. 23, 18, 7) «coroa mural» (dada ao soldado que primeiro escalava os muros sitiados).

Murcia (**Murſia**), -ae, subs. pr. f. Múrcia, um dos epítetos de Vênus, porque a murta lhe era consagrada (Plín. H. Nat. 15, 121).

Murcus, -ī, subs. pr. m. Murço, sobrenome romano (Cíc. Phil. 11, 30).

1. **mūrēna**, v. **muraena**.

2. **Mūrēna**, -ae, subs. pr. m. Murena, sobrenome na «gens» Licínia, destacando-se L. Licínio Murena, defendido por Cícero (Cíc. Mur. 15).

mūrex, -īcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Múrice (molusco de que se extrai a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). Daí: 2) Púrpura (cor), tecido de púrpura (Verg. En. 4, 262). II — Objeto que lembrava o múrice pela forma: 3) Rochedo pontiagudo, ponta de um rochedo (Verg. En. 5, 205). 4) Freio guarnecido de pontas (Estác. Achil. 1, 221). 5) Estrepe (Q. Cúrc. 4, 13, 36).

Murgantia, -ae, subs. pr. f. Murgância: 1) Cidade da Sicília (T. Lív. 24, 27, 5). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 17, 11).

Murgantini, -ōrum, subs. loc. m. Murgantinos, habitantes de Murgância (Cíc. Verr. 3, 103).

Murgantinus, -a, -um, adj. Murgantino, de Murgância, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 47).

Murgis, -is, subs. pr. f. Múrgis, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 6).

muria, -ae, subs. f. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 53).

muriātica, -ōrum, subs. n. pl. Salmoura de atum (Plaut. Poen. 241).

muricidus, -a, -um, adj. Indolente, covarde (Plaut. Ep. 333).

murīcis, gen. sing. de **murex**.

murēs, -ēī, v. **muria**.

mūrmur, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, ruído surdo, daí, em sent. particular: ruído confuso de vozes (Verg. En. 12, 239). 2) Súplica, oração em voz baixa (Juv. 10, 290). 3) Zumbido (de abelhas) (Verg. En. 6, 709). 4) Rugido (do leão) (Marc. 8, 55, 1). 5) Murmúrio (do mar) (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Sons roucos (de uma trombeta) (Hor. 2, 1, 17). 7) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 28, 75). 8) Bramido, ronco (do trovão) (Verg. En. 4, 160). II — Sent. figurado: 9) Boatos (Prop. 2, 5, 29).

murmuratiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, grasnado (de uma ave) (Plín. H. Nat. 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Queixa, murmuração (Sên. Ben. 5, 15, 2).

murmurātus, -a, -um, part. pass. de **murmūro**.

murmurillum, -i, subs. n. (dimin. de **murmur**). Sussurro, cochicho (Plaut. Rud. 1, 404).

murmūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Murmurar, sussurrar, cochichar, segredar (Cíc. Tusc. 5, 116); (Verg. En. 10, 212).

murmūrōr, -āris, -āri, -ātus sum = **murmūro**, v. dep. intr. Murmurar, sussurrar, segredar (Varr. Men. 166).

Murrānus, -i, subs. pr. m. Murrano, nome de um companheiro de Turno, inimigo de Enéias (Verg. En. 12, 529).

murrha (**murra**), -ae, subs. f. Substância mineral com a qual se faziam vasos preciosos (Marc. 10, 80, 1).

murrhēus (**murrēus**), -a, -um, adj. 1) Feito de mirra (Prop. 4, 5, 26). 2) Veja **myrrhēus**.

Mursa, -ae, subs. pr. f. Mursa, nome de duas cidades da Panônia (Eutr. 9, 6).

Mursia, -ae, v. **Mursa** (Eutr. 9, 6).

murta etc. v. **myrta** etc.

mūrus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Muro (de uma cidade, em oposição a **paries**, parede de uma casa); muro de defesa (Cés. B. Gal. 7, 65, 2). II — Por extensão: 2) Cerca (Cíc. At. 2, 4, 7). III — Sent. figurado: 3) Defesa, proteção, abrigo (Cíc. Pis. 9).

1. **mūs**, **mūris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rato (Cíc. At. 14, 9, 1). II — Como termo de carinho: 2) Meu ratinho (Marc. 11, 29, 3). III — Como termo de injúria: 3) Rato (Petr. 58). Obs.: Gen. pl. **murium**, mas, embora raramente, também é atestada a forma **murum** (Cíc. Nat. 2, 157).

2. **Mūs**, -ris, subs. pr. m. **Mus**, apelido romano (Cíc. Sest. 48).

1. **Mūsa**, -ae, subs. pr. f. Uma das nove Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

2. **Mūsa**, -ae, subs. pr. m. **Musa**, sobrenome romano (Suet. Aug. 59).

Mūsae, -ārum, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) As Musas que, segundo a lenda, são filhas de Mnemósine e Zeus, e representam a personificação da poesia, do canto e da música. São em número de nove, sendo cada uma inspiradora e protetora de uma arte: Clío (História), Euterpe (Música), Talia (Comédia), Melpômene (Tragédia), Terpsícore (Dança), Erato (Poesia amorosa), Polímnia (Hinos sacros), Urânia (Astronomia), Calíope (Poesia épica) (Cíc.

Arch. 27). II — Sent. figurado: 2) Canto, poesia, poema (Hor. O. 2, 1, 37). 3) Estudos, ciência: **Musae mansuetiores** (Cíc. Fam. 1, 9, 23) «estudos mais tranquilos».

Mūsaeus, -i, subs. pr. m. Museu, poeta grego, contemporâneo de Orfeu (Cíc. Tusc. 1, 98).

1. **Musca**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mosca (inseto) (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 2) Pessoa curiosa (Plaut. Merc. 361). 3) Importuno (Plaut. Poen. 690).

2. **Musca**, -ae, subs. pr. m. Mosca, nome de homem (Cíc. At. 12, 40, 1).

muscarium, -i, subs. n. Enxota-mosca (feito de cauda de pavão ou cavalo) (Marc. 14, 67).

muscipulum, -i, subs. n. Ratoeira (Fedr. 4, 2, 17).

muscōsus, -a, -um, adj. Musgoso, coberto de musgo (Verg. Buc. 7, 45).

musculus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ratinho (Cíc. Div. 2, 23). Objeto que, pela forma, faz lembrar um rato: 2) Espécie de molusco (mexilhão) (Plaut. Rud. 297). 3) Mantelote (máquina de guerra para proteger os assaltantes) (Cés. B. Gal. 7, 84, 2). II — Sent. figurado: 4) Vigor (Plín. Ep. 5, 8, 10). Obs.: Há quem distinga **musculus**, -i (mexilhão) de **musculus** (ratinho).

muscus, -i, subs. m. Musgo (Hor. Ep. 1, 10, 7).

mūsēum, -i, subs. n. Museu, lugar consagrado às Musas, aos estudos: museu, biblioteca, academia (Varr. R. Rust. 3, 5, 9).

mūsēus, -a, -um, adj. Das Musas, harmonioso, melodioso (Lucr. 2, 412).

1. **mūsica**, -ae (**musicē**, -ēs), subs. f. A música (Cíc. De Or. 3, 132).

2. **mūsica**, -ōrum, subs. n. pl. A música (Cíc. De Or. 1, 10).

1. **mūsicē**, -ēs, v. **musicā** 1.

2. **mūsicē**, adv. Harmoniosamente (Plaut. Most. 729).

1. **mūsicus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à música (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Relativo à poesia, às letras (Ter. Phorm. 18).

2. **mūsicus**, -i, subs. m. Músico (Cíc. Of. 1, 146).

Mūsōniūs, -i, subs. pr. m. Musônio Rufo, filósofo estoico, amigo de Plínio, o Jovem, e exilado por Nero (Plín. Ep. 3, 11, 5).

mussitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, guardar silêncio, silenciar (Plaut. Mil. 477). Tr.: 2) Murmurar, segredar, sussurrar, resmungar (T. Lív. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 3) Calar, suportar em silêncio, dissimular (Ter. Ad. 207).

mussō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Falar por entre os dentes, falar baixo, cochichar, murmurar, falar com os seus boções (Verg. En. 11, 454). Daí: 2) Não abrir a boca, calar-se, ficar silencioso (Verg. En. 12, 718). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, recluir. (Verg. En. 12 345). III — Sent. poético: 4) Zumbir (tratando-se de abelhas) (Verg. G. 4, 188). B) Tr.: 5) Guardar silêncio, calar, ocultar, dissimular (Plaut. Aul. 131).

mustācēum (mustācēus), -ī, subs. n. e m. Bolo de casamento, feito de farinha amassada com vinho doce, queijo e anis e cozido em cima de folhas de loureiro (Cíc. At. 5, 20, 4).

mustēlinus (-tellinus), -a, -um, adj. De doninha, da cor da doninha (Ter. Eun. 689).

mustēlla (-ēla), -ae, f. Doninha (Fedr. 1, 22).

mustes, v. mysta (Prop. 3, 3, 29).

mustum, -ī, subs. n. 1) Vinho novo, vinho doce, mosto (Verg. G. 1, 295). No n. pl.: 2) Outono, vindima (sent. figurado) (Ov. Met. 14, 146).

Mūta, -ae, subs. pr. f. Muta, divindade, também chamada Lara (Ov. F. 2, 583).

mūtābilis, -e, adj. Mudável, mutável, variável; sujeito a mudanças, inconstante (Verg. En. 4, 569).

mūtābilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mutabilidade (Lucr. 2, 932). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, volubilidade (Cíc. Tusc. 4, 76).

mūtātiō, -ōnis, subs. f. Sentido próprio: 1) Mudança, variação, mutação (Cíc. Of. 1, 120): **mutatio rerum** (Cíc. At. 8, 3, 4) «mudanças nos negócios do Estado, revolução». Daí: 2) Troca (Cíc. Of. 1, 22). Na língua retórica: 3) Hipálage (Quint. 9, 3, 22).

mūtātus, -a, -um, part. pass. de muto.

Muthul, subs. pr. m. indecl. Mútul, rio da Numídia, onde Metelo venceu Jugurta (Sal. B. Jug. 48, 3).

Mūtīla, -ae, subs. pr. f. Mútīla, cidade da Ístria (T. Lív. 41, 11, 7).

mutlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mutilar, trincar, cor-

tar (Ov. Met. 6, 559). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, reduzir (Cíc. Phil. 3, 31).

Mutlūm Castrum, subs. pr. n. Mútīlo, cidade da Úmbria (T. Lív. 31, 2, 7).

mutlūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem chifre (Hor. Sát. 1, 5, 60). Daí: 2) Mutilado, a que se cortou alguma coisa (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. figurado: 3) Truncado (estilo); **mutīla loqui** (Cíc. Or. 32) «pronunciar frases truncadas».

Mutīna, -ae, subs. pr. f. Mútīna, cidade da Gália Transpādana, atualmente Modena (Cíc. Phil. 5, 24).

Mutinēnsis, -e, adj. Mutinense, de Mútīna (Cíc. Fam. 10, 14, 1).

mutfō = muttō, -is, -ire, v. intr.

mūtīfō (mutti-), -ōnis, subs. f. Ação de murmurar (Plaut. Amph. 519).

mūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar, trocar (Cíc. Mur. 61); (Cíc. Prov. 25); (Hor. A. Poét. 60). 2) Trocar, negociar (Cés. B. Civ. 3, 11, 1). 3) Remover, tirar do seu lugar, deslocar (Plaut. Amph. 274); (Cíc. Phil. 1, 17). B) Intr.: 4) Mudar-se, modificar-se (T. Lív. 39, 51, 10). II — Sent. figurado: 5) Diferir, adiar, dilatar (Varr. R. Rust. 2, 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus.; com acusativo com ad; intransitivamente.

Muttinēs, -is, subs. pr. m. Mutinēs, nome de homem (T. Lív. 25, 40, 5).

mutfō, -is, -ire, -ivi (sem supino), (palavra onomatopaica). I — Intr. Sent. próprio: 1) Fazer mu, mugir (Plaut. Bac. 800). Daí: 2) Falar por entre dentes, murmurar, resmungar (Plaut. Amph. 381). II — Tr.: 3) Rosnar (Plaut. Curc. 94).

mūtūātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Empréstimo (de dinheiro) (Cíc. Tusc. 1, 100). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo (de uma expressão) (Cíc. De Or. 3, 156).

mutfē, adv. Mutuamente, reciprocamente (Cíc. Fam. 5, 2, 4).

mūtūō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tomar emprestado, receber de outrem (Plín. H. Nat. 2, 45).

mūtūior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Obter por empréstimo (Cíc. At. 7, 3, 11). 2) Tomar, tomar de empréstimo, tirar de, receber (Cíc. Tusc. 2, 43).

mūtus, -a, -um, adj. I — Sent. primitivo: 1) Que só sabe dizer «mu», mugir (tra-

tando-se dos animais): **mutae pecudes** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 24) «os brutos, i. e., os animais que só sabem mugir». II — Daí, em sent. próprio: 2) Mudo (tratando-se de pessoas, e, depois, de coisas), silencioso, inanimado: **muta imago** (Cíc. Cat. 3, 10) «imagem muda»; **mutum forum** (Cíc. Sen. 6) «o foro silencioso». III — Sent. particular: 3) Mudo, silencioso (tratando-se do tempo, e de lugares) (Cíc. At. 8, 14, 1). No n. pl. — **muta**: 4) Coisas inanimadas (Cíc. Or. 138).

Mutūscā, -ae, subs. pr. f. Mutusca, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 711).

mūtūm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro obtido por empréstimo: **mutuo** (Cíc. Or. 86) «a título de empréstimo». II — Por extensão: 2) Reciprocidade: **per mutua** (Verg. En. 7, 66) «mutuamente».

mūtūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz por meio de trocas, mútuo, recíproco (Cíc. At. 16, 16, 3). II — Daí: 2) Empréstado, dado de empréstimo e tomado de empréstimo (Cíc. Phil. 10, 26).

Mutycēnsis, -e, adj. Muticense, de Múdice, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

Mycālē, -ēs, subs. pr. f. 1) Mícale, montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 223). 2) Nome de mulher (Ov. Met. 12, 263).

Mycēnae, -ārum e **Mycēna, -ae**, subs. pr. f. Micenas, cidade da Argólia, residência de Agamêmnon (Verg. En. 6, 838).

Mycēnaeus, -a, -um, adj. De Micenas (Verg. En. 11, 266).

Mycēnēsēs, -iūm, subs. loc. m. Micenenses, habitantes de Micenas (Cíc. Fin. 2, 18).

Mycēnis, -īdis, subs. pr. f. Micênide, mulher de Micenas, e em especial Ifigênia, filha de Agamêmnon (Ov. Met. 12, 34).

Mycōnus (Mycōnos), -ī, subs. pr. f. Mícono, uma das ilhas Cíclades (Verg. En. 3, 76).

Mygdonīdēs, -ae, subs. pr. m. Filho ou descendente de Migdão (Verg. En. 2, 342).

Mygdōnis, -īdis, subs. f. De Migdônia (Ov. Met. 6, 45).

Mygdonīus, -a, -um, adj. Da Migdônia, na Frígia (Hor. O. 3, 16, 41).

Mýla (Mýlās), -ae, subs. pr. m. Milas, rio da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Mýlae, -ārum, subs. pr. f. Milas. 1) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Mylāsa, -ōrum, subs. pr. n. Mílasa, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 108).

Mylāsis, -e, adj. De Mílasa (Cíc. Fam. 13, 56, 1).

Myndus (Myndos), -ī, subs. pr. f. Mindo, cidade da Cária (Cíc. Verr. 1, 86).

Myonnēsus, -ī, subs. pr. f. Mioneso, promontório e cidade da Jônia (T. Lív. 37, 13).

myopārō, -ōnis, subs. m. (acus. pl. -onas). Mióparo, navio estreito e comprido de que se serviam os piratas (Cíc. Verr. 3, 186).

myrīca, -ae (-cē, -ēs), subs. f. Tamarindo (arbusto) (Verg. Buc. 4, 2).

Myrina, -ae, subs. pr. f. Mirina. 1) Cidade da Eólia, também chamada Sebastópolis (Cíc. Fam. 5, 20, 8). 2) Cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 4, 73). 3) Cidade da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59).

Myrmécīdēs, -ae, subs. pr. m. Mirmécides, nome de um escultor (Cíc. Ac. 2, 120).

Myrmīdōn, -ōnis, subs. pr. m. Mírmidon, filho de Júpiter e Eurimedusa (Ov. Met. 6, 678).

Myrmidōnēs, -um, subs. loc. m. Mírmidones, povo da Tessália, do qual Aquiles era o rei (Verg. En. 2, 7).

Myrō (Myrōn), -ōnis, subs. pr. m. Míron, famoso estátuário (Cíc. Br. 70).

1. **myrrha (murra), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Planta de que se extrai a mirra (Plín. H. Nat. 12, 66). Daí: 2) Mirra, perfume extraído dessa planta (Verg. En. 12, 100).

2. **Myrrha, -ae**, subs. pr. f. Mirra, filha de Cinira, transformada em mirra (Plín. H. Nat. 12, 66).

myrrhēus, -a, -um, adj. Perfumado com mirra, da cor da mirra (amarelo-castanho) (Prop. 3, 10, 20).

myrrhīnus (murr-), -a, -um, adj. De mirra (Plaut. Poen. 1.179).

myrta (murta), -ae, v. **myrtus**.

Myrtālē, -ēs, subs. pr. f. Mírtale, nome de mulher (Hor. O. 1, 33, 14).

myrtētum (mur-), -ī, subs. n. Lugar plantado de murta, murtal (Verg. G. 2, 112).

myrtēus (murt-), -a, -um, adj. De murta, feito de murta, (coroad) de murta (Verg. En. 6, 443).

Myrtīlus, -ī, subs. pr. m. Mírtilo, filho de Mercúrio e de Mirto (Cíc. Nat. 3, 90).

Myrtōum Mare, subs. pr. n. Mar de Mirto, ao sul da Ática (Hor. O. 1, 1, 14).

myrtum (mur-), -ī, subs. n. (geralmente no

pl.) Murтинho, bagas de murta (Verg. G. 1, 306).

myrtus (mur-), -i, e -ūs, subs. f. Murta (Hor. O. 1, 4, 9).

Myscelus, -i, subs. pr. m. Míscelo, filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 20).

Mysi, -ōrum, subs. pr. m. Mísios, habitantes da Mísia (T. Lív. 37, 40, 8).

Mysia, -ae, subs. pr. f. Mísia, província da Ásia Menor (Cíc. Or. 25).

Mysius (Mysus), -a, -um, adj. Mísio, da Mísia (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

mysta (mystēs), -ae, subs. m. O que é iniciado nos mistérios (Ov. F. 4, 536).

mystagōgus, -i, subs. m. Mistagogo, iniciador, guia (Cíc. Verr. 4, 132).

mysterium, -i, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Mistérios (cerimônias secretas em honra de uma divindade, a que somente os iniciados eram admitidos) (Cíc. Leg. 2, 35). II — Sent. figurado: 2) Mistério, segredo (Cíc. Tusc. 4, 55).

1. mystēs, v. mysta.

2. **Mystēs**, -ae, subs. pr. m. Mistes, nome de homem (Hor. O. 2, 9, 10).

mysticus, -a, -um, adj. Místico, relativo aos mistérios (Verg. G. 1, 166).

myxa, -ae, subs. f. Parte curvada de uma lâmpada, bico (Marc. 14, 41, 2).

N

n, f. n. 13.^a letra do alfabeto romano.
Abreviatura: **N**. = **Numerus**, Número.

Naballa, -ae, subs. pr. m. Nabália, rio da Germânia (TÁC. HIST. 5, 26).

Nabis, -is, subs. pr. m. Nábis, nome de um tirano de Esparta (T. LÍV. 29, 12, 14).

nabla, -ōrum, subs. n. pl. Nablo, espécie de harpa (de origem fenícia) (Ov. A. AM. 3, 327). Obs.: A forma portuguesa provém do singular **nabulum** só atestado na decadência (Vulg. Chron. 1, 15, 28).

nactus, -a, -um, part. pass. de **nanciscor**.

naenla, v. **nenla**.

Naevia Porta, subs. pr. f. Porta Névia, uma das muitas entradas de Roma (T. LÍV. 2, 11).

Naevianus, -a, -um, adj. De Névio, o poeta (Cíc. Fam. 5, 12).

1. **Naevius**, -a, -um, adj. De Névio (Varr. L. Lat. 5, 162).

3. **Naevius**, -i, subs. pr. m. Gneu Névio, poeta latino contemporâneo de Lívio Andrónico (Cíc. Br. 60).

naevus, -i, subs. m. Mancha no corpo, sinal natural, verruga (Cíc. Nat. 1, 79).

Naiades e **Naidēs**, -um, subs. pr. f., v. **Nais**.

Naius, -a, -um, adj. Das Náíades (Prop. 2, 32, 40).

Nais, -idis ou **Naias**, -adis, subs. pr. f. Náíade. 1) Nífa dos rios e das fontes (Verg. Buc. 6, 21). 2) Hamadriade, nífa dos bosques (Ov. F. 4, 231). 3) Nereida (Ov. Met. 1, 691).

nam. I — Partic. afirmativa: 1) De fato, em verdade, realmente, com efeito (Plaut. Cas. 196). 2) Pois, porque (Cíc. Nat. 3, 13). 3) Quanto a, por exemplo, assim

(Cíc. Of. 2, 47). II — Conj.: 4) De fato, realmente (Cíc. Leg. 2, 17). 5) Pois, porque, por isso que (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 6) Assim, por exemplo (Cíc. Br. 81). 7) Pois, com efeito (Cíc. De Or. 3, 192). Obs.: 1) **Nam** é uma partícula de sentido afirmativo como **enim**. Com mais frequência, porém, serve para introduzir um novo desenvolvimento, uma confirmação especial, ou uma explicação, justificação, ou exemplos em apoio de uma afirmação precedente. 2) **-nam**, enclítica, acrescenta-se a pronomes ou a uma partícula de caráter interrogativo ou indefinido, para reforçar a indeterminação: **quisnam**, **ubinam**. 3) Normalmente **nam** coloca-se no início da frase. Entretanto, principalmente nos cônicos, é costume aparecer depois da primeira, ou até de várias palavras da oração.

Nannetes, -um, subs. loc. m. Namnetes, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

namque (reforçativa de **nam**), conj. O fato é que, e de fato pois (Cíc. Rep. 6, 24). Obs.: César emprega-a sempre antes da vogal. De um modo geral, no período clássico é o primeiro termo que encabeça a oração.

nanciscor, -ēris, -cisci, **nactus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar, achar, topar por acaso (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). II — Daí: 2) Obter, adquirir, contrair (moléstia) (Cíc. Fin. 1, 14); (C. Nep. At. 21, 2). Obs.: Inf. arc. **nanciscier** (Plaut. As. 325).

nactus = **nactus**, part. pass. de **nanciscor** (Cíc. Nat. 2, 81).

Nanneiani, -ōrum, subs. m. Compradores a preço baixo dos bens de um certo Nanneio, proscrito de Sila (Cíc. At. 1, 16, 5).

nans, -antis, part. pres. de **nō**.

Nantuātēs, -um, subs. loc. m. Nantuates, povo do vale superior do Ródano (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

nānus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Anão (Prop. 4, 8, 41). II — Sent. figurado: 2) Espécie de vaso de forma grotesca, semelhante à figura de um anão (Varr. L. Lat. 5, 19).

Napaeae, -ārum, subs. pr. f. Napéias, ninfas dos bosques e vales (Verg. G. 4, 535).

Napē, -ēs, subs. pr. f. Nape. 1) Nome de uma cadela (Ov. Met. 3, 214). 2) Nome de uma escrava (Ov. Am. 1, 12, 4).

Nār, -āris, subs. pr. m. Nar, rio dos sabinos e afluente do Tibre (Verg. En. 7, 517).

Naraggara, -ae, subs. pr. f. Naragara, cidade da Numídia (T. Lív. 30, 29).

Narbō, -ōnis, subs. pr. m. Narbona, cidade da Gália (Cíc. Font. 36).

Narbōnēnsis, -e, adj. Narbonense, de Narbona (Cíc. Br. 160). 2) **Gallia Narbonēnsis**, a Gália Narbonense, uma das quatro grandes divisões da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

1. **Narcīssus, -i**, subs. pr. m. Narciso. 1) Filho de Cefiso e da ninfa Liríope; de beleza rara, inspirou uma grande paixão à ninfa Eco. Dizem que, inclinando-se para beber numa clara fonte, ficou enamorado da própria imagem que se refletia nas águas cristalinas, e ali morreu, sendo transformado na flor que tem o seu nome (Ov. Met. 3, 339). 2) Liberto e favorito de Cláudio (TÁC. An. 11, 29).

2. **narcīssus, -i**, subs. m. Narciso (flor) (Verg. G. 4, 123).

nardum, -i, subs. n. e **nardus, -i**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nardo (planta) (Hor. O. 2, 11, 16). II — Daí: 2) Essência, perfume de nardo (Tib. 3, 6, 63).

nāris, -is, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Narinas, fossas nasais; e daí: 2) Nariz (Ov. Met. 3, 675). II — Sent. figurado: 3) Esperteza, sagacidade (Hor. Sát. 1, 4, 8).

Nariscī ou Naristī, -ōrum, subs. loc. m. Nariscos ou Naristos; povo da Germânia (TÁC. Germ. 42).

Narnīa, -ae, subs. pr. f. Nárnia, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 10).

Narniēnsēs, -um, subs. loc. m. Narnienses, habitantes de Nárnia (Plín. H. Nat. 3, 113).

Narōna, -ae, subs. pr. f. Narona, cidade da Dalmácia (Cíc. Fam. 3, 9, 2).

narrābilis, -e, adj. Que se pode narrar; narrável (Ov. P. 2, 2, 61).

narrātō, -ōnis, subs. f. Narração, narrativa (Cíc. De Or. 2, 80).

narrātiuncūla, -ae, subs. f. Pequena narrativa, conto, historieta (Plín. H. Nat. 6, 33, 8).

narrātor, -ōris, subs. m. Narrador, o que conta, historiador (Cíc. De Or. 2, 219).

1. **narrātus, -a, -um**, part. pass. de **narro**.

2. **narrātus, -ūs**, subs. m. Narração, narrativa (Ov. Met. 5, 499).

narrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Fazer conhecer, narrar, contar, expor (Cíc. Fam. 1, 8, 4); (Cíc. Fam. 3, 1, 1). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer, falar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 85). 3) Impess.: **narrant** ou **narratur**, conta-se, diz-se (Hor. Ep. 1, 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com abl. acompanhado da prep. **de**.

narthēcium, -i, subs. n. Caixa ou vaso de guardar medicamentos ou perfumes (Cíc. Fin. 2, 22).

narus, -a, -um, v. **gnarus**.

Nārycia, -ae, subs. pr. f. Narícia, cidade dos locros, pátria de Ajax (Ov. Met. 15, 705).

1. **Nāryciūs, -a, -um**, adj. Narício. 1) De Narícia, cidade da Itália (Verg. En. 3, 399).

2. **Nāryciūs, -i**, subs. pr. m. Narício, rei dos locros (Ov. Met. 8, 312).

Nasamōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Nasamones, povo selvagem da África (Luc. 9, 443).

Nasamōniācus, -a, -um, adj. Dos Nasamones, povo selvagem da África (Ov. Met. 5, 129).

nascēndus, -a, -um, gerundivo de **nascor** (A. Gél. 3, 10, 7).

nascor, -ēris, nascī, natus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer, vir ao mundo (Cés. B. Gal. 7, 37, 1); (Cíc. Amer. 46); (Cíc. Tusc. 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Nascer (das coisas abstratas e inanimadas), provir, originar-se, levantar, elevar (Cés. B. Gal. 2, 18, 2); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **de**, **ex** ou **ab**; como absoluto; ou com **ut**.

Nāsica, -ae, subs. pr. m. Nasica. 1) Sobrenome na família dos Cipião (Cíc.

- Br. 79). 2) Nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).
- Nāsidiānus, -a, -um, adj.** De Nasídio (Cés. B. Civ. 2, 7).
- Nāsidiēnus, -i, subs. pr. m.** Nasidieno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 1).
- Nāsidiūs, -i, subs. pr. m.** Nasídio, nome de uma família romana, e especialmente Lúcio Nasídio, partidário de Pompeu (Cíc. Phil. 7, 34).
- Nāsō, -ōnis, subs. pr. m.** Nasão, sobre-nome romano, e especialmente Ovídio, poeta elegíaco latino, designado por seu sobrenome (Ov. Trist. 3, 3, 74).
- nassa (naxa), -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Nassa (de pescador) (Plín. H. Nat. 9, 91). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, lugar perigoso (Cíc. At. 15, 20, 2).
- nasturtium (-clum), -i, subs. n.** Mastruço (Cíc. Tusc. 5, 99).
- nāsum, -i, subs. n. (arc.), v. nasus** (Plaut. Capt. 647).
- 1. nāsus, -i, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Nariz (Cíc. Nat. 2, 143). Daí, em sent. particular: 2) Nariz (sentido do olfato), olfato, faro (Hor. Sát. 2, 2, 89). 3) Nariz (como indício de cólera) (Pérs. 5, 91). II — Sent. figurado: 4) Esperteza, finura de gosto, zombaria, mofa (Marc. 1, 42, 18); (Hor. Sát. 2, 8, 64). 5) Bico (de um vaso) (Juv. 5, 47).
- 2. Nāsus (Nasos), -i, subs. pr. f.** Naso. 1) Bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 30, 9). 2) Cidade da Acarnânia (T. Lív. 26, 24).
- nāsūtē, adv.** Com sagacidade, habilmente, astuciosamente (Sên. Ben. 5, 6, 6).
- nāsūtus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que tem um nariz grande, narigudo (Hor. Sát. 1, 2, 93). II — Sent. figurado: 2) Esperto, sagaz, entendido, zombeteiro, mordaz (Marc. 13, 37, 2).
- nāta (gnata), -ae, subs. f.** Filha (Verg. En. 1, 654).
- nātālēs, -iūm, subs. m. pl.** Nascimento, origem, raça (TÁC. Hist. 2, 86).
- nātālicia, -ae, subs. f. (subentendido cena)** (Festa) pelo aniversário natalício (Cíc. Phil. 2, 15).
- nātālicius, -a, -um, adj.** Natalício (Cíc. Div. 2, 89).
- 1. nātālis, -e, adj.** Do nascimento, natal (Hor. Ep. 2, 2, 87). (i. e.: horóscopo).
- 2. nātālis, -is, subs. m. (subentendido dies).** Dia do nascimento (Cíc. At. 7, 5, 3).
- 3. Nātālis, -is, subs. pr. m.** Gênio, deus que preside ao nascimento de cada homem e o acompanha durante a vida (Ov. Trist. 3, 13, 2).
- 4. Nātālis, -is, subs. pr. m.** Natal, nome de homem (TÁC. An. 15, 50).
- natātio, -ōnis, subs. f.** Natação (Cíc. C. M. 58).
- natātor, -ōris, subs. m.** Nadador (Ov. Rem. 122).
- natātus, -a, -um, part. pass. de nato.**
- natēs, -iūm, subs. f. pl. 1)** Nádegas (Plaut. Pers. 847). 2) No sing. (Hor. Sát. 1, 8, 46).
- nātio, -ōnis, subs. f. I** — Sent. primitivo: 1) Nascimento (personificado e divinizado) (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. concreto (língua rústica): 2) Ninhada, nascimento dos filhos de um animal, raça, espécie (Varr. L. Lat. 9, 93). Daí: 3) Nação, povo, conjunto de indivíduos nascidos num mesmo lugar ou mesmo tempo (Cíc. Of. 1, 53). III — Sent. irônico: 4) Seita, raça, tribo (Cíc. Nat. 2, 74).
- nātivus, -a, -um, adj.** Sentido próprio: 1) Nascido, que teve nascimento, começo (Cíc. Nat. 1, 25). Daí: 2) Inato, natural (C. Nep. At. 4, 1). 3) Natural, nativo; não artificial (Cíc. Nat. 2, 100). 4) Primitivo (tratando-se de palavras) (Cíc. Part. 16).
- natō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr.** A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral), navegar (Cíc. Fam. 7, 10, 2); (Verg. En. 4, 398). II — Sent. poético. B) Tr.: 2) Atravessar à nado (Verg. G. 3, 260). III — Sent. figurado: 3) Ser inundado, estar coberto, transbordar (Cíc. Phil. 2, 105). 4) Espalhar-se (Ov. F. 4, 291). 5) Vagar, oscilar, hesitar, estar incerto (Cíc. Nat. 3, 62).
- natrīx, -icis, subs. m. e f.** Cobra-d'água, hidra (Cíc. Ac. 2, 120).
- Natta, -ae, subs. pr. m.** Nata, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 124).
- nātū, abl. do desusado nātus, -ūs.** Em idade, pelo nascimento, pela idade (Cíc. C. M. 10). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e, geralmente, nas expressões: **maior natu** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais velho»; **minor natu** (Cíc. Ac. 2, 61), «mais moço»; **natu minimus** (Cíc. Clu. 107), «o mais moço»; **natu magno** (C. Nep. Paus. 5, 3), «de idade avançada».

nātūra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo:

1) Ação de fazer nascer, nascimento (Cíc. Verr. 3, 162). Daí: 2) Natureza, caráter natural, índole, temperamento, propriedade (Cíc. Cael. 14). II — Sents. diversos: 3) Ordem natural das coisas, leis da natureza, sentimentos naturais, força da natureza (Cíc. Ac. 2, 55); (Cíc. Of. 3, 31). 4) Natureza, estado natural e constitutivo de uma coisa, a natureza (i. e.: a configuração) de um lugar (Cés. B. Gal. 1, 2, 2). 5) Natureza (conjunto de seres e fenômenos), mundo físico, universo, elemento (Cíc. Fin. 4, 8). 6) Natureza (personificada), o princípio criador (Cíc. Nat. 2, 142). 7) Órgãos da geração (Cíc. Nat. 3, 55).

nātūralis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1)

De nascimento, natural (pai, filho, em oposição ao «adotivo») (T. Liv. 42, 52). II — Daí, em sent. próprio: 2) Dado pela natureza, natural, inato (Cíc. Tusc. 4, 79). 3) Conforme às leis da natureza, natural (Sên. Ep. 116, 2). 4) Relativo à natureza (Cíc. Part. 64).

nātūraliter, adv. Naturalmente, conforme a natureza, pela natureza (Cíc. Div. 1, 113).

1. **nātus** (gnātus), -a, -um. I — Part. pass.

de nascor. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Nascido, dado à luz, mortal: daí: 2) Nascido para, destinado para (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Constituído pela natureza, constituído, conformado, feito (Ter. Ad. 295). 4) Com a idade de, da idade de (nas indicações de tempo): **annos natus unum et viginti** (Cíc. De Or. 3, 74) «com 21 anos de idade». Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. (na poesia); com inf. (na poesia); seguido de um cardinal designando idade.

2. **nātus** (gnātus), -i, subs. m. 1) Filho.

filho querido (Cíc. Tusc. 2, 21). 2) Filhote (dos animais) (Verg. En. 7, 518). Obs.: O sing. é poético e, no sing. ou pl., tem, muitas vezes, um matiz afetivo.

3. **nātus**, -ūs, subs. m., v. **natu**.

nauārchus, -i, subs. m. Navarco, comandante do navio, piloto, capitão (Tác. An. 15, 51).

nauci, v. **naucum**.

naulērus, -i, subs. m. Patrão de navio (Plaut. Mil. 1.110).

Naucrātes, -is, subs. pr. m. Náucrates, historiador da Eritreia; discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 3, 173).

naucum, -i, subs. n. e **naucus**, -i, subs. m. Obs.: Só ocorre no gen. sing. O nom. não é atestado e o gen. é empregado

em expressões da língua familiar: **non habere nauci aliquem** (Cíc. Div. 1, 132) «não fazer o mínimo caso de alguém»: **aliquid non nauci facere** (Plaut. Bac. 1.102) «não fazer o mínimo caso de alguma coisa»: **nauci non esse** (Plaut. Most. 1.031) «ser de nenhuma importância»: **homo non nauci** (Plaut. Truc. 611) «homem sem importância».

naufragium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Naufrágio (Cíc. Fam. 16, 9,

1). Daí: 2) Restos de um naufrágio, salvados (Cíc. Phil. 13, 3). II — Sent. poético: 3) Tempestade (Lucr. 2, 552). III — Sent. figurado: 4) Ruína, perda total, destruição (Cíc. Phil. 12, 19). 5) Loc.: **tabula ex naufragio** (Cíc. At. 4, 18, 3) «tábua de salvação».

naufrago, -as, -are, v. intr. Naufragar (Petr. 76).

naufragus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Náufrego, que naufraga (Verg.

G. 3, 542). II — Sent. poético: 2) Que causa naufrágios, tempestuoso (Ov. F. 4, 500). III — Sent. figurado: 3) Que perdeu tudo, arruinado (Cíc. Cat. 2, 24). Subs.: m.: 4) Um náufrego (Cíc. Inv. 3, 153).

Naulōchum, -i, ou **Nalōcha**, -ōrum, subs. pr. n. Náuloco, cidade da Sicília (Suet. Aug. 16); (S. It. 14, 264).

naulum, -i, subs. n. Frete, dinheiro para a passagem, para o transportê (por mar) (Juv. 8, 97).

naumachia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Naumaquia, representação de um combate naval (Suet. Cl. 22). II — Por extensão: 2) Lago em que se dá a naumaquia (Suet. Tib. 7).

1. **naumachiārius**, -a, -um, adj. Relativo a uma naumaquia (Plín. H. Nat. 16, 190).

2. **naumachiārius**, -i, subs. m. O que combate numa naumaquia (Suet. Cl. 21).

Naupāctos (Naupāctus), -i, subs. pr. f. Naupacto, cidade da Etólia, à entrada do golfo de Corinto (Cíc. Pis. 91).

Naupactōus, -a, -um, adj. De Naupacto (Ov. F. 2, 43).

Naupliādēs, -ae, subs. pr. m. Naupliada, filho de Náuplio (Ov. Met. 13, 310).

Nauplius, -i, subs. pr. m. Náuplio, filho de Netuno e rei da ilha Eubéia (Prop. 4, 1, 115).

1. **Naupōrtus**, -i, subs. pr. f. Nauporto, cidade da Panônia Superior (Tác. An. 1, 20).

2. Naupörtus, -i, subs. pr. m. Nauporto, rio da Panônia Superior (Plín. H. Nat. 3, 128).

nausēa (nausia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enjôo (no mar) (Cíc. Fam. 1, 11, 1). II — Daí, por extensão: 2) Náuseas, vontade de vomitar (Sên. Ep. 53, 3). III — Sent. figurado: 3) Enfado, repugnância (Marc. 4, 37, 9).

nauseābūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sofre ou tem enjôo no mar (Sên. Ep. 108, 37). II — Daí: 2) Que tem náuseas (Sên. Ep. 47, 8).

nauseātor, -ōris, subs. m. O que tem enjôo no mar (Sên. Ep. 53, 4).

nausēō (nausfō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enjoado, ter náuseas; estar com vontade de vomitar (Hor. Ep. 1, 1, 93); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Estar desgostoso (Cíc. Nat. 1, 84).

nauseōla, -ae, subs. f. Ânrias, náuseas pequenas (Cíc. At. 14, 8, 2).

nausla, v. **nausēa**.

Nausiphānēs, -is, subs. pr. m. Nausífanēs, filósofo grego, que foi discípulo de Demócrito (Cíc. Nat. 1, 33).

Naustāthmos (Naustāthmus), -i, subs. pr. f. Naustatmo, porto da Jônia, perto da Fócida (T. Lív. 37, 31).

nauta, -ae, subs. m. 1) Nauta, marinheiro (Cíc. At. 9, 3, 2). 2) Negociante (Hor. Sát. 1, 1, 29).

Nautēs, -ae, subs. pr. m. Nauta, nome de um sacerdote troiano (Verg. En. 5, 704).

naufci, -ōrum, subs. m. pl. Marinheiros, tripulação de um navio (T. Lív. 37, 28).

nauficus, -a, -um, adj. De marinheiro, náutico, naval (Cés. B. Gal. 3, 8, 1).

Naufus, -i, subs. pr. m. Náucio, nome de vários cônsules (T. Lív. 2, 52).

Nāva, -ae, subs. pr. m. Nava, rio da Germânia (Tác. Hist. 4, 70).

nāvāle, -is, subs. n. Lugar onde os navios se põem a seco, onde se guardam os navios a seco (Ov. Met. 3, 661).

nāvālla, -um, subs. n. pl. 1) Estaleiro, arsenal (para construção de navios) (Cíc. Of. 2, 60). 2) Aparelhos de mastreação (de navio) (Verg. En. 11, 329).

nāvālis, -e, adj. De navio, naval (Cíc. C. M. 13).

navārchus, v. **nauārchus**.

nāvē (gnāvē) = navīter, adv. Com cuidado, zelosamente (Sal. B. Jug. 77, 3).

nāvicūla, -ae, subs. f. Navio pequeno, bote (Cés. B. Civ. 3, 104).

nāviculāria, -ae, subs. f. Navicularia, profissão de armador ou comércio marítimo (Cíc. Verr. 5, 46).

nāviculārius, -i, subs. m. Naviculário, armador (Cíc. Fam. 16, 9, 4).

nāvifrāgus, -a, -um, adj. Navifrago, que quebra os navios, em que há naufrágios, tempestuoso (Verg. En. 3, 553).

nāvigābilis, -e, adj. Navegável, em que se pode navegar (Tác. An. 15, 42).

nāvigāfō, -ōnis, subs. f. Navegação, viagem por mar, lago ou rio (Cíc. C. M. 71).

nāvigātor, -ōris, subs. m. Navegador, marinheiro (Quint. 5, 10, 27).

nāvigātus, -a, -um, part. pass. de **nāvigo**.

nāviger, -gēra, -gērum, adj. Navígero, que traz navios (Marc. 12, 99, 4).

nāvigidiolum, -i, subs. n. Bote pequeno, pequena embarcação (Cíc. Fam. 12, 15, 2).

nāvigium, -i, subs. n. Navio, embarcação (Cíc. Nat. 2, 152).

nāvīgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar, viajar por mar, lago ou rio, percorrer os mares (Cíc. Nat. 3, 83). B) Tr.: 2) Navegar (Cíc. Fin. 2, 112); (Sal. C. Cat. 2, 7).

nāvis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navio, embarcação, nau: **navis longa, oneraria** (Cés. B. Gal. 3, 9, 1) «navio de guerra, (navio) de transporte»; (Cíc. Par. 20). II — Sent. figurado: 2) Nau: **reipublicae** (Cíc. Sest. 46) «a nau do Estado». 3) Argo, navio dos Argonautas, colocado entre as constelações (Cíc. Arat. 277). 4) Com unhas e dentes (expressão proverbial): **navibus et quadrigis** (Hor. Ep. 1, 11, 28) «com unhas e dentes». Obs.: Acus. sing.: **navem**, e, algumas vezes, **navim** (Cíc. At. 7, 22, 1), abl. sing.: **navi** e também **nave** (Cíc. Fam. 10, 31, 1).

Nāvisalvīa, -ae, subs. pr. f. Navisálvia, nome da vestal Cláudia Quinta, porque com seu cinto fez voltar para Roma o navio que levava a imagem de Cibele (Tác. An. 4, 64).

nāvīta, -ae, subs. m. Navegador, marinheiro, navegante (Sent. poético) (Hor. O. 1, 1, 14).

nāvītās (gnāvītās), -tātis, subs. f. Zelo, presteza em socorrer (Cíc. Fam. 10, 25, 1).

năviter, adv. 1) Com empenho, zelosamente (T. Lív. 10, 39). 2) Com propósito deliberado (Cíc. Fam. 5, 12, 3). 3) Completamente (Lucr. 1, 525).

Navîus, -i, subs. pr. m. Ácio Navio, célebre adivinho romano (Cíc. Nat. 2, 9).

năvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Realizar com zelo, fazer um empenho, fazer com cuidado, prestar um serviço (Cíc. Br. 282).

năvus, v. gnăvus.

năxa, v. nassa.

Năxos (Năxus), -i, subs. pr. f. Naxo. 1) Ilha do mar Egeu, a maior das Cíclades (Verg. En. 3, 125). 2) Cidade situada nesta ilha (Plín. H. Nat. 4, 67). 3) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

1. **nē**, adv. de afirmação. Certamente, sim (Plaut. Men. 899). Obs.: Ne é uma partícula afirmativa, geralmente empregada na língua da conversação, antes de um pron. pessoal ou demonstrativo.

2. **nē**, adv. de negação, arcaico = non, mas nunca aparece isolado. Não: **nevolt** (Plaut. Most. 110) «não quer». Obs.: Ocorre como primeiro elemento de numerosos compostos: **nec**, **neque**, **neuter**, **nemo** etc.

3. **nē**, adv. e conj. negativa. I — Adv.: 1) Não. Nas orações independentes exprime: a) Proibição (com imperativo, nos textos de lei, ou subjuntivo): **ne audeto** (Cíc. Leg. 2, 22) «não ouse»; (Plaut. Pers. 490); (Verg. En. 6, 832); (T. Lív. 3, 2, 9); **ne repugnetis** (Cíc. Clu. 6) «não resistais»; **hoc ne feceris** (Cíc. Div. 2, 127) «não faças isto»; b) suposição ou concessão: **ne sint in senectute vires** (Cíc. C. M. 34) «admitamos que não haja forças na velhice»; c) desejo: **ne istuc Jupiter sirit** (T. Liv. 28, 28, 11) «que Júpiter não o permita»; 2) Nem... sequer (**ne... quidem**): **ne suis quidem** (Cíc. Tusc. 1, 92) «nem sequer os porcos». II — Conj.: 3) Para que não (Cés. B. Gal. 2, 5, 2). 4) Que não (Cíc. Of. 1, 140); (Plaut. Men. 612). 5) Que (com verbos que indicam receio ou proibição) (Cíc. Leg. 1, 12); (Cíc. Verr. 5, 5).

4. **nē**, partícula interrogativa, posposta à palavra sobre a qual recai a interrogação, e que, na maior parte das vezes, vem no princípio da frase: **meministi-ne...?** (Cíc. Cat. 1, 7) «lembras-te?». Obs.: **nē**, que é a partícula interrogativa mais usada, implica resposta afir-

mativa. Unida a **non** forma **nonne**, «não é?; não é-verdade?»; e determina resposta obrigatoriamente positiva. Frequentemente **-ne** se reduz a **-n: egon?** «eu?».

Neaera, -ae, subs. pr. f. Neera, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 3).

Neăpōlis, -is, subs. pr. f. Nápoles. 1) Cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 62). 2) Um bairro de Siracusa (Cíc. Verr. 4, 119).

Neăpolitāni, -ōrum, subs. loc. m. Napolitanos, habitantes de Nápoles (Cíc. Fam. 13, 30).

Neăpolitānum, -i, subs. pr. n. Napolitano, propriedade perto de Nápoles (Cíc. Ac. 2, 9).

Neăpolitānus, -a, -um, adj. Napolitano, de Nápoles (Plín. H. Nat. 17, 122).

Neărchus, -i, subs. pr. m. Nearco, almirante de Alexandre (Cíc. C. M. 41).

Nebrophōnus, -i, subs. pr. m. Nebrófono, nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).

nebŭla, ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Névoa, nevoeiro, vapor, bruma (Verg. En. 8, 258). II — Daí, em sent. poético: 2) Nuvem (Hór. O. 3, 3, 56). 3) Nuvem (de poeira, de fumaça) (Ov. F. 5, 269). 4) Substância transparente (Marc. 8, 33, 3). III — Sent. figurado: 5) Obscuridade, trevas (Juv. 10, 4).

nebŭlō, -ōnis, subs. m. Patife, tratante, homem que não serve para nada (Cíc. Amer. 128). Obs.: Etimologicamente significa «o que vive na cerração, ou no nevoeiro».

nebulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nebuloso, onde há nevoeiro, coberto de nevoeiro (Cíc. Tusc. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, nebuloso (A. Gél. 20, 3, 3).

nēc, adv. de negação. Não (Cíc. Leg. 3, 11). Obs.: Não confundir com **nec**, conjunção, forma reduzida de **neque** (v. esta palavra). **Nec** (adv.) é de emprego raro e arcaico, aparecendo no período clássico unicamente em alguns compostos como **necopinans**, **necopinus** e na fórmula jurídica **res nec mancipi**.

necdum e **nequēdum**, adv. Ainda não, nem ainda (Cíc. At. 6, 1, 14).

1. **necessăria**, -ae, subs. pr. f. Parenta, amiga íntima (Cíc. Mur. 35).

2. **necessăria**, -ōrum, subs. n. pl. O necessário, as coisas indispensáveis à existência (Sal. B. Jug. 73, 6).

necessăriē, adv. Necessariamente, forçosa-

mente, inevitavelmente, imperiosamente (Cíc. Inv. 1, 44).

1. **necessārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Necessário, inevitável (em oposição a *voluntarius*), urgente, imperioso (Cíc. Tusc. 2, 53); (Cíc. Mil. 16). Daí: 2) Requerido, útil, indispensável, próprio para (Cíc. De Or. 1, 146). II — Por extensão: 3) Íntimo, ligado estreitamente (por parentesco, amizade etc.) (C. Nep. Dat. 6, 3).

2. **necessārius, -i**, subs. m. Parente, amigo íntimo (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

necesse, adj. n. indecl. Sempre usado com *esse* ou *habere* formando as locuções do tipo: *necesse est, necesse habeo*, i.e., «é necessário, indispensável», «tenho por obrigação» (Cíc. Phil. 1, 27); (Cíc. At. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com *or. inf.*: *inf.* (simplesmente); com um pron.: com *dat.* de *pess.*; com *ut*; com *necesse habeo* usa-se o *inf.*

necessitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Necessidade, obrigação, fatalidade, destino (Cíc. Lig. 17). Daí: 2) Necessidade natural, exigência natural, interesse (T. Lív. 23, 48, 10). II — Sent. figurado: 3) Necessidade, obrigação imperiosa de fazer alguma coisa (Cíc. Mil. 45). 4) Laço de parentesco ou amizade (sent. raro) (Cés. apud A. Gél. 5, 13, 6).

necessitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relações de parentesco, laços de amizade, relações (entre amigos, colegas, entre patrão e clientes etc.). (Cíc. Fam. 13, 29, 8). No pl.: 2) Família, parentes, aliados (Suet. Aug. 17). II — No sent. de *necessitas*: 3) Necessidade (Cíc. Inv. 2, 170). 4) Necessidade imperiosa (Sal. C. Cat. 17, 2). 5) Obrigação imperiosa (Fác. An. 3, 64).

necessum e necēssus est = necesse est, v. *necesse* (Plaut. Rud. 1.331).

necis, gen. de *nex*.

necne, adv. Ou não: *sunt haec tua verba, necne?* (Cíc. Tusc. 3, 41) «estas são tuas palavras, ou não?»

necnon ou **nec non** ou **neque non**, adv. É também, e além disso, demais, e ainda (Verg. En. 1, 707); (Cíc. Nat. 2, 44). Obs.: *Necnon* compõe-se de duas negações e era empregado primitivamente para reforçar uma afirmação. Na língua de Cícero as duas negações ainda aparecem mais freqüentemente separadas, tendendo a se ligarem na língua imperial.

necō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer perecer (Cíc.

Q. Fr. 2, 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Apagar (tratando-se de fogo) (Plín. H. Nat. 31, 2). 3) Destruir (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 31, 52). 4) Corromper (Sên. Hipp. 454).

necopinans (nec opinans), -antis, adj. Que não espera, desprevenido, descuidado (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

necopinātō, adv. Inopinadamente, improvistamente, de repente (Cíc. Phil. 2, 77).

necopinātus, -a, -um, adj. 1) Imprevisto, inesperado, inopinado (Cíc. Verr. 4, 94); **ex necopinato** (T. Lív. 4, 27, 8) «de improviso». 2) No neutro pl.: **necopinata** (Cíc. Tusc. 3, 52) «acontecimentos inesperados, surpreendentes».

necopinus, -a, -um, adj. 1) Imprevisto, inopinado (Ov. Met. 1, 224). 2) Que não se preocupa, descuidado, distraído (Fedr. 1, 9, 6).

nectar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Néctar (bebida dos deuses) (Ov. Met. 3, 318). Daí: 2) Coisa doce e agradável, mel, leite, vinho, cheiro agradável (Verg. G. 4, 164). II — Sent. figurado: 3) Doce canto: *Pegaseium nectar* (Pérs. pról. 14) «o doce canto das Musas».

nectarēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De néctar (Ov. Met. 7, 707). II — Daí: 2) Doce como o néctar (Marc. 13, 108).

nectō, -is, -ēre, nexī ou nexi, nexum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enlaçar, ligar, atar, unir, entrelaçar (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 6, 329); **aliquem laqueum** (Hor. Ep. 1, 19, 31) «atar um laço ao pescoço de alguém»; (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Prender, meter na prisão, acorrentar (Cíc. Rep. 2, 59). II — Sent. figurado: 3) Acumular, juntar (Verg. En. 9, 219). Obs.: O sent. próprio só é comum na poesia.

nēcūbi, adv. Para evitar que em alguma parte, para que não... em algum lugar: **necubi Romani copias traducerent** (Cés. B. Gal. 7, 35, 1) «para evitar que os romanos passassem as tropas em alguma parte».

nēcūndē, adv. Para evitar que de qualquer lugar... (T. Lív. 22, 23, 10).

1. **nēdum**, adv. Com tanto mais razão, e com mais razão ainda, muito menos, muito longe de, de mais a mais (Cíc. Fam. 7, 28, 1). Obs.: É uma negação que reforça outra negação anterior, designando impossibilidade. Posteriormente, porém, passou a ser empregada sem negação anterior e por este motivo passou a valer, na língua imperial, por uma

partícula de reforço afirmativa «com maior razão» (T. Lív. 7, 40, 3).

2. **nēdum**, conj. Menos ainda, muito menos, bem longe de, muito longe de (Cíc. Clu. 95).

nefāndum, -i, subs. n. O mal, o crime (Verg. En. 1, 543).

nefāndus, -a, -um, adj. Ímpio, abominável, horrível, nefando, criminoso (Cíc. Cat. 4, 13).

nefārīe, adv. De modo ímpio, abominavelmente, criminosamente (Cíc. Verr. 2, 117).

nefārīum, -i, subs. n. Crime abominável (T. Lív. 9, 34, 19).

nefārīus, -a, -um, adj. Ímpio, nefário, abominável, criminoso (Cíc. Of. 2, 51).

nefās, n. indecl. I — Sent. próprio: 1) O que é contrário à lei divina, às leis da religião e da natureza, o que é ímpio; sacrilégio, criminoso (Cíc. Nat. 3, 56). Daí: 2) Crime, atrocidade (Luc. 2, 507). II — Sent. figurado: 3) Prodígio, monstro de crueldade (Verg. En. 2, 585).

nefāstum, -i, subs. n. Crime, impiedade (Hor. O. 1, 35, 35).

nefāstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Proibido pela lei divina (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Abominável, criminoso, perverso (Plaut. Poen. 584). 3) Nefasto (dia em que não funcionavam os tribunais): **dies nefasti** (T. Lív. 1, 19, 7) «dias nefastos». 4) Infeliz, funesto, maldito (Hor. O. 2, 13, 1).

negantīa, -ae, subs. f. Negação, proposição negativa (Cíc. Top. 57).

negātīō, -ōnis, subs. f. 1) Negação, denegação (Cíc. Sull. 39). 2) Partícula negativa (Apul. Plat. 3).

negātus, -a, -um, part. pass. de **nego**.

negītō, -ās, -āre, v. freq. de **nego**, tr. Negar diversas vezes, dizer várias vezes que não (Cíc. Ac. 2, 69); (Lucr. 4, 910).

neglectīō, -ōnis, subs. f. Ação de desprezar (amigos), de negligenciar, negligência (Cíc. Mur. 9).

1. **neglētus**, -a, -um, I — Part. pass. de **neglēgo**. II — Adj.: Negligenciado, abandonado, desdenhado (Cíc. Fin. 3, 66).

2. **neglētus**, -ūs, subs. m. Negligência (Plín. H. Nat. 7, 171). Obs.: O dat. **neglectu** ocorre em Terêncio (Heaut. 357).

neglēgens, -ēntis, I — Part. pres. de **neglēgo**. II — Adj.: Negligente, indiferente, descuidado (Cíc. Lae. 62).

neglēgēter, adv. Com negligência, negli-

gentemente, sem cuidado, com descaso, indiferentemente (Cíc. Com. 7). Obs.: Comp.: **neglegentīus** (Cíc. Caec. 73); superl.: **neglegentīssimē** (Sên. Ep. 63, 7).

neglegentīa, -ae, subs. f. Negligência, descuido, indiferença, desleixo, esquecimento (Cíc. Of. 1, 28).

neglēgō, -is, -ēre, **neglēxī**, **neglēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negligenciar, desdenhar (Cíc. Amér. 112). II — Daí: 2) Não cuidar de, pôr de parte, não fazer caso de, ser indiferente (Cíc. Tusc. 2, 44). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; e, raramente, com abl. com de. Formas de perf. oriundas de **negleri**: (Sal. Cat. 51, 24); (Sal. B. Jug. 40, 1).

neglēxī, perf. de **neglēgo**.

neglig-, v. **neglēg-**.

negō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, m. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Dizer que não, negar (Cíc. Of. 3, 91). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Recusar, recusar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 7). 3) Negar a existência de, não reconhecer (Cíc. Verr. 1, 90). 4) Pass. impress.: Diz-se ou dizem que não (Ov. F. 4, 321); (Cíc. Nat. 2, 76). Obs.: Constrói-se como absoluto ou como tr. com acus.; com acus. e dat.; com or. inf.; com **quī**; ou na voz pass. com inf.

negōtiālis, -e, adj. Relativo a um negócio (questão), de fato (de ordem material) (Cíc. 1, 14).

negōtiāns, -āntis, I — Part. pres. de **negōtior**. II — Subs. m.: Negociante, banqueiro, especulador (Cíc. At. 5, 21, 10).

negōtiātiō, -ōnis, subs. f. Negócio, comércio, empresa comercial, tráfico (Cíc. Fam. 6, 8, 2).

negōtiātor, -ōris, subs. m. Negociante, banqueiro, empreendedor (Cíc. Verr. 2, 188).

negōtiōlum, -i, subs. n. Pequeno negócio (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 6).

negōtior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Negociar, traficar, comerciar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 58); (Plín. H. Nat. 29, 11).

negōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ocupações, muito ocupado, atarefado (Sal. C. Cat. 8, 5). II — Daí, por extensão: 2) Que dá ocupações, embaraçoso, intrincado (Sên. Ir. 2, 13, 2). 3) (Dias) de trabalho, destinados a negócios: **dies negōtiosi** (Tác. An. 13, 41) «dias de trabalho».

negōtium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, trabalho, negócio. (Cíc. Of. 3, 102). II — Sent. figurado: 2) Di-

ficuldade, embaraço (causado pelo trabalho) (Cíc. Amer. 20). III — Na língua falada: 3) Coisa, negócio, assunto, negócios particulares: *transigere* (Cíc. Phil. 2, 21) «concluir (um negócio)». IV — Sent. particular: 4) Negócio forense, processo, causa: *forensia negotia* (Cíc. De Or. 2, 23) «os processos (de um advogado)». 5) Atividade política, negócios públicos (Cíc. De Or. 1, 1). 6) Negócios comerciais, comércio, negócios: *negotium gerere* (Cíc. Sull. 78) «tratar de negócios».

Nēlēius (Nēleus), -a, -um, adj. De Neleu (Ov. Her. 1, 63); (Ov. Met. 6, 418).

Nēlēius, -i, subs. pr. m. Nestor, filho de Neleu (Ov. Met. 12, 577).

Nēleus, -ei (-ēos), subs. pr. m. Neleu, filho de Poseidon e rei de Pilos. Casou-se com Clóris, de quem teve doze filhos, os quais foram mortos por Hércules, com exceção de Nestor (Ov. Met. 2, 689).

Nēlīdēs, -ae, subs. pr. m. Nelida, filho de Neleu, i. e., Nestor (Ov. Met. 12, 553).

1. **Nēmēa, -ae**, subs. pr. f. Nêmea, ou Nêméia, cidade e bosque da Argólida (Cíc. Fat. 7).

2. **Nēmēa, -ae**, subs. pr. m. Nêmea, rio do Peloponeso (T. Lív. 33, 15).

3. **Nēmēa, -ōrum**, subs. pr. n. Jogos nêmeus, realizados de dois em dois anos na Grécia, durante o verão (T. Lív. 27, 30, 9).

Nemeaeus, -a, -um, adj. Nêmeu: *leo nemeaeus* (Cíc. Tusc. 2, 22) «o leão de Nêméia», morto por Hércules.

Nēmēsis, -is, subs. pr. f. Nêmesis. 1) Deusa que, em nome dos deuses, castigava os maus. Era filha de Júpiter e da Necessidade e representava a justiça divina (Catul. 50, 20). 2) Mulher cantada por Tibulo, poeta elegíaco (Tib. 2, 3, 51).

Nēmētēs, -um, subs. loc. m. Nêmetes, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. **Nēmō, -īnis**, subs. m. e f. (não tem pl.) 1) Ninguém, nenhuma pessoa (Cíc. At. 8, 2, 4); *nemo non* (Cíc. Lae. 99), «todos, sem exceção»; *non nemo* (Cíc. Cat. 4, 10) «alguns, algumas pessoas». 2) Homem desprezível, sem valor; *is quem tu neminem putas* (Cíc. At. 7, 3, 8) «esse que tu julgas um João-ninguém». Obs.: No período clássico ocorrem as formas *nemo, nemini, neminem*.

2. **nēmō, -īnis**, adj. = *nullus*. Nenhum.

nemo homo (Cíc. Nat. 2, 96). «nenhum homem».

nemorālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoral, do bosque, de floresta (Ov. A. Am. 1, 259). II — Daí, em sent. particular: 2) Do bosque de Arícia (em homenagem a Diana) (Marc. 13, 19, 1).

Nemorēnse (subentend. *praedium*), subs. pr. n. Nemorense, casa de campo na Arícia (Cíc. At. 6, 1, 25).

Nemorēnsis, -e, adj. Do bosque da Arícia (Prop. 3, 22, 25).

nemoricūlrix, -icis, subs. f. A que habita os bosques, nemorícola (Fedr. 2, 4, 3).

nemorivāgus, -a, -um, adj. Nemorívago, que erra pelos bosques (Catul. 63, 72).

nemorōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoroso, coberto de florestas (Verg. En. 3, 270). II — Daí: 2) Espesso, cerrado (tratando-se de um bosque) (Ov. Met. 10, 687).

Nemōssus, -i, subs. pr. f. Nemosso, capital dos arvernos, na Gália (Luc. 1, 419).

nempē, adv. Com efeito, evidentemente, naturalmente, certamente, sem dúvida, com segurança (Plaut. Rud. 1, 057). Obs.: Como partícula afirmativa, vem seguida de uma afirmação ou pergunta de resposta afirmativa: *at quo tempore futurum est (judicium)? nempē eo cum* (Cíc. Verr. 5, 177) «mas quando deve ser realizado o julgamento? naturalmente quando...». Pode ainda servir para introduzir uma conclusão (Cíc. Nat. 3, 93), para limitar (Cíc. Ac. 2, 115), para indicar uma oposição (Cíc. At. 9, 15, 3). Vem sempre no começo da frase.

1. **nemus, -ōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bosque (sagrado), bosque, floresta (Hor. O. 2, 17, 9). II — Sent. poético: 2) Árvore (Marc. 9, 62, 9). 3) Vinhedo, olival (Verg. G. 2, 401).

2. **Nemus, -ōris**, subs. pr. n. Nêmus, bosque consagrado a Diana, perto de Arícia (Cíc. At. 15, 4, 5).

nēnīa (naenīa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nênia, canto fúnebre (Cíc. Leg. 2, 62). Daí: 2) Treno, elegia, canto triste, melopéia (Hor. O. 2, 1, 38). II — Sents. diversos: 3) Canção infantil (Hor. Ep. 1, 1, 62). 4) Fórmulas mágicas (Hor. Epo. 17, 29). 5) Oração fúnebre (Plaut. Truc. 213).

1. **nēō, -ēs, -ēre, -nēvi, netum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fiar (Ov. Med. 14); (Plaut. Merc. 519). II — Daí, por extensão: 2) Tecer, entrelaçar (Verg. En. 10, 818).

2. **Nēō** ou **Neōn**, -ōnis, subs. pr. m. Neão, nome de um beócio do tempo de Perseu (T. Lív. 44, 43).

Neobulē, -ēs, subs. pr. f. Neobule, filha de Licambo. Recusada sua mão a Arquíloco, este, com seus versos mordazes, levou pai e filha ao suicídio (Hor. O. 3, 12, 5).

Neoclēs, -is (-ī), subs. pr. m. Néocles. 1) Pai de Temístocles (C. Nep. Them. 1, 1). 2) Pai do filósofo Pânfilo (Cíc. Nat. 1, 72).

Neoclidēs, -ae, subs. pr. m. Neoclida, filho de Néocles, i. e., Temístocles (Ov. P. 1, 3, 69).

Neocrētēs, -um, subs. pr. m. Neocretes, nome de alguns soldados de Antíoco, armados como os cretenses (T. Lív. 37, 40).

Neontíchos, subs. pr. m. Neontico, cidade da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 121).

Neoptolēmus, -ī, subs. pr. m. Neoptólmo ou Pirro, filho de Aquiles. Recebeu este nome por ter ido muito jovem combater na guerra de Tróia (Verg. En. 2, 263).

nepa, -ae, subs. m. 1) Escorpião (animal) (Cíc. Fin. 5, 42). 2) Subs. pr. Escorpião (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 109). 3) Caranguejo (Plaut. Cas. 443).

Nepēte, -is, subs. pr. f. Népete, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 9).

Nephelēis, -īdos, subs. pr. f. Nefeleida, filha de Néfele, i. e., Hele (Ov. Met. 11, 195).

1. **nepōs**, -ōtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Neto (Cíc. Br. 263). 2) Sobrinho (Tác. An. 4, 44). Daí, em sent. geral: 3) Descendentes, posteridade (poético) (Verg. En. 6, 864). 4) Rebento (tratando-se de animais e plantas) (Col. 6, 37, 4). II — Sent. figurado: 5) Dissipador, perdulário, devasso (Cíc. Agr. 1, 2).

2. **Nepōs**, -ōtis, subs. pr. m. Nepos, nome de família romana, especialmente Cornélio Nepos, prosador latino contemporâneo de Cícero (Plín. H. Nat. 9, 137).

nepōtātus, -ūs, subs. m. Prodigalidade, dissipação (Plín. H. Nat. 9, 114).

nepōtor, -āris, -ārī, v. dep. intr. 1) Viver como pródigo; donde: 2) Tornar-se em prodigalidade (Sên. Ben. 1, 15, 3).

nepōtūlus, -ī, subs. m. Netinho (Plaut. Mil. 1, 413).

neptis, -is, subs. f. Neta (Cíc. Tusc. 1, 85).

Neptūniū, -ēs, subs. pr. f. Netunina, filha de Netuno, i. e., Tétis (Catul. 64, 28).

Neptūnīus, -a, -um, adj. De Netuno: **Nep-tunia arva** (Verg. En. 8, 695) «os campos de Netuno».

Neptūnus, -ī, subs. pr. m. Netuno, filho de Saturno e Ops, era o deus dos mares, entre os romanos. É uma adaptação de Poseidon, o deus grego (Verg. En. 3, 74). Daí, em sent. figurado: o mar, a água (Lucr. 2, 472).

nēquām, adj. indecl. I — Sent. próprio: 1) Que não vale nada, que não presta para nada, mau, de má qualidade: **nequam illud verbum** (Plaut. Trin. 439) «essa palavra não vale nada». 2) Tratante, vil, infame (tratando-se de pessoas) (Cíc. Verr. 2, 71). II — Como subs. n. indecl. 3) Mal, prejuízo (Plaut. Poen. 159). 4) Devassidão, libertinagem, orgia (Plaut. Poen. 658). Obs.: 1) Empregou-se, primeiramente, com esse no sentido de **nihili esse** (primeira acepção), de que resultou, aplicando-se a pessoas, a segunda acepção. 2) O emprego adverbial subsistiu em Plauto nas locuções como: **nequam facere**, **nequam habere**, expressões estas em que Cícero substituiu **nequam** por **nequiter** (Cíc. Tusc. 3, 17, 36). 3) O comp. de **nequam** é **nequior** e o superl. **nequissimus**.

nēquāndo (ou **nē quando**), v. quando 1. (indef.). Para que em tempo nenhum, nunca (Cíc. Amer. 37).

nēquāquam, adv. Absolutamente não, de forma alguma (Cíc. Clu. 180).

neque ou **nec**, conj. (v. **nec**). E não, nem (Cíc. Leg. 2, 26); (T. Lív. 7, 9, 1).

nequēdō, -is, -īre, -ivī (-ī), -itum, v. intr. Não poder, não ser capaz de (Cíc. Or. 220). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com inf. Imperf. **nequibat** (Sal. Cat. 59, 4); fut. **nequibunt** (Lucr. 1, 380). Cícero na 1.ª pessoa do ind. pres. só usa **non queo**.

nēquī, v. quis, qui.

nequēns, -ēūntis, part. pres. de **nequēdō** (Sal. Hist. 3, 77, 18).

nequī = **nequīvī**, perf. de **nequēdō**.

nequior, comp. de **nequam**.

nēquīquam, **nēquīcquam**, **nēquīdquam**, adv. 1) Em vão, inutilmente (Cíc. Quinct. 79). 2) Sem motivo, sem finalidade (Cés. B. Gal. 2, 27, 5). Obs.: Palavra rara na prosa clássica, pela concorrência de **frustra**.

nēquis, **nēqua**, **nēquod** (ou melhor: **nē quis**, **nē qua**, **nē quod**), pron. indef. Para que ninguém, para que nenhum, para que nenhuma coisa (Cíc. Prov. 39).

nequisse, nequissent, formas sincopadas de **nequivisse, nequivissent**, inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **nequẽo**.

nequissimus, superl. de **nequam**.

nequiter, adv. Indignamente, mal, indevidamente (Cíc. Tusc. 3, 36).

nequitia (nequities), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Málícia, maldade, perversidade (Cíc. Tusc. 3, 18). II — Daí: 2) Desregramento, devassidão, dissipação (Cíc. Clu. 141). 3) Frouxidão, indolência, preguiça (Cíc. Cat. 1, 4). 4) Astúcia, fraude, infidelidade (no amor) (Juv. 14, 216).

nequitēs, -ēi, subs. f. Dissipação, maldade, prodigalidade (Hor. Sát. 2, 2, 131).

Nērēidēs ou Nērēidēs, -um, subs. pr. f. Nereidas, ninfas marinhas, filhas de Nereu e Dóris, representadas como donzelas com os longos cabelos entrelaçados de pérolas, cavalgando delfins. A elas se consagraram bosques e se ergueram altares em várias cidades gregas (Catul. 64, 15).

Nērēinē, -es, subs. pr. f. Nereína, epíteto de Tétis, filha de Netuno (Catul. 64, 28).

Nērēis ou Nērēis, -idis, subs. pr. f. Uma das nereidas, ninfas do mar (Ov. Her. 5, 57).

Nērēius, -a, -um, adj. De Nereu (Verg. En. 9, 102).

Nērētum, -i, subs. pr. n. Nereto, cidade da Calábria (Ov. Met. 15, 51).

Nērēus, -ēi (-ēs), subs. pr. m. Nereu, deus marinho anterior a Netuno. Segundo alguns, é filho do Oceano e de Tétis. Deus bondoso, possuía o dom da adivinhação, tendo predito a Páris a guerra de Tróia, tema usado por Horácio na sua ode XIII, do livro 1.^o (Ov. Am. 2, 11, 39).

Nerīa, -ae, ou **Nerīcē, -ēs**, ou **Nerīō, -ēnis**, subs. pr. f. Néria, deusa dos sabinos, esposa de Marte (Plaut. Truc. 515).

Nērīnē, -ēs, subs. pr. f. Nereida (Verg. En. 7, 37).

Nērītius, -a, -um, adj. Da ilha de Nérito (Ov. Met. 14, 159).

Nērītōs (Nerītus), -i, subs. pr. f. Nérito. 1) Ilha vizinha de Ítaca (Verg. En. 3, 271). 2) Montanha de Ítaca (Plín. H. Nat. 4, 55).

Nērīus, -i, subs. pr. m. Nério, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 5).

Nerō, -ōnis, subs. pr. m. Nero, sobrenome da família Cláudia, onde se destacam:

1) Caio Cláudio Nero, vencedor de Asdrúbal (T. Lív. 27, 41). 2) O imperador Nero, filho de Agripina (Suet. Ner. 55); (TÁC. AN. 16, 1).

Nerōnīa, -ōrum, subs. pr. n. Nerônias, jogos instituídos por Nero em sua própria honra, e que se realizavam de cinco em cinco anos (TÁC. AN. 14, 20).

Nerōnīanus, -a, -um, adj. Neroniano, de Nero (Cíc. De Or. 2, 48).

Nerōpōlis, -is, subs. pr. f. Nerópolis, nome que Nero desejava dar a Roma (Suet. Ner. 55).

Nersae, -ārum, subs. f. v. **Nursae** (Verg. En. 7, 744).

Nerthus, -i, subs. pr. f. Nerto, nome de uma divindade germânica (TÁC. Germ. 40).

Nerūlum, -i, subs. pr. n. Nérulo, cidade da Lucânia (T. Lív. 9, 20).

nerunt, forma sincopada de **nevērunt**, perf. de **nẽo** (Ov. P. 1, 8, 64).

Nerva, -ae, subs. pr. m. Nerva, sobrenome romano, principalmente de Marco Córcio Nerva, imperador romano (Eutr. 8, 1).

nervīa, -ōrum, subs. n. pl. Músculos (Petr. 45, 11).

nervīae, -ārum, subs. f. pl. Cordas de um instrumento musical (A. Gél. 9, 7, 3).

Nervīcus, -a, -um, adj. Dos Nérvios (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Nervī, -ōrum, subs. loc. m. Nérvios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

nervīum, v. **nervīa**.

nervosē, adv. Vigorosamente, com personalidade, com força (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 128).

nervōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de nervos, tendinoso, cheio de fibras (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 21, 54). II — Sent. figurado: 2) Vigoroso, musculoso, forte, robusto (Ov. Met. 6, 256). 3) Vigoroso (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 121).

nervūlus, -i, subs. m. Sent. próprio: 1) Músculo pequeno, e daí, no pl.: 2) Força, vigor (sent. figurado) (Cíc. At. 16, 16c, 13).

nervus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tendão, nervo, músculo (Cíc. Nat. 2, 139). 2) Membro viril (Hor. Epo. 12, 19). Daí: 3) Corda de um arco (Verg. En. 9, 622). 4) Corda de um instrumento de música (Cíc. De Or. 3, 216). 5) Correia, látigo, couro (TÁC. AN. 2, 14). 6) Instrumento de suplício com que se pea-

vam os criminosos, primeiramente feito de cordas e, depois, de cadeias de ferro (Plaut. Capt. 729). Por extensão: 7) Ferros, prisão (Plaut. Curc. 718). II — Sent. figurado: 8) Nervo, força (Cíc. Pomp. 17). 9) Energia, vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 91). 10) Parte essencial de uma coisa, nervo (Cíc. De Or. 3, 106). 11) Chefe: *nervi conjurationis* (T. Lív. 7, 39, 6) «os chefes da conspiração».

Nesaeë, -ês, subs. pr. f. Neséia, nome de uma nereida (Verg. En. 5, 826).

nesapius, -a, -um, adj. Insensato (Petr. 50).

nesciens, -entis, part. pres. de *nescio*. Que não sabe, que ignora: *nesciens sui* (Apul. Apol. 42) «que não se conhece, inconscientemente».

nesci = nescivī, perf. de *nescio*.

nescio, -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. tr. Não saber, ignorar, não conhecer (Cíc. Tusc. 1, 60); (Cíc. Fin. 2, 12); (Cíc. Tusc. 5, 116); (Cíc. Br. 126).

nescitus, -a, -um, part. pass. de *nescio*.

nescius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, que ignora, que não cuida de: *non sum nescius* (Cíc. De Or. 1, 45) «não ignoro (que)». II — Sent. poético: 2) Que não pode, que não está em estado de, que não quer: *nescius cedere* (Hor. O. 1, 6, 6) «que não sabe ceder (inflexível)». III — Com sent. passivo: 3) Desconhecido, ignorado (Plaut. Capt. 265). Constrói-se como absoluto; com gen.: com abl. acompanhado de prep. *de* (raro) (Ov. Her. 16, 140); com inf. (Ov. P. 2, 9, 45); com or. interrog. indir. (Ov. Met. 14, 2).

Nēsīōtae, -ārum, subs. loc. m. Nesiotas, povo da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Nēsis, -idis, subs. pr. f. Nésida, pequena ilha perto de Putéolos (Cíc. At. 16, 1, 1). **nesse**, forma contrata de *nevisse*, inf. perf. de *nēo*.

Nessēus, -a, -um, adj. De Nesso, o centauro (Ov. Her. 9, 163).

Nessus, -i, subs. pr. m. Nesso. 1) Nome do centauro morto por Hércules (Ov. Met. 9, 101). 2) Rio da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).

Nestor, -ōris, subs. pr. m. Nestor, rei de Pilos e um dos heróis do cerco de Tróia (Cíc. C. M. 31).

Nestorēus, -a, -um, adj. De Nestor (Marc. 9, 30, 1).

Nētīnensēs, -um ou Netīni, -ōrum, subs. loc. m. Netinenses, habitantes de Neto (Cíc. Verr. 2, 126).

Nētum, -i, subs. pr. n. Neto, cidade da Sicília, atualmente Noto (Cíc. Verr. 4, 59).

nētus, -a, -um, part. pass. de *nēo*.

neuter, -tra, -trum, pron. Sent. próprio: 1) Nenhum dos dois, nem um nem outro (Cíc. Br. 207). Daí, na língua gramatical: 2) Neutro (Cíc. Or. 155). Na língua filosófica: 3) Coisas nem boas, nem más, indiferentes (Cíc. Tusc. 4, 28). Obs.: Ainda trissilábico em Plauto.

neutiquam, adv. De modo algum, absolutamente não (Cíc. C. M. 42). Obs.: Empregado principalmente na língua arcaica.

neutrālis, -e, adj. Neutro, neutro, do gênero neutro (Quint. 1, 4, 24).

neutrō, adv. Para nenhum dos dois lados (T. Lív. 5, 26).

neutrūbi, adv. Nem num, nem noutro lugar (Plaut. Aul. 233).

nēvē, adv. E que não, e não (Verg. En. 7, 265).

nēvi, perf. de *nēo*.

nevis, nevult ou nevolt, nevelles = non vis, non vult ou volt, nolles, formas arcaicas do pres. do ind. e imperf. do subj. do v. *nolo* (Plaut. Most. 762); (Plaut. Trin. 1.156); etc.

Nevius, v. Naevius.

nex, necis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte violenta, homicídio, assassinio (Cíc. De Or. 2, 170). II — Na época imperial: 2) Morte natural (Sên. Marc. 21, 7).

nexi = nexūi, perf. de *necto*.

nexilis, -e, adj. Atado, entrelaçado (Ov. Met. 2, 499).

nexūi, perf. de *necto*.

nexum, -i, subs. n. ou **nexus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Obrigação, sujeição, escravidão por dívida, obrigação: *omnia nexa civium liberata sunt* (Cíc. Rep. 2, 59) «todas as sujeições dos cidadãos a seus devedores foram abolidas». Daí: 2) Contrato de venda, direito de alienar, direito de adquirir, compra (Cíc. Mur. 3).

1. **nexus, -a, -um**, part. pass. de *necto*.

2. **nexus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó, enlaçamento, encadeamento (Tác. An. 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Rigor, severidade (da lei): *legis* (Tác. An. 3, 28) «(rigor) da lei». Obs.: Como termo jurídico v. *nexum*.

1. **nī**, adv. de negação = *non*, ou a *ne*, sem valor subordinativo (Plaut. Mil. 1.120); (Verg. En. 3, 686).

2. **nī**, conj. = **si non**. Se não (Cíc. Fam. 6, 6, 4). Obs.: Constrói-se com ind. ou inf.

Nicaea, -ae, subs. pr. f. Nicéia. 1) Cidade da Bitínia (Cíc. Planc. 84). 2) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 5, 18). 4) Nome de mulher (T. Lív. 35, 26).

Nicaeēnsēs, subs. loc. m. Pl. Niceenses, habitantes de Nicéia (Cíc. Fam. 13, 61).

Nicaeus, -ī, subs. pr. m. Niceu, epíteto de Júpiter (T. Lív. 43, 21, 8).

Nicānder, -drī, subs. pr. m. Nicandro, escritor grego nascido em Colofon (Cíc. De Or. 1, 69).

nicātōrēs, -um, subs. m. pl. Os invencíveis (nome dado à guarda dos reis da Macedônia) (T. Lív. 43, 19, 11).

Nicēphorūm (**Nicēphorīōn**), -ī, subs. pr. n. 1) Cidade da Mesopotâmia, sobre o rio Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 86). 2) Bosque vizinho de Pérgamo, onde havia um templo dedicado a Vênus (T. Lív. 32, 33, 5).

Nicēphorū, -ī, subs. pr. m. Nicefório, rio da Armênia (Tác. An. 15, 4).

Nicēphōrus, -ī, subs. pr. m. Nicéforo, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

Nicērōs, -ōtis, subs. pr. m. Níceros, nome de um perfumista (Marc. 12, 65, 4).

nicētēria, -ōrum, subs. n. pl. Insignias de uma vitória atlética (Juv. 3, 68).

Nicīās, -ae, subs. pr. m. Nícias. 1) Famoso general ateniense, contemporâneo de Péricles (C. Nep. Alcib. 3, 1). 2) Outra pessoa com o mesmo nome (Cíc. Fam. 9, 10, 1).

Nicō (**Nicōn**), -ōnis, subs. pr. m. Nícon. 1) Nome de um médico (Cíc. Fam. 7, 20, 3). 2) Pirata célebre (Cíc. Verr. 5, 79).

Nicōclēs, -is, subs. pr. m. Nícocles, tirano de Sicião (Cíc. Of. 2, 81).

Nicodāmus, -ī, subs. pr. m. Nicódamo, general dos etólios (T. Lív. 38, 5).

Nicolāus, -ī, subs. pr. m. Nicolau de Damas, filósofo do tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 15, 45).

Nicomēdēs, -is, subs. pr. m. Nicomedes, filho de Prúsias, rei da Bitínia (Cíc. De Or. 2, 229).

Nicomēdia, -ae, subs. pr. f. Nicomédia, ou melhor Nicomedia, capital da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Nicopōlis, -is, subs. pr. f. Nicópolis, cidade do Epiro (Tác. An. 2, 53).

nictans, -āntis, part. pres. de **nicto** (Lucr. 6, 182).

nictō, -ās, -āre, v. intr. Piscar os olhos, pestanejar (Plaut. As. 784); (Plín. H. Nat. 11, 144).

nidificō, -ās, -āre, v. intr. Nidificar, construir o ninho (Plín. H. Nat. 9, 81).

nidificus, -a, -um, adj. (Época) em que se constroem ninhos (Sên. Med. 714).

nidor, -ōris, subs. m. Cheiro a coisa cozida ou queimada, cheiro forte, vapor (Cíc. Pis. 13).

nidūlus, -ī, subs. m. Ninho pequeno (Cíc. De Or. 1, 196).

nidus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ninho (de ave) (Hor. O. 4, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Compartimento, refeitório (de biblioteca) (Marc. 1, 118, 15). III — Sent. poético: 3) Ninhada (Verg. En. 12, 475).

1. **niger**, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, preto, escuro, sombrio, tenebroso (Ov. Her. 18, 7). II — Sent. figurado: 2) Sombrio, espesso, tenebroso (Verg. G. 3, 278). III — Sent. moral: 3) Infeliz, de mau agouro (Hor. Sát. 1, 9, 73). 4) Sombrio, negro (com idéia de morte) (Fib. 3, 5, 5). 5) Enlutado, fúnebre, triste, melancólico (Estác. S. 5, 1, 18). 6) Mau, perverso, pérfido, de alma negra (Hor. Sát. 1, 4, 85).

2. **Niger**, -grī, subs. pr. m. Nigro, sobrenome romano (Suet. Aug. 11).

Nigidius, -ī, subs. pr. m. Nígídio Fígulo, filósofo e gramático amigo de Cícero (Cíc. Fam. 4, 13).

nigrans, -āntis, part. pres. de **nigro**.

nigrātus, -a, -um, part. pass. de **nigro**.

nigrēscō, -is, -ēre, **nigrū**, v. incoat. de **nigro**, intr. Tornar-se negro, escurecer-se (Verg. En. 4, 454).

nigrīcō, -ās, -āre, v. intr. Ser escuro, negrejar (Plín. H. Nat. 9, 135).

Nigrinus, -ī, subs. pr. m. Nigrino, apelido romano (Suet. Tib. 73).

nigrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ser negro, ter cor negra (Lucr. 2, 733).

nigrū, perf. de **nigrēscō**.

nigrum, -ī, subs. n. O negro, a cor negra (Ov. A. Am. 1, 291).

nihil ou **nīl**, n. indecl. É usado como subs. e adv. I — Subs.: Sent. próprio: 1) Nada: **nihil agere** (Cíc. C. M. 15) «nada fazer». 2) Nada, nulidade, inutilidade (Cíc. Tusc. 3, 77). II — Empregos particulares: 3) **nihil** reforçado por **ne... nec**: **nihil nec obsignatum nec oclusum** (Cíc. De Or. 2, 248) «nada nem de selado nem de

fechado». 4) *nihil est cur, quod, ut*, «não há razão para que» (Cíc. Of. 1, 133). 5) *nihil ad te, ad me* (subent. *attinet*) «nada te importa, nada me importa» (Cíc. Pis. 68). 6) *nihil ad* «nada em comparação com» (Cíc. De Or. 2, 25). 7) *nihil non* «tudo, todo o possível» (Cíc. Br. 140). 8) *Non nihil* «alguma coisa» (Cíc. Fam. 4, 14, 2). 9) *nihil nisi, nihil aliud nisi* «nada mais a não ser» (T. Lív. 2, 29, 4). 10) *nihil minus* «absolutamente nada», «o menos possível» (Cíc. Of. 3, 81). III — Adv.: 11) Por motivo algum, por nada, em nada absolutamente (Cés. B. Gal. 2, 20, 4).

nihildum, adv. Nada ainda, ainda nada (Cíc. Fam. 12, 7, 2).

nihili, gen. de **nihilum**.

nihilominus ou **nihilō minus**, adv. 1) Não menos: *quattuor, nihilo minus* (Plaut. Men. 953) «quatro, não menos». 2) Em correlação com *si, etsi, quamvis, quamquam*: não menos, todavia, contudo, do mesmo modo (Cíc. Fam. 10, 2, 2).

nihilum, **-i**, subs. n. e adv. I — Subs.: 1) Nada, coisa nenhuma (Cíc. Div. 2, 37). Expressões particulares: 2) *Nihili*, de nada, sem valor: *esse nihili* (Plaut. Ps. 1.104) «não valer nada». 3) *De nihilo*, «por nada, sem razão, sem fundamento» (T. Lív. 30, 29, 4). 4) *Nihilo* mais comp., «nada mais»: *nihilo beatior* (Cíc. Fin. 5, 83) «nada mais feliz». II — Adv.: 5) De modo nenhum, de forma nenhuma (Hor. Sát. 2, 3, 54).

nīl, v. **nihil** (Cíc. Tusc. 3, 66).

Nileus, **-ēi** (-ēos), subs. pr. m. Nileu, companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 187).

Niliacus, **-a**, **-um**, adj. 1) Do Nilo (Luc. 10, 192). 2) Do Egito (Marc. 8, 81, 2).

Niloticus, **-a**, **-um**, adj. Nilótico, do Nilo (Sên. Nat. 3, 25, 11).

nilum, **-i**, v. **nihilum**.

1. **Nilus**, **-i**, subs. pr. m. Nilo. 1) Rio que atravessa o Egito, fertilizando, durante suas inundações periódicas, as terras que banha (Lucr. 6, 712). 2) O deus Nilo (Cíc. Nat. 3, 42).

2. **nilus**, **-i**, subs. m. Um aqueduto (Cíc. Leg. 2, 2).

nimbatus, **-a**, **-um**, adj. Semelhante a uma nuvem, i.e., inexistente (Plaut. Poen. 348).

nimbifer, **-fera**, **-ferum**, adj. Nimbífero, que traz chuva (Ov. P. 4, 8, 60).

nimbosus, **-a**, **-um**, adj. Nimboso, pluvioso, tempestuoso (Verg. En. 1, 535).

nimbus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Nuvem carregada de chuva, nuvem espessa (Verg. En. 3, 198). Daí: 2) Chuva, borrasca, tempestade, aguaceiro (Cíc. Nat. 2, 14). Donde: 3) Nuvem (em geral). II — Sent. particular: Nuvem dourada que envolve os deuses, nimbo, auréola (Verg. En. 10, 634). III — Sent. figurado: 4) Nuvem (de dardos, de pó, de fumaça, de qualquer coisa que lembre o cair da chuva) (Verg. En. 5, 666). 5) Borrasca, desgraça (Cíc. At. 15, 9, 2).

nimio, adv. Muito, extremamente (Plaut. Poen. 303).

nimiopere, adv. De modo excessivo (Cíc. Verr. 4, 132). Obs.: *Nimio opere* (Cíc. Par. 36).

nimirum, adv. 1) Certamente, seguramente (Cíc. Mur. 45). 2) Sem dúvida (ironicamente) (Hor. Sát. 2, 2, 106).

nimis, adv. 1) Muito, mais do que o necessário, demasiadamente, excessivamente (Cíc. Br. 318). 2) Extremamente, enormemente, muitíssimo (Cíc. Leg. 1, 27).

1. **niniūm**, adv. 1) Muito, bastante: *niniūm saepe* (Cíc. Sest. 77) «muito-freqüentemente». 2) Excessivamente, em demasia, demais, extremamente (Verg. G. 2, 458).

2. **niniūm**, **-i**, subs. n. Excesso, demasia, quantidade excessiva (Cíc. Verr. 3, 78).

niniūs, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Excessivo, que excede os limites, a medida (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Que não tem medida, desmedido (Tác. Hist. 3, 75). 3) Excessivamente grande (Plaut. Mil. 998). Obs.: Constrói-se absolt.: com abl. de coisa; com gen.

ningit (**ninguit**), **-ere**, **ninxit**, v. impess. intr. I — Sentido próprio: 1) Neva, cai neve (Verg. G. 3, 367). II — Sent. figurado: *ningunt rosarum floribus* (Lucr. 2, 627) «cai uma chuva de rosas».

ningor, **-ōris**, subs. m. Queda de neve, nevada (Apul. Mund. 9).

ninguis, **-is**, subs. f. arc. = **nix** (Lucr. 6, 736).

ninguit = **ningit**.

Ninnius, **-i**, subs. pr. m. Nínio, nome de uma família da Campânia, de onde descendia Lúcio Nínio Quadrato, tribuno da plebe (Cíc. At. 3, 23, 4).

Ninus, **-i**, subs. pr. m. Nino. 1) Primeiro rei dos assírios, esposo de Sémíramis, e que deu o nome à cidade de Nínive (Ov. Met. 4, 88). 2) A cidade de Nínive, capital do reino assírio (Plín. H. Nat. 6, 117).

ninxit, perf. de **ningit**.

Niöbē, -ēs ou Niöba, -ae, subs. pr. f. Níobe. 1) Figura mitológica grega, filha de Tântalo e mulher de Anfião, rei de Tebas (Ov. Met. 6, 155). 2) Fonte da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 14).

Niobēus, -a, -um, adj. De Níobe (Hor. 4, 6, 1).

Niphātēs, -ae, subs. pr. m. Nifata, uma parte do monte Tauro (Verg. G. 3, 30).

Niphē, -ēs, subs. pr. f. Nife, ninfa companheira de Diana (Ov. Met. 3, 171).

Niptra, subs. pr. n. pl. As Purificações, título de uma tragédia de Sófocles e Pacúvio (Cíc. Tusc. 2, 48).

Nireus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Nireu, rei de Samos (Hor. O. 3, 20, 15).

Nisa, -ae, subs. pr. f. Nisa, nome de mulher (Verg. Buc. 8, 26).

Nisaeus, v. Nisēius (Ov. F. 4, 500).

Nisēis, -idis, subs. pr. f. Niseide, filha de Niso, i. e., Cila (Ov. Rem. 737).

Nisēius, -a, -um, adj. De Cila (Ov. Met. 8, 35).

nisi, conj. 1) Se não (Cíc. C. M. 82). 2) Salvo se, senão, exceto se, somente se (Cíc. Lae. 18); (Cíc. Vat. 2); (Cíc. Tusc. 5, 41). 3) Construções especiais: a) **nisi si** (Cíc. Fam. 13, 2, 1) «exceto seu»; b) **nisi ut** (Suet. Cl. 35) «a menos que».

Nisiādēs, -um, subs. f. Nisiades, mulheres de Mégara, onde reinou Niso (Ov. Her. 15, 54).

Nisuetae, -ārum, subs. loc. m. Nisuetas, povo da África (T. Lív. 33, 18).

1. **nīsus**, -a, -um = **nīxus**, part. pass. de **nītor**.

2. **Nīsus**, -ī, subs. pr. m. Niso. 1) Pai de Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 2) Rei de Mégara, pai de Cila, o qual foi transformado em gavião (Ov. Met. 8, 8). 3) Troiano, fiel amigo de Eurialo (Verg. En. 5, 294).

3. **nīsus**, -ī, subs. m. Gavião (Ov. Met. 8, 8).

4. **nīsus**, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Apoio, finca-pé (para se conservar firme): **nīsu eodem** (Verg. En. 5, 437) «na mesma postura, na mesma posição». Daí: 2) Esforço, movimento para se deslocar (TÁC. An. 12, 67). 3) Dores do parto (Ov. F. 5, 171).

nītēdūla, -ae, subs. f. Rato do monte (Cíc. Sest. 72).

nītēla (**nītēlla**), -ae, subs. f. Rato do monte (Marc. 5, 37, 8).

nītens, -tētis, part. adj. de **nītēo**. I — Sent. próprio: 1) Nitente, brilhante, luzidio (Hor. O. 2, 7, 7). Daí: 2) Gordo, bem nutrido (Verg. En. 3, 20). 3) Em estado florescente, bem cultivado (tratando-se de campos) (Verg. G. 1, 153). II — Sent. figurado: 4) Brilhante, elegante (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 238). 5) Resplandecente (de glória) (T. Lív. 3, 12).

nītēo, -ēs, -ēre, **nītūi** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, ser luzidio (empregando-se com referência à limpeza) (Cíc. Cat. 2, 5). Daí: 2) Estar nédio, gordo, em bom estado, ter boa saúde (Plaut. Bac. 1, 124). II — Sent. figurado: 3) Ser brilhante, brilhar, florescer, ser célebre (Hor. O. 1, 5, 12). 4) Ter em abundância, abundar em, ser abundante (Cíc. Agr. 1, 21). Tratando-se de estilo: 5) Ser brilhante, ser claro, ser puro (Cíc. Fin. 4, 5).

nītēscō, -is, -ēre, v. incoat. de **nītēo**, intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se brilhante ou luzidio, engordar, tornar-se gordo (Cíc. Arat. 174). Daí: 2) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 12, 112). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar-se, tornar-se melhor (Quint. 9, 4, 5).

nītēde, adv. 1) Com brilho, claramente, nitidamente (Plaut. Truc. 354). 2) Em esplendor, com magnificência (Plaut. Cist. 11).

nītēdiuscūlē, adv. Um tanto corretamente, como convém (Plaut. Ps. 774).

nītēdiuscūlus, -a, -um, adj. Bastante luzidio (Plaut. Ps. 220).

nītēdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luzidio, resplandecente (tratando-se do sol, de um quadro, do marfim), limpo, asseado (tratando-se de uma casa) (Verg. G. 1, 467). Daí: 2) Gordo, nédio, bem alimentado (tratando-se de animais) (C. Nep. Eum. 5, 6). 3) Gordo, bem disposto, de saúde boa (tratando-se de pessoas) (Hor. Ep. 1, 4, 15). II — Sent. figurado: 4) Belo, elegante, janota (Cíc. Cat. 2, 22). 5) Fértil (tratando-se de campos) (Lucr. 2, 594). 6) Aprimorado (tratando-se de estilo) (Cíc. De Or. 1, 81). 7) Rico, suntuoso (Ov. F. 5, 265).

Nītiobrigēs, -um, subs. loc. m. Nitiobrigos, povo da Aquitânia, perto do rio Garona (Cés. B. Gal. 7, 7, 2).

1. **nītor**, -ēris, **nīti**, **nīxus** e **nīsus** sum, v. dep. intr. 1) Apoiar-se em (sent. físico e moral), firmar-se (Cíc. Verr. 5, 86); (Verg. En. 12, 390); (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Inclinar-se, dobrar-se com esforço, pender: **nīti corporibus** (Sal. B. Jug. 60, 4) «dobrar-se com esforço (incli-

nar-se»; **deorsum niti** (Lucr. 6, 335) «inclinarse (pender) para baixo». Sent. figurado: 3) Fazer esforço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 31, 17); (Cés. B. Gal. 7, 63, 2); (Cíc. C.M. 82). 4) Avançar com esforço, subir, trepar (Verg. En. 2, 443). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com **in**; com acus. com **in**; com inf.; com locat.; e com **ut**.

2. **nitor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, lustro, cor (sent. físico e moral) (Ov. P. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Brilho da cutis, beleza, brilho da beleza (Cíc. Br. 36). 3) Beleza, elegância (da pessoa) (Plaut. Aul. 541). 4) Beleza exterior, elegância (Cíc. Cael. 77). 5) Pureza, elegância, beleza (do estilo) (Cíc. Or. 115). 6) Magnificência, pompa (Plín. Ep. 6, 32, 1).

nitratūs, -a, -um, adj. Misturado com nitro (Marc. 13, 17, 2).

nitūi, perf. de **nitēo**.

nivālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, coberto de neve (T. Lív. 21, 54, 7). Daí: 2) Branco como neve (Verg. En. 3, 538). II — Sent. figurado: 3) Frio, gelado (Marc. 7, 95).

nivārius, -a, -um, adj. Relativo à neve, em que há neve (Marc. 14, 103).

nivātus, -a, -um, adj. Arrefecido na neve (Petr. 31, 3).

nive, abl. de **nix**.

nivēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, niveo (Verg. G. 3, 354). Daí: 2) Branco como a neve (Verg. En. 8, 387). 3) Vestido de branco (Juv. 10, 45). II — Sent. figurado: 4) Claro, puro, transparente (Marc. 7, 32, 11).

nivis, gen. de **nix**.

nivōsus, -a, -um, adj. Cheio de neve, nevoso, abundante em neve (T. Lív. 5, 13, 1).

nix, nivis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Neve (Cíc. Sest. 12). Daí: 2) Os países frios (o norte): **nives** (Prop. 1, 8, 8) «os países frios». II — Sent. figurado: 3) Brancura (Hor. O. 4, 13, 12).

Nixī, -ōrum, subs. pr. m. Nixos, deuses que presidiam aos partos (Ov. Met. 9, 294).

nixor, -āris, -āri, v. dep. freq. de **nitor**, intr. 1) Fazer muitos esforços (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Apoiar-se em, firmar-se em (Verg. En. 5, 279).

1. **nixus = nisis, -a, -um**, part. pass. de **nitor**.

2. **nixus, -ūs**, subs. m. (raro). Dores do parto (Verg. G. 4, 199).

nō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral) (Ov. Met. 1, 304); (Lucr. 3, 480); (Hor. Sát. 1, 4, 120). Daí: 2) Navegar, voar (tratando-se de abelhas) (Catul. 66, 45); (Verg. G. 4, 59).

Nōbillior, -ōris, subs. pr. m. Nobílior, sobrenome dos Fúlvios (T. Lív. 37, 47).

nōbīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Conhecido, bem conhecido, célebre, famoso, ilustre (Cíc. Rep. 1, 3). II — Sent. particular: 2) De boa origem, de boa ascendência, de origem nobre, nobre (Cíc. Cael. 31). Como subs.: 3) Um nobre (Plín. Ep. 5, 17, 5). Obs.: O sent. primitivo é: «que se pode conhecer, fácil de se conhecer» (Plaut. Ps. 1.112).

nōbilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Notoriedade, celebridade, reputação (Cíc. Arch. 26). II — Sent. particular: 2) Nobreza, origem ilustre (Cíc. Amer. 16). Daí: 3) Nobreza, os nobres, a aristocracia (Cíc. Sest. 136). 4) Excelência, superioridade, mérito (Ov. P. 2, 5, 56). 5) Distinção moral (Tác. An. 1, 29).

nōbilitātus, -a, -um, part. pass. de **nobilito**.

nōbīlīter, adv. De maneira distinta, notável, nobremente (Plín. H. Nat. 34, 91).

nōbilitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar conhecido, tornar famoso (em bom ou mau sentido), ilustrar, nobilitar (Cíc. Tusc. 1, 34).

nōbis, dat. e abl. de **nos**.

nōbiscum = cum nobis. Conosco.

nocens, -ēntis. I — Part. pres. de **nocēo**.

II — Adj.: 1) Pernicioso, prejudicial, funesto (tratando-se de pessoas ou coisas) (Hor. Epo. 3, 3). 2) Criminoso, culpado, perverso (Cíc. Of. 2, 51). III — Como subs. m.: 3) Um culpado (Cíc. Of. 2, 51).

nocēō, -ēs, -ēre, nocūi, nocitum, v. causativo intr. Sent. primitivo: 1) Causar a morte, preparar a morte de (Cíc. Caec. 60). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Fazer mal, prejudicar, ser funesto: **rosto enim noceri non posse cognoverant** (Cés. B. Gal. 3, 14, 4) «na verdade tinham reconhecido que não podiam prejudicá-las com o esporão»: **nocere frugibus** (Verg. Buc. 10, 76) «ser funesto às colheitas». Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

nocivus, -a, -um, adj. Nocivo, prejudicial, perigoso (Fedr. 1, 29, 31).

noctē ou **noctū**, ablat. tomado adverbialmente. De noite, durante a noite (Cíc. Fam. 4, 3, 4).

noctifer, -fēri, subs. m. Estrela da tarde (Héspero) (Catul. 62, 7).

noctilūca, -ae, subs. f. A lua, a que brilha durante a noite (Hor. O. 4, 6, 38).

noctivāgus, -a, -um, adj. Noctívago, que erra durante a noite (Verg. En. 10, 216).

noctū, adv., v. noctē.

noctūa, -ae, subs. f. Coruja: *Athenas noctuam mittere* (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 16), «mandar uma coruja a Atenas», i. e., levar água para um rio (= perder tempo).

noctuābūndus, -a, -um, adj. Que viaja durante a noite (Cíc. At. 12, 1, 2).

1. **noctūinus**, -a, -um, adj. De coruja (Plaut. Cūrc. 191).

2. **Noctūinus**, -i, subs. pr. m. Noctuíno, nome de homem (Verg. Cat. 4, 1).

noctūrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Noturno, que se faz de noite (Cíc. C. M. 82). II — Sent. poético: 2) Que age nas trevas, durante a noite (Hor. Sāt. 1, 3, 117). Como subs. pr. m.: 3) O deus da noite (Plaut. Amph. 272).

nocūi, perf. de nocēo.

nocūus, -a, -um, adj. Prejudicial (Ov. Hal. 130).

nōdātus, -a, -um, part. pass. de nōdo.

Nodinus, -i, subs. pr. m. Nodino, rio do Eácio, adorado como uma divindade (Cíc. Nat. 3, 52).

nōdō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Amarrar, fixar com um nó, ligar, atar (Verg. En. 4, 138).

nōdōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso, que tem muitos nós (Ov. Her. 10, 101). Daí: 2) Que prende as articulações, que lhes dá um nó, i. e., a gota, doença (Hor. Ep. 1, 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Complicado, intrincado, tortuoso, enigmático (Macr. Saturn. 7, 1). 4) Manhoso, chicaneiro (Hor. Sāt. 2, 3, 69).

nōdūlus, -i, subs. m. Pequeno nó (de cabelos, de árvore) (Plín. H. Nat. 21, 26).

nōdus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nó, laçada (Verg. En. 8, 260). Daí, toda saliência em forma de nó: 2) Nó de uma árvore, rebento, nodosidade (Verg. En. 7, 507). 3) Parte dura (de uma pedra, de um metal etc.) (Plín. H. Nat. 34, 136). 4) Rosca (de réptil) (Verg. En. 5, 279). 5) Ponto de intersecção do Zodíaco e do Equador (Lucr. 5, 688). 6) Articulação, vértebra, espinha dorsal (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. poético: 7) Cinto, cintura (Verg. En. 1, 320). 8) Nó

de cabelo (Tác. Germ. 38). III — Sent. figurado: 9) Laço, cadeia, encadeamento (Cíc. Lae. 51). 10) Nó, embaraço, dificuldade, obstáculo (Verg. En. 10, 428). 11) Enredo, intriga (de uma peça) (Hor. A. Poët. 101).

Noēmōn, -ōnis, subs. pr. m. Noémon, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 767).

Nōla, -ae, subs. pr. f. Nola, cidade da Campânia (Cíc. Br. 12).

Nōlānus, -a, -um, adj. De Nola (T. Liv. 23, 14).

nōlens, -ēntis, part. pres. de nōlo.

nōlo, **nōn vīs**, **nōlle**, **nōlūi**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não querer (Cíc. Fin. 4, 71); (Cíc. Mur. 59). 2) O imperativo seguido de inf. serve para exprimir uma interdição delicada: *noli existimare* (Cíc. Br. 148) «não queiras acreditar (não acredites)». II — Sent. figurado: 3) Não querer bem a alguém, não ser favorável a (Cíc. Fam. 1, 1, 3). Obs.: Constrói-se com inf.; ou acus. com inf.; ou com acus. Formas arcaicas: *nevis* (Plaut. Most. 762) = *non vīs*; *nevolt* (Plaut. Most. 110) = *non volt*; *nevellis* (Plaut. Trin. 1.156) = *nolles*.

nōlūi, perf. de nōlo.

Nomādēs, -um, subs. loc. m. Nômades, povo errante da Numídia (Verg. En. 4, 320).

nōmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome (dado a uma pessoa ou a uma coisa), palavra, termo, expressão (Cíc. Verr. 4, 59). II — Sent. particular: 2) Nome de família, nome próprio, prenome, sobrenome, título (Cíc. Caec. 27); (Cés. B. Civ. 2, 32, 14). 3) Nome de um povo, raça ou nação (Cíc. Phil. 3, 29). III — Sent. figurado: 4) Renome, celebridade, reputação, glória (Cíc. Verr. 4, 68). Na língua jurídica: 5) Nome de um réu, nome de um devedor, nome de um credor (Cíc. Amer. 64). 6) Título de crédito, título de dívida, dinheiro empregado, crédito, dívida, devedor (Cíc. Verr. 1, 28). No abl.: 7) Por causa de, em nome de: *amicitiae nostrae nomine* (Cíc. Fam. 12, 12, 3) «em nome de nossa amizade». 8) Sob pretexto de, sob a aparência de, a título de (Sal. C. Cat. 38, 3). 9) Em nome de (Cíc. At. 1, 16, 16). 10) Nome, crédito (Cíc. Fam. 5, 6, 2).

nōmenclātor (-culātor), -oris, subs. m. Escravo encarregado de designar o nome dos clientes, o que chama alguém pelo seu nome (Cíc. Mur. 37).

nōmenculātor, -ōris, subs. m., v. **nōmenclātor** (Sên. Const. 14, 1).

Nōmentānī, -ōrum, subs. loc. m. Nomentanos, os habitantes de Nomento (T. Lív. 8, 14).

Nōmentānus, -ī, subs. pr. m. Nomentano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 101).

Nōmentum, -ī, subs. pr. n. Nomento, cidade dos Latinos (Verg. En. 6, 773).

nōminātim, adv. Nominalmente, designando pelo nome (Cíc. At. 11, 7, 2).

nōminātīō, -onis, subs. f. Nomeação (para um cargo) (T. Lív. 26, 23, 8).

nōminātus, -a, -um, part. pass. de **nōmīno**.

nōminātō, -ās, -āre, v. freq. de **nōmīno**, tr. Nomear, designar por nome (Lucr. 3, 352).

nōmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Chamar, nomear, designar pelo nome (Cíc. Lae. 26; (Cíc. Lae. 15). Na língua jurídica: 2) Notificar, citar para juízo, acusar, denunciar (T. Lív. 9, 26, 7); 3) Propor alguém para um cargo, nomear um magistrado (Cíc. Phil. 2, 4; (T. Lív. 1, 32, 1)).

nomisma, -ātis, subs. n. Nomisma, ou Numisma, moeda de ouro ou prata; moeda (Hor. Ep. 2, 1, 234).

Nomīus (Nomīos), -ī, subs. pr. m. Nômio, o «Pastor», epíteto de Apolo (Cíc. Nat. 3, 57).

nōn, adv. de negação. 1) Não (colocado antes do verbo). Aparece junto do nome quando a ele se refere: **non curia vires meas desiderat** (Cíc. C. M. 32) «não é a cúria que lastima o desaparecimento de minhas forças». 2) Não é verdade que, longe de (Cíc. Or. 51). 3) Ou melhor = **non dico** (Cíc. Phil. 5, 24). 4) Por acaso não (quando a interrogação está no tom da frase, equivalendo a **nonne**): **non semper otio studui?** (Cíc. Phil. 8, 11) «por acaso não procurei sempre o repouso?». Obs.: Notem-se as expressões: a) **non ita, non tam** (Cíc. Verr. 4, 109) «não assim exatamente»; b) **non tam... quam** (Cíc. C. M. 27) «não tanto quanto, i. e., menos... que»; c) **non fere quisquam** (Cíc. Verr. 5, 182) «quase ninguém». **Non** é por excelência a negação do indicativo e da oração principal. Seu uso nas proibições não é permitido pela prosa clássica, mas freqüente em poesia.

1. **nōna, -ae**, subs. f. A 9.^a hora do dia, i. e., aproximadamente 3 horas da tarde (Hor. Ep. 1, 7, 71).

2. **Nōna, -ae**, subs. pr. f. Noná, uma das três Parcas (A. Gél. 3, 16, 10).

Nōnācrīnus, -a, -um, adj. De Nonácris,

i. e., da Arcádia; **virgo Nonacrīna** (Ov. Met. 2, 409) «Calisto».

Nōnācris, -is, subs. pr. f. Nonácris, montanha da Arcádia (Plín. H. Nat. 2, 231).

Nōnācrīus, -a, -um, adj. Nonácrio, de Nonácris: **Nonacrius heros** (Ov. F. 5, 97) «Evandro». Obs.: Subs. f.: **Nonacrīa** «A talante» (Ov. Met. 8, 426).

nōnae, -ārum, subs. f. pl. Nonas (divisão do mês romano): o dia 7 de março, de maio, de julho e de outubro, e o dia 5 dos demais meses. As nonas eram assim chamadas porque eram o nono dia antes dos idos.

nōnāgēnārīus, -a, -um, adj. Nonagenário, que contém o número noventa (Plín. H. Nat. 2, 60).

nōnāgēnī, -ae, -a, num. distr. Noventa de cada vez (Plín. H. Nat. 36, 88).

nōnāgesīmus, -a, -um, num. ord. Nonagésimo (Cíc. C. M. 13).

nōnāgēs (nōnāgēs), adv. Noventa vezes (Cíc. Verr. 3, 163).

nōnāgīntā, num. card. Noventa (Cíc. C. M. 34).

nōnānī, -ōrum, subs. m. pl. Os soldados da 9.^a legião (Tác. An. 1, 30).

nōnānus, -a, -um, adj. Da 9.^a legião (Tác. An. 1, 23).

nōnārīa, -ae, subs. f. Cortesã (mulher da nona hora, porque as cortesãs só podiam sair a partir da 9.^a hora) (Pers. 1, 133).

nōndum, adv. Ainda não (Cíc. Rep. 3, 17).

nongēntī, -ae, -a, num. card. Novecentos (Cíc. Flac. 91).

Nōnīus, -ī, subs. pr. m. Nônio. 1) Proprietor de Creta e de Cirene (Cíc. At. 6, 1, 13). 2) Nônio Marcelo, gramático latino.

nōnnē, adv. A) Interrogação direta: não é verdade que? (Cíc. Nat. 3, 89). B) Interrogação indireta: se não é verdade... (Cíc. Phil. 3, 15). Obs. Supõe sempre uma resposta afirmativa.

nōnnūllus ou **nōn nullus, -a, -um**, pron. 1) Algum, alguma (Cés. B. Gal. 7, 37, 4). 2) No m. pl.: Alguns (Cíc. Tusc. 4, 64). 3) No n. pl.: Algumas coisas (Cíc. Mil. 61).

nōnnūmquam ou **nōn numquam**, adv. Algumas vezes, às vezes (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

nōnnūsquam, adv. Em alguns lugares, em muitas regiões (Plín. H. Nat. 14, 120).

nōnus, -a, -um, adj. Nono (Cíc. Rep. 6, 18).

nōnusdecīmus, nōnadeclīma, nōnumdecī-

num, num. ord. Décimo nono (TÁC. An. 13, 16).

Norba, -ae, subs. pr. f. Norba, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 34, 6).

Norbāni, -ōrum, subs. loc. m. Norbanos, habitantes de Norba (T. Lív. 27, 10, 7).

1. **Norbānus**, -a, -um, adj. Norbano, de Norba, no Lácio (T. Lív. 8, 19).

2. **Norbānus**, -i, subs. pr. m. Caio Norbano, acusado por Sulpício e defendido por Antônio (Cíc. De Or. 2, 89).

Nōrēia, -ae, subs. pr. f. Noréia. 1) Cidade dos Carnos (Plín. H. Nat. 3, 131). 2) Cidade do Nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Nōrēnsis, -e, adj. Norense, de Nora, na Sardenha (Cíc. Scaur. 4). Obs.: Subs. m. pl.: habitantes de Nora (Cíc. Scaur. 9).

Nōrīcum, -i, subs. pr. n. Nórico, região entre a Récia e a Panônia, ao sul do Danúbio (TÁC. Hist. 1, 70).

Nōrīcus, -a, -um, adj. Do Nórico, nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

norma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esquadro (termo técnico) (Plín. H. Nat. 36, 172). II — Sent. moral (o mais comum): 2) Regra, norma, modelo, lei (Cíc. Mur. 3).

Nortia ou **Nurſia**, -ae, subs. pr. f. Nórícia, deusa da Fortuna entre os etruscos (T. Lív. 7, 3, 7).

nōs, **nostrum** ou **nostrī**, pron. pess. Nós (Cíc. Fam. 1, 1, 4). Obs.: 1) **Nostrī** é geralmente um gen. objetivo: **miserere nostrī** «tem compaixão de nós». 2) **Nostrum** é geralmente um gen. partitivo como: **quis nostrum** «qual de nós». 3) Por vezes, emprega-se **nōs** por **ego** (Verg. Buc. 1, 4).

nōscītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. 1) Procurar reconhecer, examinar (Plaut. Trin. 863). Daí: 2) Reconhecer, conhecer (T. Lív. 2, 23, 4).

nōscō, -is, -ere, **nōvī**, **nōtum**, v. incoat. tr. I — Série do infectum: 1) Tomar conhecimento, começar a conhecer, aprender a conhecer: **nosce te**, **nosce animum tuum** (Cíc. Tusc. 1, 52) «aprende a te conhecer, a conhecer teus sentimentos». II — Série do perfectum: 2) Conhecer, saber: **linguam** (Cíc. De Or. 2, 2) «conhecer (saber) uma língua». Na língua familiar: 3) Reconhecer, admitir, conhecer (Cíc. Fam. 4, 4, 1). Em sent. figurado: 4) Examinar, estudar, considerar (Plaut. Ps. 986).

nosmet, pron. pess. Nós mesmos, eu mesmo (Cíc. Tusc. 3, 6).

nōsse = **novisse**, forma sincopada do inf. perf. de **nosco**.

noster, -tra, -trum, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Nosso, nossa (Cíc. Rep. 1, 3). II — Daí, em sent. particular: 2) Que é do nosso país, da nossa família ou do nosso partido (Cíc. Arch. 24). III — Sent. enfático: 3) Meu, minha: **noster** (Ter. Eun. 154) «meu (senhor)». 4) = **ego** (Plaut. Amph. 399).

nōstī = **nōvistī**, perf. de **nosco**.

Nostus, -i, subs. pr. m. Nóstio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 13, 46).

nostrās, -ātis, adj. Sent. próprio: 1) Do nosso país, de nossos compatriotas (Cíc. Fam. 2, 11, 1). No m. pl.: 2) **nostrates**, -ium, compatriotas (Plín. H. Nat. 16, 70).

1. **nostrī**, gen. de **nos**.

2. **nostrī**, gen. de **noster**.

nostrōrum, v. **nos** e **noster**.

nostrum, gen. de **nos** e **noster**.

nota, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sinal, marca (para reconhecimento), marco, indício, cunho (Cíc. Fam. 13, 6, 2). II — Daí, em sent. poético: 2) Escrito, carta (Hor. O. 4, 8, 13). III — Sents. diversos: 3) Caracteres convencionais, sinais secretos (Suet. Aug. 88). 4) Sinal estenográfico (Sên. Ep. 90, 25). 5) Notas de música (Quint. 1, 12, 14). 6) Sinal, mancha (no corpo) (Hor. O. 4, 2, 59). 7) Tatuagem (Cíc. Of. 2, 25). 8) Impressão (em moedas) (Suet. Aug. 75). 9) Etiqueta (que se colocava nas ânforas para lembrar o ano da produção do vinho) (Cíc. Br. 287). 10) Anotação, marca (Cíc. Pis. 73). Na língua jurídica: 11) Nota do censor, censura (Cíc. Clu. 129). 12) Sinal (feito com a mão) (Ov. Met. 11, 466). IV — Sent. figurado: 13) Espécie, qualidade, caráter (Sên. Ben. 3, 9, 1). 14) Marca, labéu, mancha (Cíc. Verr. 2, 115); (Cíc. Cat. 1, 13).

notābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Notável, insigne, famoso (no bom e mau sentidos) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Que se pode distinguir (Sên. Ir. 1, 2, 2).

notābiliter, adv. 1) Notavelmente, de modo marcante (Plín. Ep. 1, 5, 12). 2) Claramente, visivelmente (Plín. H. Nat. 5, 17, 5).

notārius, -i, subs. m. Estenógrafo, secretário (Quint. 7, 2, 24).

notātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de marcar com um sinal, notação (Cíc. Clu. 130). Daí: 2) Observa-

ção, exame (Cíc. Or. 183). 3) Aplicação da pena imposta pelo censor, pena imposta pelo censor (Cíc. Clu. 128). 4) Escolha, designação (de juizes) (Cíc. Phil. 5, 13). 5) Etimologia (Cíc. Top. 10).

notātus, -a, -um. I — Part. pass. de **noto**. II — Adj.: Marcado, notado, explicado, condenado (Cíc. Dom. 23).

notēscō, -is, -ēre, nōtūi, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido, fazer-se conhecer (Catul. 68, 47).

nothus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bastardo, ilegítimo (Verg. En. 9, 697). Daí: 2) Filho de animais de espécies ou países diferentes: **quos... nothos creavit** (Verg. En. 7, 283) «cavalos, que obtve por cruzamento». II — Sent. figurado: 3) Que não é próprio de, emprestado, estrangeiro (Lucr. 5, 575).

nōtō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer (uma coisa), conhecimento, noção, idéia (Cíc. Agr. 2, 57). II — Daí, em sent. particular: 2) Conhecimento de uma causa, investigação judicial, jurisdição, julgamento (Cíc. Of. 3, 111). 3) Sentido, significação, valor de uma palavra, noção, idéia, concepção (Cíc. Nat. 2, 45).

nōtīſa, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) O fato de ser conhecido, notoriedade (Ov. P. 3, 1, 49). II — Sent. próprio: 2) Conhecimento, noção, idéia (Cíc. Leg. 1, 24). III — Daí, em sent. particular: 3) Comércio ou relações carnisais com uma mulher (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). 4) Noção antecipada (Cíc. C. M. 12).

nōtīſēs, -ēi, subs. f., v. **nōtīſa**.

Notūm, -i, subs. pr. n. Nócio, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 26).

Notūm mare, subs. pr. n. O mar Tirreno (Plín. H. Nat. 3, 75).

notō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar com um sinal ou marca, marcar, notar, anotar, designar (Cíc. Verr. 2, 79); (Cíc. Fin. 3, 4); (Cíc. Div. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender, condenar judicialmente, desacreditar, infamar (Cíc. Br. 224). 3) Escrever por abreviaturas, stenografar, dizer em poucas palavras, anotar por escrito, escrever (Suet. Galb. 5).

nōtor, -ōris, subs. m. O que conhece uma pessoa, o que garante por ela, fiador (Petr. 92, 9).

nōtūi, perf. de **notēscō**.

1. nōtus, -a, -um. A) Part. pass. de **nosco**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Conhe-

cido, reconhecido, averiguado (Cíc. Verr. 3, 134). II — Sent. poético (com gen.): 2) Conhecido por causa de (Hor. O. 2, 2, 6). C) Nō m. pl.: 3) Pessoas das relações, amigos, parentes, pessoas conhecidas (Cíc. Cael. 3). Obs.: Constrói-se geralmente com dat. ou, na poesia, com gen.

2. Notus (Notos), -i, subs. pr. m. 1) Noto, o vento do sul (Verg. En. 6, 355). Donde, de um modo geral: 2) Vento (sent. poético) (Verg. En. 3, 268).

novācūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navalha de barba, faca (sent. generalizado) (Cíc. Div. 1, 32). II — Sent. diverso: 2) Punhal (Marc. 7, 61, 7).

Novae (tabernae), subs. pr. f. Lojas Novas, lugar do Forum de Roma (Cíc. De Or. 2, 266).

novāle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Noval, terra acabada de arrotear (Plín. H. Nat. 17, 39). Daí: 2) Terra de pousio (Plín. H. Nat. 18, 176). II — Sent. poético: 3) Campos cultivados (Verg. Buc. 1, 71).

novālis, -is, subs. f. (subent. terra). Noval, terra de pousio (Verg. G. 1, 71).

Novātilla, -ae, subs. pr. f. Novatila, filha de Aneu Novato e sobrinha de Sêneca (Sên. Helv. 18, 7).

novātrix, -icis, adj. Que renova (Ov. Met. 15, 252).

1. novātus, -a, -um, part. pass. de **novō**.

2. Novātus, -i, subs. pr. m. Mário Aneu Novato, irmão de Sêneca.

novē, adv. Com inovação, de um modo novo (Plaut. Ep. 222).

novēllō, -ās, -āre, v. tr. Plantar novas vinhas (Suet. Dom. 7).

novēllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Novo, jovem (principalmente tratando-se de animais ou plantas, na língua rústica) (Verg. Buc. 3, 11). II — Sent. poético: 2) Novo, recente (T. Lív. 2, 39, 3).

1. novem, num. card. Nove (Cíc. Cat. 3, 14).

2. Novem Pāgī, subs. pr. m. pl. Nove Pagos, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

novēmbēr, -bris, -e, adj. Do nono mês, de novembro (Cíc. Sull. 52).

novendiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Novendial, do nono dia, que se faz no nono dia, fúnebre (Tác. An. 6, 5). II — Por extensão: 2) Que dura nove dias (T. Lív. 1, 31). Obs.: O adj. **noven-**

dialis origina-se de **novendial**, -is, subs. n., que designa a cerimônia que se realiza nove dias depois dos funerais e da qual constava a **cena novendialis**, i. e., o banquete fúnebre.

Novensiles Dñi, ou **Divi**, subs. pr. m. Nome de divindades introduzidas por estrangeiros (T. Lív. 8, 9, 6).

novēnus, -a, -um (geralmente no pl.), num. distrib. Nove para cada um, em número de nove, nove (T. Lív. 27, 37, 7).

novērcā, -ae, subs. f. Madrasta (Cíc. Clu. 199).

novercālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De madrasta (Juv. 12, 71). II — Sent. figurado: 2) Hostil (Tác. An. 12, 2).

Novēsium, -i, subs. pr. n. Novésio, cidade da Germânia (Tác. Hist. 4, 26).

nōvī, perf. de **nōsco**.

Novīa, -ae, subs. pr. f. Nóvia, nome de mulher (Cíc. Clu. 27).

novīcius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Noviço, que é escravo há pouco tempo (Plaut. Capt. 712). II — Daí, por extensão: 2) Novo, recente (Plaut. Most. 779).

novīes ou **novīens**, adv. Nove vezes (Verg. G. 4, 480).

Noviodūnum, -i, subs. pr. n. Novioduno: 1) Cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 55, 1). 2) Cidade dos suessiões (Cés. B. Gal. 2, 12, 1). 3) Cidade dos bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 12, 2).

novissimē, adv. 1) O mais recentemente, ultimamente (Sal. C. Cat. 33, 2). 2) Finalmente, por fim (Quint. 3, 6, 24).

novissimū, superl. de **novus**.

novītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novidade, qualidade do que é novo (Cíc. Lae. 68). II — Daí: 2) Coisa inesperada, a que não se está habituado (Cés. B. Gal. 4, 34, 1). 3) Condição de **homo novus**, de nascimento obscuro (Cíc. Fam. 1, 7, 8).

novīfū, v. **novīcius**.

Novīus, -i, subs. pr. m. Nívio. 1) Poeta cômico latino (Cíc. De Or. 2, 255). 2) Nome de um liberto (Hor. Sát. 1, 6, 40).

novō, -ās, -ārē, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inovar, renovar, refazer (Cíc. Leg. 3, 12); (Cíc. De Or. 2, 131). II — Daí: 2) Mudar, alterar, inventar (Cíc. De Or. 3, 140). Onde, na língua política: 3) Mudar o regime, fazer uma revolução (T. Lív. 24, 23, 6). Na língua da retórica: 4) **novate verba** (Cíc. De Or. 3, 140) «criar novas palavras, fazer neologismos».

Novocōmēnsēs, -ium, subs. loc. m. Novocomenses, habitantes de Novocomo (Como) (Cíc. Fam. 13, 31, 5).

novum, -i, subs. n. Coisa nova, novidade (Cíc. De Or. 2, 13).

novus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Novo, recente, fresco (Cíc. Br. 287). Daí: 2) Novo; inovado, desconhecido, desusado (Cíc. Br. 324). 3) Noviço, inexperienced, que não está habituado (Cíc. Lae. 68). II — Sent. figurado: 4) Estranho, singular, inaudito (Cíc. Lig. 1). 5) Novo (= outro, segundo) (Cíc. Phil. 13, 25). III — Sents. particulares: 6) Novidades políticas, mudança política, revolução: **res novae** (Cíc. Cat. 1, 3) «novidades políticas». 7) Livros onde são registradas as dívidas, redução ou abolição de dívidas: **tabulae novae** (Cíc. Of. 2, 84) «novos livros de conta, onde se registravam as dívidas». 8) Homem que não tem família nobre (**homo novus**) e que, ao exercer pela primeira vez um cargo público, como que inaugura sua própria nobreza (Cíc. Of. 1, 138). 9) Como subs. m. pl.: os escritores novos, modernos (Quint. 2, 5, 26). 10) No superl.: **novissimū**, -a, -um: último, que vem em último lugar, o mais recente, o último, o maior: **novissimū agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a retaguarda».

nox, **noctis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noite: **die et nocte** (Cíc. Nat. 2, 24) «de dia e de noite». Personificado: 2) A Noite (deusa da noite) (Verg. En. 5, 721). II — Sent. figurado: 3) A noite eterna, a morte (Hor. O. 1, 28, 15). 4) Noite de prazeres (Cíc. At. 1, 15, 6). 5) Repouso da noite, sono (Verg. En. 4, 530). 6) Noite da cegueira (sent. próprio e figurado), perda da vista, ignorância (Ov. Met. 7, 2). 7) Obscuridade, trevas (Verg. En. 3, 194). 8) Trevas (políticas), situação embaraçosa, calamitosa (Cíc. Br. 330). Obs. O abl. arc. **noctu** ainda ocorre em Plauto: **noctu hac** (Mil. 381) «nesta noite».

noxa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Culpa, falta, delito, crime (T. Lív. 8, 28, 2). II — Daí: 2) Prejuízo (causado) (T. Lív. 36, 21, 3). 3) Desgraça, infelicidade, mal, enfermidade (Col. 12, 3, 7). 4) Punição, castigo (T. Lív. 23, 14, 3).

noxīa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Prejuízo, dano: **noxiae esse (alicui)** (T. Lív. 8, 18, 4) «causar prejuízo (a alguém)». Daí: 2) Falta, delito (Cíc. Leg. 3, 11).

nōxim, -is etc. = **necuērim**, -is etc., formas arcaicas do perf. do subj. de **noceo**.

noxīōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nocivo, prejudicial (Sên. Ben. 7, 10, 2). II — Daí: 2) Culpado (Petr. 130, 7).

noxitudo, -inis, subs. f. Falta crime (Ác. Tr. 182).

noxius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nôxio; nociço; malfazejo, perigoso: **crimina noxia cordi** (Verg. En. 7, 326) «calúnias nocivas ao coração». II — Daí: 2) Culpado, criminoso: **noxius eodem crimine** (T. Lív. 7, 20, 9) «culpado do mesmo crime, réu do mesmo crime». Obs.: Constrói-se absolut.; com abl.; com gen.

Nubae, -arum, subs. loc. m. pl. Os núbios, povo da Etiópia (S. It. 3, 2, 69).

nubecula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvenzinha (Plín. H. Nat. 18, 356). II — Sent. figurado: 2) Expressão carregada, triste, sombria (tratando-se do rosto) (Cíc. Pis. 20).

nubēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvem (Cíc. Div. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Nuvem (de pó) (Verg. En. 9, 33). 3) Nuvem (de gente), multidão, bando, chusma (T. Lív. 25, 49, 5). 4) Bando (de pássaros) (Verg. En. 12, 254). 5) Nuvem (de dardos) (T. Lív. 21, 55, 6). 6) Nuvem (de tristeza), expressão carrancuda do rosto (Hor. Ep. 1, 18, 94). 7) Condição obscura, triste (Ov. Trist. 5, 5, 22). 8) Vêu, obscuridade da noite (Hor. Ep. 1, 16, 62). 9) Calamidade, desgraça (Cíc. Dom. 24). 10) Tempestade (da guerra) (Verg. En. 10, 809). Obs.: Em Plauto (Merc. 879) ocorre o nom. sing. **nubis**; e em Lucrécio (6, 145) o abl. **nubi**.

nubifer, -fera, -ferum, adj. Nubífero; que traz nuvens, tempestuoso (Ov. Met. 2, 226).

nubigena, -ae, subs. m. e. f. Sent. próprio: 1) Nubígeno, gerado nas nuvens, nascido nas nuvens (Estác. S. 5, 2, 131). No m. pl.: 2) Centauros (Ov. Met. 12, 211).

nubila, v. nubilum.

nubilis, -e, adj. Núbil, em idade de casar (Cíc. Clu. 11).

nubilō, -ās, -āre, v. intr. e impress. I — Intr.: 1) Cobrir-se de nuvens; nublar-se, estar nublado (Plín. H. Nat. 37, 94). II — Impress.: 2) Há nuvens (Varr. R. Rust. 1, 13, 5).

nubilōsus, -a, -um, adj. Nublado, nebuloso, produzido pelas nuvens (Sên. Nat. 3, 12, 2).

nubilum, -i, subs. n. Sent. próprio e figurado: 1) Tempo nublado (Plín. Ep. 2, 17, 7); (Quint. 4, 3, 27). No n. pl.: 2) Nuvens (Verg. En. 4, 177).

nubilus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nublado, coberto de nuvens, nebuloso (Tib. 2, 5, 76). Daí, por extensão: 2)

Que traz nuvens (tratando-se dos ventos) (Ov. P. 2, 1, 26). 3) Sombrio, obscuro, tempestuoso (Ov. F. 3, 322). 4) De cor carregada, negro, escuro (Plín. H. Nat. 9, 108). II — Sent. figurado: 5) Infeliz, triste (Ov. Trist. 1, 1, 40). 6) Inimigo contrário, funesto (Ov. Trist. 5, 3, 14). 7) Perturbado, cego (de espírito) (Plaut. Cist. 210).

nūbis, -is, v. nubes.

nūbivāgus, -a, -um, adj. Nubívago, que percorre as nuvens, os ares (S. It. 12, 102).

nūbō, -is, -ēre, nupsī, nuptum, v. intr. Casar-se (com referência à mulher) (Cíc. Cael. 34); (Plaut. Amph. 99). Obs.: Só na língua vulgar ou na decadência, e por irrisão, também se emprega este verbo, tratando-se do homem. A expressão própria para o homem é **uxorem ducere** ou **domum ducere**.

Nūceria, -ae, subs. pr. f. Nucéria, cidade da Campânia (Cíc. Agr. 2, 86).

Nūcerinī, -ōrum, subs. loc. m. Nucerinós, habitantes de Nucéria (T. Lív. 27, 3, 6).

Nūcerinus, -a, -um, adj. Nucertino, de Nucéria na Campânia (T. Lív. 9, 38).

nūcētum, -i, subs. n. Lugar plantado de nogueiras (Estác. S. 1, 6, 12).

nūcēus, -a, -um, adj. De nogueira (madeira) (Cat. Agr. 31).

nūcipersicum, -i, subs. n. Espécie de pês-sego (enxertado numa nogueira) (Marc. 13, 46).

nūcis, gen. de **nux**.

nuclēus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amêndoa (da noz), amêndoa (de qualquer fruto) (Plaut. Curc. 55). Daí: 2) Caroço, pevide (Plín. H. Nat. 37, 188). 3) Núcleo, centro (Plín. H. Nat. 24, 10). II — Sent. figurado: 4) O melhor, a melhor parte (Plaut. Capt. 655).

Nūcula, -ae, subs. pr. m. Núcúla, sobrenome romano (Cíc. Phil. 6, 14).

nūdātus, -a, -um, part. pass. de **nudo**.

nūdīus, adv. Usado nas expressões: **nūdīus tertius** (Cíc. At. 14, 11, 1); **nūdīus quintus** (Plaut. Truc. 509) «agora é o 3.º dia, faz dois dias»; «há quatro dias».

nūdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr nu, despir, por a descoberto (Cíc. Mil. 66). Daí: 2) Dar o conhecer, revelar (T. Lív. 24, 27, 4). II — Sent. figurado: 3) Despojar, pilhar, saquear, privar (Cíc. Verr. 5, 184); (Cíc. Dom. 2). 4) Abandonar, deixar sem defesa, desguarnecer (Cés. B. Gal. 7, 70, 7).

nūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, despido (Sal. B. Jug. 94, 1). Daí: 2) Ligeiramente vestido, sem toga, vestido apenas de túnica (Verg. G. 1, 299). II — Sent. figurado: 3) Descoberto, posto à mostra, vazio (Verg. En. 12, 306); (Cíc. Cat. 1, 16). 4) Privado de, desguarnecido, despojado, vazio, (Cíc. At. 7, 13, 1). III — Sent. moral: 5) Abandonado, sem socorro (Cíc. Verr. 4, 148). 6) Pobre, miserável, sem recursos (Cíc. Flac. 51). Na língua retórica: 7) Simples, sem ornato, natural (Cíc. Br. 262). 8) Só, simples (Cíc. Tusc. 5, 14). Obs.: Constrói-se absolut.; com abl. sem prep.; com abl. acompanhado de ad.

nūgae, -ārum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nugas, ninharias, frivolidades (Plaut. Pers. 718). II — Daí, em sent. particular: 2) Versos ligeiros (Catul. 1, 4). III — Sent. figurado: 3) Homens levianos, cabeças-de-vento (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).

nūgātor, -ōris, subs. m. O que diz tolices, pateta, imbecil (Cíc. C. M. 27).

nūgatorius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fútil, frívolo, de pouco valor, vão (Cíc. Caec. 64). II — Daí: 2) Pueril (tratando-se de um exórdio) (Cíc. De Or. 2, 315). 3) Homem fútil (Sên. Ep. 36, 2).

nūgax, -ācis, adj. Frívolo, pueril, farsante, patife (Petr. 52, 4).

nūgigerulus, -i, subs. m. Vendedor de quinquilharias (Plaut. Aul. 525).

nūgor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Dizer frivolidades, gracejar, chalicear (Cíc. Div. 2, 30); (Hor. Sát. 2, 1, 73). 2) Passar o tempo, divertir-se (Hor. Ep. 2, 1, 93).

Nuithōnēs, -um, subs. loc. m. Nuítones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

nūllae, gen. e dat. f. de **nūllus**.

nūlli, gen., v. **nūllus**.

nūllus, -a, -um, pron. indef. I — Sent. próprio: 1) Nenhum, nenhuma, ninguém, coisa nenhuma (Cíc. Mur. 28). II — Daí: 2) Nulo, de nenhum valor, sem importância (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Que já não existe, morto, aniquilado (Cíc. Tusc. 1, 87); **nullus sum** (T. Lív. 6, 18, 8) «estou aniquilado». III — Empregos especiais: 4) = **nemo** (Cíc. Lae. 30) «ninguém», 5) = **nōn** (Plaut. Cas. 795). 6) = **nil** (Sên. Ep. 4, 3). 7) **Nullo** = **nulla re** (Tác. An. 3, 15). 8) **Nullius** = **nullius rei** (Hor. A. Poét. 324). Obs.: Gen. **nulli** (Ter. And. 608); (Cíc. Com. 48); dat. **nullae** (Prop. 1, 20, 35).

nūllūdum, **nūllādum**, **nūllūdum**, pron. Ainda-nenhum (T. Lív. 5, 34, 6).

num, adv. 1) Por acaso, porventura? (serve para interrogar, equivalendo a uma negação): **num tot ducum naufragium sustulit artem gubernandi? aut num...?** (Cíc. Div. 1, 24) «por acaso os naufrágios de tantos chefes suprimiram a arte da navegação? ou ainda por acaso...?». Obs.: Notem-se as expressões: a) **num quis** (Cíc. Dej. 20) «por acaso alguém?»; b) **num quando** (Cíc. Phil. 5, 29) «acaso alguma vez?»; c) **num nam?** (Plaut. Aul. 389) «acaso pois?»; d) **numne** (Cíc. Nat. 1, 88) «por acaso?».

Numa, -ae, subs. pr. m. Numa Pompílio, segundo rei dos romanos (Cíc. Rep. 2, 25).

Numantia, -ae, subs. pr. f. Numância, cidade da Hispânia Tarraconense (Cíc. Of. 1, 35).

Numantini, -ōrum, subs. loc. m. Numantinos, habitantes de Numância (Juv. 8, 11).

Numantinus, -a, -um, adj. Numantino, de Numância (Cíc. Rep. 3, 28).

Numānus, -i, subs. pr. m. Numano, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 592).

nūmen, -īnis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Movimento de cabeça, assentimento, conhecimento. II — Daí, em sent. próprio: 2) Vontade, inunção: **mentis** (Lucr. 3, 144) «a (vontade) do espírito». III — Sent. particular: 3) Nume, poder divino, vontade divina (Cíc. Verr. 4, 107). Donde: 4) Divindade, deus, deusa (sent. concreto) (Verg. En. 3, 634). 5) Majestade, poder, grandeza, (sent. abstrato) (Verg. En. 3, 543). IV — Sent. figurado: 6) Poder: **numen historiae** (Plín. Ep. 9, 27, 1) «o poder (divino) da história».

numerābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode contar (Ov. Met. 5, 588). II — Daí: 2) Pouco numeroso (Hor. A. Poét. 206).

numerātio, -ōnis, subs. f. Ação de contar (dinheiro) (Sên. Ep. 18, 4).

numerātum, -i, subs. n. Dinheiro contado (Cíc. Fam. 5, 20, 9).

numerātus, -a, -um, part. pass. de **numéro**.

Numerianus, -i, subs. m. Numeriano, de Númério (Cíc. At. 7, 2, 7).

Numerius, -i, subs. pr. m. Númério, prenome romano (Cíc. At. 2, 22, 7).

numéro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, numerar (Cíc.

Dej. 12); (Verg. Buc. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Pôr no número de, incluir, considerar, enumerar (Cíc. Tusc. 5, 46); (Cíc. Br. 166); (Cíc. Ac. 1, 46). 3) Pagar (Cíc. Pis. 88).

numerōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em grande número (Plín. H. Nat. 33, 61). II — Sent. figurado: 2) Em cadência, harmoniosamente, de modo harmonioso (Cíc. Br. 34).

numerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, rítmico, harmonioso (sent. clássico) (Cíc. Or. 166). No período imperial: 2) Numeroso, abundante, múltiplo, variado (Plín. H. Nat. 35, 138). II — Sent. figurado: 3) Fecundo, complicado (Plín. Nat. 35, 130).

numērus, -i, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Parte constitutiva de um todo, categoria, classe, ordem (Cés. B. Gal. 5, 27, 2). II — Daí, em sent. próprio: 2) Número (em geral), número requerido, quantidade, grande número (Cés. B. Gal. 7, 76, 3); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1). Na língua retórica: 3) Ritmo oratório, medida, ritmo, cadência, compasso musical (Cíc. Br. 274). III — Sents. especiais: 4) Número (gramatical) (Quint. 1, 4, 27). 5) Certa quantidade, o número (em oposição à qualidade) (Cíc. Of. 2, 79). No plural: 6) Divisões de um exército, corpo (de tropas) (Plín. Ep. 10, 29, 2). 7) Funções, deveres, obrigações (sent. figurado) (Ov. Her. 4, 88). 8) A ciência dos números, a Matemática (Cíc. Fin. 5, 87).

1. **Numīcius** (Numīcus), -i, subs. pr. m. Numício, rio do Lácio (Ov. F. 3, 647).

2. **Numīcius**, -i, subs. pr. m. Numício, nome de família romana (Cíc. Of. 3, 109).

Numīda, -ae, subs. pr. m. Númida, nome de um dos oficiais do imperador Augusto (Hor. O. 1, 6, 3).

Numīdae, -ārum, subs. loc. m. Númidas, povo africano, cavaleiros famosos (Verg. En. 4, 41); (Sal. B. Jug. 46, 3).

Numīdia, -ae, subs. pr. Numídia, extensa região africana, que compreende a atual Argélia. Alguns de seus reis, entre os quais Massinissa, Jugurta, Juba, têm seus nomes ligados a fatos importantes da história de Roma (Sal. B. Jug. 8, 1).

numīdica, -ae, subs. f. Galinha da Numídia (Marc. 3, 58).

Numīdicus, -a, -um, adj. Numídio, epíteto de Quinto Mételo, por sua vitória sobre Jugurta, rei da Numídia (Sal. B. Jug. 91, 4).

Numīsius, -i, subs. pr. m. Numísio, nome

de uma família romana (Cíc. Phil. 12, 4).

Numīstrō (Numestrō), -ōnis, subs. f. Numistro, cidade da Lucânia (T. Liv. 27, 2, 4).

Numītor, -ōris, subs. pr. m. Númitor, rei de Alba, cujo trono lhe foi arrebatado pelo próprio irmão Amúlio (Cíc. Verr. 5, 163).

Numitōria, -ae, subs. pr. f. Numitória, nome de mulher (T. Liv. 2, 58).

Numitōrius, -i, subs. pr. m. Numitório, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 163).

Numīus, -i, subs. m., v. **Nummīus**.

nummārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Numário, relativo à moeda, ao dinheiro, pecuniário (Cíc. Verr. 2, 69). II — Daí: 2) Que se deixa subornar por dinheiro, venal (Cíc. Clu. 75).

nummātus, -a, -um, adj. Endinheirado, rico (Hor. Ep. 1, 6, 38).

Nummīus, -i, subs. pr. m. Númio, nome de família romana (Cíc. De Or. 2, 257).

nummulāriōlus, -i, subs. m. Pequeno banqueiro ou cambista (Sên. Apoc. 9, 4).

nummulārius, -i, subs. m. Banqueiro, cambista (Marc. 12, 57, 8).

nummūlus, -i, subs. m. Moeda miúda, pequena moeda (Cíc. Verr. 3, 184).

nummus (nūmus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Moeda, dinheiro (Cíc. Verr. 4, 11). II — Daí: 2) **Nummus sestertius** ou simplesmente **nummus**: um sestércio (pequena moeda de cobre romana) (Cíc. Ver. 3, 140). III — Sent. particular: 3) Pequena quantia (vintém): **ad nummum** (Cíc. At. 5, 21, 12) «a um vintém». 4) Dracma (moeda grega) (Plaut. Men. 290).

numquam, adv. 1) Jamais, nunca (Cíc. Sest. 132). 2) Absolutamente (Verg. Buc. 3, 49). Obs.: **Nunquam non**: «sempre» (Cíc. De Or. 1, 112).

numquī, adv. De que modo? (Hor. Sát. 1, 4, 52).

numquid, adv. 1) Acaso?, por ventura? (Ter. Eun. 1.043). 2) Se (nas interrogações indiretas): **scire velim numquid necesse sit** (Cíc. At. 12, 8) «eu queria saber se é obrigatório que...».

numquidnam, adv. Em verdade?, realmente? (Cíc. Part. 26).

numquīs, v. **nunquīs**.

nūmus, v. **nummus**.

nunc, adv. 1) Agora, no momento presente (sent. temporal) (Cíc. Tusc. 1, 23). 2)

Então (com verbos no pass. ou no fut.) (Cíc. Verr. 3, 47). 3) Ora, assim sendo, em vista disso (sent. lógico): *vera igitur illa sunt nunc omnia* (Cíc. Ac. 2, 106) «assim sendo, pois, todos esses dogmas são verdadeiros». 4) Mas em realidade, assim pois (Cíc. Arch. 29).

nuncupatio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuncupação (instituição de herdeiro feita de viva voz, na presença de testemunhas) (Suet. Cal. 39). II — Daí: 2) Pronunciação pública (de votos) (T. Lív. 21, 63, 7). 3) Dedicatória (de livro) (Plín. H. Nat. pref. 8). 4) Denominação (Apul. Plat. 2, 7).

nuncupator, -ōris, subs. m. O que designa por um nome (Apul. Flor. 15).

nuncupatus, -a, -um, part. pass. de **nuncupo**.

nuncupo, -ās, -āre, -āvi, ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Tomar o nome, e daí: pronunciar o nome. Onde: 2) Designar pelo nome, invocar, proclamar, pronunciar solenemente, em voz alta (Plín. Ep. 8, 18, 5). Na língua religiosa: 3) Pronunciar os votos (Cíc. Phil. 3, 11). Na língua jurídica: 4) Anunciar publicamente, nomear, instituir herdeiro (Tác. Hist. 1, 17). 5) Chamar (Cíc. Rep. 6, 16); (Ov. Met. 14, 608). Obs.: Verbo da língua técnica, considerada por Cícero (De Or. 3, 153) como palavra arcaica. Só em poesia, ou na prosa imperial, é que foi usado no sentido de «chamar» (*appellare*).

nundinae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dia de feira, feira (que se realizava, em Roma, de 9 em 9 dias) (Cíc. At. 1, 41, 1). II — Daí, em sent. geral: 2) Mercado (Cíc. Agr. 2, 89). III — Sent. figurado: 3) Negócio, tráfico (Cíc. Phil. 2, 35). Obs.: Etimologicamente significa: «feira ou folga do nono dia».

nundinalis, -e, adj. De mercado (Plaut. Aul. 324).

nundinatio, -ōnis, subs. f. Comércio, tráfico, venda (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 2, 120).

nundinatus, -a, -um, part. pass. de **nundinor**.

nundinor, -āris, -ārī, -atus sum, v. dep. intr. 1) Frequentar os mercados (Cíc. Div. 2, 66). Daí: 2) Negociar, traficar, comprar, vender (Cíc. Phil. 3, 10); (Cíc. Verr. 1, 119).

nundinus, -a, -um, adj. Que se realiza de nove em nove dias; v. **nundinae**.

numquid (numquis ou num quis) ou -qui, -quae (-qua), -quod (-quid), pron. interr.

1) Acaso alguém?; acaso alguma?; acaso alguma coisa? (Cíc. Dej. 20). Se alguém, se alguma coisa (nas orações interr. indir.)

nuntia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A que anuncia, mensageira (T. Lív. 1, 34). II — Sent. figurado: 2) Mensageira (Cíc. De Or. 2, 36).

nuntiatio, -ōnis, subs. f. Anunciação, comunicação (Cíc. Phil. 2, 81).

nuntio, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Anunciar, dar a conhecer, trazer uma notícia, comunicar por meio de uma mensagem (Cíc. At. 1, 15, 1); (Cíc. Scaur. 2); (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). Daí: 2) Dizer que, ordenar (Tác. An. 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e inf. e com *ut* ou *ne*.

nuntium, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Notícia, mensagem (Catul. 63, 75).

1. **nuntius (nunctus), -a, -um**, adj. Que anuncia, que dá a conhecer (Ov. Her. 16, 10).

2. **nuntius (nunctus), -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que anuncia, mensageiro, correio, intérprete, intermediário (Cés. B. Gal. 1, 26, 6). II — Daí, por extensão: 2) Mensagem, notícia, coisa anunciada (Cíc. Fam. 2, 19, 1). III — Sent. particular: 3) Ordem (trazida pela mensagem), recomendação (Cíc. Fam. 12, 24, 2). 4) Recado, bilhete (com a comunicação de divórcio): *nuntium alicui remittere* (Cíc. De Or. 1, 183) «enviar a alguém a notificação (de divórcio)». IV — Daí, em sent. figurado: 5) Divorciar-se (Cíc. Fam. 15, 16, 3).

nūō, -is, -ēre, v. intr. Fazer sinal com a cabeça. Obs.: Só aparece em seus derivados e compostos.

nūper, adv. 1) Há pouco tempo, ainda há pouco, recentemente (Cíc. Verr. 4, 6). 2) Muito recentemente, nos nossos dias (Cíc. Nat. 2, 126). 3) Um pouco antes (Hor. A. Poét. 227).

nūperus, -a, -um, adj. Que aconteceu há pouco, recente (Plaut. Capt. 718).

nūpsi, perf. de **nūbo**.

nupta, -ae, subs. f. Casada, esposa, mulher casada (T. Lív. 3, 45, 6).

nuptiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. comum: 1) Nupcias, bodas (Cíc. Clu. 27). II — Daí: 2) Coito (Plaut. Cas. 486). Obs.: Etimologicamente significa o conjunto das cerimônias religiosas do casamento.

nuptialis, -e, adj. Nupcial, de nupcias, conjugal, de casamento (Hor. O. 3, 11, 33).

1. **nuptus, -a, -um**, part. pass. de **nūbo**.

2. nuptus, -i, subs. m. Que acabou de casar (termo jocoso); **novus nuptus** (Plaut. Cas. 859) «recém-casado».

Nursia, -ae, subs. pr. f. Núrsia, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 715).

Nursini, -ōrum, subs. loc. m. Nursinos, habitantes de Núrsia (Plín. H. Nat. 3, 107).

nurus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nora (Verg. En. 2, 501). II — Sent. poético: 2) Mulher jovem (Ov. A. Am. 3, 248). Obs.: Dat. **nuru** (Tác. An. 6, 23).

nusquam, adv. 1) Em nenhuma parte (sem idéia de movimento) (Cíc. Leg. 1, 42). 2) Em nenhuma ocasião (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2). 3) Em nenhum lugar (com verbo de movimento) (Plaut. Mil. 453). Obs.: Note-se a expressão: **nusquam esse** (Hor. Sát. 2, 5, 102) «não existir mais, morrer».

nūtānhūndus, -a, -um, adj. Hesitante, vacilante (Apul. M. 9, 41).

nūtāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balanceamento, oscilação (Sên. Nat. 6, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Situação incerta (do império) (Plín. Paneg. 5, 6).

nūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **nūo**, intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sinais de cabeça, ordenar por sinais, mostrar por meio de sinais (Plaut. Mil. 207); (Suet. Calig. 38). Daí: 2) Cambaleiar, vacilar, oscilar (Verg. En. 2, 629). II — Sent. figurado: 3) Duvidar, hesitar, estar indeciso, irresoluto (Cíc. Nat. 1, 120). 4) Pender, vagar, vacilar, inclinar-se (Tác. Hist. 2, 98).

nūtrīcātus, -ūs, subs. m. Ação de nutrir, nutrição, crescimento (das plantas) (Plaut. Mil. 656).

nūtrīcūm, -i, subs. n. Cuidados com a criação (Sên. Helv. 19, 2).

nūtrīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Nutrir com seu leite, amamentar, nutrir, criar (Plaut. Merc. 609).

nūtrīcor, -āris, -ārī, -ātus sum = nutrīco, v. dep. tr. Sent. figurado: manter (Cíc. Nat. 2, 86).

nūtrīcūla, -ae, subs. f. Ama, alimentadora, criadora (Hor. Ep. 1, 4, 8).

nūtrī = **nūtrīvī**, perf. de **nutrīo**.

nūtrīmen, -īnis, subs. n. Nutrição, alimentação (Ov. Met. 15, 354).

nūtrīmētum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nutrição, alimentação, alimento (Suet. Cal. 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento (Cíc. Or. 42).

nūtrīō, -is, -ire, -ivī (-ī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Nutrir com seu leite, amamentar, criar (Ov. F. 2, 415). II — Sent. figurado: 2) Nutrir, alimentar, manter, desenvolver (Tác. Germ. 36); (Hor. O. 4, 4, 26). 3) Cuidar de, tratar, defender, proteger, fazer prosperar (T. Lív. 36, 35, 4).

nūtrīor, -irī = nutrīo.

nūtrīdūm, v. nutrīcūm.

nūtrītor, imperat. fut. de **nutrīor** (Verg. G. 2, 425).

nūtrītus, -a, -um, part. pass. de **nutrīo**.

nūtrīx, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ama, a que alimenta, que amamenta, que cria (Cíc. De Or. 2, 162). II — Sent. figurado: 2) A que alimenta (Cíc. Verr. 2, 5). 3) Peito, seios (Catul. 64, 18).

nūtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sinal de cabeça, movimento da cabeça (para manifestar uma ordem ou um desejo), sinal, movimento (T. Lív. 34, 62). II — Sent. figurado: 2) Ordem, vontade (Cíc. Fam. 3, 10, 10). 3) Atração dos corpos, gravidade, queda (Cíc. Tusc. 1, 40).

nux, nucis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noz (Verg. Buc. 8, 30). II — Daí, por extensão: 2) Qualquer fruto de amêndoa ou casca dura (Verg. Buc. 2, 62). III — Sent. particular: 3) Nogueira (T. Lív. 24, 18). 4) Amêndoeira (Verg. G. 1, 187).

Nyctēis, -īdis, subs. pr. f. Filha de Nicteu, i. e., Antíope (Ov. Met. 6, 111).

Nyctellus, -i, subs. pr. m. Nictélio, um dos nomes de Baco, cujo culto se celebrava à noite (Ov. A. Am. 1, 567).

Nycteus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Nicteu, filho de Netuno e pai de Antíope (Prop. 3, 15, 12).

Nyctimēnē, -ēs, subs. pr. f. Nictímene, filha de Epopeu, que foi metamorfoseada em coruja (Ov. Met. 2, 591).

nympha, -ae ou nymphē, -ēs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ninfa, divindade que habita os bosques, o mar, as fontes (Ov. Met. 5, 540). II — Sent. poético: 2) Água (Prop. 3, 16, 4). 3) Fonte (Marc. 6, 43, 2). III — Sent. figurado: 4) Jovem esposa, mulher jovem (Ov. Her. 1, 27); (Ov. Her. 9, 103).

Nymphaeum, -i, subs. pr. n. Ninfeu, cabo e porto da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Nymphaeus, -i, subs. pr. m. Ninfeu, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 57).

nymphē, -ēs, v. **nympha**.

Nymphidius, -i, subs. pr. m. Ninfídio. nome de um prefeito do tempo de Nero (TÁC. Hist. 1, 5).

Nymphius, -i, subs. pr. m. Nínfio, nome de homem (T. LÍV. 8, 25).

Nysa, -ae, subs. pr. f. Nisa. 1) Ama de Baco (Plín. H. Nat. 5, 108). 2) Nome de uma ninfa morta por Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 3) Montanha e cidade da Índia consagradas a Baco (Verg. En. 6, 805).

Nysaei, -orum, subs. loc. m. pl. Niseus, habitantes de Nisa (Cíc. Fam. 13, 64, 1).

Nysēis, -idis, adj. f. De Nisa (Ov. Met. 3, 314).

Nyseus, -ei (-eos), subs. pr. m. Niseu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 13).

Nysias, -adis, adj. f. De Nisa (Ov. F. 3, 769).

Nysigēna, -ae, subs. m. f. Nascido ou nascida em Nisa (Catul. 64, 252).

Nysius, -i, subs. pr. m. Nísio, i. e., Baco (Cíc. Flac. 60).

O

1. o, 14.^a letra do alfabeto latino.

2. o, interj. Ó, exclamação que serve para chamar, invocar, ou que indica uma forte agitação de espírito, espanto, admiração, perturbação etc. Junta-se ao: 1) Voc.: **o mi Furni** (Cíc. Fam. 10, 26, 2) «ó meu querido Fúrnio». 2) Nom. exclamativo: **o conservandus civis** (Cíc. Phil. 13, 37). «ó cidadão digno de ser poupado». 3) Acus. (indicando que o pensamento do sujeito se dirige para um objeto): **o me perditum** (Cíc. Fam. 14, 4, 3) «ó pobre de mim». 4) Às vezes, junta-se a uma partícula: **o utinam** (Ov. Her. 1, 5) «oxalá que».

Oaenēum, -ī, subs. pr. n. Oeneu, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 19).

Oaríōn, -ōnis, subs. m. = **Orion** (Catul. 66, 94).

Oāxēs (Oāxis), -is, subs. pr. m. Oaxes, rio da costa setentrional de Creta, que atravessava uma cidade do mesmo nome, da qual restam vestígios (Verg. Buc. 1, 66).

Oāxis, v. **Oāxes**.

ob, **obs**, prep. e prev. a) Prep. (sent. local — com acus.). I — Sent. próprio (raro):

1) Diante de, em frente de (com movimento ou sem movimento): **ob oculos versari** (Cíc. Sest. 47) «encontrar-se diante dos olhos». II — Sent. figurado: 2) Em vista de, por causa de, por amor de, em consequência de (sent. físico e moral) (T. Lív. 25, 37). 3) Contra (com idéia de hostilidade, somente como provérbio), em troca de, por (Cíc. Verr. 2, 78). III — Em locuções: 4) **ob rem**, vantajosamente, com êxito (Ter. Phorm. 526). b) Como provérbio, **ob** significa: **contra** (com idéia de hostilidade), Obs.: 1) Na composição ocorre, por vezes, com a forma **obs** — que pode reduzir-se a **os** — (ostendo). 2)

No período clássico, como prep., usava-se, apenas, na 2.^a acepção. 3) Em épocas posteriores, apenas ocorre nas locuções de caráter adverbial: **ob eam rem**, **quam ob rem**, **ob hoc**, **ob id**. Nos outros casos é substituída por **pro** ou **propter**.

1. **obaerātus**, -a, -um, adj. Endividado, carregado de dívidas (Suet. Cés. 46).

2. **obaerātus**, -ī, subs. m. Devedor insolvente (Cés. B. Gal. 1, 4, 2).

obambŭlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Passear diante ou perto, andar em roda, ir ao redor, ir e vir (Verg. G. 3, 538); (Ov. Met. 14, 118) (tr.). Obs.: Constrói-se com dat. ou com acus.

obārmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Armar (com idéia de lutar contra) (Hor. O. 4, 4, 21).

obārō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Lavrar, cultivar a terra (T. Lív. 23, 19, 14).

1. **obba**, -ae, subs. f. Oba, vaso de fundo largo, para vinho (Pérs. 5, 148).

2. **Obba**, -ae, subs. pr. f. Oba, cidade da África, vizinha de Cartago (T. Lív. 30, 7, 10).

obbrūtēscō, -is, -ēre, **obbrūtūi**, v. incoat. intr. Embrutecer-se, tornar-se estúpido (Lucr. 3, 543).

obbrūtūi, perf. de **obbrutēscō**.

obdīdī, perf. de **obdo**.

obdītus, -a, -um, part. pass. de **obdo**.

obdō, -is, -ēre, -dīdī, -dītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr na frente, diante, fechar (Plaut. Cas. 893); (Ter. Eun. 603). II — Sent. poético: 2) Oferecer, presentear (Hor. Sát. 1, 3, 59).

obdormīō, -is, -ire, -īvī, -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio (intr.): 1) Dormir pro-

fundamente, dormir (Plín. H. Nat. 16, 51). II — Sent. figurado: 2) Cozer, ou cozinhar (uma bebedeira, a embriaguez) (Plaut. Most. 1, 122).

obdormiscō, -is, -ēre, -īvi, -ītum, v. incoat. intr. Adormecer, pegar no sono (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 92).

obdūcō, -is, -ēre, -dūxi, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir na frente, levar adiante, abrir adiante (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 2) Cobrir, pôr diante ou sobre (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Fechar, encerrar, tapar (Luc. 5, 67). 4) Escurecer, obscurecer, tornar espessa (a noite), espalhar: *tenebras clarissimis rebus* (Cíc. Ac. 2, 16) «espalhar as trevas sobre os assuntos mais lúcidos». 5) Beber avidamente (Cíc. Tusc. 1, 96).

obductō, -ōnis, subs. f. Ação de cobrir (Cíc. Rab. Perd. 16).

obductō, -ās, -āre, v. freq. de **obdūcō**, tr. Conduzir, levar freqüentemente (Plaut. Merc. 786).

obductus, -a, -um, part. pass. de **obdūcō**.

obdurēscō, -is, -ēre, obdūrī, v. incoat. Intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, perder o sentimento (Cíc. Phil. 2, 108).

obdūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sofrer, não desahimar, ter paciência (Cíc. At. 12, 3, 1).

obdūrī, perf. de obdurēscō.

obdūxe, forma sincopada de **obduxisse**, inf. perf. de **obdūcō** (Plaut. Merc. 7).

obdūxi, perf. de obdūcō.

obĕō, -is, -ire, -īvi (ou -ī), -ītum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro de, encontrar, sobrevir, opor-se, ir contra (Cíc. Cat. 3, 25); (T. Lív. 31, 12, 9). 2) Percorrer, cobrir, rodear (Cíc. Fin. 5, 87); (Plín. Ep. 3, 7, 13); (Ov. Met. 5, 51). II — Sent. figurado: 3) Afrontar, arrostar (Cíc. Quinct. 54). 4) Empreender, executar (Cíc. Pomp. 34). 5) Pôr-se (falando-se dos astros), acabar (tratando-se do tempo), acabar, perecer, morrer (Cíc. Rep. 6, 22); (Hor. O. 3, 9, 24); *mortem obire* (Cíc. Phil. 9, 2) «morrer». Obs.: Perf. **obīt** (Lucr. 3, 1.043).

obequītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Cavalgar diante, ou em volta de (T. Lív. 21, 54, 4). Obs.: Constrói-se com dat.

obĕrrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Errar diante ou em volta de, vagar (Tác. An. 1, 65).

obēsītās, -tātis, subs. f. Obesidade, gordura excessiva (Suet. Claud. 41).

obĕsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Róido; daí: magro, descarnado (uso raro). II — Sent. rural: 2) Obeso, gordo, repleto, intumescido (Verg. G. 3, 80). III — Sent. figurado: 3) Espesso, grosseiro: *homo naris obesae* (Hor. Epo. 12, 3) «homem que não tem o olfato apurado».

obeūndus, -a, -um, gerundivo de **obĕō**.

obeūntis, gen. do part. pres. **obiens**.

obex, -icis, subs. m. e f. Geralmente no pl.: **obices, -um**. I — Sent. próprio: 1) Trancas ou ferrolhos com que se fecha uma porta, tranca, ferrolho, barreira (Verg. En. 8, 227). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, óbice (T. Lív. 9, 3, 1). 3) Impedimento (Plín. Paneg. 47, 5).

obf- = off-.

obfūi = offūi, perf. de **obsum**.

obfutūrus, -a, -um, part. fut. de **obsum**.

obg- = ogg-.

obhaerĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pegado ou aderente a, estar encalhado em (Suet. Tib. 2).

obhaerēscō, -is, -ēre, -haesi, v. incoat. intr. Aderir a, prender-se a, ligar-se a (Suet. Ner. 19).

obhaesi, perf. de **obhaerēscō**.

obĕcis, gen. de **obex**.

obiens, -eūntis, part. pres. de **obĕō**.

obīi = obīvi, perf. de **obĕō**.

obiicō = objicō.

obīrāscor, -ĕris, -īrāsci, -īrātus sum, v. dep. intr. Irritar-se, irar-se contra (Sên. Tranq. 2).

obīrāfĕō, -ōnis, subs. f. Cólera, rancor, ressentimento (Cíc. At. 6, 3, 7).

obīrātus, -a, -um, part. pass. de **obīrāscor**: irritado contra (com dat.) (T. Lív. 1, 31).

obīter, adv. 1) Em caminho, em viagem (Juv. 3, 241). 2) De passagem, ao passar (Sên. Ir. 3, 1, 3).

obīti, gen. de **obītus**.

obītūrus, -a, -um, part. fut. de **obĕō**.

1. **obītus, -a, -um**, part. pass. de **obĕō**.

2. **obītus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, encontro, chegada (sent. raro); daí: 2) Visita (Ter. Hec. 859). II — Por extensão: 3) Desaparecimento, morte (Cíc. Pis. 34). 4) Pôr (dos astros) (Verg. G. 1, 257). 5) Destruição (de um exército), aniquilamento (das coisas) (Cés. B. Gal. 2, 29, 5).

obivī = **obī**, perf. de **obēo**.

objacēō (**obiaceō**), -ēs, -ēre, -jacūī, v. intr. Estar deitado diante de, estar situado perto, estar diante (T. Lív. 10, 36).

objacūī, perf. de **objacēō**.

objēcī, perf. de **objicō**.

objectātīō (**obiectātīō**), -ōnis, subs. f. Re-preensão, acusação (Cés. B. Civ. 3, 60, 2).

objectātus, -a, -um, part. pass. de **objecō**.

objectō (**obiectō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. de **objicō**, tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, opor (Verg. G. 1, 386). II — Sent. figurado: 2) Objetar, censurar, repreender (Cíc. Dom. 6). 3) Expor (a um perigo) (Sal. B. Jug. 7, 1). 4) Interpor (Ov. Hal. 91).

1. **objēctus**, -a, -um, part. pass. de **objicō**.

2. **objēctus** (**obiectus**), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante, opor, obstáculo, barreira (Tác. An. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto que se apresenta à vista (de alguém), espetáculo (C. Nep. Han. 5, 2).

objicō (**obiicō**), -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar diante, lançar diante (Cíc. Amer. 71). Daí: 2) Colocar diante (como defesa, proteção), opor, impedir (Cés. B. Civ. 3, 39, 2); (T. Lív. 2, 10, 10); (Cés. B. Gal. 6, 10 5). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, propor, expor (Cés. B. Gal. 1, 47, 3); (Cíc. Arch. 14); (Cíc. Tusc. 1, 89). 4) Causar, inspirar, fazer penetrar em, insuflar (T. Lív. 27, 1, 6); (Verg. En. 7, 479). Donde: 5) Censurar, repreender, lançar em rosto (Cíc. At. 1, 16, 10). III — Sent. passivo: 6) Oferecer-se, apresentar-se (Cíc. Div. 1, 81). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e dat.; com acus. com **in**, **ad**, ou **contra**; ou com abl. com **pro**.

objurgātīō (**obiurg-**), -ōnis, subs. f. Re-preensão, censura (Cíc. Lae. 89).

objurgātor (**obiurg-**), -ōris, subs. m. O que repreende, o que censura, censor (Cíc. Agr. 3, 11).

objurgātorīus (**obiurg-**), -a, -um, adj. De repreensão, de censura (Cíc. At. 13, 6, 3).

objürgō (**obiürgō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repreender, censurar (Cíc. Cael. 25). Daí: 2) Castigar, punir (Sên. Ir. 3, 12). II — Sent. figurado: 3) Procurar afastar (Plaut. Trin. 680). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. de pessoa ou de coisa.

oblanguēscō, -is, -ēre, -langūī, v. incoat.

intr. Tornar-se fraco, perder o vigor (sent. figurado) (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

oblangūī, perf. de **oblanguēscō**.

oblatrātrix, -icis, subs. f. A que ladra (sent. figurado) (Plaut. Mil. 681).

oblātrō, -ās, -āre, v. intr. Ladrar (sent. próprio e figurado); encolerizar-se (Sên. Ir. 3, 43, 1). Obs.: Constrói-se como absol. ou com dat.

oblātus, -a, -um, part. pass. de **offēro**.

oblectāmen, -īnis (**oblectāmēntum**, -ī), subs. n. Divertimento, distração (Cíc. C. M. 52).

oblectātīō, -ōnis, subs. f. Divertimento distração, recreação (Cíc. De Or. 1, 118).

oblēctō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atrair ou reter pelos encantos, encantar, agradar a, divertir (Cíc. Arch. 16); (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, passar agradavelmente o tempo (Plín. Ep. 4, 14, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de **in** ou **cum**, ou simples acus.

oblēnō, -is, -īre, v. tr. Acalmar, abrandar (Sên. Ir. 3, 9, 1).

oblēvī, perf. de **oblīno**.

oblīcus, v. **obliquus**.

oblīdō, -is, -ēre, -līsī, -līsūm, v. tr. Esmagar enlaçando, apertar, com força, sufocar (Cíc. Scaur. 10).

obligātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de prender, de empenhar a vontade, a palavra, e daí: obrigação (Gai. Dig. 44, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Ação de responder, de se responsabilizar (Cíc. ad Brut. 1, 18, 3).

obligātus, -a, -um, I — Part. pass. de **oblīgo**. II — Adj.: obrigado, prometido, penhorado (Cíc. Fam. 13, 18, 2).

oblīgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, atar em volta (Cíc. Nat. 3, 57). II — Sent. figurado: 2) Obrigar, empenhar, hipotecar (Cíc. Leg. 2, 41); (Cíc. Cat. 2, 10). 3) Tornar responsável (Cíc. Div. 1 7). 4) Passivo: ser obrigado, constrangido a (Cíc. Fam. 6, 14, 1).

oblīmātus, -a, -um, part. pass. de **oblīmo**.

oblīmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir de limo; tapar com lodo (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Atolar; dissipar os bens, fazer mau negócio (Hor. Sát. 1, 2, 62).

oblīnō, -is, -ēre, -lēvī, -lītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um revestimento, emboçar, untar (Cíc. Cat. 2,

10). Daí: 2) Selar, fechar (Cat. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Impregnar (Cíc. Br. 51). 4) Sujar, manchar (Cíc. Phil. 11, 27).

obliquē, adv. 1) Obliquamente (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). Daí: 2) Indiferentemente, disfarçadamente (Tác. An. 3, 35).

obliquitas, -tātis, subs. f. Obliquidade (Plín. H. Nat. 2, 81).

obliquō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer, obliquar, voltar para o lado: *...sinus in ventum* (Verg. En. 5, 16) «torcer (obliquar) as velas para o vento». II — Sent. figurado: 2) Fazer indiretamente, fazer disfarçadamente (Quint. 1, 4, 9); (Estác. Theb. 3, 381).

obliquus (oblicus), -ā, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Obliquo, que vai de lado, de través, lateral (Cés. B. Civ. 1, 70, 5). II — Daí, em locuções: 2) De lado, obliquamente, de través: *ab obliquo* (Ov. R. Am. 121); *ex obliquo* (Plín. H. Nat. 2, 99); *per obliquum* (Hor. O. 3, 27, 6). III — Sent. figurado: 3) Indireto, disfarçado, dissimulado (Tác. An. 14, 11). 4) Obliquo (termo gramatical em oposição a *rectus*) (Varr. L. Lat. 8, 49). 5) Inimigo, invejoso, hostil (Flor. 4, 2, 9).

obliscor (arc.) = **obliviscor** (Cíc. Tr. 190).

oblisi, perf. de **oblido**.

oblisus, -a, -um, part. pass. de **oblido**.

oblitescō, -is, -ēre, -litūi, v. intr. Esconder-se, ocultar-se (Cíc. Tim. 37).

oblitterō (oblitterō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar as letras (raro). II — Sent. figurado: 2) Fazer esquecer, apagar uma lembrança (Cíc. Vat. 15). Daí: 3) Abolir (Tác. An. 11, 15).

oblitūi, perf. de **oblitescō**.

1. **oblītus**, -a, -um, part. pass. de **oblino**.

2. **oblītus**, -a, -um, part. pass. de **obliviscor** (Verg. Buc. 9, 53).

oblivō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esquecer, esquecimento (Cíc. Of. 1, 26). II — Daí, por enfraquecimento: 2) Distração (Suet. Cl. 39).

Oblivio Amnis, subs. pr. m. Lete, rio do inferno, cujas águas traziam aos mortos que a bebiam o esquecimento da vida terrestre (Sên. Marc. 19, 4).

obliviōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquecido, que esquece facilmente (Cíc. C. M. 36). Daí: 2) Que produz o esquecimento (Hor. O. 2, 7, 21).

obliviscēndus, -a, -um, gerúndio de **obliviscor**.

obliviscor, -ēris, -visci, **oblītus sum**, v. dep. tr. Esquecer, esquecer-se de, perder a lembrança (Cíc. Fin. 5, 3); (Cíc. Cael. 50); (Cíc. Br. 218). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa, com gen. ou acus. de coisa, com inf. ou interr. indir. Sent. passivo, principalmente no part. **oblītus**, -a, -um (Verg. Buc. 9, 53).

oblivium, -ī, subs. n. (geralmente no pl.), esquecimento (Verg. En. 6, 715).

oblocūtus, -a, -um, part. pass. de **oblōquor**.

oblōngus, -a, -um, adj. Alongado, oblongo (T. Lív. 21, 8).

oblōquor, -ēris, -ī, -locūtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra de alguém, interromper (Cíc. Clu. 63). Daí: 2) Falar contra, contradizer (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Injuriar, reprovar, censurar (Catul. 83, 4). 4) Cantar com acompanhamento, acompanhar (Verg. En. 6, 645).

oblūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar contra (Verg. En. 3, 38). Obs.: Constrói-se com dat.

oblūdō, -is, -ēre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Gracejar, brincar (Plaut. Truc. 105).

oblūsī, perf. de **oblūdo**.

obmōllor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Construir (alguma coisa) diante (de outra) (T. Lív. 33, 5, 8).

obmurmūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Murmurar contra (Ov. Her. 18, 47). 2) Dizer entre dentes, murmurar (Suet. Oth. 7). Obs.: Constrói-se com dat. e acus.

obmutēscō, -is, -ēre, -mutūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emudecer, tornar-se mudo (Cíc. Dom. 135). Daí: 2) Ficar mudo, calar-se, guardar silêncio (Cíc. Mil. 98). II — Sent. figurado: 3) Cessar (Cíc. Br. 324).

obmutūi, perf. de **obmutēscō**.

obnātus, -a, -um, adj. Nascido ao redor de (com dat.) (T. Lív. 23, 19, 11).

obnīsus, -a, -um = **obnixus**, part. pass. de **obnitor**.

obnitor, -ēris, -nīti, -nixus ou -nīsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços contra, lutar, resistir (Verg. En. 12, 105). II — Sent. figurado: 2) Apoiar-se contra, sobre: **obnixus genu scuto** (C. Nep. Chab. 1, 2) «tendo apoiado o joelho sobre o escudo»; (Lucr. 4, 37).

obnixē, adv. Com esforço, instantaneamente, obstinadamente (Plaut. St. 45).

obnixus (obnixus), -a, -um. I — Part. pass. de **obnixor**. II — Adj. 1) Que faz esforço contra; que resiste, firme, inquebrantável, obstinado (T. Lív. 6, 12, 8). III — Adv.: 2) Firmemente: **obnixus premebat** (Verg. En. 4, 332) «comprimia firmemente, i. e.: fazia esforços para ocultar (sua mágoa)».

obnoxile, adv. De modo submisso, submissamente (T. Lív. 3, 39, 1).

obnoxiosè, adv. De modo submisso (Plaut. Ep. 695).

obnoxiosus, -a, -um, adj. Submisso, dependente de (Plaut. Trin. 1.038).

obnoxius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Submetido a, obnoxio, sujeito a, exposto (geralmente com dat.): **alicui rei** (T. Lív. 7, 30, 2); (TÁC. An. 14, 40) «submetido a alguma coisa». II — Daí, na língua jurídica: 2) Culpado de: **obnoxius turpi facto** (Tib. 3, 4, 15) «culpado de um ato vergonhoso». III — Sents. diversos: 3) Que não tem vontade própria, servil, humilde (T. Lív. 9, 10, 4). 4) Legalmente obrigado (Verg. G. 1, 396). 5) Perigoso, arriscado (com inf.): **obnoxium est** (TÁC. D. 10) «é perigoso de...». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; ou com dat.

obnũbo, -is, -ere, -nũpsi, -nũptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um véu, velar (Cíc. Rab. Perd. 13); (Verg. En. 11, 77). Daí: 2) Envolver, rodear (Varr. L. Lat. 5, 72).

obnuntiãfũ, -õnis, subs. f. 1) Anúnciação (de um mau presságio) (Cíc. Div. 1, 29). No pl.: 2) Ameaças (de uma desgraça) (Cíc. At. 4, 16, 7).

obnuntĩo, -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Declarar que os auspícios são contrários, trazer uma notícia má (Ter. Ad. 547). Daí: 2) Opor-se a uma medida, protestar, resistir: **...consuli** (Cíc. Sest. 79) «opor-se ao cônsul».

obnũpsi, perf. de **obnũbo**.

obnũptus, -a, -um, part. pass. de **obnũbo**.

oboediens, -entis, part. adj. de **oboediũ**. Obediente, submisso (T. Lív. 28, 16, 11); (Cíc. Of. 1, 132). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

oboediẽter, adv. Obedientemente, submissamente (T. Lív. 5, 12). Obs.: Comp.: **oboediẽtĩus** (T. Lív. 38, 34).

oboediẽtia, -ae, subs. f. Obediência, submissão, dependência (Cíc. Of. 1, 102).

oboediũ, -is, -ire, -ivi (-ĩ), -itum, v. intr. 1) Obedecer a, ser obediente (Cíc. Leg.

3, 5); (Cíc. Rep. 6, 28). 2) Passiva impessoal: obedecer (T. Lív. 4, 26, 12).

obolẽo, -ês, -ẽre, obolũi, v. intr. e tr. Exalar odor, cheirar a (Plaut. Most. 39).

obolũi, perf. de **obolẽo**.

obolũs, -i, subs. m. Óbolo (moeda grega, sent. raro), e óbolo (peso correspondente à 6.^a parte do dracma) (Plín. H. Nat. 21, 185).

oborĩor, -iris, -irĩ, obortus sum, v. dep. intr. Levantar-se diante, surgir, aparecer, nascer (Plaut. Curc. 309).

obortus, -a, -um, part. pass. de **oborĩor**.

obp, v. opp.

obrẽpõ, -is, -ẽre, -rẽpsi, -rẽptum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se para, aproximar-se insensivelmente, introduzir-se às escondidas (Plín. H. Nat. 10, 202). II — Sent. figurado: 2) Suceder insensivelmente (Cíc. C. M. 4). B) Tr.: 3) Surpreender (Sal. Hist. 1, 77, 19). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com dat.; ou como absoluto.

obrẽpsi, pref. de **obrẽpõ**.

obrẽptõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. Arrastar-se furtivamente, introduzir-se clandestinamente, aproximar-se insensivelmente (Plaut. Pers. 79).

obrẽptus, -a, -um, part. pass. de **obrẽpõ**.

obrẽfũ, -is, -ire, v. tr. Envolver em rede (Lucr. 3, 384).

obrigẽscõ, -is, -ẽre, -rigũi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cíc. Nat. 1, 24). Daí: 2) Entorpecer-se pelo frio (Cíc. Verr. 4, 87).

obrigũi, perf. de **obrigẽscõ**.

obrõdõ, -is, -ẽre, v. tr. Comer em volta, petiscar (Plaut. Amph. 723).

obrõgõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. intr. Apresentar uma lei que derogue outra, invalidar, derogar (T. Lív. 9, 34, 7); (Cíc. Rep. 3, 33).

obrũi, perf. de **obrõo**.

obrũo, -is, -ẽre, -rũi, -rũtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Oprimir, esmagar, aniquilar (Cíc. At. 2, 1, 11); (Cíc. De Or. 2, 285). Daí: 2) Cobrir, esconder, sepultar (Cíc. Nat. 2, 125); (Cíc. C. M. 21); (Cíc. Br. 60). II — Sent. figurado: 3) Afogar, mergulhar (Cíc. Dej. 26).

obrũssa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verificação dos quilates do ouro no cadinho (Suet. Ner. 44). II — Sent. fi-

gurado: 2) Prova, pedra de toque (Cíc. Br. 258).

obrutescô = obbrutescô.

obrutus, -a, -um, part. pass. de obrũo.

obsaepĩo (obsẽpiĩo), -is, -ire, -saepsi, -saep-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tapar, fechar com cerca ou sebe (Plaut. Cas. 922). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embargar, barrar (Cíc. Mur. 48).

obsaepsi, perf. de obsaepĩo.

obsaepus (obsẽptus), -a, -um, part. pass. de obsaepĩo.

obsatũrũ, -as, -are, v. tr. Fartar, saciar (Ter. Heut. 869).

Obscẽ, v. Osce.

obsccẽnẽ, adv. Obscenamente, de modo indecente (Cíc. Of. 1, 128). Obs.: Comp.:

obsccẽnius (Cíc. Nat. 3, 56); superl.: obsccẽnissĩme (Eutr. 8, 22).

obsccẽnitãs, -tãtis, subs. f. Indecência, obscenidade (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

obsccẽnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: (língua augural): 1) De mau agouro, sinistro (Verg. G. 1, 470). II — Daĩ, na língua corrente: 2) De aspecto repelente, que se deve ocultar ou evitar, indecente (Cíc. Fam. 9, 22, 1). 3) Obsceno, impudico, desonesto (Cíc. Of. 1, 128). 4) Imundo, porco (Verg. En. 4, 455).

obsccũrãtĩo, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, trevas, escuridão: **obsccũratĩo solis** (Cíc. frg. F. 5, 54) «eclipse do sol». II — Sent. figurado: 2) Pequenos lucros (Cíc. Fin. 4, 29).

obsccũrẽ, adv. 1) Obscuramente, secretamente, às ocultas (Cíc. Clu. 54). 2) Em termos obscuros, indistintamente (Cíc. At. 2, 19, 5). Obs.: Comp.: obsccũrĩus (Cíc. De Or. 2, 328); superl.: obsccũrissĩme (Cíc. Verr. 4, 53).

obsccũritãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, obscuridade, (Tãc. Hist. 3, 11). II — Sent. figurado: 2) Noite, trevas, mistério, incerteza (Cíc. Clu. 73). 3) Condição obscura, nome obscuro (Cíc. Of. 2, 45).

obsccũrũ, -as, -are, -ãvi, -ãtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escurecer, tornar escuro, obscurecer (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 96). Daĩ: 2) Esconder, deixar no escuro, ocultar, desaparecer, suprimir, apagar (Cíc. De Or. 2, 95); (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) Dissimular, disfarçar (Cíc. Verr. 3, 131). 4) Exprimir em termos obscuros, embulhar as idéias (Cíc. At. 2, 20, 3). 5)

Pronunciar indistintamente (Cíc. De Or. 3, 41).

obsccũrum, -i, subs. n. Escuridão, escuro (Verg. G. 1, 478).

obsccũrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escuro, obscuro (em oposição a **clarus**), tenebroso, sombrio (sent. físico e moral) (Verg. En. 9, 87). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, desconhecido (Cíc. Verr. 5, 181). 3) Obscuro, difícil de compreender (Cíc. De Or. 2, 153). 4) Duvidoso, incerto, vago (Cíc. Agr. 2, 66). 5) Encoberto, disfarçado, dissimulado (Cíc. Of. 3, 57). Oculto, escondido (Cíc. Fam. 3, 10, 6).

obsccũrãtĩo, -õnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Obsecração, preces públicas, e daĩ: 2) Súplicas, preces ardentes (dirigidas aos deuses para apaziguá-los) (T. Lív. 26, 23, 6). Na língua retórica: 3) Obsecração (Cíc. De Or. 3, 105).

obsccũrãtus, -a, -um, part. pass. de obsccũro.

obsccũrũ, -as, -are, -ãvi, -ãtum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Pedir em nome dos deuses (Plaut. Aul. 733). Daĩ: 2) Pedir com insistência, suplicar, obsecrar (Cíc. Sest. 147); (Cíc. Quinct. 99). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa ou de coisa; com dois acus.; ou com **ut**.

obsccũndũ, -as, -are, -ãvi, -ãtum, v. intr. Obedecer, ceder, sujeitar-se a, prestar-se a (Cíc. Pomp. 48).

obsccũtus, -a, -um, part. pass. de obsccũro.

obsccẽdĩ, perf. de obsccẽdo e de obsccĩdo.

obsccẽpiũ = obsaepĩo.

obsccẽptus = obsaepus.

obsccẽquens, -ẽntis. A) Part. pres. de obsccẽquor. B) Adj.: I — Sentido próprio: 1) Que se dobra às vontades de alguém, complacente, obediente, submisso, obsequente (Cíc. Fam. 10, 8, 6). II — Daĩ: 2) Favorável, propício (Plaut. Rud. 260).

obsccẽquẽnter, adv. Complacientemente, condescendentemente, com deferência (T. Lív. 41, 10, 12). Obs.: Superl.: obsccẽquẽntissĩme (Plín. Ep. 7, 24, 3).

obsccẽquentĩa, -ae, subs. f. Complacência, condescendência (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

obsccẽquiũsus, -a, -um, adj. Obediente, submisso, atento (Plaut. Capt. 418).

obsccẽquĩum, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Complacência, condescendência, obsequio, deferência (Cíc. Leg. 1, 60). Daĩ: 2) Obediência, submissão (sent. próprio e figurado) (Suét. Aug. 21).

obsccẽquor, -ẽris, -sẽqui, -secũtus sum, v. dep. intr. Prestar-se a, ceder a, obede-

cer, submeter-se (Cíc. Fin. 2, 17); (Cíc. Fam. 1, 9, 21); (Plaut. Mil. 677). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa ou coisa; ou com *ut*.

obsērātus, -a, -um, part. pass. de **obsēro**.

1. **obsēro**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fechar com uma tranca ou ferrolho, aferrolhar, fechar (sent. próprio e figurado) (Ter. Eun. 763); (Catul. 55, 21).

2. **obsērō**, -is, -ēre, -sēvi, -sītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de, encher de (Verg. En. 8, 307).

observābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode ver, observável (Sên. Ben. 4, 23, 1). II — Daí, por extensão: 2) Admirável, notável (Apul. M. 11, 21).

obsērvans, -āntis, I — Part. pres. de **obsērvo**. II — Adj.: 1) Que tem respeito, consideração para com alguém (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 11). Daí: 2) Que observa, cumpridor (Plín. Ep. 7, 30, 1).

observānter, adv. Com cuidado, com atenção (Macr. S. Scip. 1, 1, 7).

observantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de observar, observação (Vel. 2, 106, 3). Daí: 2) Observação, respeito (de costumes, leis etc.) (V. Máx. 2, 6, 7). II — Em sent. moral: 3) Consideração, atenção (Cíc. Inv. 2, 66).

observātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Observação, nota, atenção, cuidado (Cíc. Div. 1, 2). II — Sent. moral: 2) Respeito (V. Máx. 1, 1, 8).

observātor, -ōris, subs. m. Observador, o que nota ou observa (Sên. Ep. 41, 2).

observātus, -a, -um, part. pass. de **obsērvo**.

observitiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. de **obsērvo**, tr. Observar cuidadosamente, notar (Cíc. Div. 1, 2).

observō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Observar (sent. físico e moral), espiar (Cíc. Fam. 6, 6, 7); (Cíc. Amer. 22). II — Sent. figurado: 2) Vellar, guardar, vigiar: ...*greges* (Ov. Met. 1, 513) «guardar os rebanhos». 3) Respeitar, considerar: ...*leges* (Cíc. Of. 2, 40) «respeitar as leis».

obses, -idis, subs. m. f. I — Sent. próprio: 1) Refém, pessoa dada como refém (de guerra) (Cés. B. Gal. 1, 14, 6). Daí: 2) Penhor, fiador, responsável (Cíc. Verr. 3, 124).

obsessio, -ōnis, subs. f. Ação de sitiatar, cerco, bloqueio (Cíc. Mur. 33).

obsessor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que cerca, sitiante (Cíc. Dom. 13).

Daí: 2) O que ocupa um posto (Ov. F. 2, 259).

obsēssus, -a, -um, part. pass. de **obsidēo**.

obsēvi, perf. de **obsēro** 2.

obsidēō, -ēs, -ēre, -sēdi, -sēssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado ou instalado diante, ocupar um lugar (Ter. Ad. 718); (Cíc. Div. 2, 115). B) Tr. (na língua militar): 2) Acampar diante de uma praça forte para sitiatar, sitiatar, bloquear (Cíc. Nat. 1, 65). Por extensão: 3) Investir, atacar, invadir (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Sent. figurado: 4) Appoderar-se de, dominar (Cíc. Or. 210).

obsidiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cerco, bloqueio (T. Liv. 36, 31, 7). II — Sent. figurado: 2) Perigo iminente, laço (Cíc. Rab. Perd. 29).

obsidiōnalis, -e, adj. De cerco: ...*corona* (T. Liv. 7, 37, 2) «coroa obsidional, de cerco» (que era concedida ao general por fazer levantar um cerco).

1. **obsidium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cerco, sítio (Tác. Hist. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Perigo (Plaut. Mil. 219).

2. **obsidium**, -i, subs. n. Qualidade, condição de refém (Tác. An. 11, 10).

obsidō, -is, -ēre, -sēdi, -sēssum, v. tr. Atacar, invadir, sitiatar, ocupar (Verg. En. 9, 159); (Sal. C. Cat. 45, 2).

obsignātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que sela, o que fecha (Cíc. Clu. 186). Daí: 2) Testemunha (de testamento) (Cíc. Clu. 37).

obsignō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar por meio de um sinete, selar, pôr o sinal em (Cíc. At. 5, 19, 1); (Cíc. Verr. 4, 140). Daí: 2) Assinar (Cíc. Mil. 48). 3) Chancelar, pôr os selos (Cíc. Verr. 1, 50). II — Sent. figurado: 4) Imprimir, empreender (Lucr. 4, 567).

obsistō, -is, -ēre, **obsistī**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar diante, pôr-se diante (Plaut. Cap. 791). Daí: 2) Embargar os passos, opor-se, impedir, resistir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. At. 7, 2, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; como dat. com *ne*; ou com infinitivo.

obsitus, -a, -um, part. pass. de **obsēro** 2.

obsolefactus, -a, -um, part. pass. de **obsolefio**.

obsolefiō, -is, -fiērī, -factus sum, passivo, v. tr. Aviltar-se, deslustrar-se (Cíc. Phil. 2, 105).

obsolescô, -is, -ere, -lêvi (-lêtum), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair em desuso (Varr. L. Lat. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) Apagar-se, riscar-se da memória (Cíc. Ac. 1, 11). 3) Enfraquecer, perder a força, o seu valor, diminuir (Cíc. Pomp. 52).

obsolêti, adv. Sordidamente: **obsoletius vestitus** (Cíc. Verr. 1, 152) «vestido muito sordidamente».

obsolêtus, -a, -um. I — Part. pass. de **obsolesco**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Obsoleto, caído em desuso, antiquado, velho, gasto pelo tempo, usado (Cíc. Pis. 89); (Cíc. De Or. 3, 150). Daí: 2) Comum, vulgar, banal, vil (Cíc. De Or. 3, 33). 3) Manchado, enodado (Hor. Ep. 17, 46).

obsolêvi, perf. de **obsolesco**.

obsônator (ops-), -ôris, subs. m. Despenheiro, o que compra gêneros alimentícios (Plaut. Mil. 666).

obsonâtus (ops-), -ûs, subs. m. Refeição, alimento (Plaut. Men. 288).

obsônium (ops-), -i, subs. n. Provisões de boca, comestíveis, comida (Plaut. Bac. 95).

1. **obsônô**, -âs, -âre, v. intr. Perturbar, interromper com um ruído (Plaut. Ps. 208). Obs.: Constrói-se com dat.

2. **obsônô** (opsônô), -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. Comprar provisões, ir às compras, ir às provisões (Plaut. Aul. 280); (Cíc. Tusc. 5, 97). Obs.: Em Plauto aparece como depoente: **obsonari** (Plaut. Aul. 295).

obsorbêô, -ês, -êre, -sorbûi, v. tr. Engolir, beber, sorver com aidez (Plaut. Curc. 313).

obsorbûi, perf. de **obsorbêô**.

obstacûlum, -i, subs. n. Obstáculo, impedimento, embaraço (Sên. Nat. 2, 52, 1).

obstantia, -ium, subs. n. pl. = **obstacûlum** (Tác. An. 1, 50).

obstâtûrus, -a, -um, part. fut. de **obsto** (Sên. Ep. 95, 38).

obstêtrix, -icis, subs. f. Parteira (Hor. Ep. 17, 51).

obstinâtê, adv. Com constância, com obstinação, obstinadamente (Cés. B. Gal. 5, 6, 4). Obs.: Comp.: **obstinatûs** (Suet. Cés. 29); superl.: **obstinatissîme** (Suet. Tib. 67).

obstinâtô, -ônîs, subs. f. Constância, perseverança, firmeza, obstinação (Cíc. Prov. 41).

obstinâtus, -a, -um, I — Part. pass. de **obs-**

tinô. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Constante, perseverante, firme (T. Lív. 6, 3, 9). Daí: 2) Firmemente resolvido, obstinado (Cíc. At. 1, 11, 1). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de ad ou adversus; com infinitivo; ou absolutamente.

obstîno, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. e intr. Obstinar-se, querer de uma maneira obstinada ou por força, insistir, porfiar (T. Lív. 23, 29, 7); (Tác. Hist. 2, 84). Obs.: Constrói-se com inf.; com acus.; ou como absoluto.

obstipêscô (opstipêscô) = **obstupêscô** (Cíc. Div. 2, 50).

obstîpus, -a, -um, adj. Sentido próprio: 1) Inclinado para diante (Hor. Sát. 2, 5, 92). Daí: 2) Inclinado, deitado, pendido (Cíc. Nat. 2, 107).

obstîti, perf. de **obsisto** e de **obsto**.

obstîtus, -a, -um, part. adj. de **obsisto**. Danificado, tocado do raio (língua dos aúguers) (Cíc. Leg. 2, 21).

obstô, -âs, -âre, **obstîti**, **obstâtûrus**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se diante, fazer obstáculo, impedir a passagem (Plaut. St. 287); (Sal. C. Cat. 58, 6). II — Sent. figurado: 2) Impedir, prejudicar, fazer oposição, obstar (Cíc. Mil. 34); (Sal. Hist. 4, 61, 17); (Cíc. Nat. 1, 95). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; com **quin** ou **quomînus**; com **ne**.

obstrâgûlum, -i, subs. n. Correia que prende o calçado (Plín. H. Nat. 9, 114).

obstrêpô, -is, -êre, -strepûi, -trepîtum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído diante, fazer ruído contrário (Hor. O. 2, 18, 2); (T. Lív. 21, 56, 9); (Cíc. De Or. 3, 50). II — Sent. figurado: 2) Interromper com ruído, importunar, incomodar (Cíc. De Or. 3, 50); (Cíc. Fam. 5, 4, 1). B) Tr 3) Perturbar com ruído, com gritos (Cíc. Marc. 9). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; ou transitivamente.

obstrepûi, perf. de **obstrêpô**.

obstrictus, -a, -um, part. pass. de **obstringo**.

obstringillô (obstringillô), -âs, -âre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Impedir, pôr obstáculo (Sên. Ep. 115, 6). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender (Varr. R. Rust. 1, 2, 24).

obstringô, -is, -êre, -strînxî, -trîctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar fortemente, ligar, atar (Plaut. Aul. 78). II — Sent. figurado: 2) Prender, ligar, constranger, obrigar (Cíc. Inv. 2, 132); (Tác.

Hist. 4, 55); (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 3) Tornar responsável ou culpado (Cíc. Of. 3, 83).

obstrīnxī, perf. de **obstrīngo**.

obstructō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de encerrar, de fechar, obstrução, ação de ocultar (Arn. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce, dissimulação (Cíc. Sest. 22).

obstructus, -a, -um, part. pass. de **obstrūo**.

obstrūdō = **obtrūdo**.

obstrūdō, -is, -ēre, -trūxī, -trūctum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Construir na frente (T. Lív. 38, 29, 2). Daí: 2) Obstruir, tapar, fechar (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). B) Intr.: II — Sent. figurado: 3) Opor-se (Cíc. Dom. 115).

obstrūsus, -a, -um, part. pass. de **obstrūdo**.

obstrūxī, perf. de **obstrūdo**.

obstupefacō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Tornar entorpecido, tornar estático, paralisar, espantar (Ter. Phorm. 284); (T. Lív. 25, 38, 3).

obstupefiō, -is, -fiērī, -fāctus sum, passiva de **obstupefacō**. Tornar-se estupefato, ficar estupefato, ficar paralisado (Cíc. Cat. 2, 14).

obstupescō, -is, -ēre, -stupūī, v. intr. 1) Tornar-se estupefato, ficar imóvel, ficar gelado (Varr. R. Rust. 3, 16); (Ter. Ad. 613). Daí: 2) Espantar-se, ficar estupefato (Cíc. Verr. 1, 68).

obstupīdus, -a, -um, adj. Estúpido, parvo, estupefato (Plaut. Mil. 1.254).

obstupūī, perf. de **obstupesco**.

obsūī, perf. de **obsūo**.

obsum, obēs, obēsse, obfūī ou offūī, v. intr. Estar na frente, fazer obstáculo, opor-se, prejudicar, causar dano (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 13, 4); (Cíc. De Or. 1, 122).

obsūō, -is, -ēre, obsūī, obsūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser, coser na frente (Ov. F. 2, 578). II — Sent. figurado: 2) Tapar, interceptar (Verg. G. 4, 301).

obsurdescō, -is, -ēre, obsurdūī, v. incoat. intr. Tornar-se surdo, ficar surdo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 6, 19).

obsurdūī, perf. de **obsurdesco**.

obsūtus, -a, -um, part. pass. de **obsūo**.

obtēctus, -a, -um, part. pass. de **obtēgo**.

obtēgō, -is, -ēre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir inteiramente, cobrir (Cés. B. Civ. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Encobrir, ocultar, esconder (Cíc. Cael. 43).

obtemperātō, -ōnis, subs. f. Obediência, submissão (Cíc. Leg. 1, 42).

obtempēro (**optempērō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Moderar-se diante de alguém, conter-se perante alguém; e daí: 2) Conformar-se com, obedecer a (Cés. B. Gal. 4, 21, 6); (Cíc. Caec. 52). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., e raramente com acus. com ad.

obtēndī, perf. de **obtēndo**.

obtēndō, -is, -ēre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, pôr diante de, opor (Verg. En. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, encobrir (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Daí: 3) Dar como pretexto, apresentar como justificação (Plín. Ep. 8, 6, 15); (Tác. An. 3, 35).

obtēntō, -ās, -āre, v. freq. de **obtinēo**, tr. Possuir, ocupar (Cíc. At. 9, 10, 3).

1. **obtēntus**, -a, -um, part. pass. de **obtēndo** e de **obtinēo**.

2. **obtēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender ou pôr diante, ação de cobrir (Verg. En. 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Pretexto, escusa (Tác. An. 1, 10). 3) Véu, disfarce (Sal. Hist. 1, 41, 24).

obtērō (**optērō**), -is, -ēre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, calcar com os pés, pisar (Cíc. De Or. 2, 353). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, oprimir, aniquilar, destruir (Cíc. Caec. 18); (T. Lív. 24, 15, 7).

obtestātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar os deuses como testemunha, súplica em que os deuses são invocados como testemunhas, compromisso solene (Cíc. Dom. 125). Daí: 2) Esconjuro, adjuração (Cíc. Clu. 35). 3) Súplica (aos deuses) (T. Lív. 27, 50, 5). 4) Pedido feito com insistência (Cíc. Fam. 13, 1, 4).

obtestātus, -a, -um, part. pass. de **obtestor**.

obtestor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Obtestar, tomar os deuses por testemunha, invocar o testemunho de, tomar por testemunha (Tác. An. 2, 65); (Cíc. Mur. 86). Daí: 2) Pedir com instância, suplicar, implorar (Cíc. At. 11, 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Afirmar solenemente, protestar (Tác. An. 12, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. de pessoa e or. introduzida por ut ou ne.

obtēxī, perf. de **obtēgo**.

obtēxō, -is, -ēre, -texūi, -tēxtum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Tecer diante ou sobre (Plín. H. Nat. 11, 65). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, envolver (Verg. En. 11, 611).

obtexūi, perf. de obtēxo.

obticēō, -ēs, -ēre, v. intr. Calar-se diante, guardar silêncio, estar calado, calar-se (Ter. Eun. 820).

obticēscō, -is, -ēre, -cūi (sem supino), v. intr. incoat. de **obticēō**. Calar-se diante de, calar-se, guardar silêncio (Hor. A. Poët. 284); (Ov. Met. 14, 523).

obticūi, perf. de obticēscō.

obtingi, perf. de obtingo.

obtinēō, -ēs, -ēre, -tīnūi, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter, possuir, estar de posse, ocupar, manter, conservar (Cíc. Phil. 2, 48); (Cés. B. Gal. 1, 3, 4); (Cíc. Fam. 4, 14, 1). Daí: 2) Ganhar, obter (Cíc. Br. 233). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar, sustentar (Cíc. Cat. 4, 11). 4) Intransitivamente: Manter-se, conservar-se, prevalecer (T. Lív. 21, 46, 10).

obtingō, -is, -ēre, -tīgi, v. tr. e intr. 1) Chegar a; e daí: 2) Suceder, acontecer, tocar a, caber por sorte a (Cíc. Cat. 4, 3); (Cíc. Fam. 2, 19, 1). Obs.: Constrói-se com dat. O emprego transitivo (1) só é atestado nos gramáticos latinos.

obtinūi, perf. de obtinēō.

obtorpēscō, -is, -ēre, -torpūi, v. incoat. intr.
I — Sent. próprio: 1) Entorpecer-se, tornar-se imóvel (Cíc. Dom. 135). II — Sent. figurado: 2) Cair em torpor, tornar-se insensível (Cíc. poët. Tusc. 3, 67).

obtorpūi, perf. de obtorpēscō.

obtorquēō, -ēs, -ēre, -tōrsi, -tōrtum, v. tr. Virar, torcer com força (Cíc. Clu. 59).

obtōrsi, perf. de obtorquēō.

obtōrtus, -a, -um, part. pass. de obtorquēō.

obtrectāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Detratação, difamação, humilhação (Cés. B. Civ. 1, 7, 1). Daí: 2) Inveja (Cíc. Tusc. 4, 18).

obtrectātor, -ōris, subs. m. Detrator, difamador, o que censura por inveja (Cíc. Br. 2).

oburēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr.
A) Intr.: Sent. próprio: 1) Opor-se a, prejudicar a (Cíc. Tusc. 4, 56). Daí: 2) Difamar, censurar por inveja (Cíc. Tusc. 4, 56); (Cíc. Pomp. 21). B) Tr.: 3) Atacar injustamente, caluniar, depreciar

(T. Lív. 45, 37). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; ou transitivamente com acus.

obtritus, -a, -um, part. pass. de obtēro.

obtrivī, perf. de obtēro.

obtrūdō (optrūdō, obstrūdō), -is, -ēre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir com violência, atirar violentamente (Apul. M. 7, 28). II — Sent. figurado: 2) Impor, obrigar a aceitar (Plaut. Ps. 945). 3) Comer, engolir sufregamente (Plaut. St. 593). 4) Encobrir (Ov. Met. 11, 48).

obtrūncō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, podar (Col. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Decapitar, assassinar, matar (Verg. G. 3, 374); (Sal. B. Jug. 67, 2).

obtrūsī, perf. de obtrūdō.

obtūdī, perf. de obtūdō.

obtuēor (optuēor), -ēris, -ērī, v. dep. tr. Olhar de frente, olhar, ver (Plaut. Amph. 900).

obtūli, perf. de offēro.

obtūdō (optūdō), -is, -ēre, -tūdī, -tūsum (ou -tūsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater fortemente, rebater (Plaut. Cas. 931). Daí: 2) Embotar a ponta de uma arma, embotar, tornar rombudo (Lucr. 6, 399); (Cíc. Tusc. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Enfraquecer (a vista, o ouvido, a voz etc.) amortecer, diminuir (Cíc. De Or. 2, 182); (Lucr. 3, 452); (Cíc. Tusc. 3, 34). 4) Fatigar, aturdir, importunar (Cíc. At. 8, 1, 4); (Cíc. Verr. 4, 109).

obtūsus = obtūsus, -a, -um, part. pass. de obtūdō.

obtūrātus, -a, -um, part. pass. de obtūro.

obtūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Turvar, tornar turvo (Plín. H. Nat. 8, 26). II — Sent. figurado: 2) Derrotar, dispersar, desbaratar (Tác. Hist. 3, 25). 3) Perturbar, importunar, interromper (Cíc. At. 12, 16, 12); (Tác. Hist. 3, 10). 4) Impedir (Tác. An. 6, 24).

oburgēscō, -is, -ēre, -tūrsī, v. incoat. intr. Inchar-se, inchar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 659).

obtūrō (optūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obturar, obstruir (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Matar a fome, saciar (Lucr. 4, 870).

obtūrsī, perf. de oburgēscō.

obtūsus (obtūsus), -a, -um. I — Part. pass. de obtūdō. II — Adj.: 1) Espancado,

mojdo de pancada, e daí embotado, insensível (Verg. En. 1, 567). Dónde: 2) Surdo, esgotado, fraco, enfraquecido (Quint. 11, 3, 15). 3) Estúpido, grosseiro, ignorante, obtuso (Cíc. Nat. 1, 70).

obtūtus, -ūs, subs. m. Olhar fixo, olhar, contemplação (Verg. En. 12, 666).

obūmbrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sombrear, cobrir de sombra, obumbrar, escurecer (sent. concreto e abstrato) (Ov. Met. 13, 845); (Verg. En. 12, 578). Daí: 2) Cobrir, velar, dissimular (Ov. P. 3, 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, proteger, defender (Verg. En. 11, 223).

obūncus, -a, -um, adj. Reservado, adunco (Verg. En. 6, 597).

obūstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado na ponta, queimado ao redor (Verg. En. 11, 894). II — Daí: 2) Queimado (pela geada) (Ov. Trist. 5, 2, 66).

obvāllō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cercar com trincheiras, fortificar (Cíc. Agr. 2, 3).

obvēnī, perf. de **obvenīo**.

obvenīō, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir diante de, apresentar-se diante de, vir em socorro de (T. Lív. 29, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Tocar por sorte, caber (Cés. B. Civ. 1, 6). Na língua religiosa: 3) Sobre- vir, acontecer (Cíc. Phil. 2, 83).

obversātus, -a, -um, part. pass. de **obvērsor**.

obvērsor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se incessantemente a, mostrar-se, deixar-se ver (T. Lív. 31, 11, 7). II — Sent. figurado: 2) Oferecer-se (Cíc. Sest. 3); (T. Lív. 35, 11, 3).

obvērsus, -a, -um, part. pass. de **obvērto**.

obvērtī, perf. de **obvērto**.

obvērto (**obvōrtō**), -is, -ēre, -vērtī, -vērsūm, v. tr. Voltar para, voltar contra (Verg. En. 6, 3).

obvīam, adv. I — Sent. próprio: 1) No caminho, ao encontro, diante, na passagem (Cíc. Mil. 28). II — Sent. figurado: 2) A mão, ao alcance de (Plaut. Capt. 521). 3) Ao encontro de, contra (Cíc. Verr. 1, 106).

obvigīlō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Estar vigilante, velar, vigiar (Plaut. Bac. 398).

obvīus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai ao encontro de, que sai ao

encontro de, que se apresenta a, que se encontra no caminho de (Cíc. At. 6, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Acessível, afável (Tác. An. 2, 2). 3) Exposto a (Verg. En. 10, 794). 4) Que se apresenta por si mesmo, fácil, óbvio, comum (Tác. An. 16, 2).

obvolūtus, -a, -um, part. pass. de **obvōlvo**.

obvōlvī, perf. de **obvōlvo**.

obvōlvō, -is, -ēre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver, cobrir, encobrir (Cíc. Or. 74). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, dissimular (Hor. Sát. 2, 7, 42).

occaecō (**obcaecō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cegar (Cels. 6, 6, 67). Daí: 2) Tornar cego, impedir de ver, cegar (sent. físico e moral) (T. Lív. 22, 43, 11); (Cíc. Fin. 1, 10). II — Sent. figurado: 3) Tornar obscuro, inteligível, escurecer (T. Lív. 33, 7); (Cíc. De Or. 2, 329). 4) Cobrir, encobrir (de terra) (Cíc. C. M. 51). 5) Paralisar, privar de movimentos (Verg. Cul. 198).

occālātus (**ob**), -a, -um, adj. Tornado insensível, embotado (Sên. Nat. 4, 13, 10).

occallēscō (**obcallēscō**), -is, -ēre, -callūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, duro (Plaut. As. 419). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível (Cíc. At. 2, 18, 4).

occallūi, perf. de **occallēscō**.

occānō, -is, -ēre, -cānūi, v. intr. 1) Tocar trombeta (Sal. Hist. 1, 71). 2) Soar, ressoar (tratando-se de trombeta) (Tác. An. 2, 81).

occānūi, perf. de **occāno**.

occāsīō, -ōnis, subs. f. Ocasão, oportunidade, momento propício, facilidade, comodidade, bom êxito (Cíc. At. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com ad; com ut mais subjuntivo; com infinitivo.

occasiuncūla, -ae, subs. f. Pequena ocasião (Plaut. Trin. 974).

occāsūrus, -a, -um, part. fut. de **occīdo** 1.

1. **occāsus**, -a, -um, part. pass. de **occīdo** 1.

2. **occāsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pôr do sol, ocaso, poente, ocidente (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 2) Queda, ruína, destruição (Cíc. Cat. 3, 19). 3) Morte (Cíc. Ac. 1, 8).

occāfō, -ōnis, subs. f. Gradagem, ação de gradar a terra (Cíc. C. M. 51).

occātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gradador, o que grada (a terra) (Col. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Gradador (Plaut. Capt. 662).

occecinī, perf. de **occiŋo**.

occēdō, -is, -ēre, -cēssī, v. intr. Ir ao encontro de, ir na frente de, avançar, preceder (Plaut. St. 673).

occēntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer uma serenata a alguém (Plaut. St. 572).

occēntus, -ūs, subs. m. Chio (do rato, que era considerado de mau agouro) (Plin. H. Nat. 8, 223).

occēpi, perf. de **occiplo**.

occēpso, forma arcaica de **occeperō**. Fut. perf. de **occiplo** (Plaut. As. 794).

occeptāssit, forma arcaica de **occeptavērit** (Plaut. Rūd. 776).

occēptō, -ās, -āre, v. freq. de **occiplo**, tr. Começar (Plaut. Men. 917).

occēptus, -a, -um, part. pass. de **occiplo**.

occēssī, perf. de **occēdo**.

Occia, -ae, subs. pr. f. Ócia, nome de uma vestal (Tāc. An. 2, 86).

occidenis, -ēntis, l — Part. pres. de **occido**
1. II — Subs. m.: O ocidente (Cíc. Nat. 2, 164).

1. **occidi**, perf. de **occido** 1.

2. **occidi**, perf. de **occido** 2.

occidō, -ōnis, subs. f. Homicídio, carnificina, matança (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

1. **occidō**, -is, -ēre, **occidi**, **occisum**, v. intr.
I — Sent. próprio: 1) Cair, desmoro-nar-se (T. Lív. 23, 24, 7). Daí: 2) Pôr-se (tratando-se dos astros, principalmente o sol) (Cíc. Fin. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Cair morto, sucumbir, perecer (Cíc. Phil. 2, 51).

2. **occidō**, -is, -ēre, **occidi**, **occisum**, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Cortar, fazer em pedaços (Ter. Ad. 559); (Varr. R. Rust. 1, 31, 1). Daí: 2) Matar, fazer perecer, causar a morte (Cíc. Mil. 8); (Cíc. De Or. 2, 302). II — Sent. figurado: 3) Importunar, causticar, maçar (Hor. Epō. 14, 5).

occidūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se põe, do poente, ocidental, situado no ocidente (Ov. Met. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Que vai declinando, que atinge o fim, a morte (Ov. Met. 15, 226).

occillō, -ās, -āre, v. tr. Contundir, magoar (Plaut. Amph. 183).

occinō, -is, -ēre, -cecinī e **occinūi**, v. intr. Entoar um canto, soltar um grito de mau agouro (T. Lív. 6, 41, 8).

occinūi = **occecinī**, perf. de **occiŋo**.

occipō, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Começar, principiar, empreender alguma coisa (T. Lív. 3, 19, 2). B) Intr.: 2) Começar, iniciar-se (Lucr. 5, 889); (T. Lív. 29, 27, 6).

occipitum, -i, subs. n. Occipício (parte pósterio-inferior da cabeça) (Plaut. Aul. 64).

occiput, -itis, subs. n. = **occipitum** (Pérs. 1, 62).

occisō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança, assassinio (Cíc. Inv. 2, 14).

occisor, -ōris, subs. m. Assassino (Plaut. Mil. 1.055).

occisus, -a, -um, l — Part. pass. de **occido**
2. II — Adj.: Morto; superl.: **occisissimus** (Plaut. Cas. 694).

occlāmītō, -ās, -āre, v. intr. Gritar aos ouvidos, vociferar, berrar (Plaut. Curc. 183).

occlūdō, -is, -ēre, -clūsi, -clūsum, v. tr. Fechar, tapar, cerrar, trancar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 2, 47); (Cíc. De Or. 2, 248); (Plaut. Mil. 605).

occlūsi, perf. de **occlūdo**.

occlūsti = **occlusisti**, perf. sincopado de **occlūdo** (Plaut. Trin. 188).

occlūsus, -a, -um, part. pass. de **occlūdo**.

occō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Desfazer os torrões de terra com a grade ou com o ancinho, gradar (Hor. Ep. 2, 2, 161).

occūbō, -ās, -āre, -cubūi, -cubūtum, v. intr.
I — Sent. próprio: 1) Estar deitado, repousar (Plaut. Mil. 212). Daí: 2) Estar sepultado (Verg. En. 5, 371).

occubūi, perf. de **occūbo** e de **occūmbo**.

occucūri = **occūri**, perf. de **occūro** (Plaut. Merc. 201).

occūlcō (**obcūlcō**), -ās, -āre, v. tr. Calcar aos pés, pisar (Cat. Agr. 49, 2).

occūlō, -is, -ēre, -culūi, -cūltum, v. tr. Esconder, ocultar, dissimular (Cíc. Tusc. 2, 36); (Verg. En. 1, 310).

occultāssis, forma arcaica de **occultavēris**, perf. do subj. ou fut. perf. de **occulto** (Plaut. Trin. 627).

occultāfō, -ōnis, subs. f. Ação de se ocultar, ocultação, ato de se esconder (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

occultātor, -ōris, subs. m. Ocultador, o que esconde, o que oculta (Cíc. Mil. 51).

occultē, adv. Às escondidas, secretamente, ocultamente (Cíc. Agr. 1, 1). Obs.: Comp.: **occultūus** (Cíc. Dej. 18); superl.: **occultissīme** (Cíc. Verr. 4, 65).

occultō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Ocultar, esconder, fazer desaparecer, dissimular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 120); (Cíc. Of. 1, 127); (Cés. B. Gal. 1, 27, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de prep.; ou com acus. com in.

occultus, -a, -um, A) Part. pass. de **occulto**, B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escondido, oculto, secreto (Plaut. Curc. 507). II — Sent. figurado: 2) Secreto, oculto (Cíc. Verr. 1, 39). 3) Dissimulado, que encobre (tratando-se de pessoas) (Cíc. Fam. 3, 10, 8). C) Subs.: 4) Segredo (Cíc. Cael. 57). III — Em expressões adverbiais: 5) **ex occulto** «sem ser visto, sem aparecer» (Cíc. Clu. 47). 6) **In occulto** «na sombra, na escuridão» (Cíc. Rab. perd. 21). 7) **Per occultum** «secretamente» (TÁC. An. 4, 71).

occultī, perf. de **occulto**.

occumbō, -is, -ēre, -cubūī, -cubitum, v. tr. e intr. Deitar-se para morrer, cair morto, perecer, sucumbir (Cíc. Tusc. 1, 102); (Ov. Met. 12, 207).

occupāssim, forma arcaica de **occupavērim**, perf. do subj. de **occupo** (Plaut. Most. 1.097).

occupāto, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de ocupar, de se apoderar de, ocupação (Cíc. Of. 1, 21). Daí, na língua retórica: 2) Prolepse, pretermissão (Cíc. De Or. 3, 205). 3) Ocupação, cuidado (Cíc. Or. 34).

occupātus, -a, -um, I — Part. pass. de **occupo**. II — Adj.: Ocupado, que tem ocupação (Cíc. Tusc. 1, 5).

occupō = occipō.

occūpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apoderar-se de, assenhorear-se de, ocupar (Verg. En. 6, 424); (Cíc. Lae. 40); (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). II — Sent. figurado: 2) Ser o primeiro a fazer, a empregar, tomar a iniciativa de, anteceder, antecipar, prevenir, surpreender (Cíc. De Or. 1, 154); (Cíc. Tusc. 5, 27); (T. Lív. 1, 14, 4). III — Empregos especiais: 3) Empregar (o tempo), empregar (o dinheiro) em, dar a juros (Cíc. Flac. 51); (Cíc. Verr. 1, 91).

occūrrī, perf. de **occūro**.

occūrrō, -is, -ēre, -cūrrī, -cūsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro, apresentar-se, prevenir (Cés. B. Civ. 3, 79, 7); (Cíc. Verr. 3, 67). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Cíc. Tusc. 1, 49); (Cíc. Mil. 25); (Cíc. Fam. 12, 9, 1). Daí, com idéia de oposição: 3) Marchar contra, atacar; dirigir-se contra

(Cés. B. Civ. 1, 40, 4). Onde: 4) Opor-se, resistir, pôr um obstáculo, fazer uma objeção (Cíc. Ac. 2, 46). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vezes com acus. com ad ou in. Por vezes ocorre o perf. reduplicado **occucurri** (Plaut. Merc. 201); (Sên. Ep. 120, 4).

occursāto, -ōnis, subs. f. Agrados, atenção, solicitude (Cíc. Planc. 29).

occūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **occūro**, intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr ao encontro de, apresentar-se, mostrar-se, acorrer (Verg. Buc. 9, 24). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Plín. Ep. 5, 5, 7). Obs.: Como transitivo é raro e arcaico: (Plaut. Mil. 1.047).

occursūrus, -a, -um, part. fut. de **occūro**.

occūrsus, -ūs, subs. m. Ação de vir ao encontro de, de se apresentar diante ou pôr obstáculo, encontro (T. Lív. 5, 41, 5).

Oceanītis, -īdis, subs. pr. f. Oceanítide, ou Oceanitis, filha do Oceano (Verg. G. 4, 341).

Oceānus, -i, subs. pr. m. 1) Oceano, deus do mar, esposo de Tétis, pai de todos os rios (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Oceano Atlântico (Cíc. Rep. 6, 20). 3) **Mare Oceanus** (Cés. B. Gal. 3, 7, 2) «Oceano Atlântico». 4) Sobrenome romano (Marc. 3, 95).

ocellāti, -ōrum, subs. m. pl. Pedrinhas que servem de jogo para as crianças (Suet. Aug. 83).

Ocellina, -ae, subs. pr. f. Ocelina, nome de mulher (Suet. Galb. 3).

ocēllus, -i, subs. m. dim. de **ocūlus**, I — Sent. próprio: 1) Olhinho, menina dos olhos, olho (Ov. Am. 2, 8, 15). II — Sent. figurado: 2) Pérola, jóia (Cíc. At. 16, 6, 2). 2) Meu bem, meu anjo (termo de ternura) (Plaut. Trin. 245).

Ocelum, -i, subs. pr. n. Ócelo, cidade da Gália Cisalpina, na extremidade N. O. da Itália (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

Ocha, -ae, subs. pr. f. Oca, cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

Ochus, -i, subs. pr. m. Oco. 1) Rio da Bactriana (Plín. H. Nat. 31, 75). 2) Nome de um rei da Pérsia (Q. Cúrc. 4, 14, 22).

ocīmum, -i, subs. n. Manjerição, planta odorífera (Plín. H. Nat. 19, 119). Obs.: Note-se a expressão: **ocima cantare** (Pérs. 3, 22) «apregoar legumes para vender».

ocīor, -ius (gen. **-ōris**), adj. comp. (sem grau positivo). Mais rápido (Verg. En.

10, 247). Obs.: Superl.: **ocissĭmus** (Plín. H. Nat. 15, 53).

ocissĭmĕ, v. **ocĭus**.

ocissĭmus, -a, -um, adj. superl. Muito rápido; v. **ocĭor**.

ocĭter, adv. Prontamente (Apul. M. 1, 23).

ocĭus, adv. (comp.). 1) Mais rapidamente, mais prontamente, mais depressa (Cíc. At. 16, 3, 1). 2) Rapidamente, prontamente (Plaut. Most. 664). Obs.: Superl.: **ocissĭme**: muito depressa (Sal. B. Jug. 25).

ocĭferĭus, -a, -um, adj. Que salta aos olhos (Sên. Ep. 33, 3).

Ocnus, -i, subs. pr. m. 1) Ocnos, fundador de Mântua (Verg. En. 10, 198). 2) Personagem alegórica considerada como tipo da indolência (Prop. 4, 3, 21).

Ocra, -ae, subs. pr. f. Ocra, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 131).

1. **Ocrĕa**, -ae, subs. pr. m. Ócrea, sobrenome romano (Cíc. Com. 14).

2. **ocrĕa**, -ae, subs. f. (geralmente no plural): Grevas, polainas de couro (Verg. En. 7, 634).

ocreātus, -a, -um, adj. Que traz grevas ou polainas de couro (Hor. Sát. 2, 3, 234).

Ocrĕsia (**Ocrĭsia**), -ae, subs. pr. f. Ocrisia, escrava de Tanaquil e mãe de Sêrvio Túlio (Ov. F. 6, 627).

Ocrĭculānus, -a, -um, adj. De Ocrículo (Cíc. Mil. 64).

Ocrĭculum, -i, subs. pr. n. Ocrículo (Otricoli), cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 11, 5).

octāvānĭ, -ōrum, subs. m. Os soldados da 8.^a legião romana (Plín. H. Nat. 3, 35).

Octāvĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Otávia, irmã de Augusto e esposa de Marco Antônio (Suet. Aug. 4). 2) Filha de Cláudio e esposa de Nero (Suet. Claud. 27).

1. **Octāvĭānus**, -a, -um, adj. Otaviano, de Otávio (Cés. B. Civ. 3, 9).

2. **Octāvĭānus**, -i, subs. pr. m. Otaviano, sobrenome que tomou Otávio (Augusto) quando foi adotado por Júlio César (Cíc. Fam. 12, 25, 4).

1. **Octāvĭus**, -a, -um, adj. De Otávio (Suet. Aug. 29).

2. **Octāvĭus**, -i, subs. pr. m. 1) Otávio, nome de uma família romana (Cíc. Phil. 3, 15). 2) Otávio, mais tarde o imperador Augusto (Juv. 8, 242).

octāvum, adv. 1) Pela oitava vez (T. Lív. 6, 36, 7). 2) **octāvum**, -i (usado subs-

tantivamente) o óctuplo (quantidade 8 vezes maior): **ager efficit cum octavo** (Cíc. Verr. 3, 112) «o campo produz 8 vezes (a semente)».

octāvus, -a, -um, num. ord. Oitavo (Cíc. At. 15, 26, 4).

octāvusdecĭmus, **octavadecĭma**, **octavumdecĭmum**, num. ord. Décimo-oitavo (Tác. An. 13, 6).

octĭēs (**octĭens**), adv. Oito vezes (Cíc. Rep. 6, 12).

octĭngentĕsĭmus, -a, -um, num. ord. Octingentésimo: **octĭngentesimo** (subent. anno) (Tác. An. 11, 11) «o octingentésimo ano».

octĭngentĭ, -ae, -a, num. card. Oitocentos (Cíc. Planc. 60).

octĭpēs, -pĕdis, adj. Octípede, que tem 8 pés (Ov. F. 1, 312).

octō, num. indecl. Oito (Cíc., Cés., T. Lív.).

1. **octōber**, -bris, subs. m. Outubro, 8.^o mês do ano romano (Col. 11, 3).

2. **octōber**, -bris, -bre, adj. De outubro: **Kalendae Octobres** (Cíc. Phil. 5, 19) «calendas de outubro».

octōdecĭm, num. card. indecl. Dezoito (T. Lív. 39, 5, 14); (Eutr. 1, 1). Obs.: Forma pós-clássica.

Octōdŭrus, -i, subs. pr. m. Octoduro, povoação dos véragros, na Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 1, 4).

octōgĕnārius, -a, -um, adj. Octogenário, de 80 anos (Plín. Ep. 6, 33).

octōgĕnĭ, -ae, -a, num. distr. Oitenta para cada um (T. Lív. 10, 30).

octōgĕsĭmus, -a, -um, num. ord. Octogésimo (Cíc. C. M. 32).

octōgĭēs (**octogĭens**), adv. Oitenta vezes (Cíc. Pis. 86).

octōgĭntā, num. card. indecl. Oitenta (Cíc. C. M. 69).

Octolōphus, -i, subs. m. ou **Octolōphum**, -i, subs. pr. n. Octólofo, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 36, 40).

octōnĭ, -ae, -a, num. distr. 1) Cada oito, oito de cada vez (Cés. B. Gal. 7, 73, 8). 2) Oito (Ov. Met. 5, 50).

octōphōron (**octa-**), -i, subs. n. Octóforo, liteira transportada por oito homens (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

octōphōros (**octa-**), -on, adj. Levado por 8 homens (Cíc. Verr. 5, 27).

octuāgĭēs, v. **octogĭēs**.

Octulānī, -ōrum, subs. loc. m. Octulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

octuplicātus (octi-), -a, -um, adj. Tornado 8 vezes maior (T. Lív. 4, 24, 7).

octūplum, -ī, subs. n. Quantia 8 vezes maior (Cíc. Verr. 3, 28).

octūplus, -a, -um, adj. Óctuplo, oito vezes maior (Cíc. Tim. 20).

octūssis, -is, subs. m. Soma de oito asses (o asse é uma antiga moeda romana, que equivale a 12 onças) (Hor. Sát. 2, 3, 156).

oculātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Truc. 489). II — Sent. figurado: 2) Visível (Plaut. Ps. 301).

oculēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Aul. 555). III — Sent. figurado: 2) Muito perspicaz (Apul. M. 2, 23).

ocūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Olho, vista (Cíc. Cat. 1, 17). Daí, objeto em forma de olho (sent. figurado): 2) Olho da cauda de um pavão, da pele das panteras (Plín. H. Nat. 8, 62). 3) Olho ou botão da videira, rebento (Verg. G. 2, 73). II — Sent. figurado: 4) Objeto de afeto, o que é querido: *in oculis aliquem ferre* (Cíc. Phil. 6, 11), «querer bem a alguém»; *ocule mi* (Plaut. Curc. 203) «luz dos meus olhos».

Ocyrhōē, -ēs, subs. pr. f. Ocíroe, nome de uma ninfa (Ov. Met. 2, 637).

odarium, -ī, subs. n. Canto, canção (Petr. 53).

odēram, mais-que-perf. de *odi*.

odēum (-lum), -ī, subs. n. Teatro pequeno (Suet. Dom. 5).

odi, odiſti, odiſſe (part. fut. *osūrus*), v. defect. tr. Odiar, aborrecer (Cíc. Mil. 35). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou como absoluto. Perf. dep. *osus sum* (Plaut. Amph. 900); (Sên. Suas. 1, 5).

odiōsē, adv. De modo desagradável, cansativamente (Cíc. Br. 284).

odiōſicus, -a, -um, adj. (Plaut. Capt. 87) = *odiōsus*.

odiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Odioso (Cíc. Verr. 4, 45). II — Por enfraquecimento de sentido, na língua familiar: 2) Desagradável, importuno, funesto (Plaut. Rud. 1.204).

Odītēs, -ae, subs. pr. m. 1) Odites, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 457). 2) Guerreiro morto nas bodas de Perseu (Ov. Met. 5, 97).

1. **odſum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ódio, aversão, antipatia, enfado, repugnância (Cíc. Phil. 4, 4). II — Daí: 2) Objeto de ódio, pessoa ou coisa odiada (Cíc. Pomp. 65). 3) Conduta odiosa, maneiras desagradáveis (Hor. Sát. 1, 7, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus. e as preps. *in, erga, adversus*.

2. **odſum, -ī**, v. *odēum*.

Odomāntī, -ōrum, subs. loc. m. Odomantos, povo da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 40).

Odomantīcus, -a, -um, adj. Dos odomantos (T. Lív. 45, 4).

odor, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Odor, cheiro (Cíc. Nat. 2, 141). II — Daí, em sent. particular: 2) Bom cheiro, perfume; mau cheiro, fedor (Hor. O. 3, 18, 7). No plural: 3) Perfumes, essências (Cíc. Tusc. 3, 43). III — Sent. figurado: 4) Indício, sinal, perfume (Cíc. Verr. 5, 160). Obs.: O antigo nom. *odōs* ainda ocorre em Salústio (B. Jug. 44, 4).

odōrātō, -ōnis, subs. f. Ação de cheirar, de sentir cheiro (Cíc. Tusc. 4, 20).

1. **odōrātus, -a, -um**, I — Part. pass. de *odōro*. II — Adj.: Perfumado, aromático (Prop. 4, 3, 64); (Verg. En. 7, 13).

2. **odōrātus, -a, -um**, part. pass. de *odōror*.

3. **odōrātus, -ūs**, subs. m. Ação de cheirar, olfato (Cíc. Ac. 2, 20).

odōrifer, -fēra, -fērum, adj. 1) Odorífero, perfumado (Verg. En. 12, 419). 2) Que produz perfumes (Plín. H. Nat. 5, 65). 3) Na expressão: *odorifera gens* (Ov. Met. 4, 209) «os Persas».

odōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Perfumar, cheirar, odorar (Ov. Met. 15, 734).

odōror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Reconhecer pelo cheiro, odorar, cheirar, sentir um cheiro, farejar (Hor. Epo. 6, 10). Daí: 2) Procurar cheirando, procurar, perseguir (Cíc. Verr. 4, 31). Dónde: 3) Aspirar a (Cíc. Agr. 2, 65).

odōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Odoro, odorífero, perfumado (Ov. Met. 9, 287). II — Sent. figurado: 2) Que tem um fino olfato (Verg. En. 4, 132).

odōs, v. *odor*.

Odrūsae (Odrŷsae), -ārum, subs. loc. m. Ódrisas, povo da Trácia (Tác. An. 3, 38).

Odryſī, -ōrum, subs. loc. m. Os odrísios, os Trácios (Ov. P. 1, 8, 15).

Odryſius, -a, -um, adj. Dos odrísios, dos Trácios (Ov. Met. 6, 490).

Odysseā, -ae, subs. pr. f. 1) Odisséia, poema épico grego de Homero (Ov. Trist. 2, 375). 2) Poema latino de Lívio-Andrónico (Cíc. Br. 71).

Odysseae Portus, subs. pr. m. Ponta de Ulisses (ao sul da Sicília) (Cíc. Verr. 5, 87).

Oea, -ae, subs. pr. f. Ea, cidade da África, hoje Trípoli (S. It. 3, 257).

Oeāgrus, -a, -um, adj. De Eagro, da Trácia (Verg. G. 4, 524).

Oeāgrus, -i, subs. pr. m. Eagro, rei da Trácia, pai de Orfeu (Ov. Ib. 480).

Oebalia, -ae, subs. pr. f. Tarento, colônia da Lacedemônia (Verg. G. 4, 125).

Oebalidēs, -ae, subs. loc. m. 1) Lacedemônio: **Oebalides puer** (Ov. Ib. 588) «Jacinto». 2) M. pl.: **Oebalidae** (Ov. F. 5, 705) «Castor e Pólux».

Oebālis, -idis, subs. f. Ebálide, de Esparta, da Lacônia (Ov. Her. 16, 126): **Oebalides matres** (Ov. F. 3, 230) «as sabinas» (Porque os sabinos descendiam dos lacedemônios).

Oeballus, -a, -um, adj. 1) Da Lacônia, de Esparta: **Oebalia pelex** (Ov. R. Am. 458) «Helena»; **Oebalius puer** (Marc. 14, 173) «Jacinto». 2) Dos sabinos (Ov. F. 1, 260).

Oebālus, -i, subs. pr. m. Ébaló, rei dos Teléboas, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 734).

Oechalia, -ae, subs. pr. f. 1) Ecália, cidade da Eubéia, também chamada Cálcis, que foi destruída por Hércules (Verg. En. 8, 291). 2) Cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

Oechālis, -idis, subs. f. Mulher de Ecália (Ov. Met. 9, 331).

Oeclidēs, -ae, subs. pr. m. Eclida, filho de Ecleu (Anfiarau) (Ov. Met. 8, 317).

oeconomīcus, -a, -um, adj. 1) Bem ordenado, metódico (Quint. 7, 10, 11). 2) Como subs. pr. masc.: O Econômico (tratado de Xenofonte) (Cíc. Of. 2, 87).

Oedipodionidēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho de Édipo (Estác. Theb. 1, 313). 2) Pl.: **Oedipodionidae** — Etéocles e Polínice (Estác. Theb. 7, 216).

Oedipodionius, -a, -um, adj. De Édipo (Ov. Met. 15, 429).

Oedīpūs, -ōdis, subs. pr. m. Édipo, herói de uma das lendas mais célebres da literatura grega, filho de Laio e de Jocasta, pai de Etéocles e de Polínice (Cíc. Fin. 5, 3).

Oeēnsēs, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Ea, na África (Tác. Hist. 4, 50).

Oenēis, -idis, subs. pr. f. Filha de Eneu, Dejanira (Sên. Herc. Oet. 583).

Oenēius, -a, -um, adj. De Eneu: **Oeneius Heros** (Estác. Theb. 5, 661) «Tideu».

1. **Oenēus**, -a, -um, adj. De Eneu, de Calidão (Ov. Met. 8, 273).

2. **Oeneus**, -ei (ou -eos), subs. pr. m. Eneu, rei de Calidão, pai de Meléagro, de Tideu e de Dejanira (Cíc. Tusc. 2, 20).

Oeniādae, -arum, subs. pr. m. Eníadas, povo e cidade da Açarnânia (T. Lív. 26, 24).

Oenidēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho de Eneu, Meléagro (Ov. Met. 8, 414). 2) Neto de Eneu, Diomedes (Ov. F. 4, 76).

Oenoa, v. **Oenōe**.

Oenōē, -ēs, subs. pr. f. Énoe. 1) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 70). 2) Antiga cidade da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 24).

Oenomāus, -i, subs. pr. m. Título de uma tragédia de Ácio (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

Oenōnē, -ēs, subs. pr. f. Enone, ninfa da Frígia, amada por Páris (Ov. Her. 5). 2) Ilha da Ática (Plín. H. Nat. 4, 57).

oenophōrum, -i, subs. n. Enóforo, vaso para conservar ou transportar vinho (Hor. Sát. 1, 6, 109).

Oenopīa, -ae, subs. pr. f. Enópia, nome da ilha de Egina (Ov. Met. 7, 472).

Oenopidēs, -ae, subs. pr. m. Enópides, nome de um matemático de Quios (Sên. Nat. 4, 2, 26).

Oenopīōn, -ōnis, subs. pr. m. Enopião, rei de Quios e pai de Mérope (Cíc. Arat. 673).

Oenopīus, -a, -um, adj. De Enópia, de Egina (Ov. Met. 7, 490).

Oenotrius, -a, -um, adj. De Enótria, da Itália, romano (Verg. En. 7, 85).

Oenōtrus, -a, -um, adj. = **Oenotrius** (Verg. En. 1, 532).

Oenūs, -ūntis, subs. pr. m. Enunte, rio da Lacônia (T. Lív. 34, 28, 1).

oestrus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tavão (cuja picada torna os animais furiosos) (Verg. G. 3, 148). II — Sent. figurado: 2) Delírio profético, estro poético (Juv. 4, 123).

oesus (arc.) = **usus** (Cíc. Leg. 2, 10).

oesŷpum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ésipo, gordura de lã, lã engordurada (Plín. H. Nat. 29, 35). 2) Ungüento, es-

sência para remédio ou toucador (Ov. A. Am. 3, 213).

Oeta, -ae, subs. pr. f., v. **Oetê**, -ês (Cíc. Tusc. 2, 19).

Oetaeus, -a, -um, adj. Do Eta: **Oetaeus** deus, ou simplesmente **Oetaeus** (Prop. 4, 1, 32); (Ov. Ib. 349) «Hércules».

Oetê, -ês, subs. pr. f. Eta, monte entre a Tessália e a Dória, sobre o qual Hércules se queimou (Ov. Met. 9, 165).

1. **ofella**, -ae, subs. f. Pequeno pedaço de carne (Juv. 11, 142).

2. **Ofella (Offella)**, -ae, subs. pr. m. Ofela, sobrenome romano (Cíc. Br. 178).

Ofellus, -i, subs. pr. m. Ofelo, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 2).

offa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena bola de massa ou de carne, pedaço de carne (Verg. En. 6, 420). II — Sent. figurado: 2) Tumor (causado por pancada) (Juv. 16, 11). 3) Pedaço (de poesia), fragmento (Pérs. 5, 5).

offatim, adv. Aos bocadinhos (Plaut. Truc. 613).

offeci, perf. de **officio**.

offectus, -a, -um, part. pass. de **officio**.

offendi, perf. de **offendo**.

offendiculum, -i, subs. n. Obstáculo, tropeço, impedimento (Plín. Ep. 9, 11, 1).

offendô, -is, -êre, -fendi, -fensum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chocar-se, esbarrar, bater (Hor. Sát. 2, 1, 78). Daí: 2) Ferir, ofender (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 3, 8, 7). II — Sent. figurado: 3) Sofrer um revés, um desastre, não se sair bem (Cés. B. Civ. 3, 8, 2). 4) Cometer uma falta, faltar, errar, (Cíc. Clu. 98). 5) Estar descontente, ofendido, chocado (Cíc. At. 12, 40, 2). B) Tr.: 6) Esbarrar (Cíc. Clu. 175). 7) Encontrar, topar (Cíc. Verr. 4, 64). 8) Chocar, ferir, descontentar, ofender (Lucr. 6, 791); (Cíc. Fin. 1, 3); (Cíc. Balb. 59).

offensa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de topar com (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 2) Descontentamento, desagrado (Tác. Hist. 2, 92). 3) Ofensa, injúria (Ov. Trist. 3, 8, 40). 4) Indisposição, incômodo, agravo (Sên. Ep. 7, 1). 5) Descrédito, falta de prestígio, desgraça (Cíc. At. 9, 2a, 2).

offensaculum, v. **offendiculum** (Apol. M. 9, 9).

offensatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de

bater, choque, embate (Plín. H. Nat. 28, 221). II — Sent. figurado: 2) Falta (Sên. Ben. 5, 25, 6).

offensator, -ōris, subs. m. O que tropeça, o que se engana (sent. figurado) (Quint. 10, 3, 20).

offensio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, de tropeçar, de esbarrar (Cíc. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Incômodo, doença, indisposição (Cíc. Fam. 16, 10, 1). 3) Revés, mau êxito, malogro (Cíc. Pomp. 28). 4) Descontentamento, desagrado, irritação, aversão, inimizade (Cíc. De Or. 2, 208). 5) Antipatia, aversão, desprazer (Cíc. Of. 3, 105). 6) Descrédito, má reputação (Cíc. Verr. 5, 178).

offensiuncula, -ae, subs. f. 1) Pequena ofensa (Cíc. Fam. 13, 1, 4). 2) Pequeno dissabor (Cíc. Planc. 51).

offensō, -ās, -āre, v. freq. de **offendo**, tr. e intr. A) Tr.: 1) Bater, chocar (Lucr. 2, 1.059). B) Intr.: 2) Hesitar (ao falar), gaguejar, balbuciar (Quint. 10, 7, 10).

1. **offensus**, -a, -um, I — Part. pass. de **offendo**. II — Adj. 1) Ofendido, irritado, descontente, hostil (Cíc. At. 1, 5, 5); (Cíc. Tusc. 5, 106). 2) Odioso, detestado (Cíc. Inv. 1, 92); (Cíc. Sest. 125).

2. **offensus**, -ūs, subs. m. Encontro, embate (Lucr. 2, 223).

offerō, -fers, -ferre, obtūli, oblātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar à frente, e daí, apresentar (Verg. En. 6, 290); (Cíc. Fam. 6, 20, 1). Onde: 2) Oferecer, expor (Cíc. Sest. 76); (Cíc. Tusc. 1, 32); (T. Lív. 40, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Opor (Cíc. Fam. 10, 12, 3). 4) Fornecer, inspirar, dar, proporcionar: ...**mortem patri** (Cíc. Amer. 40) «dar a morte a seu pai».

officina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Oficina, fábrica, laboratório, loja (T. Lív. 26, 51, 8). II — Sent. figurado: 2) Fábrica, oficina, escola: **officina eloquentiae** (Cíc. Or. 40) «escola de eloquência».

officio, -is, -êre, -feci, -fectum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se à frente, pôr à frente, fazer obstáculo, impedir, obstruir (Cíc. Nat. 2, 49). II — Sent. figurado: 2) Prejudicar, fazer mal, embarçar (Sal. C. Cat. 27, 4); (Lucr. 4, 763). Obs.: Transitivamente só ocorre em Lucrécio, com o sentido de prejudicar, estorvar (Lucr. 2, 155).

officiôsê, adv. Cortesmente, delicadamente; obsequiosamente, oficiosamente (Cíc.

At. 1, 20, 1). Obs.: Comp.: **officiōsus** (Cíc. At. 6, 1, 22).

1. **officiōsus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Conforme o dever; daí: 2) Cortês, atencioso, obséquioso, serviçal (Cíc. Planc. 46). Onde, por extensão: 3) Ditado pelo dever, justo, legítimo (Cíc. Mil. 12).

2. **officiōsus**, -i, subs. m. 1) Vil, lisonjeiro (apelido dado à gente imoral) (Sên. Contr. 4, pref. 10). 2) Escravo que guardava a roupa dos banhistas (Petr. 92, 11).

officium, -i, subs. n. Sent. primitivo: 1) Trabalho, execução de uma tarefa ou tarefa a executar; daí, na língua jurídica: 2) Obrigações (de um cargo), deveres de um magistrado, cargo, função pública, ocupação, ofício (Cíc. At. 16, 14, 3); (Cés. B. Civ. 3, 103, 4); (Cés. B. Civ. 3, 5, 4). Na língua filosófica: 3) Dever, obrigação moral, fidelidade ao dever, obediência (Cíc. Fam. 14, 1, 5). Por aproximação com «ops»: 4) Serviço prestado, favor, obséquio, demonstração de respeito, homenagens, honras prestadas (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

offigō (obfigō), -is, -ēre, -fixi, -fixum, v. tr. Fixar, prender a (Plaut. Most. 360).

offirmatē, adv. Com firmeza (Suet. Tib. 25).

offirmātus, -a, -um, part. adj. de **offirmo**. Firme, decidido, obstinado (Cíc. At. 1, 11, 1).

offirmō (obfirmō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, consolidar, tornar sólido, firme (Apul. M. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Firmar, fortificar (Plaut. Merc. 82). Daí: 3) Persistir, perseverar, obstinar-se (Plaut. Bac. 1.119).

offixi, perf. de **offigo**.

offla, -ae, subs. f., v. **offūla**. Crucis **offla**, mau elemento (Petr. 58).

offrēgi, perf. de **offringo**.

offrēnātus (obfren-), -a, -um, adj. Dominado (sent. figurado) (Plaut. Capt. 755).

offūcia, -ae, subs. f. 1) Pintura (para rosto) (Plaut. Most. 264). 2) No pl.: Traças, embustes (Plaut. Capt. 666).

offūdī, perf. de **offūdo**.

offūi = **obfūi**, perf. de **obsum**.

offūla, -ae, subs. f. Pedacinho de carne, pedacinho, bolinha (de pão, de massa etc.) (Varr. R. Rust. 2, 4, 11).

offulgēo, -es, -ēre, -fūlī, v. intr. Brilhar diante, brilhar aos olhos, brilhar (Verg. En. 9, 110).

offūlī, perf. de **offulgēo**.

offūndō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar diante, espalhar em volta, estender, envolver (Cíc. Nat. 1, 6); (Cíc. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, escurecer, eclipsar, ofuscar (Tác. An. 11, 31); (Cíc. Marc. 10).

offūsus (obfūsus), -a, -um, part. pass. de **offūdo**.

Offilius (Offilius, Offillius), -i, subs. pr. m. Offílio, nome de homem: 1) Aulus Offilius, jurisconsulto, amigo de César (Cíc. Fam. 7, 21). 2) Campaniano ilustre (T. Liv. 9, 7, 2).

oggannō (obg-), -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. tr. Repetir muitas vezes, repisar (Ter. Phorm. 1.030).

oggēro (obg-), -is, -ēre, v. tr. Trazer em quantidade, cobrir de (Plaut. Truc. 103).

Ogulnius, -i, subs. pr. m. e **Ogúlnia**, -ae, subs. pr. f. Ogúlnio, nome de homem; Ogúlnia, nome de mulher (T. Liv. 27, 3); (Juv. 6, 352).

Ogygēs, -is, ou -i, subs. pr. m. Ógiges, fundador de Tebas, na Beócia (Varr. R. Rust. 2, 1, 2).

Ogygidae, -arum, subs. loc. m. pl. Descendentes de Ógiges, tebanos (Estác. Theb. 2, 586).

Ogygius, -a, -um, adj. De Ógiges: ...deus (Ov. Her. 10, 48) «Baco».

oh, interj. que exprime os sentimentos mais diversos: oh! ah! (Plaut. Capt. 200).

ohē (ōhē), interj. para chamar alguém, ou marcar a impaciência: Oh! Olá! Basta! (Hor. Sát. 1, 5, 12).

oiei, interj. de dor e de medo: Ah! Oh! Ai! (Plaut. Mil. 1.400).

Oileus, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. 1) Oileu, rei dos Lócrios e pai de Ajax (Cíc. Tusc. 3, 71). 2) Ajax (Sên. Med. 661).

oinos, v. unus.

Olbia, -ae, subs. pr. f. Ólbia. 1) Cidade da Panfília (P. Mel. 2, 1, 6). 2) Cidade da Bitínia, mais tarde Nicéia (Plín. H. Nat. 5, 148). 3) Cidade da Gália Narbonense (P. Mel. 2, 5). 4) Cidade da Sardenha (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 7).

Olbiānus, -a, -um, adj. Olbiano, de Ólbia (na Bitínia) (Mel. 1, 19, 4).

Olbiēnsis, -e, adj. Olbiense, de Ólbia, na Sardenha (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

Olbus, -i, subs. pr. m. Olbo, nome de um guerreiro (V. Flac. 6, 638).

Olcádes, -um, subs. loc. m. Ólcades, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

Olciniātes, -um (Olciniātae, -ārum), subs. loc. m. Olciniates, habitantes de Olcínio (T. Lív. 45, 26, 2).

Olcínium, -i, subs. pr. n. Olcínio, cidade marítima da Ilíria (T. Lív. 45, 26).

olēa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Azeitona: *nil intra est oleam* (Hor. Ep. 2, 1, 31) «negar o que é evidente» (expressão proverbial que, literalmente, significa «não há nada dentro da azeitona»). 2) Oliveira (árvore) (Cíc. Div. 2, 16).

oleaginēus, -a, -um, adj. De oliveira, da cor da oliveira, semelhante à oliveira (Plín. H. Nat. 14, 38).

oleāginus, -a, -um, adj. De oliveira (Verg. G. 2, 31).

oleārius, -a, -um, adj. 1) Relativo ao azeite, de azeite (Cíc. C. M. 56). 2) Como subs. masc.: Fabricante, negociante de azeite (Plaut. Capt. 489).

Oleāros (Oleārus, Oliāros), -i, subs. pr. f. Oléaro, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 126).

oleāster, -trī, subs. m. Zambujeiro (árvore) (Verg. G. 2, 182).

oleītas, -tātis, subs. f. Colheita das azeitonas (Cat. Agr. 68).

Olenīdēs, -ae, subs. pr. m. Olênida, filho de Óleno (V. Flac. 3, 204).

Olenius, -a, -um, adj. De Óleno, da Acaia (Ov. F. 5, 113).

Olennius, -i, subs. pr. m. Olênio, governador de um distrito da Germânia, no tempo de Tibério (Tác. An. 4, 72).

olens, -entis, I — Part. pres. de **olēo**. II — Adj.: 1) Olente, odorífero, perfumado, que cheira bem (Verg. G. 1, 188). 2) Fedorento, que cheira mal, infecto (Hor. O. 1, 17, 7). Em sent. figurado: 3) Velho, caído em desuso (Tác. D. 22).

olenticētum, -i, subs. n. Lugar imundo (Apul. Apol. 8).

1. **Olēnus (Olēnos), -i**, subs. pr. f. Óleno, cidade da Acaia, onde Júpiter foi alimentado pela cabra Almatéia (Plín. H. Nat. 4, 13).

2. **Olēnus (Olēnos), -i**, subs. pr. m. Óleno, filho de Júpiter que foi transformado num penedo (Ov. Met. 10, 69).

olēō, -ēs, -ēre, olūi, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar um perfume, exalar cheiro, rescender, perfumar, cheirar bem ou mal (Cíc. At. 2, 1,

1); (Hor. Ep. 1, 19, 5). B) Tr.: 2) Cheirar a (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Cheirar a, indicar, deixar perceber (Cíc. Com. 20). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

olēra, nom. pl. de **olus**.

olerōrum, gen. pl. de **olus**.

1. **olētum, -i**, subs. n. Plantação de oliveira (Cat. Agr. 3, 5).

2. **olētum, -i**, subs. n. Excrementos (Pérs. 1, 112).

olēum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira, óleo (em sent. genérico): *oleum et operam perdere* (Cíc. Fam. 7, 1, 3) «perder tempo e trabalho» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Palestra (onde os atletas se untavam com óleo para lutar) (Catul. 63, 65).

olfaciō, -is, -ēre, -feci, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Cíc. Tusc. 5, 111). II — Sent. figurado: 2) Farejar (Cíc. Agr. 1, 11). 3) Dar o cheiro de (Varr. R. Rust. 2, 2, 16).

olfaciō, -ās, -āre, -avi, -atum, freq. de **olfacio**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Plaut. Men. 167). 2) Aspirar, chupar (Plín. H. Nat. 18, 364).

1. **olfactus, -a, -um**, part. pass. de **olfacio**.

2. **olfactus, -ūs**, subs. m. Ação de cheirar, farejar, olfato (Plín. H. Nat. 10, 194).

olfeci, perf. de **olfacio**.

Olíficus, -i, subs. pr. m. Ólfico, nome de homem (Marc. 9, 96).

Oliāros (Oliārus), v. **Oleāros** (Ov. Met. 7, 469).

olīdus, -a, -um, adj. Que cheira mal, fétido (Hor. Ep. 1, 5, 29).

olīm, adv. 1 — No passado: outrora, uma vez, naquele momento (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2 — No futuro: um dia, qualquer dia (Cíc. At. 11, 4, 1). 3 — Empregos particulares: há muito tempo (Sên. Ep. 77, 3); de longa data, a maior parte das vezes (Verg. En. 5, 125).

Olisipō (Olisippō), -ōnis, subs. pr. m. Olisipo, cidade da Lusitânia, na embocadura do Tejo (hoje Lisboa) (Varr. R. Rust. 2, 1, 19).

olitor (hol-), -ōris, subs. m. Hortelão (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

olitōrius (hol-), -a, -um, adj. Relativo à hortalça, a legumes (T. Lív. 21, 62).

oliva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Oliveira (árvore) (Cíc. Nat. 3, 45). 2) Azeitona (Plaut. Curc. 90). II — Sent. poético: 3) Ramo de oliveira (Hor. O. 1, 7, 7). Dónde: 4) Bastão, cajado de oliveira (Verg. Buc. 8, 16).

olivētum, -i, subs. n. Olival (Cíc. Rep. 3, 16).

olivifer, -fēra, -fērum, adj. 1) Olivífero, que produz muitas oliveiras (Verg. En. 7, 711). 2) Feito de ramos de oliveira (Marc. 12, 99).

olivitas, -tātis, subs. f. Colheita de azeitonas (Varr. Men. 219).

olivum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira (Verg. Buc. 5, 68). Dái: 2) Azeite para o atleta (Hor. O. 1, 8, 8). II — Sent. figurado: 3) Perfume, óleo perfumado, essência (Catul. 6, 8).

olla, -ae, subs. f. Panela (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

olle (arc.) = **ille** (Verg. En. 1, 252).

olli, dat. arc. de **ille** = **illi**.

Olliculāni, -ōrum, subs. loc. m. Olliculanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 66).

ollius, -i, subs. pr. m. 1) Ólio, rio da Récia, afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118). 2) Rio da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122). 3) Nome de homem (TÁC. An. 4, 1).

ollus, -a, -um (arc.) = **ille** (Verg. En. 5, 197). Obs.: As formas mais usadas são: 1) Dat. sing.: **olli**; 2) nom. pl. **olli**; 3) dat. pl.: **ollis**.

olō, -is, -ēre = **olēo** (Plaut. Poen. 268).

olor, -ōris, subs. m. Cisne (ave) (Hor. O. 4, 1, 10).

olōrinus, -a, -um, adj. De cisne (Verg. En. 10, 187).

Olōstrae, -ārum, subs. loc. m. Olostras, povo da Índia (Luc. 3, 249).

olūi, perf. de **olēo**.

olus (ho-), **-ēris**, subs. n. Legumes, hortaliças: **holus prandere** (Hor. Ep. 1, 17, 13) «jantar legumes». Obs.: A grafia preferível é **holus**, sendo que **olus** é uma forma rústica sem aspiração; atestado em Catão (Agr. 149, 2).

oluscūlum (hol-), **-i**, subs. n. Legumes, hortaliça (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: **Holusculum** é a grafia preferível.

Olympēni, -ōrum, subs. loc. Olimpenos, habitantes de Olimpo, cidade da Lícia (Cíc. Agr. 1, 5).

1. **Olympia, -ae**, subs. pr. f. Olímpia, lu-

gar da Élida, onde se realizavam os jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

2. **Olympia, -ōrum**, subs. pr. n. pl. Os jogos olímpicos (Cíc. Div. 2, 144).

Olympiādēs, -um, subs. pr. f. Olímpíades, as musas que habitam o Olimpo (Varr. L. Lat. 7, 2).

1. **Olympias, -adis**, subs. pr. f. Olímpíade, filha de Neoptólemo e mãe de Alexandre Magno (Cíc. Div. 1, 47).

2. **olympias, -adis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olímpíada (espaço de 4 anos) (Cíc. Rep. 2, 18, 28). II — Sent. figurado: 2) Lustró (espaço de 5 anos) (Ov. P. 4, 6, 5).

Olympicus, -a, -um, adj. Olímpico (Hor. O. 1, 1, 3).

Olympi, -ōrum, subs. m. pl. (sent. figurado). Mortais dignos do céu (V. Máx. 5, 10, 1).

Olympiō, -ōnis, subs. pr. m. Olímpio, embaixador do rei da Ilíria (T. Lív. 44, 23).

Olympiodōrus, -i, subs. pr. m. Olimpiodoro, tocador de flauta e mestre de Epa-minondas (C. Nep. Ep. 2).

olympionicēs, -ae, subs. m. Vencedor nos jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

Olympium, -i, subs. pr. n. Templo de Júpiter, em Olímpia (T. Lív. 33, 3).

Olympus, -a, -um, adj. Olímpico, dos jogos olímpicos (T. Lív. 24, 21, 29).

1. **Olympus, -i**, subs. pr. m. 1) Olimpo, montanha entre a Tessália e a Macedônia, morada dos deuses (Verg. G. 1, 282). 2) Montanhas da Bitínia, da Lícia, da Jônia, da Mísia, da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 148; 21, 31; 5, 118; 5, 142); (T. Lív. 38, 18). 3) Cidade marítima da Panfília (Cíc. Verr. 1, 58).

2. **Olympus, -i**, subs. pr. m. Olimpo, célebre tocador de flauta, discípulo de Mársias (Ov. Met. 6, 393).

Olynthi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Olíntios, habitantes de Olinto (C. Nep. Tim. 1).

Olynthius, -a, -um, adj. De Olinto (Q. Cúrc. 8, 8, 19).

Olynthos (**Olynthus**), **-i**, subs. pr. f. Olinto, cidade da Trácia, destruída pelos atenienses (C. Nep. Pel. 1, 2).

omāsum, -i, subs. n. Tripas de boi, dobrado (Hor. Sát. 2, 5, 40).

Omber, v. **Umber**.

Ombria, v. **Umbria**.

ômen, **-inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio, prognóstico, indício (bom ou mau) (Cíc. Sest. 72). II — Daí, em sent. particular: 2) Casamento (Verg. En. 1, 345). 3) Desejo, voto (Cíc. Pis. 31).

ômēntum, **-i**, subs. n. Sent. próprio: 1) Epíploon, membrana que envolve os intestinos (Plín. H. Nat. 11, 204). Daí: 2) Entranhas (Pérs. 2, 47).

ômīnor, **-āris**, **-āri**, **-ātus sum**, v. dep. tr. Pressagiar, prognosticar, predizer (Hor. O. 3, 14, 11); (Cíc. Of. 2, 74).

ominōsus, **-a**, **-um**, adj. De mau agouro (Plín. Ep. 3, 14, 6).

omīsi, perf. de **omītto**.

omīssus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **omītto**. II — Adj.: Negligente, descuidado (Ter. Heaut. 962). Obs.: Comp.: **omīssior** (Ter. Ad. 830) «mais negligente».

omītto, **-is**, **-ēre**, **-mīsi**, **-mīssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar ir, largar (Plaut. Amph. 240); (T. Lív. 5, 47, 5). II — Sent. figurado: 2) Omitir, renunciar, abandonar, deixar de lado (Ter. Ad. 267); (Cíc. Fin. 1, 36); (Cíc. Of. 1, 111). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., ou com interrog. ind.

omnēs, **-īum**, v. **omnis**, **-e** 6).

omnīa, **-īum**, v. **omnis**, **-e** 5).

omnīfer, **-fēra**, **-fērum**, adj. Onífero, que produz todas as coisas (Ov. Met. 2, 275).

1. **omnīgēnus**, indecl. (= **omne genus**, acus. adv.). De todas as espécies (Lucr. 2, 759).

2. **omnīgēnus**, **-a**, **-um**, adj. Onígeno, de todas as espécies (Verg. En. 8, 698).

omnimōdis, adv. Onimodamente, de todas as maneiras, de todos os modos (Lucr. 1, 683).

omnimōdō, adv. Onimodamente, de todos os modos, de todas as maneiras (A. Gél. 18, 15, 2).

omnimōdus, **-a**, **-um**, adj. Onímodo, que é de todos os modos, de todas as maneiras (Apul. M. 5, 25).

omnīnō, adv. 1) Em totalidade, inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 1). 2) Em geral (Cíc. Fin. 5, 33). 3) No conjunto, ao todo, somente (Cés. B. Gal. 1, 6, 1). 4) Em verdade (Cíc. Lae. 98).

omnipārens, **-ēntis**, adj. Oniparente, que produz todas as coisas (Verg. En. 6, 595).

omnipōtens, **-ēntis**, adj. 1) Todo poderoso, onipotente (Verg. En. 8, 334). 2) Como subs. masc.: Júpiter, o Todo-Poderoso (Deus) (Ov. Met. 2, 505).

omnis, **-e**, adj. e pron. indef. Sent. próprio: 1) Todo, toda (Cíc. Agr. 2, 70). 2) De toda a espécie, qualquer (com sent. indefinido) (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 3) Todo, cada (idéia de número) (Cíc. Amer. 16), em todo o tempo. No neutro sing. **omne**: 4) Tudo (Cíc. De Or. 2, 158). No neutro pl.: 5) Todas as coisas, tudo (Cíc. Lae. 35). No masculino pl.: 6) Todas as pessoas, toda gente, todos (T. Lív. 31, 45, 7).

omnivāgus, **-a**, **-um**, adj. Onívago, que vaga por toda parte, errante, vagabundo (Cíc. Nat. 2, 68).

omnivōlus, **-a**, **-um**, adj. Onívolo, que tudo cobiça (Catul. 68, 140).

Omole, v. **Homole**.

Omphālē, **-ēs**, subs. pr. f. Ônfale, rainha da Lídia, que comprou Hércules, quando ele foi vendido como escravo (Ter. Eun. 1.027).

onāger (**onāgrus**), **-i**, subs. m. Ônagro, burro selvagem (Marc. 13, 97).

onāgos, **-i**, subs. m. Burriqueiro (Plaut. As. 10).

Onchae, **-ārum**, subs. pr. f. pl. Oncas, cidade da Síria (Q. Cúrc. 4, 1, 3).

Onchesmītēs, **-ae**, subs. pr. m. Onquesmita, vento que sopra de Onquesmo, porto do Epiro (Cíc. At. 7, 2, 1).

Onchestūs, **-a**, **-um**, adj. De Onquesto, da Beócia (Ov. Met. 18, 605).

Onchēstus (**Onchēstos**), **-i**, subs. pr. I — F.: Onquesto, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25). II — M.: Rio da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Oncheus, **-ēi** ou **-ēos**, subs. pr. m. Onqueu, nome de guerreiro (V. Flac. 6, 256).

onēra, nom. pl. de **onus**.

onerārīa, **-ae**, subs. f. Navio de carga, navio mercante (Cíc. At. 10, 12, 2).

onerārīus, **-a**, **-um**, adj. De carga, de transporte (T. Lív. 41, 4).

onēris, gen. sing. de **onus**.

onērō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, onerar (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cumular, sobrecarregar, oprimir (Cíc. Nat. 3, 8); (T. Lív. 4, 13, 13). 3) Agravar, aumentar, acusar (Tac. An. 16, 30). 4) Encher de, cobrir (Verg. En. 1, 195). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

onerŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pésado, que pesa (Verg. En. 9, 384). II — Sent. figurado: 2) Oneroso, penoso, molesto, incômodo (Ov. Met. 9, 674).

Onesicrītus, -ī, subs. pr. m. Onesícrito, autor de uma história de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

Onēsīmus, -ī, subs. pr. m. Onésimo, macedônio da corte de Perseu, que se refugiou em Roma (T. Lív. 44, 16).

Onísia, v. **Onysīa**.

Onomārchus, -ī, subs. pr. m. Onomarco, general do exército de Antígono (C. Nep. Eum. 11, 3).

Onomāstus, -ī, subs. pr. m. 1) Onomasto, nome de um macedônio (T. Lív. 39, 34). 2) Nome de um liberto de Otão (TÁC. Hist. 1, 25).

onus, -ŕis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carga, peso, fardo (Cés. B. Civ. 1, 80, 2). Daí, por eufemismo: 2) Gravidez (Ov. Am. 2, 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Encargo, coisa difícil, embaraço, peso, ōnus (Cíc. Amer. 10, 4). Fardo, peso (Cés. B. Gal. 2, 30). No plural: 5) Impostos (T. Lív. 1, 43, 9). 6) Despesas (Suet. Dom. 12).

onŭstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Onusto, carregado (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) Cheio de (Cíc. Div. 1, 60). 3) Saciado, farto (Plaut. Merc. 746). 4) Abatido, carregado de (Plaut. Aul. 414). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen. (mais raramente).

Onysīa, -ae, subs. pr. f. Onísia, ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

Onýtēs, -ae, subs. pr. m. Onita, nome de guerreiro (Verg. En. 12, 514).

onyx, -ŕchis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ōnix (espécie de ágata) (Plín. H. Nat. 36, 59). II — Daí: 2) Vaso de ōnix (para perfumes) (Hor. O. 4, 12, 17).

opācītās, -tātis, subs. f. Sombra (das árvores), sombra (da noite), trevas (TÁC. An. 11, 3).

opācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sombrar, cobrir de sombra, escurecer, tornar sombrio (Cíc. De Or. 1, 28).

opācus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que está à sombra, em que há sombra (Verg. Buc. 1, 53). Daí: 2) Escuro, em que não entra a luz, negro, sombrio, tenebroso (Verg. En. 2, 725). 3) Que dá sombra, espesso, frondoso (tratan-

do-se de uma árvore), opaco (Verg. En. 11, 855).

opēla, -ae (dim. de **opēra**), subs. f. Pequeno trabalho (Hor. Ep. 1, 7, 8).

opēra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Atividade (do trabalhador) trabalho, ocupação (Cíc. Mur. 21). II — Daí: 2) Atividade ao serviço de alguém ou de alguma coisa, emprego, função, serviço (Cíc. Of. 2, 68). III — Sent. concreto: 3) Um dia de trabalho (na língua rústica) (Varr. R. Rust. 18, 2). 4) Trabalhador, operário (geralmente no plural) (Cíc. Verr. 2, 13). IV — Sents. diversos: 5) Cuidado, atenção, trabalho (sent. freqüente) (Cíc. Lae. 84). V — Em locuções: 6) **opēra mea**, tua «graças a mim, a ti» (Cíc. C. M. 11). 7) **eadem opēra** «na mesma ocasião» (Plaut. Capt. 563). 8) **dedita opēra**, **data opēra**, «de propósito, de caso pensado» (Cíc. Br. 33). VI — Em expressões: 9) **opērae nom est** «não é possível, não é oportuno» (T. Lív. 44, 36, 13). Obs.: A locução **operam dare** constrói-se com dat., com ut; com ne.

opērans, -āntis, part. pres. de **opēror**.

operarīa, -ae, subs. f. A que trabalha, operária (Plaut. Bac. 74).

1. **operarīus**, -a, -um, adj. Relativo ao trabalho, de trabalho, de trabalhador: **...homo** (Cíc. At. 7, 2, 8) «homem de trabalho, isto é: trabalhador».

2. **operarīus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalhador, operário (Cíc. Tusc. 5, 104). II — Sent. figurado: 2) Podão, rábula (tratando-se de um mau advogado) (Cíc. De Or. 1, 83). 3) Secretário, escrita (Cíc. Fam. 8, 1, 2).

operātīō, -ōnis, subs. f. Ação de trabalhar, obra, trabalho (Plín. H. Nat. 11, 61).

operātus, -a, -um, part. pass. de **opēror**.

opercŭlum, -ī, subs. n. Tampa, cobertura (Cíc. Nat. 2, 136).

operimēntum, -ī, subs. n. Cobertura, coberta (Cíc. Leg. 2, 56).

operīō, -īs, -īre, -perīī, -pērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, cobrir (Cíc. C. M. 34); (Cíc. Phil. 2, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, manter escondido, dissimular (Cíc. Fin. 2, 5); (Plín. Ep. 3, 16, 16). Daí: 3) Sepultar, enterrar (TÁC. An. 15, 28). Obs.: Imperf. **operibat** (Prop. 3, 13, 35).

opēror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Trabalhar, realizar um trabalho, ocupar-se em fazer um trabalho (T. Lív.

- 4, 60, 2); (Verg. En. 3, 136). Na língua religiosa: 2) Realizar uma cerimônia religiosa, fazer um sacrifício (T. Lív. 1, 31, 8). Obs.: Constrói-se com dat., ou como absoluto.
- operôsê**, adv. 1) Com trabalho; laboriosamente (Cíc. Or. 149). 2) Com cuidado, com precaução, com cautela (Plín. H. Nat. 18, 238). Obs.: Comp.: **operosus** (Sên. Brev. 9, 1).
- operôsîtās**, -tātis, subs. f. Excesso de trabalho, de cuidado (Quint. 8, 3, 55).
- operôsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Operoso, laborioso, ativo, que se ocupa em (Cíc. C. M. 26). II — Daí: 2) Que dá muito trabalho, feito com trabalho, penoso, difícil (Hor. O. 4, 2, 31). III — Sent. poético: 3) Ativo, eficaz (Ov. Met. 14, 22).
- opêrtê**, adv. Enigmaticamente (A. Gél. 4, 11, 10).
- opertôrium**, -i, subs. n. Cobertura (Sên. Ep. 87, 2).
- opêrtum**, -i, subs. n. (forma neutra do adj. usado substantivamente). Lugar fechado, secreto (Cíc. Div. 1, 115).
- opêrtus**, -a, -um, part. pass. de **operio**.
- operûi**, perf. de **operio**.
- opês**, **opum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Recursos, meios, força, poder (Cíc. Tusc. 3, 25). II — Daí: 2) Poder, autoridade, consideração, crédito (Cíc. Fin. 5, 81). 3) Forças, tropas, poderio (C. Nep. Con. 4, 3). 4) Riqueza, abundância, suntuosidade (Cíc. Leg. 2, 19).
- Ophêltês**, -ae, subs. pr. m. 1) Ofeltes, o mesmo que Arquêmofo (Estác. Theb. 5, 538). 2) O pai de Euríalo (Verg. En. 9, 201). 3) Nome de outras personagens (Ov. Met. 3, 605).
- Ophîas**, -adis, subs. pr. f. Ofiade, filha de Ófio (Combe) (Ov. Met. 7, 383).
- Ophîôn**, -ônîs, subs. pr. m. 1) Ofião, um dos centauros (Ov. Met. 12, 245). 2) Onde, em sentido figurado: animal fabuloso (Plín. H. Nat. 28, 151).
- Ophîonîdês**, -ae, subs. pr. m. Amigo, filho do centauro Ofião (Ov. Met. 12, 245).
- Ophionîus**, -a, -um, adj. De Ofião (Sên. Oed. 483).
- Ophîtês**, -ae, subs. pr. m. Ofites, filho de Hércules (Plín. H. Nat. 36, 56).
- Ophiûchus**, -i, subs. pr. m. Serpentário, a constelação (Cíc. Arat. 77).
- Ophiûslus**, -a, -um, adj. De Ofiusa, de Chipre (Ov. Met. 10, 229).
- Ophiûssa** (**Ophiûsa**), -ae, subs. pr. f. Ofiusa (Ofiusa). 1) Antigo nome de Rodes e de Chipre (Plín. H. Nat. 24, 63). 2) Nome de outras ilhas (Plín. H. Nat. 3, 78; 4, 61).
- ophthalmîas**, -ae, subs. m. Espécie de peixe (Plaut. Capt. 850).
- ophthalmîcus**, -i, subs. m. Oculista (Marc. 8, 74, 1).
- Opîcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos Opícos, povo da Campânia. II — Sent. figurado: 2) Bárbaro, grosseiro; inculto (Juv. 3, 207).
- opîfer**, -fêra, -fêrum, adj. Opífero, que traz auxílio, benéfico, salutar (Ov. Met. 15, 653).
- opîfex**, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Aquele ou aquela que faz uma obra, autor (Cíc. Tusc. 5, 34). II — Daí: 2) Trabalhador, artista (Cíc. Nat. 1, 77). III — Sent. poético: 3) Mestre na arte de (Pérs. 6, 3).
- opificîna**, -ae, subs. f., v. **officîna** (Plaut. Mil. 880).
- ôpillô** (**ûpillô**), -ônîs, subs. m. Pastor (Verg. Buc. 10, 19).
- Opîllus**, -i, subs. pr. m. Opílio. 1) Aurélio Opílio, nome de um gramático (Suet. Gram. 6). 2) Nome de um médico (Plín. H. Nat. 28, 38).
- opîmê**, adv. Gordamente, abundantemente (Plaut. Bac. 373); (Varr. L. Lat. 5, 92).
- Opîmîa**, -ae, subs. pr. f. Opímia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).
- Opîmiânûm**, -i, subs. n. Vinho da colheita feita durante o consulado de Opímio (Marc. 3, 82, 24).
- opîmîtās**, -tātis, subs. f. Geralmente no plural: Riquezas (Plaut. As. 282).
- Opîmîus**, -i, subs. pr. m. Opímio, nome de família romana da qual foi notável Lucius Opimius, em cujo consulado (121 a.C.) o vinho se tornou afamado (Cíc. Br. 287). Ele foi encarregado pelo senado de proteger o Estado contra C. Graco (Cíc. Cat. 1, 4).
- opîmus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem nutrido (Cíc. Br. 64). Daí: 2) Opímio, fértil, fecundo, rico (tratando-se de uma região) (Hor. O. 1, 7, 11). 3) Copioso, abundante, opulento, esplêndido (Cíc. Amer. 8). II — Sent. figurado: 4) Cevado, empolado (Cíc. Verr. 1, 132); (Cíc. Or. 25). 5) Fértil, rico, fecundo (Tác. Hist. 1, 2). 6) Co-

- pioso, abundante: ...*accusatio* (Cíc. Flac. 81) «acusação (abundante)».
- opinābilis**, -ē, adj. I — Sent. próprio: 1) Problemático, conjectural (Cíc. Div. 1, 24); II — Daí: 2) Que está somente no pensamento (Cíc. Tusc. 3, 74).
- opināfio**, -ōnis, subs. f. Opinião, concepção, suposição, idéia (Cíc. Ac. 2, 78).
- opinātor**, -ōris, subs. m. O que só tem ou forma conjecturas, que presume apenas (Cíc. Ac. 2, 66).
1. **opinātus**, -a, -um, part. pass. de *opino*. Em sent. passivo: Imaginado, imaginário, suposto (Cíc. Tusc. 3, 24).
2. **opinātus**, -ūs, subs. m. Opinião (Lucr. 4, 463).
- opinō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opinião, suposição, conjectura, expectativa (Cíc. Br. 196). II — Daí, em sent. particular: 2) Crença, convicção (T. Lív. 3, 36, 9). 3) Crença falsa, credence (Cíc. Scaur. 7). 4) Reputação, fama (Cés. B. Gal. 7, 59, 5). 5) Estima (T. Lív. 21, 39, 9).
- opinor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Ter uma opinião, ser de uma opinião (principalmente em orações intercaladas), pensar, julgar, conjecturar (Cíc. Verr. 5, 139); (Cíc. Mur. 62).
- opipārē**, adv. Opiparamente, copiosamente, suntuosamente, ricamente (Cíc. Of. 3, 58).
- opipārus**, -a, -um, ou **opipāris**, -e, adj. Opiparo, abundante em recursos, ricamente preparado, abundante, rico, suntuoso (Plaut. Mil. 107).
1. **opis**, gen. sing. de *ops*.
2. **Opis**, -is, subs. pr. f. 1) Ópis, ninfa companheira de Diana (Verg. En. 11, 836). 2) Nome de uma Náíade (Verg. G. 4, 343).
- Opiter**, -tēris (-tris), subs. pr. m. Ópiter Vergínio, nome de um cônsul (T. Lív. 2, 17).
- Opiternus**, -i, subs. pr. m. Opitérnio, um dos fundadores das Bacanais (T. Lív. 39, 17).
- opitūlor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Trazer socorro, socorrer, auxiliar, assistir (Cíc. Of. 1, 154). Obs.: Constrói-se com dat.; e às vezes com acus. com *contra*.
- opobalsānum**, -i, subs. n. Opobálsamo, suco do bálsamo, bálsamo (no pl.) (Juv. 2, 41).
- opōrīnus** (-nos), -a, -um, adj. Do outono (Marc. 9, 12, 1).

- opōrtet**, -ēbat, -portēre, -portūit, v. impess. intr. Ser preciso, convir, ser bom, ser necessário, ser mister (Cíc. Fam. 13, 57, 1); (Cíc. At. 13, 24, 2); (Cíc. Tull. 5). Obs.: Primitivamente indicava «a conveniência», «o dever moral», e não a «necessidade», passando em seguida a exprimir a idéia de «dever», a «obrigação». Constrói-se com or. inf.; com subjuntivo com *ut*; ou como intr. absoluto.
- oportūit**, perf. de *opōrtet*.
- oportūnus**, v. *opportūnus*.
- oppāngō**, -is, -ēre, -pēgi, -pāctum, v. tr. Pregar diante ou contra (Plaut. Curc. 60).
- oppēdō**, -is, -ēre, v. intr. Expelir ares diante de alguém (Hor. Sát. 1, 9, 70). Obs.: Constrói-se com dat.
- opperibor**, forma arcaica de *opperiar* (fut. imperf. de *opperior*) (Plaut. Ps. 323).
- opperior**, -iris, -iri, -pērtus sum, v. dep. intr. e tr. Esperar, aguardar (Cíc. At. 3, 10, 1); (T. Lív. 1, 56, 8). Obs.: Constrói-se como absoluto; com *ut*; ou com acus.
- oppēti** = *oppetivi*, perf. de *oppeto*.
- oppētō**, -is, -ēre, -ivī (-ī), -itum, v. tr. Ir contra, afrontar, e, especialmente, afrontar a morte, morrer (Cíc. Phil. 14, 28); (Verg. En. 1, 96).
- Oppia**, -ae, subs. pr. f. Ópia, nome de mulher (Cíc. Fam. 13, 28, 1).
- Oppianicus**, -i, subs. pr. Opianico, nome de homem (Cíc. Clu. 19).
- Oppianus**, -i, subs. pr. m. Opiano, nome de homem (Marc. 6, 42, 24).
- oppidāni**, -ōrum, subs. m. pl. Habitantes, cidadãos (de qualquer cidade, que não seja Roma) (Cés. B. Gal. 2, 33, 1).
- oppidānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provinciano, da província (Cíc. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Provinciano: *oppidanum genus dicendi* (Cíc. Br. 242) «modo de falar provinciano».
- oppidātīm**, adv. De cidade em cidade (Suet. Aug. 59).
- Oppidius**, -i, subs. pr. m. Opídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 168).
- oppidō**, adv. 1) Muito, extremamente, grandemente (Cíc. Fin. 3, 33). 2) Inteiramente, completamente (Plaut. Aul. 410). 3) Sim, certamente (no diálogo) (Plaut. Bac. 681).
- oppidūlum**, -i, subs. n. Pequena cidade (Hor. Sát. 1, 5, 87).
- oppīdum**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Ci-

dade fortificada, praça-forte, fortaleza (Cíc. Rep. 1, 41). Daí: 2) Cidade (em geral, em oposição a Urbs, cidade de Roma) (Cíc. Verr. 4, 72).

oppignĕrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empenhar, dar como penhor (Cíc. Sest. 110). II — Sent. figurado: 2) Empenhar, ligar, prometer (Sên. Ben. 3, 5, 2).

oppilŏ, -ās, -āre, -āvi, -tum, v. tr. Tapar, obstruir (Lucr. 6, 725); (Cíc. Phil. 2, 21).

1. Oppiŭs, -a, -um, adj. De Ópio: **Oppia lex** (T. Lív. 34, 1) «lei Ópia»; **Oppius mons** (Varr. L. Lat. 5, 50) «um dos dois cumes do Esquilino, o monte Ópio».

2. Oppiŭs, -i, subs. pr. m. Ópio, nome de família romana (Cíc. At. 4, 16, 14).

opplĕŏ, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher completamente, vir encher, encher (Cíc. Nat. 2, 138). II — Sent. figurado: 2) Encher, difundir-se, propalar-se (Cíc. Nat. 2, 63).

opplĕtus, -a, -um, part. pass. de opplĕŏ.

oppŏnŏ, -is, -ĕre, -posŭi, -posŭtum, v. tr. 1) Pôr diante, opor, apresentar, propor (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 4, 178); (Cíc. Sest. 42); (Cés. B. Civ. 3, 75, 5); Daí: 2) Expor (sent. próprio e figurado), propor, alegar, responder, objetar (Cíc. Mur. 87); (Cíc. Or. 138); (Cíc. Flac. 100).

opportŭnĕ, adv. A propósito, oportunamente, a tempo (Cés. B. Gal. 4, 22, 2). Obs.: Superl.: **opportuniſſime** (Cés. B. Civ. 3, 101).

opportŭnitās (ŏport-), -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Oportunidade, ocasião favorável; daí: 2) Situação favorável (de um lugar) (Cíc. Marc. 6). 3) Vantagem, facilidade (Cés. B. Gal. 3, 12, 4). 4). Comodidade, utilidade, proveito (Cíc. Lae. 22).

opportŭnus (ŏport-), -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que impele para o porto (tratando-se do vento; termo de língua náutica); daí: II — Sent. próprio: 2) Que vem a propósito, oportuno, propício, favorável (Cíc. Of. 1, 142); **locus opportŭnus ad rem** (Cíc. Inv. 1, 39) «lugar propício para uma coisa». 3) Apto, próprio para, disposto a (Ter. Eun. 1.077). 4) Útil, proveitoso (Cíc. Verr. pr. 13). 5) Exposto, sujeito a (Plín. H. Nat. 18, 68). No n. pl.: 6) Coisas vantajosas, vantagens (Tác. An. 4, 24).

1. opposĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **oppŏno**. II — Adj.: Oposto, colocado diante, exposto (Cíc. Of. 2, 14).

2. opposĭtus, -ŭs, subs. m. Ação de colocar diante, de opor, oposição (Cíc. Marc. 32).

oppŏstus, forma sincopada de opposĭtus, -a, -um (Lucr. 4, 150).

opposŭi, perf. de oppŏno.

opprĕſſi, perf. de opprĭmo.

opprĕſſŏ, -ŏnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Opressão, sujeição, violência (Cíc. Dom. 5). Daí: 2) Destruição (Cíc. Of. 3, 83).

opprĕſſor, -ŏris, subs. m. Destruidor (Br. apud Cíc. Ep. ad Brut. 1, 16, 6).

opprĕſſus, -a, -um, part. pass. de opprĭmo.

opprĭmŏ, -is, -ĕre, -prĕſſi, -prĕſſum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar contra, comprimir, fechar apertando, esmagar (Cat. Agr. 45); (Cíc. Div. 2, 51). II — Daí, em sent. moral: 2) Oprimir, subjugar, aniquilar, destruir, reprimir, acabarunhar (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cíc. Amer. 10). 3) Surpreender, apanhar de improviso (Cíc. Verr. 3, 213). 4) Ocultar, dissimular (Sal. B. Jug. 72, 1).

opprobriŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1). Opróbrio, vergonha, desónra (Catul. 28, 15). II — Daí, por extensão: 2) Injúria, afronta (Hor. Ép. 1, 16, 38).

opprŏbrŏ (obprŏbrŏ), -ās, -āre, v. tr. Censurar, lançar em rosto (Plaut. Most. 301).

oppugnātĭŏ, -ŏnis, subs. f. Assalto, ataque, opugnação (sent. próprio e figurado): **oppugnatiŏ Gallorum** (Cés. B. Gal. 2, 6, 2) «assalto (método de assalto) dos gauleses».

oppugnātor, -ŏris, subs. m. Assaltante, agressor (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 22, 8).

oppŭgnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Opugnar, travar batalha em volta, atacar, assaltar, sitiá (Cíc. Pomp. 20); (Cés. B. Gal. 1, 44, 3). II — Sent. figurado: 2) Atacar, perseguir, acusar (Cíc. Or. 223). Obs.: O sentido etimológico de «bater com o punho em», «esmurrar», ocorre em Plauto, numa criação jocosa: **postquam oppugnatum est os** (Cas. 412) «depois que a cara foi esmurrada».

1. Ops, Opis, subs. pr. f. Ops, deusa da abundância, a Terra, identificada com Cibele (Ov. Met. 9, 498).

2. ops, opis, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Abundância; daí: recursos, riqueza (raro) (En. apud Cíc. Tusc. 3, 44). 2) Poder, força (sent. usual) (Verg. En. 1, 601). 3) Auxílio, ajuda.

apoio (Cíc. Tusc. 5, 5). 4) Forças militares (Verg. En. 8, 685). Obs.: No sing. *ops* quase só é encontrado no gen., acus. e abl.

Opsius, -i, subs. pr. m. Ópsio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

opsonium, v. obsonium.

optabilis, -e, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Of. 1, 45).

optassis = optaveris (Plaut. Mil. 669).

optatō, -ōnis, subs. f. 1) Opção, escolha, faculdade de desejar (Cíc. Of. 3, 94). 2) Opção (língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 205).

optatō, adv. De acordo com a vontade, como se quer (Cíc. At. 13, 28, 3).

optatum, -i, subs. n. Desejo, vontade (Cíc. Of. 3, 94).

optatus, -a, -um. I — Part. pass. de *opto*. II — Adj.: Desejado, apetecido, agradável, apazível (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 2).

optigo = obtēgo.

optimās, -ātis, adj. Pertencente aos melhores, ao partido dos *optimates*; aristocrático (Cíc. Rep. 2, 41).

optimatēs, -um (ou *-um*), subs. m. pl. Os *optimates*, isto é, os que pertenciam ao partido conservador e aristocrático do Senado; os aristocratas, os nobres (Cíc. Sest. 96).

optimē (optūmē), adv. (superlativo de *bene*). Muito bem (Cíc. Fam. 4, 13, 7).

optimus (optū-), -a, -um, adj. Ótimo, o melhor, excelente, esplêndido (Cíc. Planc. 97); (Cíc. C. M. 43).

optinēo = obtinēo.

1. **optō, -ōnis**, subs. f. Faculdade ou liberdade de escolha, livre escolha, opção (Cíc. Caec. 64).

2. **optō, -ōnis**, subs. m. Ajudante ou adjunto escolhido pelo centurião, assessor (Plaut. As. 101).

optivus, -a, -um, adj. Escolhido (Hor. Ep. 2, 2, 101).

optō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escolher, optar (Cíc. Amer. 30); (Plaut. Rud. 854). II — Sent. figurado: 2) Escolher em seu espírito, desejar, apetecer, pedir (Cíc. Pomp. 48). Obs.: Constrói-se com acus.; com *ut* (por vezes oculto); com inf.; e com acus. e abl. com *ab*.

optuēor = obtuēor.

optūmē, v. optīme.

optūmus, v. optīmus.

optūndo = obtūndo.

opturgēso = obturgēso.

opulēns, -ētis, v. opulēntus (C. Nep. Chab. 3, 3).

opulētē, adv., v. opulēnter (Apul. Apol. 93).

opulēnter, adv. Opulentamente, com opulência, ricamente, suntuosamente (Sal. B. Jug. 85, 34). Obs.: Comp.: **opulentius** (T. Lív. 1, 35, 7).

opulentia, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Opulência, riqueza, suntuosidade (Verg. En. 7, 262). No pl. 2) Recursos, farturas, grandezas (Plaut. Trin. 490). 3) Poder (Tác. An. 4, 55).

opulētō, -ās, -āre, v. tr. Enriquecer (Hor. Ep. 1, 16, 2).

opulētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em, abundante em, opulento (Sal. B. Jug. 16, 5). Daí: 2) Ricos em relação a (Hor. O. 1, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Poderoso, influente (T. Lív. 32, 32, 3). 4) Suntuoso, magnífico (tratando-se de coisas) (Cíc. Sest. 93). Obs.: Constrói-se com abl.; absolutamente; com gen.

Opuntii, -ōrum, subs. loc. m. pl. Opúncios, habitantes de Opunte (T. Lív. 28, 6, 12).

Opuntius, -a, -um, adj. De Opunte (Cíc. Verr. 2, 109).

1. **opus, -ēris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trabalho, obra (Cíc. C. M. 13). Daí, na língua agrícola: 2) Trabalho dos campos, agricultura (Cíc. C. M. 24). Na língua militar: 3) Obras militares (obras de defesa) (Cés. B. Gal. 1, 49, 4). 4) Obra (de um autor) (Cíc. Fam. 16, 18, 3). 5) Obra (de um artista) (Cíc. Par. 36). 6) Trabalho das abelhas, fabrico do mel (Varr. R. Rust. 13, 16). 7) Edifício, construção (Cíc. Verr. pr. 12). 8) Ato (realização de alguma coisa que está nas atribuições de alguém), obra (Cíc. De Or. 2, 367). II — Em locuções: 9) *opus est* «é necessário», «é bom», «é útil»; v. *opus* 2. 10) *Magno opere, magnopere* «com muito esforço» (Cíc. Verr. 5, 107).

2. **opus**, n. indecl. na locução *opus esse*. I — Sent. próprio: 1) Coisa necessária (construção pessoal, na expressão *opus esse*): *mihi frumentum non opus est* (Cíc. Verr. 3, 196) «eu não preciso de trigo». II — Constr. impessoal: 2) Com ablativo instrumental de coisa e dativo de pessoa: *nihil opus est conjectura* (Cíc. Amer. 107) «não há absolutamente necessidade de conjectura». 3) Com o abl. do supino ou com o part. pass. neutro, quando o complemento de *opus est* é

um verbo: *si quid opus facto esset* (Cés. B. Gal. 1, 42, 6) «se algo fosse preciso ser feito». 4) Com infinitivo ou oração infinitiva (Cíc. Tusc. 1, 89). 5) Com *ut* (Tác. D. 31). 6) Com *gen.* (raro) (T. Lív. 22, 51, 3).

3. **Opus**, -ūntis, subs. pr. f. Opunte, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 7, 8).

opusculum, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Obra pequena (Cíc. Ac. 2, 120). Daí: 2) Opúsculo, pequena obra literária (Hor. Ep. 1, 19, 35).

1. **ōra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Borda, extremidade (de qualquer coisa: vaso, peça de vestuário etc.) (Cíc. Nat. 2, 101). II — Daí: 2) Borda do mar, beira-mar, costa, litoral (Cés. B. Gal. 3, 8, 5). Por extensão: 3) Zona, país, região (Verg. En. 1, 1). II — Sent. poético (= *fines*): 4) O contorno, o que limita, e daí: o que é limitado, limite, quadro: *orae belli* (Verg. En. 9, 528) «os contornos (o quadro) da guerra».

2. **ōra**, -ae, subs. f. Cabo que prende um navio, amarras (T. Lív. 22, 19, 10).

3. **ōrā**, nom. pl. de os 1.

4. **Ora** (Hora), -ae, subs. pr. f. = **Hersilia**. Ora, mulher de Rômulo (Ov. Met. 14, 851).

ōrāclum, v. **oraculum** (Cíc. Div. 1, 34).

oraculārius, -a, -um, adj. Que profere ou emite oráculos (Petr. 43).

ōrāclum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Oráculo (resposta) de um deus (Verg. G. 4, 449). Daí: 2) Sede de um oráculo, templo em que são dados oráculos (Cíc. Div. 1, 37). II — Por extensão: 3) Predição, profecia, (sent. comum) (Cíc. Div. 1, 70). 4) Sentença, adágio (com valor de oráculo) (Cíc. Nat. 1, 66).

ōrārius, -a, -um, adj. Costeiro, relativo à costa (Plín. Ep. 10, 15).

ōrāssis (orasseis), forma arc. = **oravēris**, fut. perf. de **oro**.

Orāta (Aurāta), -ae, subs. pr. f. Orata, sobrenome de família dos **Sergii**: **C. Sergius Orata** (Varr. R. Rust. 3, 3, 10).

Oratēlli, -ōrum, subs. loc. m. Oratelos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

ōrātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 50). II — Daí, em sent. especial: 2) Linguagem preparada, com arte (em oposição a *sermo*, conversação), eloquência (Cíc. De Or. 2, 187). Donde, na língua retórica: 3) Estilo: *genus orationis* (Cíc. Or. 87) «espécie de es-

tilo». 4) Discurso (tratando-se do orador) (Cíc. Br. 91). 5) Prosa (em oposição à poesia) (Cíc. De Or. 3, 153). 6) Carta, mensagem do imperador (na época imperial) (Tác. An. 16, 27).

ōrātiuncula, -ae, subs. f. Pequeno discurso (Cíc. Br. 77).

ōrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embaixador encarregado de uma mensagem verbal (Cíc. Leg. 2, 21). Daí: 2) Orador (Cíc. De Or. 1, 64). II — Sent. figurado: 3) Intercessor (Plaut. Poen. 358).

ōrātōria, -ae, subs. f. A arte oratória (Quint. 2, 14, 1).

ōrātōriē, adv. Oratoriamente, à maneira dos oradores (Cíc. Or. 227).

ōrātōrius, -a, -um, adj. Oratório, do orador (Cíc. Br. 261).

ōrātrix, -icis, subs. f. A que pede ou supplica, a intercessora (Cíc. Rep. 2, 8).

1. **ōrātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **oro**. II — Subs. n. pl.: **orata**, -orum: súplicas, rogos (Ter. Hec. 385).

2. **ōrātus**, -ūs, subs. m. Súplica, pedido (Cíc. Flac. 92).

orba, -ae, subs. f. Uma órfa (Ter. Phorm. 125).

orbātō, -ōnis, subs. f. Privação (Sên. Ep. 87, 39).

orbātor, -ōris, subs. m. O que priva (alguém) dos filhos (Ov. Met. 13, 500).

orbātus, -a, -um, part. pass. de **orbo**.

Orbillus, -i, subs. pr. m. Orbílio, gramático, mestre de Horácio (Hor. Ep. 2, 1, 71).

orbis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (em oposição a **globus**) (Cíc. Rep. 6, 15). II — Daí, em sent. especial, passou a designar objetos de forma esférica ou circular, como: 2) Círculo da Terra, o globo terrestre, o mundo, a Terra (Ov. F. 5, 93). 3) Disco (do sol, da lua) (Verg. G. 1, 459). 4) Mesa (redonda) (Ov. Her. 17, 87). 5) Espelho (Marc. 9, 18, 5). 6) Escudo (redondo) (Verg. En. 10, 783). 7) Roda (Verg. G. 3, 361). 8) Roda (da Fortuna) (Ov. Trist. 5, 8, 7). 9) Órbita do olho (Ov. Met. 14, 200). 10) Olho (Ov. Am. 1, 8, 16). 11) Pandeiro (Suet. Aug. 68). 12) Prato de balança (Tib. 4, 1, 44). 13) Círculo (formado pelas tropas) (Cés. B. Gal. 4, 37, 2). III — Sent. poético: 14) Região, país (Ov. F. 3, 466). IV — Sents. diversos: 15) Superfície circular, volta, rodeio, giro (T.

Lív. 1, 17, 6). V — Sent. figurado: 16) Círculo, curso (de negócios) (T. Lív. 3, 10, 8); (Cíc. Fin. 5, 23). 17) Período (na língua retórica); *orbis verborum* (Cíc. De Or. 3, 198) «período».

orbíta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sulco deixado por rodas, carril (Verg. G. 3, 293). 2) Risco, traço (Plín. H. Nat. 17, 210). Daí: 3) Linha circular, curso, órbita (da lua) (Sên. Nat. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Exemplo (Juv. 14, 37).

Orbitanum, -i, subs. pr. n. Orbitânio, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20).

orbítas, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privação (de pais, de filhos, de pessoa querida), orfandade, viuvez (Cíc. De Or. 1, 228). II — Daí: 2) Privação (em geral), perda (da vista) (Cíc. Fam. 10, 3, 3).

Orbitósus, -a, -um, adj. Cheio de rodeiras, cheio de marcas de rodas (Verg. Catal. 8, 17).

Orbíus, -i, subs. pr. m. Órbio, nome de homem (Hor. Ep. 2, 2, 160).

orbô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém dos filhos (Cíc. Clu. 45). II — Daí, em sent. geral: 2) Privar (Cíc. Pis. 57).

Orbôna, -ae, subs. pr. f. Orbona, deusa da orfandade (invocada contra a orfandade) (Cíc. Nat. 3, 63).

orbis, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de (Cíc. Fam. 4, 13, 3). II — Daí, em sent. especial: 2) Privado dos pais, órfão, privado dos filhos, viúvo: *orbis senex* (Cíc. Par. 39) «velho sem filhos»; *filii orbi* (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «filhos órfãos». III — Sent. figurado: 3) Órfão, órfã: *orba eloquentia* (Cíc. Br. 330) «eloquência órfã». Substantivamente: 4) Órfão: *orbi* (Cíc. Rep. 2, 36) «os órfãos». Obs.: Constrói-se com abl.: com abl. acompanhado de *ab* (na poesia) (Ov. Hec. 6, 156); com gen. (Ov. Met. 3, 518).

orca, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Orca, espécie de baleia (Plín. H. Nat. 9, 12). 2) Vaso bojudo, espécie de talha (para vinho ou peixe salgado) (Hor. Sát. 2, 4, 66). 3) Copo para dados (Pérs. 3, 50).

Orcadês, -um, subs. pr. f. Órcades, ilhas ao N. das ilhas Britânicas (Juv. 2, 161).

Orchamus, -i, subs. pr. m. Órcamo, rei da Assíria e pai de Leucótoe (Ov. Met. 4, 212).

orchas, -adis, subs. f. Espécie de azeitona, de forma oblonga (Verg. G. 2, 86).

orchestra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orquestra (parte do teatro grego onde o coro executava as suas evoluções); daí: 2) Orquestra (lugar destinado aos senadores no teatro romano) (Juv. 7, 47). II — Sent. figurado: 3) O senado (Juv. 3, 177).

Orchivius, -i, subs. pr. m. Orquívio, pretor colega de Cícero (Cíc. Clu. 94).

Orchomēnī, -ōrum, subs. loc. m. Orcomênios, habitantes de Orcómeno (C. Nep. Lys. 3, 4).

Orchomēnos (**Orchomēnus**), -i, subs. pr. m. Orcómeno. 1) Cidade da Beócia (Cés. B. Civ. 3, 56). 2) Cidade da Arcádia (Ov. Met. 5, 607).

Orciniānus, -a, -um, adj. De Plutão, dos infernos (Marc. 10, 5, 9).

orcīnus, -a, -um, adj. Que diz respeito à morte: *orcini senatores* (Suet. Aug. 53) «senadores que entraram para o senado após a morte de César».

Orcus, -i, subs. pr. m. 1) Orco, divindade infernal, o Plutão grego (Cíc. Verr. 4, 111). 2) A morte (Hor. O. 3, 27, 50). 3) Orco, os infernos (Verg. En. 6, 273).

ordēum, v. *hordēum*.

ordinārius, -a, -um, adj. Conforme a ordem, a regra ou o costume, regular, normal, usual: *ordinarius consul* (T. Lív. 41, 18) «cônsul ordinário» (em oposição ao *suffectus*), i. e., cônsul que começou a exercer o cargo no começo do ano.

ordinātīm, adv. Em ordem, regularmente (Cés. B. Civ. 2, 10, 5).

ordinātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr em ordem, disposição, plano (Plín. Ep. 9, 28, 4). II — Daí em sent. especial: 2) Organização política (Plín. Ep. 8, 24, 8). 3) Distribuição de cargos (Suet. Dom. 4).

ordinātor, -ōris, subs. m. O que põe em ordem, ordenador, regulador (Sên. Ep. 109, 14).

ordinātus, -a, -um. I — Part. pass. de *ordīno*. II — Adj.: Regular, regularizado, normal, ordenado, disposto (Cíc. Nat. 2, 101).

ordīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Pôr em ordem, ordenar, regular, organizar (Cíc. Inv. 1, 19); (Cíc. Sull. 53). Na língua imperial: 2) Pôr ordem em (Hor. O. 2, 1, 11). Donde: 3) Governar, dispor, repartir (Suet. Galb. 7).

ordĭor, -iris, -iri, orsus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Urdir (uma trama), começar a tecer (Plín. H. Nat. 11, 80). Daí, por extensão: 2) Começar, emprender (Cíc. Or. 122), (Cíc. Tusc. 5, 37). Onde: 3) Começar a falar (Verg. En. 1, 325). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. com de ou como intransitivo absoluto.

ordō, -inis, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Ordem (dos fios na teia). II — Sent. próprio (concreto): 2) Linha, fileira, disposição (Cíc. Caec. 22). III — Sents. especiais (linguagem técnica): 3) Fila de soldados, linha, ordem de batalha (língua militar): **ordine egredi** (Sal. B. Jug. 45, 2) «sair da fila». 4) Corpo (de tropas), centúria (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). 5) Centurião, o que comanda: **primi ordines** (Cés. B. Gal. 5, 30, 1) «os centuriões mais graduados» (os da 1.^a coorte). 6) Ordem, classe social (na língua jurídica): **ordo senatorius** (Cíc. Clu. 104) «ordem senatorial». 7) Senado (por extensão): **in hoc ordine** (Cíc. Phil. 2, 31) «neste senado». IV — Sent. figurado: 8) Ordem, boa ordem, disposição regular (Cíc. Ac. 1, 17). 9) Ordem, sucessão, série, encaideamento, alinhamento (Cíc. Br. 244). Em expressões: 10) **ordine** (T. Lív. 3, 50, 4) «bem, segundo o rito, prudentemente». 11) **Ex ordine** (Cíc. Verr. 4, 143) «seguindo a ordem», «por ordem», «sucessivamente». 12) **in ordine** (Verg. En. 8, 629) «pela ordem, sucessivamente».

Ordovicēs, -um, subs. loc. m. Ordovices, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 33).

Orēades, -um, subs. pr. f. pl. Oréades, ninfas das montanhas (Verg. En. 1, 500).

Orēas, -adis, subs. pr. f. Oréade (Ov. Met. 8, 786).

Oresitrōphos, -i, subs. pr. m. Oresítrofo, nome de um cachorro de Acteão (Ov. Met. 3, 233).

Orēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Orestas, povo do Epiro submetido aos macedônios (T. Lív. 33, 34).

Orēstēs, -ae (-is ou -i), subs. pr. 1) Orestes, filho de Agamêmnon e de Clitemnestra, irmão de Ifigênia, vingador do pai e assassino da própria mãe; suas aventuras trágicas foram levadas à cena por Sófocles, Eurípides e principalmente por Ésquilo, que o tornou uma figura de primeiro plano (Verg. En. 4, 471). 2) Tragédia de Eurípides (Cíc.

Tusc. 4, 63). Obs.: Voc. **Oresta** (Ov. Trist. 1, 6, 22) e **Oreste** (Ov. Her. 8, 15); gen. **Orēstae** ou **Orestis** (Ov.), dat. **Orēstae** ou **Orestī** (Ov.), acus. **Orestem**, **Oresten** (Cíc.), abl. **Oreste** (Cíc. Pis. 47).

Orestēus, -a, -um, adj. De Orestes (Ov. Met. 15, 489).

Orestilla, -ae, subs. pr. f. Orestila, sobrenome de família da «gens» Aurélia (Sal. C. Cat. 15, 2).

Orestis, -idis, subs. pr. f. Oréstide, ou melhor, Oréstis, província entre o Epiro e a Macedônia (Cíc. Har. 35).

Orētāni, -ōrum, subs. loc. m. 1) Oretanos, povo da Celtibéria (T. Lív. 21, 11, 13). 2) Habitantes de Oreto (Plín. H. Nat. 3, 19).

orēxis, -is, subs. f. Appetite (Juv. 6, 428).

Orfītus, -i, subs. pr. m. Órfito, sobrenome de um Cornélio (Tác. An. 16, 12).

orgānum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento, engenho (Col. 3, 13). II — Daí, em sent. especial: 2) Órgão, instrumento musical (Quint. 11, 3, 20). III — Sent. figurado (no pl.): 3) Meios (Quint. 1, 2, 30).

Orgēssum, -i, subs. pr. n. Orgesso, praça-forte da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Orgētōrix, -igis, subs. pr. m. Orgétorix, ou melhor, Orgetorige, nome de um helvécio (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

orgīa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Orgias, mistérios de Baco (Verg. En. 4, 303). Daí: 2) Mistérios, cerimônias religiosas (em geral) (Juv. 91). II — Onde, em sent. particular: 3) Objetos sagrados (que serviam para as cerimônias dos mistérios de Baco) (Hor. O. 1, 18, 12).

Orgus, -i, subs. pr. Orgo, rio da Itália, afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Oribāsos, -i, subs. pr. Oribaso, cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

orichālcum, -i, subs. n. Latão (Cíc. Of. 3, 92).

oricilla, v. **auricilla**.

Oricinī, -ōrum, subs. loc. pl. Oricinos, habitantes de Órico (T. Lív. 26, 25).

Oricūs, -a, -um, adj. De Órico (Verg. En. 10, 136).

Orīcos (**Orīcus**), -i, subs. f., v. **Oricum** (Prop. 1, 8, 20).

oricūla, v. **auricūla**.

oriculārīus, v. **auricularīus**.

Oricum, -i, subs. pr. n. Órico, cidade e porto do Epiro (Hor. O. 3, 7, 5).

orîens, -êntis. A) Part. pres. de **orîor**. B) Subs. m.: I — Sent. próprio: (subentend. **dies** ou **sol**): 1) O Oriente, as regiões do Oriente (T. Lív. 26, 37, 6). II — Daí, por extensão: 2) O sol (Verg. En. 5, 739).

origis, v. **Orôngis**.

1. **origô**, -înis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fonte, origem, nascimento (Cíc. Tim. 9). Daí, na língua poética: 2) Raça, sangue, família (Suet. Vit. 1). 3) Antepassado, fundador, tronco (tratando-se de pessoas) (Verg. En. 12, 166). II — Sent. figurado: 4) Origem, causa, fonte, princípio (Cíc. Rep. 2, 51). No pl.: 5) As **Origens** (obra de Catão) (Cíc. C. M. 38).

2. **Origô**, -înis, subs. pr. f. Origine, ou Origem, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 55).

Orîon, -ônîs, e -ônîs, subs. pr. m. Oríon, caçador transformado por Diana em uma constelação que tem seu nome (Ov. F. 5, 493).

orîor, -îris, -îrî, **ortus sum**, v. dep. intr. Sent. próprio: 1) Levantar-se (principalmente tratando-se dos astros), elevar-se (Cíc. Nat. 2, 102); (T. Lív. 8, 23, 15). Daí: 2) Lançar-se para fora de, surgir (Cés. B. Gal. 5, 8, 2); (Cíc. C. M. 53). Onde: 3) Nascer, tirar sua origem de, originar-se (Cíc. Leg. 1, 35); (Cíc. Tusc. 1, 54); (Cíc. Of. 1, 116). 4) Começar (Cés. B. Gal. 1, 1, 6); (Cíc. Or. 218).

orîrêtur, -êntur (formas pela 3.^a conjugação do v. **orîor**) (Ov. Met. 10, 166); (Verg. En. 2, 411).

oris, gen. de os 1.

Orîtae, -ârûm, subs. loc. m. Oritas, povo da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 6).

Orîtânî, -ôrum, subs. loc. m. pl. Oritanos, habitantes de Oreu (T. Lív. 28, 8, 13).

Orîthyîa, -ae, subs. pr. f. Oritia, filha de Erecteu, raptada por Bóreas, que a levou para a Trácia (Ov. Met. 6, 683).

orîtûrus, -a, -um, part. fut. de **orîor**.

oriûndus, -a, -um, adj. Originário, oriundo, nascido de (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 2, 9).

Orius (Orîos), -i, subs. pr. m. Orio, nome de um Lápita (Ov. Met. 12, 262).

Ormênîs, -îdis, subs. pr. f. Astidâmia, filha de Ormênio (Ov. Her. 9, 50).

ornâmêntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Equipamento, aprestos, armas defensivas (principalmente no pl.) (Cíc. Cat. 2, 24). Daí, por extensão: 2) Ornamento, o que serve para embelezar (Cíc. Verr. 4, 97). Na língua retórica: 3) Ornamentos de estilo, figuras (Cíc. Br. 140). 4) Qualidades literárias, beleza da expressão (Cíc. De Or. 2, 122). II — Sent. figurado: 5) Ornamento, glória (Cíc. Mil. 37). 6) Distinção, título honorífico, honra, dignidade (Cíc. Verr. 5, 175).

ornâtê, adv. De modo elegante, com adorno, com elegância (Cíc. Or. 22).

ornâtî, gen., v. **ornâtus** 2.

ornâtrîx, -îcis, subs. f. A que veste, a que enfeita, a criada de quarto (Ov. Am. 1, 14, 16).

1. **ornâtus**, -a, -um. A) Part. pass. de **orno**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Provisto, equipado (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). Daí: 2) Preparado, ornado, enfeitado, elegante: **verba ornatissima** (Cíc. De Or. 1, 154) «as mais elegantes expressões». II — Sent. moral: 3) Honrado, distinto, considerado (Cíc. Br. 147). 4) Honorífico, honroso (Cíc. Fam. 15, 4, 13).

1. **ornâtus**, -ûs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aprestado, equipamento (Ter. And. 365). II — Daí: 2) Ornamento, enfeite, ornato, beleza (Cíc. Verr. 4, 120). Na língua retórica: 3) Beleza (do estilo) (Cíc. Or. 80).

Ornêus, -i, subs. pr. m. Orneu, centauro, filho de Ixião e de Núbis (Ov. Met. 12, 302).

Ornî, -ôrum, subs. pr. m. pl. Ornos, fortaleza da Trácia (C. Nep. Alc. 7, 4).

ornô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aprestar, preparar, equipar, aparelhar, guarnecer (Cíc. Pomp. 9); (Cíc. Verr. 4, 44). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, enfeitar, ornar (Cíc. Of. 2, 76). 3) Distinguir, honrar (Cíc. Fam. 1, 1, 4).

ornus, -i, subs. f. Freixo silvestre (Verg. G. 2, 111).

Ornýtus, -i, subs. pr. m. Ornito, nome de homem (Verg. En. 11, 677).

ôrô, -âs, -âre, **orâvî**, **orâtum**, v. tr. e intr. Na língua religiosa e jurídica: 1) Pronunciar uma fórmula ritual, uma súplica, um discurso, rogar, pedir (Verg. En. 9, 24). Daí: 2) Advogar, pleitear, pedir (Suet. Vesp. 16); (Cíc. At. 3, 1); (Cíc. Br. 47). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.;

com *ut* ou *ne*; com *inf.*; ou como absoluto.

Oroânda, subs. pr. n. pl. Oroandos, ou Oroanda, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 37, 11).

Oroandênses, *-um*, subs. loc. m. pl. Oroandenses, habitantes de Oroandos (T. Lív. 38, 18, 2).

Oroândês, *-is*, subs. pr. m. 1) Oroandes, nome de um cretense (T. Lív. 45, 6). 2) Montanha da Média (Plín. H. Nat. 5, 98).

Oroandicus, *-a*, *-um*, adj. De Oroandos (Cíc. Agr. 2, 50).

Orôdês, *-is*, subs. pr. m. pl. 1) Oroles, rei dos partos que aprisionou Crasso (Cíc. Fam. 15, 1, 2). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 732). 3) Rei da Albânia (Eutr. 6, 11). Obs.: Gen. **Orodí** (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Orôngis (Oríngis), subs. pr. f. Oronge, cidade da Hispânia (T. Lív. 28, 3, 2).

Orôntês, *-ae* (**Orôntís**, *-is*), subs. pr. m. pl. 1) Orontes, um dos companheiros de Enéias e capitão dos Lícios (Verg. En. 1, 220). 2) Rio da Síria (Plín. H. Nat. 5, 79).

Orontêus, *-a*, *-um*, adj. Do Orontes (Prop. 1, 2, 3).

Orôpos (Orôpus), *-i*, subs. pr. f. Oropo, cidade da Beócia, perto da Ática (Cíc. At. 12, 23, 2).

Orphêus, *-a*, *-um*, adj. De Orfeu (Prop. 1, 3, 42).

Orpheus, *-êi* ou *-êos*, subs. pr. m. Orfeu, filho de Eagro e da musa Calíope, esposo de Eurídice e célebre como cantor, músico e poeta; tocador de lira e de cítara, é tomado muitas vezes como o inventor desta (Cíc. Nat. 1, 170).

Orphicus, *-a*, *-um*, adj. De Orfeu (Cíc. Nat. 1, 107).

Orphidius, *-i*, subs. pr. m. Orfídio, nome de homem (Tác. Hist. 2, 43).

Orphnê, *-ês*, subs. pr. f. Orfne, mãe de Ascálafo (Ov. Met. 5, 539).

orsa, *-orum*, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, empresas, tentativas, projetos (T. Lív. pr. 13). II — Sent. poético: 2) Palavras, discursos, obras (literárias) (Verg. En. 7, 435).

1. **orsus**, *-a*, *-um*, part. pass. de **ordior**.

2. **orsus**, *-us*, subs. m. Começo, tentativa (Cíc. poet. Div. 2, 63).

Ortálus, v. **Hortálus**.

Ortensius, v. **Hortensius**.

Orthobula, *-ae*, subs. pr. f. Ortobula, nome de mulher (T. Lív. 1, 30).

orthographia, *-ae*, subs. f. Ortografia (Suet. Aug. 88).

Orthōsia, *-ae*, subs. pr. f. 1) Ortósia, cidade da Cária (T. Lív. 45, 25). 2) Cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 78).

Ortōna, *-ae*, subs. pr. f. Ortona, cidade marítima do Lácio (T. Lív. 2, 43, 2).

ortulānus, v. **hortulānus**.

1. **ortus**, *-a*, *-um*, part. pass. de **orior**.

2. **ortus**, *-i*, v. **hortus**.

3. **ortus**, *-us*, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O nascer (dos astros) (Cíc. Div. 1, 121). II — Daí: 2) Nascimento, origem, começo: **ortu Tusculanus** (Cíc. Leg. 2, 5) «tusciano de nascimento».

Ortygia, *-ae*, subs. pr. f. Ortígia. 1) Nome por que também era conhecida a ilha de Delos (Verg. En. 3, 124). 2) Ilha diante de Siracusa (Verg. En. 3, 694). 3) Floresta perto de Éfeso (Tác. An. 3, 61).

Ortygê, *-ês*, subs. pr. f., v. **Ortygia**. 1) (Ov. Met. 15, 337). 2) (Ov. F. 4, 471).

Ortygius, *-a*, *-um*, adj. Ortígio, de Ortígia, de Delos (Ov. Met. 1, 694).

orýza, *-ae*, subs. f. Arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).

1. **ōs**, **ōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Boca (como órgão da fala) (Cíc. Verr. 2, 56). Daí: 2) Voz, linguagem, palavra, idioma: **uno ore** (Cíc. Lae. 86) «a uma voz». Por extensão: 3) Expressão fisionômica, rosto, face (T. Lív. 28, 19, 12). II — Sent. figurado: 4) Fisionomia, ar, aspecto (Cíc. R. Post. 34). Onde: 5) Descaramento, imprudência (Sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 4, 66). 6) Abertura, entrada, goela (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Embocadura (T. Lív. 1, 22, 9). 8) Fonte, princípio (Verg. En. 1, 245). 9) Proa de navio (Hor. Epó. 4, 17).

2. **os**, **ossis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Osso, ossos, ossada (no pl.) (Cíc. Verr. 5, 128). Daí: 2) A parte interior do corpo (tratando-se de árvore, fruto), coração, caroço (Suet. Claud. 8). II — Sent. figurado: 3) Esqueleto (Cíc. Fin. 4, 6). III — Sent. poético: 4) Coração, entranhas (Verg. En. 5, 172).

oscē, adv. Na língua dos oscos (Varr. L. Lat. 5, 131).

oscen, *-inis*, subs. n. Óscen, ave cujo canto servia de presságio (Cíc. Div. 1, 120).

Oscensês, *-um*, subs. loc. m. pl. Oscenses, habitantes de Osca (Cés. B. Civ. 1, 60).

Oscēnsis, -e, adj. Oscense, de Osca, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 10).

Osci, -ōrum, subs. loc. m. pl. Oscos, antigo povo, que ficava entre os volscos e a Campânia (Verg. En. 7, 730).

oscillātiō, -ōnis, subs. f. Ação de balançar (Petr. 140, 9).

oscillum, -i, subs. n. Pequena imagem (que se pendurava nas árvores, para que fosse agitada pelo vento, em oferenda a Saturno e Baco) (Verg. G. 2, 389).

oscitans, -antis. I — Part. pres. de **oscito**. II — Adj.: Ocioso, negligente (Cíc. De Or. 2, 144).

oscitānter, adv. Com negligência, negligentemente (Cíc. Br. 277).

oscitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bocejo (Sên. Ep. 74, 33). II — Sent. figurado: 2) Tédio, aborrecimento (Quint. 11, 3, 3).

oscitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a boca, bocejar (Cíc. Br. 200). II — Sent. figurado: 2) Estar na ociosidade, descansar (Cíc. Nat. 1, 72). 3) Abrir-se (Plín. H. Nat. 16, 88).

oscitor, -āris, -āri = **oscito**, v. dep. intr. Bocejar (Plaut. Men. 834).

osculabūndus, -a, -um, adj. Que cobre de beijos (Suet. Vit. 2).

osculātiō, -ōnis, subs. f. Ação de beijar (Cíc. Cael. 49).

osculātus, -a, -um, part. pass. de **osculor**.

osculor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Oscular, beijar (Cíc. Tusc. 1, 92). II — Sent. figurado: 2) Acariciar (Cíc. Mur. 23).

osculum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Boquinha (Verg. En. 12, 434). II — Sent. especial: 2) Beijo, ósculo (Cíc. Rep. 4, 6).

Oscus, -a, -um, adj. Osco (Cíc. Fam. 7, 1).

Osdroēni, -ōrum, subs. loc. m. Osdroenos, habitantes de Osdroena, na Mesopotâmia (Eutr. 8, 3).

Osi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Osos, povo da Germânia (TÁC. Germ. 28).

Osīnīus, -i, subs. pr. m. Osínio, rei de Clúsiō e aliado de Enéias (Verg. En. 10, 655).

Osiris, -is, e -idis, subs. pr. m. 1) Osíris, uma das grandes divindades do Egito (Hor. Ep. 1, 17, 60). 2) Nome de um guerreiro rútilo (Verg. En. 12, 458).

Osismī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Osismos, po-

vo da Gália, que ficava junto ao Oceano (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

ōsor, -ōris, subs. m. O que odeia, inimigo (Plaut. Poen. 74).

ospes, v. **hospes**.

Osphāgus, -i, subs. pr. m. Ósfago, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 39).

1. ossa, pl. de os 2.

2. **Ossa**, -ae, subs. pr. f. Ossa, monte da Tessália, onde habitavam os Centauros (Verg. G. 1, 281). Obs.: **Ossan** (acus. gr.) (Ov. F. 1, 307).

Ossaëus, -a, -um, adj. De Ossa (Luc. 6, 334).

ossëus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) De osso, ósseo (Plín. H. Nat. 12, 115). Daí: 2) Ossudo, magro (Juv. 5, 53).

ossiculum (**ossuculum**), -i, subs. n. Osso pequeno (Petr. 63).

ossifraga, -ae, subs. f. Xofrango (ave de rapina) (Lucr. 5, 1.077).

ossifragus, -a, -um, adj. Ossífrago, que quebra os ossos (Sên. Contr. 10, 4).

ossis, gen. sing. de os 2.

ossium, gen. pl. de os 2.

ostēdi, perf. de **ostēdo**.

ostēndō, -is, -ēre, **ostēdi**, **ostēntum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, estender diante (Cat. Agr. 6, 2). Daí: 2) Pôr diante dos olhos, apresentar, mostrar, demonstrar, indicar (Cíc. Verr. 1, 1); (Cés. B. Civ. 3, 105, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com or, inf. ou interrog. ind.; ou como intr. absoluto.

ostēnsus = **ostēntus**, -a, -um, part. pass. de **ostēdo** (Luc. 2, 192).

ostentātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar com ostentação, exibição (Plín. Paneg. 56). II — Sent. particular: 2) Promessa (Cíc. At. 5, 13, 1). 3) Exibição militar (Cés. B. Gal. 7, 45, 3). 4) Falsa aparência, simulação (Cíc. Fin. 2, 77). III — Sent. figurado: 5) Ostentação, gala, aparato (Cíc. Lae. 86).

ostentātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que se gaba de, o que ostenta (TÁC. Hist. 2, 80). Daí: 2) O que chama a atenção (TÁC. An. 24, 3).

ostēntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar, oferecer (Cíc. At. 1, 16, 4). Daí: 2) Mostrar com afetação ou ostentação, gabar, ostentar (Cíc. Clu. 22); (Sal. B. Jug. 85, 29). II — Sent. figurado: 3) Mostrar para me-

ter medo; ameaçar com (Cíc. Fam. 4, 14, 1). 4) Prometer (Cíc. Fam. 9, 6, 2).

ostentum, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Presságio (na língua augural), daí: 2) Prodígio, maravilha (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 108).

1. **ostentus, -a, -um**, part. pass. de ostendo.

2. **ostētus, -ūs**, subs. m. Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, de expor à vista, amostra, exibição (Tác. An. 1, 29). Daí: 2) Prova, sinal evidente (Tác. An. 15, 64).

1. **Ostia, -ae**, subs. pr. f. Óstia, porto na foz do Tibre (Cíc. Fam. 9, 6, 1).

2. **Ostia, -ōrum**, subs. n. pl. (T. Lív. 9, 19, 4), v. **Ostia, -ae**.

ostiārium, -i, subs. n. Imposto sobre as portas (Cés. B. Civ. 3, 32, 2).

ostiarus, -i, subs. m. Porteiro (Petr. 56).

ostiātīm, adv. De porta em porta, de casa em casa (Cíc. Verr. 4, 53).

Ostiēnsis, -e, adj. Ostiense, de Óstia (Cíc. At. 12, 23, 3).

1. **ostium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Entrada, abertura (Varr. R. Rust. 1, 51). II — Daí, em sent. particular: 2) Boca (de um rio), embocadura, foz (Cés. B. Civ. 2, 1). 3) Porta: **rectum ostium** (Plaut. Mil. 329) «porta da frente».

2. **Ostium oceāni**, subs. pr. (Cíc. Pomp. 33). Entrada do Oceano (estreito de Gibraltar).

Ostōrius, -i, subs. pr. m. Ostório, nome de homem (Tác. An. 16, 23).

ostrēa, -ae, subs. f. Ostra (Cíc. frg. F. 5, 78).

ostreōsus (-iōs), -a, -um, adj. Abundante em ostras (Catul. 18, 4).

ostrēum, v. **ostrēa** (Hor. Sát. 2, 4, 33).

ostrīa, v. **ostrēa**.

ostrīfer, -fēra, -fērum, adj. Ostrífero, que produz ostras, abundante em ostras (Verg. G. 1, 207).

ostrinus, -a, -um, adj. De púrpura (Prop. 1, 14, 20).

ostrum, -i, subs. n. 1) Púrpura (Verg. En. 5, 111). 2) Tecido de púrpura (Verg. En. 1, 700). Obs.: Sentidos especializados, por se extrair a púrpura da ostra.

Osyris, v. Osiris.

Otācilius, -i, subs. pr. m. Otacílio, nome de família (Cés. B. Civ. 3, 28).

Othō, -ōnis, subs. pr. m. Otão, sobrenome romano, destacando-se: a) L. Roscius

Othon, tribuno do povo que determinou o lugar dos cavaleiros no teatro (Cíc. Mur. 40); b) **M. Salvius Othon**, que destronou Galba e foi vencido por Vitêlio (Juv. 2, 99).

Othōniani, -ōrum, subs. m. pl. Soldados de Otão (Tác. Hist. 1, 34).

Othōniānus, -a, -um, adj. De Otão (Tác. Hist. 2, 24).

Othos, v. Otus.

Othryādēs, -ae, subs. pr. m. 1) Otriades, filho de Otris (Verg. En. 2, 319). 2) General espartano, único sobrevivente de um combate contra os Argivos (Ov. F. 2, 665).

ōffor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Estar de folga, descansar, estar sem fazer nada (Cíc. Of. 3, 58); (Hor. Sát. 1, 6, 128).

ōtiōsē, adv. 1) Na ociosidade (Cíc. Of. 3, 97). 2) Lentamente, sem pressa, sem preocupação, à vontade, pouco a pouco (Cíc. Verr. 4, 33); (Ter. Heaut. 342).

ōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ocioso, desocupado, que nada faz (Cíc. Lae. 16). II — Sent. figurado: 2) Calmo, tranquilo (Cíc. Fam. 9, 25, 3). 3) Neutro, que guarda neutralidade (Cíc. Of. 2, 26). 4) Lento, insípido, apático (tratando-se do estilo) (Tác. D. 18). III — Sent. moral: 5) Ocioso, inútil (Plín. Ep. 9, 6, 4). Forma masculina usada substantivamente: 6) homem afastado da política (Cíc. Of. 1, 70).

ōtium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo de repouso, vagar, ócio (Cíc. Of. 3, 1). Daí, por extensão: 2) Lugar de repouso, retiro, solidão (Cíc. De Or. 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Calma, paz, tranquilidade, sossego, ventura, felicidade (Cés. B. Civ. 1, 5, 5). 4) Lazer produtivo (Cíc. Tusc. 5, 105). 5) Estudos feitos com vagar, estudos de gabinete (Cíc. Leg. 3, 14). 6) Inação, ociosidade (Cíc. Ac. 2, 5).

ōtopēta, -ae, subs. m. Que tem orelhas compridas (Petr. Sat. 35).

Otreus, -ēi, ou -ēos, subs. pr. m. Otreu, nome de homem (V. Flac. 4, 162).

Otriculānus, v. Ocriculānus.

Otus (Othus, Othos, Oetus), -i, subs. pr. m. Oto, nome de um gigante (Verg. Cul. 233).

1. **ōvātus, -a, -um**, adj. Que tem a forma de um ovo, oval (Plín. H. Nat. 15, 85).

2. **ovātus, -a, -um**. Part. pass. de ovo: adquirido pela vitória (Pérs. 2, 55).

3. **ovātus, -ūs**, subs. m. Grito de vitória (V. Flac. 6, 187).

Ovīa, -ae, subs. pr. f. Óvia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 21, 4).

Ovidiānus, -a, -um, adj. De Ovídio, que imita Ovídio (Sên. Contr. 1, 2, 22).

Ovidius, -i, subs. pr. m. Ovídio. 1) P. Ovídio: Nasão, o grande poeta elegíaco latino, nascido em Sulmona, no Lácio, no ano 43 a. C. (Quint. 10, 1, 88). 2) Um romano, amigo de Marcial (Márc. 7, 44).

ovile, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Curral (de ovelhas), redil, aprisco (Verg. G. 3, 537). II — Daí, em sent. especial: 2) Curral (de cabras) (Ov. Met. 13, 828). 3) Recinto no Campo de Marte onde se reuniam as tribos para votar (T. Lív. 26, 22, 11).

ovilis, -e, adj. De ovelha (Apul. M. 4, p. 145, 13).

ovis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ovelha, carneiro (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí, por extensão: 2) A lã (das ovelhas) (Tib. 2, 4, 28). III — Sent. figurado: 3) Um simplório, um imbecil (Plaut. Bac. 112).

Ovīus, -i, subs. pr. m. Óvio, nome de homem (Cíc. At. 16, 1, 5).

ovō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Sent. próprio: 1) Soltar gritos de alegria (Verg. En. 3, 189); (Verg. G. 1, 346). Daí, por especialização: 2) Regozijar-se com a vitória, alcançar um triunfo, triunfar por ovação (Cíc. De Or. 2, 195).

ovum, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Ovo: ab ovo usque ad mala (Hor. Sát. 1, 3, 6) «desde o ovo até as maçãs» (expressão proverbial que significa: «do começo ao fim do jantar» e, por extensão, «do começo ao fim de alguma coisa»). Daí: 2) Ovo de madeira que servia para marcar quantas vezes os carros davam volta à arena (T. Lív. 41, 27, 6).

Oxāthrēs, -is, subs. pr. m. Oxatres, irmão de Dário Codomano (Q. Cúrc. 3, 11, 8).

Oxīmum, v. Auxīmum.

Oxiōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Oxiões, povo da Germânia (Tác. Germ. 46).

oxygārum, -i, subs. n. Salmoura com vinagre (Marc. 3, 50, 4).

P

p, f. n. 15.^a letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **P.** = **Publius, parte, pater, pedes, pia, pondo, populus, publicus** etc. 2) **P. C.** = **patres conscripti**, senadores. 3) **P. M.** = **pontifex maximus**, pontífice máximo. 4) **P. R.** = **populus romanus**, povo romano. 5) **P. S.** = **pecunia sua**, com seu dinheiro.

pābulāris, -e, adj. Relativo ao sustento (dos animais de carga) (Plín. H. Nat. 18, 142).

pābulāfŏ, -ōnis, subs. f. 1) Ação de pastar, pastagem (Varr. R. Rust. 3, 16). 2) Forragem, ação de forragear (Cés. B. Gal. 7, 16, 3).

pābulātor, -ōris, subs. m. Forrageador, o que vai à forragem (Cés. B. Gal. 5, 17, 2).

pābŭlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Ir à forragem, forragear, procurar víveres, ir às provisões (Cés. B. Gal. 5, 17, 2); (Plaut. Rud. 295).

pābŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para alimentar; daí: pasto, pastagem, forragem (Cés. B. Gal. 7, 18, 1). 2) Alimento (Verg. G. 1, 86). II — Sent. figurado: 3) Alimento (Cíc. C. M. 49).

pācālis, -e, adj. De paz, pacífico (Ov. Met. 6, 101).

Pācārius, -i, subs. pr. m. Pacário, nome de homem (Tác. Hist. 2, 16).

pācātē, adv. Pacatamente, pacificamente (Petr. 10, 3).

pācātor, -ōris, subs. m. Pacificador (Sên. Bén. 1, 13, 3).

pācātus, -a, -um. I — Part. pass. de **paco**. II — Adj.: Pacífico, em paz, tranqüilo, sossegado, calmo, benévolo, afável (Cíc. Leg. 4). III — Subs. m. pl.: **paca-**

ti, -ōrum, povo com que se está em paz (Sal. B. Jug. 32, 3).

Pacċius, -i, subs. pr. m. Pácio, nome de homem (Juv. 7, 12).

Pācēnsis, -is, subs. pr. m. Paçense, nome de homem (Tác. Hist. 1, 20).

Pachŷnum, -i, subs. pr. n. (Cíc.) e **Pachŷnus** (-os), -i, subs. pr. m. e f. Paquino, promontório a L. da Sicília, atual cabo Pássaro (Ov. Met. 13, 725).

Pacidēiānus, -i, subs. pr. m. Pacideiano, nome de um gladiador célebre (Cíc. Tusc. 4, 48).

pācifer, -fēra, -fērum, adj. Pacificador, pacífico (Verg. En. 8, 116).

pācificāfŏ, -ōnis, subs. f. Volta à paz, reconciliação, pacificação (Cíc. Fam. 10, 27, 2).

pācificātor, -ōris, subs. m. Pacificador (T. Lív. 27, 30, 4).

pācificātōrius, -a, -um, adj. Que deve estabelecer a paz, destinado a tratar da paz (Cíc. Phil. 12, 3).

pācificātus, -a, -um, part. pass. de **pacífico**.

pācificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: intr.: 1) Tratar da paz, negociar a paz, fazer a paz (Sal. B. Jug. 66, 2). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Apaziguar, acalmar (Catul. 68, 76).

pācificor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer a paz (Plaut. St. 517).

pācificus, -a, -um, adj. Pacífico, que gosta da paz, que estabelece a paz (Cíc. At. 8, 12, 4).

Pacilus, -i, subs. pr. m. Pacilo, sobrenome romano na família Fúria (T. Lív. 4, 12, 1).

pācis, gen. de **pax**.

paciscō, -is, -ēre = **paciscor** (Plaut. Bac. 871).

paciscor, -ēris, -cisci, pactus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Fazer um tratado, fazer um pacto, pactuar, ajustar, contratar (Cíc. Verr. 3, 36); (T. Lív. 25, 33). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Estipular; prometer, empenhar (Cíc. Sest. 55); (Verg. En. 5, 230); (T. Lív. 4, 4, 10).

pacō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pacificar (depois de ter vencido) (Cíc. Fam. 15, 4, 8). II — 2) Domar, submeter, vencer (sent. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 2, 45).

Pacōniānus, -i, subs. pr. m. Paconiano, nome de homem (TÁC. An. 6, 3).

Pacōniūs, -i, subs. pr. m. Pacônio, nome de família romana (Cíc. Mil. 74).

Pacōrus, -i, subs. pr. m. Pácoro. 1) Filho de Orodes, rei dos partos; invadiu três vezes as províncias romanas além do Eufrates, mas não conseguiu expulsar os romanos da Ásia. Foi aprisionado e morto em 38 a.C. por Ventidius Bassus, lugar-tenente de Antônio (Cíc. At. 5, 18, 1). 2) Outro rei dos partos, contemporâneo de Domiciano (Plín. Ep. 10, 16, 2).

pacta, -ae, subs. f. Noiva (Verg. En. 10, 79).

pactō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acordo, tratado (T. Lív. 9, 11, 4). II — Daí: 2) Promessa, compromisso (T. Lív. 4, 4, 8). Na língua jurídica: 3) Adjudicação dos impostos públicos (Cíc. Fam. 13, 65, 1). 4) Combinação, acordo (sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 1, 17).

Pactōlis, -idis, subs. loc. f. Pactólida, do Pactolo (Ov. Met. 6, 16).

Pactōlus, -i, subs. pr. m. Pactolo, rio da Lídia, cujas areias têm ouro, atual Sarabat (Verg. En. 10, 142).

pactum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pacto, convenção, acordo, contrato, promessa, palavra (Cíc. Verr. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Modo, maneira, forma (somente no abl. sing.): **nullo pacto** (Cíc. Fin. 1, 27) «de forma alguma».

Pactumējus (Pactumeius), -i, subs. pr. m. Patumeio, nome de homem (Hor. Epo. 17, 50).

1. **pactus**, -a, -um, part. pass. de **paciscor**. I — Sent. próprio: 1) Que fez uma convenção, que ajustou (Plín. H. Nat. 35, 99). Sent. passivo: 2) Convencionado; combinado, ajustado (Cíc. Of. 3, 107). II — Daí: 3) Prometida em casamento; noiva: **filia pacta** alicui (Cíc. At. 5, 21, 2) «filha prometida em casamento a alguém». i. e., «noiva de alguém».

2. **pactus**, -a, -um, part. pass. de **pango**.

3. **pactus**, -i, subs. m. Noivo (Estác. Theb. 3, 17).

Pacūlla, -ae, subs. pr. f. Pacula Mínia, sacerdotisa do Baco (T. Lív. 39, 13).

Pācuvianus, -a, -um, adj. Pacuviano, do poeta Pacúvio (Cív. Div. 1, 131).

Pācuvius, -i, subs. pr. m. Pacúvio. 1) Marcus Pacuvius, poeta dramático latino, natural de Brundísios, sobrinho de Ênio, e contemporâneo de Públio Cipião, o Africano (Cíc. Br. 229). 2) Pacuvius Calavius, senador de Cápuia, que aconselhou a aliança com Aníbal (T. Lív. 23, 2, 2). 3) Pacuvius Minius Celer, hóspede de Aníbal em Cápuia (T. Lív. 23, 8, 1).

Padūa, -ae, subs. pr. f. Pádua, uma das desembocaduras do Pó (Catul. 95, 7).

Padus, -i, subs. pr. m. Pó, grande rio da Itália, que desemboca no mar Adriático (Verg. En. 9, 680).

Padūsa, -ae, subs. f. Padusa, braço do rio Pó, que passa em Ravena, hoje Canal de S. Alberto (Verg. En. 11, 457).

Paean, -ānis, subs. pr. m. Peão, um dos nomes de Apolo (Ov. Met. 14, 720).

Paeant, v. **Poeant**.

paedagōgūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escola (para escravos destinados a ofícios mais elevados) (Plín. Ep. 7, 27, 13). II — Daí, por extensão: 2) Crianças que freqüentavam essa escola (Sên. Ep. 123, 7).

paedagōgus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanhava as crianças, preceptor, mestre (Cíc. Lae. 74). Daí: 2) Pedagogo (Suet. Ner. 37). II — Sent. figurado: 3) Guia, condutor, mentor (Sên. Ep. 110, 1).

1. **paedicō**, -ās, -āre, v. tr. Dar-se à pederastia, homossexualismo, praticar o homossexualismo (Catul. 16, 1).

2. **paedico**, -ōnis, subs. m. Pederasta (Marc. 6, 33, 1).

paedīdus, -a, -um, adj. Porco, sujo (Petr. 34, 5).

paedor, -ōris, subs. m. Imundície, aspecto repugnante. (no plural) (Cíc. Tusc. 3, 62).

Paeducēus, v. **Peducaeus**.

paelex, v. **pellex**.

Paelignī, v. **Peligni**.

Paemāni, -ōrum, subs. loc. m. Pemanos, povo da Bélgica, de origem germânica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

paenē ou **pēnē**, adv. Quase, por um fio, a ponto de (Cíc. At. 5, 20, 6).

paeninsŭla (pēninsŭla), -ae, subs. f. Península (T. Lív. 26, 42, 8).

paenitēndus, -a, -um, gerundivo de **paenitēo**.

paenitēns, -ēntis, part. pres. de **paenitēo**. Obs. Constrói-se como absoluto; com gen.; e com abl. com **de**.

paenitēntia, -ae, subs. f. Arrependimento, pesar, contrição (Tác. D. 15).

paenitēō, -ēs, -ēre, -i, v. tr. e intr., v. **paenitēt**.

paenitēt, -ēbat, -ēre, **paenitūit**, v. impers. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não ter bastante, não estar satisfeito com (Cíc. De Or. 3, 32); (Plaut. St. 550/551). II — Daí: 2) Ter pesar de, arrepender-se (Cíc. Fam. 9, 5, 2); (Cíc. At. 8, 1, 3). Obs.: Na língua falada, tendia a se tornar pessoal, sendo atestado como tal no latim arcaico e até em Cícero, Ex: **consili** (Sal. Hist. 1, 68) «arrepender-se do projeto»; (T. Lív. 36, 22, 3). Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; ou só com acus. de pess.; com acus. de pess. e inf.; com acus. de um pron. n.; ou com uma or. introduzida por **quod**; finalmente como absol.

paenitūit, perf. de **paenitēt**.

paenitūrus, -a, -um, part. fut. de **paenitēt**.

1. **paenŭla** (pēnŭla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pênula, capa com capuz (usada nas viagens) (Cíc. Mil. 54). II — Sent. figurado: 2) Cobertura (Marc. 13, 1, 1).

2. **Paenŭla**, -ae, subs. pr. m. Pênula, sobrenome romano (T. Lív. 25, 19, 9).

paenulātus, -a, -um, adj. Vestido com pênula (capa com capuz) (Cíc. Mil. 28).

paēōn, -ōnis, subs. m. Peôn (pé formado por uma sílaba longa e três breves) (Cíc. De Or. 3, 183).

Paēōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Peônes, habitantes da Peônia (Ov. Met. 5, 513). Obs.: Sing.: **Paeon** (T. Lív. 42, 51, 6).

Paēōnŭa, -ae, subs. pr. f. Peônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 33). 2) Emátia ou Macedônia (T. Lív. 40, 3).

Paēōnis, -īdis, subs. loc. f. Peônide, da Peônia (Ov. Met. 5, 303).

Paēōnŭs, -a, -um, adj. 1) De Peão, i. e., do deus da Medicina, e daí: 2) Medicinal, salutar (Verg. En. 7, 769).

Paestāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pestanos, habitantes de Pesto (T. Lív. 37, 10).

Paestānus, -a, -um, adj. Pestano, de Pesto (Cíc. At. 16, 6, 1).

Paestum, -i, subs. pr. n. Pesto, cidade da

Lucânia, na Itália, célebre pelas suas rosas (Cíc. At. 11, 17, 3).

Paetil, v. **Petil**.

Paetīna, -ae, subs. pr. f. Élia Petina, quarta esposa de Cláudio (Suet. Claud. 26).

paetŭlus, -a, -um, adj. Ligeiramente vesgo ou estrábico (Cíc. Nat. 1, 80).

1. **paetus**, -a, -um, adj. Um tanto vesgo ou estrábico (Hor. Sát. 1, 3, 45). Obs.: **Paeta** era um epíteto de Vênus, aludindo às olhadelas furtivas com o canto dos olhos (Ov. A. Am. 2, 659).

2. **Paetus**, -i, subs. pr. m. Peto, sobrenome romano de muitas pessoas, entre as quais Peto Cecina, condenado à morte no governo de Cláudio (Tác. An. 16, 34).

pāgānŭca, -ae, subs. f. (subent. **pila**). Bola especial, usada primeiramente pelos camponeses (Marc. 7, 32, 7).

1. **pāgānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da aldeia, do campo (Ov. F. 1, 670). II — Daí: 2) Civil (em oposição a soldado, na língua militar), paisano (Plín. Ep. 7, 25, 6).

2. **pāgānus**, -i, subs. m. 1) Camponês, aldeão (Cíc. Dom. 74). 2) População civil (no pl., em oposição aos soldados). (Tác. Hist. 1, 53).

Pagāsa, -ae, subs. pr. f. Págasa, cidade marítima da Tessália, onde se construiu o navio dos argonautas, Argo (Prop. 1, 20, 17).

Pagasaeus e **Pagasēŭs**, -a, -um, adj. Pagaseu e pagaseio, de Págasa, dos argonautas (Ov. Met. 7, 1).

pāgātim, adv. Por aldeias (T. Lív. 31, 39).

pāgēlla, -ae, subs. f. Pequena página, folha de papel (Cíc. Fam. 11, 25, 2).

pager, v. **phager**.

Pagīda, -ae, subs. pr. m. Págida. 1) Rio da África, provavelmente na Numídia (Tác. An. 3, 20). 2) Rio da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).

pāgīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Latada, ramada (Plín. H. Nat. 17, 169). II — Sent. figurado (usual): 2) Coluna de um escrito ou papiro, página (Cíc. At. 13, 34). Por extensão: 3) Carta, livro, obra literária (Cíc. Fam. 16, 4, 1).

pāginŭla, -ae, subs. f. Página pequena, paginazinha (Cíc. At. 4, 8b, 2).

pāgus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco ou baliza metida na terra (Verg. G. 2, 383). II — Daí: 2) Território rural limitado por marcos, distrito (na Gália e na Germânia) (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 3) Aldeia, povoação (Cíc. Fin. 2, 12).

pāla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enxada, pá (T. Lív. 3, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Engaste de um anel (Cíc. Of. 3, 38). 3) Pá (de limpar o grão) (Cat. Agr. 11).

Palāemōn, -ōnis, subs. pr. m. Palemão ou Palémon. 1) Filho de Átamas e Leucotoe, transformado em deus marinho (Verg. En. 5, 823). 2) Remmius Palaemon, gramático latino do I séc. d.C. que viveu em Roma durante o império de Tibério e Cláudio (Quint. 1, 4, 20). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 50).

Palaepharsālus, -ī, subs. pr. f. Palefarsalo, cidade da Tessália, vizinha de Farsala, hoje Farsa (T. Lív. 44, 1, 5).

Palaephafius, -a, -um, adj. De Palefato, escritor grego (Verg. Cir. 88).

Palaepōlis, -is, subs. pr. f. Palépolis, cidade da Campânia, reunida posteriormente a Nápoles (T. Lív. 8, 22, 5).

Palaepolitāni, -ōrum, subs. loc. m. Paleopolitanos, habitantes de Palépolis (T. Lív. 8, 22, 8).

Palaestē, -ēs, subs. pr. f. Paleste, porto do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 6, 3).

Palaestīni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Palestinos, habitantes da Palestina (Ov. Met. 4, 46).

Palaestinus, -a, -um, adj. Da Palestina (Ov. F. 2, 464).

palaestra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palestra, exercício da luta, luta (Cíc. De Or., 1, 73). Daí: 2) Lugar onde se pratica a ginástica, ginásio (Verg. En. 6, 642). II — Sent. figurado: 3) Escola, exercícios de retórica (Cíc. Br. 37). 4) Exercício, habilidade (na política) (Cíc. At. 5, 13, 1). 5) Cultura, elegância (Cíc. Or. 186).

palaestrīca, -ae, subs. f. A ginástica (Quint. 2, 21, 11).

palaestrīcūs, -a, -um, adj. 1) Relativo à luta ou palestra (Cíc. Of. 1, 130). 2) Que favorece a palestra (Cíc. Verr. 2, 54).

palaestrīta, -ae, subs. m. 1) Palestrita, mestre da palestra (Cíc. Verr. 2, 36). 2) Atleta, lutador (Cíc. Opt. 8).

palam, adv. 1) Em público, na frente de todos, claramente (Cíc. Mil. 25). 2) É de uso freqüente na expressão *esse palam*, «ser de notoriedade pública»: *haec, quae sunt palam* (Cíc. Pis. 14) «essas coisas, que são de notoriedade pública». 3) Na língua imperial *palam* passou a ser empregada como prep. acompanhada de abl.: *diante de, perante* (Ov. Trist. 5, 10, 39).

Palamēdēs, -is, subs. pr. m. Palamedes, herói grego, filho de Náuplio, rei da Eubéia, e de Clímene (Cíc. Tusc. 1, 98).

palang, v. **phal**.

palans, -āntis, part. pres. de **palor**.

Palantēum, v. **Pallantēum**.

palathium, -ī, subs. n. Seirinha de figos, pequeno bolo de frutas cristalizadas, especialmente de figos (Marc. 13, 27).

Palātina, -ae, subs. pr. f. Palatina, a décima região de Roma (Plín. H. Nat. 18, 13).

Palātīnus, -a, -um, adj. Palatino, do monte Palatino: **Palatīni colles** (Ov. Met. 15, 560) «os cumes do Palatino», i. e., o monte Palatino.

Palātium, -ī, subs. pr. n. Palácio. 1) Monte de Roma, também chamado monte Palatino (T. Lív. 1, 7, 3). 2) Residência dos Césares, no monte Palatino, a partir de Augusto (Ov. A. Am. 3, 119).

palātum, -ī, subs. n. ou **palātus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palato, céu da boca (Verg. G. 3, 388). II — Sent. figurado: 2) Abóbada celeste, céu (Cíc. Nat. 2, 49).

1. **pālātus**, -a, -um, part. pass. de **palor**.

2. **palātus**, -ī, v. **palātum**.

palēa, -ae, subs. f. Palha (Verg. G. 3, 134).

palēar, -āris, subs. n. (geralmente no pl.). Papada do boi (Verg. G. 3, 53).

Palēnses, -ium, subs. loc. pl. Palenses, habitantes de Pale, cidade da ilha Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Palēs, -is, subs. pr. f. Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Verg. Buc. 5, 35).

Palēstē, **Palestīnus**, v. **Palaest**.

palestrīta, v. **palaestrīta**.

Palicānus, -ī, subs. pr. m. Palicano, sobre-nome romano (Cíc. Verr. 2, 100).

Palīci, -ōrum, subs. pr. m. Palicos, irmãos gêmeos, filhos de Júpiter e de Tália, adorados na Sicília (Ov. Met. 5, 406).

Palīcus, -ī, subs. pr. m. sing. Um dos dois Palicos (Verg. En. 9, 585).

Palīlla (**Parīlla**), **īum** ou **-iōrum**, subs. n. pl. Palílias, festas em honra de Pales (Cíc. Div. 2, 98).

Palīlis, -e, adj. De Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Ov. Met. 14, 774).

palimpsēstus (-os), -ī, subs. m. e. f. Palimpsesto (pergamínio que foi raspado para aí se escrever de novo) (Cíc. Fam. 7, 18, 2).

Palinūrus, -ī, subs. pr. m. Palinuro. 1) Pi-

loto de Enéias (Verg. En. 5, 847). 2) Cabo Palinuro, na Lucânia, onde Palinuro foi enterrado (Verg. En. 6, 381).

paliŭrus, -i, subs. f. Paliúro (planta) (Verg. Buc. 5, 39).

palla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mantilha usada pelas senhoras romanas (Verg. En. 11, 576). II — Sents. diversos: 2) Veste que usavam os atores, em cena (Ov. Am. 2, 18, 15). 3) Veste que usavam os músicos, em cena (Ov. F. 2, 107). 4) Cortina, tapeçaria (Sên. Ir. 3, 22, 2).

pallāca, -ae, subs. f. Concubina (Suet. Vesp. 21).

Pallādŭm, -i, subs. pr. n. Paládio, estátua de Palas, como era chamada Minerva pelos troianos, que a veneravam como protetora da sua cidade (Verg. En. 2, 166).

Pallādŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Palas (Verg. G. 2, 181). Daí: 2) **Palladia corona** (Ov. A. Am. 1, 727) «coroa de oliveira». 3) **Palladiae arces** (Ov. Met. 7, 399) «Atenas». II — Sent. figurado: 4) Douto, instruído, sábio (Marc. 9, 100, 3). 5) Destro, hábil (Estac. S. 1, 1, 5).

Pallantēum, -i, subs. pr. n. Palanteu. 1) Cidade da Arcádia, no Peloponeso, fundada por Palas, filho de Licaon, e pátria do rei Evandro (T. Lív. 1, 5, 1). 2) Cidade da Itália, no Lácio, fundada por Evandro, no monte Palatino, e englobada na Roma de Rômulo (Verg. En. 8, 54).

Pallantēus, -a, -um, adj. Palanteu, de Palanteu (Verg. En. 9, 196).

Pallantŭs, -adis e Pallāntis, -idis, subs. pr. f. Palanciade ou Palântis, descendente do gigante Palas, i. e., a Aurora (Ov. Met. 15, 700).

Pallāntis, subs. f., v. **Pallantŭs**.

Pallantŭs, -a, -um, adj. Que descende de Palas: **Pallantius heros** (Ov. F. 5, 647) «Evandro».

1. Pallas, -adis e -ados, subs. pr. f. Palas. 1) Outro nome ou sobrenome de Atena ou Minerva, deusa da guerra e das belas-artes. Em Homero, a deusa é chamada sempre de **Pallas Atena** (Verg. En. 7, 154). 2) V. **Palladium** (Ov. Met. 13, 99). Daí: 3) Templo de Palas, onde estava o Paládio (Prop. 4, 4, 45). 4) A árvore consagrada a Palas e seus derivados: a oliveira, a azeitona e o azeite (Ov. Trist. 4, 5, 4); (Ov. Her. 19, 44). 5) **Palladis ales** (Ov. F. 2, 89) «a coruja».

2. Pallās, -antis, subs. pr. m. Palante. 1) Pai de uma certa Minerva, morto pela filha (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Filho e antepassado de Pandião (Ov. Met. 7, 500). 3) Filho e ancestral de Evandro (Verg. En. 8, 54). 4) Liberto de Cláudio (TÁC. An. 12, 53).

Pallātinus, -a, -um, v. **Palatŭnus**.

Pallēne, -es, subs. pr. f. Palene. 1) Cidade da Macedônia, na península formada pelo golfo Termaico (Ov. Met. 15, 356). 2) Cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Pallēnēnsis, -e, adj. Palenense, de Palene, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 10).

pallens, -ēntis. A) Part. pres. de **pallēo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Palente, pálido, de cor pálida, lívido, amarelado (Verg. Buc. 2, 47). Daí: 2) Pálido, pouco luminoso, sombrio (Verg. En. 4, 26). II — Sent. poético: 3) Que torna pálido, que faz empalidecer (Verg. En. 6, 275).

pallēō, -ēs, -ēre, pallŭi, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar pálido, estar amarelo, perder a cor (Ov. F. 2, 468); (Cíc. Phil. 2, 84). Daí: 2) Perder a cor pelo medo, recear por, temer por (Hor. Ep. 1, 7, 7). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Temer, recear (Hor. O. 3, 27, 28). Obs.: Constrói-se como absol.; com dat.; ou com acus.

pallēscō, -is, -ēre, pallŭi, v. incoat. de **pallēō**, intr. Empalidecer, tornar-se pálido, amarelo ou escuro (Hor. Ep. 1, 1, 61); (Ov. A. Am. 3, 704).

palliātus, -a, -um, adj. Vestido de **pallium**, traje próprio dos gregos; dos gregos (Cíc. Phil. 5, 14).

pallidŭlus, -a, -um, adj. Um tanto pálido, lívido (Catul. 65, 6).

pallidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pálido, descorado (Hor. Sát. 2, 2, 76). II — Sent. figurado: 2) Pálido de susto (Ov. Her. 12, 97). III — Sents. diversos: 3) Amarelado, de cor pálida (Ov. Met. 4, 134). 4) Pálido, pouco luminoso (Plín. H. Nat. 2, 22). 5) Que torna pálido (Hor. O. 1, 4, 13).

palliolātus, -a, -um, adj. Coberto com capuz (Marc. 9, 32, 1).

palliŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno **pallium**, capa pequena, mantilha (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. diverso: 2) Capuz (Ov. A. Am. 1, 734).

pallŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peça principal do vestuário dos gregos, manto grego (Ov. Am. 1, 4, 50). II —

Daí, por extensão: 2) Manto, toga ampla (Marc. 3, 63, 10). III — Sent. particular: 3) Coberta, manta da cama (Ov. Her. 21, 170).

pallor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palor, palidez, cor pálida (Verg. En. 4, 449). II — Sent. figurado: 2) Palidez (do medo) (Plaut. Men. 610). 3) Cor pálida dos objetos (Ov. Met. 8, 759).

pallūi, perf. de **pallēo** e de **pallēsko**.

pallūla, -ae, subs. f. Pequena capa ou manto (Plaut. Truc. 52).

palma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palma (da mão), concavidade da mão e, por metonímia, mão (Cíc. Sest. 117). Daí: 2) Pata (de um palmípede) (Plín. H. Nat. 10, 52; pata de um ganso ou pato). II — Sents. derivados: 3) Parte do tronco de onde saem os ramos e, em sent. especial: tronco da palmeira, palmeira (Cíc. Verr. 5, 87). 4) Palma, ramo da palmeira (Cat. Agr. 113). 5) Tâmara (fruto da palmeira) (Ov. F. 1, 185). 6) Vassoura (de palmeira) (Hor. Sát. 2, 4, 83). 7) Palma (dada aos vencedores como símbolo da vitória), vitória, vencedor, o primeiro lugar (Cíc. At. 4, 15, 6); (Verg. En. 5, 339). Na língua náutica: 8) Pá do remo, remo (Catul. 64, 7).

Palmária (insŭla), subs. pr. f. Ilha das Palmeiras, na embocadura do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 81).

palmāris, -e, adj. Sent. próprio: 1) De palmeira; e daí: 2) Que merece a palma da vitória (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 6, 15); **illa palmāria, quod** (Cíc. Nat. 1, 20) «o que há de mais prodigioso é que...»

palmārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De palmeira, plantado de palmeiras (Plín. H. Nat. 3, 81). II — Daí: 2) Que merece a palma (tratando-se de uma coisa) (Ter. Eun. 930).

palmāta, v. **palmātus**, -a, -um.

palmātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marcado com a palma da mão (Quint. Decl. 1, 11). II — Daí: 2) Em que há palmas pintadas ou bordadas: **palmata tunica** (T. Lív. 30, 15, 11) «túnica ornada de palmas» (atributo de Júpiter Capitolino e, a seguir, dos que triunfavam). A túnica era também usada por pessoas de alta categoria.

palmes, -ŷtis, subs. m. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Vara da videira, sarmento (Verg. Buc. 7, 48). II — Daí: 2) Videira (Marc. 8, 40). 3) Rebento (de uma árvore) (Q. Cúrc. 4, 3, 10).

palmētum, -i, subs. n. Palmar, lugar onde crescem palmeiras, palmeiral (Hor. Ep. 2, 2, 184).

1. **palmēus**, -a, -um, adj. (palma). De palmeira, que tem a forma da palmeira (Plín. H. Nat. 12, 79).

2. **palmēus**, -a, -um, adj. (palmus). Do comprimento de um palmo (Plín. H. Nat. 26, 95).

palmifer, -fēra, -fērum, adj. Palmífero, que produz palmeiras (Ov. Am. 2, 13, 8).

palmiger, -gēra, -gērum, adj. Palmígero, que produz palmeiras (Plín. H. Nat. 35, 27).

1. **palmipēs**, -pēdis, adj. (palma). Que tem o pé espalmado, palmípede (Plín. H. Nat. 10, 29).

2. **palmipēs**, -pēdis, adj. (palmus). Que tem a altura de um pé e um palmo (Plín. H. Nat. 17, 143).

Palmira, v. **Palmŷra**.

palmōsus, -a, -um, adj. Abundante em palmeiras (Verg. En. 3, 705).

palmŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A palma da mão, mão (Apul. M. 8, 917). Na língua náutica: 2) Remo, pá do remo (Verg. En. 5, 163). II — Sent. derivado: 2) Tâmara (fruto da palmeira) (Suet. Aug. 76).

palmus, -i, subs. m. Palmo (medida de comprimento) (Plín. H. Nat. 12, 48).

Palmŷra, -ae, subs. pr. f. Palmira, cidade da Síria, num oásis entre Damás e o Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 88).

pālor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Errar daqui e dali, errar, dispersar-se, desgarrar-se, espalhar-se (T. Lív. 5, 44, 5); (Sal. B. Jug. 18, 2).

palpātŭo, -ōnis, subs. f. Apalpadela, contacto (Plaut. Men. 607).

palpātor, -ōris, subs. m. Lisonjeiro, adulator (Plaut. Men. 260).

palpātus, -a, -um, part. pass. de **palpo**.

palpēbra, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). 1) Pálpebra, pálpebras (Cíc. Pis. 43). 2) Cílios (Plín. H. Nat. 11, 154).

palpitātŭo, -ōnis, subs. f. Palpitação, pulsação (Plín. H. Nat. 32, 49).

palpitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Agitar-se vivamente, palpitar (Ov. Met. 6, 559); (Cíc. Nat. 2, 24); (Petr. 100, 4).

palpō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar (Ov. Met. 2, 867). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, lisonjear (Juv. I, 35).

palpor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar, acariciar (Plaut. Amph. 507). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear (Hor. Sát. 2, 1, 20).

palpum, -ī, subs. n. ou **palpus**, -ī, subs. m. Carícia, lisonja (Plaut. Amph. 526).

palūdāmētum, -ī, subs. n. Paludamento, manto militar de púrpura ou escarlate, insígnia do comando, e por isso reservado aos generais (T. Lív. 1, 26, 2). Obs.: No império é a insígnia do poder supremo.

palūdātus, -a, -um, adj. Vestido com traje militar, com o **paludamentum** (T. Lív. 41, 10).

palūdis, gen. de **palus**.

palūdōsus, -a, -um, adj. Paludoso, pantanoso (Ov. Met. 15, 268).

palūmba, -ae, v. **palūmbes**.

palūmbēs (-bis), -is ou **palūmbus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo bravo (Verg. Buc. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Pombinho (amante) (Plaut. Bac. 51).

Palūmbīnum, -ī, subs. pr. n. Palumbino, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 45, 9).

1. **pālus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca, poste, pelourinho (Cíc. Verr. 5, 11). II — Sent. figurado: 2) **Exerceri ad palum** (Sên. Ep. 18, 6) «exercitar-se no pelourinho, i. e., aguerir-se».

2. **pālūs**, -ūdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pântano, lagoa, paul (Cés. B. Gal. 2, 9, 1). II — Sents. diversos: 2) Junco, cana (Marc. 14, 160, 1). III — Sent. poético: 3) Água do Estige (rio dos infernos) (Verg. En. 6, 414).

pāluster (**pālūstris**), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Pantanoso (Cés. B. Gal. 7, 20, 4). Daí: 2) Que vem aos pântanos ou vive nos pântanos (Hor. Sát. 1, 5, 14). II — Sent. figurado: 3) Pantanoso (Pérs. 5, 60). Subs. n. pl.: 4) Lugares pantanosos (Plín. H. Nat. 14, 110).

Pammēnēs, -is e -ī, subs. pr. m. Pâmenes. 1) Orador grego, amigo de Bruto (Cíc. At. 5, 20, 10). 2) Astrólogo de Nero (Tác. An. 16, 14). Obs.: Gen.: -ī (Cíc. At. 5, 20, 10). Gen.: -is (Tác. An. 16, 14).

Pamphāgus, -ī, subs. pr. m. Pânfago, nome de um cão (Ov. Met. 3, 210).

Pamphīlus, -ī, subs. pr. m. Pânfilo, nome de diversas personagens: 1) Discípulo de Platão e mestre de Epicuro (Cíc. Nat. 1, 72). 2) Orador grego (Cíc. De Or. 3, 81).

3) pintor grego dos inícios do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 35, 75).

Pamphylia, -ae, subs. pr. f. Panfília, região ao sul da Ásia Menor, perto do mar Egeu (Cíc. Div. 1, 2).

Pamphylus, -a, -um, adj. Panfílio, de Panfília (Cíc. Div. 1, 25).

pampinārius, -a, -um, adj. Que produz pampanos (Plín. H. Nat. 17, 157).

pampināfō, -ōnis, subs. f. Desparra (da videira) (Plín. H. Nat. 17, 7).

pampinēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pampanos ou parras (Verg. En. 7, 396). 2) De pampano, feito de pampano (Ov. P. 2, 1, 13). II — Sent. derivado: 3) De vinho (Prop. 2, 24, 30).

pampīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pampano, ramo da videira com as folhas, parra, folhagem (da videira) (Verg. G. 1, 148). II — Daí: 2) Gomo da videira, renovo (Plín. H. Nat. 17, 175).

Pān, **Pānos**, subs. pr. m. Pã, deus grego, especialmente arcádico, protetor dos pastores, das pastagens e dos bosques. Nascido na Arcádia, filho de Hermes e da filha de Priops ou de Calisto, foi logo abandonado pela mãe por ser disforme e feio, com seus chifres e pés de bode, e levado pelo pai para o Olimpo. A ele se deve a invenção da flauta de sete tubos, chamada, por isso, «flauta de Pã» (Verg. En. 8, 344). Obs.: Acus.: **Pāna** (Cíc. Nat. 3, 56).

panāca, -ae, subs. f. Espécie de vaso de barro para beber (Marc. 14, 100).

1. **panacēa**, -ae, subs. f. Erva legendária, a que se atribuí a poder de curar todas as doenças, panacéia (Verg. En. 12, 419).

2. **Panacēa**, -ae, subs. pr. f. Panacéia, uma das quatro filhas de Esculápio, deus da medicina (Plín. H. Nat. 35, 137).

Panaetius, -ī, subs. pr. m. Panécio, filósofo estoico grego do II séc. a.C., natural de Rodes, mestre e amigo de Cipião, o segundo Africano (Cíc. Of. 1, 90).

panaetōlicus, -a, -um, adj. Panetólico, que abrange toda a Etólia (T. Lív. 31, 32, 3).

Panaetōlium, -ī, subs. pr. n. Panetólio. 1) Assembléia geral dos etólios (T. Lív. 31, 29, 1). 2) Alta montanha da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

pānāriolum, -ī, subs. n. Cestinho de pão (Marc. 5, 49, 10).

pānārium, -ī, subs. n. Cesto de pão (Plín. Ep. 1, 6, 3).

Panathēnāicus, -ī, subs. m. Panatēnaico, discurso de Isócrates pronunciado durante as Panatēnias (Cíc. Or. 38).

Panchaeus, -a, -um, adj. De Pancaia (Lucr. 2, 417); **Panchaei ignes** (Verg. G. 4, 379) «incenso queimado», «fumaça de incenso».

Panchāia, -ae, subs. pr. f. Pancaia, região da Arábia Feliz (Verg. G. 2, 139).

Panchāius, -a, -um, adj. De Pancaia (Ov. Met. 10, 309).

panchrēstus, -a, -um, adj. Pancresto, útil ou bom para tudo (Cíc. Verr. 3, 152).

pancratiāstēs (-ta), -ae, subs. m. Pancracista, atleta que combate no pancrácio (Quint. 2, 8, 13).

pancratīcē, adv. À maneira dos atletas, atleticamente (Plaut. Bac. 248).

pancratīon (-ium), -ī, subs. n. Pancrácio, combate que reunia a luta e o pugilato (Prop. 3, 14, 8).

Panda, -ae, subs. pr. m. Panda, rio da Índia asiática (Tác. An. 12, 16).

Pandārus, -ī, subs. pr. m. Pândaro. 1) Companheiro de Enéias, morto por Turno (Verg. En. 9, 672). 2) Filho de Licão, chefe dos lícios na guerra de Tróia. Feriu Menelau e foi morto por Diomedes (Verg. En. 5, 496).

Pandātāria, -ae, subs. pr. f. Pandatária, ilha do mar Tirreno, no Mediterrâneo, para onde foram desterradas Júlia, filha de Augusto, Agripina, esposa de Germânico, e Otávia, filha de Cláudio (Tác. An. 1, 53).

pandī, perf. de **pandō** 2.

pandīcūlōr, -ārī, -ārī, v. intr. Estender-se, alongar-se (Plaut. Men. 834).

Pandīōn, -ōnis, subs. pr. m. Pandíon, nome de diversas personagens: 1) Lendário rei ateniense, filho e sucessor de Ericteu e pai de Procne e Filomela (Ov. Met. 6, 426). 2) Rei da Índia, no tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 6, 23). Em sent. figurado: 3) O rouxinol (Ov. P. 1, 3, 39).

Pandionīus, -a, -um, adj. Pandíonio, de Pandíon (Ov. Met. 15, 430).

1. **pandō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curvar, vergar, dobrar (Quint. 11, 3, 100).

2. **pandō**, -is, -ēre, **pandī**, **pansum** e **pasum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, afastar (Cés. B. Gal. 1, 51, 3). Daí: 2) Abrir (afastando), fender (Verg. En. 2, 234); (T. Lív. 4, 15, 5). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, revelar, desvendar (Lucr. 5, 54). 4) Pôr a seco (Plaut. Poen. 312).

Pandōra, -ae, subs. pr. f. Pandora, nome da primeira mulher, segundo a tradição, recolhida por Hesfodo, que Hefestos formou de terra e água e que foi dotada pelos deuses de «todos os dons», donde o seu nome (Plín. H. Nat. 36, 19). Obs.: Gen.: -as (Plín. H. Nat. 36, 19).

Pandōsia, -ae, subs. pr. f. Pandósia. 1) Cidade do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3). 2) Lago no Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

Pandrosos, -ī, subs. pr. f. Pândroso, filha de Cécrope (Ov. Met. 2, 559).

1. **pandus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, curvo, recurvado; **panda carina** (Verg. G. 2, 445) «quilha recurvada». II — Daí: 2) Que se curva, inclinado, dobrado (Ov. A. Am. 1, 543).

2. **Pandus**, -ī, subs. pr. m. Pando, nome de homem (Tác. An. 2, 66).

pāne, -is, subs. n., v. **panis** (Plaut. Curc. 367).

panēgyrīcus, -a, -um, I — Adj.: 1) Apologético (Aus. Prof. 1, 13). II — Subs. m.: 2) Panegírico, elogio (Quint. 2, 10, 11). 3) O panegírico (de Isócrates) (Cíc. Or. 37).

Pānēs, -um, subs. pr. m. pl. Pās, Faunos ou Silvanos, divindades campestres (Ov. Her. 4, 171).

pangō, -is, -ēre, **panxī** (**peplgī** e **pēgī**), **panctum** e **pactum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar, enterrar, plantar (T. Lív. 7, 3, 5). Daí: 2) Estabelecer solidamente, firmar, concluir (um tratado) (Cíc. Pis. 37); (T. Lív. 9, 11, 7). II — Sent. figurado: 3) Prometer, convencionar, prometer em casamento (Cátul. 62, 28). 4) Escrever, produzir, compor (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Panhormitānus, -a, -um, adj. Panormitano, de Panormo (Cíc. Verr. 2, 13).

Panhōrmus, -ī, subs. pr. f. Panormo. 1) Cidade da Sicília, atual Palermo (Cíc. Verr. 2, 63). 2) Porto de Samos (T. Lív. 37, 10). 2) Porto do Quêrsoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 13). 4) Porto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 49). Obs.: O gênero neutro ocorre em Plínio (H. Nat. 3, 40).

pānīcum, -ī, subs. n. Milho painço (Cés. B. Civ. 2, 22).

pānificūm, -ī, subs. n. 1) Panificação (Varr. L. Lat. 5, 105). 2) Qualquer coisa cozida no forno: bolo, bolacha etc. (Suet. Vesp. 7).

pānis, -is, subs. m. Pão (Hor. Ep. 2, 1, 23).

Pāniscus, -ī, subs. pr. m. Panisco, Silvano, pequeno Pã (Cíc. Div. 1, 3).

pannicŭlus, -ī, subs. m. Pedaco de pano, trapo (Juv. 6, 258).

Pannonia, -ae, subs. pr. f. Panônia, região da Europa central entre o Danúbio e o Nórico, englobando ao sul e a oeste do Danúbio uma parte da Áustria, da Hungria e da Iugoslávia atuais (Ov. Trist. 2, 225).

Pannonicus, -a, -um, adj. Panônio, da Panônia (Suet. Aug. 20).

Pannōnis, -idis, subs. pr. f. Panônide, mulher habitante da Panônia (Luc. 6, 220).

pannōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esfarrapado, andrajoso (Cíc. At. 4, 3, 5). II — Por extensão: 2) Rugoso, enrugado (Marc. 3, 72, 3).

pannūcēus (-iūs), -a, -um, adj. Remendado (Petr. 14).

pannus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedaco de pano, pano (Hor. O. 1, 35, 21). II — Sent. pejorativo (mais comum): 2) Farrapo, trapo (Ter. Eun. 236). III — Sents. especiais: 3) Cueiro, faixa (V. Máx. 7, 2, 5). 4) Saco, mochila (Petr. 135, 4). IV — Sent. figurado: 5) Um pedaco (Hor. A. Poët. 16).

Panomphaeus, -a, -um, adj. Invocado por toda a parte (epíteto de Júpiter) (Ov. Met. 11, 198).

1. **Panōpē**, -ēs (Ov. F. 6, 499) e **Panopēa**, -ae (Verg. En. 5, 240), subs. pr. f. Panopéia, uma das nereidas.

2. **Panōpē**, -ēs, subs. pr. f. Pânope, cidade da Fócida (Ov. Met. 3, 19).

Panopeus, -ei ou -eos, subs. pr. m. Panopeu, nome de guerreiro (Ov. Met. 8, 312).

Panorm, v. **Panhorm**.

1. **pansa**, -ae, subs. m. Que anda com as pernas arqueadas (Plaut. Merc. 640).

2. **Pansa**, -ae, subs. pr. m. Pansa, apelido romano, notadamente o de **Caius Vibius Pansa**, cônsul romano com **Hirtius**, e lugar-tenente de César na Gália (Cíc. Fam. 10, 33, 3). Obs.: No pl. (Plín. H. Nat. 11, 254).

pansus, -a, -um, part. pass. de **pando**.

Pantagŭas e **Pantagŭēs** (**Pantacŭēs**), -ae, subs. pr. m. Pantácia, regato da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Pantalēōn, -ōntis, subs. pr. m. Pantaleão, nobre etólio, amigo do rei Eumenes (T. Liv. 42, 15).

pantex, -icis, subs. m. (geralmente no pl.). Tripas, intestinos, abdômen (Plaut. Ps. 184).

Panthēon (-eum), -ī, subs. pr. n. Pânteon ou Panteão, templo de Roma, situado no campo de Marte, e consagrado a Júpiter (Plín. H. Nat. 36, 38).

panthēra, -ae, subs. f. Pantera (Ov. Met. 3, 669).

panthērīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pantera, parecido com a pele da pantera, malhado (Plín. H. Nat. 13, 96). II — Sent. figurado: 2) Arreiro, manhoso (Plaut. Ep. 18).

Panthēum, v. **Panthēon**.

Panthōidēs, -ae, subs. pr. m. Pantóida. 1) Filho de Pantou ou Panto, i. e., Euforbo (Ov. Met. 15, 161). 2) Pitágoras (Hor. O. 1, 28, 10).

1. **Panthūs**, vocat. -ū, subs. pr. m. Panto, filho de Otreu e pai de Euforbo (Verg. En. 2, 319).

2. **Panthus**, -ī, subs. pr. m. Panto, nome de homem (Prop. 2, 17, 1).

panťcēs, nom. pl. de **pantex**.

Pantillius, -ī, subs. pr. m. Pantílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 10, 78).

Pantolābus, -ī, subs. pr. m. Pantólabo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 11).

pantomīma, -ae, subs. f. Mulher que representa por gestos (Sên. Helv. 12, 6).

pantomīmīcus, -a, -um, adj. Relativo à pantomima (Sên. Ep. 29, 12).

pantomīmūs, -ī, subs. m. 1) Pantomimo, o que representa por gestos (Sên. Ep. 95, 56). 2) Uma pantomima, uma representação mimica (Plín. H. Nat. 7, 54).

Panūrgus, -ī, subs. pr. m. Panurgo, nome de escravo (Cíc. Com. 27).

panxi, perf. de **pango**.

1. **pāpa** (**pappa**, **papas** e **pappas**), -ae, subs. m. Palavra com que as crianças designam a alimentação (Varr. apud Non. 81, 3).

2. **pāpa** (**pappa**), -ae, subs. m. 1) Aio (de meninos), pedagogo (Juv. 6, 632). 2) Papai (termo de afeto e respeito, tomado de empréstimo ao grego).

papae, interj. Oh! ah! Fora! Apre! Irra! (indicando admiração) (Plaut. Rud. 1.320).

papāver, -ēris, subs. n. Papoula (Verg. En. 4, 486).

papāverēus, -a, -um, adj. De papoula (Ov. F. 4, 438).

Paphē, -ēs, subs. pr. f. Vênus adorada em Pafos (Marc. 7, 74, 4).

Paphius, -a, -um, adj. De Pafos, de Vênus: *Paphiae lampades* (Estác. S. 5, 4, 8) «a estrela de Vênus».

Paphlagonia, -ae, subs. pr. f. Paflagônia, região ao norte da Ásia Menor, situada entre a Bitínia e o Ponto (Cíc. Agr. 1, 6).

1. **Paphus (-os), -i, subs. pr. f.** Pafos, nome de duas cidades a oeste da ilha de Chipre: a primeira, célebre pelo seu culto a Vênus (Cíc. Phil. 2, 39); a segunda, denominada *Nea Paphos*, não chegou nunca a atingir a importância da primeira (Plín. H. Nat. 6, 5).

2. **Paphus, -i, subs. pr. m.** Pafo, filho do escultor Pigmalião, deu seu nome a Pafos (Ov. Met. 10, 297).

1. **Papia Lex, subs. f.** A lei Pápia (Cíc. Of. 3, 47).

2. **Papia, -ae, subs. pr. f.** Pápia, nome de mulher (Cíc. Clu. 27).

papilio, -onis, subs. m. Borboleta (Ov. Met. 15, 374).

papilla, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Borbulha pequena. II — Daí, em sent. próprio: 2) Bico de seio, seio (Verg. En. 11, 803).

Papinius, -i, subs. pr. m. Papínio, nome de família romana (Tác. An. 6, 40).

Papinus, -i, subs. pr. m. Papino, montanha da Gália Transpadana (T. Lív. 45, 12).

Papiria, v. Papirius.

Papirianus, -a, -um, adj. Papiriano, de Papírio (Cíc. Fam. 7, 20).

1. **Papirius, -a, -um, adj.** Papírio, de Papírio: *Papiria tribus* (T. Lív. 8, 37) «a tribo Papíria».

2. **Papirius, -i, subs. pr. m.** Papírio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 9, 21, 2).

Papius, -i, subs. pr. m. Pápio, nome de família (Cíc. Of. 3, 47).

pāpō ou pāppō, -ās, -āre, v. tr. Comer, papá (tratando-se de crianças) (Plaut. Ep. 727); (Pérs. 3, 17). Obs.: Termo da linguagem infantil e familiar.

pappa, v. pāpa.

papparium, -i, subs. n. Alimento das crianças (Sên. Contr. 2, 1, 35).

pappus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Velho, ancião (Varr. L. Lat. 7, 29). II — Sent. figurado: 2) Penugem do cardo (Lucr. 3, 387).

papula, -ae, subs. f. Borbulha, pápula, boião (Verg. G. 3, 564).

papyrifer, -fēra, -fērum, adj. Fértil em papiro (Ov. Trist. 3, 10, 27).

papyrum, -i, subs. n. ou papyrus, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Papiro (cana do Egito de que se fazia papel, cordas etc.) (Plín. H. Nat. 13, 71). II — Daí: 2) Papel, escrito, manuscrito, livro, folha de escrever, página (Marc. 3, 2, 4).

pār, paris, adj. Sent. Próprio: 1) Igual, igual em força, em altura ou mérito, rival (Cíc. Font. 24). 2) Semelhante, igual (Cíc. C. M. 7). 3) Conveniente, justo (Cíc. Verr. 5, 10). Usado substantivamente (m. e f.): Sent. próprio: 4) Companheiro, companheira da mesma categoria, semelhante, par (Cíc. Pis. 18). Daí, em sent. particular: 5) Esposo, esposa (Ov. f. 3, 193). 6) O antagonista que se juntava a um combatente nas lutas de gladiadores (T. Lív. 28, 2, 8). Daí, no neutro *par*: 7) Casal, par: *gladiatorum par* (Cíc. Opt. 17) «um par de gladiadores». 8) Coisa igual (Cíc. At. 6, 1, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com gen. (raro) ou inf. (na poesia); com abl. (raro). Como adj. faz o abl. *pari*, mas como subs. *pare*.

parābilis, -e, adj. De fácil aquisição, que se obtém facilmente (Cíc. Tusc. 5, 93).

parabola, -ae ou parabōlē, -ēs, subs. f. Comparação, semelhança (termo de retórica) (Sên. Ep. 59, 6).

Parachelōis, -īdis, subs. pr. f. Paraquelóis, cidade da Tessália, na Grécia, às margens do rio Aquelão (T. Lív. 39, 26).

paradoxon, -i, subs. n. Paradoxo (Cíc. Par. 4). Obs.: No pl. *Paradoxa*, título de uma obra de Cícero.

Paraetonium, -i, subs. pr. n. Paretônio, cidade da Líbia, próxima da Alexandria (Ov. Am. 2, 13, 7).

Parālus, -i, subs. pr. m. Páralo, herói ateniense a quem atribuem a construção do primeiro navio com três ordens de remos — a nau trirreme — e cujo nome ficou ligado a uma das duas galeras sagradas de Atenas (a galera *parālia*), reservada ao serviço do Estado, e usada principalmente para transportar as embaixadas religiosas a Delos (Cíc. Verr. 4, 135).

paralyticus, -i, subs. m. Paralítico (Petr. 131).

parap-, v. Parop-

paraphrasis, -is, subs. f. Paráfrase (Quint. 1, 9, 2).

parārius, -i, subs. m. Intermediário, corretor, agente (Sên. Ben. 2, 23, 2).

parasita, -ae, subs. f. Mulher parasita (Hor. Sát. 1, 2, 98).

parasitaster, -tri, subs. m. Um parasita reles (Ter. Ad. 779).

parasitatio, -onis, subs. f. Lisonjas de parasita (Plaut. Amph. 521).

parasiticus, -a, -um, adj. De Parasita (Plaut. Capt. 469).

parasitor, -aris, -ari, v. dep. intr. Levar vida de parasita (Plaut. Pers. 56).

parasitus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parasita, papa-jantares (palavra da comédia) (Cíc. Lae. 98). Daí: 2) Hóspede, convidado (no bom sentido) (Apul. M. 10, 16). II — Sent. figurado: 3) Comediante (Marc. 9, 28, 9).

parasitichis, -idis, subs. f. Acróstico (Suet. Gram. 6).

paratē, adv. Com preparação, com cuidado, diligentemente, prontamente (Cíc. Br. 241). Obs.: Superl.: **paratissime** (Plín. Ep. 3, 9).

paratō, -onis, subs. f. Sent. próprio: Preparação; daí: esforço para obter, aspiração a alguma coisa (Sal. B. Jug. 31, 7).

paratragoedō, -ās, -āre, v. intr. Declamar, exprimir-se com ênfase, à maneira de um ator trágico (Plaut. Ps. 707).

1. **parātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **paro**. II — Adj.: 1) Preparado, pronto, disposto (Cíc. Fin. 5, 57); (Cés. B. Gal. 5, 5, 2). Daí: 2) Bem preparado, bem provido, bem exercitado, sábio, hábil, sagaz (Cíc. At. 9, 13, 4); (Tác. Agr. 42).

2. **parātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos, preparo (Tác. An. 13, 17). II — Daí: 2) Ornamentos, vestes (Ov. Her. 16, 191).

parazōnium, -i, subs. n. Cinturão com a espada (Marc. 14, 32).

Parca, -ae e **Parcae**, -ārum, subs. pr. f. A Parca, as Parcas, o Destino. Nome genérico das deusas que se encarregavam de tecer os destinos dos homens: Nona, Décuma e Morta (entre os romanos) (Cíc. Nat. 3, 44) (ou Cloto, Laquesis e Átropos, entre os gregos).

parcē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com comedimento, moderadamente (Cíc. Fam. 6, 7, 3). II — Daí: 2) Com economia, pouco (Cés. B. Gal. 7, 71, 7). Onde: 3) Raramente (Hor. O. 1, 25, 1). Obs.: Comp.: **parcius** (Cíc. Mur. 29).

parcītās, -tātis, subs. f. Economia, moderação, raridade (Sên. Clem. 7, 22).

parcō, -is, -ēre, **pepēci** e **parsi**, **parsum**,

v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Conter, reter (Plaut. Mil. 1, 220). B) Intr.: 2) Conter-se, deter-se, abster-se de (Verg. En. 3, 42). 3) Conter-se em favor de alguém, poupar alguém, conservar, salvar (Cíc. Verr. 4, 120). II — Sent. figurado: 4) Poupar alguma coisa, economizar (Cíc. Fam. 16, 4, 2). Obs.: Constrói-se transitivamente ou intransitivamente com dat.; com abl.; com abl. acompanhado da prep. **de**; ou com intr. absoluto. **Parsis** = **peperceris** (Plaut. Bach. 909); perf. **parcui** (Név. Com. 69).

parcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Parco, econômico, poupado, avaro (Cíc. De Or. 2, 287); (Hor. Sát. 2, 5, 79). II — Sent. poético: 2) Pouco abundante, pequeno, fraco, moderado (Verg. G. 3, 403). Na língua retórica: 3) Sóbrio (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 148). Obs.: Constrói-se como absoluto: com gen.

pardālis, -is, subs. f. Pantera (Q. Cúrc. 5, 1, 21).

pardus, -i, subs. m. Leopardo (Juv. 11, 123).

parēās, -ae, subs. m. Espécie de serpente (Luc. 9, 721).

parēdrus, v. **Parhēdrus**.

1. **parens**, -ēntis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pai ou mãe: **parens tuus** (Cíc. Sull. 81) «teu pai»; **parens idaea deum** (Verg. En. 10, 252) «a deusa do Ida, mãe dos deuses». II — Daí, em sent. particular: 2) Pai ou mãe (dos animais) (Plín. H. Nat. 8, 165). 3) Avô (T. Lív. 21, 43, 6). III — Sent. figurado: 4) Autor, inventor, fundador (Cíc. Fin. 2, 1). 5) Pai, venerando (título de respeito) (Estác. S. 1, 2, 178). 6) Júpiter (Hor. O. 1, 12, 13). No m. pl.: **parentes**, -um: 7) Os pais (o pai e a mãe) (Cíc. Lae. 27). 8) Os antepassados (Verg. En. 9, 3). 9) Os parentes (Q. Cúrc. 6, 10, 30). Obs.: O gen. pl. é geralmente **parentum**, mas a forma **parentium** também é atestada.

2. **pārens**, -ēntis. I — Part. pres. de **parēo**. 1) Obediente, submisso: **parentior** (Cíc. Of. 1, 76) «mais obediente». II — Subs. m. pl.: **parentes**, -ium: os súditos (Sal. B. Jug. 102, 7).

Parentālia, -iūm, subs. pr. n. Parentálias, festas fúnebres anuais, em memória dos mortos da família (Cíc. Phil. 1, 13).

parentālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do pai e da mãe, dos pais (Ov. Trist. 4, 10, 87). II — (Subent. dies): 2) Relativo às Parentálias (festas em honra dos mortos) (Ov. F. 2, 548).

parēntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I —

Sent. próprio: 1) Fazer um sacrifício ou uma oferenda (aos **di parentes**), celebrar uma cerimônia fúnebre (Cíc. Flac. 96). II — Sent. figurado: 2) Vingar a morte de alguém, apaziguar, acalmar os manes (T. Lív. 24, 21, 2).

pārēō, -ēs, -ēre, **parīi**, **paritum**, v. intr.
I — Sent. próprio: 1) Aparecer, mostrar-se (Verg. En. 10, 176). II — Daí: 2) Submeter-se à ordem de alguém, ceder (Cíc. Of. 1, 84); (Cíc. Tusc. 5, 36); (Cíc. Or. 202); (Cés. B. Civ. 3, 81, 2). Impess.: 3) Ser manifesto, ser evidente, ser patente (Cíc. Mil. 15).

Parhēdrus, -ī, subs. pr. m. Páredro, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

parhēlion (**parēlion**), -ī, subs. n. Parélio (termo de astronomia) (Sên. Nat. 1, 13, 1).

pariāmbus, -ī, subs. m. Pariambo, pé métrico formado por duas sílabas breves, também chamado pirríquio (Quint. 9, 4, 80).

Pariānus, -a, -um, adj. Pariano, de Pário, cidade da Mísia (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

paricid-, v. **parric-**.

pariens, -ēntis, part. pres. de **pariō**.

pariēs, -ētis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parede (de uma casa), parede (Cíc. Verr. 4, 122). II — Daí, em sent. particular: 2) Cerca (de vime), sebe, barreira (de madeira) (Ov. F. 6, 262). III — Sent. figurado: 3) Parede, muralha (Plaut. Truc. 788).

parietīnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Paredes em ruínas, destroços (Cíc. Tusc. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Destroços (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

Parīi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pários, habitantes de Paros (T. Lív. 31, 31).

Parīlīa, v. **Palīlīa**.

1. **parīlis**, -e, adj. Semelhante, igual (Ov. Met. 8, 631).

2. **Parilis**, v. **Palilis**.

pariō, -is, -ēre, **pepēri**, **partum** (**paritūrus**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, gerar, criar (Cíc. Nat. 1, 4); verba (Cíc. Fin. 3, 3) «criar (produzir) palavras». Daí: 2) Dar à luz, pôr no mundo (Cíc. Ac. 2, 57); (Cíc. De Or. 2, 267). II — Sent. figurado: 3) Fazer nascer, engendrar, procurar (Cíc. Fin. 1, 49). 4) Adquirir, granjear (Cés. B. Gal. 6, 40, 7).

Parion, v. **Parium**.

1. **paris**, gen. de **par**.

2. **Paris**, -īdis, subs. pr. m. Páris. 1) Pá-

ris ou Alexandre, herói troiano, filho de Príamo e Hécuba. Abandonado, criança ainda, no monte Ida, aí cresceu no meio dos pastores. Escolhido para juiz de uma disputa entre Minerva, Juno e Vênus, a respeito de qual seria a mais bela, concedeu o prêmio a esta última, ganhando com isto o ódio das duas outras deusas. Fugiu com Helena, esposa de Menelau, rei de Esparta, e provocou assim a guerra de Tróia (Varr. L. Lat. 7, 82). Daí, em sent. figurado: 2) Páris, um homem que rapta a mulher de outro (Cíc. At. 1, 18, 3). 3) Nome de um histrião (Tác. An. 13, 21); de um livreiro (Juv. 6, 87).

Parisīi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Parísios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 6, 3, 5).

parīter, adv. 1) Igualmente, semelhantemente (Cíc. Or. 38). 2) Justamente, ao mesmo tempo (Cés. B. Civ. 3, 52).

1. **paritūrus**, -a, -um, part. fut. de **pariō**.

2. **pāritūrus**, -a, -um, part. fut. de **parēō**.

Parium, -ī, subs. pr. n. Pário, cidade da Mísia (Sal. Hist. 4, 61, 14).

Parīus, -a, -um, adj. Pário, de Paros (Verg. En. 1, 592).

1. **parma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parma, escudo redondo (T. Lív. 2, 20, 10). Daí: 2) Escudo (em geral) (Marc. 9, 21, 10). II — Sent. figurado: 3) Gladiador da Trácia (armado de escudo redondo) (Marc. 9, 69, 8).

2. **Parma**, -ae, subs. pr. f. Parma, cidade da Gália Transpadana, na Itália, entre Cremona e Placência, famosa pelas suas lãs (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

parmātus, -a, -um, adj. Armado de escudo redondo, de escudo (T. Lív. 4, 38, 3).

Parmenīdēs, -is, subs. pr. m. Parmênides, filósofo grego do VI e V séc. a.C., natural de Eléia, na Magna Grécia. Suas idéias se opõem às de Heráclito, e tiveram grande influência na filosofia grega (Cíc. Ac. 2, 129).

Parmenīō (-īōn), -ōnis, subs. pr. m. Parmênion, deputado do rei dos ilírios (T. Lív. 44, 23).

Parmēnsēs, -īum, subs. loc. m. pl. Parmenses, habitantes de Parma (Cíc. Phil. 14, 8).

Parmēnsis, -e, adj. Parmense, de Parma (Hor. Ep. 1, 4, 3).

parmūla, -ae, subs. f. Pármulā, pequeno escudo redondo, pequeno escudo (Hor. O. 2, 7, 10).

parmulārius, -i, subs. m. Parmulário, partidário dos gladiadores armados de escudo (Quint. 2, 11, 2).

Parnāsis ou **Parnāsis**, -idis, subs. loc. f. Parnássida ou parnásida, do Parnaso (Ov. Met. 11, 165).

Parnāsius ou **Parnāsius**, -a, -um, adj. Parnássio ou parnásio, do Parnaso, das Musas (Verg. G. 2, 18).

Parnāsus ou **Parnāsus**, -i, subs. pr. m. Parnaso, montanha da Grécia continental, na Fócida, perto de Delfos, morada de Apolo e das Musas. É entre os seus dois cumes que nasce e corre a fonte Castália (Verg. G. 3, 291).

1. **parō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preparar e preparar-se, fazer preparativos, arranjar (Cés. B. Gal. 3, 9, 3); (Sal. B. Jug. 31, 7); (T. Lív. 42, 53, 1). II — Sent. figurado: 2) Esforçar-se para obter ou conseguir uma coisa, obter, alcançar, adquirir, comprar (Sal. B. Jug. 31, 11); (Cés. B. Gal. 4, 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; como absoluto; com inf.; com acus. e pron. reflexivo; com acus. e or. introduzida por *ut* ou *ne*.

2. **parō**, -ās, -āre, v. tr. 1) Tornar igual, igualar (Plaut. Curc. 506). 2) Comparar, acomodar (Cíc. Fam. 1, 9, 25).

3. **parō**, -ōnis, subs. m. Pequeno navio de guerra (A. Gél. 10, 25, 5).

parōchus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fornecedor dos magistrados em viagem (Hor. Sát. 1, 5, 46). II — Por extensão: 2) O dono da casa, o anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 36).

paronychīa, -ōrum, subs. n. pl. e **paronychīae**, -ārum. Cutícula, calosidade (Petr. 31).

parōpsis (**parāpsis**), -idis, subs. f. Prato comprido (Petr. 34).

Parorēa ou **Parorēia**, -ae, subs. pr. f. Paroréia, região da Trácia ou país vizinho da Trácia (T. Lív. 39, 27).

Paros, -i, subs. pr. f. Paros, uma das ilhas Cíclades, do Mediterrâneo, famosa pelo seus mármore, e pátria do poeta grego Arquíloco (Verg. En. 3, 126).

parra, -ae, subs. f. Nome de uma ave de mau agouro (Hor. O. 3, 27, 1).

Parrhāsis, -idis, adj. f. Parrásida, da Arcádia: **Parrhasis ursa** (Ov. Her. 18, 152) ou **Arctos** (Ov. Trist. 1, 3, 48) «a ursa arcádica», i. e., «a Grande Ursa» chamada também Calisto, porque esta, filha do rei Licáon, da Arcádia, foi transformada em ursa por Juno, e depois

em constelação por Júpiter. Obs.: Subs. pr. f.: A parrasiana, a arcádica, i. e., Calisto (Ov. Met. 2, 460).

1. **Parrhasius**, -a, -um, adj. Parrásio. 1) De Parrásia, e, por extensão, da Arcádia, arcádico (Verg. En. 11, 31). 2) Do monté Palatino, onde se havia estabelecido o arcádico Evandro (Marc. 7, 56, 2).

2. **Parrhasius**, -i, subs. pr. m. Parrásio, pintor grego dos fins do V séc. a.C., natural de Éfeso (Hor. O. 4, 8, 6). Obs.: No pl. (Cíc. Tusc. 1, 4).

parricida (**paric-**), -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Parricida, assassino de um dos pais (Cíc. Mil. 17). Daí, na língua jurídica: 2) Assassino de um parente (T. Lív. 3, 50, 5). II — Sent. especial: 3) Assassino de um concidadão (Cíc. Cat. 1, 29). 4) Sacrilégio (Cíc. Leg. 2, 22). 5) Traidor, que faz guerra à pátria, réu de crime de traição (Cíc. Phil. 4, 5).

parricidium (**paricid-**), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Parricídio (Cíc. Phil. 3, 18). II — Daí, em sent. especial: 2) Assassínio de um parente (Cíc. Clu. 31). 3) Assassínio de um concidadão (Cíc. Verr. 5, 170). 4) Atentado contra a pátria, alta traição (Cíc. Phil. 2, 17). 5) Época de um parricídio (referindo-se aos idos de março, dia do assassinio de César) (Suet. Cés. 38).

pars, **partis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte (de um quinhão concedida a alguém), porção, o que faz parte de, partilha (Cíc. Verr. 5, 98). II — Daí: 2) Lado, direção, sentido (Cíc. Fin. 2, 63). III — Sent. particular: 3) Região, país: **orientis partes** (Cíc. Mur. 89) «as regiões do Oriente». IV — No pl.: sent. especiais: 4) Parte de uma peça (confiada a um ator), papel (sent. próprio e figurado) (Ter. Phorm. 27): **transactis meis partibus** (Cíc. De Or. 2, 15) «tendo acabado meu papel». 5) Partido, facção, partido de oposição, partido popular (Cíc. Dej. 35). V — Em expressões como: 6) **pars... pars**; «uns... outros» (T. Lív. 22, 8, 2). 7) **parte... parte** «em parte» (Ov. Met. 3, 483). 8) **pro parte**, «segundo os (seus) recursos» (Cíc. Verr. 2, 145). 9) **ex parte** «em parte» (T. Lív. 6, 42, 2). 10) **in parte... in parte** «parte... parte» (Quint. 10, 7, 25). 11) (**maximam, magnam, bonam**) **partem**, «a maior, grande, boa parte» (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). 12) **in partem**, «de uma parte» (Hor. Epô. 2, 39). 13) **in aliquam partem** «em tal ou tal sentido» (Cíc. Amer. 56). 14) **in omnes partes** «de todas as maneiras» (Cíc. Fam. 4, 10, 2).

Obs.: Acus.: **partim** (T. Lív. 26, 46, 8);
abl.: **parti** (Plaut. Pers. 72); (Lucr. 4,
514).

Parsi = **pepērci**, perf. de **parco**.

parsimōnia (**parcim-**), -ae, subs. f. I —
Sent. próprio: 1) Economia, parcimô-
nia (Cíc. Of. 2, 87). No pl.: 2) Econo-
mias (Plaut. Trin. 1.028). II — Sent. fi-
gurado: 3) Sobriedade (de um orador)
(Cíc. Or. 84).

parsis, forma sincopada de **parsēris** = **pe-
percēris**, fut. perf. de **parco** (Plaut. Bac.
909).

Parstrýmonia, -ae, subs. pr. f. Parstrimô-
nia, cidade da Trácia, às margens do
Estrimão (T. Lív. 42, 51).

parsurus, -a, -um, part. fut. de **parco** (T.
Lív. 26, 13, 16).

Parthāōn, -ōnis, subs. pr. m. Partáon, fi-
lho de Marte e pai de Eneu, rei de Ca-
lidon, na Etólia (Ov. Met. 9, 12).

Parthāonius, -a, -um, adj. Partaônio, de
Partáon (Ov. Met. 8, 441).

parthenicē, -ēs, subs. f. Matricária (plan-
ta) (Catul. 61, 194).

1. **Parthenius**, -a, -um, adj. Partênio, do
monte Partênio (Verg. Buc. 10, 57).

2. **Parthenius**, -i, subs. pr. m. Partênio. 1)
Monte da Arcádia (T. Lív. 34, 26). 2)
Rio da Paflagônia (Plín. H. Nat. 6, 5).

3. **Parthenius**, -i, subs. pr. m. 1) Partênio,
um dos companheiros de Enéias (Verg.
En. 10, 748). 2) Poeta e gramático, mes-
tre de Vergílio (Suet. Tib. 70). 3) Cria-
do de quarto do imperador Domícia-
no (Suet. Dom. 16).

Parthēnōn, -ōnis, subs. pr. m. Partenon,
ou Partenão. 1) Templo de Minerva, na
Acrópole de Atenas, e obra-prima da
arquitetura grega (Plín. H. Nat. 34, 54).
2) Pórtico da casa de campo de Pom-
pônio Ático (Cíc. At. 13, 40, 1).

Parthenopaeus, -i, subs. pr. m. Parteno-
peu, rei da Arcádia, filho de Meleagro
e de Atlanta, um dos sete chefes que
sitiaram Tebas e morreram às portas
desta cidade (Verg. En. 6, 430).

Parthenōpē, -ēs, subs. pr. f. Partênope, uma
das sereias que, quando Ulisses lhes es-
capou, atirou-se ao mar; seu corpo foi
lançado pelas águas no lugar em que de-
pois se fundou Nápoles, que tomou o
seu nome (Verg. G. 4, 564).

Parthenopēus, -a, -um, adj. Partenopeu,
de Partênope ou Nápoles (Ov. Met. 14,
101).

Parthenopōlis, -is, subs. pr. f. Partenópo-

lis. 1) Cidade da Mésia inferior (Eutr.
6, 6). 2) Antiga cidade da Bitínia (Plín.
H. Nat. 5, 148).

Parthi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Partos, po-
vo da Pérsia, habitantes de além do Eu-
frates, célebres como cavaleiros e ar-
queiros; e, por extensão, os persas (Cíc.
At. 5, 18, 1).

Parthia, -ae, subs. pr. f. Pártia, país dos
partos, e, por extensão, a Pérsia (Plín.
H. Nat. 6, 44).

Parthicus, -a, -um, adj. Pártico, dos par-
tos, dos persas (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

Parthini, -ōrum, subs. loc. m. pl. Partinos,
habitantes de Parta, cidade da Ilíria,
perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 11).

Parthus, -a, -um, adj. Dos partos, dos per-
sas (Cíc. Fam. 9, 25, 1).

parti, dat. de **pars**.

particeps, -īpis, adj. Sent. próprio: 1) Par-
tícipe, participante, que toma uma par-
te (do despojo) (Plaut. Most. 312). Daí,
na língua comum: 2) Que tem uma par-
te de, que tem parte em, que partilha
(Cíc. Div. 1, 34). 3) Confidente (Tác.
An. 15, 50). Como subs. m.: 4) Com-
panheiro, camarada (Cíc. At. 9, 10, 5).

participālis, -e, adj. Que está no participio,
da natureza do participio, participial
(Varr. L. Lat. 10, 34); (Quint. 1, 4, 29).

participātus, -a, -um, part. pass. de **parti-
cipo**.

participium, -i, subs. n. Participio (Quint.
1, 4, 19).

participō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I —
Sent. próprio: 1) Fazer participar, dar
uma parte em, repartir (Plaut. Mil. 263).
II — Daí: 2) Ser participante, partici-
par, comunicar (Cíc. Leg. 1, 23).

particula, -ae, subs. f. Pequena parte, par-
cela, partícula (Cíc. De Or. 2, 162).

particulatim, adv. 1) Por pedaços, com
pormenor (Sên. Ep. 24, 14). E daí: 2)
Em particular, especialmente (Varr. R.
Rust. 2, Praef. 2).

partīl = **partivī**, perf. de **partio**.

partim, antigo acus. de **pars**, tomado ad-
verbialmente: Sent. próprio: 1) Em par-
te, parcialmente (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 2)
(Em correlação com **alīi**): Uma parte,
uns, os outros (Cíc. Nat. 1, 103).

partio, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. Dis-
tribuir, dividir, repartir (Lucr. 5, 684);
(Cíc. Or. 188); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1).

partior, -iris, -iri, -itus-sum, v. dep. tr. Di-
vidir, repartir, distribuir, partilhar (Cíc.
Or. 117); (Cés. B. Civ. 1, 73, 4).

partītē, adv. Metodicamente, dividindo bem as partes (Cíc. Or. 99).

partītō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repartição, divisão, distribuição (Cíc. Verr. 4, 121). II — Daí: 2) Classificação (Cíc. Br. 19). 3) Divisão em partes ou capítulos (Cíc. Inv. 1, 31). Na língua filosófica: 4) Enumeração das partes (Cíc. Top. 28).

partitūdō, -inis, subs. f. Parto (Plaut. Aul. 75).

partītus, -a, -um, part. pass. de **partīo** e de **partīor**.

partum, n. de **partus**, -a, -um.

parturīō, -is, -ire, -ivī, v. desiderativo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar com as dores do parto, dar à luz, conceber (Ter. Hec. 413). II — Sent. figurado (aplicando-se às plantas e às coisas): 2) Dar à luz, conceber (Verg. Buc. 3, 56); (Hor. A. Poét. 139). Daí, em geral: 3) Produzir, gerar, criar (Cíc. Mur. 84).

1. **partus**, -a, -um. I — Part. pass. de **partīo**. II — Subs. n. pl.: **parta**, -ōrum: aquisições (Sal. C. Cat. 51, 42).

2. **partus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parto, ação de dar à luz, dores do parto (Cíc. Fam. 6, 18, 5). II — Por extensão: 2) Criança, ninhada (de animais) (T. Lív. 40, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Concepção, produto (do espírito) (Cíc. Br. 49).

parūi, perf. de **parēo**.

parum, adv. Pouco, e daí, muito pouco (Cíc. Verr. 4, 29). Obs.: Frequentemente aparece em oposição a **nimis**, **nimium** (Cíc. Or. 73).

parūmper, adv. Pouco tempo, em pouco tempo, por pouco tempo (Cíc. Phil. 2, 104).

parvī, gen. de **parvum**.

parvīor, **parvissimus**, comp. e superl. (raros) de **parvus**.

parvītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequenez, ténuidade (Cíc. Tim. 41). II — Sent. figurado: 2) Insignificância, pouca importância, futilidade (A. Gél. 7, 17).

parvūlum, n. tomado advt. Muito pouco, pouquinho (Plín. Ep. 8, 14, 14).

parvūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pequenino, muito pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Daí: 2) Muito novo, criança ainda; a **parvulo** (Ter. And. 35) «desde tenra idade».

parvum, -ī, subs. n. (geralmente usado no gen. e abl. em uma série de expressões):

1) **parvi esse** «ser de pouco valor» (Cíc. At. 15, 3, 1). 2) **parvi refert** «pouco importa» (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 20). 3) **parvo contentus** «contente com pouco» (Cíc. Fin. 2, 91). 4) **parvo vendere** «vender barato, vender por pouco preço» (Cíc. Verr. 3, 117). 5) **parvo plures** «um pouco mais numerosos» (T. Lív. 10, 45, 11). 6) **consequi aliquid parvo** «obter algo com pouca despesa» (Cíc. Fin. 2, 92).

parvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pequeno (Cíc. Leg. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Breve, curto (Cíc. Verr. 5, 165). 3) Pouco abundante, em pequeno número (Cíc. Of. 3, 114). 4) Pouco importante (com idéia de valor) (Cíc. Caec. 26). 5) De pouca idade, muito jovem (Cíc. Cat. 3, 19). III — Sent. moral: 6) Mesquinho, baixo (Cíc. Arch. 30). 7) Humilde, de baixa categoria, pequeno (Hor. Ep. 1, 3, 28). No m. pl. usado substantivamente: 8) As crianças (Cíc. Fin. 3, 16). IV — Em expressões adverbiais: 9) a **parvis** (referindo-se a vários), «desde pequeno», «desde a infância» (Cíc. Nat. 1, 81). 10) a **parvo** (referindo-se a um só), «desde pequeno», «desde a infância» (T. Lív. 1, 39, 6).

Pasargādae, -ārum, subs. pr. f. Pasárgada, cidade da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 99).

pascō, -is, -ere, **pāvi**, **pastum**, v. tr. I) Nutrir, alimentar, engordar, fazer crescer (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 6, 1, 13); (Hor. Sát. 2, 3, 35); (Verg. En. 10, 627). Daí: 2) Pastar, andar a pastar (Cíc. Div. 1, 31). Obs.: Na segunda acepção é mais usado na forma **deponente**.

pascor, -ēris, **pascī**, **pastus sum**, v. dep. intr. e tr. Pastar, andar a pastar, comer (Verg. G. 3, 162); (Verg. En. 2, 471); (Cíc. Div. 2, 72). Obs.: Constrói-se com **abl.**; ou como **absoluto**.

pascūa, -ōrum, subs. n. pl. Pastagem, prado (Cíc. Agr. 1, 3).

pascūus, -a, -um, adj. Próprio para pastagem (Cíc. Rep. 5, 2).

Pāsiphāa, -ae, subs. f. (Cíc. Div. 1, 96), e **Pāsiphāē**, -ēs, subs. pr. f. Pasífae, ou Pasífaa, filha do Sol, esposou Minos, rei de Creta, e teve vários filhos, entre os quais Ariana e Fedra. Tomada de paixão por um touro branco que Poseidon fizera sair do mar tornou-se também a mãe do Minotauro (Verg. Buc. 6, 46).

Pāsiphaēia, -ae, subs. pr. f. Pasífaeia, filha de Pasífae, i.e., Fedra (Ov. Met. 15, 500).

PāsītĚlĚs, -is, subs. pr. m. Pasíteles, nome de dois escultores (Cíc. Div. 1, 79).

PāsithĚa ou **Pasítea**, -ae, e **PāsithĚě**, -ěs, subs. pr. f. Pasíteia ou Pasitéia, uma das três graças (Catul. 63, 43).

Passagārdae, v. **Pasargādae**.

Passārŏn ou **Passārŏ**, -ŏnis, subs. pr. f. Passarão, ou melhor, Pássaro, ou ainda Pássaron, cidade do Epiro, no país dos molossos (T. Lív. 45, 26, 33).

passer, -ěris, subs. m. 1) Pardal (Cíc. Div. 2, 63). 2) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 2, 8, 20). 3) Termo de carinho (Plaut. Cas. 128).

passercŭlus, -i, subs. m. 1) Pardal, pardalzinho (Cíc. Div. 2, 65). 2) Termo de carinho (Plaut. Asin. 666).

Passerĭnus, -i, subs. pr. m. Nome de um cavalo muito veloz, vencedor no Circo (Marc. 7, 7, 10).

Passiĕnus, -i, subs. pr. m. Passiĕno, nome de homem (TÁC. An. 6, 20).

passim, adv. Espalhando-se por aqui e por ali, daqui e dali, a cada passo, em desordem, confusamente (Cíc. De Or. 2, 23).

passum, -i, subs. n. Vinho de uvas passas (Verg. G. 2, 93).

1. **passus**, -a, -um, part. pass. de **pandŏ** e de **patior**.

2. **passus**, -ŭs, subs. m. I — Sents. diversos: 1) Passo, medida de comprimento: **mille passus** (Cíc. Phil. 7, 26) «mil passos». 2) Passo (Cíc. Leg. 1, 54); (Ov. Met. 13, 533). Obs.: Gen. pl.: normalmente é **passum** mas, às vezes: **passum** (Plaut. Mĕn. 177).

pastillus, -i, subs. m. Pastilha (perfumada para o hálito) (Hor. Sát. 1, 2, 27).

pastinātus, -a, -um, part. pass. de **pastĭno**.

pastĭnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cavar, amanhar com a enxada (Plín. H. Nat. 17, 159).

pastŏ, -ŏnis, subs. f. Pastagem, pasto (Cíc. Pomp. 14).

1. **pastor**, -ŏris, subs. m. Pastor (Cés. B. Civ. 1, 24).

2. **Pastor**, ŏris, subs. pr. m. Pastor, nome de homem (Marc. 9, 22).

pastŏrālis, -e, adj. Pastoral, campestre, pastoril (Cíc. Div. 1, 107).

pastŏricĭus (**pastŏrius**), -a, -um, adj. De pastor, pastoral (Ov. Met. 2, 680); (Cíc. Cael. 26).

pastŏrius, -a, -um, adj. De pastor, pastoral (Ov. F. 4, 723).

1. **pastus**, -a, -um, part. pass. de **pasco** e de **pascor**.

2. **pastus**, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pasto, alimentação (dos animais) (Cíc. Of. 1, 11). Daí: 2) Alimentação (do homem) (Lucr. 6, 1.127). II — Sent. figurado: 3) Alimentação (do espírito) (Cíc. Tusc. 5, 66).

Patālě, -ěs, subs. pr. f. Pátale, cidade na ilha de Patalena (Plín. H. Nat. 37, 122).

Patālius (-lĭtānus), -a, -um, adj. De Pátale ou Patalena (Q. Cŭrc. 9, 8, 28).

Patāra, -ŏrum, subs. pr. n. pl. Pátaros, cidade da Lícia, célebre por um oráculo de Apolo (T. Lív. 33, 41, 5).

Pataraeus (-ĭcus), -a, -um, adj. Patareu e patárico, de Pátaros (Ov. Met. 1, 516).

Patarānĭ, -ŏrum, subs. pr. m. pl. Pataranos, habitantes de Pátaros (Cíc. Flac. 78).

Patareus, -ěi, ou -ěos, subs. pr. m. Patareu, sobrenome de Apolo, adorado em Pátaros (Hor. O. 3, 4, 64).

Patavinĭ, -ŏrum, subs. loc. m. Patavinos, habitantes de Patávio (Cíc. Phil. 12, 19).

Patavĭum, -i, subs. pr. n. Patávio, cidade da Venécia, pátria de Tito Lívio, atual Pádua (T. Lív. 10, 2, 14).

patefacĭŏ, -is, -ěre, -fěci, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir, escancarar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer, desvendar (Cíc. Sull. 45).

patefacĭŏ, -ŏnis, subs. f. Ação de desvendar, de dar a conhecer, revelação (sent. figurado) (Cíc. Fin. 2, 5).

patefāctus, -a, -um, part. pass. de **patefacĭŏ**.

patefěci, perf. de **patefacĭŏ**.

patefĭŏ, -is, -ěri, -fāctus sum, v. passivo de **patefacĭŏ**. I — Sent. próprio: 1) Abrir-se (Cés. B. Gal. 3, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Descobrir-se, manifestar-se, ser desvendado (Cíc. Verr. 4, 8).

patĕlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato pequeno empregado nos sacrificios (Cíc. Verr. 4, 46). II — Daí: 2) Prato (Hor. Ep. 1, 5, 2).

Patellārĭi (subent. **dĭi**), subs. pr. m. Deuses a quem se oferecem iguarias em **patellae** (deuses Lares) (Plaut. Cist. 223).

patens, -ĕntis. I — Part. pres. de **patĕo**. II — Adj.: 1) Descoberto, aberto, patente, exposto (Cíc. Div. 1, 2). Daí: 2) Evidente, manifesto (Ov. Met. 9, 536).

patĕnter, adv. Manifestamente, abertamente: **patĕntius** (Cíc. Inv. 2, 69) «mais abertamente».

patĕŏ, -ěs, -ěre, **patŭi**, v. intr. I — Sent.

próprio: 1) Estar aberto (Cíc. Phil. 2, 112). Daí: 2) Estar exposto, estar acessível (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 3) Ser evidente, visível, estar patente (Cíc. De Or. 1, 23); (Cíc. Com. 5). II — Sent. figurado: 4) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 6, 10, 3); (Cés. B. Gal. 1, 2, 5); (Cíc. De Or. 1, 235). 5) Ter o campo livre (Cíc. Lae. 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e in; com dat.; com or. inf., ou como absoluto.

pater, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai: *pater certo nasci* (Cíc. Amer. 46) «nascido de pai conhecido». II — Daí, em sent. especial: 2) Pai (título de respeito dado aos deuses), augusto, divino (Verg. G. 1, 328); (Hor. O. 3, 3, 13). Donde: 3) Divindade, deus (Verg. En. 8, 454). III — Sent. figurado: 4) Venerável, nobre (tratando-se de homens) (Verg. En. 1, 699). 5) Pai da pátria (título de honra) (Cíc. Pjs. 6). IV — Sent. concreto: 6) Chefe de família, dono da casa (Cíc. Rep. 5, 4). No pl.: 7) Pais, antepassados, avós (Cíc. Or. 18). 8) Senadores, senado, patrícios (Cíc. Rep. 2, 14). 9) Fundador: *pater Stoicorum* (Cíc. Nat. 3, 23) «fundador do estoicismo». 10) Velho (Verg. En. 5, 521). Obs.: *Pater* não envolve a idéia de paternidade física, expressa por *genitor* ou *parens*; tem antes um valor social.

patēra, -ae, subs. f. Pátera (espécie de vaso largo e chato, de bordas dilatadas, usado nos sacrifícios para se derramar vinho sobre o altar ou a cabeça da vítima) (Hor. Sát. 1, 6, 118).

Paterculus, -i, subs. pr. m. Patérculo, sobre-nome latino, v. *Velleius*.

paterfamiliās (pater familiās e paterfamiliae), **patris-familiās (patris-familiae)**: subs. m. Pai de família, chefe de família, dono da casa (Cíc. Amer. 48).

patērnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Paterno, paternal, de pai (Cíc. Agr. 3, 7). II — Sent. poético: 3) Dos pais, dos antepassados (Hor. O. 1, 20, 5).

patēscō, -is, -ēre, patūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir-se, mostrar-se, aparecer (Verg. En. 2, 483). Daí: 2) Estender-se, desenrolar-se (T. Lív. 22, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Desvendar-se, manifestar-se, dar-se a mostrar (Verg. En. 2, 309).

Pathissus (Pathyssus), -i, subs. pr. m. Patisso, rio da Dácia (Plín. H. Nat. 4, 80).

Pathmos, v. Patmos.

Pathyssus, v. Pathissus.

patibŭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Su-

portável, tolerável (Cíc. Tusc. 4, 51). II — Daí, na língua filosófica: 2) Sensível, suscetível de sofrer (Cíc. Nat. 3, 29).

patibulātus, -a, -um, adj. Preso ao patíbulo (Plaut. Most. 56).

patibŭlum, -i, subs. n. Espécie de forca, forca a que se prendiam os condenados para serem açoitados, patíbulo (Cíc. Verr. 4, 90).

patiens, -ēntis. A) Part. pres. de *patior*. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que suporta, que sofre, que resiste (T. Lív. 21, 31, 10). II — Sent. figurado: 2) Paciente, sofredor, resignado, resistente (Cíc. Cael. 13).

patiēter, adv. Pacientemente, com resignação, indulgentemente (Cés. B. Civ. 3, 15). Obs.: Comp.: *patientius* (Cíc. Fam. 1, 8, 4).

patientia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sofrer, sofrimento, experiência (Hor. Ep. 1, 17, 25). II — Daí: 2) Coragem para suportar, resignação, constância, firmeza (Cíc. Cat. 1, 26); 3) Tolerância, paciência (Cíc. Cat. 1, 1). 4) Submissão, servilismo (sent. pejorativo) (Tác. An. 14, 26).

1. **Patina, -ae**, subs. f. Tigela, tacho (para cozinhar alimentos) (Cíc. At. 4, 8a, 1).

2. **Patina, -ae**, subs. pr. m. Pátina, nome de homem (Cíc. Mil. 46).

patinārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De prato fundo (Plaut. Men. 102). II — Sent. figurado: 2) Comilão, glutão (que esvazia os pratos) (Suét. Vit. 1, 7).

patio, -is, -ēre (arcaico) = *patior* (Cíc. Leg. 3, 11).

patior, -ēris, pati, passus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer, suportar, aturar (Cíc. Phil. 12, 9); (Cíc. Phil. 6, 19). II — Daí: 2) Permitir, consentir, admitir (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua gramatical: 3) Ser passivo (Quint. 1, 6, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., ou simples inf.: com *ut* e subj.; ou como absoluto.

patisco (arcaico) = *patēscō*.

Patiscus, -i, subs. pr. m. Patisco, nome de homem (Cíc. Fam. 2, 11).

patiūntō, imperat. fut. do arcaico *patio*.

Patmos (-us), -i, subs. pr. f. Patmos, uma das ilhas Espórades (Plín. H. Nat. 4, 69).

Patrae, -ārum, subs. pr. f. pl. Patras, cidade da Acaia, no golfo de Corinto, atual Patras (T. Lív. 27, 29, 9).

patrator, -ōris, subs. m. Executor, autor (TÁC. AN. 14, 62).

patrātus, -a, -um, part. pass. de **patro**.

Patrēnsēs, -iūm, subs. loc. pl. Patrenses, habitantes de Patras (Cíc. FAM. 12, 19).

Patrēnsis, -e, adj. Patrense, de Patras (Cíc. FAM. 13, 19).

patria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátria, terra natal (Cíc. CAT. 1, 17). Daí, por extensão: 2) Pátria adotiva (Verg. EN. 1, 380). II — Sent. poético: 3) País de origem (Verg. G. 2, 116).

Patriāna, v. **Pariāna**.

Patricia Colōnia, subs. pr. f. Colônia patricia da Espanha Bética (Corduba) (Plín. H. NAT. 3, 11).

patriciātus, -ūs, subs. m. Patriciado, qualidade de patricio (Suet. AUG. 2).

patricida, v. **parricida** (Cíc. DOM. 26).

1. **patricius**, -a, -um, adj. De patricio (Cíc. CAT. 3, 22).

2. **patricus**, -i, subs. m. (geralmente no pl.). Patricio, patricios (Cíc. DOM. 14).

patrē, adv. Paternalmente (Quint. 11, 1, 68).

patrimōnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrimônio, bens de família, haveres (Cíc. OF. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Herança, patrimônio (Cíc. DE OR. 1, 245).

patrimus (**patrimes**), adj. m. Que tem o pai vivo (Cíc. HAR. 23).

patrissō, -ās, -āre, v. intr. Proceder como pai (Ter. AD. 564).

patrītus, -a, -um, adj. De pai, paterno; paternal (Cíc. TUSC. 1, 45).

patrūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do pai, pertencente ao pai, próprio de pai, paternal (Cíc. PHIL. 2, 46); (Cíc. FIN. 1, 23). Daí, por extensão: 2) Que vem dos pais, tradicional, hereditário (Cíc. C. M. 37). II — Sent. especial: 3) Da pátria, nacional, pátrio (Cíc. FIN. 1, 4).

1. **patrō**, v. **Patrōn**.

2. **patrō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aabar, levar a bom fim, executar, realizar, concluir (Cíc. AT. 1, 14, 7); (Sal. B. JUG. 75, 2); (T. LÍV. 1, 24, 6). Obs.: Palavra da língua religiosa que significa pronunciar juramento ou compromisso solene na qualidade de **pater**, celebrar um tratado na qualidade de **pater**. Caindo em desuso estas cerimônias, a palavra foi perdendo o seu sentido religioso. Às vezes, tomou um sentido pejorativo,

como em (Quint. 8, 3, 44); e na língua familiar, um sentido obsceno que a fez ser evitada pelos puristas.

Patrobius, -i, subs. pr. m. Patróbio, nome de homem (Suet. GALB. 20).

patrōcinātus, -a, -um, part. pass. de **patrōcīnor**.

patrōcīnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrocínio, patronato, proteção (dos patricios aos plebeus) (Fest. 233). Daí: 2) Defesa (em juízo) (Cíc. BR. 3, 19). 3) Socorro, auxílio, apoio (C. Nep. PHOC. 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Defesa, justificação, desculpa (Cíc. FIN. 2, 67).

patrōcīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Patrocinar, proteger, defender (Ter. PHORM. 939); (Plín. H. NAT. 14, 28).

Patrōclēs, -is, subs. pr. m. Pátrocles. 1) Nome de um escultor (Plín. H. NAT. 33, 8). 2) Capitão de Perseu (T. LÍV. 24, 58). 3) Almirante de Seleuco e de Antíoco (Plín. H. NAT. 6, 17).

Patrōclus, -i, subs. pr. m. Pátroclo. 1) Herói grego, amigo de Aquiles, morto no cerco de Tróia por Heitor (Ov. P. 1, 3, 73). 2) Nome de um elefante de Antíoco (Plín. H. NAT. 8, 12).

Patrōn ou **Patrō**, -ōnis, subs. pr. m. Pátron. 1) Filósofo epicurista, amigo de Cícero (Cíc. Q. FR. 1, 2, 14). 2) Companheiro de Evandro (Verg. EN. 5, 298).

patrōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Protetora (Plaut. RUD. 261). II — Sent. figurado: 2) Advogada, defensora (Cíc. DE OR. 2, 199).

patrōnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Patrono (em oposição a **cliente**), protetor (dos plebeus) (T. LÍV. 6, 18, 6). Daí: 2) Advogado, defensor (em juízo) (Cíc. MUR. 4). II — Sent. figurado: 3) Defensor, protetor, apoio (Cíc. LAE. 24). III — Sent. particular: 4) Antigo senhor de um liberto (Cíc. FAM. 13, 21, 2).

1. **patruēlis**, -e, adj. De primo (descendente do irmão do pai) (Ov. HER. 14, 61).

2. **patruēlis**, -is, subs. m. e. f. Primo, prima (do lado paterno) (Cíc. FIN. 5, 1).

1. **patrūs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De tio paterno (Ov. F. 4, 55). II — Sent. figurado: 2) Severo, rabugento (Hor. O. 3, 12, 2).

2. **patrūs**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tio paterno (Hor. SAT. 1, 6, 131). II — Sent. figurado: 2) Pessoa severa, resmungão, brigão (Hor. SAT. 2, 3, 88).

patūi, perf. de **patēo** e de **patēsko**.

Patulciânus, -a, -um, adj. Patulciano, de Patúlcio, um devedor de Cícero (Cíc. At. 14, 18, 2).

Patulcius, -i, subs. pr. m. Patúlcio, sobrenome de Jano, cujo templo ficava aberto durante a guerra (Ov. F. 1, 129).

Patuleius, -i, subs. pr. m. Patuleio, apelido de Jano (Ov. F. 1, 129).

patŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto, de grande abertura: **patula pina** (Cíc. Nat. 2, 123) «concha de grande abertura». Daí: 2) Largo, vasto, extenso (Cíc. De Or. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Aberto, atento: **patulae aures** (Hor. Ep. 1, 18, 70) «ouvidos atentos». 4) Aberto para todos, banal (Hor. A. Poét. 132).

pauca, -ŏrum, subs. n. Poucas coisas, pouco. (Hor. Sát. 1, 6, 61).

pauci, -orum, subs. m. pl. Poucos, um pequeno número, apenas algumas pessoas (Cés. B. Gal. 1, 15, 2).

pauciloquium, -i, subs. n. Laconismo, sobriedade de palavras (Plaut. Merc. 31).

paucitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno número, raridade (Cíc. De Or. 1, 8). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade (Cíc. Inv. 1, 32).

paucŭli, -ae, -a, adj. (raro no sing.) Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. At. 5, 21, 6).

paucus, -a, -um, adj. I — Sing. (raro): 1) Pouco, pouco numeroso (Hor. A. Poét. 203). II — Pl. (frequente): 2) Poucos (Cíc. Lae. 3).

Paula ou **Paulla**, -ae, subs. pr. f. Paula, nome de mulher (Marc. 1, 74).

paulatim (paull-), adv. Pouco a pouco, insensivelmente (Cés. B. Gal. 1, 33, 3).

Paulina (Paull-), -ae, subs. pr. f. Paulina. 1) **Lollia Paulina**, esposa de Calígula (TÁC. An. 12, 1). 2) **Pompeia Paulina**, esposa de Sêneca (TÁC. An. 15, 60).

Paulinus (Paull-), -i, subs. pr. m. Paulino, sobrenome romano, principalmente de: 1) **Pompeius Paulinus**, general dos exércitos romanos na Germânia, no tempo de Nero (TÁC. An. 13, 53). 2) **C. Suetonius Paulinus**, v. **Suetonius**. 3) **Valerius Paulinus**, general ao tempo de Vespasiano (TÁC. Hist. 3, 42).

paulisper (paull-), adv. Pouco tempo, durante pouco tempo, um pequeno momento: **paulisper dum** (Cíc. Mil. 28) «um pequeno momento enquanto».

paulō (paullō), adv. Pouco (Cíc. Or. 82).

paulŭlō, adv. Um pouquinho. Obs.: Constrói-se com comparativo (ter. Eun. 75).

paulŭlum (paull-), -i, subs. n. Quantidade de muito pequena, muito pouco (Cíc. Com. 49).

paulŭlus (paull-), -a, -um, adj. 1) Que é em muito pequena quantidade, muito pouco (Plaut. Bac. 865). 2) Muito pequeno, curto (T. Lív. 8, 11, 4).

paulum (paull-), -i, subs. n. Uma pequena quantidade de, pouca coisa (Cíc. De Or. 1, 229).

1. **paulus** (paull-), -a, -um, adj. Pequeno, que é em pequena quantidade, pouco considerável, fraco: **paulo sumptu** (Ter. Ad. 876) «com pouca despesa». Obs.: Só é usado no sing., sendo seu emprego como adj. raro e arcaico.

2. **Paulus** (Paull-), -i, subs. pr. m. Paulo, sobrenome romano, encontrado sobretudo na gens **Aemilia**, principalmente Paulo Emílio, morto na batalha de Canas, é seu filho, vencedor de Pérsu (Cíc. T. Lív.).

pauper, -ŕis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pobre (referindo-se a pessoas ou coisas) (Cíc. Vat. 29). II — Sent. figurado: 2) Pequeno, estéril, pouco abundante (Ov. P. 4, 2, 20). III — Sent. poético: 3) Pobre de, sem recursos (Tib. 1, 1, 19). No pl.: 4) Os pobres (Cíc. Phil. 5, 22).

paupercŭlus, -a, -um, adj. Pobre, necessitado (Hor. Ep. 1, 17, 46).

pauperiēs, -ei, subs. f. Pobreza, indigência (Verg. En. 6, 437).

paupĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. 1) Empobrecer (Plaut. Ps. 1.128). 2) Frustrar, despojar, esbulhar (Hor. Sát. 2, 5, 36).

paupĕrtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pobreza, necessidade (Marc. 11, 32, 8). II — Daí, em sent. particular: 2) Indigência, miséria (= **egestas**, **inopia**) (Cíc. Fin. 5, 84). III — Sent. figurado: 3) Penúria, pobreza (tratando-se da língua) (Quint. 8, 3, 33).

pausa (arcaico: **paussa**), -ae, subs. f. Pausa, cessação, fim (Plaut. Poen. 459).

Pausanías, -ae, subs. pr. m. Pausânias. 1) Filho de Cleômbroto, general dos lacedemônios (Cíc. Of. 1, 76). 2) Chefes dos habitantes de Feras (T. Lív. 36, 9). 3) Pretor dos epirotas (T. Lív. 32, 10).

pausĕa (pōs-) e -sĭa, -ae, subs. f. Espécie de azeitona (Cat. Agr. 6).

pausiācus, -a, -um, adj. Pausiaco, de Pausias (Hor. Sát. 2, 7, 95).

Pausiās, -ae, subs. pr. m. Páusias, pintor grego (Plín. H. Nat. 21, 4).

pausillus, v. **pauxillus**.

Pausistrātus, -ī, subs. pr. m. Pausístrato, pretor dos ródios (T. Lív. 36, 45).

pauxillātim (paus-), adv. Pouco a pouco (Plaut. Rud. 929).

pauxillūlum (paus-), -ī, subs. n. Um pouco (Plaut. Poen. 538).

pauxillūlus (paus-), -a, -um, adj. Que é em muito pequena quantidade, um bocadinho (Plaut. St. 163).

pauxillus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Plaut. Poen. 566).

pavefactus, -a, -um, part. pass. do desusado **pavefacto**. Espantado, assustado, aterrorizado (Ov. Met. 13, 878).

pavēō, -ēs, -ēre, **pāvī**, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Estar tomado de espanto ou de pavor, estar agitado (Ov. F. 3, 362); (T. Lív. 7, 34, 8). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Estar com medo, estar assustado, tremer (Ter. Phorm. 187). B) Tr.: 3) Temer, recear (Hor. O. 4, 5, 25); (Tác. Hist. 1, 29); (Ov. Met. 1, 286).

pavēscō, -is, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espantar-se, assustar-se (Sal. B. Jug. 72, 2). B) Tr.: 2) Temer, recear (Tác. An. 1, 4).

pavī, perf. de **pasco** e de **pavēō**.

pavīcūla, -ae, subs. f. Maço, macete de calcar e aplinar (Cat. Agr. 91).

pavīdē, adv. Com espanto, com pavor, com medo (T. Lív. 5, 39, 8).

pavīdum, n. Tomado adverbialmente: com temor, timidamente (Ov. Met. 9, 569).

pavīdus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Pávido, cheio de pavor, apavorado, espantado, aterrado, alarmado (T. Lív. 1, 58, 3). 2) Trêmulo, horrorizado (Verg. En. 2, 489). 3) Tímido, medroso (T. Lív. 3, 26, 3). 4) Receoso, que receia (Tác. An. 4, 38); 5) De pessoa assustada, que denota terror (Luc. 5, 255). 6) Que causa espanto, pavoroso, medonho (Estác. Theb. 5, 567).

pavimentātus, -a, -um, adj. Calçado, ladrilhado (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

pavimētum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Terra batida, e daí, em sent. geral: 2) Calçada, pavimento, ladrilhado, lajeado (Hor. O. 2, 14, 26).

pavīō, -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater a terra para aplaná-la, nivelar (Cat. Agr. 18, 7). II — Daí: 2) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 72).

pavītō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. de **pavēō**, intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar espantado,

estar aterrado, estar assustado, tremer de medo (Verg. En. 2, 107). B) Tr.: 2) Recear, temer (Lucr. 2, 57).

pavītus, -a, -um, part. pass. de **pavīō**.

pāvō, -ōnis, subs. m. Pavão (Cíc. Fin. 3, 18).

pāvōninus, -a, -um, adj. I) De pavão (Varr. R. Rust. 3, 9, 10). 2) De cauda de pavão (Marc. 14, 67).

1. **pavor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pavor, espanto, horror (T. Lív. 28, 3, 9). Daí, por extensão: 2) Comção, agitação, emoção (Verg. G. 3, 106). II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Medo, temor (T. Lív. 24, 22, 2).

2. **Pavor**, -ōris, subs. pr. m. Pavor, divindade consagrada por Tulo Hostílio (T. Lív. 1, 27, 7).

1. **pāx**, **pācis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Paz (ausência de guerra), tratado de paz (T. Lív. 2, 1, 1). Daí: 2) Aprovação de uma convenção, paz (com alguém) (Cíc. Phil. 1, 11). 3) Consolidação de relações (entre dois países, cidades etc.) (Cíc. Fam. 10, 27, 1). II — Sent. figurado: 4) Permissão, indulgência (Ter. Eun. 467). 5) Graça, favor, benevolência, boa disposição (tratando-se dos deuses) (Cíc. Font. 30). 6) Tranquilidade, calma (do mar, ventos) (Hor. O. 3, 29, 35). Onde: 7) Tranquilidade (de espírito), serenidade (Cíc. Tusc. 5, 48). 8) Domínio, império (Sên. Prov. 4, 14). 9) Interjeção: **pax!** Está bom! basta! (Plaut. Mil. 808). Obs.: Etimologicamente, significa acordo ou fixação de uma convenção entre duas partes beligerantes, tratado de paz (T. Lív. 9, 11, 7).

2. **Pāx**, **Pācis**, subs. pr. f. Paz, a deusa da paz (Ov. F. 1, 709).

3. **Pāx**, -ācis, subs. pr. m. Pace, nome de escravo (Plaut. Trin. 889).

Paxaea, -ae, subs. pr. f. Paxéia, nome de mulher (Tác. An. 6, 29).

peccans, -āntis. I — Part. pres. de **pecco**. II — Subs. m.: culpado (C. Nep. Ages. 5).

peccāssō, forma arcaica = **peccavēro**, fut. perf. de **pecco**.

peccātum, -ī, subs. n. 1) Falta, ação má, crime (Verg. En. 10, 32). 2) Falta, erro (Cíc. Tusc. 3, 47).

peccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tropeçar, dar um passo em falso (Hor. Ep. 1, 1, 9). II — Daí, em sent. moral: 2) Cometer uma falta, cometer um erro (Cíc. At. 3, 15, 4);

(Cíc. De Or. 1, 125). Donde, transitivamente: 3) Enganar-se em, cometer um erro (Plaut. Bac. 433); (Cíc. Of. 1, 33). 4) Passiva impress. (Cíc. Or. 70) Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com *in*; com abl. com *in*; ou transitivamente com acus. interno.

pecora, n. pl. de *pecus*.

pecoris, gen. de *pecus*.

pecorōsus, -a, -um, adj. Rico em gado (Prop. 4, 9, 3).

pecten, -inis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pente (Plaut. Capt. 268). II — Daí, em sent. particular: 2) Pente do tear (Verg. En. 7, 14). 3) Carda, instrumento de cardar (Plín. H. Nat. 11, 77). III — Objeto análogo ao pente ou carda. 4) Ancinho (Ov. Rem. 191). 5) Plectro (da lira) (Verg. En. 6, 647). IV — Sent. figurado: 6) Lira (V. Flac. 3, 159). 7) Cantô (Ov. F. 2, 121). 8) Disposição em forma de pente (Ov. Met. 9, 299); marisco (Petr. 70).

pectinātus, -a, -um, part. pass. de *pectino*.

pectinis, gen. de *pecten*.

pectinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pentear, gradar (Plín. H. Nat. 18, 186); (Apul. M. 6, 28).

pectitus, -a, -um, part. pass. de *pecto*.

pectō, -is, -ēre, *pecti*, *pexi*, *pexi* ou *pectitum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pentear, cardar (Hor. O. 1, 15, 14). II — Daí, em sent. jocosos: 2) Desancar, maltratar (Plaut. Rud. 661).

pectus, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peito (do homem ou dos animais), seio (Verg. En. 9, 347). II — Daí: 2) O peito (considerado como a sede do coração e da alma), coração (Cíc. Leg. 1, 49). 3) Inteligência, pensamento, memória (Cíc. Tusc. 2, 58).

pecu, n. indecl. (geralmente no pl. *pecuā*, -ūm). Gado, rebanho, rebanhos (Plaut. Bac. 1, 123).

1. **pecuāria**, -ae, subs. f. 1) Pecuária, criação de gado (Suet. Cés. 42). 2) Rebanhos, gado, haveres em gado (Varr. R. Rust. 2, pref. 6).

2. **pecuāria**, -iōrum, subs. n. pl. Rebanhos, manadas de gado (Verg. G. 3, 64).

1. **pecuārius**, -a, -um, adj. Pecuário, de rebanhos de animais (Cíc. Quinct. 12).

2. **pecuārius**, -i, subs. m. 1) Criador de gado, dono de rebanhos (Cíc. Dej. 27). 2) Rendeiro de pastagens públicas (Cíc. Font. 46).

pecūda = **pecūdes**, n. pl., v. *pecus* 2.

pecūdes, n. pl., v. *pecus* 2.

pecūinus, -a, -um, adj. De gado (Cat. Agr. 132, 2).

peculātor, -ōris, subs. m. Peculador, concussionário, ladrão dos dinheiros públicos (Cíc. Of. 3, 73).

peculātus, -ūs, subs. m. Peculato, concussão: *peculatus damnari* (Cíc. Flac. 43) «ser condenado por peculato».

peculiāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Adquirido com o pecúlio, relativo ao pecúlio (Ulp. Dig. 33, 6, 9). II — Sent. figurado (mais comum): 2) Próprio, peculiar, particular, especial, distinto, notável (Cíc. Verr. 3, 36); (T. Lív. 3, 19, 9).

peculiārīter, adv. Especialmente, particularmente (Quint. 11, 3, 130).

pecūliō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Presentear, recompensar, gratificar com um pecúlio (Plaut. Pers. 192).

pecūlium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena parte de um rebanho, concedido como propriedade ao escravo que o guardava, economias do escravo (Verg. Buc. 1, 33). Daí: 2) Pecúlio dos filhos da família (T. Lív. 2, 41, 10). II — Sent. comum: 3) Economias, haveres particulares, bens, posses (Hor. A. Poet. 330). III — Sent. figurado: 4) Brinde, presente pequeno (Sên. Ep. 12, 10).

pecūniā, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Riqueza em gado (Varr. L. Lat. 5, 95). II — Daí, em sent. geral: 2) Riqueza, fortuna (Cíc. Div. 1, 111). 3) Dinheiro (Cíc. Verr. 1, 101). III — Sent. especial: 4) Pagamento (Cíc. At. 10, 5, 3).

pecūniārius, -a, -um, adj. Pecuniário, de dinheiro (Cíc. Amer. 117).

pecūniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em gado (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí, em sent. geral: 2) Rico (Cíc. Com. 44). III — Sent. especial: 3) Lucrativo (Marc. 5, 56, 8).

1. **pecus**, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rebanho, gado, grande número de animais da mesma espécie (Ov. Met. 14, 288). II — Daí, em sent. particular: 2) Gado lanígero, ovelhas, carneiros, cabras (Verg. G. 3, 554). 3) Bando (tratando-se de focas) (Hor. O. 1, 2, 7). 4) Referindo-se a um só animal (Ov. Ib. 459). III — Sent. figurado: 5) Bando (de homens), cortejo (Hor. Ep. 1, 19, 19).

2. **pecus**, -ūdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabeça de gado, animal (considerado

individualmente): **pecus Helles** (Ov. F. 4, 903) «o carneiro de Hele» (com o toso de ouro). Daí: 2) Animal (doméstico), animal (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. figurado: 3) Animal, estúpido (termo injurioso) (Cíc. Phil. 8, 9).

pedālis, -e, adj. De um pé, do tamanho de um pé (Cíc. Ac. 2, 82).

Pedānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pedanos, habitantes de Pedo, no Lácio (T. Lív. 8, 14).

Pedānūs, -ī, subs. pr. m. Pedânio, nome de várias personagens (T. Lív. 25, 14); (TÁC. An. 14, 42).

Pedānum, -ī, subs. pr. n. Pedano, casa de campo situada em Pedo (Cíc. At. 9, 18, 3).

Pedānus, -a, -um, adj. Pedano, de Pedo, cidade da Itália, perto de Preneste (Hor. Ep. 1, 4, 2).

pedārius, -a, -um, adj. Relativo ao pé, que vai a pé; e daí, em sent. pejorativo: **pedarii senatores** (Cíc. At. 1, 19, 9) «senadores que não tinham exercido nenhum cargo e que não tinham voto deliberativo». Obs.: Como quem vai a pé é inferior a quem vai a cavalo, **pedarii senatores** ou, simplesmente **pedarii**, tomou um sent. pejorativo.

Pedāsūm, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 5, 107), e **Pedāsa**, -ōrum, subs. n. (T. Lív. 33, 30). Pedaso, cidade da Cária (T. Lív. 33, 30).

pedātus, -a, -um, adj. Que tem pés: **male pedatus** (Suet. Oth. 12) «que tem os pés disformes».

1. **pedes**, -ītis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Peão, pedestre, o que vai a pé (T. Lív. 28, 9, 15). II — Daí: 2) Soldado de infantaria (geralmente no pl. ou no sing. coletivo) (T. Lív. 30, 34). 3) Os plebeus (em oposição aos cavaleiros) (Hor. A. Poët. 113).

2. **pedes**, -um, pl. de **pes**.

3. **pēdes**, -um, pl. de **pēdis**.

pedēster, -tris, -tre, ou **pedēstris**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de pé, pedestre, que se faz de pé, ou a pé (Cíc. Phil. 9, 6). Daí: 2) De infantaria, de infante (Cíc. Fin. 2, 112). II — Por extensão: 3) Que é feito em terra, por terra (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). III — Sent. figurado: 4) Em prosa, escrito em prosa (Hor. O. 2, 12, 9). Donde: 5) Prosaico (Hor. A. Poët. 95).

pedetēptim, adv. I — Sent. próprio: 1) Pé ante pé, andando com precaução (Pacúv. Tr. 256). II — Sent. figurado: 2)

Lentamente, pouco a pouco, com precaução (Cíc. Of. 1, 120).

Pediānus, -ī, subs. pr. m. Pediano. **Asconius Pedianus**, v. **Asconius**.

Pediātīa, -ae, subs. pr. f. **Pediácia**, nome dado por ironia a **Julius Pediatius** (Hor. Sát. 1, 8, 39).

pedīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadilha (para apanhar animais pela perna ou pelos pés), laço (Verg. G. 1, 307). II — Daí: 2) Pêtas, ferros presos aos pés (Apul. M. 2, p. 116, 40).

pēdiculōsus, -a, -um, adj. Piolhento, cheio de piolhos (Marc. 12, 59, 8).

1. **pēdicūlus**, -ī, subs. m. (**pes**). Pé pequeno (Plín. H. Nat. 9, 83).

2. **pēdicūlus**, -ī, subs. m. (**pēdis**). Piolho (Plín. H. Nat. 29, 121).

1. **pēdis**, gen. de **pes**.

2. **pēdis**, -is, subs. m. e f. Piolho (Varr. R. Rust. 3, 9).

pedisēqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava que acompanha a pé (Ter. And. 123). II — Sent. figurado: 2) Companheira, aiça (Cíc. De Or. 1, 236).

pedisēquus (-sēcus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanha a pé, pajem, lacaio (Cíc. At. 2, 16, 1). II — Sent. figurado: 2) Sequaz, partidário (Apul. Plat. 2, p. 253).

peditastēllus, -ī, subs. m. Um reles soldado de infantaria (Plaut. Mil. 54).

peditātus, -ūs, subs. m. Infantaria (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

pēdītes, pl. de **pedes** 1.

pēdītum, -ī, subs. n. Ventosidade (Catul. 154, 3).

Pediūs, -ī, subs. pr. m. **Pédio**, nome de família, principalmente de: 1) **Quintus Pedius**, herdeiro com Augusto dos bens de César (Cíc. At. 9, 14). 2) **Pedius Blaesus**, expulso do senado por Nero (TÁC. An. 14, 18). Obs.: Adjetivado: **Pedia Lex** (Vell. 2, 65) «a lei Pédia».

1. **pēdō**, -is, -ēre, **pepēdī**, **pēdītum**, v. intr. Expelir ares, peidar (Hor. Sát. 1, 8, 46).

2. **Pedō**, -ōnis, subs. pr. m. **Pedão**. 1) **Pedo Albinovanus**, poeta latino do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 6). 2) Apelido romano (Cíc. Clu. 107).

Pēducaenus, -a, -um, adj., v. **Paeducaeus**, -a, -um (Cíc. Verr. 2, 139).

1. **Pēducaeus**, -a, -um, adj. **Peduceu**, de **Peduceu** (Cíc. Nat. 3, 74).

2. **Pēducaeus**, -ī, subs. pr. m. **Peduceu**.

nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 138).

peducul-, v. **pedic-**.

pedũle, -is, subs. n. Chinela (Pétr. 56, 9).

1. **pedum**, -i, subs. n. Cajado (de pastor) (Verg. Buc. 5, 88). Obs.: Este cajado tinha um gancho de ferro, com que se seguravam os pés das ovelhas para serem tosquiadas.

2. **Pedum**, -i, subs. pr. n. Pedro, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 39, 4).

Pēgasēius ou **Pēgāsēus**, -a, -um, adj. Pegaseo, do Pégaso (Sên. Troad. 385).

Pēgasīdēs, -um, subs. pr. f. pl. Pegásides, as Muças (Ov. Her. 15, 27).

1. **Pēgāsīs**, -īdis, adj. f. Pegásida, de Pégaso (Ov. Trist. 3, 7, 15).

2. **Pēgāsīs**, -īdis, subs. pr. f. Pegásida, náiade, ninfa que presidia à fonte de Pégaso = Hipocrene (Ov. Her. 5, 3).

Pēgāsus (-os), -i, subs. pr. m. Pégaso. I — Sent. próprio: 1) Cavalo alado, nascido do sangue de Medusa, morto por Perseu. A princípio, serviu de montada a este em suas expedições. Um dia, porém, estando a beber na fonte Pirene, foi capturado por Belerofonte que, graças a ele, venceu a Quimera. Mais tarde tornou-se a montada de Zeus, que o transformou em constelação (Ov. Met. 4, 785). II — Sent. figurado: 2) Pégaso mensageiro rápido (Cíc. Quinct. 80). 3) Nome de um juriconsulto romano, cônsul no tempo de Vespasiano (Juv. 4, 77).

pēgī = **pepīgī** = **panxi**, perf. de **pango**.

pegma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina teatral (que se armava e desarmava rapidamente, e, por meio da qual, os atores eram de repente levantados ao ar) (Sên. Ep. 88, 19). II — Sent. diverso: 2) Estante de livros (Cíc. At. 4, 8a, 2).

pegmāris, -e, adj. Que combate no teatro (Suet. Cal. 26).

pējerātus (**pēierātus**), -a, -um, part. de **pejĕro**. Violado por perjúrio (Ov. Am. 3, 11, 22).

pējĕrō (**pēiĕrō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Perjurar, fazer um juramento falso, jurar falso (Cíc. Com. 46). Daí: 2) Mentir (Plaut. Poen. 480). II — B) Tr.: 3) Atestar por um falso juramento (Luc. 6, 749). Obs.: A forma **perjurare** ocorre em Plauto (Asin. 322) e em Cícero (Of. 3, 108).

pējor (**pēior**), -us (gen. -ōris), comp. de

malus. Pior, mais perverso, mais vicioso (Cíc. Phil. 8, 29).

pējūrus, v. **perjūrus**.

pelagĭus, -a, -um, adj. Do mar, marinho, do alto mar (Fedr. 4, 22, 7).

Pelāgō e **Pelāgōn**, -ōnis, subs. pr. m. Pelagão, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

Pelagōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Pelágonēs, habitantes da Pelagônia (T. Lív. 45, 30, 6).

Pelagonĭa, -ae, subs. pr. f. Pelagônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4). 2) Cidade desta região (T. Lív. 45, 29, 9).

pelāgus, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 6, 8). II — Daí: 2) Águas (de um rio) que transbordaram (Verg. En. 1, 246). Obs.: O neutro **pelagē** ocorre em Lucrécio (6, 619).

pēlāmis, -īdis e **pēlāmys**, -ydis, subs. f. Atum novo que não tem um año (Juv. 7, 120).

Pelāsgī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pelasgos, população pré-helênica da Grécia; donde, em poesia, os próprios gregos (Verg. En. 2, 83).

Pelasgĭas, -ādis, adj. f. Pelasgiade, grega (Ov. Her. 9, 3).

Pelāsgis, -īdis, subs. loc. f. Pelāsgide, de Pelāsgia, de Lesbos, i. e., Safo (Ov. Her. 15, 217).

Pelāsgus, -a, -um, adj. Pelasgo, grego, dos gregos (Verg. En. 9, 154).

Pēlēius, -a, -um, adj. 1) De Peleu (S. T. 13, 803). 2) De Aquiles (Estác. Ach. 2, 213).

Pelendōnes, v. **Pellendōnes**.

Pelethronĭus, -a, -um, adj. Peletrônio, de Peletrônia, região da Tessália habitada pelos lápitas, e, por extensão, tessálio, da Tessália (Verg. G. 3, 115); (Luc. 6, 387).

Pēleus, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Peleu, filho de Éaco, esposo de Tétis e pai de Aquiles (Cíc. De Or. 3, 57).

pēlex, -īcis, v. **pellex** (Cíc. Clu. 199).

Pēliācus, -a, -um, adj. Pelíaco, do monte Pélío (Ov. Met. 12, 74).

1. **Pēliās**, -ādis, subs. pr. f. 1) Pelíade, filha de Pélías. 2) Do monte Pélion, donde: 3) Com madeira do monte Pélion: **Pelias** hasta (Ov. Her. 3, 126) «a lança de Aquiles (feita com a madeira do Pélion)». Obs.: Pl. **Peliades**, -um (Fedr. 4, 7, 16).

2. **Peliās**, -ae, subs. pr. m. Pélias, rei da Tessália, a quem suas filhas mataram querendo remoçá-lo, segundo o conselho de Medéia (Cíc. C. M. 83).

pēlicātus, -ūs, subs. m. Concubinato (Cíc. Of. 2, 25).

pelicūla, v. **pellicūla**.

Pēlidēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Peleu, i. e., Aquiles (Verg. En. 12, 350).

Pēlignī e melhor **Paelignī**, -ōrum, subs. loc. m. Pelignos, povo do Sâmnio, próximo do Adriático (Cés. B. Civ. 1, 15).

1. **Pelignus**, -a, -um, adj. Peligno, dos pelignos (Hor. O. 3, 19, 8).

2. **Pelignus**, -ī, subs. pr. m. Peligno, nome de um cortesão do imperador Cláudio (TÁC. An. 12, 49).

Pelinaeum, v. **Pellinaeum**.

Pēlion, -ī, subs. pr. n. Pēlion, montanha da Tessália (Ov. Met. 12, 513).

1. **Pēlius**, -a, -um, adj. Pélío, do monte Pēlion (Fedr. 4, 7, 6).

2. **Pēlius mons**, subs. pr. m., v. **Pelion** (Cíc. Fat. 35).

Pella, -ae, subs. pr. f. Pela, porto da Macedônia, pátria de Felipe e de Alexandre (Cíc. At. 3, 8, 2).

pellācia, -ae, subs. f. Embuste, cilada, armadilha (Lucr. 5, 1.004).

Pellaeus, -a, -um, adj. Peleu. 1) De Pela, e por extensão, da Macedônia, macedônio: **Pallaeus juvenis** (Juv. 10, 168) «o jovem peleu», i. e., «Alexandre». 2) De Alexandria, e, por extensão, do Egito (Verg. G. 4, 287). 3) **Pellaeus pagus**, povoação na extremidade do golfo Pérsico (Plín. H. Nat. 6, 138).

pellax, -ācis, adj. Enganador, pérfido (Verg. En. 2, 90).

pellectō, -ōnis, subs. f. Leitura completa (Cíc. At. 1, 13, 1).

Pellendōnēs, -um, subs. loc. m. Pelêndones, povo da Celtibéria (Plín. H. Nat. 3, 26).

Pellēnē, -ēs, subs. pr. f. Pelene, cidade da Acaia, no golfo de Corinto (T. Lív. 33, 15, 14).

Pellenēnsis, -e, adj. Pelenense, de Pelene (T. Lív. 33, 14).

Pellēus, v. **Pelaeus**.

pellex (pēlex, paelex), -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concubina (Paul. Dig. 50, 16, 144). Daí: 2) Rival (de uma mulher casada) (Cíc. Clu. 199). II — Por extensão: 3) Homem prostituído, favorito (Marc. 12, 97, 3).

pellēxi, perf. de **pellicio**.

pellīarius, -a, -um, adj. De pele, de peleiro (Varr. L. Lat. 8, 55).

pellicō, -is, -ēre, -lēxi, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair insidiosamente, seduzir, aliciar, embair (Cíc. Flac. 72). II — Sent. figurado: 2) Obter com artifício, captar (Cíc. De Or. 1, 243). 3) Atrair (tratando-se do amante) (Lucr. 6, 1.001).

pellcis, gen. de **pellex**.

pellicūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele pequena, película, pele fina, pele (Cíc. Mur. 75). II — Sent. figurado: 2) Em expressões como: **pelliculam curare** (Hor. Sát. 2, 5, 38) «cuidar de sua pessoa».

Pellinaeum ou **Pēlinaeum**, -ī, subs. pr. n. Pelineu, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 10).

pellō, -ōnis, subs. m. Peleiro (Plaut. Men. 404).

pellis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele (dos animais): **pellis caprina** (Cíc. Nat. 1, 82) «pele de cabra». II — Sents. diversos: 2) Pele (para agasalho), pele (para dormir) (Verg. En. 2, 722). 3) Pele (curtida), couro, daí: sapato (Ov. A. Am. 1, 516). 4) Cordão do sapato (Hor. Sát. 1, 6, 27). 5) Pergaminho (Marc. 14, 190). Por extensão: 6) Tenda dos soldados (recobertas de peles): **sub pellibus** (Cés. B. Gal. 3, 29, 2) «no acampamento». III — Sent. figurado: 1) Capa, manto, aparência (Hor. Sát. 2, 1, 64). 8) Condição (Hor. Sát. 1, 6, 22).

pellitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pele, vestido de peles (Hor. O. 2, 6, 10). II — Sent. figurado: 2) De baixa condição (Cíc. Scaur. 45).

pellō, -is, -ēre, **pepūli**, **pulsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, lançar (com idéia acessória de bater), ferir, tanger (Verg. En. 12, 320); (Lucr. 5, 1.402); (Cíc. Br. 199). Daí: 2) Expulsar, afastar (Cíc. Par. 27); (Cíc. Fin. 1, 43); (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Na língua militar: 3) Repelir, rechaçar, pôr em debandada, derrotar (Cés. B. Gal. 7, 62, 3); (Cés. B. Gal. 1, 7, 4). II — Sent. figurado: 4) Atingir, tocar, comover, fazer impressão (Cíc. Fin. 2, 32); (T. Lív. 30, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus. (de obj. dir.) e abl. acompanhado ou não de **ex**, ou abl. com **ab**.

pellucēo ou **perlucēo**, -ēs, -ēre, -ūxi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser transparente, ser diáfano (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Aparecer através, mostrar-

-se, manifestar-se (Juv. 2, 78); (Cíc. Of. 2, 32).

pellūcidŭlus, -a, -um, adj. Brilhante, transparente (Catul. 69, 4).

pellūcidus (**perlucīdus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Cíc. Nat. 2, 142). Daí: 2) Que traz um vestido transparente (Sên. Const. 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Transparente, muito luminoso (Hor. O. 1, 18, 16).

Pelopēias, -ādis, subs. loc. f. (Ov. Met. 6, 414) e **Pelopēis**, -īdis, subs. f. (Ov. F. 4, 205). Pelópida, filho ou descendente de Pélops, da Argólida.

Pelopēius (Ov.) e **Pelopēus**, -a, -um, adj. (Verg. En. 2, 193). Pelopeu, de Pélops, da Argólida.

Pelopīdae, -ārum, subs. loc. m. Pelópidas, a raça de Pélops (Cíc. Fam. 7, 28, 2).

Peloponnēsius (-nesiācus), -a, -um, adj. Peloponésio, peloponesíaco, do Peloponeso (Cíc. At. 6, 2, 3).

Peloponnēsus (-os), -ī, subs. pr. f. Peloponésio, península da Grécia, ligada ao continente pelo istmo de Corinto e constituindo a parte mais meridional da Península dos Balcãs (Cíc. Rep. 2, 8).

Pelops, -ōpis, subs. pr. m. Pélops. 1) Herói epônimo do Peloponésio, filho de Tântalo, rei da Frígia. Seu pai esquarterou-o, e o serviu aos deuses em um festim. Júpiter, porém, ressuscitou-o (Cíc. Nat. 3, 53). 2) Nome de um rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 32). 3) Nome de um bizantino (Cíc. At. 14, 8, 1).

Pelōrias, -ādis, subs. pr. f. (Ov. F. 4, 479) e **Pelōris**, -īdis, subs. pr. f. (Cíc. Verr. 5, 6). Pelóris, ou Pelórjide, cidade da Sicília, em um promontório do mesmo nome.

pelōris, -īdis, subs. f. Espécie de amêijoia grande (Hor. Sát. 2, 4, 32).

Pelōros, -ī, subs. pr. m. (Ov. Met. 13, 727) e **Pelōrum**, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 87). Peloro, promontório a leste da Sicília.

pelta, -ae, subs. f. Pelta, escudo dos trácios (Verg. En. 1, 490).

peltāstae, -ārum, subs. m. pl. Peltastas, soldados armados de peltas (T. Lív. 28, 5, 11).

peltātus, -a, -um, adj. Armado de pelta: **peltatae puellae** (Ov. Am. 2, 14, 2) «as Amazonas».

peltifer, -fēra, -fērum, v. **peltatus** (Estác. Theb. 12, 761).

Pelūsiācus, -a, -um, adj. Pelusíaco, de Pelúcio (Verg. G. 1, 228).

Pelūsium, -ī, subs. pr. n. Pelúcio, cidade marítima do Baixo Egito, na foz oriental do Nilo (Cés. B. Civ. 3, 103).

Pelūsius, -a, -um, adj. Pelúcio, de Pelúcio (Fedr. 2, 5).

pelvis, -is, subs. f. Bacia, caldeirão (Juv. 3, 271).

pēminōsus (**paen-**), -a, -um, adj. Que se fende, que racha (Varr. R. 1, 51).

Pemna, -ae, subs. pr. f. Pema, cidade do Egito ou da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 29).

penārius, -a, -um, adj. Em que se guardam gêneros alimentícios: **cella penaria** (Cíc. C. M. 56) «despensa».

Penātēs, -tium ou -tum, subs. pr. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os deuses Penates (cuja imagem se conservavam no interior da casa) (Verg. En. 1, 68). II — Por extensão: 2) Casa, lar (Cíc. Quinct. 83). III — Sent. figurado: 3) Colmeia (Verg. G. 4, 155). Obs.: Os Penates eram divindades protetoras da casa e do Estado.

penātiger, -gēra, -gērum, adj. Que leva os Penates (Ov. Met. 15, 450).

pendēō, -ēs, -ēre, **pepēndī**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar pendurado, pender, estar suspenso (Cíc. Verr. 4, 74); (Verg. G. 1, 214). II — Sent. figurado: 2) Estar na expectativa, estar perplexo, hesitar, estar incerto (Cíc. Tusc. 1, 96); (Ov. Met. 8, 12). 3) Estar absorto, estar preso a, ter os olhos fixos em (Verg. En. 4, 79). 4) Depender de (Cíc. De Or. 2, 107). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das préps. **ab**, **ex**, **in** ou **de**.

pendes, -ēntis, part. pres. de **pendēō**.

pendō, -is, -ēre, **pepēndī**, **pensum**, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. primitivo: 1) Suspende, pendurar, daí: pesar (Cíc. Or. 51). Onde, por especialização do sentido: 2) Pesar o dinheiro, pagar (Cíc. Prov. 5); (Cés. B. Gal. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 3) Pagar por um crime, uma falta, sofrer um castigo, ser punido (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Ponderar, avaliar, examinar (Hor. Sát. 2, 4, 93). B) Intr.: 5) Ser pesado, pesar (Lucr. 1, 361); (T. Lív. 38, 38, 13). Obs.: Constrói-se com abl. com **ex**; com acus.; com acus. e gen.; com acus. e dat.

pendūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, que pende, suspenso, pendurado (Hor. O. 3, 27, 58). Daí: 2) Em declive, ladeirento (Marc. 13, 112). II — Sent. figurado: 3) Que está incerto.

inquieto, hesitante (Hor. Ep. 1, 18, 110).

pēnē, adv., v. **paene**.

Pēnēis, -īdis, subs. pr. f. Peneide, do Peneu: **nympha Peneis** (Ov. Met. 1, 472) «Dafne».

Pēnēius, -a, -um, adj. Peneio, do Peneu (Verg. G. 4, 317). Obs.: Como subs. f. filha do Peneu, i. e., Dafne (Ov. Met. 1, 452).

Pēnelōpa, -ae, subs. pr. f. Penélope: 1) Esposa de Mercúrio e mãe de Pã (Cíc. Nat. 3, 56). 2) v. **Penelope** (Hor. Sát. 2, 5, 76).

Penelopaeus, v. **Penelopēus**.

Pēnelōpē, -ēs, subs. pr. f. Penélope. I — Sent. próprio: 1) Filha de Icário e Peribéia, esposa de Ulisses, rei de Ítaca e mãe de Telêmaco. Homero fez dela, na Odisséia, o tipo da esposa virtuosa e fiel guardiã do lar (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Esposa virtuosa (Marc. 1, 63).

Pēnelopēus, -a, -um, adj. Penelopeu, de Penélope (Ov. Trist. 5, 14, 36).

Pēnēos, v. **Penēus**.

penes, prep. (com acus.). I — Sent. próprio: 1) Entre, no país de, em; e daí: em poder de, na mão de, na posse de: **penes quem est potestas** (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «nas mãos de quem está o poder»; (Hor. Sát. 2, 3, 273). Obs.: Aparece, frequentemente, posposta ao acus. quando este for o de um pron. relativo: **quem penes, quos penes** (Cíc. Fam. 9, 16, 3); (Plaut. Amph. 653).

Penēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Penestas, habitantes de Penéstia (T. Lív. 43, 21).

Penestīa, -ae, subs. pr. f. Penéstia, região da Ilíria grega (T. Lív. 43, 19, 2).

Penestiāna Terra, v. **Penestīa** (T. Lív. 43, 20).

penetrābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Penetrável, que pode ser traspassado (Ov. Met. 12, 166). 2) Que penetra, penetrante (Verg. G. 1, 93). Daí: 3) O que pode ser penetrado, acessível (Estác. S. 3, 5, 21).

penetrāle, -is, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Santuário (dos deuses Penates), santuário (Ov. Met. 15, 35). Daí: 2) Lugar mais retirado de uma casa, de uma cidade, de um país (Verg. En. 2, 484). II — Sent. figurado: 3) O íntimo, o fundo, mistérios, segredos (Tác. D. 12).

penetrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Colocado na parte mais retirada de uma casa, secreto, retirado (Verg. G. 1, 379). II — Sent. figurado: 2) Penetrante, agudo (Lucr. 1, 495).

penetrātus, -a, -um, part. pass. de **penētro**.

penētrō, -ās, -āre, -avī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Penetrar, entrar em (Cíc. Prov. 32); (Cíc. Ac. 2, 122); (Lucr. 4, 613); (Verg. En. 1, 243). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se, introduzir-se (Cíc. Br. 142). Obs.: Em Cícero só é usado como intr., sendo que seu emprego transitivamente aparece, principalmente, em poesia e nos escritores arcaicos e imperiais.

1. **Pēnēus**, -a, -um, adj. Peneu, do Peneu (Ov. Met. 7, 230).

2. **Pēnēus** ou **Pēnēos**, -ī, subs. pr. m. Peneu, rio da Tessália (Verg. G. 4, 355).

pēnicillum, -ī, subs. n. e **pēnicillus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pincel (Cíc. Fam. 9, 22, 2). II — Sent. figurado: 2) Estilo, maneira própria (do escritor) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

penicūlus, -ī, subs. m. Escova, extremidade da cauda de certos animais que servia de escova, vassoura (Plaut. Men. 391).

peninsūla, v. **paeninsūla**.

pēnis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pênis (Hor. Epo. 12, 8). II — Sent. diverso: 2) Cauda (de quadrúpedes) (Cíc. Fam. 9, 22, 2).

penītē, v. **penītus** (Catul. 61, 178).

1. **penītus**, adv. 1) No fundo, até o fundo, profundamente (Cíc. Verr. 2, 169). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Nat. 1, 119).

2. **penītus**, -a, -um, adj. Que se encontra no fundo, interior, profundo (Plaut. As. 40).

Penius, -ī, subs. pr. m. 1) Rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 30). 2) Rio e cidade do Ponto (Plín. H. Nat. 6, 14).

penna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa (o que serve para voar) (Ov. Met. 4, 664). II — Daí, em sent. particular: 2) Asa (das abelhas) (Verg. G. 4, 73). 3) Pena (em geral), pluma, flecha, penacho de capacete (Ov. Met. 4, 728). III — Sent. poético: 4) Vôo de presságio (Prop. 3, 10, 11).

pennātus, **pennīger**, **pennirāpus**, **pennūla**, v. **pinn-**.

Pennīnus (Peni-, Poeni-), -a, -um, adj. Pe-

nino, relativo aos Alpes Peninos: **Peninae Alpes** (TÁC. Hist. 1, 87) ou **Penina juga** (TÁC. Hist. 1, 61) ou **Penninus** (T. LÍV. 5, 35, 2) «Alpes Peninos»

pennīpes, v. **pennīpes**.

pennipotētes, -um, adj. 1) Penipotente, de asas poderosas (Lucr. 2, 878). 2) F. pl.: aves (Lucr. 5, 786).

Pennus, -i, subs. pr. m. Peno, sobrenome romano (T. LÍV. 4, 26, 2).

pensātio, -ōnis, subs. f. Compensação (Petr. 141, 6).

pensātus, -a, -um, part. pass. de **penso**.

pensilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendurado, pendente, suspenso, que pende: **pensilis uva** (Hor. SÁT. 2, 2, 121) «uvas penduradas (secas)». II — Daí: 2) Construído sobre pilastras, suspenso, pênsil (Q. CÚRC. 5, 1, 32).

pensio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pagamento, paga (Cíc. Fam. 6, 18, 5). II — Daí, em sent. particular: 2) Pagamento do aluguel, aluguel, pensão (Suet. Ner. 44). 3) Indenização (Petr. 136, 12).

pensio, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. moral: 1) Pesar (Plín. H. Nat. 7, 44). II — Sent. figurado: 2) Pensar, ponderar (T. LÍV. 4, 41, 3). III — Por especialização: 3) Pagar (Cíc. Pomp. 16).

pensō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suspende, pesar (sent. físico e moral) (Hor. Ep. 2, 1, 29). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, examinar (T. LÍV. 22, 51, 3). Por especialização de sent.: 3) Pagar, comprar, dar o equivalente, compensar, recompensar (TÁC. Hist. 3, 26); (Ov. Her. 2, 143).

pensum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peso de lã para fiar (distribuído às escravas) (Verg. G. 1, 390). Daí: 2) Tarefa (de uma fiandeira), roçada, tarefa cotidiana (Verg. En. 8, 412). II — Sent. figurado: 3) Tarefa, dever, obrigação (Cíc. Verr. 3, 109).

pensus, -a, -um, I — Part. pass. de **pendo**. II — Adj. 1) Pesado (sent. físico e moral), vantajoso (Plaut. St. 118). Daí: 2) Ponderado, estimado, avaliado, examinado (TÁC. An. 13, 15); (Sal. B. Jug. 41, 9).

pentamēter, -tri, subs. m. Pentâmetro, ou o verso elegíaco (Quint. 9, 4, 98).

Pentapōlis, -is, subs. pf. f. Pentápoles, antiga região da Cirenaica (S. Ruf. Brev. 13).

Pentellcus, -a, -um, adj. Pentélico, do monte Pentélico, na Ática (Cíc. At. 1, 8, 2).

Penthesilēa, -ae, subs. pr. f. Pentesiléia, rainha das Amazonas, morta por Aquíles no cerco de Tróia (Verg. En. 1, 491).

Pentheus (ēos), -ēi, subs. pr. m. Penteu, rei de Tebas, filho de Equião e Agave, que se opôs à introdução do culto dionisiaco na cidade e foi despedaçado pelas bacantes (Ov. Met. 3, 514).

Penthidēs, -ae, subs. pr. m. Pentides, neto de Penteu (Ov. Ib. 449).

Pentolābus, -i, subs. m., v. **Pantolābus**.

Pentri, -ōrum, subs. loc. m. Pentros, povo do Sâmnio (T. LÍV. 9, 31, 4).

pēnūria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, necessidade, privação, penúria, escassez de víveres (Cíc. Verr. 5, 2). II — Daí: 2) Falta, em geral: **penuria aquarum** (Sal. B. Jug. 17, 5) «falta de água». Obs.: Constrói-se com gen.; raramente abs.

penus, -ōris, ou **penum**, -i, subs. n. ou **penus**, -i e -ūs, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Comestíveis (Verg. En. 1, 703). II — Daí: 2) Despesa (Pérs. 3, 73).

Peparēthos (-thus), -i, subs. pr. f. Peparēto, pequena ilha do mar Egeu (T. LÍV. 28, 5, 10).

pepēdi, perf. de **pedo**.

pepēndi, perf. de **pendō** e de **pendo**.

pepērci, perf. de **parco**.

pepēri, perf. de **pario**.

pepīgi = **panxi**, perf. de **pango**.

peplum, -i, subs. n. ou **peplus**, -i, subs. m. Peplo (manto honorífico de Minerva), manto de cerimônia para uso dos deuses, das senhoras da alta aristocracia, imperadores etc. (Verg. En. 1, 480).

pepūgi, forma arcaica de **pupūgi**, perf. de **pungo** (Cíc. Amer. 60).

pepūli, perf. de **pello**.

per, prep. (acus.) e preverbio. Prep.: I — Sent. local: 1) Através de, por, por entre: **per forum** (Cíc. At. 14, 16, 2) «pelo foro». 2) Por cima de: **per corpora** (Cés. B. Gal. 2, 10, 2) «atravessar por cima dos cadáveres». 3) Diante de, ao longo de: **per ora vestra incedunt** (Sal. B. Jug. 31, 10) «passam diante dos olhos». 4) Por, para, de (idéia de distribuição e sucessão): **invitati per domos** (T. LÍV. 1, 9, 9) «convidados para diferentes casas»; **per manus** (Cés. B. Gal. 6, 38, 4) «de mão em mão». II — Sent. temporal: 5) Duran-

te, cada: **per triennium** (Cíc. Verr. 4, 136) «durante 3 anos». III — Sents. diversos: 6) Por meio de, com o auxílio de, por intermédio de: **per litteras** (Cíc. Fam. 2, 6, 2) «por carta, isto é: por meio de uma carta». 7) Por causa de, por amor de, por: **per imprudentiam vestram** (Cíc. Agr. 2, 25) «por causa de vossa imprudência». 8) Em nome de, por (nas fórmulas de súplica): **per deos!** (Cíc. Of. 2, 5) «em nome dos deuses». Obs.: Como preverbo indica: 1) Através, durante, do princípio ao fim (sent. local e temporal). 2) Acabamento, perfeição (**perficio**). 3) Junta-se a adjetivos ou advérbios originando uma forma de superlativo absoluto, como: **perfacilis, peracute**. 4) Serve de reforço junto a verbos (**peragito**). 5) Pode indicar, às vezes, desvio, afastamento: **perfidus**.

pĕra, -ae, subs. f. Alforje; sacola (Marc. 4, 53, 3).

perabsurdus, -a, -um, adj. Muito absurdo, inteiramente absurdo (Cíc. Fin. 3, 27).

peraccomodatus, -a, -um, adj. Inteiramente conveniente (Cíc. Fam. 3, 5, 3).

peracer, -cris, -cre, adj. Sent. próprio. 1) Muito azedo; daí, em sent. figurado: 2) Muito apurado, penetrante (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

peracēbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito azedo (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Muito desagradável (Plín. Ep. 6, 5, 6).

peracēscō, -is, -acūi, -ēre (sem supino), v. incoat. intr. Irritar-se, azedar-se muito (sent. figurado) (Plaut. Bac. 1.099).

peractō, -ōnis, subs. f. Acabamento, fim (Cíc. C. M. 86).

peractus, -a, -um, part. pass. de **perāgo**.

peracūtē, adv. Muito engenhosamente, com muita finura (Cíc. Ac. 1, 35).

peracūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito agudo (Marc. 3, 24, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito penetrante, muito sutil (Cíc. Br. 264).

peradulēscens, -ēntis, adj. Muito novo (Cíc. Pomp. 61).

peradulescentūlus, -i, subs. m. Rapaz muito jovem (C. Nep. Eum. 1, 4).

Peraea, -ae, subs. pr. f. Peréia. 1) Província marítima da Cária (T. Lív. 32, 33, 6). 2) Região além do rio Jordão (Plín. H. Nat. 5, 70). 3) Colônia de Mitilene (T. Lív. 37, 21, 4).

peraequē, adv. Exatamente, do mesmo modo (Cíc. Pis. 86).

peragitatus, -a, -um, part. pass. de **peragito**.

peragītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar em todos os sentidos (Sên. Ben. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Excitar (Sên. Ir. 1, 7). 3) Perseguir (o inimigo) (Cés. B. Civ. 1, 80). 4) Acabar, terminar (Plín. H. Nat. 18, 169).

perāgō, -is, -ēre, **perēgi**, **peractum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Llevar ao fim, acabar (Verg. En. 4, 653); (Verg. En. 4, 452). Daí: 2) Realizar (Cíc. Nat. 2, 10); (Cés. B. Gal. 6, 4, 5). Onde: 3) Perseguir: **reum** (T. Lív. 4, 42, 6) «perseguir um acusado». II — Sent. figurado: 4) Percorrer, correr, discorrer (Ov. Met. 13, 618); (T. Lív. 1, 32, 6).

peragrātō, -ōnis, subs. f. Ação de percorrer, percurso (Cíc. Phil. 2, 57).

peragrātus, -a, -um, part. pass. de **perāgro**.

perāgrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Percorrer, visitar sucessivamente (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Br. 51). Tr.: 2) Penetrar, insinuar-se (Cíc. De Or. 1, 222).

perālbis, -a, -um, adj. Muito branco (Apul. M. 1, 2).

perāmans, -āntis, adj. Muito ligado a, muito amigo de (Cíc. At. 4, 8b, 3).

peramānter, adv. Muito afetuosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

perambūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Percorrer, atravessar (sent. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 5, 17). 2) Visitar sucessivamente (Sên. Ben. 6, 16, 2).

peramoenus, -a, -um, adj. Muito agradável, encantador (TÁC. An. 4, 67).

perāmplis, -a, -um, adj. De grandes proporções, vastíssimo (Cíc. Verr. 4, 109).

perangūstē, adv. De maneira muito restrita, muito estreitamente (Cíc. De Or. 1, 163).

perangūstus, -a, -um, adj. Muito estreito, muito apertado (Cés. B. Gal. 7, 15, 5).

Perānna ou **Perēnna**, -ae, subs. pr. f. (Ana) Perana ou Perena, deusa dos romanos (Ov. F. 3, 654).

perānnō, -ās, -āre, -āvi = **perēnno**, v. intr. (Suet. Vesp. 5).

perantiquus, -a, -um, adj. Muito antigo (Cíc. Verr. 4, 4).

perappositus, -a, -um, adj. Muito conveniente a (Cíc. De Or. 2, 274).

perarātus, -a, -um, part. pass. de **perāro**.

- perardŭus**, -a, -um, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 3, 166).
- perargŭtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som muito agudo (Apul. M. 10, 18). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso, muito sagaz (Cíc. Br. 167).
- perārīdus**, -a, -um, adj. Muito seco, inteiramente árido (Cat. Agr. 5, 8).
- perārō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sulcar (de rugas), sulcar (Ov. Met. 14, 96); (Sên. Med. 650). II — Sent. figurado: 2) Traçar, escrever (Ov. Met. 9, 563).
- perattēntē**, adv. Com muita atenção (Cíc. Cael. 25).
- perattēntus**, -a, -um, adj. Muito atento (Cíc. Verr. 3, 10).
- pērātus**, -i, subs. m. Homem munido de um alforje (Plaut. Ep. 351).
- perbacchātus**, -a, -um, part. pass. de **perbāchor**.
- perbāchor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Passar na orgia, embriagar-se, entregar-se à orgia (Cíc. Phil. 2, 104).
- perbāsō**, -ās, -āre, v. tr. Beijar com paixão, com ternura (Petr. 41, 8).
- perbeātus**, -a, -um, adj. Muito feliz (Cíc. De Or. 1, 1).
- perbellē**, adv. Perfeitamente bem, muito belamente (Cíc. Fam. 16, 18, 1).
- perbēnē**, adv. Muito bem, perfeitamente (Cíc. Br. 108).
- perbenevōlus**, -a, -um, adj. Muito bem disposto para, que quer muito bem a, muito amigo de (Cíc. Fam. 14, 4, 6).
- perbenignē**, adv. Com muita bondade (Ter. Ad. 702). Obs.: Com tmese: **per mihi benigne** (Cíc. Q. Fr. 2, 9, 2) «com muita bondade para mim».
- perbībī**, perf. de **perbībō**.
- perbībō**, -is, -ēre, -bībī (sem supino), v. tr. Beber inteiramente, embeber-se, impregnar-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 31); (Plaut. St. 340).
- perbitō**, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora para sempre, desaparecer (Plaut. Rud. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Perecer (Plaut. Ps. 778).
- perblāndus**, -a, -um, adj. Muito afável (T. Lív. 23, 10, 1).
- perbōnus**, -a, -um, adj. Muito bom, excelente (Cíc. Verr. 4, 38).
- perbrēvī**, adv. Muito brevemente, dentro de muito pouco tempo (Cíc. Fam. 6, 12, 3).
- perbrēvis**, -e, adj. Muito curto, muito breve, muito conciso (Cíc. Verr. 3, 22).
- perbrevīter**, adv. Muito sucintamente (Cíc. De Or. 2, 235).
- percalefāciō**, -is, -ēre, v. tr. Aquecer muito (Lúcr. 6, 178).
- percalefāctus**, -a, -um, part. pass. de **percalefāciō**.
- percalēscō**, -is, -ēre, -calūī, v. incoat. intr. Aquecer-se muito, tornar-se muito quente (Ov. Met. 1, 418).
- percalfāctus** (**percalefactus**), -a, -um, part. pass. de **percalefāciō**. Tornado muito quente (V. Máx. 9, 12, 4).
- percallēscō**, -is, -ēre, -callūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Endurecer-se. II — Daí, em sent. figurado: 2) Endurecer-se, tornar-se calejado (Cíc. Mil. 76). Onde, transitivamente: 3) Conhecer a fundo, saber completamente (A. Gél. 28, 1, 20).
- percalūī**, perf. de **percalēscō**.
- percārus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito caro, de grande preço (Ter. Phorm. 558). II — Sent. figurado: 2) Muito querido, muito amado (Cíc. Scaur. 39).
- percautus**, -a, -um, adj. Muito circunspecto (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 18).
- percelebrātus**, -a, -um, part. pass. de **percelēbrō**.
- percelēbrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar conhecido pela palavra, falar muito de (Cíc. Verr. 5, 81).
- percēler**, -ēris, -ēre, adj. Muito rápido (Cíc. Cael. 58).
- percēlērter**, adv. Muito rapidamente (Cíc. Fam. 6, 12, 3).
- percēllō**, -is, -ēre, **percūlī**, **percūlsūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir violentamente, abalar com um golpe ou pancada (T. Lív. 9, 10, 10). 2) Abater (sent. físico e moral), abalar, vexar (Cíc. Verr. 3, 132). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cíc. Mil. 56).
- Percennīus**, -i, subs. pr. m. Percênio, nome de homem (TÁC. An. 1, 17).
- percensēō**, -ēs, -ēre, -cēnsūī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Passar uma revista completa, enumerar completamente (Cíc. Part. 127). II — Daí: 2) Examinar sucessivamente, percorrer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sen. 1); (T. Lív. 34, 52, 2).
- percensūī**, perf. de **percensēō**.
- percēpī**, perf. de **percipīō**.
- perceptiō**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio:

- 1) Ação de colher, colheita (Cíc. Of. 2, 12). Na língua filosófica: 2) Percepção, noção, conhecimento (Cíc. Ac. 1, 45).
- percēptus**, -a, -um. I — Part. pass. de **percipio**. II — Subs. n. pl. **percepta**: conhecimento (Cíc. Fat. 11).
- percidi**, perf. de **percido**.
- percido**, -is, -ēre, -cidi, -cīsum, v. tr. Cortar em pedaços, destruir, destroçar (Plaut. Pers. 283).
- percido**, -ēs, -ēre ou **percido**, -is, -ire, -ivi (ou -ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, agitar, abalar (Lucr. 3, 303). II — Sent. figurado: 2) Atacar com palavras, insultar (Plaut. As. 475).
- percido** = **percido**.
- percipio**, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, apanhar através, apoderar-se de (Ter. Eun. 972); (Lucr. 6, 985). II — Sent. figurado: 2) Percibir, compreender, ouvir, conhecer (Cíc. Or. 8); (Cés. B. Gal. 6, 8, 7); (Cíc. Cat. 1, 27). 3) Receber, adquirir (Cés. B. Civ. 2, 32, 6); (Cíc. Nat. 2, 91). 4) Colher, recolher, aprender (Cíc. C. M. 24). 5) Aprender, saber (Cíc. De Or. 1, 219).
- percisus**, -a, -um, part. pass. de **percido**.
- percitus**, -a, -um. I — Part. pass. de **percido**. II — Adj.: 1) Fortemente agitado, excitado, irritado, furioso (Cíc. Mil. 63). 2) Fogoso, ardente (tratando-se de caráter, temperamento) (Sal. Hist. 2, 35); (T. Lív. 21, 53, 8).
- percivilis**, -e, adj. Cheio de bondade, muito benévolo (Suet. Tib. 28).
- perclamo**, -ās, -āre, v. tr. Gritar fortemente (Plaut. Truc. 29).
- percōctus**, -a, -um, part. pass. de **percōquo**.
- percognitus**, -a, -um. I — Part. pass. do desusado **percognosco**. II — Adj.: Bem conhecido (Plín. H. Nat. 2, 116).
- percōlātus**, -a, -um, part. pass. de **percōlo** 1.
1. **percōlo**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coar, filtrar, fazer passar através (Lucr. 2, 475). II — Sent. figurado: 2) Digerir (Sên. Nat. pref. 3).
2. **percōlo**, -is, -ēre, -colūi, -cūltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar muito, tratar com todas as atenções (Plaut. Trin. 280); (Tác. An. 4, 68). 2) Adornar, enfeitar (Tác. Agr. 10). 3) Habitar, cultivar (Apul. M. 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Terminar, concluir (Plín. Ep. 5, 6, 41).

- percolōpō**, -ās, -āre, v. tr. Esbofetear a valer (Plaut. Trin. 44, 5).
- percolūi**, perf. de **percōlo** 2.
- percōmis**, -e, adj. Muito amável, muito delicado (Cíc. Br. 212).
- percommōde**, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Tusc. 4, 64).
- percommōdus**, -a, -um, adj. Muito conveniente, muito oportuno (T. Lív. 22, 43, 11).
- percōnor**, -āris, -ārī, v. dep. tr. Levantar ao fim (uma empresa) (Sên. Ep. 95, 46).
- percontāfio**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de se informar, pergunta (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). Na língua retórica: 2) Interrogação (Cíc. De Or. 3, 203).
- percontātor**, -ōris, subs. m. O que pergunta, inquiridor (Hor. Ep. 1, 18, 69).
- percontātus**, -a, -um, part. pass. de **percontor**.
- percōnfor** (**percūnctor**), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Sondar (sent. próprio e moral) (Cíc. Fin. 2, 1, 2). Daí: 2) Perguntar, interrogar, indagar, informar-se, investigar (Cíc. Ac. 1, 2); (Cíc. Fin. 2, 118). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de**, ou **ab**; com acus. e or. interrog.; com dois acus.; ou como intr. absoluto. **Percontor** é a única grafia correta, sendo que **percunctor** é devido a uma falsa aproximação com as palavras **cuncto** ou **cunctor**.
- percontūmax**, -ācis, adj. Muito teimoso, muito obstinado (Ter. Hec. 504).
- percopiōsus**, -a, -um, adj. Muito abundante (tratando-se de um orador) (Plín. Ep. 9, 31, 1).
- percōquo**, -is, -ēre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1) Cozer bem, cozinhar bem (Plaut. Merc. 579). 2) Aquecer um líquido (Lucr. 6, 858). 3) Tornar bem maduro, amadurecer (Sên. Ben. 7, 31, 3); (Ov. Rem. 83).
- Percōtē**, -ēs, subs. pr. f. Percote, cidade da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 141).
- percōxī**, perf. de **percōquo**.
- percrebrēscō** (**bēscō**), -is, -ēre, -crebrūi ou -crebūi, v. intr. 1) Tornar-se freqüente (Tác. An. 12, 6). Daí: 2) Espalhar-se, divulgar-se, tornar-se público (Cíc. Verr. 4, 94).
- percrebūi**, perf. de **percrebrēscō**.
- percrēpō**, -ās, -āre, -crepūi, -crepītum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ressoar com força, fazer grande estrondo (Cíc. Verr. 5, 31). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Cantar, celebrar

(Lucr. 26, 57). Obs.: Constrói-se com abl. ou transitivamente.

percrepŭi, perf. de **percrēpo**.

precrucĭō, -ās, -āre, v. tr. Atormentar cruelmente (Plaut. Bac. 1.099).

percucŭrri = **percŭrri**, perf. de **percŭrro**.

percŭli, perf. de **percĕllo**.

percŭsus, -a, -um, part. pass. de **percĕllo**.

percŭltus, -a, -um, part. pass. de **percĕllo** 2.

percupĭdus, -a, -um, adj. Muito ligado, muito amigo de (Cíc. Fam. 1, 7, 2).

percupĭō, -is, -ĕre, v. tr. Desejar ardentemente (Ter. Eun. 896).

percŭrātus, -a, -um, part. pass. de **percŭro**.

percŭrĭōsus, -a, -um, adj. Muito vigilante, muito curioso (Cíc. Clu. 175).

percŭrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Curar completamente (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 21, 57, 9).

percŭrri, perf. de **percŭrro**.

percŭrrō, -is, -ĕre, -cucŭrri ou -cŭrri, -cŭrsum, v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Percorrer (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 1, 15, 1); (Cíc. De Or. 1, 218). Sent. figurado: 2) Passar rapidamente sobre um assunto, expor sucessivamente (Cíc. De Or. 1, 205). II — Intr.: 3) Correr sem parar, correr através (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 668); (Cíc. Verr. 3, 100); (Ter. And. 355).

percursātō, -ōnis, subs. f. Ação de percorrer, digressão por (Cíc. Phil. 2, 62).

percursiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de percorrer. II — Daí, em sent. figurado: 2) Revista. (Cíc. Tusc. 4, 31).

percŭrsō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr por aqui e por ali. (T. Lív. 23, 42, 10). II — Tr.: 2) Percorrer (Plín. Pan. 12, 11).

percŭrsus, -a, -um, part. pass. de **percŭrro**.

percŭssi, perf. de **percutĭo**.

percussĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Percussão, pancada, golpe (Cíc. Tusc. 3, 62). II — Daí: 2) Tempo ou compasso marcado (Cíc. De Or. 3, 182).

percŭssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ferir (Plín. H. Nat. 8, 51). II — Daí: 2) Assassino, sicário (Cíc. Phil. 2, 74).

1. **percŭssus**, -a, -um, part. pass. de **percutĭo**.

2. **percŭssus**, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percussão, ação de bater, golpe, pancada (Ov. P. 2, 7, 40). II — Sent.

figurado: 2) Pulsação, pancada (Sên. Ir. 3, 25, 3).

percŭsti, forma sincopada de **percussisti**, perf. de **percutĭo** (Hor. Sát. 2, 3, 273).

percutĭō, -is, -ĕre, -cŭssi, -cŭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atravessar batendo, penetrar batendo (T. Lív. 2, 19, 8). Daí: 2) Bater, bater com força, atingir, ferir, matar (Cíc. De Or. 2, 197); (Cíc. Nat. 3, 57). 3) Percutir (as cordas da lira), tocar, tanger (Ov. Am. 3, 12, 40). 4) Cunhar moeda: **nummum** (Suet. Aug. 94) «cunhar uma moeda». II — Sent. figurado: 5) Impressionar, comover, afligir (Cíc. Br. 305). 6) Enganar, lograr (Cíc. Flac. 46).

perdelĭrus, -a, -um, adj. Muito insensato, insensato, extravagante (Lucr. 1, 692).

Perdiceās, -ae, subs. pr. m. Perdicas, nome de vários reis da Macedônia (Cíc. Tusc. 5, 34).

perdicis, gen. de **perdix**.

perdidĭ, perf. de **perdo**.

perdidici, perf. de **perdisco**.

perdifficĭlis, -e, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 4, 110).

perdifficĭlter, adv. Muito dificilmente (Cíc. Ac. 2, 47).

perdignus, -a, -um, adj. Muito digno (Cíc. Fam. 13, 6, 4).

perdilĭgens, -ēntis, adj. Muito cuidadoso (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6).

perdilĭgēter, adv. Com muita exatidão (Cíc. Br. 14).

perdiscō, -is, -ĕre, **perdidici**, v. tr. Aprender inteiramente, aprender de princípio a fim, saber perfeitamente (Cíc. De Or. 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 69).

perdisērtē, adv. Muito eloquentemente (Cíc. De Or. 1, 62).

perditē, adv. De Maneira infame, à maneira de uma pessoa perdida (Cíc. At. 9, 2a, 2).

perditōr, -ōris, subs. m. Destruidor, flagelo, peste (Cíc. Pis. 84).

perditus, -a, -um. I — Part. pass. de **perdo**. II — Adj.: 1) Perdido, depravado (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 78); (Cíc. Amer. 62). 2) Imoderado, excessivo (Catul. 89, 2).

perdŭ, adv. Durante muito tempo (Cíc. De Or. 1, 8).

perdiutŭrnus, -a, -um, adj. Que dura muito tempo (Cíc. Nat. 2, 85).

perdivēs, -ītis, adj. Muito rico (Cíc. At. 6, 1, 3).

1. **perdix**, -icis, subs. f. Perdiz (Marc. 3, 58, 15).

2. **Perdix**, -icis, subs. pr. m. Perdiz, jovem ateniense transformado em perdiz por Minerva (Ov. Met. 8, 237).

perdō, -is, -ēre, **perdīdī**, **perdītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder, dar ou gastar inutilmente (Cíc. Fam. 5, 16, 3); (Cíc. C. M. 21). Daí: 2) Arruinar, destruir (sents. físico e moral) (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Fin. 1, 49). II — Sent. figurado: 3) Corromper, perverter (Plaut. Bac. 407). Loc.: **dī te perdunt!** (Cíc. Dej. 21) «que os deuses causem a tua ruína (maldito sejas)!».

perdocēō, -ēs, -ēre, **-docuī**, **-doctum**, v. tr. Ensinar cabalmente, instruir profundamente (Cíc. Sest. 96).

perdocētē, adv. Muito sabiamente, profundamente (Plaut. Most. 279).

perdoctus, -a, -um. I — Part. pass. de **perdocēō**. II — Adj.: 1) Muito instruído, muito douto (Cíc. Balb. 60). 2) Bem ensinado, bem amestrado (Plaut. Mil. 258).

perdocuī, perf. de **perdocēō**.

perdolēscō, -is, -ēre, **-dolui**, v. intr. Sentir uma dor aguda (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

perdōlet, **-dolēbat**, **-dolēre**, **-doluit** ou **-dolitum est**, v. impess. Sentir profundamente, ter uma grande dor (Ter. Eun. 154).

perdolui, perf. de **perdolēscō**.

perdoluit, perf. de **perdōlet**.

perdomitus, -a, -um, part. pass. de **perdōmo**.

perdomō, -ās, -āre, **-domui**, **-domitum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Domar completamente, subjugar, submeter (T. Lív. 28, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Amassar (tratando-se de farinha) (Sên. Ep. 90, 23).

perdomui, perf. de **perdomō**.

perdormiscō, -is, -ēre, v. intr. Dormir profundamente (Plaut. Men. 928).

perducō, -is, -ēre, **-dūxi**, **-ductum**, v. tr. 1) Conduzir até o fim, levar a (sent. próprio e abstrato) (Cés. B. Gal. 7, 13, 2); (Cíc. Inv. 2, 169). Daí: 2) Estender até, prolongar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cés. B. Gal. 5, 31, 3). Sent. figurado: 3) Cobrir, untar, envolver (Verg. G. 4, 416).

perducō, -ās, -āre, v. tr. Levar alguém a, aliciar (Plaut. Most. 846).

perductor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (com o fim de

subornar ou aliciar) (Plaut. Most. 848).

II — Daí, em sent. particular: 2) Corruptor, subornador (Cíc. Verr. 1, 34).

perductus, -a, -um, part. pass. de **perducō**.

perdūdum, adv. Há muito tempo (Plaut. St. 575).

perduellō, -ōnis, subs. f. Atentado contra o Estado, crime de alta traição (T. Lív. 26, 3, 9).

perduellis, -is, subs. m. Inimigo (= **hostis** e **inimicus** na língua clássica) (Cíc. Of. 1, 37).

perdūim, -is, -it, -int, forma arcaica do pres. do subj. de **perdo** (= **perdam**) (Plaut. Aul. 664).

perdūrō, -ās, -āre, **-āvī**, **-ātum**, v. intr. Durar muito tempo, perdurar (Ter. Hec. 268).

perdūxī, perf. de **perducō**.

perēdī, perf. de **perēdō**.

perēdō, -is, -ēre, **-ēdī**, **-ēsuni**, v. tr. Consumir, devorar, roer (Verg. En. 6, 442).

perēgī, perf. de **perāgo**.

perēgrē, adv. Ao longe, no estrangeiro (Cíc. Phil. 5, 30).

perēgrī, adv. Em país estrangeiro (Plaut. Amph. 5).

peregrinābūdus, -a, -um, adj. Que percorre terras estrangeiras, dado a longas viagens (T. Lív. 28, 18, 10).

peregrinātō, -ōnis, subs. f. Longa viagem, grande viagem, peregrinação (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

peregrinātor, -ōris, subs. m. O que viaja muito, o que corre terras (Cíc. Fam. 6, 18, 5).

peregrinātus, -a, -um, part. pass. de **peregrinor**.

peregrinītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Suet. Cl. 15). II — Daí: 2) Costumes, hábitos estrangeiros, provincial (Cíc. Fam. 9, 15, 2). 3) Sotaque estrangeiro (Quint. 11, 3, 30).

peregrinor, -āris, -ārī, **-ātus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Viajar por lugares distantes, por países estrangeiros, peregrinar (Cíc. Br. 51); (Cíc. Arch. 16). Daí: 2) Estar em país estrangeiro (Cíc. Fin. 3, 40). II — Sent. figurado: 3) Ser estrangeiro num assunto, ser noviço, parecer desconhecido (Cíc. Fin. 3, 4).

peregrinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que viaja no estrangeiro, que vem do estrangeiro, peregrino, exótico (Plín. H. Nat. 15, 43). Daí: 2) Do/es-

trangeiro, relativo ao estrangeiro (Ov. Her. 9, 47). 3) Estrangeiro (em oposição ao cidadão romano) (Cíc. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 4) Estranho, novato (numa coisa) (Cíc. At. 6, 3, 4).

perēlēgans, -āntis, adj. Muito elegante, muito delicado, de muito bom-gosto (Cíc. De Or. 2, 270).

perēlēgānter, adv. Em um estilo muito apurado (Cíc. Br. 197).

perēlōquens, -ēntis, adj. Muito eloquente (Cíc. Br. 247).

perēmī, perf. de perīmo.

perēmnia, -iūm, subs. n. pl. Auspícios tomados antes de atravessar um rio (Cíc. Nat. 2, 9).

perēmō = perīmo (Plín. H. Nat. 33, 3).

peremptālis, -e, adj. Que destrói (Sên. Nat. 2, 49, 2).

perēmtor (-emt-), -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Oed. 221).

perēmtōrius, -a, -um, adj. Que mata, mortal (Apul. Met. 10, 11).

perēmtus (-emt-), -a, -um, part. pass. de perīmo.

perendīe, adv. Depois de amanhã (Cíc. At. 12, 44, 3).

perendīnus, -a, -um, adj. De depois de amanhã, que é do dia de depois de amanhã (Cés. B. Gal. 5, 30, 3).

Perēnna, v. Perānna.

perēnnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que dura todo o ano (tratando-se de rios, fontes etc.) (Plín. H. Nat. 10, 73). Daí: 2) Durável, duradouro, sólido (Hor. O. 3, 30, 1). 3) Perene, inextinguível (Cés. B. Gal. 8, 43, 5). II — Sent. figurado: 4) Inalterável, eterno, contínuo (Cíc. Prov. 23).

perennisērvus, -i, subs. m. Escravo perpétuo, escravo para sempre (Plaut. Pers. 421).

perēnnītās, -tātis, subs. f. Perenidade, duração contínua, perpetuidade (Cíc. Nat. 2, 98).

perēnnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Durar um ano (Macr. Saturn. 1, 12, 6). II — Daí: 2) Durar muito, ter uma longa duração (Ov. F. 1, 721).

perēō, -is, -ī (-ivī, raro), -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora inteiramente, desaparecer de todo (Plaut. Curc. 532). Daí: 2) Perecer, morrer (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Cat. 2, 21); (Ov. Her. 17, 83). II — Sent. figurado: 3) Estar per-

dido, estar destruído ou arruinado, estar em grandes dificuldades (Plaut. Most. 148); (Cíc. At. 2, 17, 1); **perīl** (Plaut. Aul. 713) «estou perdido!». III — Sent. poético: 4) Consumir-se (de amor), estar apaixonado, morrer de amores (Verg. Buc. 10, 10); (Prop. 2, 12, 3). Obs.: Serve de passiva a **perdo**. Perfeitos sincopeados: **peristi** (Prop. 2, 33, 31); **peristis** (Plaut. Capt. 749); **perit** (Lucr. 4, 769); **perisse** (Ov. Am. 19, 56).

perequītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Andar a cavalo de um para outro lado (Cés. B. Civ. 1, 46). Daí: 2) Atravessar, cortar a cavalo (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). B) Tr.: 3) Percorrer a cavalo (T. Lív. 5, 28, 12). II — Sent. figurado: **perequitarē maria** (Plín. H. Nat. 9, 27) «atravessar os mares a cavalo (num delfim)».

pererrātus, -a, -um, part. pass. de perērro.

perērro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Errar através, percorrer sucessivamente ou em todas as direções, visitar sucessivamente ou frequentemente (Hor. Sát. 1, 6, 113); (Verg. En. 5, 441); (Verg. En. 4, 363).

perērudītus, -a, -um, adj. Muito instruído (Cíc. At. 4, 15, 2).

pereūndus, -a, -um, gerúndio de perēō.

pereūntis, gen. do part. pres. de perēns.

perexcēlsus, -a, -um, adj. Muito alto, muito elevado (Cíc. Verr. 4, 107).

perexigūē, adv. Muito mesquinamente (Cíc. At. 16, 1, 5).

perexigūus, -a, -um, adj. Muito pequeno, muito estreito, muito restrito (Cés. B. Gal. 5, 15).

perexpeditus, -a, -um, adj. Muito pouco carregado de bagagens, muito desembaraçado (de carga) (Cíc. Fin. 3, 36).

perfabrīcō, -ās, -āre, v. tr. Lograr, enganar completamente (Plaut. Pers. 781).

perfacētē, adv. De maneira muito graciosa, ou muito divertida: **dicta** (Cíc. Verr. 1, 121) «palavras muito espirituosas».

perfacētus, -a, -um, adj. Muito espirituoso, muito engraçado, cheio de graça (Cíc. Br. 105).

perfacīlē, adv. Muito facilmente (Cíc. Fin. 2, 209).

perfacīlis, -e, adj. I Muito fácil: **perfacilis cognitu** (Cíc. Tusc. 4, 6) «muito fácil de aprender». 2) Muito condescendente (Cíc. De Or. 1, 93).

perfamiliāris, -e, adj. I Muito amigo, muito íntimo (Cíc. Q. Fr. 13, 4). 2) Como subs. m.: amigo íntimo (Cíc. Fin. 5, 94).

perfĕcĭ, perf. de **perfĭcĭo**.

perfĕctĕ, adv. Completamente, perfeitamente (Cíc. Br. 282).

perfĕctiŏ, -ŏnis, subs. f. Acabamento completo, e daí, perfeição (Cíc. Br. 137).

perfĕctor, -ŏris, subs. m. O que faz completamente, autor de, o que aperfeiçoa (Cíc. De Or. 1, 257).

perfĕctus, -a, -um, I — Part. pass. de **perfĭcĭo**. II — Adj.: 1) Acabado, completo; inteiramente acabado (Cíc. Verr. 4, 124). 2) Perfeito (Cíc. De Or. 1, 59); (Cíc. Br. 70).

perfĕrens, -ĕntis, I — Part. pass. de **perfĕro**. II — Adj.: Que sofre com muita paciência (Cíc. De Or. 2, 184).

perfĕrŏ, -fers, -fĕrre, -tŭli, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar através ou até ao fim, trazer, anunciar (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 18); (Cíc. Fam. 2, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Suportar, sofrer (Cíc. Fin. 5, 48). 3) Cumprir, executar (Prop. 1, 18, 26). 4) Loc.: **perferre legem** (T. Lív. 33, 46, 6) «fazer aprovar (uma lei)».

perfĭca, -ae, subs. f. Aquela que acaba aperfeiçoando, aperfeiçoadora (referindo-se à natureza) (Lucr. 2, 1.115).

perfĭcĭŏ, -is, -ĕre, -fĕci, -fĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar, perfazer, completar (Cés. B. Gal. 1, 8, 2). II — Daí: 2) Realizar, executar (Cíc. Clu. 194); (Cíc. Dej. 21). 3) Conseguir, obter (Cíc. Agr. 1, 27). Donde, na língua técnica: 4) Acabar o preparo de uma coisa, aperfeiçoar, instruir completamente (Cíc. Br. 120). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne**.

perfĭdĕ, adv. Perfidamente, traiçoeiramente (Sên. Contr. 9, 3, 11).

perfĭdĕlis, -e, adj. Muito fiel, muito digno de confiança, digno de toda a confiança (Cíc. At. 2, 19, 5).

perfĭdĭa, -ae, subs. f. Perfídia, traição, deslealdade (Cíc. Clu. 51).

perfĭdiŏsĕ, adv. Perfidamente (Cíc. Amer. 118).

perfĭdiŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter pérfido, pérfido, desleal, cheio de perfídia (Cíc. Pis. 66). II — Sent. figurado: 2) Pérfido (tratando-se de coisas) (Cíc. Fam. 3, 10, 7).

perfĭdum, n. tomado adverbialmente: Perfidamente (Hór. O. 3, 27, 67).

perfĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pérfido, que falta à sua palavra, que viola a fé (Cíc. Of. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Pérfido, falso (tratando-se de coisas): **perfida via** (Prop. 4, 4, 49) «caminho perigoso».

perfixus, -a, -um, part. pass. de **perfigo**. Furado, atravessado, transpassado (Lucr. 2, 360).

perflābilis, -e, adj. Permeável (aq/ar); exposto ao ar, natureza aérea (Cíc. Div. 2, 40).

perflāgitiŏsus, -a, -um, adj. Muito desonroso, muito vergonhoso, infame (Cíc. Cael. 50).

perflātus, -a, -um, part. pass. de **perflo**.

perflŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar através, soprar com força, abalar soprando (Lucr. 6, 132); (Cíc. Rép. 2, 11). II — Intr.: 2) Soprar (Plín. H. Nat. 2, 240).

perfluctŏ, -ās, -āre, v. tr. Flutuar através de, espalhar-se em (Lucr. 2, 721).

perflŭŏ, -is, -ĕre, -flŭxi, -flŭxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, correr até ao fim (Lucr. 2, 392). II — Sent. figurado: 2) Deixar escapar um segredo, ser indiscreto (Ter. Eun. 105).

perflŭxi, perf. de **perflŭo**.

perfŏdĭ, perf. de **perfodĭo**.

perfodĭŏ, -is, -ĕre, -fŏdĭ, -fŏssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar de um lado a outro, transpassar (Cíc. Vat. 11). 2) Lavar (T. Lív. 33, 17, 6). II — Sent. figurado: 3) Ferir (Verg. En. 11, 10). Obs.: O perf. arc. **perfodivĭ** ocorre em Plauto (Mil. 142).

perforātus, -a, -um, part. pass. de **perfŏro**.

perfŏrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Cíc. Scaur. 45). II — Daí: 2) Abrir, fazer uma abertura através. Cíc. Fam. 7, 1, 1).

perfortĭter, adv. Com muita bravura (Ter. Ad. 567).

perfŏssus, -a, -um, part. pass. de **perfodĭo**.

perfrāctus, -a, -um, part. pass. de **perfrĭngŏ**.

perfrĕgi, perf. de **perfrĭngŏ**.

perfrĕquens, -ĕntis, adj. Muito frequentado (T. Lív. 41, 1, 5).

perfricātus, -a, -um, part. pass. de **perfrĭco**.

perfrĭcŏ, -ās, -āre, -āvi (-fricŭi), -fricātum ou -frictum, v. tr. 1) Esfregar completamente, limpar de todo (Plín. H. Nat. 28, 190); (Cíc. Pis. 61). 2) Loc.: **perfricare** os (Cíc. Tusc. 3, 41) «esfregar o rosto (perder a vergonha)».

perfrictus = **perfricātus**, -a, -um, part. pass. de **perfrĭco**.

perfricŭi = **perfricāvi**, perf. de **perfrĭco**.

perfrĭgefāciŏ, -is, -ĕre, v. tr. Gelar, tornar muito frio (o coração) (Plaut. Ps. 1.216).

perfrigēscō, -is, -ēre, -frīxī, v. incoat. intr. Tornar-se muito frio, resfriar-se (Plín. H. Nat. 31, 66).

perfrigidus, -a, -um, adj. Muito frio (Cíc. Verr. 4, 86).

perfringō, -is, -ēre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, fazer em pedaços (Cíc. Verr. 5, 89). Daí: 2) Romper, abrir, fender (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 25, 2). **II** — Sent. figurado: 3) Abater, destruir, quebrar (Cíc. Mil. 87). 4) Forçar, penetrar (Tác. Hist. 4, 1); (Cíc. Br. 38).

perfrīxī, perf. de perfrigēscō.

perfructus, -a, -um, part. pass. de perfrūor.

perfrūor, -ēris, -frūī, -frūctus sum, v. dep. intr. Gozar inteiramente, ter grande alegria ou prazer de, gozar sem interrupção (Cíc. Pis. 45); (Cíc. Of. 1, 8). Obs.: Constrói-se com abl.

perfūdī, perf. de perfūndo.

perfūga, -ae, subs. m. Desertor, trãsfuga (Cés. B. Gal. 3, 18, 6).

perfūgī, perf. de perfugio.

perfugio, -is, -ēre, -fūgī, v. intr. I Refugiar-se em, escapar-se para (C. Nep. Dion. 5, 1). Daí: 2) Desertar (Cés. B. Civ. 3, 61).

perfugium, -ī, subs. n. Refúgio, asilo, abrigo (Cíc. Fam. 12, 6, 2).

perfunctio, -ōnis, subs. f. I Exercício (de um cargo) (Cíc. De Or. 3, 7). 2) Realização (de trabalhos), acabamento de um trabalho (Cíc. Fin. 1, 49).

perfunctorie, adv. Ligeiramente, superficialmente (Petr. 11).

perfunctus, -a, -um, part. pass. de perfūngor.

perfūndō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Verter através, deramar em ou sobre (Col. 12, 24, 3). Daí: 2) Inundar, molhar, banhar (Ov. Her. 11, 115). **II** — Sent. figurado: 3) Cobrir, dar um tintura de (Sên. Ep. 115, 9); (T. Lív. 30, 28, 5). 4) Percorrer (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Cumular, encher de, inundar: *aliquem voluptatibus* (Cíc. Nat. 1, 112) «cumular alguém de prazeres».

perfūngor, -ēris, -fūngī, -fūnctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer até ao fim, cumprir, desempenhar (Cíc. C. M. 77); (Cíc. Dom. 44). **II** — Daí: 2) Ter passado por, estar livre de (Cíc. Mur. 4). Obs.: Constrói-se com abl., ou como intr. absoluto; transitivamente é raro.

perfūro, -is, -ēre, v. intr. Enfurecer-se, encher-se de cólera (Verg. En. 9, 343).

perfūsio, -ōnis, subs. f. Ação de molhar, banhar (Plín. H. Nat. 23, 164).

perfūsorius, -a, -um, adj. I Superficial (Sên. Ep. 23, 4). 2) Vago, impreciso (Suet. Dom. 8).

perfusus, -a, -um, part. pass. de perfūndo.

Perga, -ae, subs. pr. f. Perga, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 4, 71).

Pergāma, -ōrum, subs. pr. n. pl.; ou Pergā-mum, -ī, n. sing.; ou Pergāmus, -ī, f. sing.; ou Pergāmos, -ī, f. sing. Pérgamo, fortaleza da cidade de Tróia, e, por extensão, Tróia (Verg. En. 1, 651); (Ov. Met. 12, 445).

Pergamēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pergamēnos, habitantes de Pérgamo; cidade da Mísia (Cíc. Flac. 74).

Pergamēnus, -a, -um, adj. Pergamēno, de Pérgamo, cidade da Mísia (Cíc. Flac. 64).

Pergamēus, -a, -um, adj. De Pérgamo (Verg. En. 3, 110).

Pergāmos, -ī, subs. pr. f., v. Pergāma.

Pergānum, -ī, subs. pr. n. Pérgamo. 1) Veja Pergama. 2) Cidade da Grande Mísia, que foi capital do reino de Pérgamo e residência dos reis Átalos (T. Lív. 27, 19, 1). 3) Cidade de Creta, fundada por Enéias (Verg. En. 3, 133).

Pergāmus, -ī, subs. f., v. Pergāma.

pergaudēō, -ēs, -ēre, v. intr. Regozijar-se imensamente, estar muito contente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

pergin = pergisne (Plaut. Mil. 300).

pergnārus, -a, -um, adj. Que conhece perfeitamente (Sal. Hist. 4, 1 [22]). Obs.: Constrói-se com gen.

pergō, -is, -ēre, perrēxī, perrēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prosseguir o caminho, dirigir-se através, ir (Sal. B. Jug. 79, 5). Daí: 2) Continuar, avançar, seguir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 35); (Cíc. Phil. 13, 40); (Cíc. Div. 1, 123); (Cíc. Br. 258). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., e como intr. absoluto.

pergracilis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (Plín. H. Nat. 25, 159).

pergraecor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Viver exatamente como os gregos, passar bem, viver na orgia (Plaut. Most. 22).

pergrādis, -e, adj. I Muito grande, enorme: *natu* (T. Lív. 29, 29, 6) «muito idoso». 2) Muito importante (Cíc. Verr. 2, 141).

pergraphicus, -a, -um, adj. Acabado, perfeito (como cópia) (Plaut. Trin. 1.139).

pergrātus, -a, -um, adj. Muito agradável (Cíc. Lae. 16).

pergrāvis, -e, adj. 1) De grande peso (sent. figurado): *pergravis testis* (Cíc. Cael. 63) «testemunho de grande peso». 2) Muito importante (Ter. Hec. 392).

pergraviter, adv. Muito gravemente, muito fortemente (Cíc. De Or. 1, 227).

pergūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pérgula, balcão, varanda lançada para fora da parede, galeria exterior (Plín. H. Nat. 35, 84). II — Sents. diversos: 2) Escola (Suet. Gram. 18). 3) Observatório de astrônomo (Suet. Aug. 94). 4) Quarto de meretriz (Plaut. Ps. 214).

Pergus, -i, subs. pr. m. Pergo, lago da Sicília, perto de Ena (Ov. Met. 5, 386).

perhibēō, -ēs, -ēre, -būī, -bītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer, dar (Cíc. At. 1, 1, 4); (Varr. R. Rust. 2, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Espalhar um boato, contar, referir (Verg. En. 8, 135). 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. poet. Div. 2, 12).

perhibūī, perf. de *perhibēō*.

perhīlum, adv. Muito pouco (Lucr. 6, 576).

perhonōrificē, adv. De uma maneira muito honrosa (Cíc. At. 14, 12, 2).

perhonōrificus, -a, -um, adj. 1) Muito honroso (Cíc. At. 2, 18, 1). 2) Muito atencioso para com (Cíc. At. 1, 13, 2).

perhorrescō, -is, -ēre, -horrūī, v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tremar de medo (Cíc. Pis. 45). II — Dat. B) Tr.: 2) Ter horror a, detestar, abominar, rezear (Cíc. Cat. 4, 16); (Cíc. Mil. 42).

perhorridus, -a, -um, adj. Terrível, horrível (T. Lív. 22, 16, 4).

perhorrūī, perf. de *perhorresco*.

perhūmāniter, adv. Com muita cortesia, muito afavelmente (Cíc. Fam. 7, 8, 1).

perhūmānus, -a, -um, adj. Muito bondoso, muito cortês (Cíc. At. 16, 12).

Periclēs, -is, subs. pr. m. Péicles, célebre homem de Estado e orador ateniense do V séc. a.C. (Cíc. Rep. 1, 25). Obs.: Voc. *Pericle* (Cíc. Of. 1, 144). Acus. *Periclem* (Cíc. Of. 1, 108); *Periclen* (Cíc. Rep. 4, 11); *Periclea* (Quint. 3, 1, 12).

periclitātō, -ōnis, subs. f. Ensaio, experiência (Cíc. Nat. 2, 161).

periclitātus, -a, -um, part. pass. de *periclitōr*.

periclitōr, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Experimentar, ensaiar, fazer uma tentativa (Cíc. Of. 3, 73). 2)

Periclitar, arriscar-se, estar em perigo, comprometer-se (Cés. B. Gal. 6, 34, 8). B) Tr.: 3) Fazer a experiência de, tentar (Cíc. Verr. 5, 132); (Cíc. Lae. 63). 4) Arriscar, pôr em perigo (Cíc. Cat. 1, 11).

periclum, v. *pericūlum*.

Periclymēnus, -i, subs. pr. m. Periclímeno. 1) Filho de Neleu e irmão de Nestor, tinha o privilégio de tomar qualquer forma (Ov. Met. 12, 556). 2) Nome de um escultor (Plín. H. Nat. 34, 91).

periculōsē, adv. Perigosamente, com perigo, com risco (Cíc. At. 8, 2, 3).

periculōsus, -a, -um, adj. Perigoso, arriscado, que é causa de perigo (Cíc. At. 13, 27, 1). Obs.: Constrói-se absolutamente: com dat. ou acus. (com *in*).

pericūlum (*periclum*), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ensaio, experiência (Cíc. Caecil. 27). II — Sent. comum: 2) Risco, perigo (Cíc. Pomp. 12); (Cíc. Arch. 13). * Na língua jurídica: 3) Processo, causa, ação, julgamento, sentença (Cíc. Pomp. 2). 4) Sentença escrita (C. Nep. En. 8, 2).

peridōnēus, -a, -um, adj. Muito próprio para (Cés. B. Civ. 2, 24, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de *ad*.

periērō = *perjēro*.

perīī, perf. de *perēō*.

Perilla, -ae, subs. pr. f. Perila, nome de mulher (Ov. Trist. 3, 7, 1).

Perillēus, -a, -um, adj. De Perilo (Ov. Ib. 439).

Perillius, -i, subs. pr. m. Perílio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 75).

Perillus, -i, subs. pr. m. Perilo, ateniense que fez para Fálaris o famoso touro de bronze para torturar-lhe as vítimas, e foi morto pelo tirano no ensaio da mesma obra (Ov. A. Am. 1, 653).

perillūstris, -e, adj. Muito conhecido, muito afamado (Cíc. At. 5, 20, 1).

perimbēcillus, -a, -um, adj. Muito fraco, muito débil (Cíc. At. 10, 18, 1).

Perimēlē, -ēs, subs. pr. f. Perimele, filha de Hipodamante, transformada em ilha (Ov. Met. 8, 590).

perīmō (*prēmō*), -is, -ēre, *perēmi*, *perēnptum* ou *perēmtum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniquilar (Cíc. Tusc. 1, 89); (Cíc. Planc. 101). II — Dat.: 2) Matar, fazer perecer, fazer morrer (Verg. En. 6, 163).

perinānis, -e, adj. Inteiramente vazio (Marc. 1, 76, 10).

perincērtus, -a, -um, adj. Muito incerto (Sal. Hist. 4, 35).

perincommödē, adv. Inteiramente fora de propósito, muito infelizmente (Cíc. At. 1, 17, 2).

perincommödus, -a, -um, adj. Muito incômodo, muito inconveniente (T. Lív. 37, 41, 3).

perindē, adv. 1) De modo absolutamente igual, igualmente (Cíc. Fin. 1, 72). 2) **perinde ut**: Do mesmo modo que, tanto como (Cíc. Br. 188).

perindignē, adv. Com muita indignação (Suet. Tib. 50).

perindulgens, -entis, adj. Excessivamente indulgente (Cíc. Of. 3, 112).

perinfamis, -e, adj. Muito desacreditado (Suet. Vit. 2).

perinfirmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito débil (Cels. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Fraco, de nenhum valor (Cíc. Fin. 2, 55).

peringeniösus, -a, -um, adj. Muito engenhoso, muito hábil (Cíc. Br. 92).

peringrätus, -a, -um, adj. Muito ingrato (Sên. Ep. 98, 11).

periniquus, -a, -um, adj. 1) Muito injusto (Cíc. Pomp. 63). 2) Muito indignado, muito a contragosto (Cíc. Fam. 12, 18, 1).

perinjūrius (**perinjūrius**), -a, -um, adj. Muito injusto (Cat. Or. frg. 21).

perinsignis, -e, adj. Muito notável, muito extraordinário (no mau sent.) (Cíc. Leg. 1, 51).

Perinthia, -ae, subs. pr. f. A Perintiana, nome de uma comédia de Menandro (Ter. And. 9).

Perinthus (-os), -i, subs. pr. f. Perinto, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 30).

perinvalídus, -a, -um, adj. Muito fraco (Q. Cúrc. 9, 6, 2).

perinvisus, -a, -um, adj. Muito odioso a (Cíc. frg. A. 7, 53).

perinvitus, -a, -um, adj. Muito constrangido, muito contra a vontade (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

periödus, -i, subs. m. Período (termo de retórica) (Cíc. Or. 204).

Peripatētici, -örum, subs. m. Peripatéticos, discípulos de Aristóteles (Cíc. Ac. 1, 17).

peripetasma, -ätis, subs. n. Tapeçaria, tapete, cortina (Cíc. Verr. 4, 27).

Periphās, -antis, subs. pr. m. Perifante. 1) Rei da Atica (Ov. Met. 7, 400). 2) Um dos chefes gregos no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 476). 3) Um dos láptas (Ov. Met. 12, 449).

Periphētēs, -ae, subs. pr. Perifetes, gigante filho de Héfaistos, ou Hésteto e Anticléia, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 437).

periphrāsis, -is, subs. f. Perífrase (Quint. 8, 3, 53).

periplūs, -i, subs. m. Périplo, circunavegação (Plín. H. Nat. 7, 155).

perirätus, -a, -um, adj. Muito irritado, muito encolerizado (Cíc. Fam. 9, 6, 3).

periscēlis, -idis, subs. f. Periscélide (espécie de pulseira preciosa que as mulheres usavam na perna, acima do tornozelo) (Hor. Ep. 1, 17, 56).

perisse, forma sincópada de **periisse**, inf. perf. de **perēo** (Ov. Am. 2, 19, 56).

peristāsis, -is, subs. f. Assunto, argumento (Petr. 48, 4).

peristrōma, -ätis, subs. n. Cobertura ou armação de leito (Plaut. Ps. 146).

peristylūm, -i, subs. n. Peristilo (Suet. Aug. 83).

peristylum, v. **peristylūm** (Cíc. Dom. 116).

peritē, adv. Com perícia, habilmente, com arte (Cíc. Leg. 2, 29). Obs.: Comp.: **peritius** (Cíc. Balb. 2); superl.: **peritissime** (Cíc. Verr. 2, 135).

Pērithōus, v. **Pirithōus**.

pēritia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento (adquirido pela experiência), experiência (Sal. B. Jug. 46, 8). II — Daí: 2) Saber, talento, perícia (Tác. An. 4, 58).

peritus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem a experiência de, experimentado (Cíc. Of. 1, 147). II — Daí: 2) Versado, instruído, perito, hábil em (Cíc. Clu. 107). Obs.: Constrói-se absolutamente: com gen.; com abl.; com acus. acompanhado de **ad**; com inf.

perivī (raro) = **perī**, perf. de **perēo**.

perjērō (**periērō**) = **pejēro** (Plaut. As. 293).

perjucundē (**periucundē**), adv. Muito agradavelmente (Cíc. At. 13, 52, 1).

perjucundus (**periucundus**), -a, -um, adj. Muito agradável (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

perjuriösus (**periuriösus**), -a, -um, adj. Que tem o hábito de perjurar ou jurar falso (Plaut. Truc. 153).

perjūriūm (**periūriūm**), -i, subs. n. Perjúrio (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrō (**periūrō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Jurar falso, perjurar (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrus (**periūrus**), -a, -um, adj. Perjuro.

falsário, pífido, mentiroso, impostor (Hor. O. 3, 24, 59).

perlābor, -ēris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Deslizar através, deslizar em, passar sobre (Lucr. 4, 248). Daí: 2) Chegar a (Cíc. Tusc. 1, 28). B) Tr.: 3) Atravessar (Verg. En. 1, 147).

perlaetus, -a, -um, adj. Muito alegre (T. Lív. 10, 21, 6).

perlāpsus, -a, -um, part. pass. de **perlābor**.

perlātē, adv. Muito longe (Cíc. De Or. 2, 17).

perlātēō, -ēs, -ēre, -lātūī, v. intr. Estar constantemente oculto (Ov. A. Am. 3, 416).

perlatūī, perf. de **perlātēō**.

perlātus, -a, -um, part. pass. de **perferō**.

perlecēbra (**pellecēbra**), -ae, subs. f. Isca, engodo, meio de sedução (Plaut. Bac. 1, 167).

perlēctus (**pellēctus**), -a, -um, part. pass. de **perlēgo**.

perlēgi, perf. de **perlēgo**.

perlēgo (**pellēgō**), -is, -ēre, **perlēgi**, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher até ao fim (sent. figurado), percorrer com os olhos (Verg. En. 6, 33). II — Daí: 2) Ler do princípio ao fim (Cíc. Div. 1, 8). 3) Ler em voz alta (Plaut. As. 748).

perlepiāē, adv. Com muita graça, com muito agrado (Plaut. Cas. 927).

perlēvis, -e, adj. Muito ligeiro, muito pequeno (T. Lív. 21, 43, 11).

perlevīter, adv. Muito ligeiramente, muito fracamente (Cíc. Tusc. 3, 61).

perlēxi, perf. de **perlicio**.

perlībēns (-lībēns), -ēntis, part. adj. I — Sent. próprio: 1) Que faz (alguma coisa) de muito boa vontade (Plaut. Trin. 780). II — Daí: 2) Que consente de boa vontade, muito condescendente (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 6).

perlībēnter (-lū-), adv. De muito bom grado, muito voluntariamente, com muito boa vontade (Cíc. At. 8, 14, 2).

perlībērālis, -e, adj. De modos distintos, muito distinto (Ter. Hec. 864).

perlībērālīter, adv. Muito generosamente, muito liberalmente (Cíc. At. 10, 4, 10).

perlībet (**perlūbet**), -ēbat, -ēre, -libūit, v. impess. intr. Ser muito agradável (Plaut. Capt. 833). Obs.: Constrói-se com inf.

perlībūit (**perlubūit**), perf. de **perlībet**.

perlicio = **pellicio**.

perlītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Sacrificar com auspícios muito favoráveis, oferecer um sacrifício agradável aos deuses (T. Lív. 41, 14, 7).

perlōngē, adv. Muito longe (Ter. Eun. 609).

perlongīnquus, -a, -um, adj. Muito longo, muito dilatado (Plaut. Bac. 1, 193).

perlōngus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito comprido, muito longo (Cíc. At. 5, 20, 8). II — Sent. figurado: 2) De longa duração (Plaut. Trin. 745).

perlub-, v. **perlīb-**.

perluc-, v. **pell-**.

perluctuōsus, -a, -um, adj. Muito aflito, muito deplorável (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 5).

perlūī, perf. de **perlūō**.

perlūō, -is, -ēre, -lūī, -lūtum, v. tr. I) Lavar, limpar, banhar (Ov. F. 5, 435); (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). Daí: 2) Umedecer abundantemente (Petr. 123).

perlustrātus, -a, -um, part. pass. de **perlūstro**.

perlūstrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Percorrer, explorar (T. Lív. 7, 34, 15); (T. Lív. 23, 46, 13). II — Sent. figurado: 2) Examinar atentamente (Cíc. Part. 38).

perlūtus, -a, -um, part. pass. de **perlūō**.

permadefaciō, -is, -ēre, v. tr. Inundar (sent. figurado) (Plaut. Most. 143).

permadēscō, -is, -ēre, -dūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se inteiramente úmido (Col. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Viver nos prazeres, tornar-se efeminado, fraco, debilitar-se (Sên. Ep. 20, 13).

permadūī, perf. de **permadēscō**.

perniāgnī, gen. de preço de **permāgnus**. De grande preço, muito: **per enim māgnī aestimo** (Cíc. At. 10, 1, 1) «julgo de grande preço».

permāgnō, adv. Muito caro, de preço muito elevado (Cíc. Verr. 4, 13). Obs.: Usado com verbos como: **aestimare**, **vendere** etc.

permāgnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito grande. II — Daí: em sent. figurado: 2) Muito importante, considerável (Cés. B. Gal. 7, 31, 4).

permānānter, adv. Em comunicação, comunicando-se (Lucr. 6, 916).

permānens, -ēntis, I — Part. pres. de **permanēō**. II — Adj.: Permanente (Cíc. Br. 141).

permanēō, -ēs, -ēre, -mānsī, -māsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar até ao

fim, permanecer, conservar-se (Cíc. Tusc. 1, 108); (Sên. Ep. 76, 19). II — Daí, por enfraquecimento de sent.: 2) Ficar, restar, persistir (Cíc. Fam. 5, 2, 10); (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

permânô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, insinuar-se, circular (Lucr. 1, 348). II — Daí: 2) Penetrar em, chegar até a, espalhar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Clu. 173); (Plaut. Cap. 220).

permânsi, perf. de **permanêo**.

permansîo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de morar, morada (Cíc. At. 11, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Permanência, perseverança, persistência (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

Permarini (subent. **dii** ou **lares**), subs. pr. m. pl. Deuses que acompanham através dos mares (T. Lív. 40, 52, 3).

permâtûrêscô, -is, -êre, -mâtûrûi, v. incoat. intr. Tornar-se inteiramente maduro, chegar a uma completa maturação (Ov. Met. 4, 165).

permatûrûi, perf. de **permatûrêscô**.

permeâtus, -a, -um, part. pass. de **permêo**.

permediôcris, -e, adj. Muito pouco importante, muito fraco (Cíc. De Or. 1, 220).

permeditâtus, -a, -um, adj. Bem instruído (Plaut. Ep. 375).

permênsus -a, -um, part. pass. de **permetôr**.

permêô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir até ao fim, penetrar até chegar a (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 15, 9). B) Tr.: 2) Atravessar (Ov. P. 4, 11, 16).

Permêssus, -i, subs. pr. m. Permesse, rio da Beócia cujas águas, consagradas a Apolo e às Musas, passavam por inspirar os poetas (Verg. Buc. 6, 64).

permêtiôr, -iris, -irî, -mênsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir em todos os sentidos (Cíc. Ac. 2, 126). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, atravessar (Verg. Ên. 3, 157).

permîngô, -is, -êre, -mînxî, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Urinar sobre, inundar de urina (Lucil. Sát. 3, 55). II — Sent. figurado: 2) Desonrar, manchar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

permînxî, perf. de **permîngo**.

permîrus, -a, -um, adj. Muito admirável (Cíc. Div. 2, 99).

permiscêô, -ês, -êre, -miscûi, -mîxtum ou -mîstum, v. tr. 1) Misturar (sents. pró-

prio e figurado), juntar, confundir (Cíc. Tim. 22); (Cíc. Planc. 92). Daí: 2) Perturbar, turbar, pôr em desordem (Cíc. Planc. 41).

permiscûi, perf. de **permiscêo**.

permîsi, perf. de **permîtto**.

permissîo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar, entrega (T. Lív. 37, 7, 2). II — Daí: 2) Permissão, licença (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

permissum, -i, subs. n. Permissão (Hor. Ep. 2, 1, 45).

1. **permissus**, -a, -um, part. pass. de **permîtto**.

2. **permissus**, -ûs, subs. m. Permissão, autorização (Cíc. Verr. 3, 184). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

permîstus, v. **permîxtus**.

permiitês, v. **perniciês** (Plaut. Most. 3).

permiitô, -is, -êre, -misi, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar através, lançar (Ov. Met. 12, 282). Daí: 2) Deixar ir, deixar passar (T. Lív. 3, 61, 9). II — Sent. figurado: 3) Permitir, conceder, autorizar (Cíc. Fam. 6, 8, 1); (Cíc. Verr. 5, 22). Daí: 4) Confiar, entregar, pôr à disposição, abandonar (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Sacrificar (Cíc. Sest. 72). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com in; com acus. e dat.; com dat. e inf.

permiitê (Cíc. Inv. 1, 32) ou **permiixtim** (Cíc. Inv. 1, 49), adv. Confusamente, misturadamente.

permiixtîo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Cíc. Tim. 37). II — Sent. figurado: 2) Confusão (Sal. B. Jug. 41, 10).

permiixtus, -a, -um, part. pass. de **permiscêo**: misturado, confuso (Lucr. 3, 643).

permodêstus, -a, -um, adj. Muito moderado, muito modesto (Cíc. Cat. 2, 12).

permodîcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco extenso (Suet. Aug. 6). II — Sent. figurado: 2) De muito pouca importância (Dig. 11, 7, 20).

permolêstê, adv. Com o maior desprazer (Cíc. Verr. 4, 131).

permolêstus, -a, -um, adj. Muito incômodo, insuportável (Cíc. At. 1, 18, 2).

permôlô, -is, -êre, v. tr. Moer (em sent. obsceno), manchar a honra (Hor. Sát. 1, 2, 35).

permôtiô, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio (moral): 1) Emoção, agitação (de espírito), comoção, perturbação (Cíc. De Or. 2, 216). II — Daí: 2) Paixão (Cíc. De Or. 1, 42).

permŏtus, -a, -um, part. pass. de **permovĕo**.

permovĕo, -ēs, -ĕre, -mŏvi, -mŏtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar através, agitar bem (Lucr. 6, 726). II — Sent. figurado: 2) Excitar, comover profundamente, abalar (Cíc. Of. 2, 27); (Cíc. Div. 1, 120). 3) Suscitar, causar (TÁC. An. 1, 21).

permŏvi, perf. de **permovĕo**.

permulcĕo, -ēs, -ĕre, -mŭlsi, -mŭlsus e -mŭletum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar (Ov. F. 4, 551). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear, encantar, cativar (Cíc. Or. 163). 3) Acalmar, apaziguar: **animos** (Cés. B. Gal. 4, 6, 5) «acalmar os espíritos (ânimos)».

permŭlctus = **permŭlsus**, -a, -um, part. pass. de **permulcĕo** (Sal. Hist. 4, 6).

permŭlsi, perf. de **permulcĕo**.

permŭlsus, -a, -um, part. pass. de **permulcĕo**.

permŭltŏ, adv. (usado antes de um compar.). Extremamente (Cíc. Div. 2, 126).

permŭltum, -i, subs. n. 1) Uma grande quantidade de (Cíc. Fam. 5, 16, 5). 2) No pl.: muitos: **permŭlti** (Cíc. Clu. 116) «muitas pessoas».

permŭltus, -a, -um, adj. Que é em muito grande quantidade, muito numeroso (Cíc. Leg. 3, 31).

permŭnŭo, -is, -ire, -ivŭi, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fortificar (T. Lív. 30, 16, 1). II — Daí: 2) Fortificar solidamente (TÁC. An. 4, 24).

permutāŭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mudança, alteração (Cíc. Sest. 73). II — Daí: 2) Troca, permutação (Juv. 6, 653). 3) Troca (de mercadorias), câmbio (de dinheiro) (Cíc. Fam. 3, 5, 4).

permŭtātus, -a, -um, part. pass. de **permutāo**.

permŭtŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trocar completamente, inverter, trocar, permutar, mudar (Cíc. Leg. 3, 20); (Verg. En. 9, 307). II — Daí: 2) Trocar por dinheiro, comprar, obter por empréstimo, fazer empréstimo (Plín. H. Nat. 6, 198); (Cíc. At. 5, 15, 2).

perna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perna (compreendendo a coxa) (Plín. H. Nat. 28, 179). II — Sent. particular: 2) Perna de porco, pernil, perninha (Hor. Sát. 2, 2, 117).

pernecessārius, -a, -um, adj. 1) Muito necessário (Cíc. At. 5, 21, 1). 2) Como subs.: amigo íntimo (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

pernecĕsse est, v. impess. É muito necessário (Cíc. Tull. 49).

pernĕgŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Negar terminantemente, negar até ao fim (Plaut. Aul. 765); (Cíc. Cael. 65). Daí: 2) Recusar obstinadamente (Cíc. Verr. 1, 106).

pernĕo, -ēs, -ĕre, -ĕvi, -ĕtum, v. tr. Fiar até ao fim, acabar de fiar (sent. figurado, tratando-se das Parcas) (Marc. 1, 88, 9).

perniciābilis, -e, adj. Pernicioso, funesto (T. Lív. 27, 23, 6).

pernicĕ, antigo dat. de **pernicĕs**.

pernicĕs, -ĕi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massacre, morticínio; II — Daí, em sent. figurado: ruína, destruição, perda (Cíc. Cat. 1, 5). III — Daí: 2) Flagelo, causa da ruína, condenação (Cíc. Mil. 84). Obs.: Gen. arc. **pernicĕi** (A. Gél. 9, 14, 13).

pernicĕi, antigo gen. de **pernicĕs**.

perniciŏsĕ, adv. Perniciosamente, de modo funesto (Cíc. Leg. 2, 13). Obs.: Comp.: **perniciŏsius** (Cíc. Leg. 3, 32).

perniciŏsus, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, perigoso (Cíc. Mur. 81).

pernicis, gen. de **pernix**.

pernicĭtās, -tātis, subs. f. Agilidade, rapidez, ligeireza (dos membros) (Cíc. Tusc. 5, 45).

pernicĭter, adv. Com agilidade, ligeiramente (T. Lív. 26, 4, 5).

pernĭger, -nĭgra, -nĭgrum, adj. Muito negro (Plaut. Poen. 1.113).

pernitĕs, v. **pernicĕs**.

pernix, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Agil, rápido, pronto, ligeiro (Verg. En. 11, 718). II — Sent. figurado: 2) Incansável, infatigável (Sên. Ep. 108, 27). Em Lucrécio (5, 559) ocorre o abl. sing. **pernici**.

pernŏbilis, -e, adj. Muito célebre, muito notável (Cíc. Verr. 4, 127).

pernŏctŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Passar a noite, pernŏitar (intr.: Cíc. Clu. 37); (tr. Cíc. Arch. 16).

pernŏscŏ, -is, -ĕre, -nŏvi, -nŏtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer perfeitamente. II — Daí: 2) Aprender a fundo, aperfeiçoar (Cíc. Fát. 10).

pernŏtĕscŏ, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se bem conhecido, tornar publicamente conhecido (TÁC. An. 12, 67).

pernotŭi, perf. de **pernotĕscŏ**.

pernŏtus, -a, -um, part. pass. de **pernŏscŏ** (Q. Cúrc. 9, 7, 16).

pernŏvĭ, perf. de **pernŏsco**.

pernox, -ŏctis, adj. Que dura toda a noite (T. Lív. 5, 28, 10). Obs.: Só ocorre no nom. e abl.

pernumĕrŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Contar inteiramente (T. Lív. 28, 34, 12).

1. **pĕrŏ**, -ŏnis, subs. m. Meia bota, bota de couro por curtir (Verg. En. 7, 690).

2. **Pĕrŏ**, -ūs, subs. pr. f. Pero, filha de Neleu (Prop. 2, 3, 53).

perobscŭrus, -a, -um, adj. Muito obscuro (sent. figurado) (Cíc. Nat. 1, 1).

perodiŏsus, -a, -um, adj. Muito aborrecido, muito desagradável (Cíc. At. 10, 17, 2).

perofficiŏsĕ, adv. Muito atenciosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

perolĕŏ, -ēs, -ĕre, -ĕvĭ, v. intr. Recender, exalar um cheiro infecto (Luçr. 6, 1.155).

perolescŏ, -is, -ĕre, -ĕvĭ, v. intr. Desenvolver-se inteiramente, aumentar (Lucíl. 30, 131).

perolĕvĭ, perf. de **perolĕŏ** e **perolĕsco**.

pĕrŏnātus, -a, -um, adj. Calçado com botas de couro (Pĕrs. 5, 102).

peropportŭnĕ, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Nat. 1, 15).

peropportŭnus, -a, -um, adj. Muito oportuno, que vem muito a propósito (Cíc. Fam. 6, 6, 6).

peroptātŏ, adv. Muito a gosto (Cíc. De Or. 2, 20).

perŏpus est, v. impess. É absolutamente necessário (Ter. And. 265). Obs.: Constrói-se com inf.

perŏrātĭŏ, -ŏnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de falar durante muito tempo, longo discurso (Plín. H. Nat. 27, 4). Daí, na língua retórica: 2) Peroração (Cíc. Or. 122). Obs.: A **peroratio** propriamente era o último discurso numa causa que comportava vários discursos (Cíc. Or. 130), passando daí a significar a última parte do discurso, a peroração.

perŏrātus, -a, -um, part. pass. de **perŏro**.

perornātus, -a, -um, adj. Muito enfeitado (Cíc. Br. 158).

perŏrnŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Ornar bem, encher, cobrir de honras (TÁC. An. 16, 26).

perŏrŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar do princípio ao fim, advogar a fundo ou minuciosamente (Cíc. Sest. 4). II — Daí: 2) Acabar de advogar, concluir, levar ao fim, terminar (Cíc. Verr. 3, 154); (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1). 3) Fazer o último discurso (Cíc.

Br. 190). 4) Fazer a peroração (Cíc. Amer. 60).

perŏsus, -a, -um, adj. Que odeia muito, que detesta (Verg. En. 6, 435).

perpācŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Pacificar completamente, pacificar inteiramente (T. Lív. 36, 21).

perpārcĕ, adv. Com extrema parcimônia, muito escassamente (Ter. And. 455).

perparvŭlus, -a, -um, adj. Muito pequenino (Cíc. Verr. 4, 95).

perpārvus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cíc. Leg. 1, 54).

perpāstus, -a, -um, part. de **perpāscŏr**. Bem nutrido (Fedr. 3, 7, 2).

perpaucĭ, -ae, -a, adj. 1) Muito pouco numerosos (Cíc. Verr. 1, 75). Como subs. m.: 2) Muito poucos (Cíc. Nat. 3, 75). Como subs. n.: 3) Muito poucas coisas (Cíc. Verr. 3, 105).

perpaucŭli, -ae, -a, adj. Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. Leg. 1, 54).

perpaulum, -i, subs. n. Uma quantidade muito pequena (Cíc. De Or. 2, 234).

perpauper, -ĕris, adj. Muito pobre (Cíc. At. 6, 3, 5).

perpavefacĭŏ, -is, -ĕre, v. tr. Encher de terror (Plaut. St. 85).

perpĕllŏ, -is, -ĕre, -pŭlĭ, -pŭlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir com força. II — Sent. figurado: 2) Abalar, comover, agitar (Cíc. Cael. 36). 3) Decidir a, resolver a, determinar (Sal. C. Cat. 26, 4).

perpĕndĭ, perf. de **perpĕndo**.

perpendicŭlum, -i, subs. n. Fio de prumo, nível: ad **perpendiculum** (Cíc. Fat. 22) «(estar) a prumo» (numa direção vertical).

perpĕndŏ, -is, -ĕre, -pĕndĭ, -pĕnsum, v. tr. 1) Pesar exatamente: donde: 2) Examinar com cuidado, avaliar (Cíc. Mur. 3).

Perpĕnna, -ae, subs. pr. m. Perpena, nome de homem (TÁC. An. 3, 62).

perpĕnsus, -a, -um, part. pass. de **perpĕndo**.

perpĕram, adv. 1) Mal, incorretamente, falsamente (Cíc. Caec. 69). 2) Por engano, por erro (Plaut. Most. 968).

Perpĕrna, -ae, subs. pr. m. Perperna, nome de homem (T. Lív. 44, 27, 11).

perpes, -ĕtis, adj. Ininterrupto, contínuo, perpétuo (Plaut. Amph. 280).

perpessicius, -a, -um, adj. Acostumado ao sofrimento, muito sofredor, muito paciente (Sên. Ep. 53, 6).

perpessio, -ōnis, subs. f. Ação de sofrer, coragem em sofrer, firmeza, resignação (Cíc. Rab. Perd. 16).

perpessus, -a, -um, part. pass. de **perpetior**.

perpetior, -ēris, -pētī, -pessus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer até ao fim, suportar (Cíc. Fin. 1, 48). II — Daí: 2) Suportar com paciência, resignar-se, admitir (Verg. En. 12, 644). Donde: 3) Admitir, comportar (Plín. Ep. 2, 11, 15). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou or. inf.

perpetratus, -a, -um, part. pass. de **perpetro**.

perpetrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer completamente, acabar, concluir, consumir (T. Lív. 24, 45, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com ut ou ne; ou com inf.

perpetuālis, -e, adj. Geral, universal (Quint. 2, 13, 14).

perpetuārius, -a, -um, adj. Que está sempre em ação (Sên. Apoc. 6, 2).

perpetuātus, -a, -um, part. pass. de **perpetuo**.

perpetuē, adv. De modo contínuo, sem interrupção (Plaut. Ep. 17).

perpetuūtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, continuação (Cíc. Fin. 2, 87). II — Daí: 2) Perpetuidade: *ad perpetuitatem* (Cíc. Of. 2, 23) «para sempre».

1. **perpetuū**, adv. Ininterruptamente, continuamente, perpetuamente, sempre (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

2. **perpetuū**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer sem interrupção, continuar sem interrupção, perpetuar: *judicium potestatem* (Cíc. Sull. 64) «perpetuar o poder dos juizes».

perpetuus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que avança de modo contínuo, ininterrupto, contínuo (Cíc. Verr. 4, 72). Daí: 2) Perpétuo, eterno: *in perpetuum* (Cíc. Phil. 2, 91) «para sempre». II — Donde: 3) Geral, universal, sempre aplicável (Cíc. Or. 126).

perplacēō, -ēs, -ēre, -placūī, v. intr. Agradar muito (Cíc. At. 3, 23, 4).

perplacūī, perf. de **perplacēō**.

perplexābilis, -e, adj. Enredado, embaraçado (Plaut. As. 792).

perplexē, adv. De maneira ambígua, equí-

voca, duvidosamente (sent. figurado) (Ter. Eun. 817); (T. Lív. 30, 20, 2).

perplēxor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Enredar, equivocar, embrulhar (Plaut. Aul. 259).

perplēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confundido, misturado (Lucr. 2, 102). II — Sent. figurado: 2) Perplexo, embaraçado, obscuro, equívoco (T. Lív. 25, 12, 8).

perplūō, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar correr, deixar passar a chuva ou a água (Plaut. Most. 111). Impess.: 2) Chover, chover através (Cat. Agr. 155). II — Sent. figurado: 3) Escapar-se, perder-se (Plaut. Trin. 323). 4) Tr.: Fazer chover (Plaut. Most. 163). 5) Molhar, borrifar, aspergir (Apul. M. 10, 34).

perpoliō, -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente (Plín. H. Nat. 33, 46). II — Sent. figurado: 2) Dar o último rétoque, rever com cuidado, limar, tratar de maneira acabada (Cíc. De Or. 1, 58).

perpolitus, -a, -um, part. pass. de **perpoliō**.

perpopulātus, -a, -um, part. pass. de **perpopulo**.

perpopulo, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Devastar inteiramente, arrasas (T. Lív. 22, 9, 2).

perpōtatiō, -ōnis, subs. f. Ação de beber ininterruptamente, orgia (Cíc. Pis. 22).

perpōtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Beber sem parar (Lucr. 1, 940). B) Intr.: 2) Beber continuamente, beber excessivamente, entregar-se à orgia (Cíc. Phil. 2, 77); (Cíc. Verr. 5, 87).

perprēmō = **perprimō** (Sên. Ep. 99, 18).

perprēssī, perf. de **perprimō**.

perprēssus, -a, -um, part. pass. de **perprimō**.

perprimō, -is, -ēre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar bem, apertar continuamente (sents. próprio e figurado, e, em Ovídio, sent. erótico) (Ov. A. Am. 1, 394). II — Daí: 2) Fazer sair apertando, espremer (Sên. Ep. 99, 18).

1. **perpropinquus**, -a, -um, adv. Muito próximo (Ac. apud Cíc. Div. 1, 22).

2. **perpropinquus**, -ī, subs. m. Parente muito próximo (Cíc. Clu. 21).

perprōsper, -pēra, -pērum, adj. Muito feliz, muito favorável (Suet. Cl. 31).

perpruriscō, -is, -ēre, v. intr. Sentir grande comichão (Plaut. St. 761).

perpūgnax, -ācis, subs. m. Argumentador obstinado (Cíc. De Or. 1, 93).

perpūlcher, -chra, -chrum, adj. Muito belo (Ter. Eun. 468).

perpūli, perf. de **perpēllo**.

perpūlsus, -a, -um, part. pass. de **perpēllo**.

perpurgātus, -a, -um, part. pass. de **perpūrgo**.

perpūrgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar inteiramente, expurgar (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer um assunto, tratar a fundo (Cíc. Mur. 54). 3) Verificar as contas (Cíc. At. 12, 12, 1).

perpusillus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cíc. De Or. 2, 245).

perpūtō, -ās, -āre, v. tr. Explicar completamente, esquadrinhar (Plaut. Cist. 155).

perquam, adv. Inteiramente (Cíc. De Or. 2, 161). Obs.: Emprega-se mais frequentemente com adj. e adv., podendo aparecer também junto de verbos.

perquīrō, -is, -ēre, **perquisivī**, -quisitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, procurar por toda a parte (Cíc. Verr. 4, 39). II — Sent. figurado: 2) Informar-se bem, indagar bem, inquirir (Cés. B. Gal. 6, 9, 8); (Cíc. Clu. 180).

perquisitē, adv. desus. Profundamente, aprofundando. Obs.: Comp.: **perquisitū** (Cíc. Inv. 1, 77).

perquisitor, -ōris, subs. m. O que busca, pesquisador (Plaut. St. 385).

perquisitus, -a, -um, part. pass. de **perquīrō**.

perquisivī, perf. de **perquīrō**.

Perrānthēs (-this), -is, subs. pr. m. Perrantes, montanha vizinha da Ambrácia (T. Lív. 38, 4, 1).

perrārō, adv. Muito raramente (Cíc. Rep. 2, 67).

perrārus, -a, -um, adj. Muito raro (T. Lív. 29, 38, 7).

perreconditus, -a, -um, adj. Muito oculto, muito misterioso (Cíc. De Or. 1, 135).

perrectūrus, -a, -um, part. fut. de **pergo**.

perrēctus, -a, -um, part. pass. de **pergo**.

perrēptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Arrastar-se para, introduzir-se, penetrar, percorrer (Ter. Ad. 715).

perrēxi, perf. de **pergo**.

Perrhaebi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perrebo, habitantes da Perrébia (T. Lív. 33, 32).

Perrhaebīa, -ae, subs. pr. f. Perrébia, região nos confins da Macedônia e da Trácia (Cíc. Pis. 96).

Perrhaebus, -a, -um, adj. Perrebo, da Perrébia (Qv. Met. 12, 172).

perridicūlē, adv. De uma maneira muito engraçada, muito espirituosa (Cíc. De Or. 2, 239).

perridicūlus, -a, -um, adj. Muito ridículo (Cíc. Or. 2, 77).

perrogātō, -ōnis, subs. f. Aprovação (de uma lei) (Cíc. Mur. 47).

perrōgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pedir sucessivamente, fazer passar uma lei (depois de colher os votos) (T. Lív. 29, 19, 10).

perrūmpō, -is, -ēre, -rūpi, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, despedaçar, derrotar, destruir (Sents. próprio e figurado) (Cés. B. Civ. 1, 26); (Cíc. Of. 3, 86). II — Daí: 2) Forçar, invadir, penetrar violentamente, fazer irrupção (Cés. B. Gal. 7, 19, 2); (Cíc. Verr. 1, 13).

perrūpi, perf. de **perrūmpō**.

perrūptus, -a, -um, part. pass. de **perrūmpō**.

Persa, -ae, subs. pr. m. Persa, nome de um cão (Cíc. Div. 1, 103).

Persae, -ārum, subs. loc. m. pl. Persas. I — Sent. próprio: 1) Pov. da Ásia Central (Cíc. Rep. 3, 15). II — Linguagem poética: 2) Os partos (Hor. O. 1, 2, 22).

Persaea, -ae, subs. pr. f. Persia, i. e., Hécate, filha de Perses (Verg. Cir. 66).

persaepē, adv. Muito frequentemente (Cíc. Lae. 75).

Persaepōlis, v. **Persepōlis**.

Persaeus, -ī, subs. pr. m. Perseu, filósofo, discípulo de Zenão (Cíc. Nat. 1, 38).

Persagādae, v. **Pasargādae**.

persālsē, adv. Muito espiritualmente (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 3).

persālsus, -a, -um, adj. Muito engraçado, muito espirituoso (Cíc. De Or. 2, 279).

persalūtātō, -ōnis, subs. f. Saudação a todos, saudação (Cíc. Mur. 44).

persalūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Saudar um após outro, até o último; saudar a todos sem exceção (Cíc. Flac. 42).

persānctē, adv. Muito religiosamente (Ter. Hec. 771).

persānō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Curar perfeitamente (Plín. H. Nat. 20, 244).

persapiens, -ēntis, adj. Muito sábio, muito prudente (Cíc. Prov. 44).

persapiĕnter, adv. Muito sabiamente (Cíc. Mil. 11).

perscĭdĭ, perf. de **perscĭndo**.

persciĕnter, adv. Muito sabiamente (Cíc. Br. 202).

perscĭndō, -is, -ĕre, -scĭdĭ, -scĭssum, v. tr. Fender, rasgar de extremo a outro, abrir inteiramente, rasgar (Lucr. 6, 111); (T. Lív. 21, 58, 57).

perscĭssus, -a, -um, part. pass. de **perscĭndo**.

perscĭtus, -a, -um, adj. 1) Muito lindo (Ter. And. 486). 2) Muito engenhoso, muito espirituoso (Cíc. De Or. 2, 271: com tmeses).

perscribō, -is, -ĕre, -scripsĭ, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever por inteiro, escrever circunstanciadamente (Cíc. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5). II — Daí: 2) Escrever, registrar, transcrever (Cíc. Verr. 4, 148); (Cíc. Fam. 5, 4, 2). Onde, na língua comercial: 3) Fazer um lançamento, fazer a escrituração comercial (Cíc. Flac. 44). 4) Dar a sua assinatura, obrigar-se por, pagar por uma ordem (T. Lív. 24, 18, 14).

perscripsĭ, perf. de **perscribo**.

perscriptŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escrita, escrituração (comercial), livro de contas (geralmente no pl.) (Cíc. Phil. 5, 11). II — Daí: 2) Ordem de pagamento, letra de câmbio (Cíc. At. 4, 18, 2). 3) Redação (de um registro), protocolo (Cíc. Fam. 5, 2, 4).

perscriptor, -ŏris, subs. m. Escriturário; escrevente (Cíc. Verr. 3, 167).

perscriptus, -a, -um, part. pass. de **perscribo**.

perscrūtātŏ, -ŏnis, subs. f. Perscrutação, investigação, pesquisa (Sên. Helv. 10, 5).

perscrūtātus, -a, -um, part. pass. de **perscrūtō**.

perscrūtŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum = **perscrūtō** (Plaut. Aul. 657).

perscrūtō, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar cuidadosamente, pesquisar, esquadrihar (Cíc. Inv. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Perscrutar, sondar, investigar (Cíc. Inv. 2, 128).

1. **Persĕa**, v. **Persaea**.

2. **Persĕa**, acus. de **Perseus**.

3. **Persĕa**, f. de **Persĕus**.

persĕcŏ, -ās, -āre, -secŭĭ, -sĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, dissecar,

cortar inteiramente, separar, dividir (Cíc. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Deduzir, descontar, abater (Cíc. At. 13, 23, 3).

persĕctor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniçadamente, perseguir incessantemente (Lucr. 4, 1.000). II — Daí: 2) Procurar muito bem, investigar (Plaut. Mil. 430).

persĕcŭĭ, perf. de **persĕco**.

persĕcŭtŏ, -ŏnis, subs. f. 1) Prosseguimento; daí, em sent. figurado: 2) Prosseguimento judicial, instância (Cíc. Or. 141).

persedĕŏ, -ēs, -ĕre, -sĕdĭ, v. intr. Ficar sentado, manter-se imóvel, ficar, morar (T. Lív. 45, 39, 18).

persĕdĭ, perf. de **persedĕo** e de **persĭdo**.

persĕgnis, -e, adj. Muito pouco ativo, inativo (T. Lív. 25, 15, 12).

1. **Persĕis**, -idis, subs. pr. f. Perseida. 1) Ninfa, mãe de Perses, Circe, Eeta e Pasífae (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Poema sobre Perseu (Ov. P. 4, 16, 25).

2. **Persĕis**, -idis, adj. f. Perseida, de Hécatē (Ov. R. Am. 263).

Persĕlus, -a, -um, adj. Perseu, de Perseu (Ov. Met. 5, 128).

persenĕscŏ, -is, -ĕre, -senŭĭ, v. incoat. intr. Tornar-se velho (Eutr. 1, 11).

persĕnex, -sĕnis, adj. Muito velho (Suet. Gram. 9).

persĕnsĭ, perf. de **persentĭo**.

persentĭŏ, -is, -ĭre, -sĕnsĭ (-sĕnsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir profundamente (Verg. 4, 448). II — Daí: 2) Perceber, notar (Verg. En. 4, 90).

persentiscŏ, -is, -ĕre, v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir uma sensação (Lucr. 3, 250). II — Daí: 2) Perceber claramente (Ter. Heaut. 769).

persenŭĭ, perf. de **persenĕsco**.

Persephŏnĕ, -ēs, subs. pr. f. Perséfone. I — Sent. próprio: 1) Divindade grega, filha de Zeus e de Deméter; esposou Hades ou Plutão, tornando-se, assim, rainha dos infernos (corresponde à deusa Proserpina dos romanos) (Ov. F. 4, 591). II — Sent. figurado: 2) A Morte (Ov. Her. 2f, 46).

Persepŏlis, -is, subs. pr. f. Persépole, cidade da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 4, 33).

persĕquens, -ĕntis, part. pres. de **persĕquor**.

persĕquor, -ĕris, -sĕquĭ, -secŭtus (-sequŭtus) sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio:

1) Seguir do princípio ao fim, seguir obstinadamente, percorrer (Cíc. Verr. 5, 91); (Cíc. Fam. 4, 13, 6). Daí: 2) Perseguir, ir à cata, procurar (Cés. B. Gal. 7, 67, 5); (Cíc. Rab. Post. 2). II — Donde: 3) Procurar imitar, seguir às pegadas de (Cíc. Verr. 5, 181). 4) Na língua jurídica: Perseguir judicialmente, reivindicar, reclamar (Cíc. Verr. 4, 3); (Cíc. Caec. 8). Empregos especiais: 5) Acabar, terminar (Cíc. Prov. 19). 6) Expor minuciosamente, tratar um assunto, escrever, enumerar (Cíc. Ac. 1, 12). 7) Guardar (o dinheiro) em Caixa (Cíc. Leg. 3, 18).

persĕrŏ, -is, -ĕre, -serŭi, v. tr. Passar através, inserir (Varr. R. Ruſt. 1, 41, 5).
perserŭi, perf. de **persĕro**.

1. Persēs, -ae, subs. pr. m. Perses. 1) Filho de Perseu e Andrômeda, fundador da nação persa (Plín. H. Nat. 7, 201). 2) Filho de Filipe, rei da Macedônia, vencido por Paulo Emílio (Cíc. Cat. 4, 21). Obs.: Gen. **Persi** (Tac. An. 4, 55); dat. **Persi** (Cíc. Tusc. 5, 118); abl. **Perse** (Cíc. Tusc. 3, 53); acus. **Persea** (Cíc. Nat. 2, 6).

2. Persēs, -ae, adj. m. Persa, da Pérsia (Cíc. Tusc. 1, 101).

1. Persĕus, -a, -um, adj. De Perseu (Prop. 3, 22, 8).

2. Perseus, -ĕi ou -ĕos, subs. pr. m. Perseu. 1) Filho de Júpiter e de Dánae, que cortou a cabeça da Medusa (Ov. Met. 4, 610). 2) Cf. **Perses**, rei da Macedônia (T. Lív. 31, 28). 3) Constelação (Cíc. Nat. 2, 112).

persevērans, -āntis. I — Part. pres. de **persevēro**. II — Adj.: Perseverante, persistente, constante (Plín. Ep. 1, 12, 9).

persevēranter, adv. Com perseverança, com persistência, com tenacidade (T. Lív. 4, 60, 5).

persevērantia, -ae, subs. f. Perseverança, constância (Cíc. Phil. 7, 14).

persevērātus, -a, -um, part. pass. de **persevērŏ**.

persevērŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Perseverar, persistir, sustentar (Cíc. Lĕg. 3, 26); (Cés. B. Cív. 3, 14, 2). B) Tr.: 2) Continuar, prosseguir (Cíc. Quinct. 76). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**: com acus. e inf.; com acus.; ou com inf.

persevērus, -a, -um, adj. Muito severo, muito rigoroso (Tác. An. 15, 48).

Persi, v. **Perses**.

Persĭa, -ae, subs. pr. f. A Pérsia, província da Ásia (Plaut. Pers. 398).

Persĭca, -ŏrum, pr. pl. n. usado substant. **Pĕrsica**, a história da Pérsia (Cíc. Div. 1, 46).

1. Persĭcĕ, adv. A maneira persa (Quint. 11, 2, 5).

2. Persĭcĕ Portĭcus, subs. f. Pórtico pérsico, pórtico de Esparta ornado com os despojos dos persas (Cíc. At. 15, 9, 1).

persĭcum, -i, subs. n. Pêssego (Plín. H. Nat. 15, 42).

Persĭcus, -a, -um, adj. Pérsico, da Pérsia, província da Ásia: **sinus Persicus** (Plín. H. Nat. 6, 115) «golfo Pérsico».

persidĕŏ, -ēs, -ĕre, v. intr. Morar, residir (Plín. H. Nat. 17, 222).

persidŏ, -is, -ĕre, -sĕdī, v. intr. Sentar-se, fixar-se (Verg. G. 3, 442).

persignŏ, -ās, -āre, v. tr. Tomar nota de, registrar (T. Lív. 25, 7, 5).

persimĭlis, -e, adj. Muito parecido, muito semelhante (Cíc. Pis. 93). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

persĭmplex, -icis, adj. Muito simples, muito frugal (Tác. An. 15, 45).

1. Persis, -ĭdis e -ĭdos, adj. f. Persa, da Pérsia (Ov. A. Am. 1, 172).

2. Persis, -ĭdis e -ĭdos, subs. pr. f. Pérsia, (Verg. G. 4, 290).

persistŏ, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. Persistir, continuar firme (T. Lív. 38, 14, 11).

Persĭus, -i, subs. pr. m. Pérsio. 1) Nome de um orador (Cíc. Br. 99). 2) **Aulus Persĭus Flaccus**, poeta satírico latino do séc. I d.C., nascido na cidadezinha etrusca de Volaterras (Quint. 10, 1, 94).

persŏlla, -ae, subs. f. Máscara pequena (Plaut. Curc. 192).

persolŭtus, -a, -um, part. pass. de **persŏlvo**.

persŏlvi, perf. de **persŏlvŏ**.

persŏlvŏ, -is, -ĕre, -sŏlvi, -solŭtum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, ter quitação, satisfazer (Cíc. At. 5, 14, 1); (Sal. C. Cat. 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Resolver (um problema) (Cíc. At. 7, 3, 10). 3) Sofrer, expiar (Cés. B. Gal. 1, 12, 6).

persŏna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Máscara (de teatro) (Cíc. De Or. 2, 193). Daí, por extensão: 2) Papel (atribuído a essa máscara) (Cíc. Phil. 2, 65).

II — Sent. figurado: 3) Papel, cargo, função, caráter (Cíc. Pis. 71). 4) Individualidade, personalidade, personagem, ator (Cíc. At. 15, 1a, 2). 5) Pessoa gramatical (Varr. L. Lat. 8, 20).

persônātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mascarado (Cíc. De Or. 3, 221). II — Sent. figurado: 2) Que se mascara, que se disfarça; aparente, dissimulado, fictício (Sên. Ep. 80, 8).

persōnō, -ās, -āre, -sōnūi, -sōnītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ressoar por toda parte, retumbar (Cíc. Pis. 22); (T. Lív. 39, 15, 6). 2) Tr.: Fazer ressoar, fazer retumbar (Verg. En. 1, 417). II — Sent. figurado: 3) Dizer em voz alta, gritar (Cíc. Cael. 47).

personūi, perf. de **persōnō**.

persōnus, -a, -um, adj. Que ressoa, que retumba (Petr. 120).

persorbēō, -ēs, -ēre, -sorbūi, v. intr. Beber completamente, absorver (Plín. H. Nat. 31, 123).

persorbūi, perf. de **persorbēō**.

perspēctē, adv. Com sagacidade, astuciosamente (Plaut. Mil. 757).

perspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar até o fim (Suet. Aug. 98). II — Daí: 2) Examinar atentamente (Plaut. Most. 815).

perspēctus, -a, -um, I — Part. pass. de **perspicō**. II — Adj. (sent. figurado): 1) Bem examinado, sondado, meditado, aprofundado (Cíc. De Or. 1, 92). 2) Reconhecido, manifesto, evidente (Cíc. At. 11, 1, 1).

perspēctōr, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Olhar até o fim, observar com atenção (Suet. Cés. 58).

perspērgō, -is, -ēre, v. tr. Regar inteiramente, borrifar tudo (Tác. An. 15, 44).

perspēxi, perf. de **perspicō**.

perspicāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vê bem, que tem a vista penetrante (Apul. M. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Perspicaz, penetrante (Cíc. Of. 1, 100).

perspicientīa, -ae, subs. f. Visão clara, e daí: conhecimento perfeito, perfeita compreensão (sent. figurado) (Cíc. Of. 1, 15).

perspicō, -is, -ēre, -spēxi, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar através, ver bem, olhar atentamente (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Daí: 2) Examinar com cuidado, reconhecer claramente (Cíc. Verr. 2, 4); (Cés. B. Gal. 7, 36, 1).

perspicūē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito distintamente, muito claramente (Cíc. Fin. 3, 19). II — Daí: 2) Evidentemente (Cíc. Cael. 26).

perspicuitās, -tātis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Transparência (Plín. H. Nat. 37, 141). II — Sent. figurado: 2) Clareza (de estilo) (Quint. 8, 2, 1). Na língua filosófica: 3) Evidência (Cíc. Nat. 3, 9).

perspicūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Ov. Met. 5, 588). II — Sent. figurado: 2) Perspicuo, claro, evidente, certo (Cíc. Nat. 3, 11).

perspirō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar através (Plín. H. Nat. 2, 116). II — Daí: 2) Transpirar (Cat. Agr. 157, 7).

perspissō, adv. Muito lentamente (Plaut. Poen. 792).

perstērno, -is, -ēre, -strāvī, -strātum, v. tr. Ladrilhar inteiramente, pavimentar (T. Lív. 10, 47, 4).

perstimūlō, -ās, -āre, v. tr. Excitar muito, estimular, irritar (Tác. An. 4, 12).

perstūi, perf. de **persisto** e de **persto**.

perstō, -ās, -āre, -stūi, -stātūrus, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar de pé, ficar imóvel (T. Lív. 44, 33, 10). II — Sent. figurado: 2) Persistir (sents. físico e moral), perseverar (Cíc. Com. 56); (Verg. En. 5, 712). Obs.: Constrói-se com abl. com in; com inf.; dat. de posse; ou como absoluto.

perstrātus, -a, -um, part. pass. de **perstērno**.

perstrāvī, perf. de **perstērno**.

perstrepo, -is, -ēre, -strepūi, v. intr. Fazer grande barulho, fazer algazarra; retumbar (Ter. Eun. 600).

perstrepūi, perf. de **perstrepo**.

perstrictus, -a, -um, part. pass. de **perstringo**.

perstringō, -is, -ēre, -strīnxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, apertar (sents. físico e moral) (Cat. Agr. 32, 2). II — Daí: 2) Ofuscar, deslumbrar, impressionar vivamente, abalar (Hor. O. 2, 1, 18); (T. Lív. 1, 25, 4). 3) Tocar (sents. próprio e figurado), ofender, picar (Cíc. Agr. 2, 67); (Cíc. Br. 323). III — Sent. figurado: 4) Criticar (Tác. An. 2, 59). 5) Expor em poucas palavras, resumir, tocar de leve (Cíc. Verr. 4, 105).

perstrīnxī, perf. de **perstringō**.

perstudiōsē, adv. Com muito zelo (Cíc. Br. 207).

perstudiōsus, -a, -um, adj. Muito inclinado a, que tem muito gosto por (Cíc. C. M. 3).

persuādĕō, -ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Persuadir, convencer, levar a crer, induzir, aconselhar (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Phil. 2, 24); (Cíc. Com. 51). II — Daí: 2) Decidir a, resolver (Cíc. Of. 3, 85). Obs.: Constrói-se com dat. e or. inf.; com dat. e or. introduzida por *ut* ou *ne*, ou como absoluto.

persuāsī, perf. de persuadĕō.

persuāsibilis, -e, adj. Persuasivo, próprio para persuadir (Quint. 2, 15, 13).

persuāsibiliter, adv. De modo persuasivo (Quint. 2, 15, 14).

persuāsio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Persuasão, ação de persuadir (Cíc. Inv. 1, 6). II — Daí: 2) Convicção, crença (Quint. 1, 1, 8).

persuāstris, -icis, subs. f. A que persuade, a que seduz (Plaut. Bac. 1.167).

1. persuāsus, -a, -um, part. pass. de persuadĕō.

2. persuāsus, -ūs, subs. m. Instigação, conselho (Cíc. apud Quint. 5, 10, 69). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

persubtilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito sutil (Lucr. 3, 179). II — Sent. figurado: 2) Muito engenhoso (Cíc. Planc. 58).

persultō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A Intr.: 1) Saltar através, saltar, pular (T. Lív. 44, 9, 7). B) Tr.: 2) Percorrer com insolência (o território inimigo) (T. Lív. 34, 20, 6).

pertaedescō, -is, -ēre, -taedūī, v. incoat. intr. Enfadar-se, aborrecer-se (Cat. Agr. 156).

pertaedet, -ēbat, -ēre, -taesum est, v. impess. intr. Aborrecer-se muito, estar muito aborrecido (Lucr. 3, 1.061); (Plaut. Most. 316). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa.

pertaedūī, perf. de pertaedescō.

pertaesus, -a, -um, adj. Aborrecido, enfatiado (TÁC. An. 15, 51).

pertĕgō, -is, -ēre, -tĕxī, -tĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir (Plaut. Rud. 123). II — Daí: 2) Encobrir (Plaut. Trin. 320).

pertĕmptō = pertĕntō.

pertĕndī, perf. de pertĕndō.

pertĕndō, -is, -ēre, -tĕndī, v. tr. e intr. Sent. próprio: Tr.: 1) Acabar, concluir, cumprir (Ter. Heaut. 1.053). Intr.: 2) Dirigir-se para, ir até o fim (T. Lív. 5, 8, 42). Donde: 3) Persistir, obstinar-se (Prop. 2, 15, 17).

pertĕntātus, -a, -um, part. pass. de pertĕntō.

pertĕntō (pertĕmptō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Experimentar, tentar, provar (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 5); (Verg. En. 7, 354). II — Daí: 2) Penetrar, invadir (Verg. En. 1, 502).

pertĕntis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino (tratando-se da areia) (Plín. H. Nat. 18, 34). II — Sent. figurado: 2) Muito pequeno, muito fraco, muito leve (Cíc. Clu. 168).

perterĕbrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Varar, furar de um lado a outro, transpassar, perfurar (Cíc. Div. 1, 48).

pertergĕō, -ēs, -ēre, -tĕrsī, -tĕrsum, v. tr. Enxugar inteiramente, limpar completamente (Hor. Sát. 2, 8, 11); (Lucr. 4, 249).

pertĕrō, -is, -ēre, -trĭtum, v. tr. Esmagar, pisar completamente, esmigalhar (Col. 8, 5, 21).

perterrefacō, -is, -ēre = perterrĕo (Ter. And. 169).

perterrĕō, -ēs, -ēre, -terrūī, -terrĭtum, v. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 4, 10); (Cíc. Caec. 42, 44).

perterrĭcrĕpus, -a, -um, adj. Que faz um ruído pavoroso (Lucr. 6, 129).

perterrĭtus, -a, -um, part. pass. de perterrĕō.

perterrūī, perf. de perterrĕō.

pertĕrsī, perf. de pertergĕō.

pertĕxō, -is, -ēre, -tĕxūī, -tĕxtum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Tecer completamente (Apul. M. 10, 3). II — Daí: 2) Dizer com minúcia, descrever pormenorizadamente (Cíc. At. 1, 14, 3).

pertĕxtus, -a, -um, part. pass. de pertĕxō.

pertĕxūī, perf. de pertĕxō.

pertĭca, -ae, subs. f. Vara, pau, bastão (Plaut. As. 589).

pertĭcātus, -a, -um, adj. Que traz uma vara (Marc. 5, 12, 1).

pertĭmĕscō, -is, -ēre, -tĭmūī, v. tr. e intr. A Tr.: 1) Ter grande medo, estar apavorado, recear muito (Cíc. Fam. 1, 9, 11). B) Intr.: 2) Recear muito por (Cíc. Sest. 105). Obs.: Constrói-se com acus.; como intr. absoluto; com or. introduzida por *ne* ou com interrog. indir.

pertĭmĕscūī, perf. de pertĭmĕscō.

pertĭnācia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pertinácia, teimosia, obstinação (T. Lív. 42, 62). II — Daí: 2) Constância, firmeza, perseverança (Cés. B. Gal. 1, 42, 3).

pertináciter, adv. 1) Com pertinácia, com tenacidade, com persistência (Suet. Tib. 74). 2) Com perseverança (Suet. Claud. 40).

pertinax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra bem, que não larga. II — Sent. figurado: 2) Avaro (Plaut. Capt. 289). 3) Obstinado, teimoso, pertinaz (T. Lív. 29, 1, 17). 4) Firme, perseverante, constante (T. Lív. 28, 22, 14). 5) Que dura muito (T. Lív. 2, 40, 113). III — Sent. poético: 6) Incassante (Hor. O. 3, 29, 51). Obs. Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de *in*; com acus. com *in*, *adversus* ou *ad*; com inf. (na poesia).

pertinens, -ēntis, part. pres. de **pertinēō**.

pertinēō, -ēs, -ēre, -tīnūī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estender-se até, ir até, tender a, visar a (sents. concreto e abstrato) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3); (Cíc. Lae. 50). II — Daí, em sent. moral: 2) Tocar a, referir-se a, dizer respeito a, concernir, pertencer a, ser de (Cíc. Verr. 4, 61); (Cíc. Amer. 36); (Cíc. Planc. 7). Impess.: 3) Ser conveniente, importar, ser útil (Cíc. Div. 2, 46); (Cíc. Phil. 9, 12). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com *ad* ou com adv.; às vezes com acus. com *in* ou *per*.

pertingō, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar. II — Daí: 2) Estender-se (Sal. B. Jug. 48, 3).

pertinūī, perf. de **pertinēō**.

pertolērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aturar, suportar até ao fim (Lucr. 5, 316).

pertorquēō, -ēs, -ēre, v. tr. Fazer caretas, contorcer (Lucr. 2, 401).

pertractātē, adv. De modo repetido, comum (Plaut. Bac. 55).

pertractāfō, -ōnis, subs. f. 1) Administração, manejo (de negócios) (Cíc. De Or. 1, 48). 2) Estudo assíduo, leitura frequente (Cíc. De Or. 1, 187).

pertractātus, -a, -um, part. pass. de **pertrāctō**.

pertrāctō (**pertrēctō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar longamente ou com cuidado (Cíc. Par. 38). II — Sent. figurado: 2) Examinar minuciosamente, estudar a fundo, aprofundar (Cíc. Nat. 1, 9). 3) Na língua retórica: dirigir (os sentimentos, os pensamentos), influir (sobre o auditorio), induzir alguém a (Cíc. De Or. 1, 222).

pertrāctus, -a, -um, part. pass. de **pertrāho**.

pertrāhō, -is, -ēre, -trāxī, -trāctum, v. tr. Puxar até um determinado ponto, arrastar, trazer (T. Lív. 7, 39, 14).

pertransēō, -is, -ire, -ivī (ou *ī*), -itum, v. intr. Passar além, ir além (Plín. H. Nat. 37, 68).

pertransī = **pertransivī**, perf. de **pertransēō**.

pertrāxī, perf. de **pertrāhō**.

pertrēctō = **pertrāctō**.

pertristis, -e, adj. 1) Muito triste, muito sinistro (Cíc. Div. 1, 14). 2) Muito severo (Cíc. Cael. 25).

pertritus, -a, -um. I — Part. pass. de **pertrēro**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Esmaçado (Col. 8, 5, 21). Em sent. figurado: 2) Banal, muito vulgar, muito batido (Sên. Ep. 63, 12).

pertūdī, perf. de **pertūdo**.

pertūlī, perf. de **pertrēro**.

pertumultuōsē, adv. Em grande desordem, muito confusamente (Cíc. Fam. 15, 4.3).

pertūndō, -is, -ēre, -tūdī, -tūsum, v. tr. Varar de um lado a outro, furar, perfurar, cavar (Cat. Agr. 41, 3); (Plaut. Ps. 170).

perturbātē, adv. Confusamente (Cíc. Or. 122).

perturbāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem, perturbação política, revolução (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). II — Daí: 2) Perturbação (do espírito), paixão, emoção (Cíc. Of. 1, 27).

perturbātor, -ōris, subs. m. e **perturbātrix**, -icis, subs. f. Perturbador, perturbadora (Cíc. Leg. 1, 39).

perturbātus, -a, -um. A) Part. pass. de **pertrūbō**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Muito perturbado, desordenado, tumultuoso (Sên. Nat. 7, 10, 3). Daí: 2) Muito perturbado (de espírito), agitado (Cíc. Fam. 6, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Perturbado, confuso (Cíc. Div. 2, 122).

pertrūbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perturbar grandemente, lançar uma grande perturbação, pôr em desordem, confundir (Cíc. Flac. 17); (Cíc. Br. 223). II — Sent. figurado: 2) Agitar, abalar, comover (Cíc. Verr. 3, 132).

pertrūpis, -e, adj. Muito vergonhoso, muito desonroso (Cíc. Cael. 50).

pērŭla, -ae, subs. f. Alforje pequeno (Sên. Ep. 90, 14).

perunctiō, -ōnis, subs. f. Ação de untar, fricção (Plín. H. Nat. 24, 131).

perunctus, -a, -um, part. pass. de **perūngo**.

perūngō, -is, -ēre, -ūnxī, -ūnctum, v. tr. Untar inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 113).

perūnxī, perf. de **perūngo**.

perurbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delicado (Cíc. Br. 239). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso (Cíc. De Or. 1, 72).

perurgēō, -ēs, -ēre, -ūrsī, v. tr. Apertar muito, oprimir, perseguir (Suet. Tib. 25).

perūrō, -is, -ēre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, consumir (Lucr. 5, 396): **zona perusta** (Lucr. 4, 679) «zona tórrida». II — Sent. figurado: 2) Abrasar, irritar, indignar (Cíc. Fam. 13, 15, 2); (Catul. 78, 3).

perūrsī, perf. de **perurgēō**.

Perúsia, -ae, subs. pr. f. Perúsia, cidade etrusca da Itália peninsular, perto do Tibre e do lago de Perúsia ou Trasimeno (T. Lív. 9, 37, 12).

Perusini, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perusinos, habitantes de Perúsia (T. Lív. 10, 30).

Perusinum, -i, subs. pr. n. Perusino, território de Perúsia (Plín. Ep. 1, 4, 1).

Perusinus, -a, -um, adj. Perusino, de Perúsia (T. Lív. 23, 17).

perūssī, perf. de **perūrō**.

perūstus, -a, -um, part. pass. de **perūrō**.

perūtilis, -e, adj. Muito útil (Cíc. C. M. 59).

pervādō, -is, -ēre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. Sent. próprio: Intr.: 1) Avançar através, penetrar até (Cíc. Verr. 3, 66). Tr.: 2) Invadir, penetrar, percorrer (T. Lív. 42, 13, 8); (T. Lív. 5, 7, 6).

pervagātus, -a, -um, I — Part. pass. de **pervāgor**. II — Adj.: 1) Vulgarizado, muito conhecido, comum, vulgar, banal (Cíc. De Or. 1, 165); 2) Geral (Cíc. Inv. 2, 47).

pervāgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir daqui e dali, errar, espalhar, vulgarizar-se (Cíc. Verr. 5, 98); (Cíc. Verr. 4, 64). II — Dai: 2) Percorrer em todos os sentidos, invadir (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 1, 29); (Cíc. Leg. 1, 32).

pervāgus, -a, -um, adj. Que anda por toda a parte, errante, vagabundo (Ov. A. Am. 2, 18).

pervarīe, adv. De uma maneira muito variada (Cíc. De Or. 2, 327).

pervāsī, perf. de **pervādo**.

pervāstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Assolar inteiramente, devastar, arrasas (sents. físico e moral) (T. Lív. 6, 4, 8).

pervāsus, -a, -um, part. pass. de **pervādo**.

pervēctus, -a, -um, part. pass. de **pervēho**.

pervēhō, -is, -ēre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar até um ponto determinado, levar até, ir a (T. Lív. 5, 40, 10). II — Dai: 2) Entrar em, aportar a, chegar a (passivo) (Cíc. At. 14, 19, 1); (Cíc. Of. 2, 19).

pervēlim, pres. do subj. de **pervōlō** 2.

pervēlle, inf. pres. de **pervōlō** 2.

pervēllem, imperf. do subj. de **pervōlō** 2.

pervēllī, perf. de **pervēllō**.

pervēllō, -is, -ēre, -vēllī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em todos os sentidos, puxar: **aurem** (Fedr. 5, 5, 32) «(puxar) a orelha». II — Sent. figurado: 2) Atormentar, estimular, espicaçar, repreender, maltratar (Cíc. Tusc. 2, 46); (Cíc. De Or. 1, 265).

pervēnī, perf. de **pervēnō**.

pervenō, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Flac. 42); (Cíc. Verr. 2, 45). II — Dai: 2) Caber como parte, tocar em partilha (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). Obs.: Subj. pres.: **pervenat** (Plaut. Rud. 626).

pervēnor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Correr, percorrer caçando (Plaut. Merc. 805).

pervērrō, -is, -ēre, v. tr. Varrer com cuidado (Verg. Mor. 23).

pervērsē (arc. -vōrsē), adv. I — Sent. próprio: 1) Obliquamente, às avessas (Suet. Galb. 18). II — Sent. figurado: 2) Perversamente, mal: **perverse dicere** (Cíc. De Or. 1, 150) «falar mal».

perversitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extravagância, desvario (Cíc. Fam. 1, 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção, vício, perversão (Suet. Aug. 62).

pervērsus (**pervōrsus**) -a, -um, I — Part. pass. de **pervērtō**. II — Adj.: 1) Posto às avessas, desordenado, irregular (Cíc. Nat. 1, 79). Em sent. figurado: 2) Trans-tornado, disparatado, desregrado, vicioso. (Cíc. Mur. 75); (Cíc. Clu. 71). Como subs.: 3) Mal (Sen. Vit. 5, 2).

pervērti, perf. de **pervērtō**.

pervērtō (**pervōrtō**), -is, -ēre, -vērī, -vēr-

sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em completa desordem, pôr às avessas (Cíc. Div. 1, 49). Daí: 2) Encaminhar mal, perverter, viciar, corromper (Cíc. Br. 273). II — Sent. figurado: 3) Destruir, aniquilar, confundir, transtornar (Cíc. Of. 1, 26).

pervespĕrĭ, adv. Muito tarde, ao anoitecer (Cíc. Fam. 9, 2, 1).

pervestigāfō, -ōnis, subs. f. Investigação cuidadosa (Cíc. De Or. 1, 9).

pervestigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rastro, a pista de (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Procurar com cuidado, explorar, examinar (Cíc. Verr. 5, 174).

pervētus, -ēris, adj. Muito antigo, muito velho (Cíc. Verr. 4, 72).

pervetūstus, -a, -um, adj. Muito antigo, arcaico (Cíc. De Or. 3, 201).

pervēxī, perf. de **pervēhō**.

pervīam, adv. De modo acessível, mais facilmente (Plaut. Aul. 438).

pervicācia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pervicácia, obstinação, teimosia, persistência (sent. pejorativo) (T. Lív. 9, 34, 24). II — Daí: 2) Firmeza, constância (Tác. An. 12, 20).

pervicācĭter, adv. Com persistência, obstinadamente. Obs.: Comp.: **pervicacius** (T. Lív. 42, 14).

pervīcax, -ācis, adj. Sent. próprio: 1) Pervicaz, que se obstina, que porfia na luta; daí: obstinado, teimoso, pertinaz (no bom e mau sentido) (Hor. O. 3, 3, 70). 2) Resistente, firme, sólido (Plín. H. Nat. 16, 161).

pervīcī, perf. de **pervīncō**.

pervīctus, -a, -um, part. pass. de **pervīncō**.

pervidēō, -ēs, -ēre, -vidī (-vīsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver a fundo, ver distintamente: *sol qui pervidet omnia* (Ov. Met. 14, 375) «o sol que vê distintamente tudo». II — Daí: 2) Ver claramente, distinguir nitidamente, compreender (Cíc. Of. 3, 75). Examinar com cuidado, inspecionar (Hor. Sát. 1, 3, 25).

pervīdī, perf. de **pervidēō**.

pervigēō, -ēs, -ēre, -vigūī, v. intr. Continuar a florescer, ser florescente (Tác. An. 4, 34).

pervīgil, -īlis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pervigil, acordado toda a noite, que não dorme, que vela (Ov. Her. 12, 60). II — Daí: 2) Sempre acordado, passado sem dormir (Just. 12, 13, 7).

pervigilātō, -ōnis, subs. f. Longa vigília, vigília (Cíc. Leg. 2, 37).

pervigīlĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vigília prolongada (Sen. Ir. 3, 29, 1). II — Por extensão: 2) Culto noturno, vigília religiosa (T. Lív. 23, 35, 18).

pervigīlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Prolongar a vigília, passar a noite velando, velar a noite inteira (Plaut. Amph. 314); (Cíc. Amer. 98); (Ov. F. 6, 326).

pervigūī, perf. de **pervigēō**.

pervīlis, -e, adj. De preço muito baixo, muito barato (T. Lív. 31, 50, 1).

pervīncō, -is, -ēre, -vīcī, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, acabar por vencer (Tác. An. 11, 10); (Cíc. At. 2, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Acabar por vencer, convencer, persuadir, decidir (Hor. Ep. 2, 1, 200); (T. Lív. 42, 45, 4). Donde: 3) Provar, demonstrar (Lucr. 5, 99). 4) Conseguir, obter com esforço (T. Lív. 37, 16, 4). Obs.: Constrói-se com acus.: com *ut* ou como intr. absoluto.

pervīum, -ī, subs. n. Passagem (T. Lív. 30, 10, 5).

pervīus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pervio, que tem passagem através de, que se pode atravessar, acessível, patente, aberto (Ov. Met. 8, 377). II — Sent. figurado: 2) Aberto, patente (Tác. An. 13, 4).

pervīvō, -is, -ēre, -vīxī, -vīctum, v. intr. Continuar a viver (Plaut. Capt. 742).

pervīxī, perf. de **pervīvō**.

pervōlgō = **pervūlgō**.

pervōlltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Voar através (Lucr. 6, 952). 2) Tr.: Percorrer voando, percorrer rapidamente (Verg. En. 8, 24).

1. **pervōlō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Voar através, voar até (Ov. F. 6, 27); (Cíc. Rep. 6, 29). II — Daí: 2) Percorrer voando, percorrer rapidamente (Verg. En. 12, 473); (Cíc. Amer. 19).

2. **pervōlō**, **pervis**, **pervēlle**, **pervolūī**, v. tr. Desejar ardentemente, ter um grande desejo de (Cíc. At. 15, 4, 2); (Cíc. At. 13, 13, 1).

pervolūī, perf. de **pervēlle** (**pervōlō** 2).

pervolūtō, -ās, -āre, v. tr. Folhear, ler assiduamente (Cíc. Or. 158).

pervolūtus, -a, -um, part. pass. de **pervōlvō**.

pervōlvī, perf. de **pervōlvō**.

pervôlvô, -is, -êre, -vôlvî, -volûtum, v. tr. 1) Rolar, revolver (sents. próprio e figurado): **aliquem in luto** (Ter. And. 711) «revolver alguém em lama». Daí: 2) Folhear, ler (Catul. 95, 5).

pervulgâus, -a, -um, I — Part. pass. de **pervulgo**. II — Adj.: Divulgado, comum, banal, vulgar (Cíc. Fam. 5, 16, 2).

pervulgô (pervôlgô), -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar por toda a parte, divulgar, propalar (Cíc. Fin. 2, 15). II — Sent. figurado: 2) Oferecer a todos, prodigalizar (Cíc. Inv. 2, 114). Onde: 3) Reflexivo: Prostituir-se (Cíc. Cael. 38). 4) Ir sempre, frequentar (Lucr. 2, 346).

pês, **pêdis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pé (do homem ou do animal) (considerado como órgão de locomoção) (Cíc. C. M. 34). II — Daí, em expressões diversas: 2) **Pedem ferre** «ir, vir» (Verg. En. 2, 756). 3) **Pedem inferre** «entrar» (Cíc. Caec. 39); **pedem efferre** «sair» (Cíc. At. 8, 2, 4). 4) **Pedes conjicere** «fugir» (Plaut. Bac. 374). 5) **Sub pedibus esse**, ou **jacere**, «ser desprezado» (Ov. Met. 14, 490). 6) **Ante pedes positum esse** «estar à mão» (Cíc. De Or. 3, 160). 7) **Omni pede stare** «estar com tudo pronto para o ataque» (Quint. 12, 9, 18). 8) **Pede aequo congredi** «atacar firmemente» (Verg. En. 12, 465). 9) **Pes secundus, felix** «favoravelmente» (Verg. En. 8, 302). 10) **Pedem conferre** (língua militar) «bater-se com, combater». 11) **Pedibus merere** «servir na infantaria» (T. Lív. 24, 18, 9). III — Sents. particulares: 12) Pé (medida de comprimento = 0,296 m): **pedem non discedere, non egredi** (Cíc. Dej. 42) «não se afastar», «não arredar pé», i. e., «o comprimento de um pé». 13) Pé (na poesia e na música): **pedibus claudere verba** (Hor. Sát. 2, 1, 28) «enfeixar as palavras em pés (métricos)». 14) Verso, metro (Hor. O. 4, 6, 35). Na língua náutica: 15) Escota (cabo que governa as velas do navio), vela bem esticada: **pedem facere** (Verg. En. 5, 830) «manobrar uma escota»; **pede aequo** (Ov. F. 3, 565) «com a vela igualmente esticada», i. e., «a plenas velas». IV — Sent. figurado: 16) Pé (de uma mesa) (Ov. Met. 8, 661). 17) Pé, marcha: **crépante pede** (Hor. Epo. 16, 48) «com marcha estrepitosa».

Pescennius, -i, subs. pr. m. Pescênio, um amigo de Cícero (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

pessimus (pessûmus), -a, -um, adj. (superl. de **malus**): Pessim, muito mau, detestável; **in pessimis** (Cíc. At. 11, 23, 3) «numa situação péssima».

Pessinuntius, -a, -um, adj. Pessinúncio, de Pessinunte (Cíc. Sest. 56).

Pessînus, -untis, subs. pr. f. Pessinunte, cidade da Galácia, na Ásia Menor, às margens do Sangário e a oeste de Górdio. Foi o centro do culto de Cibele (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

pessûlus, -i, subs. m. Ferrolho, lingüeta de fechadura (Ter. Eun. 603). Obs.: Plauto empregou a palavra no pl., porque há dois ferrolhos na fechadura (Aul. 103).

pessum, adv. 1) No fundo, para o fundo, embaixo (Lucr. 6, 589). 2) Locuções: **pessum ire** (Tác. An. 1, 79) «ir à ruína»; **aliquem pessum premere** (Plaut. Most. 117) «esmagar alguém», «aniquilar».

pessumdatus, -a, -um, part. pass. de **pessumdô**.

pessumdô, **pessundô** ou **pessum dô**, -âs, -âre, -dêdî, -dâtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submergir, afogar (Luc. 5, 616). II — Sent. figurado: 2) Perder, arruinar, aniquilar, destruir (Cíc. apud Quint. 8, 6, 47); (Sal. B. Jug. 1, 4).

pestifer, -fêra, -fêrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Pernicioso, muito funesto, fatal, desastroso (Cíc. Nat. 2, 120). II — Daí: 2) Pestilencial, pestífero, pestilento (T. Lív. 26, 26, 11).

pestiferê, adv. De maneira desastrosa (Cíc. Leg. 2, 13).

pestilens, -êntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pestilencial, infecto, insalubre, empestado (Cíc. Fam. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Pernicioso, funesto (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

pestilentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peste, epidemia, contágio (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 2) Insalubridade (Cíc. Agr. 1, 15). II — Sent. figurado: 3) Veneno, virulência, peste (Catul. 44, 11).

pestilîtas, -tâtis, subs. f. Peste, pestilência (Lucr. 6, 1.096).

pestis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição (de qualquer espécie), meio de destruição, morte, flagelo (Cíc. Nat. 1, 101). Daí: 2) Perda, epidemia, peste, desgraça, calamidade, ruína (T. Lív. 25, 26, 12). Onde: 3) Pessoa funesta, coisa funesta (Cíc. C. M. 39). II — Sent. figurado: 4) Ruína, destruição (Cíc. De Or. 1, 3). 5) Mal (de amor), paixão destruidora (Verg. En. 4, 90).

petasâus, -a, -um, adj. Coberto com o petasus (chapéu), pronto para a viagem (Cíc. Fam. 15, 17, 1).

petasiô (-so), -ônîs, subs. m. Presunto (Marc. 3, 77, 6).

petasuncūlus, -ī, subs. m. Presunto pequeno (Juv. 7, 119).

petāsus, -ī, subs. m. Pétaço (chapéu de viagem, de abas largas) (Plaut. Amph. 143).

petauristārīus, -ī, subs. m. Equilibrista, (Petr. 47).

petaurum, -ī, subs. n. Petauro, trampolim (Juv. 14, 265).

Petēlia (-tīlia), -ae, subs. pr. f. Petēlia, cidade do Brútio, na Itália, fundada por Filoctetes (T. Lív. 23, 30, 5).

Petelinī, -ōrum, subs. loc. n. pl. Petelinos, habitantes de Petēlia (T. Lív. 23, 30).

Petelinus Lucus, subs. pr. m. Lugar perto de Roma, além da porta Flumentana (T. Lív. 6, 20, 11).

Petellia, v. Petēlia.

Petēōn, -ōnis, subs. pr. f. Peteão, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

petēssō ou **petīssō, -is, -ēre**, v. tr. Pedir com instância, buscar avidamente (Cíc. Tusc. 2, 62).

Petīcus, -ī, subs. pr. m. Sulpício Pético, cônsul (T. Lív. 7, 2).

petī = **petīvi**, perf. de **petō**.

Petilla, Petilinus, v. Petēlia, Petelinus.

1. Petillius, -a, -um, adj. Petílio, de Petílio (T. Lív. 38, 50).

2. Petillius, -ī, subs. pr. m. Petílio. 1) Nome de família romana (T. Lív. 44, 27). 2) Nome de dois tribunos que acusaram o primeiro Cipião Africano (T. Lív. 38, 50).

petīssō = **petēssō**.

petit = **petiit** (Ov. F. 1, 109).

Pētitarus, -ī, subs. pr. m. Petitaro, pequeno rio da Etólia (T. Lív. 43, 22).

petitō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ataque, assalto, investida (Cíc. Cat. 1, 15). II — Na língua política: 2) Pretensão, solicitação (de altos cargos), candidatura (Cíc. At. 1, 1, 1). III — Na língua jurídica: 3) Petição, requerimento, reclamação, instância (em juízo) (Cíc. Com. 56).

petitor, -ōris, subs. m. Sent. particular (na língua política): 1) Candidato, concorrente, pretendente (a cargos) (Hór. O. 3, 1, 10). Na língua jurídica: 2) O queixoso (em juízo), o autor (de um processo judicial) (Cíc. Part. 110).

petitum, -ī, subs. n. Pedido (Catul. 68, 39).

petiturō, -is, -ire, v. desiderativo de **petō**, intr. Desejar disputar um cargo, ter vontade de ser candidato (Cíc. At. 1, 14, 7).

1. petitus, -a, -um, part. pass. de **petō**.

2. petitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inclinação para, aproximação de (Lucr. 3, 192). II — Daí: 2) Pedido (A. Gél. 18, 3, 6).

petō, -is, -ēre, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir-se para, procurar atingir (primeiramente com idéia secundária de violência ou hostilidade), atacar (sents. físico e moral); visar (Cíc. Nat. 2, 125); (Verg. G. 3, 522); (Cíc. Nat. 2, 2, 2); (Cíc. Quinct. 29). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Aceder-se de, procurar, aspirar (Cés. B. Gal. 3, 15, 2); (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 3) Pedir, solicitar, declamar (Cíc. Tusc. 5, 5); (Cíc. At. 1, 16, 7); (Cíc. Fam. 5, 15, 4). Na língua política: 4) Pretender um mandato, ser candidato (Cíc. Phil. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. de coisa e abl. de pess.; com abl.; com duplo acus.; com abl. de pess. com **ab** ou **ut**.

petōritum (-torr-), -ī, subs. n. Carro de quatro rodas (de origem gaulesa) (Hór. En. 2, 1, 192).

Petōsiris, -idis, subs. pr. m. 1) Petosiris, nome de um astrólogo egípcio (Plín. H. Nat. 2, 88). 2) Um Petosiris, um astrólogo (Juv. 6, 581).

1. Petra, -ae, subs. pr. f. Petra, nome de várias cidades construídas sobre rochedos: 1) Cidade da Piéria (T. Lív. 39, 26). 2) Cidade da Média (T. Lív. 40, 22, 12). 3) Colina perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 42).

2. Petra, -ae, subs. pr. m. Petra, sobrenome romano (Tác. An. 11, 4).

3. petra, -ae, subs. f. Rochedo, pedra (Q. Cúrc. 7, 11, 1).

Petrēius, -ī, subs. pr. m. Petreio (Marcus), lugar-tenente do cônsul Antônio, venceu Catilina em Pistóia; mais tarde lugar-tenente de Pompeu na Hispânia, foi vencido por César em Tapso e suicidou-se (Cíc. Sest. 12).

Petrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Petrinos, habitantes de Petra, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 90).

Petrinum, -ī, subs. pr. n. Petrino, casa de campo de Petrino, em uma pequena vila perto de Sínüessa (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

1. petrō, -ōnis, subs. m. Carneiro velho (que tem a carne dura) (Plaut. Capt. 820).

2. Petrō, -ōnis, subs. pr. m. Flávio Petráo, avô do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

Petrocorii, -ōrum, subs. loc. m. pl. Petrocórios, povo da Aquitânia, no Perigord (Cés. B. Gal. 7, 75, 3).

Petrōnia, -ae, subs. pr. f. Petrônia, primeira mulher de Vitélio (TÁC. Hist. 2, 64).

Petrōnius, -i, subs. pr. m. Petrônio, nome de família romana, principalmente **Petronius Arbiter**, poeta e prosador latino da época de Nero (TÁC. An. 16, 17).

petrōsus, -a, -um, adj. Pedregoso, penhascoso (Plín. H. Nat. 9, 96).

Pettālus, -i, subs. pr. m. Pétalo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 115).

petūlans, -āntis, adj. Sent. próprio: 1) Sempre pronto a atacar; daí: impudente, atrevido, insolente (Cíc. Clu. 39). 2) Petulante, arrebatado (A. Gél. 17, 20, 8).

petulānter, adv. Insolentemente, petulantemente, e daí: impudentemente, sem moderação (Cíc. At. 2, 19, 3). Obs.: Comp.: **petulantius** (Cíc. Cael. 6); superl.: **petulantissime** (Cíc. At. 9, 19, 1).

petulantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propensão para atacar ou insultar; daí: 2) Insolência, audácia, atrevimento (Cíc. Cat. 2, 25). 3) Ardor, vivacidade, petulância (Col. 7, 6, 4). 4) Leviandade, desatino (Plaut. Cist. 672). II — Sent. figurado: 5) Exuberância, violência: **morbi** (A. Gél. 12, 5, 9) «(Violência) da doença».

petūlcus, -a, -um, adj. Provocante; e por especialização: que marra, que dá maradas (Verg. G. 4, 10).

Peucē, -ēs, subs. pr. f. Peuce, ilha numa das bocas do Danúbio (Luc. 3, 202).

Peucēni (-cīni), -ōrum, subs. loc. m. pl. Peucenos, habitantes da ilha de Peuce (TÁC. Germ. 46).

Peucefius, -a, -um, adj. Peucécio, da Peucécia, região da Apúlia (Ov. Met. 14, 513).

pexātus, -ā, -um, adj. Que veste um traje de pêlos compridos, i. e., novo (Marc. 2, 58, 1).

pexī, perf. de **pectō**.

pexūs, -a, -um, I — Part. pass. de **pectō**. II — Adj.: Peludo, cabeludo, bem penteado, novo (tratando-se de roupa) (Hor. Ep. 1, 1, 95).

Phaciūm, -i, subs. pr. n. Fácio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Phacus, -i, subs. pr. m. Faco, praça-forte perto de Pela, na Macedônia (T. Lív. 44, 6, 2).

Phaeacēs, -um, subs. loc. m. Feaces, povo

lendário de marinheiros, amantes do luxo, que habitava a ilha Quéria, cujo rei Alcínio hospedou Ulisses e fê-lo depois reconduzir a Ítaca (Verg. En. 3, 291).

Phaeacis, -īdis, subs. pr. f. A Feácia, título de um poema (Ov. P. 4, 12, 27).

Phaeacius (Tib. 4, 1, 78) e -cus, -a, -um (Prop. 3, 1, 51), adj. Feácio, dos feaces.

Phaeax, -ācis, subs. loc. m. Feace. I — Sent. próprio: 1) Habitante da ilha Quéria (Verg. En. 3, 291). II — Sent. figurado: 2) O que ama as delícias da vida (Hor. Ep. 1, 15, 24).

Phaecadum, v. **Phēcadum**.

phaecasiātus, -a, -um, adj. De sapato branco (Petr. 82).

phaecasilum, -i, subs. n. Fecácio (calçado branco ou chinelas usadas pelos sacerdotes em Atenas) (Sên. Ben. 7, 21, 1).

Phaedimus, -i, subs. pr. m. Fédimo, um dos filhos de Anfião e Niobe (Ov. Met. 6, 239).

Phaedō (-dōn), -ōnis, subs. pr. m. Fédon, título de um diálogo de Platão (Cíc. Nat. 1, 93).

Phaedra, -ae, subs. pr. f. Fedra, filha de Minos e Pasífae, e esposa de Teseu (Verg. En. 6, 445).

Phaedrus, -i, subs. pr. m. Fedro. 1) Um dos discípulos de Sócrates, cujo nome Platão usou como título de um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 53). 2) Filósofo grego epicurista do I séc. a.C. (Cíc. Fam. 13, 1, 2). 3) Fedro, fabulista latino (Marc. 3, 20, 5).

Phaenēas, -ae, subs. pr. m. Fêneas, chefe dos etólios (T. Lív. 32, 32).

Phaeocōmēs, -ae, subs. pr. m. Feócomes, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 431).

Phaestias, -īdis, adj. f. Festiada, de Festo (Ov. Met. 9, 715).

Phaestius, -a, -um, adj. Féstio, de Festo, cidade da ilha de Creta (Ov. Met. 9, 668).

Phaethōn, -ōntis, subs. pr. m. Faetonte. 1) Filho do Sol e de Clímene, quis conduzir o carro de seu pai, mas, não sabendo fazê-lo, incendiou a terra e foi fulminado por Júpiter (Cíc. Of. 3, 94). 2) O sol (Verg. En. 5, 105).

Phaethontēus, -a, -um, adj. Faetonteu, de Faetonte (Ov. Met. 4, 246).

Phaethontīadēs, -um, subs. pr. f. Faeton-tíadas, irmãs de Faetonte, transformadas em choupos ou álamos (Verg. En. 10, 190).

Phaethūsa, -ae, subs. pr. f. Faetusa, uma das irmãs de Faetonte (Ov. Met. 2, 346).

Phaetĭas, -ādis, adj. f. Faetĭada, de Faetonte (Verg. Buc. 6, 62).

phager, -grī, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 107).

Phagĭta, -ae, subs. pr. m. Fagita, sobrenome romano (Suet. Cēs. 74).

Phalacrĭnē, -ēs, subs. pr. f. Falacrina, ou Falacrine, povoação no território dos sabinos e pátria do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 2).

Phalācrus, -ī, subs. pr. m. Fálacro, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 116).

phalāngae, -ārum, subs. f. pl. Rolos de madeira (para fazer deslocar os navios na praia) (Cēs. B. Civ. 2, 1, 7).

phalangĭtēs (-ta), -ae, subs. m. Soldado de uma falange (T. Lív. 37, 40, 1).

Phalānna, -ae, subs. pr. f. Falana, cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 54, 6).

phalanĭnaeus, -a, -um, adj. Falaneu, de Falana (T. Lív. 42, 65, 1).

Phalāntus, -ī, subs. pr. m. Falanto, chefe da colônia lacedemônia, que veio estabelecer-se em Tarento, na Itália (Hor. O. 2, 6, 11).

phalanx, -āngis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falangē (grega) (C. Nep. Chabr. 1, 2). II — Daí: 2) Gente armada, batalhão, exército (Verg. En. 6, 489).

Phalāra, -orum, subs. pr. n. pl. Fálaros, cidade da Ftiótida (T. Lív. 27, 30, 3).

Phalāris, -īdis, subs. pr. m. Fálaris, tirano de Agrigento, célebre por sua crueldade (Cíc. Of. 2, 26). Obs.: Acus.: -īdem ou -im.

Phalasarnēus, -a, -um, adj. Falasarneu, de Falasarna, cidade da ilha de Creta (T. Lív. 42, 51, 7).

Phalasĭa, -ae, subs. pr. f. Falásia, promontório da Eubéia (T. Lív. 31, 46, 4).

phalērae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Fálaras (colar com placas de metal que era usado pelos patrícios como adorno, e como insígnia ou condecoração, pelos militares) (Cíc. Verr. 4, 29). II — Daí, em sent. particular: 2) Enfeite suspenso ao pescoço dos cavalos (Verg. En. 5, 310). III — Sent. figurado: 3) Adorno (Pérs. 3, 30).

phalerātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfeitado com fálaras (tratando-se dos homens ou dos cavalos) (T. Lív. 30, 17, 13). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Ter. Phorm. 500).

Phalēreus, -ēi e -ēos, adj. m. Falereu, de

Falera, porto e povoado da Ática (Cíc. Leg. 2, 64). Obs.: Acus.: -ea.

Phalēria, v. **Phaloria**.

Phalēricus, -a, -um, adj. Falérico, de Falera (Cíc. Fin. 5, 5).

Phalōria, -ae, subs. pr. f. Falória, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 12).

Phāmēa, -ae, subs. pr. m. Fâmea, nome de homem (Cíc. At. 9, 9, 4).

Phanae, -ārum, subs. pr. f. Fanes, porto e promontório da ilha de Quios, célebre pelos seus vinhos (T. Lív. 36, 43, 11).

Phanaeus, -a, -um, adj. Faneu, dos faneus (Verg. G. 2, 98).

Phanōtē, -ēs, subs. pr. f. Fánote, praça-forte do Epiro (o mesmo que Panope) (T. Lív. 42, 25).

Phanotēa, -ae, subs. pr. f. Fanotéia, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18).

phantasia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia, noção (Sên. Suas. 2, 15). II — Sent. diverso: 2) Fantasma, visão, aparição (Petr. 38).

phantāsmia, -ātis, subs. n. Ser imaginário, falsa aparição, visão, fantasma, espectro (Plín. Ep. 7, 27, 1).

Phantāsos, -ī, subs. pr. m. Fântaso, filho do Sono (Ov. Met. 11, 642).

Phaōn, -ōnis, subs. pr. m. Fáon, jovem da ilha de Lesbos, a quem Safo amava sem ser correspondida (Ov. Her. 15, 11).

Pharae, v. **Pherae**.

Pharasmianēs, -is, subs. pr. m. Farasmanes, rei da Ibéria, no tempo de Tibério (TÁC. An. 12, 44).

pharētra, -ae, subs. f. Aljava (Verg. En. 1, 323).

pharetrātus, -a, -um, adj. Que traz aljava, armado de aljava (Verg. G. 4, 290).

Pharĭus, -a, -um, adj. Fário, de Faros e, por extensão, do Egito: **Pharius piscis** (Ov. A. Am. 3, 270) «crocodilo».

pharmacopōla, -ae, subs. m. Farmacêutico, droguista (Hor. Sát. 1, 2, 1).

pharmācus, -ī, subs. m. Envenenador, mágico (Petr. 107, 15).

Pharmacūsa (-ssa), -ae, subs. pr. f. Farmacusa, ilha situada perto da ilha de Creta (Suet. Cēs. 4).

Pharnācēs, -is, subs. pr. m. Fárnaces. 1) Rei do Ponto, vencido por Pompeu (Plín. H. Nat. 33, 151). 2) Filho do grande Mitridates, foi, por sua vez, vencido por César (Cíc. Dej. 14). 3) Escravo de Cícero (Cíc. At. 13, 30, 2).

Pharos (-rus), -i, subs. pr. f. Faros, farol da ilha de Faros, situado perto de Alexandria, no Egito (Cés. B. Civ. 3, 112).

Pharsália, -ae, subs. pr. f. Farsália. 1) Território da Farsália. 2) A Farsália, poema épico de Lucano (Luc. 9, 985).

Pharsálīcus, -a, -um, adj. Farsálico, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 71).

Pharsálius, -a, -um, adj. Farsálio, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 39).

Pharsālus, (-los), -i, subs. pr. f. Farsalo, cidade da Tessália onde César venceu Pompeu (T. Lív. 32, 33, 16).

1. **Pharus**, subs. pr. f., v. **Pharos**:

2. **Pharus, -i**, subs. pr. m. Faro, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 322).

Phasēlis, -idis, subs. pr. f. Fasélida, porto da Lícia (Cíc. Verr. 4, 21).

Phaselitae, -arum, subs. loc. m. pl. Faselitas, habitantes de Fasélida, na Lícia (Cíc. Agr. 2, 50).

phasēlus (-os), -i, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Feijão (Verg. G. 1, 227). II — Daí: 2) Barco (com a forma de um feijão), embarcação ligeira, chalupa (Cíc. At. 1, 13, 1).

Phasiacus, -a, -um, adj. Fasiaco, do Fásis, da Cólquida, de Medéia (Ov. Trist. 2, 439).

Phāsias, -adis, subs. pr. Fasiada, mulher do Fásis: i. e., Medéia (Ov. Her. 6, 103).

1. **Phāsis, -is**, ou **īdis**, subs. pr. m. Fásis, rio da Cólquida que deságua no Ponto Euxino (Verg. G. 4, 367).

2. **Phāsis, -idis**, subs. pr. f. Fáside, mulher do Fásis, i. e., Medéia (Ov. F. 2, 42).

Phasma, -ātis, subs. pr. n. 1) O Fantasma, título de uma peça de Menandro (Ter. Eun. 9). 2) Nome de um mimo do mimoógrafo Catulo (Juv. 8, 186).

Pheca, -ae, subs. pr. f. Feca, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Phēcadum, -i, subs. n., ou **-dus, -i**, subs. pr. f. Fecado, cidade da Tessália, talvez a mesma que Feca (T. Lív. 31, 41).

Phēgēus, -a, -um, adj. Fegeio, de Fegeu, rei de uma região da Tessália (Ov. Met. 9, 412).

Phēgis, -idis, subs. pr. f. Fégida, filha de Fegeu, i. e., Alfesibéia (Ov. Rem. 455).

phēlēta, -ae, subs. m. (palavra egípcia). Ladrão (Sên. Ep. 51, 13).

Phēmīus, -i, subs. pr. m. Fêmio, célebre músico de Itaca (Ov. Am. 3, 7, 61).

Phēmonōē, -ēs, subs. pr. f. 1) Femônoe,

nome de uma Pítia (Luc. 5, 126). 2) Filha de Apolo a quem se atribui a invenção do verso heróico (Plín. H. Nat. 10, 7).

Pheneatae, -arum, subs. loc. m. pl. Feneatas, habitantes de Feneu (Cíc. Nat. 3, 56).

Phenēos, -i, subs. pr. m. Fêneo, cidade e lago na Arcádia (Verg. En. 8, 165).

Pherae, -arum, subs. pr. f. Feras. 1) Cidade da Tessália onde morava Admeto (Cíc. Div. 1, 53). 2) Cidade da Messênia (T. Lív. 35, 30, 9).

Pheraei, -orum, subs. loc. m. pl. Fereus, habitantes de Feras (Cíc. Inv. 2, 144).

Pheraeus, -i, subs. pr. m. Fereu, i. e., Alexandre, tirano de Feras (Ov. Ib. 321).

Phereclēus, -a, -um, adj. Ferecleu, de Ferecleu, carpinteiro que construiu o navio em que Páris foi raptar Helena (Ov. Her. 16, 22).

Pherecratēs, -is, subs. pr. m. Ferécrates, ancião de Fita, introduzido por Dícearco em um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 21).

Pherecŷdēs, -is, subs. pr. m. Ferécides. 1) Filósofo grego do VI séc. a.C., natural da ilha de Siros, mestre de Pitágoras (Cíc. Tusc. 1, 38). 2) Historiador grego do V séc. a.C., natural da ilha de Leros (Cíc. De Or. 2, 53).

Pherecŷdēus, -a, -um, adj. Ferécideu, de Ferécides, de Leros (Cíc. Div. 2, 31).

Phērēs, -ētis, subs. pr. m. Feres. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 413). 2) Filho de Creteu, fundador da cidade de Feras, na Tessália (v. **Phēretiades**).

Phēretiādēs, -ae, subs. pr. m. Fereciada ou Feretiades, filho de Feres, i. e., Admeto (Ov. A. Am. 3, 19).

pherētrum, v. ferētrum.

Phērīnium, -i, subs. pr. n. Ferínio, praça-forte da Tessália (T. Lív. 32, 14).

phiāla (fiāla), -ae, subs. f. Copo pouco fundo e largo, feito de metal (Marc. 8, 32, 2).

Phiālē, -ēs, subs. pr. f. Fíale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 172).

Phidiācus, -a, -um, adj. De Fídias (Juv. 8, 103).

Phidīās, -ae, subs. pr. m. Fídias, o mais célebre dos escultores gregos: natural de Atenas, viveu no V séc. a.C. (Cíc. Ac. 2, 146).

Phidippus, -i, subs. pr. m. Fidipo, nome de um médico (Cíc. Dej. 17).

phiditĭa, -iŏrum, subs. n. pl. Refeição pública dos lacedemônios (Cíc. Tusc. 5, 98).

Phidylĕ, -ĕs, subs. pr. f. Fídile, nome de mulher (Hor. O. 3, 23, 2).

Phila, -ae, subs. pr. f. Fila, cidade da Macedônia (T. Lív. 42, 67).

Philadelphĕnĭ, -ŏrum, subs. loc. m. pl. Filádfenos, habitantes de Filadélfia, cidade da Lídia (TÁC. An. 2, 47).

Philadĕlphus, -i, subs. pr. m. Filadelfo, sobrenome de várias personalidades (Cíc. Phil. 13, 26).

Philae, -ārum, subs. pr. f. pl. Filas, pequena ilha do Egito e cidade do mesmo nome nessa ilha (Plín. H. Nat. 36, 37).

Philaenĭ, -ŏrum, subs. pr. m. pl. Filēnos: dois irmãos cartagineses que se sacrificaram pela pátria. Sua história é contada por Salústio (B. Jug. 79, 5).

Philāmmŏn, -ŏnis, subs. pr. m. Filāmon, célebre músico e poeta, filho de Apolo (Ov. Met. 11, 317).

Philargŷrus, -i, subs. pr. m. Filárgiro, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 1, 6).

Philĕās, -ae, subs. pr. m. Fíleas, embaixador de Tarento, enviado a Roma (T. Lív. 25, 7, 11).

philĕma, -ātis, subs. n. Beijo (Lucr. 4, 1, 169).

Philēmĕnus, -i, subs. pr. m. Filēmēno Tarentino, que entregou sua pátria a Aníbal (T. Lív. 25, 8, 5).

Philēmŏ (-mŏn), -ŏnis, subs. pr. m. 1) Filēmōn, marido de Baucis (Ov. Met. 8, 631). 2) Poeta grego (Plaut. Trin. 10).

Philetaerus, -i, subs. pr. m. Filetero, irmão de Éumenes (T. Lív. 42, 55).

Philĕtaeus, -a, -um, adj. Fileteu, de Filetas (Prop. 3, 3, 52).

Philĕtās, -ae, subs. pr. m. Filetas, crítico e poeta alexandrino do IV séc. a.C., natural de Cós (Prop. 3, 1, 1).

Philĕtēs, -ae, subs. pr. m. Filetes, nome de um amigo de Fedro (Fedr.).

Philippĕi Nummĭ e **Philippĕi**, -ŏrum, v. **Philippi** (T. Lív. 39, 7, 1).

Philippĕus, -a, -um, adj. De Filipe (Prop. 3, 9, 39).

1. **Philippi**, -ŏrum, subs. m. pl. Moedas (de ouro) com a efígie de Felipe (Hor. Ep. 2, 1, 234).

2. **Philippi**, -ŏrum, subs. pr. m. pl. Filipos, cidade da Macedônia onde Bruto

e Cássio foram vencidos por Antônio e Otávio (T. Lív. Epit. 124).

Philippĕae, -ārum, subs. pr. f. pl. As Filípicas, discursos de Cícero contra o triúmviro Marco Antônio (Juv. 10, 125).

Philippĕus, -a, -um, adj. Filípico, de Filipe: **Philippĕae orationes** (Cíc. At. 2, 1, 3) «as Filípicas» (discursos de Demóstenes contra Filipe).

Philippopŏlis, -is, subs. pr. f. Filipópolis, cidade da Trácia (T. Lív. 39, 53, 13).

Philippus, -i, subs. pr. m. Filipe, nome de vários reis da Macedônia, entre os quais o pai de Alexandre (Cíc. Of. 1, 90).

Philistĭŏ (-iŏn), -ŏnis, subs. pr. m. Filistão, lugar-tenente de Epícido, morto em Siracusa (T. Lív. 25, 28).

Philistus, -i, subs. pr. m. Filisto, historiador grego, nascido em Siracusa, que viveu entre o V e o IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 2, 57).

phiditĭa, -iŏrum, subs. n. pl., v. **phiditĭa** (Cíc. Tusc. 5, 98).

Philŏ (-iŏn), -ŏnis, subs. pr. m. Filon, ou Filão. 1) Arquiteto e orador ateniense do tempo de Demétrio de Falera (Cíc. De Or. 1, 62). 2) Filósofo grego natural de Larissa, que viveu do II ao I séc. a.C., pertencente à Academia e cujas lições Cícero freqüentou (Cíc. Ac. 2, 17).

Philŏclĕs, -is, subs. pr. m. Filocles, lugar-tenente de Filipe (T. Lív. 31, 16).

Philocrātĕs, -is, subs. pr. m. Filócrates, chefe da embaixada ródia (T. Lív. 45, 25).

Philoctĕtaeus, -a, -um, adj. Filocteteu, de Filoctetes (Cíc. Fin. 2, 94).

Philoctĕtĕs (-ta), -ae, subs. pr. m. Filoctetes, lendário rei dos mállos, célebre por sua habilidade como arqueiro e sua amizade por Hércules, que lhe legou suas armas (Cíc. Tusc. 2, 19).

Philodĕmus, -i, subs. pr. m. Filodemo. 1) Filósofo grego epicurista nascido em Gândara, contemporâneo de Cícero, que louva sua erudição e amabilidade (Cíc. Fin. 2, 119). 2) General de Argos, que entregou uma praça forte aos romanos (T. Lív. 25, 25).

Philodŏrus, -i, subs. pr. m. Filodoro, nome de homem (Cíc. Flac. 53).

Philogĕnĕs, -is, subs. pr. m. Filógenes, nome de homem (Cíc. At. 5, 20, 8).

Philogŏnus, -i, subs. pr. m. Filógono, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 3).

philograecus, -a, -um, adj. Que gosta dos gregos. fileleno (Varr. R. Rust. 3, 10, 1).

Philolāus, -i, subs. pr. m. Filolau, filósofo pitagórico do V séc. a.C., natural de Crotona (Cíc. De Or. 3, 139).

philologĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Instrução, ciência, erudição (Cíc. At. 2, 17, 1). II — Daí: 2) Filologia, comentário, explicação dos escritores (Sên. En. 108, 24).

philolōgus, -i, subs. m. Homem instruído, um erudito, um sábio, filólogo (Cíc. At. 13, 12, 3).

Philomēdēs, -ae ou -is, subs. pr. m. Filomedes, nome de homem (Varr. L. Lat. 8, 68).

Philomēla, -ae, subs. pr. f. Filomela. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandion, rei de Atenas, transformada em rouxinol (Ov. Met. 6, 424). II — Sent. figurado: 2) Rouxinol (Verg. G. 4, 511).

Philomeliēnsēs, -ium, subs. loc. m. Filomelienses, habitantes de Filomélio (Cíc. Verr. 3, 191).

Philomēlium, -i, subs. pr. n. Filomélio, cidade da Grande Frígia (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Philon, v. **Philo**.

Philopātor, -ōris, subs. pr. m. Filópator: 1) Nome de um rei da Cilícia (Tác. An. 2, 42). 2) Apelido de um Ptolomeu, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).

Philopoemēn, -ēnis, subs. pr. m. Filopemēn, famoso general grego, chefe da liga acaia (T. Liv. 35, 25).

Philorōmaeus, -i, subs. pr. m. Filoromeu, amigo dos romanos (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

philosōpha, -ae, subs. f. Filósofa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

philosophĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Filosofia (Cíc. Of. 2, 5). No pl.: 2) Doutrinas ou escolas filosóficas (Cíc. De Or. 3, 107).

philosōphor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Ser filósofo, agir como filósofo, filosofar (Cíc. Tusc. 1, 89). Pass. impress.: 2) Filosofar-se: *satis es philosophatum* (Plaut. Ps. 687) «filosofou-se bastante».

philosophūmiēnos, -ōn, adj. filosófico (Sên. Contr. 1, 3, 8).

1. **philosōphus**, -a, -um, adj. De filósofo, filosófico (Cíc. Tusc. 5, 121).

2. **philosōphius**, -i, subs. m. Filósofo (Cíc. Tusc. 2, 9).

Philostrātus, -i, subs. pr. m. Filóstrato, chefe dos épirotas (T. Liv. 43, 23).

Philōtās, -ae, subs. pr. m. Filotas, nome de homem (T. Liv. 37, 12).

Philotīmūs, -i, subs. pr. m. Filotimo, libertado de Cícero (Cíc. At. 4, 10, 2).

Philoxēnus, -i, subs. pr. m. Filóxeno, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 35, 1).

philtrum, -i, subs. n. Filtro (amoroso), beberagens próprias para inspirar amor (Ov. A. Am. 2, 105).

Philus, -i, subs. pr. m. Filo, sobrenome que aparece na gens Fúria: note-se *Lucius Furius Philus*, amigo de Lélcio e de Cipião, e interlocutor do *De Republica* (Cíc. Rep. 1, 13).

Philŷra (-lŷra), -ae, subs. f. Cordão feito da casca da tília para enlazar coroas (Hor. O. 1, 38, 2).

Philyrēus, -a, -um, adj. Filireu, de Fílira, ninfa, filha do Oceano e mãe de Quíron, transformada em árvore (Ov. Met. 2, 676).

Philyrīdēs, -ae, subs. pr. m. Filírida, filho de Fílira. i. e., Quíron (Verg. En. 3, 550).

Phimēs, -is, subs. pr. m. Fimes, sobrenome de homem (Cíc. Verr. 3, 93).

phĭmus, -i, subs. m. Copo para dados (Hor. Sát. 2, 7, 17).

Phinēus e **-nēus**, -a, -um, adj. De Fineu (Verg. En. 3, 212).

Phineus, -ēi, ou -ēos, subs. pr. m. Fineu: 1) Rei da Arcádia ou da Trácia que, por ter maltratado os filhos, ficou privado da visão, pelos deuses (Ov. Met. 7, 3). 2) Irmão de Cefeu, petrificado por Perseu com a cabeça de Medusa (Ov. Met. 5, 8).

Phinīdēs, -ae, subs. pr. m. Finides, filho de Fineu (Ov. Ib. 273).

1. **Phintĭa**, -ae, subs. pr. f. Fíntia, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 192).

2. **Phintĭa**, (-ās), -ae, subs. pr. m. Fíntias, filósofo pitagórico, célebre por sua amizade por Dámon (Cíc. Of. 2, 45).

Phlegēthōn, -ōntis, subs. pr. m. Flegetonte, rio dos infernos, cuja corrente é de chamas (Verg. En. 6, 265).

Phlegethōntis, -īdis, subs. pr. f. Flegetôn-tida, do Flegetonte (Ov. Met. 15, 532).

Phlegōn, -ōntis, subs. pr. m. Flegonte, um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 154).

Phlegraeos (-graeus), -i, subs. pr. m. Flegreu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

Phlegraeus, -a, -um, adj. Flegreu, de Flegra, cidade da Macedônia, posteriormente chamada Palena, onde a tradição situa a luta dos gigantes contra os deuses: **Phlegraei campi** (Ov. Met. 10, 151) «os campos flegreus».

Phlegyae, -arum, subs. pr. m. pl. Flégias, povoação de ladrões, na Tessália (Ov. Met. 11, 414).

Phlegyas, -ae, subs. pr. m. Flégias, filho de Marte, rei dos lápitais, ameaçado eternamente de ser esmagado por uma enorme rocha, nos infernos (Verg. En. 6, 618).

Phliāsī, -orum, subs. loc. m. pl. Flíásios, habitantes de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phliāsīus, -a, -um, adj. Flíasio, de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 10).

Phliuntī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Flíuncios, habitantes de Fliunte (Cíc. Rep. 2, 8).

Phliūs, -ūntis, subs. pr. m. Fliunte, cidade da Acaia, entre Sicião e a Argólida (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phlogis, -idis, subs. pr. f. Flógide, nome de mulher (Marc. 11, 60).

Phobētor, -ōris, subs. pr. m. Fobetor, um dos filhos de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

1. **phōca**, -ae e **phōcē**, -ēs, subs. f. Foca (Ov. Met. 1, 200).

2. **Phōca**, -ae, subs. pr. m. Foca, neto de Cefiso, transformado em foca (Ov. Met. 7, 388).

Phōcaea, -ae, subs. pr. f. Focéia, cidade marítima da Jônia, de onde partiu a colônia que fundou Massilia, atual Marselha (T. Lív. 37, 31).

Phōcaeēnsēs, -īum, subs. loc. m. pl. Focenses, habitantes de Focéia (T. Lív. 37, 21, 7).

Phōcaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Foceus, habitantes de Focéia (Hor. Epo. 16, 17).

Phōcaīcus, -a, -um, adj. Focaico. 1) Da Focéia (Ov. Met. 6, 9). 2) Da Fócida (Ov. Met. 2, 569).

Phōcēnsēs, -īum, subs. loc. m. pl. Focenses, habitantes da Fócida (T. Lív. 33, 34).

Phōcēus, -a, -um, adj. Focau, da Fócida: **juvenis** (Ov. Trist. 1, 5, 21) «o jovem focau», i. e., Pílates, filho do rei da Fócida.

Phōcī, -iōrum, subs. loc. m. pl. Fócios, habitantes da Fócida (Cíc. Pis. 96).

Phōcis, -idis, subs. pr. f. Fócida, região

da Grécia, entre a Beócia e a Etólia (T. Lív. 28, 5, 16).

Phōcus, -ī, subs. pr. m. Foco, filho de Éaco, morto por seu irmão Peleu (Ov. Met. 7, 477).

Phoebas, -adis, subs. pr. f. Fébada, ou Febas, sacerdotisa de Apolo, profetisa (Ov. Am. 2, 8, 12).

Phoebē, -ēs, subs. pr. f. Febe. 1) Diana ou a Lua, irmã de Febo (Verg. En. 3, 371). 2) Nome de uma filha de Ledá (Ov. Her. 8, 77). 3) Filha de Leucipo (Prop. 1, 2, 18).

Phoebēum, -ī, subs. pr. n. Febeu, lugar perto de Esparta, consagrado a Apolo (T. Lív. 34, 38).

Phoebēus, -a, -um, adj. De Febo; Apolíneo, de Apolo. Obs.: Notem-se as expressões: **Phoebea lampas** (Verg. En. 4, 6) «o sol»; **Phoebea virgo** (Ov. P. 2, 2, 82) «Dafne»; **Phoebea ars** (Ov. F. 3, 827) «a medicina».

Phoebigēna, -ae, subs. pr. m. Filho de Apolo, i. e., Esculápio (Verg. En. 7, 773).

1. **Phoebus**, -ī, subs. pr. m. Febo. I — Sent. próprio: 1) Apelido de Apolo, deus do sol (Verg. En. 3, 251). II — Dai: 2) O sol (Hor. O. 3, 21, 24).

2. **Phoebus**, -ī, subs. pr. m. Febo, nome de um liberto de Nero (TÁC. An. 16, 5).

Phoenica, v. **Phoenice** (Cíc. Fin. 4, 56).

Phoenicē, -ēs, subs. pr. f. Fenícia. 1) Região da Ásia anterior, estendendo-se ao longo do Mediterrâneo, no litoral da Síria (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade do Epiro (T. Lív. 29, 12, 11).

Phoenicēs, -um, subs. loc. m. pl. Fenícios, habitantes da Fenícia, e fundadores de Cartago (Cíc. Nat. 2, 106).

Phoenicēus, -a, -um, adj. Da cor da púrpura, vermelho-brilhante (Plín. H. Nat. 21, 164).

Phoenicius, -a, -um, adj. Fenício, da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 67).

phoenicoptērus, -ī, subs. m. Flamingo (ave) (Sên. Ep. 110, 12).

Phoenicūs, -ūntis, subs. pr. f. Fenicunte. 1) Porto da Jônia (T. Lív. 3, 6, 45). 2) Porto da Lícia (T. Lív. 37, 16).

Phoenissus, -a, -um, adj. Fenício, cartaginês. Obs.: 1) Geralmente é usado no f.: **Phoenissa Dido** (Verg. En. 1, 714) «a fenícia Dido». 2) Raramente aparece no pl. (S. It. 17, 174).

1. **phoenix**, -icis, subs. pr. f. Fênix (ave fabulosa) (Ov. Met. 15, 392).

2. Phoenix, -icis, subs. pr. m. Fênix, filho de Amintor e aio de Aquiles, a quem seguiu no cerco de Tróia (Cíc. De Or. 3, 57).

Pholcē, -ēs, subs. pr. f. Fóloe, montanha da Arcádia (Ov. F. 2, 273).

Pholus, -i, subs. pr. m. Folo, centauro, filho de Ixião (Verg. G. 2, 456).

phōnāscus, -i, subs. m. Mestre de declamação (Suet. Ner. 23).

Phonōlenidēs, -ae, subs. pr. m. Fonolênida, centauro, filho de Fonoleu (Ov. Met. 12, 433).

Phorbās, -āntis, subs. pr. m. Forbante. 1) Filho de Príamo, morto por Menelau (Verg. En. 5, 842). 2) Nome de diferentes personagens (Ov. Met. 5, 74).

Phorcis, -īdis ou **-īdos**, subs. pr. f. Fórcida. 1) Filha de Forco, i. e., Medusa (Prop. 3, 22, 8). 2) **Sorores Phorcides** (Ov. Met. 4, 773) «as irmãs Górgonēs» (que só tinham um olho e um dente).

Phorcus, -i, subs. pr. m. Forco, filho de Netuno, pai das Górgones, transformado em um deus marinho (Verg. En. 5, 240).

Phorcynis, -īdos, subs. f. = **Phorcis** (Ov. Met. 5, 230).

Phormiō, -ōnis, subs. pr. m. Formião, filósofo peripatético do tempo de Aníbal (Cíc. De Or. 2, 75).

Phorōnis, -īdis e **-īdos**, subs. pr. f. Forōnis, filha de Ínaco, i. e., Io ou Ísis (Ov. Met. 1, 668).

Phosphōrus, -i, subs. pr. m. Estrela da manhã (Marc. 8, 21, 1).

Phraātēs, -ae, subs. pr. m. Fraates, rei dos partos (Hor. O. 2, 2, 17).

Phraates = **Phraātes**.

phrasis, -is, subs. f. Dicção, elocução, estilo (Quint. 10, 1, 87).

phrenēsis, -is, subs. f. Frenesi, delírio frenético (Sên. Ir. 1, 13, 3).

phrenēticus, -a, -um, adj. Frenético (Cíc. Div. 1, 81).

Phrixēus, -a, -um, adj. Frixeu, de Frixo: **Phryxea vellera** (Ov. Met. 7, 7) «o velo de ouro».

Phrixus, -i, subs. pr. m. Frixo, filho de Atamante, morto por Eetes, que quis apoderar-se do velo de ouro (Ov. Her. 18, 143).

Phrugēs, -gūs, v. **Phryg-**.

Phrygēs, -um, subs. loc. m. Frígios, habitantes da Frígia, os troianos (Cíc. Div. 1, 92).

Phrygia, -ae, subs. pr. f. Frígia. I — Sent.

próprio: 1) Frígia, região da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 145). II — Dat: 2) Tróia (Prop. 4, 12, 63).

Phrygiae, -ārum, subs. loc. f. pl. Frígias, as troianas (Verg. En. 9, 617).

phrygiānus, -a, -um, adj. Bordado a ouro (Sên. Ben. 1, 3, 7).

phrygiō, -ōnis, subs. m. O que borda a ouro (Plaut. Aul. 508).

Phrygius, -a, -um, adj. Frígio, da Frígia: **Phrygia mater** (Verg. En. 7, 139) «mãe frígia», i. e., «Cibele».

Phryne, -ēs, subs. pr. f. 1) Frinéia, ou Friné, ou ainda Frine, ou Frina. Cortesã de Atenas, célebre pela sua beleza (Quint. 2, 15, 9). 2) Cortesã de Roma (Hor. Epo. 14, 16).

Phryx, -ygis, subs. loc. m. Frígio, natural da Frígia (Verg. En. 12, 99).

Phryxēus, v. **Phrixēus**.

Phryxus, v. **Phrixus**.

Phthās, -is, subs. pr. m. Fitas, nome egípcio de Vulcano (Cíc. Nat. 3, 55).

Phthia, -ae (-ēs), subs. pr. f. Ftia, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Verg. En. 1, 284).

Phthiōta, -ae, subs. loc. m. Ftiota, natural da Ftia ou da Ftíotida, parte meridional da Tessália (Cíc. Tuscul. 1, 21).

Phthiōticus ou **Phthiūs, -a, -um**, adj. De Ftia ou da Ftíotida (Catul. 64, 35); (Prop. 2, 13, 38).

phthīsis, -is, subs. f. Tísica (doença) (Sên. Ep. 91, 5).

phthongus, -i, subs. m. Nota de música, som, tom (Plín. H. Nat. 2, 84).

phy, fy, phi ou **fi**, interj. de admiração. Ah! oh! ápre! que diacho! (Ter. Ad. 412).

Phyācēs, -ae, subs. pr. m. Fiaces, nome do chefe dos getas (Ov. P. 4, 10, 23).

phylāca, -ae, subs. f. Cárcere, prisão (Plaut. Capt. 751).

Phylācē, -ēs, subs. pr. f. Filāce, cidade da Molóssia, no Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).

Phylacēis, -īdis, adj. f. Filácida, de Filāce (Ov. H. 13, 35).

Phylacēius, -a, -um, adj. Filāceu, de Filāce: **Phylaceia conjux** (Ov. Trist. 5, 14, 39) «Laodamia (natural de Filāce)».

Phylacīdēs, v. **Phyllacīdes**.

phylacīsta, -ae, subs. m. Carcereiro (Plaut. Aul. 513).

phylārchus, -i, subs. m. Chefe de tribo (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Phylēas, v. **Philēas**.

Phyllacīdēs, -ae, subs. pr. m. Filácida, descendente de Filaco, i. e., Protesilau (Ov. A. Am. 2, 356).

Phyllēus, -a, -um, adj. Fileu, de Filos (Ov. Met. 12, 479).

Phyllis, -īdis, subs. pr. f. Fílis, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 78).

Phyllus, -ī, subs. pr. m. Fílio, nome de um beócio amigo de Cicno (Ov. Met. 7, 372).

Phyllodōcē, -ēs, subs. pr. f. Filódoce, uma das nereidas (Verg. G. 4, 336).

1. **physīca**, -ae ou **physicē**, -ēs, subs. f. A Física, as Ciências Naturais (Cíc. Fin. 3, 72).

2. **physīca**, -ōrum, subs. n. pl., v. **physīca** 1 (Cíc. Fin. 1, 17).

physicē, adv. Como físico (Cíc. Nat. 3, 18).

1. **physīcus**, -a, -um, adj. Físico, natural, das Ciências Naturais (Cíc. Div. 2, 122).

2. **physīcus**, -ī, subs. m. Físico, naturalista (Cíc. De Or. 1, 42).

physiognōmōn, -ōnis, subs. m. Fisionomista (Cíc. Fat. 10).

physiologia, -ae, subs. f. As Ciências Naturais, a Física (Cíc. Div. 2, 37).

piābilis, -e, adj. Que pode ser expiado, expiável (Ov. F. 3, 289).

piāculāris, -e, adj. Piacular, expiatório (T. Liv. 1, 26).

piācūlō, -ās, -āre, v. tr. Apaziguar, acalmar (por meio de expiações) (Cat. Agr. 141).

piācūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Piáculo, sacrifício (expiatório ou propiciatório), expiação (Cíc. Leg. 2, 57); (T. Liv. 21, 10, 12). II — Daí: 2) Piáculo, crime ou maldade que exige um sacrifício purificador, impiedade, sacrilégio, coisa indigna, crime (T. Liv. 29, 18, 9). 3) Pena expiatória, castigo, vingança (T. Liv. 29, 18, 18). III — Sent. figurado: 4) Infelicidade, calamidade (Plín. H. Nat. 25, 84).

piāmen, -īnis, subs. n. Expição, sacrifício expiatório (Ov. F. 2, 19).

piāmētum, -ī, subs. n. Expição, vítima expiatória (sents. próprio e figurado) (Sên. Helv. 18, 6).

piātō, -ōnis, subs. f. Sacrifício expiatório, expiação (Plín. H. Nat. 28, 27).

piātus, -a, -um, part. pass. de **pio**.

pīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Pega (ave) (Ov. Met. 5, 299). II — Sent. figurado: 2) Tagarela (Petr. 37, 7).

picāria, -ae, subs. f. Fábrica de pez (Cíc. Br. 85).

picātus, -a, -um. I — Part. pass. de **pico**. II — Adj.: 1) Coberto de pez; daí: 2) Que tem o gosto de pez (Marc. 13, 107).

pice, abl. de **pix**.

picēa, -ae, subs. f. Espécie de abeto, abeto negro, pinheiro alvar (Verg. G. 2, 257).

Picens, -entis, adj. Do Piceno (Cíc. C. M. 11).

Picēntēs, -īum, subs. loc. m. Pícentes, habitantes do Piceno (Cíc. Sull. 25).

Picēnum, -ī, subs. pr. n. Piceno, região da Itália situada na costa do mar Adriático (Cíc. At. 8, 8, 1).

Picēnus, -a, -ūm, adj. Do Piceno (Cíc. Br. 57).

picēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pez (Lucr. 6, 135). II — Sent. figurado: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Verg. G. 2, 305).

picis, gen. de **pix**.

picō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Engordurar, untar com resina (Suet. Claud. 16).

picūlis, -e, adj. Bordado (Apol. M. 10, 18).

Pictōnēs, -um, subs. loc. m. Píctones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 11, 5).

1. **pictor**, -ōris, subs. m. Pintor (Cíc. Ac. 2, 20).

2. **Pictor**, -ōris, subs. pr. m. Píctor, apelido romano que aparece na gens Fábia (Cíc. Tusc. 1, 4).

pictūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pintura (Cíc. De Or. 3, 26). Daí: 2) Obra de pintura, pintura, painel: **pictura textilis** (Cíc. Verr. 4, 1) «tapeçaria». 3) Mosaico (Verg. Cul. 64). 4) Pintura da face (Plaut. Most. 262). II — Sent. figurado: 5) Pintura, descrição, quadro (Cíc. Tusc. 5, 14).

pictūrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Matizado de várias cores, esmaltado (Estác. Theb. 6, 58). II — Daí: 2) Bordado (Verg. En. 3, 483).

pictus, -a, -um, A) Part. pass. de **pīgo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pintado, ornado, bordado, colorido, matizado (Marc. 10, 72, 7). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 293). 3) Sem fundamento, sem existência real, que só existe em pintura (Prop. 4, 6, 50).

1. **pīcus**, -ī, subs. m. Picanço (ave) (Plaut. As. 260).

2. **Pīcus**, -ī, subs. pr. m. Pico, rei do Lácio, filho de Saturno, transformado em picanço por Circe (Verg. En. 7, 189).

piē, adv. Piedosamente, devotamente, religiosamente, piamente, afetuosamente, com ternura (Cíc. Nat. 1, 56).

Piēria, -ae, subs. pr. f. Piēria. 1) Região da Macedônia (T. Lív. 39, 26). 2) Região e cidade da Síria (Cíc. At. 11, 20, 1).

Piēriae, -ārum, subs. pr. f. pl. Piērias, as Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Piērides, -um, subs. pr. f. Piērides. 1) As nove filhas de Píero, que tinham os nomes das nove Musas, e foram transformadas por elas em pegas, pois ousaram desafiar-las (Ov. Met. 5, 295). 2) As Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Piēris, -īdis, subs. pr. f. Piēride (Musa) (Hor. O. 4, 3, 18).

Piērius, -ā, -um, adj. Piério, do monte Píero, situado nos confins da Tessália e da Macedônia e consagrado às Musas (Hor. O. 3, 4, 40).

Piērus (-os), -ī, subs. pr. m. Píero. 1) Pai das Musas (Cíc. Nat. 3, 54). 2) Rei da Emácia, pai das Piērides, transformadas em pegas (Ov. Met. 5, 302).

1. **piētās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Piedade (sentimento do dever para com os deuses, para com os pais e para com a pátria), sentimento do dever, culto, devoção (Cíc. Nat. 1, 115) (para com os deuses). 2) Afeto aos pais (Cíc. Lae. 11). 3) Amor à pátria, patriotismo (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. geral: 4) Amor, amizade, dedicação, ternura (Plaut. Poen. 1, 277). 5) Justiça, bondade divina (Verg. En. 2, 536). 6) Simpatia, bondade, benevolência, indulgência, clemência (Suet. Dom. 11).

2. **Piētās**, -tātis, subs. pr. f. Piedade, nome de uma deusa (Cíc. Leg. 2, 19).

piger, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso, e daí: preguiçoso, indolente, inativo, ocioso (Cíc. Fam. 7, 17, 1). II — Sent. figurado: 2) Demorado, duradouro, que se arrasta (Ov. F. 2, 727). 3) Calmo, tranquilo, dormiente (Tác. Germ. 45). 4) Estéril (Hór. O. 1, 22, 17). 5) Inerte, pouco enérgico (Tib. 1, 2, 29). Obs.: Constrói-se como absoluto: como abl. acompanhado de *in*; com *gen.* (na poesia); com *inf.* (na poesia); com *acus.* acompanhado de *ad*.

piget, -ēbat, -ēre, **piġūt** ou **piġtūm est**, v. impress. intr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer devagar, ser moroso, fazer de má

vontade (Plaut. Ps. 281). II — Daí, em sent. moral: 2) Estar pesaroso, estar desgostoso, ter pena, enfadar-se (Cíc. Dom. 29). 3) Causar aborrecimento, mortificar, contrariar (Plaut. Ps. 281). Obs.: Constrói-se com *acus.* de pess. e *gen.* de coisa; com *inf.*; com *acus.* e *inf.*; com *acus.* de um pron. n.

pigmentārius, -ī, subs. m. Droguista, perfumista (Cíc. Fam. 15, 17, 2).

pigmētum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Substância corante, cosmético, cor para pintar (o rosto), cor (Cív. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Ornamentos, flores (de estilo) (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Disfarçê, falso brilho (Cíc. De Or. 2, 188).

pignerātor (**pignor-**), -ōris, subs. m. O que recebe penhores ou hipotecas (Cíc. Verr. 3, 27).

pignerātus, -a, -um, part. pass. de **pignēro**.

pignēro (**pignōrō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Empenhar, dar em penhor (T. Lív. 29, 36, 12).

pignēror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar como penhor, receber como garantia (Cíc. Phil. 14, 32). II — Daí: 2) Tomar como certo, aceitar uma coisa como vontade divina (Ov. Met. 7, 621).

pignus, -ōris ou -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Penhor (do devedor ao credor), objeto penhorado, garantia, caução, hipoteca (Tác. Hist. 3, 65). Daí: 2) Refém, garantia (T. Lív. 28, 34, 9). 3) Garantia de uma aposta, prova, sinal, testemunho, penhor (Ov. A. Am. 1, 168). II — Sent. figurado (no pl.): 4) Penhores (do amor), os filhos, a prole, as pessoas queridas (Ov. Met. 11, 543). 5) Garantia (Cíc. Phil. 12, 22).

pigrē, adv. Preguiçosamente, lentamente (Sên. Ir. 3, 17, 1).

pigrēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Correr mais lentamente, tornar-se preguiçoso (Sên. Nat. 5, 18, 1).

pigrītia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentidão, vagar; daí: 2) Preguiça (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Lazer (Marc. 12, 4, 6). II — Sent. figurado: 4) Preguiça (do estômago) (Sên. Prov. 3, 6).

pigrītiēs, -ēī, subs. f. Lentidão (T. Lív. 44, 42, 9).

pigror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ser lento, ser preguiçoso (Lucr. 1, 410); (Cíc. At. 14, 1, 2).

piġūt, perf. de **piget**.

1. **pīla**, -ae, subs. f. Almofariz, pilão (Cat. Agr. 14, 2).
2. **pila**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilha, montão, e daí: pilar, coluna, suporte (T. Liv. 40, 51, 4). II — Sent. particular: 2) Colunas dos pórticos onde os livreiros expunham à venda os livros (Hor. Sát. 1, 4, 71).
3. **pila**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola (de jogar), péla: **studium pilae** (Cíc. De Or. 3, 88). «amor, gosto pela péla». II — Daí: 2) Bola, globo, esfera (Cíc. Mil. 18).
- pīlanus**, -i, subs. m. Pilano, soldado armado de dardo (que combatia na terceira linha), triário (Ov. F. 3, 129).
- pīlārius**, -i, subs. m. Prestidigitador, o que faz habilidades com bolas (Quint. 10, 7, 11).
- pīlātus**, -a, -um, adj. Armado de dardo (Verg. En. 12, 121).
- pīleātus (pill-)**, -a, -um, I — Part. pass. de **pīlēo**. II — Adj.: Coberto com o barrete, chamado **pilleus: pīleatī fratres** (Catul. 37, 2) «Castor e Pólux».
- pīlētum**, -i, subs. n. Píentos, carruagem de gala de quatro rodas (Verg. En. 8, 666).
- pīlēolus (pill-)**, -i, subs. m. Pequeno barrete (Hor. Ep. 1, 13, 15).
- pīlēus (pill-)**, -i, subs. m. e **pīlēum (pill-)**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Píleo (barrete de lã, para homem, usado pelos pontífices, flâmines e sális, e que se dava aos escravos em sinal de libertação) (T. Liv. 30, 45, 5). II — Sent. figurado: 2) Liberdade, libertação (T. Liv. 24, 32, 9).
- Pīlā**, -ae, subs. pr. f. Pília, mulher de Ático (Cíc. At. 4, 4).
- pīlicrēpus**, -i, subs. m. Jogador de péla (Sên. Ep. 56, 2).
- pīlōsus**, -a, -um, adj. Coberto de pêlos, peludo (Cíc. Pis. 1).
- pīlpītō**, -ās, -āre, v. intr. Chiar (tratando-se de ratos) (Suet. frag. 161).
1. **pīlum**, -i, subs. n. Pilão (Cat. Agr. 10, 50).
2. **pīlum**, -i, subs. n. Pilo (arma de arremesso, muito antiga na Itália), dardo (Cés. B. Gal. 1, 25, 2).
- Pīlūmnus**, -i, subs. pr. m. Pilumno, trisavo de Turno (Verg. En. 9, 4).
1. **pīlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pêlo, cabelo (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Um nada, uma coisa de nada (Cíc. At. 5, 20, 6). Obs.: Difere

de **capilus** porque este vocábulo tem valor coletivo e **pīlus** significa «pêlo» ou «cabelo» considerado isoladamente. Na segunda acepção emprega-se geralmente com uma negação.

2. **pīlus**, -i, subs. m. Manípulo, companhia dos soldados chamados «triários» (Cés. B. Gal. 5, 35, 6).

Pimplēa, -ae, subs. pr. f. Pimpléia, um dos sobrenomes das Musas (Hor. O. 1, 26, 9).

Pimplēus, -a, -um, adj. Pimpleu, de Pimpla, lugar consagrado às Musas, e, por extensão, das Musas (Catul. 105).

pīna, -ae, subs. f. Pinha marinha (marisco) (Cíc. Nat. 2, 123).

Pinārīi, -ōrum, subs. pr. m. Pinários, antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules (T. Liv. 1, 7, 12).

Pinārīus, -a, -um, adj. Pinário, dos Pinários (Verg. En. 8, 270).

pīnāster, -trī, subs. m. Pinheiro bravo (Plín. H. Nat. 14, 127).

Pindarīcus, -a, -um, adj. Pindárico, de Píndaro, lírico (Hor. Ep. 1, 3, 10).

Pīndārus, -i, subs. pr. m. Píndaro. 1) Poeta lírico grego, que viveu do VI ao V séc. a.C. Suas odes constituem a obra-prima do lirismo grego (Cíc. Fin. 2, 115). 2) Nome de escravo (Cíc. At. 16, 1, 5).

Pīndenissitae, -ārum, subs. loc. m. pl. Píndenissitas, habitantes de Pídenisso (Cíc. At. 5, 20, 1).

Pīdenissus, -i, subs. pr. f. Pídenisso, praça forte da Cilícia (Cíc. At. 5, 20, 5).

Pīndos (-dus), -i, subs. pr. m. Píndo, montanha da Trácia consagrada a Apolo e às Musas (Verg. Buc. 10, 11).

pīnētum, -i, subs. n. Pinhal (Ov. F. 2, 275).

1. **pīnēus**, -a, -um, adj. De pinheiro: **pineae texta** (Ov. Met. 14, 530) «navios» (geralmente feitos de madeira do pinheiro).

2. **Pīnēus (Plinn-)**, -i, subs. pr. m. Píneo, rei da Ilíria (T. Liv. 22, 33).

pīngō, -is, -ēre, **pīnxī**, **pīctum**, v. tr. 1) Bordar com fios de várias cores, bordar (Marc. 10, 72, 7); (Cíc. Tusc. 5, 61); (Ov. Met. 6, 23). Daí: 2) Pintar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Colorir, enfeitar, ornar (Cíc. At. 4, 5, 3); (Cíc. Br. 141).

pīngue, -is, subs. n. 1) Gordura, banha (Verg. G. 3, 124). 2) Banha, produto animal (Plín. H. Nat. 22, 144).

pīnguefaciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Engordar (Plín. H. Nat. 16, 246).

pīnguefēcī, perf. de **pīnguefaciō**.

pinguēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se gordo, engordar, tornar-se fértil (Verg. G. 1, 492). II — Sent. figurado: 2) Enriquecer (Plín. H. Nat. 14, 54).

pinguiārius, -ī, subs. m. Amigo de gordura (Marc. 11, 100, 6).

pinguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem alimentado, pingue (Hor. Ep. 1, 4, 15). Daí: 2) Que faz engordar, calmo, pacífico, profundo (tratando-se do sono) (Ov. Rem. 206). 3) Pingue, fértil, fecundo, fertilizante, que fecunda, rico (Verg. G. 4, 118). 4) Oleoso, untuoso, viscoso, resinoso (Verg. En. 4, 62). 5) Espesso, denso, consistente (tratando-se do ar) (Cíc. Div. 1, 130). II — Sent. figurado: 6) Espesso, pesado, grosseiro, estúpido, ignorante (Ov. Met. 11, 148). 7) Confortável, venturoso (Plín. Ep. 1, 3, 3).

pinguitia, -ae e pinguitēs, -ēī, subs. f. Banha, gordura (Apol. M. 10, 15).

pinguitūdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gordura (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Pronúncia pesada, pronúncia arrastada (Quint. 1, 11, 4).

pinifer, -fēra, -fērum, adj. Pinífero, que produz pinheiros, coberto de pinheiros (Verg. Buc. 10, 14).

piniger, -gēra, -gērum, v. pinifer (Ov. F. 3, 84).

pinna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (grossa das aves), asa (Cíc. At. 4, 2, 5). Daí, todo objeto em forma de pena ou asa: 2) Ameia (das muralhas) (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 3) Barbatana (de peixe) (Plín. H. Nat. 9, 42). II — Sent. poético: 4) Flecha (Ov. F. 2, 110). 5) Vão de presságio (Ov. F. 1, 448).

pinnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas, alado (Cíc. Nat. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) Emplumado (Plín. H. Nat. 16, 48).

pinniger, -gēra, -gērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado (Cíc. Tim. 35). II — Daí: 2) Emplumado (S. It. 8, 373).

pinnipēs, -ēdis, adj. Que tem penas nos pés (Catul. 55, 16).

pinnirāpus, -ī, subs. m. Antagonista do gladiador samnita (que devia tirar a este o penacho do capacete) (Juv. 3, 158).

pinnūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa pequena (Plaut. Amph. 143). II — Daí: 2) Pena pequena (Col. 8, 5, 5). 3) Barbatana (Plín. H. Nat. 9, 175).

pinotērēs, -ae, subs. m. Pequeno caran-

guejo que vive na pinha marítima (Cíc. Fin. 3, 63).

pinsātus, -a, -um, part. pass. de pinso 1:

pinsītō, -ās, -āre, v. tr. Esmagar bem, moer (Plaut. As. 36).

pinsītus, -a, -um, part. pass. de pinso 2:

1. pinsō (pīsō), -ās, -āre, -ātus, v. tr. Pisar, triturar (Varr. R. Rust. 1, 63, 2).

2. pinsō (pīsō), -is, -ēre, pinsī ou pinsī, pinsītum ou pinsum ou pistum, v. tr. 1) Pisar, moer, triturar (Plín. H. Nat. 18, 97). 2) Bater, moer (de pancadas), desancar (Plaut. Merc. 416).

pinsus = pinsītus, -a, -um, part. pass. de pinso 2.

pinūla, v. pinnūla.

pinus, -ūs ou -ī, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Pinheiro (Verg. G. 2, 389). II — Sent. figurado: 2) Navio (Verg. En. 10, 206). 3) Remo (Lucr. 3, 531). 4) Lança (Estác. Theb. 8, 539). 5) Coroa de pinheiro (Ov. Met. 14, 638). 6) Floresta de pinheiro (Juv. 3, 307). 7) Archote de pinheiro (Verg. En. 9, 72).

pinxī, perf. de pingo.

piō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar, expiar (Cíc. Dom. 132). II — Sent. figurado: 2) Apaziguar, tornar propício, honrar segundo o rito (Verg. En. 6, 379). 3) Apagar (por uma expiação), resgatar, vingar, punir (Verg. En. 2, 140).

piper, -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pimenta (Hor. Ep. 2, 1, 270). II — Sent. figurado: 2) Espírito causticante (Petr. 44).

pīpīlō, -ās, -āre, v. intr. Pipilar (palavra onomatopaica), chilrear (Catul. 3, 10).

Piplēus, v. Pimplēus.

pīpō, -ās, -āre, v. intr. Cacarejar (Varr. Men. 3).

pīpūlum, -ī, subs. n. ou pīpūlus, -ī, subs. m. Gritaria (Plaut. Aul. 446).

Pīraea, -ōrum, n., v. Pīraeus (Ov. F. 4, 563).

Piraeus, -ēī ou -ēos, subs. pr. m. e Pīraeus, -ī, subs. pr. m. Pireu, porto de Atenas (Cíc. Rep. 3, 44). Obs.: Acus, -eum e -ea, forma esta não recomendada por Cícero (cf. Cíc. At. 7, 3, 10).

Piraeus, -a, -um, adj. Do Pireu (Ov. Met. 6, 446).

pīrāmis, v. pyrāmis.

pīrāta, -ae, subs. m. Pirata (Cíc. Verr. 5, 96).

pirática, -ae, subs. f. (subent. ars). Ofício de pirata, pirataria (Cíc. Sen. 11).

piráticus, -a, -um, adj. De pirata: **piraticum bellum** (Cíc. Sen. 11) «a guerra contra os piratas».

Pirenaeus, -a, -um, v. **Pyrenaeus**.

Pirênê, -ês, subs. pr. f. Pirene, fonte de Corinto, consagrada às Musas (Pérs. pról. 4).

Pirênis, -idis, subs. pr. f. Pirênida, de Pirene, fonte de Corinto consagrada às Musas de Corinto (Ov. Met. 7, 391).

pirëthrum, v. **pyrëthrum**.

Pirithôus, -i, subs. pr. m. Pirítoos, filho de Ixião, amigo de Teseu, que desceu aos infernos para raptar Prosérpina, e foi morto por Cérbero (Ov. Met. 8, 302).

pirum, -i, subs. n. Pêra (fruto) (Verg. G. 2, 88).

pirus, -i, subs. f. Pereira (árvore) (Verg. Buc. 1, 74).

Pirústae, -arum, subs. loc. m. pl. Pirustas, povo da Ilíria (Cés. B. Gal. 5, 1, 5).

Pisa, -ae, subs. pr. f. Pisa, cidade da Élida, perto do Olimpo (Verg. G. 3, 180).

Pisae, -arum, subs. pr. f. Pisas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 179).

Pisaeus, -a, -um, adj. Piseu, de Pisas (Ov. Met. 5, 409).

Pisāder (-dros ou -ūs), -drī, subs. pr. m. Pisandro, um dos pretendentes de Penélope (Ov. Her. 1, 91).

Pisānī, -ōrum, subs. loc. m. Pisanos, habitantes de Pisas, na Etrúria (T. Lív. 40, 43).

Pisānus, -a, -um, adj. Pisano, de pisas, na Etrúria (T. Lív. 39, 2).

pisātus, -a, -um, part. pass. de **piso**.

Pisaurēnsis, -e, adj. Pisaurense, de Pisau-ro (Cíc. Br. 271).

Pisaurum, -i, subs. pr. n. Pisau-ro, cidade do Piceno (Cíc. Fam. 16, 12, 2).

Pisaurus, -i, subs. pr. m. Pisau-ro, pequeno rio do Piceno (Catul. 81, 3).

piscārius, -a, -um, adj. De peixe, de pescador: **forum piscarium** (Plaut. Curc. 474) «mercado de peixe».

piscātor, -ōris, subs. m. 1) Pescador (Cíc. Of. 3, 58). 2) Comerciante de peixe (Plaut. Capt. 813).

piscātōrius, -a, -um, adj. De pescador, de pesca (Cés. B. Civ. 2, 4).

piscātus, -ūs, subs. m. 1) Pesca (ação de pescar) (Plaut. Rud. 299). 2) Pesca (produto da pesca) (Plaut. Most. 67).

piscicūlus, -i, subs. m. Peixinho (Cíc. Nat. 2, 123).

piscīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Viveiro (de peixes), aquário (Cíc. At. 2, 1, 7). II — Daí: 2) Piscina (reservatório de água para nadar) (T. Lív. 23, 34, 4).

piscinārius, -i, subs. m. O que tem aquários ou viveiros, o que cria peixes em viveiros (Cíc. At. 1, 19, 6).

piscis, -is, subs. m. Sent. próprio: 1) Peixe (Ov. A. Am. 2, 482). Daí, no pl.: 2) Písces (Os Peixes), signo do Zodíaco (Ov. F. 2, 458). 3) Os Peixes (no sing.) (Verg. G. 4, 234).

piscor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. intr. 1) Pescar (Cíc. Of. 3, 58). 2) Loc.: **piscari in aere** (Plaut. As 99) «pescar no bronze», i. e., perder seu tempo.

piscōsus, -a, -um, adj. Abundante em peixe, piscoso (Verg. En. 4, 255).

pisculēntus, -a, -um, adj. Abundante em peixe (Plaut. Rud. 907).

Pisēnor, -ōris, subs. pr. m. Pisenor, nome de homem (Ov. Met. 12, 303).

Pisidae, -arum, subs. loc. m. Pisidas, habitantes da Pisídia (Cíc. Div. 1, 2). Obs.: Usado no sing. (Cíc. Div. 1, 105).

Pisīdia, -ae, subs. pr. f. Pisídia, região da Ásia Menor, perto da Panfília (T. Lív. 37, 54).

Pisistratidae, -arum, subs. pr. m. pl. Os filhos de Pisístrato (Hiparco e Hípias) (T. Lív. 31, 44, 8).

Pisistrātus, -i, subs. pr. m. 1) Pisístrato, tirano ateniense (Cíc. Nat. 3, 82). 2) Chefe dos beócios, amigo dos romanos (T. Lív. 31, 44, 8).

1. **pisō**, -ās, -āre, e **pisō**, -is, -ēre = pinso.

2. **Pisō**, -ōnis, subs. pr. m. 1) Pisão, sobrenome da gens **Calpurnia**, notadamente Pisão, alcunhado **Frugi**, cônsul e orador (Cíc. Br. 106). 2) **C. Calpurnius Piso**, acusado de violência pelos alóbrogos e defendido por Cícero (Cíc. Flac. 98). 3) No pl. **Pisones** (Hor. A. Poét. 6) «os Pisões», a quem foi dirigida a Arte Poética de Horácio.

Pisoniānus, -a, -um, adj. De Pisão (Suet. Ner. 63).

pistillum, -i, subs. n. e **pistillus**, -i, subs. m. Pilão (Plaut. Aul. 95).

pistor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tritura o trigo para fazer pão (Plaut. Capt. 807). Daí: 2) Padeiro, pasteleiro (Cíc. Pis. 67). II — Sent. figurado: 3) Epíteto de Júpiter (que deu aos

- romanos a ideia de atirarem pães aos gauleses, quando se viram sitiados no Capitólio) (Ov. F. 6, 350).
- Pistóriensis**, -e, adj. De Pistório, cidade da Etrúria, atual Pistóia (Sal. C. Cat. 57, 1).
- pistórius**, -a, -um, adj. De padeiro, de pastelheiro (Plín. H. Nat. 18, 105).
- pistrinēnsis**, -e, adj. De moinho, que faz girar a mó (Suet. Calig. 39).
- pistrinum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde o trigo era triturado num almofariz por meio de um pilão, moinho: *in pistrinum tradere* (Plaut. Most. 17) «mandar para o moinho (i. e., condenar a rodar a mó do moinho)». II — Daí, por extensão: 2) Padeiro, ofício de padeiro (Suet. Aug. 4).
- pistris**, v. **pristis**.
- pistrix**, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baleia (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado: 2) A Baleia (constelação) (Cíc. Arat. 152).
- pistus**, -a, -um, part. pass. de **pinso** 2.
- Pisuetae**, -arum, subs. loc. m. Pisuetas, habitantes de Písua, cidade da Cária (T. Liv. 33, 18).
- pisum**, -i, subs. n. Ervilha (Plín. H. Nat. 18, 123).
- pithēcium**, -i, subs. n. Mulher muito feia, macaca (sent. figurado) (Plaut. Mil. 989).
- Pithēcusa**, -ae, subs. pr. f. e -cūsae, -arum, subs. f. pl. Ilha ou ilhas Pitecusas, em frente a Nápoles (Ov. Met. 14, 90).
- pitheus**, -ēi ou -ēos, subs. m.; **pithiās**, -ae, subs. m.; **pithus**, -i, subs. m. Espécie de cometa (Sên. Nat. 1, 14, 1).
- Pitholāus**, -i, subs. pr. m. Pitolau, nome de homem (Suet. Cés. 75).
- Pitholēō** (-lēōn), -ōntis, subs. pr. m. Pitoleonte, mau poeta, natural de Rodes (Hor. Sát. 1, 10, 22).
- pittacium**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever bilhete; daí, acepções diversas: 2) Etiqueta, rótulo de uma vasilha (Petr. 34, 6). 3) O que cobre, emplastro (na língua médica) (Cels. 3, 10, 2).
- Pittacus** (-os), -i, subs. pr. m. Pítaco, um dos sete sábios da Grécia, nascido em Mitilene e que viveu no VI séc. a. C. (Cíc. De Or. 3, 56).
- Pithēis**, -idos, subs. pr. f. Piteida, de Píteu (Ov. Her. 10, 131).
- Pithēius** (-ēus), -a, -um, adj. De Píteu, de Trezena (Ov. Met. 6, 418).
- Pittheus**, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Píteu, lendário rei de Trezena, filho de Pélops e Hipodâmia, célebre por sua eloquência e sabedoria (Ov. Met. 8, 622).
- Pituānius**, -i, subs. pr. m. Pituânio, nome de homem (TÁC. An. 2, 32).
- pituīta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Goma, resina que corre das árvores (Plín. H. Nat. 17, 252). II — Daí, por extensão: 2) Humor aquoso, mucosidade, pituīta, defluxo (Cíc. Tusc. 4, 23).
- pituītōsus**, -a, -um, adj. Pituitoso (Cíc. Fat. 7).
- Pityūssae**, -arum, subs. pr. f. Pitiússas, ilhas do Mediterrâneo, perto da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 76) Obs.: No sing. (T. Liv. 28, 37, 3).
- pius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Piedoso (no sent. religioso ou profano), que cumpre os seus deveres para com os deuses, para com os pais etc. (Cíc. Rep. 3, 15). II — Daí: 2) Justo, virtuoso, santo, sagrado (Cíc. Balb. 35). 3) Afeiçoado aos pais, dedicado à família, afetuosos, terno, dedicado a (Ov. Met. 11, 389). 4) Bom, benévolo, clemente, amigo, querido (Hor. O. 3, 21, 4). No pl.: 5) Os justos, os bem-aventurados (Cíc. Phil. 14, 32). Obs.: O superlativo **piissimus** foi censurado por Cícero (Phil. 14, 43), mas se tornou corrente no latim imperial (Sên. Polyb. 26).
- pix**, **piciis**, subs. f. Pez (Cés. B. Gal. 7, 25, 2).
- pixis**, -is, subs. f. Caixa (Petr. 29).
- placābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplacável, que pode ser aplacado, que se pode apaziguar (T. Liv. 4, 42, 9). Daí: 2) Próprio para acalmar, capaz de mitigar ou apaziguar, moderado (Ter. Ad. 608). II — Sent. poético: 3) Doce, bom, clemente (Verg. En. 7, 764).
- placābilitās**, -tātis, subs. f. Clemência, disposição para se deixar dobrar (Cíc. Of. 1, 88).
- placāmen**, -inis, subs. n. 1) Meio de acalmar ou pacificar, lenitivo (T. Liv. 7, 2, 3). 2) Vítimas expiatórias (no pl.) (S. It. 13, 415).
- placāmētum**, v. **placāmen** (TÁC. An. 15, 44).
- placātē**, adv. Com calma, suavemente, brandamente (Cíc. Fam. 6, 1, 4). Obs.: Comp.: **placatius** (Cíc. Fam. 6, 13, 3).
- placātō**, -ōnis, subs. f. Ação de aplacar, de abrandar, apaziguamento (Cíc. Tusc. 4, 60).
- placātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **placo**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Acalma-

do, apaziguado, benévolo, bem disposto, propício (T. Lív. 2, 60, 3). Daí: 2) Calmo, sereno, tranqüilo (Cíc. Tusc. 1, 97).

placēndus, -a, -um, gerundivo de **placēo**.

placens, -ēntis. I — Part. pres. de **placēo**.

II — Adj.: Amado, amável, querido (Hor. O. 2, 14, 21).

placēnta, -ae, subs. f. Bolo chatô, bolo sagrado (Hor. Sât. 1, 10, 11).

Placentia, -ae, subs. pr. f. Placência, cidade às margens do rio Pó, na Gália Cispadana (Itália), atual Piacenza (Cíc. At. 6, 9, 5).

Placentini, -ōrum, subs. loc. m. pl. Placentinos, habitantes de Placência (T. Lív. 27, 10, 8).

Placentinus, -a, -um, adj. Placentino, de Placência (Cíc. Pis. 53).

placēo, -ēs, -ēre, -cūi, -cītum, v. intr. 1) Agradar a, ser agradável (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 15); (Cíc. Of. 2, 57). Impess.: 2) A prazer, agradar (Cés. B. Gal. 3, 3, 4); (Plaut. Capt. 454). Obs.: Constrói-se com dat.; com or. inf.; com ut; ou com absoluto. O perf. **placītum** est ocorre em Cícero (Verr. 4, 4).

placīdē, adv. Com brandura, bondosamente, placidamente, suavemente, com calma, devagar (Cíc. Or. 92).

placīdītās, -tātis, subs. f. Bom humor, mansidão, brandura (Varr. R. Rust. 2, 14).

placīdus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Acalmado, apaziguado, aplacado, serenado; daí, em sent. comum: 2) Plácido, manso, brando, calmo, tranqüilo, pacífico, em paz, benévolo (Cíc. Tusc. 5, 48).

placīta, v. **placītum**.

placītō, -ās, -āre, v. freq. de **placēo**, intr. Ser muito agradável (Plaut. Bac. 1.018).

placītum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) O que agrada, vontade, desejo, agrado (Verg. Buc. 7, 27). No pl.: 2) Regras, preceitos, máximas (Tác. Hist. 3, 81).

placītūrus, -a, -um, part. fut. de **placēo**.

placītus, -a, -um, part. adj. de **placēo**. Que agradou, que agrada, agradável (Verg. G. 2, 405).

plācō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (causativo de **placēo**), v. tr. 1) Aplacar, apaziguar, acalmar, reconciliar (Cíc. Tusc. 4, 9); (Ov. Met. 11, 432). 2) Procurar tornar propício, tornar propício (Cíc. Nat. 3, 15).

placūi, perf. de **placēo**.

Plaetōria Lex, subs. pr. f. Lei Pletória,

apresentada pelo tribuno Pletório (Varr. L. Lat. 6, 2, 5).

Plaetōriānus, -a, -um, adj. Pletoriano, de Pletório (Cíc. At. 5, 20, 8).

Plaetōrius, -ī, subs. pr. m. Pletório, nome de diversas personagens (Cíc. Clu. 165).

1. **plaga**, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede de caça (que se atravessa num caminho), armadilha (Cíc. Verr. 5, 151). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, emboscada (Cíc. Of. 3, 68).

2. **plaga**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extensão, espaço (celeste), zona, região, território, plaga: **quattuor plagae** (Verg. En. 7, 226) «as quatro zonas». II — Daí: 2) Cantão, distrito (T. Lív. 9, 41, 15).

3. **plāga**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Golpe, pancada (Cíc. Verr. 5, 140). Daí: 2) Chaga, ferida, lesão (Cíc. Sest. 44). II — Sent. figurado: 3) Golpe, dano, desgraça, desventura, calamidade (Cíc. Or. 228).

plagiārius, -ī, subs. m. f. — Sent. próprio: 1) O que rouba os escravos alheios, o que compra e vende como escravo uma pessoa livre (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Plagiário (tratando-se de um autor) (Marc. 1, 52, 9).

plāgiger, -gēra, -gērum e **plagigerūlus**, -a, -um, adj. O que leva muita pancada, saco de pancadas (Plaut. Ps. 153).

plāgipatīda, -ae, subs. m. Saco de pancadas, aquele que leva pancadas (Plaut. Capt. 472).

plāgōsus, -a, -um, adj. 1) Coberto de cicatrizes ou feridas (Apul. M. 9, p. 222, 27). 2) Que gosta de bater, brutal (Hor. Ep. 2, 1, 78).

plāgūla, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Cortina de cama ou liteira (Suet. Tit. 10). 2) Tapete, alcatifa (T. Lív. 39, 6). 3) Banda (de uma túnica) (Varr. L. Lat. 9, 79). 4) Folha de papel (Plín. H. Nat. 13, 77).

Plāgulēius, -ī, subs. pr. m. Plaguleio, nome de homem (Cíc. At. 10, 8, 3).

plagūsia, -ae, subs. f. Espécie de peixe desconhecido (Plaut. Rud. 298).

Planasīa, -ae, subs. pr. f. Planásia, ilha entre a Córsega e a Etrúria, atual Pianosa (Tác. An. 1, 3, 6).

Plancinā, -ae, subs. pr. f. Plancina, nome de mulher (Tác. An. 2, 43).

Plancius, -ī, subs. pr. m. Plâncio, nome de família romana, notadamente Cn.

Plancius, tribuno militar defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 12, 2).

planctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater com ruído, pancada, murro (V. Flac. 4, 494). II — Sent. figurado: 2) Lamentação, pranto (Tác. An. 1, 41).

plānē, adv. Sent. próprio: 1) Uniformemente, claramente, nitidamente (Cíc. Phil. 7, 17). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Fam. 14, 4, 3).

planētēs, -um, subs. m. pl. Planetas (A. Gél. 14, 1, 12).

plangō, -is, -ēre, **planxī**, **planctum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Bater (Lucr. 2, 1.155). II — Daí, por especialização: 2) Bater no peito e nas coxas em sinal de dor (Ov. Met. 6, 248). E, por enfraquecimento de sentido: 3) Lamentar-se, lastimar-se, chorar (Ov. Met. 3, 505) (Verg. En. 11, 145).

plangor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater, pancada (Catul. 64, 272). II — Sent. figurado: 2) Pancadas (que se dão em si próprio em sinal de dor), lamentações, gemidos (Verg. En. 2, 487).

planiciēs, -ēī, v. **planities**.

plānilōquus, -a, -um, adj. Que fala com clareza (Plaut. Truc. 864).

plānīpēs, -pēdis, subs. m. Espécie de ator de pantomimas (que representa sem o soccus nem o cothurnus) (Juv. 8, 191).

plānītās, -tātis, subs. f. Simplicidade (termo de retórica) (Tác. D. 23).

plānītīa, -ae, subs. f. Planície, planura, superfície plana (Cív. Div. 1, 2).

plānītēs, -ēī, subs. f. Superfície plana, planície, planura, campina (Cíc. Verr. 4, 107).

1. **planta**, -ae, subs. f. Planta ou sola do pé, pé (Verg. Buc. 10, 49).

2. **planta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Haste ou rebento que se tira do pé ou do tronco de uma árvore para ser plantado (Cíc. C. M. 52). II — Sent. raro: 2) Planta, vegetal (Juv. 3, 227).

plantāria, -īum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estacas ou rebentos para plantas, plantas novas (Verg. G. 2, 27). II — Sent. raro: 2) Plantas, legumes (Juv. 13, 123). III — Sent. figurado: 3) Vegetação (Pérs. 4, 39). 4) Asas-talares de Mercúrio (V. Flac. 1, 67).

plantāris, -e, adj. Relativo às plantas dos pés (Estác. Theb. 1, 304).

plantārium, -ī, subs. n. Viveiro de plantas (Plín. H. Nat. 17, 109).

plantātīō, -ōnis, subs. f. Plantação (Plín. H. Nat. 21, 17).

plantātus, -a, -um, part. pass. de **planto**.

plantiger, -gēra, -gērum, adj. Que produz rebentos (Plín. H. Nat. 13, 59).

plantō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Plantar (Plín. H. Nat. 17, 67).

1. **plānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso, igual, chato (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Fácil (em oposição a **arduus**), sem asperezas (Cíc. Flac. 105). 3) Claro, nítido, evidente, manifesto (Cíc. Clu. 98). 4) **In plano** (express.) (Sên. Clem. 1, 5, 3) «no chão, ao rés do chão, i. e., na vida comum».

2. **planus**, -ī, subs. m. 1) Vagabundo (Petr. 82). 2) Charlatao, impostor (Hór. Ep. 1, 17, 59).

planxī, perf. de **plango**.

plasma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Criatura (o homem formado de barro) (Prud. Cath. 7, 184). II — Sent. figurado: 2) Declamação efeminada (Pérs. 1, 17).

plastēs, -ae, subs. m. Modelador, escultor (Plín. H. Nat. 35, 154).

plástica, -ae e **plasticē**, -ēs, subs. f. A plástica, a arte de modelar (Plín. H. Nat. 35, 131).

Plataeae, -ārum, subs. pr. f. Platéias, cidade da Beócia, onde Pausânias venceu os persas (Cíc. Of. 1, 61).

Plataeēnsēs, -īum, subs. loc. m. pl. Os plateenses, habitantes de Platéias (C. Nep. Milc. 5, 1).

platalēa, -ae, subs. f. Espécie de ave marinha (talvez o pelicano) (Cíc. Nat. 2, 124).

platānōn, -ōnis, subs. m. Lugar plantado de plátanos (Sên. Ep. 55, 6).

platānus, -ī ou -ūs, subs. f. Plátano (árvore) (Cíc. De Or. 1, 28).

platēa, -ae, subs. f. Rua larga, praça pública (Cés. B. Civ. 1, 37).

Platō, -ōnis, subs. pr. m. Platão. 1) Filósofo grego que viveu do V ao IV séc. a.C., nascido em Egina, perto de Atenas, foi discípulo de Sócrates e fundador da Academia (Cíc. Tusc. 1, 39). 2) Outro do mesmo nome (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

Platōnici, -ōrum, subs. m. Platônicos, seguidores das idéias de Platão (Cíc. Of. 1, 2).

Platonīcus, -a, -um, adj. De Platão (Sên. Ep. 58, 26).

Plator, -ōris, subs. pr. m. Plator, nome de homem (T. Lív. 44, 30).

plaudō (plōdō), -is, -ēre, plausī, plausum; v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater um contra o outro, estalar (Verg. En. 5, 515); (Ov. Met. 2, 866); (Verg. En. 6, 644). Daí: 2) Bater as mãos, aplaudir (Cíc. At. 16, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Aprovar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 1) Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não de in com acus. e abl. acompanhado ou não de in; com dat. **Plodo** (Quiñt. 6, 1, 52).

plausī, perf. de plaudō.

plausibilis, -e, adj. Que deve ser aplaudido ou aprovado; plausível, aprovado, louvável (Cíc. Tusc. 3, 51); (Cíc. Caecil. 8).

plausor, -ōris, subs. m. O que aplaude, o que bate palmas (Hor. Ep. 2, 2, 130).

plaustrum (plōs-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carro de duas rodas, carreta (para transporte) (Cíc. Div. 1, 57); II — Sent. figurado: 2) A Carreta ou Ursa Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).

1. **Plausus, -a, -um, part. pass. de plaudō.**

2. **plausus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) O bater das mãos, das asas ou dos pés (Verg. En. 5, 215). Daí: 2) Palmas, aplausos (Cíc. At. 2, 18, 1). II — Sent. figurado: 3) Aplauso, aprovação (Cíc. Tusc. 2, 64).

Plautia, -ae, subs. pr. f. Pláucia Urgulânia, terceira mulher de Cláudio (Suet. Claud. 26).

Plautianus, -a, -um, adj. Plauciano, de Pláucio (Cíc. Fam. 13, 8, 2).

Plautinus, -a, -um, adj. Plautino, de Plauto (Hor. A Poét. 270).

1. **Plautius, -a, -um, adj.** Pláucio, de Pláucio: **Plautia lex** (Cíc. Mil. 35) «a lei Pláucia».

2. **Plautius (Plōt-), -ī, subs. pr. m.** Pláucio, nome de família romana (Cíc. Arch. 20).

Plautus, -ī, subs. pr. m. Plauto, célebre poeta cômico latino que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Sársina, na Úmbria (Cíc. Br. 60).

plēbēcūla, -ae, subs. f. Poviléu, populacho, ralé (Cíc. At. 1, 16, 11).

plēbēius (-jus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plēbeu, da plebe, do povo (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, trivial: **plebeius sermo**

(Cíc. Fam. 9, 21, 1) «língua comum (corrente)».

plēbēs, -ēī e -ī, subs. f. v. plebs (Cíc. Br. 54).

plēbicōla, -ae, subs. m. O que lisonjeia o povo, demagogo (T. Lív. 3, 68, 10).

plebis, gen. de plebs.

plēbiscitum, -ī, subs. n. Plebiscito, decreto do povo (Cíc. Dom. 44).

plebs (pleps), plebis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plebe (conjunto de cidadãos romanos que não eram nobres, em oposição aos patrícios) (Cíc. Leg. 3, 10). II — Sent. raro: 2) O populacho, o vulgo, as classes inferiores (Cíc. Mil. 95). III — Na expressão **plebs superum**: 3) Os semideuses (Ov. Ib. 81).

plectilis, -e, adj. Enlaçado, entrelaçado (Plaut. Bac. 70).

1. **plectō, -is, -ēre, v. tr. I** Bater, castigar, punir (Cíc. Clu. 5); (Cíc. Lae. 85). Em sent. passivo: 2) Sofrer um prejuízo, um dano (Hor. O. 1, 28, 27).

2. **plectō, -is, -ēre, plexī, plexum, v. tr.** Entrelaçar, entrançar, enlaçar (Lucr. 5, 1.399).

plectrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plectro (varinha de marfim com que se tocavam as cordas da lira) (Cíc. Nat. 2, 149). Por extensão: 2) Lira (Tib. 3, 4, 39). II — Sent. figurado: 3) Poesia lírica (Hor. O. 2, 13, 26).

Plecūsa, -ae, subs. pr. f. Plecusa, nome de mulher (Marc. 2, 66, 4).

Plēiādēs (Plīā-), -um, subs. pr. f. Plēiades, nome das sete filhas de Atlas e Plēione, e irmãs das Híades (Verg. G. 1, 138). Obs.: **Pleias** e **Plias**, subs. f. sing. (Ov. Met. 1, 670).

Plēiōnē, ēs, subs. pr. f. Plēione, ninfa, filha do Oceano e de Tétis, esposa de Atlas e mãe das Plēiades: **Pleiones nepos** (Ov. Her. 16, 62) «neto de Plēione», i. e., «Mercúrio».

Plēmīnīus, -ī, subs. pr. m. Plēmínio, nome de uma família romana (T. Lív. 29, 6).

Plemmyriūm (Plēmy-), -ī, subs. pr. n. Plēmírio, nome de um promontório, próximo de Siracusa (Verg. En. 3, 693).

plēnē, adv. I — Sent. próprio: 1) Por completo, plenamente, inteiramente (Plín. H. Nat. 14, 139). II — Sent. figurado: 2) Plenamente, completamente, inteiramente (Cíc. Div. 2, 1). Obs.: **Comp: plenius** (Ov. P. 2, 11, 20).

plēnilūniūm, -ī, subs. n. Tempo da lua cheia, plenilúnio (Plín. H. Nat. 7, 45).

plēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio; pleno (Cíc. Verr. 1, 53). II — Daí, em sent. particular: 2) Farto, satisfeito (Hor. Ep. 1, 20, 8). 3) Desenvolvido, grosso, corpulento, espesso (Ov. A. Am. 2, 661). 4) Grávida (Cíc. Div. 1, 101). III — Sent. figurado: 5) Abundante, rico (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 6) Inteiro, completo, todo (Cíc. Tusc. 5, 67). 7) Decorrido, passado, completado (Cíc. Mil. 24). 8) Guarnecido, bem fornecido, abundante em, carregado de (Cíc. Verr. 2, 12). 9) Completo, substancial, nutritivo (Cels. 3, 20). 10) Intenso, forte, cheio (Cíc. Br. 289). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; ou absoluto.

plēō, -ēs, -ēre, v. intr. Só aparece nos seus compostos: **complēō**, **explēō**.

plērīque, -aeque, -āque, v. **plērūque**.

plērūmque, adv. A maior parte do tempo, ordinariamente, geralmente (Cíc. Div. 2, 14).

plērus (**plœrus**), -a, -um, v. **plērūque** (Cíc. Leg. 3, 6).

plērūque, -āque, -ūmque, adj. 1) A maior parte (raro, no sing.) (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) No pl.: **plērīque**, -aeque, -āque: a maior parte, o maior número, muitos (Cés. B. Gal. 2, 4, 1). Obs.: Constrói-se absol. ou seguido de um subs. com o qual concorda; com gen.; com abl. acompanhado de **ex** (mais raro); **plērīque e Graecis** (Plín. H. Nat. 5, 8) «a maior parte dentre os gregos».

Plestina, -ae, subs. pr. f. Plestina, cidade dos marsos, na Itália (T. Lív. 10, 3, 5).

Pleumoxii, -ōrum, subs. pr. m. Pleumóxios, povo belga (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

Pleurōn, -ōnis, subs. pr. f. Plêuron, cidade da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Pleurōnius, -a, -um, adj. Pleurônio, de Plêuron, cidade da Etólia (Ov. Met. 14, 494).

plexī, perf. de **plecto** 2.

plexus, -a, -um, part. pass. de **plecto** 2.

Pliādēs, v. **Pleiādes**.

plicātrix, -icis, subs. f. A que dobra os vestidos (Plaut. Mil. 695).

plicātūra, -ae, subs. f. Ação de dobrar ou franzir (Plín. H. Nat. 7, 171).

plīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dobrar, redobrar, dobrar de novo (Verg. En. 5, 279).

Plīnius, -ī, subs. pr. m. Plínio, nome de várias pessoas, entre as quais Plínio, o Jovem, escritor latino (Marc. 10, 19, 3).

e Plínio, o Velho, cientista e erudito romano, falecido na erupção do Vésúvio de 79.

Plisthenicus, -a, -um, adj. Plistênico, de Agamêmnon, filho de Plístenes (Ov. Rem. 778).

Plīstīca, -ae, subs. pr. f. Plística, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 21, 6).

Plītēndum, -ī, subs. pr. n. Plitendo, cidade da Bitínia ou da Galácia (T. Lív. 38, 18).

plōdō = **plaudo**.

plœra, v. **plura**.

plœres, v. **plures** (Cíc. Leg. 3, 6).

plōrābīlis, -e, adj. Lamentável (Pérs. 1, 34).

plōrābūndus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (Plaut. Aul. 317).

plōrātor, -ōris, subs. m. O que chora, o que se lamenta (Marc. 14, 54, 1).

1. **plōrātus**, -a, -um, part. pass. de **ploro**.

2. **plōrātus**, -us, subs. m. Choro, pranto, lamentações (Cíc. At. 5, 16, 2).

plōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Lastimar-se, lançar gritos de dor, chorar gemendo (Sên. Ep. 63, 1); (Cíc. At. 15, 9, 1). B) Tr.: 2) Deplo-
rar, lamentar (Hor. O. 4, 2, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus.; com inf. ou or. inf.

plōstrum, v. **plaustrum**.

Plōtiānus, v. **Plautiānus**.

Plōtius, -ī, subs. pr. m. Plócio, nome de dois romanos: Plócio Firmo, prefeito do pretório (Tac. Hist. 1, 46), e Plócio Grifo, pretor (TÁC. Hist. 4, 39).

plūit, -ēre, **plūit** ou **plūvit**, v. impess. intr. Chover, cair como chuva (Cíc. Div. 2, 58); (T. Lív. 28, 27, 16); (Verg. G. 4, 81).

plūma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (que reveste o corpo das aves), penugem, plumagem (Cíc. Fin. 3, 18). No pl.: 2) Escamas de uma cota de armas ou de uma couraça (Verg. En. 11, 771). II — Sent. figurado: 3) Primeira barba (Hor. O. 4, 10, 2). 4) Um nada (Plaut. Most. 408).

plūmātilis, -e, adj. Bordado (Plaut. Ep. 233).

plumbārīus, -a, -um, adj. De chumbo: **plumbarium metallum** (Plín. H. Nat. 3, 119), «chumbo».

plumbātus, -a, -um, adj. 1) Guarnecer de chumbo (Plín. H. Nat. 10, 97). 2) De chumbo (V. Máx. 3, 7, 2).

plumbĕum, -i, subs. n. (subent. vas). Vaso de chumbo (Marc. 6, 55, 3).

plumbĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chumbo, feito de chũmbo, plũmbeo (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) De má qualidade, ruim (Marc. 10, 49, 5). III — Sent. poético: 3) Pesado (Hor. Sát. 2, 6, 18). 4) Estúpido, bronco (Cíc. Tusc. 1, 71).

plumbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chumbar, soldar com chumbo (Cat. Agr. 21); (Plín. H. Nat. 34, 161).

plumbōsus, -a, -um, adj. Misturado com chumbo (Plín. H. Nat. 34, 173).

plumbum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chumbo (metal): **plumbum album** (Cés. B. Gal. 5, 12, 5) «estanho». II — Por extensão: 2) Bola de chumbo (atirada com a funda) (Verg. En. 9, 587). 3) Tubo de Chumbo (Hor. Ep. 1, 10, 20).

plũmĕscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a cobrir-se de penas (Plín. H. Nat. 10, 149).

plũmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De penas, de penugem (Cíc. Tusc. 3, 46). II — Daí: 2) Leve como a pluma (Marc. 4, 19, 7).

plũmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Plumífero, emplumado, de plumas (Plín. H. Nat. 10, 53).

plũmĭpĕs, -ĕdis, adj. Que tem os pés guardados de penas (Catul. 55, 27).

plũmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem penugem, aveludado (Plín. H. Nat. 25, 65). II — Daí: 2) Das aves (Prop. 4, 2, 34).

plũrālis, -e, adj. Plural (termo de gramática) (Quint. 1, 5 42).

plũrālĭter, adv. No plural (Sên. Nat. 2, 56).

plũre, v. **plus**.

plũrĕs, -a, (pl. de **plus**). 1) Mais numerosos, um maior número de (Cíc. Rep. 1, 48). 2) Bastante numerosos, vários, muitos (Cíc. Br. 62). 3) Vários (= **com- plures**) (T. Lív. 4, 31, 2).

plũrifāriam, adv. Em diversos lugares, em muitos pontos (Suet. Aug. 46).

plũrĭmĭ, gen. de **plũrĭmum** (gen. de preço). Muito caro, caríssimo, por preço muito elevado. (sents. próprio e figurado): **plũrĭmĭ esse** (Cíc. Par. 48) «ter um preço muito elevado»; «ser de grande valor»; **plũrĭmĭ facere** (C. Nep. Eum. 2, 2) «fazer muito caso de».

plũrĭmum, -i, n. de **plũrĭmus** usado substantivamente: grande quantidade de, muito (Cíc. Inv. 1, 25).

plũrĭmus, -a, -um, adj. superl. de **multus** (raro no sing.). I — Sent. próprio: 1) Que é em muito grande número, muito numeroso: **plũrĭmo sudore** (Cíc. Agr. 2, 16) «com o maior trabalho». II — Sent. particular: 2) Muito grosso, muito espesso, muito abundante (Verg. G. 3, 52). III — Sent. poético: 3) Grandíssimo número (Verg. G. 2, 182).

plũris, gen. de **plus** (subent. pretii). Por maior preço, de maior valor, de maior preço (sents. próprio e figurado). (Cíc. Com. 33); (Cíc. Phil. 6, 10).

plũs, **plũris**, comp. de **multus**. I — Subs.: 1) Maior quantidade, mais, melhor (Cíc. Verr. 4, 141). II — Adv.: 2) Mais (Cíc. C. M. 83). 3) Em correlação com **quam** ou **ac**: mais... do que; **plus quam semel** (Cíc. Of. 3, 61) «mais do que uma vez»; **non plus ac** (Hor. Sát. 1, 1, 46) «não mais do que». Obs.: As vezes **plus quam** se emprega para indicar um grau excessivo: **confiteor eos plus quam sicarios esse** (Cíc. Phil. 2, 13) «confesso que eles são mais do que assassinos».

plũscũlum, -i, subs. n. Um pouco mais (Cíc. De Or. 2, 99).

plũscũlus, -a, -um, adj. Em quantidade um pouco maior, um pouco mais (Ter. Phorm. 665).

plũsĭmus, v. **plũrĭmus**.

plũsscĩus, -a, -um, adj. Que sabe mais (Petr. 63, 9).

Plũtārchus, -i, subs. pr. m. Plutarco, célebre escritor grego, natural de Queroneia, autor de biografias paralelas de gregos e romanos (A. Gel. 1, 3, 31).

plũtĕum, -i, subs. n. e **plũtĕus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: Tudo o que é feito de tábuas; grades reunidas de maneira a formar uma cobertura; daí, na linguagem militar: 1) Mantelete, parapeito (T. Lív. 21, 61, 10). II — Sent. particular: 2) Estante, prateleira (Juv. 2, 7). 3) Almofada da parte superior do leito, espaldar do leito (de mesa) (Suet. Cal. 26). 4) Leito (de mesa) (Prop. 4, 8, 68).

Plũtō, (-tōn), -ōnis, subs. pr. m. Plutão, filho de Cronos e Réia, irmão de Zeus e Poseidon, rei dos Infernos e deus dos mortos (Verg. En. 7, 327).

Plũtōnĭa, -ōrum, subs. pr. n. Plutônia, região empéstada da Ásia (Cíc. Div. 1, 79).

Plũtōnĭus, -a, -um, adj. Plutônio, de Plutão (Hor. O. 1, 4, 17).

Plũtus, -i, subs. pr. m. Pluto, deus da riqueza, filho de Deméter e Jasião (Fedr. 4, 12, 5).

pluvīa, -ae, subs. f. Chuva (Verg. G. 1, 92).

pluviālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pluvioso, chuvoso (Verg. G. 3, 429). 2) Pluvial, de chuva (Sên. Nat. 3, 7, 4). II — Por extensão: 3) Produzido pela chuva (Ov. Met. 7, 393).

pluviōsus, -a, -um, adj. Pluvioso, chuvoso (Plín. H. Nat. 18, 225).

plūvit, perf. arc. de **plūit** = **plūit**.

plūvius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chuva, pluvial (Cíc. Mur. 22). II — Daí: 2) Pluvioso, chuvoso: **arcus pluvius** (Hor. A. Poét. 18) «o arco-íris». III — Por extensão: 3) Que faz chover (epíteto de Júpiter) (Tib. 1, 8, 26).

Publīa tribus, v. **Publīa**.

pōcillum, -ī, subs. n. Copo pequeno (T. Lív. 10, 42).

pōcūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo (Cíc. Clu. 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Bebida encantada, filtro (amoroso) (Hor. Epo. 5, 38). 3) Bebida envenenada, veneno (Cíc. Clu. 30).

podāgra, -ae, subs. f. Gotā (nos. pés), podagra (Cíc. Tusc. 2, 45).

podagrīcus, -a, -um, adj. Gotoso, que tem gota nos pés (Sên. Ep. 95, 21).

podagrōsus, -a, -um, adj. Gotoso (Plaut. Merc. 595).

Podalīrius, -ī, subs. pr. m. Podalírio. 1) Médico grego da época heróica, filho de Esculápio e irmão de Macaonte. Foi um dos pretendentes à mão de Helena e fez parte da armada grega no cerco de Tróia (Ov. A. Am. 2, 735). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 12, 304).

pōdex, -īcis, subs. m. O ânus (Hor. Epo. 8, 6).

podūm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balcão, parapeito, muro largo (que cercava a arena do anfiteatro e sobre o qual se colocavam várias fileiras de assentos, lugares de honra) (Suét. Ner. 12). II — Daí: 2) Eminência, lugar elevado (Plín. Ep. 5, 6, 22).

Poeantiādēs, -ae, subs. pr. m. Peantiada, filho de Peante, i. e., Filoctetes (Ov. Met. 13, 313).

Poeantius, -a, -um, adj. Peâncio, de Peante (Ov. Met. 13, 45). Obs.: Como subs. pr. m.: **Poeantius**, -ī, (Ov. Trist. 5, 1, 61) «Filoctetes».

Poeās, -āntis, subs. pr. m. Peante, herói grego, tessálio de Melibéia, pai de Fi-

loctetes, e que tomou parte na expedição dos argonautas (Ov. Met. 9, 233).

poēma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poema, composição em verso (Hor. Ep. 1, 18, 40). II — Sent. genérico: 2) Poesia (em oposição à prosa) (Cíc. Or. 198). Obs.: Cícero emprega o dat.-abl. pl. **poematis** (Of. 3, 15); a forma **poematibus** é rara (Apul. Apol. 5).

poēmatium, -ī, subs. n. Pequeno poema, pequena composição em versos (Plín. Ep. 4, 14, 9).

poena, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indenização dada por uma falta cometida ou crime, resgate (Cés. B. Gal. 5, 1, 9). II — Daí: 2) Expição, castigo, punição (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Vingança, ato de vingar alguém (Cíc. At. 9, 14, 2); (Sal. B. Jug. 68, 3). 4) Pena, sofrimento, dor (Plín. H. Nat. 9, 13).

poenālis, -e, adj. Penal, relativo à punição ou castigo, que serve de castigo (Plín. H. Nat. 4, 31).

poenārius, -a, -um, adj. Penal (Quint. 4, 3, 9).

Poenī, -ōrum, subs. loc. m. Cartagineses, habitantes de Cartago (Cíc. Rep. 2, 9). Obs.: No sing. **Poenus** (Cíc. De Or. 2, 77). «Aníbal», e, com sent. coletivo (T. Lív. 22, 14, 6), «os cartagineses».

Poenicē, adv. Em língua púnica (Varr. R. Rust. 1, 2, 13).

Poenicēus, -a, -um, adj., v. **Punicēus** (Ov. Met. 12, 184).

Poenīcus (Varr. R. Rust. 1, 1, 10) e **Pūnicus**, -a, -um, adj. 1) Púnico, de Cartago: **Punicum Bellum** (Cíc. Br. 75) «Guerra Púnica». 2) Pejorativamente na expressão **fides Punica** (Sal. B. Jug. 108, 3) «fé púnica». i. e., «má-fé, perfídia».

Poenīnae Alpēs, **Poenina jūga**, **Poenīnus mons** etc., ortografia que deriva de **Poenus**, por alusão à passagem de Aníbal pelos Alpes; subs. pr. (T. Lív. 5, 35, 2); (Tác. Hist. 1, 70); (Plín. H. Nat. 3, 123); Alpes Peninos.

poenō, -īre = **pūnō**.

poenitēō = **paenitēō**.

poenitō, v. **punitō**.

poenītus = **punitus**, -a, -um.

Poenīus, -ī, subs. pr. m. Pênio, nome de homem (Tác. An. 14, 37).

Poenūlus, -ī, subs. pr. m. «O jovem cartaginês», nome de uma comédia de Plautão.

Poenus, -a, -um, adj. Cartaginês, de Cartago, africano (Verg. Buc. 5, 27).

poësis, -is, subs. f. A poesia, obra poética, obra em verso (Cíc. De Or. 3, 100).

poëta, -ae, subs. m. 1) Poeta (Cíc. De Or. 2, 194). 2) O que faz (alguma coisa), artista (Plaut. As. 748).

Poetellus Lucus, subs. pr. m. Bosque sagrado perto de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

poëtica, -ae e **poëtice**, -ës, subs. f. Poesia, obra poética (Cíc. De Or. 3, 174).

poëtice, adv. Poeticamente, como poeta (Cíc. Fin. 5, 9).

poëticus, -a, -um, adj. Poético, dos poetas (Cíc. Nat. 3, 77).

Poetnëum, -i, subs. pr. n. Petneu, praça forte da Atamânia (T. Lív. 39, 25, 17).

Petoviô, -ônis, subs. pr. f. Petovião, cidade da Panônia (Tác. Hist. 3, 1).

poëtria, -ae, subs. f. Poetisa (Ov. Her. 15, 183).

pōgōnias, -ae, subs. m. Cometa com cabeleira (Sên. Nat. 1, 15, 4).

pol, interj. Fórmula de juramento: Por Pólux! (Hór. Ep. 1, 7, 92).

Poléas, -ae, subs. pr. m. Póleas, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 92).

Polēmō (-mōn), -ōnis, subs. pr. m. Polemão, filósofo grego, nascido em Atenas; viveu do IV ao III séc. a.C. (Cíc. 1, 34).

Polemocrátēs, -is, subs. pr. m. Polemocrates, nome grego (Cíc. Flac. 74).

Polemōnëus, -a, -um, adj. Do filósofo Polemão (Cíc. Ac. 2, 132).

Polemōniacus, -a, -um, adj. Polemoníaco, de Polemão, rei do Ponto (Eutr. 7, 14).

polēnta, -ae, subs. f. Polenta, farinha de cevada torrada ao fogo (Cat. Agr. 108).

polēntarius, -a, -um, adj. De polenta (Plaut. Curc. 295).

polentia, v. **pollentia**.

poliō, -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. 1) Dar lustro a um objeto, dar o arremate, polir, lapidar, rematar, acabar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 51, 3); (Cíc. Rep. 1, 28). 2) Na língua da agricultura: arrotear, limpar um campo (Varr. R. Rust. 3, 2, 5).

Poliorcētēs, -ae, subs. pr. m. Demétrio Poliorcetes, rei da Macedônia (Sên. Ep. 9, 15).

politē, adv. Com acabamento, polidamente, elegantemente (Cíc. Ac. 2, 120). Obs.: Comp.: **politiūs** (Cíc. Ac. 1, 2).

Politēs, -ae, subs. pr. m. Polites, um dos filhos de Príamo, morto por Pirro (Verg. En. 2, 526).

politia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Organização política, governo (Cassiod. Var. 9, 2). II — Sent. particular: 2) A República (obra de Platão) (Cíc. Div. 1, 60).

politicus, -a, -um, adj. Político, relativo ao governo ou Estado (Cíc. De Or. 3, 109).

politor, -ōris, subs. m. O que dá o último amanho à terra (Cat. Agr. 5, 136).

Politōrium, -i, subs. pr. n. Politório, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

politura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Polimento, ação de igualar, polir (Plín. H. Nat. 17, 246). II — Sent. figurado: 2) Polimento (Sên. Ep. 100, 5).

politus, -a, -um. I — Part. Pass. de **polio**. II — Adj.: 1) Polido, lustroso, brilhante (Cíc. De Or. 2, 154). 2) Bem acabado, perfeito (Cíc. Fam. 1, 9, 15). 3) Na língua da retórica: limado, castigado, elegante, esmerado (Cíc. De Or. 1, 38).

Polla, -ae, subs. pr. f. Pola (Valéria), esposa de **D. Brutus** (Cíc. Fam. 11, 8, 1).

pollen, -inis, subs. n., e **pollis**, -inis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Flor de farinha, farinha-flor, farinha fina (Cat. Agr. 156). II — Daí: 2) Pó de farinha, pó muito fino (Ter. Ad. 846).

pollens, -entis. A) Part. pres. de **pollō**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Poderoso, temível: **pollens vini (Liber)** (Plaut. Curc. 114) «Baco, (deus) poderoso do vinho». II — Daí: 2) Capaz de, superior (S. It. 14, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl.; com gen.; com inf.

1. **pollentia**, -ae, subs. f. Poder, força, superioridade (Plaut. Rud. 618).

2. **Pollentia**, -ae, subs. pr. f. A Superioridade, uma divindade (T. Lív. 39, 7, 8).

3. **Pollentia**, -ae, subs. pr. f. Polência, cidade da Ligúria (Cíc. Phil. 11, 14).

pollō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser forte, ser poderoso, ter muito poder (Cíc. Br. 190). II — Daí: 2) Sobressair, estar em voga, ter a virtude de, ser eficaz (Plín. H. Nat. 19, 47); (Plín. H. Nat. 24, 171).

1. **Pollex**, -icis, subs. m. Pólce, nome de um escravo de Cícero (Cíc. Fam. 14, 6, 1).

2. **pollex**, -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Polegar (dedo) (Cés. B. Gal. 3,

13, 4). II — Daí, em expressão como: 2) **pollice utroque laudare** (Hor. Ep. 1, 18, 66) «aprovar sem restrições» (v. observação). III — Em sent. particular: 3) Polegar (do pé) (Suet. Cal. 57). 4) Polegar (como medida), polegada (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 5) Nó (das árvores) (Plín. H. Nat. 13, 29). Obs.: Os romanos apoiavam o polegar no indicador em sinal de aprovação, viravam-no para baixo em sinal de desaprovação: **police verso** (Juv. 3, 36) «com o polegar voltado para baixo», em sinal de desaprovação, ou de condenação à morte para o gladiador vencido nas lutas do anfiteatro.

Pollia Tribus, subs. pr. f. Tribo Pólia, uma das tribos rústicas de Roma (T. Lív. 29, 37, 8).

pollicēō, -ēre = **pollicēor** (Varr. Men. 41).

pollicēor, -ēris, -ērī, pollicītus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma oferta, lançar em hasta pública ou leilão (Plaut. Merc. 438). II — Daí, na língua comum: 2) Oferecer, propor, prometer (Cíc. Fam. 15, 2, 4); (Sal. C. Cat. 23, 3); (Cés. B. Gal. 4, 21, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com dat. e abl.; com inf.; com or. inf. e inf. fut.

pollicitātūō, -ōnis, subs. f. Oferecimento, proposta, oferta (Plaut. Trin. 738).

pollicitor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. intr. Prometer, fazer muitas promessas (Ter. And. 912); (Sal. C. Cat. 38, 1).

pollicītum, -ī, subs. n. Promessa (Ov. Met. 11, 107).

pollicītus, -a, -um, part. pass. de **pollicēor**, com sent. passivo (Ov. F. 3, 366).

pollinārius, -a, -um, adj. De farinha-flor, muito fina (Plaut. Poen. 512).

pollinctor (pollicitor), -ōris, subs. m. O que lava os cadáveres e os prepara para o enterro (Marc. 10, 97, 3).

pollingō, -is, -ēre, pollinxī, pollinctum, v. tr. Lavar o cadáver e prepará-lo para a cremação (Plaut. Poen. 63); (Sên. Vit. 7, 3).

pollinxī, perf. de **pollingō**.

Pollīō, -ōnis, subs. pr. m. Polião, sobrenome romano, notadamente Asinio Polião, amigo de Augusto (Verg. Buc. 4, 12).

pollis, v. pollen.

pollucēō, -ēs, -ēre, pollūxī, pollūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar iguarias no altar para um banquete de sacrifício, colocar como oferenda, oferecer em sacrifício (Cat. Agr. 132); (Plín. H. Nat. 32, 20). II — Daí, por enfráquecimento de sentido: 2) Oferecer, pre-

sentear: **virgis polluctus** (Plaut. Curc. 193) «presenteado com golpes de varas».

pollūcibiliter, adv. Esplendidamente (Plaut. Mos. 24).

pollūctum, -ī, subs. n. Parte da vítima reservada ao público (Plaut. Rud. 1.419).

polluctūra, -ae, subs. f. Refeição esplêndida, mesa lauta (Plaut. St. 688).

pollūctus, -a, -um, part. pass. de **pollucēō**.

pollūī, perf. de **pollūō**.

pollūō, -is, -ēre, pollūī, pollūtum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Molhar sujando; daí: sujar (sents. físico e moral), poluir, manchar (Verg. En. 3, 234); (Fedr. 3, 10, 17). II — Sent. figurado: 2) Profanar, violar, insultar (Cíc. Verr. 5, 187); (Prop. 4, 9, 8); (Verg. En. 7, 467). 3) Seduzir, desonrar, atentar contra o pudor (TÁC. An. 12, 46).

pollūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **pollūō**. II — Adj.: Poluído, sujo, manchado (sents. físico e moral) (T. Lív. 10, 23, 10).

Pollux, -ūcis, subs. pr. m. Pólux, herói grego, filho de Tíndaro ou de Zeus e de Leda, irmão de Castor (Cíc. Nat. 3, 53).

pollūxī, perf. de **pollucēō**.

pōlūlus (poll-), -ī, (arc.), v. **paulūlus**.

polus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pólo (do mundo) (Ov. Met. 2, 75). II — Sent. particular: 2) O norte (Ov. Met. 2, 173). 3) O céu (Verg. En. 3, 586).

Polūsca, -ae, subs. pr. f. Polusca, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 33).

polvīnar, v. pulvīnar.

Polyaenus, -ī, subs. pr. m. Polieno. 1) Geômetra grego do III séc. a.C., amigo de Epicuro (Cíc. Ac. 2, 106). 2) Senador de Siracusa (T. Lív. 24, 22).

Polyarātus, -ī, subs. pr. m. Poliarato, chefe dos ródios (T. Lív. 44, 23).

Polybētēs (-boetēs), -ae, subs. pr. m. Polibetes, nome de homem (Verg. En. 6, 484).

Polybīus, -ī, subs. pr. m. Políbio, historiador grego que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Megalópolis, na Arcádia; autor de obra substancial e crítico muito bem informado (Cíc. Rep. 1, 34).

Polybus, -ī, subs. pr. m. Pólipo, um dos pretendentes de Penépole (Ov. Her. 1, 91).

Polychārmus, -ī, subs. pr. m. Policarmo, nome de homem (Marc. 8, 37).

Polyclitus, -ī, subs. pr. m. Policleto, cé-

- lebre escultor grego, natural de Sicião (Cíc. Br. 70).
- Polycrátēs**, -is, subs. pr. m. Polícrates, tirano de Samos (Cíc. Fin. 5, 92).
- Polycratia**, -ae, subs. pr. f. Polícracia, esposa de Aíato, chefe dos aqueus (T. Liv. 27, 31, 8).
- Polydaemon**, -ōnis, subs. pr. m. Polide-mão, nome de um guerreiro inimigo de Perseu (Ov. Met. 5, 85).
- Polydāmās**, -āntis, subs. pr. m. Polidaman-te, príncipe troiano, amigo de Heitor é morto por Ajax (Ov. Met. 12, 547).
- Polydēctēs**, -ae, subs. pr. m. Polídictes, rei da ilha Serifo. Acolheu Dánae, es-pousou-a e educou-lhe o filho Perseu (Ov. Met. 5, 242). Obs.: Acus.: -ta (Ov. Met. 5, 242).
- Polydōrēus**, -a, -um, adj. De Polidoro (Ov. Met. 13, 629).
- Polydōrus**, -i, subs. pr. m. Polidoro, últi-mo filho de Príamo (Verg. En. 3, 45).
- Polygnōtus**, -i, subs. pr. m. Polignoto, pintor e escultor grego da primeira me-tade do V séc. a.C., nascido na ilha de Tasos (Cíc. Br. 70).
- Polyhymnia**, -ae, subs. pr. f. Polímnia, musa dos ritmos múltiplos e da panto-mima (Hor. O. 1, 1, 33).
- Polyídus**, -i, subs. pr. Políido, áugure de Corinto (Cíc. Div. 1, 89).
- Polymēstor** (-mnēs-), -ōris, subs. pr. m. Polimestor ou Polimnestor, rei da Trá-cia que matou Polidoro (Ov. Met. 13, 430).
- polymītus**, -a, -um, adj. 1) Tecido de várias cores (Petr. 40, 15). 2) No n. pl.: tapeça-rias do Egito (Plín. H. Nat. 8, 198).
- polymyxos**, -i, subs. f. Lâmpada de mui-tos bicos ou braços (Marc. 14, 41).
- Polynīcēs**, -is, subs. pr. m. Polínicos, fi-lho de Édipo e irmão de Etéocles (Plín. H. Nat. 35, 144).
- Polypēmōn**, -ōnis, subs. pr. m. Polipemão, pai de Procusto (Ov. Ib. 407).
- polyphāgus**, -i, subs. m. Comilão (Suet. Ner. 37).
- Polyphēmus** (-nios), -i, subs. m. Polífemo, gigante filho de Netuno, um dos Ciclo-pes (Cíc. Tusc. 5, 115).
- polypōsus**, -a, -um, adj. Que tem um pó-lipo (Marc. 12, 37, 2).
- polypus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pólipos (espécie de zoófito) (Plaut. Rud. 1.010). II — Daí, em sent. parti-cular: 2) Pólipos (no nariz) (Hor. Sát. 1, 3, 40). III — Sent. figurado: 3) Homem rapace (Plaut. Aul. 198).
- Polyxēna**, -ae, subs. pr. f. Políxena, filha de Príamo e Hécuba, imolada por Pir-ro sobre o túmulo de Aquiles, que a amava (Ov. Met. 13, 448).
- Polyxenius**, -a, -um, adj. De Políxena (Catul. 64, 369).
- pōmārium**, -i, subs. n. Pomar, vergel (Cíc. C. M. 54).
- pōmārius**, -i, subs. m. Fruteiro (Hor. Sát. 2, 3, 227).
- pōmeridiānus** (postm-, posm-), -a, -um, adj. Pós-meridiano, que é ou se realiza depois do meio-dia (Cíc. Tusc. 3, 7).
- pōmērīum**, v. **pomoerīum**.
- Pōmētia**, -ae, subs. pr. f. Pomécia: **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 45) «Pomécia».
- Pōmētīl**, -ōrum, subs. pr. m. Pomécia, ci-dade dos volscos (Verg. En. 6, 775).
- Pōmētīnus**, -a, -um, adj. Pometino, de Po-mécia, cidade dos volscos (T. Liv. 1, 55, 7).
- pōmīfer**, -fēra, -fērum, adj. Pomífero, que produz frutos, abundante em frutos, fru-tífero (Plín. H. Nat. 12, 15).
- pōmīfērae**, -ārum, subs. f. pl. Árvores frutíferas, fruteiras (Plín. N. Nat. 17, 253).
- pomoerīum** (pōmē-), -i, subs. n. Espaço considerado como sagrado (onde não era permitido nem construir nem plan-tar), situado fora das muralhas de Ro-ma (T. Liv. 1, 44, 3).
- Pomoetia**, v. **Pometia**.
- Pōmōna**, -ae, subs. pr. f. Pomona, deusa dos frutos (Varr. L. Lat. 7, 45).
- pōmōsus**, -a, -um, adj. Cheio de frutos, abundante em frutos (Tib. 1, 1, 21).
- pompa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procissão (nas solenidades públicas, fu-nerais etc.) (Cíc. Mil. 39). II — Daí, em sent. geral: 2) Cortejo, séquito (Cíc. Fam. 2, 16, 2). III — Sent. figurado: 3) Aparato, pompa: **rhethorum pompa** (Cíc. Tusc. 4, 48) «pompa dos retores», declamação.
- Pompēia**, -ae, subs. pr. f. Pompéia. 1) Es-posa de Vatínio (Cíc. Fam. 5, 11, 2). 2) Esposa de Júlio César (Suet. Cés. 6). 3) Pompéia Macrina, condenada à mor-te por Tibério (TÁC. An. 6, 18). 4) Pom-péia Paulina, mulher do filósofo Sêneca (TÁC. An. 15, 60).
- 1. Pompēiāni**, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pom-peanos, os soldados do partido de Pom-peu (Cés. B. Civ. 3, 46).

2. **Pompēiānī**, -ōrum, subs. loc. m. Pompeanos, habitantes de Pompéia ou Pompeios (Cíc. Sull. 60).

Pompēiānum, -ī, subs. pr. n. Pompeano, quinta de Cícero em Pompéia ou Pompeios (Cíc. Fam. 7, 3, 1).

Pompēiānus, -a, -um, adj. Pompeano, de Pompeu, partidário de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 58).

Pompēiī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pompéia ou Pompeios, cidade marítima da Campânia, destruída pelo Vesúvio em 79 d.C. (Sên. Nat. 6, 1, 1).

Pompeiopōlis, -is, subs. pr. f. Pompeiópolis, cidade da Cilícia (TÁC. An. 2, 58).

1. **Pompēius**, -a, -um, adj. De Pompeu, ou referente a Pompeu (Cíc. Verr. 5, 169).

2. **Pompēius**, -ī, subs. pr. m. Pompeu, nome de uma gens romana, sobressaindo Cn. Pompeius, cognominado o Grande, que viveu do II ao I séc. a.C., rival de César, vencido em Farsala e traiçoeiramente assassinado no Egito (Cés. B. Civ. 3, 103).

1. **Pompīlius**, -a, -um, adj. Pompílio, de Pompílio, dos Pompílios, da família Pompília (Hor. A. Pcét. 292).

2. **Pompīlius**, -ī, subs. pr. m. Pompílio, nome de família romana, destacando-se Numa Pompilius, o segundo rei de Roma (Hor. O. 1, 12, 34).

Pompīllus, -ī, subs. pr. m. Pompilo, nome de um poeta latino (Marc. 6, 60).

pompīlus, -ī, subs. m. Piloto (nome de um peixe que segue os navios (Ov. Hal. 101).

Pompōniā, -ae, subs. pr. f. Pompônia, irmã de Ático e esposa de Q. Cícero (Cíc. At. 5, 1, 3).

Pompōniānus, -a, -um, adj. Pomponiano, de Pompônio (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

Pompōniūs, -ī, subs. pr. m. Pompônio. 1) Nome de uma família romana que pretendia descender de Numa. 2) Pompônio Ático, amigo de Cícero e seu editor (Cíc. At. 1, 5).

Pomptīnum, -ī, subs. pr. n. Pontino, território Pontino, região do Lácio, na Itália (T. Lív. 2, 34, 4).

• **Pomptīnus** (Pomt-, Pont-), -a, -um, adj. Pontino, de Pontino (Cíc. At. 7, 5, 3).

Pomptīnus, v. **Pomptīnus**.

pōmum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fruto (Verg. Buc. 7, 54). II — Por extensão: 2) Árvore frutífera (Verg. G. 2, 426).

pōmus, -ī, subs. f. Árvore frutífera (Tib. 2, 1, 43).

ponderātus, -a, -um, part. pass. de **pondēro**.

pondēris, gen. de **pondus**.

pondērō, -ās, -āre, -āvī, -ātūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar (Plín. H. Nat. 18, 66). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, considerar, julgar, calcular, apreciar (Cíc. De Or. 3, 150); (Cíc. Pis. 98).

ponderōsus, -a, -um, adj. Pesado, muito ponderado (sents. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 722); (Cíc. At. 2, 11, 1).

pondō, abl. do desusado **pondus**, -ī, I — Sent. próprio: 1) Em peso, de peso (T. Lív. 3, 29, 3). II — Daí, por extensão: 2) Libra (estando **libra** subentendido): **auri quinque pondo auferre** «levar cinco libras (peso) de ouro» (Cíc. Clu. 179).

pondus, -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peso, gravidade (dos corpos), peso (com que se pesa) (T. Lív. 5, 48, 9). II — Daí: 2) Peso de uma libra (sent. raro) (Marc. 7, 53, 12). 3) Volume pesado, carga, grande quantidade, grande número (Cíc. Tusc. 1, 40). III — Sent. figurado: 4) Peso, influência, autoridade, valor, importância (Cíc. Balb. 60). 5) Constância, firmeza (Prop. 2, 25, 22).

pōnē. I — Adv.: 1) Atrás, por trás (Cíc. Tim. 48). II — Prep. acus.: 2) Atrás de, por detrás de (Cíc. Tim. 37).

pōnō, -is, -ēre, **posūī**, **positūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, depor, afastar (Cés. B. Gal. 4, 37, 1); (Cíc. Tusc. 5, 60); (Cíc. Tusc. 3, 66). Daí: 2) Pôr, colocar, pousar, pôr na mesa, servir (Ov. Met. 8, 452); (Cés. B. Civ. 3, 108, 6); (Cat. Agr. 79, 81); (Cíc. Verr. 3, 165). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, fixar, instalar, construir, edificar (Cíc. Agr. 2, 96); (Verg. En. 6, 19). 4) Propor, expor, apresentar (Cíc. Fam. 1, 9, 21); (Cíc. De Or. 2, 214). Onde: 5) Atribuir, considerar como, fazer consistir em (Cíc. Fin. 2, 86). 6) Contar como, olhar como (Cíc. Fin. 3, 29).

1. **pons**, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponte (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ponte móvel, prancha ou estacada que serve para dar passagem (Verg. En. 10, 288). 3) Andares das torres (Verg. En. 9, 530). 4) Pontes de comunicação entre as torres (Verg. En. 9, 170). 5) Ponte por onde passavam os eleitores, para votar (Cíc. At. 1, 14, 5).

2. **Pons Campānus**, subs. pr. m. Ponte Campana, no distrito de Falerno, na Itália (Hor. Sat. 1, 5, 45).

1. **Pontĭa**, -ae e -ŭae, -arum, subs. pr. f. Pôncia e Pôncias, ilha ou arquipélago, em frente ao Lácio e perto do Cabo Circeios (T. Lív. 9, 28, 7).

2. **Pontĭa**, -ae, subs. pr. f. Pôncia, nome de mulher (Juv. 5, 638).

Pontĭāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pontianos, de Pôncia (T. Lív. 27, 10, 7).

ponticŭlus, -i, subs. m. Ponte pequena (Cíc. Tusc. 5, 59).

Ponticum Mare, subs. pr. n. O Ponto Euxino ou Mar Negro (T. Lív. 40, 21).

1. **Pontĭcus**, -a, -um, adj., v. **Pontus** 2.

2. **Pontĭcus**, -i, subs. pr. m. Pôntico, autor de um poema sobre a guerra de Tebas (Ov. Trist. 4, 10, 47).

pontĭfex, -icis, subs. m. Sacerdote, pontífice: **pontifex maximus** (Cíc. Agr. 2, 18) «o pontífice máximo» (presidente do Colégio dos pontífices).

pontificālis, -e, adj. 1) De pontífice, dos pontífices, pontifical (Sic. Leg. 2, 52). 2) Do grande pontífice (Ov. F. 3, 420).

pontificātus, -ūs, subs. m. Pontificado, dignidade de pontífice (Cíc. Har. 18).

1. **pontificĭus**, -a, -um, adj. De pontífice, dos pontífices (Cíc. Br. 156).

2. **Pontificĭus**, -i, subs. pr. m. Pontifício, nome de um tribuno da plebé (T. Lív. 2, 44).

Pontina, -tĭnus, v. **Pompt-**.

pontis, gen. de pōns.

Pontĭus, -i, subs. pr. m. Pôncio (Herênio), general dos samnitas, que obrigou os romanos a passar por debaixo do jugo nas Forcas Caudinas (Cíc. Of. 2, 75).

pontō, -ōnis, subs. m. Pontão, bareca para transporte (entre as duas margens de um rio) (Cés. B. Civ. 3, 29, 3).

pontĭfex, v. **pontĭfex**.

1. **pontus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponto, o alto mar, o mar (sent. poético) (Verg. En. 1, 556). II — Sent. particular: 2) Vaga enorme, vagalhão (Verg. En. 1, 114).

2. **Pontus**, -i, subs. pr. m. Ponto. 1) O mar Negro, o Ponto Euxino (Cíc. Verr. 4, 129). 2) Região vizinha do mar Negro (Cíc. Pomp. 22). 3) Região a NE. da Ásia Menor, reino de Mitridates, tornada província romana (Cíc. Pomp. 7).

popa, -ae, subs. m. Popa, sacerdote de categoria inferior, cuja missão era conduzir a vítima até o altar e matá-la com uma pancada na cabeça; manter o fogo

sagrado; tratar do incenso etc. (Cíc. Mil. 75).

popānum, -i, subs. n. Espécie de bolo (oferecida aos deuses) (Juv. 6, 540).

popēlus, -i, subs. m. Populaça, povo miúdo (Hor. Ep. 1, 7, 65).

Popĭlla (-lĭa), -ae, subs. pr. f. Popília, nome de mulher (Cíc. De Or. 2, 44).

1. **Popillĭus** (-llĭus), -a, -um, adj. De Popílio (Cíc. Leg. 2, 55).

2. **Popillĭus** (-llĭus), -i, subs. pr. m. Popílio, nome de família romana, à qual pertencia **Popillĭus Lenas**, tribuno militar que matou Cícero (T. Lív. Ep. 120).

popĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Popina, taberna, tasca, estalagem barata (Cíc. Phil. 2, 69). II — Daí: 2) Orgia de taberna (Cíc. Pis. 13).

popinō, -ōnis, subs. m. Frequêntador de taberna (Hor. Sát. 2, 7, 39).

poples, -itĭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curva da perna, jarrete (região posterior do joelho) (Verg. En. 9, 762). II — Sent. particular: 2) Joelho (Verg. En. 12, 927).

Poplicōla, v. **Publicōla**.

poploe, v. **popŭlus**.

poplus, v. **popŭlus**.

popōsci, perf. de **posco**.

Poppaea, -ae, subs. pr. f. Popéia. 1) Popéia Sabina, condenada à morte por adultério (TÁC. An. 11, 2). 2) Popéia, segunda mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Poppaeus, -i, subs. pr. m. Popeu, nome de homem (TÁC. An. 1, 80).

poppŷsma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sibilo, assobiada, murmúrio, rumor em sinal de aprovação (Juv. 6, 584). II — Sent. figurado: 2) Murmúrio (Marc. 7, 8, 11).

populābĭlis, -e, adj. Que pode ser assolado (Ov. Met. 9, 262).

populābŭndus, -a, -um, adj. Assolador, devastador (T. Lív. 1, 15, 1).

populārĭa, -iŭm, subs. n. pl. Lugares da plebe no anfiteatro (Suet. Cl. 25).

1. **populāris**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do povo, popular, público, feito para o povo (Cíc. Br. 165). Daí, na língua política: 2) Democrático (Cíc. Rep. 2, 41). II — Sents. derivados: 3) Amigo do povo, do agrado do povo (tratando-se de coisas) (T. Lív. 7, 33, 3). 4) Que é do mesmo povo, do mesmo país (tratando-se de pessoas ou coisas) (Ov. Met. 1, 577).

2. populāris, -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Compatriota, patricio, conterrâneo, concidadão (Cíc. At. 10, 1, 2). II — Daí: 2) Companheiro, associado, cúmplice, que é da mesma seita (Sal. C. Cat. 24, 1). No pl.: 3) Os democratas (em oposição a *optimates*) (Cíc. Sest. 96).

popularitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esforço para agradar ao povo, conquistar o favor público, donde, popularidade (TÁC. An. 3, 69). II — Daí: 2) Laço que une os compatriotas (Plaut. Poen. 1.041).

populariter, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo do povo, vulgarmente (Cíc. Rep. 6, 24). II — Daí: 2) Demagogicamente (Cíc. Verr. 1, 151).

populātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assolação, devastação, depredação, pilhagem (CÉS. B. Gal. 1, 15, 4). No pl.: 2) Presas, despojos (T. Lív. 2, 43). II — Sent. figurado: 3) Corrupção, ruína, destruição (Plín. H. Nat. 9, 104).

populātor, -ōris, subs. m. Devastador, assolador, destruidor, arrasador, saqueador (T. Lív. 3, 68).

populātrix, -icis, subs. f. A que devasta ou assola, que saqueia, que colhe o mel (tratando-se da abelha) (MARC. 13, 104).

populātus, -a, -um, part. pass. de *popūlor*.

pōpulēus, -a, -um, adj. De choupo (Verg. G. 4, 511).

pōpulifer, -fēra, -fērum, adj. Abundante em choupos (Ov. Met. 1, 579).

Populifugiā (Popli-), -ōrum, subs. n. Populifúgias, festas comemorativas da retirada de um povo (Varr. L. Lat. 6, 18).

populiscitum (popūli scitum), -i, subs. n. Decreto do povo (Cíc. Rep. 1, 43).

popūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Devastar, assolar, destruir, aniquilar (Verg. En. 12, 263).

Populōniā, -ae, subs. pr. f. Populônia, cidade marítima da Etrúria, perto de Piombino (Verg. En. 10, 172).

Populōniēnsēs, -iūm, subs. pr. m. Populonienses, habitantes de Populônia (T. Lív. 28, 45, 15).

Populōnii, -ōrum, v. *Populōniā* (T. Lív. 30, 39, 2).

popūlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Devastar, assolar (Cíc. Of. 1, 33). Daí: 2) Destruir, consumir, arruinar, aniquilar (Verg. En. 12, 525).

populōsus, -a, -um, adj. Numeroso (Apul. Flor. pag. 342).

1. popūlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Povo (conjunto dos cidadãos) (Cíc. Phil. 6, 12). II — Sent. particular: 2) O público, a população (Cíc. Tusc. 2, 64). 3) O povo (com exclusão do senado). 4) O povo (em oposição a *plebs*, como o todo de uma parte) (Cíc. Mur. 1). 5) Plebe, população (= *plebs*) (Marc. 8, 15, 3) (sent. raro). 6) Grande agrupamento de pessoas, população, habitantes (Ter. Ad. 93). 7) Região, povoação (sent. raro) (T. Lív. 21, 34, 1).

2. pōpūlus, -i, subs. f. Choupo (Verg. Buc. 7, 61).

por-, preverbo que entra na formação de verbos como: *porrigo*; com assimilação: *polliceor* etc. Obs.: *Por-* alterna com *per-* e *pro-*.

porca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porca (Cíc. Leg. 2, 55). II — Sent. poético: 2) Porco (Verg. En. 8, 641).

porcēlla, -ae, subs. f. Porca nova (Plaut. Mil. 1.060).

porcēllus, -i, subs. m. Porco pequeno, baco-rinho (Fedr. 2, 4, 15).

1. Porcia, -ae, subs. pr. f. Pórcia, irmã de Catão de Útica, e esposa de Domício Aenobarbo (Cíc. At. 13, 37, 3).

2. Porcia lex, subs. pr. f. Lei Pórcia, proposta por Pórcio, tribuno da plebe (Cíc. Verr. 5, 163).

1. porcīna, -ae, subs. f. Carne de porco (Plaut. Aul. 375).

2. Porcina, -ae, subs. pr. m. Porcina, sobrenome do Emílio Lépidio, orador contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 95).

porcinārius, -i, subs. m. Salsicheiro (Plaut. Capt. 905).

porcīnus, -a, -um, adj. De porco (Plaut. Men. 211).

1. Porcius, -a, -um, adj. De Pórcio (T. Lív. 39, 44, 7).

2. Porcius, -i, subs. pr. m. Pórcio, nome de família romana, distinguindo-se: 1) M. Porcius Cato, Marco Pórcio Catão, chamado o Censor ou o Velho (Cíc. Rep. 1, 1). 2) Catão, o Jovem, ou Catão de Útica, contemporâneo de Cícero, que se suicidou em Útica.

porcūlus, -i, subs. m. Leitão, baco-rinho (Plaut. Rud. 1.170).

porcus, -i, subs. m. Porco (doméstico): *porcus femina* (Cíc. Leg. 2, 57) «porca».

porfirīōn, v. *porphyriō*.

porgô, -is, -ëre = **porrigo** (Cíc. Nat. 2, 114).

porphyreus, -a, -um, adj. Da cor da púrpura (Suet. Ner. 50).

1. **prophyrîo**, -ônîs, subs. m. Porfirião (ave) (Plín. H. Nat. 10, 129).

2. **Porphyriô** (-îôn), -ônîs, subs. pr. m. Porfírio ou Porfirião, um dos gigantes filho de Urano e da Terra, e que foi fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 54).

porrêci = **porrêxi**, perf. de **porriciô**.

porrectiô, -ônîs, subs. f. Alongamento (Cíc. Nat. 2, 150).

porrectus, -a, -um, I — Part. pass. de **porrigo**. II — Adj. 1) Estendido, alongado (Tác. Agr. 25). Na língua gramatical: 2) Longo, alongado (Quint. 1, 6, 32).

porrêxi, perf. de **porrigo** e de **porriciô**.

porriciô, -is, -ëre, **porrêci** ou **porrêxi**, **porrectum**, v. tr. 1) Jogar para frente e especialmente no sentido de: apresentar as entranhas da vítima, oferecer em sacrifício (Verg. En. 5, 238). 2) Loc.: **inter caesa et porrecta** (Cíc. At. 5, 18, 1) «entre o sacrifício da vítima e a apresentação sobre o altar», i. e., «à última hora».

1. **porrigô**, -înîs, subs. f. Espécie de tinha (doença), dantro (Hor. Sát. 2, 3, 126).

2. **porrigô**, -is, -ëre, **porrêxi**, **porrectum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para a frente, estender a mão (Cíc. Cael. 63); (T. Lív. 7, 6, 4). Daí: 2) Alongar, prolongar (Verg. En. 6, 596); (Tác. An. 13, 38). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, dar (Cíc. De Or. 1, 184). 4) Estender as mãos para se apoderar de uma coisa, agarrar (Sên. Ep. 119, 4). Obs.: Forma sincopada: **porgere** (Verg. En. 8, 274).

Porrima, subs. pr. f., v. Antevorta ou **Prorsa**. **Pórrima**, provavelmente outro nome de Carmenta, deusa que preside aos nascimentos (Ov. F. 1, 633).

porro, adv. I — Sent. próprio: 1) Para a frente, continuando, avançando, para diante (no tempo e no espaço): **porro agere armentum** (T. Lív. 1, 7, 6) «levar o gado para a frente». II — Daí: 2) Para o futuro, de agora em diante, depois (T. Lív. 40, 36, 1). 3) Além disso, ora, pois (indicando uma progressão num raciocínio) (Cíc. De Or. 1, 32). Obs.: Emprega-se ainda como interjeição de encorajamento: **age porro** (Cíc. Verr. 5, 68) «vamos! para a frente!».

porrum, -i, subs. n. e **porrus**, -i, subs. m. Alho-porro (Juv. 3, 293).

Porsēna (-sēna, -sīna, -sēnna, -sīnna), -ae,

subs. pr. m. Porsena, rei de Clúsiu, na Etrúria, do VI séc. a.C.; fez guerra contra Roma para restabelecer os Tarquínios, que daí haviam sido expulsos (Verg. En. 8, 646).

porta, -ae, -subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem (Verg. En. 1, 82). II — Daí, em sent. particular: 2) Porta de uma cidade (em oposição a fores, porta da casa), porta (de um campo, de um templo, de uma casa etc.) (Cíc. Tusc. 1, 13). 3) Abertura, saída, desfiladeiro, garganta (C. Nep. Dat. 7, 2).

portatiô, -ônîs, subs. f. Transporte (Sal. C. Cat. 42, 2).

portatus, -a, -um, part. pass. de **portô**.

portēndi, perf. de **portēndo**.

portēndô, -is, -ëre, -tēndi, -tēntum, v. tr. Anunciar, predizer, prognosticar (Cíc. Div. 1, 93); (Cíc. Nat. 2, 7).

portentôsus, -a, -um, adj. Portentoso, prodigioso, maravilhoso, extravagante, monstruoso, singular (Cíc. Div. 2, 60).

portēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio revelado por qualquer fenómeno estranho às leis da natureza, prodígio, prognóstico (Cíc. Nat. 2, 7). Daí: 2) Monstruosidade, milagre (Cíc. Div. 2, 61). 3) Monstro (Cíc. Rep. 3, 14). II — Sent. figurado: 4) Homem perigoso, flagelo (Cíc. Pis. 9). 5) Fato monstruoso, prodigioso (Cíc. Tusc. 1, 11).

portēntus, -a, -um, part. pass. de **portēndô**.

Porthaôn, v. **Parthâon**.

porthmeus, -ei ou -eos, subs. m. Barqueiro dos infernos (Caronte) (Petr. 121).

portî, gen. de **portus**.

porticûla, -ae, subs. f. Pórtico pequeno (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

porticus, -ûs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pórtico (espaço destinado à passagem, coberto por um teto sustentado por colunas) (Cíc. Rep. 1, 18). II — Sent. particular: 2) Pórtico (onde ficava o tribunal do pretor) (Cíc. Verr. 4, 86). III — Sent. figurado: 3) O pórtico, a doutrina dos estóicos, a escola de Zenão (Hor. Sát. 2, 3, 44). Na língua militar: 4) Galeria, alpendre (para defender os soldados nos cercos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 3).

portîo, -ônîs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porção, parte: **pro rata portione** (Plín. H. Nat. 11, 40) «de sua parte». II — Por extensão: 2) Proporção: **pro portione** (Cíc. Verr. 5, 55) «proporcionalmente». Obs.: Primeiramente **portio** só se usava na expressão **pro portione**, só no Império passando a ser empregado isoladamente.

portiscŭlus, -ī, subs. m. Instrumento que servia para marcar o ritmo do movimento dos remos (Plaut. As. 520).

1. **portitor**, -ōris, subs. m. (**porto**). I — Sent. próprio: 1) Barqueiro (Sên. Ben. 6, 18, 1). II — Sent. particular: 2) O barqueiro dos infernos (Caronte) (Verg. En. 6, 298). 3) Bateleiro (sent. geral) (Marc. 9, 71, 7).

2. **portitor**, -ōris, subs. m. (**portus**). Empregado da alfândega incumbido de receber os direitos de portagem (Cíc. Of. 1, 150).

Portius, v. **Porcius**.

portō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar, transportar, levar do porto (Cés. B. Gal. 5, 23, 3). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Levar, trazer (Sal. C. Cat. 6, 5); (T. Lív. 1, 34, 10). Obs.: A princípio, encerrava a idéia de movimento, mas, com o tempo, tornou-se sinônimo de **fero** e **gero**.

portōrium, -ī, subs. n. Direito de entrada ou saída num porto, imposto alfandegário (Cíc. At. 2, 16, 4).

portŭlla, -ae, subs. f. Porta pequena (T. Lív. 25, 9, 9).

Portŭnālia, -ium, subs. pr. n. Portunálias, festas em honra de Portuno (Varr. L. 6, 19).

Portŭnus, -ī, subs. pr. m. Portuno, deus da mitologia etrusca e romana, que presidia os portos (Verg. En. 5, 241).

portuōsus, -a, -um, adj. 1) Que tem muitos portos (Cíc. De Or. 3, 19, 69). 2) Que encontra um porto (Cíc. Fam. 6, 20, 1).

portus, -ūs, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Passagem, porta, entrada de um porto. II — Daí, em sent. particular: 2) Porto (Cíc. Fam. 1, 9, 21). III — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio, retiro (Cíc. Fam. 7, 30, 2). IV — Sent. poético: 4) Foz de um rio (Ov. Her. 14, 107). Obs.: Gen. sing. **porti** (Turp. Com. 49); dat. e abl. pl. **portubus** (Cíc. Pomp. 16); **portibus** (T. Lív. 77, 30, 7).

posca, -ae, subs. f. Mistura de água com vinagre (Plaut. Mil. 836).

poscō, -is, -ere, **popōsci**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cíc. Fin. 2, 1). II — Daí: 2) Pedir em casamento (Plaut. Trin. 450). 3) Reclamar, exigir, requerer (Cíc. Verr. 2, 174); (Cíc. Verr. 2, 117); (Verg. En. 8, 12). Donde: 4) Reclamar em justiça (Cíc. Amer. 13); (Plaut. Merc. 490). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com

acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab**; com **ut**; com acus. e inf.; e com inf.

Posidēum, -ī, subs. pr. n. Posideu, promontório da Macedônia (T. Lív. 44, 11).

Posidōnius, -ī, subs. pr. m. Posidônio, escritor grego que viveu entre o II e o I séc. a.C., nascido na Síria. Discípulo de Panécio, fixou-se em Rodas, onde teve, como ouvintes, Cícero e Pompeu (Cíc. At. 2, 1, 2).

positŭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Sên. Nat. 1, 16, 7). Daí: 2) Ação de colocar no lugar, plantação, cultura (Col. 11, 3, 24). Na língua retórica: 3) Proposição, tema, argumento (Quint. 2, 10, 15). 4) Abaixamento da voz (na pronúncia), tempo fraco (Quint. 9, 4, 48). 5) Terminação, desinência (Quint. 1, 5, 60). No pl.: 6) Circunstâncias, acidentes (Quint. 7, 4, 40). II — Sent. figurado: 7) Disposição (Sên. Ep. 64, 3).

positŭr, -ōris, subs. m. Fundador (Ov. Met. 9, 549).

positŭra, -ae, subs. f. Disposição, arranjo (Lucr. 1, 685).

1. **positus**, -a, -um, part. pass. de **pōno**.

2. **positus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Tác. An. 6, 21). Daí: 2) Posição, assento (de um lugar) (Ov. P. 4, 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Disposição, arranjo (Ov. A. Am. 3, 151).

posŭi = **posŭi**, perf. do **pōno** (Plaut. Ps. 1, 281).

possēdi, perf. de **possidēo** e de **possĭdo**.

possessŭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aquisição, ato de tomar posse, posse (sent. abstrato e concreto), gozo, propriedade (Cíc. Caec. 19). No pl.: 2) Propriedades, bens, fortuna (Cés. B. Gal. 1, 11, 5). II — Sent. particular: 3) Ocupação (de um posto militar); **in possessionem mittere** (Cíc. Quinct. 83) «mandar ocupar (tomar posse de)».

possessiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena propriedade (Cíc. At. 13, 23, 3).

possessivus, -a, -um, adj. Possessivo (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 45).

possessor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Proprietário, dono, possuidor (Cíc. De Or. 2, 283). II — Na língua jurídica: 2) Defensor (Quint. 7, 1, 38). III — Sent. figurado: 3) Senhor, soberano (Petr. 114).

1. **possessus**, -a, -um, part. pass. de **possidēo** e de **possĭdo**.

2. possēssus, -ūs, subs. m. Propriedade (Apul. Apol. 13). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

possibilis, -e, adj. Possível (Quint. 3, 8, 25).

possidō, -is, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. tr. Sent. próprio: 1) Possuir, estar de posse de, ter a posse de (Cés. B. Gal. 6, 12, 4); (Cíc. Amer. 66). Intransitivamente: 2) Ser proprietário, ter como seu (Cíc. Caec. 94).

possidō, -is, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. tr. Tomar posse de, apossar-se de, ocupar (Cíc. De Or. 2, 283); (Cés. B. Gal. 4, 7, 3).

possim (arc. = **possim**, pres. do subj. de **possum**) (Plaut. Bac. 763).

possum, potes, posse, potūi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Poder, ser capaz de (Cíc. Fam. 5, 14, 2); (Cíc. Fam. 6, 13, 1). II — Daí: 2) Ter poder, ser eficaz, ter influência (Cíc. Verr. 5, 97); (Cíc. Tusc. 2, 34). Impess.: 3) É possível: **non potest** «não é possível, é impossível» (Ter. Phorm. 303); (Cíc. Tusc. 1, 23).

1. post, adv. Para trás, depois, em seguida (nos sent. local e temporal): **servi, qui post erant** (Cíc. Mil. 29) «os escravos que estavam atrás»; **in praesentia... sed post** (Cíc. Verr. 5, 105) «no momento... mas depois». Obs.: Aparece também nas enumerações (cf. Cíc. Fin. 5, 65).

2. post, prep. (acus.). A) Sent. local. I — Sent. próprio: 1) Atrás de, por trás de: **post urbem** (Cíc. Verr. 5, 169) «atrás da cidade». II — Sent. figurado: 2) Depois de: **post hunc** (Cés. B. Gal. 6, 17, 1) «depois deste». B) Sent. temporal: 3) Depois de, a partir de: **post Hirtium conventum** (Cíc. At. 10, 4, 6) «depois de uma visita a Hírcio»; **post urbem conditam** (Cíc. Cat. 4, 14) «a partir da fundação da cidade».

postautumnālis, -e, adj. Que vem (ou amadurece) depois do outono (Plín. H. Nat. 15, 54).

postēā, adv. Em seguida, depois, além disso (Cíc. Clu. 130).

posteaquam, conj. Depois que (Cíc. Verr. pr. 20). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito ou pretérito mais-que-perfeito do indicativo, e no subjuntivo, ainda que o verbo esteja no presente histórico.

poster, v. **postērus**.

postēri, -ōrum, subs. m. pl. Os descendentes; a posteridade, as gerações futuras: **nostrī** (Cíc. Br. 324) «nossos (descendentes)».

posterior, -iūs, comp. de **postērus**, gen. **-ōris** (tratando-se de duas pessoas ou coisas). I — Sent. próprio: 1) Posterior, de trás: **pedes priores, posteriores** (Plín. H. Nat. 11, 248) «patas da frente, de trás». II — Daí: 2) Que está em segundo lugar, o segundo, posterior (Cíc. Br. 43). 3) O último (em oposição a **prior, superior**) (Cíc. Phil. 12, 5). III — Sent. figurado: 4) Menos precioso, inferior, que fica abaixo de (Cíc. Phil. 13, 6).

posteritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O futuro, o porvir (Cíc. Fam. 2, 18, 3). II — Por extensão: 2) Os que vêm mais tarde, descendentes, posteridade, as idades futuras (Cíc. Phil. 2, 33).

posterius, adv. Em segundo lugar, em seguida, depois, mais tarde, posteriormente (Cíc. Fam. 15, 16, 2).

postērus (desusado), **-a, -um**, adj. Que vem depois, póstero, futuro, seguinte, resultante (Cíc. Verr. 2, 41).

postfērō, -fers, -fēre, v. tr. Colocar depois, pôr em segundo lugar ou em segundo plano (T. Lív. 3, 64, 3).

postfutūrus, -a, -um, adj. (part. fut. de **postsum**). 1) Que virá depois, futuro; daí, o m. pl.: **postfutūri, -ōrum**, os que estão para nascer, a posteridade (Sal. Hist. 1, 41, 6). 2) No n.: o futuro (Plín. H. Nat. 7, 190).

postgenitī, -ōrum, subs. m. pl. Os descendentes, a posteridade (Hor. O. 3, 24, 30).

posthabēō, -ēs, -ēre, -habūi, -habītum, v. tr. Colocar depois, em segundo plano, estimar menos (Cíc. Tusc. 5, 2).

posthabūi, perf. de **posthabēō**.

posthāc, adv. 1) Em seguida, de agora em diante, para o futuro, daqui em diante, depois (Cíc. Cat. 4, 19). 2) Emprego raro: desde então (no passado) (Suet. Tit. 9).

posthaec (**post haec**), adv. Em seguida, depois disto (TÁC. An. 1, 10).

posthum-, Posthum-, v. postum-, Postum-.

postibi, adv. Em seguida, depois (Plaut. Mil. 1.418).

postica, -ae, subs. f. Porta traseira (Apul. M. 9, pág. 217, 25).

posticūlum, -ī, subs. n. Pequeno quarto que fica nos fundos da casa (Plaut. Trin. 194).

posticum, -ī, subs. n. Porta traseira (de uma casa) (Hor. Ep. 1, 5, 31).

posticus, -a, -um, adj. Que se encontra atrás, de trás, da parte de trás (T. Lív. 23, 8, 8).

postidĕa, adv. A seguir, depois (Plaut. Aul. 118).

postilŕo, -ŕnis, subs. f. Reclamação feita por uma divindade sobre uma omissão de sacrifício que lhe é devido; daí, satisfação, expiação (Cíc. Har. 31).

postis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Ombreiras de uma porta (Cíc. Dom. 120). II — Daí: 2) Porta (geralmente no pl.) (Verg. En. 2, 480). III — Sent. figurado: 3) O órgão da visão, a vista (Lucr. 3, 369).

postlĕtus, -a, -um, part. pass. de **postfĕrŕo**.

postliminĕum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Volta à pátria, direito de volta à pátria (Cíc. De Or. 1, 181). II — Daí: 2) Recuperação (Apul. M. 2, pág. 127, 4).

postmeridiĕnus (posm-), v. **pomeridiĕnus**.

postmŕdŕo, adv. Logo depois, em seguida, depois (Hor. O. 1, 28, 31).

postmŕdum, adv., v. **postmŕdo** (T. Lív. 1, 9, 15).

postpĕrtor, -ŕris, subs. m. Futuro proprietário, herdeiro, sucessor (Plaut. Truc. 62).

postpŕnŕo, -is, -ĕre, -posŭi, -posĕtum, v. tr. 1) Colocar depois, pospor (Cés. B. Gal. 5, 7, 6). 2) Pŕr abaixo de, desprezar, sacrificar (Hor. Ep. 1, 18, 34).

postposŭi, perf. de **postpŕnŕo**.

postpŭtŕo, -ĕs, -ĕre, v. tr. Pŕr em segunda linha, em segundo plano (Ter. Hec. 483).

postquam, conj. Depois que (Cíc. Clu. 177). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito perfeito ou mais-que-perfeito do indicativo, com o verbo no imperfeito do indicativo e nesse caso equivale a «como»; com o verbo no mais-que-perfeito do indicativo, equivalendo ao imperfeito de duração; com o verbo no presente histórico e ainda com o verbo no subjuntivo.

postremŕo, adv. I — Sent. próprio: 1) Enfim, finalmente (Cés. B. Gal. 7, 1, 8). II — Daí, em uma enumeração: 2) Finalmente, em último lugar (Cíc. Nat. 1, 104).

postremum, adv. Pela última vez (Cíc. De Or. 3, 6).

postremus, -a, -um, adj. (superl. de **postĕrus**). I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o lugar mais afastado, que está no fim, o último (Sal. B. Jug. 45, 2); **postrema acĕs** (Sal. B. Jug. 101, 5) «a retaguarda»; **ad postremum** (T. Lív. 38, 16, 13) «por fim, finalmente». II — Sent. figurado: 2) O último, o mais desprezível, o pior (Cíc. Amer. 137).

postridĕ, adv. No dia seguinte (Cíc. Fam. 14, 7, 1).

postscribŕo, -is, -ĕre, -scripsi, v. tr. Escrever depois ou em seguida (TÁC. An. 3, 64).

postscripti, perf. de **postscribŕo**.

postulĕticus, -a, -um, adj. Concedido a pedido do povo (tratando-se de gladiadores) (Sên. Ep. 7, 4).

postulĕtŕo, -ŕnis, subs. I — Sent. próprio: 1) Ação judicial, demanda, requerimento, processo (Cíc. Quinct. 71). II — Daí, em sent. geral: 2) Pedido, súplica (Cíc. Mur. 47). 3) Reclamação, queixa (Plaut. Bac. 449).

postulĕtor, -ŕris, subs. m. O que reclama em juízo, o queixoso (Suet. Ner. 15).

postulĕtum, -i, subs. n. Pedido, pretensão (Cíc. Verr. 2, 146).

1. **postulĕtus**, -a, -um, part. pass. de **postŭlŕo**.

2. **postulĕtus**, -ŭs, subs. m. Reclamação, queixa (T. Lív. 4, 9, 6).

postŭlŕo, -ĕs, -ĕre, -ĕvi, -ĕtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cés. B. Gal. 1, 31, 9); (Cíc. Lae. 35). II — Onde: 2) Solicitar, pretender, desejar, exigir (Plin. Ep. 3, 4, 4); (Cíc. Fin. 3, 58). 3) Requerer, reclamar, reclamar judicialmente (Cíc. Tull. 39); (Cíc. De Or. 2, 274). Obs.: Constrŕi-se com **acus.**; com **acus.** e **abl.** com **ab** ou **de**; com **ut** ou **ne**; com **simples subj.**; com **inf.**

Postumĕa, -ae, subs. pr. f. Postúmia. 1) Nome de uma Vestal (T. Lív. 44, 4). 2) Esposa de **Serv. Sulpicius** (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

Postumiĕnus, -a, -um, adj. Postumiano, de Postúmio (T. Lív. 4, 29, 6).

1. **Postumĕus**, -a, -um, adj. De Postúmio (TÁC. Hist. 3, 21).

2. **Postumĕus**, -i, subs. pr. m. Postúmio, nome de uma família romana, distinguindo-se o ditador **A. Postumius Tubertus** (T. Lív. 4, 26).

1. **postŭmus**, -a, -um, adj. Que está no fim, que vem em último lugar, último (Verg. En. 6, 763).

2. **postŭmus**, -i, subs. m. Criança nascida depois da morte do pai, (filho) póstumo (Cíc. De Or. 2, 140).

3. **Postŭmus**, -i, subs. pr. m. Póstumo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 5, 2).

postus, -a, -um, part. pass. sincopado, de **pŕno** = **posĕtus**.

posŭi, perf. de **pŕno**.

Potămō, -ōnis, subs. pr. m. Potamão, nome de homem (Cíc. Caec. 9).

pōtātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber (vinho) (Sên. Ep. 12, 4). II — Na língua familiar: 2) Orgia, bebedeira (Plaut. St. 211).

pōtātor, -ōris, subs. m. Bebedor, bêbedo, bebedeira (Plaut. Mên. 259).

pōtātūrus, -a, -um, part. fut. de **pōto**.

pōtātus, -a, -um, part. pass. de **pōto**.

potens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Poderoso, influente, eficaz, forte, ativo (Cíc. Pomp. 4); (T. Lív. 9, 17, 3). Daí: 2) Senhor, soberano (Q. Cúrc. 4, 13, 23); (Hor. O. 1, 3, 1). 3) Capaz de (T. Lív. 24, 4, 9). II — Sent. poético: 4) Que está na posse de (Ov. Met. 8, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.: com abl.

potentātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poder (político), autoridade, mando (Cíc. Rep. 2, 14). II — Daí: 2) Primazia (T. Lív. 26, 38, 7). 3) Hegemonia (de um povo) (Cés. B. Gal. 1, 31, 4).

potēter, adv. Segundo suas forças (Hor. A. Poët. 40). Obs.: Comp.: **potentius** (Hor. O. 3, 16, 9).

1. **potentia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força, poder (Verg. G. 1, 92). Daí: 2) Poder (político), autoridade, influência (Cíc. Mur. 11). II — Sent. particular: 3) Eficácia, virtude, propriedade (de uma planta, água, etc.) (Ov. Met. 1, 522). 4) Violência (do calor, de uma doença), influência, ação (Ov. Met. 10, 573).

2. **Potentia, -ae**, subs. pr. f. Potência, cidade marítima do Piceno (Cíc. Har. 62).

Poteōli, v. Puteōli.

pōtes, potest, 2.^a e 3.^a pess. sing. do pres. do indicat. de **possum**.

potēsse, inf. pres. arc. de **possum** = **posse** (Plaut. Cist. 30).

potēssem, imperf. do subj. arc. de **possum** = **possem**.

potētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poder, autoridade, domínio (Cíc. Fat. 45). II — Daí em sent. particular: 2) Poder (político), poder do magistrado, dignidade, magistratura (Cíc. Pomp. 69). No pl.: 3) As autoridades (Cíc. Leg. 3, 9). 4) Propriedade, virtude, valor, influência (Verg. En. 12, 396). 5) Faculdade de dispor (de alguém ou de alguma coisa) (Cíc. Rep. 3, 23). 6) Possibilidade, oportunidade (de fazer alguma coisa): **potestatem sui facere** (Cés.

B. Gal. 1, 40, 8) «dar disposição de si», i. e., «aceitar combate». Mas em Cícero (Q. Fr. 1, 2, 15) significa «dar audiência».

Pothinus, -i, subs. pr. m. Potino, eunuco de Ptolomeu, irmão de Cleópatra, o qual matou Pompeu (Cés. B. Cív. 3, 108).

Poticus, v. Pinarus.

Potidânia, -ae, subs. pr. f. Potidânia, cidade da Etólia (T. Lív. 28, 8, 9).

1. **potiō, -is, -irē, -ivī, -itum** (arc.), v. tr.: 1) Pôr sob poder de, sujeitar a (Plaut. Amph. 178). 2) Passivo: Cair em poder de (Plaut. Capt. 92).

2. **pōtīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bebida (Cíc. Clu. 46). II — Sent. particular: 2) Filtro (mágico) (Hor. Epo. 5, 73). 3) Veneno (Cíc. Clu. 40).

pōtiōnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dar uma beberagem a alguém (Suet. Cal. 59).

1. **potior, -iris, -irī, -itus sum**, v. dep. tr.: e intr. Tornar-se dono de, apoderar-se de, tomar posse de, apossar-se de, dominar (Cés. B. Gal. 2, 7, 2); (Cés. B. Gal. 1, 2, 2); (Ter. Ad. 876); (Cíc. C. M. 48); (Cíc. At. 12, 3); Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.: com acus. no período arcaico; ou, então, como absoluto.

2. **potior, -ius**, comp. de **potis** (gen.: **potiōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais poderoso, superior (Cíc. Lae. 18). II — Daí: 2) Melhor, preferível (Cés. B. Cív. 1, 8).

potis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) Senhor de, possuidor de; daí: 2) Que exerce o poder sobre, poderoso, capaz de, que pode (Ter. And. 437). II — No n.: **pote**, possível: **quantum pote** (Cíc. At. 4, 13, 1) «tanto quanto possível». Obs.: No positivo apenas ocorre o nom. sing. m. e n.

potissimum, adv. Principalmente, de preferência, acima de tudo (Cíc. Mur. 4).

potissimus, -a, -um, adj. superl. de **potis**. O mais poderoso, o mais importante, o principal, o melhor (Tác. An. 14, 65).

Potitū, -ōrum, subs. pr. m. pl. Potícios, nome de uma antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules, juntamente com os Pinários (T. Lív. 1, 7).

1. **Potitius, -a, -um**, adj. Potício, de Potício, da família dos Potícios (T. Lív. 9, 29).

2. **Potitius, -i**, subs. pr. m. Potício, o chefe da família Potícia (Verg. En. 8, 269).

pōtītō, -ās, -āre, v. freq. de **poto**, tr./Beber

muito, beber frequentemente, bebericar (Plaut. As. 771).

potitor, -ōris, subs. m. O que se apodera de (V. Máx. 3, 2, 20).

1. **potitus, -a, -um**, part. pass. de **potio** e de **potior**.

2. **Potitus, -i**, subs. pr. m. Potito, sobrenome romano (T. Lív. 4, 53).

pōtiuncūla, -ae, subs. f. Bebida pouco abundante (Petr. 47, 7).

potius, adv. Antes, mais depressa, de preferência (Cíc. Of. 1, 112).

potivī, perf. de **potio**.

Potniādēs, -um, subs. loc. f. Poiniades, que são de Pótnia, cidade beócia, vizinha de Tebas (Verg. G. 3, 268).

pōtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum e **pōtum**, v. tr. Beber (Plaut. Men. 915); (Cíc. Phil. 2, 67). 2) Abeberar, embeber, impregnar-se (Hor. Ep. 1, 10, 27).

pōtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bebedor, o que bebe (Prop. 1, 16, 5). Daí: 2) Bêbedo, beberrão (Hor. Ep. 1, 18, 91). II — Sent. poético: 3) Bebedor (de água) (Hor. Ep. 1, 19, 3). III — Sent. figurado: 4) *Rhodani potiores* (Hor. O. 3, 20, 20) «habitantes das margens do Ródano».

pōtrix, -icis, subs. f. Bêbeda (Fedr. 4, 5, 25).

potūī, perf. de **possum**.

pōtulēntum, -i, subs. n. O que se bebe, bebida: *esculenta et potulenta* (Cíc. Nat. 2, 141) «as comidas e as bebidas».

pōtulēntus, -a, -um, adj. 1) Bom para beber (A. Gél. 4, 1, 17). 2) O que bebeu muito, bêbedo (Suet. Oth. 2).

pōtum = **potātum**, supino de **pōto**.

1. **pōtus, -a, -um**, I — Part. pass. de **pōto**. II — Adj.: Que bebeu, bêbedo (Cíc. Mil. 56).

2. **pōtus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber, o beber (Cíc. Div. 1, 60). II — Daí: Bebida (Tác. An. 13, 16).

1. **prae**, adv. Na frente, adiante (Ter. And. 171).

2. **prae**, prep. (abl.) e preverbo: I — Sent. próprio: 1) Adiante de, diante de, em frente de, defronte de: **prae se agere** (T. Lív. 1, 7, 4) «conduzir adiante de si, conduzir na frente». II — Sents. diversos: 2) Por causa de (em frases negativas ou de sent. negativo): *nec loqui prae maerore potuit* (Cíc. Planc. 99) «não pôde falar por causa da dor». 3) Em comparação

com, à vista de: **tu prae nobis beatus es** (Cíc. Fam. 4, 4, 2) «tu és feliz, em comparação conosco». Onde: 4) Mais que, de preferência: **prae ceteris** (Her. 2, 34) «mais que o resto». III — Sent. figurado: 5) Ostensivamente, diante de todos: **prae se gerere** (Cíc. Inv. 2, 30) «fazer ostensivamente».

praeacūtus, -a, -um, adj. Pontudo na ponta, que termina em ponta (Cés. B. Gal. 2, 29, 3).

praeāltus, -a, -um, adj. Muito elevado, muito alto, muito profundo (T. Lív. 10, 2).

praebēō, -ēs, -ēre, -bī, -bītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar, estender (Cés. B. Gal. 3, 25, 1); (Juv. 10, 269). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, dar, fornecer (Cíc. Nat. 2, 117); (T. Lív. 3, 46, 3); (Cés. B. Gal. 3, 17, 6). 3) Fazer nascer, causar, provocar (T. Lív. 25, 27, 3). 4) Reflexivo (com atributo): *Mostrar-se* (Cíc. Cat. 4, 12).

praebibī, perf. de **praebibō**.

praebibō, -is, -ēre, -bībī, v. tr. Beber antecipadamente, beber à saúde de (Cíc. Tusc. 1, 96).

praebīta, -ōrum, subs. n. pl. Fornecimento das coisas necessárias à vida, manutenção (Suet. Tib. 50).

praebitor, -ōris, subs. m. Fornecedor, despenseiro (Cíc. Of. 2, 53).

praebītus, -a, -um, I — Part. pass. de **praebēō**. II — Subs. n. pl.: **praebīta, -ōrum**: Manutenção, coisas necessárias à vida (Suet. Tib. 50).

praebūī, perf. de **praebēō**.

praeacalidus, -a, -um, adj. Muito quente (Tác. An. 13, 16).

praeacalvus, -a, -um, adj. Muito calvo (Suet. Galb. 21).

praeacānō, -is, -ēre, v. tr. Profetizar, pre-dizer (Plín. H. Nat. 29, 69).

praeacāntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Submeter a encantamentos previamente (Petr. 131).

praeacāntrix (-cēntrix), -icis, subs. f. A que destrói os encantamentos (Plaut. Mil. 693).

praeacānus, -a, -um, adj. Com os cabelos brancos antes do tempo, encanecido precocemente (Hor. Ep. 1, 20, 24).

praeacautus, -a, -um, part. pass. de **prae-cavēō**.

praecavēō, -ēs, -ēre, -cāvī, -cautum, v. tr. e intr. 1) Acautelarse, precaver-se, tomar precauções, prevenir-se (Cíc. Verr. 4, 91); (Suet. Cal. 23); (Cés. B. Gal. I,

38. 2). 2) Tomar precauções para impedir que (Plaut. Merc. 333). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de** ou **ab**; com **ne**; com dat.; ou com dat. e abl. com **ab**.

praecāvī, perf. de **praecavēō**.

praecēcīnī, perf. de **praecīnō**.

praecēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, preceder (Verg. En. 9, 47); (Ov. Met. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder (Cés. B. Gal. 1, 1, 41). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, ou com acus. No período arcaico aparece com dat., como em Plaut. As. 629.

praecēler, -ēris, -ēre, adj. Muito pronto, muito rápido (Plín. H. Nat. 8, 86).

praecēllens, -ēntis, I — Part. pres. de **praecēllo**. II — Adj. Eminente, superior, distinto, raro, extraordinário (Cíc. Balb. 25).

praecellēō, -ēs, -ēre = **praecēllo** (Plaut. Ps. 680).

praecēllō, -is, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Exceder, ser superior (Lucr. 2, 161). B) Tr.: 2) Ultrapassar (Tác. An. 2, 43).

praecēlsus, -a, -um, adj. Muito alto, muito elevado (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 245); (Estác. S. 3, 3, 85).

praecentīō, -ōnis, subs. f. Prelúdio (Cíc. Har. 21).

praecēntō, -is, -ēre, v. tr. Recitar uma fórmula mágica preventiva (Cíc. Fin. 2, 94).

praecēntor, -ōris, subs. m. Corifeu, o que canta os solos (Apul. Mund. 35).

praecēpi, perf. de **praecipio**.

1. **praeceps**, -cipītis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai de cabeça para a frente, que cai de cabeça para diante (Cíc. Verr. 4, 86). Daí: 2) Que se precipita, que resvala, que se inclina para (T. Lív. 10, 42, 1). 3) Que chegou ao seu termo, que está no fim (T. Lív. 4, 9, 13). 4) Precipitado, precipite, arrastado violentamente (Cíc. Caec. 60). 5) Íngreme, escarpado (Cíc. Ac. 2, 94). II — Sent. figurado: 6) Rápido, ligeiro, impetuoso (Hor. O. 1, 7, 13). 7) Arrebatado, atraído (T. Lív. 26, 38, 3). 8) Em declive, em ladeira (Cíc. Rep. 1, 44). 9) Perigoso, crítico (Ov. F. 2, 400). 10) Arrastado violentamente (Cíc. Verr. 5, 121). 11) Temerário, cego (Cíc. Phil. 37).

2. **praeceps**, -cipītis, forma n. do adj. usado substantivamente: Precipício, abismo, perigo mortal (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 6, 17).

3. **praeceps**, adv. No fundo, nas profundezas, no abismo (Tác. An. 6, 17).

praeceptīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Recebimento antecipado (termo jurídico) (Plín. Ep. 5, 7, 1). II — Sent. próprio: 2) Noção prévia (Cíc. Part. 123). III — Daí: 3) Prescrição, recomendação, preceito, ensinamento, doutrina: **Praeceptio Stoicorum** (Cíc. Of. 1, 6) «doutrina dos estóicos».

praeceptīvus, -a, -um, adj. Que ensina, didático (Sên. Ep. 95, 1).

praeceptōr, -ōris, subs. m. 1) Preceptor, o que ensina, mestre (Cíc. De Or. 3, 57). 2) O que manda, o que dá uma ordem (A. Gé. 1, 13, 8).

praeceptrix, -īcis, subs. f. Preceptora, a que ensina, mestra (Cíc. Fin. 1, 43).

praeceptum, -ī, subs. n. 1) Preceito, lição, instrução (Cíc. Tusc. 2, 58). 2) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1).

praeceptus, -a, -um, part. pass. de **praecipio**.

praecērpō, -is, -ēre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher antes do tempo, fazer a colheita antes do tempo (Ov. Her. 20, 143). II — Daí: 2) Tirar, apoderar-se, usurpar (Cíc. Verr. 4, 80). 3) Estragar, deteriorar (Plín. Ep. 5, 20, 8).

praecērpsī, perf. de **praecērpō**.

praecērptus, -a, -um, part. pass. de **praecērpō**.

praecēssī, perf. de **praecēdo**.

praecīdī, perf. de **praecīdō**.

praecīdō, -is, -ēre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pela frente, ferir pela frente, cortar (Cíc. Verr. 5, 88); (Cíc. Tusc. 5, 55). II — Sent. figurado: 2) Cortar rapidamente, abreviar, resumir (Cíc. Ac. 2, 133). Daí: 3) Suprimir, tirar (Cíc. Of. 1, 120). 4) Intr.: Cortar com uma recusa (Cíc. At. 8, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e gen.; ou como absoluto.

praecīnctus, -a, -um, part. pass. de **praecīngō**.

praecīngō, -is, -ēre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, cingir a fronte (Hor. Sát. 2, 8, 70). II — Daí: 2) Rodear, cercar (Prop. 4, 4, 7). 3) Cobrir, vestir (Plín. Ep. 10, 48, 4).

praecīnō, -is, -ēre, -cecīnī ou -cīnī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Preludiar, tocar um instrumento diante de, ou para (Cíc. Tusc. 4, 4). B) Tr.: 2) Entoar (um canto/fúne-

bre), predizer cantando (Estác. S. 5, 59); (Cíc. Har. 20).

praecīnxī, perf. de **praecīngō**.

praecīpēs, v. **praeceps** (Plaut. Rud. 671).

praecīplens, -ēntis, I — Part. pres. de **praecīpio**. II — Subs. m. pl.: **praecīpiēntēs**, -īum, «os mestres» (Quint. 2, 3, 5).

praecīpō, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar de antemão, apoderar-se antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 31, 2); (T. Lív. 1, 7, 1). Daí: 2) Prescrever, recomendar (Cíc. Mur. 4); (Cíc. Fam. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 3) Compreender previamente, adivinhar (Cíc. At. 1, 10, 2). 4) Ensinar, instruir, dar lições (Cíc. De Or. 2, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.; com ut ou subj.; como absoluto.

praecīpitans, -āntis, part. pres. de **praecīpō**.

praecīpitānter, adv. Precipitadamente (Lucr. 3, 1.061).

praecīpitātō, -ōnis, subs. f. Queda (Sên. Ir. 1, 12).

praecīpitātus, -a, -um, part. pass. de **praecīpō**.

praecīpītis, gen. de **praeceps**.

praecīpitūm, -ī, subs. n. Precipício, abismo (Suet. Aug. 79).

praecīpītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: — Sent. próprio: 1) Precipitar, lançar de cima para baixo (Cés. B. Gal. 4, 15, 2); (Cíc. Fin. 5, 31); (Cíc. Arat. 349). 2) Impelir, empurrar, arrastar (sents. concreto e abstrato) (Verg. En. 11, 3); (Verg. En. 2, 317). 3) Afastar, suprimir (Verg. En. 8, 443). 4) Passivo: Chegar ao fim, terminar (Ov. Trist. 1, 3, 47). B) Intr.: 5) Precipitar-se, cair (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 9); (T. Lív. 5, 18, 7); (Cíc. Rep. 6, 19).

praecīpūē, adv. Precipuamente, antes de tudo, mormente, sobretudo, principalmente, particularmente (Cíc. Cat. 3, 21).

praecīpūm, -ī, subs. n. O precípua (bens que se podem tirar para um herdeiro, antes da divisão geral da propriedade) (Suet. Galb. 5).

praecīpūs, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que se recebe primeiro. II — Daí, em sent. próprio: 2) Precípua, principal, notável, superior, excelente, de primeira categoria (Tác. An. 15, 56). Daí: 3) Particular, especial, privilegiado (Cíc. Pomp. 58). — Subs.: 4) **praecīpūī**, -ōrum, os primeiros (Quint. 10, 1, 116). 5) Superioridade; **nihil praecipui** (Cíc. Fin. 2, 110) «nenhuma superioridade».

6) **Praecipūa**, -ōrum, n., as principais coisas, o principal (Tác. An. 4, 40).

praecīsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em poucas palavras, brevemente (Cíc. Nat. 2, 73). II — Sent. figurado: 2) Decisivamente, categoricamente (Cíc. At. 8, 4, 2).

praecīsus, -a, -um, I — Part. pass. de **praecīdo**. II — Adj.: 1) Cortado, truncado, abrupto, escarpado, cortado a pique (Verg. En. 8, 233). Na língua da retórica: 2) Preciso, conciso (Quint. 10, 2, 17). 3) Truncado (Cíc. De Or. 3, 193).

praecīlārē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito claramente, muito nitidamente (Cíc. Ac. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Excelentemente, notavelmente, superiormente, às mil maravilhas (Cíc. Phil. 13, 8). Obs.: Comp.: -rīus (Cíc. Of. 1, 64); superl.: -rīssīme (Cíc. Fam. 3, 8, 5).

praecīlārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito claro, muito brilhante, luminoso (Cíc. Br. 288). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Brilhante, superior, preclaro, notável, excelente, ilustre, admirável, surpreendente (Cíc. Rep. 3, 8); (Sal. B. Jug. 14, 21). 3) Muito eficiente (termo medicinal) (Plín. H. Nat. 35, 33).

praecīlūdō, -is, -ēre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obstruir (Cíc. Verr. 5, 168). II — Sent. figurado: 2) Fechar, impedir, embargar (Sên. Ben. 3, 18); (T. Lív. 33, 13, 5).

praecīlūsī, perf. de **praecīlūdō**.

praecīlūsus, -a, -um, part. pass. de **praecīlūdō**.

praecō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro, arauto (Cíc. Fam. 5, 12, 8). II — Sent. figurado: 2) Panegirista (Cíc. Arch. 24).

praecōcis, gen. de **praecox**.

praecōctus, -a, -um, part. pass. de **praecōquo**.

praecogītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pensar antecipadamente, premeditar (Sên. Ep. 76, 34).

praecognōscō, -is, -ēre, v. tr. Conhecer de antemão (Suet. Aug. 97).

praecōlō, -is, -ēre, -colūī, -cūltum, v. tr. Afeiçoar-se a, cultivar (Cíc. Part. 80).

praecolūī, perf. de **praecōlō**.

praecommovēō, -ēs, -ēre, v. tr. Comover muito, sensibilizar (Sên. Th. 302).

praecompositus, -a, -um, adj. Composto, preparado antecipadamente (Ov. F. 6, 674).

praeconium, -i, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Cargo ou profissão de pregoeiro público: *facere* (Cíc. Fam. 6, 18, 1) «ser pregoeiro». II — Sent. figurado: 2) Publicação, anúncio, proclamação (Cíc. At. 13, 12, 2). 3) Elogio, apologia, panegírico (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

praeconius, -a, -um, adj. De pregoeiro (Cíc. Quinct. 95).

praeconsūmō, -is, -ēre, -sūmptum, v. tr. Esgotar antecipadamente (sent. figurado) (Ov. Met. 7, 489).

praecontrēctō, -ās, -āre, v. tr. Tocar, apalpar antecipadamente (Ov. Met. 6, 478).

praecondūō, -is, -ēre, -cōxi, -cōctum, v. tr. Apressar a maturação de, amadurecer completamente (Plín. H. Nat. 18, 288).

praecordīa, -iōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Invólucro do coração, diafragma (termo de anatomia) (Cíc. Tusc. 1, 20). Por extensão: 2) Visceras, entranhas (Hor. Ep. 11, 15). II — Sent. poético: 3) Seio, peito (Ov. Met. 12, 140). III — Sent. figurado: 4) Coração, espírito, sentimentos (Ov. Met. 11, 149).

praecorrūpō, -is, -ēre, v. tr. Corromper antecipadamente, seduzir (Ov. Met. 9, 295).

praecox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Precocê (tratando-se de frutos e plantas) (Plín. H. Nat. 19, 112). II — Sent. figurado: 2) Prematuro, que vem antes de tempo, precoce (Sên. Brev. 6, 2).

praecōxi, perf. de **praecōquo**.

praecrāssus, -a, -um, adj. Muito espesso (Plín. H. Nat. 16, 34).

praecucūrrī = **praecūrri**, perf. de **praecūrro**.

praecūltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Predisposto, preparado (Cíc. Part. 80). II — Daí, na língua retórica: 2) Muito ornado, florido (Quint. 11, 1, 31).

praecupīdus, -a, -um, adj. Muito ávido de, muito desejoso de (Suet. Aug. 70).

praecūrens, -ēntis. I — Part. pres. de **praecūrro**. II — Subs. (na língua retórica) (n. pl.): **praecurrentia** «os antecedentes» (Cíc. De Or. 2, 166).

praecūrri, perf. de **praecūrro**.

praecūrro, -is, -ēre, -cūrri (-cucūrri), -cūsum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Correr na frente (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). B) Tr.: 2) Preceder, antecipar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 4, 19). II — Sent. figurado: 3) Prevenir (Cíc. Lae. 62). 4) Ultrapassar, levar vantagem (C. Nep. Thras. 1, 3).

praecursō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir ou vir adiante de, preceder (Cíc. Fat. 44). II — Daí: 2) Preparação (Cíc. Top. 59). 3) Primeiro recontro ou escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praecūrsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corre à frente, o que precede, vanguarda (Plín. Pan. 76, 7). Daí: 2) Explorador (de campo), batedor, espiã (T. Lív. 26, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Emissário, agente (Cíc. Verr. 5, 108).

praecūrsus, -a, -um, part. pass. de **praecūrro**.

praecūssi, perf. de **praecutīo**.

praecutīo, -is, -ēre, -cūssi, -cūssum, v. tr. Sacudir diante de si, agitar (Ov. Met. 4, 757).

praeda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presa, despojos (conjunto de coisas tomadas ao inimigo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 5). Daí: 2) Proveito, ganho, lucro (Fedr. 5, 6, 4). II — Sent. particular: 3) Pilhagem, roubo (Cíc. Verr. 3, 119). 4) Caçada (animais apanhados em caça), pesca (Verg. En. 3, 223). 5) Presa, pasto dos animais (Hor. O. 4, 4, 50). III — Sent. figurado: 6) Presa (Ov. Her. 15, 51).

praedābūndus, -a, -um, adj. Que faz pilhagem (Sal. B. Jug. 90, 2).

praedāmnō (**praedēmnō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Condenar antecipadamente (T. Lív. 4, 41, 11).

praedātīō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, pirataria (Tác. An. 12, 29).

praedātor, -ōris, subs. e adj. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, saqueador (Sal. B. Jug. 44, 1). II — Sent. particular: 2) Caçador (Estác. Theb. 4, 316). III — Sent. figurado: 3) Ambicioso, ávido (Tib. 2, 3, 43). 4) Sedutor, corruptor (Petr. 85, 3).

praedātōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ladrão (Sal. B. Jug. 20, 7). II — Daí: 2) De pirata (T. Lív. 29, 28, 5).

praedātus, -a, -um, part. pass. de **praedo** e de **praedor**.

praedelāssō, -ās, -āre, v. tr. Amortecer, abrandar, enfraquecer (a ira, a cólera) (Ov. Met. 11, 730).

praedēmnō = **praedāmno**.

praedes, v. **praes**.

praedestīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Reservar antecipadamente, destinar, predestinar (T. Lív. 45, 40, 8).

praediator, -ōris, subs. m. O que adquire propriedades vendidas em hasta pública, adjudicatário (Cíc. At. 12, 14, 2).

praediatorius, -a, -um, adj. Relativo aos adjudicatários (Cíc. Balb. 45).

praediatus, -a, -um, adj. Que possui propriedades ou bens de raiz (Apul. Flor. pág. 349, 40).

praedicabilis, -e, adj. Digno de louvor, de elogios (Cíc. Tusc. 5, 49).

praedicatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, publicação, pregação público (Cíc. Fam. 6, 11, 2). II — Daí: 2) Apologia, elogio pomposo (T. Lív. 4, 49, 10).

praedicator, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro público, arauto (Apul. M. 6, 8). II — Daí: 2) Elogiador, preconizador (Cíc. Fam. 1, 9, 6).

praedicatus, -a, -um, part. pass. de praedico 1.

1. **praedicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar, publicar (Cíc. Verr. 3, 40); (Cíc. Cat. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, celebrar (Cíc. Arch. 20). Por enfraquecimento de sentido: 3) Dizer. Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com de; com or. inf.; e intransitivamente.

2. **praedicō, -is, -ēre, -dixi, -dictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer antecipadamente; começar por dizer, predizer, fixar de antemão (Cíc. De Or. 3, 37); (Cíc. Div. 1, 128); (TÁC. An. 11, 27). II — Daí: 2) Recomendar, ordenar, avisar (Cíc. Div. 1, 48); (CÉS. B. Civ. 3, 92, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com ut ou ne.

praedictō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de predizer (Cíc. Div. 1, 9). 2) Predição (coisa predita) (Cíc. Div. 1, 98).

praedictum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Predição, prognóstico (Cíc. Div. 2, 88). II — Por extensão: 2) Ordem, recomendação (T. Lív. 23, 19, 5). 3) Ajuste, acordo (T. Lív. 33, 6, 8).

praedictus, -a, -um, part. pass. de praedico 2.

praedidici, perf. de praedisco.

praediolum, -i, subs. n. Pequena propriedade (Cíc. De Or. 3, 108).

praedis, gen. de praes.

praediscō, -is, -ēre, praedidici, v. tr. Aprender previamente, saber antecipadamente (Cíc. De Or. 1, 147).

praeditus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

1) Particularmente dotado, provido de, que possui (Cíc. Nat. 1, 8). II — Daí: 2) Revestido, cercado, munido (Plaut. Amph. 218). Obs.: Constrói-se com abl.

praedium, -i, subs. n. (geralmente no pl.). Propriedade, herdade, terras (Cíc. Verr. 2, 199).

praedivēs, -itis, adj. Muito opulento, muito rico (T. Lív. 45, 40, 3).

praedixi, perf. de praedico 2.

1. **praedō, -ās, -āre = praedor** (sent. passivo) (Plaut. Rud. 1.242).

2. **praedō, -ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, salteador, pirata, corsário (Cíc. Verr. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Usurpador (Marc. 14, 116).

praedocēō, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar antecipadamente (Sal. B. Julg. 94, 1).

praedocētus, -a, -um, part. pass. de praedocēo.

praedōmō, -ās, -āre, -domūi, v. tr. Vencer, submeter antecipadamente, superar previamente (sent. figurado) (Sên. Ep. 113, 27).

praedomūi, perf. de praedōmo.

praedor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Fazer pilhagem, entregar-se à rapinagem (Cíc. Of. 3, 72). B) Tr.: 2) Pilhar, rapinar, roubar: socios praedari (TÁC. An. 12, 49) «pilhar os aliados». II — Sent. figurado: 3) Furtar, subtrair (Hor. Ep. 2, 2, 55).

praedūcō, -is, -ēre, -dūxi, -dūctum, v. tr. Levar, conduzir diante, construir ou caravar diante (CÉS. B. Gal. 7, 46, 3).

praedūctus, -a, -um, part. pass. de praedūco.

praedūlcis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito doce, muito agradável (Plín. H. Nat. 13, 44). II — Sent. figurado: 2) Muito agradável (Verg. En. 11, 155).

praedūrātus, -a, -um, part. pass. de praedūro.

praedūro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar muito duro, endurecer (Plín. H. Nat. 23, 139).

praedūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (TÁC. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Duro, endurecido, resistente, vigoroso (Verg. En. 10, 748). 3) Muito penoso: praedūrus labor (V. Flac. 1, 235) «trabalho muito penoso».

praedūxi, perf. de praedūco.

praeēminēō (praeminēō), -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar acima de, ser proe-

minente (Sal. Hist. 2, 85). B) Tr.: 2) Exceder, ultrapassar, levar vantagem (Sal. Hist. 2, 85); (TÁC. An. 12, 12).

praeëdō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir adiante, caminhar adiante, preceder (Cíc. Rep. 2, 55); (TÁC. An. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Guiar (Cíc. Fin. 5, 28). 3) Prescrever (T. Lív. 43, 13, 8). B) Tr.: 4) Na língua religiosa (com referência ao sacerdote que precede aos magistrados): Recitar primeiro, ditar (TÁC. Hist. 1, 36); (Cíc. Dom. 133). 5) Preceder (TÁC. An. 15, 4).

praeësse, inf. pres. de **praesum**.

praeëūntis, gen. sing. de **praeiens**, part. pres. de **praeëo**.

praeëndus, -a, -um. I — Gerundivo de **praefor**. II — Adj.: Desonesto, obsceno (Plín. H. Nat. 7, 171). III — Subs. n. pl.: **praeëndā, -ōrum**, expressões desonestas (Quint. 8, 3, 45).

praeëfāri, inf. pres. dep. de **praefor**.

praeëfācīdō, -ās, -āre, v. tr. Fascinar antecipadamente (Hor. Epo. 8, 1).

praeëfātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de falar primeiramente (Suet. Dom. 11). II — Daí: 2) O que se diz em primeiro lugar, no princípio, preâmbulo, prefácio, exórdio, considerações preliminares (T. Lív. 45, 5, 4).

praeëfātus, -a, -um, part. pass. de **praefor**.

praeëfēcī, perf. de **praeficiō**.

praeëfēcūrā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Administração, direção, governo (Suet. Aug. 38). II — Sents. particulares: 2) Dignidade de prefeito (lugar concedido pelo governador de uma província, geralmente a cavaleiros, e de importância menor que a **legatio** e a **questura**) (Cíc. At. 6, 1, 4). 3) Governo da província (Suet. Ner. 47). 4) Prefeitura, cidade italiana administrada por um prefeito enviado de Roma (Cíc. Cat. 3, 5). 5) Território de uma prefeitura, distrito, província (TÁC. An. 11, 8).

1. **praeëfēcūs, -a, -um**, part. pass. de **praeficiō**.

2. **praeëfēcūs, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prefeito, governador, administrador, chefe, intendente (TÁC. An. 11, 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Comandante (de uma frota), almirante, prefeito, capitão (de um navio), general (Cés. B. Gal. 1, 39, 2); (TÁC. Hist. 3, 12); (TÁC. An. 1, 24). 3) Governador de província (no Império) (Suet. Aug. 18).

praeëfērō, -fers, -ferre, praetūli, praelātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar na frente, trazer diante apresentar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cíc. Cat. 1, 13). Daí: 2) Pôr diante, preferir (Cíc. Lae. 63). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, deixar ver, expor, ostentar, revelar (Cíc. Amer. 87). 4) Adiantar, apressar (T. Lív. 39, 5, 12). 5) Estar na frente, ser superior (Cés. B. Gal. 5, 54, 5).

praeëfērox, -ōcis, adj. Muito altivo, cheio de arrogância, muito violento (T. Lív. 5, 36).

praeëferrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Carregado de grilhões de ferro (Cat. Agr. 11, 3). II — Daí: 2) Guarnecido de ferro, terminado em ponta de ferro (Plaut. Pers. 22).

praeëfervīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente (Col. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Muito violento, furioso (T. Lív. 9, 18, 5).

praeëfestinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Ir com muita pressa, apressar-se (Plaut. Rud. 119). B) Tr.: 2) Atravessar rapidamente (TÁC. An. 5, 10).

praeëfica, -ae, subs. f. Carpideira (A. Gél. 18, 7, 3).

praeëficiō, -is, -ēre, -fēcī, -fēcūm, v. tr. Pôr à frente de, pôr à testa de, estabelecer como chefe (Cés. B. Gal. 5, 24, 3); (Cíc. Dom. 20).

praeëfidens, -ēntis, adj. Que tem muita confiança: **sibi** (Cíc. Of. 1, 90) «que tem muita confiança em si, presunçoso».

praeëfigō, -is, -ēre, -fixī, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar de antemão, prefixar (Verg. En. 10, 479). Daí: 2) Esperar na ponta ou na frente (Verg. G. 3, 399). 3) Atar, amarrar, apertar (Plín. H. Nat. 19, 59). II — Sent. figurado: 4) Encantar, enfeitiçar (Quint. Decl. 10, 8).

praeëfinī = praefinivī, perf. de **praefinīo**.

praeëfinīō, -is, -ire, -ivī (-ī), v. tr. Delimitar antecipadamente, fixar, determinar previamente (Cíc. Prov. 36).

praeëfinītus, -a, -um, part. pass. de **praefinīo**.

praeëfiscinē (-nī), adv. 1) Afastando o mau-olhado, a má sorte. 2) Com o devido respeito, sem ofensa para ninguém (Petr. 73).

praeëfixī, perf. de **praefigō**.

praeëfixus, -a, -um, part. pass. de **praefigō**.

praeëflōrātus, -a, -um, part. pass. de **praeflōrō**.

praeflŏrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Murchar antes do tempo, murchar (T. Lív. 37, 58, 7).

praeflŭŏ, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr diante de (T. Lív. 1, 45, 6). II — Tr.: 2) Correr diante, banhar, regar (Hor. O. 4, 14, 26); (TÁC. An. 15, 15).

praefŏcŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Obstruir, tapar, sufocar (Ov. Ib. 560).

praefŏdī, perf. de **praefodīŏ**.

praefodīŏ, -is, -ĕre, -fŏdī, -fŏssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar diante de, abrir um fosso diante de (Verg. En. 11, 473). II — Daí: 2) Sepultar, enterrar antes (Ov. Met. 13, 60).

praeŏr (des.), -āris, -āri, -fātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar ou invocar antes de, em primeiro lugar (Cat. Agr. 141, 2). II — Sent. particular: na língua religiosa: 2) Dizer no princípio, recitar em primeiro lugar (uma fórmula) (Cíc. Tim. 37). Na língua comum: 3) Começar por dizer, anunciar logo no princípio (T. Lív. 21, 1, 1). 4) Citar, nomear alguém como autoridade (Plín. H. Nat. 8, 43). 5) Predizer (Catul. 64, 383).

praeŏrmātus, -a, -um, part. pass. de **praeŏrmŏ**.

praeŏrmīdŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Temer, recear antecipadamente (Quint. 4, 5, 5).

praeŏrmo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, formar (Quint. 5, 14, 31). II — Daí: 2) Traçar, esboçar (Quint. 2, 6, 5).

praefŏssus, -a, -um, part. pass. de **praefŏdŏ**.

praeŏrŏctē, adv. Inflexivelmente, com obstinação, teimosamente (Cíc. Of. 3, 88).

praeŏrŏctus, -a, -um. A) Part. pass. de **praeŏrŏgŏ**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Quebrado na extremidade, quebrado, truncado (Cíc. Or. 48) (língua retórica). II — Sent. figurado: 2) Teimoso, obstinado (V. Máx. 6, 5, 4).

praeŏrŏgī, perf. de **praeŏrŏgŏ**.

praeŏrŏgīdus, -a, -um, adj. Muito frio (Ov. P. 4, 12, 35).

praeŏrŏgŏ, -is, -ĕre, -ŏrŏgī, -ŏrŏctum, v. tr. Quebrar na extremidade, quebrar (Cés. B. Civ. 2, 6).

praeŏlī, perf. de **praesum**.

praefulŏ, -is, -ire, -ŏlī, -ŏlŏtum, v. tr. 1) Fortalecer, apoiar, corroborar: **primum illud praefulci at praemuni**, ut...

(Cíc. At. 5, 13, 3) «antes de tudo corrobora e trata de...». Daí: 2) Pôr como sustentáculo, como apoio (Plaut. Pers. 12).

praefulgŏ, -ēs, -ĕre, -ŏlī, v. intr. Brilhar, resplandecer (Verg. En. 8, 553).

praefŏlī, perf. de **praefulŏ** e de **praefulgŏ**.

praefŏlŏtus, -a, -um, part. pass. de **praefulŏ**.

praefŏlīdus, -a, -um, adj. Muito frio, glacial (T. Lív. 21, 54, 7).

praegermīnŏ, -ās, -āre, v. intr. Germinar antes do tempo (Plín. H. Nat. 16, 119).

praegestŏ, -is, -ire, v. intr. Desejar ardentemente, desejar vivamente (Cíc. Cal. 67).

praegnans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Grávida (tratando-se da mulher ou de uma fêmea) (Cíc. De Or. 1, 183); (Plín. H. Nat. 10, 180). II — Daí, por extensão: 2) Cheio, inchado (Col. 10, 379). III — Sent. figurado: 3) Cheio de (Plaut. As. 276).

praegnās, -ātis, adj., v. **praegnans** (Ter. Hec. 641).

praegnātŏ, -ŏnis, subs. f. Gravidez, gestação (Apul. M. 1, 9).

praegracīlis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (TÁC. An. 4, 57).

praegrāndis, -e, adj. Muito grande, enorme, descomunal, colossal (Pac. Tr. 67); (Pérs. 1, 124).

praegrāvīdus, -a, -um, adj. Muito pesado (Estác. S. 6, 700).

praegrāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito pesado (T. Lív. 44, 4, 10). Daí: 2) Carregado de (TÁC. Hist. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Pesado, penoso, incômodo, insuportável (TÁC. An. 4, 71).

praegrāvŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar muito sobre, sobre-carregar (T. Lív. 5, 34). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, eclipsar, ofuscar (Plín. H. Nat. 17, 184); (Hor. Ep. 2, 1, 13). 3) Ser preponderante, preponderar, prevalecer (Suet. Cés. 76).

praegredīŏr, -ĕris, -grĕdī, -grĕssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Caminhar diante, preceder, levar diante (Cíc. Phil. 13, 4); (Varr. R. Rust. 2, 7, 6). B) Tr.: 2) Ultrapassar, preceder alguém (T. Lív. 36, 31, 7). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

praegressŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de preceder (Cíc. Tusc. 1, 62). II — Sent. figurado: 2) Precedência (Cíc. Fat. 44).

1. **praegrēssus**, -a, -um, part. pass. de **prae-gredīor**.

2. **praegrēssus**, -ūs, subs. m. Ação de pre-ceder, antecipação (Cíc. Of. 1, 11).

prae-gustātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Proveedor (escravo encarregado de provar as comidas e bebidas antes de serem servidas à mesa) (Suet. Cl. 44). II — Sent. figurado: 2) O que recebe as primícias de (Cíc. Dom. 25).

prae-gustō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Provar primeiro (Plín. H. Nat. 21, 12). 2) Tomar previamente (um antídoto) (Juv. 6, 660).

prae-hēndī, perf. de **prae-hēndo**.

prae-hēndō ou **prehēndō** ou **prendō**, -is, -ēre, -hēndī, -hēnsūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, agarrar, segurar (sents. físico e moral) (Cíc. De Or. 1, 240); (Cíc. Quinct. 97). Daí: 2) Apanhar alguém em flagrante, surpreender, prender (Plaut. Bac. 6, 96). 3) Ocupar, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 112). 4) Chegar a, atingir (Verg. En. 6, 61). II — Sent. figurado: 5) Apreender, compreender, aprender (Cíc. Leg. 1, 61).

prae-hēnsus, -a, -um, part. pass. de **prae-hēndo**.

prae-hibēō, -ēs, -ēre, -hibēī, -hibētum, v. tr. Fornecer, dar, ministrar (Plaut. Ps. 368); (Plaut. Rud. 138).

prae-hibēī, perf. de **prae-hibēō**.

prae-iēns, **prae-iūntis**, part. pres. de **prae-ēō**.

prae-iī = **prae-iī**, perf. de **prae-ēō**.

prae-iŕŕi, **prae-iŕŕiŕi**, 2.^a pess. sing. perf. do indicat. de **prae-ēō**.

prae-jacēō (-iacēō), -ēs, -ēre, -jacēī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar situado diante (Plín. H. Nat. 3, 32). B) Tr.: 2) Estender-se diante de (Tác. An. 12, 36). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

prae-jactō (-iactō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dizer com arrogância (Cíc. Planc. 24).

prae-jacēī, perf. de **prae-jacēō**.

prae-jūdicātum (**prae-iūdic-**), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que foi julgado previamente, primeiro julgamento (T. Liv. 26, 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Juízo antecipado, prevenção (Cíc. Clu. 6).

prae-jūdicātus (**prae-iūdic-**), -a, -um. I — Part. pass. de **prae-jūdicō**. II — Adj.: Prejulgado, julgado em primeira instância, antecipado, preconcebido (Cíc. Nat. 1, 10).

prae-jūdicīum (**prae-iūdic-**), -i, subs. n. I —

Sent. próprio: 1) Julgamento anterior, decisão ou sentença anterior (Cíc. Verr. 3, 152). II — Daí: 2) Juízo antecipado, presunção, opinião prévia (Cés. B. Civ. 2, 32, 3).

prae-jūdicō (**prae-iūdic-**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Julgar em primeira instância, julgar previamente, prejulgar (Cíc. Verr. 3, 153); (Cíc. Clu. 49).

prae-jūvī, perf. de **prae-jūvō**.

prae-jūvō (**prae-iūv-**), -ās, -āre, -jūvī, v. tr. Auxiliar antecipadamente (Tác. Hist. 3, 65).

prae-lābōr, -ēris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar diante, deslizar diante ou ao longe de (Verg. G. 3, 180). II — Daí: 2) Passar rapidamente diante de (Petr. 99). 3) Correr diante de, banhar (Luc. 9, 355). 4) Escapar-se para, procurar chegar primeiro, abordar (Tác. Hist. 2, 35).

prae-lāmbō, -is, -ēre, v. tr. Provar antes, provar primeiro (Hor. Sát. 2, 6, 109).

prae-lāpsus, -a, -um, part. pass. de **prae-lābōr**.

prae-lārgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito abundante (Juvenc. 3, 754). II — Sent. figurado: 2) Muito amplo (Pérs. 1, 14).

prae-lāŕŕō, -ōnis, subs. f. Preferência, escolha (V. Máx. 7, 7, 4).

prae-lātus, -a, -um, part. pass. de **prae-fēro**.

prae-lautus, -a, -um, adj. Faustoso (Suet. Ner. 30).

prae-lectō, -ōnis, subs. f. Explicações preliminares (Quint. 1, 2, 15).

prae-lectus, -a, -um, part. pass. de **prae-lē-gō** 2.

prae-lēgī, perf. de **prae-lēgō** 2.

1. **prae-lēgō**, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Legar como privilégio ou parte precípua (Plín. H. Nat. 33, 38).

2. **prae-lēgō**, -is, -ēre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Costear, navegar ao longo (Tác. An. 6, 1). II — Daí: 2) Ler (explicando aos ouvintes), explicar (um autor) (Quint. 1, 5, 11).

prae-libō, -ās, -āre, v. tr. Provar antes, prelibar, degustar (Estác. S. 3, 4, 60).

prae-ligō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar pela frente ou pela ponta, ligar por cima (T. Liv. 22, 16, 7). 2) Ligar em volta (Suet. Cés. 79). 3) Cobrir, envolver (Cíc. Inv. 2, 149). II — Sent. figurado: 4) Fechar (Plaut. Bac. 136).

praelium, v. **proellum**.

praelongō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Alongar muito, tornar muito longo (Plín. H. Nat. 11, 3).

praelongus, -a, -um, adj. Muito longo (T. Lív. 22, 46, 5).

praeloquor, -ēris, -lōquī, -locūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Falar em primeiro lugar, dizer previamente (Plaut. Rud. 119). 2) Fazer um preâmbulo (Quint. 4, 1, 2).

praelucēō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Luzir na frente, brilhar na frente (Marc. 12, 42, 3). 2) Ultrapassar em brilho (Hor. Ep. 1, 1, 83). 3) Brilhar vivamente, intensamente (Plín. H. Nat. 32, 141). B) Tr.: 4) Fazer luzir, fazer brilhar (Cíc. Lae. 23).

praelūdō, -is, -ēre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Preludir (Plín. H. Nat. 37, 19).

praelum, v. **prēlum**.

praelūsī, perf. de **praelūdo**.

praelūstō, -ōnis, subs. f. Prelúdio (de um combate), escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praelūstris, -e, adj. Muito brilhante, muito luminoso (Ov. Trist. 3, 4, 5).

praelūxī, perf. de **praelucēō**.

praemandāta, -ōrum, subs. n. pl. Mandado de prisão (Cíc. Planc. 31).

praemāndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recomendar, ordenar antecipadamente (Plaut. Trin. 335).

praemātūrē, adv. Prematuramente, muito cedo (Plaut. Most. 500).

praemātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Precóce, prematuro (Col. 11, 3, 51). II — Sent. figurado: 2) Prematuro (Tác. An. 1, 30).

praemedicātus, -a, -um, adj. Que tomou um preservativo (Ov. Her. 12, 15).

praemeditātō, -ōnis, subs. f. Premeditação, previsão (Cíc. Tusc. 3, 29).

praemeditātus, -a, -um, I — Part. pass. de **praemeditor**. II — Sent. passivo: Previamente ajustado, combinado, meditado (Cíc. Tusc. 3, 32).

praemeditor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Exercitar-se previamente, preludir (na lira) (Tác. An. 14, 15). Daí: 2) Premeditar (Cíc. Phil. 11, 7).

praemērcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Comprar antes, comprar antecipadamente (Plaut. Epid. 407).

praemetuēnter, adv. Com uma grande apreensão (Lucr. 4, 821).

praemetūō, -is, -ēre, v. tr. Temer antecipadamente, recear previamente (Cés. B. Gal. 7, 49, 1); (Verg. En. 2, 572). Obs.: Constrói-se com dat.: com acus.: com gen. objetivo.

praemigrō, -ās, -āre, v. intr. Retirar-se antecipadamente, mudar de habitação antes do tempo (Plín. H. Nat. 88, 103).

praeminēō = **prēminēō**.

praemior, -āris, -ārī, v. dep. tr. Estipular um ganho, beneficiar, premiar (Suet. Tit. 7).

praemīsī, perf. de **praemitto**.

praemissus, -a, -um, part. pass. de **praemitto**.

praemittō, -is, -ēre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar antecipadamente ou antes (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Falar antes, anunciar (Suet. Cal. 58); (Cés. B. Civ. 2, 20, 6). Obs.: Constrói-se com acus. com ad: com abl. com de: ou com inf.

praemium, -i, subs. n. I — Sent. etimológico: 1) Parte da presa (tomada ao inimigo e retirada em primeiro lugar para ser oferecida à divindade que deu a vitória, ou a vencedor). II — Daí, em sent. próprio: 2) Despojos, presa (Verg. En. 11, 78). III — Sent. particular: 3) Vantagem, benefício, proveito (Cíc. Ac. 2, 1). 4) Recompensa legítima, prêmio (Cíc. Br. 281).

praemodulātus, -a, -um, adj. Que regulou (seu gesto) (Quint. 11, 3, 109).

praemoenō = **praemūnō**.

praemolestia, -ae, subs. f. Inquietação, ansiedade (Cíc. Tusc. 4, 64).

praemollor, -iris, -irī, v. dep. tr. Dispor, preparar (T. Lív. 28, 17, 4).

praemollō, -is, -ire, -itum, v. tr. Adoçar, suavizar de antemão (Quint. 2, 9, 3).

praemollis, -e, adj. Muito mole, muito tenro (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 9, 165); (Quint. 9, 4, 65).

praemollitus, -a, -um, part. pass. de **praemollio**.

praemonēō, -ēs, -ēre, -monūī, -monitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lembrar antecipadamente, avisar previamente, advertir antes (Cíc. Verr. pr. 23). II — Daí: 2) Pressagiar, predizer (Ov. Met. 15, 784). Obs.: Constrói-se com acus. e ut ou ne: com acus. e subj.: com or. introduzida por quod: com acus.: com abl. com de.

1. **praemonitus**, -a, -um, part. pass. de **praemonēō**.

2. **praemonītus**, -ūs, subs. m. Advertência prévia (Ov. Met. 15, 800).

praemonstrātor, -ōris, subs. m. Guia (Ter. Heaut. 875).

praemōnstrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Mostrar antecipadamente, ensinar (Lucr. 6, 93). 2) Anunciar, predizer, pressagiar (Cíc. Har. 21).

praemonūī, perf. de **praemonēo**.

praemordēō, -ēs, -ēre, -mōrdī ou mōrsī, -mōrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder na ponta, na extremidade, morder (Sên. Clem. 1, 5, 5). II — Daí: 2) Cortar, diminuir (Juv. 7, 217).

praemōrdī, perf. de **praemordēo**.

praemorīor, -ēris, -mōrī, -mortūus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer prematuramente (Ov. Her. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Perder-se (Plín. H. Nat. 7, 168).

praemōrsī = **praemōrdī**, perf. de **praemordēo**.

praemōrsus, -a, -um, part. pass. de **praemordēo**.

praemortūus, -a, -um. A) Part. pass. de **praemorīor**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Já-morto, paralisado (Ov. Am. 3, 7, 65). II — Sent. figurado: 2) Esgotado, perdido (T. Lív. 3, 72, 5).

praemūnīō (**praemoenīō**), -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr.: 1) Fortificar antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 58). 2) Premunir, proteger (Cíc. De Or. 3, 32).

praemūnītō, -ōnis, subs. f. Preparação, precaução, premunição (oratória) (Cíc. De Or. 2, 304).

praemūnītus, -a, -um, part. pass. de **praemūnīō**.

praenārrō, -ās, -āre, v. tr. Narrar antes (Ter. Eun. 982).

praenātō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Nadar diante (Plín. H. Nat. 9, 146). B) Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Verg. En. 6, 705).

praenāvīgātō, -ōnis, subs. f. Navegação ao longo de (Plín. H. Nat. 4, 57).

praenāvīgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar diante ou ao longo de (Plín. H. Nat. 6, 146). B) Tr.: 2) Costear (Sên. Ep. 70, 1).

Praenēste, -is, subs. pr. n. Preneste, cidade do Lácio (Cíc. Cat. 1, 8). Obs.: Subs. f. (Verg. En. 8, 561).

Praenestīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Prenestinos, habitantes de Preneste (T. Lív. 6, 21).

Praenestīnus, -a, -um, adj. Prenestino, de Preneste (Cíc. Agr. 2, 78).

praenitēō, -ēs, -ēre, -nitūī, v. intr. Brilhar muito, ser muito brilhante, brilhar mais, exceder (em brilho) (Hor. O. 1, 33, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; ou com dat.

praenitūī, perf. de **praenitēō**.

praenōmen, -īnis, subs. n. 1) Prenome (Cíc. Fam. 7, 32, 1). 2) Título (de imperador) (Suet. Tib. 26). Obs.: O prenome vem antes do nome gentílico e quase sempre abreviado: **M.** = **Marcus**.

praenōscō, -is, -ēre, -nōvī, -nōtūm, v. tr. Conhecer previamente, saber antecipadamente, adivinhar (Cíc. Div. 1, 82).

praenōtīō, -ōnis, subs. f. Prenóção, conhecimento prévio (Cíc. Nat. 1, 44).

praenōvī, perf. de **praenōscō**.

praenūbīlus, -a, -um, adj. Muito escuro, muito sombrio (Ov. Am. 3, 13, 7).

praenuntīa, -ae, subs. f. Mensageira, a que anuncia (Ov. F. 6, 207).

praenuntīō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Pronunciar, anunciar, prevenir, predizer (Cíc. Div. 1, 12). 2) Anunciar, marcar, indicar (Plín. H. Nat. 16, 223).

1. **praenuntīus**, -a, -um, adj. Que pressagia (Sên. Ir. 3, 10, 2).

2. **praenuntīus**, -ī, subs. m. 1) Precursor, antecessor (Lucr. 5, 737). 2) Aquele que anuncia, mensageiro (Ov. F. 2, 767).

praeoccīdō, -is, -ēre, v. intr. Pôr-se antes (tratando-se dos astros) (Plín. H. Nat. 18, 285).

praeoccupātīō, -ōnis, subs. f. Ocupação prévia (de um lugar) (C. Nep. Eum. 3, 6).

praeoccupātus, -a, -um, part. pass. de **praeoccūpō**.

praeoccūpō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ocupar o primeiro lugar, ser o primeiro a ocupar, apoderar-se previamente (Cés. B. Civ. 2, 17). II — Daí: 2) Invadir (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 3) Tomar a iniciativa, proceder, prevenir (C. Nep. Dion. 4, 1).

praeōlō, -is, -ēre, v. intr. Exalar cheiro (de longe) (Plaut. Mil. 41).

praeōptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Preferir, escolher de preferência, escolher (T. Lív. 29, 30, 12); (Cés. B. Gal. 25, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e quān; ou com inf.

praepāndō, -is, -ēre, v. tr. I — Sent. pró-

prio: 1) Estender diante, abrir diante (Verg. Cul. 16). II — Sent. figurado: 2) Anunciar, indicar (Cíc. Arat. 274). III — Daí: 3) Espalhar (a luz) (Lucr. 1, 144).

praeparatĭo, -ōnis, subs. f. Preparação (Cíc. Tusc. 3, 30).

1. **praeparātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **praepāro**. II — Adj.: Preparado, disposto, pronto (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 121).

2. **praeparātus, -ūs**, subs. m. Preparativos, aprestos (A. Gél. 10, 11, 7).

praepārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Preparar (sents. próprio e figurado), aprestar de antemão (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 2, 13); (Cíc. Leg. 1, 9).

praepedimētum, -ī, subs. n. Impedimento, obstáculo (Plaut. Poen. 606).

praepediō, -is, -ire, -ivī (-iī), v. tr. Impedir, embaraçar, opor-se a (T. Lív. 8, 38, 13).

praepeditus, -a, -um, part. pass. de **praepediō**.

praependō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pendurado pela frente, estar suspenso pela frente (Cés. B. Civ. 2, 9, 3).

1. **praepes, -ētis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado, que voa alto (na língua dos áugures); daí: voo de feliz presságio (Verg. En. 3, 361). II — Sent. particular: 2) Que voa rapidamente (Verg. En. 6, 15). III — Sent. figurado: 3) Rápido, pronto, ligeiro (Ov. Her. 8, 38). 4) Feliz, favorável (A. Gél. 6, 6, 9).

2. **praepes, -ētis**, subs. m. e f. I — M.: 1) O que tem asa, o que voa, homem ou animal alado: **praepes Medusaeus** (Ov. Met. 5, 257) «Pégaso» (cavalo alado que nasceu do sangue de Medusa). II — F.: 2) Ave (em geral), ave (de rapina): **Jovis** (Ov. Met. 4, 713) «(ave) de Júpiter (a águia)».

praepētō, -is, -ēre, v. tr. Pedir com insistência, desejar ardentemente (Lucr. 4, 1.152).

praepilātus, -a, -um, adj. Arredondado na ponta, que não tem ponta (tratando-se de dardos ou lanças) (T. Lív. 26, 51, 4).

praepīnguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito gordo (tratando-se de animais) (Plín. H. Nat. 8, 129). II — Daí: 2) Muito fértil (tratando-se do terreno) (Verg. En. 3, 698).

praepōllens, -ētis. I — Part. pres. de **praepollēo**. II — Adj.: Muito poderoso (T. Lív. 1, 57).

praepollēō, -ēs, -ēre, -pollūī, v. intr. Ser

muito-poderoso, ser superior (Tác. An. 2, 51).

praepollūī, perf. de **praepollēō**.

praeponderātus, -a, -um, part. pass. de **praepondērō**.

praepondērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Ser mais pesado, ter mais peso (Sên. Ben. 6, 4, 1). 2) Pender, inclinar-se (Quint. 7, 2, 39). 3) Transitivamente: ultrapassar em peso (Cíc. Of. 3, 18).

praepōnō, -is, -ēre, -posūī, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, pôr à frente, prepor (Cíc. Pomp. 63); (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Cíc. Phil. 2, 27). Obs.: Perf. arc.: **praeposivi** (Plaut. Rud. 916); partic. sincopado **praepostus** (Lucr. 6, 997).

praepōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Levantar diante de si, estar armado de (sent. próprio e figurado) (Lucr. 2, 621); (Cíc. Arat. 682).

praepositiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante ou à frente de, preferência (Cíc. Inv. 1, 42). II — Daí: 2) Fim proposto, fim (Cíc. Fin. 3, 54). Na língua gramatical: 3) Preposição (Cíc. Or. 158).

1. **praeposītus, -a, -um**. I — Part. pass. de **praepōno**. II — Subs. n. pl.: **praeposita, -ōrum**, coisas preferidas, vantajosas (Cíc. Fin. 4, 72).

2. **praeposītus, -ī**, subs. m. Comandante, oficial (Tác. Hist. 1, 36).

praeposivī, perf. arcaico de **praepōno** = **praeposūī** (Plaut. Rud. 916).

praepōssum, -potes, -pōsse, v. intr. Ter preponderância, ter mais poder (Tác. Hist. 5, 8).

praepostērē, adv. Em ordem inversa, às avessas (Cíc. At. 7, 16, 1).

praepostērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em sentido contrário, em ordem inversa ou às avessas. Daí: 2) Fora de propósito, que vem fora de tempo (Cíc. Lae. 85). II — Sent. figurado: 3) Desajeitado, que faz tudo às avessas (Cíc. Clu. 71).

praepōstus, -a, -um, part. pass. sincopado de **praepōno** = **praeposītus**.

praeposūī, perf. de **praepōno**.

praepōtens, -ētis, adj. Sents. próprio e figurado: 1) Muito poderoso (Cíc. Div. 2, 42). No m. pl.: 2) Os poderosos, os grandes, os ricos (Cíc. Lae. 54). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.

praepotūī, perf. de **praepōssum**.

praeproperānter, v. **praepropĕre** (Lucr. 3, 779).

praepropĕrē, adv. Com grande pressa, muito precipitadamente (T. Lív. 37, 23, 10).

praepropĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, rápido demais, precipitado (Cíc. Fam. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, precipitado (T. Lív. 22, 41, 1).

praequĕstus, -a, -um, adj. Que se queixou antes (Ov. Met. 4, 251).

praeradiō, -ās, -āre, v. tr. Eclipsar com o brilho, desluminhar, ofuscar (Ov. Her. 6, 116).

praerapidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, muito ligeiro (T. Lív. 29, 32, 9). II — Sent. figurado: 2) Muito impaciente, impetuoso (Sên. Ir. 1, 12, 5).

praerēptus, -a, -um, part. pass. de **praeripĭo**.

praerigūi, perf. do desusado **praerigēsco**, v. intr. Tornar-se excessivamente rígido (com o frio) (Tác. An. 13, 65).

praeripĭō, -is, -ĕre, -ripĭi, -rēptum, v. tr. 1) Ser o primeiro a agarrar, apressar-se em tomar (Lucr. 3, 896). 2) Levar diante de, levar prematuramente (Plaut. Cas. 102); (Cíc. Phil. 14, 5). 3) Arrebatar, roubar, privar de (Cíc. Amer. 2). 4) Antecipar-se, preceder (Cíc. Of. 1, 108).

praeripĭi, perf. de **praeripĭō**.

praerōdō, -is, -ĕre, -rōsi, -rōsum, v. tr. Roer na frente, ou na ponta, ou em parte (Hor. Sát. 2, 5, 25).

praerogātĭō, -ōnis, subs. f. Distribuição, escolha anterior (Sên. Contr. 1, 2, 19).

praerogātĭva, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de votar em primeiro lugar, e daí: primeira escolha (T. Lív. 21, 3, 1). 2) Presunção favorável, prognóstico, indício (Cíc. Verr. pr. 26). 3) Prerrogativa, privilégio (Plín. H. Nat. 37, 129). 4) A centúria prerrogativa, que votava em primeiro lugar (Cíc. Planc. 49).

praerogātĭvus, -a, -um, adj. Chamado a votar em primeiro lugar (tratando-se da tribo ou centúria) (T. Lív. 26, 22).

praerōsi, perf. de **praerōdō**.

praerōsus, -a, -um, part. pass. de **praerōdō**.

praerūmpō, -is, -ĕre, -rūpi, -rūptum, v. tr. Quebrar, romper pela frente, cortar, romper (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

praerūpi, perf. de **praerūmpō**.

praerūptus, -a, -um, A) Part. pass. de **praerūmpō**. B) Adj.: I — Escarpado, abrupto (Cíc. Verr. 5, 145). II — Sent. figurado: Violento, feroso (Tác. An. 16, 7).

praes, **praedis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (de uma pessoa que fez alguma compra ao Estado, perante o qual ele fica responsável): **praedem esse pro aliquo** (Cíc. At. 12, 52, 1) «ser fiador de alguém». II — Sent. figurado: 2) Penhor, caução (Cíc. At. 6, 1, 8).

praesaep, v. **praesēp**.

praesāgiō, -is, -ĭre, -ivĭ (-i), v. tr. Adivinhar, augurar, pressagiar, prever, anunciar (Cíc. Div. 1, 65).

praesāgiōr, -iris, -irĭ = **praesāgiō** (Plaut. Bac. 679).

praesāgiōf, -ōnis, subs. f. Pressentimento (Cíc. Div. 1, 66).

praesāgiūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio (Vel. 2, 57, 1). II — Daí: 2) Predição, oráculo (Ov. Met. 15, 879).

praesāgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que presente, que prevê, que adivinha (Verg. En. 10, 843). II — Daí: 2) Pressago, que pressagia, que anuncia, profético (Verg. En. 10, 177).

praescĭō, -is, -ĭre, -ivĭ, -itum, v. tr. Saber de antemão, antecipadamente (Ter. And. 239).

praesciscō, -is, -ĕre, **praescivĭ**, v. tr. 1) Procurar saber de antemão, adivinhar, prever, pressentir (Verg. G. 4, 70). 2) Decidir antecipadamente (T. Lív. 27, 35, 5).

praescĭtus, -a, -um, part. pass. de **praescĭō**.

praescĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe de antemão, conhecedor de antemão (Tác. An. 11, 29). II — Daí: 2) Que prevê, que presente (Verg. En. 6, 66). 3) Que prediz, profético (V. Flac. 5, 529). Obs.: Constrói-se absolutamente e com gen.

praescivĭ, perf. de **praesciscō**.

praescrĭbō, -is, -ĕre, -scrĭpsi, -scrĭptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever no princípio de uma lei, pôr como título, escrever antes (Cés. B. Gal. 3, 71, 3). II — Daí: 2) Prescrever, dar prescrições (Cíc. C. M. 27); (Cíc. Div. 2, 123). 3) Mencionar antecipadamente, indicar previamente (Tác. An. 13, 4). Na língua jurídica: 4) Alegar uma exceção, fazer oposição (Quint. 7, 5, 3).

praescrĭpsi, perf. de **praescrĭbō**.

praescripsti, forma sincopada da 2.^a pess. sing. do perf. de **praescribō** = **praescriptisti** (Ter. And. 151).

praescriptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever antes ou no frontispício de um escrito, título, prefácio (Cíc. Agr. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, regra, lei (Cíc. Tusc. 4, 22). 3) Alegação, desculpa, pretexto (Cés. B. Civ. 3, 32). III — Na língua jurídica: 4) Exceção (Quint. 7, 5, 2). IV — Na língua filosófica: 5) Sofisma, subterfúgio (Sên. Ep. 48, 12).

praescriptum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo de escrito (Sên. Ep. 94, 9). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, ordem, regra (Cés. B. Gal. 1, 36, 1).

praescriptus, -a, -um, part. pass. de **praescribo**.

praesecātus, -a, -um, part. pass. de **praesecō**.

praesecō, -ās, -āre, -secūi, -secātum e -sēctum, v. tr. Cortar pela ponta, roer (Ov. R. Am. 112); (Hor. A. Poët. 294).

praesectus, -a, -um, part. pass. de **praesecō**.

praesecūi, perf. de **praesecō**.

praesēdi, perf. de **praesidēo**.

praesēgmen, -īnis, subs. n. Pedáço (cortado), parcela (Plaut. Aul. 313).

praesens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Presente (no espaço e no tempo): **praesentis alicujus laus** (Cíc. Caec. 77; «elogio de alguém presente»; (Cíc. Part. 13). — Daí: 2) Que está à vista, iminente, imediato, que se realiza imediatamente (Cíc. Div. 2, 122). II — Sent. figurado: 3) Eficaz, poderoso, salutar (Cíc. Verr. 4, 107). III — Sent. poético: 4) Capaz de (Hor. O. 1, 35, 2). 5) Propício, favorável (tratando-se dos deuses) (Cíc. Tusc. 1, 28). 6) De viva voz (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 1). 7) Senhor de si, firme, imperturbável, intrépido (Ter. Eun. 769). No n. pl.: 8) **praesentia**, -iūm, «as circunstâncias presentes», «o presente» (Cíc. Div. 1, 63).

praesēnsi, perf. de **praesentio**.

praesēnsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressentimento, previsão (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Noção primitiva, idéia inata (Cíc. Nat. 2, 45).

praesēnsus, -a, -um, part. pass. de **praesentio**.

praesentāneum, -i, subs. n. Remédio que age imediatamente (Plín. H. Nat. 30, 79).

praesentāneus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Presente, atual; daí: 2) Instantâneo, enérgico (Suet. Ner. 33).

praesentārius, -a, -um, adj. Que está à disposição, de contado (tratando-se de dinheiro); que age imediatamente (Plaut. Most. 361); (Apul. Mel. 10, 4).

praesentātus, -a, -um, part. pass. de **praesento**.

praesentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença (Cíc. Fam. 5, 8, 5). Daí: 2) Tempo presente (Cés. B. Gal. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Presença de espírito, sangue-frio, intrepidez (junto a **animi**) (Cíc. Mil. 62). 4) Eficácia, poder, força (Ov. Met. 4, 611).

praesentiō, -is, -ire, -sēnsi, -sēnsūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pressentir, prever, saber antecipadamente (Cíc. Div. 2, 100). II — Daí: 2) Ter a idéia inata de (Cíc. Nat. 2, 45).

praesentō, -ās, -āre, v. tr. Apresentar, oferecer, dar (Plín. H. Nat. 37, 181).

praesēpe (**praesaepe**), -is, subs. n., **praesēpes** (-saepes), -is, subs. f., **praesēpis** (-saepis), -is, subs. f., **praesēpium** (-saepium), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presépio, estábulo, curral, redil, cavalaria, estrebaria (Verg. En. 7, 275). II — Daí, em sent. particular: 2) Manjedoura (Varr. R. Rust. 2, 5). III — Sent. figurado: 3) Lugar onde se come, sala de jantar, mesa (Hor. Ep. 1, 15, 28). 4) Morada, casa (geralmente no pl.) (Plaut. Rud. 1.038). 5) Cortiço (de abelhas), colmeia (Verg. G. 4, 168). 6) Prostíbulo (Cíc. Pis. 42).

praesēpiō (**praesaepiō**), -is, -ire, -sēpsi, -sēptum, v. tr. Obstruir, fechar, tapar (Cés. B. Gal. 7, 77, 11).

praesēpis (-pium), v. **praesēpe**.

praesēpsi, perf. de **praesepiō**.

praesēptus, -a, -um, part. pass. de **praesepiō**.

praesērtim, adv. Especialmente, principalmente, sobretudo: **praesertim homines tantulae staturae** (Cés. B. Gal. 2, 30, 4) «especialmente os homens de pequena estatura».

praeserviō, -is, -ire, v. intr. Servir com cuidado (Plaut. Amph. 124).

praeses, -idis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O ou a que preside, que está à testa de, chefe (Verg. En. 11, 483); (Suet. Aug. 23). II — Sent. figurado: 2) Protetor, defensor, sustentáculo (Cíc. Agr. 2, 15).

praesicō = **praesecō**.

praesidens, -ēntis, I — Part. pres. de **praesidēo**. II — Subs.: Aquele que governa, governador (TÁC. An. 3, 40).

praesidēō, -ēs, -ēre, -sēdī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ocupar o primeiro lugar, presidir, estar à testa de, governar, comandar (CÉS. B. Civ. 1, 85, 8); (Sal. C. Cat. 57, 2): B) Tr.: 2) Comandar, dirigir (TÁC. An. 3, 39). Sent. figurado: 3) Proteger: **agros** (Sal. Hist. 3, 97) «proteger os territórios». Obs.: Constrói-se geralmente com dat.: às vezes com acus., ou abl. com in.

praesidiārius, -a, -um, adj. Colocado nos postos avançados (língua militar) (T. Lív. 29, 8, 7).

praesidium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presídio, guarnição, guarda (incumbida de guardar ou defender) (CÉS. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 2) Guarda, escolta (Cíc. Amer. 13). 3) Posto, reduto, presídio (CÉS. B. Gal. 6, 34, 1). II — Sent. particular: 4) Escolta militar (CÉS. B. Gal. 1, 42, 5). 5) Fileiras (Cíc. Lig. 28). III — Sent. figurado: 6) Apoio, sustentáculo, defesa, socorro (sent. comum) (Cíc. Verr. 5, 167). 7) Posto (Cíc. Fin. 1, 10). 8) Garantia, defesa, meio de segurança (Cíc. Pomp. 70).

praesignificō, -ās, -āre, v. tr. Dar a conhecer antecipadamente (Cíc. Div. 1, 82).

praesignis, -e, adj. Muito notável (Ov. A. Am. 3, 773).

praesignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Marcar previamente, marcar antes (Plín. H. Nat. 28, 36).

praesonō, -ās, -āre, -sonūī, v. intr. Ressoar primeiro, ressoar melhor (Ov. Am. 3, 13, 11).

praesonūī, perf. de **praesonō**.

praespārgō, -is, -ēre, v. tr. Espalhar diante (Lucr. 5, 738).

praestābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Excelente, notável, distinto, superior (Cíc. Lae. 104). II — Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Vat. 10).

praestans, -āntis, A) Part. pres. de **praestō**. B) Adj.: 1) Que excede, superior, notável, eminente (Cíc. Br. 7); (Verg. En. 12, 69). 2) Enérgico, eficaz, poderoso (Plín. H. Nat. 13, 130). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com gen. e, na poesia, com inf.

praestantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prestância, superioridade (Cíc. Lae. 70). II — Daí: 2) Eficácia (Plín. H. Nat. 12, 16).

praestat, impress. de **praesto**.

praestātō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Satisfação, pagamento. II — Daí, em sent. figurado: 2) Garantia (sent. comum) (Sên. Brev. 13, 9).

praestāturus, -a, -um, part. fut. de **praestō** 2 e 3.

praestātus, -a, -um, part. pass. de **praestō** 2 e 3.

praestērnō, -is, -ēre, v. tr. Espalhar ou estender diante, abrir (sent. figurado) (Plín. Pan. 31, 1).

praestes, -ītis, subs. m. e f. Sent. próprio: 1) Que preside soberano (epíteto dado aos deuses). Daí: 2) Defensor, guarda, protetor: **praestites Lares** (Ov. F. 5, 129) «os Lares protetores».

praestigiae, -ārum, subs. f. pl. Espécies de prestidigitação, artimanhas, ardis, artifícios (Cíc. Fin. 4, 74).

praestigiātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escamoteador (Sên. Ep. 45, 8). II — Sent. figurado: 2) Charlatão, impostor (Plaut. Aul. 630).

praestigiātrix, -īcis, subs. f. Enganadora, embusteira (Plaut. Amph. 782).

praestinātus, -a, -um, part. pass. de **praestīno**.

praestīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fixar de antemão o preço de um objeto, apreçar, comprar (Plaut. Capt. 848).

praestītes Lares, v. **praestes**.

praestītī, perf. de **praestō** 3.

praestītūī, perf. de **praestītūo**.

praestītūō, -is, -ēre, -stītūī, -stītūtum, v. tr. Fixar de antemão, determinar, designar (Cíc. Verr. 1, 148).

praestītus, -a, -um = **praestātus** (T. Lív. 43, 18, 11).

praestītūtus, -a, -um, part. pass. de **praestītūo**.

1. **praestō**, adv. I — Sent. próprio: 1) À mão, ao alcance de (Cíc. Fam. 3, 5, 1). II — Onde: 2) Ao serviço de, às ordens de, à disposição de (Cíc. Mur. 19). Obs.: É empregado, principalmente, junto aos verbos **sum** e **adsum**.

2. **praestō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 1, 8, 4). II — Daí: 2) Fornecer, emprestar, dar. Onde: 3) Garantir, afiançar, responder por, ser fiador de (Cíc. Pomp. 47); (T. Lív. 40, 34, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **de** ou **ab**. Deriva-se do adv. acima referido (**praestō** 1).

3. praestō, -ās, -āre, -stīti, -stātum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na frente, exceder, ultrapassar (Cíc. Br. 230); (T. Lív. 5, 36). B) Tr.: 2) Levar vantagem, ser superior (Cíc. Inv. 2, 1); (Cíc. Rep. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Defender, proteger, sustentar, garantir (Cíc. Pomp. 55); (Cíc. Flac. 31). 4) Provar, mostrar (Cíc. Br. 126). 5) Preencher, cumprir, executar (Cíc. De Or. 2, 38). 6) Fornecer, pôr à disposição, dar (Suet. Dom. 9). C) Impess.: 7) Ser preferível, ser melhor, valer mais (Cíc. At. 14, 9, 2). Obs.: Constrói-se com dat. e abl.; com dat.; com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl.; com inf.

praestōlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Esperar, aguardar, esperar (Cíc. Cat. 1, 24); (Cés. B. Civ. 2, 23, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

praestrangulō, -ās, -āre, v. tr. Tapar a boca a, estrangular (sents. próprio e figurado) (Quint. Decl. 3).

praestrictus, -a, -um, part. pass. de praestrīngo.

praestringō, -is, -ēre, -strīnxi, -strictum, v. tr. Tocar de leve, atingir, ferir, roçar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46); (Cíc. Vat. 24).

praestrīnxi, perf. de praestringo.

praestructus, -a, -um, part. pass. de praestrūō.

praestrūō, -is, -ēre, -strūxi, -structum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar antes, construir primeiro; estabelecer primeiramente (T. Lív. 28, 42, 7). II — Daí: 2) Obstruir, construir na frente (Ov. F. 1, 563).

praestrūxi, perf. de praestrūō.

praesul, -ūlis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que dança na frente (epíteto do sacerdote principal dos Sállos, que dançava à frente da procissão anual). II — Daí: 2) O primeiro dos dançarinos (nos jogos públicos) (Cíc. Div. 1, 55).

praesultātor, -ōris, subs. m. O principal dos dançarinos (nos jogos) (T. Lív. 2, 36, 2).

praesultō, -ās, -āre, v. intr. Saltar diante de (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 7, 10, 3).

praesultor, -ōris, v. praesultātor (V. Máx. 1, 7, 4).

praesum, praees, praeesse, praefūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar à frente, estar à testa de, presidir, comandar (Cés. B. Civ. 3, 25, 2); (Cíc. Verr. 4, 17). II — Daí: 2) Ser governador, governar: **prae-**

esse in provincia (Cíc. Verr. 3, 180) «ser governador numa província». Onde: 3) Guiar, dirigir, inspirar (Cíc. Lae. 37). III — Sent. poético: 4) Proteger (Ov. F. 5, 135). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vezes aparece como absoluto.

praesūmō, -is, -ēre, -sūmsi, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar adiantadamente (sents. concreto e abstrato) (Plín. Ep. 6, 10, 5); (Plín. H. Nat. 28, 55). Daí: 2) Antecipar, presumir (Verg. En. 11, 18). II — Sent. figurado: 3) Tirar, anular, suprimir (Quint. 10, 5, 4).

praesūmsi, perf. de praesūmo.

praesumptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia antecipada, presunção, hipótese (Plín. Ep. 4, 15, 11). II — Na língua filosófica: 2) Conceção primeira, idéia inata (Sên. Ep. 117, 5).

praesumptus, -a, -um, part. pass. de praesūmo.

praesūō, -is, -ēre, -sūtum, v. intr. Coser pela frente, cobrir cosendo (Ov. Met. 11, 9).

praesūtus, a, -um, part. pass. de praesūo.

praetēctus, -a, -um, part. pass. de praetēgo.

praetēgō, -is, -ēre, -tēxi, -tēctum, v. tr. Cobrir pela frente, cobrir; daí: proteger, abrigar (Plín. Pan. 15).

praetēptō = praetēntō, -as, -āre.

praetēndi, perf. de praetēndo.

praetēndō, -is, -ēre, -tēndi, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, cobrir, pôr diante (Verg. G. 1, 270); (Verg. En. 8, 116). II — Daí: 2) Interpor, alegar, pretextar (T. Lív. 3, 45, 1); (T. Lív. 37, 54, 13).

praetēner, -ēra, -ērum, adj. Muito tenro (Plín. H. Nat. 14, 25).

praetentātus, -a, -um, part. pass. de praetēnto.

praetēntō (praetēntō), -ās, -āre, āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apalpar, tatear previamente; explorar tateando (Ov. Ib. 269). II — Sent. figurado: 2) Sondar, experimentar, tentar (Ov. Met. 8, 7).

praetēntus, -a, -um, part. pass. de praetēnto.

praetēndis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delgado (Plín. H. Nat. 16, 38). II — Sent. figurado: 2) Fraco (tratando-se do som) (Quint. 11, 3, 41).

praetepēscō, -is, -ēre, -tepūi, v. incoat. intr. Aquecer-se previamente, aquecer-se antes (Ov. Am. 2, 3, 6).

praetepŭi, perf. de **praetepēscō**.

1. **praeter**, adv. e preverbo. A) Adv.: Sent. figurado: exceto, com exceção, além disso (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 5); (Sál. C. Cat. 36, 2); (T. Lív. 4, 59, 7); (Plín. H. Nat. 4, 21). B) Como preverbo encerra a idéia de passar na frente, ultrapassar: **praetereo**, ir na frente, passar à frente, ultrapassar; **praetermitto**, deixar passar na frente, deixar passar.

2. **praeter**, prep. (acus.) 1) Diante de, ao longo de: **praeter castra Caesaris** suas copias **traduxit** (Cés. B. Gal. 1, 48, 2) «ele fez passar suas tropas ao longo do acampamento de César». 2) Além de, contra, em oposição a: **praeter spem** (Cíc. Verr. 5, 91) «contra toda esperança». 3) Mais que, acima de: **praeter alios** (Cíc. Sull. 9) «mais que aos outros». 4) Exceto, com exceção de, sem contar: **omnibus sententiis praeter unam** (Cíc. Clu. 55) «por todos os sufrágios exceto um». 5) Além de, independente de: **praeter pecunias imperatas** (Cés. B. Civ. 3, 32, 4) «além das somas impostas».

praetergō, -is, -ēre, -āctum, v. tr. Fazer passar além (Hor. Ep. 1, 15, 10).

praeterbītō, -is, -ēre, v. tr. Passar além (Plaut. Poen. 1.163). Obs.: Constrói-se com acus.: ou como absoluto.

praeterdūcō, -is, -ēre, v. tr. Conduzir para além (Plaut. Mil. 67).

praeterēā, adv. Além disso, demais, depois disso (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

praeterēō, -is, -ēre, -ī (-ivī), -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ultrapassar, exceder (sents. físico e moral) (Verg. En. 4, 157). 2) Passar perto ou ao longo de, passar (Plaut. Cist. 683); (Plaut. Merc. 227); (Cíc. Fin. 5, 3); (Ov. P. 4, 7, 51). Daí: 3) Escapar (Cíc. Caec. 101). II — Sent. figurado: 4) Omitir, negligenciar, silenciar, preterir (Cíc. Verr. 5, 16); (Cés. B. Civ. 1, 6, 5). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com or. inf.; com interrog. ind.; com inf.; ou com **quā**.

praeterequītans, -āntis, adj. Que avança a cavalo (T. Lív. 3, 61, 9).

praetereūndus, -a, -um, gerundivo de **praeterēō**.

praeterfēror, -ferri, -lātus sum, passivo. Ser levado para além (T. Lív. 21, 55, 9). Obs.: Verbo raro, não usado por Cícero, e cujas abonações conhecidas só se encontram no **perfectum**.

praeterflūō, -is, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr perto, ou

ao longo (Varr. R. Rust. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, perder-se (Cíc. Tusc. 5, 96). B) Tr.: 3) Banhar (T. Lív. 41, 11, 3).

praetergredīor, -ēris, -grēdi, -grēssus sum, v. dep. tr. Caminhar para diante, passar, transpor, ultrapassar (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

praetērhcā, adv. Daqui por diante, a partir deste momento (Plaut. Rud. 1.118).

praeteriēns, -eūntis, part. pres. de **praeterēō**.

praeterītus, -a, -um, I — Part. pass. de **praeterēō**. II — Subs. n. pl.: **praeterīta**, -ōrum, o passado (Cíc. Pis. 59).

praeterlābor, -ēris, -lābi, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr perto de (Quint. 10, 3, 24). Daí: 2) Costear (Verg. En. 3, 478). II — Sent. figurado: 3) Escapar de (Cíc. De Or. 2, 109).

praeterlātus, -a, -um, part. pass. de **praeterfēror**.

praetermēō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Passar além ou adiante (Lucr. 1, 317). B) Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Sên. Nat. 7, 6, 1).

praetermisi, perf. de **praetermittō**.

praetermissiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Omissão (Cíc. Top. 31). II — Daí: 2) Recusa (Cíc. Of. 2, 58).

praetermissus, -a, -um, part. pass. de **praetermittō**.

praetermittō, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar passar (sents. físico e moral): **neminem** (Cíc. Fam. 11, 21, 1) «não deixar passar ninguém». Daí: 2) Deixar de lado, negligenciar (Cíc. Fam. 1, 8, 1); (Cíc. Nat. 3, 35). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, esquecer (Cíc. Cat. 3, 18).

praeternāvīgō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Passar, transpor, dobrar navegando (Suet. Ner. 27). B) Intr.: 2) Navegar perto, aportar (Suet. Tib. 12).

praetērō, -is, -ēre, -trivī, -trītum, v. tr. Esfregar por diante, usar, gastar (Plín. H. Nat. 11, 167).

praeterprōpter, adv. Pouco mais ou menos, com pouca diferença, aproximadamente, quase, cerca de (A. Gél. 19, 10, 2).

praetērquam, adv. Além, além de que, exceto, salvo (T. Lív. 22, 53, 6); (Cíc. Fam. 3, 7, 1); (Cés. B. Gal. 7, 77, 6).

praetervectiō, -ōnis, subs. f. Travessia (Cíc. Verr. 5, 170).

praetervēctus, -a, -um, part. pass. de **praetervēhor**.

praetervēhens, -ēntis, part. pres. de **praetervēhor**. Passando além de, avançando (T. Lív. 22, 49, 6).

praetervēhor, -ēris, -vēhī, -vēctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar a dianteira, passar além navegando, navegar adiante (Cíc. Fin. 5, 49); (Cíc. Verr. 5, 86). 2) Ultrapassar, dobrar (Verg. En. 3, 688). II — Sent. figurado: 3) Passar, silenciar (Cíc. Phil. 7, 8). Obs.: Geralmente é transitivo, raramente ocorrendo intransitivamente (Cíc. Fin. 5, 86).

praetervērtō, -is, -ēre, v. tr. Passar diante de, ir em frente, ter em frente (Plín. H. Nat. 2, 181).

praetervōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voar além, ultrapassar, passar voando (Cíc. Arat. 412). II — Sent. figurado: 2) Passar despercebido, escapar a, não ser notado por (Cíc. Or. 197).

praetēxī, perf. de **praetēgo**.

praetēxō, -is, -ēre, -texūī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer diante, tecer um bordado, bordar (sents. físico e moral) (Ov. P. 3, 8, 7); (Verg. En. 6, 5). Daí: 2) Colocar diante (Plín. Pan. 52). II — Sent. figurado: 3) Ocultar, encobrir: **hoc praetexit nomine culpam** (Verg. En. 4, 172) «com este nome (de casamento) encobre a sua culpa». 4) Alegar, pretextar (Cíc. Pis. 56).

praetēxta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pretexta (toga branca, com uma larga banda de púrpura, que os filhos dos patrícios usavam até os 16 anos mais ou menos, e os altos magistrados, nas cerimônias públicas) (Cíc. Verr. 1, 113). II — Sent. particular: 2) **Praetexta** (subent. **fabula**), tragédia romana (em que os atores usavam a pretexta) (Hor. A. Poét. 288).

1. **praetextātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido com a pretexta, ainda criança (Cíc. Pis. 8). II — Sent. particular: 2) Da infância, da adolescência: **praetextata amicitia** (Marc. 10, 20, 4) «amizade de infância». III — Sent. figurado: 3) Licencioso, obsceno (Suet. Vesp. 22); **praetextati mores** (Juv. 2, 170) «costumes dissolutos».

2. **praetextātus**, -ī, subs. m. Adolescente (até 16 anos) (T. Lív. 22, 57).

praetēxtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretexto, desculpa (Tác. Hist. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Ornamento (Sên. Ep. 71, 9).

1. **praetēxtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **praetēxo**. II — Adj.: Ornado, vestido com a toga pretexta (Prop. 4, 1, 11).

2. **praetēxtus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de colocar diante de. II — Sent. figurado: 2) Pretexto (Petr. 97).

praetexūī, perf. de **praetēxo**.

praetimēō, -ēs, -ēre, -tīmūī, v. tr. Recear antecipadamente, ter medo (Plaut. Amph. 29).

praetīngō, -is, -ēre, -tīnctum, v. tr. Molhar primeiro (Ov. Met. 7, 123).

praetor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Magistrado supremo, pretor, cônsul (palavras usadas concorrentemente) (T. Lív. 30, 43, 9). II — Sent. particular: 2) Comandante, general (Cíc. Div. 1, 123). 3) Pretor, magistrado que ministrava a justiça (T. Lív. 30, 2, 4). 4) Procônsul, propretor, governador (de província) (Cíc. Fam. 2, 17, 6). 5) Intendente (no séc. de Augusto): **praetores aerarii** (Tác. An. 1, 75) «intendentes do tesouro público». Note-se a expressão: **praetor maximus** (T. Lív. 7, 3, 5) «ditador ou cônsul que tinha os feixes». Obs.: Primitivamente o título de pretor era dado, apenas, ao magistrado supremo, que tinha o comando supremo do exército; depois, como as atribuições judiciais fossem tiradas aos cônsules, o nome de **praetor** passou a ser dado ao magistrado que ministrava a justiça (**praetor urbanus**, **praetor peregrinus**).

praetōriānī, -ōrum, subs. m. pl. Os pretorianos, a guarda pretoriana (Tác. An. 6, 3).

praetōriānus, -a, -um, adj. De pretor, pretoriano, do pretório (Tác. An. 1, 24).

praetōrīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretório, tenda do general, ponto do acampamento onde fica a tenda do general (T. Lív. 10, 33). Daí, por extensão: 2) Residência do pretor (governador numa província) (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. particular: 3) Conselho de guerra (T. Lív. 21, 54, 3). 4) Alvéolo da abelha-mestra (Verg. G. 4, 75). 5) Milícia ou guarda pretoriana (Tác. Hist. 4, 26). 6) Casa de campo (Suet. Aug. 72).

1. **praetōrius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pretor, do pretor, pretoriano (Cíc. Pomp. 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Do pretor = do governador de província (propretor) (Cíc. Verr. 1, 137). 3) Do comandante, do general: **praetoria cohors** (Cés. B. Gal. 1, 40, 15) «guarda pretoriana (que dependia do general em chefe)».

2. **praetōrius**, -i, subs. m. Ex-pretor, antigo pretor (Cíc. At. 16, 7, 1).

praetorquēō, -ēs, -ēre, -tōrtus, v. tr. Torcer por diante, ou torcer antes (Plaut. Rud. 626).

praetōrtus, -a, -um, part. pass. de **praetorquēō**.

praetrepīdāns, -āntis, adj. Tremendo muito, muito agitado (sent. figurado) (Catul. 46, 7).

praetrepīdus, -a, -um, adj. Muito agitado, muito trêmulo (Suet. Tib. 63).

praetritus, -a, -um, part. pass. de **praetēro**.

praetrivī, perf. de **praetēro**.

praetrūnco, -ās, -āre, v. tr. Cortar pela extremidade, aparar (Plaut. Capt. 902).

praetūli, perf. de **praefēro**.

praetūra, -ae, subs. f. Pretura, cargo de pretor (Cíc. Mur. 53).

Praetūtianus Ager, subs. pr. m. Território Pretuciano, região do Piceno, na Itália, perto de Ancona (T. Lív. 22, 9, 5).

praēūmbrians, -āntis, adj. Que ofusca, que eclipsa (Tác. An. 14, 47).

praēūrō, -is, -ēre, -ūssī, -ūstum, v. tr. Queimar na ponta, na extremidade (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

praēūssī, perf. de **praēūro**.

praevalēō, -ēs, -ēre, -valūī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Valer mais, prevalecer, levar vantagem (Suet. Galb. 19). II — Daí: 2) Ter mais eficácia (Plín. H. Nat. 21, 152).

praevalīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito forte, muito vigoroso, muito sólido (T. Lív. 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito fértil (Verg. G. 2, 252). 3) Poderoso, considerado, respeitado, temido (Tác. An. 3, 53).

praevalūī, perf. de **praevalēō**.

praevāricātīō, -ōnis, subs. f. Prevaricação (Cíc. Part. 124).

praevāricātor, -ōris, subs. m. Prevaricador (Cíc. Phil. 2, 25).

praevāricor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se da linha reta, quando está arando, desviar (Plín. H. Nat. 18, 179). II — Daí, na língua jurídica: 2) Prevaricar, transgredir, estar de convivência (tratando-se do advogado que entra em convivência com a parte contrária) (Cíc. Clu. 58). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com dat.

praevēhor, -ēris, -vēhī, -vēctus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Tomar a dianteira

(indo a cavalo), passar na frente de, ultrapassar (Verg. En. 7, 166). B) Tr.: 2) Passar ao lado, passar diante, passar além, exceder (Tác. Hist. 4, 71).

praevēlox, -ōcis, adj. Muito rápido, muito veloz (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 11, 111); (Quint. 11, 2, 24).

praevēnī, perf. de **praevenīo**.

praevenīō, -is, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Tomar a dianteira, vir diante, preceder (T. Lív. 22, 24, 6). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Antecipar, prevenir (T. Lív. 8, 16). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com acus.

praevēntus, -a, -um, part. pass. de **praevenīo**.

praevērrō, -is, -ēre, v. tr. Varrer ou escovar diante (Ov. Am. 3, 13, 24).

praevērsus, -a, -um, part. pass. de **praevērtō**.

praevērtī (**praevōrtī**), perf. de **praevērtō**.

praevērtō (**praevōrtō**), -is, -ēre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar diante (Cíc. Div. 1, 10). II — Daí: 2) Preferir (Plaut. Ps. 293). Onde: 3) Ir na frente, preceder, prevenir (Cés. B. Gal. 7, 33, 1). 4) Ocupar em primeiro lugar, ocupar antecipadamente, tomar primeiramente, surpreender, vencer (Verg. En. 1, 721); (Ov. Met. 2, 657).

praevērtor (**praevōrtor**), -ēris, -vērtī, v. dep. intr. 1) Fazer passar adiante (T. Lív. 8, 13, 1). 2) Anteceder, preceder, exceder (Verg. En. 1, 317). 3) Ir na frente, prevenir (Plaut. Cas. 509). 4) Sent. reflexivo: Voltar-se primeiramente ou antecipadamente, ocupar-se de preferência com (Tác. An. 2, 55); (Plín. H. Nat. 28, 123).

praevīdēō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. Ver antes, perceber antecipadamente, prever (sents. físico e moral) (Verg. En. 5, 44); (Cíc. At. 6, 9, 5).

praevīdī, perf. de **praevīdēō**.

praevīsus, -a, -um, part. pass. de **praevīdēō**.

praevītīō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Corromper ou viciar previamente, envenenar (águas) (Ov. Met. 14, 55).

praevīus, -a, -um, adj. Que vem adiante, que precede, guia, precursor (Ov. Met. 11, 65).

praevōlō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Voar na frente (Cíc. Nat. 2, 125).

praevōrtō = **praevērtō**.

1. **pragmaticus**, -a, -um, adj. 1) Que tem

- experiência, hábil em política (Cíc. At. 14, 3, 2). 2) Experiente em questão de leis (Cíc. At. 2, 20, 1).
- 2. pragmaticus, -i**, subs. m. Legista, advogado, consultor (Cíc. De Or. 1, 253).
- prandĕo, -ēs, -ēre, prandī, pransum**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Almoçar, tomar a refeição da manhã (Cíc. Fam. 7, 30, 1). B) Tr.: 2) Almoçar alguma coisa, comer no almoço (Hor. Sát. 2, 3, 45).
- prandī**, perf. de **prandĕo**.
- prandĭum, -i**, subs. n. 1) Almoço (ao meio-dia, geralmente constituído de peixe, legumes e frutas) (Cíc. Mur. 73). 2) Refeição (em geral) (Marc. 4, 49, 3).
- pransor, -ōris**, subs. m. O que almoça fora de casa, convidado (Plaut. Men. 274).
- pransōrius, -a, -um**, adj. Que serve para o almoço (Quint. 6, 3, 99).
- pransus, -a, -um**, part. pass. de **prandĕo**: **pransus potus** (Cíc. Mil. 56) «tendo almoçado e bebido».
- Prāsīae, -ārum**, subs. pr. f. Prásias, nome de um lugar da Ática, na Grécia (T. Lív. 31, 45, 10).
- prasinātus, -a, -um**, adj. Vestido de verde (Petr. 28, 8).
- prasīnus, -a, -um**, adj. Verde (Plín. H. Nat. 37, 181).
- prātēnsis, -e**, adj. De prado, que nasce nos prados (Hor. Sát. 2, 4, 20).
- prātŭlum, -i**, subs. n. Pequeno prado, tapete de verdura (Cíc. Br. 24).
- prātum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prado, campina (Cíc. C. M. 57). II — Sent. poético: 2) Erva, relva, tapete de verdura (Ov. A. Am. 1, 299). 3) Planície, lugar plano: **Neptunia prata** (Cíc. Arat. 129) «a planície líquida», i. e., «as planícies de Netuno, i. e., os mares».
- prāvē**, adv. I — Sent. próprio: 1) De revés, defeituosamente (Hor. Ep. 1, 1, 104). II — Sent. figurado: 2) Depravadamente, perversamente, funestamente (Cíc. Ac. 1, 37).
- prāvītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade (física), defeito (Cíc. Tusc. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vício, defeito (moral) (Cíc. De Or. 1, 156). 3) Falta de juízo, erro, desatino (Tác. Hist. 3, 41). III — Sent. moral: 4) Perversidade, depravação (Cíc. Fin. 2, 27).
- prāvus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Torto (em oposição a **rectus** e referindo-se às pernas, braços, boca etc.), disforme, malfeito (Cíc. Fin. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, vicioso, depravado, corrupto (Cíc. Br. 184). 3) Que julga mal, cego, imprudente, errôneo (Cíc. Br. 258). III — Sent. moral: 4) Mau (Tác. Hist. 4, 68). — Subs. no n. pl.: 5) O mal (Tác. An. 11, 33).
- praxis, -is**, subs. f. Maneira de proceder, prática (Petr. 39, 4).
- Praxitēlēs, -is**, subs. pr. m. Praxíteles, célebre escultor grego (Cíc. Verr. 4, 4).
- Praxitelĭus, -a, -um**, adj. De Praxíteles (Cíc. Div. 2, 48).
- Praxō, -ūs ou -ōnis**, subs. pr. f. Praxo, nome de uma ateniense nobre (T. Lív. 42, 15).
- precans, -āntis**, part. pres. de **precor**.
- precārĭo**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com súplica, com instância (Cíc. Verr. 2, 59). II — Em linguagem jurídica: 2) A título precário, precariamente (Plín. Ep. 7, 30, 4).
- precārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que só se obtém com súplicas (T. Lív. 3, 47, 2). II — Dat.: 2) Precário, mal assegurado, pouco seguro, passageiro (Tác. Hist. 1, 52).
- precātĭo, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pedir, súplica (Cíc. Tusc. 1, 114). II — Dat.: 2) Votos, desejos, imprecações (Plín. H. Nat. 28, 42).
- precātor, -ōris**, subs. m. O que pede, o que implora, intercessor (Plaut. Ps. 606).
1. **precātus, -a, -um**, part. pass. de **precor**.
2. **precātus, -ūs**, subs. m. Ação de pedir, súplica (Estác. Théb. 11, 103).
- precēs, -um**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedidos, súplicas, instâncias (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). II — Sent. particular: 2) Votos, desejos (de feliz Ano Novo) (Ov. F. 1, 177). 3) Preces, orações (aos deuses), súplicas (Cíc. Clu. 201). 4) Imprecações, pragas (Cés. B. Gal. 6, 31, 5).
- prēciae (prētia) vites**, subs. f. pl. Espécie de videira temporã (Verg. G. 2, 95).
- Preciānus, -i**, subs. pr. m. Preciano, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 8, 2).
- precor, -āris, -ārĭ, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir, suplicar, invocar (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Nat. 3, 84); (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 9). II — Dat.: 2) Desejar bem ou mal (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Pis. 33). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad**; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab** ou **pro**; com duplo acus.; com **ut**, **ne** ou **quominus**; com **or. inf.** Na poesia aparece simplesmente acompanhado de subjuntivo, sem conjunção: **venias precamur** (Hor. O. 1, 2, 30) «pedimos que venhas». Aparece

também como intr. absoluto, como em Verg. En. 6, 117.

prehêndo = **prae'hêndo**.

prehensô (prensô), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esforçar-se para apanhar (Verg. En. 2, 444). Daí: 2) Tomar com força, apertar, segurar: **genua** (Tác. Hist. 1, 66) «apertar os joelhos (suplicando)». II — Sent. figurado: 3) Solicitar (carga), implorar (sufrágios) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prehensus, -a, -um = **prae'hensus**, -a, -um, part. pass. de **prae'hêndo**.

Prellus (Pri-) **Lacus**, subs. pr. m. Lago Prêlio, na Etrúria, atual lago de Castiglione (Cíc. Mil. 74).

prêlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vara do lagar, lagar (Verg. G. 2, 242). II — Sent. particular: 2) Prensa (de apertar papel ou para tecidos) (Marc. 2, 46, 3).

premdô, -is, -êre, **pressi**, **pressum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar (sents. físico e moral), estreitar, premer (Verg. En. 8, 288); (Cíc. Amer. 97). Daí: 2) Comprimir, fazer pressão sobre, carregar (sents. físico e moral), reduzir (Verg. G. 3, 4); (Tác. An. 6, 50); (Verg. G. 1, 157); (Verg. G. 1, 303). Donde: 3) Enterrar, plantar, esconder, ocultar (Verg. G. 2, 346). 4) Imprimir, marcar (Ov. F. 6, 610). II — Sent. figurado: 5) Insistir, perseguir (Cíc. Tusc. 1, 88). Daí: 6) Fazer sair apertado, espremer (Hor. Sát. 2, 8, 46). 7) Abaixar, abater, relaxar, deprimir (Ov. Met. 2, 135); (Tác. Hist. 4, 2); (T. Lív. 22, 12, 12). 8) Deter, fazer parar, suspender (Tác. An. 15, 64); (Verg. En. 6, 197). (Verg. En. 9, 324). Metaforicamente: 9) Irritar-se contra alguém, açular, incitar (T. Lív. 39, 40, 9); (Cíc. At. 6, 1, 3).

premdô = **prae'hêndo**.

prensãtlo, -ônīs, subs. f. Sent. figurado: esforços para atingir, busca, solicitação (dos candidatos) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prensô = **prehênsô**.

prensus = **prae'hensus**.

pressê, adv. I — Sent. próprio: 1) Com aperto, no aperto da multidão. II — Daí, em sent. figurado: 2) Com precisão, com clareza (Cíc. De Or. 3, 45).

pressi, perf. de **premdô**.

presslô, -ônīs, subs. f. Sent. próprio: 1) Pressão, peso (Vitr. 10, 3, 5). Daí: 2) Guindaste, cabrestante (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

pressô, -ās, -āre, v. freq. de **premo**, tr. Apertar (Verg. Buc. 3, 99).

pressûra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apertar, pressão (Apul. M. 5, 17). II — Daí: 2) Peso, carga (Apul. M. 7, p. 195, 35).

1. **pressus**, -a, -um. A) — Part. pass. de **premdô**. B) — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Apertado, comprimido, esmagado, acabrunhado (T. Lív. 28, 14, 14). II — Sent. figurado: 2) Leito, marcado (Cíc. Tusc. 1, 106). Daí: 3) Contido, retido, sùrdo (Cíc. Sen. 13). Donde, na língua retórica: 4) Conciso, preciso, exato (Cíc. De Or. 2, 96). 5) Bem articulado, pronunciado distintamente, claro (Cíc. Nat. 2, 149).

2. **pressus**, -ûs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pressão, ação de apertar (Cíc. Tusc. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Ação de apertar (os lábios): **oris** (Cíc. De Or. 3, 43) «maneira de mover os lábios, pronúncia, articulação».

prestêr, -êris, subs. m. 1) Meteoro ígneo, coluna de fogo (Lucr. 6, 24). 2) Espécie de serpente cuja picada produzia uma sede ardente (Luc. 9, 721).

pretiôsê, adv. Ricamente, magnificamente (Cíc. Inv. 2, 116).

pretiôsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica caro, dispendioso, precioso, caro (Cíc. Of. 3, 89). II — Daí: 2) Que custa caro, que paga caro, por bom preço (Hor. O. 3, 6, 32).

pretium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Preço (quantia paga por um serviço ou dada por uma coisa) (Cíc. At. 12, 31, 2). Daí: 2) Preço, valor (Cíc. Amer. 77). II — Sent. figurado: 3) Mérito, utilidade, excelência (Tác. An. 1, 57). 4) Na locução: **operae pretium est**, «vale a pena de», «é conveniente que» (T. Lív. 25, 30, 3). 5) Recompensa, prêmio, salário, castigo (Hor. O. 3, 24, 24). 6) Ouro, dinheiro, moeda (Hor. O. 3, 16, 8). III — Sent. particular: 7) Resgate (Cíc. Of. 3, 107).

prex (desusado), **precis**, subs. f. 1) Pedido, súplica (Hor. Sát. 2, 6, 13). 2) Prece, súplica (aos deuses) (Ov. F. 6, 251). Obs.: 1) Geralmente usado no pl.: **preces**, -um. 2) No sing. apenas ocorrem as formas de acus., dat. e abl.

Priamêis, -idis, subs. pr. f. Priameida, filha de Príamo, i. e., Cassandra (Ov. Am. 1, 9, 37).

Priamêius, -a, -um, adj. Priameu, de Príamo: **Priameia virgo** (Verg. En. 2, 403) «virgem priaméia», i. e., «Cassandra».

Priamidês, -ae, subs. pr. m. Priamida, filho de Príamo (Heleno) (Verg. En. 3,

295). Obs.: Subs. m. pl.: **-dae** (Ov. Met. 13, 482).

Priāmus, **-i**, subs. pr. m. Priāmo. 1) Filho de Laomedonte, a quem sucedeu, como último rei de Tróia, e esposo de Héculba. Entre seus numerosos filhos contam-se Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En. 1, 458). 2) Filho de Polites, e neto do rei Priamo, que acompanhou Enéias à Itália (Verg. En. 5, 564).

Priāpus (**-os**), **-i**, subs. pr. m. Priapo. I — Sent. próprio: 1) Filho de Baco e de Vênus, nascido em Lampsaco: é o deus dos jardins, das vinhas, da navegação e símbolo da fecundidade (Verg. G. 4, 111). II — Sent. figurado: 2) Devasso, libertino, dissoluto (Catul. 47, 4).

Priaticus Campus, subs. pr. m. Campo Priático, na Trácia, perto de Maronéia (T. Liv. 38, 41).

pridem, adv. Há já algum tempo, há muito tempo, desde há muito, outrora (Cíc. Verr. 1, 126).

pridiānus, **-a**, **-um**, adj. Da véspera (Suet. Tib. 34).

pridie, adv. Na véspera, de véspera (Cés. B. Gal. 1, 47, 2).

Priēnē, **-ēs** (**-na**, **-ae**), subs. pr. f. Priene, cidade jônia da Ásia Menor, no mar Egeu, fronteira à ilha de Samos e perto da foz do rio Meandro. Foi pátria de Bias (Cíc. Par. 8).

Prilius Lacus, v. **Prelus**.

prima, **-orum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O começo, o princípio; daí: 2) Os elementos, os princípios das coisas (Lucr. 4, 186). 3) Os primeiros impulsos da natureza humana (Cíc. Fin. 2, 34). 4) As primeiras coisas (Tác. Hist. 2, 11). II — Sent. moral: 5) O escol, a flor, a nata (Cíc. Or. 4).

primaē, **-arum**, subs. f. pl. Primeiro lugar, primeira categoria, primeiro papel (Cíc. Br. 183).

primaevus, **-a**, **-um**, adj. Primevo, que está na flor da idade (Verg. En. 7, 162).

primāni, **-orum**, subs. m. pl. Soldados da primeira legião (Tác. Hist. 2, 43).

primārius, **-a**, **-um**, adj. O primeiro (em categoria), da primeira categoria, principal, de primeira ordem (Plaut. Mil. 667).

primās, **-ātis**, adj. m. e f. Que está na primeira categoria (Apol. M. 2, pág. 123, 1).

Primigenia, **-ae**, subs. pr. f. Primigênia, epíteto da deusa Fortuna (Cíc. Leg. 2, 28).

primigeniūs, **-a**, **-um**, adj. Primigênio, primitivo, original, o primeiro da espécie (Varr. R. Rust. 2, 2).

primigēnus, **-a**, **-um**, adj. O primeiro (no tempo), mais velho (Lucr. 2, 1.106).

primipilāris, **-is**, adj. Primipilar, centurião do primeiro manípulo dos triários, centurião primipilo (Tác. Hist. 2, 22).

primipilus, **-i**, subs. m. Primipilo, centurião do primeiro manípulo dos triários (Cés. B. Gal. 2, 25, 2).

primitīae, **-arum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Primícias, primeiros frutos (Ov. F. 2, 520). II — Daí: 2) Primícias, começo (Verg. En. 11, 156).

primītus, adv. No começo, primitivamente, originariamente (Lucr. 4, 1.030). Obs.: **Primītus cum** (Varr. R. Rust. 1, 31, 2) «desde que».

primō, adv. No começo, primeiramente, no primeiro momento (Cíc. Verr. 4, 66).

primōrdium, **-i**, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Origem, primórdio, começo (Cíc. Part. 7). II — Sent. particular: 2) Elevação ao trono (de um príncipe) (Tác. An. 1, 7). Obs.: Em Lucrécio: **ordia prima**, «as moléculas, os elementos» (Lucr. 4, 32).

primōrēs, **-um**, subs. m. pl. 1) Os que estão em primeiro lugar, os primeiros (sents. próprio e figurado): **primores** (T. Liv. 1, 47, 11) «os homens da primeira categoria, os principais, os patrícios». 2) A primeira linha de combate, os primeiros combatentes, a vanguarda (Q. Cúrc. 4, 6, 17).

primōris, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) O primeiro, a primeira, que está em primeiro lugar (Plín. H. Nat. 7, 70). 2) Que fica na extremidade ou na frente, na ponta ou no extremo (Cíc. Cael. 28). II — Sent. figurado: 3) De primeira categoria, ilustre: **primores feminae** (Tác. An. 2, 29) «damas de primeira categoria».

primūlum, adv. Para começar, em primeiro lugar (Ter. Ad. 289).

primūlus, **-a**, **-um**, adj. O primeiro (Plaut. Amph. 737).

primum, adv. 1) Primeiramente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 143). 2) Pela primeira vez (Cíc. Clu. 8).

primūmdum, adv. Primeiramente, antes de tudo (Plaut. Most. 400).

1. **primus**, **-a**, **-um**, num. or. I — Sent. próprio: 1) Que está na frente de tudo, o primeiro (no tempo, no lugar) (Cíc. At. 9, 6, 5). II — Daí, em sent. moral: 2)

O mais importante, o principal; o primeiro, o melhor (pela sua categoria): **primus civitatis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o principal (homem) da cidade». Por extensão: 3) Que está no começo, que começa, próximo: **prima nocte** (Cés. B. Gal. 1, 27, 7) «ao cair da noite»; **primo vere** (Cés. B. Gal. 6, 3, 4) «no começo da primavera». Em locuções: 4) **a primo**, «desde o princípio» (Cíc. Or. 26). 5) **in primo** «no começo» (Cíc. Or. 215). 6) **in primo** (língua militar) «na primeira linha» (T. Lív. 25, 21, 6). Obs.: É um superlativo que serve de ordinal a **unus**.

2. **Primus, -i**, subs. pr. m. Primo, sobre nome dos Cornélios e dos Antônios (Tác. An. 14, 40).

1. **princeps, -cĭpis**, adj. e subs. I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o primeiro lugar, que ocupa a primeira categoria, que toma a primeira parte, o primeiro (Cíc. Verr. 2, 2). II — Daí: 2) O principal, o chefe: **princeps legationis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o chefe da embaixada». 3) Que dirige, guia, conselheiro (Cíc. De Or. 1, 216). III — Sent. particular: 4) Príncipe (do senado), i. e.: o que primeiro votava, que era o primeiro inscrito na lista do senado pelos censores (T. Lív. 27, 11, 9). 5) Imperador (título a partir de Augusto que, como **princeps**, concentrou, nas mãos, todo o poder) (Tác. An. 1, 1). 6) A flor da nobreza (na época republicana) (T. Lív. 2, 12, 15). IV — Na língua militar: 7) Soldados da primeira linha, a princípio, e, depois, os da segunda linha (T. Lív. 8, 8, 6). 8) Um manipulo formado de soldados da primeira linha, de **principes** (T. Lív. 26, 6, 1). 9) Um centurião dos **principes** (Cés. B. Civ. 3, 64, 4).

2. **Princeps, -ĭpis**, subs. pr. m. Príncipe, nome de homem (Fedr. 5, 7, 4).

principālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Primitivo, originário (Cíc. Fat. 9). II — Daí: 2) Principal, capital, fundamental, superior (Quint. 4, 3, 1). 3) Relativo ao príncipe, ao soberano, ao imperador, imperial (Tác. Hist. 2, 81). 4) Relativo ao quartel-general no acampamento (T. Lív. 4, 19).

principāliter, adv. À maneira de um príncipe, principescamente (Sên. Pol. 36).

principātus, -ūs, subs. m. I — Sent. primitivo (raro): 1) Começo, origem (Cíc. Tim. 4). II — Sent. próprio: 2) Supremacia, preeminência, supremo mando, autoridade (Cíc. Of. 1, 64). Daí: 3) Supremacia, hegemonia (entre nações) (Cés. B. Gal. 1, 43, 7). III — Sent. particular: 4) Princípio dominante (língua filosó-

fica) (Cíc. Tusc. 1, 20). 5) Império, realeza, reino, comando (Tác. Agr. 3).

principēs, v. princeps.

principia, -iōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, primórdios, fundamento, origem (Cíc. Leg. 1, 18). II — Na língua militar: 2) As primeiras linhas, a vanguarda (T. Lív. 2, 65, 2). 3) Quartel-general, no acampamento (T. Lív. 28, 24, 10).

principiālis, -e, adj. Primitivo, originário (Lucr. 2, 423).

principium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Princípio, começo, origem (Cíc. C. M. 78). II — Daí, em sent. particular: 2) Exórdio, começo (de um trabalho), prelúdio (Cíc. Br. 210). 3) O que começa primeiro (T. Lív. 9, 38, 15). 4) Fundamento, origem (Cíc. Of. 1, 54). Em locuções: 5) **principio** «em primeiro lugar, primeiramente» (Cíc. Of. 1, 11). 6) **a principio** «desde a origem» (Cíc. Br. 157).

prior, prius, adj. comparat. (gen. **prioris**). I — Sent. próprio: 1) Que está adiante (no tempo ou no espaço e tratando-se de dois) (C. Nep. Eum. 5, 5). Daí: 2) Precedente, anterior, primeiro (tratando-se de dois) (Cíc. Cat. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Superior, mais importante (T. Lív. 27, 8, 6).

priōrēs, -um, subs. m. pl. Os antigos, os nossos antepassados (Verg. En. 3, 693).

priscē, adv. Como os antigos, à antiga, severamente (Cíc. Cael. 33).

prisci, -ōrum, subs. m. pl. Os antigos (Cíc. Tusc. 1, 27).

Priscilla, -ae, subs. pr. f. Priscila, nome de mulher (Estác. S. 5, 1, 3).

1. **priscus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Prisco, antigo, velho, dos primeiros tempos, primitivo (Cíc. Tim. 38); (Cíc. De Or. 1, 193). Daí: 2) De outros tempos, venerável, virtuoso (Hor. Saec. 57). II — Sent. figurado: 3) Severo (Catul. 64, 159).

2. **Priscus, -i**, subs. pr. m. Prisco, sobre nome romano, distinguindo-se: **Tarquinius Priscus** (T. Lív. 1, 34, 10) ou **Priscus Tarquinius** (T. Lív. 5, 34, 1). Tarquínio Prisco, ou Prisco Tarquínio, um dos reis de Roma. Obs.: v. **Helvidius**.

pristinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pristino, antigo, de outrora, primitivo (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). II — Daí: 2) Precedente, imediatamente anterior, passado (Cés. B. Gal. 4, 14, 3). 3) De velhos tempos (= **priscus**) (Plaut. Truc.

6). Obs.: É sinônimo de *priscus*, mas diz-se de coisas que ainda duram.

pristis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Monstro marinho, baleia (Verg. En. 10, 211). II — Sent. figurado: 2) Espécie de navio (T. Lív. 35, 26, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 5, 116).

prius, adv. I — Sent. próprio: 1) Antes, primeiramente (Cés. B. Gal. 7, 47, 7). II — Daí, em linguagem poética: 2) Outrora, antigamente (Catul. 2, 25).

priusquam ou **prius...quam**, conj. 1) Antes que, antes do momento em que (Cés. B. Gal. 1, 5). 2) Antes que, sem que antes (Cés. B. Gal. 3, 26, 3). Até que (com idéia de futuro ou de eventualidade) (Cíc. Balb. 18). Obs.: Pode ser empregado como equivalente de *potius quam* (cf. Cés. B. Civ. 3, 1, 5).

privantia, -ium, subs. n. pl. Partículas privativas (termo gramatical) (Cíc. Top. 48).

privatim, adv. Particularmente, separadamente, em especial (Cíc. Verr. 4, 17).

privatio, -onis, subs. f. Privação, falta (de alguma coisa) (Cíc. Fin. 1, 37).

1. **privatus, -a, -um**. I — Part. pass. de *privo*. II — Adj.: Privado, próprio, particular, pessoal (Cíc. Phil. 3, 14), (Cíc. Phil. 11, 25); (Cíc. C. M. 22). III — Subs. m.: *privatus, -i*, simples cidadão.

2. **privatus, -i**, subs. m. Um particular, simples cidadão (Cíc. Cat. 1, 3).

Privernas, -atis, adj. Privernate, de Priverno (Cíc. Clu. 141).

Privernatēs, -ium, subs. loc. m. Privernates, habitantes de Priverno (T. Lív. 7, 15).

Privernum, -i, subs. pr. n. Priverno, cidade dos volscos, na Itália, atual Piperno (Verg. En. 11, 540).

privigna, -ae, subs. f. Enteada (Cíc. At. 13, 20, 2).

privignus, -i, subs. m. Enteado (Cíc. Clu. 188).

privilegium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lei ou medida tomada em favor de um particular, lei excepcional (Cíc. Br. 89). II — Daí: 2) Privilégio (Sên. Ben. 3, 11, 1).

privō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr de parte, isentar, livrar (Cíc. Fin. 1, 37). 2) Com matiz pejorativo: privar de, despojar (Cíc. At. 9, 10, 1); (Cíc. Fin. 5, 87). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

privus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Particular (sing. tomado isoladamen-

te), próprio, especial (Hor. Ep. 1, 1, 92). II — Daí: 2) Dado pessoalmente, dado a cada um (sent. distributivo) (T. Lív. 7, 37, 2). 3) Privado de, desprovido de (com gen.) (Sal. Hist. 1, 100). Obs.: É de uso pouco frequente, sendo substituído ou por *privatus* ou por *proprius*, e, no sent. distributivo, por *singuli*.

1. **prō**, interj. Indica espanto ou indignação: oh!, ah!: *pro dii immortales!* (Cíc. Pomp. 33) «ah! deuses imortais!». Obs.: Pode vir empregada com voc., acus. ou isoladamente.

2. **prō**, prep. (abl.). I — Sent. próprio: 1) Diante de, defronte de, em presença de: *pro castris copias producere* (Cés. B. Gal. 1, 48) «fazer avançar as tropas defronte do acampamento». II — Daí: 2) Por, a favor de, no interesse de (em oposição a *contra*): *contra aliquem, pro aliquo* (Cíc. Clu. 88) «contra alguém, a favor de alguém». 3) Por causa de: *pro commerita noxia amicum hodie meum concastigabo* (Plaut. Trin. 26) «hoje castigarei meu amigo pela falta cometida». 4) Em vez de, em lugar de (idéia de substituição): *pro consule* (Cíc. De Or. 1, 82) «como procônsul» (veja *proconsul*). 5) Como, por: *pro occiso relictus* (Cíc. Ses. 81) «deixado como morto». 6) Pelo preço de, por: *aliquid pro carmine dare* (Cíc. De Or. 2, 351) «dar alguma coisa por um poema». 7) Segundo, conforme, em proporção, proporcionalmente: *pro hostium numero* (Cés. B. Gal. 1, 51, 1) «proporcionalmente ao número de inimigos». 8) Em virtude de, em atenção a: *pro tua prudentia* (Cíc. Fam. 4, 10, 2) «em virtude de tua sabedoria». Obs.: Como *pro* e *prod*, empregando-se esta última apenas antes de vogal e de forma não sistemática: *proconsul, profero, prodeo, proavus, prout* etc.

proagōrus, -i, subs. m. Proágoro, primeiro magistrado de uma cidade (na Sicília) (Cíc. Verr. 4, 50).

proauctor, -ōris, subs. m. Fundador, primeiro autor (Suet. Cl. 24).

proāvī, -ōrum, subs. m. pl. Os antepassados (Juv. 3, 312).

proavīa, -ae, subs. f. Bisavó (Suet. Cal. 10).

proavītus, -a, -um, adj. Relativo ao bisavô, aos antepassados, hereditário (Ov. Met. 13, 416).

proavus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bisavó (Cíc. Mur. 15). II — Por extensão: 2) Trisavô, um dos antepassados (Cíc. Fam. 3, 11, 4).

probābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Provável, plausível, verossímil: **probabilis ratio** (Cíc. Of. 1, 8) «razão plausível». II — Daí: 2) Digno de aprovação, louvável, recomendável, estimável (Cíc. Br. 263).

probābilitās, -tātis, subs. f. Probabilidade, verossimilhança (Cíc. Fin. 3, 72).

probābilit̃er, adv. Com probabilidade, verossimilhançamente, de modo digno de aprovação (Cíc. Or. 122). Obs.: Comp.: **probabiliss** (Cíc. Inv. 2, 136).

probāt̃io, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prova, ensaio, inspeção, verificação (Cíc. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Prova, argumento (Quint. 5, 10, 8). 3) Aprovação (Cíc. Font. 17). 4) Probabilidade (termo filosófico) (Cíc. Ac. 2, 96).

probātor, -ōris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. Caec. 85).

probātus, -a, -um, I — Part. pass. de **probo**. II — Adj.: 1) Aprovado, estimado, excelente (Cíc. Caec. 10). 2) Agradável, bem-vindo (Cíc. Tusc. 3, 1).

probē, adv. Bem, excelentemente, dignamente (Cíc. At. 7, 3, 3). Obs.: No diálogo ou discussão significa: muito bem, apoiado, bravo (cf. Ter. Ad. 419).

prōbēat = **prohibēat**, forma sincopada do pres. do subj. de **prohibeo** (Lucr. 1, 977).

probītās, -tātis, subs. f. Probidade, honradez, honra, virtude, bondade (Cíc. Lae. 29).

probīt̃er, v. **probē** (Varr. Men. 342).

problēma, -ātis, subs. n. Problema, questão a resolver (Sên. Contr. 1, 3, 8).

probō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Achar bom, apreciar (Cés. B. Civ. 1, 29, 1); (Cés. B. Gal. 4, 21, 7). Daí: 2) Aprovar (Cés. B. Gal. 7, 67, 1). Onde: 3) Fazer aprovar, experimentar, ensaiar (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Br. 184). II — Sent. figurado: 4) Demonstrar, provar, fazer reconhecer, fazer aceitar (Cíc. Tusc. 5, 1); (Cíc. De Or. 2, 115). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.

probrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vergonhoso, infame (Suet. Dom. 8). II — Daí: 2) Injurioso, ultrajante, difamatório (Tác. An. 14, 48).

probrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Censura (feita a alguém), ultraje, injúria (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Ação digna de censura, torpeza (Cíc. Verr. 3, 162). II — Sent. particular: 3) Adultério, incesto (Cíc. Phil. 2, 39). 4) Vergonha,

opróbrio, desonra, infâmia (Cíc. Cael. 42).

probus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que brota bem, daí: bom, de boa qualidade (Cíc. Ac. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Bom, probo, honrado, íntegro, reto, leal (Cíc. Verr. 3, 161). 3) De bons costumes, virtuoso (Cíc. Mil. 9).

Proca, -ae, subs. pr. m., v. **Procās** (Ov. Met. 14, 622).

procācītās, -tātis, subs. f. Procacidade, audácia, atrevimento, descaramento, insolência (Cíc. Rep. 4, 19).

procācīt̃er, adv. Com ousadia, audaciosamente, insolentemente (Q. Cúrc. 8, 1, 32). Obs.: Comp.: **procaciū** (T. Lív. 28, 24).

Procās, -ae, subs. pr. m. Procas, rei de Alba, avô de Rômulo e Remo (Verg. En. 6, 767).

procax, -ācis, adj. Sent. figurado: Procaz, descarado, atrevido, insolente, petulante, desenfreado (Tác. An. 13, 46).

prōcēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, ir para frente, alongar-se (Cés. B. Gal. 5, 44, 4); (Cíc. Fam. 16, 9, 1); (Cíc. Tusc. 3, 53). 2) Continuar, prolongar (T. Lív. 5, 48, 7). II — Sent. figurado: 3) Produzir, prosperar, fazer progresso (Cíc. Fin. 4, 65). 4) Ter bom ou mau êxito, sair-se bem (Cíc. Fam. 12, 9, 3). 5) Aproveitar a, ser útil a, servir (Sal. B. Jug. 85, 5).

procēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempestade, borrasca, procela (Verg. En. 1, 85). II — Sent. figurado: 2) Perturbação, tumulto, perigos, infelicidade, flagelo, tempestade: **eloquentiae procellam** (Quint. 11, 3, 158) «tempestade de eloquência» (T. Lív. 28, 25, 8). 3) Carga de cavalaria (T. Lív. 30, 18, 4).

procēllō, -is, -ēre, v. tr. Pôr em movimento, agitar, levar para diante (Plaut. Mil. 762).

procellōsus, -a, -um, adj. Proceloso, tempestuoso, que traz tempestades (T. Lív. 40, 2, 1).

procer, v. **procēres**.

prōcērē, adv. (desusado). Obs.: Comp.: **proceriū** (Cíc. De Or. 3, 220) «mais adiante, demasiadamente na frente».

procērēs, -um, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os próceres, os grandes, os nobres, os chefes, os principais (Luc. 7, 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Os mestres (de uma arte) (Plín. H. Nat. 7, 112). Obs.: O sing. é raro.

prōcērītās, -tātis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Alongamento, forma alongada (Cíc. Nat. 2, 122). Daí: 2) Proceridade, grande estatura (Cíc. Cael. 36). 3) Altura (das plantas) (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 4) Quantidade longa (de uma sílaba) (Cíc. Or. 212).

prŏcērŭlus, -a, -um, adj. Um tanto alongado (Apul. Flor. 15).

prŏcērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De grande estatura, alongado, comprimido (Cíc. Br. 313). II — Daí: 2) Elevado, alto (tratando-se de plantas) (Cíc. Leg. 1, 15). III — Sent. figurado: 3) Longo (tratando-se de sílaba), grave (tratando-se de pé métrico) (Cíc. De Or. 3, 185).

prŏcēssī, perf. de **prŏcēdo**.

prŏcēssŏ, -ŏnis, subs. f. Ação de avançar, de ir para diante, marcha (Cíc. Pomp. 24).

1. **prŏcēssus**, -a, -um, part. pass. de **prŏcēdo**.

2. **prŏcēssus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, avanço, marcha (Sên. Ben. 3, 29, 4). II — Sent. figurado: 2) Progresso, êxito, bom resultado (Cíc. Br. 232).

Prochŷta, -ae (-tē, -ēs [Ov. Met. 14, 891]), subs. pr. f. Prócita, pequena ilha italiana do mar Tirreno, a sudoeste do cabo Miseno, e pertencente à província de Nápoles (Verg. En. 9, 715).

prŏcīdī, perf. de **prŏcīdo**.

prŏcīdŏ, -is, -ēre, -cīdī, v. intr. 1) Cair para diante, prostrar-se (Hor. Epo. 17, 13). 2) Deslocar-se (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 23, 103).

prŏcīdŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caído para diante (Plín. H. Nat. 16, 133). II — Sent. figurado: 2) Que desce, deslocado (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 21, 151).

Prŏcīlius, -i, subs. pr. m. Procílio, nome de homem (Cíc. At. 2, 2, 2).

prŏcīnctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estado do soldado equipado e pronto para combater (TÁC. Hist. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Pronto, improvisado: *in procinctu habere* (Quint. 10, 1, 2) «ter à mão». Obs.: Só ocorre no acus. e abl.

prŏclāmŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Gritar abertamente, pleitear ruídosamente, proclamar (Cíc. Verr. 5, 108). II — Daí: 2) Protestar, reclamar (T. Lív. 22, 26, 2).

Proclēs, -is, subs. pr. m. Procles, lendário

rei de Esparta, filho de Aristodemo e irmão de Eurístenes (Cíc. Div. 2, 90).

prŏclīnŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Inclinar para diante, inclinar, pender (sents. próprio e figurado) (Ov. Am. 2, 11, 39); (Cés. B. Gal. 7, 42, 2).

prŏclivē, n. tomado advt., v. **prŏclivī** (Luç. 2, 455).

prŏclivī, adv. I — Sent. próprio: 1) Em declive, inclinadamente. II — Donde: 2) Mais depressa (Cíc. Tusc. 4, 42). Obs.: Comp.: **proclivius** (Cíc. Or. 191).

prŏclivis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Proclive, inclinado para diante, inclinado para frente (Var. R. Rust. 2, 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado a, predisposto, bem disposto, sujeito a (Cíc. Tusc. 4, 28). 3) Fácil de executar, fácil (Cíc. Qf. 2, 69). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus. acompanhado de ad.

prŏclivŭs, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclividade, descida, ladeira (B. Afr. 37). II — Sent. figurado: 2) Tendência natural, predisposição (geralmente, em sent. pejorativo) (Cíc. Tusc. 4, 27).

prŏclivus, -a, -um, v. **prŏclivis** (Plaut. Mil. 10, 18).

Procnē (-gnē), -ēs, subs. pr. f. Procne, ou Proгна. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandião, rei de Atenas, transformada em andorinha (Ov. Met. 6, 440). II — Daí, em linguagem poética: 2) Andorinha (Verg. G. 4, 15).

prŏcŏ, -ās, -āre, v. tr. Pedir (Cíc. Rep. 4, 6).

prŏcŏnsul, -ŭlis, subs. m. 1) Procônsul (governador de uma província com autoridade de de cônsul) (Cíc. Leg. 1, 53). 2) Procônsul (governador de uma província proconsular no tempo dos imperadores) (Suet. Aug. 47).

prŏcŏnsulāris, -e, adj. Proconsular, de procônsul (T. Lív. 5, 2, 9).

prŏcŏnsulātus, -ūs, subs. m. Proconsulado (TÁC. An. 16, 23).

prŏcor, -āris, -ārī = **prŏcŏ**, v. tr. (Sên. Nat. 4, pr. 5).

prŏcrastinātŏ, -ŏnis, subs. f. Procrastinação, adiamento, demora (Cíc. Phil. 6, 7).

prŏcrastinŏ, -ās, -āre, v. tr. Procrastinar, deixar para amanhã, adiar (Cíc. Amer. 26).

prŏcreāŏ, -ŏnis, subs. f. Procriação (Cíc. Tusc. 1, 31).

prŏcreātor, -ŏris, subs. m. Procriador, criador, progenitor (Cíc. Tim. 26).

prōcreātrix, -icis, subs. f. Mãe (sent. figurado) (Cíc. De Or. 1, 9).

prōcrēō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procriar, engendrar (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Produzir, criar (Lucr. 2, 880). II — Sent. figurado: 3) Causar, fazer nascer (Cíc. Leg. 3, 19).

prōcrēsco, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer, brotar (Lucr. 1, 715). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, engrandecer (Lucr. 6, 664).

Procris, -is ou -idis, subs. pr. f. Prócris, filha de Erecteu, morta involuntariamente em uma caçada por Céfalos, seu esposo (Verg. En. 6, 445).

Procrústēs (Procrústēs), -ae, subs. pr. m. Procrustes, ou Procusta, salteador da Atica, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 438).

prōcūbō, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para frente ou ao comprido, estar deitado, projetar-se (tratando-se de sombra), estender-se (Verg. G. 3, 145).

prōcūbūi, perf. de **prōcūbō**.

prōcūcūrri = **prōcūrri**, perf. de **prōcūrro**.

prōcūdi, perf. de **prōcūdo**.

prōcūdō, -is, -ēre, -cūdi, -cūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir forjando, forjar (sents. físico e moral) (Hor. O. 4, 15, 19). II — Sent. figurado: 2) Formar, produzir, engendrar (Lucr. 2, 1.115). 3) Polir, aperfeiçoar, cultivar (Cíc. De Or. 3, 121). 4) Inventar (Lucr. 3, 1.081).

procul, adv. A distância, ao longe, de longe (Cés. B. Gal. 5, 34, 3).

prōculcātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de marchar sobre (Plín. H. Nat. 8, 68). II — Sent. figurado: 2) Desprezo, altivez (Sên. Tranq. 11, 9).

prōculcātus, -a, -um, part. pass. de **prōculco**.

prōcūlcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar com os pés, caminhar por cima, esmagar (Ov. Met. 12, 374). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (TÁC. Hist. 1, 40).

Proculēus, -i, subs. pr. m. Proculeio, nome de homem (Hor. O. 2, 2, 5).

Proculus, -i, subs. pr. m. Próculo. 1) **Proculus Julius**, que, depois da morte de Rômulo, afirmou ter-lhe este aparecido na colina, mais tarde chamada Quirinal, sob a forma de divindade (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Célebre jurisconsulto romano, discípulo de Labeão e, provavelmente, contemporâneo de Nêro (TÁC. Hist. 1, 87).

prōcūmbō, -is, -ēre, -cūbūi, -cūbītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair para a frente, inclinar-se para a frente, dobrar-se (Cés. B. Gal. 4, 17, 4); (Verg. En. 5, 197). II — Daí: 2) Prostrar-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 7, 15, 4). 3) Cair por Terra (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Donde: 4) Tombar, sucumbir (TÁC. An. 1, 59); (Sên. Ep. 18, 3). 5) Deitar (Ov. P. 1, 9, 14).

prōcūrātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ocupar-se com, administração, direção (Cíc. At. 4, 1, 6). II — Donde: 2) Expição, sacrifício expiatório (T. Lív. 7, 6).

prōcūrātiuncūla, -ae, subs. f. Pequena ocupação (Sên. Ep. 31, 2).

prōcūrātor (prō-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem cuidado por alguém, o que cuida de alguma coisa, administrador, diretor (Cíc. Br. 17). II — Sent. particular: 2) Procurador (governador ou administrador de uma província) (TÁC. Hist. 1, 2).

prōcūrātrix, -icis, subs. f. A que cuida de, governante (sent. figurado) (Cíc. Fin. 4, 17).

prōcūrātus, -a, -um, part. pass. de **prōcūro**.

prōcūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Ocupar-se de, olhar por, tratar de, administrar (Cés. B. Gal. 6, 13, 4); (Cíc. Fam. 12, 24, 3). B) Intr.: 2) Ser administrador, ter o cargo de administrador (procurador) (Plín. Ep. 3, 5, 17). II — Sent. figurado: 3) Afastar por meio das expiações, oferecer um sacrifício (uma coisa funesta) (Cíc. Div. 1, 3); (T. Lív. 40, 2, 4).

prōcūrri, perf. de **prōcūrro**.

prōcūrro, -is, -ēre, -cūrri e -currūri, -cūsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para a frente, avançar rapidamente, avançar (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Afluir, vir em abundância (Sên. Ep. 101, 4).

prōcursātō, -ōnis, subs. f. Combate na vanguarda, escaramuça (T. Lív. 42, 64, 6).

prōcursātōrēs, -um, subs. m. pl. Soldados da vanguarda, tropa de choque (T. Lív. 42, 64, 6).

prōcursō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avanço, ação de avançar (Quint. 11, 3, 125). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 9).

prōcūrsō, -ās, -āre, v. intr. Correr na frente para combater (T. Lív. 27, 2).

prōcūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Marcha rápida para a frente, corrida, investida (T. Lív. 22, 41, 1). II — Sent. figurado: 2) Explosão (de cólera), violência, impulso, arrojo (V. Máx. 7, 3, 6).

prōcūrvus, -a, -um, adj. Curvado, recurvado, sinuoso (Verg. En. 5, 765).

procus, -i, subs. m. O que pede uma mulher em casamento, pretendente (Cíc. Br. 330).

Prociŭstēs, v. **Procrūstēs**.

Procyōn, -ōnis, subs. pr. m. Prócion, nome de uma constelação também chamada **Antecanis**, e que corresponde à atual constelação do Pequeno Cão (Cíc. Nat. 2, 144).

prōdeambŭlō, -ās, -āre, v. intr. Sair para passear (Ter. Ad. 766).

prōdēgi, perf. de **prodīgo**.

prōdēō, -is, -ire, **prodīi**, -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, progredir, (Cés. B. Civ. 3, 86, 2); (Hor. Ep. 1, 1, 32); (Cíc. Caecil. 68). II — Sent. figurado: 2) Aparecer em público, apresentar-se (Cíc. At. 8, 11, 7); (Cíc. Amer. 100). 3) Sair (Ov. Met. 8, 808); (Cés. B. Civ. 3, 7, 2).

prōdēsse, **prōdest**, inf. pres. e pres. do indicat. de **prōsum**.

Prōdicŭs, -a, -um, adj. De Pródico (Cíc. Of. 1, 118).

prōdicō, -is, -ere, -dixi, -dictum, v. tr. Adiar, diferir (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 1).

prōdictus, -a, -um, part. pass. de **prodico**.

Prodicus, -i, subs. pr. m. Pródico, sofista grego do V séc. a.C., natural da ilha de Ceos (Cíc. Nat. 1, 118).

prōdīdī, perf. de **prōdō**.

prōdiens, -eūntis, part. ptes. de **prodēō**.

prōdīgē, adv. Com prodigalidade, prodigamente (Cíc. Phil. 11, 13).

prōdigēntia, -ae, subs. f. Prodigalidade, profusão (Tác. An. 6, 14).

prōdigialīter, adv. Prodigiosamente, de modo maravilhoso, por prodígios (Hor. A. Poët. 29).

prōdigiosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prodigioso, maravilhoso (Ov. Met. 13, 968). II — Daí: 2) Monstruoso (Quint. 1, 1, 2). Onde: 3) Nunca visto (Juv. 13, 62).

prōdigium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal profético, presságio (T. Lív. 1, 20, 7). II — Sent. figurado: 2) Prodígio, coisa maravilhosa, milagre (Cíc. Verr. 4, 107). 3) Monstro, ser monstruoso (Ov.

Met. 13, 917). 4) Flagelo, praga (Cíc. Cat. 2, 1).

prōdīgō, -is, -ere, -dēgi, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar na frente, jogar na frente (Varr. R. Rust. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar (Plaut. Aul. 380); (Tác. Hist. 1, 20).

prōdīgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pródigo; que prodigaliza (Hor. A. Poët. 164). Daí: 2) Que dá ou produz em abundância, fértil, abundante (Ov. Met. 15, 81). II — Sent. figurado: 3) Voluptuoso, desregrado (A. Gél. 19, 2, 3). 4) Pródigo (Hor. O. 1, 18, 16). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.

prōdīi, perf. de **prodēō**.

prōdītō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Traição, perfídia (Cíc. C. M. 4). II — Daí: 2) Revelação, denúncia (Plín. H. Nat. 7, 150). Obs.: Constrói-se com gen. objetivo e com gen. subjetivo.

prōdītōr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que revela, o que divulga, revelador, indiscreto (Hor. O. 1, 9, 21). II — Daí: 2) O que trai, traidor: **prodītōr patriae** (Cíc. Fin. 3, 64). «traidor da pátria».

prōdītus, -a, -um, part. pass. de **prōdō**.

prōdīxī, perf. de **prodico**.

prōdō, -is, -ere, -dīdī, -dītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, revelar (Ov. Met. 2, 447); (Cíc. Verr. 1, 84); (Cíc. Verr. 5, 106). 2) Fazer sair, dar à luz, dar a lume, produzir, tirar (Lucr. 3, 603); (Cíc. Flac. 25); (Ov. F. 5, 518). II — Sent. figurado: 3) Transmitir, propagar (Verg. En. 4, 231). 4) Transmitir por escrito, legar (Cíc. Tusc. 1, 29). 5) Entregar por traição, trair (Cíc. Verr. 5, 106); (Cíc. Flac. 81).

prōdocēō, -ēs, -ere, v. tr. Ensinar publicamente (Hor. Ep. 1, 1, 55).

prodromus, -i, subs. m. O que corre adiante, precursor, mensageiro (Cíc. At. 16, 6, 1: referindo-se aos ventos que sopram oito dias antes da canícula como que para anunciá-la).

prōdūcō, -is, -ere, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para a frente, fazer avançar, conduzir para diante, conduzir (Cés. B. Civ. 3, 56, 1); (Cíc. Verr. 5, 157); (Verg. En. 9, 486). Daí: 2) Produzir, criar (Cíc. Verr. 5, 131); (Cíc. At. 4, 15, 6). II — Sent. figurado: 3) Expor, mostrar, apresentar, revelar (Cíc. Com. 30). Onde: 4) Pôr um escravo à venda, prostituir (Ter. Eun. 134). 5) Prolongar, estender (Cíc. C. M. 46); (Juv. 2, 94). 6) Diferir, adiar (Cés. B. Gal. 4, 30, 2).

7) Elevar (às honras) (Cíc. Dom. 21). 8) Educár, fazer a educação de uma criança (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Na língua retórica; 9) Alongar, pronunciar uma sílaba como longa (Cíc. Or. 159); (Quint. 1, 5, 18). III — Sent. poético: 10) Traçar, marcar: **producere líneas** (Plín. H. Nat. 33, 98) «traçar as linhas». Obs.: Inf. perf.: **produxe** (Ter. Ad. 562).

prōducta, -ōrum, subs. n. pl. As coisas boas (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōductē, adv. Alongado na pronúncia, como longa: **producte dicitur** (Cíc. Or. 159) «(a sílaba) se pronuncia alongada».

prōductiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alongamento, prolongamento (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. particular: 2) Alongamento (da sílaba) (Cíc. De Or. 3, 196).

prōductus, -a, -um, I — Part. pass. de **prōdūco**. II — Adj.: Alongado, estendido, longo (Tác. An. 13, 40); (Cíc. De Or. 3, 183). III — Subs. n. pl.: **producta**, -ōrum, as coisas boas, os bens exteriores (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōdūxe, forma arcaica do inf. perf. de **prōdūco** = **prōdūxisse** (Ter. Ad. 562).

prōdūxī, perf. de **prōdūco**.

proegmēna -ōrum, v. **prōducta**, -ōrum (Cíc. Fin. 3, 15).

proeliāris, -e, adj. De combate, de batalha campal (Plaut. Curc. 573).

proeliātor, -ōris, subs. m. e adj. I — Subs.: Combatente, guerreiro (Tác. D. 37). II — Adj.: Belicoso, guerreiro, batalhador (Tác. An. 2, 73).

proellior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Combater, travar luta (Cés. B. Gal. 2, 23, 3). II — Sent. figurado: 2) Lutar, batalhar (Cíc. At. 1, 16, 1).

proellium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prêlio, combate, batalha (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Combate, luta (Cíc. Fam. 9, 11, 2). III — Sent. particular: 3) Rivalidade (em amor) (Prop. 2, 1, 45). IV — Sent. poético: 4) Combatentes, guerreiros (no pl.) (Prop. 3, 11, 10).

Proetīdēs, -um, subs. pr. f. Prétides, as três filhas de Preto: Ifianassa, Ifinoe e Lisi-pa — enlouquecidas por Juno (Verg. Buc. 6, 48).

Proetus, -ī, subs. pr. m. Preto, rei de Tirinto, na Argólida, irmão de Acrísio e pai das Prétides, transformado em pedra por Perseu (Ov. Met. 5, 238).

profanātus, -a, -um, part. pass. de **profāno**.

1. **profāno**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Con-sagrar alguma coisa aos deuses, oferecer aos deuses (Cat. Agr. 50).

2. **profānō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar-se ao uso profano (T. Lív. 31, 34, 4). II — Daí: 2) Profanar, manchar (Q. Cúrc. 5, 1, 38); (Quint. 11, 1, 14). 3) Violar (Apul. M. 5, p. 164, 13).

profans, -āntis, part. pres. de **profor**.

profānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Profano (em oposição a sacer) (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Impio, sacrílego, profano (Ov. Met. 2, 833). 3) Profano, não iniciado (nos mistérios), ignorante (Macr. Somn. 1, 18). Por extensão: 4) Sinistro, de mau agouro (Ov. Met. 6, 431).

profātum, -ī, subs. n. Máxima, sentença (A. Gél. 16, 8, 2).

1. **profātus**, -a, -um, part. pass. de **profor**.

2. **profātus**, -ūs, subs. m. Ação de falar, pronúncia (Sên. Apoc. 7).

prōfēcī, perf. de **proficīo**.

profectiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida (Cíc. Sull. 70). II — Sent. figurado: 2) Ponto de partida, fonte, origem (Cíc. Clu. 82).

profectō, adv. Certamente, seguramente, verdadeiramente (do ponto de vista da pessoa que fala) (Cíc. Cat. 2, 2).

profectūrus, -a, -um, part. fut. de **proficīscor** e de **proficīo**.

1. **profectus**, -a, -um, part. pass. de **proficīscor** e de **proficīo**.

2. **profectus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Progresso, avanço (Sên. Ep. 11, 1). II — Sent. figurado: 2) Sucesso, proveito, bom êxito (Ov. Met. 9, 50).

prōfērō, -fers, -fēre, -tūli, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exibir, mostrar, deixar ver (Cíc. Verr. 4, 140). Daí: 2) Fazer avançar, estender, levar para diante (T. Lív. 4, 32, 10); (Cés. B. Civ. 1, 81, 3). 3) Publicar, citar, divulgar, revelar, declarar (Cíc. Amer. 47); (Cíc. Ac. 2, 2). II — Sent. figurado: 4) Adiar, diferir, retardar (Cíc. At. 13, 12, 4).

professē, adv. Abertamente, sem rodeios (Flor. 4, 1, 7).

professio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, manifestação, testemunho (Tác. Agr. 3). II — Daí: 2) Declaração pública, oficial (do que se possui) (Cíc. Verr. 3, 26). 3) Ação de fazer profissão de (Cíc. De Or. 1, 21).

professor, -ōris, subs. m. O que ensina, professor; mestre (Quint. 12, 11, 20).

professorius, -a, -um, adj. De professor, de retor (Tác. An. 13, 14).

professus, -a, -um, I. — Part. pass. de **profitēor**. II — Com sent. passivo em Ov. Am. 3, 14, 6.

profestus, -a, -um, adj. Não feriado (tratando-se de dias) (T. Lív. 34, 3).

proficō, -is, -ere, -feci, -fectum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer progressos, avançar (Cés. B. Gal. 7, 20, 11); (Cés. B. Gal. 1, 38, 1). Daí: 2) Ser útil a servir (Cíc. Br. 92). II — Sent. figurado: 3) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 14, 57).

proficiscō, -is, -ere = **proficiscor**, v. intr. (Plaut. Mil. 1.329).

proficiscor, -ēris, -cisci, -fectus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se a caminho, partir, ir-se embora (Cés. B. Gal. 1, 7, 1); (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Vir de, sair de, provir de, emanar (Cíc. Div. 1, 113). 3) Partir de, começar por (Cíc. De Or. 2, 58). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: com acus. com **ad**, **in** ou **contra**; com abl. com **ab**, **ex** ou **de**; com dois dativos: ou com supino.

profitēor, -ēris, -fiteri, -fessus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar alto e bom som, confessar publicamente (Cíc. Caec. 24); (Cíc. Phil. 2, 118). Daí: 2) Proclamar, prometer (Hor. A. Poët. 14). II — Sent. figurado: 3) **Se profiteri**: propôr-se, apresentar-se, dar a conhecer, revelar (Cés. B. Gal. 5, 38, 4); (Cíc. Tusc. 2, 12); 4) Oferecer (Cíc. Amer. 153). 5) Declarar, fazer declaração (Cíc. Arch. 7); (Cíc. Verr. 3, 38). 6) Professar, ensinar (Cíc. Pis. 71). Obs.: **Professus**: part. pass. com sentido passivo: reconhecido, confessado (Ov. Am. 3, 14, 6). **Ex professo** (Sên. Ep. 14, 8) «abertamente».

prōflātus, -a, -um, part. pass. de **prōflo**.

prōfligātor, -ōris, subs. m. Pródigo, dissipador (Tác. An. 16, 18).

prōfligātus, -a, -um, A) Part. pass. de **prōfligo**. B) Adj.: 1) Perdido (sents. físico e moral), depravado, corrupto (Cíc. Verr. 3, 65). 2) Avançado (Sên. Ot. 29, 2).

prōfligō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abater, acabar, derubar (Cés. B. Civ. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, desbaratar, destruir (Cíc. De Or. 3, 3); 3) Levár ao fim (Cíc. Tusc. 5, 15); (Tác. An. 14, 36).

prōflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I) Exalar, soprar: **flammas proflare** (Ov. F. 1, 573) «exalar chamas». Daí: 2) Fundir (um metal) (Plín. H. Nat. 34, 97).

prōflūens, -entis, A) Part. pres. de **prōflūo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que corre, corrente: **prōflūens amnis** (Cíc. Nat. 2, 20) «água corrente». II — Sent. figurado: 2) De curso rápido, contínuo (língua retórica) (Cíc. De Or. 2, 159). C) Como subs. f.: 3) Regato, água corrente (Cív. Inv. 2, 149).

prōflūēter, adv. Sent. figurado: Abundantemente, em grande número (Cíc. Tusc. 5, 53).

prōfluentia, -ae, subs. f. Abundância (de linguagem) (Cíc. Part. 81).

prōflūō, -is, -ēre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para frente, correr abundantemente, correr, nascer (Cés. B. Gal. 4, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar a, atingir (Cíc. Cael. 3).

prōfluvium, -ī, subs. n. Escoamento, fluxo (Lucr. 6, 1.205).

prōflūxī, perf. de **prōflūo**.

profor (desusado), **-āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: 1) Falar, dizer (Verg. 1, 561). B) Intr.: 2) Predizer, profetizar (Lucr. 1, 739).

prōfōre, inf. fut. de **prōsum** = **prōfutūrum**.

prōfūdī, perf. de **prōfūdo**.

prōfūgī, perf. de **prōfūgō**.

prōfūgō, -is, -ēre, -fūgī, -fūgītum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, livrar-se, evitar (Cíc. Br. 306); (Cíc. Dom. 86); (Sên. Polyb. 17, 4). B) Tr.: 2) Abandonar, evitar (Hor. Epo. 16, 18).

prōfūgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prófujo, fugitivo, posto em fuga, que fugiu (T. Lív. 1, 1, 4). II — Daí: 2) Exilado, desterrado, banido (T. Lív. 34, 60, 2). 3) Errante, nômade (Hor. O. 1, 35, 9).

prōfūī, perf. de **prōsum**.

prōfūndō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar em abundância, espalhar profusamente, derramar abundantemente (Cés. B. Civ. 3, 93, 3); (Cíc. At. 11, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar, dar, desperdiçar (Cíc. Cat. 2, 10); (Cíc. Fam. 5, 5, 3). 3) Fazer sair, lançar fora, expelir, exalar (Cíc. Marc. 31). 4) Emitir, soltar (Catul. 64, 202); (Cíc. Tusc. 2, 56). 5) Desenvolver, expor uma coi-

- sa (Cíc. At. 1, 18, 2). III — Sent. poético: 6) Estender, relaxar (Lucr. 4, 757).
- profundum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, fundo do mar, profundidade (Cíc. Fin. 3, 48). II — Sent. figurado: 2) Abismo (Cíc. Sest. 45). 3) O mar (Verg. En. 12, 263). 4) Abismo (de desgraças etc.) (V. Máx. 2, 10; 6).
- profundus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Profundo (Cíc. Planc. 15). Daí: 2) Que está no fundo, debaixo da terra, subterrâneo (Verg. G. 1, 243); (Estác. Theb. 1, 615). II — Sent. poético: 3) Que forma uma abóbada, alto, elevado (Verg. G. 4, 222). 4) Denso, espesso (Verg. En. 4, 26). III — Sent. figurado: 5) Imenso, excessivo, insaciável, sem limites (Cíc. Pis. 48). 6) Profundo, secreto (Apol. M. 2, 25).
- profusē**, adv. Em profusão, profusamente, desordenadamente (T. Lív. 10, 36, 7).
- profusio, -ōnis**, subs. f. Profusão, prodigalidade (Suet. Ner. 30).
- profusus, -a, -um**. A) Part. pass. de **profundo**. B) Adj.: 1) Profuso, derramado profusamente, pródigo, dissipador (Sal. C. Cat. 5, 4); (Cíc. Quinct. 93). Daí: 2) Excessivo, desenfreado (Cíc. Of. 1, 103).
- prōfutūrus, -a, -um**, part. fut. de **prōsum**.
- prōgēner, -ēri**, subs. m. Marido da neta (em relação ao avô) (Tác. An. 6, 45).
- prōgēnērō, -ās, -āre**, v. tr. Gerar, criar (Hor. O. 4, 4; 31).
- prōgēnēs, -ēi**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Descendência, progênie, posteridade, descendentes, filhos (T. Lív. 1, 13, 2). II — Sent. particular: 2) Filho, filha (Verg. En. 10, 470). 3) Filhotes (de animais) (Verg. G. 1, 414). 4) Raça, família, tronco (Cíc. Tusc. 1, 26). III — Sent. figurado: 5) Filhos (Ov. Trist. 3, 14, 14).
- prōgēnītor, -ōris**, subs. m. Progenitor, antepassado (Ov. Met. 11, 319).
- prōgēnītus, -a, -um**, part. pass. de **progigno**.
- prōgēnūi**, perf. de **progigno**.
- prōgērō, -is, -ēre, -gēssī, -gestum**, v. tr. Levantar diante ou para diante, levar para fora (Plín. H. Nat. 11, 63).
- prōgēssī**, perf. de **progēro**.
- prōgīgnō, -is, -ēre, -genūi, -genītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prolongar a raça engendrando, gerar, criar (Cíc. Div. 1, 128). II — Daí: 2) Produzir, causar, engendrar (Cíc. Of. 3, 66).

1. **prōgnātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Saído, descendente de (Hor. Sát. 1, 6, 78). II — Daí: 2) Nascido de (tratando-se de pessoas ou plantas), produto (Catul. 64, 1).
2. **prōgnātus, -ī**, subs. m. Filho, descendente (Cés. B. Gal. 2, 29, 4).
- Prōgnē, -ēs**, subs. f., v. **Progne**.
- Prognis, -īdis**, subs. f., v. **Procris** (Ov. Rem. 453).
- prognostica, -ōrum**, subs. n. pl. 1) Prognósticos, presságios (Cíc. Div. 2, 47). 2) «Os prognósticos», obra do matemático grego Arato (Cíc. Div. 1, 13).
- prōgredīor, -ēris, -grēdī, -grēssus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, ir para a frente (Cés. B. Civ. 1, 45, 2); (Cíc. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Progredir, fazer progressos (Cíc. Fin. 4, 64); (Cíc. Fin. 5, 41).
- prōgredīri = prōgrēdī**, inf. pres. pela 4.^a conj. (Plaut. Cas. 717).
- prōgressio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Progresso, aperfeiçoamento, desenvolvimento (Cíc. Of. 3, 14). II — Na língua retórica: 2) Gradação (Cíc. De Or. 3, 206).
1. **prōgrēssus, -a, -um**, part. pass. de **progredior**.
2. **prōgrēssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, de caminhar para frente, marcha (Cíc. Phil. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Marcha para frente (Cíc. At. 2, 21, 3); 3) (Primeiros) passos: **primo progressu** (Cíc. Ac. 2, 92) «desde os primeiros passos». 4) Desenvolvimento: **rerum progressus** (Cíc. Of. 1, 11) «os desenvolvimentos das coisas». 5) Progresso, aperfeiçoamento (Cíc. Phil. 5, 47); (Cíc. Tusc. 4, 44).
- progymnāstēs, -ae**, subs. m. Treinador de ginástica (Sên. Ep. 83, 4).
- prōh, v. prō**, interj. 1.
- prōhibēō, -ēs, -ēre, -hibūi, -hibītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, manter à parte, desviar (Cés. B. Gal. 4, 34, 4); (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). Daí: 2) Proibir, impedir, opor-se (Cíc. Fam. 1, 9, 7); (Cíc. At. 11, 9, 3); (Cíc. Agr. 2, 72); (Cés. B. Civ. 3, 44, 1). II — Sent. figurado: 3) Preservar, livrar (Cíc. Pomp. 19); (Cíc. Of. 2, 41). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não da prep. **ab**: com **ut, ne, quominus**; or. inf.; ou com acus. **Prohibessit** subjuntivo optativo arcaico (Plaut. Ps. 14); **prohibeat** pres. subj. (Lucr. 1, 977).

prohibitŏ, -ŏnis, subs. f. Proibição, interdição (Cíc. Verr. 3, 37).

prohibŭtus, -a, -um. A) Part. pass. de **prohibeo**. B) Subs. n. pl.: **prohibŭta, -ŏrum**, as coisas proibidas, ilícitas, o mal (Sên. Ep. 83, 19).

prohibŭi, perf. de **prohibeo**.

proicŏ = projicŏ.

proin, adv., v. **proinde** (Catul. 20, 16).

proinde, adv. I — Sent. próprio: 1) Por consequência, por conseguinte, assim (acompanhando, geralmente, subj. ou imperat.) (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Daí: 2) Na mesma proporção, do mesmo modo, como (em correlação com ac, atque, quam, ut ou quasi) (Cíc. Tusc. 5, 6).

proiēcŭi, perf. de **projicŏ**.

proiecticiŭs (proiecticiŭs), -a, -um, adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cist. 191).

proiectŏ (proiectŏ), -ŏnis, subs. f. Ação de estender para a frente, alongamento (Cíc. Or. 59).

1. **proiectus (proiectus)**, -a, -um. A) Part. pass. de **projicŏ**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Lançado para frente, proeminente, saliente (Suet. Tib. 3); (Cíc. Verr. 4, 21). II — Onde, em sent. figurado: 2) Pronto, disposto (Cíc. Verr. 1, 2). 3) Imprudente, desenfreado (Cíc. Dom. 115). 4) Que se abaixa, aviltante, abjecto, vil (Tác. An. 3, 65).

2. **proiectus (proiectus)**, -ŭs, subs. m. Ação de se estender, extensão (Plín. H. Nat. 17, 92). Obs.: Só usado no abl.

proiēcŏ, -is, -ere, -iēcŭi, -iectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para diante (sents. próprio e figurado), projetar (Cés. B. Gal. 1, 31, 2); (Cíc. Cael. 22). Onde: 2) Lançar fora, rejeitar, depor, abandonar (Cés. B. Civ. 3, 98, 1); (Cés. B. Gal. 2, 15, 5); (Cíc. At. 3, 19, 3); (Cíc. Cat. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Banir, exilar, expulsar (Tác. An. 1, 3).

prŏlābor, -ēris, -lābŭi, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para a frente (Cíc. Nat. 2, 114). Daí: 2) Escorregar, resvalar, cair (T. Lív. 27, 27, 7). II — Sent. figurado: 3) Deixar-se levar ou arrastar, deixar-se ir, chegar a (Cíc. Leg. 1, 52); (Cíc. Caec. 101). 4) Cometer uma falta, errar (Cíc. Quinct. 77). 5) Perder-se, aviltar-se (T. Lív. 6, 22, 6).

prŏlāpsŏ, -ŏnis, subs. f. Queda, ruína, erro, falta (Cíc. Cael. 41).

prŏlāpsus, -a, -um, part. pass. de **prŏlābor**.

prŏlatŭtus, -a, -um, part. pass. de **prŏlāto**.

prŏlatŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prolongamento, prorrogação, demora, prolação (Cíc. At. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Ação de estender, aumento, alargamento (T. Lív. 31, 5, 7). Por extensão: 3) Apresentação, citação, menção (Cíc. Or. 120).

prŏlātŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, prolongar (Lucr. 1, 983); (Tác. An. 11, 37). II — Daí: 2) Adiar, diferir (Cíc. Cat. 4, 6).

prŏlatŭs, -a, -um, part. pass. de **prŏfero**.

prŏlectatŭs, -a, -um, part. pass. de **prŏlecto**.

prŏlectŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Arrastar, seduzir, atrair (Ov. F. 4, 433).

prŏlēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prole, descendência, filhos, filho (Verg. En. 4, 236). II — Sent. particular: 2) Filhos (dos animais) (Verg. G. 3, 65). 3) Frutos (tratando-se de plantas) (Verg. G. 2, 3). III — Sent. figurado: 4) Jovens, rapazes (Cíc. Leg. 3, 3, 7).

1. **prŏlētāriŭs, -a, -um**, adj. Do povo, das classes humildes (Plaut. Mil. 752).

2. **prŏlētāriŭs, -i**, subs. m. Proletário (cidadão pobre, das últimas classes) (Cíc. Rep. 2, 40).

prŏlibŏ, -ās, -āre, v. tr. e intr. Fazer libações, derramar em libações (Plín. H. Nat. 14, 117).

prŏlicŏ, -is, -ere, v. tr. Atrair, seduzir, induzir, persuadir (Ov. A. Am. 2, 712); (Tác. An. 3, 73).

prŏlixē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, abundantemente (Ter. Eun. 1.082). II — Daí: 2) Liberalmente, com solicitude (Cíc. At. 7, 14, 2).

prŏlixus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alongado, comprido (Suet. Cl. 30). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, difuso (A. Gél. 12, 28, 3). Generoso, benévolo, cortês (Cíc. Fam. 3, 8, 8).

prŏlocŭtus, -a, -um, part. pass. de **prŏlŏquor**.

prologŭmēnē lex, subs. f. Lei precedida de um preâmbulo (Sên. Ep. 94, 38).

prŏlŏgus, -i, subs. m. 1) Prólogo (de uma obra de teatro) (Ter. And. 5). 2) Ator (que recita o prólogo) (Ter. Heaut. 11).

prŏlŏquor, -ēris, -lŏquŭi, -locŭtus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Falar, abertamente, falar claramente (Plaut. Trin. 162). B) Tr.: 2) Declarar, expor em voz alta (Plaut. Capt. 6). II — Sent. figurado: 3) Predizer, falar antecipadamente (Prop. 3, 13, 59).

prōlubium, -ī, subs. n. Vontade, desejo, capricho (Ter. Ad. 985).

prōlūdō, -is, -ēre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Ensaíar-se para, exercitar-se previamente, preparar-se, preludiar (Verg. G. 3, 234).

prōlūi, perf. de **prolūo**.

prōlūdō, -is, -ēre, -lūi, -lūtum, v. tr. 1) Levar (correndo), arrastar, levar na corrente (Verg. G. 3, 543). 2) Banhar, molhar, regar (Ov. F. 4, 778). Daí: 3) Levar inundando, arrastar, arrebatat (Cés. B. Civ. 1, 48).

prōlūsi, perf. de **prolūo**.

prōlūsō, -ōnis, subs. f. Preparação para o combate, prelúdio (Cíc. De Or. 2, 325).

prōlūtus, -a, -um, part. pass. de **prolūo**.

prōlūvēs, -ēi, subs. f. Inundação, fluxo, superabundância (Verg. En. 3, 217).

prōmerēō, -ēs, -ēre, -merūi, -merītum, v. tr. e intr., e **prōmerēor**, -ēris, -ērī, -merītus sum, v. dep. A) Tr.: 1) Merecer, ganhar, ser digno (Plaut. Trin. 641). B) Intr.: 2) Prestar bons ou maus serviços, portar-se bem ou mal para com (Cíc. Mur. 70); (Cíc. Of. 2, 53).

prōmerītum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Favor, serviço, benefício (Cíc. Sen. 1). II — Daí: 2) Mérito, benefício (Plaut. Trin. 1, 173). 3) Falta (Cíc. Inv. 2, 83).

prōmerītus, -a, -um, part. pass. de **promerēo** e de **promerēor**.

prōmerūi, perf. de **promerēo**.

1. **Promēthēus**, -a, -um, adj. De Prometeu: **Promethea** juga (Prop. 1, 12, 10) «os montes de Prometeu», i. e., «o Cáucaso».

2. **Promētheus** (trissílabo oxítono), -ēi, ou -ēs, subs. pr. m. Prometeu, titã filho de Jápeto e pai de Deucalião; fez o homem de argila e animou-o com o fogo celeste que havia furtado. Como castigo, foi acorrentado sobre a Cáucaso, onde um abutre vinha roer-lher o fígado que não cessava de renascer (Cíc. Tusc. 3, 76).

Promēthiādēs, -aē, subs. pr. m. Filho de Prometeu, i. e., Deucalião (Ov. Met. 1, 390).

prōmīnens, -ētis, I — Part. pres. de **prominēo**. II — Adj. 1) Que sai para diante, que se projeta, que se salienta, proeminente (Plín. H. Nat. 11, 141). 2) No n. pl.: **prōminentia**, -iūm, saliências, partes salientes (Tác. An. 1, 53).

prōminēō, -ēs, -ēre, -minūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser saliente, proeminente (T. Lív. 27, 48, 7). Daí: 2) Fazer

saliência, alongar-se, estender-se (Ov. Met. 13, 778). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, sobressair (T. Lív. 28, 43, 5).

prōminūi, perf. de **prominēo**.

prōmiscē, v. **prōmiscūe** (Cíc. De Or. 3, 72).

prōmiscūe, adv. Promiscuamente, em comum, indistintamente, misturadamente (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

prōmiscus, -a, -um, v. **prōmiscūus** (T. Lív. 5, 13, 7).

prōmiscūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Promiscuo, em comum, misturado, indistinto (T. Lív. 34, 44, 5). II — Daí: 2) Indiferente, confuso (Tác. Hist. 1, 84). 3) Público (em oposição a particular) (A. Gél. 16, 13, 4).

prōmisi, perf. de **promitto**.

prōmissee, inf. perf. sincopado de **promitto** = **prōmisisse**.

prōmissiō, -ōnis, subs. f. Ação de prometer, promessa (Cíc. Fam. 4, 13, 1).

prōmissor, -ōris, subs. m. Prometedor (Hor. A. Poét. 138).

prōmissum, -ī, subs. n. Promessa (Cíc. Of. 3, 92).

prōmissus, -a, -um, I — Part. pass. de **promitto**. II — Adj.: Comprido, longo (Cés. B. Gal. 5, 14, 3).

prōmisti, forma sincopada de **prōmisisti**, perf. de **promitto**.

prōmittō, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Pôr ou enviar na frente (Plín. H. Nat. 16, 107). Daí: 2) Prolongar, deixar crescer para diante, deixar pender (T. Lív. 6, 16, 4); (Plín. H. Nat. 10, 28). Na língua augural: 3) Pôr diante dos olhos (Plaut. Poen. 1, 205). Na língua comum: 4) Prometer, comprometer-se a, assegurar (Verg. En. 2, 96); (Cíc. Of. 1, 32). II — Sent. figurado: 5) Predizer, anunciar (Cíc. At. 9, 7, 5). Obs.: Perf. sincopado: **prōmisti** (Catul. 110, 3); inf. perf. sincopado: **promisse** (Catul. 110, 5).

prōmō, -is, -ēre, **prompsi**, **promptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, fazer aparecer, tirar de (Cíc. Verr. 3, 195). Onde: 2) Publicar, manifestar, exprimir, expor (Quint. 8, pref. 32); (T. Lív. 30, 12, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar (Cíc. At. 9, 18, 2).

Promōlus, -ī, subs. m. Prômolô, nome de guerreiro (Verg. En. 9, 574).

prōmontōriūm, v. **prōmunturiūm**.

prōmōtus, -a, -um, I — Part. pass. de **promovēo**. II — Subs. n. pl.: **prōmōta**, -ōrum:

as coisas boas, os bens exteriores (na doutrina estoica) (Cíc. Fin. 3, 12).

prômovĕŏ, -ĕs, -ĕre, -mōvĭ, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para frente, fazer avançar (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Daí: 2) Estender, aumentar, avançar: **imperium promovere** (Op. P. 2, 2, 72) «estender (aumentar) o império». II — Sent. figurado: 3) Desenvolver (Hor. O. 4, 4, 33). 4) Fazer sair, tirar (Hor. Ep. 11, 14). 5) Adiar, diferir, retardar (Ter. And. 711).

prômovĭ, perf. de promovĕŏ.

prompsĭ, perf. de prômo.

promptarius, -a, -um, adj. Onde se guarda, onde se conserva fechado; é daí: prisão (Plaut. Amph. 156).

promptĕ, adv. Claramente (Cíc. Verr. 2, 176).

promptŏ, -ās, -āre, v. freq. de prômo, tr. Distribuir, despendar, gastar à larga (Plaut. Bac. 460).

1. promptus, -a, -um, A) Part. pass. de **prômo**. **B)** Adj.: I — Sent. próprio: 1) Tirado para fora de, tirado de; daí: exposto, visível, exterior, patente (Sal. C. Cat. 10, 5). 2) Ao alcance de, fácil, cômodo (Cíc. De Or. 1, 237). II — Sent. figurado: 3) Disposto, ativo, pronto, inclinado a, corajoso, resoluto (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se absolutamente: com **ad** ou **in**; com gen.; com dat. (raro); com abl.

2. promptus, -ūs, subs. m. Somente usado na expressão: **in promptu** (esse, habere etc.) «ao alcance, à mão, à disposição, à vista, em evidência»: **in promptu esse** (Cíc. Ac. 2, 10) «estar à vista».

prômulgātŏ, -ōnis, subs. f. Promulgação, publicação (Cíc. Phil. 2, 109).

prômulgŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Tornar conhecido do público, publicar, promulgar (uma lei) (Cíc. Verr. 5, 177); (Cíc. Phil. 1, 25).

promulsidare, -is, subs. n. Bandeja em que se serve o prato de entrada (Petr. 31).

prômulsis, -idis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aperitivo, entradas (Cíc. Fam. 9, 16, 8). II — Sent. figurado: 2) Antegosto (Petr. 24).

prômunturĭum, -i, subs. n. Promontório, cabo (Cíc. Verr. 5, 145).

prômus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Despenseiro, ecônomo (Hor. Sát. 2, 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Bibliotecário (Apul. Apol. 53).

prômūtŭs, -a, -um, adj. Pago adiantado (Cés. B. Civ. 3, 32, 6).

prônĕ, adv. Estando inclinado para a frente (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

pronĕpŏs, -ŏtis, subs. m. Bisneto (Cíc. Tusc. 3, 26).

pronĕptis, -is, subs. f. Bisneta (Pérs. 6, 53).

Pronoea, -ae, subs. pr. f. A Providência (Cíc. Nat. 2, 160).

prônŏmen, -ĭnis, subs. n. Pronome (Quint. 1, 4, 18).

prônŭba, -ae, subs. f. A que preside ao casamento (epíteto³ de Juno) (Verg. En. 4, 165).

prônuntiātŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, publicação, anúncio (Cés. B. Civ. 2, 25, 7). II — Sent. particular: 2) Sentença (do juiz) (Cíc. Clu. 56). 3) Declamação, expressão, palavra (Cíc. Inv. 1, 9). 4) Proposição (Cíc. Fat. 26).

prônuntiātor, -ŏris, subs. m. Recitador, narrador (sent. figurado) (Cíc. Br. 287).

prônuntiātum, -i, subs. n. Proposição (enunciativa) (Cíc. Tusc. 1, 14).

prônuntiātus, -a, -um, part. pass. de prônuntiŏ.

prônuntĭŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar publicamente (Cíc. De Or. 1, 66). II — Daí: 2) Anunciar em voz alta, proclamar, expor, designar; nomear (Cés. B. Gal. 7, 38, 8); (T. Lív. 24, 27, 3). 3) Pronunciar uma sentença, pronunciar-se, manifestar a sua opinião, declarar (Cíc. Fin. 2, 36); (Cíc. Verr. 2, 94). Donde: 4) Pronunciar, propor (Cés. B. Civ. 1, 2, 5). 5) Prometer publicamente, assegurar (Cíc. Clu. 78). 6) Declarar, recitar em voz alta (Cíc. De Or. 1, 261).

prônŭrus, -ūs, subs. f. Mulher do neto (Ov. Her. 17, 206).

prŏnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende para diante, inclinado para a frente, que vai em declive (Verg. En. 10, 586). II — Daí: 2) Inclinado, propenso a, em declive (Ov. Met. 2, 67). 3) Que declina (tratando-se de um astro) (Hor. O. 3, 27, 18). III — Sent. figurado: 4) Em declínio, que foge, tratando-se do tempo (Hor. O. 4, 6, 39). 5) Que se precipita para a frente, rápido (Verg. G. 1, 203). 6) Inclinado para, propenso a (Cíc. Rep. 2, 47). 7) Bem disposto, benévolo, favorável (Tác. Hist. 1, 1). 8) Fácil (T. Lív. 21, 28, 6). Obs.: Constrói-se absolutamente: com **acus**. acompanhado de **ad** ou **in**; com dat.

prooemiŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio:

- 1) Proêmio, prelúdio, prefácio, preâmbulo, introdução (Cíc. Clu. 58). II — Daí: 2) Exórdio (Quint. 4, 1, 1). 3) Começo, origem (Juv. 3, 288).
- propagātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mergulhar, mergulhia (Cíc. C. M. 53). Daí: 2) Propagação (Cíc. Of. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Extensão, aumento, prolongamento (Cíc. Tusc. 1, 86).
- propagātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ampliador: daí: 2) O que consegue prorrogação (de um mandato) (Cíc. At. 8, 3, 3). II — Sent. figurado: 3) Conquistador (epíteto de Júpiter) (Apul. Mund. 37).
- propagātus, -a, -um**, part. pass. de **propāgo**.
- propagēs, -is**, subs. f. Descendentes, raça (sent. figurado) (Pac. Tr. 20).
1. **propāgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reproduzir por mergulhia (Cat. Agr. 52, 1); (Plín. H. Nat. 17, 96). II — Daí: 2) Propagar, multiplicar (Cíc. Verr. 5, 180). 3) Prolongar, aumentar, estender (sents. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 3, 21); (Cíc. Inv. 1, 2).
2. **propāgō, -inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mergulhão, propagem (termo agrário) (Cíc. C. M. 52). Daí: 2) Reben-tos, renovaos (Hor. Epo. 2, 9). II — Sent. figurado: 3) Filhos, descendentes, raça, nação (C. Nep. At. 18, 2).
- propālam**, adv. Em pleno dia, ostensivamente, abertamente, publicamente (Cíc. De Or. 1, 161).
- propānsus (-pāsus), -a, -um**, adj. Estendido, desdobrado (Apul. M. 6, 15).
- propatūlō**, ou melhor **in propatūlō**, abl. n. tomado advt. Em público, à vista de todos, a descoberto (Sal. C. Cat. 13, 3).
- propatūlus, -a, -um**, adj. Descoberto, patente, aberto (Cíc. Verr. 4, 110).
1. **propē**, prep. (acus.). Perto de: **prope oppidum** (Cés. B. Gal. 7, 36, 2) «perto da cidade».
2. **prope**, adv. I — Sent. próprio: 1) Perto, junto (referindo-se ao tempo e ao espaço (Ter. Ad. 307); (Cíc. Verr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Quase, perto de, a ponto de (Cíc. Verr. 3, 62).
- propediem** ou **prope diem**, adv. Daqui a dias, dentro de pouco tempo, breve (Cíc. Div. 1, 47).
- propellō, -is, -ere, -pūli, -pūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, fazer avançar (Cíc. Tusc. 4, 9); (Cíc. Sull. 64). II — Sent. figurado: 2) Repe-lir, fazer recuar, afastar (Cés. B. Gal. 7, 80, 6); (Hor. Sát. 1, 2, 6).
- propemōdo**, v. **propemōdum** (Plaut. Trin. 780).
- propemōdum**, adv. Quase, pouco mais ou menos (Cíc. Or. 147).
- propendēō, -ēs, -ēre, -pēndi, -pēsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pender para a frente (Suet. Galb. 21). Daí: 2) Estar pendente, estar inclinado, propender (Plín. H. Nat. 26, 36). II — Sent. figurado: 3) Pender, estar propenso a (Cíc. De Or. 2, 187). 4) Descer, baixar, ter mais peso (tratando-se de balança) (Cíc. Tusc. 5, 86).
- propēndi**, perf. de **propendēō**.
- propēnsē**, adv. Por um movimento natural, espontaneamente. Obs.: Comp.: **propēnsius** (T. Liv. 37, 52).
- propēnsiō, -ōnis**, subs. f. Inclinação, propensão (Cíc. Fin. 4, 47).
- propēnsus, -a, -um**. A) Part. pass. de **propendēō**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que pende para a frente. II — Sent. moral: 2) Propenso, inclinado a, dado a, levado para (Cíc. Amer. 85). 3) Que se aproxima de (Cíc. Nat. 3, 95). 4) Preponderante, pesado, importante (Plaut. Bac. 513).
- propērans, -āntis**. I — Part. pres. de **propēro**. II — Adj.: Que se apressa, pronto, rápido (Cíc. At. 4, 4).
- properantia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressa, diligência (Sal. B. Jug. 36, 3). II — Daí: 2) Precipitação (Tác. An. 12, 20).
- properatīō, -ōnis**, subs. f., v. **properantia** (Cíc. Fam. 5, 12, 2).
- properātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **propēro**. II — Adj.: Apressado, feito rapidamente (Ov. Met. 9, 586).
- propērē**, adv. À pressa, depressa, rapidamente (Sal. B. Jug. 86, 1).
- properīpēs, -pēdis**, adj. De pés ligeiros, ágil (Catul. 63, 34).
- propērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, precipitar (Sal. B. Jug. 112, 2); (Verg. En. 9, 401). B) Intr.: 2) Apressar-se; despachar-se, aviar-se (Cés. B. Gal. 2, 11, 1); (Cíc. Mil. 49).
- Propertius, -i**, subs. pr. m. Propércio, sobrenome romano, em especial o do poeta elegíaco latino Propércio (Quint. 10, 1, 93).
- propērus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, apressado (Verg. En.

12. 85). II — Sent. figurado: 2) Ávido, impaciente (TÁC. AN. 14, 7).
- prŏpĕxus, -a, -um**, adj. Penteado para diante, pendente, comprido (Verg. En. 10, 838).
- prŏphĕta (-tēs), -ae**, subs. m. Sacerdote de um templo ou de uma divindade (Apul. M. 2, 28).
- prŏpinātĭō, -ōnis**, subs. f. Provocação ou convite para beber, brindé à saúde de alguém (Sên. Ben. 2, 21, 5).
- prŏpĭncus**, v. **prŏpĭnquus** (T. Lív. 21, 53, 7).
- prŏpinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um brinde a, beber à saúde de (Plaut. St. 708). Daí: 2) Propinar, dar a beber (Plaut. St. 425). Na língua médica: 3) Dar um remédio a beber, ministrar uma poção (Plin. H. Nat. 28, 7). II — Por extensão: 4) Passar a, oferecer, propinar (Ter. Eun. 1.087).
- prŏpinquē**, adv. Perto (Plaut. Truc. 575).
- prŏpinquĭtās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propinquidade, proximidade, vizinhança (Cés. B. Gal. 2, 20, 4). II — Sent. figurado: 2) Parentesco, aliança (Cíc. Planc. 27).
- prŏpinquō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, aproximar (Verg. En. 5, 185); (TÁC. AN. 15, 39). II — Tr.: 2) Aproximar, adiantar, acelerar (Verg. En. 10, 254).
1. **prŏpĭnquus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Propínquo, próximo, vizinho (Ov. Trist. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Próximo (no tempo), pouco distante (Cíc. Div. 1, 65). 3) Próximo (no parentesco), parente (Sal. B. Jug. 10, 3). 4) Que se aproxima de, parecido (Cíc. De Or. 2, 185).
2. **prŏpĭnquus, -i**, subs. m.; **prŏpĭnqua, -ae**, subs. f. O parente, a parenta; no pl.: os parentes (Cíc. Of. 1, 59).
- prŏpĭor, -iūs** (gen. **-oris**), (comp. de um positivo desusado: **prope**). I — Sent. próprio: 1) Mais próximo, mais perto, mais vizinho de (Ov. P. 1, 2, 130). II — Daí: 2) Mais próximo (no tempo), mais recente (Cíc. At. 15, 3, 2). 3) Mais próximo (pelo parentesco), mais chegado, mais ligado (Cíc. Quinct. 97). 4) Que se aproxima mais, mais parecido (T. Lív. 4, 37, 1). 5) Que toca de mais perto, que interessa mais (Cíc. Sest. 40). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com acus.
- prŏpiōra, -um**, subs. n. pl. Lugares mais próximos (TÁC. Hist. 5, 16).
- prŏpitiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Tornar propício por meio de um sacrifício, tornar favorável, propiciar, oferecer um sacrifício expiatório (Sên. Ep. 95, 50); (Plaut. Poen. 333).
- prŏpitiūs, -a, -um**, adj. Propício, favorável, benévolo (Cíc. Caecil. 41).
- prŏpĭus**, adv. comp. de **prope**. Mais perto (Cíc. Nat. 1, 87).
- Prŏpoetĭdēs, -um**, subs. pr. f. Propétidas, filhas de Amatonte, transformadas em rochedos por Vênus, a quem desprezavam (Ov. Met. 10, 220).
- prŏpōla, -ae**, subs. m. Vendedor, revendedor, regatão (que vende por miúdo) (Plaut. Aul. 512).
- prŏpollŭō, -is, -ĕre**, v. tr. Poluir, contaminar (TÁC. AN. 3, 66).
- prŏpōnō, -is, -ĕre, -posŭi, -positum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor à vista (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Daí: 2) Pôr na mesa, servir à mesa, expor para vender, pôr à venda (Cíc. Verr. 2, 78). II — Sent. figurado: 3) Propor, apresentar, oferecer (Cíc. De Or. 2, 93); (Cíc. Tusc. 5, 20). 4) Expor, narrar, declarar, anunciar, fazer ver (Cés. B. Gal. 6, 11, 1); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). 5) Estabelecer antecipadamente, fixar, determinar, prescrever (Cíc. Inv. 1, 70).
- Prŏpontiācus, -a, -um**, adj. Da Propôntida (Ov. Trist. 1, 10, 29).
- Prŏpōntis, -īdis**, subs. pr. f. Propôntida, nome do atual mar de Mármara, situado entre o mar Egeu e o Ponto Euxino (T. Lív. 38, 16).
- prŏpōrrō**, adv. De mais, além disso (Lucr. 2, 979).
- prŏportĭō, -ōnis**, subs. f. Proporção, relação, analogia (termo gramatical) (Cíc. Tim. 13).
- prŏpositĭō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante dos olhos, apresentação (Cíc. Tusc. 3, 39). II — Na língua retórica: 2) Proposição (parte de um discurso), exposição do assunto, tema (Cíc. De Or. 3, 203). 3) Proposição, frase (Quint. 7, 1, 47). 4) Proposição maior (de um silogismo) (Cíc. Inv. 1, 67).
- prŏpositum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plano, intenção, fim, resolução (Cíc. Fin. 3, 22). II — Na língua retórica: 2) Assunto tratado, tema (Cíc. Or. 137). 3) Proposição geral (Cíc. Top. 79). 4) Proposição maior (do silogismo) (Cíc. De Or. 2, 215).
- prŏposĭtus, -a, -um**, part. pass. de **propōnō**.

prŏposŭi, perf. de **propŏno**.

prŏ praetŏre, **prŏpraetŏre** ou **prŏpraetor**, -ŏris, subs. m. Propretor, pretor substituto (T. Liv. 27, 22, 55).

propŕŕe, adv. I — Sent. próprio: 1) Em particular, particularmente (Cíc. Sest. 37). II — Daí: 2) Propriamente, especialmente, pessoalmente (Cíc. Fam. 9, 15, 1). 3) Com propriedade, em termos apropriados (Cíc. Phil. 2, 77).

propŕiētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, qualidade própria, caráter específico (Cíc. Ac. 2, 56). Por extensão: 2) Direito de posse, propriedade (Suet. Gal. 7). II — Sent. figurado: 3) Propriedade (de termos) (Quint. 8, 2, 1).

propŕitim, por **propŕiātīm**, adv. De uma maneira própria (Lucr. 2, 975).

propŕium, -i, subs. n. Propriedade, o que se possui (Marc. 12, 78, 2).

propŕius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Próprio, o que é propriedade de, que pertence a, particular, especial, característico (Cíc. Fam. 14, 3, 1). (Cíc. Tusc. 2, 43). II — Daí: 2) Permanente, duradouro, sólido, estável (Cíc. Pomp. 48). III — Na língua gramatical: 3) Próprio (Cíc. De Or. 3, 150).

1. **propter**, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Perto de, ao lado de, ao longo de: **propter Platonis statūam** (Cíc. Br. 23) «ao lado da estátua de Platão». II — Sent. figurado: 2) Por causa de, por amor de, por, em vista de: **propter metum** (Cíc. Par. 34) «por medo»; (Cíc. Mil. 93).

2. **propter**, adv. Ao lado, perto, nas proximidades (Cíc. Verr. 3, 107).

propterēā, adv. Por causa disto, por esta razão, em consequência disto, por conseguinte (Cíc. Nat. 2, 31). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quod**, **quia** (cf. Cíc. Of. 3, 12) ou com **ut** (cf. Cíc. Leg. 8), significando respectivamente: por isso que, porque e para que.

prŏpudiŏsus, -a, -um, adj. Que não tem pudor, desavergonhado, infame (Plaut. St. 334).

prŏpudŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação infamante, infâmia, torpeza (Plín. H. Nat. 28, 122). II — Sent. particular: 2) Pessoa infame (termo de injúria) (Plaut. Bac. 579).

prŏpugnāculum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propugnáculo, baluarte, fortaleza, trincheiras, fortificações (Verg. En. 9, 170). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa (Cíc. Verr. 3, 186). 3) Meio de defesa, de justificação (Cíc. Pis. 9).

prŏpugnātŏ, -ŏnis, subs. f. Defesa de uma praça, defesa (sent. figurado) (Cíc. Fam. 5, 8, 1).

prŏpugnātor, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que defende uma praça sitiada, combatente, propugnador, defensor (Cés. B. Gal. 7, 25, 4). II — Sent. figurado: 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 16).

prŏpugnātus, -a, -um, part. pass. de **propugno**.

prŏpugnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Combater em sua própria defesa, bater-se (Cés. B. Gal. 7, 86, 5). (Cíc. Tusc. 5, 79). 2) Combater por, propugnar, ser o defensor de (Cíc. Of. 1, 62). II — Tr.: 3) Defender (Tác. An. 13, 31).

prŏpŭli, perf. de **propello**.

prŏpulsāŏ, -ŏnis, subs. f. Propulsão, ação de repelir, afastar para longe (um perigo ou uma acusação) (Cíc. Sull. 2).

prŏpulsātor, -ŏris, subs. m. Defensor (sent. figurado) (V. Máx. 7, 8, 7).

prŏpulsŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Propulsar, repelir, rechazar, afastar (Cíc. Mur. 2). II — Daí: 2) Livrar-se de, defender-se, conjurar (Cíc. Fin. 4, 69). (Cíc. Clu. 144).

1. **prŏpulsus**, -a, -um, part. pass. de **propello**.

2. **prŏpulsus**, -ūs, subs. m. Propulsão, força impulsiva (Sen. Nat. 5, 14, 3).

Propylaeon, -i, subs. n., ou **propylaea**, -ŏrum, subs. pr. n. pl. Propileu, pórtico da Acrópole (em Atenas) (Cíc. Of. 2, 60).

prŏ quaestŏre, subs. m. Proquestor (Cíc. Phil. 10, 26).

prŏquam ou **prŏ quam**, adv. À proporção que, ao passo que, à medida que (Lucr. 2, 1.137).

prŏra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proa (de navio) (Cés. B. Gal. 3, 13, 2). II — Sent. poético: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 10, 223).

prŏrēpŏ, -is, -ēre, -rēpsī, -rēptum, v. intr. Avançar rastejando, rastejar (Hor. Sát. 1, 1, 37).

prŏrēpsī, perf. de **prorēpo**.

prŏrēta, -ae, subs. m. Marinheiro que está de observação na proa de um navio, vigia (Plaut. Rud. 1.014).

prŏreus, -ēi ou -ēos, subs. m., v. **prorēta** (Ov. Met. 3, 634).

prŏriplŏ, -is, -ēre, -ripŭi, -rēptum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Arrastar para fora, ar-

rastar, arrebatat, levar à força, impelir (Cíc. Verr. 5, 161). II — Intr.: 2) Precipitar-se, correr (Verg. En. 5, 741).

prŏripŭi, perf. de **proripio**.

prŏris, -is, subs. f., v. **prŏra** (Ac. Tr. 575).

prŏritŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Provocar, estimular, excitar (Plín. H. Nat. 26, 90). 2) Atrair, chamar (Sên. Ep. 23, 2).

prŏrogātŏ, -ōnis, subs. f. Prorrogação, prolongamento, adiamento, demora (Cíc. At. 13, 43).

prŏrogātivus, -a, -um, adj. Que pode ser diferido (Sên. Nat. 2, 47).

prŏrogātus, -a, -um, part. pass. de **prorogo**.

prŏrŏgŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Prorrogar (os poderes de um magistrado) (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí: 2) Na língua comum: Prolongar, adiar (Tác. An. 3, 51).

prorsum, adv., v. **prorsus** (Plaut. Mil. 1.193).

1. **prorsus** (arc. **prŏsus**, cf. Plaut. Trin. 730), adv. I — Sent. próprio: 1) Para diante, em frente, em linha reta (Varr. Men. 28). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem obstáculo, bem (Cíc. At. 14, 20, 4). Donde: 3) Inteiramente, absolutamente (Cíc. Tusc. 2, 14). 4) Em suma, em uma palavra (Sal. C. Cat. 15, 5).

2. **prorsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em linha reta. II — Sent. figurado: 2) Prosaico (Apul. Flor. 18, pág. 32, 1).

prŏrŭi, perf. de **prorŭo**.

prŏrŭmpŏ, -is, -ĕre, -rŭpi, -rŭptum, v. tr. é intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Empurrar com violência para frente, impelir, lançar, fazer sair (Verg. En. 3, 572). II — Sent. figurado: 2) Precipitar, desencadear (Verg. En. 1, 246); (Cíc. Amer. 68). B) Intr.: 3) Prorromper, lançar-se, precipitar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 12); (Tác. An. 6, 51).

prŏrŭŏ, -is, -ĕre, -rŭi, -rŭtum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Cair para a frente, cair sobre (Cés. B. Civ. 3, 69, 3). II — Tr.: 2) Fazer cair para a frente, impelir, precipitar (Ter. Eun. 599). Donde, em sent. figurado: 3) Abater, destruir, arrasar (T. Lív. 26, 13, 16).

prŏrŭpi, perf. de **prorŭmpo**.

prŏrŭptus, -a, -um, part. pass. de **prorŭmpo**.

prŏrŭtus, -a, -um, part. pass. de **prorŭo**.

prŏsa, -ae, subs. f. Prosa (Quint. 1, 8, 2).

prŏsāpia, -ae, subs. f. Descendência, antepassados, raça, família, nobreza (Plaut. Merc. 633). Obs.: Palavra antiga, segundo Cícero (Tim. 39).

prŏsātus, -a, -um, part. pass. de **prosĕro**.

proscĕnĭum (-caenĭum), -i, subs. n. Proscênio (Verg. G. 2, 381).

prŏscĭdi, perf. de **proscindo**.

prŏscĭndŏ, -is, -ĕre, -scĭdi, -scĭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender diante, fender, rasgar, abrir, dilacerar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 209). II — Sent. moral: 2) Difamar, atacar (Ov. P. 4, 16, 47).

prŏscĭssus, -a, -um, part. pass. de **proscindo**.

prŏscribŏ, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Publicar por escrito, afixar um escrito, anunciar por edital (Cíc. Verr. 1, 141); (Cíc. At. 16, 4, 1). II — Daí: 2) Afixar o nome e os bens de um condenado, proscriver, confiscar (Cíc. Dom. 43); **vicinos proscribere** (Cíc. Agr. 3, 14) «confiscar os bens dos vizinhos». Donde: 3) Pôr à venda (Cíc. Quint. 20); (Cíc. Of. 3, 65).

prŏscripsi, perf. de **proscribo**.

prŏscriptŏ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afixação do edital de venda, venda em hasta pública (Cíc. Quint. 56). II — Por extensão: 2) Proscrição (envolvendo exílio e confiscação de bens) (Cíc. Prov. 45).

prŏscriptŭrŏ, -is, -ire, v. intr. Ter grande desejo de proscriver (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. **prŏscriptus**, -a, -um, part. pass. de **proscribo**.

2. **prŏscriptus**, -i, subs. m. Proscrito (Cíc. Verr. 1, 123).

prŏsĕcŏ (arc. **prosico**), -as, -āre, -secŭi, -sectum, v. tr. 1) Cortar pela frente, cortar as entranhas das vítimas (Plaut. Poen. 456); (T. Lív. 5, 21). Daí: 2) Fender, abrir, lavrar (Plín. Ep. 5, 6, 10). Obs.: Inf. pass. arc. **prosicarier** (Plaut. Poen. 451).

prŏsĕcta, -ŏrum, subs. n. pl. Etranhas (cortadas) da vítima (Ov. Met. 12, 152).

1. **prŏsĕctus**, -a, -um, part. pass. de **prosĕcŏ**.

2. **prŏsĕctus**, -ŭs, subs. m. Golpe, incisão, corte (Apul. M. 8, 28).

prŏsecŭi, perf. de **prosĕcŏ**.

prŏsecŭtus, -a, -um, part. pass. de **prosĕcŏ**.

prŏsĕda, -ae, subs. f. Prostituta (Plaut. Poen. 266).

Proselênos, -i, subs. f. Nome de mulher (Petr. 132).

prôsêmînô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semeiar, disseminar (Cíc. frg. F. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Gerar, produzir, criar (Cíc. De Or. 3, 61).

prôsênsi, perf. de **prosentîô**.

prôsêntîô, -is, -ire, -sênsi, -sênsu, v. tr. Pressentir (Plaut. Mil. 1.152).

prôsêquor, -êris, -sêqui, -secutus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar (Cíc. Fam. 3, 10, 8); (Cíc. Lég. 2, 62); (Cíc. Clu. 201). Daí: 2) Prosseguir, continuar (Verg. En. 2, 107). Donde: 3) Procurar, buscar, perseguir (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 4) Acompanhar alguém em seu séquito, escoltar (Cíc. Verr. 4, 77). Donde: 5) Honrar, recompensar (Cíc. Tusc. 2, 61). 6) Narrar, expor, descrever (Verg. G. 3, 339).

prôsêrô, -is, -êre, -sêvi, -sâtum, v. tr. Produzir (Luc. 4, 411).

Proserpîna, -ae, subs. pr. f. Prosêrpina, deusa da agricultura e rainha dos infernos, filha de Júpiter e de Ceres. Certa vez, quando colhia flores nos campos de Ena, na Sicília, foi raptada por Plutão, deus dos infernos, que a desposou (Cíc. Nat. 3, 53).

prôsêrpô, -is, -êre, v. intr. Caminhar de rastos, arrastar-se (Plaut. Poen. 1.034).

prôsêvi, perf. de **prosêro**.

prôsícô = **prôsêcô**.

prôsîlibô = **prôsîllam**, fut. imperf. de **prosilîo** (Quint. Decl. 4, 19).

prôsîlli = **prosilûi** e **prosilivi**, perf. de **prosilîo**.

prôsîllô, -is, -ire, -silûi (-silîvi ou -silîm), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para diante, arremessar-se, lançar-se, precipitar-se: **temere prosiluerunt** (Cíc. Cael. 63) «lançar-se inconsideradamente». Daí: 2) Saír violentamente, brotar, jorrar (Ov. Met. 6, 260); (T. Lív. 28, 14, 10). II — Sent. figurado: 3) Vir depressa, correr, dirigir-se rapidamente (Plín. H. Nat. 4, 8). Obs.: O perf. **prosilui** é geralmente usado. **Prosilii** ocorre em Sên. Clem. 1, 3, 3 e **prosilivi** (Sên. Ep. 115, 15).

prôsîllûi, perf. de **prosilîo**.

prôsistens, -êntis, part. adj. Saliente, proeminente (Apul. M. 11, 24).

prôsôcer, -êri, subs. m. Avô da esposa, pai do sogro (Ov. Her. 3, 74).

prosôpopoeia, -ae, subs. f. 1) Prosopopéia (figura de retórica) (Quint. 6, 1, 25). 2) Discurso imaginado (Quint. 2, 1, 2).

prospêctô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para a frente, olhar diante de si, contemplar (Cíc. At. 9, 10, 2); (T. Lív. 24, 21, 8). II — Daí: 2) Orientar-se, estar voltado para (Tác. Hist. 5, 6).

1. **prospêctus**, -a, -um, part. pass. de **prospicîo**.

2. **prospêctus**, -ûs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, ao longe, vista ao longe, olhar, perspectiva (Cíc. At. 12, 9). Daí: 2) Fato de ser visto ao longe (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). II — Por extensão: 3) Aspecto (exterior) (Cíc. Dom. 116). III — Sent. figurado: 4) Previdência (A. Gél. 5, 11, 10).

prospêctûlor, -âris, -âri, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) observar os lugares, explorar (T. Lív. 3, 43, 3). II — Tr.: 2) Espiar, espreitar, observar (T. Lív. 33, 1, 3).

prosper e **prospêrus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre bem, que prospera, próspero, feliz (Cíc. Nat. 3, 89); (Cíc. Br. 12). II — Sent. figurado: 2) Propício, favorável (Cíc. Rep. 6, 17). Obs.: Ambas as formas de nom. m. são encontradas nos clássicos.

prospêra, -ôrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Circunstâncias favoráveis, boa sorte, prosperidade (T. Lív. 28, 42, 15). II — Sent. poético: 2) Propício (Hor. O. 4, 6, 39).

prosperâtus, -a, -um, part. pass. de **prosperô**.

prospêrê, adv. Com felicidade, prosperamente, favoravelmente (Cíc. Fam. 3, 12, 2).

prosperîtâs, -tâtis, subs. f. Prosperidade, felicidade (C. Nep. At. 21, 1).

prospêrô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Conceder ou propiciar uma ocasião feliz, tornar feliz (T. Lív. 8, 9, 7). II — Intr.: 2) Ser favorável a, trazer a prosperidade a (Plaut. Pers. 263).

prospêrus, v. **prosper**.

prospêxi, perf. de **prospicîo**.

prospiciêns, -êntis, part. pres. de **prospicîo**.

prospicientîa, -ae, subs. f. Previdência, circunspeção, precaução (Cíc. Phil. 7, 19).

prospicîô, -is, -êre, -spêxi, -spêctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para diante, ver diante de si (Cés. B. Civ.

2, 5, 3); (Verg. En. 6, 357). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Prever (Cíc. Div. 1, 111); (Cíc. Lae. 40). 3) Olhar por, prover, estar atento a, velar (Cíc. Cat. 4, 3); (T. Lív. 4, 49, 14). 4) Vigiar, espreitar, examinar, ver, descobrir (C. Nep. Han. 12, 4); (T. Lív. 21, 49, 8). 5) Lançar um golpe de vista sobre alguma coisa, entrever (Cíc. Sull. 55); (Sên. Ep. 66, 42).

prospiciŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Elevado (que se vê de longe ou que tem longa vista) (Estác. Theb. 12, 15). II — Daí: 2) Profético, que vê o futuro (Apul. M. 6, 20).

prostans, -antis, part. pres. de prosto.

prosternō, -is, -ere, -strāvī, -strātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deitar para a frente, deitar por terra, prosternar, prostrar-se (Ter. Ad. 319); (Cíc. Phil. 2, 45). II — Sent. figurado: 2) Abater, arruinar, destruir (Cíc. Cat. 2, 2). Obs.: Inf. perf. sincopado. **prostrasse** (Ov. Trist. 3, 5, 35).

prostibŭlis, -e, adj. Prostituída (Plaut. Pers. 836).

prostibŭlum, -i, subs. n. Prostituta, cortesã (Plaut. Aul. 285).

prostīti, perf. de prosto.

prostītūi, perf. de prostitūo.

prostitūo, -is, -ere, -i, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor (Plaut. Ps. 178). II — Sent. figurado: 2) Prostituir (Suet. Ner. 29). 3) Desonrar, manchar (Ov. Am. 1, 15, 5).

prostitūtus, -a, -um, part. pass. de prostitūo. 1) Prostituído (Marc. 9, 6, 7). 2) Subs. f.: Prostituída (Suet. Cal. 36).

prostō, -ās, -āre, -stīti (-stātum), v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Avançar, fazer saliência (Lucr. 2, 428). Daí: 2) Pôr-se na frente, expor-se aos olhares do público (Plaut. Curc. 507). Donde: 3) Ser posto à venda (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. figurado: 4) Prostituir-se (Cíc. Quinct. 95).

prostrāsse, forma sincopada do inf. perf. de prosterno = prostravisse (Ov. Tris. 3, 5, 33).

prostrātus, -a, -um, part. pass. de prosterno.

prostrāvī, perf. de prosterno.

prōsubigō, -is, -ere, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar antes, forjar (V. Flac. 4, 288). II — Daí: 2) Revolver diante de si com o pé, cavar a terra com o pé (Verg. G. 3, 256).

prōsulŭ = prōsilŭo.

prōsum, prōdes, prōdēsse, prōfui, v. intr. Ser útil, servir, aproveitar a (Cíc. Fam. 12, 17, 7); (Cíc. Nat. 2, 64); (Cíc. Tusc. 4, 64). Obs.: Constrói-se com dat.; com inf.; com or. inf.; com or. introduzida por **quod**; ou ainda com acus. com ad ou in. Inf. fut. **profore** (Hor. Ep. 1, 8, 11).

Prōtagōrās, -ae, subs. pr. m. Protágoras, sofista grego do V. séc. a.C., nascido em Abdera (Cíc. Nat. 1, 2).

prōtēctus, -a, -um, part. pass. de protēgo.

prōtēgō, -is, -ere, -tēxi, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir por diante, abrigar (Verg. En. 8, 662). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (Cíc. Sull. 50).

prōtēlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar para diante, esforço contínuo a puxar. II — Sent. figurado: 2) Continuidade (Catul. 56, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e pl.

prōtēnam, v. protinam.

prōtēndi, perf. de protēndo.

prōtēndō, -is, -ere, -tēndi, -tēntum e -tēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, estender adiante (Ov. Met. 14, 191). II — Daí: 2) Apresentar (Verg. En. 11, 606). Na língua gramatical: 3) Alongar, tornar longa (A. Gél. 2, 17, 11).

Prōtēnor, -ōris, subs. pr. m. Protenor, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

prōtēntus, -a, -um, part. pass. de protēndo.

prōtēnus, v. protinus.

prōtērō, -is, -ere, -trivī, -tritum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, esmagar, calcar com os pés (Cés. B. Civ. 2, 41, 5); (Verg. En. 12, 330). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, desbaratar, destruir (TÁC. Hist. 2, 26).

prōterrēō, -ēs, -ere, -terrūi, -terrītum, v. tr. Pôr em fuga pelo terror, pôr em fuga, expulsar pelo terror (Cíc. Dom. 133).

prōterrūi, perf. de proterrēo.

prōtērvē, adv. Ousadamente, desaforadamente, atrevidamente, impudentemente (Cíc. Rep. 1, 68).

prōtērvītās, -tātis, subs. f. Impudência, audácia, atrevimento (Cíc. Cael. 29).

prōtērvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impudente, audacioso, libertino, ousado (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Fin. 5, 35). II — Sent. poético: 2) Violento, veemente (Hor. O. 1, 26, 2).

Prōtesilāeus, -a, -um, adj. De Protesilau (Catul. 68, 74).

Prôtesiláus, -i, subs. pr. m. Protesilau, herói tessálio, rei da Filaquéia, e filho de Ificlo: partiu para o cerco de Tróia e foi morto por Heitor ao desembarcar, sendo assim a primeira perda que os gregos sofreram (Prop. I, 19, 9).

prôtēstor, -āris, -ārī, -testātus sumi, v. dep. tr. Declarar alto e bom som, protestar, afirmar (Quint. Decl. 4, 21).

Prôteus, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Proteu. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho do Oceano, guarda do gado de Nétuno, e célebre por seus oráculos e metamorfoses (Verg. G. 4, 338). II — Sent. figurado: 2) Um proteu, um homem versátil (Hor. Ep. 1, 1, 90).

prôtēxi, perf. de protēgo.

Prothoēnor, -ōris, subs. m., v. Protēnor (Ov. Met. 5, 98).

prothymia, -ae, subs. f. Boa-vontade, benevolência, boa disposição (Plaut. St. 636).

profinam (protēnam), adv., v. profinus (Varr. L. Lat. 7, 107).

profinus (protēnus), adv. Sent. próprio e figurado: 1) Em linha reta, para diante, continuando o seu caminho, sem parar (Verg. Buc. 1, 13); (Cíc. Inv. 1, 20). Donde: 2) Imediatamente, logo (Verg. En. 7, 601).

Protogēnēs, -is, subs. pr. m. Protógenes, célebre pintor grego da segunda metade do IV séc. a.C., natural da Cária e que, mais tarde, estabeleceu-se em Rodes (Cíc. Br. 70).

prôtōllō, -is, -ēre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, estender (Plaut. Ps. 860). II — Sent. figurado: 2) Diferir, adiar (Plaut. Cas. 680).

prôtōpraxia, -ae, subs. f. Crédito privilegiado (Plín. Eb. 10, 108).

prôtotōmus caulis ou prôtotōmus, -i, subs. m. Brócolos (planta) (Marc. 10, 48, 16).

prōtrāctus, -a, -um, part. pass. de prōtrāho.

prōtrāhō, -is, -ēre, -trāxi, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para diante, alongar, estender (Cíc. Verr. 4, 24). Daí: 2) Levar à força, arrastar (Lucr. 5, 1.031); (Plaut. Trin. 109). II — Sent. figurado: 3) Protrair, prolongar (Suet. Ner. 27). 4) Adiar, diferir (Suet. Ner. 32). 5) Revelar, desvendar, trazer a lume (T. Lív. 45, 5, 9).

prōtrāxē, forma sincopada de prōtrāxisse, inf. perf. de prōtrāho (Lucr. 5, 1.157).

prōtrāxi, perf. de prōtrāho.

prōtrīmēta, -ōrum, subs. n. pl. Espécie de caldo grosso (Apul. M. 8, 31).

prōtrītus, -a, -um, part. pass. de protēro.

prōtrīvi, perf. de protēro.

prōtrōpon (-pum), -i, subs. n. Vinho que corre antes das uvas serem pisadas (Plín. H. Nat. 14, 85).

prōtrūdō, -is, -ēre, -trūsi, -trūsus, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, empurrar (Cíc. Fat. 43). II — Sent. figurado: 2) Adiar, diferir (Cíc. Fam. 10, 26, 3).

prōtrūsi, perf. de prōtrūdo.

prōtūli, perf. de profēro.

prōtūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Pôr em debandada, em fuga, obrigar a fugir, lançar para fora, expulsar (Cés. B. Gal. 2, 19, 7). II — Sent. figurado: 2) Derrubar, deitar abaixo (árvore), devastar (Ov. Met. 3, 80).

prout, conj. Segundo o que, conforme o que, à medida que (Cíc. Verr. 2, 83).

prōvēctus, -a, -um. A) Part. pass. de prōvēho. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Levado para diante, impelido, e daí: 2) Adiantado, avançado, provecto (Tác. An. 13, 20). II — Sent. particular: 3) Avançado (em idade), em idade provecta (Cíc. Tusc. 1, 94).

prōvēhō, -is, -ēre, -vēxi, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, levar para a frente, transportar para diante, impelir (Plaut. Rud. 862); (Cíc. Dom. 32); (T. Lív. 2, 50, 5). II — Daí: 2) Dar impulso, fazer subir, elevar, promover, fazer progredir (Cíc. Phil. 13, 24). Passivo: 3) Atirar-se, atingir, chegar a, sair (Cíc. Verr. 5, 87); (Cés. B. Gal. 5, 8, 2). Passivo-reflexivo: 4) Estender-se, elevar-se (Verg. En. 3, 480); (Quint. 2, 8, 4).

prōvēnī, perf. de provenio.

prōvenīō, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para diante, aparecer, vir à luz, tonar-se público (Plaut. Ps. 568). Daí: 2) Provir; brotar, nascer, crescer (Cés. B. Gal. 5, 24, 1); (Sal. C. Cat. 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Ter bom êxito, correr bem, prosperar (Tác. Hist. 3, 41). 4) Ter lugar, produzir-se, suceder, acontecer, sobrevir (Suet. Aug. 94).

prōvēntūrus, -a, -um, part. fut. de provenio.

prōvēntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Produção, colheita (frequentemente com idéia de abundância), ceifa, frutos (Verg. G. 2, 518). II — Sent. figurado:

2) Bom êxito, bom resultado (Cés. B. Gal. 7, 80, 2). 3) Abundância, aumento, multiplicação, grande número (Plín. Ep. 1, 13, 1).

prōverbĭum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provérbio, ditado (Cíc. Or. 235). II — Em locuções: 2) **proverbi locum obtinere** (Cíc. Tusc. 4, 36) «tornar-se proverbial». 3) **quod proverbi loco dici solet** (Cíc. Phil. 13, 27) «o que se costuma dizer proverbialmente».

prōvēxi, perf. de **prōvēho**.

prōvidens, -ēntis, I — Part. pres. de **prōvidēo**. II — Adj.: Providente, prudente, seguro, acautelado (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

prōvidēter, adv. Com precaução, prudentemente (Sal. B. Jug. 90, 1). Obs.: Superl.: **-tissime** (Cíc. Nat. 3, 94).

prōvidētia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Providência, presciência, conhecimento do futuro (Cíc. Inv. 2, 160). 2) Providência, sabedoria suprema (Cíc. Nat. 1, 18). II — Sent. particular: 3) A Providência (= Deus) (Sên. Nat. 2, 45, 2).

prōvidēō, -ēs, -ēre, -vidī, -vīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver antecipadamente, prever, pressentir (Hór. Ep. 1, 7, 69); (Cíc. Tusc. 3, 32); (Cíc. Mur. 4). II — Daí: 2) Prover a, olhar por, fazer provisão (Cés. B. Gal. 5, 8, 1); (Cíc. Nat. 2, 133). 3) Conhecer antecipadamente, precaver-se, acautelar-se (Cés. B. Civ. 3, 34, 2); (Cíc. Phil. 13, 6). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado da prep. **de**; com acús.; com **ut** ou **ne**; e também como intr. absoluto.

prōvidī, perf. de **prōvidēo**.

prōvidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê (Cíc. Div. 2, 117). Daí: 2) Providente, prudente, provido (Cíc. Leg. 1, 22). II — Por extensão: 3) Que vela por, que olha por (Cíc. Nat. 2, 58).

1. **prōvincia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cargo confiado a um magistrado, cargo de governador de província (termo técnico jurídico). II — Daí: em sentido particular: 2) Administração de um território conquistado, governo de província (Cíc. Fam. 15, 14, 5). 3) Província (sent. geral): **provincia peregrina, urbana** (T. Lív. 27, 7, 8) «pretura peregrina, urbana». 4) Província (considerando-se o país em si, a circunscrição territorial): **Asia provincia** (Cíc. Flac. 85) «a província da Ásia». Na língua comum: 5) Cargo, função, missão, emprego (Cíc. Sull. 52).

2. **Prōvincia, -ae**, subs. pr. f. A Província, região ao sudeste da França, correspon-

dente a uma parte da Gália Narbônen-se, hoje Provença (Cés. B. Gal. 1, 1, 3).

1. **prōvinciālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Provincial, da província, das províncias (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 43). II — Daí: 2) Do governador de província, do governo de província (Cíc. Sest. 7).

2. **prōvinciālis, -is**, subs. m. Provinciano, habitante de uma província (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

prōvinciātim, adv. Por província, de província em província (Suet. Aug. 49).

prōvisiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de prever, previsão (Cíc. Part. 69). Daí: 2) Ação de prover a, precaução (Cíc. Lae. 78).

prōvisō, -is, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir ou vir ver antecipadamente (Ter. And. 957). B) Tr.: 2) Ir informar-se, ir saber se alguém vem (Plaut. St. 642).

prōvisor, -ōris, subs. m. 1) O que prevê (Tác. An. 12, 4). 2) O que provê a (Hór. A. Poët. 164).

1. **provīsus, -a, -um**, part. pass. de **prōvidēo**.

2. **prōvisus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Previsão (Tác. An. 1, 27). II — Daí: 2) Aproveitamento, abastecimento (Tác. An. 15, 8). 3) Providência (Tác. An. 12, 6).

prōvivō, -is, -ēre, -vixisse, v. intr. Continuar a viver, prolongar a própria vida (Tác. An. 6, 25).

prōvocātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Provocação, desafio (Plín. H. Nat. 7, 81). II — Sent. particular: 2) Apelação (para um tribunal superior), direito de apelação (Cíc. Leg. 3, 6).

prōvocātor, -ōris, subs. m. Espécie de gladiador (Cíc. Sest. 134).

prōvocātus, -a, -um, part. pass. de **prōvōco**.

prōvōcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Chamar para fora, intimar a sair (Plaut. Mil. 1, 122); (Ter. Eun. 443). Daí: 2) Provocar, desafiar (Cíc. Tusc. 4, 49); (Cíc. Fam. 1, 7, 3); (Quint. 10, 1, 93); (Tác. Germ. 35). Na língua jurídica: 3) Apelar (Cíc. Phil. 1, 21); (Cíc. At. 6, 1, 7).

prōvōlgō = prōvūlgō.

prōvōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para diante, fugir voando (Plín. H. Nat. 10, 159). II — Sent. figurado: 2) Avançar rapidamente, acudir rapidamente (Cés. B. Gal. 2, 19, 6); (T. Lív. 2, 46, 7).

prōvolūtus, -a, -um, part. pass. de **prōvōlvo**.

prŏvŏlvī, perf. de **prŏvŏlvo**.

prŏvŏlvō, -is, -ēre, -vŏlvī, -vŏlvūtum, v. tr.
1) Rolār para diante, lançar, precipitar (T. Lív. 24, 10, 8); (T. Lív. 6, 3, 4). Daí:
2) Abater (sents. físico e moral), humilhar, desprezar (TÁC. An. 14, 2); (TÁC. An. 6, 17).

prŏvŏdmō, -is, -ēre, v. tr. Vomitar (sent. figurado), lançar para diante (Lucr. 6, 447).

prŏvulgātus, -a, -um, part. pass. de **prŏvŏlgo**.

prŏvŏlgō (prŏvŏlgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar público, divulgar (Suet. Ner. 36).

proxenēta (tēs), -ae, subs. m. Agente, intermediário; proxeneta (Marc. 10, 3, 4).

1. proxīmē (-xīmē), prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, muito próximo de (sent. local): **quam proxime hostem** (Cíc. At. 6, 5, 3) «o mais próximo possível do inimigo». II — Sent. figurado: 2) Quase, muito parecido com: **proxime morem Romanum** (T. Lív. 24, 48, 11): «de modo aproximadíssimo do costume romano».

2. proxīmē, adv. I — Sent. próprio: 1) O mais perto, muito perto (com sent. temporal ou locativo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) O mais aproximadamente, o mais exatamente (Cíc. Fam. 9, 13, 2).

proxīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os parentes (de alguém) (Cíc. Verr. 165).

proximitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proximidade, vizinhança (Vitr. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Afinidade (Quint. 3, 6, 95). 3) Semelhança (Ov. A. Am. 2, 662).

proximō, adv., v. **proxīme** (Cíc. At. 4, 17, 3).

proxīmus (-īmus), -a, -um, adj. (Superl. de **propīor**). I — Sent. próprio: 1) O que está mais perto, o mais próximo (sent. local) (Cés. B. Gal. 3, 7, 2). II — Daí, em sent. particular: 2) O mais próximo (no tempo), o primeiro, o último (Cíc. Fam. 10, 26, 2); (Cíc. Cat. 1, 1). 3) O mais próximo (em parentesco), o mais íntimo (Cíc. Inv. 2, 144). III — Sent. figurado: 4) O mais parecido, o que mais se aproxima (Cíc. Br. 186). Obs.: Constrói-se absolutamente: com dat.; com acus.; com abl. acompanhado de **ab**.

prūdēns, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê, previdente (Cíc. Div. 2, 11). II — Daí: 2) Que está ao corrente de, prudente, experiente, sagaz, hábil, versado,

sábio; competente (sent. comum) (Cíc. Part. 15); (Cíc. Lae. 6); (Cíc. Or. 18). 3) Que age de caso pensado (Cíc. Marc. 14). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; como absoluto.

prūdēter, adv. Com sagacidade, habilmente, prudentemente, com clarividência (Cíc. Lae. 1).

prūdēntīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Previdência, previsão (Cíc. C. M. 78). II — Sent. comum: 2) Sagacidade, bom-senso; prudência, discricção (Cíc. De Or. 1, 151). III — Sent. particular: 3) Saber, ciência, habilidade, competência (Cíc. Div. 2, 11); (Cíc. Mur. 28). Na língua filosófica: 4) Discernimento (das coisas boas, más ou indiferentes) (Cíc. Of. 1, 153). Na língua retórica: 5) Conhecimentos práticos (Cíc. De Or. 2, 1).

pruīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geadas, neve (Verg. G. 3, 368). II — Por extensão: 2) Inverno (Verg. G. 1, 230).

pruīnŏsus, -a, -um, adj. Arrefecido pela geada, frio, coberto de geada, glacial, gelado (Ov. Am. 2, 19, 22).

prūna, -ae, subs. f. Brasa, tição aceso (Verg. En. 11, 788).

prūnicīus, (-cēus), -a, -um, adj. De madeira, de ameixeira (Ov. Met. 12, 272).

prūnum, -ī, subs. n. 1) Ameixa (fruto) (Verg. Buc. 2, 53). 2) Abrunho (Verg. G. 4, 145).

prūnus, -ī, subs. f. Ameixeira (Verg. G. 2, 34).

prūrigō, -īnis, subs. f. Prurido, comichão (Marc. 4, 48, 3).

prūrŏ, -is, -ire, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter comichão (Juv. 6, 578). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar roído de inveja por (Marc. 3, 58, 11).

Prūsīas, -ae, subs. pr. m. Prúsias, rei da Bitínia, junto a quem Aníbal se refugiou (Cíc. Div. 2, 52).

prytanēum, -ī, subs. n. Pritaneu (edifício público destinado aos prítanes) (Cíc. De Or. 1, 232).

1. prytānis, -is, subs. m. 1) Pritane (um dos principais magistrados em alguns Estados da Grécia) (Sên. Tranq. 4, 5). 2) Prítane (1.º magistrado de Rodes) (T. Lív. 42, 45, 4).

2. Prytānis, -is, subs. pr. m. Prítanis, nome de um guerreiro (Ov. Met. 13, 258).

psallī, perf. de **psallō**.

psallō, -is, -ēre, **psallī**, v. intr. Tocar cítara.

- cantar ao som da cítara (Sal. C. Cat. 25, 2); (Hor. O. 4, 13, 7).
- psaltĕrium, -i**, subs. n. Psaltério (espécie de cítara) (Cíc. Har. 44).
- psaltēs, -ae** subs. m. Tocador de cítara, cantor, músico (Quint. 1, 10, 18).
- psaltria, -ae**, subs. f. Tocadora de cítara, cantora (Cíc. Sest. 116).
- Psamāthē, -ēs**, subs. pr. f. Psamate. 1) Filha de Crotopo e amada por Apolo (Ov. Ib. 575). 2) Nereida, mãe de Forco (Ov. Met. 11, 389). 3) Fonte da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25).
1. **psēcas, -ādis**, subs. f. Escrava camareira e cabeleireira (Juv. 6, 489).
2. **Psēcas, -ādis**, subs. pr. f. Psécade, uma das ninfas de Dána (Ov. Met. 3, 172).
- psēphisma, -ātis**, subs. n. Decreto do povo (entre os gregos) (Cíc. Flac. 15).
- Pseudocātō, -ōnis**, subs. pr. m. Pseudocatão, um falso Catão (Cíc. At. 1, 14, 6).
- Pseudodamasippus, -i**, subs. pr. m. Pseudodamasipo, um falso Damasipo, um falso filósofo (Cíc. Fam. 7, 23, 3).
- Pseudōlus, -i**, subs. pr. m. Psêdolo, título de uma comédia de Plauto (Cíc. C. M. 50).
- pseudomēnos, -i**, subs. m. Espécie de falso silogismo (Cíc. Ac. 2, 147).
- Pseudophilippus, -i**, subs. pr. m. Pseudofilipo, o falso Filipe, i. e., o escravo. Andrisco, que pretendia fazer-se reconhecer por Filipe, filho de Perseu, e contra o qual os romanos fizeram a terceira guerra da Macedônia (Cíc. Agr. 2, 90).
- pseudothyrum, -i**, subs. n. Escapatória, subterfúgio (sent. figurado) (Cíc. Verr. 2, 50).
- Pseudūlus, -i**, subs. m., v. **Pseudōlus**.
- psilocitharista (-ēs), -ae**, subs. m. Tocador de cítara (Suet. Dom. 4).
- psilōthrum, -i**, subs. n. Unguento para fazer cair o cabelo e amaciar a pele (Marc. 6, 93, 9).
- psithia (psy-) e psithia vitis**, subs. f. Espécie de videira e uva (própria para fazer passas), uva-passa (Verg. G. 2, 93).
- psittacus, -i**, subs. m. Papagaio (Plín. H. Nat. 10, 117).
- psychomantium, -i**, subs. n. 1) Lugar onde se evocam os espíritos dos mortos (Cíc. Tusc. 1, 115). 2) Evocação dos espíritos (Cíc. Div. 1, 132).
- psychroluta (-tēs), -ae**, subs. m. O que toma banhos frios (Sên. Ep. 53, 3).
- Psylli, -ōrum**, subs. loc. m. Psilos, povo da Líbia, que encantava serpentes e conhecia a cura para as suas picadas (Suet. Aug. 17).
- psythia, v. psithia**.
- pte**, partícula enclítica. Obs.: Coloca-se depois dos pronomes possessivos (em geral no abl. sg.), principalmente quando usados como adjetivos: **suopte** (Cíc. Nat. 1, 69).
- Ptelēum, -i**, subs. pr. m. Ptéleo, cidade marítima da Tessália (T. Lív. 35, 43, 6).
- Pterelās, -ae**, subs. pr. m. Ptérela, ou Ptérelas. 1) Rei dos tálios (Ov. Ib. 364). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 212).
- ptisāna, -ae**, subs. f. Cevada moída e sem casca, tisana (Marc. 12, 72, 5).
- ptisanārīum, -i**, subs. n. Tisana de cevada ou de arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).
- Ptolemaeēum, -i**, subs. n. Sepultura dos Ptolemeus (Suet. Aug. 18).
- Ptolemaei, -ōrum**, subs. pr. m. Os Ptolemeus (Luc. 8, 696).
- Ptolemaeum** (subent. **gymnasiūm**), subs. n. Ginásio Ptolemeu, nome de um ginásio de Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).
1. **Ptolemaeus, -a, -um**, adj. De Ptolemeu (Cíc. Fin. 5, 1).
2. **Ptolemaeus, -i**, subs. pr. m. Ptolemeu. 1) Nome de um general de Alexandre, que foi rei do Egito (Q. Cúrc. 9, 8, 22). 2) Nome de seus descendentes (Cíc. Tusc. 1, 83). 3) Filho de Juba (Tác. An. 4, 23). 4) Nome de um astrólogo (Tác. Hist. 1, 22). 5) Rio que se lança no mar Vermelho (Plín. Nat. 6, 167).
- Ptolemāis, -īdis**, subs. pr. f. 1) Ptolemaida ou Ptolemiais, cidade do Egito (Cíc. Fam. 1, 7, 9). 2) Filha de Ptolemeu, Cleópatra (Luc. 10, 69).
- Ptoleocratia, -ae**, subs. pr. f. Ptolemocrácia, nome de mulher (Plaut. Rud. 481).
- pūbens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está na puberdade. II — Sent. figurado: 2) Coberto de penugem (tratando-se de plantas), em pleno vigor, florescente, novo, fresco (Verg. En. 4, 514).
- pūbertās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Puberdade, adolescência (Suet. Dom. 1). Daí: 2) Barba, pêlos (sinal da puberdade) (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Juventude vigorosa (Tác. Germ. 20, 2).
1. **pūbēs (pūbis, pūber), -ēris**, adj. I — Sent. próprio: 1) Púbere, adulto (T. Lív.

- 1, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Coberto de pêlos, de penugem (tratando-se de plantas), novo (Verg. En. 12, 413). III — **Pubēres**, subs. m. e f. pl.: 3) Jovens (rapazes e moças) (Cés. B. Gal. 5, 56, 2).
- 2. pūbēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêlo (que caracteriza a puberdade), buço (Plín. H. Nat. 34, 58). Daí, por extensão: 2) Parte do corpo que se cobre desse pêlo, púbis (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado (coletivo): 3) Jovens (em idade de pegar em armas), mocidade (Plaut. Ps. 126). 4) Povo, multidão (Catul. 64, 4).
- pūbescō**, -is, -ēre, -būī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir-se de pêlos, chegar à puberdade (Cíc. Of. 1, 118). Daí: 2) Cobrir-se (de flores, de lanugem etc.) (Ov. 3, 12, 7). II — Sent. figurado: 3) Brotar, crescer, desenvolver-se (Cíc. Nat. 1, 4).
- pūbis**, v. **pūbes** 1.
- Publiānus** -a, -um, adj. De Públio (Sên. Contr. 3, 18).
- 1. publicānus**, -a, -um, adj. De publicano (Cíc. Verr. 3, 78).
- 2. publicānus**, -i, subs. m. Publicano, o que traz de renda os impostos do Estado, rendeiro público (Cíc. Plan. 23).
- publicatō**, -ōnis, subs. f. Confiscação, venda em hasta pública (Cíc. Cat. 4, 10).
- publicātus**, -a, -um, part. pass. de **publico**.
- publicē**, adv. Em nome do Estado, por deliberação pública, oficialmente, à custa do Estado, publicamente, em massa (Cíc. Verr. 4, 17).
- Pūbliānus**, -a, -um, adj. Publiciano, de Públio (Cíc. At. 12, 38, 4).
- publicītus**, adv. 1) Em nome do Estado, pelo Estado (Plaut. Amph. 161). 2) Publicamente (Apul. M. 3, p. 136).
- Pūbliūtus**, -i, subs. pr. m. Públio, nome de família romana, Obs.: Como adj.: nome de uma rua romana, em declive, no monte Aventino: **clivus Publicius** (T. Lív. 26, 10, 6) «ladeira Públicia».
- pūblicō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar público, por à disposição do público (T. Lív. 3, 31, 1). Daí: 2) Confiscar (Cíc. At. 1, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Prostituir (Tác. Germ. 19). 4) Na época imperial: Publicar (Plín. Ep. 1, 1, 1).
- Pūblicōla** ou **Poplicōla**, -ae, subs. pr. m. Públicola ou Poplicola, i. e., amigo do povo, sobrenome de **Publius Valerius**, cônsul com o primeiro **Brutus**, que su-

cedeu a **Tarquinius Collatinus** (Cíc. Rep. 2, 53).

pūblicum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bens do Estado, domínio público (Cíc. Agr. 2, 38). II — Sent. particular: 2) Lugar público (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Tesouro público (T. Lív. 4, 15, 8). 4) Rendimentos públicos (Cíc. Prov. 12). 5) Imposto, contribuição (Cés. B. Civ. 1, 36, 3). III — Sent. figurado: 6) Interesse público (Plín. Ep. 9, 13, 21). 7) Público, multidão (Cíc. Mil. 18).

pūblicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao povo, ao Estado, público (em oposição a **privatus**), oficial, à custa do Estado (Cíc. Agr. 1, 2). II — Daí: 2) De todos, que é propriedade pública ou de uso público, geral, comum a todos (Cíc. Verr. 2, 66); (Hor. Ep. 2, 1, 92). III — Sent. poético: 3) Ordinário, banal, trivial (Ov. P. 4, 13, 4).

1. Pūbliāa, -ae, subs. pr. f. Públiāa, segunda esposa de Cícero (Cíc. At. 12, 32, 1).

2. Pūbliāa tribus, adj. f. Tribo Públiāa (T. Lív. 7, 15, 11).

Pūbliūtus, -i, subs. pr. m. Públio, nome de família romana, citando-se: **Publius Syrus**, comediógrafo latino de I séc. a.C., natural da Síria (Cíc. Fam. 12, 18, 2).

Pūblius, -i, subs. pr. m. (abrev. P.). Públio, prenome romano (Cíc. Fam. 1, 1).

pūbūī, perf. de **pubesco**.

puđenda, -ōrum, subs. n. pl. As partes pudendas (Sên. Marc. 22, 3).

puđendus, -a, -um, adj. (gerundivo de **puđet**). De que se deve ter vergonha, vergonhoso, aviltante, vil (Verg. En. 11, 55).

puđens, -ēntis. I — Part. pres. de **puđō**. II — Adj.: Que tem vergonha, envergonhado, tímido, modesto, reservado (Cés. B. Civ. 2, 31, 4).

puđēter, adv. Com pudor, com reserva, com discrição (Cíc. Vat. 6). Obs.: Comp.: **puđentius** (Cíc. De Or. 2, 364); Supér.: **puđentissīme** (Cíc. At. 15, 5).

puđō, -ēs, -ēre, **puđūī**, **puđitum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter vergonha (Plaut. Cas. 877). II — Tr.: 2) Causar vergonha (Plaut. Mil. 624); (Cíc. Fat. 37); (Cíc. De Or. 1, 40).

puđet, **puđēbat**, **puđēre**, **puđūit** ou **puđitum** est, v. impress. intr. Ter vergonha, envergonhar-se de (Cíc. Verr. pr. 35): **quod puđet dicere** (Cíc. Fin. 2, 77) «o que se tem vergonha de dizer». Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coi-

- sa; com inf. ou com or. inf.; raramente com supino, como em Tác. Agr. 32.
- pudibūndus, -a, -um, adj.** 1) Que cora facilmente, pudico (Ov. Am. 3, 7, 67). 2) Infame, desonroso (V. Flac. 1, 809).
- pudicē, adv.** Pudicamente, castamente, com honra (Tác. An. 274). Obs.: Comp.: **pudicius** (Plaut. Merc. 714).
- pudicitia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Pudicícia, castidade, pudor, honra (Cíc. Cael. 49). II — Sent. particular: 2) A Pudicícia (deusa) (T. Lív. 10, 23, 5).
- pudicus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Pudico, casto, virtuoso, honesto (Ov. F. 2, 7, 94). II — Por extensão: Probo, íntegro, irrepreensível (Ov. Her. 1, 85).
- pudor, -ōris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Vergonha, pejo (Cíc. Prov. 14). II — Sent. particular: 2) Timidez, modéstia, reserva (Cíc. De Or. 2, 3). 3) Pudor, castidade, honra (Ov. Met. 6, 616). 4) Honradez, sentimentos de honra, virtude (Cíc. Cat. 2, 25). 5) Vergonha, desonra, infâmia (Ov. Her. 11, 79).
- pudūi, perf. de pudēo.**
- pudūit, perf. de pudet.**
- puella, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Menina (Verg. En. 6, 307). Daí, por extensão: 2) Moça, mulher nova (Ov. F. 2, 557). II — Sent. particular: 3) Querida, amada (língua amorosa) (Catul. 2, 1). 4) Cadelinha (Marc. 1, 109, 16).
- puellāris, -e, adj.** De menina, terno, delicado, inocente (Tác. An. 14, 2).
- puellārius, -i, subs. m.** Que ama os jovens (Petr. 43).
- puellūla, -ae, subs. f.** Menininha (Ter. Phorm. 81).
- puellus, -i, subs. m.** Criança pequena, rapaz novo (Lucr. 4, 1.252).
- puer, -erī, subs. m. e f. I** — Sent. próprio: 1) Menino, criança (menino ou menina), rapazinho, rapaz novo (Cíc. Phil. 4, 3). II — Daí, em sent. particular: 2) Escravo novo (Cíc. Amer. 77). 3) Pajem (T. Lív. 45, 6, 7). 4) Filho (menino ou menina) (Verg. En. 4, 94). 5) Rapaz (= celibatário) (Ov. F. 4, 226). III — Na loc.: 6) a **puero**; a **pueris** «desde a infância» (Cíc. De Or. 1, 2).
- puera, -ae, subs. f.** Menina (Suet. Cal. 8).
- puerāscō, -is, -ēre, v. incoat. intr.** Entrar na puerícia, fazer-se rapaz, crescer (Suet. Cal. 7).
- puerilis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) De menino, pueril (Cíc. Arch. 4). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, inconsequente, frívolo (Cíc. At. 14, 21, 3).
- puerilitās, -tātis, subs. f.** Puerilidade (Sên. Ep. 4, 2).
- pueriliter, adv. I** — Sent. próprio: 1) À moda das crianças, infantilmente, inocentemente (T. Lív. 21, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Puerilmente; sem reflexão (Cíc. Fin. 1, 19).
- pueritia, -ae, subs. f.** Puerícia, infância, adolescência (até os 17 anos): a **pueritia** (Cíc. Rep. 1, 10) «desde a infância, desde a adolescência».
- puerpera, -ae, subs. f.** Mulher que acaba de dar à luz, parturiente (Plaut. Amph. 1.092).
- puerperium, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Dores do parto, parto (Tác. An. 15, 23). II — Por extensão: 2) Criança recém-nascida, filho (Plín. H. Nat. 7, 48).
- puerpērus, -a, -um, adj.** De parto, de nascimento (Ov. Met. 10, 511).
- puerulus, -i, subs. m.** Rapazinho, escravo novo (Cíc. Amer. 12).
- pūga, -ae, subs. f.** Nádega (Hor. Sát. 1, 2, 133).
- pugil, -ilis, subs. m.** Pugilista, atleta perito no exercício do pugilato (Cíc. Br. 243).
- pugilātus, -ūs, subs. m.** Pugilato (Plaut. Capt. 793).
- pugilis, v. pugil.**
- pugillārēs, -iūm, subs. m. pl. e pugillarīa, -iūm, subs. n. pl.** Tabuinhas para escrever (Sên. Ep. 15, 6). Obs.: Etimologicamente significa: que cabem na mão fechada.
- pugillāris, -e, adj.** De punho, do tamanho de um punho (Juv. 11, 156).
- pugillātōrius, -a, -um, adj.** De punho (Plaut. Rud. 721).
- pugillātus, -ūs, v. pugilātus.**
- pūgō, -ōnis, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Punhal (Tác. Hist. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Argumento inconsistente (punhal que não ferê), na expressão: **plumbeus pugio** (Cíc. Fin. 4, 48) «punhal de chumbo». 3) Símbolo do poder dos imperadores, que tinham o direito de vida e de morte sobre os súditos (Tác. Hist. 1, 43).
- pūgiuncūlus, -i, subs. m.** Punhal pequeno (Cíc. Or. 224).
- pugna, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Arma de combate (sent. raro) (Plaut.

- Curc. 573). II — Sent. comum: 2) Batalha, combate, pugna (Cíc. Verr. 4, 122). III — Sent. particular: 3) Pugilato (Cíc. Verr. 5, 28). IV — Sent. figurado: 4) Luta, rixa, discussão (Cíc. Div. 2, 105).
- pugnacitās, -tātis**, subs. Ardor bélico, vivacidade, combatividade (sents. próprio e figurado) (Tác. D. 31).
- pugnacŭlum**, v. **propugnacŭlum** (Plaut. Mil. 334).
- pugnans, -antis**. I — Part. pres. de **pugno**. II — Subs.: 1) M. pl.: **pugnāntes, -um**, os combatentes (Cés. B. Gal. 3, 25, 1). 2) N. pl.: **pugnantia, -ōrum**, antíteses, coisas contraditórias (Cíc. Or. 38); (Cíc. Or. 16).
- pugnātor, -ōris**, subs. m. Combatente, guerreiro (T. Lív. 24, 15).
- pugnātōrius, -a, -um**, adj. Próprio para o combate (Suet. Cal. 74).
- pugnātus, -a, -um**, part. pass. de **pugno**.
- pugnāx, -ācis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Combativo, belicoso, pugnaz, ardente (Q. Cúrc. 3, 9, 3). II — Sent. figurado: 2) Violento, veemente (Cíc. Br. 121). 3) Obstinado, encarniçado (Cíc. Pis. 70).
- pugnēus, -a, -um**, adj. De punhos (Plaut. Rud. 763).
- pugnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Bater com os punhos, combater com os punhos (cf. Plaut. Cas. 412). II — Por extensão: 2) Combater, travar batalha, pugnar (Cíc. Nat. 2, 6); (Sal. B. Jug. 54, 7). III — Sent. figurado: 3) Lutar contra, resistir a, opor-se a (Verg. En. 4, 38). 4) Estar em luta, estar em desacordo (Cíc. Phil. 2, 18). 5) Lutar por, fazer esforços (por obter), esforçar-se (Cíc. Nat. 1, 75). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: com abl. com **cum**: com acus. com **in**, **contra** ou **adversus**: com acus. de obj. interno (ou **cognato**); com dat.: com **ut** ou **ne**: ou or. inf.
- pugnus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punho, mão fechada, e daí: murro, soco (Cíc. Tusc. 5, 77). 2) Mão (como medida) (Sên. Ir. 3, 33, 3). II — Sent. poético: 3) Pugilato (Hor. O. 3, 12, 8).
- pulcēllus, pulcer, v. pulchēllus, pulcher**.
1. **pulchēllus (pulcēllus), -a, -um**, adj. Encantador (Cíc. Farm. 7, 23, 2).
2. **Pulchēllus, -i**, subs. pr. m. Pulquelo, sobrenome pejorativo que Cícero dava a Clódio, em substituição a **Pulcher** (Cíc. At. 2, 1, 4).
1. **pulcher (pulcer), -chra (-cra), -chrum (-crum)**, adj. I — Sent. próprio: 1) Belo,

formoso, pulcro, poderoso, forte (Cíc. Verr. 4, 117); (Hor. Ep. 1, 16, 60). Daí: 2) Magnífico, precioso, excelente, copulento (tratando-se de um animal) (Ov. Her. 4, 125). II — Sent. figurado: 3) Belo, nobre, ilustre, honroso (Cíc. Phil. 2, 114). Obs. A grafia **pulcer, pulcra, pulcrum** é ainda encontrada nos bons manuscritos de Cícero.

2. **Pulcher, -chri**, subs. pr. m. Pulcro, sobrenome romano da família Cláudia ou Clódia: **P. Claudius Pulcher** (T. Lív. 38; 35, 9). Obs.: V. o precedente.

Pulchra, -ae, subs. pr. f. Pulcra, sobrenome de mulher (Tác. An. 4, 52).

pulchrē ou **pulcrē**, adv. Bem, excelentemente, belamente, muito bem (Cíc. Nat. 1, 114). Obs.: Superl.: **pulcherrīme** (Cíc. Verr. 4, 128).

pulchritūdō (pulcr-), -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza (Cíc. Flac. 62). II — Sent. moral: 2) Beleza, excelência (Cíc. De Or. 3, 71); **pulchritudo virtutis** (Cíc. Of. 2, 37) «a beleza da virtude».

pūlēium (pūlējum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poejo (planta aromática) (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Perfume, encanto, doçura (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

pulēnta, v. polēnta.

pūlex, -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pulga (Plaut. Curc. 500). II — Sent. particular: 2) Pulgão (das plantas) (Plín. H. Nat. 19, 117).

pullārius, -i, subs. m. Pulário, áugure que consulta os frangos sagrados, o que tem a seu cargo a guarda e alimentação dos frangos (Cíc. Div. 2, 72).

pullāti, -ōrum, subs. m. pl. A população (Suet. Aug. 44).

pullātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de luto (Juv. 3, 212). 2) Vestido de toga escura (como os pobres) (Plín. Ep. 7, 17, 9).

pullinus, -a, -um, adj. Dos animais ainda pequenos, de potro (Plín. H. Nat. 8, 172).

pullūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter ou produzir rebentos (plantas ou animais), germinar, pulular (Verg. En. 7, 329). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, estender-se (C. Nep. Cat. 2, 3).

pullum, -i, subs. n. 1) Escuro, a cor escura (Ov. Met. 11, 48). 2) No pl.: As cores (roupas) escuras (Ov. A. Am. 3, 189).

1. **pullus, -a, -um**, adj. Pequeninino (Plaut. Cast. 138).

2. pullus, -a, -um, adj. (palléo). I — Sent. próprio: 1) Escuro, castanho-escuro (Cíc. Vat. 30). II — Sent. figurado: 2) De pobre (Cíc. Verr. 4, 54).

3. pullus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Animal ainda novo (Cíc. Fam. 9, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Filho de um animal, frango, pintainho: **pulli** (Cíc. Div. 1, 77) «os frangos sagrados». 3) Rebento (Cat. Agr. 51). III — Sent. figurado: 4) Amorzinho (termo de carinho) (Hor. Sát. 1, 3, 45).

pulmentarium, -i, subs. n. Massa para engordar aves domésticas, comida para aves; daí: iguaria (Sên. Ep. 87, 3).

pulmentum, -i, subs. n. Iguaria, manjar (Plaut. Aul. 316).

pulmō, -ōnis, subs. Pulmão, bofes, entra-nhas das vítimas (Cíc. Div. 1, 85).

pulmōnēus, -a, -um, adj. 1) De pulmão (Plaut. Rud. 511). 2) Esponjoso (Plín. H. Nat. 15, 52).

pulpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carne magra, carne (Sên. Nat. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) A carne (= o homem, a humanidade) (Pérs. 2, 62).

pulpamentum, -i, subs. n., v. pulmentum (Cíc. Tusc. 5, 90).

pulpitum, -i, subs. n. e pulpita, -ōrum, n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estrado, tablado (Hor. Ep. 1, 19, 40). II — Daí: 2) Cena de teatro, teatro (Hor. Ep. 2, 1, 174).

puls, pultis, subs. f. Papas de farinha, massa, pastel (de frangos sagrados, usadas nos sacrifícios) (Cíc. Div. 2, 73).

pulsatō, -ōnis, subs. f. Ação de bater, pancada, choque (T. Lív. 31, 39, 13).

pulsatus, -a, -um, part. pass. de pulso.

pulsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, agitar, repelir (Ov. Met. 12, 228). II — Daí: 2) Tocar, bater, ferir (Hor. O. 3, 18, 15); (Hor. Sát. 1, 1, 10); (Verg. En. 6, 647); (Ov. Met. 11, 529).

1. pulsus, -a, -um, part. pass. de pello.

2. pulsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Agitação, abalo, movimento, impulso (Cíc. Tusc. 1, 54). Daí: 2) Embate, choque, pancada (T. Lív. 22, 19, 7). II — Sent. particular: 3) Ação de fazer vibrar (as cordas da lira) (Ov. F. 5, 667). III — Sent. figurado: 4) Impressão, sensação (Cíc. Div. 2, 137).

pultarius, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Terrina (Plín. H. Nat. 7, 185). II —

Sent. particular: 2) Vaso para o mosto (Petr. 42).

pultis, gen. de puls.

pultō, -ās, -āre, v. tr. Bater (Plaut. Bac. 581).

pulver, -ēris, v. pulvis.

pulverēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pó, de poeira (Verg. En. 8, 593). II — Por extensão: 2) Coberto de pó, empoeirado (Ov. Met. 6, 705).

pulvēris, gen. de pulvis.

pulvērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cobrir de poeira (Plín. H. Nat. 11, 114).

pulverulentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de poeira, poeirento, pulverulento (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Obtido com grande esforço (Ov. Am. 1, 15, 4).

1. pulvillus, -i, subs. m. Almofada pequena (Hor. Epo. 8, 16).

2. Pulvillus, -i, subs. pr. m. Pulvilo, apelido romano (T. Lív. 2, 8, 4).

pulvinar (polv-), -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pulvinar, travesseiro, leito coberto por uma rica colcha e destinado aos deuses e às pessoas com honras divinas, leito para os deuses nos **lectisternii** (Hor. O. 1, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Leito das deusas, das imperatrizes (Ov. P. 2, 2, 71). 3) Camarote imperial no circo (Suet. Aug. 45). III — Sent. figurado: 4) Deus (Cíc. Cat. 3, 23).

pulvināris, -e, adj. De travesseiro, de leito (Petr. 37, 7).

pulvinarium, -i, subs. n., v. pulvinar (T. Lív. 21, 62, 4).

pulvinātus, -a, -um, adj. Arqueado, boleado (Plín. H. Nat. 15, 86).

pulvinus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Travesseiro, almofada (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 2) Objeto em forma de almofada: platibanda (Plín. H. Nat. 17, 159).

pulvis, -ēris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poeira, pó (Cíc. Inv. 47). II — Sent. particular: 2) Poeira da arena, do campo de corridas, do campo de batalha (Hor. O. 1, 1, 3). III — Sent. figurado: 3) Campo de batalha, carreira, liça (Marc. 12, 82, 5). 4) Luta, esforço, trabalho, fadiga (Hor. Ep. 1, 1, 51): **forensis pulvis** (Quint. 10, 1, 33). «as lutas do foro». 5) Poeira, areia onde os matemáticos costumam representar figuras: **eruditum pulverem attingere** (Cíc. Nat. 2, 48) «alcançar o estudo da Matemática». IV —

Sent. poético: 6) Terra: **pulvis Etrusca** (Prop. 1, 22, 6) «a terra da Etrúria».

pulviscŭlus, -i, subs. m. e **pulviscŭlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pó fino (Apul. M. págs. 222, 23). II — Sent. figurado: 2) A Geometria, a Matemática (propriamente: areia fina para traçar figuras) (Apul. Apol. págs. 284, 1). 3) Na expressão: **rem cum pulvisculo auferre** (Plaut. Truc. 19) «levar tudo» (inclusive a poeira), i. e., sem deixar nada (cf. Plaut. Rud. 845).

pŭmex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra-pomes (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. poético: 2) Rocha, rochedo, penedo (Verg. En. 5, 214). Obs.: O gênero feminino é raro, ocorrendo em Catulo 1, 2.

pŭmicātus, -a, -um, part. pass. de **pumīco**.

pŭmicēus, -a, -um, adj. 1) De pedra-pomes (Ov. F. 6, 3, 18). 2) Seco como pedra-pomes: **pumiceī oculi** (Plaut. Ps. 75) «olhos secos como pedra-pomes».

pŭmicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Esfregar, polir com pedra-pomes (Marc. 5, 41, 6).

pŭmilīō, -ōnis, subs. m. e f. Anão, anã (Marc. 1, 43, 10).

pŭmīlus, -i, subs. m. Anão, pigmeu (Suet. Aug. 83).

punctim, adv. Com a ponta, de ponta, às estocadas (T. Lív. 22, 46, 5).

punctiō, -ōnis, subs. f. Picada, punção (Plín. H. Nat. 25, 150).

punctiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena picada ou punção (Sên. Ep. 53, 6).

punctum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Picada (Plín. H. Nat. 11, 100). Daí: 2) Pequeno buraco feito por uma picada (Marc. 11, 45, 6). II — Sent. figurado: 3) Pequeno membro (da frase), pequeno corte (Cíc. Par. 2). 4) Ponto (geométrico) (Cíc. Ac. 2, 116). 5) Ponta, espaço ínfimo (Cíc. Rep. 6, 16). 6) Momento, instante: **punctum temporis** (Cíc. Phil. 8, 20) «durante um instante». 7) Voto (ponto que se colocava ao lado de cada nome daquele a quem se dava o voto) (Hor. A. Poét. 343). 2) Ponto (no jogo de dados) (Suet. Ner. 30).

punctus, -a, -um. I — Part. pass. de **pungo**. II — Adj.: Curto, pequeno (Lucr. 2, 263).

pungō, -is, -ere, pugŭgi, punctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sents. físico e moral) (Cíc. Sest. 24); (Lucr. 4, 625). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, fazer sofrer, punir (Cíc. Tusc. 2, 33).

1. **pŭnicēus, -a, -um**, adj. 1) Da cor da púrpura, vermelho (Verg. En. 5, 269). 2) Da cor de laranja, amarelo (Ov. F. 5, 318).

2. **Pŭnicēus, -a, -um**, adj. Púnico, cartaginês (Ov. Ib. 284).

pŭnicum, -i, subs. n. Romã (Plín. H. Nat. 15, 112).

Pŭnicus (Poe-), -a, -um, adj. Púnico. I — Sent. próprio: 1) Cartaginês, dos cartagineses, de Cartago: **Punica bella** (Cíc. Verr. 4, 103) «as guerras púnicas». II — Sent. figurado (em linguagem poética): 2) Rubro (Hor. Ep. 9, 27).

pŭniō (poenīō), -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 18). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Rep. 3, 15); (Cíc. De Or. 1, 220).

pŭniōr (poenīor), -iris, -irī, -itus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 33). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Phil. 8, 7).

pŭniŭiō, -ōnis, subs. f. Punição (V. Máx. 8, 1, 1).

pŭniŭtor, -ōris, subs. m. 1) O que pune (Suet. Cés. 67). 2) Vingador (Cíc. Mil. 35).

pŭniŭtus, -a, -um, part. pass. de **punīo** e de **puniōr**.

pŭpa (puppa), -ae, subs. f. 1) Menina (Marc. 4, 20, 1). 2) Boneca (Pérs. 2, 70).

Pŭpia Lex, subs. pr. f. Lei Púpia, apresentada pelo tribuno **Pupius** (Cíc. Fam. 1, 4, 1).

pŭpilla, -ae, subs. f. 1) Menina, pupila, órfã menor (língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 165). 2) Pupila (menina dos olhos) (Lucr. 4, 249).

pŭpillāris, -e, adj. De pupilo (língua jurídica) (T. Lív. 24, 18).

pŭpillus, -i, subs. m. Pupilo, órfão ainda menor (Cíc. De Or. 3, 165).

Pŭpīnŭa, -ae, subs. pr. f. Pupínia, região situada a oito milhas ao norte de Roma (Cíc. Agr. 2, 96).

Pŭpīniēnsis, -e, adj. Pupiniense, de Pupínia (T. Lív. 9, 41, 10).

Pŭpius, -i, subs. pr. m. Púpio, nome de uma família romana (Cés. B. Cív. 1, 13).

puppis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Popa (parte posterior de um navio) (Cíc. At. 13, 21, 3). Por extensão: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 1, 399). II — Sent. figurado: 3) O Navio, a Nau Argo (constelação) (Cíc. Arat. 389).

pupŭgĭ, perf. de **pungo**.

pŭpŭla, -ae, subs. f. 1) Menina (Apul. M. 6, 16). 2) Menina (dos olhos), pupila (Cíc. Nat. 2, 142). 3) Olho (Apul. M. 3, 22).

pŭpŭlus, -i, subs. m. Menino (Catul. 56, 5).

pŭpus, -i, subs. m. Menino, rapazinho (Suet. Cal. 13).

pŭrĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Puramente, de modo limpo (T. Lív. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Virtuosa e sem mancha, corretamente, de modo irrepreensível (Cíc. Opt. 53); (Cíc. C. M. 13).

purgāmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Ov. F. 6, 713). II — Sent. figurado: 2) Expição, purificação (Ov. F. 2, 23).

purgāmētum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (T. Lív. 1, 56, 2). Daí: 2) Imundo (termo de injúria) (Petr. 74, 9). II — Sent. figurado: 3) Purificação, expiação (Petr. 134, 1).

purgātŭo, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Purgação (Cíc. Nat. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Expição, justificação (Cíc. Inv. 1, 15).

purgātus, -a, -um, I — Part. pass. de **purgo**. II — Adj.: Limpo, purificado (sents. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 1, 7).

purgŭo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar, purificar, limpar, desembaraçar (sents. físico e moral) (Cat. Agr. 65, 1); (Cíc. Cat. 1, 10); **purgātus morbi** (Hor. Sát. 2, 3, 7) «desembaraçado (livre) da doença». Daí: 2) Expulsar, fazer evacuar (Cíc. Div. 1, 16). II — Sent. figurado: 3) Desculpar-se (Cíc. Fam. 7, 27, 2). Na época imperial: 4) Justificar, desculpar (T. Lív. 1, 9, 16); (T. Lív. 9, 26, 17).

pŭrificātŭo, -ōnis, subs. f. Purificação, expiação (Marc. 8, pref.).

pŭrificŭo, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (Plín. H. Nat. 30, 93). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Suet. Aug. 94).

purpŭra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Púrpura (o **murex** que produz a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). 2) Púrpura (a cor) (Verg. G. 4, 274). 3) Púrpura (tecido ou roupa dessa cor) (Cíc. Clu. 111). II — Sent. figurado: 4) A púrpura (consular), a dignidade imperial, os magistrados, os patrícios (Cíc. Sest. 57).

purpurātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de púrpura (Plaut. Most. 289). Como subs. m.: 2) Cortesão (de um rei), favorito,

sátrapa (Cíc. Tusc. 1, 102). 3) Alto dignitário (T. Lív. 30, 42, 6).

purpurĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Purpúreo, de cor de púrpura, tingido de púrpura, vermelho (Cíc. Verr. 5, 31). Daí: 2) De cor carregada como a púrpura, negro, escuro (Verg. En. 9, 349). 3) Vestido de púrpura (Hor. O. 1, 35, 12). II — Sent. figurado: 4) De cor viva, brilhante, belo (como a púrpura) (Verg. En. 1, 591).

Purpuritŭo, -ōnis, subs. pr. m. Purpurião, sobrenome (T. Lív. 35, 41, 8).

purpurissātus, -a, -um, adj. Tingido com **purpurissum** (Plaut. Truc. 290).

purpurissum, -i, subs. n. Cor de púrpura (feita da espuma da púrpura e empregada como cosmético) (Plaut. Most. 261).

Purrrhus, v. **Pyrrhus**.

pŭrŭlĕntus, -a, -um, adj. Purulento (Sên. Ep. 95, 26).

pŭrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mancha (Cíc. Div. 1, 121); (Verg. G. 4, 163). Daí: 2) Puro, sem mistura, limpo, límpido, claro, sereno (Verg. En. 12, 771). II — Sent. figurado: 3) Purificado, santo, consagrado (língua religiosa) (T. Lív. 25, 17, 3). 4) Pura, corrente, elegante (tratando-se da linguagem) (Cíc. Br. 260). 5) Isento de, livre de, que não tem (Hor. O. 1, 22, 1). 6) Simples, sem ornato (Cíc. Br. 274). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. acompanhado de **ab**; com gen. (raro).

pŭs, **pŭris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pus, escória (Cels. 5, 26, 20). II — Sent. figurado: 2) Pessoa imunda, pústula (termo de injúria) (Hor. Sát. 1, 7, 1).

pŭsŭllus, -a, -um, adj. De muito pequena estatura, pequeno, fraco (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 6, 1, 23); (Cíc. Fam. 2, 17, 7).

pŭsŭŭo, -ōnis, subs. m. Rapazinho (Cíc. Cael. 36).

pustŭla, -ae, subs. f. Pústula, bolha (Sên. Ep. 72, 6).

pustulātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem bolhas. II — Sent. figurado: 2) Purificado ao fogo (tratando-se da prata) (Marc. 7, 86, 7).

pŭsŭla, -ae, subs. f., v. **pustŭla** (Sên. Ir. 3, 43, 4).

puta, imperat. de **puto**, tomado adverbialmente: por exemplo, como suposição (Hor. Sát. 2, 5, 32).

putāmen, -inis, subs. n. Sent. próprio: 1)

Aquilo que sai das árvores quando se podam ou aparam, ramos podados (de uma árvore); daí: 2) Casca da noz (Cíc. Tusc. 5, 58).

putātō, -ōnis, subs. f. Ação de cortar, poda (das árvores) (Cíc. De Or. 1, 249).

putātus, -a, -um, part. pass. de **puto**.

putēal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Bocal (de um poço) (Cíc. At. 1, 10, 3). II — Sent. particular: 2) Puteal, vedação com que se rodeavam alguns lugares onde tinha caído um raio: e, especialmente, lugar destinado aos banqueiros, no **forum** (Hort. Ep. 1, 19, 8).

pūtēō, -ēs, -ēre, **pūtūi**, v. intr. Estar podre, estar estragado, cheirar mal (Hor. Ep. 1, 19, 11).

Puteolāni, -ōrum, subs. loc. m. Puteolanos, habitantes de Putéolos (Cíc. Tusc. 1, 86).

Puteolānum, -i, subs. pr. n. Casa de campo de Putéolos (Cíc. At. 16, 1, 1).

Puteolānus, -a, -um, adj. De Putéolos (Cíc. Agr. 2, 78).

Puteōli, -ōrum, subs. pr. m. pl. Putéolos, cidade da Campânia (atual Puzzuoli) (Cíc. At. 15, 20, 3).

puter (**putris**), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Podre, apodrecido, estragado (Ov. Met. 7, 585). Daí: 2) Que se decompõe, que se segrega (Verg. G. 1, 44). 3) Arruinado (Hor. Ep. 1, 10, 49). II — Sent. figurado: 4) Mole, flácido, lânguido, lascivo (Hor. O. 1, 36, 17).

pūtēscō ou **pūtiscō**, -is, -ēre, **pūtūi**, v. incoat. intr. Corromper-se, estragar-se (Cíc. Fin. 5, 38).

putēus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poço (Cíc. Prov. 6). II — Sent. particular: 2) Covã (para plantar árvore) (Verg. G. 2, 231). 3) Subterrâneo (Plaut. Aul. 347).

pūtīdē, adv. Com afetação (Cíc. Br. 284). Obs.: Comp.: **putidius** (Cíc. De Or. 3, 41).

pūtidiuscūlus, -a, -um, adj. Um tanto mais afetado, um pouco importuno (Cíc. Fam. 5, 7, 3).

pūtīdūlus, -a, -um, adj. Afetado (Marc. 4, 20, 4).

pūtīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que cheira mal, fétido (Cíc. Pis. 19). II — Sent. figurado: 2) Rebuscado (tratando-se do estilo), afetado (Cíc. At. 1, 14, 1). 3) Decrépito; insuportável, imbecil, estúpido (Plaut. Bac. 1.163).

putillus, -i, subs. m. Menino, rapazinho (termo de afeto) (Plaut. As. 694).

pūtiscō = **pūtēscō**.

putō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar, purificar (Varr. R. Rust. 2, 2, 18). Daí, nas línguas técnicas: 2) Desbastar, podar, cortar (Verg. G. 2, 407). II — Sent. figurado: 3) Verificar uma conta, apurar (Cíc. At. 4, 11, 1). Daí: 4) Contar, calcular (Cat. Agr. 14, 4). E depois: 5) Avaliar, considerar, estimar (Cíc. Phil. 7, 5); (Cíc. De Or. 2, 344). Dónde, por generalização: 6) Julgar, pensar, crer (Cíc. C. M. 4); (Cíc. At. 12, 18, 1). 7) Imaginar, supor (Sên. Contr. 3, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo actis.; com gen.; ou como absoluto.

pūtor, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Lucr. 2, 872).

putrefaciō, -is, -facēre, -fēcī, -factum, v. tr. Putrefazer (T. Lív. 21, 37, 2).

putrefēcī, perf. de **putrefaciō**.

putrefiō, -is, -fiēri, -factus sum, pass. de **putrefaciō**. Apodrecer-se, tornar-se podre, deteriorar-se (T. Lív. 42, 3).

putrēscō, -is, -ēre, -trūi, v. incoat. intr. Estragar-se, entrar em putrefação, putrefazer-se (Hor. Sát. 2, 3, 119).

putrīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, estragado (Plín. H. Nat. 23, 88). Daí: 2) Cariado (Cíc. Pis. 1). II — Sent. figurado: 3) Murcho (pela idade), velho (Catul. 64, 351).

putris, v. **puter**.

putrūi, perf. de **putrēscō**.

pūtūi, perf. de **putēō** e de **putēscō**.

1. **putus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, purificado, limpo, cuidado (Plaut. Ps. 1.200). II — Sent. figurado: 2) Puro, brilhante (Cíc. At. 2, 9, 1).

2. **putus**, -i, subs. m. Rapazinho, meniño (Verg. Cat. 9, 2).

pycta (-tēs), -ae, subs. m. Pugilista (Sên. Contr. 1, 3).

Pydna, -ae, subs. pr. f. Pidna, cidade marítima da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 3).

Pydnaei, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pidneus, habitantes de Pidna (T. Lív. 44, 45).

pygārgos (-gus), -i, subs. m. 1) Espécie de águia (Plín. H. Nat. 10, 7). 2) Espécie de gazela (Juv. Fl. 138).

Pygela, -ōrum, subs. pr. n. Págela, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 11, 5).

pygmaeus, -a, -um, adj. Pigmeu, dos pigmeus, lendário povo de anões (Ov. F. 6, 176).

Pygmalīōn, -ōnis, subs. pr. m. Pigmalião.

- 1) Rei do Tiro, do IX séc. a.C., irmão de Dido e assassino de seu cunhado Siqueu (Verg. En. 1, 347). 2) Lendário escultor da ilha de Chipre, que se apaixonou por uma de suas estátuas denominada Galatéia (Ov. Met. 10, 243).
- Pylādēs, -ae**, subs. pr. m. Pílates. I — Sent. próprio: 1) Herói focídio, célebre pela amizade que o uniu a Orestes (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 2) Amigo fiel (Marc. 6, 11).
- Pyladēus, -a, -um**, adj. De Pilades: **Pyladea amicitia** (Cíc. Fin. 2, 84) «uma amizade sincera».
1. **pylae, -ārum**, subs. f. pl. Garganta, desfiladeiro, portas (de um país) (Cíc. At. 5, 20, 2).
2. **Py lae, -ārum**, subs. f. pl., v. **Thermopylae** (T. Lív. 32, 4).
- Pylaemēnēs, -ēs**, subs. pr. m. Pilêmenes, rei da Paflagônia (T. Lív. 1, 1, 2).
- Pylaicus, -a, -um**, adj. Pilaico, das Termópilas (T. Lív. 31, 32).
- Pyllus, -a, -um**, adj. De Pilos, de Nestor (Ov. Met. 2, 684). Obs.: Subs. m. sing.: Nestor (Ov. Met. 8, 365).
- Pylos (-lus), -ī**, subs. pr. f. Pilos, cidade da Messênia, no mar Jônio, em frente à ilha Esfatéria, pátria de Nestor (Ov. Met. 6, 418).
1. **pyra, -ae**, subs. f. Fogueira fúnebre, pira (Verg. En. 6, 215).
2. **Pyra, -ae**, subs. pr. f. Pira, nome de um lugar do monte Eta, onde Hércules se queimou em uma fogueira (T. Lív. 36, 30, 3).
- Pyracmōn, -ōnis**, subs. pr. m. Pirácmon, um dos ciclopes, ferreiros de Vulcano (Verg. En. 8, 425).
- Pyracmos, -ī**, subs. pr. m. Piracmo, um dos centauros (Ov. Met. 12, 460).
- pýrāmis, -īdis**, subs. f. Pirâmide (Cíc. Nat. 1, 24).
- Pýrāmus, -ī**, subs. pr. m. Píramo. 1) Jovem babilônio, célebre pelos seus trágicos amores com Tisbe (Ov. Met. 4, 55). 2) Rio da Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 1).
- Pýrēnaeus, -a, -um**, adj. Dos Pireneus, pireneu: **Pyrenaei montes** (Cés. B. Gal. 1, 1, 7) «os montes Pireneus».
- Pýrēnē, -es**, subs. pr. f. Pirene, nome dado aos Pireneus por aí ter sido sepultada Pirene, filha de Bébrice e amada de Hércules (Tíb. 1, 7, 9).
- Pyrēneus, -ei e -eos**, subs. pr. m. Pireneu, rei de Daúlis, na Fócida, que, perseguindo as Musas, caiu do alto de seu palácio e morreu (Ov. Met. 5, 274).
- pyrēthrum (-on), -ī**, subs. n. Píretro (nome de uma planta) (Ov. A. Am. 2, 418).
- Pyrētus, -ī**, subs. pr. m. Pireto, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 449).
- Pyrgēnsis, -e**, adj. Pirgense, de Pirgo (Cíc. De Or. 2, 287).
- Pyrgi, -ōrum**, subs. pr. m. Pirgos, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).
- Pyrgō, -ūs**, subs. pr. f. Pirgo, ama dos filhos de Príamo (Verg. En. 5, 645).
- Pyrgus, -ī**, subs. pr. m. Pirgo, fortaleza da Élide (T. Lív. 27, 32, 7).
- Pyriphlegēthōn, -ōntis**, subs. pr. m. Periflegeton, um dos rios dos Infernos (dos gregos) (Cíc. Nat. 3, 43).
- Pyrōis e Pyrōeis, -ēntis**, subs. pr. m. Píroente ou Pírois um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153).
- pyrōpus, -ī**, subs. m. Pírope (liga de cobre e ouro) (Ov. Met. 2, 2).
- Pyrrha, -ae**, subs. pr. f. Pirra, esposa de Deucalião (Hor. O. 1, 2, 6).
- Pyrrhēum, -ī**, subs. pr. n. Pírrheu, bairro da cidade de Ambrácia (T. Lív. 38, 5).
- Pyrrhīa, -ae**, subs. pr. f. Pírria, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 13, 14).
1. **Pyrrhīas, -ādīs**, adj. e subs. pr. f. Pírriadē, de Pirra, nome de várias cidades entre as quais uma na ilha de Lesbos (Ov. Her. 15, 15).
2. **Pyrrhīas, -aē**, subs. pr. m. Pírrias, comandante dos eólios (T. Lív. 27, 30, 1).
- Pyrrhī Castra**, subs. pr. 1) Lugar da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 14). 2) Lugar da Trifília (T. Lív. 32, 13, 2).
- pyrrhīcha, -ae e pyrrhīchē, -ēs**, subs. f. Pírrica (dança guerreira dos lacedemônios) (Suet. Cés. 39).
- pyrrhichūs, -ī**, subs. m. Pírriquio (pé formado por duas sílabas breves) (Quint. 9, 4, 101).
- Pyrrhō, -ōnis**, subs. pr. m. Pírron, o primeiro dos grandes filósofos cépticos da Grécia. Nasceu na Élide, no IV séc. a.C. e foi discípulo de Anaxarco (Cíc. Fin. 2, 35).
- Pyrrhōnēi, -ōrum**, subs. m. Pírrônios, discípulos de Pírron, fundador da escola céptica (Cíc. De Or. 3, 62).
- Pyrrhus, -ī**, subs. pr. m. Pirro. 1) Pirro ou Neoptolemo, filho de Aquiles e Deidamia, fundador do reino do Epiro (Verg. En. 2, 649). 2) Pírrô, rei do Epiro, que

viveu do IV ao III séc. a.C., famoso por sua expedição contra os romanos (Cíc. Of. 1, 38).

Pyrrus, v. **Pyrrhus**.

Pythagōrās, -ae, subs. pr. m. Pitágoras, moralista e legislador grego, que deixou seu nome ligado a um corpo de doutrinas e a um conjunto de instituições célebres. Natural de Samos, viveu no VI séc. a.C., e ensinou durante muito tempo em Crotona (Cíc. Tusc. 1, 20).

Pythagorēus (-rius), -a, -um, adj. Pitagoreu, pitagórico, de Pitágoras (Cíc. Tusc. 4, 3).

Pythagorēi (-rīi), -ōrum, subs. m. Pitagóricos, discípulos do filósofo Pitágoras (Cíc. De Or. 2, 154).

Pythagorīcus, -a, -um, adj. Pitagórico, de Pitágoras (T. Lív. 40, 29, 8).

Pytharātus, -ī, subs. pr. m. Pitarato, um dos arcontes de Atenas (Cíc. Fat. 19).

pythaula (-lēs), -ae, subs. m. Tocador de flautá (Sên. Ep. 76, 3).

1. **Pythia**, -ae, subs. pr. f. Pítia ou Pítonisa, sacerdotisa de Apolo, em Delfos, a qual transmitia os oráculos (Cíc. Div. 1, 38).

2. **Pythia**, -ōrum, subs. pr. n. Píticas, ou jogos píticos, realizados em Delfos e em outras cidades, de quatro em quatro

anos, em honra de Apolo, vencedor da serpente Píton (Ov. Met. 1, 447).

Pythias, -adis, subs. pr. f. Pitiade, nome de uma criada (Hor. A. Poët. 238).

Pythicus, -a, -um, adj. Pítico, pítio, de Apolo (T. Lív. 5, 15).

Pythion, -ōnis, subs. pr. m. Pitião de Rhodes, autor de um tratado sobre agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8).

Pythium, -ī, subs. pr. n. Pítio, cidade da Tessália ou da Macedônia (T. Lív. 42, 53).

Pythius, -a, -um, adj. Pítio, de Píto, de Delfos; pítico, de Apolo Pítio (Cíc. Of. 2, 77).

1. **Pythō**, -ōnis, subs. pr. m. Pítão, nome de homem (T. Lív. 44, 12).

2. **Pythō**, -ūs, subs. pr. m. Pito, antigo nome da região da Fócida onde ficava situada Delfos; depois, nome da cidade que ficou célebre pelo oráculo de Apolo (Luc. 5, 134).

Pythōn, -ōnis, subs. pr. m. Píton, serpente monstruosa morta por Apolo, perto de Delfos. Este fato deu origem à instituição dos jogos píticos (Ov. Met. 1, 438).

pytissō, -ās, -āre, v. intr. Cuspir fora (Ter. Heaut. 457).

pyxis, -idis, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Cíc. Cael. 63).

Q

q, 16.^a letra do alfabeto romano. Abrevia-
turas: 1) Q. = **Quintus**, Quinto, prénome romano. 2) Q. = -**que** na fórmula: **S.P.Q.R.**: **Senatus Populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

1. **qua**, v. **quis**.

2. **quā**, adv. (abl. f. de **quī**). I — Sent. próprio: 1) Por onde, pelo lugar em que (Cíc. Verr. 5, 66). 2) Do lado que (T. Lív. 39, 48, 6). 3) Pelo meio que (Verg. En. 11, 293). II — Interrogativo: 4) Interr. direta: por que meio? como? (Cíc. At. 8, 16, 1). 5) Interr. indireta: por onde (Cíc. At. 9, 1, 2). III — Indefinido: 6) Por qualquer meio (Cíc. Verr. 4, 29). 7) **qua... qua**: por um lado... por outro lado: tanto... quanto (Cíc. At. 2, 19, 3).

quāad, v. **quoad**.

quācūmquē (**quācūquē**), adv. (abl. f. de **quicūmque**). Sent. próprio: 1) Por onde quer que, em qualquer lugar que, de qualquer lado que (Cíc. Verr. 1, 44). 2) Indefinido: por qualquer meio que (Verg. Buc. 9, 14).

quādam, adv., v. **quādāmtēnus**.

quādāmtēnus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até um certo ponto (com tmese): **quādam prodire tenus** (Hor. Ep. 1, 2, 32) «adiantar-se até um certo ponto». II — Sent. figurado: 2) Em certa medida, em certa extensão (A. Gél. 17, 21, 7).

Quādi, -**ōrum**, subs. loc. m. pl. Quados, antigo povo da Germânia, nas margens do Istro, na Morávia (Tác. An. 2, 63).

1. **quadra**, -**ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Quint. 1, 10, 43). Daí: 2) Pedaco quadrado, um quarto (de pão, queijo etc.) (Verg. En. 7, 115). II — Sent. figurado: 3) Na expressão: **aliena**

vivere quadra (Juv. 5, 2) «viver as custas dos outros».

2. **Quadra**, -**ae**, subs. pr. m. Quadra, sobrenome romano (Sên. Nat. 1, 16, 1).

quadrāgēnārius, -**a**, -**um**, adj. 1) Que contém 40 (Cat. Agr. 105, 1). 2) Que tem 40 anos (Sên. Ep. 25, 1).

quadrāgēni, -**ae**, -**a**, num. distr. Quarenta de cada vez, quarenta para cada um (Cíc. Verr. 1, 147). Obs.: Gen. pl. mais comum: **quadragenum** (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

quadrāgēsima, -**ae**, subs. f. I — 1) Quadragésima parte (Suet. Cal. 40). 2) Imposto de quarenta por cento (Tác. An. 13, 51).

quadrāgēsīmus, -**a**, -**um**, num. ord. Quadragésimo (Cíc. Verr. 1, 30).

quadrāgēns (**quadrāgēs**), adv. Quarenta vezes (Cíc. Flac. 30).

quadrāgīntā, ind. num. card. Quarenta (Cíc. Rep. 2, 52).

quadrans, -**antis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Quarta parte de um asse (3 onças) (Hor. Sát. 1, 3, 137). Daí: 2) Um quarto, a quarta parte de um todo: **heres ex quadrante** (Suet. Cés. 83) «herdeiro de um quarto (da fortuna)». II — Sent. figurado: 3) Um quarto de libra (Marc. 11, 105). 4) Um quarto (do sextário = 3 cíatos) (Marc. 9, 94, 2).

quadrāntal, -**ālis**, subs. n. Quadrantal, vasilha quadrada com a capacidade de uma ânfora (medida para líquidos) (Plaut. Curc. 103).

quadrantārius, -**a**, -**um**, adj. 1) Que custa um quarto do asse (Cíc. Cael. 62). 2) De um quarto (Cíc. Font. 2).

Quadrātilla, -**ae**, subs. pr. f. Quadratila,

nome romano de mulher (Plín. Ep. 7, 24, 7).

quadrātum, -ī, subs. n. 1) Um quadrado (Hor. Ep. 1, 1, 100). 2) Quadrado (língua astronômica) (Cíc. Div. 2, 89).

quadrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Petr. 29). Daí: 2) Cortado em esquadria, bem proporcionado (Suet. Vesp. 20). II — Sent. figurado: 3) Bem arredondado (tratando-se da frase) (Quint. 2, 5, 9).

quadrīdens, -ēntis, adj. Que tem 4 dentes ou pontas (Cat. Agr. 10, 3).

quadrīdūm, -ī, subs. n. Espaço de 4 dias (Cíc. Amer. 20).

quadrīennīum, -ī, subs. n. Quadriênio, espaço de 4 anos (Cíc. Caec. 19).

quadrīfāriam, adv. Em 4 partes (T. Lív. 4, 22, 5).

quadrīfidus, -a, -um, adj. Fendido em quatro (Verg. G. 2, 25).

quadriga, -ae, subs. f., v. **quadrigae** (Suet. Vit. 17).

quadrigae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Tiro de 4 cavalos, carro puxado por 4 cavalos, quadriga (usada especialmente nas corridas, nos jogos) (Cíc. Div. 2, 144). II — Sent. particular: 2) Carro do Sol, carro da Noite (Verg. En. 6, 535). 3) Tiro de 4 burros, de 4 camelos etc. (Suet. Ner. 11). 4) O próprio carro, quadriga (T. Lív. 37, 41, 7). III — Sent. figurado: 5) Com ardor, por todos os meios (na expressão **navibus atque quadrigis petimus bene vivere** (Hor. Ep. 1, 11, 29) «com ardor perseguimos a felicidade».

1. **quadrigārius, -a, -um**, adj. De quadriga (Suet. Cal. 17).

2. **quadrigārius, -ī**, subs. m. Quadrigário, cocheiro de quadriga (Suet. Ner. 16).

3. **Quadrigārius, -ī**, subs. pr. m. Quadrigário, nome romano: **Q. Claudius Quadrigarius**, historiador latino (A. Gél. 1, 7, 9).

1. **quadrigātus, -a, -um**, adj. Que tem a marca de uma quadriga (T. Lív. 22, 52, 2).

2. **quadrigātus, -ī**, subs. m. (subent. **nummus**). Quadrigato, moeda que tem por cunho uma quadriga (Plín. H. Nat. 33, 46).

quadrigūla, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Pequena quadriga (Cíc. Fat. 5).

quadrījūgēs equi, subs. m. Quadriga (Verg. En. 10, 574).

quadrījūgī, -ōrum, subs. m. pl. Quadriga (Ov. Met. 2, 167).

quadrījūgus (quadriūgus), -a, -um, adj. Atrelado com 4 cavalos (Verg. En. 12, 162).

quadrilibris, -e, adj. Que tem o peso de 4 libras (Plaut. Aul. 809).

quadrīmēstris, -e, adj. Quadrimestre, de 4 meses (Suet. Ner. 14).

quadrīmīlus, -a, -um, adj. De 4 anos (Plaut. Capt. 981).

quadrīmus, -a, -um, adj. De 4 anos de idade: **quadrimum merum** (Hor. O. 1, 9, 7) «vinho de 4 anos».

quadrīgēnārius, -a, -um, adj. Que contém quatrocentos, de quatrocentos cada um (Cíc. At. 6, 1, 14).

quadrīgēni, -ae, -a, num. distr. Quatrocentos cada um (T. Lív. 45, 16, 3).

quadrīgētēsīmus, -a, um, num. ord. Quadringentesimo (T. Lív. 5, 45, 4).

quadrīgēnti, -ae, -a, num. card. Quatrocentos (Cíc. Pis. 10).

quadrīgētīs (-lens), adv. Quatrocentas vezes (Cíc. Verr. 2, 26).

quadrīpartitō, -ōnis, subs. f. Quadripartição, divisão em quatro (Varr. L. Lat. 5, 1).

quadrīpartītus (quadripertitus), -a, -um, adj. Quadripartido, dividido em quatro (Cíc. Tusc. 1, 68).

quadrīpēs, v. quadrūpēs.

quadrīrēmīs, -is, subs. f. Quadrirreme, navio com quatro ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 86).

quadrīvīum, -ī, subs. n. Quadrívio, lugar onde vão ter quatro caminhos, encruzilhada (Catul. 58, 4).

quadrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Esquadriar, contar em esquadria (Col. 12, 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Completar de maneira a formar um quadrado, i. e., concluir terminar (uma frase) (Cíc. Or. 197). B) Intr.: 3) Adaptar-se, convir, quadrar (Cíc. At. 4, 19, 2). 4) Formar um todo harmonioso (Cíc. De Or. 3, 175). 5) Impress.: quadrar (Cíc. At. 13, 30, 3). 6) Ajustar, ser ou estar exato (tratando-se de uma quantia) (Cíc. Verr. 1, 92).

quadrūm, -ī, subs. n. Um quadrado (sents. próprio e figurado) (Cíc. Or. 208).

1. **quadrupēdāns, -āntis**, adj. Quadrupedante, que tem 4 pés (Verg. En. 8, 596).

2. **quadrupēdāns**, -āntis, subs. m. Cavalo (Verg. En. 11, 614).

1. **quadrūpēs**, -pēdis, adj. Que tem quatro pés, quadrúpede (Ov. Met. 15, 222).

2. **quadrūpēs**, -ēdis, subs. m. e f. Quadrúpede, cavalo, égua (Verg. Buc. 5, 26).

1. **quadruplātor**, -ōris, subs. m. (**quadrūplo**). I — Sent. próprio: 1) O que quadruplica (Apul. Apol. 89). II — Sent. figurado: 2) O que exagera (Sên. Ben. 7, 25, 1).

2. **quadruplātor**, -ōris, subs. m. (**quadrūplor**). Delator (que tinha a quarta parte dos bens do acusado) (Cíc. Verr. 2, 21).

quadrūplex, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Quádruplo (T. Lív. 30, 10, 5). II — Sent. poético: 2) Quatro (Cíc. Arat. 93). Subs. neutro: 3) O quádruplo (T. Lív. 45, 42, 1).

quadruplīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Quadruplicar (Plaut. St. 405).

quadrūplō, -ās, -āre, v. tr. Quadruplicar.

quadrūplor, -āris, -āri, v. dep. intr. Ser delator (Plaut. Pers. 62).

quadrūplūm, -i, subs. n. O quádruplo (Cíc. Verr. 3, 34).

quadrūplus, -a, -um, adj. Quádruplo (Suet. Tib. 34).

quae, v. qui, quis.

quaerītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (iterativo de **quaero**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar sem cessar, procurar constantemente (Plaut. Amph. 1.014). Daí: 2) Pedir, solicitar (Plaut. Poen. 688). II — Sent. figurado: 3) Conseguir com lutas, obter, ganhar penosamente (Ter. An. 75). 4) Inquirir, perguntar (Ter. Eun. 523).

quaerō, -is, -ēre, **quaesivī** (**quaesī**), **quaesītum** e **quaestum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar, buscar, fazer uma busca ou investigação (Cíc. Nat. 2, 123); (Cés. B. Gal. 2, 21, 6); (Cíc. Leg. 1, 40). Daí: 2) Informar-se, fazer um inquérito, procurar saber, perguntar (Cés. B. Gal. 1, 18, 2); (Cíc. Vat. 15). II — Sent. figurado: 3) Procurar obter, obter, adquirir (Cíc. Clu. 29); (Sal. B. Jug. 87, 2). 4) Procurar encontrar, procurar em vão (Cíc. Verr. 3, 47). Onde: 5) Reclamar, pedir, exigir (Varr. R. Rust. 1, 23, 4). 6) Na língua jurídica: demandar, perseguir judicialmente (Cíc. Caec. 97). Obs.: Constrói-se com acus., com abl. com **ab**, de ou **ex**, com interr. indireta, com infinitivo ou **ut**, e como absoluto.

quaesī = **quaesivī**, perf. de **quaero** e de **quaeso**.

quaesisse, **quaesissent**, formas sincopadas

de **quaesisse**, **quaesissent**, inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **quaero**.

quaesītō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura (Apul. Met. 5, 28). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormentos (Fác. An. 4, 45).

quaesitor, -ōris, subs. m. O que procura, investigador, pesquisador, pretor (que preside às investigações criminais), juiz (Cíc. Verr. pr. 29).

quaesītum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quesito, pergunta, questão (Ov. Met. 4, 793). II — Sent. figurado: 2) O que se adquiriu ou acumulou, o adquirido (Hor. Sát. 2, 6, 82).

quaesitus, -a, -um. I — Part. pass. de **quaero**. II — Adj.: 1) Procurado, buscado (Tác. An. 5, 3). Onde: 2) Rebuscado, afetado, requintado, raro (Tác. An. 3, 26).

quaesivī, perfeito de **quaero** e de **quaeso**.

quaesō, -is, -ēre, **quaesivī** ou **quaesī** (desiderativo de **quaero**), v. tr. Procurar obter, pedir, suplicar (Cat. Agr. 141, 2); (Cíc. Verr. 4, 102). Obs.: As formas **quaeso** e **quaesumus** são muito usadas como fórmulas de polidez: por favor, se te apraz, por gentileza, peço-te, pedimos-te (Cíc. At. 7, 10, 10); (Cíc. Mil. 23). Obs.: Algumas vezes, tem valor interjectivo: peço-te, vamos (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

quaestī, gen. arc. de **quaestus**.

quaesticūlus, -i, subs. m. dimin. Pequeno lucro (Cíc. Div. 2, 34).

quaestīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura: **esse in quaestione alicui** (Plaut. Capt. 253) «ser procurado por alguém». II — Sent. figurado: 2) Problema, questão: **infinita** (Cíc. De Or. 2, 134) «(questão) indefinida (isto é: de ordem geral)». 3) Inquérito, investigação, interrogatório: **captivorum** (Cés. B. Gal. 6, 32, 2) «(interrogatório) dos cativos». 4) Investigação judiciária, informação: **habere** (Cíc. Clu. 182) «fazer (a investigação), isto é: tomar informações». 5) Investigação com tortura: **questionem habere ex aliquo** (T. Lív. 33, 28, 6) «submeter alguém à tortura».

quaestiuncūla, -ae, subs. f. Questão de pouca importância (Cíc. De Or. 1, 102).

quaestor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Questor (magistrado romano incumbido, principalmente, da gerência das contas do tesouro) (Varr. L. Lat. 5, 81). II — Sent. particular: 2) Assessor do

imperador no senado (no período imperial) (TÁC. AN. 16, 27).

quaestŏrium, -i, subs. n. 1) Tenda do questor (T. LÍV. 10, 32, 8). 2) Residência do questor (na província) (CÍC. PLANC. 99).

1. **quaestŏrius**, -a, -um, adj. 1) Do questor (CÍC. REP. 1, 18). 2) **Porta quaestoria** (T. LÍV. 34, 47, 2) «porta do acampamento vizinha à tenda do questor».

2. **quaestŏrius**, -i, subs. m. Antigo questor (CÍC. BR. 263).

quaestuŏsē, adv. Usado só no comparativo — **quaestuosius** — (PLÍN. H. NAT. 19, 56) «com mais lucro, com mais proveito»; e no superlativo — **quaestuosissīme** — (SĒN. BEN. 4, 3, 3) «vantajosamente».

quaestuŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Questuoso, lucrativo, rendoso (CÍC. AGR. 1, 10). II — Sent. moral: 2) Ambicioso, interesseiro (CÍC. PAR. 49). 3) Enriquecido, rico (TÁC. AN. 12, 63).

quaestŭra, -ae, subs. f. Questura (cargo, função de questor) (CÍC. MUR. 18).

quaestus, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico (part.): 1) Maneira de obter dinheiro, profissão (PLAUT. CAPT. 129). II — Dat. 2) Ganho, lucro, proveito, benefício (sents. próprio e figurado) (CÉS. B. GAL. 6, 17, 1).

quālibet (**quālūbet**), adv. 1) Por qualquer lugar, em qualquer parte (PLAUT. MOST. 809). 2) Por todos os meios (CATUL. 40, 6).

quālis, -e, adj. e pron. relat. e interrog. A) Relativo (com «**talis**», expresso ou subentendido). I — Sent. próprio: 1) Tal como, da natureza que: **oratore[m] talem informabo, qualis...** (CÍC. OR. 7) «representarei um ideal de orador tal que...». II — Sent. poético: 2) Assim, igualmente (com sent. adverbial) (VERG. G. 4, 511). B) Interrogativo: 3) Qual, de que espécie, de que natureza (em interr. dir. e indir.): **qualis ista philosophia est?** (CÍC. FIN. 2, 27) «que espécie de filosofia é esta?». III — Sent. filosófico: 4) Com tal ou tal qualidade (SĒN. EP. 117, 28). No neutro plural: 5) As qualidades dos seres (termo de lógica): **qualia** (CÍC. AC. 1, 28) «as qualidades dos seres». 6) Com sentido adverbial: assim, deste modo, paralelamente (VERG. G. 4, 511).

quālescūmq̃ (**quāliscūmq̃**), **quālecūmq̃**, pron. relat. e indef. I — Relativo: 1) Qualquer que, qualquer, tal como: **homines benevoli, qualescūque sunt** (CÍC. AT. 14, 14, 5) «os homens benevolentes, quaisquer que sejam». II — Indefinido: 2) Não importa qual, qualquer

que, qualquer: **sin qualemicūque locum sequimur** (CÍC. FAM. 4, 8, 2) «se ao contrário procuramos não importa qual lugar».

quālislibet, quālelibet, pron. indef. De qualquer espécie ou qualidade (CÍC. NAT. 2, 93).

quālisnam, quālēnam, pron. interr. Qual pois? de que sorte? (APUL. APOL. 2).

quāltās, -tātis, subs. f. Qualidade, natureza das coisas (CÍC. NAT. 2, 94).

quāliter, adv. I — Interrogativo: 1) De que modo? (MARC. 5, 7, 1). II — Relativo: 2) Como, assim como (OV. AM. 1, 7, 57).

quālūbet, v. **quālibet**.

quālum, -i, subs. n. e **quālus, -i**, subs. m. Cesto de vime entrelaçado (HOR. O. 3, 12, 41).

1. **quam** (**quamde, quande**), adv. 1) Quão, quão grande, quanto, a que ponto (CÍC. BR. 265); (CÍC. CAEL. 64). 2) Quão pouco (sent. raro) (CÍC. DE OR. 2, 180); (CÍC. SULL. 33). 3) Quanto possível (com superl.): **quam maxime** (CÍC. INV. 2, 20).

2. **quam**, conj. 1) Quanto, como (em correlação com **tam**) (CÍC. REP. 1, 33); (CÍC. TOP. 2). 2) De que (numa comparação) (CÍC. VERR. 2, 70); (CÍC. MIL. 78). 3) Com **tantus, tanti, tanto** (v. esses vocábulos) (CÍC. MIL. 58); (CÍC. LIG. 15).

quamde, árc., v. **quam** (ĒN. AN. 29); (LUCR. 1, 640).

quamdīū (**quandīū**), adv. I — Interrogativo: 1) Há quanto tempo? (PLAUT. CAPT. 980). II — Relativo: 2) Tanto tempo quanto (CÍC. OF. 1, 2); (CÉS. B. GAL. 1, 17, 6). Obs.: Pode ocorrer a tmesis: **quam voluit diu** (CÍC. Q. FR. 1, 1, 21) «o tempo que quis, por tanto tempo quanto quis». Tem por correlativo **tamdiu** (CÍC. FAM. 12, 19).

quamdūdum, adv. interr. Há quanto tempo? (CÍC. AT. 14, 12, 3).

quāmlībet (**quāmlūbet**), adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto quiser, até não querer mais, a bel-prazer (LUCR. 2, 541); (PLÍN. EP. 2, 14, 6). II — Conj.: 2) Por mais que (QUINT. 12, 29) (v. **quamvis**).

quammāximē, v. **quam** 1.

quāmbrem (**quam ob rem**), adv. I — Interr.: 1) Por quê? Por que razão? (CÍC. VERR. 5, 75). II — Relat.: 2) Por que, pelo que (CÍC. VERR. 4, 135). III — Inicial de coordenação: 3) Por isso é que, eis porque (CÍC. FLAC. 65).

quāmplūrēs (má leitura), v. **complūrēs**.

quam plūrīmī, -ae, -a, adj. O maior número possível de, muitíssimos, muito numerosos (Cíc. Div. 2, 1).

quam pridem, adv. Há quanto tempo? Desde há quanto tempo? (Cíc. Verr. 1, 126).

quam primum, adv. O mais cedo possível, logo que possível, o quanto antes, (Cíc. Cat. 3, 8).

quamquam (**quanquam**) (forma reduplicada de **quam**), conj. 1) Ainda que, embora, se bem que (Cíc. Tusc. 5, 85); (Verg. En. 6, 394). 2) Todavia, contudo, aliás, quanto ao resto (Cíc. Br. 62). Obs.: Constrói-se: 1) Com indic. (Cíc., Cés., Sal., T. Lív. etc.). 2) Com subjuntivo potencial (Cíc. Tusc. 5, 85). 3) Iniciando or. coord. (Cíc. Br. 62). 4) Tem por correlativo **tamen**, da mesma forma que **quā** corresponde a **tam**.

quāmvīs, adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto quiser, tanto quanto se queira (Cíc. Tusc. 3, 73). 2) Pode ter idéia concessiva, antes de um adj., significando: de fato, sem dúvida (Cíc. Verr. 3, 224). II — Conj.: 3) Com subj.: a qualquer ponto que, por mais que (Cíc. Lae. 11). 4) Com ind.: ainda que, posto que, se bem que (Verg. En. 5, 542); (Hor. Sát. 1, 3, 129).

quānam, adv. Por onde, então; por que maneira, então (T. Lív. 5, 34, 7); (Plín. H. Nat. 11, 137).

quandŭ, v. **quamdŭ**.

1. **quandō**, adv. I — Interr.: 1) Quando, em que época? em que ocasião? (Cíc. De Or. 1, 102); (Cíc. Pis. 49). II — Indef.: 2) = **aliquando**, às vezes (depois de **num**, **ne**, **si**) (Cíc. Lae. 60).

2. **quandō**, conj. I — Sent. temporal: 1) Quando, na época em que (Cíc. Agr. 2, 41). II — Sent. causal: 2) Pois que, já que, visto que (Cíc. Nat. 3, 43); (Cíc. Tusc. 4, 34); (Sal. B. Jug. 102, 9).

quandocūmqŭe (**quandocūmqŭe**), adv. e conj. I — Adv.: 1) Um momento qualquer, não importa em que momento, num dia ou noutro (Ov. Met. 6, 544). II — Conj.: 2) Todas as vezes que, em qualquer momento que (Hor. Ep. 1, 14, 17).

1. **quandocūqŭe**, adv. e conj. I — Adv.: 1) Algum dia, um dia = **aliquando** (Cíc. Fam. 6, 19, 2); (Tác. An. 6, 20). 2) Às vezes, por vezes (Sên. Nat. 1, 1, 15). II — Conj.: 3) Temporal = **quandocūmqŭe** (Cíc. Rep. 6, 24); 4) Causal: do momento em que, pois que, considerando que (Cíc. Caec. 54); (Cíc. Verr. 3, 187).

2. **quandocūqŭe** = **et quando** (Hor. Sát. 2, 6, 60).

quandocūqŭidem, conj. Pois que, visto que, já que (Cíc. De Or. 3, 54); (Cíc. Phil. 2, 31).

quanquam, v. **quamquam**.

quantŭ (subent. **pretŭ**), gen. de **quantum**. Por que preço, por quanto, quanto (em correlação com **tantŭ**) (Cíc. Fam. 15, 21, 2).

quantillus, -a, -um, adj. Quão pequeno (exclam. e interr.) (Plaut. Ps. 1.192).

quantitas, -tatis, subs. f. Quantidade (Quint. 7, 2, 6).

quāto (abl. de **quantum**, tomado adverbialmente, empregado com os comparativos ou expressões que indiquem comparação, superioridade). I — Interr. exclam.: 1) Quanto! Como! (Cíc. Rab. Perd. 18); (Cíc. Rép. 4, 1). II — Relativo (em correlação como **tanto** ou **tantum**, expresso ou subentendido): 2) Tanto... quanto, tanto mais... quanto (Cíc. Nat. 1, 60).

quātopēre (**quāto opēre**), adv. 1) Interr.: Quanto? Até que ponto? (Cíc. Tusc. 3, 6). 2) Relat.: (em correlação com **tantopēre**) (Tanto) quanto (Cíc. De Or. 1, 164).

quantillum, -i, subs. n. I — Interr.: 1) Que pequena quantidade? Quão pouco? (Cíc. Verr. 3, 3). II — Relat.: 2) Em correlação com **tantillum**, expresso ou subentendido: Tão pouco que (Cíc. De Or. 1, 133).

quantillus, -a, -um, adj. I — Interr.: 1) Quão pequeno? (Cíc. Ac. 2, 82). II — Relat.: 2) Tão pequeno quanto (em correlação com **tantillus**, expresso ou subentendido) (A. Gél. pref. 24).

quantuluscūmqŭe (**quantuluscūmqŭe**), -acūmqŭe, -umcūmqŭe, indef. Tão pequeno que, por pequeno que (Cíc. De Or. 1, 135).

1. **quantum**, n. de **quantus** usado substantivamente: I — Interr. exclam.: 1) Que quantidade, quanto de: **quantum terroris injecit!** (Cíc. Verr. 5, 14) «quanto terror ele inspirou!». II — Relat.: 2) Em correlação com **tantum**, expresso ou subentendido: Uma tão grande quantidade que, tanto que (Cíc. Of. 3, 121). Obs.: Com gen. de preço: v. **quantŭ**.

2. **quantum**, adv. 1) Quanto (Cíc. Tusc. 5, 107). 2) Quanto (correlativo de **tantum**), tanto que, na medida que, ao passo que, à proporção que (Cíc. At. 9, 7, 7); (Cíc. Of. 3, 6); (Verg. En. 12, 20).

quantūmvīs, adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto queiras, tanto quanto se quiser (Suét. Cal. 53). II — Conj. (= **quā**-

vis): 2) Por mais que, ainda que, a qualquer ponto que (Hor. Ep. 2, 2, 39).

quantus, -a, -um, adj. I — Interr. exclam.: 1) Quão grande, que: **quantum adiit periculum** (Cíc. Fin. 2, 56) «que grande perigo ele afrontou!». 2) Quão pequeno (= **quantulus**) (Cíc. Or. 130). II — Relativo (em correlação com **tantus**): 3) Quão grande, quanto, tão grande como, tal como (Cíc. Verr. pr. 23). III — **Quantus quantus = quantuscumque: tu, quantus quantus** (Ter. Ad. 394) «tu, tão grande quanto és, i. e., tu da cabeça aos pés»; **quanta quanta haec mea paupertas est** (Ter. Phorm. 904) «por grande que seja a minha pobreza».

quantuscūmque, -acūmque, -umcūmque, relat. e indef. I — Relat.: 1) Por grande que seja, tão grande que (Cíc. Phil. 5, 22). II — Indef.: 2) Qualquer que seja a grandeza, de qualquer grandeza (T. Lív. 27, 31, 3).

quantuslibet, -alibet, -umlibet. I — Pron. indef. 1) Por grande que seja (T. Lív. 9, 18, 8). II — Adv.: 2) **Quantumlibet** (neutro): O mais possível, no último grau (T. Lív. 39, 37, 14).

quantūsvīs, -āvis, -ūmvīs, pron. indef. Por grande que seja, o maior possível (Cés. B. Gal. 5, 18, 4).

quāprōpter, adv. I — Interr.: 1) Por quê? Por que razão? (Plaut. Most. 825). II — Relat.: 2) Por que, pelo qual (Plaut. Bac. 1.144). 3) É porque, por isso é que (Cíc. Caecil. 34); (Cíc. Phil. 6, 17).

quāquā (abl. fem. de **quisquis**); **adv.** Por qualquer lugar que, por onde quer que (Plaut. Mil. 92). Obs.: Advérbio arcaico de uso raro (cf. **quoquo**).

quāquāversus, adv. De todos os lados (Apul. M. 4, 6).

quārē, conj. e adv. (de **qua re**, propriamente: por que coisa). 1) Pelo que, por isso, pela qual razão, porque (Cés. B. Gal. 5, 31, 5); (Cíc. Amer. 94); (Cíc. Planc. 14). 2) Por quê? Por que razão? (Cíc. Verr. 2, 44).

quarta, -ae, subs. f. (subent. **pars**). O quarto, a quarta parte (Quint. 8, 5, 19).

quartadecimāni (-deci-), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 14.^a legião (Tác. Hist. 2, 16).

quartāna febris ou quartāna, -ae, subs. f. Febre-quartā (que sobrevém de quatro em quatro dias) (Cíc. Fam. 16, 11, 1).

quartāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da quarta legião (Tác. Hist. 37).

quartārius, -i, subs. m. Quartário, a quarta

parte de uma medida, a quarta parte do «**sextarius**» (medida para sólidos e líquidos) (T. Lív. 5, 47, 8).

quartō (quartus), adv. 1) Em quarto lugar (Varr. apud A. Gél. 10, 1, 3). 2) Pela quarta vez (Ov. F. 2, 823).

quartum, adv. Pela quarta vez (Cíc. C. M. 10).

quartus, -a, -um, num. ord. Quarto (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Obs.: Notem-se as construções: **quartus ab Arcesila** (Cíc. Ac. 2, 16) «o terceiro depois de Arcesilas»; **quartus pater** (Verg. En. 10, 619) «trisavô».

quartus decimus, -a, -um, num. ord. Décimo quarto (Cíc. Br. 72).

quasi, conj. e adv. I — Conj.: 1) Como se, da mesma forma que se, como (Cíc. Of. 3, 39); (Cíc. Fam. 3, 7, 33). II — Adv.: 2) De algum modo, por assim dizer (com atenuação), mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 66); (Cíc. Verr. 1, 22). Obs.: Constrói-se a conj. com subj., em correlação com **sic, ita, perinde, proinde**. Por vezes também ocorre a forma **quase** (Quint. 1, 7, 24).

quasillāria, -ae, subs. f. Fiandeira (Petr. 132, 3).

quasillum, -i, subs. n. Cestinho, cesto de pôr a lá (Cíc. Phil. 3, 10).

quassābilis, -e, adj. Que pôde ser abalado (Luc. 6, 22).

quassāns, -āntis, part. pres. de quasso.

quassāfō, -ōnis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (T. Lív. 22, 17, 3).

quassātus, -a, -um, part. pass. de quassō.

quassō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. e intr. I — Tr.: 1) Sacudir fortemente, agitar incessantemente (Verg. En. 7, 292). 2) Quebrar sacudindo, quebrar (Verg. En. 1, 551). II — Intr.: 3) Abalar, enfraquecer, quebrar, tremer (Plaut. Bac. 305).

1. **quassus, -a, -um. I — Part. pass. de quassō. II — Adj.** 1) Sacudido, abalado, batido (Sên. Herc. F. 1.308). 2) Quebrado, espedaçado (Hor. O. 4, 8, 32).

2. **quassus** (abl. **-ū**), **subs. m.** Abalo, tremor (Pac. apud Cíc. Tusc. 2, 50).

quatefaciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Abalar (sent. figurado) (Cíc. Ep. Br. 1, 10, 4).

quatefēcī, perf. de quatefaciō.

quātēnus, adv. e conj. I — Adv.: 1) Até que ponto, até onde (Cíc. Or. 73); 2) Na medida em que, até onde, enquanto (Cíc. Of. 3, 15). 3) Interr.: até quando, por

quanto tempo? (Cíc. Phil. 14, 14). II — Conj.: 4) Pois que, visto que, já que (Hor. O. 3, 24, 30); (Hor. Sát. 1, 1, 64); (Ov. Trist. 5, 5, 21). Obs.: Forma clássica, mas de uso restrito. No baixo latim encontra-se **quatenus** com valor de **quomodo** e de **ut**.

quater, adv. Quatro vezes (Verg. En. 2, 242); (Cíc. Verr. 1, 100); (Verg. En. 1, 94); (Hor. O. 1, 31, 13).

quatēni, -ae, -a, num. distr. Quatro cada um, quatro a quatro, aos quatro, quatro: **tribus lectis cenare quaternos** (Hor. Sát. 1, 4, 86) «jantar em três leitões de quatro convidados cada um».

quatēnus, -a, -um, sing. do distr. **quatēni** (Marc. 12, 76, 1).

quatō, -is, -ēre, **quassum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir, agitar (Verg. En. 3, 226). 2) Abalar, bater (Verg. En. 2, 611). 3) Impelir, lançar para fora (Cíc. poet. Nat. 109). II — Sent. figurado: 4) Assediar, atacar (Verg. En. 9, 608).

quadridūm, v. **quadridūm**.

quattōr, num. card. Quatro (Verg. G. 1, 258).

quattuordēcim, num. ord. Catorze (Cíc. Phil. 2, 44).

quattuorvīri, -ōrum, subs. m. pl. Senadores das cidades municipais e colônias (sent. especial) (Cíc. Clu. 25).

quāvis, adv. Em qualquer direção, para qualquer lado, indiferentemente (Hor. Sát. 1, 4, 87).

-**que**, conj. copulativa, enclítica (= et). 1) E, também: **senatus populusque Romanus** «o senado e o povo romano». 2) Isto é, a saber: **ad Rhenum finesque Germanorum contendere** (Cés. B. Gal. 1, 27, 4) «dirigir-se para o Reno, isto é, para o território dos Germanos». 3) E mesmo (Cés. B. Gal. 5, 14, 4). 4) E ao contrário (oposição a uma negação) (Cíc. Tusc. 1, 71). 5) E também, semelhante (v. **itemque**) (Cíc. Of. 3, 96). Obs.: Partícula enclítica, ligando duas palavras ou membros de frase. Em geral, não se emprega depois de **ab**, **ob**, **sub**, **apud**, **a**, **ad**, mas: **exque** (Cíc. Phil. 3, 38). Geralmente não se emprega depois de **sic**, **tunc**, **nunc**, **huc**, **illuc**, mas, raramente: **hucque** (Tác. An. 13, 37); **tuncque** (Tác. An. 14, 15). Pode aparecer repetida: **-que... -que** (Plaut. Rud. 369); (Sal. B. Jug. 10, 2). Encontra-se também: **-que... et** (em lugar de **et... et**) (Sal. B. Jug. 26, 1). Aparece: **-que... atque** (Verg. G. 1, 182). A forma **-quē** (alongada na cesura) aparece em Verg. En. 3, 91.

quei, arc., v. **qui**.

queis e quīs, arc. = **quibus**.

quemadmōdum (**quem ad modum**), adv. e conj. I — Adv. (interr.): 1) Como, de que maneira? (Cíc. Verr. 5, 68); (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Conj.: 2) Como, da mesma forma que (Cés. B. Gal. 1, 36, 1). 3) Em correlação com **sic**, **ita**, **item**, **eodem modo**, **adaequē**: Como, do mesmo modo que (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Of. 1, 144). 4) Assim, por exemplo (Quint. 2, 5, 20).

quēō, -is, -ire, **quīvi** (**quī**), **quītum**, v. defect. intr. Poder (principalmente no sentido de: ser capaz de) (Cíc. C. M. 32). Obs.: 1) Usado quase que exclusivamente com a negação **non**. 2) As formas passivas são arcaicas e vêm acompanhadas de infin. passivo, como: **forma nosci non quita est** (Ter. Hec. 752) «a fisionomia não pôde ser reconhecida». Forma sinopada: inf. perf. **quisse** (Lucr. 5, 1422).

Quercens, -ēntis, subs. pr. m. Quercense, nome de homem (Verg. En. 9, 684).

quercēus, -a, -um, adj. De carvalho (Tác. An. 2, 83).

quercus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carvalho (árvore) (Verg. En. 3, 680). II — Sent. figurado: 2) O navio Argo (poeticamente) (V. Flac. 5, 65). 3) Azagaia (espécie de dardo). 4) Coroa de folhas de carvalho (Verg. En. 6, 772). 5) Bolota (Juv. 14, 184). Obs.: Dat. e abl. pl. **quercubus** (Serv. G. 1, 111). Gen. pl. **quercorum** (Cíc. frag. F. 12).

querēla (**querēlla**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa (Cíc. Lae. 2). Dat. 2) Reclamação, queixume, lamentação (Cíc. Fam. 2, 16, 1). II — Sent. particular: 3) Acusação, queixa judicial (Petr. 15). 4) Canto lamentoso (Verg. G. 1, 378). III — Sent. figurado: 5) Dor (física), doença (Sên. Nat. 3, 1, 3).

querēlla, v. **querēla**.

queribūndus, -a, -um, adj. Que se queixa, lastimoso, queixoso (Cíc. Sull. 30).

querimōnīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação (Cíc. Cat. 1, 27). II — Sent. particular: 2) Pesar, desavença, reclamação (Cíc. Verr. 3, 132).

querītor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Lamentar-se muito, lastimar-se muito (Tác. An. 16, 34).

quernēus (**quernus**), -a, -ūm, adj. De carvalho (Verg. G. 1, 305).

queror, -ēris, **queri**, **questus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Soltar gritos de lamentação (tratando-se de pessoas ou de animais) (Ov. Am. 3, 1, 4). Daí, por generalização: 2) Lastimar-se, queixar-se, deplorar, gemer, suspirar (Cés. B. Gal. 1, 39, 4); (Cíc. At. 9, 14, 2). II — Na língua jurídica: 3) Queixar-se judicialmente, perante a justiça (Plín. Ep. 3, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não da preposição **apud**; com abl. acompanhado da preps. **de** ou **cum**; com or. inf. ou **quod**; e com dativo.

Querquetulāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Querquetulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Querquetulānus, -ī, subs. pr. m. sing. Querquetulano, apelido do monte Célio em Roma (TÁC. An. 4, 65).

querquētum (**quercētum**), -ī, subs. n. Carvalho, mata de carvalhos (Hor. O. 2, 9, 7).

querūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se queixa, lastimoso (Hor. A. Poét. 173). II — Daí: 2) Ruidoso, sonoro, que faz ruído, que grita (tratando-se do som, principalmente) (Verg. G. 3, 328: tratando-se da cigarra); (Ov. A. Am. 2, 308: tratando-se da voz); (Prop. 4, 3, 20: tratando-se da trombeta); (Ov. Her. 5, 73: tratando-se do gemido).

questio, -ōnis, subs. f. Queixa, patético (na língua retórica): **questiones** (Cíc. Br. 142) «(passagens) patéticas».

1. **questus**, -a, -um, part. pass. de **queror**.

2. **questus**, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação, gemidos (Verg. En. 9, 480). Daí: 2) Canto lastimoso (do rouxinol) (Verg. G. 4, 515).

1. **quī**, **quae**, **quod**, pron. relat. I — Relativo: 1) Que, o qual, quem (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). Sent. particular. 2) O que (com omissão do antecedente) (Cíc. Of. 1, 118). 3) Visto que, pois que, porque (matiz causal): **Antiochus quī animo puerili esset...** (Cíc. Verr. 4, 65) «Antíoco, porque tinha uma alma pueril». 4) Se bem que, que, portanto (matiz concessivo): **egomet, quī sero Graecas litteras attigissem** (Cíc. De Or. 1, 82) «eu mesmo, se bem que tenha me aproximado das letras gregas tardiamente». 5) A fim de que, para que (matiz final): **eripiunt aliis quod aliis largiantur** (Cíc. Of. 1, 43) «tiram a uns a fim de dar a outros». 6) De tal sorte que, tal que (matiz consecutivo): **is es, quī nescias** (Cíc. Fam. 5, 12, 6) «tu és (homem) capaz de ignorar». II — Interrogativo (com valor adj. e subs.,

salvo o neutro **quod**, sempre adj.): 7) Que? Quem? Qual?: **qui esse ignorabas** (Cíc. Verr. 5, 166) «ignoravas quem ele era? III — Indefinido: 8) Alguém, algum: **si quī in foro cantet** (Cíc. Of. 1, 145) «se alguém cantasse (ou cantar) no foro». Obs.: Além das formas de abl. sing. **quī** e pl. **quīs** ou **queis**, ocorrem ainda o gen. sing. **quōius**, o dat. sing. **quōi**, o nom. e ac. n. pl. **qua**, e as formas com a prep. **cum** enclítica: **quocum**, **quibuscum**, **quicum** etc.

2. **quī**, (antigo abl. sing. de **quis**). I — Adv. interr.: 1) Em quê? com quê? Como? (Cíc. Nat. 3, 76); (Cíc. Verr. 5, 7). 2) Pelo quê? Por quê? Graças a quê? (Cíc. Ac. 2, 48). II — Indef.: 3) De algum modo, de qualquer modo (Plaut. As. 930). 4) Nas expressões que exprimem desejo, súplica (substituído por **utinam** na língua clássica): **quī illi di irati** (Cíc. At. 4, 7, 1) «que os deuses se encolerizem com ele!».

quia, conj. Porque. Obs.: Constrói-se em correlação com **eo**, **hōc**, **ideo**, **idcirco**, **ob id**, **propterea**, **ea re** (Cíc. Tusc. 1, 13); (Cíc. Rep. 3, 45); (T. Liv. 2, 1, 7). Geralmente com o verbo no indicativo (Cíc. Mur. 51), porém, o subjuntivo pode ser empregado no estilo indireto (Cíc. Nat. 2, 69), ou indicando simples hipótese (Cíc. Tusc. 1, 1).

quānam (arc.), adv. Por quê? (En. An. 130); (Verg. En. 5, 13).

quāne, intr. É por quê? Será por quê? É por isso quê? (Plaut. Pers. 851); (Verg. En. 4, 538).

quībo, futuro de **quēo** (Plaut. Mil. 1.240).

quicquam, **quicquid**, v. **quisquam**, **quisquis**. **quicum**, v. **quī**.

quicūmque (-cūnque), **quaecūmque**, **quodcūmque**, pron. relat. indef. I — Relativo: 1) Todo aquele que, qualquer que, qualquer coisa que (Cíc. Lae. 60). II — Indefinido: 2) Não importa qual, por qualquer que, seja quem for (Cíc. At. 3, 21).

quicūmvis = **cum quivis**, adv. Com qualquer que seja (Plaut. St. 627).

1. **quid**, pron. n. de **quis**. I — Interr.: 1) Quê? Que coisa? (Cíc. Rep. 1, 49); (Cíc. Verr. 2, 134). II — Indef.: 2) Alguma coisa (Cíc. At. 3, 15, 4). III — Relat.: 3) Aquilo que, o que (Cíc. Agr. 148, 1). IV — Em locuções: 4) **quid quod**: além disso (Cíc. C. M. 83). 5) **quid est quod**: que significa isto? Que razão há para que...? (Cíc. Verr. 4, 43). 6) **quid, si...**: e se (Plaut. Curc. 145).

2. quid, n. de **quis**, usado adverbialmente. Por quê? (Cíc. Mil. 18). Obs.: É usado tanto na interrogação direta como na indireta.

quidam, **quaedam**, **quoddam** (adj.) ou **quiddam** (subs.), pron. indef. I — Forma adj.: 1) Um certo, algum, um, alguma (Cíc. Verr. 5, 153). II — Forma subs.: 2) Um certo, algum, alguma coisa (Cíc. Or. 75); (Cíc. Nat. 3, 88). No plural: 3) Alguns, vários (T. Lív. 23, 30, 7).

quidem, part. enclítica afirmat.: 1) Na verdade, certamente, é verdade (preparando uma oposição) (Cíc. Phil. 2, 102). 2) O certo é que, mas ao menos, ao menos (Cíc. Or. 210). 3) Et... **quidem**, is... **quidem**, ac... **quidem**: e o que é mais, e o que é melhor (Cíc. Fin. 1, 1). 4) Ne... **quidem**, v. **ne**.

quidnam, v. **quisnam**.

quidnī ou **quid nī**, adv. Por que não? Como não? (Cíc. Of. 2, 76) (com tmese: Plaut. Mil. 1.120).

quidpiam, **quidquam**, v. **quispiam**, **quisquam**.

quidque, v. **quisque**.

quidquid (**quicquid**), pron. n. de **quisquis**. I — Relativo: 1) Tudo o que, tudo aquilo que (Cíc. Verr. 2, 135). II — Indefinido: 2) Seja o que for, qualquer coisa, tudo (Cíc. Tusc. 5, 98).

quidum, adv. Como, então? De que modo, pois? (Ter. Hec. 319).

quidvis, n. de **quivis**. Seja o que for, qualquer coisa (Cíc. Verr. 2, 134).

quies, -ētis, part. pres. de **quiesco** (Apul. M. 6, 5).

quiēram, **quiērim**, **quiērunt**, formas sincopadas de **quievēram**, **quievērim**, **quievērunt** do verbo **quiesco**.

1. quies, -ētis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, calma, tranquilidade (Cés. B. Civ. 2, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Repouso (do sono), sono (Cív. Div. 1, 60); (Tác. An. 1, 65). 3) Sono (da morte), sono eterno (Verg. En. 10, 745). 4) Paz, sossego, neutralidade (tratando-se de política) (Tác. An. 14, 47). 5) Calma, silêncio (Tác. An. 1, 25). III — Sent. figurado: 6) Calma (dos ventos) (Plín. H. Nat. 18, 231).

2. Quies, -ētis, subs. pr. f. O Repouso (divindade) (T. Lív. 4, 41, 8).

quiescō, -is, -ēre, -ēvi, -ētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, estar em repouso, descansar (Cíc. Nat. 2, 132); (Verg. En. 10, 836). Daí: 2) Dormir (Cíc. Verr. 4, 32). II — Sent. figurado: 3) Es-

tar tranqüilo, não se inquietar, viver como simples particular, longe da vida pública (Cíc. At. 9, 10, 10); (Cíc. Phil. 11, 37). Daí: 4) Não combater, não se opor, tornar-se imóvel, acalmar-se (T. Lív. 3, 51, 7). 5) Calar-se (Cíc. De Or. 2, 230); (Cíc. Caec. 71). 6) Morrer (Verg. En. 1, 249).

quiesse, **quiessem**, formas sincopadas de **quievisse**, **quievissent**.

quiētē, adv. Tranqüilamente, pacificamente (Cíc. Fin. 1, 52). Obs.: Compar.: **quiētius** (T. Lív. 27, 12, 13); superl.: **quiētissime** (Cés. B. Civ. 3, 46, 5).

quiētis, gen. de **quies**.

quiētūrus, -a, -um, part. futuro de **quiesco**.

quiētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que repousou. II — Sents. próprio e figurado: 2) Que está em repouso, tranqüilo, calmo (Cíc. Cat. 2, 19). 3) Que está em paz, pacífico: **homo quietissimus** (Cíc. Verr. 4, 40) «homem dos mais pacíficos». 4) Calmo de espírito, sem ambições (Tác. Hist. 1, 52). 5) Neutro (tratando-se de política) (Cíc. Phil. 11, 37). 6) Adormecido (Tác. An. 1, 49).

quiēvi, perf. de **quiesco**.

quī = **quīvi**, perf. de **quiesco**.

quīlibet (**quīlibet**), **quaelibet**, **quodlibet** (**quidlibet**), pron. indef. 1) Qualquer que seja, qualquer, não importa qual (Cíc. Ac. 2, 132). 2) O primeiro que aparecer (Cíc. Div. 2, 71).

quīn (**qui ne**), adv. e conj. I — Adv.: 1) Como não? Por que não? (Cíc. Fam. 7, 8, 2). 2) (Reforço de uma afirmação): Ainda mais, há mais, há melhor (Cíc. Mil. 98). 3) = **ut non** (com subj., sentido consecutivo, sendo a principal geralmente negativa), que não (Cíc. Nat. 2, 24). 4) Sem que (Cíc. Mil. 30). II — Conj. (com subj.): 1) Que — após verbos de impedimento, empregados com uma negação ou com uma interrogação (Cíc. At. 12, 27, 3). 3) Que — com verbos de dúvida, de ignorância, interrogação: — **non dubitare quīn** (Cíc. Tusc. 1, 88) «não duvidar que»; **quis ignorat quīn** (Cíc. Flac. 64) «quem ignora que...».

quīnam, **quaenam**, **quodnam**, pron. interr. Quem? Qual? que, qual? (= **uter**) (Cés. B. Gal. 5, 44, 2).

Quinctiānus (**Quinctius**), -a, -um, adj. De (Lúcio) Quíncio (Cincinato) (Cíc. Clu. 113).

1. Quinctius, -a, -um, adj. De Quíncio (T. Lív. 3, 12, 3).

2. Quinctius, -i, subs. pr. m. Quíncio, nome de família romana, especialmente:

1) **L. Quinctius Cincinnatus** (T. Lív. 3, 26, 8) «Lúcio Quíncio Cincinato». 2) **T. Quinctius Flaminius** (T. Lív. 32, 10, 7) «Tito Quíncio Flamínio (vencedor de Filipe, da Macêdônia)».

quinctus, -a, -um, arc. por **quinctus** (Plaut. Trin. 524).

quincunx, -ūncis, subs. m. e algumas vezes adj. Sent. próprio: 1) Os 5/12 da unidade, cinco onças (Hor. A. Poët. 327). Daí: 2) Os 5/12 do asse (moeda de cobre que pesava cinco onças) (Marc. 1, 27, 2). 3) Quincôncio: **directi in quincuncem ordines** (Cíc. C. M. 59) «(árvores) plantadas em quincôncio».

quincūplex, -īcis, adj. Dobrado em cinco (Marc. 14, 4).

quindeciēs (quindeciens), adv. mult. Quinze vezes (Cíc. Verr. 2, 61).

quīndēcim, num. card. Quinze (Cés. B. Gal. 1, 15, 5).

quīndecimprīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os quinze primeiros magistrados do município (Cés. B. Cív. 1, 35, 1).

quīndecimvirālīs, -e, adj. Quīndecimviral (Tác. An. 11, 11).

quīndecimvīrī, -ōrum (-um), subs. m. pl. Quīndecēnvīros (magistrados incumbidos da guarda dos livros sibilinos) (Tác. An. 6, 12).

quīne, quaeue etc., pron. interr. É este quê? É esta quê? (Verg. En. 10, 673).

quīngēnārius, -a, -um, adj. De quinhentos cada um (Q. Cúrc. 5, 2, 3).

quīngēnī, -ae, -a, num. distr. Quinhentos cada um, quinhentos (Cíc. At. 16, 18, 1).

quīngētēsīmus, -a, -um, num. ord. Quīngētésimo (Cíc. Flac. 1).

quīngētī, -ae, -a, num. card. Quinhentos (Cíc. Rep. 2, 40).

quīngētīēs (-tīens), adv. Quinhentas vezes (Suet. Aug. 101).

quīnī, -ae, -a, num. distr. Cinco cada um, cinco a cinco, cinco cada vez, cinco (Plaut. Ps. 345); (Verg. En. 7, 538).

quīnīndēnī, -ae, -a, num. distr. Quinze cada um, quinze a quinze (T. Lív. 35, 40, 6).

quīnīvicēnī (quīnī vicēnī), quīnaevicēnae, quīnavicēna, num. distr. Vinte e cinco para cada um (T. Lív. 37, 39, 6).

quīnquāgēnī, -ae, -a, num. distr. Cinquenta para cada um, cinquenta (Cíc. Verr. 3, 69).

quīnquāgēsīma, -ae, subs. f. Imposto da quinquagésima parte (Cíc. Verr. 3, 116).

quīnquāgēsīmus, -a, -um, num. ord. Quīnquagésimo (Cíc. Rep. 1, 25).

quīnquāgētēs (-tēns), adv. Cinquenta vezes (Plín. H. Nat. 7, 92).

quīnquāgīntā, num. card. Cinquenta (Cíc. At. 4, 2, 5).

quīnquātrūs, -ūm, -ibus, subs. f. pl. Quīnquátrias. 1) Grandes Quīnquátrias (festas em honra de Minerva, realizadas cinco dias depois dos idos de março) (Cíc. Fam. 12, 25, 1); (Ov. F. 3, 809). 2) **Quinquatrus minuscuae** (Varr. L. Lat. 6, 17); **Quinquatrus minores** (Ov. F. 6, 561) «pequenas Quīnquátrias» (realizadas cinco dias depois dos idos de junho).

quīnque, num. card. Cinco (Ov. Met. 8, 749).

Quīnquegentiānī, -ōrum, subs. loc. m. Povo da Cirenaica, que devastou este país, no tempo de Diocleciano (Eutr. 9, 22).

quīnquennālīs, -e, adj. 1) Quīnquēnal, que se realiza de cinco em cinco anos (Cíc. De Or. 3, 127); 2) Que dura cinco anos (T. Lív. 4, 24, 4).

quīnquēnnīs, -e, adj. 1) Quīnquēnal (sent. poético) (Ov. P. 4, 6, 5). 2) Que tem cinco anos, com cinco anos de idade (Hor. Sát. 2, 8, 47).

quīnquēnnīum, -ī, subs. n. Quīnquēnio, espaço de cinco anos, lustro (Cíc. Lae. 96).

quīnquepēdal, -ālīs, subs. n. Régua ou vara de cinco pés (Marc. 14, 91).

quīnquepertītus, -a, -um, adj. Dividido em cinco partes (Cíc. Inv. 1, 59).

quīnqueprīmī, -ōrum, subs. m. pl. Os cinco primeiros dignatários (de um município) (Cíc. Verr. 3, 68).

1. **quīnquerēmīs, -īs**, subs. f. Quīnquerreme, navio de cinco ordens de remos (Cíc. Verr. 4, 103).

2. **quīnquerēmīs, -e**, adj. De cinco ordens de remos (T. Lív. 41, 9, 1).

quīnquēvīr, -ī, subs. m. (geralmente no plural, **quīnquēvīrī, -ōrum**): Quīnquēvīros (magistrados encarregados de diferentes funções administrativas) (T. Lív. 6, 21, 4).

quīnquevirātus, -ūs, subs. m. Quīnquēvirato (cargo de quīnquēvīro) (Cíc. Prov. 41).

quīnquīēs (-tēns), adv. Cinco vezes (Cíc. Phil. 11, 11).

quīnquīplēx, v. quīncūplēx (Marc. 14, 4, 2).

quīnquīplīcō, -ās, -āre (quīnque plīcō), v. tr. Quintuplicar (Tác. An. 2, 36).

Quinta, -ae, subs. pr. f. Quinta, prenome de mulher (Cíc. Cael. 34).

quintadecimāni (-decimāni), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 15.^a legião (TÁC. AN. 1, 23).

quintāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A via Quintana (rua transversal do acampamento romano, atrás do **praetorium**, na qual ficava o mercado) (T. LÍV. 41, 2, 11). II — Daí: 2) Mercado (Suet. Ner. 26).

quintānus, -a, -um, adj. Que é de cinco a cinco, que cai a cinco do mês. (Varr. L. Lat. 6, 27).

quintāni, -ōrum, subs. m. pl. soldados da quinta legião (TÁC. Hist. 1, 37).

1. **Quintiliānus**, -a, -um, adj. De Quintiliano (Fest. 257).

2. **Quintiliānus**, -i, subs. pr. m. Quintiliano (famoso retor, nascido na Espanha, que lecionava em Roma) (Plín. Ep. 2, 14, 9); (Juv. 7, 180).

Quintilis (**Quinctilis**), -is, subs. m. (só ou com mensis). O mês de julho (o 5.^o mês do ano romano) (Cíc. At. 14, 7, 2).

Quintilius (**Quinctilius**), -i, subs. pr. m. Quintílio, nome de várias personagens da gens **Quinctilia**, especialmente: 1) **Quintilius Varus**, «Quintílio Varo», de Cremona, amigo de Horácio (Hor. O. 1, 24, 5); (Hor. A Poët. 438). 2) **Quintilius Varus**, «Quintílio Varo», procônsul, aniquilado com seu exército na Germânia (TÁC. AN. 1, 3).

Quintilla, -ae, subs. pr. f. Quintila, nome de mulher (Catul. 96, 7).

quintō, adv. Pela quinta vez, em quinto lugar (T. LÍV. 8, 25, 1).

quintum, adv. Pela quinta vez (T. LÍV. 27, 6, 11).

1. **quintus**, -a, -um, num. ord. Quinto (Cíc. Inv. 1, 102).

2. **Quintus**, -i (abrev. **Q.**), subs. m. pr. Quinto, prenome romano (Cíc. Mil. 46).

quintusdecimus, -tadecima, -tumdecimum, num. ord. Décimo quinto (T. LÍV. 45, 33, 8).

quippē (**quid e pe**), adv. e conj. 1) Por que então? Então por quê? (sent. primitivo), e daí: certamente, é lógico, é claro (Cíc. Caec. 55). 2) De fato, o fato é que (Hor. Sát. 1, 2, 4). 3) Pois, com efeito (Sal. B. Jug. 85, 5). Obs.: Constrói-se com conjunções que indicam causa: **quippe quoniam** (Plín. H. Nat. 26, 100) «pois que»; com **cum** (v. **cum**); com o relativo: a) **quippe qui** com indic. (Cíc. Nat. 1, 28);

b) com subj. (mais freqüentemente) (Cíc. De Or. 3, 74).

quippīni, adv. Por que não? (seguindo-se uma resposta afirmativa: sim...) (Plaut. Men. 1.109).

Quirinālia, -iūm (ou -iōrum), subs. pr. n. pl. Quirinais, festas em honra de Rômulo (**Quirinus**) (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

Quirinālis, -e, adj. De Quirino (Rômulo). Obs.: **Quirinalis mons** ou **collis** (Ov. F. 2, 514) «o mor. e Quirinal, uma das 7 colinas de Roma».

Quirinūs, -i, subs. pr. m. Quirínio, nome de homem (TÁC. AN. 2, 30).

1. **Quirinus**, -a, -um, (**collis**), adj. Quirinal (Ov. Met. 14, 836); v. **Quirinalis**.

2. **Quirinus**, -i, subs. pr. m. (**Cures** ou **curis**: Ov. F. 2, 477); (Macr. Saturn. 15, 2). 1) Nome de Rômulo depois de morto (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Nome de Jano (Suet. Aug. 22). Sent. poético: 3) Augusto (Verg. G. 3, 27). 4) Antônio (Prop. 4, 6, 21).

1. **quiris**, -is, subs. f. Dardo, lança (Ov. F. 2, 477) (v. **curis**).

2. **quiris**, -itis, subs. m. Cidadão romano, simples particular (Hor. Ep. 1, 6, 7).

quiritatō, -ōnis, subs. f. e **quiritātus**, -ūs, subs. m. Gritos de socorro, aflição, susto (T. LÍV. 33, 28, 3); (Plín. Ep. 6, 20, 14).

Quiritēs, -iūm (-um), subs. m. I — Sent. próprio: Quirites. 1) Sabinos fundidos na população romana (Verg. En. 7, 718). 2) Quirites, cidadãos romanos vivendo na condição privada, paisanos **jus Quiritium** (Plín. Ep. 10, 6, 1) «direito romano» (direito civil) (TÁC. AN. 1, 42). II — Sent. figurado: 3) **parvi Quiritēs** (Verg. G. 4, 201) «jovens cidadãos» (referindo-se às abelhas).

quiritō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Gritar por socorro, apelar, invocar os cidadãos (T. LÍV. 39, 8, 8).

quis, **quae** (**qua**), **quid** (**quod**), pron. interr. ou indef. I — Interr.: a) Subs.: 1) Quem? Qual? Que pessoa? Que coisa? Quê? **quis clarior in Graecia Themistocle?** (Cíc. Lae. 42) «quem foi mais ilustre na Grécia do que Temístocles?». b) Adj.: 2) Qual? De que espécie? De que qualidade? Como? **quis senator...?** (Cíc. Cat. 2, 12) «qual o senador...?». II — Indef.: 3) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (Cíc. Par. 44). 4) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (depois de **si**, **nisi**, **ne**, **num**, **cum** etc.): **num quis...?** (Cíc. Nat. 3, 87) «acaso alguém...?». Obs.: 1) A forma fem. **quae** é própria do relat. e emprega-se com significação interrogativa

e raramente indefinida. 2) A forma fem. **qua** só ocorre com significação indefinida.

quisnam, quoenam, quidnam (quodnam), pron. interr. e indef. I — Interr.: Quem? Quê? Qual? Que coisa? (Cíc. Verr. 2, 187). II — Indef.: (depois de **num**) (Cíc. Amer. 107).

quispiam, quaeplam, quodpiam (quidpiam ou quippiam), pron. indef. 1) Alguém. algum. um qualquer: **quispiam dicet...** (Cíc. Verr. 3, 111) «alguém dirá...». 2) Em alguma coisa, um pouco: **quippiam nocere** (Cíc. Nat. 3, 86) «prejudicar em alguma coisa».

quisquam, quaequam, quodquam e quidquam ou quicquam, pron. indef. Algum. alguma coisa, alguém: **estne quisquam...**? (Cíc. Com. 18) «existe alguém...?»; (T. Lív. 2, 9, 8); **quisquam unus** (T. Lív. 3, 45, 4) «uma única pessoa». Obs.: Emprega-se, principalmente, em frases negativas e nas de caráter dubitativo ou interrogativo.

quisque, quaeque, quodque e quidque ou quicque, pron. indef. 1) Cada um, cada: **pro se quisque** (Cíc. Verr. 1, 68) «cada um por si», i. e., por sua conta. 2) Cada um de dois, ambos (Ov. F. 2, 715). 3) = **quicumque**, todo aquele que (T. Lív. 1, 24, 3). 4) Em locuções: **quinto quoque anno** (Cíc. Verr. 2, 139) «cada cinco anos», i. e., de cinco em cinco anos; **primo quoque tempora** (Cíc. Phil. 3, 39) «logo que seja possível, na primeira ocasião»; **cosilia cujusque modi** (Cés. B. Gal. 7, 22, 1) «disposições tomadas de uma maneira ou de outra».

quisquillae, -arum, subs. f. pl. ou **quisquillae, -orum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Folhas secas (Cecil. apud Fest. 257). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, gentilha (Cíc. At. 1, 16, 6).

quisquis, quidquid ou quicquid, pron. indef. Quem quer que seja, seja quem for, seja o que for: **quoquo modo res se habet** (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1) «qualquer que seja a situação em que o caso esteja».

quisse, quisset, formas sincopadas de **quívisse, quívissem**.

quitus, -a, -um, part. pass. de **quæo**.

quivi = quivi, perf. de **quæo**.

quivis, quaevis, quodvis e quidvis, pron. indef. Qualquer, qualquer que seja, seja quem for, seja o que for: **quamvis excipere fortunam** (Cíc. Prov. 41) «suportar qualquer sorte»; **quidvis perpeti** (Cíc. Of. 1, 109) «suportar seja o que for»; **quivis unus ex populo** (Cíc. Br. 320) «um qualquer saído do povo».

quiviscumque, quaeviscumque, quodviscumque ou quidviscumque, pron. indef. = **quivis** (Marc. 14, 1, 13).

1. **quò**, adv. (indica movimento). I — Interr.: 1) Para onde? Para que lugar? (Cíc. Verr. 5, 126); (Cíc. Ac. 2, 93). 2) Para que = **ad quam rem; quo tantum pecuniam** (Cíc. Verr. 2, 137) «para que tanto dinheiro?». II — Indef.: 3) Para algum lugar, para alguma parte (Cíc. Verr. 5, 45).

2. **quò**, conj. (abl. de **qui** empregado como conj.). 1) Pelo que, é por isso que, porque (Cíc. Lae. 86); (Cíc. Fin. 3, 4). 2) Correlativo de **eo, hoc**: por isso, pelo fato de que, para que (final) (Hor. Sát. 2, 1, 37); (Cíc. Quinct. 5); (Cíc. Fin. 3, 43); **quo... eo** (Cíc. Amer. 121) «quanto mais... tanto mais». 3) Para que, a fim de que (Cíc. Of. 3, 33); (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Clu. 9, 140). Obs.: **Quo** é muito frequente diante de comparações; a negação que a acompanha é **ne** (Cíc. Fam. 7, 2, 1).

quoad, adv. interr. e relat. 1) Até onde? Até que ponto? (Cíc. Phil. 11, 6). 2) Até quando, enquanto (idéia temporal) (Ter. Phorm. 148); **quoad vixit** (Cíc. Verr. 1, 60) «enquanto viveu». 3) Até que (Cíc. Rep. 2, 23).

quòcircà, conj. Pelo que, em consequência, por conseguinte (Cíc. C. M. 41); (Hor. Sát. 2, 6, 95 — como tmeses).

quòcum = cum quo.

quòcūquē, adv. I — Relat.: 1) Para qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Mil. 1). II — Indef.: 2) Para qualquer lugar, não importa para onde (Verg. En. 3, 682).

quod, acus. neutro de **qui**, tomado como conj. 1) Relativamente a que; donde; por causa de que, por que, em que (Plaut. Ep. 456); (Plaut. Poen. 547). 2) Iniciando frase: Quanto a isso, relativamente a esse ponto (Cíc. Phil. 10, 9). 3) Porque (muitas vezes em correlação com **ec, ideo, idcirco, propterea**: v. estas palavras) (Cíc. Verr. 3, 65). 4) Por, pelo fato de (Cíc. At. 3, 3, 1). 5) (Introduzindo uma oração completa ou uma explicação) (Cíc. Phil. 2, 91); (Cés. B. Gal. 3, 18, 6); (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

quòdammodò (quòdam modò), adv. De algum modo (Cíc. Br. 261).

quodnam, n. de **quisnam**.

quò, arc. = **cui**.

quòias, -atis, v. **cuias, -atis**.

1. **quòius, -a, -um**, v. **cuius, -a, -um**.

2. quodius = cuius, gen. de **qui**, **quae**, **quod**, ou de **quis**, **quae** (**qua**), **quid** (**quod**).

quodlibet, adv. Não importa para onde, para onde quiser (Lucr. 4, 901).

quom, v. **cum**.

quominus, conj. 1) Que, que não — depois de verbos que indiquem impedimento, como: **impedire**, **tenere**, **recusare** etc. (Cíc. Verr. 2, 187). 2) Para que... não (Cíc. Nat. 1, 35).

quomodo, adv. I — Interr. 1) De que maneira? Como? (Cíc. Verr. 3, 25). II — Relat.: 2) De modo como, como (Cíc. At. 13, 2, 2). 3) Em correlação com **sic**, **ita**: Do mesmo modo que, (Cíc. Agr. 2, 3).

quomodocumque (-cūque), adv. I — Relat.: 1) De qualquer modo que (Cíc. Fin. 5, 30). II — Indef.: 2) De toda maneira, de qualquer maneira (Plaut. Poen. 405); (Sên. Nat. 1, 5, 12).

quomodōnam, adv. Como então? Então como? (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 5).

quonam, adv. interr. Para onde? Então? Para onde, pois? (Cíc. Sest. 95).

quondam, adv. (**quom** **dā**m). 1) Em um certo momento, um dia (Cíc. Div. 1, 98). 2) Em certos momentos, por vezes (Cíc. De Or. 1, 135); (Verg. En. 2, 367). 3) Outrora, antigamente (Cíc. Arch. 4). 4) No futuro: Por vezes, um dia (Hór. Sát. 2, 2, 82); (Verg. En. 6, 876).

quoniam, conj. (**quom** **iam**). 1) Depois que (Plaut. As. 711). 2) Pois que, porque (com indicativo) (Cés. B. Gal. 5, 3, 5); (Cíc. Fam. 13, 7, 5).

quopiam, adv. Para qualquer lugar (Ter. Eun. 462).

quodquam, adv. Para qualquer lugar (Cíc. Verr. 2, 52).

1. quodque, abl. de **quisque**.

2. quodque = **et quo**.

3. quoque, adv. Também, igualmente, do mesmo modo (Cés. B. Gal. 1, 1, 4); (Cíc. Verr. 3, 206).

quodquod, adv. Para qualquer lugar que, para qualquer parte, de qualquer lado que (Cíc. Div. 2, 24).

quodquomodo (**quodquod** **modo**), adv. 1) De qualquer maneira que (Cíc. Fam. 1, 5, 2). 2) De um modo qualquer (Cíc. Verr. 5, 38).

quodquodversus (**quodquodversum**, **quodquodversum**), adv. Em todas as direções, de todos os lados (Cés. B. Gal. 7, 4, 5).

quorsum (**quorsus**), adv. I — Sent. próprio:

1) Em que direção, de que lado? (Ter. Eun. 305). Daí: 2) Para que, para que fim (Cíc. De Or. 3, 91).

quot, pron. indecl. 1) Quantos? (Cíc. Tusc. 4, 5). 2) Quanto, quantos (em correlação com **tot**): **quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «quantas cabeças, tantas sentenças». 3) Indef.: Todo, cada: **quot annos** (Cíc. Nat. 2, 130) «todos os anos, cada ano».

quotannis, adv. Em todos os anos, anualmente (Cíc. Verr. 4, 151).

quotcalendis, adv. Ao se. renovarem as calendas, i. e., todos os meses (Plaut. St. 60).

quotcumque, pron. relat. indecl. Tantos quantos, qualquer que seja o número de (Cíc. Leg. 3, 8).

quoteni, -ae, -a, adj. Quantos, em que número (Cíc. At. 12, 33, 1).

quotidiānō (**cotidiānō**), adv. = **quotidie** (Cíc. Verr. 4, 18).

quotidiānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de cada dia (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, habitual, familiar (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

quotidie, adv. Todos os dias, cada dia, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5).

quotiens (**quoties**), adv. 1) Quantas vezes (Cíc. Verr. 2, 145). 2) Em correlação com **toties**: Todas as vezes que (Cíc. Fam. 7, 7, 1).

quotienscumque, adv. Todas as vezes que (Cíc. Verr. 4, 57).

quotquot, pron. relat. e indef., indecl. I — Relat.: 1) Quantos, quaisquer que: **quotquot eunt dies** (Hor. O. 2, 14, 5) «quantos dias passam». II — Indef.: 2) Todos aqueles que, todos, cada: **quotquot annis** (Varr. L. Lat. 5, 40). «todos os anos».

quotumus, -a, -um, adj. = **quotus** (Plaut. Ps. 962).

quotus, -a, -um, adj. Em que número? De que número? Qual? (Cíc. Verr. 3, 220); (Hor. Sát. 2, 6, 44).

quotuscumque, **quotacumque**, **quotumcumque**, pron. indef. Em qualquer número que, seja lá em que pequeno número for (Tib. 2, 6, 54).

quotusquisque, **quotaquaeque**, **quotumquodque** ou **quotumquidque**, pron. indef. Quão poucos, em quão pequeno número, quão pequeno (Cíc. Planc. 62).

quousque, adv. Até quando, até onde, até que ponto (Quint. 1, 5, 53); (Cíc. Cat. 1, 1).

quovis, adv. Para onde tu queiras, não importa para onde (Ter. Heaut. 928).

R

r, 17.^a letra do alfabeto romano. Abrevia-
turas: 1) **R.** = **Romanus**, «Romano». 2)
S. P. Q. R. = **Senatus populusque Ro-**
manus, «o senado e o povo romano». 3)
R. = **Rufus**, «Rufo» (nome). **R. P.** =
res publica, «a república».

rabidē, adv. Raivosamente, com raiva, com
furor (Cíc. Tusc. 5, 16).

rabidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) Enraivecido, raivoso (Verg. G. 2, 151).
II — Sent. figurado: 2) Violento, furio-
so, impetuoso, arrebatado, devorador
(Sên. Ir. 1, 12, 5). III — Sent. poético:
3) Escumante, em delírio, inspirado: **ora**
rabida (Verg. En. 6, 102) «boca escuman-
te» (da Sibila, em delírio).

Rabiēnus, -i, subs. pr. m. Rabieno, nome
dado por escárnio ao orador Labieno
(Sên. Contr. 10 pr. 5).

rabēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1)
Raiva (do cão). Daí: 2) Raiva (doença)
(T. Lív. 21, 48, 3). II — Sent. figurado:
3) Fúria, furor, violência (Ov. Met. 5, 7).
4) Delírio (da Sibila), furor (da inspira-
ção) (Verg. En. 6, 49). Obs.: Gen.: **ra-**
bies (Lucr. 4, 1.083).

rabō, -is, -ēre, v. intr. Estar furioso, rai-
voso, desesperado (Sên. Ep. 29, 7).

rabiosē, adv. Raivosamente, com fúria
(Cíc. Tusc. 4, 49).

rabiosūlus, -a, -um, adj. Um tanto furio-
so (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

rabiosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) Raivoso (Hor. Ep. 2, 2, 75). II — Sent.
figurado: 2) Cheio de raiva, furioso, arre-
batado, violento (Cíc. Tusc. 4, 50). 3)
Frenético (Plaut. Capt. 547).

Rabiriānus, -a, -um, adj. De Rabírio (Cíc.
At. 1, 6, 1).

Rabirius, -i, subs. pr. m. Rabírio, nome de
família romana, devendo-se notar: 1) **C.**
Rabirius Postumus e **C. Rabirius**, defen-
didos por Cícero. 2) **C. Rabirius**, poeta
contemporâneo de Vergílio (Ov. P. 4, 16,
5).

rabō = **rabio**.

Rabocēntus, -i, subs. pr. m. Rabocento,
nome de um chefe dos Bessos (Cíc. Pis.
84).

rabūla, -ae, subs. m. Sent. próprio: 1)
Gritador. Daí: 2) Mau advogado, mau
orador, rábula: **rabula de foro** (Cíc. Or.
47) «rábula de praça pública».

Rabulēius, -i, subs. pr. m. Rabuleio, no-
me de um decênviro (T. Lív. 3, 35).

racēmifer, -fēra, -fērum, adj. Que dá ou
tem cachos de uvas (Ov. Met. 15, 413).

racēmor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr.
Seguir as pegadas de um autor (Varr. R.
Rust. 3, 9).

racēmus, -i, subs. m. I — Sent. próprio:
1) Cacho (Plín. H. Nat. 15, 115). Daí: 2)
Cacho de uvas (Verg. G. 2, 60). II —
Por extensão: 3) Vinho (Ov. F. 5, 343).

Racīlia, -ae, subs. pr. f. Racília, esposa de
Cincinato (T. Lív. 3, 26, 9).

Racīlius, -i, subs. pr. m. Racílio, nome de
um tribuno da plebe, contemporâneo de
Cícero (Cíc. Verr. 2, 31).

radīans, -āntis. A) Part. pres. de **radio**. B)
Adj.: I — Sent. próprio: 1) Radiante, ra-
dioso, luminoso, brilhante (Verg. En. 8,
23). II — Sent. figurado: 2) Brilhante
(V. Flac. 8, 257).

radiātō, -ōnis, subs. f. Brilho luminoso,
radiação (Plín. H. Nat. 36, 32).

radiātus, -a, -um. I — Part. pass. de **radio**.

II — Adj.: Sent. próprio: Ferido pelos raios, e daí: que tem raios, radiante, brilhante, luminoso (Cíc. Ac. 2, 126).

rādicātus, -a, -um, part. pass. de **radīcor**.

rādicēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tomar, criar raiz (Sên. Ep. 86, 20).

rādicītus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até às raízes, com a raiz (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, por completo (Cíc. Nat. 1, 121).

radīcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Criar raízes, enraizar (Plín. H. Nat. 13, 36).

rādicūla, -ae, subs. f. Pequena raiz, radícula (Cíc. Div. 2, 136).

radīō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Enviar raios, irradiar (Ov. Met. 2, 4). 2) Munir de raios (Cíc. Ac. 2, 126); (Plín. Pan. 52, 1). II — Daí, em sent. figurado: 3) Tornar brilhante: **radiari gemmis** (Ov. P. 3, 4, 103) «tornar-se brilhante pelas jóias (pedras preciosas)».

radiōsus, -a, -um, adj. Que emite muitos raios, radioso (Plaut. St. 365).

radius, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Varinha pontiaguda, estaca, vara (T. Lív. 33, 5, 11). Daí: 2) Vara (de geometria), compasso (Cíc. Tusc. 5, 64). 3) Raio (de uma roda), raio (de uma circunferência) (Verg. En. 6, 616); (Cíc. Tim. 17). Onde: 4) Qualquer objeto pontiagudo, ou de forma aguçada: 5) Esporão (das aves), ferrão (dos insetos), esporão (em geral) (Plín. H. Nat. 11, 257). 6) Lançadeira (do tecelão) (Verg. En. 9, 476). 7) Espécie de azeitona comprida (Verg. G. 2, 86). II — Sent. figurado: 8) Sulco de luz produzido pelo raio (Cíc. Rep. 6, 17). 9) Clarões do raio (Verg. En. 8, 429). 10) Raios de uma coroa (Verg. En. 12, 163).

rādex, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raiz (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base, raiz (da língua), sopê (da montanha) (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fonte, origem, raça (Cíc. At. 6, 6, 4).

rādō, -is, -ēre, rāsī, rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Cíc. Amer. 20). Daí: 2) Tosquiar, barbear (Verg. G. 2, 358); (Cíc. Leg. 2, 59). 3) Riscar, apagar (um nome) (Tác. An. 3, 17). 4) Varrer, limpar (Hor. Sát. 2, 4, 83). II — Sent. figurado: 5) Polir, aperfeiçoar (Lucr. 5, 1.267). 6) Ferir os ouvidos (Quint. 3, 1, 3). 7) Tocar de leve, costear, banhar (Verg. En. 3, 700); (Lucr. 5, 256).

Raeciū, -i, subs. pr. m. Récio, nome de homem (T. Lív. 27, 36).

raeda (rēda), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. **raedārius, (rēd-), -a, -um**, adj. De carro (Varr. R. Rust. 3, 17, 7).

2. **raedārius (rēd-), -ī**, subs. m. Cocheiro, condutor de carros (Cíc. Mil. 29).

Raeti-, v. Rhaeti-.

Rāla, -ae, subs. pr. m. Rala, sobrenome romano, encontrado na família Márcia (T. Lív. 29, 11, 11).

rallus, -a, -um, adj. Ralo, de pêlos lisos (Plaut. Ep. 230).

rāmāle, -is, subs. n. (geralmente no plural). Ramagens, rama, ramaria (Tác. An. 13, 58).

rāmēnta, -ae, subs. f., v. **ramēntum** (Plaut. Bac. 513).

rāmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Raspadura, aparas (Plín. H. Nat. 24, 6). II — Sent. figurado: 2) Aparas, óbolo (Plaut. Bac. 680).

rāmēus, -a, -um, adj. De ramos (secos) (Verg. G. 4, 303).

Ramnēs, v. Rhamnēs.

rāmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ramoso, que tem muitos ramos, ramalhudo (Plín. H. Nat. 21, 89). II — Sent. figurado: 2) Que tem vários ramos, semelhante a uma ramagem, múltiplo (Ov. Met. 9, 73).

rāmūlus, -ī, subs. m. Ramo pequeno, haste (Cíc. Div. 1, 123).

rāmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ramo, perna, braço (de árvore) (Cíc. De Or. 3, 179). Daí, objeto em forma de ramo ou braço: 2) Braço (de um rio) (Sên. Nat. 4, 2, 11). 3) Cornadura, chifres ramalhudos ou ramosos (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). 4) Haste que serve de maça (Prop. 1, 1, 13). 5) Haste (de letra) (Pérs. 3, 56). II — Sent. poético: 6) Frutos das árvores frutíferas (Verg. En. 8, 318). 7) Árvore (genealógica) (Pérs. 3, 28).

rāna, -ae, subs. f. 1) Rã (Verg. G. 1, 378). 2) Rã do mar (peixe) (Cíc. Nat. 2, 125).

rāncidūlus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (sent. figurado) (Pérs. 1, 33).

rāncīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rançoso, estragado (Hor. Sát. 2, 2, 89). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, insuportável (Plín. H. Nat. 22, 92).

rancō, -ās, -āre, v. intr. Rosnar (tratando-se do tigre) (Suet. frg. 161).

rānŭla, -ae, subs. f. Rāzinha (Apul. M. 9, 34).

rānuncŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rāzinha (Cíc. Div. 1, 15). II — Sent. particular (jocosos): 2) Habitante de um lugar pantanoso (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

rapācida (-dēs), -ae, subs. m. Filho, ou descendente, de ladrão (Plaut. Aul. 370).

rapācītās, -tātis, subs. f. Propensão para o roubo, rapacidade (Cíc. Cael. 13).

1. **rapāx**, -ācis, adj. I — Sents. próprio e figurado: 1) Que leva com violência, rapace, ávido, devorador, impetuoso (Ov. A. Am. 1, 388). II — Daí: 2) Que arrebatava, que arrasta, que arranca (Sên. Ep. 95, 36). III — Sent. particular: Propensão ao roubo, ladrão (Cíc. Pis. 66).

2. **Rapāx**, -ācis, adj. Rapace, apelido de uma legião romana (Tác. Hist. 2, 43). E daí: Rapaces (Tác. Hist. 3, 22) «rapaces», os soldados dessa legião.

raphānus, -i, subs. m. Rábano silvestre (Catul. 15, 19).

rapidē, adv. I — Sent. próprio: 1) Rapidamente (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Impetuosamente (Cíc. Or. 128).

rapidītās, -tātis, subs. m. Rapidez, violência (Cés. B. Gal. 4, 17, 2).

rapidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que arrebatava, que arrasta (Ov. Met. 3, 242). Daí: 2) Impetuoso, violento, rápido, devorador (Cés. B. Civ. 1, 50, 3); (Tác. Hist. 12, 67). II — Sent. figurado: 3) Veemente, violento, devorador, pronto (Cíc. Fin. 2, 3).

rapina, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Rapina, roubo, pilhagem, presa, rapto (Cíc. Cat. 2, 10).

raplō, -is, -ēre, **rapŭi**, **raptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, tomar violentamente ou à força (sents. físico e moral) (Verg. En. 8, 220); (Verg. En. 7, 340); (Hor. O. 2, 13, 20); (Cíc. Pis. 57). Daí: 2) Arrastar, seduzir, levar à força, tirar, raptar (Cíc. Rep. 2, 12); (Plaut. Men. 999); (Verg. En. 10, 308); (Cíc. Fin. 3, 19). 3) Tomar, roubar, pilhar, saquear (Cíc. Phil. 2, 62). II — Sent. figurado: 4) Aproveitar (Hor. Epo. 13, 3). Obs.: Fut. perf. **rapŭit** (Cíc. Rep. 2, 22).

rapsi, fut. perf. de **raplō** = **rapuēro** (Cíc. Leg. 2, 22).

aptātus, -a, -um, part. pass. de **raptō**.

raptim, adv. Violentamente, à pressa, precipitadamente, rapidamente (Cíc. At. 2, 9, 1).

raptlō, -ōnis, subs. f. Rapto (de uma mulher), rapto (Ter. Ad. 356).

raptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, arrastar, raptar (sents. físico e moral) (Cíc. Sest. 145); (Cíc. Dom. 59). II — Daí: 2) Roubar, pilhar (Tác. An. 4, 23).

raptor, -ōris, subs. m. O que toma à força, ladrão, raptor, usurpador (sents. próprio e figurado) (Plaut. Men. 65).

raptum, -i, subs. n. O que é roubado, roubo, rapina, rapto (T. Lív. 22, 39, 13).

1. **raptus**, -a, -um, part. pass. de **raplō**.

2. **raptus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de arrastar, impulso, e daí: 2) Roubo, rapina (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 3) Rapto (de uma pessoa) (Cíc. Verr. 4, 107).

rapŭi, perf. de **raplō**.

rāpŭlum, -i, subs. n. Rábano pequeno (Hor. Sát. 2, 2, 43).

rāpum, -i, subs. n. 1) Nabo (Cat. Agr. 6). 2) Raiz de tubérculo (Sên. Ep. 86, 17).

rārē, adv. Raramente (Plaut. Rud. 995).

rārēfācŭlō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Rarefazer (Lucr. 6, 233).

rārēfēcī, perf. de **rārēfācŭlō**.

rārēfŭlō, -is, -fiērī, -factus sum, pass. de **rārēfācŭlō**. Rarefazer-se (Lucr. 1, 648).

rārēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se menos denso, menos espesso, rareficar-se, rarefazer-se (Verg. En. 3, 411).

rārītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porosidade (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Pouca densidade, pouca espessura, pequeno número (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 3) Raridade, emprego pouco freqüente, pouca freqüência (Plín. H. Nat. 8, 154).

rārō, adv. De modo espaçado, daqui e dali, raramente (Cíc. De Or. 3, 153). Obs.: Comp.: **rārŭs** (Cíc. Fam. 1, 7, 1).

rārŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que apresenta intervalos, daí: pouco cerrado, pouco espesso, pouco denso, raro (Verg. En. 4, 131). 2) Espaçoso, espalhado, disseminado (Cíc. Rep. 6, 20). II — Sent. figurado: 3) Isolado, raro, pouco numeroso (Cíc. Fin. 2, 81). 4) Pouco freqüente (Tác. An. 4, 33). III — Sent. poético: 5) Notável, extraordinário, raro (Hor. Sát. 2, 2, 26).

rāsī, perf. de **rādō**.

rasĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode polir (Verg. G. 2, 449). II — Daí: 2) Polido, alisado, liso, aplainado, sem relevo (Ov. Her. 2, 76).

rāsĭto, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Raspar muitas vezes (Suet. Oth. 12).

rastĕllus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). Pequeno ancinho (Suet. Ner. 19).

raster, -trī, subs. m. (geralmente no plural). Utensílio de lavoura que é formado por vários dentes de ferro ou de madeira, e serve ao mesmo tempo de forçador, ancinho e enxada, sendo utilizado principalmente para desfazer os torrões (Verg. G. 1, 93).

rastra, -ōrum, subs. n. pl., v. raster (Ov. Met. 14, 2).

rāsūs, -a, -um, part. pass. de rado.

ratĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, objeto de cálculo, livro de contas, registro (Cés. B. Gal. 7, 71, 4); (Cíc. Verr. 5, 71); (Cíc. Verr. 5, 147). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, consideração, interesse, empenho, causa, partido (Cíc. Verr. 5, 38). Daí: 3) Faculdade de calcular, razão, inteligência, juízo, bom senso (Cíc. Fin. 1, 32). 4) Método, plano, disposição, sistema, regra, ordem, doutrina, opinião, pensamento, ponto de vista (Cíc. Pomp. 1). 5) Argumentação, razão determinante, causa, motivo, prova (na língua filosófica) (Cíc. Nat. 2, 22). 6) Modo, maneira, meio, gênero, espécie, natureza (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). 7) Relação, trato, comércio, negócios (sent. genérico) (Cíc. At. 2, 5, 2).

ratĭōcināĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raciocínio, reflexão (Cíc. Inv. 2, 18). II — Sent. particular: 2) Silogismo (Cíc. Inv. 1, 57).

ratĭōcināĭivus, -a, -um, adj. Em que se emprega o raciocínio (Cíc. Inv. 1, 17).

ratĭōcinātor, -ōris, subs. m. Calculador, avaliador (Cíc. Of. 1, 59).

ratĭōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, fazer cálculos (Cíc. Inv. 2, 115). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, apreciar (Cíc. Nat. 3, 66).

ratĭōnābĭlis, -e, adj. Racional, dotado de razão (Sên. Vit. 14, 1).

ratĭōnālis, -e, adj. 1) Racional, dotado de razão (Quint. 5, 10, 56). Daí: 2) Em que se emprega o raciocínio (Sên. Ep. 89, 17).

ratĭōnālĭter, adv. Com a razão, racionalmente (Sên. Ep. 109, 11).

ratĭōnārĭum, -ī, subs. n. Estatística (Suet. Aug. 28).

ratĭs, -is, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Conjunto de remos; daí, por extensão: 2) Jangada (Cíc. Verr. 5, 5). Onde: 3) Ponte volante (T. Lív. 21, 47, 6). II — Sent. poético: 4) Navio (Verg. G. 2, 445). 5) Barca (de Caronte) (Verg. En. 6, 302). III — Sent. figurado: 6) Barco (Plaut. Most. 918).

ratĭuncŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena conta (Plaut. Capt. 192). II — Sent. moral: 2) Fraco raciocínio (Cíc. Tusc. 4, 43). Daí, no plural: 3) Sutilezas, pequenos argumentos (Cíc. Tusc. 2, 29).

ratŭs, -a, -um. I — Part. pass. de reor. II — Adj.: 1) Que está contado, que entra em linha de conta, calculado (Cíc. Tusc. 1, 94). 2) Ratificado, aprovado, confirmado (Cíc. Phil. 5, 8); (Cíc. Top. 125). 3) Fixo, regulado, invariável (Cíc. Nat. 2, 97).

raucĭō, -īs, -īre, **rausĭ**, **rausum**, v. intr. Enrouquecer (Lucil. 19, 11).

raucisōnus, -a, -um, adj. Raucissono, que tem um som rouco (Catul. 64, 263).

raucus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rouco, que tem um som rouco (tratando-se do grito das aves, do som da trombeta, do murmúrio dos rios etc.) (Verg. Buc. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Ruidoso, retumbante (Cíc. Fam. 9, 2, 5).

Raudĭus Campus ou **Raudĭi Campi**, subs. pr. m. Planície Ráudia, planície da Itália setentrional, onde Mário venceu os cimbrós (Flor. 3, 314); (V. Pat. 2, 12, 5).

rauduscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Moeda de cobre de pouco valor (Fest. 265). II — Sent. figurado: 2) Pequena dívida (Cíc. At. 4, 8, 1).

Raurāci, -ōrum, subs. pr. m. Ráuracos, povo da Gália romana, vizinhos dos helvécios (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

rausĭ, perf. de raucĭo.

rausŭrus, -a, -um, part. fut. de raucĭo.

rāvastĕllus (**rāvistĕllus**), -a, -um, adj. Que fica grisalho (Plaut. Ep. 620 A).

Ravĕnna, -ae, subs. pr. f. Ravena, cidade da Gália Cispadana, na Itália, próxima do mar Adriático (Cíc. Fam. 1, 9, 9).

Ravennās, -ātis, adj. Ravenate, de Ravena (Cíc. Balb. 50).

ravĭō, -īs, -īre, v. intr. Enrouquecer gritando (Plaut. Poen. 778). Obs.: A quantidade do -a- é duvidosa.

ravis, -is, subs. f. Rouquidão (Plaut. Aul. 336).

rāvus, -a, -um, adj. Pardo-amarelo (Hor. O. 3, 27, 3).

re-, red-, partícula que serve para formar palavras compostas: 1) **re-** antes de consoantes: **reduco, revello** etc. 2) **red-** antes de vogal: **redeo, redigo** etc. 3) Assimilado em: **reiligio, reccido**.

rea, -ae, subs. f. Ré, mulher acusada em juízo (Cíc. Mil. 50).

reāpse, adv. Realmente, com efeito, na realidade (Cíc. Rep. 1, 2).

Reātīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Reatinos, habitantes de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Scaur. 27).

Reātīnus, -a, -um, adj. Reatino, de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Nat. 2, 6).

rebellātiō, -ōnis, subs. f. Rebelião, revolta (Tác. An. 14, 31).

rebellātrix, -icis, subs. f. A que se revoltou, rebelde (T. Lív. 40, 35, 13).

rebellō, -ōnis, subs. f. Rebelião, revolta (Cés. B. Gal. 4, 38, 1).

rebellis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que começa de novo a guerra, rebelde, revoltoso (Verg. En. 12, 185). II — Sent. figurado: 2) Rebelde, indócil (Ov. Rem. 246). Subs. pl.: 3) Os rebeldes (Tác. An. 1, 40).

rebellō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Retomar a guerra, retomar as armas (T. Lív. 8, 14, 5). Daí: 2) Rebelar-se, revoltar-se (Sên. Ag. 138). II — Sent. figurado: 3) Reincidir (Plín. H. Nat. 25, 174).

rebitō, -is, -ēre, v. intr. Voltar (Plaut. Capt. 380).

rebō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A Intr.: 1) Ressoar, retumbar (Verg. G. 3, 222). B) Tr.: 2) Emitir um ruído, ecoar (Lucr. 2, 28).

recalcitrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Recalcitrar, resistir; e, em sent. figurado: responder com maus modos (Hor. Sát. 2, 1, 20).

recalefāciō = recalfāciō.

recalefāctus, -a, -um, part. pass. de recalfāciō.

recalēō, -ēs, -ēre, v. intr. Aquecer-se de novo (Verg. En. 12, 35).

recalēscō, -is, -ēre, -calūi, v. incoat. intr. Tornar-se quente de novo, aquecer-se novamente (Cíc. Nat. 2, 26).

recalfāciō, -is, -ēre, -fēcī, v. tr. Reaquecer, aquecer-se novamente, requestrar (Ov. Met. 8, 443).

recalfēcī, perf. de recalfāciō.

recalūi, perf. de recalēscō.

recālvus, -a, -um, adj. Calvo (Plaut. Rud. 317).

recandēscō, -is, -ēre, -candūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. Met. 4, 529). II — Daí: 2) Tornar-se de novo ardente, reacender-se, reaquecer-se (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 435); (Ov. Met. 3, 707).

recandūi, perf. de recandēscō.

recānō, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder cantando (Plín. H. Nat. 10, 102). II — Daí: 2) Destruir um encantamento (Plín. H. Nat. 28, 19).

recantātus, -a, -um, I — Part. pass. de **recāntō**. II — Adj.: 1) Retratado, desdito (Hor. O. 1, 16, 27). 2) Curado, afastado por encantamento ou magias (Ov. Rem. 259).

recāntō, -ās, -āre, v. tr. Repetir, tornar a dizer (Marc. 2, 86, 3).

recāsūrus, -a, -um, part. fut. de recīdo 1.

recīdō = recīdo 1. Obs.: Aparece nos poetas devido à métrica, isto é, para tornar longa a primeira sílaba (Lucr. 1, 857); (Ov. Met. 6, 212).

recēdō, -is, -ēre, -cēssi, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para trás, recuar, bater em retirada (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). II — Daí: 2) Retirar-se (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 112); (Verg. En. 2, 300); (Cíc. Tusc. 4, 40). 3) Afastar-se, desviar-se, ir-se embora (Verg. G. 4, 191); (Cíc. Of. 1, 37); (Cíc. Of. 3, 19). 4) Separar-se, desprender-se (Plín. H. Nat. 22, 22).

recēllō, -is, -ēre, v. intr. e tr. Fazer recuar, pôr em movimento para trás, recuar, retirar-se (Lucr. 6, 573); (T. Lív. 24, 34, 10).

1. recēns, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Fresco, acabado de chegar, recente, novo (Verg. En. 6, 450). II — Sent. figurado: 2) Disposto, não fatigado, novo (T. Lív. 21, 52, 2). Obs.: Entre os poetas, abl. sing. **recente** (Catul. 63, 7); gen. pl. **recentum** (Hor. O. 1, 10, 2).

2. recens, n. tomado advt. Recentemente (Plaut. Capt. 718).

recensēō, -ēs, -ēre, -censūi, -cēssum ou -cēnsītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enumerar, contar, passar em revista (Cés. B. Gal. 7, 76, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma revisão (Verg. En. 6, 683).

recensīō, -ōnis, subs. f. Enumeração, recenseamento (Cíc. Mil. 73).

recensĭtus, -a, -um = **recēnsus**, part. pass. de **recensĕo**.

recensŭi, perf. de **recensĕo**.

recēnsus, -a, -um, part. pass. de **recensĕo**.

recēntō, v. **recānto**.

Recentorĭcus Ager, subs. pr. m. Território Recentório; nome de uma região da Sicília (Cíc. Agr. 1, 10).

recēpi, perf. de **recipiō**.

recēpsō = **recepĕro**, fut. perf. de **recipiō** (Catul. 44, 19).

receptāculum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de refúgio ou retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 7, 14, 9). Daí: 2) Receptáculo, lugar onde se recolhe alguma coisa: ... **Nili** (Tác. An. 2, 61) «a descarga do Nilo». II — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio (Cíc. Tusc. 5, 117).

receptĭō, -ōnis, subs. f. Ocultamento, sonegação (Plaut. As. 920).

receptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, retomar (Verg. En. 10, 383). II — Daí: 2) Receber, acolher (Lucr. 2, 1.001); (Verg. G. 1, 336); (Ter. Hec. 747).

receptor, -ōris, subs. m. O que oculta ou sonega (Cíc. Mil. 50).

receptrix, -icis, subs. f. A que oculta, ou sonega (Cíc. Verr. 4, 17).

receptum, -i, subs. n. Fiança, garantia (Cíc. Phil. 2, 79).

1. **recēptus**, -a, -um, part. pass. de **recipiō**.

2. **recēptus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio (língua militar): 1) Retirada (Cés. B. Gal. 7, 47, 1). Daí: 2) Retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 6, 9, 2). II — Sent. figurado: 3) Refúgio, recurso (T. Lív. 4, 57, 4).

recēsse, **recēssem** (arc.), inf. perf. e mais-que-perf. do subj. = **recessisse**, **recessissem**.

recēssi, perf. de **recēdo**.

recēssim (**recēssum**), adv. Recuando, fazendo retroceder (Plaut. Amph. 1.112).

recēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de retroceder, de recuar, de se afastar, retirada (Cíc. De Or. 3, 178). Daí: 2) Recesso, lugar retirado, distante ou secreto (T. Lív. 5, 6, 2). 3) Profundez, lugar fundo (Verg. En. 8, 193). II — Sent. figurado: 4) Movimento de retirada (Cíc. Fam. 9, 14, 7). 5) Movimento de retração (Cíc. Tusc. 4, 15). 6) Plano situado por trás de outro (tratando-

-se de pintura) (Cíc. De Or. 3, 101); 7) Recônditos do coração (Cíc. Marc. 22).

recharmĭdō, -ās, -āre, v. intr. Deixar de ser Cármita (personagem cômica) (Plaut. Trin. 977).

1. **recĭdĭ** (**reccĭdĭ**), perf. de **recĭdo** 1.

2. **recĭdĭ**, perf. de **recĭdo** 2.

recĭdĭvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota de novo, que renasce (Plín. H. Nat. 30, 104). II — Sent. poético: 2) Renascente, novo (Verg. En. 4, 344).

1. **recĭdō** (**reccĭdō**), -is, -ĕre, **recĭdĭ** ou **recĭdĭ**, **recāsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de novo, recair (sents. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 66); (T. Lív. 24, 29, 3); (Cíc. Sest. 146). II — Daí: 2) Cair sobre, passar a, vir a, atingir (Cíc. Sull. 91). Donde: 3) Cair em, coincidir, pertencer (Cíc. At. 1, 1, 2). 4) Caber como quinhão, ser privilégio (Ter. Her. 39).

2. **recĭdō**, -is, -ĕre, **recĭdĭ**, **recĭsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, cortar, suprimir (Plín. H. Nat. 10, 106); (Verg. En. 12, 208). II — Sent. figurado: 2) Destruir (Cíc. Prov. 31).

recĭnctus, -a, -um, part. pass. de **recĭngo**.

recĭngō, -is, -ĕre, -cĭnxī, -cĭnctum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Cingir por trás, e daí: 2) Tirar o cinto de, soltar, desapertar, despir (Ov. Her. 2, 116); (Verg. En. 4, 518).

recĭnō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Cantar de novo (em versos), repetir (Hor. O. 3, 27, 1). B) Tr.: 2) Cantar muitas vezes, repetir, ressoar (Hor. O. 3, 18, 11); (Hor. Ep. 1, 1, 55).

recĭnxī, perf. de **recĭngo**.

recip-, v. **recup-**.

recipĭō, -is, -ĕre, **recēpi**, **recēptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher, retirar (Verg. En. 9, 348); (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Retomar, recuperar (sents. físico e moral) (Cíc. C. M. 11); (Cíc. Fin. 2, 66); (Ter. Ad. 324). Donde, com enfraquecimento de sentido do preverbio: 3) Receber, acolher, aceitar, admitir (Cíc. Sest. 80); (Cés. B. Gal. 4, 10, 1); (Cíc. Phil. 2, 78); (Cíc. Fam. 13, 19, 2); (Cíc. Rep. 2, 19); (Cíc. Rep. 3, 18). II — Sent. figurado: 4) Guardar para si, tirar para si, reservar (Cat. Agr. 149, 2). 5) Incumbir-se de, encarregar-se de, prometer (Cíc. Fam. 13, 10, 3); (Cíc. At. 13, 1, 2). III — Empregos especiais: 6) Reflexivo: voltar a si, restabelecer-se, recobrar-se (sents. físico e moral) (Cíc. Rep. 6, 18); (Cés. B. Gal. 4, 27, 1); (Cíc. At. 4, 15, 2). 7) Na língua militar: refu-

giar-se, retirar-se, sair (Cés. B. Gal. 5, 50, 5); (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Na língua jurídica: Receber uma acusação; ouvir (Cíc. Verr. 2, 94). 9) Na língua da retórica: Reconduzir, retomar, recuperar (o fôlego), fazer descer (o tom da voz) (Quint. 11, 3, 55); (Cíc. De Or. 1, 251). 10) Loc.: *ad frugem bonam se recipere* (Cíc. Cael. 28) «retornar aos bons princípios».

reciprocātus, -a, -um, part. pass. de reciprocō.

reciprocō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: Fazer ir e vir, impelir alternadamente, fazer recuar (Cíc. Nat. 3, 24). **B)** Intr.: Ter afluxo e refluxo, refluir (T. Lív. 28, 6, 10).

reciprocus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai para a frente e para trás, que vai e vem (tratando-se principalmente do mar) (Plín. H. Nat. 5, 26). **II** — Sent. figurado: 2) Recíproco, alternativo (A. Gél. 15, 18, 3).

reclūsus, -a, -um, I — Part. pass. de *reclūdo*. **2. II** — Adj.: Diminuído, curto, abreviado (Plín. Ep. 1, 20, 8).

recitātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recitação, ação de ler em voz alta, leitura (Cíc. Clu. 141). **II** — Sent. particular: 2) Leitura (feita por um autor), leitura pública (Tác. D. 9).

recitātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leitor (por ofício), o que lê documentos em processos judiciais (Cíc. Clu. 141). **II** — Sent. particular: 2) Leitor (autor que lê publicamente suas obras) (Sên. Ep. 95, 2).

recitātus, -a, -um, part. pass. de recito.

recitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer novamente a chamada dos nomes citados perante o tribunal (Cíc. Verr. 5, 61); (Cíc. Verr. 5, 50). **II** — Daí, por generalização: 2) Ler em voz alta, recitar (Marc. 9, 83, 4); (Hor. Sát. 1, 4, 75).

reclāmātō, -ōnis, subs. f. 1) Aclamação (Cíc. Phil. 4, 5). **2)** Gritos de desaprovação (Apul. Apol. 63).

reclāmītō, -ās, -āre, v. freq. intr. Gritar contra, protestar (Cíc. Amer. 63). Obs.: Constrói-se com dat. no segundo significado.

reclāmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Reclamar, repetir gritando; repetir aos gritos, protestar (Cíc. De Or. 3, 196); (Cíc. Verr. 4, 76); (Verg. G. 3, 261).

reclinātus, -a, -um, part. pass. de reclino.

reclinis, -e, adj. Reclinado, inclinado para

trás, apoiado sobre, deitado (Marc. 9, 90, 1).

reclinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, apoiar, reclinar (Cés. B. Gal. 6, 27, 5); (Hor. O. 2, 3, 7). **II** — Daí: 2) Depositar, depor (Verg. En. 12, 130).

reclūdō, -is, -ēre, -clūsi, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir (Verg. En. 4, 63); (Tác. An. 2, 25). **II** — Sent. figurado: 2) Desvendar, revelar (Hor. O. 1, 24, 17); (Tác. An. 16, 32).

reclūsī, perf. de reclūdo.

reclūsus, -a, -um, part. pass. de reclūdo.

recōctus, -a, -um, part. pass. de recōquo.

recōgītō, -ās, -āre, -āvi, v. intr. Revolver no espírito, refletir, meditar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

recognitō, -ōnis, subs. f. Revista, investigação, exame (T. Lív. 42, 19, 1).

recognitus, -a, -um, part. pass. de recognōsco.

recognōvī, perf. de recognōsco.

recognōscō, -is, -ēre, -cognōvī, -cognitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer (Cíc. Tusc. 1, 57). Daí: 2) Lembrar à memória (Cíc. Verr. 2, 18). **II** — Sent. figurado: 3) Passar em revista, inspecionar (T. Lív. 42, 31, 7). **Donde:** 4) Fazer um exame crítico de uma obra, fazer uma revisão (Cíc. Leg. 3, 37).

recollēctus, -a, -um, part. pass. de recolligo.

recollēgī, perf. de recolligo.

recollīgō, -is, -ēre, -lēgī, -lēctum, v. tr. 1) AJuntar, reunir de novo (Plín. Ep. 4, 11, 9). **2)** Retomar, recobrar, recuperar (sents. concreto e abstrato) (Ov. Met. 7, 216); (Cíc. At. 1, 5, 6).

recōlō, -is, -ēre, -colūi, -cūltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar de novo, tornar a cultivar (T. Lív. 27, 5, 5). Daí: 2) Visitar de novo (Fedr. 1, 18, 1). **II** — Sent. figurado: 3) Praticar de novo, exercer novamente, retomar (Cíc. De Or. 1, 2). **4)** Restaurar (Tác. Hist. 3, 7).

recolūi, perf. de recōlo.

recommēntor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Lembrar-se de (Plaut. Trin. 912).

recommīniscor, -ēris, -ī, v. dep. intr. Recordar-se (Plaut. Trin. 915).

recompōnō, -is, -ēre, v. tr. Recompôr, arranjar de novo (Ov. Am. 1, 7, 68).

recompositus, -a, -um, part. pass. de recompono.

reconciliassô, fut. perf. arc. de **reconcilïo** = **reconciliavêro** (Plaut. Capt. 576).

reconciliatïo, -ônîs, subs. f. Reconciliação, restauração (Cíc. Cat. 3, 25).

reconciliator, -ôris, subs. m. Reconciliador, restaurador (T. Lív. 35, 45, 3).

reconciliatus, -a, -um, part. pass. de **reconcilïo**.

reconcilïo, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir, juntar de novo, reconciliar, pacificar (Cíc. At. 6, 7, 1); (T. Lív. 8, 36, 7); (Cíc. Dej. 35). Daí: 2) Reconduzir, fazer entrar de novo (Plaut. Capt. 33); (Plaut. Capt. 576). II — Sent. figurado: 3) Restaurar, restabelecer (Cés. B. Civ. 2, 15, 4); (T. Lív. 8, 2, 2).

reconcinnô, -âs, -âre, v. tr. Remendar, reparar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 3).

recondidî, perf. de **recondô**.

reconditus, -a, -um, I — Part. pass. de **recondô**. II — Adj.: 1) Encerrado, escondido, oculto, secreto (Cíc. Verr. 3, 207). 2) Fechado, pouco acessível (Cíc. Br. 191). 3) Profundo, abstrato (Cíc. Br. 274). 4) Pouco expansivo (tratando-se do caráter) (Cíc. Quinct. 59). Como subs. n. pl.: **recondita**, -ôrum: as partes secretas, lugares reservados, santuários (Cés. B. Civ. 3, 105, 4).

recondô, -is, -êre, -condidî, -conditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder de novo, esconder, ocultar (Cíc. Verr. 4, 24); (Tác. An. 4, 57). II — Daí: 2) Pôr de parte, subtrair à vista, encerrar (Col. 12, 16, 3). III — Onde: 3) Enterrar, cravar (Verg. En. 10, 387). 4) Repor, recolocar (Cíc. Inv. 2, 14).

reconflo, -âs, -âre, v. tr. Reparar, restabelecer (Lucr. 4, 924).

recommëntor = **recommëntor**.

recôquô, -is, -êre, -côxî, -côctum, v. tr. I) Recozer, cozer de novo (Sên. Ep. 71, 31); (Cíc. C. M. 83). 2) Forjar novamente (Verg. En. 7, 636). Daí, em sent. figurado: 3) Transformar, fazer sair de novo (Hor. Sát. 2, 5, 55).

recordatïo, -ônîs, subs. f. Lembrança, recordação (Cíc. De Or. 3, 1).

recordatus, -a, -um, part. pass. de **recôrdor**.

recôrdor, -âris, -ârî, -âtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer ao pensamento, lembrar-se de, recordar-se de (Cíc. Phil. 1, 30); (Cíc. At. 13, 6, 3); (Cíc. Clu. 70). II — Daí: 2) Revolver no espírito, imaginar (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Constrói-se com *acus*; com *or*.

inf.; com *or*. interrog. ind.; ou, ainda, com *abl.* com *de*.

recurrêxî, perf. de **recurrîgo**.

recurrîgô, -is, -êre, -currêxî, -correctum, v. tr. Corrigir de novo, reformar (Sên. Ep. 50, 6).

recôxî, perf. de **recôquo**.

recrastinô, -âs, -âre, v. tr. Adiar, diferir (Plín. H. Nat. 17, 113).

recreatus, -a, -um, part. pass. de **recreô**.

recreô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer crescer de novo, produzir, criar de novo (Lucr. 5, 277). II — Sent. figurado: 2) Dar vida nova ou novo vigor, reanimar, reconfortar (Cíc. At. 1, 16, 8); (Cíc. Verr. 3, 212).

recrepô, -âs, -âre, v. intr. e tr. A) Intr.: Ressoar, retumbar (Catul. 63, 29). B) Tr.: Fazer ressoar (Verg. Cir. 108).

recrecô, -is, -êre, -crevî, -crêtum, v. incoat. intr. Crescer de novo, renascer (Lucr. 5, 260); (T. Lív. 26, 41, 22).

recrevî, perf. de **recrecô**.

recrudescô, -is, -êre, -crüdûî, v. incoat. intr. Tornar-se mais cruel, mais violento, recrudescer (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

recrudûî, perf. de **recrudescô**.

rectâ, adv. Em linha reta, diretamente (Cíc. Of. 3, 80).

rectê, adv. I — Sent. próprio: 1) Em linha reta, diretamente (Cíc. Fin. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) De maneira direita, convenientemente, bem, justamente (Cíc. Mil. 8). 3) Com segurança (Cés. B. Gal. 7, 6, 4). Obs.: Comp.: **rectus** (Hor. O. 2, 10, 1).

rectïo, -ônîs, subs. f. Direção, governo (Cíc. Fin. 5, 11).

rector, -ôris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige, o que tem a direção, o que governa. Daí: 2) Diretor, guia, chefe, senhor (Cíc. Nat. 2, 90); **divum tu maxime rector** (Verg. En. 8, 572) «tu, o máximo senhor dos deuses». II — Onde, em sentido especial: 3) Pilotô, comandante de navio, comandante (Cíc. Div. 1, 24). 4) Condutor: **rector elephantî** (T. Lív. 27, 49, 1) «condutor de elefante»; 5) Preceptor, tutor (Plín. Ep. 3, 3, 4). III — Sent. figurado: 6) **Animus... rector humani generis** (Sal. B. Jug. 2, 3) «o espírito, guia do gênero humano».

rectrix, -icis, subs. f. A que dirige, senhora, rainha, diretora (Sên. Ep. 85, 32).

rectum, -î, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linha reta (Ov. Mét. 2, 715). II — Sent.

figurado: 2) O bem (moral), o reto, o justo; o direito, a razão (Cíc. Lae. 82).

reċtus, -a, -um. A) Part. de rego. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reto (em sentido vertical ou horizontal), em linha reta, direito (Cés. B. Civ. 1, 69, 5); (T. Liv. 21, 36, 1). II — Sent. figurado: 2) Direto, simples, sem rodeios (Cíc. Of. 1, 130). 3) Conveniente, bom, belo, excelente (Marc. 2, 69, 7). 4) Reto, honrado, justo, virtuoso (Cíc. Quinct. 66). 5) Dirigido para diante, que não se volta, fixo, firme (sent. moral) (Cíc. Fam. 12, 5, 2). 6) Bom, razoável (Cíc. Rep. 1, 62).

recūbō, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para trás, estar deitado de costas (Cíc. De Or. 3, 63); (Verg. En. 3, 392).

recubūi, perf. de **recūbo**.

recucūri, perf. de **recūrro**.

recūltus, -a, -um, part. pass. de **recōlo**.

recūmbō, -is, -ēre, -cubūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se para trás, deitar-se (Cíc. De Or. 2, 287). Daí: 2) Pôr-se à mesa, deitar-se à mesa (porque os romanos comiam deitados) (Cíc. Verr. 3, 61); (Plín. Ep. 2, 6, 3). Donde: 3) Cair sobre, pender, reclinar-se (Verg. G. 3, 86). II — Sent. figurado: 4) Estender-se, alongar-se (Marc. 4, 64, 3).

recuperātō (**recip-**), -ōnis, subs. f. Recuperação (Cíc. Phil. 10, 20).

recuperātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recupera, o que retorna (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 2) Recuperador (juiz de causas em que se trata de recuperar o perdido) (Cíc. Verr. 3, 32).

recuperātōrius, -a, -um, adj. Relativo ao recuperador (Cíc. Inv. 2, 60).

recuperātus, -a, -um, part. pass. de **recupĕro**.

recupĕrō (arcaico: **recipĕrō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recuperar, retomar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 50); (Cíc. Verr. 4, 77); (Cíc. Verr. 5, 173).

recūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar, medicar, curar, restabelecer (Catul. 44, 15). II — Sent. figurado: 2) Fazer com cuidado (Plín. H. Nat. 13, 75).

recūrri, perf. de **recūrro**.

recūrrō, -is, -ēre, -cūrri, -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar correndo, rapidamente (Cíc. At. 2, 11, 1). 2) Voltar em seu curso (tratando-se de astros), reaparecer (Cíc. Nat. 2, 50); (Hor. Ep. 2, 1, 147). II — Sent. figurado: 3) Recorrer a, ter recursos (Quint. 1, 6, 13).

4) Acudir à memória, voltar à lembrança (Plín. Pan. 88, 10).

recūrsō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para trás, afastar-se rapidamente (Lucret. 2, 106). 2) Correr de novo (Plaut. Most. 581). II — Sent. figurado: 3) Vir muitas vezes ao espírito, lembrar-se constantemente (Verg. En. 1, 662).

recūrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida para trás, volta (Verg. En. 5, 583). Daí: 2) Possibilidade de voltar, volta (T. Liv. 26, 42, 10). 3) Caminho para voltar, caminho de volta (Plín. H. Nat. 36, 85). II — Sent. figurado: 4) Volta, retorno (Sên. Nat. 1, 13, 2). Na língua jurídica: 5) Recurso (Cod. Just. 7, 62, 6).

recūrvō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Recurvar (Ov. Her. 4, 79).

recūrvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, curvo (Verg. En. 7, 513). II — Sent. figurado: 2) Labiríntico, cheio de curvas (Ov. Herv. 10, 71).

recūsātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recusa (Cíc. Cat. 3, 5). Na língua jurídica: 2) Protesto, reclamação (Cíc. Clu. 148). 3) Defesa (Cíc. Inv. 1, 7). II — Sent. figurado: 4) Náusea (Petr. 141, 6).

recūsātus, -a, -um, part. pass. de **recūso**.

recūso, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar, não querer aceitar, declinar, rejeitar, esquivar-se (Cés. B. Gal. 1, 44, 5); (Cíc. Flac. 97). Na língua jurídica: 2) Repelir uma acusação, opor um protesto, uma objeção (Quint. 3, 10, 1); (Cíc. Caec. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. acompanhado da prep. **de**; com **ne**, **quin** ou **quominus**; com or. inf.

recūssī, perf. de **recutĭo**.

recūssus, -a, -um, part. pass. de **recutĭo**.

recutĭō, -is, -ēre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Fazer ressoar, abalar, sacudir (Verg. En. 2, 52).

recutĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esfolado (Marc. 9, 57, 4). II — Sent. particular: 2) Circuncidado (Marc. 7, 30, 5). 3) Judeu, dos judeus (Pérs. 5, 184).

rēda, **rēdārĭus**, v. raed-.

redāctus, -a, -um, part. pass. de **redĭgo**.

redambūlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar de um passeio (Plaut. Capt. 900).

redāmō, -ās, -āre, v. tr. Corresponder ao amor de alguém (Cíc. Lae. 49).

redardēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Inflamar-se de novo (Ov. Rem. 734).

redargūi, perf. de redargūo.

redargūō, -is, -ēre, -gūi, -gūtum, v. tr. Refutar, mostrar a falsidade de, o erro de (Cíc. Part. 33); (Cíc. Tusc. 2, 5).

reddibō = reddam, fut. imperf. de reddo.

reddīdī, perf. de reddo.

1. reddītus, -a, -um, part. pass. de reddo.

2. reddītus, -ūs, v. redītus.

reddō, -is, -ēre, reddīdī, reddītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devolver, restituir, entregar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cíc. Amer. 136). Daí: 2) Pagar, resgatar (uma dívida) cumprir (uma promessa) (Verg. En. 2, 537); (Cíc. Leg. 2, 22). Donde: 3) Dar de volta, recompensar, oferecer (Plaut. Capt. 940). II — Sent. figurado: 4) Traduzir, verter (Cíc. De Or. 1, 155). 5) Responder, repetir, replicar (Hor. Ep. 1, 18, 14); (Verg. En. 1, 409). 6) Refletir (unã luz ou imagem), reproduzir, representar, imitar, fazer reviver (Verg. En. 6, 768). 7) Levar de um estado para outro, tornar, transformar (Hor. Ep. 1, 7, 27); (Cíc. Rep. 1, 3). 8) Remeter, transmitir (Cíc. At. 1, 20, 1). Na língua jurídica: 9) Fazer justiça (Cés. B. Gal. 6, 13, 7). III — Empregos especiais: 10) Expôr, citar (Quint. 8, 6, 76). 11) Fazer sair, expelir, exalar, vomitar (Verg. G. 3, 495); (Plín. Ep. 5, 19, 6).

reddūcō = redūco (Ter. Ad. 830).

redēgi, perf. de redīgo.

redēmī, perf. de redīmo.

redēptō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar de renda ou aluguel, arrendamento, adjudicação (Cíc. Prov. 11). II — Daí: 2) Compra, tráfico (Cíc. Verr. pr. 16). 3) Resgate (T. Lív. 25, 6, 14).

redēptō, -ās, -āre, v. tr. Resgatar, redimir (Tác. Hist. 3, 36).

redēptor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Encarregado de trabalhos públicos, empreiteiro, o que arrenda as cobranças públicas, o que se encarrega de fornecimentos (Cíc. Phil. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) O que resgata (a escravidão) (Sên. Ben. 2, 21, 1).

redēptūra, -ae, subs. f. Empreitada de trabalhos públicos, arrendamento (T. Lív. 23, 48, 10).

redēptus, -a, -um, part. pass. de redīmo.

redēō, -is, -ire, redītī, redītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar (sentís. físico e moral) (Cíc. Verr. pr. 16); (Cés. B. Gal.

7, 54, 4); (Cíc. Fam. 12, 10, 1); (Cíc. Lae. 1). Daí: 2) Voltar em benefício, restituir (Plaut. Trin. 530); (C. Nep. Them. 2). II — Sent. figurado: 3) Vir a, passar a, tender a (Cés. B. Civ. 3, 93, 2); (T. Lív. 1, 22, 1).

redeūntis, gen. de redīens.

redhālō, -ās, -āre, v. tr. Exalar (Lucr. 6, 523).

redhibēō, -ēs, -ēre, -dhibūi, -dhibītum, v. tr. 1) Retomar (Plaut. Merc. 423). 2) Restituir (Cíc. Of. 3, 91).

redhibītus, -a, -um, part. pass. de redhibēo.

redhibūi, perf. de redhibēo.

redī, imperativo de redēo.

redīens, redeūntis, part. pres. de redēo.

redīēs, redīet = redībīs, redībīt. Fut. excepcional de redēo (Sên. Ben. 1, 2, 3).

redīgō, -is, -ēre, -dēgi, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para trás, reconduzir (T. Lív. 26, 10, 4); (Cíc. Phil. 2, 18); (Cés. B. Civ. 1, 76, 5). II — Daí: 2) Reduzir (sentís. físico e moral) (Cés. B. Gal. 2, 28, 2); (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Ter. Heut. 929). III — Sent. figurado: 3) Recolher, cobrar, tirar (Cíc. Caecil. 56). 4) Conduzir, levar de um estado a outro; donde: reduzir a, submeter a: ... **Galliam sub populi Romani imperium** (Cés. B. Gal. 5, 29, 4) «(submeter) a Gália ao domínio romano».

redīi, perf. de redēo.

redimicūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Faixa (com que se ornava a testa), colar, bracelete, cordão (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, união (Plaut. Truc. 395).

redimīi, perf. de redimīo.

redimīō, -īs, -īre, -īi, -ītum, v. tr. Cingir, rodear, coroar, ornar (Cíc. Tusc. 3, 43); (Cíc. Rep. 4, 5).

redimītus, -a, -um, part. pass. de redimīo.

redīmō, -is, -ēre, redēmī, redēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Resgatar, remir, libertar (Cíc. Sest. 66); (Cíc. Verr. 5, 90); (T. Lív. 22, 59, 7). II — Daí: 2) Arrendar, tomar de renda (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). Donde: 3) Comprar (sentís. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 119); (Cés. B. Civ. 1, 39, 4).

redintēgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Restabelecer, renovar, restaurar, reavivar, reparar (Cés. B. Gal. 2, 25, 3). II — Daí: 2) Recomeçar (Cés. B. Gal. 1, 25, 6).

redipīscor, -ēris, -ī, v. dep. tr. Recuperar (Plaut. Trin. 1.020).

reditĭō, -ōnis, subs. f. Volta (Cés. B. Gal. 1, 5, 3).

reditūrus, -a, -um, part. fut. de **redĕo**.

redĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Volta (Cíc. Lae. 13); (Cíc. Pis. 7); (Cíc. Phil. 8, 32). II — Sent. particular (sing. ou pl.): 2) Renda, rendimentos, lucros, proveitos (T. Lív. 42, 52). III — Sent. figurado: 3) Reconciliação (Cíc. At. 2, 3).

redivĭa, v. reduvĭa.

redivĭvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Renovado, restaurado (tratando-se, principalmente, de materiais de construção) (Cíc. Verr. 1, 147). II — Daí: 2) Que volta de novo à vida, renovado, recomeçado (Am. Marc. 28, 1, 1). 3) Ressuscitado, redivivo (Sên. Contr. 3, 4). 4) Subs.: Velhos materiais (Cíc. Verr. 1, 148).

redolĕō, -ēs, -ēre, -dolĕi, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exalar um cheiro, cheirar (Ov. Met. 4, 393); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Ter a aparência de, respirar a (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

redolĕi, perf. de **redolĕo**.

redomĭtus, -a, -um, adj. Seguro de si, dominado pela razão (Cíc. Sull. 1).

Rĕdōnes (Rh-), -um, subs. loc. m. Rêdones, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

redōnō, -ās, -āre, -āvĭ, v. tr. 1) Gratificar novamente, tornar a dar (Hor. O. 2, 7, 3). 2) Fazer o sacrifício de, sacrificar (Hor. O. 3, 3, 83).

redornĭō, -is, -irĕ, v. intr. Tornar a adormecer (Plín. Ep. 9, 36, 3).

redŭcĕ, imperat. arc. = **reduc**.

redŭcis, genit. de **redŭx**.

redŭcō, -is, -ĕre, -dŭxĭ, -dŭctŭm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, trazer, reconduzir (Cés. B. Gal. 7, 24, 5); (Cíc. Phil. 2, 9); (Cíc. Fam. 1, 2, 1). Daí: 2) Reduzir (Plín. H. Nat. 24, 46). II — Sent. figurado: 3) Restabelecer, restaurar, reparar (Suet. Aug. 40). 4) Reconciliar (Cíc. Clu. 101). 5) Na língua militar: Fazer voltar, chamar, retirar (Cés. B. Gal. 1, 50, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com acus. com prep. e abl. acompanhado de **cum**; com abl. com **ab** ou **de**; com or. interrog. indireta. Imperat. arc.: **reduce** (Ter. Hec. 605).

reductĭō, -ōnis, subs. f. Ação de reconduzir, de fazer voltar (Cíc. Fam. 1, 7, 4).

redŭctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que reconduz (T. Lív. 2, 33, 11). II — Sent. figurado: 2) O que reconduz (T. Lív. 2, 33, 11). II — Sent. figurado: 2) O que faz reviver, o que restaura (Plín. Ep. 8, 12, 1).

redŭctus, -a, -um. A) Part. pass. de **redŭco**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reconduzido, conduzido para trás, e daí: retirado, afastado (Verg. G. 4, 420). II — Sent. figurado: 2) Afastado, distante (Hor. Ep. 1, 18, 9). No plural neutro: 3) Os males físicos (na língua filosófica): **reducta** (Cíc. Fin. 5, 90) «coisas indesejáveis».

redŭncus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado para trás (Plín. H. Nat. 11, 125). II — Daí: 2) Recurvado, adunco (Ov. Met. 12, 562).

redŭndans, -āntis, part. pres. de **redŭndo**.

reduntantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Superabundância, excesso (Apul. Plat. 2, 5). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Redundância (de estilo) (Cíc. Or. 108).

redundātus, -a, -um, part. pass. de **redŭndo**.

redŭndō, -ās, -āre, -āvĭ, -ātunĭ, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar, ser demasiadamente abundante, abundar (Cíc. Nat. 2, 116); (Lucr. 6, 712); (Cíc. Verr. 4, 26). Daí: 2) Estar inundado, estar cheio de, abundar em, regorgitar de (sent. físico e moral) (Cíc. Lig. 15). II — Sent. figurado: 3) Redundar, exceder, passar além, recair sobre (Cíc. Prov. 31); (Cíc. Lae. 76). 4) Jorrar, brotar (Cíc. Verr. 1, 100). Na língua retórica: 5) Ser abundante, ser supérfluo, excessivo; superabundar (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se geralmente como absoluto; ou com abl. acompanhado ou não de preposição.

reduvĭa (rediv-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Película em volta das unhas, espiga (das unhas) (Plín. H. Nat. 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Ninharia (expressão proverbial): **qui, cum capiti Sex. Roscii mederi debeam, reduviam cūrem** (Cíc. Amer. 128) «eu que me ocupo de uma ninharia, quando se trata de salvar a vida de Róscio».

redŭx, -ŭcis, adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Que volta, que está de volta (T. Lív. 21, 50, 6). II — Sent. poético: 2) Que reconduz, que procura voltar (Ov. Her. 13, 50). Obs.: Abl. **reduce** (Plaut. Capt. 923), mas a forma **reduci** é atestada (Ov. H. 6, 1).

redŭxĭ, perf. de **redŭco**.

refēci, perf. de **reficō**.

refectiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restauração, reparação (de edifício) (Suet. Cés. 15). II — Sent. figurado: 2) Repouso, descanso, consolação, alívio (Plín. H. Nat. 37, 63).

refēctor, -ōris, subs. m. Restaurador (de monumentos) (Suet. Vesp. 18).

refectus, -a, -um, part. pass. de **reficō**.

refēlli, perf. de **refēllo**.

refēllō, -is, -ēre, -fēlli, v. tr. Refutar, repelir uma mentira, desmentir (Cíc. Br. 31).

referbūi, perf. de **refervēscō**.

referciō, -is, -ire, -fērsi, -fērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher bem, atulhar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Cíc. De Or. I, 163).

referiō, -is, -ire, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir por sua vez, revidar um golpe (Plaut. Asin. 375). II — Sent. poético: 2) Refletir, reverberar (Ov. Met. 4, 349).

refēro, -fers, -fēre, **retūli** (**rettūli**), **relātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer de novo, tornar a levar (Cíc. At. 15, 16 a.). Daí: 2) Entregar, restituir (Cíc. Div. 1, 54); (Cíc. Verr. 3, 223). Onde: 3) Tornar a enviar, enviar, remeter, reenviar, devolver (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 4) Reproduzir, repetir, representar, renovar, restabelecer, restaurar (Cíc. De Or. 3, 75); (Lucr. 1, 597). 5) Voltar, volver (Cíc. Quinct. 47). 6) Responder, replicar (Verg. En. 4, 31). 7) Referir, transcrever, consignar, pôr, incluir (Cíc. Fam. 1, 9, 10); (Cíc. Verr. 4, 134); (Cíc. Verr. 5, 109). III — Empregos especiais: 8) Na língua militar: Recuar, retroceder (Cés. B. Gal. 1, 25, 5); (T. Lív. 1, 14, 8). 9) Levar para, apresentar (Cés. B. Gal. 7, 71, 6). Na língua jurídica: 10) Submeter à deliberação de, consultar (Cíc. Verr. 4, 85); (Cíc. Pomp. 58); (Cíc. Dom. 136). 11) Com **pedem**, **gressum**, ou **cursam**: «voltar» (emprego poético) (Ov. Her. 16, 88).

refērsi, perf. de **referciō**.

rēfert, **rēferēbat**, -fēre, v. intr. e impess.

I — Intr.: 1) Importar, interessar, ser de importância (Plaut. Curc. 395); **id mea minime refert** (Ter. Ad. 881) «isto em nada me interessá». II — Impess.: 2) Importa, interessa, é do interesse (Plaut. Ep. 166); (Cíc. De Or. 3, 211); **quid refert, si...?** (Cíc. Nat. 1, 79) «que importa se...?». Obs.: Constrói-se com pronome neutro como suj., ou com gen.

(ou acus. com **ad**), ou dat ou abl. fem. do pron. possessivo.

refērtus, -a, -um, I — Part. pass. de **referciō**. II — Adj.: Cheio, atulhado, bem abastecido (Cíc. Pomp. 55). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; com abl. acompanhado de prep. **de**; como absoluto.

refērvens, -ēntis, adj. Muito quente, ardente (sents. próprio e figurado), e daí: atroz (sent. figurado) (Cíc. Com. 17).

refervēscō, -is, -ēre (-ferbūi), v. incoat. intr. Aquecer-se bem, ferver (Cíc. Div. 1, 46).

refibūlō, -ās, -āre, v. tr. Desafivelar, tornar livre, desapertar as fivelas (Marc. 9, 27, 12).

reficiō, -is, -ēre, -fēci, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refazer, restaurar, reparar, fabricar de novo, reconstruir (Cíc. Rep. 3, 15); (Sal. B. Jug. 66, 1). II — Sent. figurado: 2) Restabelecer, reanimar (Cés. B. Civ. 2, 42, 5); (Cés. B. Gal. 7, 32, 1); (Cés. B. Civ. 2, 15, 1). III — Empregos especiais: 3) Reeleger, nomear novamente (Cíc. Lae. 96). 4) Tirar (lucro ou proveito) (Cíc. Verr. 3, 119).

refigō, -is, -ēre, -fixi, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despregar, arrancar, desprender, tirar (Cíc. Phil. 12, 12); (Verg. En. 5, 360). II — Sent. figurado: 2) Abolir, anular, suprimir (Cíc. Phil. 13, 5).

refingō, -is, -ēre, v. tr. Formar de novo, refazer (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 202); (Apul. M. 3, 12).

refixi, perf. de **refigo**.

refixus, -a, -um, part. pass. de **refigo**.

reflāgītō, -ās, -āre, v. tr. Pedir com insistência (Catul. 42, 6).

1. **reflātus**, -a, -um, part. pass. de **reflo**.

2. **reflātus**, -ūs, subs. m. Vento contrário (Cíc. At. 12, 2, 1).

reflēctō, -is, -ēre, -flēxi, -flēxum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para trás, recurvar (Plín. H. Nat. 11, 265); (Ov. Met. 7, 341). II — Sent. figurado: 2) Regredir, voltar, desviar, abrandar, apaziguar (Lucr. 3, 502); (Verg. En. 2, 741); (Cíc. De Or. 1, 52).

reflēxi, perf. de **reflēctō**.

reflēxus, -a, -um, part. pass. de **reflēctō**.

reflō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soprar para trás, soprar em sentido contrário (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 119); (Cíc. Of. 2, 19). B) Tr.: 2) Espirar (contrário de aspirar), exalar (Lucr. 4, 938).

reflorêscô, -is, -êre, -florîi, v. incoat. intr. Reflorescer (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 18, 146).

reflorîi, perf. de refluorêscô.

reflûô, -is, -êre, v. intr. Refluir, correr em sentido contrário (Verg. En. 8, 240).

reflûus, -a, -um, adj. Que reflui, que corre para trás (Ov. Met. 7, 267).

refodî, perf. de refodîo.

refodîô, -is, -êre, -fodî, -fôssum, v. tr. Cavar, pôr a descoberto cavando, desenterrar (Plín. H. Nat. 7, 74); (Col. 2, 2, 28).

reformâtîô, -ônîs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Metamorfose (Apul. M. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Reforma (dos costumes) (Sên. Ep. 58, 26).

reformâtor, -ôris, subs. m. Reformador (Plín. Ep. 8, 12, 1).

reformâtus, -a, -um, part. pass. de reformo.

reformidâtîô, -ônîs, subs. f. Apreensão, medo (Cíc. Part. 11).

reformidô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Recuar de pavor, temer grandemente (Cíc. Phil. 14, 9).

refôrmô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devolver à primeira forma, refazer, restabelecer, reformar (Ov. Met. 11, 254). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, melhorar (Sên. Ep. 25, 1).

refôssus, -a, -um, part. pass. de refodîo.

refôtus, -a, -um, part. pass. de refovêo.

refovêô, -ês, -êre, -fôvî, -fôtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reaquecer (Ov. Met. 8, 536). II — Sent. figurado: 2) Reacender, reanimar, reconfortar, reparar, restabelecer (Ov. Am. 2, 19, 15); (Plín. Pan. 18, 1).

refôvî, perf. de refovêo.

refractâriôlus, -a, -um, adj. Um tanto rebelde, um pouco teimoso (Cíc. At. 2, 1, 3).

refractârius, -a, -um, adj. Refratário, rebelde, indócil (Sên. Ep. 73, 1).

refrâctus, -a, -um, part. pass. de refrîngo.

refrâgor, -âris, -ârî, -âtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Votar contra, ser de opinião contrária, opor-se a, resistir (Cíc. Mur. 46). II — Sent. figurado: 2) Ser incompatível com, ser oposto a, repugnar (Quint. 5, 7, 2).

refrêgî, perf. de refrîngo.

refrênâtîô, -ônîs, subs. f. Ação de refrear, repressão (Sên. Ir. 3, 15, 3).

refrênô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Refrear,

conter com o freio (sents. próprio e figurado), impedir (Cíc. Div. 2, 4); (Cíc. Phil. 11, 4); (Cíc. Cael. 76).

refricâtûrus, -a, -um, part. futuro de refrîco.

refricô, -âs, -âre, -fricûi, -fricâtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar novamente, esfregar, irritar pela fricção, abrir de novo (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Despertar, reanimar, reavivar (Cíc. Phil. 3, 18); (Cíc. Sull. 19).

refricûi, perf. de refrîco.

refrigerâtîô, -ônîs, subs. f. Refrigério, frescura (Cíc. C. M. 46).

refrigerâtus, -a, -um, part. pass. de refrigêro.

refrigêrô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refrigerar, refrescar (Cíc. Com. 17); (Ov. Met. 13, 903). II — Sent. moral: 2) Esfriar, perder o interesse, enfraquecer (Cíc. Fam. 3, 8, 1); (Suet. Claud. 41).

refrigêscô, -is, -êre, -frîxi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Refrescar-se, esfriar-se (Lucr. 4, 703). II — Sent. figurado: 2) Perder o interesse, esfriar, diminuir (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 3).

refrîngô, -is, -êre, -frêgî, -frâctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, arrombar (Cíc. Mur. 17); (Cés. B. Gal. 2, 33, 6). Daí: 2) Rasgar, dilacerar (Ov. Met. 9, 208). II — Sent. figurado: 3) Reprimir, abater, conter, destruir (Cés. B. Gal. 7, 56, 4).

refrîxi, perf. de refrigêscô.

refûdî, perf. de refûndo.

refûgî, perf. de refugîo.

refugîo, -is, -êre, -fûgî, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir para trás, recuar fugindo (Cés. B. Civ. 3, 99, 5). Daí: 2) Refugiar-se: *ad legatos* (Cíc. Dej. 32) «refugiar-se junto aos embaixadores». II — Sent. figurado: 3) Desviar-se, descartar-se, recusar-se a (Cíc. De Or. 1, 99). B) Tr.: 4) Evitar, recusar (Cíc. Caec. 22); (Hor. O. 1, 1, 34).

refugîum, -î, subs. n. Refúgio, asilo (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 37, 10).

refûgus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Fugitivo, que foge, que escapa (Tác. Hist. 2, 24). Subs. masc.: 2) Fugitivo (Tác. Hist. 3, 61).

refulgêo, -ês, -êre, -fûlsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mandar um clarão, resplandecer, refulgir, brilhar, cintilar (Cíc. Nat. 2, 114); (Verg. En. 8, 623). II —

Sent. figurado: 2) Brilhar, ser brilhante (Hor. O. 2, 17, 23).

refŭlsĭ, perf. de **refulgĕo**.

refŭndō, -is, -ĕre, -fŭdĭ, -fŭsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar de novo, refluir, transbordar (Cíc. Nat. 2, 118); (Verg. En. 6, 107). Daí: 2) Tornar líquido, fundir (Plín. H. Nat. 2, 223). II — Sent. figurado: 3) Repelir (Verg. En. 7, 590). 4) Devolver, restituir (Plín. Pan. 31, 3).

refŭsus, -a, -um, part. pass. de **refŭndo**.

refŭtātĭō, -ōnis, subs. f. Refutação (Cíc. Top. 93).

refŭtātus, -ŭs, subs. m. Refutação (Lucr. 3, 525). Obs.: Usado apenas no abl. sing.

refŭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I) Repelir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 32). Na língua da retórica: 2) Refutar (Cíc. Font. 35). Sent. poético: 3) Recusar admitir que (Lucr. 3, 350).

rĕgālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Real, de rei (Cíc. Rep. 2, 52). II — Daí: 2) Relativo à realeza, digno de um rei, real (Cíc. Verr. 4, 68).

rĕgālĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como rei, à maneira de um rei (T. Lív. 42, 51, 2). II — Onde: 2) Despoticamente (Ov. Met. 2, 397).

regelātus, -a, -um, part. pass. de **regĕlo**.

regĕlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Derreter o gelo, arrefecer (Col. 1, 5, 8); (Sên. Ep. 67, 1).

regĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Responder com um gemido (Estác. Theb. 8, 17).

regĕnĕrō, -ās, -āre, v. tr. Reproduzir, fazer reviver (Plín. H. Nat. 7, 51).

regens, -ēntis, part. pres. de **rego**.

regermĭnō, -ās, -āre, v. intr. Germinar de novo, brotar novamente (Plín. H. Nat. 16, 141).

regĕrō, -is, -ĕre, -gĕssĭ, -gĕstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a levar, retirar, levar (sents. concreto e abstrato) (Ov. Met. 11, 188). Daí: 2) Transcrever, consignar (Quint. 2, 11; 7). II — Sent. figurado: 3) Lançar sobre, replicar, reenviar (Quint. 11, 1, 22); (Hor. Sát. 1, 7, 29).

regĕssĭ, perf. de **regĕrō**.

regĕstus, -a, -um, part. pass. de **regĕrō**.

1. rĕgia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palácio real (Cíc. Fin. 3, 52). Daí: 2) Tenda do rei, residência real, trono, corte (T. Lív. 1, 46, 3). II — Sent. figurado: 3) Capital (Verg. En. 9, 737).

4) Reino, realeza (Q. Cúrc. 6, 6, 2). 5) Basílica (Suet. Aug. 76).

2. Rĕgia, -ae, subs. pr. f. Régia, antigo palácio de Numa, construído em Roma, na via Sagrada, a leste do Forum, perto do templo de Vesta, e transformado mais tarde na residência do **Pontifex Maximus** (Cíc. Mil. 37).

rĕgiĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo de um rei, regamente, magnificamente (Varr. R. Rust. 1, 2, 10). II — Onde: 2) Como senhor absoluto, despoticamente (Cíc. Cat. 1, 30).

Rĕgiĕnsĕs, -ŭm, subs. loc. m. pl. Regienses, habitantes de Régio (Cíc. Fam. 13, 7, 4).

rĕgĭfĭcus, -a, -um, adj. Real, régio, magnífico (Verg. En. 6, 605).

regĭnō, -is, -ĕre, v. tr. Reproduzir (Lucr. 5, 244).

Rĕgillānus, -i, subs. pr. m. Regilano, sobrenome de Ápio Cláudio (Suet. Tib. 2).

Rĕgillĕnsis, -is, subs. pr. m. Regilense, sobrenome de **Aulus Postumius Albus**, côsul e depois ditador no V. séc. a.C., por ter levado os romanos, perto do lago Regilo, a vencer os latinos (T. Lív. 4, 49, 7).

Rĕgillum, -i, subs. pr. n. Regilo, cidade da Itália peninsular, na Sabina (T. Lív. 2, 16, 4).

1. rĕgillus, -a, -um, adj. (rectus). De fios retos, verticais: **regilla inducta** (Plaut. Ep. 223) «revestida a túnica de fios verticais» ou «túnica real» (trocadilho).

2. Rĕgillus, -i, subs. pr. m. Regilo, pequeno lago do Lácio, na Itália (Cíc. Nat. 3, 11). Obs.: **lacus Regillus** (T. Lív. 3, 20, 4).

3. Rĕgillus, -i, subs. pr. m. Regilo, sobrenome romano da família dos **Aemilii** (Cíc. At. 12, 24, 2).

regĭmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, guiar, direção (Tác. An. 2, 23). II — Sent. poético: 2) Manobra de piloto (Ov. Met. 11, 552). III — Sent. figurado: 3) Direção, comando, governo, administração (Tác. An. 1, 31).

rĕgĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rainha (Hor. O. 1, 37, 1). II — Sent. particular: 2) Princesa, a filha do rei (Verg. En. 6, 28). 3) Título de honra dado às deusas: soberana, augusta (Verg. En. 1, 9). 4) Grande dama (Ter. Eun. 168).

Rĕgĭnĭ, -ōrum, subs. pr. m. pl. Reginos, habitantes de Régio (Cíc. Verr. 4, 26).

1. **Rēġinus**, -a, -um, adj. Regino. de Régio; cidade do Brútió (Cíc. Phil. 1, 7).

2. **Rēġinus**, -ī, subs. pr. m. Regino, sobre-nome romano (Cíc. At. 10, 12, 1).

regiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direção (em linha reta), linha reta (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. particular: 2) Linhas retas determinadas no céu pelos áugures para lhe delimitarem as zonas (Cíc. Div. 1, 31). Daí: 3) Limites, fronteiras (Cíc. Cat. 4, 21). 4) Região, país, lugar, local, bairro (Cíc. Nat. 2, 50). 5) Na expressão adverbial e **regione**: em linha reta, partindo da direção de: e **regione moveri** (Cíc. Fat. 18) «ter um movimento retilíneo». III — Sent. figurado: 6) Em oposição a: na extremidade contrária, em frente (Cíc. Nat. 2, 103). 7) Esfera, domínio, campo (Cíc. De Or. 2, 5). 8) Em sent. particular: quarteirão, distrito (divisões da cidade de Roma) (TÁC. An. 14, 12).

Rēġion, v. **Regiūm** (Ov. Met. 14, 48).

regiōnātim, adv. Por região (T. Lív. 40, 51, 9).

1. **rēġis**, 2.^a pess. do sing. do pres. do ind. de **rego**.

2. **rēġis**, gen. de **rex**.

1. **Rēġiūm**, -ī, subs. pr. n. Régio, cidade do Brútió, na Itália (Cíc. Verr. 2, 55).

2. **Rēġiūm**, -ī, ou **Rēġiūm Lepīdum**, subs. pr. n. Régio, cidade da Gália Cispadana (TÁC. Hist. 2, 50).

rēġiūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pertence ao rei, real, do rei (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Digno de um rei (excelente, magnífico) (Hor. O. 2, 15, 1). 3) Absoluto, despótico, tirânico (Cíc. Verr. 5, 175). No masc. plural: 4) Tropas do rei (T. Lív. 37, 41, 3). 5) Sátrapas (C. Nep. Ages. 8, 3).

reglūtīnō, -ās, -āre, v. tr. Descolar (Catul. 25, 9).

regnāndus, -a, -um, gerundivo de **regno**.

regnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Senhor, soberano, monarca, rei (Plaut. Amph. 45). II — Sent. figurado: 2) Que reina, possuidor (Marc. 10, 65, 3).

regnātrīx, -īcis, adj. f. Reinante, imperial (TÁC. An. 1, 4).

regnātus, -a, -um, part. pass. de **regno**.

rēgnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ser rei, governar, ser soberano, reinar (Cíc. Rep. 2, 17); (Verg. En. 3, 14). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Cíc. Phil. 2, 29); (Cíc. Or. 128). Obs.: Só é transitivo na forma pas-

siva: **terra regnata Lycurgo** (Verg. En. 3, 14) «terra governada por Licurgo».

rēġnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Realza; autoridade real, monarquia, trono: **regnum obtinere** (Cés. B. Gal. 5, 54, 2) «ocupar o trono». II — Sent. figurado: 2) Poder absoluto, tirania, despotismo (Cíc. Verr. pr. 35). 3) Reino, império, domínio (Cíc. C. M. 41). 4) Reino, estados de um rei (Cés. B. Gal. 5, 26, 2). 5) Domínio, império (Verg. Buc. 1, 70).

regō, -is, -ēre, **rēxī**, **rēctum**, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Dirigir em linha reta, marcar os limites (sents. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 55); (Verg. En. 9, 409). II — Sent. figurado: 2) Ter a direção de, ter o comando de, dirigir, guiar, reger, governar (Cíc. Rep. 1, 61); (Cíc. At. 10, 6, 2); (Cíc. Rep. 2, 15); (Cés. B. Gal. 6, 17, 2). B) Intr.: 3) Comandar, exercer o poder (TÁC. An. 4, 33).

regredior, -ēris, -grēdī, -grēssus sum, v. dep. intr. Andar para trás, voltar, retroceder, regredir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 33); (Cíc. Fat. 35).

regressiō, -ōnis, subs. f. 1) Volta (Apul. M. 2, 18). Na língua retórica: 2) Regressão (Quint. 9, 3, 35).

1. **regressus**, -a, -um, part. pass. de **regredior**.

2. **regressus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso, volta (T. Lív. 38, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Volta, faculdade de voltar (T. Lív. 24, 26, 15). 3) Recurso, refúgio, acolhida (TÁC. An. 12, 10).

rēġula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Régua (direita e simples) (Cíc. Ac. fr. 8). Daí: 2) Peça, barra direita e lisa de madeira ou metal (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 3) Regra, lei (Cíc. Leg. 1, 19).

1. **rēġulus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jovem rei, príncipe jovem, rei de um pequeno Estado (T. Lív. 45, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Abelha-mestra (Varr. R. Rust. 3, 16, 18).

2. **Rēġulus**, -ī, subs. pr. m. Régulo, nome romano, devendo-se ressaltar: 1) **Marcus Atilius Regulus**, Marco Atílio Régulo, general romano, ilustre pela sua lealdade e devotamento, côsul no III séc. a.C. (Cíc. Of. 3, 99). 2) **L. Livineius Regulus**, Lúcio Livineio Régulo, lugar-tenente de César na guerra da África (Cíc. Fam. 13, 60, 1).

regŭstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a provar, tor-

nar a tomar o gosto (Sên. Prov. 3, 13). II — Sent. figurado: 2) Saborear novamente, tornar a ler com prazer (Cíc. At. 13, 13, 3).

rehālō = **redhālō**.

reicīō (e às vezes como ditongo: **reiciō**) = **rējicīō**.

rējēcī, perf. de **reicīō**.

rējectānēa (**rēiectānēa**), **-ōrum**, subs. n. pl. O refúgio, o rebotalho (língua filosófica) (Cíc. Fin. 4, 72).

rējēctō (**rēiect-**), **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Plín. H. Nat. 33, 146). II — Sent. figurado: 2) Rejeição (Cíc. Balb. 29). 3) Recusa (Cíc. Sull. 92).

rējēctō (**rēiect-**), **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Repercutir, repetir (um som) (Lucr. 2, 328).

rējēctus (**rēiect-**), **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **reicīō**. II — Subs. n. pl.: **rējēcta**, **-ōrum**: o que se rejeita (cf. **rejectanēa**) (Cíc. Ac. 1, 37).

rējicīō (**rēicīō**), **-is**, **-ēre**, **-jēcī**, **-jēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para trás (Cíc. Mil. 29). II — Sent. figurado: 2) Repelir, afastar (Ov. Trist. 1, 1, 66); (Cés. B. Gal. 1, 24, 5); (Cíc. Mur. 79). 3) Rejeitar, não admitir, não tolerar, excluir (Cíc. Rep. 1, 16). 4) Recusar, desprezar (Cíc. Planc. 36). 5) Enviar para, remeter, adiar, esperar (Cíc. At. 9, 13, 8); (Cíc. Br. 31).

relābor, **-ēris**, **-lābi**, **-lāpsus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr para trás, refluir (Verg. En. 10, 307). II — Sent. figurado: 2) Voltar para, tornar (Hor. Ep. 1, 1, 18). 3) Retroceder (Ov. Met. 3, 616).

relanguēscō, **-is**, **-ēre**, **-langūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir perdendo a força, perder a força, tornar-se fraco, enfraquecer-se (Ov. Met. 6, 291); (Ov. Am. 2, 9, 27). II — Daí: 2) Acalmar-se (Cíc. At. 13, 41, 1).

relangūi, perf. de **relangēscō**.

relāpsus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relābor**.

relātīō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar de novo (Quint. 10, 3, 31). II — Daí, mais comumente: 2) Relação, relatório, deliberação, discussão (T. Liv. 26, 28, 3). III — Onde: 3) Moção, proposta (Tác. An. 1, 13). 4) Imputação (Cíc. Inv. 2, 78). 5) Testemunho (Sên. Ep. 74, 13). 6) Narração, exposição, relação (Quint. 2, 7, 4).

1. **relātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **refēro**.

2. **relātus**, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Ação de relatar (uma questão ou uma proposta) (Tác. An. 15, 22). II — Daí: 2) Relato, narração, exposição (Tác. Hist. 1, 30).

relaxātīō, **-ōnis**, subs. f. Descanso, repouso (Cíc. De Or. 2, 22).

relaxātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relāxo**.

relāxō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar (Ov. F. 2, 321); (Cíc. At. 10, 6, 2). Daí: 2) Dilatar, alargar, (Verg. G. 1, 89. II — Sent. figurado: 3) Descansar, repousar (Cíc. Arch. 12). 4) Diminuir, rebaixar, deprimir (Cíc. Leg. 1, 11). 5) Desembaraçar, liberar (Cíc. Or. 176). Intransitivamente: 6) Descansar (Cíc. Fin. 2, 94).

relēctus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relēgo** 2.

relēgātīō, **-ōnis**, subs. f. Relegação, desterro, exílio, degredo (Cíc. Amer. 44).

relēgātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relēgo** 1.

relēgi, perf. de **relēgo** 2.

1. **relēgō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, relegar, mandar para longe, banir (Cíc. Amer. 42); (Hor. Sát. 1, 10, 84). II — Daí: 2) Fazer recair em, imputar a (Quint. 1, pr. 13). 3) Reenviar (Plín. H. Nat. 7, 8).

2. **relēgō**, **-is**, **-ēre**, **-lēgi**, **-lēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar ou colher de novo, recolher novamente (Ov. Met. 8, 173). II — Daí: 2) Percorrer de novo, tornar a passar por (Verg. En. 3, 690). Onde: 3) Tornar a revistar, repassar (pelo pensamento) (Cíc. Nat. 2, 72). 4) Reler (Hor. Ep. 1, 2, 2).

relentēscō, **-is**, **-ēre**, v. intr. Tornar-se lento ou vagaroso, afrouxar, diminuir (Ov. Am. 1, 8, 76).

relevātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relēvo**.

relēvi, perf. de **relēvo**.

relēvō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, avaliar (de um peso): **caput** (Plín. Ep. 1, 24, 4) «erguer a cabeça»; **relevari catena** (Ov. Am. 1, 6, 25) «estar aliviado da cadeia». II — Sent. figurado: 2) Suavizar, aliviar, mitigar (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4); (Cíc. Cat. 1, 31). 3) Confortar (Cíc. Cat. 2, 7).

relictīō, **-ōnis**, subs. f. Abandono (Cíc. At. 16, 7, 5).

relictus, **-a**, **-um**, part. pass. de **relinquo**.

relicūus, v. **reliquus** (Cíc. Rep. 2, 39).

religātīō, **-ōnis**, subs. f. Ação de atar (as videiras) (Cíc. C. M. 53).

religātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **religo**.

religiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Religião, culto prestado aos deuses, prática religiosa (Cíc. Div. 2, 148); (Cíc. Nat. 1, 61). Daí: 2) Religião, a lei religiosa (Cíc. Dom. 69). 3) Escrúpulo religioso, receio de consciência, receio religioso, superstição (T. Lív. 27, 23, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 8). 4) Sentimento de respeito, veneração, culto (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Santidade, caráter sagrado (Cíc. Verr. 4, 78). 6) Objeto de veneração, adoração ou culto, coisa venerada, objeto sagrado (Cíc. Verr. 4, 93). Por extensão: 7) Profanação, sacrilégio, impiedade (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. moral: 8) Cuidado minucioso, escrúpulo, delicadeza de consciência, cumprimento do dever, lealdade (Cíc. De Or. 1, 31).

religiōse, adv. I — Sent. próprio: 1) Religiosamente, com escrúpulo religioso, com caráter de consagração religiosa (Cíc. Div. 2, 85). Daí: 2) Religiosamente, piedosamente (Cíc. Inv. 1, 48). 3) Religiosamente, escrupulosamente, conscienciosamente (Cíc. Cael. 55).

religiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Religioso, piedoso (tratando-se de pessoas) (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Consagrado pela religião, santo, sagrado (Cíc. Har. 30). 3) Venerado, respeitado (Cíc. Verr. 4, 93). II — Sent. particular: 4) Supersticioso (sent. pejorativo) (Ter. Heaut. 650). 5) Proibido pela religião, sacrilégio, ímpio (T. Lív. 2, 5, 3). 6) Nefasto (Cíc. At. 9, 5, 2). III — Sent. moral: 7) Escrupuloso, consciencioso (Cíc. Vat. 1).

religō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Ligar, ligar por trás (Cíc. Tusc. 1, 105); (Cíc. Tusc. 3, 37). 2) Soltar, desatar (Catul. 63, 84).

rellnō, -is, -ēre, -lēvi, -lītum, v. tr. Tirar o reboco, destapar, tirar (Verg. G. 4, 228).

relīquō, -is, -ēre, -līquī, -līctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar para trás (Cés. B. Gal. 7, 40, 3). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Deixar, abandonar, depor (Cíc. Fam. 4, 1, 2); (Cés. B. Gal. 6, 38, 4); (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). Onde: 3) Deixar por morte, deixar como herança, transmitir (Cíc. Amer. 20); (Cíc. Arch. 30). II — Sent. figurado: 4) Deixar de parte, omitir, desprezar (Cíc. Prov. 6); (Cíc. Caec. 50). 5) Deixar, permitir, fechar os olhos a (Cíc. Pomp. 11); (Ov. Met. 14, 100). 6) Renunciar a (sent. poético) (Lucr. 6, 654).

1. relīquī, v. relīquus.

2. relīquī, perf. de relīquo.

relīquiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) O que resta, os restos, o resto (Plaut. Cure. 388); (Cés. B. Civ. 3, 21, 4). II — Sent. figurado: 2) Sobrevivente (T. Lív. 5, 13, 12). 3) Restos mortais, cinzas (Cíc. Leg. 2, 56). 4) Restos, vestígios (Cíc. Prov. 19). Obs.: O sing. é raro e da decadência (Apul. Apol. 6).

relīquum (-quom, -cuom, -cum), -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) O que resta, o restante, o resto (T. Lív. 2, 25, 2). No plural: 2) O resto de uma conta, o saldo (Cíc. At. 16, 3, 5).

relīquus (relīctus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Restante, que resta (Cíc. Fam. 13, 39). II — Sent. particular: 2) Que resta (tratando-se do tempo que falta para chegar), futuro: **in reliquum tempus** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «no futuro». 3) Deixado, poupado, omitido (Sal. B. Jug. 76, 4). 4) No masc. pl.: os restantes, os outros (Cíc. Rep. 2, 21). 5) Adv. **Reliqua** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «quanto ao resto».

rellātus (poético) = relātus 1.

relūcēō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. Brilhar em volta, reluzir, rebrilhar, refletir a luz (Verg. En. 2, 312).

relūcēscō, -is, -ēre, -lūxī, v. incoat. intr. Começar a brilhar, brilhar de novo, tornar a reluzir (Ov. Met. 14, 769).

relūctans, -āntis, part. pres. de **relūctor**.

reluctātus, -a, -um, part. pass. de **relūctor**.

relūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar contra, oferecer oposição, relutar, resistir (Hor. O. 4, 4, 11); (Tác. An. 4, 22).

relūdō, -is, -ēre, v. intr. Responder (aos gracejos), repelir os gracejos (Sên. Contr. 2, 10, 7).

relūxī, perf. de **relucēō** e de **relucēscō**.

remacrēscō, -is, -ēre, -crūī, v. incoat. intr. Emagrecer (Suet. Dom. 18).

remacrūī, perf. de **remacrēscō**.

remaledicō, -is, -ēre, v. intr. Responder com injúrias, responder a uma injúria com outra (Suet. Vesp. 9).

1. remāndō, -ās, -āre, v. tr. Notificar em resposta (Eutr. 2, 13).

2. remāndō, -is, -ēre, v. tr. Mastigar de novo, remoer, ruminar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 10, 200); (Quint. 11, 2, 41).

remanēō, -ēs, -ēre, -mānsī, -mānsūm, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, demorar, parar (Cíc. Ac. 2, 148);

(Cíc. Cat. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Permanecer, restar, subsistir (Cés. B. Gal. 7, 35, 4).

remão, -as, -are, v. intr. Correr para trás, refluir (Lucr. 5, 269).

remansi, perf. de **remão**.

remansiō, -ōnis, subs. f. Morada, ação de residir, permanência (Cíc. Lig. 4).

remediābilis, -e, adj. Remediável (Sên. Ep. 95, 29).

remediūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Remédio, medicamento (Cíc. Fam. 5, 15, 1). II — Sent. figurado: 2) Remédio, expediente, preservativo, recurso (Ter. Heaut. 539).

remeligō, -inis, subs. f. Mulher que anda lentamente, pachorrenta (Plaut. Cas. 804).

remēnsus, -a, -um, part. pass. de **remetior**.

remēō, -as, -are, -avi, -atum, v. intr. 1) Voltar, tornar (Plaut. Ep. 662); (Cíc. Nat. 2, 118). Daí: 2) Percorrer de novo, recommear (Hor. Sát. 1, 6, 94).

remētior, -iris, -iri, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir de novo ou em sentido contrário (Verg. En. 5, 25). 2) Percorrer em sentido inverso (Verg. En. 2, 181). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, refletir, ruminar (Sên. Ir. 3, 36). 4) Igualar a medida (Quint. Decl. 12, 19).

rēmex, -igis, subs. m. Remador (Cíc. Div. 2, 114).

Rēmī (Rh-), -ōrum, subs. loc. m. Remos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

rēmigatiō, -ōnis, subs. f. Ação de navegar, manobra feita com os remos (Cíc. At. 13, 21, 3).

rēmīgis, gen. de **rēmex**.

rēmīgūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ordem de remos, remos (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Manobra feita com os remos, ação de remar, navegação (a remo) (Cíc. Tusc. 5, 114). Por extensão: 3) Remadores, tripulação (Verg. En. 3, 471). II — Sent. figurado: 4) Movimento (das asas) (Verg. En. 1, 301).

rēmīgō, -as, -are, -avi, -atum, v. intr. Remar, conduzir remando (Cíc. Tusc. 4, 9).

remigrō, -as, -are, -avi, -atum, v. intr. Voltar a habitar, voltar (Cíc. Tusc. 1, 118); (Cíc. Tusc. 5, 62).

reminīscor, -eris, -nīscī, v. incoat. intr. e tr. I — Intr.: 1) Recordar-se, lembrar-se (Cíc. Lig. 35). II — Tr.: 2) Lembrar

alguma coisa (Cíc. C. M. 78). Obs.: Constrói-se com gen.: com acus.: com abl. acompanhado da prep. de: e com inf. ou interr. indireta.

remiscēō, -ēs, -ēre, -miscūi, -mīxtum (-mīxtum), v. tr. Misturar de novo, misturar, confundir (sents. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 15); (Hor. A. Poét. 1, 151).

remiscūi, perf. de **remiscēō**.

remīsī, perf. de **remitto**.

remissē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com relaxamento, de modo livre, de maneira não rigorosa (Cíc. De Or. 3, 184). II — Sent. figurado: 2) Docemente, sem veemência, brandamente (Cíc. Verr. 4, 76). Obs.: Comp.: **remissus** (Cíc. Fin. 1, 1).

rēmīssō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mandar para trás, entrega, restituição (T. Lív. 27, 17, 1). II — Sents. diversos: 2) Afrouxamento, abaixamento, cessação, abatimento, diminuição (Cíc. Of. 1, 146); (Cíc. De Or. 1, 261); (Cíc. Lae. 76). III — Sent. figurado: 3) Ação de repousar, de descansar (o espírito), distração (Cíc. Arch. 16). 4) Brandura, suavidade (Cíc. Cat. 4, 13). 5) Indulgência, demasiada brandura, fraqueza de caráter (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 6) Decréscimo, declínio de uma doença (Cíc. Fam. 7, 26, 1).

remissus, -a, -um. I — Part. pass. de **remitto**. II — Adj.: 1) Relaxado, frouxo (Quint. I, 3, 42). Em sent. figurado: 2) Doce, indulgente (Cíc. Rep. 1, 66). 3) Calmo, tranquilo (Cíc. De Or. 1, 193). 4) Lento, mole, negligente, inativo, indolente (Cíc. Mur. 52); (Hor. Ep. 1, 18, 90). Na língua comercial: 5) Mais barato, de preço mais baixo (Cíc. Verr. 3, 214).

remīstus = **remīxtus**, -a, -um, part. pass. de **remiscēō**.

remittō, -is, -ēre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reenviar, tornar a mandar, remeter, responder (Cíc. At. 7, 23, 2); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5); (Verg. En. 12, 929); (Cés. B. Gal. 7, 20, 7). Daí: 2) Repelir, rejeitar (Cíc. Clu. 6). 3) Despedir, deixar ir, largar (Cíc. Lae. 45). II — Sent. figurado: 4) Desprezar, abandonar, renunciar (Cíc. Phil. 8, 25); (Cíc. Phil. 1, 2). 5) Deixar, conceder, consentir, permitir (Cíc. Planc. 73). 6) Afrouxar, desapertar, descansar, suspender, diminuir (Verg. G. 1, 202); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). 7) Amolecer, abrandar, atenuar, apacar (Verg. G. 4, 36); (T. Lív. 5, 25, 11). Intransitivamente:

8) Acalmar-se, cessar, desistir (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

remixtus, -a, -um, part. pass. de **remiscĕo**.

Remmā Lex, subs. pr. f. Lei Rêmia, lei de Rêmio, sobre os caluniadores (Cíc. Amer. 55).

remōlior, -iris, -irī, -itus sum, v. dep. tr. Deslocar com dificuldade (Ov. Met. 5, 354).

remōlitus, -a, -um, part. pass. de **remōlior**. Demolido, derrubado (Sên. Herc. F. 504).

remollēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole (Ov. Met. 10, 285). II — Sent. figurado: 2) Enervar-se (Cés. B. Gal. 4, 2, 6). 3) Acalmar-se, apaziguar-se (Ov. Met. 1, 378).

remollō, -is, -ire, -itum, v. tr. Sent. figurado: 1) Amolecer, enervar (Ov. Met. 4, 286). 2) Abrandar, acalmar (Suet. Aug. 79).

1. **remōra, -ae**, subs. f. Demora, obstáculo (Plaut. Trin. 38).

2. **Remōra, -ae**, subs. pr. f. Rêmora, nome proposto para designar Roma, a cidade de Remo, irmão de Rômulo (Cíc. Div. 1, 107).

remōram, forma sincopada de **removĕram**, mais-que-perf. do ind. de **removĕo**.

remorāmen, -inis, subs. n. Demora, impedimento, atraso (Ov. Met. 3, 567).

remorātus, -a, -um, part. pass. de **remōror**.

remordĕō, -ēs, -ēre, -mōrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder de novo, remorder (sents. físico e moral) (Verg. En. 1, 261). II — Daí: 2) Morder por sua vez, vingar-se (Hor. Epo. 6, 4).

remōror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Parar, deter-se, morar (Ov. Met. 4, 137). Daí: 2) Demorar-se, retardar, reter, impedir (Cíc. Cat. 1, 4); (Cíc. Pomp. 40).

remōsse, forma sincopada de **removisse**, inf. perf. de **removĕo**.

remōtē, adv. (deſus.). Ao longe, afastadamente. Obs.: Comp.: **remotius** (Cíc. Nat. 1, 87) «mais ao longe».

remōtūō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de afastar, afastamento. II — Sent. figurado: Ação de fazer recair sobre outrem (uma acusação) (Cíc. Inv. 2, 86).

remōtus, -a, -um. A) Part. pass. de **removĕo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Remoto, longínquo, afastado, apartado, distante (Cés. B. Gal. 7, 1, 4); (Cíc. Fam. 7, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Afas-

tado de, estranho, isento, livre (Cíc. Agr. 2, 31); (Cíc. Mur. 73).

removĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Levar para trás. Daí: 2) Afastar, separar, remover (Cés. B. Gal. 1, 25, 1); (Cíc. Or. 5). 3) Tirar, suprimir, fazer desaparecer (Cíc. Amer. 23).

remōvī, perf. de **removĕo**.

remūgĭō, -is, -ire, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder com mugidos, responder berrando (Ov. Met. 1, 657). Daí: 2) Ressoar, retumbar, fazer eco (Verg. En. 6, 99); (Verg. En. 12, 722).

remulcĕō, -ēs, -ēre, -mūlsī, -mūsum, v. tr. 1) Acariciar, encantar (Apul. M. 1, 2). 2) Dobrar (Verg. En. 11, 812).

remūlcum, -ī, subs. n. e **remūlcus, -ī**, subs. m. Reboque, cabo de trazer a reboque (Cés. B. Civ. 2, 23, 5). Obs.: O nom. é desusado.

remūlsī, perf. de **remulcĕo**.

remūlsus, -a, -um, part. pass. de **remulcĕo**.

Remūlus, -ī, subs. pr. m. Rêmulo. 1) Rei de Alba, fulminado por ter querido imitar o raio (Ov. Met. 14, 616). 2) Nome de vários guerreiros (Verg. En. 9, 36). Obs.: Em vez de **Remulus**, Tito Lívio (1, 3, 9) registra **Romulus Silvius**, rei de Alba.

remūnerātiō, -ōnis, subs. f. Remuneração, recompensa (Cíc. Lae. 49).

remūnerātus, -a, -um, part. pass. de **remūnĕror**.

remūnĕrō = remunĕror (Petr. 140, 7).

remūnĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Recompensar, remunerar, gratificar, retribuir um presente (Cíc. At. 8, 1, 4); (Cíc. Fam. 9, 8, 1). Obs.: A forma ativa é atestada no império (Petr. 140, 7).

Remūrīa, subs. n. pl., v. **Lemurīa** (Ov. F. 5, 479).

remurmūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Responder por um murmúrio, murmurar, ecoar (Verg. En. 10, 291).

1. **Rēmus, -ī**, subs. loc. m. Remo (habitante da Gália Bélgica) (Cés. B. Gal. 2, 6, 4). Obs.: No plural: **remos**, habitantes da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

2. **Remus, -ī**, subs. pr. m. Remo, irmão gêmeo de Rômulo, morto por este por haver transposto os muros de Roma (Cíc. Rep. 2, 4). Obs.: **Remi nepotēs** (Catul. 58, 5) «os romanos».

3. **rĕmus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Remo (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Remo: **dialecticorum remis**

(Cíc. Tusc. 4, 9) «com os remos da dialética». 3) Asa (Ov. Met. 5, 558). III — Loc.: 4) *velis remisque* (Cíc. Tusc. 3, 25) «com todas as forças»; 5) *ventis remis* (Cíc. Fam. 12, 25, 3) «com todas as forças, mui rapidamente»; 6) *remis ventisque* (Verg. En. 3, 563) «por todos os meios possíveis».

renarrŏ, -ās, -āre, v. tr. Contar novamente, narrar outra vez (Verg. En. 3, 717).

renāscor, -ēris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Renascer (sents. próprio e figurado), reviver (Cíc. Leg. 3, 19); (Cíc. Fam. 11, 14, 3).

renātus, -a, -um, part. pass. de renāscor.

renāvīgŏ, -ās, -āre, -āvī, v. intr. e tr. I — Intr.: Voltar por mar a (Cíc. At. 14, 16, 1). II — Tr.: Atravessar de novo (um rio) (Sên. Herc. F. 716).

renēŏ, -ēs, -ēre, v. tr. Fiar de novo (Ov. F. 6, 757).

rēnēs, -um (-iūm), subs. m. pl. Rins (Cíc. Tusc. 2, 60).

renidēŏ, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, resplandecer, reluzir (Lucr. 2, 27); (Hor. O. 2, 18, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilhar de alegria, estar radiante (Ov. Met. 8, 197). Donde: 3) Rir, sorrir (Tác. An. 4, 60).

renidēscŏ, -is, -ēre, v. incoat. intr. Começar a brilhar (Lucr. 2, 326).

renitor, -ēris, -niti, -nisus sum, v. dep. intr. Fazer esforços contra, resistir, opor-se (T. Lív. 5, 49, 2).

renŏ, -ās, -āre, v. intr. Sobrenadar, voltar a nado (Hor. Epo. 16, 25).

renŏdātus, -a, -um, part. pass. de renŏdo.

renŏdŏ, -ās, -āre, v. tr. Desatar, desprender, soltar (Hor. Epo. 11, 28).

renovāmen, -īnis, subs. n. Metamorfose (Ov. Met. 8, 729).

renovātīŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sents. próprio e figurado: 1) Renovação (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. particular: 2) Acumulação de juros (Cíc. At. 6, 1, 5).

renovātus, -a, -um, part. pass. de renŏvo.

renŏvŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar (Cíc. Nat. 2, 118); (Cíc. Nat. 2, 61). Daí: 2) Restaurar, fazer remogar (T. Lív. 21, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Recomeçar (Cés. B. Gal. 3, 2, 2). 4) Fazer reaparecer, abrir de novo, fazer reviver (Cíc. De Or. 3, 1); (Cíc. Mur. 16). 5) Repetir, retomar (Cíc. Agr. 2, 24).

renŏī, perf. de renŏo.

renŏmērŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Contar, pagar, reembolsar (Ter. Hec. 502).

renuntiātīŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, anúncio, publicação (Cíc. Verr. 1, 88). II — Sent. particular: 2) Proclamação (do candidato eleito, feita pelo magistrado que preside aos comícios) (Cíc. Mur. 18).

renuntiātus, -a, -um, part. pass. de renuntiŏ.

renuntiŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar em resposta, informar (Cés. B. Gal. 1, 10, 1); (Cíc. Verr. 3, 73). Daí: 2) Proclamar o resultado de uma eleição, proclamar oficialmente, nomear (Cíc. Mur. 1); (Cíc. Rep. 2, 71). II — Sent. figurado: 3) Anunciar a retirada de, reyoçar, renunciar, abandonar (Cíc. Verr. 1, 141); (Cíc. De Or. 1, 230). 4) Dar contra-ordem, desdizer-se de (Sên. Clem. 1, 9).

renuntiŭs, -ī, subs. m. Segundo mensageiro (Plaut. Trin. 254).

renŏŏ, -is, -ēre, -nŏī, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer com a cabeça um sinal negativo, não consentir (Hor. Ep. 1, 16, 49). B) Tr.: 2) Recusar (Cíc. Cael. 27). Donde: 3) Proibir (Hor. Ep. 2, 2, 63).

Rēnus, v. Rhemnus.

renŏtŏ, -ās, -āre, v. intr. Recusar (Lucr. 4, 598).

reor, -ēris, rērī, ratus sum, v. dep. tr. I — Sent. primitivo: 1) Contar, calcular. II — Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Pensar, avaliar, julgar, ser de opinião (Sal. C. Cat. 48, 5); (Cíc. Tusc. 1, 94); (Verg. En. 10, 608).

repāgŭla, -ŏrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Barreiras, barreira (Ov. Met. 2, 155). Daí: 2) Trancas da porta (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 3) Barreira (Cíc. Verr. 5, 39).

repāndus, -a, -um, adj. Revirado, arrebitado (Cíc. Nat. 1, 82).

reparābīlis, -ē, adj. Que se pode adquirir de novo, reparável, que se pode recuperar (Ov. Met. 1, 379).

reparātus, -a, -um, part. pass. de repāro.

repārcŏ, -is, -ēre, v. intr. Abster-se (Lucr. 1, 667).

repārŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conseguir de novo, recuperar (T. Lív. 30, 7, 7). 2) Obter por troca (Hor. O. 1, 31, 12). II — Daí: 3) Reparar, restaurar, restabelecer (T. Lív. 3, 37); (Cíc. Verr. 3, 199).

repastinātīŏ, -ŏnis, subs. f. Segunda cava,

segundo amanhã (dado à terra) (Cíc. C. M. 53).

repĕctŏ, -is, -ĕre, -pĕxum, v. tr. Pentear de novo (Ov. A. Am. 3, 154).

repĕllŏ, -is, -ĕre, reppŭlĭ e repŭlĭ, repŭlsum, v. tr. I) Repelir, afastar, rejeitar (Cés. B. Civ. 1, 75, 2); (Cíc. Cat. 1, 27). Daí: 2) Repelir empurrando (Ov. Met. 2, 786).

repĕndĭ, perf. de **repĕndo**.

repĕndŏ, -is, -ĕre, -pĕndĭ, -pĕnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar de novo ou em troca, contrabalançar, compensar (Ov. Her. 9, 78). Daí: 2) Pagar em troca, dar em igual peso (Tác. An. 4, 35); (Plín. H. Nat. 33, 48). II — Sent. figurado: 3) Recompensar (Verg. En. 2, 161).

1. **repĕns, -ĕntis**. I — Adj.: 1) Súbito, repentino, imprevisto (Cíc. Tusc. 3, 52). 2) Recente (Tác. An. 6, 7). II — Adv.: 3) Imediatamente (Ov. F. 1, 96).

2. **repĕns, -ĕntis**, part. pres. de **repĕo**.

repĕnsŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Compensar (Sên. Ir. 2, 32, 1).

repĕnsus, -a, -um, part. pass. de **repĕndo**.

repĕntĕ, adv. De repente, repentinamente, súbito, subitamente (Cíc. De Or. 1, 252).

repĕntinŏ = repĕnte (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).

repĕntĭnus, -a, -um, adj. Repentino, imprevisto, súbito (Cíc. Br. 242).

repĕrcŏ = repārcŏ (Plaut. Truc. 376).

repercŭssĭ, perf. de **repercŭtĭo**.

repercŭssĭŏ, -ŏnis, subs. f. Reflexão (da luz), reflexo (Sên. Nat. 7, 19, 1).

1. **repercŭssus, -a, -um**, part. pass. de **repercŭtĭo**.

2. **repercŭssus, -ŭs**, subs. m. Ação de repelir, repercussão, reflexão (Tác. Germ. 3).

repercŭtĭŏ, -ĭs, -ĕre, -cŭssĭ, -cŭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir por um choque, refletir a luz, repercutir o som (Plín. Ep. 4, 30, 8); (T. Lív. 21, 33, 6). (Ov. Met. 2, 110). II — Daí, em sentido moral: 2) Repelir (Plín. H. Nat. 28, 35).

repĕrĭ (**reppĕrĭ**), perf. de **reperĭo**.

reperĭŏ, -is, -ire, repĕrĭ e reppĕrĭ, repĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar de novo, reencontrar (Cíc. Tusc. 1, 114). Daí: 2) Descobrir, procurar (Cés. B. Gal. 1, 53, 2); (Plaut. Ep. 109). II — Sent. figurado: 3) Descobrir, encontrar, imaginar, inventar (Cíc. Verr. 3, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus., com or. inf.: ou com

inf. Inf. pass. arc. **reperirier** (Lucr. 4, 480); fut. arc. **reperibo** (Plaut. Ep. 151).

repĕrtor, -ŏris, subs. m. Inventor, autor (Verg. En. 12, 829).

1. **repĕrtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **reperĭo**. II — Subs. n. pl.: **repĕrta, -ŏrum**: descobrimentos, invenções (Lucr. 1, 732).

2. **repĕrtus, -ŭs**, subs. m. Ação de encontrar, de tornar a encontrar, descoberta, invenção (Apul. M. 11, 11).

repĕtentĭa, -ae, subs. f. Ato de lembrar-se, recordação (Lucr. 3, 849).

repĕtĭtĭŏ, -ŏnis, subs. f. Repetição, recapitulação (Cíc. De Or. 3, 206).

repĕtĭtor, -ŏris, subs. m. O que reclama (Ov. Her. 8, 19).

repĕtĭtus, -a, -um, part. pass. de **repĕto**.

repĕtŏ, -is, -ĕre, -ivĭ (-ĭi), -ĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar de novo (Ov. Met. 4, 734). Daí: 2) Retomar, recuperar (Verg. En. 2, 749); (Cíc. Br. 63). II — Sent. figurado: 3) Remontar (sents. físico e moral), rememorar (Cíc. Tusc. 1, 116); (Cíc. Verr. 4, 105); (Cíc. De Or. 1, 1). 4) Recomeçar (Cíc. Fat. 4). 5) Tornar a pedir, reclamar, reivindicar (Cíc. Verr. 4, 71); (Cíc. Planc. 101); (Cíc. Verr. 4, 17); (Sal. C. Cat. 18, 3).

repĕtŭndae pecŭnĭae ou repĕtŭndae, -ārum, subs. f. pl. Concussão, peculato (Sal. C. Cat. 18, 3).

repĕxus, -a, -um, part. pass. de **repĕctŏ**.

replĕŏ, -ēs, -ĕre, -plĕvĭ, -plĕtum, v. tr. I) Encher novamente, tornar a encher (Cíc. Prov. 4). 2) Encher completamente, preencher, perfazer, completar (sents. físico e moral) (Cíc. De Or. 1, 191); (Lucr. 5, 992). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. Formas sincopadas: **replerat = repleverat** (Lucr. 6, 1.270); **replĕssent = replevissent** (T. Lív. 24, 26, 14).

replĕrat, forma sincopada de **replĕverat**, mais-que-perf. do ind. de **replĕo** (Lucr. 6, 1.270).

replĕtus, -a, -um, part. pass. de **replĕo**. Obs.: Constrói-se como absoluto: com abl. ou com gen.

replicāŭŏ, -ŏnis, subs. f. Revolução celeste (volta de um astro ao ponto de partida) (Cíc. Nat. 1, 33).

replicātus, -a, -um, part. pass. de **replĭcŏ**.

replĭcŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar para trás, recurvar, desviar (Cat. Agr. 41, 4). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, compul-

sār (Cíc. Sull. 27); (Cíc. Div. 1, 127).
3) Recordar (Apul. M. 3, 1).

replumbō, -ās, -āre, v. tr. Dessoldar, tirar a solda, desunir (Sên. Nat. 4, 2, 17).

rēpō, -is, -ēre, rēpsī, rēptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se (Sal. B. Jug. 93, 2); (Lucr. 6, 661). Daí: 2) Caminhar lentamente, caminhar com dificuldade, dar os primeiros passos (Hor. Sát. 1, 5, 25). II — Sent. figurado: 3) Ser rasteiro, não ter elevação (Hor. Ep. 2, 1, 251).

repōnō, -is, -ēre, -possūi, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a pôr no lugar, repor, restabelecer, restaurar (TÁC. An. 1, 63); (Cíc. Verr. 1, 147); (Hor. A. Poét. 190). 2) Pôr em lugar retirado, guardar, pôr dinheiro de parte, reservar (Cíc. Nat. 2, 156); (Quint. 10, 4, 2); (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Verg. En. 1, 26). 3) Pôr ou pousar sobre, estender (Verg. En. 6, 220). II — Sent. figurado: 4) Pôr em lugar de, substituir (Cíc. Fam. 7, 18, 2). 5) Entregar dinheiro, pagar, dar em troca, entregar (Sên. Ir. 2, 28). 6) Pôr no número de, colocar, depositar em, enfileirar entre (Cés. B. Civ. 2, 41, 3); (Cíc. Nat. 2, 54). Obs.: Perf. arc. **repositivī** (Plaut. As. 513); part. sincopado: **repositus** (Verg. G. 3, 527).

reporrigō, -is, -ēre, v. tr. Apresentar ou estender de novo (Petr. 51, 2).

reportātus, -a, -um, part. pass. de repōrto.

repōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, retirar, transportar para trás, levar ou trazer (Cíc. Verr. 4, 64); (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). II — Daí: 2) Trazer uma resposta (Verg. En. 2, 115).

repōscō, -is, -ēre, v. tr. Tornar a pedir, reclamar, tornar a exigir (Cíc. Caecil. 27); (Plín. Ep. 7, 12, 6). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com acus. e abl. com **ab**; ou com acus.

repositōriūm, -i, subs. n. Prato, bandeja, travessa (Sên. Ep. 78, 23).

repositus (poét. **repōstus**), **-a, -um. I** — Part. pass. de **repōno**. II — Adj.: Colocado em lugar à parte, afastado, colocado em lugar retirado (Verg. En. 6, 59). III — Subs. n.: **repositum, -i** Coisa reservada, reserva (Sên. Nat. 6, 7, 3).

repositivī = reposūi, perf. de repōno (Plaut. As. 513).

repōstor, -ōris, subs. m. Restaurador (de tempos) (Ov. F. 2, 63).

repōstus, forma poética de repositus.

reposūi, perf. de repōno.

repōffa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber depois de um banquete (Apul. Mund. 35). II — Sent. comum: 2) Novo festim, no dia seguinte ao de uma festa, e particularmente no dia seguinte ao das bodas nupciais (Hor. Sát. 2, 2, 60).

reppēri = repēri, perf. de reperio.

reppūli = repūli, perf. de repēllo (Cíc. Mil. 70).

repraesentāffō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr sob os olhos, e daí: representação, imagem, retrato (Quint. 8, 3, 61). II — Donde: 2) Pagamento com dinheiro à vista (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

repraesentātus, -a, -um, part. pass. de repraesento.

repraesentō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I Executar imediatamente, realizar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 2) Pagar à vista, satisfazer de pronto (Cíc. At. 12, 25, 1). 3) Tornar presente, pôr diante dos olhos (Cíc. Sest. 26). Donde: 4) Representar (por pintura ou linguagem); reproduzir, repetir (Plín. H. Nat. 34, 88); (Hor. Ep. 1, 19, 14).

reprehēndī, perf. de reprehendo.

reprehēndō (reprēndo), -is, -ēre, -prehēndī, -prehensum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar por trás, daí: segurar, retomar (sents. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 139); (Lucr. 6, 569). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar, criticar (Cíc. Clu. 98). Na língua da retórica: 3) Refutar (Cíc. Part. 44).

reprehensiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ato de reter, segurar, retomar (alguma coisa omitida) (Cíc. De Or. 3, 100). II — Sent. moral: 2) Repreensão, censura, crítica, acusação (Cíc. Or. 11). Na língua retórica: 3) Refutação (Cíc. De Or. 3, 207). 4) Correção (figura de retórica) (Quint. 3, 11, 22).

reprehēnsō, -ās, -āre, v. tr. Reter, deter, segurar sem largar (T. Lív. 2, 10, 3).

reprehēnsor, -ōris, subs. m. Censor, o que repreende (Cíc. Ac. 2, 7).

reprehēnsus ou reprēnsus, -a, -um, part. pass. de reprehendo.

reprēndō = reprehēndo.

reprēssī, perf. de reprimo.

reprēssor, -ōris, subs. m. O que reprime (Cíc. Sest. 144).

reprēssus, -a, -um, part. pass. de reprimo.

reprīmō, -is, -ēre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar, re-

ter (Cíc. Mur. 32); (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, repelir, conter (Cés. B. Civ. 3, 92, 5); (Cíc. Verr. 2, 64); (Cíc. At. 10, 9, 1).

reprŏmīsī, perf. de **reprŏmittŏ**.

reprŏmissŏ, -ŏnis, subs. f. Promessa recíproca (Cíc. Com. 39).

reprŏmittŏ, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. Prometer por sua vez, prometer em paga ou em troca (Cíc. Br. 18).

rĕpsī, perf. de **repo**.

reptābūndus, -a, -um, adj. Que se arrasta, arrastando-se (Sên. Vīt. 18, 2).

reptātŏ, -ŏnis, subs. f. Ação de se arrastar (Quint. 1, 12, 20).

reptātus, -a, -um, part. pass. de **repto**.

reptŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ras-tejar, arrastar-se, andar lentamente ou com dificuldade (Hor. Ep. 1, 4, 4); (Plín. H. Nat. 9, 95).

repudiātŏ, -ŏnis, subs. f. Ação de rejeitar, recusa, rejeição (Cíc. Mur. 9).

repudiŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rejeitar, recusar (Cíc. Lae. 96). II — Daí, por especialização: 2) Repudiar uma mulher, divorciar-se, abandonar (Suet. Claud. 26).

repudiŏsus, -a, -um, adj. Rejeitável, indigno (Plaut. Pers. 384).

repudiŏm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Repúdio (da mulher pelo marido), divórcio (Tác. An. 3, 22). II — Daí: 2) Rompimento (com um noivo ou uma noiva), recusa (Plaut. Aul. 792). Obs.: Etimologicamente significa: «repelir com o pé».

repuerāscŏ, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se novamente jovem, fazer-se moço (Cíc. C. M. 83).

repugnāns, -āntis, I — Part. pres. de **repūgno**. II — Subs. n. pl.: **repugnāntia**, -iŏm (Cíc. De Or. 2, 170) «coisas contraditórias».

repugnānter, adv. Contra a vontade, de má vontade (Cíc. Lae. 91).

repugnāntia, -ae, subs. f. Desacordo, antipatia, oposição, incompatibilidade (Cíc. Of. 3, 34).

repugnātŏ, -ŏnis, subs. f. Oposição, resistência (Apul. Plat. 1, 12).

repūgnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repelir combatendo, rechazar, opor resistência, combater (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Lutar contra, opor-se (Cíc. C. M. 5); (Cíc. De Or. 1, 256). II — Onde: 3) Estar em oposição; ser incompatível (Cíc. Tusc. 2, 72).

repŭli = **reppŭli**, perf. de **repĕllo**.

repŭlsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mau êxito, revés (de uma candidatura) (Cíc. De Or. 2, 280). II — Daí: 2) Mau êxito, mau resultado, recusa (Ov. Met. 2, 97).

repŭlsans, -āntis, part. pres. de **repŭlso**.

repŭlsŏ, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repercutir (Lucr. 4, 579). II — Sent. figurado: 2) Recusar, rejeitar (Lucr. 4, 914).

1. **repŭlsus**, -a, -um, I — Part. pass. de **repĕllo**. II — Adj.: Repelido, afastado (Lucr. 5, 406).

2. **repŭlsus**, -ŭs, subs. m. 1) Repercussão (do som) (Cíc. poet. Div. 1, 13). 2) Re-verberação, reflexo (Lucr. 4, 106).

repŭngŏ, -is, -ĕre, v. tr. Picar de novo, picar por sua vez (Cíc. Fam. 1, 9, 19).

repŭrgātus, -a, -um, part. pass. de **repŭrgo**.

repŭrgŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (T. Lív. 44, 4). II — Daí: 2) Desembaraçar, tirar limpando (Ov. Met. 14, 603).

reputātŏ, -ŏnis, subs. f. Ponderação, meditação, consideração (Tác. Hist. 2, 38).

repŭtŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Fazer e refazer as contas, calcular (Cíc. Rep. 1, 25). Daí: 2) Refletir, meditar, examinar (Cíc. Dej. 38); (Cíc. Fam. 1, 9, 6).

requiĕrant = **requiĕvĕrant**, forma sincopada do mais-que-perf. do ind. de **requiĕsco** (Catul. 84, 7).

requiĕrunt = **requiĕvĕrunt**, forma sincopada do perf. de **requiĕsco** (Verg. Buc. 8, 4).

requiĕs, -quiĕtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, descanso, cessação (de um trabalho) (Cíc. Of. 2, 6). II — Sent. poético: 2) = **quies** (Ov. Met. 15, 224). Obs.: O dat. é desusado. Além do acus. **requietem** (Cíc. Fin. 5, 19), ocorre o acus. **requiem** (Cíc. Arch. 6), como além do abl. **requiete** (Cíc. Div. 1, 13) ocorre o abl. **requie** (Ov. Her. 4, 89); (T. Lív. 22, 9, 5).

requiĕscŏ, -is, -ĕre, **requiĕvi**, -quiĕtum, v. intr. Repousar, descansar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 2); (Cíc. Cael. 79).

requiĕssem = **requiĕvissem**, forma sincopada do mais-que-perf. do subj. de **requiĕsco** (Cíc. De Or. 2, 290).

requiĕtus, -a, -um, adj. Repousado, descansado (Ov. A. Am. 2, 351).

requirĕtŏ, -ās, -āre, v. freq. tr. Indagar, pesquisar (Plaut. Most. 1.003).

requirô, -is, -êre, -quísivî, -quísitum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Rebuscar, estar à cata de, procurar (Cíc. Fin. 3, 10); (Cés. B. Civ. 2, 35, 1). II — Daí: 2) Reclamar, pedir, exigir (Cíc. Br. 120); (Cíc. Par. 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com abl. com ab. ou ex.

requisitus, -a, -um. I — Part. pass. de **requiro**. II — Subs. n. pl.: **requisita, -ôrum**: necessidade, falta, pobreza (Quint. 8, pr. 38).

requisivî, perf. de requiro.

requôquô = recôquo.

rêre = rēris, 2ª pess. sing. do pres. do ind. de reor.

rēs, rēi [em poesia também **rēi** ou **rei** (monos.),] subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bens, propriedade, posses, interesse em alguma coisa (Cés. B. Gal. 1, 18, 4). Daí: 2) Utilidade, vantagem, interesse (em várias locuções): **in rem esse alicui** (Plaut. Aul. 129) «ser vantajoso para alguém»; **ex tua re non est, ut** (Plaut. Ps. 388) «não é vantajoso para ti que...»; e **re publica** (Cíc. De Or. 2, 124) «no interesse geral»; **ab re aliquid orare** (Plaut. Capt. 338) «pedir alguma coisa contrária aos seus interesses». II — Sent. particular: 3) Assunto judiciário, litígio, questão judicial, processo (Cíc. Mil. 15). Daí: 4) Negócio (sent. genérico) (Cíc. Verr. 2, 172). III — Sents. diversos: 5) Fato, realidade (Cíc. Verr. 5, 87). 6) Ação realizada, fato, coisa, acontecimento, empresa, façanhas, feitos militares, fatos históricos, feitos notáveis (sent. mais comum) (Cíc. Verr. 4, 63). 7) Situação, condição, circunstância, ocasião (Ter. Ad. 293); (Cíc. At. 7, 8, 2). 8) A coisa pública, os negócios públicos, o Estado, poder, autoridade (Cíc. Rep. 1, 12). 9) Motivo, causa, fim, plano (Cíc. At. 8, 8, 1). Obs.: Do sentido de bens, propriedade, decorre o de proveito em alguma coisa, e daí: interesse a discutir, negócio a tratar ou discutir (principalmente na justiça), e depois em sua acepção geral. **Res**, designando bens concretos, passou a exprimir o que existe, a realidade, a coisa ou o fato, sendo assim, por seu sentido vago, como que um substituto polido de uma expressão que se quer evitar. Em poesia também aparece **rēi** (Luc. 1, 688) ou **rei** como monossílabo (Lucr. 4, 885).

resacrô = resêcro (C. Nep. Alc. 6, 5).

resaevîô, -is, -îre, v. intr. Irritar-se, enfurecer-se de novo (Ov. Trist. 1, 1, 103).

resalûtâtîô, -ônîs, subs. f. Saudação retribuída (Suet. Ner. 37).

resalûtô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Retribuir uma saudação, saudar em resposta (Cíc. Phil. 2, 106).

resânêscô, -is, -êre, -sânûi, v. incoat. intr. Recuperar a razão, recuperar a saúde, começar a sarar (Ov. Am. 1, 10, 9).

resânûi, perf. de resanêscô.

resarcîô, -is, -îre, -sârsî, -sârtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consertar (Ter. Ad. 121). II — Sent. figurado: 2) Reparar (um dano), recompensar (Cés. B. Gal. 6, 1, 4).

resârsî, perf. de resarcîô.

rescîdî, perf. de rescindo.

rescîi = rescivî, perf. de rescio.

rescîndô, -is, -êre, -scîdî, -scîssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, cortar, rasgar, abrir (Verg. En. 12, 390). Daí: 2) Destruir cortando (Cés. B. Gal. 4, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Abrogar, anular, rescindir (Cíc. Phil. 2, 109).

rescîô, -is, -îre, -îvî (-îi), v. tr. Vir a saber, ser informado, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 28, 1).

rescîscô, -is, -êre, v. incoat. tr. Vir a saber, ser informado (Ter. Hec. 867).

rescîssus, -a, -um, part. pass. de rescindo.

rescîbô, -is, -êre, -scîpsî, -scîptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever novamente, escrever em resposta (Cíc. At. 13, 23, 1); (Suet. Cés. 56). II — Sent. especial: 2) Responder (tratando-se da resposta do imperador a uma pergunta feita) (Suet. Aug. 40). Daí: 3) Restituir dinheiro, pagar, reembolsar (Cíc. At. 16, 2, 1).

rescîptum, -i, subs. n. Resposta (por escrito) do imperador, rescrito (TÁC. An. 6, 15).

rescîptus, -a, -um, part. pass. de rescribo.

resecâtus, -a, -um, part. pass. de resêco.

resêcô, -âs, -âre, -secûi, -sêctum, v. tr. 1) Tirar cortando, cortar (Cíc. Div. 2, 96). 2) Tirar, suprimir (Cíc. Cat. 2, 11).

resêcrô (resâcro), -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Libertar de uma praga ou maldição, levantar a excomunhão ou interdição que pesa sobre alguém (C. Nep. Alcib. 6, 5). II — Daí: 2) Tornar a pedir, suplicar (Plaut. Aul. 684).

resêctus, -a, -um, part. pass. de resêco.

resecûi, perf. de resêco.

resecûtus, -a, -um, part. pass. de resêquor.

resêdi, perf. de **residêo** e de **resido**.

resêdô, -âs, -âre, v. tr. Acalmar um mal, curar (Plín. H. Nat. 27, 131).

resêmîñô, -âs, -âre, v. tr. Semear de novo, reproduzir (Ov. Met. 15, 392).

resêquor, -êris, -sêquî, -secûtus sum, v. dep. tr. Responder imediatamente a alguém, replicar (Ov. Met. 6, 36).

reserâtus, -a, -um, part. pass. de **resêro** 1.

1. **resêrô**, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a porta (Verg. En. 7, 613). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Abrir, descobrir (Ov. Met. 15, 145). II — Sent. figurado: 3) Abrir o caminho, começar (Ov. P. 4, 423). 4) Tornar acessível (Cíc. Phil. 7, 2).

2. **resêrô**, -is, -êre, **resêvî**, v. tr. Tornar a semear, replantar (Varr. L. Lat. 5, 39).

reservâtus, -a, -um, part. pass. de **resêrvo**.

resêrvô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reservar, pôr de lado, guardar (Cíc. Prov. 47); (Cés. B. Gal. 3, 3, 4). II — Daí: 2) Conservar, salvar (Cíc. Fam. 5, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad** ou **in**; com acus. e **dat**.

resês, -idis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica, que reside em, residente (T. Lív. 2, 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Preguiçoso, inativo, ocioso (Verg. En. 6, 813).

resêvî, perf. de **resêro** 2.

residêo, -ês, -êre, -sêdî, -sêssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar, permanecer, residir (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Ficar para trás, parar, estar ocioso (Cíc. Tusc. 1, 104). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **in**; raramente com abl. sem preposição, e **dat**. ou **acus.** com **apud**.

resîdis, gen. de **reses**.

resîdô, -is, -êre, -sêdî, -sêssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, assentar-se, parar (Cíc. Fin. 3, 9). Daí: 2) Fixar-se, estabelecer-se, ficar (Cíc. Mil. 51). Donde: 3) Cessar, baixar, decrescer, diminuir (Cíc. Pis. 82); (Verg. G. 2, 480). II — Sent. figurado: 4) Amainar, abrandar, acalmar (Cés. B. Gal. 7, 64, 7).

resîdûm, -î, subs. n. Resíduo, resto, o restante (Cíc. Verr. 3, 226).

resîdûs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, que subsiste, que dura ainda (Tác. An. 11, 23). II — Sent. particular: 2) Que está por pagar, que fica ainda em dívida, atrasados (de uma dívida) (geralmente no plural): **residuæ pecuniae** (Cíc. Clu. 94) «quantias que

estão por pagar, ou restos a pagar». III — Sent. figurado: 3) Inativo, ocioso (Ac. Tr. 696).

resignâtus, -a, -um, part. pass. de **resigno**.

resignô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar o selo; abrir (uma carta ou testamento) (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Violar o segredo, desvendar, descobrir (Ov. F. 6, 535). II — Sent. figurado: 3) Anular, cancelar, rescindir, romper, violar (Cíc. Arch. 9). 4) Entregar, renunciar, resignar (Hor. O. 3, 29, 54).

resilîo, -is, -ire, -silîî, -sûltum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás, voltar saltando (Ov. Met. 6, 374). Daí: 2) Recair, brotar, ser repellido para longe (Cíc. Amer. 79). II — Sent. figurado: 3) Retirar-se sobre si mesmo, reduzir-se, encurtar-se (Ov. Met. 3, 677). Obs.: Perf. **resilivi** (Sên. Contr. 1, 3, 4); **resilii** (Petr. 46, 7).

resilîî, perf. de **resilîo**.

resîmus, -a, -um, adj. Arrebitado (tratando-se do nariz), recurvado, revirado (Ov. Met. 14, 95).

resîna, -ae, subs. f. Resina, goma (Cat. Agr. 23, 3).

resînâtus, -a, -um, adj. 1) Misturado com resina (Marc. 3, 77, 8). 2) Untado com resina, efeminado (Juv. 8, 114).

resipîo, -is, -êre, v. tr. Ter gosto de, ter sabor de, ter perfume de (sents. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 1, 54, 3); (Cíc. Nat. 2, 46).

resipiscô, -is, -êre, -sipîî, v. incoat. intr. Recobrar os sentidos, voltar a si, recuperar-se (Cíc. Sest. 80).

resipîî, perf. de **resipiscô**.

resîstô, -is, -êre, **restîti**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, parar (Cíc. Fin. 4, 50); (Cés. B. Gal. 5, 51, 5). II — Sent. figurado: 2) Resistir, opor resistência (Cés. B. Gal. 4, 7, 3); (Cíc. Fam. 4, 6, 1); (Tác. An. 2, 16). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com **dat**. com **adversus** ou **contra**; com **ne** e com **gen**.

resolûtus, -a, -um, I — Part. pass. de **resôlvo**. II — Adj.: Mole, fraco, brando. Obs.: Comp.: **resolûtior** (Marc. 10, 98, 2).

resôlvô, -is, -êre, -sôlvî, -solûtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desligar, separar, desamarar (Ov. F. 4, 180); (Ov. Met. 4, 737). Daí: 2) Abrir (T. Lív. 26, 15, 9); (Tác. An. 6, 48). II — Sent. figurado: 3) Resolver, explicar, esclarecer (Verg. En. 6, 29); (Lucr. 5, 772). 4) Dissolver,

desfazer, dissipar (Lucr. 6, 967); (Verg. En. 8, 591). 5) Estender, relaxar, soltar (Verg. En. 6, 422); (TÁC. Hist. 1, 51). 6) Quebrar, romper, violar, anular (Verg. En. 4, 27). 7) Pagar, compensar (Plaut. Ep. 142).

resonabilis, -e, adj. Que repete (tratando-se do eco) (Ov. Met. 3, 358).

resōnō, -ās, -āre, -sonūī e -sonāvī, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Ressoar, retumbar, ecoar (Cíc. Tusc. 3, 3); (Cíc. Tusc. 1, 96). B) Tr.: 2) Fazer ressoar, repetir (Verg. Buc. 1, 5); (Verg. En. 7, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; transitivamente com acus., com dat. e, às vezes, com acus. com ad.

resonūī, perf. de resōno.

resōnus, -a, -um, adj. 1) Que produz eco, que repete ou responde, que retumba (Luc. 7, 480). 2) Que faz ruído (Ov. Met. 3, 496).

resorbēō, -ēs, -ēre, v. tr. Engolir outra vez, reabsorver (Ov. Her. 12, 125); (Lucr. 6, 1054).

respēctō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para trás, olhar para trás frequentemente (Ter. Ad. 157); (T. Lív. 4, 18, 6). Daí: 2) Voltar os olhos para (T. Lív. 3, 48, 5); (Cíc. C. M. 84). II — Sent. figurado: 3) Prestar atenção, ter olhos em, ocupar-se de (Verg. En. 1, 603).

1. **respēctus**, -a, -um, part. pass. de respicō.

2. **respēctus**, -ūs, subs. m: I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para trás (T. Lív. 32, 12, 8). Daí: 2) Visão, espetáculo (Cíc. Div. 1, 68). II — Sent. figurado: 3) Respeito, atenção, consideração (T. Lív. 42, 37, 2). 4) Asilo, refúgio (Cíc. Phil. 5, 49).

respērgō, -is, -ēre, -spērsī, -spērsūm, v. tr. 1) Borrifar, salpicar, manchar de (sents. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100); (TÁC. Hist. 1, 48). Sent. poético: 2) Inundar (de luz) (Lucr. apud Macr. Saturn. 6, 1, 25).

respērsī, perf. de respērgo.

respersīō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de derramar (vinho e perfumes sobre um túmulo) (Cíc. Leg. 2, 60). 2) Ação de jogar cores (num quadro) (Cíc. Div. 2, 48).

respērsus, -a, -um, part. pass. de respērgo.

respēxī, perf. de respicō.

respēxis, forma arcaica sincopada de respexēris (Plaut. Aul. 58).

respiciō, -is, -ēre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar

para trás, volver os olhos para (Cíc. Div. 1, 73); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4). II — Sent. figurado: 2) Olhar com atenção, volver a atenção, examinar, ponderar, ter respeito a (Cíc. Verr. 3, 26). B) Tr.: III — Sent. próprio: 3) Olhar para, voltar-se para olhar (Cés. B. Gal. 3, 91, 3). 4) Olhar por, proteger (Ter. Phorm. 817). 5) Esperar, aguardar, sonhar (T. Lív. 4, 17, 5). Obs.: **respexis** = **respexeris** (Plaut. Aul. 58).

respirāmen, -īnis, subs. n. Canal respiratório (traquéia-artéria) (Ov. Met. 2, 828).

respirāfō, -ōnis, subs. f. 1) Respiração, pausa (para tomar a respiração) (Cíc. Or. 53). 2) Exalação, evaporação (Cíc. Nat. 2, 27).

respirātus, -ūs, subs. m. Respiração (Cíc. Nat. 2, 136).

respirō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Expirar, exalar: **animam** (Cíc. Nat. 2, 136) «exalar a alma (expirar)». B) Intr.: 2) Respirar, tomar fôlego (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 138); (Cíc. Fin. 3, 48); (Cíc. Mil. 47). C) Impessoal: 3) Restabelecer-se (T. Lív. 29, 4); (Cíc. Clu. 200). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com abl. acompanhado de ab.

resplendēō, -ēs, -ēre, -splendūī, v. intr. Resplandecer, rebrilhar (Verg. En. 12, 741).

resplendūī, perf. de resplendēo.

respondēō, -ēs, -ēre, -spōndī, -spōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comprometer-se por seu lado, corresponder a um compromisso solenemente feito (Plaut. Capt. 899). Daí, na língua comum: 2) Responder (Cíc. Mur. 3); (Cíc. Cael. 67). II — Empregos especiais — Na língua jurídica: 3) Dar consultas (responder a consultas) (Cíc. De Or. 1, 198). 4) Responder a uma citação (em justiça) (Cíc. Verr. 1, 1). 5) Corresponder a, estar à altura de: **honoribus majorum** (Cíc. Br. 117) «corresponder às honras dos antepassados» (estar à altura dos ancestrais dos magistrados). Na língua religiosa: 6) Responder a um oráculo (Cíc. Div. 1, 79). Na língua da agricultura: 1) Produzir, prosperar (Sên. Ep. 23, 5).

spōndī, perf. de respondēo.

responsiō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Resposta (Cíc. Balb. 36). Na língua retórica: 2) Subjeção, resposta a si próprio: **sibi ipsi responsiō** (Cíc. De Or. 3, 207) «resposta feita a si próprio».

responsitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. Dar uma opinião ou conselho (principalmente tratando-se de questões jurídicas) (Cíc. Leg. 1, 14).

respŏnsŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder (Plaut. Most. 403). Daí: 2) Replicar, recalcitrar (Plaut. Men. 621). II — Sent. figurado: 3) Resistir a, opor-se a (Hor. Sát. 2, 7, 85). 4) Ressoar, retumbar (Verg. En. 12, 757).

respŏnsor, -ōris, subs. m. O que pode dar uma resposta (Plaut. Rud. 226).

respŏnsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Resposta (verbal, por carta etc.) (Cíc. Verr. 5, 40). II — Sent. particular: 2) Resposta (de um oráculo, dos arúspices) (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Resposta (de um jurisconsulto), decisão, solução (Cíc. De Or. 1, 239).

**respŏnsus, -a, -um, part. pass. de respon-
dēo.**

rēspŭblica, v. res.

respŭī, perf. de respŭo.

respŭō, -is, -ēre, respŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuspir para trás ou para fora, vomitar (Cíc. Nat. 2, 24). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar, recusar, repelir (Lucr. 6, 1.054); (Cés. B. Gal. 1, 42, 2).

restāgnŏ, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Formar uma acumulação de água, ser inundado (Cés. Gal. 2, 24, 4). II — Daí: 2) Inundar (Ov. Met. 11, 364).

restāns, -āntis, part. pres. de resto.

restaurŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Restaurar, restabelecer, reconstruir (TÁC. An. 3, 72).

resticŭla, -ae, subs. f. Cordel, corda delgada (Cíc. Scaur. 10).

restinctŭ, -ōnis, subs. f. Ação de matar (a sede) (Cíc. Fin. 2, 9).

**restinctus, -a, -um, part. pass. de restin-
guo.**

restīnguŏ, -is, -ēre, -stīnxī, -stīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Cat. 3, 2); ...cupiditates (Cíc. Nat. 2, 148) «extinguir as paixões». II — Daí: 2) Aniquilar, destruir (Cíc. Fam. 11, 12, 1). 3) Matar (Plín. H. Nat. 29, 62).

restīnxī, perf. de restīnguŏ.

restŭ, -ōnis, subs. m. Cordoeiro, negociante de cordas (Plaut. Most. 884).

restipulāŭ, -ōnis, subs. f. Estipulação recíproca (Cíc. Com. 37).

restipŭlor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Estipular de novo, estipular reciprocamente (Cíc. Com. 38).

restis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corda, cabo (T. Lív. 27, 37, 14). II — Sent. particular: 2) Rama do alho ou da

cebola, réstia (Marc. 12, 32, 20). Obs.: Além do acus. sing. **restem** ocorre o acus. **restim** (Ter. Phorm. 686).

restŭī, perf. de resisto e de resto.

restŭō, -ās, -āre, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar muitas vezes (Ter. Eun. 668). II — Sent. figurado: 2) Resistir, fazer frente (T. Lív. 7, 39, 14).

restitŭī, perf. de restitŭo.

restitŭō, -is, -ēre, restitŭī, restitŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no primitivo estado ou lugar, restabelecer (Cíc. Fam. 12, 25a, 1); (Cíc. Agr. 2, 36); (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Daí: 2) Reparar, reconstruir, restaurar, reerguer (Cíc. Verr. 4, 69); (T. Lív. 31, 43, 4). Onde: 3) Restituir, entregar (Cíc. Verr. 4, 73).

restitŭŭ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restabelecimento, reparação, restauração (Suet. Ner. 40). II — Sent. particular: 2) Restituição (de um exilado à pátria) (Cíc. Pis. 35). 3) Reintegração (de um condenado à sua situação primitiva) (Cíc. Agr. 2, 10).

restitŭtor, -ōris, subs. m. 1) Restaurador (de edifícios) (T. Lív. 4, 20, 7). 2) O que restabelece, salvador (Cíc. Mil. 39).

restitŭtus, -a, -um, part. pass. de restitŭo.

restŏ, -ās, -āre, restŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar atrás, ficar, permanecer (En. An. 475). Onde: 2) Persistir (Prop. 2, 25, 18). Na língua militar: 3) Resistir, opor-se (Sal. Hist. 1, 75). II — Sent. figurado: 4) Subsistir, sobreviver, restar (Cíc. C. M. 46); **restat ut** (Cíc. Pomp. 27) «resta que». Impessoal (poético): 5) Estar reservado. (Verg. En. 7, 270); (Lucr. 5, 227). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: raramente com dat. ou com acus. com **adversum**: ou impessoalmente, na poesia.

restrictē, adv. I — Sent. próprio: 1) Restritamente, rigorosamente (Cíc. Lae. 58). II — Daí: 2) Com circunspeção, com moderação, com discrição, com reserva (Cíc. Fin. 2, 42).

restrictus, -a, -um. I — Part. pass. de **restringo**. II — Adj.: 1) Estreito, limitado (Suet. Aug. 73). 2) Curto (Suet. Dom. 18). Em sent. figurado: 3) Modesto, poupado, econômico (Cíc. Fam. 3, 8, 8). 4) Rigoroso, severo, rígido (TÁC. An. 15, 48).

restrīngŏ, -is, -ēre, -strīnxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, apertar bem (Catul. 64, 296); (Hór. O. 3, 5, 35). II — Sent. figurado: 2) Conter, reprimir, confranger (TÁC.

An. 16, 16); (Sên. Ben. 1, 4). 3) Desapertar, abrir, mostrar (Plaut. Capt. 486). Obs.: O sentido n.º 3 não é clássico.

restringuo = **restringo**.

resultō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás (Lucr. 2, 98). Daí: 2) Saltar, pular, saltitar (Verg. En. 10, 330). II — Sent. poético: 3) Retumbar, ecoar, atroar (Verg. En. 5, 150). III — Sent. figurado: 4) Repugnar a, não concordar com, repelir (Plín. Ep. 8, 4, 3).

resumō, -is, -ēre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar outra vez, recobrar (Quint. 10, 4, 3); (Ov. Met. 9, 193). II — Daí: 2) Recomeçar, renovar (Tác. Hist. 2, 41).

resūmpsī, perf. de **resūmo**.

resūmptus, -a, -um, part. pass. de **resūmo**.

resūō, -is, -ēre, -sūtum, v. tr. Descoser (Suet. Aug. 94).

resupinātus, -a, -um, part. pass. de **resupino**.

resupinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, puxar para trás, dobrar o corpo ou a cabeça para trás (Ter. Phorm. 863). 2) Deitar de costas (Plín. H. Nat. 24, 162). II — Sent. figurado: 3) Cair por terra, arruinar-se, destruir-se (Sên. Ben. 2, 13, 1).

resupinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado para trás, reclinado, deitado de costas (Verg. En. 1, 476). II — Sent. figurado: 2) Altivo, soberbo (Ov. Met. 6, 275). 3) Mole, efeminado (Quint. 5, 12, 20).

resurgō, -is, -ēre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Hor. O. 2, 17, 14); (Ov. Met. 5, 349). II — Sent. figurado: 2) Reerguer-se, restabelecer-se, reanimar-se, ressurgir (Verg. En. 1, 206).

resurrēxi, perf. de **resurgo**.

resuscitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Despertar de novo, reanimar, incitar (a cólera) (Ov. Met. 8, 474).

resūtus, -a, -um, part. pass. de **resūo**.

retardātō, -ōnis, subs. f. Demora, detenção, atraso, retardação, procrastinação (Cíc. Phil. 5, 30).

retardātus, -a, -um, part. pass. de **retardo**.

retardō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrasar, retardar, demorar, deter (Cíc. Phil. 10, 11); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado: 2) Paralisar, reter, impedir (Cíc. Sest. 67); (Cíc. Fam. 5, 17, 1).

retāxō, -ās, -āre, v. tr. Censurar por sua vez (Suet. Vesp. 13).

rēte, -is, subs. n. (muitas vezes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede, redes (Cíc. Nat. 2, 123). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha (Plaut. Pers. 74).

retēctus, -a, -um, part. pass. de **retēgo**.

retēgō, -is, -ēre, -tēxi, -tēctum, v. tr. Descobrir, desvendar, revelar (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 4, 7, 2); (Verg. En. 12, 374); (Verg. En. 1, 356).

retēmtō, v. retēnto.

retēndī, perf. de **retēndo**.

retēndō, -is, -ēre, -tēndī, -tēnsūm, v. tr. Distender, relaxar (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 419); (Quint. 1, 3, 8).

retēnsus, -a, -um, part. pass. de **retēndo**.

retentātus, -a, -um, part. pass. de **retēnto** 1 e 2.

retentō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retenção, ação de reter, de paralisar (Cíc. At. 13, 21, 3). II — Daí: 2) Ação de suspender, suspensão (Cíc. Ac. 2, 59).

1. **retentō, -ās, -āre, -āvi, -ātum** (freq. de **retinēo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter com força (Ov. Am. 2, 9, 30). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Reter, susten, conter (T. Lív. 10, 5). II — Sent. figurado: 3) Preservar, conservar (Cíc. Div. 1, 17).

2. **retentō (retēmtō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Tocar de novo (Ov. Met. 1, 746). 2) Tentar novamente, experimentar outra vez (Ov. Met. 11, 792).

retētus, -a, -um, part. pass. de **retēndo** e de **retinēo**.

retēxi, perf. de **retēgo**.

retēxō, -is, -ēre, -texī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desfazer um tecido (Cíc. Ac. 2, 95). Daí: 2) Desfazer, destruir, desagregar (Cíc. Fin. 5, 84); (Lucr. 1, 529). II — Sent. figurado: 3) Refazer, recomençar (Verg. En. 12, 763).

retēxtus, -a, -um, part. pass. de **retēxo**.

retēxi, perf. de retēxo.

1. **rētīā, -iūm**, pl. de **rete**.

2. **rētīa, -ae**, subs. f. Rede (Plaut. Rud. 900).

rētīārius, -i, subs. m. Retiário, o que combate com uma rede e um tridente (gladiador) (Suet. Cal. 30).

reticentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reticência, omissão do que se deveria dizer; daí: silêncio obstinado (Cíc. Of. 3, 65). II — Na língua retórica: 2) Reticência (Cíc. De Or. 3, 205).

reticĕō, -ēs, -ēre, **reticŭi**, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Guardar silêncio durante muito tempo, estar calado (Cíc. Clu. 17); (Cíc. Verr. 1, 139). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Calar, ocultar, dissimular (Ov. Met. 3, 357).

reticŭi, perf. de **reticĕo**.

rĕticulātus, -a, -um, adj. Em forma de rede, reticulado (Plín. H. Nat. 36, 172).

rĕticŭlum, -i, subs. n. e **rĕticŭlus**, -i, subs. m. Rede pequena, saco de malhas, sacola, alforje (Hor. Sát. 1, 1, 47).

Rĕtĭcus, v. **Rhetĭcus**.

retinācŭlum, -i, subs. n. O que serve para reter, segurar: laço, corda, rédeas, amarra (Verg. En. 4, 580).

retĭnĕns, -ĕntis, part. pres. de **retinĕo**.

retĭnentĭa, -ae, subs. f. Recordação (Lucr. 3, 673).

retinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭi, -tĕntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter, conter, reprimir (Plaut. Men. 114). Daí: 2) Manter, conservar, guardar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 7, 21, 3); (Cíc. Of. 2, 24); (Cíc. Quinct. 59). II — Donde: 3) Ter à parte, apropriar-se de (Cíc. Of. 1, 102).

retinnŭo, -is, -ire, v. intr. Ressoar, retumbar (Cíc. Br. 171).

retinŭi, perf. de **retinĕo**.

rĕtiŏlum, -i, subs. n. Rede pequena (Apul. M. 8, 41).

rĕtis, -is, v. **rete**.

retŏnŏ, -ās, -āre, v. intr. Retumbar (Catul. 63; 82).

retŏrquĕō, -ēs, -ēre, -tŏrsi, -tŏrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar para trás (Cíc. Cat. 2, 2). II — Daí: 2) Fazer voltar, atrair os olhares. 3) Lançar para trás, repelir com violência, fazer recuar (Verg. En. 12, 400); (Hor. O. 1, 2, 13); (Sên. Ben. 3, 3, 3). 4) Fazer voltar atrás, mudar de opinião (Verg. En. 12, 841).

retorrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado ao sol, mirrado, seco (Sên. Ep. 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Astuto, matreiro (Fedr. 4, 2, 7).

retŏrsi, perf. de **retŏrquĕo**.

retŏrtus, -a, -um, part. pass. de **retŏrquĕo**.

retractātŏ (**retractātŏ**), -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retratação, ação de se desdizer, mudança de opinião (Cíc. Tusc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Hesitação, resistência, recusa (Cíc. Phil. 14, 38).

retractātus, -a, -um, part. pass. de **retrācto**. Revisto, corrigido.

retrāctŏ (**retrĕctŏ**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar de novo, retomar (sents. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 7, 63); (Verg. En. 7, 694); (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Retocar, corrigir (Cíc. Mur. 54); (Plín. Ep. 8, 21, 6). 3) Puxar para trás, recuar, resistir (Cíc. Tusc. 1, 76). II — Sent. figurado: 4) Recusar, retratar, retirar (Verg. En. 12, 11).

retrāctus, -a, -um, I — Part. pass. de **retrāho**. II — Adj.: Apartado, retirado, afastado, metido para dentro (T. Lív. 34, 9).

retrāhŏ, -is, -ēre, -trāhŭi, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para trás, retirar (Cíc. Cael. 63). II — Sent. figurado: 2) Retrair, retirar, desviar (Cíc. Sest. 34). 3) Obrigar a voltar, arrastar de novo (Cíc. Fin. 2, 56). 4) Renovar, restabelecer (Tác. An. 3, 38).

retribŭi, perf. de **retribŭo**.

retribŭō, -is, -ēre, -tribŭi, -tribŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retribuir, dar em troca (Cíc. Com. 44). II — Daí: 2) Devolver, restituir, entregar (Lucr. 5, 275).

retribŭtus, -a, -um, part. pass. de **retribŭo**.

retrĭtus, -a, -um, adj. Muito usado, muito gasto pelo uso (Sên. Ep. 47, 5).

retrŏ, adv. e prep. A) Adv.: I — Sent. próprio: 1) Para trás, recuando sobre seus passos, em sentido contrário, em sentido inverso, reciprocamente (Cíc. Fin. 5, 35); (Cíc. Fin. 5, 83). II — Sent. figurado: 2) Para trás (com relação ao tempo): **quodcumque retrŏ est** (Hor. O. 3, 29, 46) «tudo que está para trás», i. e., «o passado». B) Prep. (com acusativo): Atrás de (Apul. M. 6, 8). Obs.: Como preposição só ocorre na deca-dência.

retroāgŏ (**retrŏ āgŏ**), -is, -ēre, **retroēgi**, -troāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar (Quint. 11, 3, 160). Daí: 2) Retroagir, pôr na ordem inversa (Plín. H. Nat. 7, 145). II — Sent. figurado: 3) Recalcar, dominar (a cólera) (Sên. Ir. 1, 16, 10).

retrŏcĕdŏ, -is, -ēre, -cĕssi, v. intr. Recuar, retroceder (T. Lív. 8, 8, 9).

retrŏcĕssi, perf. de **retrŏcĕdo**.

retroēgi, perf. de **retroāgo**.

retroĕŏ (**retrŏ ĕŏ**), -is, -ire, v. intr. Retroceder (Sên. Nat. 7, 21, 1).

retroflexŏ, -is, -ēre, -flexi, -flexum, v. tr. Dobrar para trás (Petr. 126).

retrŏgrādis, -e, adj. Retrógrado (Apul. M. 4, 20).

retrogrādus, -a, -um, adj. Retrógrado (Sên. Nat. 7, 25).

retrōrsus e **retrōrsus** (-trovēsum ou -vōrsus; -trovēsus ou -vōrsus), adv. I — Sent. próprio: 1) Em direção retrógrada, para trás, em sentido inverso (Hor. O. 1, 34, 3). II — Daí, em sent. figurado: 2) Reciprocamente (Cíc. Nat. 2, 84).

retrōrsus, v. **retrōrsus**.

retrovēsus, -a, -um, adj. Voltado para trás (Ov. Met. 4, 655).

retrūdō, -is, -ēre, -trūsus, v. tr. Impelir para trás, fazer recuar (Plaut. Ep. 249).

retrūsus, -a, -um, part. pass. de **retrūdo**. I — Sent. próprio: 1) Posto de lado, atirado para o lado, relegado (Cíc. Verr. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado (Q. Cíc. Pet. 44). 3) Fechado (Cíc. De Or. 1, 87). 4) Encoberto (Cíc. De Or. 1, 87).

retūdī = **retūdi**, perf. de **retūdo**.

retūli = **retūli**, perf. de **refēro**.

retūdō, -is, -ēre, **retūdī** e **retūdi**, **retūsum** e **retūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rebater uma ponta, embotar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Clu. 123). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, rebater, abater, quebrar (T. Lív. 2, 33, 7). Obs.: Perf. **retūdi** (Fedr. 4, 24, 21). Part. pass. **retūsus** (Plaut. Ps. 1.045).

retūsus (**retūsus**), -a, -um. I — Part. pass. de **retūdo**. II — Adj.: Embotado, obtuso, brônco (sents. físico e moral) (Cíc. Div. 1, 79).

reus, -ī, subs. m. de **rea**, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Uma das partes litigantes (o autor ou o réu), as partes interessadas em uma causa (no plural): **reos appello omnes, quorum de re disceptatur** (Cíc. De Or. 2, 183) «chamo reos todos cujos interesses estão em causa». II — Sent. próprio (genérico): 2) O réu, o acusado (Cíc. Verr. 2, 94). III — Sent. figurado: 3) Responsável, fiador (Verg. En. 5, 237).

revalēscō, -is, -ēre, -valūi, v. incoat. intr. Recuperar a saúde, restabelecer-se (Ov. Her. 21, 231); (TÁC. An. 14, 27).

revalūi, perf. de **revalēscō**.

revēhō, -is, -ēre, -vēxi, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a trazer (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Transportar, levar consigo (Plín. Ep. 8, 14, 8). 3) Voltar, tornar a vir (na voz passiva) (Cíc. Br. 225).

revēlātus, -a, -um, part. pass. de **revēlo**.

revēlli, perf. de **revēlo**.

revēllō, -is, -ēre, -vēlli, -vūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à força (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, levar, separar (Cíc. Caec. 70). 3) Apagar, destruir (Cíc. At. 5, 20, 1).

revēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar o véu, descobrir, pôr a nu (Oy. F. 6, 619); (TÁC. Germ. 31).

revēnī, perf. de **revenīo**.

revenīō, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. Voltar, tornar a vir (Cíc. De Or. 1, 175); (Plaut. Bac. 606).

rēvērā ou **rē vērā**, adv. Realmente, com efeito (Cíc. Div. 1, 82).

reverbērō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, lançar para trás (Sên. Contr. 1, 3, 11). II — Daí: 2) Refletir (Sên. Clem. 2, 5, 4).

reverēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **reverēor**. II — Adj.: Venerável (Ov. Ib. 75).

revērēns, -ētis. A) Part. pres. de **reverēor**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que receia, que teme, que respeita, que venera (TÁC. Hist. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Modesto, pudico (Prop. 2, 30, 33).

reverēnter, adv. Com deferência, respeito-samente (Plín. Ep. 3, 21, 5). Obs.: Comp.: **reverēntius** (TÁC. Hist. 2, 27); sup. **reverēntissīme** (Suet. Aug. 93).

reverēntia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Receio de (Col. 11, 1, 40). Daí: 2) Temor respeitoso, respeito, reverência, deferência (Cíc. Of. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Púdor (Prop. 3, 13, 13).

reverēor, -ēris, -ēri, -verētus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Respeitar, reverenciar, venerar (Cíc. Inv. 2, 66). II — Daí: 2) Ter temor respeitoso (Ter. Phorm. 233). Onde: 3) Recear, temer (Cíc. Tusc. 1, 73).

reverētus, -a, -um, part. pass. de **reverēor**.

revērrō (**revōrrō**), -is, -ēre, v. tr. Afastar varrendo, dissipar (Plaut. St. 389).

reversō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar meia-volta (do caminho), volta (Cíc. At. 16, 7, 5). II — Sents. especiais: 2) Volta (da febre) (Cíc. Nat. 3, 24). 3) Giro (do Sol) (Cíc. Nat. 2, 102). Na língua retórica: 4) Anástrofe (Quint. 8, 6, 65).

revērsus, -a, -um, part. pass. de **revērtor** e de **revēto**.

revērti, perf. de **revēto**.

revĕrtŏ (revŏrtŏ), -is, -ĕre, -vĕrtī, -vĕrsūm, v. intr. e **revĕrtŏr** (revŏrtŏr), -ĕris -vĕrtī, -vĕrsus sum, v. dep. intr. Voltar, tornar (sents. próprio e figurado): **ex itinere** (Cíc. Div. 1, 26) «voltar do caminho»; **a foro** (Plaut. Ps. 163) «voltar da praça»; **ad sanitatem** (Cés. B. Gal. 1, 42, 2) «voltar à razão»; **ad pristinum animum** (Cíc. Fam. 10, 28, 1) «voltar ao seu primeiro sentimento». Obs.: De um modo geral as formas depoentes ocorrem no **infectum** e as ativas no **perfectum**.

revĕxi, perf. de **revĕho**.

revīci, perf. de **revīnco**.

revīctŭrus, -a, -um, part. fut. de **revīvo**.

revīctus, -a, -um, part. pass. de **revīnco**.

revīdĕŏ, -ĕs, -ĕre, v. intr. Ver de novo, ir ver novamente (Plaut. Truc. 313).

revīlĕscŏ, -is, -ĕre, v. intr. Perder o valor, tornar-se vil ou desprezível (Sên. Tranq. 15, 9).

revīncŏ, -is, -īre, -vīncī, -vīncŭm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar por trás (Verg. En. 2, 57). II — Daí: 2) Amarar fortemente, prender (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 3, 13, 5).

revīncŏ, -is, -ĕre, -vīci, -vīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer de novo (Hor. O. 4, 4, 24). II — Daí: 2) Refutar (Cíc. Arch. 11). 3) Convencer (Tác. An. 6, 5).

revīncŭtus, -a, -um, part. pass. de **revīncŏ**.

revīncī, perf. de **revīncŏ**.

revīrĕscŏ, -is, -ĕre, -vīrī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar verde novamente, reverdecer (Tác. An. 13, 58). II — Sent. figurado: 2) Remoçar (Ov. Met. 7, 305). 3) Reviver, recuperar as forças, restabelecer-se (Cíc. Prov. 34).

revīrī, perf. de **revīrĕscŏ**.

revīsītŏ, -ās, -āre, v. tr. Visitar de novo (Plín. H. Nat. 18, 13).

revīsŏ, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsūm, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Voltar para ver (Plaut. Truc. 433). B) Tr.: 2) Visitar outra vez (Verg. En. 6, 330); (Cíc. At. 1, 18, 8).

revīvĕscŏ = **revīvīscŏ** (Cíc. Fam. 6, 10, 5).

revīvīscŏ (revīvĕscŏ), -is, -ĕre, -revīxi, -revīctum, v. incoat. intr. Voltar de novo à vida, reviver (sents. próprio e figurado) (Cíc. Mil. 79); (Cíc. Fam. 4, 4, 3).

revīvŏ, -is, -ĕre, v. intr. Reviver (Sên. Med. 477).

revīxi, perf. de **revīvīscŏ**.

revocābilis, -e, adj. 1) Que se pode fazer voltar (Ov. Met. 6, 264). 2) Sobre o qual se pode voltar (Sên. Ir. 1, 6, 3).

revocāmen, -īnis, subs. n. Ação de dissuadir, de desviar (Ov. F. 1, 561).

revocātŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, chamada (Cíc. Phil. 13, 15). II — Sent. figurado: 2) Chamamento, chamada (Cíc. Tusc. 3, 33). Na língua retórica: 3) Retomada de uma palavra (para insistir) (Cíc. De Or. 3, 206).

revocātor, -ŏris, subs. m. O que evoca, ou ressuscita os mortos (Quint. Decl. 10, 19).

revocātus, -a, -um, part. pass. de **revŏco**.

revŏcŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer voltar, reconduzir (Cíc. Div. 2, 20); (Cés. B. Civ. 2, 18, 7); (Verg. En. 9, 125). Daí: 2) Chamar à cena um ator (Cíc. Arch. 18). Na língua jurídica: 3) Chamar de novo a juízo (T. Lív. 24, 8, 20); (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6). 4) Convocar de novo (Cíc. Agr. 3, 1). 5) Convidar de novo ou por sua vez (Suet. Cl. 32); (Cíc. Amer. 52). 6) Revogar, reparar, retratar (Ov. Met. 9, 617). II — Sent. figurado: 7) Afastar, desviar, dissuadir (Cíc. Rep. 2, 25). 8) Restabelecer, reparar, refazer, fazer reviver, renovar (T. Lív. 39, 41, 4); (Cíc. Fam. 7, 26, 2). 9) Reter, conservar (Cíc. Sull. 46). 10) Referir a, aplicar, atribuir (Cíc. Lae. 59). 11) Fazer vir a, trazer a, dirigir a (T. Lív. 10, 24, 4); (Cíc. Clu. 136). Na língua militar: 12) Chamar, fazer retroceder, recuar em boa ordem (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Na língua jurídica: 13) Provocar por sua vez (Cíc. Mur. 26).

revŏlŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar voando, voar (Cíc. Nat. 2, 125).

revols, v. **revuls**.

revolūbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que volta rolando (Ov. Ib. 193). II — Sent. figurado: 2) Irrevogável (com negação) (Prop. 4, 7, 51).

revolūtus, -a, -um, part. pass. de **revŏlvo**.

revŏlvī, perf. de **revŏlvo**.

revŏlvŏ, -is, -ĕre, -vŏlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar para trás, enrolar (Tác. An. 6, 33). Daí: 2) Rolar de novo (Hor. Ep. 2, 1, 223). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, recordar, desenrolar (Verg. En. 2, 101). Donde: 4) Desenrolar um manuscrito, ler (T. Lív. 34, 5, 7). 5) Percorrer, refazer (Verg. En. 5, 336).

revŏmŏ, -is, -ĕre, -vomŏi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, vomitar (Verg. En. 5, 182). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar (Lucr. 2, 199).

revomŏi, perf. de **revŏmo**.

revor, v. **réver**.

revôrtô e revôrtor = revêrto e revêrtor.

revulsão (revol-), -ões, subs. f. Ação de arrancar (Plín. H. Nat. 13, 80).

revulsus, -a, -um, part. pass. de revêllo.

1. Rêx, Rêgis, subs. pr. m. Rei, sobrenome da gens Marcia (Sal. C. Cat. 30, 3).

2. rêx, rêgis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige os negócios do Estado, rei, soberano, monarca (Cíc. Rep. 2, 5). II — Sent. particular: 2) Rei (entre os deuses): rex aquarum (Ov. Met. 10, 606) «rei das águas, i. e., Netuno». 3) Rei (dos sacrifícios): rex Nemorensis (Suet. Cal. 35) «sacerdote de Diana Aricina». 4) Rei (de um festim ou de jogos) (Marc. Saturn. 2, 1, 3). 5) A família real (T. Lív. 1, 59, 5). 6) Príncipe, filho de rei (Cíc. Verr. 4, 61). 7) Senhor absoluto, déspota (no período republicano) (Cíc. Of. 3, 83). 8) Soberano, chefe, senhor e que dirige (Verg. En. 1, 544). 9) Protetor, patrono (dos parasitas) (Plaut. Capt. 92). III — Sent. poético: 10) Os ricos, os nababos (Hor. Sát. 1, 2, 86). 11) No pl.: reges (T. Lív. 1, 39, 2) «o rei e a rainha, o casal real».

rêxi, perf. de rego.

Rhacôtês, -ae, subs. pr. f. Racôtes, antigo nome de Alexandria, cidade do Egito (Tác. Hist. 4, 84).

Rhadamânthus (-thos), -i, subs. pr. m. Radamanto, filho de Zeus e Europa. Sua sabedoria e equidade fizeram-no, depois da morte, um dos juizes dos Infernos, juntamente com seus irmãos Minos e Éaco (Cíc. Tusc. 1, 10).

Rhadamístus, -i, subs. pr. m. Radamisto, rei da Armênia, filho de Fraates (Tác. An. 12, 44).

rhadinê, -ês, adj. f. Delicada, delgada (Lucr. 4, 1.167).

Rhaetî (Raetî), -ôrum, subs. loc. m. Retos, ou recianos, habitantes da Récia (Tác. Hist. 1, 68).

Rhaetia (Raetia), -ae, subs. pr. f. Récia, região dos Alpes Orientais, entre os rios Reno e Danúbio (Tác. An. 1, 44).

Rhaetîcus, v. Rhetîcus.

Rhaetus, -a, -um, adj. = Rhaetîcus (Hor. O. 4, 4, 17).

Rhamnênsês (Ram-), -iûm, subs. loc. m. (Cíc. Rep. 2, 36) e Ramnes, -iûm, subs. loc. m. (Ov. F. 3, 131). Ramnenses ou Ramnes, uma das três tribos primitivas com que Rômulo formou as três centúrias de cavaleiros, a ordem equestre.

Rhamnês, -êtis, subs. pr. m. Ramnete, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 325).

Rhamnûsia Virgo, subs. pr. f. = Rhamnûsis (Catul. 66, 71).

Rhamnûsis, -îdis, subs. pr. f. Ramnúsia, isto é, Nêmesis, deusa da Vingança e da Justiça distributiva, assim cognominada por estar seu mais importante templo em Ramnute, na Ática (Ov. Met. 14, 694).

Rhamnûsius, -a, -um, adj. Ramnúcio, de Ramnuntê (Cíc. Br. 47).

Rhanis, -îdis, subs. pr. f. Rânis, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

rhapsôdia, -ae, subs. f. Rapsódia, canto ou livro dos poemas de Homero (C. Nep. Diom. 6, 4).

1. Rhêa ou Rhêa, -ae, subs. pr. f. Réia, Ops ou Cibele, filha do Céu e da Terra, esposa de Saturno, e mãe de todos os deuses (Ov. F. 4, 201).

2. Rhêa, -ae, subs. pr. f. Réia Sílvia ou Ília, filha de Numitor, rei da Alba, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3, 11).

rhêda (rêd-, raed-), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

rhêdârîus (rêdârîus ou raedârîus), -i, subs. m. Cocheiro (Cíc. Mil. 29).

Rhêdônes, v. Redônes.

Rheg-, v. Reg-.

Rhemi, v. Remi-.

Rhemm-, v. Remm-.

Rhênî, -ôrum, subs. loc. m. Renos, povos ribeirinhos do Reno (Ov. F. 1, 286).

rhênô (rêñô), -ônis, subs. m. Espécie de rena, agasalho feito de pele de rena (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

Rhênum Flûmen, subs. pr. n. Rio Reno (Hor. A. Poét. 18).

Rhênus, -i, subs. pr. m. Reno, grande rio da Europa norte-ocidental, entre a Gália e a Germânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhêsus, -i, subs. pr. m. Reso, rei da Trácia, que ia em auxílio de Tróia e foi morto por Ulisses e Diomedes (Cíc. Nat. 3, 45).

Rhêtênor, -ôris, subs. pr. m. Retenor, um dos companheiros de Diomedes (Ov. Met. 14, 504).

Rhetîcus, -a, -um, adj. Rético, dos réticos, da Récia, região dos Alpes Orientais, entre o Reno e o Danúbio (Verg. G. 2, 96).

rhêtor, -ôris, subs. m. 1) Orador (C. Nep. Epam. 6, 3). 2) Retórico, retor, professor de retórica (Cíc. De Or. 1, 84).

rhētorica, -ae e **rhetoricē**, -ēs, subs. f. Retórica (Cíc. Fin. 2, 17).

rhētorice, adv. Como orador (Cíc. Br. 43).

rhētoricus -a, -um, adj. 1) Relativo à eloquência, ou relativo à retórica (Cíc. De Or. 3, 75). 2) No neutro plural: os preceitos de retórica ou eloquência, a retórica (Cíc. Fat. 4).

rhinocērs, -ōtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rinoceronte (Q. Cúrc. 9, 1, 5). Daí: por extensão: 2) Vaso de chifre de rinoceronte (Juv. 7, 130). II — Sent. figurado: 3) Gosto apurado (Marc. 1, 3, 1). Obs.: Acus. sing. **rhinocerotem** (Suet. Aug. 43); **rhinocerotā** (Marc. 14, 52, 2); acus. pl. **rhinocerotas** (Q. Cúrc. 8, 9, 16).

Rhinocolūra, -ae, subs. pr. f. Rinocolura, cidade do Egito, nos confins da Palestina (T. Lív. 45, 11, 10).

Rhinthōn (-tōn), -ōnis, subs. pr. m. Rínton ou Rintão, poeta cômico grego, natural de Tarento (Cíc. At. 1, 20, 3).

Rhion (**Rhium**), -i, subs. pr. n. Ríon ou Rio, promontório e cidade da Acaia, na Grécia (T. Lív. 27, 29, 9).

Rhīpaeus, -a, -um, adj. Ripeu, dos montes Ripeus, na Cítia (Verg. G. 1, 240).

Rhīpeus (-pheus), -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Ripeu ou Rifeu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 352). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 339).

Rhium, v. **Rhion**.

Rhīzō, -ōnis, subs. pr. f. Rizão, cidade da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 2).

Rhīzōnītae, -ārum, subs. loc. m. pl. Rizonitas, habitantes de Rizão (T. Lív. 45, 26, 13).

rhō, n. indecl. Rô (letra do alfabeto grego) (Cíc. Div. 2, 96).

Rhoda, -ae, subs. pr. f. Roda, cidade da Hispânia Tarraconense, próxima do litoral, atual Rosas (T. Lív. 34, 8, 7).

Rhodānus, -i, subs. pr. m. Ródano, grande rio da Gália, que desemboca no mar Mediterrâneo (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhodīi, -ōrum, subs. loc. m. Os ródios, habitantes de Rodes (Cíc. Rep. 3, 48).

Rhodīus, -a, -um, adj. Ródio, da cidade ou ilha de Rodes (Cíc. Br. 51).

Rhodō, -ōnis, subs. pr. m. Rodão, nome de homem (Cíc. Fam. 2, 18, 1).

Rhodōpē, -ēs, subs. pr. f. Ródope, montanha da Trácia (Verg. G. 3, 351).

Rhodopēus (**Rhodopēus**), -a, -um, adj. Ródopeio, de Ródope: **Rhodopēus vates**

(Ov. Met. 10, 11) «o vate do Ródope», i. e., «Orfeu»; (Luc. 6, 618).

Rhodōs (-dus), -i, subs. pr. f. Rodes, ilha e cidade do mar Egeu, no Mediterrâneo, célebre por sua escola de retores e sua colossal estátua do Sol, que constitui uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Rep. 1, 47).

Rhoduntia, -ae, subs. pr. f. Rodúncia, cumé do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Rhoetēus (-tēus), -a, -um, adj. Reteu, troiano: **Rhoeteius ductor** (Verg. En. 12, 456) «o guia troiano» i. e., Enéias.

Rhoetēum, -i, subs. pr. n. Reteu. 1) Cidade da Tróade, no Helesponto, sobre o promontório Reteu (T. Lív. 37, 9, 7). 2) Mar da Tróade (Ov. F. 4, 279).

Rhoeteus, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Reteu, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 399).

Rhoetus, -i, subs. pr. m. Reto. 1) Um dos gigantes (Hor. O. 2, 19, 23). 2) Um dos centauros (Verg. G. 2, 456). 3) Rei dos marrúbios (Verg. En. 10, 388).

rhombus (-os), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rômbo, losango (Capel. 6, 712). 2) Fuso de bronze utilizado nos encanamentos (Prop. 2, 28, 35). 3) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 1, 2, 116).

rhonchus, -i, subs. m. 1) Ronco (Marc. 3, 82, 30). 2) Zombaria (Marc. 3, 5).

Rhōsicus, -a, -um, adj. Rósico, de Rosos, ilha da Síria (Cíc. At. 6, 1, 13).

rhythmus, -i, subs. m. Ritmo, cadência (língua retórica) (Quint. 9, 4, 45).

rhytton (-tūm), -i, subs. n. Rício, vaso de beber, em forma de chifre (Marc. 2, 35, 2).

ricinūm, -i, subs. n. e **riciniūs**, -i, subs. m. Coifa em forma de rica (pano quadrado, com franja, disposto à maneira de touca) que as mulheres usavam em sinal de luto (Cíc. Leg. 2, 59).

ricinus, -i, subs. m. Carrapato (Petr. 57).

rictum, -i, subs. n., v. **rictus**.

rictus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar os dentes, ricto, abertura da boca, boca aberta (sobretudo para rir) (Hor. Sát. 1, 10, 7). II — Sent. particular: 2) Goela aberta (tratando-se de animais) (Ov. Met. 1, 741).

ridēndus, -a, -um, gerundivo de **ridēo**: **Ridēndus**, ridículo (Petr. 80, 9).

ridēō, -ēs, -ēre, **risi**, **risum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Rir e rir-se (Cíc. De

Or. 2, 242); (Cíc. At. 14, 14, 1). Daí: 2) Sorrir, ter o espírito alegre, ser agradável, favorável (Catul. 61, 219); (Lucr. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Zombar, escarnecer (Cíc. Har. 8); (Cíc. Fam. 2, 9, 2).

ridēor = **ridēo** (Petr. 57, 3).

ridibundus, -a, -um, adj. Todo risonho (Plaut. Ep. 413).

ridiculārius, -a, -um, adj. 1) Como subs. m. (geralmente): um bobó, chocarreiro (A. Gél. 4, 20, 3). 2) No n. plural: gracejos, jocosidades (Plaut. As. 330).

ridiculē, adv. 1) Alegremente, com graça, espirituosamente (Cíc. Br. 172). 2) Ridiculamente (Cíc. Verr. 4, 148).

ridiculū, -ī, subs. n. Coisa risível, que faz rir, gracejo, facécia (Cíc. Of. 1, 134).

1. **ridiculūs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Risível, que faz rir, gracioso, jocoso (no bom sentido) (Cíc. At. 1, 13, 2). II — Sent. pejorativo: 2) Ridículo, absurdo, extravagante (Cíc. Verr. 4, 148).

2. **ridiculus**, -ī, subs. m. Bobo, chocarreiro (Plaut. Capt. 469).

rigātus, -a, -um, part. pass. de **riġo**.

rigēō, -ēs, -ēre, **rigūi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inteiriçado, ser rijo, ser duro (Cíc. Tusc. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser insensível (Marc. 5, 31, 5).

rigēscō, -is, -ēre, **rigūi**, v. incoat. intr. 1) Tornar-se rijo, enregelar-se, congelar-se (Verg. G. 3, 363). 2) Eriçar, arrepiar (Ov. F. 1, 97).

rigidē, adv. Sents. próprio e figurado: Rigidamente, solidamente, duramente (Ov. Trist. 2, 251).

rigidō, -ās, -āre, v. tr. Tornar rijo, tornar duro, endurecer (Sên. Ep. 71, 20).

rigidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rijo, duro (Ov. Met. 5, 673). Daí: 2) Enregelado, transido (de frio) (Verg. G. 2, 316). 3) Teso, imóvel, hirtos; **rigida cervicē** (T. Lív. 35, 11, 7) «com o pescoço hirtos». Por extensão: 4) Rijo (no trabalho), robusto (Márc. 7, 71, 4). II — Sent. moral: 5) Rígido, austero; severo, inflexível (Hor. Ep. 1, 1, 17). 6) Cruel, insensível (Ov. Met. 8, 20).

rigō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Regar, banhar, irrigar, espalhar para regar (Verg. En. 9, 251); (Lucr. 6, 612); (Cíc. Div. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, distribuir (tratando-se de água ou de sangue) (Lucr. 2, 262).

Rigodūlum, -ī, subs. pr. m. Rigodulo, -cida de da Bélgica (Tác. Hist. 4, 71).

rigor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rigor, dureza, rigidez (Ov. Met. 1, 401). II — Sent. particular: 2) Rigidez causada pelo frio; daí, frio, geada (T. Lív. 21, 58, 9). III — Sent. figurado: 3) Rigidez, severidade, inflexibilidade (Tác. An. 6, 50). 4) Imobilidade, fixidez (do acento de uma palavra) (Quint. 12, 10, 33).

rigūi, perf. de **rigēscō** e de **rigēō**.

rigūm, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Lugares úmidos (Plín. H. Nat. 5, 74).

rigūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rega, que banha, que refresca (Verg. G. 2, 485). II — Sent. figurado: 2) Banhado, úmido (Ov. Met. 8, 646).

rima, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fenda, racha, greta (frequente em locuções): **rimas agere** (Cíc. At. 14, 9, 1) «fender-se, entreabrir-se». II — Sent. poético: 2) Sulco (Verg. En. 8, 392). III — Sent. figurado: 3) Sacó furado, que não sabe guardar um segredo, indiscreto (sentido jocoso) (Ter. Eun. 105).

rimātus, -a, -um, part. pass. de **rimor**.

rimor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Fender, abrir (Verg. G. 3, 534). Onde, na língua augural: 2) Abrir as entranhas de um animal sacrificado para examiná-las (Verg. En. 6, 599). Daí, por enfraquecimento de sentido, na língua comum: 3) Sondar, explorar, examinar (Cíc. Div. 1, 130).

rimōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de fendas, rachado, fendido (Verg. En. 6, 414). II — Sent. figurado: 2) Indiscreto: **rimosa auris** (Hor. Sát. 2, 6, 46) «ouvido indiscreto».

ringor, -ēris, **ringī**, **riētus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Mostrar os dentes, arreganhar os dentes (Pompon. Com. 124). II — Sent. figurado: 2) Enraivec-se, irar-se, enfurecer-se (Hor. Ep. 2, 2, 128).

ripā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Margem (geralmente de um rio) (Cés. B. Gal. 1, 38, 5). Daí: 5) Costa, litoral (Hor. O. 3, 27, 22). II — Sent. figurado: 3) Margem (Plaut. St. 279).

Ripheus, v. **Rhipeus**.

ripūla, -ae, subs. f. Pequena ribanceira (Cíc. At. 15, 16b).

riscus, -ī, subs. m. Cesto de vime forrado de couro, cofre (Ter. Eun. 754).

risi, perf. **ridēo**.

risiō, -ōnis, subs. f. Ação de rir, riso (Plaut. St. 658).

risor, -ōris, subs. m. Bobo, chocarreiro (Hor. A. Poët. 225).

1. **risus, -a, -um**, part. pass. de **ridēo**.

2. **risus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O rir, riso, risada (Cíc. At. 6, 3, 7). II — Sent. particular: 2) Riso de escárnio, zombaria, risada (T. Lív. 6, 34). 3) Objeto de troça, de zombaria (Ov. F. 1, 438).

ritē, adv. I — Sent. próprio: 1) Segundo os ritos, segundo os costumes religiosos, religiosamente (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Pontualmente, convenientemente, exatamente (Verg. En. 4, 555).

rituālēs libri, subs. m. Livros que tratam dos ritos (Cíc. Div. 1, 72).

ritus, -ūs, subs. m. Sentido próprio (língua religiosa): 1) Rito, cerimônia religiosa (Cíc. Leg. 2, 20). Na língua comum: 2) Uso, costume, maneira, forma, modo, processo (Cíc. Phil. 2, 62). 3) Maneira de viver, usos, costumes (Ov. Met. 15, 5).

rivalis, -e, adj. I — Sent. próprio (pouco usado): 1) De rio, ribeirão (Col. 8, 15, 6). II — Como subs. m. pl. (sentido mais freqüente): 2) Ribeirinhos, os que conduzem a água pelo mesmo ribeiro (A. Gél. 14, 1, 4). III — Sent. metafórico: 3) Rival (em amor), rival, concorrente (sentido comum) (Ter. Eun. 354).

rivalitās, -tātis, subs. f. Rivalidade, concorrência, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

rivulus, -i, subs. m. Riacho, regato (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 34).

rivus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regato, ribeiro (Cés. B. Civ. 3, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Canal de irrigação, rego de água, vala (Tác. An. 11, 20). III — Sent. figurado: 3) Torrente (de fogo, sangue, lágrimas etc.) (Verg. En. 11, 668).

rixa, -ae, subs. f. Rixa, disputa, contenda, luta (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

rixator, -ōris, subs. m. Rixador, amigo de contendas (Quint. 11, 1, 19).

rixō, -ās, -āre, v. intr. = **rixor** (Varr. Men. 43).

rixor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Rixar, disputar, contender, brigar, querelar (Cíc. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Lutar, resistir (Plín. H. Nat. 16, 6).

robidus, v. rubidus.

Rōbigālia, -iūm, subs. pr. n. Rōbigālias, festas em honra de Robigo, celebradas em Roma, para invocar-lhe a proteção para o trigo (Varr. L. Lat. 6, 16).

rōbiginōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enferrujado (Plaut. St. 228). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Marc. 5, 28, 7).

1. **Rōbigō, -īnis**, subs. f. e **Rōbigus, -i**, subs. pr. m. Robigo, divindade que se invoca para preservar os cereais de uma moléstia que os ataca, cobrindo-lhes as folhas de uma poeira negra (Ov. F. 4, 907).

2. **rōbigō, -īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (dos metais), ferrugem (das searas), alforra (Verg. G. 1, 485). II — Sent. particular: 2) Sarro dos dentes (Ov. Met. 2, 776). III — Sent. figurado: 3) Ociosidade, preguiça (Ov. Trist. 5, 12, 21). 4) Maus hábitos (Sên. Ep. 7, 7). 5) Inveja, malignidade (Marc. 12, pref.).

rōbor, v. robur.

rōborātus, -a, -um, part. pass. de **robōro**.

rōbōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fortificar (sents. próprio e figurado), consolidar, corroborar (Lucr. 4, 1.038); (Cíc. Of. 1, 112).

rōbur (rōbor), -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roble, carvalho, madeira de carvalho (Plín. H. Nat. 16, 19). Daí: 2) Toda espécie de madeira dura e com a cor do carvalho (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). Objeto feito de carvalho: 3) Assento: **in robore accumbere** (Cíc. Mur. 74) «sentar-se num banco de carvalho (para comer)». 4) Lança, dardo (Verg. En. 10, 474). 5) Armação de charrua (Verg. G. 1, 162). 6) Instrumento de tortura (Lucr. 3, 1.017). 7) Argola pregada num poste para prender pelo pescoço o condenado, prisão, rōbur (T. Lív. 38, 59, 10). II — Sent. poético: 8) A oliveira (árvore) (Verg. En. 12, 783). III — Sent. figurado: 9) Força, vigor, resistência (sent. moral) (Cíc. Planc. 21). 10) Dureza, solidez (do ferro, da pedra, dos navios) (T. Lív. 37, 30, 2). 11) A elite, o cerne, o coração (de uma coisa): **haec sunt nostra robora** (Cíc. At. 6, 5, 3) «eis a elite de minhas tropas».

1. **rōbus, -a, -um**, adj. Vermelho (Juv. 8, 155).

2. **rōbus, -ōris, v. robur**.

rōbustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De roble, de carvalho (T. Lív. 38, 5, 4). II — Sent. figurado: 2) Forte, robusto, vigoroso (fisicamente) (Cíc. Agr. 2,

84). 3) Firme, inabalável, sólido (Cíc. Tusc. 4, 51).

rôdô, -is, -ere, rōsī, rōsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Div. 2, 59). II — Sent. figurado: 2) Falar mal de alguém, roer na pele de (Hor. Sát. 1, 4, 81). 3) Minar (tratando-se de água) (Ov. P. 1, 1, 71).

rogālis, -e, adj. De fogueira funerária, de pira (Ov. Am. 3, 9, 41).

rogātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta (Cíc. Inv. 1, 54). II — Daí, em sent. particular: 2) Pedido, súplica, solicitação (Cíc. Fam. 6, 12, 2). III — Sent. técnico: 3) Projeto de lei: **rogationem ferre** (Cíc. Balb. 33) «apresentar um projeto de lei».

rogātiuncūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena pergunta (Cíc. Fin. 1, 39). II — Sent. particular: 2) Projeto de lei de pouca importância (Cíc. Dom. 51).

rogātor, -ōris, subs. m. I — Sent. técnico: 1) O que pede ou solicita votos para um candidato: **rogator comitiorum** (Cíc. Nat. 2, 10) «presidente dos comícios». II — Sents. diversos: 2) Mendigo (Marc. 10, 5, 4). 3) O que propõe (uma lei), o autor de um projeto de lei (Cíc. At. 16, 16b, 9).

rogātum, -ī, subs. n. Pergunta (Cíc. Flac. 10).

1. **rogātus, -a, -um, part. pass. de rogo.**

2. **rogātus, -ūs, subs. m.** Pedido, súplica (Cíc. Lae. 4). Obs.: Só ocorre no ablat. sing.

rogitātīō, -ōnis, subs. f. Proposta de lei (Plaut. Curc. 509).

rogītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Interrogar, perguntar, pedir com insistência (Ter. Eun. 554); (T. Lív. 1, 9, 5).

rogō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Dirigir-se a, e daí: dirigir-se para perguntar, fazer uma pergunta, interrogar, perguntar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1); (Cíc. Fin. 5, 83); (Plaut. Curc. 245); (Cíc. Fin. 5, 83). Daí: 2) Pedir perguntando, rogar, solicitar (Cíc. Fam. 13, 5, 3); (Hor. O. 2, 16, 1); (Cíc. Verr. 4, 63). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 3) Consultar, consultar a vontade de (Cíc. Phil. 5, 1); (Cíc. Phil. 1, 26). Na língua política: 4) Propor uma lei (Cíc. Rep. 3, 17). 5) Propor um magistrado à assembléia do povo, nomear, eleger (T. Lív. 6, 42, 14). Na língua militar: 6) Convocar, chamar, recrutar (Cés. B. Gal. 6, 1, 2). Obs.: Constrói-se com duplo acusativo; com abl. com de:

com interrog. indir.; com oração introduzida por **ut** ou como intr. absoluto. Forma arcaica: **rogassit** = **rogaverit** (Cíc. Leg. 3, 9); **rogassint** = **rogaverint** (Cíc. Leg. 3, 10).

rogus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pira, fogueira funerária (Cíc. Tusc. 1, 85). II — Sent. particular: 2) Tumulo (Prop. 4, 11, 8).

Rōma, -ae, subs. pr. f. Roma, cidade da Itália peninsular, às margens do Tibre e próximo à sua embocadura, capital do império romano (Cíc. Rep. 1, 58, 37).

Rōmānēsis, -e, adj. Romano, dos romanos, de Roma (Varr. L. Lat. 8, 33).

Rōmānī, -ōrum, subs. loc. m. Os romanos, habitantes de Roma: **Romanus** (T. Lív. 2, 27, 1) «os romanos» (coletivo).

Rōmānūla Porta, subs. pr. f. Porta Românica, uma das portas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 164).

Rōmānus, -a, -um, adj. Romanos, de Roma: **Romani ludi** (Cíc. Verr. 5, 36) «jogos romanos».

Rōmēchium, -ī, subs. pr. n. Roméquio, cidade marítima da Magna Grécia (Ov. Met. 15, 705).

Rōmilīa ou Rōmulīa tribus, subs. pr. f. Tribo Romília ou Romúlia, tribo romana na Etrúria (Cíc. Agr. 2, 79).

Rōmilīus, -ī, subs. pr. m. Romílio, nome de um cônsul que foi nomeado decênviro (T. Lív. 3, 33).

Rōmulēa, -ae, subs. pr. f. Romúlea, cidade da Itália, no Sâmnio (T. Lív. 10, 17).

Rōmulēus, -a, -um, adj. Romúleo, de Rômulo, dos romanos, romano (Ov. F. 3, 67).

Rōmulīa, v. Romilīa.

Rōmulīdae, -ārum e -um, subs. m. Romúlidas, descendentes de Rômulo, i. e., os romanos (Verg. En. 8, 638).

1. **Rōmūlus, -a, -um, v. Romulēus** (Verg. En. 6, 877).

2. **Rōmūlus, -ī, subs. pr. m.** Rômulo. 1) Segundo a lenda, filho de Marte e Réia Sílvia ou Ília, irmão gêmeo de Remo, foi com este o fundador de Roma, e depois primeiro rei dos romanos, tendo sido, após sua morte, deificado (Cíc. Div. 1, 20). 2) **Romulus Salvius**, Rômulo Sálvio, rei de Alba (T. Lív. 1, 3).

rōrāns, -āntis, part. pres. de roro.

rōrārī, -iōrum, subs. m. pl. Rorários, soldados armados à ligeira (encarregados de escaramuças preliminares) (T. Lív. 8, 8, 8).

rôrâtîŏ, -ŏnis, subs. f. Queda de orvalho (Apul. M. 9, 32).

rôrĀtus, -a, -um, part. pass. de roro.

rôrĭdus, -a, -um, adj. Coberto de orvalho (Prop. 4, 4, 48).

rôrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Rorífero, orvalhante, que espalha orvalho (Lucr. 6, 864).

rôrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Estar molhado de orvalho, orvalhar, rorejar (Ov. Met. 13, 622); (Verg. En. 8, 645). Daí: 2) Cair gota a gota (Lucr. 2, 977). B) Tr.: 3) Molhar de orvalho, umedecer, regar (Lucr. 3, 469). C) Impess.: 4) Orvalha, cai orvalho (Varr. L. Lat. 7, 58).

rŏs, rŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Orvalho (Cés. B. Civ. 3, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Água (que vai, corre ou brota), onda, lágrimas, líquido (em geral) (Hor. O. 3, 3, 56). 3) Alecrim: **ros marinus** (Hor. O. 3, 23, 6); **ros** (Verg. G. 2, 213) «alecrim», «rosmaninho».

rosa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rosa (flor) (Cíc. Tusc. 5, 73). 2) Roseira (Hor. O. 2, 3, 14). II — Sent. figurado: 3) Termo de afeto (Plaut. Bac. 83).

rŏsĀriūm, -ī, subs. n. Campo de rosas, rosal (Verg. G. 4, 119).

rŏsĀriūs, -a, -um, adj. De rosas (Suet. Ner. 27).

Rŏscĭa Lex, subs. pr. f. Lei Róscia, que regulava os lugares nos teatros (Cíc. Mur. 40).

RŏsciĀnus, -a, -um, adj. Rosciano, de Róscio (Cíc. De Or. 2, 242).

rŏscĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Róscido, de orvalho, orvalhado, úmido de orvalho (Verg. Buc. 8, 37). 2) Que derrama orvalho, úmido: **roscida dea** (Ov. A. Am. 3, 180) «a Aurora»; (Verg. G. 3, 337). II — Sent. Poético: 3) Banhado, molhado, úmido (Verg. En. 7, 683).

Rŏsciūs, -ī, subs. pr. m. Róscio, nome de uma família romana, notando-se: 1) **L. Roscius Othon**, autor da lei que regulava os lugares no teatro (Cíc. Mur. 40). 2) **Q. Roscius**, célebre comediante, amigo de Cícero (Cíc. Arch. 17). 3) **Sext. Roscius Amerinus**, defendido por Cícero (Cíc. Of. 2, 51). 4) **L. Roscius**, lugar-tênente de César (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).

Rŏsĕa, -ae, subs. pr. f. Rósea, distrito dos sabinos (Cíc. At. 4, 15, 5).

RŏseĀnus, -a, -um, adj. Roseano, de Rósea (Varr. R. Rust. 2, 7, 6).

RosellĀni, v. RussellĀni.

rosĕtūm, -ī, subs. n. Roseira (Verg. Buc. 5, 18).

1. rosĕūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De rosa, guarnecido de rosas (Sên. Med. 70). II — Por extensão: 2) Róseo, cor-de-rosa, rosado, vermelho, purpúreo (Verg. En. 11, 913). 3) Vermelho (das faces, dos lábios etc.) (Verg. En. 2, 593).

2. Rŏsĕūs, -a, -um, adj. = **RoseĀnus, -a, -um** (Verg. En. 7, 712).

rŏsĭ, perf. de rŏdo.

Rŏsĭa, -ae, subs. f. = **Rŏsĕa**.

rŏsĭdus, v. roscĭdus (Catul. 61, 24).

rŏsmarinus, rŏrismarĭnĭ, subs. m. Alecrim (arbusto), rosmaninho (Hor. O. 3, 23, 16).

rostra, -ŏrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Os rostros, tribuna para os oradores na praça pública ou «**fŏrum**» (ornada com os esporões dos navios tomados aos Volscos de Ancio durante a guerra latina); daí: 2) Tribuna, praça pública: **in rostra escendere** (Cíc. Of. 3, 80) «subir para a tribuna»; II — Por extensão: 3) = **Fŏrum** (Hor. Sát. 2, 6, 50).

rostrĀtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado (como um bico) (Plín. H. Nat. 18, 171). II — Daí: 2) Guarnecido de um esporão (tratando-se de um navio): **columna rostrata** (T. Liv. 42, 20, 1) «coluna rostral» (coluna guarnecida de esporões de navios tomados ao inimigo, durante a 1ª Guerra Púnica, por ocasião da vitória de Duílio).

rostrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rostro, bico (de ave), focinho, bico (em geral), ponta (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Rostro, esporão de navio (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). Objeto em forma de bico: 3) Ponta da relha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171). 4) Bico de lâmpada (Plín. H. Nat. 28, 163).

rŏsus, -a, -um, part. pass. de rŏdo.

rota, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roda (em geral) (Plín. H. Nat. 16, 229). II — Sent. particular: 2) Roda (instrumento de suplício) (Verg. G. 3, 484). 3) Roda (de oleiro) (Hor. A. Poët. 22). 4) Rolo (TÁC. Hist. 4, 23). III — Sent. figurado: 5) Carro (Ov. Met. 1, 448). 6) Disco do sol (Lucr. 5, 432). 7) Roda (da Fortuna, símbolo da instabilidade): **rota fortunae** (Cíc. Pis. 22) «a roda da fortuna».

1. rotĀtus, -a, -um, part. pass. de roto.

2. rotātus, -ūs, subs. m. Ação de fazer rodar (Estác. Ach. 2, 417).

rotō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rodar, rodar, fazer dar a volta (Ov. Met. 4, 517); (Verg. En. 9, 441). 2) Fazer rolar, rolar (Sên. Nat. 3, 27, 6); (Verg. En. 10, 362). II — Sent. figurado: 3) Arremessar, brandir (Juv. 6, 449).

rotūla, -ae, subs. f. Roda pequena (Plaut. Pers. 443).

rotundātus, -a, -um, part. pass. de rotūdo.

rotūdē, adv. I — Sent. próprio: 1) Redondamente. II — Daí, em sent. figurado: 2) Elegantemente (Cíc. Fin. 4, 7).

rotunditās, -tātis, subs. f. 1) Redondeza (Plín. H. Nat. 37, 190). 2) Construção periódica da frase (Macr. Sát. 7, 5, 1).

rotūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arredondar (Cíc. Tim. 31). II — Daí: 2) Arredondar uma quantia, completá-la (Hor. Ep. 1, 6, 34).

rotūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Redondo, em forma de roda (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Arredondado: *teres atque rotundus* (Hor. Sát. 2, 7, 86) «liso e redondo» (referindo-se ao sábio estóico, que não tem por onde se lhe pegue). 3) Harmonioso (tratando-se de estilo) (Hor. A. Poét. 323).

rubefaciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Tornar vermelho (Ov. Met. 8, 383).

rubefēcī, perf. de rubefaciō.

Rubellius, -ī, subs. pr. m. Rubélio, nome de homem (Tác. An. 13, 19).

rubellum, -ī, subs. n. Vinho palheta (rosé) (Pérs. 5, 147).

rubellus, -a, -um, adj. Vermelho (Marc. 1, 104, 9).

rubēns, -ēntis. A) Part. pres. de rubēo. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Vermelho (Verg. Buc. 4, 43). II — Sent. poético: 2) Matizado, florido, colorido (Verg. G. 2, 319). III — Sent. figurado: 3) Vermelho (de pudor, de modéstia) (Tib. 3, 4, 32).

rubēo, -ēs, -ēre, -būī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vermelho (Verg. G. 2, 430). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se vermelho, enrubescer, corar de vergonha, ou de pudor (Cíc. Verr. 2, 187).

1. ruber, -bra, -brum, adj. Vermelho, rubro: *Oceani rubrum aequor* (Verg. G. 3, 359) «a planície vermelha do Oceano».

2. Ruber, -bra, -brum, adj. Vermelho (epíteto). 1) *Rubrum mare* (Cíc. Nat. 1, 97)

ou *Rubra aequora* (Prop. 1, 14, 12) ou *mare Rubrum* (T. Lív. 36, 17, 15) «o mar Vermelho, o mar das Índias, o golfo Pérsico». 2) *Saxa Rubra* (Cíc. Phil. 2, 77) «povoado da Etrúria, perto de Cremera».

rubescō, -is, -ēre, -būī, v. incoat. intr. Tornar-se vermelho, enrubescer, corar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 521); (Sên. Ep. 11, 4).

rubēta, -ae, subs. f. Espécie de sapo venenoso (Juv. 1, 70).

rubētum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Moita de silvas, silvado (Ov. Met. 1, 105).

1. rubēus, -a, -um (ruber), adj. Vermelho, ruivo (Varr. R. Rust. 2, 5, 8).

2. rubēus, -a, -um (rubus), adj. De silva (Verg. G. 1, 266).

Rubī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Rubos, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Ruvo (Hor. Sát. 1, 5, 94).

Rubīcō, -ōnis, subs. pr. m. Rubicão, pequeno rio que formava o limite entre a Gália Cisalpina e a Itália. César atravessou-o, dando assim o sinal da guerra civil, pois era proibido a qualquer general romano entrar, em armas, na Itália (Cíc. Phil. 6, 5).

rubicundūlus, -a, -um, adj. Um tanto rubicundo (Juv. 6, 424).

rubicūndus, -a, -um, adj. 1) Vermelho, dourado (Verg. G. 1, 297). 2) Rubicundo (Plaut. Ps. 1.219).

rūbīdus (rō-), -a, -um, adj. 1) Vermelho: *rubidus panis* (Plaut. Cas. 310) «pão preto». 2) Rubicundo (Suet. Vit. 17).

Rūbig-, v. Robig-.

rūbiginōsus, v. robiginōsus.

rūbigō, v. robigo.

rubor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vermelhidão, cor vermelha, rubor (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Púrpura (Verg. G. 3, 307). II — Sent. particular: 3) Rubor (tratando-se do rosto) (T. Lív. 30, 15, 1). III — Sent. figurado: 4) Reserva, pudor, modéstia (Cíc. De Or. 2, 242). 5) Vergonha, ignomínia, desonra (Cíc. Rep. 4, 6). 6) Vergonha, confusão (Ov. Am. 3, 14, 21).

rubrica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra vermelha, ocre vermelha (que servia principalmente para títulos ou artigos de leis) (Plín. H. Nat. 18, 135). II — Daí: 2) Rubrica, título das leis, leis (Quint. 12, 3, 11). III — Sent. particular: 3) Vermelhão, tinta vermelha (para o rosto) (Plaut. Truc. 294).

rubricātus, -a, -um, adj. Avermelhado (Petr. 46, 7).

Rubrīus, -ī, subs. pr. m. Rúbrio, nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 64).

Rubrum mare, v. **Ruber** 2.

rubui, perf. de **rubēo** e de **rubēscō**.

rubus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amora brava, silva (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. particular: 2) Framboesa (Prop. 3, 13, 28). 3) Framboeseiro (Plín. H. Nat. 16, 180).

ructābūndus, -a, -um, adj. Que arrota sem cessar (Sên. Vit. 12, 3).

ructātrix, -icis, subs. f. A que arrota (Marc. 10, 48, 10).

ructō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Arrota, dar arrotos (Cíc. Phil. 2, 63); (Marc. 9, 49).

ructor, -āris, -ārī (**ructo**), v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrota (Varr. R. Rust. 3, 2, 3). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Declamar, dizer com ênfase: *vērsus* (Hor. A. Poët. 457) «declamar com ênfase os versos».

ructus, -ūs, subs. m. Arroto (Cíc. Fam. 9, 22, 5).

1. **rudens**, -ēntis, part. pres. de **rudo**.

2. **rudens**, -ēntis, subs. m. (e f.). I — Sent. próprio: 1) Cabo, calabre, amarra (Verg. En. 3, 267). II — Sent. figurado: 2) Navio (V. Flac. 1, 267).

Rudīae, -ārūm, subs. pr. f. Rúdias, cidade da Calábria, que foi o berço de Ênio (Plín. H. Nat. 3, 102).

rudiārīus, -ī, subs. m. Rudiário, gladiador licenciado, gladiador que recebeu do pretor uma vara (símbolo da baixa que lhe era concedida) (Suet. Tib. 7).

rudimētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Primeiros estudos, aprendizado, noviciado (T. Lív. 31, 11, 15). Daí: 2) Rudimentos, ensaio, esboço (Quint. 2, 5, 1).

Rudīnus, -a, -um, adj. Rudino, de Rúdias, cidade da Calábria, pátria do poeta Ênio (Cíc. Arch. 22).

1. **rudis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Grosso, tosco, bruto, não desbastado (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 211). Daí: 2) Rude, não polido, inculto, por cardar (tratando-se da lã) (Ov. Met. 6, 19). II — Sent. poético: 3) Novo, jovem, não experimentado (Marc. 7, 95, 8). III — Sent. figurado: 4) Rude, grosseiro, ignorante, inexperiente, noviço, simples, ingênuo (Cíc. Nat. 3, 7). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. acompanha-

do de **in**; com gen.; com abl. sem preposição (raro); com acus. acompanhado de **ad** (raro). Não tem comparativo nem superlativo.

2. **rudis**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vara, espécie de vara ou florete de que se serviam os gladiadores (T. Lív. 26, 51, 4). Daí: 2) Vara que os gladiadores recebiam do pretor quando eram licenciados: **rudem accipere** (Cíc. Phil. 2, 74) «receber baixa, ser licenciado».

rudītās, -tātis, subs. f. Imperícia (Apul. Flor. 20).

rudītus, -ūs, subs. m. ¹Zurro (do burro) (Apul. M. 8, 29).

rudō, -is, -ēre, -ivī, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Zurrar, rugir, urrar (Verg. En. 7, 16). II — Sent. figurado: 2) Gritar fortemente (tratando-se do homem), uirar (Verg. En. 8, 248).

rudor, -ōris, subs. m. Estrondo, fragor (Apul. Flor. 17).

rūdus, -ēris, subs. n. Calça, cascalho, entulho, escombros (Tác. An. 15, 43).

Rūfa, -ae, subs. pr. f. Rufa, nome de mulher (Hor. Sát. 2, 5, 216).

rūfescō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se ruivo (Plín. H. Nat. 28, 194).

Rūfillus, -ī, subs. pr. m. Ruffilo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 27).

Rūfinus, -ī, subs. pr. m. Rufino, comandante nas Gálias, condenado à morte por Vitélio, por ter mantido a revolta de Vindex (Tác. Hist. 2, 94).

Rūffō, -ōnis, subs. pr. m. Ruffão, nome de homem (Cíc. At. 6, 2, 18).

rūfō, -ās, -āre, v. intr. Tornar ruivo (Plín. H. Nat. 15, 87).

Rufrae, -ārūm, subs. pr. f. Rufras, cidade da Campânia, na Itália (Verg. En. 7, 739).

Rufriūm, -ī, subs. pr. n. Rúfrio, cidade do Sâmnio, hoje Ruvo (T. Lív. 8, 25, 4).

Rūfūli, -ōrum, subs. m. Tribos militares criadas pelos côsules e não pelo povo (T. Lív. 7, 5, 9).

1. **rūfus**, -a, -um, adj. Vermelho, ruivo, avermelhado (Plaut. Ps. 1.218).

2. **Rūfus**, -ī, subs. pr. m. Rufo, sobrenome romano, devendo-se notar: 1) **M. Minucius Rufus**, chefe de cavalaria no tempo de **Fabius Maximus** (T. Lív. 22, 8). 2) **M. Caelius Rufus**, correspondente de Cícero. 3) **Q. Curtius Rufus**, autor de uma história de Alexandre. 4) Sobrenome de vários Minúcios (T. Lív. 32, 27).

rūga, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Ruga (do rosto) (Cíc. C. M. 62). II — Por extensão: 2) Prega, dobra (do vestido) (Plín. H. Nat. 35, 56). III — Sent. figurado: 3) Rugosidade, aspereza (Plín. H. Nat. 9, 109).

rūgātus, -a, -um, part. pass. de **rugo**.

Rugī, -ōrum, subs. pr. m. Rúgios, povo germano que habitava o litoral no mar Báltico setentrional (TÁC. Germ. 43).

rūgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Enrugar, franzir. B) Intr.: 2) Enrugar-se, fazer pregas (Plín. H. Nat. 9, 102); (Plaut. Cas. 246).

rugōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, enrugado (Ov. Am. 1, 8, 112). II — Sent. poético: 2) Rugoso, encarquilhado (Tib. 3, 5, 25).

ruī, perf. de **ruo**.

ruīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína (T. Lív. 44, 5, 1). No plural: 2) Ruínas, entulhos, escombros (Cíc. At. 2, 4, 7). II — Sent. figurado: 3) Ruína, desmoronamento, destruição (Cíc. Leg. 1, 39). 4) Catástrofe, desgraça, carnificina, desastre (T. Lív. 23, 25, 3). 5) Escombros (T. Lív. 9, 18, 7). III — Sent. poético: 6) O que cai: **caeli ruīna** (Verg. En. 1, 129) «torrentes caídas do céu».

ruīnōsus, -a, -um, adj. 1) Ruinoso, que ameaça ruína (Cíc. Of. 3, 54). 2) Arruinado, desabado (Ov. Her. 1, 56).

ruitūrus, -a, -um, part. fut. de **ruo**.

Rullus, -ī, subs. pr. m. Rulo, sobrenome romano, convindo notar: **P. Servilius Rullus**, contra o qual Cícero pronunciou seus discursos sobre a lei agrária (Cíc. Fam. 8, 6, 5).

Rūmīa (manusc.) e **Rumīna**, -ae, subs. pr. f. Rūmia, ou Rúmīna, deusa que presidia ao aleitamento das crianças (Varr. R. Rust. 2, 11, 5).

rūmificō, -ās, -āre, v. tr. Divulgar, espalhar um boato (Plaut. Amph. 678).

rūmīgō, -ās, -āre, v. tr. Ruminar (Apul. M. 4, 22).

1. **Rūmīna**, v. **Rumīa**.

2. **rūmīna ficus**, subs. f. Figueira ruminal (debaixo da qual uma loba amamentou Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 412).

rūminālis, -e, adj. Ruminante (Plín. H. Nat. 8, 260).

rūminātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruminação (Plín. H. Nat. 11, 201). II — Sent. figurado: 2) Repetição, recrudescência (Plín. H. Nat. 15, 94). 3) Reflexão, meditação (Cíc. At. 2, 12, 2).

rūmīnō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Ruminar (Plín. H. Nat. 11, 160); (Verg. Buc. 6, 54).

rūmor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Boato, rumor (Cés. B. Gal. 4, 5, 3). II — Sent. particular: 2) Fama, reputação (boa ou má) (Cíc. Pis. 57). 3) Opinião pública, censura pública (Cíc. Fin. 2, 49). 4) Propósitos favoráveis, aprovação geral, ruído (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. En. 8, 90).

rumpō, -is, -ēre, **rūpī**, **rūptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar com força, romper (com idéia acessória de arrancar, arrebentar) (Cíc. Cat. 4, 8); (Cíc. Div. 2, 33); (Ov. Met. 6, 131); (Verg. En. 12, 683). Daí: 2) Fender, rasgar, abrir, separar (Verg. En. 10, 372); (Ov. Met. 6, 251). II — Sent. figurado: 3) Violar, infringir, anular (Cíc. De Or. 1, 241). 4) Interromper, impedir, perturbar (Verg. En. 7, 458); (Cíc. Rep. 6, 12). 5) Fazer sair com força, lançar, soltar, proferir (Verg. En. 2, 129); (Verg. En. 3, 246). 6) Pass.: Arrebentar, lançar-se (Hor. Sát. 1, 3, 136).

rūmuscūlus, -ī, subs. m. Boato de pouca importância (Cíc. Clu. 105).

runcō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sachar (Cat. Agr. 2). II — Daí: 2) Pelar, depilar (Pérs. 4, 35).

ruō, -is, -ēre, **ruī**, **ruitūrus**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Deitar ao chão, desabar, desmoronar-se (Verg. En. 2, 290); (Plaut. Most. 147). Daí: 2) Precipitar-se, cair bruscamente sobre, cair (Cíc. Fin. 1, 34); (Cíc. Marc. 14); (Verg. En. 10, 811). 3) Lançar-se sobre, correr para, sair precipitadamente (Cíc. Sest. 133). II — Sent. figurado: 4) Sair-se mal, arruinar-se (Cíc. Pomp. 19). B) Tr.: 5) Derrubar, deitar ao chão, fazer cair, arruinar, desfazer (Plaut. Trin. 837); (Verg. G. 1, 105). 6) Precipitar, arrojear, lançar (Verg. G. 2, 308). 7) Tirar de, extrair, desenterrar (Hor. Sát. 2, 5, 22).

rūpēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rocha, rochedo, montanha (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Antro, gruta, caverna: **rupes cava** (Verg. G. 3, 253) «antro (gruta)». 3) Desfiladeiro com parede rochosa (T. Lív. 21, 36, 1). 4) Precipício (T. Lív. 21, 40, 9).

rūpī, perf. de **rumpo**.

Rupīlia Lex, subs. pr. f. Lei Rupília (Cíc. Verr. 2, 40).

Rupīlius, -ī, subs. pr. m. Rupílio, nome de uma gens romana, notando-se: 1) **P. Rupīlius**, cônsul que fez votar uma lei

- em favor da Sicília (Cíc. Verr. 2, 39).
 2) **A. Rupilius**, médico (Cíc. Clu. 176).
 3) Ator do tempo de Cícero (Cíc. Of. 1, 114). 4) **P. Rupilius Rex**, pretor de Preneste, proscrito pelos triúnviros (Hor. Sát. 1, 7, 1).
- ruptor**, -ōris, subs. m. O que rompe, o que perturba (sent. figurado) (T. Lív. 21, 40, 11).
- ruptus**, -a, -um, part. pass. de **rumpo**.
- rūrī**, locativo de **rus**.
1. **rurícōla**, -ae, subs. m. Rurícola, lavrador, camponês, agricultor (Col. 10, 337).
 2. **rurícōla**, -ae, adj. Rurícola, que cultiva os campos (Ov. Met. 5, 479). Obs.: Como adj. tem os dois gêneros, masculino ou feminino. No neutro é muito raro: **rurícola aratrum** (Ov. Trist. 4, 6, 1) «o arado que cultiva os campos».
- rūrigēna**, -ae, subs. m. e. f. Rurígena, nascido no campo, que habita no campo (Ov. Met. 7, 765).
- rūrō**, -ās, -āre, v. intr. e **rūrōr**, -āris, -ārī, v. dep. intr. Viver no campo, morar no campo (Plaut. Capt. 84); (Varr. Men. 457).
- rūrsus** e **rūrsus**, arc.: **rūsum** e **rūssum**, adv. I — Sent. próprio: 1) Para trás: **rursus ac prorsus** (Varr. apud Non. 384, 32) «para trás e para frente». II — Sent. figurado: 2) Pelo contrário, inversamente, em revide (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) De novo, pela segunda vez, ainda uma vez (Cíc. Br. 291).
- rūs**, **rūris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Campo (em oposição a **domus** e **urbs**) (Cíc. Of. 3, 1). Dat. 2) Terras de lavoura, casa de campo, campo: **rure esse** (Plaut. Cas. 110) «ficar no campo». No plural: 3) Propriedade rural, o campo (Hor. Ep. 2, 3); (Cíc. Amer. 39). II — Sent. figurado: 4) Rusticidade, rudeza (Hor. Ep. 2, 1, 57).
- Rusca**, -ae, subs. pr. m. **Rusca**. **M. Pinarius Rusca**, tribuno da plebe (Cíc. De Or. 2, 261).
- Ruscīnō**, -ōnis, subs. pr. m. Ruscínio, cidade da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 24, 2).
- ruscus**, -i, subs. f. e **ruscum**, -i, subs. n. Gilbardeira (planta) (Verg. Buc. 7, 42).
- Rusellānī**, -ōrum, subs. loc. m. Ruselanos, habitantes de Ruselana, cidade da Etrúria (T. Lív. 28, 45, 18).
- Rūsō**, -ōnis, subs. pr. m. Rusão, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 3, 86).
- russēus**, -a, -um, adj. Puxado a vermelho

carregado, que se pintou de vermelho (Petr. 27, 1).

russus, -a, -um, adj. Ruivo, vermelho (Catul. 39, 19).

rūsticānus, -a, -um, I — Adj.: 1) Do campo, rústico (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 44). II — Subs. m.: 2) **rūsticāni**, -ōrum, povo do campo, camponeses (Eutr. 9, 20).

rūsticātō, -ōnis, subs. f. Morada no campo, vida de campo (Cíc. Lae. 103).

rūsticē, adv. I — Sent. próprio: 1) À moda do campo, como camponês (Cíc. De Or. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Grosseiramente, desajeitadamente (Cíc. Of. 3, 39). Obs.: Comp.: **rusticius** (Hor. Sát. 1, 3, 31).

rūsticītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rusticidade, ar de campônio, costumes campestres, simplicidade da gente do campo (no bom sentido) (Plín. Ep. 1, 14, 4). II — Sent. pejorativo: 2) Rusticidade, rudeza (Suet. Cés. 53). 3) Acanhamento, bisonhice (Ov. Her. 20, 59).

rūstīcor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Viver no campo (Cíc. De Or. 2, 22).

1. **rūsticūlus**, -a, -um, adj. Um tanto rústico, grosseiro (Marc. 10, 19).

2. **rūsticūlus**, -i, subs. m. Campônio, camponês (Cíc. Sest. 82).

1. **rūstīcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, do campo, rústico, campestre, rural (Cíc. Amer. 42). II — Sent. figurado: 2) Rústico, rude, grosseiro, inculto, desajeitado, simples, ingênuo (no bom e mau sentido) (Cíc. Amer. 75). 3) Esquivo, bisonho (Ov. Am. 2, 4, 13).

2. **rūstīcus**, -i, subs. m. Camponês, lavrador, campônio (Cíc. Fin. 2, 77).

rūsum e **rūssum**, v. **rursus** e **rursum**.

1. **rūta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arruda (planta) (Cíc. Fam. 9, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Amargor (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

2. **rūta caesa**, subs. n. pl. Bens móveis (termo jurídico) (Cíc. Part. 107).

Rutēnī, -ōrum, subs. pr. e loc. m. Rutenos, povo e cidade da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 45, 2).

Ruthēnī, v. **Rutēnī**.

rutilāns, -āntis, part. pres. de **rutilo**.

rutilātus, -a, -um, adj. Vermelho, ruivo (T. Lív. 38, 17, 3).

rutilēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se ruivo (Plín. H.

Nat. 8, 217). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, refulgir (Capel. 2, 123).

Rutilla, -ae, subs. pr. f. Rutília, nome de mulher (Sên. Helv. 16, 7).

Rutillus, -i, subs. pr. m. Rutílio, nome de uma família romana; notando-se: 1) **P. Rutilius Rufus**, orador, jurista e historiador do II séc. a.C. (Cíc. Br. 85). 2) **P. Rutilius Lupus**, retor do século de Augusto (Quint. 9, 2, 102).

rutlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v: tr. e intr. I — Tr.: Tornar ruivo (o cabelo), tingir de vermelho (Tác. Hist. 4, 61). II — Intr.: Brilhar, refulgir, rutilar (Verg. En. 8, 529).

1. **rutllus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cor vermelha brilhante (tratando-se dos cabelos), ruivo (Ov. Met. 2, 319). II — Por extensão: 2) Brilhante como o fogo ou o ouro, brilhante, ardente (Verg. En. 8, 430).

2. **Rutllus**, -i, subs. pr. m. Rútulo, sobrenome romano (T. Lív. 3, 7).

rutrum, -i, subs. n. Espécie de pá ou enxada (T. Lív. 28, 45, 17).

Rutūba, -ae, subs. pr. m. Rútuba, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 7, 96).

rūtūla, -ae, subs. f. Um pedaço de arruda (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

Rutūli, -ōrum, subs. loc. m. Rútulos, antigo povo do Lácio, cuja capital era Ardeia (Cíc. Rep. 2, 5). Obs.: No sing. (Verg. En. 7, 409).

Rutūlus, -a, -um, adj. Rútulo, dos rútuos (Verg. En. 9, 728).

rutūndus, v. **rotūndus**.

rythmīcī, -ōrum, subs. m. pl. Oradores que afetam um estilo ritmado (Cíc. De Or. 3, 190).

S

s, f. n. 18.^a letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **S.** = **Sextus** «Sêxto» (pre-nome). 2) **Sp.** = **Spurius** «Espúrio» (pre-nome). 3) **S.** = **semissis** «meio asse». 4) **S. C.** = **Senatus Consultum** «decreto do senado». 5) **S. P.** = **Sua Pecunia**. 6) **S. P. Q. R.** = **Senatus Populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

Sabaea, -ae, subs. pr. f. Sabéia, uma parte da Arábia Félix (Hor. O. 1, 29, 3).

Sabaei, -orum, subs. loc. m. Sabeus, habitantes da Sabéia (Verg. G. 1, 57).

Sabaria, -ae, subs. pr. f. Sabária, cidade da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 146).

Sabāffa Stagna, subs. pr. n. pl. Lago de Sabe (S. It. 8, 492).

Sabātina Tribus, subs. f. A tribo sabatina (T. Lív. 6, 5, 8).

Sabātini, -orum, subs. loc. m. Habitantes de Sabate (T. Lív. 26, 33, 12).

Sabāzia, -orum, subs. pr. n. Sabázias, festas em honra a Baco (Cíc. Nat. 3, 58).

Sabāzius, -i, subs. pr. m. Sabázio. 1) Um dos nomes de Baco (Cíc. Leg. 2, 37). 2) Epíteto de Júpiter em Creta e na Frígia (V. Máx. 1, 3, 3).

Sabbatārīi, -iōrum, subs. m. pl. Os Judeus (Marc. 4, 4, 7).

sabbātum, -i, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sábado (Suet. Aug. 76). II — Sent. particular: 2) Festas dos judeus (Juv. 6, 159).

Sabbūra, -ae, subs. pr. m. Sábura, nome de um lugar-tenente de Juba (Luc. 4, 723).

Sabēlla, -ae, subs. pr. f. Sabela, nome de mulher (Marc. 2, 41).

Sabēlli, -orum, subs. pr. e loc. m. Sabelos. 1) Pequena nação vizinha dos sabinos

(Plín. H. Nat. 19, 141). 2) Sabinos (Hor. Sát. 2, 1, 36).

Sabellīcus, -a, -um, adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 3, 255).

1. **Sabēllus**, -a, -um, adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 2, 167).

2. **Sabēllus**, -i, subs. m. O sabino, i. e., Horácio, que possuía bens na Sabínia (Hor. Ep. 1, 16, 49).

Sabīna, -ae, subs. pr. f. Sabina, sobrenome de Popéia (Tác. An. 13, 45).

sabina herba ou **sabīna**, -ae, subs. f. Sabina (planta) (Ov. F. 1, 343).

Sabinae, -arum, subs. loc. f. As mulheres sabinas (Cíc. Rep. 2, 12).

Sabīnē, adv. À maneira dos sabinos, em língua sabina (Varr. L. Lat. 5, 159).

Sabīni, -orum, subs. loc. m. Sabinos, um dos povos mais importantes da Itália antiga. Habitavam a Sabínia, situada no centro da Itália, a nordeste de Roma. Com esta cidade os romanos mantiveram contato até que se deu o conhecido rapto das sabinas (Plín. H. Nat. 3, 108).

sabīnum, -i, subs. n. Vinho do país dos sabinos (Hor. O. 1, 20, 1).

1. **Sabīnus**, -a, -um, adj. Dos sabinos, sabino (Cíc. Lig. 32).

2. **Sabīnus**, -i, subs. pr. m. Sabino, nome próprio romano, notadamente: 1) **Quinto Sabino**, lugar-tenente de César, na Gália. 2) **Aulo Sabino**, poeta latino amigo e imitador de Ovídio (Ov. Am. 2, 18, 27). 3) **Flávio Sabino**, irmão do imperador Vespasiano (Tác. Hist. 1, 46). 4) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 16, 16, 2).

Sabis, -is, subs. pr. m. Sábis, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 16, 1).

Sabrīna, -ae, subs. pr. m. Sabrina, rio da Bretanha, atual Severn (TÁC. An. 12, 31).

1. **sabūrra, -ae**, subs. f. Lastro (de navio), balastro (Verg. G. 4, 195).

2. **Sabūrra**, v. **Sabbūra** (Cés. B. Civ. 2, 38, 1).

saburrātus, -a, -um, adj. Sent. próprio e figurado: Que tem lastro, lastrado (Plaut. Cist. 121).

saburrō, -ās, -āre, v. tr. Lastrar (Plín. H. Nat. 81, 361).

Sacae, -ārum, subs. loc. m. Sacas, povo cítico (Catul. 11, 6).

Sacassānī, -ōrum, subs. loc. m. Sacassanos; povo do Cáucaso (Plín. H. Nat. 6, 29).

saccāria, -ae, subs. f. Profissão do carregador de sacos (Apul. M. 1, 7).

saccārius, -a, -um, adj. De saco: **saccaria navis** (Quint. 8, 2, 13) «navio carregado de sacos (de farinha)».

saccatus, -a, -um. I — Part. pass. de **sacco**. II — Subs. **saccātus humor**, m. e **saccātum, -ī**, subs. n. — Urina (Lucr. 4, 1.021).

saccēllus, -ī, subs. m. Bolsa, sacola (Petr. 140, 15).

sacchāron (-um), -ī, subs. n. Açúcar (Luc. 3, 237).

saccipērīum, -ī, subs. n. Algibeira para trazer dinheiro (Plaut. Rud. 548).

saccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Filtrar, coar (Plín. H. Nat. 18, 77); (Marc. 2, 40, 5).

saccūlus, -ī, subs. m. Saco pequeno, bolsa (Catul. 13, 8).

saccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco, alforje (Hor. Sát. 2, 3, 149). II — Sent. particular: 2) Saco para filtrar, coador (Marc. 14, 104); (Plaut. Capt. 90).

sacēllum, -ī, subs. n. Pequeno santuário (Cíc. Agr. 2, 36).

sacēllus, -ī, subs. m., v. **saccēllus** (Petr. 140, 15).

1. **sacer, -cra, -crum**, adj. I — Sent. próprio: 1) O que não pôde ser tocado sem ser manchado ou sem manchar. II — Sent. figurado: 2) Sagrado (em oposição a **profanus**), santo, inviolável, venerável (Luc. 9, 980). 3) Maldito, execrável, abominável, infame (tratando-se de pessoas e coisas) (Verg. En. 3, 57). III — Sent. particular: 4) Consagrado a uma divindade,

sagrado (T. Lív. 24, 21, 10): **lucēs sacrae** (Hor. O. 4, 15, 26) «dias consagrados, i. e., dias de festa». Obs.: Também ocorrem as formas **sacer, sacris, sacre** (Plaut. Men. 289) (Plaut. Rud. 1, 208).

2. **Sacer, -cra, -crum**, adj. Epíteto aplicado a: 1) **Mons Sacer** (Cíc. Rep. 2, 58) «monte Sagrado», perto de Roma, onde o povo fazia retiro. 2) **Sacra via** (Cíc. Planc. 17) «via Sacra», uma rua de Roma.

3. **Sacer, -crī**, subs. pr. m. Sacro, sobrenome romano.

1. **sacērdōs, -ōtis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que realiza as cerimônias sagradas, e daí: sacerdote (sent. geral) (Verg. En. 5, 760). 2) Sacerdotisa (como subs. f.) (Cíc. Balb. 55). II — Sent. figurado: 3) Ministro (de) (Cíc. Phil. 2, 110).

2. **Sacērdōs, -ōtis**, subs. pr. m. Sacerdote, nome romano, especialmente na «gens» Licínia (Cíc. Verr. 1, 27).

sacerdōtālis, -e, adj. Sacerdotal, de sacerdote (Plín. Ep. 7, 24, 6).

sacerdōtīum, -ī, subs. n. Sacerdócio (Cíc. Agr. 2, 18).

Sacēs, -ae, subs. pr. m. Sacēs, nome de um guerreiro (Verg. En. 12, 651).

sacra, -ōrum, v. **Sacrum**.

sacrāmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio (jurídico): 1) Depósito de uma certa quantia feito aos deuses pelos litigantes, como penhor de boa-fé ou da legitimidade da sua causa num processo (Varr. L. Lat. 5, 180). II — Daí: 2) Juramento (Hor. O. 2, 17, 10). III — Sent. particular: 3) Juramento militar, alistamento (Cés. B. Civ. 1, 23, 5). 4) Reivindicação, pretensão (Cíc. Caec. 97).

Sacrānus, -a, -um, adj. Dos Sacranos, povo do Lácio (Verg. En. 7, 796).

sacrārīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se guardam as coisas sagradas, santuário, capela (Cíc. Verr. 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Lugar secreto, asilo inviolável (Cíc. Cat. 1, 24).

sacrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **sacro**. II — Adj.: 1) Consagrado, santificado: **dies sacratior** (Marc. 4, 1, 1) «dia mais santificado». 2) Sagrado, venerável (Ov. F. 2, 60).

sacrem porcum, sacres porci. Leitão recém-nascido (Plaut. Men. 289). Obs.: As formas arcaicas com **-a-** longo são usadas na língua religiosa.

sacrīcōla, -ae, subs. m. Sacerdote (que sacrificava as vítimas), vitimário (TÁC. Hist. 3, 74).

sacrífer, -fēra, -fērum, adj. Sacrífero, que traz ou leva as coisas sagradas (Ov. F. 4, 252).

sacrificālis ou **sacrificiālis**, -e, adj. Relativo aos sacrifícios (Tác. An. 2, 69).

sacrificātō, -ōnis, subs. f. Cerimônia (do culto), sacrifício, culto (Cíc. Nat. 2, 67).

sacrificātus, -a, -um, part. pass. de **sacrificō** e de **sacrificor**.

sacrificiūm, -i, subs. n. Sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 13, 4).

sacrificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Oferecer um sacrifício, sacrificar (Cíc. Nat. 2, 67); (T. Lív. 32, 1, 13). B) Daí: Tr.: 2) Oferecer como sacrifício, imolar (Ov. F. 4, 414).

sacrificor, -āris, -ārī = **sacrificō**, v. dep. (Varr. Men. 266).

sacrificūlus, -i ou **sacrificiūlus**, -i, subs. m. Sacrificador (sacerdote subalterno, encarregado dos sacrifícios): **rex** (T. Lív. 2, 2, 1) «rei (dos sacrifícios)».

sacrificus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que sacrifica (Ov. Met. 12, 249). Daí: 2) Do sacrifício, relativo aos sacrifícios, do sacerdote (Ov. Met. 13, 590).

sacrilegiūm, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Roubo (de objeto sagrado), roubo (de templo), sacrilégio (T. Lív. 29, 8, 9). Daí: Sacrilegio, profanação, impiedade (C. Nep. 6, 4).

sacrilegus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rouba objetos sagrados, ladrão de objetos sagrados (Cíc. Verr. 1, 9). Daí: 2) Sacrilego, ímpio, profanador, criminoso (Ov. F. 3, 700). II — Sent. particular (nos cômicos): 3) Bandido, celerado (Plaut. Ps. 364).

Sacripōrtus, -ūs, subs. pr. m. Sacriporto. 1) Bairro do Lácio, perto de Preneste (Luc. 2, 134). 2) Cidade sobre o golfo de Tarento (T. Lív. 26, 39, 6).

sacris, v. **sacer**.

sacrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar, votar a uma divindade (Cíc. Leg. 2, 22); (Verg. En. 5, 48). Daí: Dedicar, tornar sagrado (Verg. En. 10, 419); (Cíc. Balb. 33). II — Sent. figurado: 3) Celebrar, imortalizar (Hor. O. 1, 26, 11).

sacrosānctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter sagrado ou inviolável, oficialmente reconhecido: **sacrosancta potestas** (T. Lív. 29, 20, 11) «o poder sagrado (dos tribunos)». II — Daí: 2) Santo, sagrado, augusto, sacrossanto (Plín. Ep. 7, 11, 3).

Sacrōvir, -īrī, subs. pr. m. Sacróviro, nome de um nobre gaulês (Tác. An. 3, 40).

Sacroviriānus, -a, -um, adj. De Sacróviro (Tác. An. 4, 18).

sacrufficō = **sacrificō**.

sacrum, -i, subs. n. e **sacra**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Coisa sagrada, objeto sagrado, objetos do culto (Hor. O. 3, 3, 52). Daí: 2) Cerimônias do culto, ritos, culto: **sacra Cereris** (Cíc. Balb. 55) «o culto de Ceres». 3) Cerimônia religiosa, festa, sacrifício (T. Lív. 1, 7, 3). 4) Sacrifícios (particulares), culto (doméstico) (Cíc. Of. 1, 55). II — Sent. figurado: 5) Culto (das musas), talento poético: **caelestia sacra** (Ov. Trist. 4, 10, 19) «o culto divino (das Musas)». 6) Santidade, caráter sagrado (Tác. D. 11).

Sadāla ou **Sadālēs**, -ae, subs. pr. m. Sádala. 1) Rei da Trácia (Cíc. Verr. 1, 63). 2) Um dos filhos de Cótis, rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

saeculum, v. **saecūlum**.

saeculāris, -e, adj. Secular: **saeculares ludi** (Tác. An. 11, 11) «jogos seculares», i. e., celebrados de cem em cem anos.

saecūlum (**saeculum**) ou **sēcūlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Geração, gerações (geralmente no pl.) (Lucr. 1, 21). Daí: 2) Duração de uma geração, século, espaço de cem anos (Hor. O. 4, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Longo período de duração indeterminada, longa duração (Cíc. Rep. 2, 20). 4) O século, o tempo em que se vive, tempo, idade, época (Cíc. Div. 1, 36). 5) Espírito do século, costumes (Tác. Germ. 19).

saepē, adv. Muitas vezes, frequentemente (Cíc. Fin. 2, 41). Obs.: Comp.: **saepius**: superl.: **saepissime** (Cíc.).

saepenumērō ou **saepe numērō**, adv. Frequentemente, inúmeras vezes (Cíc. De Or. 1, 1).

saepēs (**sēpēs**), -is, subs. f. Sebe, cerca (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

saepicūlē, adv. Com muita frequência (Plaut. Cas. 582).

saepimētum, -i, subs. n. Cerca, cercado (Cíc. Leg. 1, 62).

Saepinātes, -iūm, subs. loc. m. Sepinates, habitantes de Sepino (Plín. H. Nat. 3, 107).

Saepinūm, -i, subs. pr. n. Sepino, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 44, 9).

saepiō (**sēpiō**), -is, -ire, **saepsi**, **saepitum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cercar com uma sebe, cercar, cingir (Cíc. Tusc. 5,

64); (Cíc. Sest. 91). 2) Fechar (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 3) Proteger, defender (Cíc. Br. 330).

saepiuscŭlĕ, v. **saepicŭlĕ**.

saeps, v. **saepēs**.

saepsi (sēpsi), perf. de **saepĭo**.

saep̄ta, -ōrum, subs. n. pl. Recinto, cercado (de madeira, onde os cidadãos eram encerrados por centúrias e de onde saíam para votar um de cada vez) (Ov. F. 1, 53).

saep̄tum (sēp-), -ī, subs. n. Cercado (de madeira), cerca, tapume (Cíc. Phil. 13, 5).

saep̄tus (sēptus), -a, -um, part. pass. de **saepĭo**.

saeta (sēta), -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sedas (dos animais), cerdas, pêlo áspero ou espinhos (dos animais: porco, javali) (Lucr. 5, 786); (Ov. Met. 8, 428). II — Daí: 2) Crina (de cavalo) (Verg. En. 7, 667). 3) Linha de pescador (Marc. 1, 36, 9). 4) Pincel (Plín. H. Nat. 33, 122). Obs.: A grafia **saeta** é a mais usada, aparecendo principalmente em Vergílio.

Saetābus, -a, -um, adj. De Sétabis, cidade da Hispânia Tarraconense (Catul. 12, 14).

1. **saetīger** (sēt-), -gēra, -gērūm, adj. Eriçado de sedas ou cerdas (Verg. En. 2, 170).

2. **saetīger**, -gēri, subs. m. Javali (Ov. Met. 8, 376).

saetōsus (sēt-), -a, -um, adj. 1) Eriçado de cerdas (Verg. Buc. 7, 29). 2) Coberto de pêlos (Hor. Sát. 1, 5, 61).

saevē, adv. Cruelmente (Suet. Tib. 59). Obs.: Comp.: **saevius** (Hor. O. 2, 10, 9).

saevīdīcus, -a, -um, adj. Que ameaça, ameaçador, de linguagem violenta (Ter. Phorm. 213).

saevīi, perf. de **saevĭo**.

saevīō, -is, -īre, -īi, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar furioso, estar irritado; ser violento, enraivecêr-se (Ov. Met. 11, 369); (Verg. En. 6, 544); (Cés. B. Gal. 3, 13, 9). Daí: 2) Praticar crueldades ou sevícias, maltratar, usar de extremo rigor (T. Lív. 28, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Ser ardente, ser feroso (Lucr. 5, 1.075). Obs.: Imperf.: **saevibat** (Lucr. 5, 1.001).

saevīter, adv. Com rigor, severamente (Plaut. Ps. 1.290).

saevītia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fúria, furor, violência, cólera (Plín.

H. Nat. 8, 146). II — Sent. figurado: 2) Rigor, dureza, crueldade (Cíc. Of. 2, 24). 3) Rigor, violência (Tác. An. 2, 87).

saevītēs, -ēi, subs. f., v. **saevītia** (Apul. M. 6, 19).

saevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Arrebatado, furioso, irritado (Verg. G. 3, 246). Daí: 2) Furioso, cruel, selvagem, bárbaro, desumano, sevo (T. Lív. 34, 32, 3). II — Sent. figurado: 3) Furioso, cruel, impetuoso, violento (Cíc. At. 5, 12).

sāga, -ae, subs. f. Saga, feiticeira, bruxa (Cíc. Div. 1, 65).

sagacītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura do olfato, delicadeza (dos sentidos) (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado: 2) Sagacidade, finura, penetração (Cíc. Verr. 4, 29).

sagacīter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com sutileza de olfato (Col. 7, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Sagazmente, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 51).

sagacīus, adv. I — Sent. próprio: 1) Com muita sutileza de olfato (Cíc. At. 6, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Com muita sagacidade, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 223). Obs.: Superl.: **sagacissīme** (Cíc. De Or. 2, 186).

Sagalassēnus Ager, subs. pr. m. Região Sagalassēna, da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 9).

Sagalāssos, -ī, subs. pr. f. Sagalasso, cidade da Pisídia (Plín. H. Nat. 5, 94).

Sagāna, -ae, subs. pr. f. Ságana, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 25).

Sagarīnus, -ī, subs. pr. m. Sagarino, nome de homem (Plaut. St. 644).

Sagāris, -is, subs. pr. m. Ságaris. 1) Rio da Frígia, também chamado Sangário (Ov. P. 4, 10, 47). 2) Nome de homem (Verg. En. 9, 575).

Sagarītis, -īdis, subs. pr. f. Sagarítide, do rio Ságaris (Ov. F. 4, 229).

sagātus, -a, -um, adj. Vestido de sago (sagum) (Cíc. Phil. 14, 2).

sagāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) De olfato sutil (Cíc. Div. 1, 65). Daí: 2) Que tem um ouvido sutil, sempre alerta, vigilante (Ov. Met. 11, 599). II — Sent. figurado: 3) Sagaz, penetrante, fino, perspicaz (Cíc. Cat. 1, 19). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen. (poét.); com inf.

sagīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Engorda (de animais), ceva (Suet. Cal. 27). Daí: 2) Regime alimentar (princi-

palmente dos gladiadores), alimentação substancial (TÁC. Hist. 2, 88). II — Sent. figurado: 3) Festim abundante (Cíc. Flac. 17). 4) Bândulho, pança (língua dos cômicos) (Plaut. Most. 65). 5) Alimentação, alimento (Quint. 10, 5, 7).

saginō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Engordar, cevar, alimentar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 78).

sāgō, -is, -ire, v. intr. Ter uma grande sutileza de sentidos, ter olfato apurado, delicado (Cíc. Div. 1, 65).

1. sagitta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seta, flecha ou qualquer objeto em forma de seta (Verg. En. 4, 69). II — Sent. particular: 2) A Flecha (constelação) (Cíc. Arat. 382).

2. Sagitta, -ae, subs. pr. m. Sagita, sobrenome romano (TÁC. Hist. 4, 49).

1. sagittārius, -a, -um, adj. Próprio para fazer flechas (Plín. H. Nat. 16, 166).

2. sagittārius, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sagitário, frecheiro (CÉS. B. Gal. 2, 7, 1) II — Sent. particular: 2) O Sagitário (constelação) (Cíc. Arat. 525).

sagittifer, -fēra, -fērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Sagitário, armado de setas (Verg. En. 8, 725). II — Daí: 2) Que contém setas (Ov. Met. 1, 468).

sagittipōiēns, -ēntis, subs. m. O Sagitário, signo do Zodíaco (Cíc. Arat. 73).

sagittula, -ae, subs. f. Flechinha, flecha pequena (Apul. M. 10, 32).

sagmen, -inis, subs. n. Ramo de verbena (colhido num lugar sagrado pelo cônsul ou pretor, e que tornava invioláveis os embaixadores que partiam para celebrar um tratado ou declarar a guerra) (T. Lív. 1, 24, 4).

Sagra, -ae, subs. pr. m. ou f. Sagra, rio do Brútio, em cujas margens os lócrios venceram os crotoniatas, que lhes eram superiores em número (Cíc. Nat. 2, 6).

sagulatū, -a, -um, adj. Vestido de sago (Suet. Vit. 11).

sagulum, -i, subs. n. Sago (principalmente de general romano) (CÉS. B. Gal. 5, 42, 3).

sagum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Saio (espécie de manto de lã grosseira, de origem gaulesa), manto de soldado (TÁC. Germ. 17). Daí: 2) Cobertura, chancel (Suet. Ot. 2). II — Sent. figurado: 3) Armas: *saga sumere* (Cíc. Phil. 5, 31) «tomar as armas»; *esse in sagis* (Cíc. Phil. 8, 32) «estar em armas»; *sagum sumere* (Cíc. Verr. 5, 94) «vestir o uni-

forme de campanha, o uniforme de guerra».

Saguntini, -orum, subs. loc. m. Saguntinos, habitantes de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 4).

Saguntinus, -a, -um, adj. Saguntino, de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 10).

Saguntum, -i, subs. pr. n. Sagunto, cidade da Hispânia Tarraconense (Cíc. Div. 1, 49).

sāgus, -a, -um, adj. Que pressagia, profético (Estác. Ach. 1, §19).

Saitae, -arum, subs. loc. m. Saitas, habitantes de Sais, cidade do Egito (Cíc. Nat. 3, 29).

sāl, sālis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sal (Cíc. Lae. 67). II — Sent. poético: 2) Água do mar, mar (Verg. En. 1, 173). III — Sent. figurado: 3) Graça, jovialidade, gracejo, dito mordaz (Cíc. De Or. 2, 98). 4) Inteligência, finura de espírito (Ter. Eun. 400). 5) Bom-gosto (C. Nep. At. 13, 2).

Salācia, -ae, subs. pr. f. Salácia. 1) Deusa do mar (Cíc. Tim. 35). 2) O próprio mar (Pacúv. Tr. 418). 3) Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 8, 191).

salācītās, -tātis, subs. f. Lascívia (Plín. H. Nat. 9, 59).

salācō, -ōnis, subs. m. Vaidoso, fanfarrão (Cíc. Fam. 7, 24, 2).

Salaeca, -ae, subs. pr. f. Saleca, cidade da África (T. Lív. 29, 34, 6).

salamāndra, -ae, subs. f. Salamandra (Plín. H. Nat. 10, 188).

Salāmina, -ae, subs. pr. f., v. **Salāmis** (Just. 2, 7, 7).

Salaminiācus, -a, -um, adj. De Salamina (Lucr. 5, 109).

Salamīnī, -ōrum, subs. loc. m. Salamínios, habitantes de Salamina, em Chipre (Cíc. Arch. 19).

Salamīnius, -a, -um, adj. Salamínio, de Salamina (Cíc. Tusc. 1, 110).

Salāmis, -inis, subs. pr. f. Salamina. 1) Ilha do Peloponeso; no canal que a separa do continente deu-se a famosa batalha naval em que Temístocles derrotou Xerxes (Cíc. Of. 1, 61). 2) Cidade da ilha de Chipre (Cíc. At. 6, 1, 6).

Salāpia, -ae, subs. pr. f. Salápia, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 15).

Salapīni, -ōrum, subs. loc. m. Salapinos, habitantes de Salápia (Cíc. Agr. 2, 71).

salaputtiū, -i, subs. n. Pigmeu, signifi-

cação pejorativa de um homem pequenino.

Salária, -ae, subs. pr. f. Via Salária, que começava em Roma e se dirigia para o sul, terminando no porto de Tarento (Cíc. Nat. 3, 11).

salārium, -i, subs. n. I — Sent. etimológico: 1) Quantia paga aos soldados para comprarem o sal. II — Daí, em sent. próprio: 2) Soldo, salário, ordenado (Tác. Agr. 42).

1. **salārius**, -a, -um, adj. Relativo ao sal (T. Lív. 29, 37, 3).

2. **salārius**, -i, subs. m. Negociante de carne ou peixe salgado (Marc. 1, 41, 8).

Salāssi, -ōrum, subs. loc. m. Salassos, povo dos Alpes Peninos (T. Lív. 28, 31, 7).

salāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Lascivo, lúbrico (Hor. Sát. 1, 2, 45). II — Sent. poético: 2) Afrodísíaco (Ov. Rem. 799).

salēbra, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Asperezas do solo, terreno escabroso (Hor. Ep. 1, 17, 53). II — Sent. figurado: 2) Rudeza (de estilo) (Cíc. Or. 39). 3) Dificuldades (Cíc. Fin. 2, 30).

salebrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero, escabroso (Apul. Met. 8, pág. 208, 37). II — Sent. figurado: 2) Penoso, embaraçoso, trabalhoso (Quint. 11, 2, 46).

Salēius, -i, subs. pr. m. Saleio, nome de homem (Juv. 7, 80).

Sālentini (Sāllentini), -ōrum, subs. loc. m. Salentinos, habitantes de Salento (Cíc. Amer. 133).

Sālentinus, -a, -um, adj. Dos salentinos (Verg. En. 3, 400).

Salērnūm, -i, subs. pr. n. Salerno, antiga capital do Pícano (Plín. H. Nat. 3, 70).

Salīae, -ārum (subent. epūlae), subs. f. Refeições sálías, i. e., magníficas (Apul. M. 4, 22).

Saliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos sacerdotes sálíos (Hor. Ep. 2, 1, 86). II — Sent. figurado: 2) A maneira dos sálíos: **saliāres dapes** (Hor. O. 1, 37, 2) «festins esplêndidos».

saliātus, -ūs, subs. m. Dignidade de sacerdote sálío (Cíc. Scaur. 34).

sālicis, gen. de salix.

salictum, -i, subs. n. 1) Salgueiral (Cíc. Agr. 2, 36). 2) Salgueiro (Verg. Buc. 1, 55).

saliēns, -ēntis. I — Part. pres. de salīo.

II — Subs. m. pl.: **saliēntēs**, -iūm (subentendendo-se aquae), jorros de água, fontes (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

salignus, -a, -um, adj. 1) De salgueiro (Hor. Sát. 1, 5, 22). 2) De vime (Verg. En. 7, 632).

Salīi, -ōrum, subs. pr. m. Sálíos, sacerdotes de Marte. Acredita-se que a corporação tenha sido instituída por Numa Pompílio, a fim de guardar os escudos sagrados de Marte. Todos os anos havia uma procissão ao Palatino, onde os sacerdotes dançavam, acompanhando-se com hinos religiosos. Fragmentos desses hinos chegaram até nós graças a Varrão: são os chamados **carmina Saliorum** (Varr. L. Lat. 5, 85); (Cíc. Rep. 2, 26).

salillum, -i, subs. n. Saleiro pequeno (Catul. 23, 19).

1. **salinae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Salinas (Cíc. Nat. 2, 132). II — Sent. figurado: 2) Palavras mordazes (Cíc. Fam. 7, 32, 1).

2. **Salinae**, -ārum, subs. pr. f. As Salinas, bairro de Roma (T. Lív. 24, 47, 15).

Salinātor, -ōris, subs. pr. m. Salinātor; sobrenome romano (Cíc. C. M. 7).

salinum, -i, subs. n. Saleiro (vaso) (Hor. O. 2, 16, 14).

salīō, -is, -ire, **salūi**, **saltum**, v. intr. e tr. Sent. próprio: A) Intr.: 1) Saltar, pular (T. Lív. 25, 24); (Hor. O. 3, 23, 20). Daí: 2) Palpar, pulsar (Ov. Met. 8, 606). B) Tr.: 3) Brótar, rebentar (Lucr. 4, 1.196). Obs.: O perf. **salīi** é raro (Estác. Theb. 9, 132).

salipōtēs, -ēntis, subs. m. Rei do mar (epíteto de Netuno) (Plaut. Trin. 820).

Salisubsilīi, -ōrum, subs. pr. pl. m. Sálíos, sacerdotes que dançavam (Catul. 17, 6).

saliūnca, -ae, subs. f. Valeriana, nardo celtico (planta) (Verg. Buc. 5, 17).

saliva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saliva, baba (de certos animais) (Catul. 23, 16). II — Sent. figurado: 2) Sabor, saliva (como sinal de apetite) (Prop. 4, 8, 38). 3) Em expressões: desejo, inveja: **salivam mōvere** (Sên. Ep. 79, 6) «fazer vir água à boca, i. e.: causar inveja».

salivō, -ās, -āre, v. tr. Produzir um líquido viscoso, curar pela salivagem (Plín. H. Nat. 9, 125).

salix, -icis, subs. f. Salgueiro (árvore) (Verg. Buc. 3, 65).

Sāllentini, v. **Sālentini**.

salīō, -is, -ire = **sallo** (Cat. Agr. 23, 1).

sallō, -is, -ēre, v. tr. Salgar (Varr. L. Lat. 5, 110).

1. **Sallustianus, -a, -um**, adj. De Salústio (Quint. 4, 2, 45).

2. **Sallustianus, -i**, subs. pr. m. Salustiano, admirador de Salústio (Sên. Ep. 114, 17).

Sallustius, -i, subs. pr. m. Salústio. 1) Historiador latino, partidário e amigo de César. Governou uma província da África, onde se enriqueceu escandalosamente. Com a morte de César, retirou-se da vida pública. Dedicou-se, então, ao estudo, tendo deixado três obras: «Sobre a conjuração de Catilina», «Guerra contra Jugurta» e uma terceira de que só nos chegaram fragmentos: «Histórias» (TÁC. An. 3, 30). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

Salmácis, -idis, subs. pr. f. Sálmaçis, ou Salmácida, ninfa e fonte da Gárgia (Ov. Met. 4, 286).

Salmōneus, -ei ou -eos, subs. pr. m. Salmoneu, filho de Éolo, fulminado pelo raio de Júpiter (Verg. En. 6, 585).

Salmōnis, -idis, subs. pr. f. Salmônis ou Salmônide, filha de Salmoneu (Tiro) (Ov. Am. 3, 6, 43).

Salō, -ōnis, subs. pr. m. Salão, rio dos celíberos, afluente do Ebro (Marc. 10, 103, 2).

Salōnae, -arum, subs. pr. f. Salonas, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 8).

Salōnina, -ae, subs. pr. f. Salonina, nome de mulher (TÁC. Hist. 2, 20).

salpa, -ae, subs. f. Badejo (peixe) (Ov. Hal. 121).

Salpēsa, -ae, subs. pr. f. Salpesa, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

Salpīnās, -ātis, adj. Salpinate, de Sálpis, cidade da Etrúria (T. Lív. 5, 31, 5).

salsamentārius, -i, subs. m. Negociante de peixe salgado (Suet. Vit. Hor.).

salsamētum, -i, subs. n. 1) Salga, peixe salgado (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Salmoura (Cíc. Div. 2, 117).

salsē, adv. Com sal, com espírito (Cíc. De Or. 2, 275).

salsipōtēns, -ētis, subs. m. Rei dos mares (epíteto de Nétuno) (Plaut. Trin. 820).

salsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salga, salgação (Varr. R. Rust. 2, 4, 18). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, aspereza (Plaut. St. 92).

salsūrus, -a, -um, part. fut. de **sallo**.

salsus, -a, -um. A) Part. pass. de **sallo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Salso, salgado, que tem sabor salgado (Verg. En. 5, 158). II — Sent. figurado: 2) Picante, espirituoso, jovial, engraçado (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

saltātiō, -ōnis, subs. f. Dança, ação de dançar (Cíc. Br. 225).

saltātor, -ōris, subs. m. Dançarino (Cíc. Mur. 13).

saltātōrius, -a, -um, adj. De dança (Cíc. Pis. 22).

saltātrix, -icis, subs. f. Dançarina (Cíc. Pis. 18).

1. **saltātus, -a, -um**, part. pass. de **salto**.

2. **saltātus, -ūs**, subs. m. Dança (T. Lív. 1, 20). Obs.: Só ocorre no abl. sing. e pl.

saltem (salim), adv. Pelo menos, ao menos (Cíc. Fam. 12, 23, 3). Obs.: **Saltem** é usado após uma oração concessiva precedida ou não de **si**.

salti, gen. de **saltus**.

saltō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (v. freq. intensivo de **sallo**), intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar (com gestos, com pantomima), representar (Cíc. Pis. 22). II — Daí: 2) Dançar (Cíc. Pis. 22); (Cíc. De Or. 3, 83). B) Tr.: 3) Expressar pela dança, representar pela dança ou por uma pantomima, representar (Ov. A. Am. 1, 501).

saluārius, -i, subs. m. Guarda-florestal (Petr. 53, 9).

saluōsus, -a, -um, adj. Cheio de bosques ou florestas (T. Lív. 27, 12).

saltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Salto, pulo (Cíc. C. M. 19). Daí: 2) Passagem estreita, estreito, desfiladeiro, garganta (Cés. B. Civ. 1, 37, 1). II — Sent. particular. 3) Bosque, floresta, prado, pastagem (Verg. G. 3, 40). III — Sent. figurado: 4) Situação (Plaut. Men. 988).

salūber, -bris, -bre, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, vantajoso, salubre, útil para a saúde, sadio (Cés. B. Civ. 3, 2, 3). Daí: 2) Que passa bem, são, que tem saúde (T. Lív. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Salutar, favorável (Cíc. Dom. 16).

salūbrītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salubridade (Cíc. Leg. 2, 3). Daí: 2) Bom estado físico, saúde (TÁC. An. 2, 33). II — Sent. figurado: 3) Pureza de (estilo) (Cíc. Br. 51). 4) Meios de assegurar a saúde, conselhos de higiene (Cíc. Mur. 29).

salūbrīter, adv. I — Sent. próprio: 1) De maneira saudável, que faz bem à saúde,

samente (Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Em boas condições, em condições vantajosas (Plín. Ep. 1, 24, 4).

salŭi, perf. de **salio**.

salum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 1, 537). Daí: 2) Balanço de navio, vagas, ondas (Cés. B. Civ. 3, 28, 4). II — Sent. figurado: 3) Mar: **aerumnoso navigare salo** (Cíc. poét. Tusc. 3, 67) «navegar num mar de infortúnio».

1. salūs, -ūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom estado, conservação, salvaguarda (Cíc. Verr. 2, 16). Daí: 2) Meio de salvação, afastamento do perigo, salvação (T. Lív. 7, 35, 9). II — Sent. particular: 3) Bom estado físico, saúde, cura (Cíc. Nat. 3, 91). 4) Bom estado moral, saúde moral, aperfeiçoamento (Cíc. Lae. 90). 5) Saudação, cumprimentos (Cíc. At. 2, 12, 3).

2. Salūs, -ūtis, subs. pr. f. A Salvação, divindade romana (Cíc. Div. 1, 105).

1. salūtāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, favorável (Cíc. Tusc. 4, 58). II — Daí: 2) Que dá saúde, que cura, eficaz, salutar (Cíc. At. 9, 7, 2).

2. Salūtāris, -is, subs. pr. m. Salutar, epíteto de Júpiter (Cíc. Fin. 3, 66).

3. Salūtāris Collis, subs. pr. m. Um dos quatro cumes do Quirinal (Varr. L. Lat. 5, 52).

salūtārīter, adv. Salutarmente, utilmente, com vantagem (Cíc. Br. 8).

salūtātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saudação (Cíc. Br. 13). II — Sent. particular: 2) Homenagem, atenção (que se dispensa a alguém), acolhimento, recepção (Cíc. Fam. 7, 28, 2).

salūtātrīx, -icis, adj. f. A que saúda (Marc. 7, 87, 6).

salūtātus, -a, -um, part. pass. de **salūto**.

salūtifer, -fēra, -fērum, adj. 1) Salutar, salutífero (Ov. Met. 2, 642). 2) Salubre (Marc. 5, 1, 6).

salūtigerŭlus, -a, -um, adj. Encarregado de saudar (Plaut. Aul. 502).

Salūtō ou **Salvītō**, -ōnis, subs. pr. m. Salvação, sobrenome de um Cipião (Suet. Cés. 59).

salūtis, gen. de **salus**.

salūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Dar a salvação, salvar, e daí, por enfraquecimento: 2) Saudar, cumprimentar (Cíc. Amer. 56). 3) Dizer (raro) (Plaut. Mil. 1.339).

1. salvē, adv. Com saúde, em bom estado (Plaut. Men. 765).

2. salvē, **salvēte**, imperativo de **salvēo**. 1) Saúde! Bom dia! 2) Salve! (tratando-se de Deus, imperador etc.). 3) Adeus! (tratando-se de um morto): **Vale, salve!** (Cíc. Fam. 16, 9, 4) «adeus e passe bem!»; **salve** (Verg. En. 11, 97) «adeus».

salvēo, -ēs, -ēre, v. intr. Estar são e salvo, estar de boa saúde, estar passando bem, enviar saudações, cumprimentar, (Cíc. At. 4, 14, 2).

salvētō, imperativo fut. de **salvēo** = **salve**. Saúde! Bom dia! Salve! **multum salvetō!** (Plaut. Rud. 416) «muito bom dia!».

Salvīa, -ae, subs. pr. f. Sálvia, nome de mulher (Suet. Aug. 69).

Salvīus, -i, subs. pr. m. Sálvio, nome de homem (TÁC. Hist. 2, 48).

salvus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Inteiro, intacto, e daí: 2) São e salvo, incólume, salvo (Cés. B. Civ. 2, 32, 12).

Samaeī, -ōrum, subs. loc. m. Sameus, habitantes de Same (T. Lív. 38, 28, 6).

Samaria, -ae, subs. pr. f. Samaria, cidade da Palestina (Plín. H. Nat. 5, 68).

Samaritae, -ārum, subs. loc. m. Samaritanos, habitantes de Samaria (TÁC. An. 12, 54).

Samarobrīva, -ae, subs. pr. f. Samarobriva, cidade da Gália Bélgica, atual Amiens (Cés. B. Gal. 5, 24, 1).

sambūca, -ae, subs. f. Sambuca (espécie de harpa) (Pérs. 5, 95).

sambūcistrīa, -ae, subs. f. Sambucistría, tocadora de sambuca (T. Lív. 39, 6, 8).

Samē, -ēs, subs. pr. f. Same. 1) Antigo nome da Cefalênia (Ov. Trist. 1, 5, 67). 2) Cidade e porto da Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 9).

Samī, -ōrum, subs. pr. m. Sâmios, habitantes da ilha de Samos (Cíc. Verr. 1, 52).

Samīrāmis, v. **Semīrāmis**.

Samīus, -a, -um, adj. De Samos, pátria de Pitágoras: **Samius senex** (Ov. Met. 15, 60) «o velho de Samos», i. e., Pitágoras.

Samnis, -itis, adj. Do Sâmnio, samnita (T. Lív. 24, 20, 4).

Samnitēs, -ium, subs. loc. m. 1) Samnitas, habitantes do Sâmnio, de organização política rudimentar (Cíc. C. M. 55). 2) Em sent. particular designa os gladiadores (Cíc. De Or. 2, 325).

Samnĭum, -i, subs. pr. n. Sâmnio, região da Itália antiga, a leste do Adriático. e

atravessada pela cordilheira dos Apeninos (Cíc. Clu. 197).

Samos (Samus), -i, subs. pr. f. Samos. 1) Ilha do grupo das Espórades, na costa da Ásia Menor. Foi centro de grande movimento intelectual e artístico: muitos são os grandes homens nascidos em Samos, como Pitágoras, o grande filósofo e matemático, e outros (Cíc. Pomp. 33). 2) Cf. **Same** (Ov. Met. 13, 711). 3) Cf. **Samothracia** (Ov. Trist. 1, 10, 20).

Samothracia, -ae, subs. pr. f. Samotrácia, ilha do mar Egeu, onde, em recentes escavações, se descobriu a estátua da Vitória, alada e sem rosto (Verg. En. 7, 208).

Sampsiceramus, -i, subs. pr. m. Sampsicéramo, rei de um cantão da Síria (Cíc. At. 2, 14, 1).

sānābilis, -e, adj. Curável, salutar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 80).

sānātio, -ōnis, subs. f. Cura (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 5).

sānātus, -a, -um, part. pass. de **sano**.

Sancia, -ae, subs. pr. f. Sância, nome de mulher (TÁC. An. 6, 18).

sancio, -is, -ire, sanxi, sanctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar sagrado ou inviolável, consagrar (Cíc. Planc. 44); (Cíc. Quir. 13). Daí: 2) Estabelecer solenemente por meio de uma lei, ordenar, prescrever (Cíc. Rep. 2, 63); (Cíc. Rep. 2, 54). Dónde: 3) Sancionar, ratificar (Cíc. Phil. 10, 17); (Cíc. Phil. 13, 12). II — Sent. figurado: 4) Punir, castigar (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Of. 3, 55). Obs.: Constrói-se com acus. com **ut**, **ne** ou **quominus**; com acus. e inf.; e com acus. e abl.

sancitus = sanctus, -a, -um, part. pass. de **sancio** (Lucr. 1, 587).

sanctē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo sagrado, inviolável (T. Lív. 24, 18, 14). Daí: 2) Religiosamente, santamente (Cíc. Nat. 1, 56). II — Sent. figurado: 3) Escrupulosamente, lealmente, fielmente (Cíc. Fam. 5, 8, 5). 4) Com honra, honestamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 13).

sanctimônia, -ae, subs. f. 1) Santidade (dos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 30). 2) Pureza, proibidade, virtude (Cíc. Quinct. 93).

sanctio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanção da lei, pena, punição (Cíc. Verr. 4, 149). II — Daí: 2) Ação de sancionar, sanção (Cíc. Balb. 33).

sanctitas, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Inviolabilidade, santidade, caráter sagrado (Cíc. Sest. 79). II — Sent. particular: 2) Probidade, integridade, honra (Cíc. Fam. 4, 3, 2). 3) Pureza de costumes (Cíc. Of. 2, 11).

sanctitudo, -inis, subs. f. Santidade, caráter sagrado (Cíc. Rep. 4, 8).

sanctor, -ōris, subs. m. O que decreta (TÁC. An. 3, 26).

sanctus, -a, -um. I — Part. pass. de **sancio**. II — Adj. 1) Tornado sagrado ou inviolável, sancionado: **officium sanctum** (Cíc. Quinct. 26); (Cíc. Leg. 3, 9). «um dever tornado sagrado». 2) Sagrado, santo, augusto (Verg. En. 3, 406). Em sent. figurado: 3) Venerável, probo, íntegro, puro (Cíc. Arch. 9). 4) Nobre, divino (Ov. Met. 1, 76).

Sancus, -i, subs. pr. m. Sanco, o Hércules dos sabinos (Ov. F. 6, 213).

sandaligerula, -ae, subs. f. Escrava encarregada de levar as sandálias (Plaut. Trin. 252).

sandalium, -i, subs. n. Sandália, espécie de calçado usado pelas mulheres (Ter. Eun. 1, 028).

sandapila, -ae, subs. f. Espécie de padiola ou caixão (para a classe baixa) (Marc. 2, 81, 2).

sandix, -icis ou **sandyx, -ycis**, subs. m. e f. Espécie de vermelho artificial, vermelhão (Verg. Buc. 4, 46).

sāne, adv. 1) De modo são, razoavelmente (Hor. O. 2, 7, 26). 2) Na verdade, realmente (Cíc. Of. 2, 5). 3) Certamente, sem dúvida (nas respostas) (Cíc. Leg. 2, 1). 4) De acordo, sim (nas concessões) (Cíc. Mil. 12). 5) Plenamente, absolutamente, por completo (Cíc. Verr. 4, 74). 6) Antes de adj. ou verbos: completamente, absolutamente (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7).

Sangarius, -i, v. **Sagaris, -is**.

sanguen, v. **sanguis**.

sanguinarius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue (Plín. H. Nat. 27, 113). II — Sent. figurado: 2) Sangüinário (Cíc. At. 2, 7, 3).

sanguineus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue, ensangüentado, tinto de sangue (Ov. Met. 2, 260). Daí: 2) Da cor do sangue (Verg. En. 2, 207). II — Sent. figurado: 3) Sangüinário, cruel, sangrento (Verg. En. 12, 332).

sanguinō, -ās, -āre, v. intr. Sangrar, estar ensangüentado (Quint. Decl. 10, 8).

sanguinolēntus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Ensanguentado, sangrento, sanguinolento, coberto de sangue (Ov. F. 4, 844). II — Sent. figurado: 2) Cruel (Ov. Ib. 4).

sanguís, -ínis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sangue (que corre, em oposição a **cruor**, sangue coagulado) (Cíc. Sest. 54). II — Sent. poético: 2) Parentesco, raça, família, descendente (Hor. O. 4, 2, 14). III — Sent. figurado: 3) Força vital, vigor, sangue, vida (Cíc. At. 6, 1, 2). Obs.: No latim arcaico ocorre o n. **sanguen** (En. An. 117), que ainda aparece em Lucrécio (1, 837).

sanguncūlus, -i, subs. m. 1) Salsicha. 2) Sarabulho (Petr. 66).

saniēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sangue corrupto, sânie, pus, líquido viscoso (Verg. G. 3, 493). II — Sent. particular: 2) Veneno, baba (da serpente) (Verg. 2, 221).

sānītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saúde (do corpo e do espírito) (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. moral: 2) Bom-senso, razão, sanidade mental (Cés. B. Gal. 1, 42, 2). III — Sent. figurado: 3) Pureza, bom-gosto (do estilo) (Cíc. Br. 51).

sanna, -ae, subs. f. 1) Careta (Juv. 6, 305). 2) Zombaria, escárnio (Pérs. 1, 62).

sannō, -ōnis, subs. m. Bobo, palhaço (Cíc. De Or. 2, 251).

sānō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar são (físico e moral), curar (Cíc. Nat. 3, 70). II — Daí: 2) Abrandar, compensar (Cés. B. Gal. 7, 29, 5).

sanguālis, -is, subs. f. Xofrango (ave) (T. Lív. 41, 13).

Sanquīnūs, -i, subs. pr. m. Sanquínio, nome de homem (Tác. An. 6, 4).

Santōnes, -um, subs. loc. m. Santões ou sântones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Santōni, -ōrum, subs. loc. m., v. **Santones** (Cés. B. Gal. 3, 11, 5). Obs.: Gen. pl.: **Santōnum** (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

sānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) São, que está de saúde, que está bom (Hor. Sát. 2, 3, 284). Daí: 2) Que está em bom estado (tratando-se das coisas), intacto, florescente; **sana res publica** (Cíc. Fam. 12, 23, 3) «um governo florescente». II — Sent. figurado: 3) São (de espírito), sensato, prudente (Plaut. Trin. 454); (Cíc. Fam. 9, 5, 2). 4) São, puro, de bom-gosto, sóbrio (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se: absolutamente: com gen.; com abl.

sanxi, perf. de **sancio**.

sapa, -ae, subs. f. Vinho cozido até a redução de dois terços (Marc. 7, 53, 6).

Sapāei, -ōrum, subs. loc. m. Sapeus, povo da Trácia (Ov. F. 1, 389).

sāpērda, -ae, subs. m. Peixe de que se fazia escabeche (Pérs. 5, 134).

Sāphō, v. Sāpphō.

1. **sapiēns, -ēntis**, part. pres. adj. I — Sent. figurado: 1) Sensato, prudente (Cíc. At. 8, 12, 2). 2) Intelligente, que conhece, que tem experiência (A. Gél. 13, 8, 2).

2. **sapiēns, -ēntis**, subs. m. Homem prudente, pessoa discreta, o sábio: **sapiēntium praecepta** (Cíc. Rep. 3, 7) «os preceitos dos sábios».

sapiēnter, adv. Sabiamente, judiciosamente, razoavelmente (Cíc. Rep. 2, 31). Obs.: Compar.: **sapientius**; superl.: **sapientissime**.

sapiēntia, -ae, subs. f. Sent. figurado: 1) Aptidão, capacidade, saber (numa arte ou ciência) (Cíc. De Or. 2, 154). 2) prudência, bom-senso, inteligência, moderação (Cíc. Marc. 7).

sapiī, perf. de **sapio**.

Sapīnia ou **Sappīnia tribus**, subs. pr. f. Tribo Sapínia, cantão da Umbria, perto do rio Sâpis (T. Lív. 3, 2, 6).

sāpinus (sappīnus), -i, subs. f. 1) Espécie de abeto (Plín. H. Nat. 16, 61). 2) Parte inferior do abeto (sem nós) (Plín. H. Nat. 16, 196).

sapiō, -is, -ēre, -ī (-ivī), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Saber, ter gosto, ter sabor de (Plín. H. Nat. 11, 18). 2) Rescender, exalar um perfume (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Ter bom-gosto, ter discernimento (Cíc. Phil. 2, 8); (Cés. B. Gal. 5, 30, 2); (Ter. Eun. 76). B) Tr.: 4) Saber, conhecer, compreender (Plaut. Ps. 496). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto: com acus. de obj. interno, ou transitivamente.

sapistī = sapiistī, forma sincopada do perf. de **sapio** (Marc. 3, 2, 6).

sapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto, sabor, o sentido do gosto (Cíc. Fin. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) O que tem sabor de (Cíc. Sen. 14). No pl.: 3) Coisas de bom-gosto (Plín. H. Nat. 9, 63). 4) Perfume, substância odorífera (Verg. G. 4, 62).

Sapphicus, -a, -um, adj. Sáfico, de Safo (Catul. 35, 16).

Sapphō, -ūs, subs. pr. f. Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos: sua vida

- está envolta em lendas e sua fama foi grande na antiguidade. Platão chamou-a de «décima musa» (Hor. O. 2. 13. 25).
- Sapripórtus**, -ūs, subs. pr. m. Sapripórtos, cidade da costa da Lucânia (T. Lív. 26. 39. 6).
- saprophāgō**, -ās, -āre, v. intr. Comer alimentos estragados (Marc. 3. 77. 10).
- sarāpis**, -īs, subs. f. Espécie de túnica persa, com uma banda branca (Plaut. Poen. 1.312).
- sarcīna**, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Pacote, embrulho, bagagem (primitivamente envolvida num pano cosido em volta). Daí: 2) Bagagem pessoal dos soldados (Cés. B. Gal. 2. 17. 2). II — Sent. figurado: 3) Carga, peso, fardo (Ov. Met. 6. 224).
- sarcināria jumēnta**, subs. n. pl. Animais de carga (que transportam a bagagem de guerra) (Cés. B. Civ. 1. 81. 6).
- sarcinātor**, -ōris, subs. m. Alfaiate, remendão (Plaut. Aul. 515).
- sarcinātus**, -a, -um, adj. Carregado de bagagem (Plaut. Poen. 979).
- sarcinūla**, -ae, subs. f. 1) Pequena bagagem (A. Gél. 19. 1. 14). 2) Enxoval de moça (Juv. 3. 161).
- sarcīō**, -is, -ire, **sarsī**, **sartum**, v. tr. 1) Tornar a coser, remendar (Verg. G. 4. 249). Daí: 2) Consertar, reparar (Cés. B. Gal. 6. 1. 3); (Cés. B. Civ. 3. 74. 1).
- sarcophāgus**, -ī, subs. m. Sarcófago, túmulo (Juv. 10. 172).
- sarcūlum**, -ī, subs. n. Enxada, sancho (Hor. O. 1. 1. 11).
- Sarda**, -ae, subs. f. Mulher sarda, da Sardenha (Cíc. Scaur. 5).
- Sardanapālus** (**Sardanapāllus**), -ī, subs. pr. m. Sardanapalo, último rei do primeiro império da Assíria, célebre por sua vida luxuosa (Cíc. Tusc. 5. 101).
- Sardī**, -ōrum, subs. loc. m. Sardos, habitantes da Sardenha (Cíc. Of. 2. 50).
- Sardiānī**, -ōrum, subs. loc. m. Sárdianos, habitantes de Sardes (Cíc. Fam. 13. 55. 1).
- Sardīnia**, -ae, subs. pr. f. Sardenha, ilha do Mediterrâneo, ao sul da Córsega (Cíc. Q. Fr. 2. 2. 1).
- Sardis**, -iūm, subs. pr. f. Sardes, capital da Lídia (Cíc. C. M. 59).
- sardonīa herba**, subs. f. Ranúnculo (Verg. Buc. 7. 41).
- sardonychātus**, -a, -um, adj. Ornado de sardônicas (Marc. 2. 29. 2).
- sardōnyx**, -ycis, subs. m. ou f. Sardônica (pedra preciosa) (Juv. 13. 139).
- Sardōus**, -a, -um, adj. Da Sardenha, sardo (Ov. F. 4. 289).
- Sardus**, -a, -um, adj. Da Sardenha, sardo (Hor. Sát. 1. 3. 3).
- Sarē**, -ēs, subs. pr. f. Sare, cidadezinha da Trácia (T. Lív. 38. 41. 8).
- Sariolēnus**, -ī, subs. pr. m. Sarioleno, nome de homem (TÁC. Hist. 4. 41).
- sarissa** (**šarisa**), -ae, subs. f. Lança dos macedônios, sarissa (T. Lív. 9. 19).
- sarissōphōrus**, -ī, subs. m. Soldado que traz sarissa (T. Lív. 36. 18).
- Sarmātae**, -ārum, subs. loc. m. Sármatas, habitantes da Sarmácia (Plín. H. Nat. 6. 38). Obs.: No sing.: **Sarmata** (Luc. 1. 430).
- Sarmaticē**, adv. A maneira dos sármatas (Ov. Trist. 5. 12. 58).
- Sarmaticus**, -a, -um, adj. Dos sármatas: **sarmaticum mare** (Ov. P. 4. 10. 38) «o Ponto Euxino».
- Sarmātis**, -īdis, adj. f. Da Sarmácia (Ov. Trist. 1. 2. 82).
- sarmen**, -īnis, v. **sarmēntum** (Plaut. Most. 1.114).
- sarmēntum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sarmento, vara de videira (Cíc. C. M. 52). No pl.: 2) Feixe ou molho de sarmentos (Cés. B. Gal. 3. 18. 8).
- Sarmēntus**, -ī, subs. pr. m. Sarmento, nome de homem (Hor. Sát. 1. 5. 52).
- Sarnus**, -ī, subs. pr. m. Sarno, rio da Lucânia (Verg. En. 7. 738).
- Sarpēdōn**, -ōnis, subs. pr. m. Sarpedão ou Sarpédon. 1) Filho de Júpiter (Cíc. Div. 2. 25). 2) Promontório da Cilícia (Plín. H. Nat. 5. 92).
- Sarrānus**, -a, -um, adj. De Tiro, fenício (Verg. G. 2. 506).
- Sarrāstēs**, -um, subs. loc. m. Sarrastes, povo da Campânia (Verg. En. 7. 738).
- sarsī**, perf. de **sarcīō**.
- Sarsīna** (**Sassīna**), -ae, subs. pr. f. Sársina, cidade da Úmbria, e pátria de Plauto, autor latino de comédias (Marc. 9. 59. 4).
- Sarsinātis**, -īdis, adj. f. Sarsinate, mulher de Sársina (Plaut. Most. 770).
- sartor**, -ōris, subs. m. Sachador (Plaut. Capt. 661).
- sartūra**, -ae, subs. f. Conserto, remendo (Sên. Vit. 25. 2).

sartus, -a, -um. I — Part. pass. de **sarcio**.

II — Adj.: Consertado, remendado, reparado (Cíc. Verr. 1, 131). Obs.: É frequente o uso de **sartus** nas expressões: **sartus et tectus, sartus tectus, sarta tecta** «que está em bom estado».

Sarus, -i, subs. pr. m. Saro, rio da Capadócia (T. Lív. 33, 41, 7).

Saserna, -ae, subs. m. Saserna, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 28).

Sassula, -ae, subs. pr. f. Sássula, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 19).

sat = satis, adv. 1) Bastante, muito (Cíc. Amer. 89); (Plaut. Aul. 561). 2) Como atributo: suficiente, muito (Cíc. C. M. 48). Obs.: Constrói-se com gen.; com infinitivo (basta de); com or. infinitiva (é suficiente que).

sata, -orum, subs. n. pl. Terras semeadas, e, por extensão, searas, colheita, ceifa (Verg. Buc. 3, 82).

sataccipio = satis accipio.

satagitō, -ās, -āre, v. intr. Estar muito embaraçado, ter grandes dificuldades com, temer por: **is quoque suarum rerum satagit** (Ter. Heaut. 225) «ele também tem grandes dificuldades com suas coisas».

satagius, -a, -um, adj. Que procura atormentar-se (Sên. Ep. 98, 8).

satāgo = satis ago.

satēgi, perf. de **satāgo**.

satēlles, -ītis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Guarda (de um príncipe), soldado da guarda real ou imperial, satélite. Principalmente no pl.: 2) Guarda, escolta (Hor. O. 3, 16, 9). II — Sent. figurado: 3) Companheiro ou companheira, escolta (Cíc. Tusc. 2, 24); (Hor. Ep. 1, 1, 17); 4) Auxiliar, cúmplice (Cíc. Cat. 1, 3).

Satellius, -i, subs. pr. m. Satélio, nome de homem (Sên. Ep. 90, 27).

satiās, -ātis, subs. f. Sociedade (sents. próprio e figurado) (Plaut. Ps. 335). Obs.: Usado geralmente só no nom.

satiātus, -a, -um, part. pass. de **satio**.

Saticula, -ae, subs. pr. f. Saticula, cidade do Sâmnio (T. Lív. 7, 32).

Saticulāni, -orum, subs. loc. m: Saticulānos, habitantes de Saticula (T. Lív. 27, 10).

satiētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância, quantidade suficiente, saciedade (Plaut. Poen. 87). II — Sent. figurado: 2) Saturação, desgosto, tédio (Cíc. Lae. 67).

satīn = satisne. Por acaso... bastante? (Cíc. Nat. 1, 114).

satīne = satisne. Por acaso... bastante? (Ter. And. 804).

1. **satīō, -ōnis,** subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de semear, sementeira, plantação: **optima vinetis satīō** (Verg. G. 2, 319) «a melhor estação para plantar a vinha». No pl.: 2) Campos semeados (Cíc. Verr. 3, 38).

2. **satīō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, satisfazer (Cíc. Fin. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Fartar, saciar, impregnar (Ov. Met. 4, 758); (Cíc. Phil. 11, 8). Daí: 3) Enfastiar, fatigar, saturar, encher (Cíc. Or. 215).

satīra, v. satūra.

Satīricōn, v. Satyrīcōn.

satis, adv. 1) Suficientemente, suficiente, bastante, muito (Cíc. Or. 125); (Cíc. Amer. 150). 2) De modo satisfatório, bem, muito bem (Cíc. Br. 147). 3) De modo suficiente, passavelmente (Cíc. At. 2, 19, 4); (Cíc. Of. 89). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com gen.: **ad dicendum temporis satis habere** (Cíc. Verr. 2, 2) «ter muito (de) tempo para falar».

satis accipio, -is, -ere, v. tr. Receber como caução ou garantia (Cíc. Com. 40).

satis agitō = satagitō.

satis agō (satāgo), -is, -ere, -egi, v. intr. Estar muito ocupado, ter bastante que fazer, ter grandes dificuldades com (Cíc. At. 4, 15, 8).

satisdatīō, -ōnis, subs. f. Ação de dar caução (Cíc. At. 5, 1, 2).

satisdēdi, perf. de **satisdo**.

satisdō, (satis dō), -ās, -āre, -dēdi, -dātum, v. intr. Dar uma garantia suficiente, dar caução, prestar fiança (Cíc. Fam. 13, 28).

satisfaciō, -is, -ere, -fēci, -fāctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar satisfação, reparar um agravo (Cés. B. Gal. 5, 1, 7); (Cés. B. Gal. 5, 54, 3). Daí: 2) Satisfazer a um credor, saldar uma conta, pagar (Cíc. Flac. 47). II — Sent. figurado: 3) Livrar-se de um encargo, satisfazer, cumprir, executar (Cíc. Phil. 14, 26); (Cíc. Caec. 47). Obs.: Constrói-se com dat.: com abl. com **in** ou **de**; raramente com dat. e or. inf.; ou como absoluto.

satisfactīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Satisfação, reparação (Tác. Germ. 21). Daí: 2) Excusa, justificação, confissão pública de um crime (Cés. B. Gal. 6, 9, 8).

satisfēci, perf. de **satisfaciō**.

satisfiō, satisfiēri, satisfāctum est, pass. de

- satisfacō**, v. impress. Estar ou ficar satisfeito, receber ou aceitar desculpa (Cíc. Phil. 2, 49).
- satiūs**, compar. de **satis**. Melhor, a propósito, preferível: **satiūs est** (Cíc. At. 7, 1, 4) «é melhor»: (Cíc. Nat. 3, 70); Obs.: Constrói-se com infinitivo, ou com or. inf.
- sator**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Plantador, semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Criador, autor, pai (Verg. En. 1, 254). 3) Autor, promotor (T. Liv. 21, 6, 2).
- satrāpa**, v. **satrāpes** (Ter. Heaut. 452).
- satrapēa**, -ae, subs. f., v. **satrapia** (Q. Cúrc. 5, 1, 44).
- Satrapēnē**, -ēs, subs. pr. f. Satrapene, região da Ásia Menor (Q. Cúrc. 5, 2, 1).
- satrāpēs**, -ae, subs. m. Sátropa, governador, de província entre os persas (C. Nep. Paus. 1, 2).
- satrapia**, ou **satrapēa**, -ae, subs. f. Satrapia, província governada por um sátropa (Plín. H. Nat. 6, 78).
- Satricānī**, -ōrum, subs. loc. m. Satricanos, habitantes de Sátrico (T. Liv. 28, 11).
- Satricum**, -ī, subs. pr. n. Sátrico, cidade do Lácio (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).
- satur**, -tūra, -tūrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Saciado, farto (Hor. Ep. 1, 7, 35). II — Sent. figurado: 2) Saturado, carregado (Verg. G. 4, 335). 3) Rico, fértil, abundante (Verg. G. 3, 214).
- satūra** (**satīra**, **satūra**), -ae, subs. f. Iguaria formada pela mistura de várias frutas ou legumes, iguaria em que entram vários elementos. I — Daí, em sent. próprio: 1) Mistura de prosa e verso, composição literária em que se misturam vários gêneros (Hor. Sát. 2, 1, 1). II — Sent. particular: 2) Sátira dramática, espécie de farsa (T. Liv. 7, 2). 3) Sátira literária, sátira, gênero literário criado por Lucílio, em que se criticam os vícios e as pessoas. Primeiramente, em metros vários, fixando-se depois no hexâmetro datílico (Hor. Sat. 2, 1, 1). Obs.: A grafia **satura** é a empregada durante todo o período republicano, só começando a aparecer **satīra** no período imperial. **Satūra** é grafia errônea.
- Satūrae Palus**, subs. pr. Pântano de Saturas (Verg. En. 7, 801).
- saturātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **satūrō**. II — Adj.: Saturado, cheio (Plín. H. Nat. 21, 46).
- Saturēiānus**, -a, -um, adj. De Satureio, cidade da Apúlia (Hor. Sát. 1, 6, 59).
- saturēiūm**, -ī, subs. n. Segurelha (planta) (Ov. Am. 2, 415).
- Saturō**, -ōnis, subs. pr. m. Satureio, nome de parasita, nas comédias de Plauto.
- saturitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saciedade, fartura (Plaut. Capt. 109). Daí: 2) Abundância (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 3) Saciedade, saturação (Plaut. Rud. 758).
- Saturius**, -ī, subs. pr. m. Satureio, nome de homem (Cíc. Com. 1).
- Saturnālla**, -iūm, subs. pr. n. I — Sent. próprio: 1) Saturnais, festas religiosas celebradas pelos romanos em honra de Saturno, que trouxe a prosperidade e a abundância para o Lácio (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Dias de alegria, de festa, de liberdade (Sên. Apoc. 12, 2).
- Saturnia**, -ae, subs. pr. f. Saturnia. 1) Antiga cidade fundada por Saturno, no cume do monte Capitolino (Verg. En. 8, 358). 2) A filha de Saturno, i. e., Juno, mulher de Júpiter (Verg. En. 1, 23). 3) Cidade da Etrúria (T. Liv. 39, 55).
- Saturninī**, -ōrum, subs. loc. m. Saturninos, habitantes de Saturnia, na Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).
- Saturninus**, -ī, subs. pr. m. Saturnino, nome de várias personagens: 1) O tribuno Lúcio Apuleio, que fez exilar o censor Quinto Metelo (Cíc. Cat. 1, 4). 2) Nome de um imperador romano.
1. **Saturnius**, -a, -um, adj. De Saturno. Obs.: Notem-se as expressões: **Saturnia arva** (Verg. En. 1, 569) «o Lácio», **Saturnia Juno** (Verg. En. 12, 156) «Juno, a filha de Saturno»; **Saturnia stella** (Cíc. Rep. 6, 17) «planeta Saturno»; **Saturnia regna** (Verg. Buc. 4, 6) «a idade de ouro».
2. **Saturnius**, -ī, subs. pr. m. Filho de Saturno, i. e., Júpiter, Plutão (Ov. Met. 8, 703).
- Saturnus**, -ī, subs. pr. m. Saturno. 1) Divindade romana, que corresponde ao Cronos dos gregos. Era filho de Urano e Vesta, e dele descendem outras divindades como: Júpiter, Juno, Netuno, Plutão etc. Entre os latinos, Saturno presidia à vida agrícola, representando a abundância e a riqueza da terra (Verg. En. 8, 319). 2) Deus do tempo (Cíc. Nat. 2, 64). 3) O planeta Saturno (Hor. O. 2, 17, 23).
- satūrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, fartar, alimentar (Cíc. Nat. 2, 128); (Verg. Buc. 10, 30). II — Sent. figurado: 2) Satisfazer, saciar, encher, cumular, saturar (Cíc. Phil. 5, 59); (Verg. En. 5, 608).

1. **satus, -a, -um**, part. pass. de **sero** 3. Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das preps. **ab, de, ou ex**.

2. **satus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de semear ou plantar (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Geração, paternidade, raça, origem (Cíc. Of. 1, 118). No pl.: 3) Sementes (Cíc. Tusc. 2, 13).

satŷra, v. **satŷra**.

Satŷricon (Satiricon), -i, subs. pr. n. **Satŷricon**, nome de uma obra de Petronio.

satŷricus, -a, -um, adj. Que se refere aos sátiros (Plín. H. Nat. 19, 20).

satŷricus, -i, subs. m. Pequeno Sátiro (Cíc. Div. 1, 39).

Satŷrus, -i, subs. pr. m. Sátiro. 1) Semideus companheiro de Baco, representado com orelhas, rabo e pés de cabra. Mais tarde, transformou-se em gênio rústico, confundido com Fauno (Ov. Met. 6, 110). 2) Drama satírico em que tomavam parte os Sátiros (Hor. A. Poét. 235). 3) Nome de homem (T. Lív. 42, 14).

saucāptis, -idis, subs. f. Espécie de tempero (Plaut. Ps. 833).

sauciāfŷo, -ŷnis, subs. f. Ação de ferir, ferida (Cíc. Caec. 43).

sauciātus, -a, -um, part. pass. de **saucio**.

saucŷo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Ferir, rasgar, dilacerar, abrir (a terra) (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Rem. 172).

sauciŷus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ferido (Cés. B. Gal. 3, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Prejudicado, estragado, maltratado (Hor. O. 1, 14, 5). 3) Ferido, atingido (moralmente), ferido em sua reputação (Verg. En. 4, 1). 4) Irritado, exasperado (Cíc. At. 1, 17, 1).

Saufēius, -i, subs. pr. m. Saufeio, nome de homem (Cíc. At. 1, 3, 1).

Sauroctŷnos, -i, subs. pr. m. Sauróctono, i. e., matador de lagartos. Era o epíteto de Apolo, que foi motivo de uma estátua de Praxiteles (Plín. H. Nat. 34, 70).

Sauromātae, -ārum, subs. m., v. **Sarmātae** (Ov. Trist. 2, 198).

Sāvŷo, -ŷnis, subs. pr. m. e f. Savão. 1) Rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 28, 46).

saxētum, -i, subs. n. Terreno pedregoso (Cíc. Agr. 2, 67).

saxēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sáxeo, de rocha, de pedra, de mármore (Verg. G. 3, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro (como a pedra), insensível, petrificado (Plín. Ep. 2, 3, 7).

saxifer, -fēra, -fērum, adj. Que leva ou atira pedras (V. Flac. 5, 608).

saxificus, -a, -um, adj. Que petrifica (Ov. Ib. 555).

Saxŷlla, -ae, subs. pr. m. Sóxula, nome romano (T. Lív. 41, 28).

saxŷllum, -i, subs. n. Pequeno rochedo (Cíc. De Or. 1, 196).

saxum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Pedra grande, rochedo, penedo (Cíc. Tusc. 1, 107). 3) A rocha Tarpeia (Hor. Sát. 1, 6, 39). 4) O monte Aventino (Cíc. Dom. 136). 5) Bloco de pedra, de mármore (Cíc. Ac. 2, 100). III — Sent. poético: 6) Muro, parede (Ov. F. 3, 431).

scabēllum (scabillum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tamborete pequeno, escabelo (Quint. 1, 4, 12). 2) Instrumento de música, semelhante às castanholas, mas tocado com os pés (Cíc. Cael. 65).

scaber, -bra, -brum, adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, áspero, escabroso, desigual (Verg. G. 1, 495). II — Sent. figurado: 2) Sujo, imundo, porco (Hor. Ep. 1, 7, 90).

scābi, perf. de **scābo**.

scabiēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspreza, rugosidade, ferrugem (Verg. G. 2, 220). Daí: 2) Sarna, lepra, comichão (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 441). II — Sent. figurado: 3) Desejo veemente, apetite (Hor. Ep. 1, 12, 14). 4) Atração, sedução (Cíc. Leg. 1, 47).

scabitudo, -inis, subs. f. Lepra (Petr. 99) (sent. figurado).

scabŷo, -is, -ēre, scābi, v. tr. Raspá, rapar, coçar (Hor. Sát. 1, 10, 71).

Scādināvia ou Scandīnāvia, -ae, subs. pr. f. Escandinávia, região ao norte da Europa (Plín. H. Nat. 4, 96).

Scaea Porta, -ae ou Scaee portae, -ārum, subs. pr. f. A porta Céia, em Tróia (Verg. En. 2, 612).

scaena (scēna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cena, teatro: *esse in scaena* (Plaut. Poen. 20) «estar em cena»: (Cíc. Nat. 3, 69). II — Sent. poético: 2) Caramanchão de verdura, lugar coberto de sombra (Verg. En. 1, 164). III — Sent. figurado: 3) Cena, espetáculo (Hor. Sát. 2, 1, 71). 4) Teatro de eloquência, escola de retórica (Tác. D. 35). 5) Comédia, intriga, «mise en scène» (Tác. An. 14, 7).

scaenīcē, adv. Como na cena, como no teatro (Quint. 6, 1, 38).

1. **scaenīcus, -a, -um**, adj. Da cena, de tea-

tro: **scaenīci ludī** (T. Lív. 7, 2) «jogos cênicos».

2. scaenīcus, -ī, subs. m. Ator, comediante (Cíc. Of. 1, 114).

scaeptrum, v. **sceptrum**.

1. scaeva, -ae, subs. f. Presságio, agouro (Plaut. Ps. 1, 138).

2. Scaeva, -ae, subs. pr. m. Ceva, sobrenome romano, entre os quais: 1) O cônsul Bruto Ceva (T. Lív. 10, 47). 2) Centurião de César (Cés. B. Civ. 3, 53). 3) Um amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 17, 1). 4) Nome de outras pessoas (Hor. Sát. 2, 1, 53).

Scaevōla, -ae, subs. pr. m. dim. de **Scaeva**. Cévola, sobrenome romano na «gens» Múcia. Destacam-se: 1) Múcio Cévola, que, indo matar Porsena, abateu seu secretário e depois foi detido. Para punir sua mão direita pelo golpe incerto, fê-la consumir-se no fogo (T. Lív. 2, 12). 2) Múcio Cévola, cônsul romano em 620, célebre juriconsulto e orador (Cíc. Leg. 1, 13).

scaevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica à esquerda, que vem do lado esquerdo (Serv. En. 3, 351). II — Sent. figurado: 2) Desastrado (A. Gél. 12, 13, 4). 3) Sinistro, desfavorável (Apul. M. 4, 27).

scapha, v. **scapha**.

scālae, -ārum, subs. f. 1) Escada, escadaria (Cés. B. Gal. 5, 43, 3). 2) Degraus de escada (Mar. 7, 20, 20). 3) Andar, sótão (Marc. 1, 117).

Scaldis, -is, subs. pr. m. O Escalda, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 33, 3).

scalmus, -ī, subs. m. 1) Cavilha para os remos (Cíc. Br. 197). 2) Remo (Cíc. De Or. 1, 174).

scalpēllum, -ī, subs. m. Escalpelo, lanceta, bisturi (Cíc. Sest. 135).

scalpō, -is, -ēre, scalpī, scalptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, cavar levemente (Hor. Sát. 1, 8, 26). Na língua técnica: 2) Gravar, esculpir (Hor. O. 3, 12, 52). II — Sent. figurado: 3) Fazer cócegas (Pérs. 1, 21).

scalprum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento cortante (Hor. Sát. 2, 3, 106). II — Sent. particular: 2) Lanceta, bisturi (Tác. An. 5, 8). 3) Trinchante (faca de sapateiro) (T. Lív. 27, 49, 1).

scalpsī, perf. de **scalpo**.

scalptōrium, -ī, subs. n. Raspadeira (Marc. 14, 83).

scalptūra, -ae, subs. f. Ação de gravar, escultura (Suet. Galb. 10).

scalptus, -a, -um, part. pass. de **scalpo**.

Scamānder, -drī, subs. pr. m. Escamandro.

1) Rio da planície de Tróia (Verg. En. 1, 473). 2) Nome de um liberto (Cíc. Clu. 47).

scamnum, -ī, subs. n. Escabelo, tamborete, banco (Ov. F. 6, 305).

scandī, perf. de **scando**.

scandō, -is, -ēre, scandī, scansum, v. intr. e tr. 1) Subir, trepar, escalar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 3, 67, 11); (Cíc. C. M. 17); (Lucr. 2, 1, 123). 2) Na língua da gramática: escandir versos.

1. Scantīa, -ae, subs. pr. f. Escância, nome de mulher (Cíc. Mil. 75).

2. Scantīa Silva, subs. pr. f. Floresta Escância, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 3).

Scantīnīa Lex, subs. pr. f. Lei Escantīnia, elaborada pelo tribuno Escantīnio (Cíc. Fam. 8, 12, 3).

Scantīnīus, -ī, subs. pr. Escantīnio, nome de homem (T. Lív. 23, 31).

scapha, -ae, subs. f. Barco, canoa (Hor. O. 3, 29, 62).

scaphīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vaso côncavo, bacia em forma de barco (Lucr. 6, 1, 044). II — Daí: 2) Copo (Cíc. Verr. 4, 37). 3) Penico (Marc. 11, 11, 6).

1. Scaptīus, -a, -um, adj. De Escápia, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 8, 17).

2. Scaptīus, -ī, subs. pr. m. Escápcio, nome de homem (Cíc. At. 5, 21).

Scapūla, -ae, subs. pr. m. Escápula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

scapūlae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Espáduas, ombros (Ov. A. Am. 3, 273). II — Daí, por extensão: 2) Costas (Plaut. Poen. 153).

Scapulānus, -a, -um, adj. De Escápula (Cíc. At. 12, 40, 4).

scapus, -ī, subs. m. Sent. próprio: Em geral tudo o que serve de apoio: o fuste de uma coluna (Vitr. 3, 2), a haste de uma planta (Plín. H. Nat. 18, 95), a base de um candeeiro (Plín. H. Nat. 34, 11), cilindro no qual se enrolavam os manuscritos (Varr. Men. 58).

scarus, -ī, subs. n. Sargo (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

scatēbra, -ae, subs. f. Jorro, repuxo, cascata (Verg. G. 1, 110).

scatĕŏ, -ēs, -ēre; **scatō**, -is, -ĕre, v. intr.
I — Sent. próprio: 1) Brotar, jorrar (Plaut. Aul. 558); (Lucr. 5, 1.162). II — Sent. figurado: 2) Ser abundante, abundar, estar cheio (Lucr. 5, 40); (Hor. O. 3, 27, 26). Obs.: Constrói-se com abl. e, às vezes, com gen.

1. **scaurus**, -a, -um, adj. Que tem os calcanhares demasiadamente salientes (Hor. Sát. 1, 3, 48).

2. **Scaurus**, -i, subs. pr. m. Escauro, apelido romano nas famílias Emília e Aurélia, em especial Emílio Escauro, que, acusado de concussão, foi defendido por Cícero (Cíc. De Or. 1, 214).

scāzōn, -ōntis, subs. m. Escazonte (metro jâmbico trimetro, cujo último pé é espondeu ou troqueu) (Marc. 1, 97, 1).

scelerātē, adv. Criminosamente, malvadamente (Cíc. Sull. 67). Obs.: Superl.: **sceleratissime** (Cíc. Sest. 133).

scelerātus, -a, -um, A) Part. pass. de **scelĕro**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas) (Cíc. Planc. 98). Daí: 2) Criminoso (tratando-se de coisas), sacrílego, ímpio, abominável (Cíc. Of. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Manchado, poluído (Verg. En. 3, 60). 4) Desastroso, funesto, fatal (Plín. H. Nat. 24, 117).

scelĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tornar criminoso, manchar, profanar (Verg. En. 3, 42).

scelerōsus, -a, -um, adj. Criminoso (tratando-se de pessoas e coisas), funesto (Ter. Eun. 643).

scelĕrus, -a, -um, adj. Abominável (Plaut. Ps. 817).

scelĕstē, adv. Criminosamente (Cíc. Phil. 6, 11).

scelĕstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas e coisas), sacrílego, ímpio, horrível (Cíc. Amer. 37). Daí: 2) Funesto, maldito, desgraçado (Plaut. Most. 494). 3) Manhoso, ardiloso (Plaut. Ps. 360).

scelus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação má, crime, ato criminoso (Cíc. De Or. 1, 220). Daí, entre os cômicos ter valor injurioso, usado com prôn. masc.: 2) Celerado; malvado, desgraçado (Plaut. Bac. 1.095). II — Sent. figurado: 3) Infelicidade, calamidade, desgraça, infortúnio (Plaut. Capt. 756).

scĕma, v. **schĕma**.

scĕna, v. **scaĕna**.

1. **Scĕpsĭus**, -a, -um, adj. De Cépsis, cidade da Mísia (Cíc. Tusc. 1, 59).

2. **Scĕpsĭus**, -i, subs. pr. m. Metrodoro, nascido em Cépsis (Ov. P. 4, 14, 38).

sceptrifer, -ĕrĭ, subs. m. O que traz ou empunha um cetro (Ov. F. 6, 480).

sceptrĭger, subs. m. O mesmo que o precedente (S. It. 16, 244).

scĕptrum (**scaeptrum**), -i, subs. n. I — Sent. figurado: 1) Cetro (Cíc. Sest. 57). II — Sent. figurado: 2) Trono, reino, realza (Verg. En. 1, 78).

scĕptŭchus, -i, subs. m. Rei (no Oriente) (TÁC. An. 6, 33).

Scerdilaedus, -i, subs. pr. m. Cerdiledo, nome de vários reis da Ilíria (T. Lív. 26, 24).

Scĕtĕnus, -i, subs. pr. m. Cetano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 112).

scheda (**schida**), -ae, subs. f. Folha de livro, página (Plín. H. Nat. 13, 77).

schedŭm, -i, subs. n. Versos improvisados, improvisos (Petr. 4).

schĕma, -ae, subs. f. Aspecto, forma, figura (Plaut. Amph. 117).

schĕmatismus, -i, subs. m. Expressão figurada (Quint. 1, 8, 14).

Schoenĕia Virgō (**Schoenĕis**), subs. pr. f. Atalanta, jovem de rara beleza, famosa por sua espantosa ligeireza (Ov. Met. 10, 609).

Schoenĕis, -ĭdis, subs. pr. f. Esqueneida, filha do rei Esqueneu, i. e., Atalanta (Ov. Her. 16, 263).

schoenobĕtēs, -ae, subs. m. Funâmbulo (Juv. 3, 97).

schoenus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de junco (Cat. Agr. 105). 2) II — Daí: 2) Perfume ordinário (que era extraído do junco) (Plaut. Poen. 267).

schola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escola (sents. concreto e abstrato), escola (de filosofia), sistema, doutrina (Cíc. De Or. 1, 56). II — Daí: 2) Exercício escolar, lição, curso, tese, matéria, conferência (Cíc. Tusc. 1, 7).

1. **scholastĭcus**, -a, -um, adj. De escola, pertencente a uma escola (Plín. Ep. 9, 2, 3).

2. **scholastĭcus**, -i, subs. m. Declamador, retórico (TÁC. D. 35).

Sciĕthus (**Sciĕthos**), -i, subs. pr. f. Cíato, pequena ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 28).

scibam, imperf. arcaico de **scio** = **sciēbam**. (Lucr. 5, 934).

scida, -ae, subs. f., v. **scheda** (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

scidi, perf. de **scindo**.

sciens, -ēntis, part. pres. de **scio**. Sent. próprio: 1) Que sabe (oposto a **insciens** ou **imprudens**), informado. Daí: 2) Hábil, instruído (Cíc. De Or. 1, 214). 3) Ciente, com conhecimento de causa, de caso pensado (Cíc. Planc. 41). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com inf.

sciēter, adv. 1) Com conhecimento, cientemente (Cíc. De Or. 2, 5). 2) Sabiamente, judiciosamente, habilmente (Cíc. De Or. 1, 132). Obs.: Comp.: **scientius**; superl.: **scientissīme**.

scientīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento, ciência, arte, habilidade (Cíc. Div. 2, 23). II — Na língua filosófica: 2) O conhecimento (Cíc. Ac. 1, 41). 3) Especulação (Cíc. Part. 76).

sciērim = **scivērim**, perf. subj. de **scio**.

scī, perf. de **scio**.

scīlīcet, adv. 1) Evidentemente, logo se vê, é claro (Lucr. 2, 469). 2) Naturalmente, bem entendido, logicamente (nos parênteses) (Cíc. C. M. 26). 3) Sem dúvida, naturalmente (com ironia) (Cíc. Pis. 19).

scin = **scisne**.

scindō, -is, -ēre, **scidi**, **scissum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender (Verg. G. 2, 399); (Verg. En. 7, 510). Daí: 2) Rasgar, arrancar (Cíc. Fam. 5, 20, 9); (Cés. B. Gal. 3, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Dividir, cingir, separar, e, às vezes, interromper (Tác. Germ. 43). 4) Partir, romper, destruir (Plín. Paneg. 37); (Plaut. Bac. 1.053).

scintīlla, -ae, subs. f. Centelha, fagulha, faísca (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 174).

scintillō, -ās, -āre, v. intr. Cintilar, brilhar, fulgurar (Verg. G. 1, 392).

sciō, -is, -īre, -īvi (-ī), -itum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Saber, conhecer, ter conhecimento (Cíc. At. 12, 22, 2); (Cíc. Lae. 77); (Cíc. Rep. 1, 27); (Cíc. De Or. 2, 265). 2) Decidir, decretar (T. Lív. 26, 33, 10). Obs.: A significação de decidir, decretar, com que aparece, às vezes, nos historiadores da época imperial, é devida a uma confusão com **scisco**, cujo perfeito e supino são idênticos ao de **scio**. Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; com interrog. indi-

reta; com abl. com **de**; com advérbio. Imperf. arc. **scibam** (Lucr. 5, 934); fut. arc. **scibo** (Cat. Agr. 5, 5); perf. sinco-pado **scisti** (Ov. F. 527).

Scipiādas, -ae, subs. pr. m. Cipião (Hor. Sát. 2, 1, 17).

1. **scipīō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão, cetro (Plaut. Amph. 520). II — Sent. particular: 2) Bastão de marfim, bastão triunfal (T. Lív. 5, 41).

2. **Scipīō**, -ōnis, subs. pr. m. Cipião, sobrenome de um ramo ilustre da família Cornélia. Destacam-se: 1) Públio Cornélio Cipião Africano, o 1.º Africano (Cíc. Fin. 4, 22). 2) Públio Cornélio Cipião Emiliano, o 2.º Africano (Cíc. Br. 85). 3) Cipião, o Asiático, irmão do 1.º Africano (A. Gél. 6, 19, 1, fr. 3). 4) Cipião Nasica, primo deste (Cíc. Br. 79).

Scirōn, -ōnis, subs. pr. m. Cirão, salteador morto por Teseu (Cíc. Fin. 2, 117).

scirpēa (**sirpēa**), -ae, subs. f. Cesto de junco (Ov. F. 6, 680).

scirpēus (**sirpēus**), -a, -um, adj. De junco (Plaut. Aul. 595).

scirpicūlus, -i, subs. m. Cesto de junco (Prop. 4, 2, 40).

scirpō (**sirpō**), -ās, -āre, -ātum, v. tr. Ligar, entrelaçar com junco (Varr. L. Lat. 5, 137).

scirpus (**sirpus**), -i, subs. m. Junco (Plaut. Men. 247).

sciscitātō, -ōnis, subs. f. Informação, indagação (Petr. 24, 5).

sciscitātor, -ōris, subs. m. O que se informa, o que indaga (Marc. 3, 82, 16).

sciscitātus, -a, -um, part. pass. de **sciscito** e de **sciscitor**.

sciscito, -ās, -āre, -ātum = **sciscitor** (Plaut. Merc. 386).

sciscitor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Perguntar, informar-se de, indagar (Cíc. Nat. 1, 17). Daí: 2) Consultar (T. Lív. 45, 27, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **de** ou **ex**; com interrog. indireta; e como absoluto.

sciscō, -is, -ēre, **scivī**, **scitum**, v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar saber, informar-se (Plaut. Amph. 1.069). II — Na língua jurídica: 2) Discutir, debater uma questão. Daí: 3) Decretar, decidir (Cíc. Flac. 15); (Cíc. Prov. 36). 4) Aprender, vir a saber (Plaut. Bac. 302).

scisse, **scisset** = **sciisse**, **sciisset**, inf. perf.

e mais-que-perf. do subj. de **scio** (Quint. 1, 6, 17).

scissor, -ōris, subs. m. O que trincha (a carne) (Petr. 36, 6).

scissūra, -ae, subs. f. Corte, separação, divisão (Sên. Nat. 6, 2, 5).

scissus, -a, -um. I — Part. pass. de **scindo**. II — Adj.: Fendido, rasgado, quebrado (Cíc. De Or. 3, 216).

scisti, perf. sincopado de **scio** (Ov. F. 4, 527).

scitāmēnta, -ōrum, subs. m. Manjares delicados, gulodices (Plaut. Men. 209).

scitē, adv. Bem, habilmente, artisticamente (Cíc. Leg. 1, 39).

scītōr, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Procurar saber, informar-se, interrogar, consultar (Ov. Met. 2, 741); (Verg. En. 2, 114).

scītūlus, -a, -um, adj. Bonito, encantador, elegante (Plaut. Rud. 565).

scītum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (T. Lív. 22, 26, 4). II — Sent. figurado: 2) Máxima, princípio de um filósofo (Sên. Ep. 95, 9).

1. **scītus**, -a, -um, part. pass. de **scio**.

2. **scītus**, -a, -um. A) Part. pass. de **scisco**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Sabido, conhecido, notório (T. Lív. 35, 49, 6). Daí: 2) Instruído, que sabe, hábil (Cíc. De Or. 3, 228). II — Donde: 3) Esperto, fino, espirituoso (Cíc. Nat. 1, 93). 4) Bonito, belo, elegante (Plaut. Merc. 755).

3. **scītus**, -ūs, subs. m. Decreto: **plebi scītu** (Cíc. At. 4, 2, 3) «por um plebiscito».

scivī, perf. de **scisco** e de **scio**.

scīngō, -is, -ēre, v. intr. Grasnar (Suet. frg. 161).

scloppus (**stloppus**), -ī, subs. m. Ruído produzido por uma bochecha, puxando-a, com um dedo introduzido na boca (Pérs. 5, 13).

scobis, -is, subs. f. Sent. próprio: 1) Raspadura, raspa, limalha. Daí: 2) Serradura (Hor. Sát. 2, 4, 81).

scola, v. **schola**.

Scolus ou **Scolos**, -ī, subs. pr. m. Escolas, pequena cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 266).

scomber, -brī, subs. m. Espécie de sarda, cavala (peixe) (Catul. 95, 8).

scōpae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Vergôntes, raminhos (Cat. Agr. 152). II — Sent. figurado: 2) Vassou-

ra = coisa inútil: **scopas dissolvere** (Cíc. Or. 235) «desfazer uma vassoura, isto é: fazer uma coisa inútil»; **scopae solutae** (Cíc. At. 7, 13a, 2) «pessoa sem préstimo nenhum».

Scopās, -ae, subs. pr. m. Escopas. 1) Célebre estatuário (Cíc. Div. 1, 23). 2) Vencedor cantado por Simônides (Cíc. De Or. 2, 352).

scopulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de rochedos, rochoso, cheio de penedos, coberto de escolhos (Cíc. De Or. 3, 69). II — Sent. figurado: 2) Espinhoso, difícil (Cíc. Caecil. 35).

scopūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rochedo, penedo, rocha (Verg. En. 4, 445). Daí: 2) Escolho (Cés. B. Civ. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 3) Rochedo, pedra: **scopulos in corde gestare** (Ov. Met. 7, 33) «ter um coração de pedra» (Hor. O. 3, 7, 21). 4) Flagelo, grande mal (Cíc. Pis. 41).

scordalīa, -ae, subs. f. Querela, disputa (Petr. 59).

scordālus, -ī, subs. m. Disputador, altercador (Petr. 95, 7).

Scordisci, -ōrum, subs. loc. m. Escordiscos, povo da Ilíria (T. Lív. 40, 57).

Scordus, **Scardus** ou **Scodrus**, -ī, subs. pr. m. Escordo, Escardo ou Escodrô, montanha da Ilíria (T. Lív. 43, 20).

scorpīō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (aracnídeo venenoso) (Plín. H. Nat. 11, 86). Daí: 2) O Escorpião (constelação) (Petr. 39, 11). II — Sent. particular: 3) Máquina de guerra (para atirar dardos, pedras etc.) (Cés. B. Gal. 7, 25, 3).

scorpīōs (-īus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (aracnídeo) (Ov. Met. 15, 371). Daí: 2) Subs. pr.: O Escorpião (constelação) (Cíc. Arat. 208). II — Sent. particular: 3) Peixe (Ov. Hal. 117).

scortātor, -ōris, subs. m. Homem dissoluto, libertino (Hor. Sát. 2, 5, 75).

scortātus, -ūs, subs. m. Libertinagem, devassidão (Apul. M. 5, 28).

scortēa, -ae, subs. f. Capa de pele (Marc. 14, 130, 2).

scortēus, -a, -um, adj. De couro, de pele (Ov. F. 1, 629).

scortīllum, -ī, subs. n. diminutivo de **scortum**. Pequena meretriz (Catul. 10, 3).

scortor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Frequentar os prostíbulos, ser devasso, ser libertino, entregar-se à libertinagem (Ter. Heaut. 260).

scortum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele, couro (Tert. Nat. 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cíc. Mil. 55). 3) Homem prostituído (Cíc. Sest. 39).

scotinus (scotinos), -a, -um, adj. O tenebroso, epíteto do filósofo Heráclito (Sên. Ep. 12, 6).

Scotissa (Scotisa), -ae, subs. pr. f. Escotussa. 1) Cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 52). 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 38, 5).

screātor, -ōris, subs. m. O que esgarra (Plaut. Mil. 648).

screātus, -ūs, subs. m. Expectoração, ação de esgarar (Ter. Heaut. 373).

screō, -ās, -āre, v. intr. Esgarar, expectorar (Plaut. Curc. 115).

scriba, -ae, subs. m. 1) Secretário, amanuense (Cíc. Fam. 5, 20). 2) Escriba (Cíc. Verr. 3, 183).

scriblita, -ae, subs. f. Pastel de queijo (Petr. 35, 4).

scribō, -is, -ēre, **scripsī**, **scriptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever letras, obra ou carta, traçar caracteres (Cíc. Tusc. 5, 113); (Cíc. Leg. 2, 11); (Cíc. Br. 287); (Cíc. Tusc. 1, 116). 2) Escrever, contar, descrever, mencionar (Cíc. At. 3, 27); (Cíc. Mil. 48); (Cíc. Nat. 2, 124); (T. Lív. 21, 1, 1). II — Na língua jurídica e militar: 3) Inscrever, alistar (Hor. Ep. 1, 9, 13); (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

Scribōnia, -ae, subs. pr. f. Escribônia, filha de Escribônio e mulher de Augusto (Tác. An. 2, 27).

Scribōniānus, -i, subs. pr. m. Escriboniano, nome de homem (Tác. Hist. 2, 72).

Scribōnius, -i, subs. pr. m. Escribônio, nome de família romana, onde se destacam: 1) Escribônio Cúrio, correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 2, 1). 2) Escribônio Libão, antigo historiador latino (Cíc. Br. 89).

scriñium, -i, subs. n. Pequeno cofre, escrínio, caixa de forma circular (onde se colocavam objetos portáteis, como: papéis, cartas, livros, perfumes etc.) (Hor. Ep. 2, 1, 113).

scripse = **scripsisse** (Lucil. Sat. 29, 26).

scripsī, perf. de **scribo**.

scripsī = **scripsisti**, perf. ind. sincopado de **scribo** (Plaut. As. 802).

scriptō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever, escrita (Cíc. At. 10, 17, 2). II — Daí: 2) Escrito (Cíc. Br. 92). Onde: 3) Redação, exposição escrita (Cíc. Fam. 9, 12, 2).

scriptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. de **scribo**, tr. Escrever frequentemente, compor com frequência (Cíc. Br. 170); (Plín. H. Nat. 13, 69).

scriptor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escrevente, copista (Hor. A. Poët. 354). Daí: 2) Escritor, autor (Cíc. De Or. 1, 91).

scriptūlum, -i, subs. n. Pequeno traço (no tabuleiro das damas) (Ov. A. Am. 3, 364).

scriptum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escrito, coisa escrita, escritura (Cíc. Br. 145). Daí: 2) Redação, composição (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 5). II — Sent. particular: 3) Texto de lei (Cíc. Inv. 1, 55). No plural: 4) Obras (de um autor), escritos (Cíc. Verr. 4, 124). Loc.: **de scripto** «por manuscrito» (Cíc. Planc. 74).

scriptūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação e arte de escrever, escrita, redação (Març. 1, 67, 3). Daí: 2) Obra escrita, escrito, composição escrita (Cíc. Fam. 15, 21, 3). II — Sent. particular: 3) Linha traçada, traço (Petr. 126, 15). 4) Texto (de testamento) (Cíc. Inv. 2, 117). 5) Imposto sobre as pastagens do Estado (fixado por escrito) (Cíc. At. 5, 15, 3).

scriptus, -a, -um, part. pass. de **scribo**.

scrupulātū, adv. Por escrúpulos, em pequenas doses (Plín. H. Nat. 22, 118).

scrupulum (**scrupulum**), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena; e daí: 2) Escrúpulo, 24.^a parte da onça (Cíc. At. 4, 16, 13). 3) A ducentésima octogésima oitava parte do asse (Cíc. At. 4, 16, 13); ou do alqueire (Colum. 5, 1, 8). II — Sent. figurado: 4) A menor fração de uma unidade de medida, pequena quantidade (Plín. H. Nat. 2, 48).

scrobs (**scrobs**), -is, subs. m. e f. Fosso, buraco (Ov. Met. 7, 243).

1. **scrōfa**, -ae, subs. f. Porca (Varr. R. Rust. 2, 4, 4).

2. **Scrōfa**, -ae, subs. pr. m. Escrofa, sobrenome romano (Cíc. At. 5, 4, 2).

scrōfipāscus, -i, subs. m. Porqueiro, pastor de porcos (Plaut. Capt. 807).

scrupēus, -a, -um, adj. Pedregoso, áspero (Verg. En. 6, 238).

scrupōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Plaut. Capt. 185). II — Sent. figurado: 2) Rude, grosseiro, difícil (Lucr. 4, 523).

scrupulōsē, adv. Minuciosamente, escrupulosamente (Quint. 4, 5, 6).

scrûpulŏsus -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Cíc. Tusc. 4, 33). II — Sent. figurado: 2) Minucioso, escrupuloso (Quint. 9, 1, 7).

scrûpŭlum, v. **scripŭlum**.

scrûpŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena pedra pontiaguda (Dom. Andr. 940). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Dificuldade, embaraço, inquietação, escrúpulo: **scrupulum injicere alicui** (Cíc. Clu. 76) «inspirar inquietação a alguém».

scrûpus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pontiaguda (Petr. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Inquietação, cuidado (Cíc. Rep. 3, 26).

scrûta, -ŏrum, subs. n. pl. Roupas usadas, móveis velhos (Hor. Ép. 1, 7, 65).

scrûtâns, -ântis, part. pres. de **scrûtor**.

scrûtâtŏ, -ŏnis, subs. f. Perscrutação, pesquisa minuciosa (Sên. Vit. 23; 2).

scrûtâtus, -a, -um, part. pass. de **scrûtor**.

scrûtâtŏr, -ŏris, subs. m. O que sonda (algum lugar ou alguém) (Suet. Cl. 35).

scrûtînŭm, -i, subs. n. Busca, investigação, pesquisa (Apul. M. 9, 41).

scrûtor, -âris, -ârĭ, -âtus sum, v. dep. tr. Sent. próprio: 1) Sondar, procurar cuidadosamente, examinar com cuidado, explorar (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Vat. 12; Cíc. De Or. 2, 146). Daí: 2) Procurar, buscar (Ov. Met. 15, 137).

sculpŏ, -is, -ĕre, **sculpsĭ**, **sculptum**, v. tr. Esculpir, gravar, talhar (Cíc. Ac. 2, 100; Ov. Met. 10, 248).

sculpŏnĕae, -ârŭm, subs. f. Socos, tamancos (Plaut. Cas. 386).

sculpsĭ, perf. de **sculpo**.

sculpŭlis, -e, adj. Esculpido, cinzelado (Ov. P. 4, 9, 28).

sculptŭra, -ae, subs. f. 1) Trabalho de escultura (Plín. H. Nat. 16, 209). 2) Gravura em pedras (Quint. 2, 21, 9).

sculptus, -a, -um, part. pass. de **sculpo**.

scurra, -ae, subs. m. Sent. próprio: 1) Paisano, civil (geralmente com idéia de desprezo ou injúria) (Plaut. Trin. 202). Daí: 2) Janota, bobo, bufão, histrião, farsista, parasita, **scurra Atticus** (Cíc. Nat. 1, 93) «o bufão de Atenas», apelido dado a Sócrates por Zenão.

scurrĭlis, -e, adj. Sent. próprio: 1) De bobo, de bufão (Cíc. Br. 143). Daí: 2) Divertido, gracioso (V. Máx. 8, 8, 2).

scurrilitās, -tātis, subs. f. Chocarrice (Tác. D. 22).

scurror, -âris, -ârĭ, v. dep. intr. Fazer o papel de chocarreiro, fazer o papel de bobo, lisonjear, divertir (Hor. Ép. 1, 17, 19).

scurrŭla, -ae, subs. m. Pequeno bobo, pequeno bufão (Apul. Met. 10, 16).

scŭtāle, -is, subs. n. Couro da funda (para atirar pedras) (T. Lív. 38, 29, 6).

scŭtārius, -i, subs. m. Fabricante de escudos (Plaut. Ep. 37).

scŭtāti, -ŏrum, subs. m. pl. Soldados armados de escudo (T. Lív. 28, 2, 4).

scŭtātus, -a, -um, adj. Armado de escudo (Verg. En. 9, 370).

scutĕllā, -ae, subs. f. Escudela, vaso pequeno (Cíc. Tusc. 3, 46).

scutĭca, -ae, subs. f. Azorrague feito de correia, látégô (Hor. Sát. 1, 3, 119).

scŭtigerŭlus, -i, subs. m. Escudeiro (Plaut. Cas. 154).

scutra, -ae, subs. f. Escudela, espécie de prato de madeira, gamela (Plaut. Pers. 88).

1. **scutŭla**, -ae, subs. f. Escudela em forma de losango, pratinho (Marc. 11, 31, 19).

2. **scutŭla**, -ae, subs. f. Cilindro, rolo de madeira (Cés. B. Civ. 3, 40, 4).

scutŭlātus, -a, -um, adj. 1) Em forma de losango, de malhas (Plín. H. Nat. 11, 81). 2) Subs. n. pl.: Roupas em quadrados, em xadrez (Juv. 2, 97).

scŭtŭlum, -i, subs. n. Escudo pequeno (Cíc. Nat. 1, 82).

scŭtum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Grande escudo oblongo, escudo (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Defesa (Cíc. Tull. 43).

scyfus, v. **scyphus**.

Scylacĕum, -i, subs. pr. n. Promontório Cilaceu na Calábria (Verg. En. 3, 553).

Scylax, -ăcis, subs. pr. m. Cílix, antigo geógrafo (Cíc. Div. 2, 88).

Scylla, -ae, subs. pr. f. Cila. 1) Filha de Forco, transformada em monstro marinho (Ov. Met. 14, 52). 2) Filha de Niso, rei de Mégara, mudada em garça (Ov. Met. 8, 8). 3) Banco de areia, no mar da Sicília (Cíc. Verr. 5, 146).

Scyllaeum, -i, subs. pr. n. Cileu. 1) Cidade e promontório da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 73). 2) Cidade e promontório da Argólida (T. Lív. 31, 44).

Scyllaeus, -a, -um, adj. 1) De Cila, do mar de Sicília (Verg. En. 1, 200). 2) De Cila, de Mégara (Estác. Theb. 1, 333).

scymnos (-us), -i, subs. m. Filhote de animal (Lucr. 5, 1.034).

scyphus, -i, subs. m. Copo (Cíc. Verr. 4, 32).

Scyrēis, -idis, subs. f. De Círos (Estác. Ach. 2, 147).

Scyrīas, -adis, subs. f. Mulher natural de Círos (Ov. A. Am. 1, 682).

Scyrīus, -a, -um, adj. De Círos: Scyrīa púbes (Verg. En. 2, 477) «soldados de Círos, i. e., comandados por Pirro».

Scyrōn, -ōnis, subs. pr. m. Cirão, filósofo epicurista do tempo de Cícero (Verg. Catal. 7, 9).

Scyrus (Scyros), -i, subs. pr. f. Círos, ilha do mar Egeu (Cíc. At. 5, 12, 1).

Scythae, -arum, subs. loc. m. Citas, habitantes da Cítia (Plín. H. Nat. 4, 81).

Scythēs, -ae, subs. m. Um cita, natural da Cítia (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythīa, -ae, subs. pr. f. Cítia, vasta região ao norte do mundo conhecido pelos antigos (Cíc. Nat. 2, 88).

Scythīcus, -a, -um, adj. Da Cítia, dos citas, cítico (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythīs, -idis, subs. loc. f. Cítida, mulher cita (Ov. Met. 15, 360).

1. sē, acus. e abl. de sui.

2. sē, prep. arc. e preverbio. I — Prep.: 1) Sem: se fraude esto (XII T. apud Cíc. Leg. 2, 60), «que esteja sem erro». II — Preverbio: 2) Sem: sēcūrus «sem cuidado», sēdūlō «sem engano».

3. sē (em composição) = sēmi «meio»: sēlibra, sēmodius.

4. sē (em composição) = sēx «seis»: Sēmēstris, sējūgis.

Sēbēthis, -idis, subs. pr. f. Sebétide, filha de Sebeto (Verg. En. 7, 734).

Sēbēthos (Sēbēthus), -i, subs. pr. m. Sebeto, rio da Campânia, que se lança no golfo de Nápoles (Estác. S. 1, 2, 263).

Sēbōsus, -i, subs. pr. m. Seboso, sobrenome romano (Cíc. At. 2, 14, 2).

sēbum (sēvum, saevum), -i, subs. n. Sebo (Cés. B. Gal. 7, 25, 2).

Sebūsiāni, -ōrum, subs. loc. m. Sebusianos, povo da Gália Lionesa, também chamados segusianos (Cíc. Quinct. 80).

sēcēdō, -is, -ēre, sēcēssī, sēcēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, refugiar-se (Cíc. Cat. 1, 32); (Sal. C. Cat. 33, 3). 2) Ir à parte, estar afastado, distante (Ov. F. 6, 279).

sēcērnō, -is, -ēre, sēcērvī, sēcēretum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, separar (Cíc. Cat. 1, 32); (Cíc. Of. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, discernir (Cíc. Lae. 95). Donde: 3) Rejeitar, recusar, eliminar (Cíc. Mil. 21). Obs.: Inf. pass. arc.: secernier (Lucr. 3, 263).

secēssī, perf. de secēdo.

sēcēssīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secessão, ação de se separar, de se retirar, retirada (T. Lív. 21, 14, 1). Daí: 2) Revolta (Cíc. Rep. 1, 62). 3) Desunião, separação (T. Lív. 40, 2).

sēcēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Retirada, separação, partida (Plín. H. Nat. 10, 76). Daí: 2) Secesso, lugar retirado, retiro, isolamento, solidão (Ov. Trist. 1, 1, 41).

sēcīus (sequīus ou sētius), adv. 1) Menos (Verg. En. 9, 441). 2) Menos bem, menos bom (Plaut. Cist. 692).

sēcīūdō, -is, -ēre, sēcīūsī, sēcīūsūm, v. tr. 1) Encerrar separadamente; isolar (Cíc. Verg. 5, 23); nemus seclūsum (Verg. En. 6, 704) «bosque isolado». 2) Separar de (Cés. B. Civ. 3, 97, 4). 3) Expulsar, banir (Verg. En. 1, 562).

sēcīum, v. saecūlum.

sēcīūsī, perf. de seclūdo.

sēcīūsus, -a, -um, part. pass. de seclūdo.

secō, -ās, -āre, secūī, sectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, recortar, golpear (Cés. B. Gal. 7, 14, 4); (Hor. Epo. 4, 11). Daí: 2) Cortar em dois, dividir (Verg. En. 10, 440); (Cíc. De Or. 2, 117). Donde: 3) Fender, abrir (Verg. En. 9, 103); (Verg. En. 6, 899). II — Sent. figurado: 4) Pôr cobro a uma questão, decidir (Hor. Sát. 1, 10, 15).

sēcērtārīum, -i, subs. n. Lugar retirado, conselho privado (Apul. Mund. 64, 39).

sēcērtīō, -ōnis, subs. f. Separação (das partes), dissolução (Cíc. Tusc. 1, 71).

sēcērtō, adv. 1) À parte, em separado (Plaut. Aul. 133). 2) Em segredo, sem testemunhas (Cíc. Verr. 4, 100). 3) Entre si (Cíc. Fam. 7, 25, 2). Obs.: Comp.: sēcērtīus (Sên. Nat. 5, 4, 2) «muito discretamente».

sēcērtum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar retirado, retiro, solidão (Plín. Ep. 2, 17, 22). Daí: 2) Audiência secreta, particular (Tác. Hist. 2, 4). II — Sent. particular: 3) Segredo (Tác. An. 6, 3). 4) Mistério (culto) (Ov. Met. 2, 556).

sēcērtus, -a, -um. A) Part. pass. de secērnō. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Separado, afastado de, particular (Verg. En. 6, 478). Daí: 2) Solitário, isolado, retirado (Hor.

- A. Poét. 298). II — Sent. figurado: 3) Secreto, escondido, confidencial (Tác. Agr. 40). 4) Raro, pouco comum (Quint. 1, 1, 35). 5) Privado de (Lucr. 1, 194).
- sēcrēvī**, perf. de **secerno**.
- secta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seita, escola (filosófica) (Cíc. Br. 120). Por extensão: 2) Linha de conduta política: partido (Cíc. Fam. 13, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Princípios práticos, método, gênero de vida (Cíc. Nat. 2, 57).
- sectārius**, -a, -um, adj. Cortado, castrado (Plaut. Capt. 820).
- sectātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro assíduo (Tác. An. 4, 68). Daí: 2) Sectário, o que acompanha: **sectatores** (Cíc. Mur. 70) «cortejo que acompanha o candidato». 3) Sectário, discípulo (de uma doutrina) (Tác. D. 34).
- sectātus**, -a, -um, part. pass. de **sector**.
- sectilis**, -e, adj. O que é suscetível de ser cortado (Marc. 10, 48, 9).
- sectiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dividir cortando, corte (Plín. H. Nat. 19, 137). II — Na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública de bens confiscados (Cíc. Phil. 2, 64). III — Por extensão: 3) Objetos confiscados e postos à venda, preça (Cés. B. Gal. 2, 33, 6).
1. **sector**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir habitualmente, acompanhar, ir atrás (Cíc. Amer. 77); (Cíc. Mur. 67). Daí: 2) Perseguir (Verg. Buc. 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Procurar, visitar freqüentemente (Tác. An. 1, 80); (Plín. Ep. 1, 22, 6). 4) Visar a (Quint. 1, 10, 1).
2. **sector**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corta, cortador (Cíc. Amer. 80). II — Na língua jurídica: 2) Comprador de bens confiscados pelo Estado, vendidos em hasta pública (Cíc. Amer. 103).
- sectūra**, -ae, subs. f. Corte; e daí, corte na terra, escavação, pedreira (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).
- sēcubitus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se deitar à parte (Catul. 64, 381). II — Sent. figurado: 2) Castidade (Ov. Am. 3, 10, 43).
- sēcubō**, -ās, -āre, -cubūi, -cubītum, v. intr. 1) Dormir só, deitar-se só, guardar castidade (Catul. 61, 105). 2) Viver retirado (Prop. 2, 25, 5).
- secūi**, perf. de **seco**.
- seculāris**, **sēcūlum**, v. **saec.**
- sēcum**, v. **cum**.
- secūndae**, -ārum, subs. f. pl., v. **secundus**.
- secundāni**, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da segunda legião (T. Lív. 34, 15).
- secundārius**, -a, -um, adj. De segunda ordem, secundário (Cíc. Rep. 1, 65).
1. **secūdō**, adv. 1) Em segundo lugar, a seguir (Cíc. Planc. 50). 2) Pela segunda vez (Eutr. 2, 19).
2. **secūdō**, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Favorecer, tornar feliz (Verg. G. 4, 397); (Tác. An. 2, 24).
1. **secūndum**, adv. Em seguida, após, depois (Plaut. Amph. 551).
2. **secūndum**, prep. (acus.). 1) Segundo, conforme, consoante (Cíc. B. Gal. 4, 17, 4). 2) Atrás de, depois de, após (Plaut. Mil. 1.349). 3) Ao lado de, ao longo de, ao pé de: **secundum mare** (Cíc. At. 16, 8, 2) «ao longo do mar». 4) Durante: **secundum quietem** (Cíc. Div. 2, 126) «durante o sono». 5) A favor de, por (Cíc. Verr. 2, 41).
1. **secūndus**, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que segue, seguinte: **secundo lumine** (En. apud Cíc. At. 7, 26, 1) «no dia seguinte». Daí: 2) Que vai na direção ou no sentido de: **secundo flumine** (Cés. B. Gal. 7, 58, 5) «seguindo o curso do rio, isto é, indo o rio no mesmo sentido». II — Sent. figurado: 3) Propício, favorável, que não encontra obstáculos (Cíc. Planc. 94). III — Subs.: No pl. n. **secunda**: 4) Felicidade, prosperidade, acontecimentos favoráveis (Hör. O. 2, 10, 13). No f. pl. **secundae**, -arum: 5) Papel secundário (Hor. Sát. 1, 9, 46). IV — Num. ord.: 6) Segundo, que vem depois do primeiro, segundo (no tempo): **secundus a rege** (T. Lív. 7, 1, 10) «o primeiro depois do rei». Onde: 7) Inferior, de qualidade inferior: **panis secundus** (Hor. Ep. 2, 1, 123) «pão de qualidade inferior».
2. **Secūndus**, -i, subs. pr. m. Segundo. 1) Sobrenome dos dois Plínios. 2) Sobrenome de um orador: Júlio Segundo (Tác. D. 2).
- sēcūrē**, adv. 1) Sem preocupação, tranquilamente (Plín. Ep. 1, 4, 3). 2) Em segurança (Plín. Ep. 2, 17, 6).
- secūricūla**, -ae, subs. f. Machadinha (Plaut. Rud. 1.158).
- secūrifer**, -fēra, -fērum, adj. Que traz uma machadinha (Ov. Her. 4, 117).
- secūris**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Machado, machadinha (Cíc. Verr. 5, 75). II — Sent. particular: 2) Machadinha que levavam os lietores (Cíc. Rep.

2, 55). III — Sent. figurado: 3) Golpe mortal (Cíc. Planc. 70). 4) Domínio, poderio, dignidade consular, magistratura (representada pelas machadinhas dos feixes, símbolo da autoridade) (Cés. B. Gal. 7, 77, 16). Obs.: Acus. sing. geralmente *securim*, bem como abl. sing. *securi*. Entretanto, às formas *securem* (Cíc. Verr. 5, 123) e *secure* (Apul. M. 8, 30) também são atestadas.

sēcūrītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tranquilidade (de espírito), ausência de preocupações ou de cuidados (Plín. H. Nat. 7, 184). Daí: 2) Segurança, ausência de perigo (Tác. Agr. 3). II — Sent. pejorativo: 3) Descuido, indiferença (Tác. Hist. 3, 83).

sēcūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre de inquietações, tranquilo, sossegado (Cíc. Flac. 46). Daí: 2) Seguro, sem inquietações (tratando-se de coisas), livre de (Ov. Met. 12, 199). 3) Isento de perigo, em segurança (T. Lív. 39, 1, 6). Obs.: Constrói-se como absoluto: com abl. acompanhado de *ab* ou *de*; com gen.: com *or.* interrog. indir.: com *ne*.

1. **secus**, adv. 1) De outra maneira, de outra forma, diferentemente (Cíc. Br. 293); (Verg. En. 2, 382). 2) Diferente do que devia ser, mal: *secus existimare de aliquo* (Cíc. Clu. 124) «ter uma opinião má de alguém». Obs.: Constrói-se com gen. acompanhado ou não de negação: *secus quam* (Cíc. Cael. 32) «de outro modo que»; *non secus ac si* (Cíc. Clu. 143) «como se». Na poesia é usado para introduzir uma comparação: *non secus ac* (Verg. En. 8, 391) «paralelamente, assim, do mesmo modo».

2. **secus**, prep. acus. = *secundum*. Ao longo de, ao lado de, à beira de (Cat. Agr. 21, 2).

3. **secus**, n. indecl. = *sexus*, sexo: *liberorum capitum virile secus ad decem milia* (T. Lív. 26, 47, 1) «cerca de dez mil pessoas de condição livre do sexo masculino». Obs.: Só ocorre no nom. e acus. e sempre acompanhado dos adjetivos *virile* ou *muliebre*.

secūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que segue outrem, companheiro (Apul. M. 9, 17). II — Sent. especial: 2) Gladiador (Suet. Cal. 30).

secutulēus, -a, -um, adj. Que corre atrás, corredor (Petr. 81).

secūtus, -a, -um, part. pass. de *sequor*.

sed, conj. 1) Mas, porém (Cíc. Mil. 59). 2) Notem-se às expressões: a) *non solum... sed*, *nom modo... sed* «não so-

mente... mas». b) *sed etiam* (Cíc. Mil. 61) «mas também, mas ainda». c) *sed tamen* (Cíc. Phil. 2, 104) «mas em todos os casos». 3) Iniciando ou voltando a um assunto: *sed redeamus ad Hortensium* (Cíc. Br. 291) «mas voltemos a Hortêncio». 4) Ora, mas também (Verg. En. 10, 576). Obs.: Na língua antiga *sed* (ou *se*) funcionava como prep., sendo neste emprego substituída por *sine* na língua literária. Nos textos literários *sed*, *se* ou *so* aparecem como preverbo, indicando a separação, o afastamento, a privação: *seditio*, *sedulo*, *secedo*, *sepono*, *socors*.

sēdāmen, -inis, subs. n. Alívio, consolação (Sên. Hip. 1, 188).

sēdātē, adv. Com calma, tranquilamente, com brandura (Cíc. Tusc. 2, 46).

sēdāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abrandar, calma, tranquilidade (Cíc. Of. 1, 93). II — Daí: 2) Alívio (Cíc. Fin. 1, 64).

sēdātus, -a, -um. A) Part. pass. de *sedo*. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Acalmado, calmo, tranquilo (Cíc. At. 8, 3, 7). II — Daí: 2) Calmo, sossegado, tranquilo (Cíc. Or. 176).

sēdēcim (sexdēcim), num. card. Dezesseis (Cés. B. Gal. 1, 8, 1).

sēdēcūla, -ae, subs. f. Cadeirinha (Cíc. At. 4, 10, 1).

sedens, -ēntis, part. pres. de *sedeo*.

sedentārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que trabalha sentado (Plaut. Aul. 507). II — Sent. figurado: 2) Sedentário, imóvel (Plín. Paneg. 73, 3).

sēdēō, -ēs, -ēre, sēdī, sessum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado, tomar assento (Cíc. Div. 1, 104); (Cíc. At. 4, 10, 1). Daí: 2) Estacionar, ficar, estar colocado, morar, permanecer num lugar, residir (Cíc. At. 12, 44, 2); (Cíc. Br. 161). II — Sent. figurado: 3) Ficar ocioso, ficar imóvel, ficar inativo (Cíc. Sest. 33); (Varr. R. Rust. 1, 2, 2). 4) Ficar constantemente, fixar-se, ficar decidido, fixo, resolvido, estabelecer-se, convir (Verg. En. 5, 418); (Quint. 11, 3, 161). Obs.: A *sedeo* correspondem dois verbos: *sedo*, factitivo ou causativo (veja esse verbo), e ainda a forma *sido*, de aspecto determinado, que possui numerosos compostos.

sēdēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assento, cadeira (banco, trono etc.) (T. Lív. 1, 18, 7). Daí: 2) Morada, habitação, domicílio, residência (Cíc. Mur. 85). II — Sent. figurado: 3) Sede, posi-

ção, asilo, teatro de (T. Lív. 28, 44, 15). 4) Fundamento: **Roma prope convulsa sedibus suis** (Cíc. Pis. 52) «Roma quase arrancada a seus fundamentos». Obs.: Gen. pl. **sedum** é a forma clássica; **sedium** é forma rara atestada em V. Patérculo (2, 109, 3).

sēdī, perf. de **sedēo** e de **sido**.

Sēdīgītus, -ī, subs. pr. m. Volcácio Sedígito, poeta romano (A. Gél. 3, 3, 1).

sedile, -is, subs. n. Assento, banco, assento (de teatro), banco (de remador) (Verg. En. 8, 176).

sēditiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sedição (língua política ou militar), discórdia, desavença, contenda, tumulto (Cíc. Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Revolta, tumulto (T. Lív. 2, 32, 12).

sēditiōsē, adv. Sediciosamente, com indisciplina (Cíc. Mil. 8). Obs.: Compar.: **seditiōsius** (Tác. Hist. 5, 12). Superl.: **seditiōsissīme** (Cíc. At. 2, 21, 5).

sēditiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sedicioso, amotinado, turbulento, faccioso (Cíc. Clu. 103). II — Daí: 2) Exposto aos motins, às desordens, tumultuoso (Cíc. Inv. 1, 4).

sēdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (causativo de **sedēo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer assentar, fazer voltar ao estado anterior (Fedr. 2, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Fazer cessar, acalmar, amainar, abrandar, apaziguar (Cíc. Rep. 1, 65); (Cíc. Verr. 1, 46); (Cíc. Cat. 2, 28); (Cíc. Phil. 1, 1).

sēdūcō, -is, -ēre, -dūxī, -dūctum, v. tr. Sent. próprio: 1) Desviar, afastar (Cíc. Fam. 10, 28, 1); (Prop. 1, 9, 27). Daí: 2) Separar, dividir, partilhar (Verg. En. 4, 385); (Ov. Met. 13, 611); (Luc. 8, 291).

sēductiō, -ōnis, subs. f. Ação de tomar à parte, separação (Cíc. Mur. 49).

sēductus, -a, -um. I — Part. pass. de **sēdūco**. II — Adj.: Afastado, separado; solitário (Pérs. 6, 42); (Ov. Met. 4, 623); (Sên. Tranq. 3, 2).

sēdultās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado assíduo, zelo, aplicação, diligência (Hor. Ep. 1, 7, 8). II — Daí: Demasiado empenho, solicitude (Cíc. Arch. 25).

Sēdultus, -ī, subs. pr. m. Sedúlio; nome de homem (Cés. B. Gal. 7, 88, 4).

sēdultō, adv. Sem engano, francamente, com aplicação, com zelo, sinceramente (Cíc. At. 3, 12, 1).

sēdūlus, -a, -um, adj. Diligente, zeloso, delicado, solícito, aprimorado (tratan-

do-se de um escritor) (Cíc. Br. 176); (Hor. Ep. 2, 1, 178).

Sedūnī, -ōrum, subs. loc. m. Sedunos, habitantes de Seduno (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Sedusī, -ōrum, subs. loc. m. Sedúsios, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

sēdūxī, perf. de **sedūco**.

sēges, -ētis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra preparada e pronta para ser semeada (Cíc. Tusc. 2, 13). 2) Terra já semeada (Cés. B. Gal. 6, 36, 2). Daí: 3) Produções da terra, fruto, produto, rendimento, colheita (Verg. G. 1, 77). II — Sent. figurado: 4) Ceifa, seara (Verg. En. 7, 526).

Segēsta, -ae, subs. pr. f. Segesta. 1) Cidade grega da Sicília (Cíc. Verr. 4, 72). 2) Deusa da colheita (Plín. H. Nat. 18, 8). 3) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

Segestānī, -ōrum, subs. loc. m. Segestanos, habitantes de Segesta (Cíc. Verr. 4, 72).

Segestānum, -ī, subs. n. O território de Segesta (Cíc. Verr. 3, 93).

Segestānus, -a, -um, adj. De Segesta (Cíc. Verr. 3, 13).

Segēstēs, -ae, subs. pr. m. Segesta, nome de um chefe germano (Tác. An. 1, 55).

Segestīca, -ae, subs. pr. f. Segéstica. 1) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 17). 2) Cidade da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 148).

segmentātus, -a, -um, adj. Guarnecido de ornatos de várias cores (Juv. 6, 89).

segmentum, -ī, adj. I — Sent. próprio: 1) Entalhe, golpe, corte, segmento (Plín. H. Nat. 36, 53). II — Daí: 2) Enfeites (de vestido) bordados, guarnições (Ov. A. Am. 3, 169). 3) Vestido bordado (Juv. 2, 124).

Segnī, -ōrum, subs. loc. m. Segnos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 1).

sēgnīpēs, -pēdis, adj. Que caminha lentamente (Juv. 8, 67).

sēgnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, preguiçoso, vagaroso, ocioso, inativo (Tác. An. 14, 23). II — Daí: 2) Enfraquecido, fraco, sem energia, covarde (T. Lív. 26, 21, 16). Onde: 3) Improdutivo, estéril (Cíc. Leg. 2, 45).

sēgnītās, -tātis, subs. f. Lentidão (Cíc. De Or. 1, 185).

sēgnīter, adv. Com indolência, lentamente, vagarosamente, preguiçosamente, sem energia (Cíc. Mil. 82).

sēgnītia, -ae, subs. f. Segnícia, lentidão,

- vagar, preguiça, indolência, apatia, calma, fraqueza (T. Lív. 31, 38).
- sĚgnitĚs, -ěi, v. sĚgnitĚa** (Verg. En. 2, 374).
- Segodŭnum, -i, subs. pr. n.** Segoduno, cidade da Aquitânia (Cíc. Font. 19).
- Segontġa, Seguntġa ou Saguntġa, subs. pr. f.** Segŭncia; cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 19, 10).
- Segontġaci, -ŏrum, subs. loc. m.** Segontġacos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).
- Segovax, -actis, subs. pr. m.** Segovacte, rei de uma parte da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).
- Segovġa, -ae, subs. pr. f.** Segóvia, cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 27).
- segregġtus, -a, -um, part. pass. de segrġgo.**
- segrġgis, gen. de segrex.**
- segrġgŏ, -ās, -āre, -āvġ, -ātum, v. tr.** Sent. primitivo: 1) Separar do rebanho (Nemes. Cyn. 156). Daí: 2) Pôr de parte, separar, afastar, isolar, segregar (Cíc. Phil. 5, 29); (Plaut. Mil. 655); (Cíc. Fin. 3, 30); (Cíc. Nat. 2, 148). Obs.: Aparece separado por *tmese* o prevġrbio *se-: seque gregari* (Lucr. 1, 452).
- segrex, -ġgis, adj.** Separado (dos outros), colocado à parte, isolado (Sên. Ben. 4, 18, 2).
- Segulġus, -i, subs. pr. m.** Segŭlio, nome de homem (Cíc. Fam. 11, 20).
- Segŭsiāvġ, -ŏrum, subs. loc. m.** Segusiavŏs, povo da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).
- Sġius (Sġjus), -i, subs. pr. m.** Seio, nome de homem (Cíc. Planc. 12).
- Sġjġsiġnus, -a, -um, adj.** De Sejano (Sên. Marc. 1, 2).
- Sġjġnus, -i, subs. pr. m.** Sejano, o favorito do imperador Tibġrio (TÁC. An. 4, 1).
- sġjugġtus, -a, -um, part. pass. de seġġgo.**
- sġġgġs, -ġum, subs. m. pl.** Carro puxado por três cavalos (T. Lív. 38, 35, 4).
- sġġgŏ, -ās, -āre, -ātum, v. intr.** Separar (Cíc. Div. 1, 70).
- sġjunctġŏ, -ŏnis, subs. f.** Separação (Cíc. De Or. 3, 203).
- sġjunctus, -a, -um, part. pass. de seġġngo.**
- sġġngŏ, -is, -ġre, sġġnxġ, sġjunctum, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Separar, desunir, afastar, distanciar (Cíc. Verr. 3, 193); (Lucr. 2, 728). 2) Distinguir, pôr de lado (Cíc. De Or. 2, 105).
- sġġnxġ, perf. de seġġngo.**
- sġlġctġŏ, -ŏnis, subs. f.** Escolha, seleção (Cíc. Fin. 3, 12).
- sġlġctus, -a, -um, part. pass. de sġġgo.**
- sġlġgi, perf. de sġġgo.**
- Selġnġ, -ġs, subs. pr. f.** Selene. 1) Filha de Antġoco, i. e., Cleópatra (Cíc. Verr. 4, 27). 2) Filha de Marco Antônio e Cleópatra (Suet. Cal. 26).
- Selepitġni, -ŏrum, subs. loc. m.** Selepitanos, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26).
- Seleucġnsġs, -ġum, subs. loc. m.** Habitantes da Seleucia: 1) Cidade da Babilŏnia (TÁC. An. 6, 42). 2) Cidade da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 147).
- Seleucia, -ae, subs. pr. f.** Seleucia. 1) Cidade da Babilŏnia (Plín. H. Nat. 10, 132). 2) Cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 93).
- Seleuciġnus, -a, -um, adj.** De Seleucia (Cíc. At. 4, 18).
- Seleucus, -i, subs. pr. m.** Seleuco. 1) Nome de um matemático, confidente de Vespasiano (TÁC. Hist. 2, 78). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) General de Alexandre que se tornou rei da Síria, sendo o fundador da dinastia dos Seleucidas (Júst. 13, 4, 16).
- sġlibra, -ae, subs. f.** Meia libra (Marc. 4, 46, 7).
- sġlġgŏ, -is, -ġre, sġlġgi, sġlġctum, v. tr.** Escolher, estremar (Cíc. Or. 47); (Cíc. Clu. 121).
- Selinuntġi, -ŏrum, subs. loc. m.** Selinŭncios, habitantes de Selinunte (Sicília) (Plín. H. Nat. 3, 91).
- Selinŭs, -ŭntis, subs. pr. m. e f.** Selinunte. 1) Masculino: cidade e rio da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 5). 2) Fem.: cidade da Sicília (Verg. En. 3, 705).
- sella, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:** 1) Assento, cadeira (Cíc. Div. 1, 104). II — Sents. especiais: 2) Cadeirinha (de transportar alguém) (Suet. Aug. 53). 3) Cadeira curul (Cíc. Verr. 1, 119). 4) Assento dos cocheiros (Fedr. 3, 6, 5). 5) Cadeira (do professor) (Cíc. Phil. 2, 85). 6) Cadeira de pequenos artġfices (que trabalhavam sentados) (Cíc. Cat. 4, 17).
- sellġria, -ae, subs. f.** Quarto mobiliado com cadeiras ou bancos (Suet. Tib. 43).
- sellġriŏlus, -a, -um, adj.** De devassidão, de orgia (Marc. 5, 70, 3).
- sellġrius, -i, subs. m.** Devasso (TÁC. An. 6, 1).
- Sellasġa, -ae, subs. pr. f.** Selásia, cidade da Lacŏnia (T. Lív. 34, 28).

Sellē, -ēs, subs. pr. f. Sele, cidade da Lúcia (Estác. S. 5, 3, 127).

Selli ou **Selloe**, subs. pr. m. Selos; antigos habitantes de Dodona (Luc. 3, 180).

sellisternium, -ī, subs. n. Selistérnio (re-feição sagrada oferecida às deusas, cujas estátuas eram colocadas em assentos) (Tác. An. 15, 44).

Selliūs, -ī, subs. pr. m. Sélío, nome de homem (T. Lív. 4, 42).

sellūla, -ae, subs. f. Cadeira pequena, banquinho, cadeirinha (de transporte) (Tác. Hist. 3, 84).

Sēlymbriā, -ae subs. pr. f. Selímbria, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 39).

sēmanīmis, v. **semianīmis**.

semel, adv. 1) Uma vez, uma só vez: **plus quam semel** (Cíc. Verr. 4, 125) «mais de uma vez». 2) De uma vez por todas, de vez (Cíc. Dej. 9). 3) Uma 1.^a vez (Cíc. Set. 49). 4) Com conjunções: **quoniam semel** (Cíc. De Or. 2, 121) «pois que»; **ut semel** (Cíc. Br. 51), **cum semel** (Cíc. Lae. 41) «uma vez que».

Semēlē, -ēs, subs. pr. f. Sêmele, filha de Cadmo e amada de Júpiter, de cujos amores nasceu Baco, o deus do vinho (Ov. Met. 3, 293). Obs.: Nos casos obliquos: **Semela**, -ae.

Semelēūs, -a, -um, adj. De Sêmele, epíteto de Baco (Ov. Met. 3, 520).

Semelēus, -a, -um, adj. De Sêmele, epíteto de Baco (Estác. Theb. 10, 903).

sēmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Semente, grão, semente de trigo (Cíc. C. M. 51). Por extensão: 2) Rebento que se planta, planta nova (Verg. G. 2, 354). II — Sent. figurado: 3) Semente, germe, causa, princípio, origem (Cíc. Phil. 2, 55). 4) Descendência, sangue, raça, posteridade (Ov. Met. 2, 629). No pl.: 5) Sementes, elementos, átomos, partículas (sent. poético) (Verg. En. 6, 6).

sēmētis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sementeira (em oposição a **messis**), tempo das sementeiras: **sementes facere** (Cés. B. Gal. 1, 3, 1) «fazer sementeiras». No pl.: 2) Sementes que brotam, searas novas (Ov. F. 1, 679). II — Sent. figurado: 3) Sementeira (Cíc. Nat. 3, 75).

sēmentivus, -a, -um, adj. Relativo às sementeiras (Ov. F. 1, 658).

sēmētō, -ās, -āre, v. intr. Dar semente (Plín. H. Nat. 18, 259).

sēmērmis, v. **sēmiērmis**.

sēmēssus, v. **sēmēsus**.

sēmēstris, -e, adj. De seis meses, que dura seis meses; de seis meses de idade (Cíc. At. 10, 8, 7). Obs.: A forma **semenstris** aparece nos melhores manuscritos de Cícero e César.

sēmēsus, -a, -um, adj. Meio comido, meio roído (Verg. En. 3, 244).

sēmet, acus. e abl. de **suimet**.

sēmi: meio, metade. Só é empregado como primeiro termo justaposto ou primeiro elemento de compostos, dos quais um grande número pertence à língua literária, principalmente da época imperial, como: **semianimis**, **semideus** etc. Obs.: O **i** de **semi** pode ser elidido antes de vogal, como em **semuncia**, de **semi uncia**.

sēmiadapertūlus, -a, -um, adj. Meio fechado (Apul. M. 3, 14).

sēmiadapērtus (**sēmadapērtus**), -a, -um, adj. Meio aberto (Ov. Am. 1, 6, 4).

sēmiambūstus (**sēmiambūstus**), -a, -um, adj. Meio queimado (Suet. Cal. 59).

sēmianīmis (**sēmanīmis**) (Verg. En. 10, 396) ou **sēmianīmus**, -a, -um, adj. Semimorto, moribundo (Cíc. Div. 1, 105).

sēmiapērtus, -a, -um, adj. Meio aberto (T. Lív. 26, 39, 22).

sēmibarbārus, -a, -um, adj. Semibárbaro (Suet. Cés. 76).

sēmībōs, -bōvis, subs. m. e f. Que é metade de boi (Ov. A. Am. 2, 24).

sēmīcāper, -cāprī, subs. m. Homem que é metade bode (referindo-se aos Sátiros) (Ov. Met. 14, 515).

sēmīcīnctūm, -ī, subs. n. Cinto estreito (Marc. 14, 153).

sēmīcremātus (Marc. 11, 54, 2) (**sēmīcremus**), -a, -um, adj. Meio queimado (Ov. Met. 12, 287).

sēmīcrūdus, -a, -um, adj. Meio cru, digerido pela metade (Colum. 6, 25); (Estác. S. 4, 9, 48).

sēmīcubitālis, -e, adj. De meio côvado (T. Lív. 42, 65, 9).

sēmīdēa, -ae, subs. f. Semideusa (Ov. Her. 4, 49).

sēmīdēus, -ī, subs. m. Semideus (Ov. Met. 14, 673). Obs.: Gen. pl. **semideum** (Estác. Theb. 6, 112).

sēmīdōctus, -a, -um, adj. Meio sábio (Cíc. De Or. 2, 178).

sēmiērmis (**sēmērmis**), -e, (T. Lív. 27, 1, 15), ou **sēmiērmus**, -a, -um, adj. Meio armado (Tác. An. 1, 68).

sēmifāctus, -a, -um, adj. Meio feito, inacabado (Tāc. Ān. 15, 7).

1. **sēmīfer**, -fēra, -fērum, adj. Que é metade homem e metade animal, ser monstruoso (Verg. En. 10, 212).

2. **sēmīfer**, -fērī, subs. m. Ser monstruoso, centauro (Verg. En. 8, 267).

sēmifŭltus, -a, -um, adj. Meio apoiado (Marc. 5, 14, 9).

sēmifŭnĭum, -ī, subs. n. Cordilha (Cat. Agr. 135, 5).

Sēmīgermānus, -a, -um, adj. Meio germano (T. Lív. 21, 38, 8).

Sēmīgraecē, adv. Meio à grega (Lucil. Sāt. 9, 330).

Sēmīgraecus, -a, -um, adj. Meio grego (Varr. R. Rust. 2, 1, 2).

sēmīgrāvis, -e, adj. Meio carregado (T. Lív. 25, 24, 2).

sēmīgrō, -ās, -āre, v. intr. Separar-se de, ir-se embora (Cíc. Cael. 18).

sēmīhĭāns, -āntis, adj. Entreaberto (Catul. 61, 220).

sēmīhĭlŭcus ou **sēmŭlcus**, -a, -um, adj. Entreaberto (Macrob. 2, 2, 17).

sēmīhōmō, -īnis, subs. m. Que é metade homem e metade animal, que tem cabeça de homem (Verg. En. 8, 194).

sēmīhōra, -ae, subs. f. Meia hora (Cíc. Rab. Perd. 6).

sēmīlācer, -cēra, -cērum, adj. Meio rasgado (Ov. Met. 7, 344).

sēmīlautus, -a, -um, adj. Meio lavado (Catul. 54, 2).

sēmīliber, -bēra, -bērum, adj. Meio livre (Cíc. At. 13, 31, 3).

sēmīlĭxa, -ae, subs. m. Meio servente (T. Lív. 28, 28, 4).

sēmīlōtus, v. **sēmīlautus**.

sēmīnarĭnus, -a, -um, adj. Metade peixe, peixe pela metade (Lucr. 5, 889).

sēmīmās, -māris, adj. e subs. m. 1) Que é metade macho e metade fêmea, hermafrodita (Ov. Met. 4, 381). 2) Eunuco (Ov. F. 4, 183). 3) Libertino, devasso (T. Lív. 31, 12).

sēmīmortŭus, -a, -um, adj. Meio morto (Catul. 10, 15).

sēmīnarĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Viveiro (de plantas) (Plín. H. Nat. 18, 295). II — Sent. figurado: 2) Fonte, causa, origem (Cíc. Pis. 97).

sēmīnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II —

Sent. figurado: 2) Fonte, causa, princípio (Cíc. Nat. 3, 66).

sēmīnātus, -a, -um, part. pass. de **sēmīnō**.

sēmīnex, -nēcĭs, adj. Semimorto, ainda palpitante, com um resto de vida: **sēmīneces artus** (Ov. Met. 1, 228) «membros ainda palpitantes».

sēmīnis, gen. de **sēmēn**.

sēmīnĭum, -ī, subs. n. Descendência, raça (tratando-se dos animais) (Varr. R. Rust. 2, 1, 14).

sēmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Semeiar (Cól. 2, 8, 1). Daí: 2) Produzir (Verg. En. 6, 206). Onde: 3) Procriar, engendrar (Col. 6, 24, 1).

sēmīnŭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Meio vestido, quase nu (T. Lív. 24, 40). II — Sent. figurado: 2) Quase desarmado (T. Lív. 31, 35, 6).

sēmīōrbis, -is, subs. m. Semicírculo (Sên. Nat. 1, 8, 4).

sēmīpagānus, -a, -um, adj. Meio aldeão (Pérs. Prol. 6).

sēmīperfēctus, -a, -um, adj. Inacabado, incompleto, imperfeito (Suet. Cal. 21).

sēmīpēs, -ēdis, subs. m. Meio pé (medida) (Varr. R. Rust. 3, 5, 15).

Sēmīplacentĭnus, -ī, subs. m. Meio Placentino, i. e., Placentino do lado materno (Cíc. Pis. 14).

sēmīplēnus, -a, -um, adj. Meio cheio (Cíc. Verr. 5, 63).

sēmīputātus, -a, -um, adj. Meio podado (Verg. Buc. 2, 70).

Sēmīrāmĭs, -is (-īdis), subs. pr. f. Semíramis, mulher de Nino, rei dos assírios, a quem fez matar para poder reinar sozinha. Embelezou Babilônia com maravilhosos jardins e edifícios, empreendendo depois a conquista da Ásia, com um poderoso exército por ela própria comandado (Ov. Met. 4, 58). Daí, em sentido figurado: um homem sem energia (Cíc. Prov. 9).

Sēmīramĭus, -a, -um, adj. De Semíramis, da Babilônia (Ov. Met. 5, 85).

sēmīrāsus, -a, -um, adj. Meio tosquiado (Catul. 59, 5).

sēmīredŭctus, -a, -um, adj. Meio curvado para trás (Ov. A. Am. 2, 614).

sēmīrefēctus, -a, -um, adj. Meio reparado (Ov. Her. 7, 176).

Sēmīrōmānus, -a, -um, adj. Meio romano (Hor. Sāt. 1, 7, 2).

sēmīrŭtus, -a, -um, adj. Meio arruinado (T. Lív. 28, 44).

sēmis, -issis (semis, indecl.). I — Adj.: 1) Metade da unidade, meio, meio asse: *panem semissem ponebat supra torum* (Petr. 64, 6) «ele colocava a metade de um pão no leito». II — Subs.: 2) Metade: *Africae semissem possidere* (Plín. H. Nat. 18, 35) «possuir a metade da África». 3) Meio asse (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 55). 4) Juro de meio por cento ao mês; juro de seis por cento ao ano (Cíc. Fam. 5, 6, 2).

sēmīsepūltus, -a, -um, adj. Meio enterrado (Ov. Her. 1, 55).

sēmīsdōmnis, -e ou **sēmīsdōmnus**, -a, -um, adj. Meio adormecido (Sên. Brev. 14, 4); (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

sēmīssis, gen. de **sēmis**.

sēmīsupīnus, -a, -um, adj. Meio deitado de costas (Ov. Am. 1, 14, 20).

sēmīta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senda, atalho, vereda (Cés. B. Gal. 5, 19, 2). II — Sent. particular: 2) Viela (Cíc. Of. 2, 58). III — Sent. figurado: 3) Caminho desviado, atalho, senda (Hor. Ep. 1, 18, 103).

Sēmītālēs Dīi, subs. pr. m. pl. Deuses que presidiam às ruas e encruzilhadas (Verg. Catal. 8, 20).

sēmītārius, -a, -um, adj. De atalho (Catul. 37, 16).

sēmītātus, -a, -um, adj. Que tem sulcos (de óleo ou perfume, na cabeça) (Marc. 6, 74).

sēmītēctus, -a, -um, adj. Meio coberto (Sên. Vit. 25, 2).

sēmītō, -ās, -āre, v. tr. Dividir em atalhos (Plín. H. Nat. 17, 169).

sēmīustulātus (sēmīust-), -a, -um, adj. Meio queimado (Cíc. Phil. 2, 91).

sēmīustūlō, -ās, -āre, v. tr. Queimar metade, queimar uma parte (Suet. Tib. 75).

sēmīustus (sēmīustus), -a, -um, adj. Meio queimado, quase queimado (sents. próprio e figurado) (Ov. F. 4, 167).

sēmīvir, -vīrī, adj. e subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que é metade homem e metade animal (Centauro) (Ov. F. 5, 380). Daí: 2) Eunuco (Juv. 6, 513). II — Donde: 3) Efeminado, voluptuoso (Verg. En. 4, 215). 4) Um devasso, um libertino (T. Lív. 33, 28, 7).

sēmīvīvus, -a, -um, adj. Semimorto (Cíc. Verr. 1, 45).

sēmīvocālēs, -ium, subs. f. pl. As semivogais (Quint. 1, 4, 6).

sēmīvocālīs, -e, adj. Que tem pela metade a voz articulada (Varr. R. Rust. 1, 17, 1).

Sēmō, -ōnis, subs. pr. m. Semão, divindade de ordem inferior na Itália antiga (Ov. F. 6, 214).

sēmōtus, -a, -um, I — Part. pass. de **semovēo**. II — Adj.: Separado, afastado, distante (Hor. Ep. 2, 1, 21).

sēmōvēō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. Afastar, separar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 1, 34); (Cíc. Fin. 2, 39).

sēmōvī, perf. de **semovēo**.

semper, adv. De uma vez por todas, para sempre, sem cessar (Cíc. Tusc. 1, 53).

sempitērnus, adv. Sempre (Plaut. Aul. 147).

sempitērnus, -a, -um, adj. Sempiterno, que dura sempre, eterno, perpétuo (Cíc. Lae. 32).

Semprōnīa, -ae, subs. pr. f. Semprônia, nome de mulher (Sal. C. Cat. 25).

Semprōnīānus, -a, -um, adj. De Semprônio (Cíc. Fam. 12, 29, 2).

1. **Semprōnīus**, -a, -um, adj. De Semprônio: *Sempronia lex* (Cíc. Br. 222) «lei Semprônia».

2. **Semprōnīus**, -ī, subs. pr. m. Semprônio, nome de uma das «gens» que mais nomes ilustres deu à Roma. Compreendia várias famílias, entre as quais a dos Gracos, a dos Longos, dos Atratinos etc. (Cíc., Lív., Tác.).

sēmūncīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Meia onça (de peso ou capacidade) (Varr. L. Lat. 5, 171). Por extensão: 2) Vigésima quarta parte de um todo (Cíc. Caec. 17). II — Sent. figurado: 3) Uma parcela, pequena parte (Pérs. 5, 121).

sēmūnciārīus, -a, -um, adj. De meia onça: *semunciarium fenus* (T. Lív. 7, 27, 3) «juros de meio por cento (ao ano)».

Sēmūrīum, -ī, subs. pr. n. Semúrio, canto próximo de Roma, onde existia um templo de Apolo (Cíc. Phil. 6, 14).

1. **Sēna**, -ae, subs. pr. f. Sena, cidade da Úmbria (T. Lív. 27, 46, 4).

2. **Sēna**, -ae, subs. pr. m. Sena, rio da Úmbria (Luc. 2, 407).

senācūlum, -ī, subs. n. Lugar de reunião ou das assembléias do senado (T. Lív. 41, 27, 7).

sēnāriōli, -ōrum, subs. m. pl. Uns versos jâmbicos, pequena poesia em versos jâmbicos (Cíc. Tusc. 5, 64).

sēnārius, -a, -um, adj. ou **sēnārius**, -ī, subs. m. De 6 pés métricos, senário (Cíc. Or. 184).

senātor, -ōris, subs. m. Senador (Cíc. Leg. 3, 40).

senātōrius, -a, -um, adj. De senador, senatorial (Cíc. Verr. 4, 25).

senātus, -ūs ou -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia dos velhos, senado: **senatus populusque Romanus** (Cíc. Planc. 90) «o senado e o povo romano». Por extensão: 2) Sala do senado, lugares dos senadores (no teatro) (Suet. Ner. 12). 3) Reunião do senado: **senatum habere** (Cíc. Phil. 3, 9) «realizar uma reunião do senado». II — Sent. figurado: 4) Conselho deliberativo (Plaut. Most. 688).

senātuscōnsultum, -ī, subs. n. Decreto do senado: **senatusconsultum facere** (Cíc. Phil. 13, 19) «provocar um decreto do senado».

Senēca, -ae, subs. pr. m. 1) Lúcio Aneu Sêneca, o filósofo, preceptor e, mais tarde, ministro de Nero. Acusado de conspirar contra o governo, teve ordem de se suicidar. Deixou muitas obras, entre as quais: Consolações, Epístolas, e vários tratados filosóficos (TÁC. AN. 12, 8). 2) Pai do precedente, famoso retor (Quint. 9, 2, 42).

Seneciō, -ōnis, subs. pr. m. Senecião, nome de homem (TÁC. AN. 13, 12).

senēcta, -ae, subs. f. Velhice (Hor. O. 1, 31, 19).

1. **senēctus**, -a, -um, adj. Envelhecido, velho (Sal. Hist. 4, 63).

2. **senēctūs**, -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice (Cíc. Lae. 4). II — Sent. poético: 2) Cabelos brancos (Verg. En. 5, 416). III — Sent. figurado: 3) Severidade, ar carregado (Cíc. Br. 8). 4) Maturidade (Cíc. Br. 265).

Sēnēnsis, -e, adj. Senense, de Sena, na Etrúria (Cíc. Br. 73).

senēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser velho, envelhecer (Catul. 4, 26). II — Sent. figurado: 2) Estar sem forças (Pac. Tr. 275).

senēscō, -is, -ēre, **senūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, encanecer (Cíc. C. M. 38). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, decair, perder as forças (Cíc. Nat. 2, 95); (Cíc. Tusc. 2, 5).

senex, **senis**, adj. e subs. m. e f. I — Adj.: 1) Velho, velha (T. Lív. 2, 30, 4). II — Subs. masc.: 2) Velho (Cíc. C. M. 36). III — Subs. fém.: 3) Velha (Tib. 1, 6, 82). Obs.: O comparativo — **senior** — substantivado opõe-se a — **junior** — geralmente com idéia de respeito. Neste

caso, aparece quase sempre no pl.: **seniores** (Cíc. Rep. 2, 39).

sēnī, -ae, -a, num. distr. 1) Seis para cada um, seis a seis, cada seis, que vem de seis em seis (Cíc. Verr. 2, 122). 2) = sex «seis»; **senī pedes** (Hor. Sát. 1, 10, 59) o hexâmetro (que tem 6 pés).

Senīae balnēae, -ārum, subs. f. Banhos públicos em Roma (Cíc. Caél. 62).

sēnidēnī (**sēnī dēnī**), -ae, -a, num. distr. Dezesseis para cada um, cada dezesseis (T. Lív. 9, 30).

senīlis, -e, adj. De velho, senil, com aparência de velho (Cíc. C. M. 38).

sēnīō, -ōnis, subs. m. A sena (no jogo dos dados) (Marc. 13, 1, 6).

senior, -ōris, comparat. de **senex**. I) Mais velho, mais antigo, já velho: (**Servius Tullius**) **seniores a junioribus divisit** (Cíc. Rep. 2, 39) «(Sérvio Túlio) separou os mais idosos dos mais jovens». 2) Como masc. pl.: os velhos, os senadores, o senado (Cés. B. Civ. 2, 4).

senis, genit. de **senex**.

senium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velhice, peso da idade (Cíc. Tusc. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Declinação, minguante (da lua), enfraquecimento (Plín. H. Nat. 7, 155). 3) Caráter moroso, gravidade (Hor. Ep. 1, 18, 47). 4) Pesar, mágoa, dor, enfado (Cíc. Mil. 20). 5) Velho, decrépito (termo de injúria) (Ter. Eun. 302).

Sennātēs, -um (-ium), subs. loc. m. Senates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Senōnēs, -um, subs. loc. m. Sênones. 1) Habitantes da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 5, 54, 2). 2) Povo gaulês, que habitava na Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 3).

sēnsa, -ōrum, subs. m. pl. Sentimentos, pensamentos (Cíc. De Or. 1, 32).

sēnsī, perf. de **sentīo**.

sēnsibīlis, -e, adj. Sensível, que pode ser percebido pelos sentidos (Sên. Ep. 124, 2).

sēnsicūlus, -ī, subs. m. Pensamento pequeno, sentença curta (Quint. 8, 5, 14).

sēnsīfer, -ēra, -ērum, adj. Que produz sensação (Lucr. 3, 245).

sēnsīlis, -e, adj. Sensível, o que se percebe pelos sentidos, tangível, material (Lucr. 2, 888).

sēnsim, adv. 1) Insensivelmente, pouco a pouco, despercebidamente, gradualmen-

te, lentamente (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Cael. 25). 2) Moderadamente (Fedr. 4, 16, 9).

sēnstī, perf. sincopado de **sentīo** = **sēnsistī** (Ter. And. 882).

1. **sēnsus**, -a, -um, part. pass. de **sentīo**.

2. **sēnsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sentido, órgão dos sentidos, faculdade de sentir, sensibilidade (Cíc. Tusc. 5, 111). Daí: 2) Ação de sentir, sensação, sentimento (Cíc. Nat. 3, 32). II — Sent. moral: 3) Sentimento, modo de sentir (Cíc. Lae. 27). III — Sent. figurado: Maneira de ver, de pensar (Cíc. De Or. 1, 12). Daí: 5) Inteligência, faculdade de apreciação, julgamento (Cíc. De Or. 3, 195). Onde: 6) Pensamento, idéia (Quint. 1, 8, 1). Na língua retórica: 7) Frase, período (Quint. 9, 4, 26).

sententiā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maneira de ver, opinião (Cíc. Rep. 1, 42). Daí: 2) Projeto, intenção, voto, desejo, resolução (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. particular: 3) Voto, sufrágio, parecer, sentença, decreto (Cíc. Verr. 2, 77). III — Sent. figurado: 4) Pensamento, idéia, frase (Cíc. De Or. 3, 16). 5) Máxima, sentença (Cíc. Nat. 1, 85). Na língua gramatical: 6) Sentido, significação (Cíc. Or. 135).

sententiōla, -ae, subs. f. Pequena máxima ou sentença (Cíc. Phil. 3, 21).

sententiōsē, adv. 1) Com grande riqueza de idéias, de pensamentos (Cíc. Or. 236). 2) De modo sentencioso, sentenciosamente (Cíc. Or. 2, 286).

sententiōsus, -a, -um, adj. Sentencioso, rico de idéias (Cíc. Br. 325).

sentīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sentina (Cíc. C. M. 17). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, refugio (Cíc. At. 1, 19, 4).

Sentīnās, -ātīs, adj. m., f. e n. De Sentino, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 27, 1).

sentīō, -is, -ire, **sēnsī**, **sēnsūm**, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sentir, experimentar uma sensação ou um sentimento (Cíc. Nat. 3, 33); (Cíc. Phil. 2, 83). B) Tr.: 2) Perceber (pelos sentidos ou pela inteligência) (Cíc. Cat. 2, 27); (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado: 3) Ser de opinião, ser de parecer, pensar, julgar (Cíc. Rep. 3, 32); (Cíc. De Or. 3, 33); (Sal. C. Cat. 26, 5). III — Sent. moral: 4) Sentir, ressentir-se, sofrer (Cíc. Verr. 3, 108). Na língua jurídica: 5) Decidir, votar (Cíc. Verr. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; como intr. absoluto; com interr. indireta; e com abl. com de.

sentis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Silvado, espinhos (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. jocoso: 2) Mãos ávidas (Plaut. Cas. 592).

sentiscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Começar a sentir, a perceber (Lucr. 3, 393).

Sentīus, -ī, subs. pr. m. Sêncio, nome de uma família romana (Cíc. Pis. 84).

sentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espinhoso. II — Sent. figurado: 2) Horrível, repelente (Verg. En. 6, 462).

senūī, perf. de **senēscō**.

1. **seōrsum** ou **seōrsus**, adv. Separadamente, à parte (Cíc. Rep. 6, 1). Obs.: A forma **sorsum** é atestada em Lucrécio (3, 631).

2. **seōrsum** ou **seōrsus**, prep. abl. Independentemente de, sem (Lucr. 3, 564).

sēpār, -āris, adj. Separado, à parte (V. Flac. 5, 58).

sēparābīlis, -e, adj. Separável (Cíc. Tusc. 1, 21).

sēparātīm, adv. 1) Separadamente, à parte, isoladamente (Cíc. Br. 198). 2) Com abl.: à parte de, de um modo diferente de (Cíc. Fam. 2, 16, 5). 3) Independentemente, com amplitude (Cíc. De Or. 2, 118).

sēparātīō, -ōnis, subs. f. Separação (Cíc. De Or. 3, 132).

sēparātīus (comp. de desusado **separāte**), adv. À parte, muito especialmente (Cíc. Inv. 2, 156).

1. **sēparātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **sepāro**. II — Adj.: Separado, afastado, colocado à parte (Cíc. At. 14, 17, 6).

2. **sēparātus**, -ūs, subs. m. Separação (Apul. Flor. pág. 350, 40).

sēpārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar, pôr à parte, distinguir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 34); (Cíc. Of. 1, 95); (T. Lív. 38, 43, 12). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; ou com acus.

sepelebīlis, -e, adj. Que se pode esconder ou dissimular (Plaut. Cist. 62).

sepelī = **sepelivī**, perf. de **sepeliō**.

sepeliō, -īs, -ire, -ivī ou -īī, **sepūltum**, v. tr. Sepultar, enterrar, pôr no túmulo (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 103); (Cíc. Tusc. 2, 32); **sepultus sōmno vinoque** (Verg. En. 2, 265) «enterrado no sono e no vinho». Obs.: Perf. **sepeli** (Pérs. 3, 97); mais-que-perf. subj. **sepelisset** (Prop. 1, 17, 19); **sepelissent** (Quint. 8, 5, 16).

1. sēpēs, v. saepēs.

2. sēpēs, -ēdis, adj. Que tem seis pés (A pul. Met. 6, 10).

sēphŭrus, v. zēphŭrus.

sēpia, -ae, subs. f. 1) Siba (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127). 2) Tinta preta (Pérs. 3, 13).

sēpiō = saepiō.

sēpiōla, -ae, subs. f. Siba pequena (peixe) (Plaut. Cas. 493).

sēpis, gen. de sēpes, v. saepes.

Sēplasia, -ae, subs. pr. f. Seplásia, lugar de Cápuia, onde se vendiam perfumes (Cíc. Pis. 24).

sēplasiūm, -ī, subs. n. Perfume que se vende em Seplásia (Petr. 76, 6).

sēpōnō, -is, -ēre, sēposŭi, sēposŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr à parte, apartar, pôr de lado, excluir (Cíc. Verr. 4, 23); (T. Lív. 42, 52, 12). II — Daí: 2) Exilar, banir, relegar (Ov. Her. 1, 10); (Ov. Met. 3, 319). 3) Separar, reservar (Cíc. De Or. 1, 22); (Cíc. Or. 143).

sēposŭtus, -a, -um. I — Part. pass. de sēpōnō. II — Adj.: 1) Posto à parte, afastado, separado (Prop. 1, 20, 24). Donde: 2) Escolhido, distinguido (Marc. 2, 43, 4).

sēposŭi, perf. de sēpōnō.

Seppiŭs, -ī, subs. pr. m. Sépio, nome de um campaniano (T. Lív. 26, 6, 13).

sepsē = se + pse (partícula de reforço): omnes magis quam sepsē diligŭt (Cíc. Rep. 3, 12) «(a virtude) estima mais a todos do que a si mesma».

sēpsi = saepsi, perf. de saepiō.

sēpta, -ōrum, v. saeptum.

1. septem, num. card. Sete (Cíc. Rep. 2, 17). Obs.: Notem-se as expressões: unus e septem (Cíc. Lae. 59) «um dos sete sábios da Grécia»; sapientissimŭs in septem (Cíc. Leg. 2, 6) «o mais sábio dentre os sete sábios da Grécia»; septem stellae (Sên. Tr. 443) «o Setentrião, i. e., as sete estrelas da Ursa Maior».

2. Septem Aquae, subs. pr. f. Sete Águas, lago perto de Reate (Cíc. At. 4, 15, 5).

septēmbēr, -bris. I — Subs. m. 1) Setembro, primeiramente 7.º mês do ano (Varr. L. Lat. 6, 34). II — Adj.: de setembro: mense septembri (Cíc. At. 1, 1, 2) «no mês de setembro».

septēmdēcim ou septēndēcim, num. indecl. Dezessete (Cíc. Verr. 5, 124).

septēmfliŭs, -a, -um, adj. Setênfluo, que tem 7 embocaduras (o rio Nilo) (Ov. Met. 1, 422).

septēmgēmŭs, -a, -um, adj. Que contém sete, que é em número de sete (Verg. En. 6, 800).

septēmpedālŭs, -e, adj. Que tem 7 pés de altura (Plaut. Curc. 441).

Septēmpedānī, -ōrum, subs. pr. m. Setempedanos, povoação do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 111).

septēmplēx, -īcis, adj. Septēmplice, composto de 7 partes, coberto de 7 couros: clipeus (Verg. En. 12, 925) «escudo coberto de 7 couros».

septēmvir, -ī, subs. m. Setênviro (Cíc. At. 15, 19, 2).

septēmvīrī, -ōrum, subs. m. pl. Setênviros (comissão de 7 membros encarregados da partilha das terras) (Cíc. Phil. 5, 21).

septēmvirālŭs, -e, adj. Setenviral, de setênviro (Cíc. Phil. 12, 23).

septēmvirātus, -ūs, subs. m. Setenvirato, dignidade de setênviro (Cíc. Phil. 2, 99).

septēnāriŭs, -a, -um, adj. Setenário, composto de 7: numerus (Plín. H. Nat. 11, 120) «o número (sete)». Obs.: O pl. m. septenarii: versos setenários ou septenários, constituídos de sete pés (iambos ou troqueus).

septēnī, -ae, -a, num. distr. Sete de cada vez, sete para cada um, sete (T. Lív. 40, 29, 6).

septēntrīō (septēntrīō), -ōnis, subs. m. (geralmente no pl.). Sent. próprio: 1) As 7 estrelas da Ursa Menor (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 2) Subs. pr.: O Setentrião, vento do norte (T. Lív. 26, 45). 3) Subs. pr.: O Setentrião, regiões setentrionais (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

septēnus, v. septēnī.

septerēmos, v. septirēmŭs.

Septiciŭs, -ī, subs. pr. m. Septício, nome de homem (Hor. Ép. 1, 5, 26).

septiēs ou septiēns, adv. Sete vezes (Cíc. Phil. 2, 93).

septifliŭs, -a, -um, adj. Que tem 7 braços (tratando-se de um rio) (Petr. 133, 3).

septimānī, -ōrum, subs. m. pl. Sôldados da 7.ª legião (TÁC. Hist. 3, 25).

Septimātrŭs, -ūm, subs. pr. f. pl. Septimátrias, festas em honra de Minerva (Varr. L. Lat. 6, 14).

Septimīa ou Septumīa, -ae, subs. pr. f. Septímia ou Septúmia, nome de mulher (Cíc. At. 16, 11, 1).

Septimillŭs, -ī, subs. pr. m. dimin. de Septímio (Catul. 45, 14).

Septimŭs, -ī, subs. pr. f. Septímio. 1) Nome

- de uma família romana (Cíc. At. 12, 13, 2). 2) Nome de um poeta lírico e trágico (Hor. Ep. 1, 9, 1). 3) Septímio Severo, imperador romano (Eutr. 8, 10).
- Septimontialis**, -e, adj. Referente à festa do *Septimontium* (Suet. Dom. 4).
- Septimontium**, -i, subs. pr. n. Septimônio. 1) Conjunto das 7 colinas que circundavam Roma (Varr. L. Lat. 5, 41). 2) Festa celebrada a 21 de dezembro, que comemorava a união das 7 colinas (Varr. L. Lat. 6, 24).
- Septimulēus**, -i, subs. pr. m. Septimuleio, assassino de Caio Graco (Cíc. De Or. 2, 269).
- septimum**, adv. Pela sétima vez (Cíc. Nat. 3, 81).
- septimus**, -a, -um, num. ord. Sétimo (Cíc. Tusc. 3, 63).
- septingentēsimus**, -a, -um, num. ord. Septingentésimo (T. Lív. Pref. 4).
- septingenti** -ae, -a, num. card. Setecentos (Cíc. Or. 120).
- septingenties** (-tiens), adv. Setecentas vezes (Plín. H. Nat. 28, 183).
- septirēmis**, -e, adj. f. Que tem 7 ordens de remos (Q. Cúrc. 10, 1, 10).
- septuagēni**, -ae, -a, num. distr. Setenta de cada vez, setenta (Plín. H. Nat. 36, 92).
- septuagēsimus**, -a, -um, num. ord. Setuagésimo (Cíc. Div. 1, 46).
- septuagintā**, num. card. Setenta (Cíc. Verr. 3, 121).
- septuēnnis**, -e, adj. De 7 anos de idade (Plaut. Bac. 440).
- sēptum**, v. *saeptum*.
- septūmus**, v. *septūmus*.
- septunx**, -ūncis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Peso de 7 onças (T. Lív. 23, 19, 16). II — Sent. particular: 2) Sete ciatos (para os líquidos) (Marc. 3, 82, 29).
- sēptus** = *saeptus*, part. pass. de *saeptio*.
- sepulcrālis**, -e, adj. Sepulcral (Ov. Met. 8, 479).
- sepulcrētum**, -i, subs. n. Lugar de sepulturas, cemitério (Catul. 59, 2).
- sepulcrum** (*sepulchrum*), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sepulcro, sepultura, túmulo (Cíc. Arch. 22). II — Sent. poético: 2) Os mortos (Ov. F. 2, 33).
- sepultūra**, -ae, subs. f. Sepultura, enterro, túmulo (Cíc. Tusc. 1, 102).
- sepultus**, -a, -um, part. pass. de *sepellio*.
- Sepýra**, -ae, subs. pr. f. Sépira, bairro da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).
- Sēquāna**, -ae, subs. pr. m. Rio Sena, que banhava a Gália (Cés. B. Gal. 7, 58, 3).
- Sēquāni**, -ōrum, subs. loc. m. Séquanos, habitantes da região banhada pelo Sena, e cujo contato com o mundo clássico deveu-se a César (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).
- Sēquanicus** ou **Sēquānus**, -a, -um, adj. Sequânico (Marc. 4, 19, 1); (Luc. 1, 425).
- sēquax**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Sequaz, que segue assiduamente, que caminha sem parar (Verg. En. 8, 432). Daí: 2) Assíduo, contínuo (Verg. En. 10, 305). II — Sent. figurado: 3) Dócil, obediente, flexível (Plín. H. Nat. 7, 65). 4) Penetrante (Verg. G. 4, 230). Como subs. masc.: 5) Sectário (Man. 5, 143).
- sequens**, -ēntis. I — Part. pres. de *sequor*. II — Adj.: que segue, seguinte (Q. Cúrc. 4, 8, 10).
- 1. sequēster**, -tra, -trum e **sequēster**, -tris, -tre, adj. 1) Que intervém, mediador, intermediário (Verg. En. 11, 133). 2) Subs. n. *sequēstrum* nas expressões: *sequestro ponere*, *dare*: «dar como depósito, em sequestro» (Plaut. Merc. 737).
- 2. sequēster**, -tris (-trī), subs. m. 1) Depositário (de objeto em litígio) (Plaut. Rud. 1.004). 2) Mediador, intermediário (Sên. Helv. 12, 5).
- sequēstra**, -ae, subs. f. 1) Mediadora (Estac. Theb. 7, 542). 2) Medianeira (Apul. Met. 9, pág. 224, 1).
- sequor**, -ēris, *sequi*, *secutus sum*, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar, ir atrás (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 4); (Cés. B. Gal. 1, 24, 4); (Cíc. Lae. 19); (Cíc. Dej. 25). Daí: 2) Dirigir-se para (Cíc. At. 10, 18, 2). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, ir no encalço de, ir buscar (Cés. B. Gal. 1, 22, 5). 4) Ceder sem resistência, conformar-se, obedecer (Verg. En. 6, 146). III — Sents. especiais: 5) Segue-se, conclui-se (indicando uma sequência ou consequência) (Cíc. Div. 2, 105); (Cíc. Of. 2, 54). 6) Cair por sorte a, caber a (T. Lív. 33, 13, 10).
- Sēr**, **Sēris** ou **Sērēs**, -um, subs. loc. m. Seres, povo da Índia Oriental, talvez os chineses (Verg. G. 2, 121).
- 1. sera**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peça de madeira com que se fechavam as portas, fechadura (Varr. L. Lat. 7, 18). II — Por extensão: 2) Ferrolho (Ov. Met. 14, 710).
- 2. sēra**, adv. Tarde, tardiamente (Verg. G. 4, 122).
- Serapīōn**, -ōnis, subs. pr. m. Serapião. 1)

Sobrenome de um Cipião (Plín. H. Nat. 7, 54). 2) Egípcio, governador da ilha de Chipre (Cés. B. Civ. 3, 109). 3) Escravo de Ático (Cíc. At. 10, 7, 1).

Serāpis (Sarāpis), -is (-īdis), subs. pr. m. Serāpis, divindade egípcia, adotada pelos gregos e romanos (Cíc. Div. 2, 123).

serēnātus, -a, -um, part. pass. de serēno.

serēnītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade, calma (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 2) Calma (T. Lív. 42, 62, 4).

serēnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Serenar, tornar tranqüilo (Cíc. Poét. Div. 1, 18); (Verg. En. 1, 255). II — Sent. figurado: 2) Acalmar, apaziguar (Plín. H. Nat. 2, 13).

serēnum, -i, subs. n. 1) Tempo sereno, céu sereno (T. Lív. 31, 12, 5). 2) No plural: tempos serenos (Verg. G. 1, 393).

serēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sereno, puro, sem nuvens (Cíc. Fam. 16, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Sereno, calmo, pacífico, feliz (Ov. Trist. 1, 1, 39).

Sērēs, v. Sēr.

1. serēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se seco, secar (Lucr. 1, 306).

2. serēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Converter-se em soro (Plín. H. Nat. 11, 238).

Serēstus, -i, subs. pr. m. Seresto, nome de um guerreiro (Verg. En. 1, 661).

Sergēstus, -i, subs. pr. m. Sergesto, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 51).

Sergīa, -ae, subs. pr. f. 1) Sérgia, nome de mulher (T. Lív. 8, 18). 2) Adj.: Sérgia, de Sérgio (Cíc. Vat. 36).

Sergiōlus, -i, subs. pr. m. Sergiolo, nome de homem (Juv. 6, 105).

Sergīus, -i, subs. pr. m. Sérgio, nome de uma «gens» romana, na qual se destaca Lúcio Sérgio Catilina, que chefiou uma conspiração contra o poder (Cíc. Of. 3, 67).

sērīa, -ae, subs. f. Jarro, cântaro (T. Lív. 24, 10).

sērīca, -ōrum, subs. n. pl. Tecidos, vestidos de seda (Marc. 9, 38, 3).

sērīcātus, -a, -um, adj. Vestido de seda (Suet. Cal. 51).

sērīcēus, -a, -um, adj. De seda (Flor. 3, 11).

sērīcus, -a, -um, adj. 1) De Seres (Hor. Epo. 8, 15). 2) De seda (Plín. H. Nat. 21, 11).

serīēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Série, encadeamento, enfileiramento, conexão (Q. Cúrc. 3, 1, 17). II — Sent. figurado: 2) Série, encadeamento (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Série de gerações, descendência (Ov. Met. 13, 29).

sērīō, adv. Seriamente, com seriedade (Plaut. Amph. 906); (T. Lív. 7, 41, 3).

sērīōla, -ae, subs. f. Jarro pequeno (Pérs. 4, 29).

Serīphīus, -a, -um, adj. De Serifo (Cíc. C. M. 8).

Serīphos (Serīphus), -i, subs. pr. f. Serifo, uma das ilhas Cíclades (Cíc. Nat. 1, 88).

Serīppō, -ōnis, subs. pr. f. Seripão, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

sērīsapla, -ae, subs. f. Designação de uma iguaria (inventada por Petrônio) (Petr. 56, 8).

sērīus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Sérico (tratando-se de coisas ou pessoas), grave (Cíc. Of. 1, 103). Subs. n. **serīa, -ōrum**: 2) Coisas sérias, trabalhos sérios (Cíc. Fin. 2, 85).

Sermīō, v. Sirmīō.

sermō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conversa, conversação (Cíc. Phil. 10, 14). II — Sent. especial: 2) Maneira de falar; língua, idioma (Cíc. Lae. 21). III — Sent. figurado: 3) Assunto (de conversa), diálogo, discussão (Cíc. Rep. 1, 38). 4) Rumor (principalmente desagradável), maledicência (Cíc. Fam. 3, 11, 1). 5) Língua familiar, tom da conversação (Cíc. Br. 259). 6) Estilo (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

sermōcinātīō, -ōnis, subs. f. Palestra, conversação (Quint. 9, 2, 31).

sermōcīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Conversar, discorrer conversando (Cíc. Verr. 1, 138); (Cíc. Inv. 2, 54).

sermuncūlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno discurso (escrito) (S. Jer. Ep. 32, 1). II — No plural: 2) Rumores malévolos (Cíc. At. 13, 10, 3).

1. sērō, adv. 1) Tarde (Cíc. Br. 39). 2) Muito tarde, tarde demais (Cíc. Verr. 5, 164).

2. serō, -is, -ēre, serūi, sertum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trançar, entrelaçar, enlaçar (C. Nep. Iph. 1, 4). Daí: 2) Ligar, encadear, atar (Cíc. Fat. 27). II — Sent. figurado: 3) Embrulhar, enredar, complicar (Plaut. Most. 1.100).

3. serō, -is, -ēre, sēvi, satum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. C. M. 59); (Cíc. Verr. 3, 112). II — Sent. figurado: 2) Criar, gerar, procriar (Cíc.

Leg. 1, 24); (Verg. En. 5, 244). 3) Semear, engendrar, espalhar, disseminar, implantar (Cíc. Leg. 1, 20); (T. Lív. 3, 40, 10).

sērōtīnus, -a, -um, adj. Da tarde, da noite (Sên. Contr. 7, 6).

serpens, -ēntis, subs. m. e f. Serpente (Cíc. Nat. 2, 124).

serpentigēna, -ae, subs. m. Nascido de uma serpente (Ov. Met. 7, 212).

serpentīpēs, -pēdis, adj. Cujos pés são serpentes (Ov. Trist. 4, 7, 17).

serperāstra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Talas para endireitar as pernas das crianças (Varr. L. Lat. 9, 11). II — Sent. figurado: 2) Oficiais que contêm os soldados por ocasião de um revés (Cíc. At. 7, 3, 8).

serpō, -is, -ēre, serpsī, serptum, v. intr. Sent. próprio: 1) Rastejar, andar de rastros, esgueirar-se (Cíc. Fin. 5, 42). Daí: 2) Insinuar-se, avançar lentamente (Cíc. Cat. 4, 6); (Cíc. Mur. 45).

serpsī, perf. de **serpō**.

serpūllum (serpŷllum, serpillum), -ī, subs. n. Serpão (planta) (Verg. Buc. 2, 11).

serrā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serra (Cíc. Tusc. 5, 116). Na língua militar: 2) Manobra militar que se assemelha ao vaivém da serra (A. Gél. 10, 9, 1).

Serrānus, -ī, subs. pr. m. Serrano. 1) Sobrenome de Atílio Régulo (Cíc. Sest. 72). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 335).

serrātus, -a, -um, adj. Parecido com a serra, que tem dentes, feito ao modo da serra (Petr. 136, 4).

Serrētēs, -um, subs. loc. m. Serretes, povo vizinho da Cólquida (Plín. H. Nat. 3, 147).

Serrīum, Serrhīum ou Serrhēum, -ī, subs. pr. n. Sérrio. 1) Montanha e promontório da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 43). 2) Fortaleza nesta montanha (T. Lív. 31, 16, 5).

serrŭla, -ae, subs. f. Serra pequena (Cíc. Clu. 180).

serta, -ae, subs. f., v. **sertum** (Prop. 2, 33, 37).

Sertōriānus, -a, -um, adj. De Sertório (Cíc. Verr. 5, 72).

Sertōrius, -ī, subs. pr. m. Sertório, general romano, de extraordinárias qualidades, partidário leal de Mário. Tentou resistir aos generais enviados por Sila, mas acabou morto por seu lugar-tenente (Cíc. Br. 180).

sertum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Grinalda, coroa (de flores) (Verg. En. 1, 417).

sertus, -a, -um, part. pass. de **sero** 2.

serŭi, perf. de **sero** 2.

1. **serum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Soro do leite (Verg. G. 3, 406). II — Sent. geral: 2) Líquido seroso (Catul. 80, 8).

2. **sērum, -ī**, subs. n. A tarde (T. Lív. 7, 8, 4).

sērus, -a, -um, adj. II — Sent. próprio: 1) Que vem tarde, tardio (Cíc. Fam. 2, 7, 1). Daí: 2) Que é feito demasiadamente tarde, tardio (Tib. 1, 10, 3). II — Por extensão: 3) Que é demorado, que se prolonga, de longa duração (Verg. G. 4, 144). 4) Demorado, lento, vagaroso (Cíc. Phil. 5, 1). 5) Com sent. adverbial: Tarde, ao cair da noite (Ov. Her. 17, 107).

serva, -ae, subs. f. Uma escrava (Hor. Q. 2, 5, 3).

servābilis, -e, adj. Que pode ser salvo (Ov. Trist. 4, 5, 21).

Servaeus, -ī, subs. pr. m. Serveu, nome de homem (Tác. An. 2, 56).

servans, -āntis. I — Part. pres. de **servo**. II — Adj.: Que observa, observante (Verg. En. 2, 427).

servāssō, forma arcaica do fut. perf. de **servo** = **servāvērō** (Plaut. Most. 228).

servātīō, -ōnis, subs. f. Observação de uma regra (Plín. Ep. 10, 120, 1).

servātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conservador, salvador, libertador (T. Lív. 6, 17). II — Sent. particular: 2) Salvador (epíteto de Júpiter) (Plín. H. Nat. 34, 74).

servātrix, -icis, subs. f. Libertadora (Ov. Met. 7, 50).

servātus, -a, -um, part. pass. de **servo**.

servībam = **serviēbam**, imperf. do ind. arcaico de **servīo** (Plaut. Cap. 247).

servībō = **servīam**, fut. imperf. arcaico de **servīo** (Plaut. Men. 1.101).

servīi, perf. de **servīo** = **servivī**.

Servīlia, -ae, subs. pr. f. Servília, nome de mulher (Cíc. At. 14, 21, 3).

Serviliānus, -a, -um, adj. De Servílio (Suet. Ner. 47).

servilis, -e, adj. 1) De escravo, servil, de liberto (Cíc. Pomp. 28). 2) No n. plural: **servīlia, -īum**: adulações vis (Tác. An. 16, 2).

serviliter, adv. À maneira dos escravos, servilmente (Cíc. Tusc. 2, 55).

1. Servillus, -a, -um, adj. De Servílio (Cíc. Amer. 89).

2. Servillus, -i, subs. pr. m. Servílio, nome de uma família romana, destacando-se: 1) Caio Servílio Ahala, assassino de Espúrio Mêmio (T. Lív. 4, 13). 2) Caio e Públio Servílio Casca, assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

serviō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, levar vida de escravo (Cíc. Rep. 3, 28); (Cíc. De Or. 1, 182). II — Sent. figurado: 2) Ser escravo de, obedecer, sujeitar-se (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Planc. 11). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. de obj. interno (cognato).

servitium, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de escravo, escravidão, jugo, servidão (T. Lív. 2, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Escravidão (Verg. G. 3, 168). III — Sent. coletivo: 3) Escravos (Cíc. Verr. 5, 9).

serviticius, -a, -um, adj. De escravo, dos escravos (Plaut. Pers. 418).

servitūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servidão, escravidão, condição de escravo (Cés. B. Gal. 7, 14, 10). II — Sent. particular: 2) Sujeição, escravidão (política) (Cíc. Lae. 42). III — Sent. figurado: 3) Servidão, situação de dependência (Cíc. Planc. 74). IV — Sent. poético: 4) Escravo = **servitium** (Hor. O. 2, 8, 18).

Servius, -i, subs. pr. m. Sêrvio, prenome na família Sulpícia. Destacam-se: 1) Sêrvio Túlio, 6.º rei de Roma. 2) Sêrvio Mauro Honorato, gramático comentador de Vergílio.

servō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preservar, guardar, assegurar a salvação ou a conservação (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cíc. Phil. 7, 22). Daí: 2) Não tirar os olhos de, observar, vigiar (Plaut. Rud. 895); (Cés. B. Gal. 5, 19, 1). II — Sent. figurado: 3) Não sair de, não largar, permanecer, ficar, habitar (Hor. Ep. 1, 10, 6); (Verg. G. 4, 383). 4) Conservar, manter, reservar (Cíc. Planc. 13).

servōlus, v. servūlus.

servūla, -ae, subs. f. Uma pobre escrava (Cíc. At. 1, 12, 3).

servulicōla, -ae, subs. f. A que anda com escravo de baixa classe, prostituta ordinária (Plaut. Poen. 137).

servūlus, -i, subs. m. Escravo (de baixa categoria) (Cíc. Quinct. 27).

1. servus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo, pertencente ou relativo a um escravo. II — Daí: 2) Servil, dependente, dominado (Hor. Ep. 1, 19, 17). 3) Escravo (em oposição a **liber**): **serva capita** (T. Lív. 29, 29, 3) «escravos». Na língua jurídica: 4) Sujeito à servidão: **praedia serva** (Cíc. Agr. 3, 9) «terras sujeitas à servidão».

2. servus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo (Ter. And. 37). II — Sent. figurado: 2) Servo, escravo: **cupiditatum** (Cíc. Verr. 1, 58) «escravo das paixões».

sēsānum (sisānum), -i, subs. n. Sésamo (planta) (Col. 2, 10, 18).

sescen-, v. sexc-

sēsclūplex e sēsquīplex, -īcis, adj. Que contém uma vez e meia (Cíc. Or. 193).

sēsē, acus. e abl. de sui (forma reduplicada) = **sē**.

sēsēlis, -is, subs. f. Séselis (planta) (Cíc. Nat. 2, 127).

Sesōstris, -is (-īdis), subs. pr. m. Sesóstris, célebre rei do Egito (Plín. H. Nat. 33, 52).

sēsqui, adv. Em quantidade sesquiáltera, um meio a mais, e mais metade (Cíc. Or. 188). Obs.: Geralmente empregado como primeiro elemento de compostos.

sēsquiālder, -tēra, -tērum, adj. Sesquiáltero, que contém uma vez e meia (Cíc. Tim. 20).

sēsquimodius, -i, subs. m. Um módio e meio (Cíc. Verr. 3, 215).

sēsquioctāvus, -a, -um, adj. num. Que contém uma vez e um oitavo (ou 9/8) (Cíc. Tim. 21).

sēsquiōpus, -ēris, subs. n. Dia e meio de trabalho (Plaut. Capt. 725).

sēsquipedālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sesquipedal, de pé e meio (Cés. B. Gal. 4, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) De comprimento desmedido (Hor. A. Poét. 97).

sēsquīpēs, -pēdis, subs. m. Pé e meio (Varr. R. Rust. 1, 43).

sēsquiplāga, -ae, subs. f. Ferida e meia (Tác. An. 13, 67). Obs.: Palavra forjada por Tácito.

sēsquitercius, -a, -um, adj. Sesquitércio, que contém uma vez e um terço (4/3) (Cíc. Tim. 21).

sessilis, -e, adj. Que pode servir de assento, de base (Ov. Met. 12, 401).

sessiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se assentar, ação de assentar (Cíc. Of. 1, 128). Por extensão: 2) Assento, cadeira (Cíc. De Or. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Pausa (Cíc. De Or. 3, 121).

sessiō, -ās, -āre, v. freq. de **sedēo**, intr. Estar habitualmente sentado, repousar habitualmente (Cíc. Br. 59).

sessiuncūla, -ae, subs. f. Pequeno grupo (de pessoas) (Cíc. Fin. 5, 56).

sestor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que está sentado, espectador, cavaleiro (Hor. Ep. 2, 2, 130). II — Por extensão: 2) Habitante (C. Nep. Cim. 2, 5).

sessōrium, -i, subs. n. Morada, habitação (Petr. 77, 4).

sēstertiārius, -a, -um, adj. De pouco valor (sent. figurado) (Petr. 45, 8).

sēstertiōlus, -i, subs. m. ou **sēstertiōlum, -i**, subs. n. Um pequeno sestércio (Márc. 1, 59, 5).

1. **sēstertius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que contém dois e meio (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor (Cíc. Rab. Post. 45).

2. **sēstertius, -i**, subs. m. Sestércio (moeda de prata, primitivamente equivalente a dois assēs e meio) (Cíc. Of. 3, 93). Obs.: 1) No plural: **sestertii** ou **sestertia** (subent. milia). 2) Abreviaturas: HS XX = 20 sestércios; HS XX = 20.000 sestércios; HS XX = 2.000.000 sestércios.

Sestiānus, v. Sextiānus.

sēta, v. saeta.

Sētia, -ae, subs. f. Sécia, burgo da Campânia, afamado por seus vinhos (T. Lív. 6, 30).

sētiger, v. saetiger.

Sētini, -ōrum, subs. loc. m. Setinos, habitantes de Sécia (T. Lív. 8, 1).

Sētinus, -a, -um, adj. De Sécia (Cíc. Agr. 2, 66).

sētius, v. sēcūs.

sētōsus, v. saetōsus.

seu, conj. (v. sive). 1) Ou se (Plaut. Rud. 633). 2) **seu... seu** (Cés. B. Gal. 5, 31, 2) «ou... ou». 3) Ou (depois de uma part. neg.) (Verg. En. 2, 739). 4) A menos que (Cíc. Rep. 1, 29).

Seuthēs, -ae, subs. pr. m. Seutes, rei da Trácia (C. Nep. Alc. 8, 3).

sēvēhor, -ēris, -i, -vēctus sum, dep. intr. Ir-se para longe de (Prop. 3, 3, 21).

sevērē, adv. Severamente, duramente, rigorosamente (Cíc. Mur. 42). Obs.: Comp.:

sevērius (Cíc. At. 10, 12, 3); superl.: **sevērissimē** (Cíc. Of. 1, 71).

sevēritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Severidade, austeridade, gravidade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Rigor, dureza (Cíc. Fin. 1, 24).

sevēritūdō, -inis, subs. f. Severidade (Plaut. Ep. 609).

1. **sevērus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Severo, rigoroso, austero, grave (Cíc. Lae. 95). II — Daí: 2) Duro, rigoroso (Cíc. Of. 3, 112). 3) Grave, verídico (Cíc. Verr. 4, 133). 4) Terrível, triste, espantoso (Lucr. 4, 460).

2. **Sevērus, -i**, subs. pr. m. Severo, sobrenome romano (Quint. 10, 1, 89).

3. **Sevērus Mons**, subs. pr. m. Monte Severo, dos sabinos (Verg. En. 7, 713).

sēvi, perf. de **sero** 3.

sēvir (sexvir), -iri, subs. m. Séviro, membro de um colégio de seis pessoas (Petr. 30).

sēvirātus (sexvirātus), -ūs, subs. m. Sevira-to (Petr. 71, 12).

sēvocātus, -a, -um, part. pass. de **sevēco**.

sēvōcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar à parte, tomar à parte (Cíc. Phil. 2, 34); (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Separar, afastar (Cíc. Tusc. 1, 75).

sex, num. card. indecl. Seis (Cíc. Rep. 2, 39).

sexāgēnārius, -a, -um, adj. Sexagenário, de sessenta anos (Quint. 6, 3, 75); (Eutr. 8, 3, 8).

sexāgēni, -ae, -a, num. distr. Sessenta para cada um, sessenta cada um (Cíc. Verr. 5, 53).

sexāgēsīmus, -a, -um, num. ord. Sexagésimo (Cíc. Br. 324).

sexāgēs (ou sexāgēs), adv. Sessenta vezes (Cíc. Phil. 2, 45).

sexāgintā, num. card. I — Sent. próprio: 1) Sessenta (Cíc. Amer. 100). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Márc. 12, 26, 1).

sexangūlus, -a, -um, adj. Hexagonal (Ov. Met. 15, 382).

sexcēnārius, -a, -um, adj. Composto de seiscentos (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

sexcēni (sexcentēni), -ae, -a, num. distr. Seiscentos cada um (Suet. Claud. 32).

sexcēnti, -ae, -a, num. card. I — Sent. próprio: 1) Seiscentos (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Cíc. Verr. 1, 125).

sexcentiēs ou **sexcentiēns**, adv. Seiscentas vezes (Cíc. At. 4, 16, 14).

sexēnnis, -e, adj. De 6 anos de idade, de 6 anos (Cés. B. Civ. 3, 20, 5).

sexennium, -i, subs. n. Espaço de 6 anos (Cíc. Phil. 5, 7).

sexiēs ou **sexiēns**, adv. Seis vezes (Cíc. Verr. 3, 102).

sexprimi, -ōrum, subs. m. pl. Os 6 primeiros de um colégio (Cíc. Nat. 3, 74).

sextadecimāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 16.^a legião (TÁC. Hist. 3, 22).

sextans, -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sexta parte de uma unidade (moeda, medida etc.), moeda que vale um sexto do asse (Cíc. De Or. 2, 254). II — Por extensão: 2) Peso de duas onças (um sexto da libra) (Plín. H. Nat. 26, 121).

sextārius, -i, subs. m. Sexta parte de uma unidade, sextário, medida que contém a 6.^a parte do cōgio (Cíc. Of. 2, 56).

Sextia, -ae, subs. pr. f. Séxtia, nome de mulher (TÁC. An. 6, 29).

Sextianus, -a, -um, adj. De Séxtio (Catul. 44, 10).

Sextilia, -ae, subs. pr. f. Sextília, mãe de Vitélio (TÁC. Hist. 2, 64).

sextilis, -is, subs. m. Agosto (sexto mês do ano romano) (Cíc. Fam. 10, 26, 1).

1. **Sextius**, -a, -um, adj. De Séxtio (Cíc. Quinct. 25).

2. **Sextius**, -i, subs. pr. m. Séxtio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 130).

sextūla, -ae, subs. f. Sexta parte da onça, vaso que contém a 6.^a parte da hemina, 1/72 de um todo: *heres ex duabus sextulis* (Cíc. Caec. 17) «herdeiro de 1/36 da parte».

1. **sextus**, -a, -um, num. ord. Sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

2. **Sextus**, -i, subs. pr. m. Sexto, prenome romano (Cíc. Amer. 15).

sextus decimus, -a, -um, num. ord. Décimo sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

sexus, -ūs, subs. m. Sexo (Cíc. Inv. 1, 35).

sī, conj. I — Sent. condicional: 1) Se, se porventura, se por acaso (verbo no ind. ou no subj.) (Cíc. Fam. 5, 12, 10); (Cíc. C. M. 83). 2) Pois que, já que, visto que (Cíc. Br. 4). II — Sent. explicativo: 3) Que, de que (Cíc. Of. 2, 31); (Cés. B. Gal. 3, 5, 2). 4) Mesmo se, ainda que, posto que (Cíc. Mur. 8); (Cíc. At. 5, 4). 5) Se, oxalá (= *utinam*) (Verg. En. 6, 187). Obs.: Geralmente é empregada no princípio da oração, introduzindo quase sempre uma

frase condicional; leva o verbo para o indicativo, se a suposição é considerada real; ou para o subjuntivo, se for considerada irreal ou eventual. Pode ser reforçada por um advérbio, como por exemplo: **sī modo** «se ao menos»; **sī quidem** «se realmente»; **sī forte** «se por acaso». É empregada com relativa frequência para introduzir uma oração completiva, apresentando ainda a tendência para substituir **num** nas interrogações completivas.

sibi, dat. de **sui**.

sibila, -ōrum, subs. n. pl. Sibilo, silvo (Ov. Met. 3, 38).

sibilo, -ās, -āre, v. intr. e tr. Assobiar, sibilar, fazer assuada, vaia (Verg. En. 11, 754); (Cíc. At. 2, 19, 2).

1. **sibilus**, -a, -um, adj. Sibilante (Verg. G. 3, 421).

2. **sibilus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O assobiar, sibilo, silvo (Verg. Buc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Vaia, assuada (Cíc. Pis. 65).

Sibylla, v. **Sibylla**.

Sibuzātes, -um (-iūm), subs. loc. m. Sibuzates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Sibylla, -ae, subs. pr. f. Sibila, nome dado à mulher que tinha o dom da profecia, e que era a mensageira da vontade divina. Muitas cidades disputaram a honra de ter uma Sibila: em Roma, a Sibila de Cuma, sacerdotisa de Apolo, tornou-se um oráculo nacional (Verg. En. 6, 10). Daí, em linguagem familiar: uma Sibila, i. e., uma profetisa (Plaut. Ps. 25). Obs.: As predições das sibilas, muito obscuras, foram reunidas nos livros sibilinos, depositados no Capitólio, onde eram guardadas por sacerdotes especiais (Cíc. Nat. 3, 5).

sibyllinus, -a, -um, adj. Sibilino, de profetisa (Cíc. Verr. 4, 108).

sic, adv. 1) Assim, desta maneira, eis como (Cíc. Br. 310). 2) Consequentemente, nestas condições (Cíc. Sest. 55). 3) Assim, nem mais nem menos, pura e simplesmente (Cíc. Fin. 5, 7). 4) Em correlação: **sic... ut** (Cíc. Br. 250) «de tal modo que, a tal ponto que».

sica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Punhal (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Assassínio (Cíc. Of. 3, 36). Obs.: **Sica** é principalmente o punhal usado como arma nacional dos trácios, considerado em Roma com arma de bandidos.

Sicāmbri, -ōrum, subs. loc. m. Sicambros, povo da Germânia, habitantes das margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 6, 2).

Sicānī, -ōrum, subs. loc. m. Sicanos: 1) Povo ibérico estabelecido na Sicília, e daí: Sicilianos (Verg. En. 5, 293). 2) Antigo povo do Lácio (Verg. En. 7, 795).

Sicanīa, -ae, subs. pr. f. A Sicília (Ov. Met. 5, 464).

Sicanūs (Sicānus), -a, -um, adj. Da Sicília (Verg. En. 5, 24).

sicārius, -ī, subs. m. Sicário, assassino (acepções oriundas do sent. pejorativo de *sica*) (Cíc. Phil. 2, 8).

1. **Sicca, -ae**, subs. pr. m. Sica, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

2. **Sicca, -ae**, subs. pr. f. Sica, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 56, 3).

siccātus, -a, -um, part. pass. de *sicco*.

siccē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em lugar seco (Col. 6, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Concisamente, secamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Opt. 12).

Siccēnsēs, -īum, subs. loc. m. Sicensēs, habitantes de Sica (Sal. B. Jug. 56, 4).

siccēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se seco (Plín. H. Nat. 18, 339).

siccīne, sicīne ou **sicin**, adv. É desta maneira quê? É assim quê? (Cíc. Flac. 82).

siccitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secura, sequidão (Cés. B. Gal. 4, 38, 2). Por extensão: 2) Compleição seca (do corpo), disposição, saúde (Cíc. Tusc. 5, 99). Onde: 3) Tempo de seca, época estéril (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). II — Na língua retórica: 4) Secura, pobreza (de estilo) (Cíc. Nat. 2, 1).

siccō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Secar, fazer secar (Verg. Buc. 3, 95); (Cíc. Phil. 5, 7). II — Sent. figurado: 2) Tornar árido; exaurir, esgotar, esvaziar (Verg. Buc. 2, 42).

siccum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Lugar seco, a terra (por oposição à água), o continente (Verg. G. 1, 353). No plural: 2) Lugares secos, terreno seco (Plín. H. Nat. 16, 165).

siccus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Seco, sem umidade (Verg. G. 1, 389). II — Por extensão: 2) Seco, firme, são (Catul. 23, 12). III — Sent. figurado: 3) Seco, sedento (Hor. Sát. 2, 2, 14). 4) Em jejum, que não bebeu (Hor. Sát. 2, 3, 281). 5) Indiferente, insensível (Ov. Am. 2, 686).

Sicēlis, -īdis, subs. f. Da Sicília (Verg. Buc. 4, 1).

Sichaeus ou **Sichaeus, -ī**, subs. pr. m. Si-queu, esposo de Dido, rainha de Cartago (Verg. En. 1, 343).

Sicilia, -ae, subs. pr. f. Sicília, ilha a oeste da Itália, e a maior do Mediterrâneo; desempenhou papel importante na época clássica, nas relações entre a África e o continente (Cíc. Verr. 2, 1).

Siciliēnsis, -e, adj. Da Sicília, siciliano (Cíc. Br. 318).

sicilissō ou **sicelissō, -as, -āre**, v. intr. Imitar os sicilianos, ter o sotaque siciliano (Plaut. Men. 12).

Sicimīna, -ae, subs. pr. m. Sicimīna, montanha da Gália Cisalpina (T. Lív. 45, 12).

Sicinūs, -ī, subs. pr. m. Sicínio, nome de um tribuno da plebe (Cíc. Br. 216).

Sicōris, -is, subs. pr. m. Sícōris, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 40, 1).

sicūbi, adv. Se em alguma parte, se em algum lugar (Cíc. Sest. 110).

sicūla, -ae, subs. f. Pequeno punhal (Catul. 67, 31).

Sicūli, -ōrum, subs. loc. m. Sículos. 1) Antigos povos da Gália Cisalpina, mais tarde do Lácio (Varr. L. Lat. 5, 101). 2) Sicilianos (Cíc. Verr. 4, 95).

1. **Sicūlus, -a, -um**, adj. Da Sicília, siciliano (Verg. En. 1, 34).

2. **Sicūlus, -ī**, subs. loc. m. Um siciliano (Cíc. De Or. 2, 278).

sicūndē, adv. Se de algum lugar (Cíc. At. 13, 30, 3).

sicut ou **sicūtī**, adv. 1) Do mesmo modo que; assim como, como (Cíc. Rep. 1, 64). Em comparações: 2) Assim como, por assim dizer, desta forma (Cíc. Rep. 2, 69). Exemplificando: 3) Como, por exemplo (Cíc. De Or. 1, 238). 4) Na maneira, no estado, na posição em que estava (Ov. Met. 3, 178). 5) Nos parênteses: **dicat Epicurus, sicut dicit** (Cíc. Of. 3, 117) «que Epicuro diga, como disse com efeito».

Sicyōn, -ōnis, subs. pr. f. Sicione. 1) Antiga cidade da Acaia, rica em oliveiras, e pátria de Aratos (Cíc. Of. 2, 81). 2) Cidade da África (Plín. H. Nat. 37, 38).

Sicyōnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Siciónios, habitantes de Sicione (Cíc. Tusc. 3, 53).

Sicyōnīus, -a, -um, adj. De Sicione (Cíc. De Or. 1, 231).

Sida, -ae, subs. pr. f. Sida, cidade da Panfília (Cíc. Fam. 3, 6, 1).

sīderēs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sidéreo, pertencente ou relativo a um astro ou aos astros (Ov. Met. 15, 665). II — Sent. poético: 2) Celeste, divino (V. Flac. 7, 166). 3) Estrelado (Verg. En. 3, 586). 4) Relativo ao sol, do sol

(Ov. Met. 1, 779). III — Sent. figurado: 5) Brilhante (Verg. En. 12, 167). 6) Belo, formoso (Marc. 9, 37, 10).

sidēris, gen. de **sīdus**.

Sidētae, -ārum, subs. loc. m. Sidetas, habitantes de Sida (T. Lív. 35, 48, 6).

sīdī (sēdī), perf. de **sīdo**.

Sidicīni, -ōrum, subs. loc. m. Sidicinos, habitantes de Sidicino (Cíc. Phil. 2, 107).

Sidicīnus, -a, -um, adj. De Sidicino, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 727).

1. **Sīdō**, -ōnis, subs. pr. m. Sídão, rei dos suevos (Tác. Hist. 3, 5).

2. **sīdō**, -is, -ēre, **sēdī** (ou **sīdī**), **sessum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se, pousar (Cíc. Nat. 3, 74); (Verg. En. 6, 203). II — Daí: 2) Parar, cessar, deter-se, estabelecer-se (T. Lív. 26, 45, 7). Onde: 3) Abater, cair (sents. próprio e figurado) (Prop. 3, 9, 37).

Sīdōn, -ōnis, subs. pr. f. Sídōn, cidade da Fenícia, e daí, por extensão: Tiro (Verg. En. 1, 619).

Sīdōnī, -ōrum, subs. loc. m. Sídōnios, habitantes de Sídōn, tírios (Sal. B. Jug. 78, 1); **Sīdōnium ostrum** (Hor. Ep. 1, 10, 26) «púrpura».

Sīdōnis (ōnis), -īdis, subs. pr. f. 1) De Sídōn, de Tiro (Ov. Met. 2, 840); 2) Dido e sua irmã Ana, originárias de Sídōn (Ov. Met. 14, 80).

Sīdōnīus (Sīdōnīus), -a, -um, adj. 1) Sídōnio, de Sídōn, de Tiro, da Fenícia (Verg. En. 4, 545). 2) De Tebas na Beócia, cidade fundada pelo tírio Cadmo (Ov. Met. 4, 542).

sīdus, -ēris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Estrelas em grupo (formando uma figura), constelação (em oposição a **stella** «estrela isolada») (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro (considerado isoladamente), estrela, planeta, o Sol (língua imperial) (Cíc. Div. 2, 91). II — Sent. figurado: 3) O céu, a noite (Hor. O. 1, 1, 36). 4) Brilho, beleza, ornamento (Ov. P. 3, 3, 2). 5) Clima, país, região (Plín. Paneg. 15, 3). 6) Tormenta, tempestade (Verg. En. 11, 260). 7) Estação, época (do ano) (Verg. G. 1, 1).

siem, **sies**, **siet** = **sim**, **sis**, **sīt**, v. **sum**.

Sīgēum, -ī, subs. pr. n. Sigeu, promontório da Tróade, onde se encontrava o túmulo de Aquiles (Cíc. Arch. 24).

Sīgēus (Sīgēius), -a, -um, adj. De Sigeu, troiano: **Sīgēi campi** (Verg. En. 7, 294) «a planície de Tróia».

1. **Sigillāria**, -īum (-iōrum), subs. pr. n. Sigilárias, festas que se seguiam às Saturnalia (Macr. 1, 10, 24).

2. **Sigillāria**, -iōrum, subs. pr. n. Sigilárias, um subúrbio de Roma (Suet. Claud. 16).

sigillātus, -a, -um, adj. Ornado de pequenas figuras, ornado de figuras em relevo (Cíc. Verr. 4, 32).

sigillum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena imagem, estatueta (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Selo, sinete (Hor. Ep. 1, 20, 3).

sigma, -ātis, subs. n. Leito (de mesa) semicircular (Marc. 10, 48, 6).

signātor, -ōris, subs. m. Signatário (Sal. C. Cat. 16, 2).

signātus, -a, -um, part. pass. de **signo**.

Sígnia, -ae, subs. pr. f. Sígnia, cidade dos volscos (T. Lív. 1, 56, 3).

1. **signīfer**, -fēra, -fērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Ornado de estátuas, de imagens (Lucr. 3, 558). II — Por extensão: 2) Esmaltado de astros, estrelado (Lucr. 6, 481).

2. **signīfer**, -fēri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Porta-bandeira, porta-estandarte, signífero (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Chefe, guia, condutor (Cíc. Sull. 34). 3) Zodíaco (Sên. Nat. 7, 24).

significāns, -āntis. I — Part. pres. de **significo**. II — Adj.: Que exprime bem, claro, expresso (Quint. 9, 2, 44).

significānter, adv. De maneira expressiva, significativamente (Quint. 11, 1, 53). Obs.: Comp.: **significantīus** (Cíc. Fam. 3, 12, 3).

significātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fazer sinal (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Sinal, sintoma (Cíc. Of. 1, 131). II — Sent. particular: 3) Sinal de aprovação, expressão de aplauso (T. Lív. 31, 15, 2). 4) Alusão (Cíc. Fam. 1, 9, 20). 5) Significação, ênfase (na linguagem retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

significātus, -a, -um, part. pass. de **significo**.

significō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mostrar por sinais, significar, indicar, fazer compreender (Cés. B. Gal. 7, 40, 6); (Cíc. Br. 280). 2) Anunciar, revelar, declarar (Cíc. Div. 1, 2). II — Daí: 3) Querer dizer (Cíc. Tuscul. 1, 88). B) Intr.: 4) Fazer sinal, fazer-se compreender (Cíc. De Or. 1, 122).

Signīni, -ōrum, subs. loc. m. Signinos, habitantes de Sígnia (T. Lív. 27, 10).

Signinus, -a, -um, adj. De Sínia (Juv. 11, 73).

signō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com um sinal, assinalar, caracterizar: ... **campum** (Verg. G. 1, 126) «marcar o campo com um sinal, marcar os limites de um campo». Daí: 2) Selar, pôr o sinete, lacrar (Cíc. At. 11, 1, 1). Onde: 3) Gravar, imprimir (Cíc. Verr. 5, 63); (Ov. Met. 8, 539); (Verg. G. 3, 171). II — Sent. figurado: 4) Selar, firmar (Marc. 4, 45, 3); (Luc. 3, 302). 5) Designar, notar, indicar (Quint. 2, 14, 1). 6) Distinguir (Verg. En. 2, 423).

signum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal, marca, distintivo, indicio (Verg. G. 1, 263). II — Na linguagem militar: 2) Insignia, insígnias (que distinguem as divisões do exército), estandarte (Cés. B. Gal. 5, 16, 1). III — Na linguagem dos artistas: 3) Figura pintada ou esculpida, estátua, efígie (Cíc. Verr. 4, 1). IV — Sent. particular: 4) Selo, sinete (Cíc. Cat. 3, 6). 5) Sinal, presságio, prognóstico, sintoma (Verg. G. 3, 440). 6) Gesto, sinal (militar) (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). 7) Ordem, senha (Suet. Cal. 56). 8) Manipulo, coorte, corpo de tropas, sinal de reunião (Cíc. Pomp. 66). 9) Signo do Zodíaco, constelação, astro (Cíc. Inv. 1, 59).

Sigovesus, -i, subs. pr. m. Sigoveso, antigo príncipe da Gália (T. Liv. 5, 34).

siñ = sivi, perf. sincopado de sino (Ter. Ad. 104).

Sila, -ae, subs. pr. f. Sila, floresta do Brútio (Verg. G. 3, 219).

Silāna, -ae, subs. pr. f. Silana, 1) Cidade da Tessália (T. Liv. 36, 13). 2) Nome de mulher (Tác. An. 11, 12).

Silānō ou Silānōn, -ōnis, subs. pr. m. Silanião, nome de um estatuário ateniense (Cíc. Verr. 4, 126).

1. Silānus, -i, subs. pr. m. Silāno, sobrenome da família Júnia (Cíc. Br. 135).

2. silānus, -i, subs. m. Torneira, fonte (Lucr. 6, 1265).

Silārus, -i, subs. pr. m. Silaro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 146).

Silēnē, -ēs, subs. pr. f. Silene, mulher de Sileno (Lucr. 4, 1164).

Silēni, -ōrum, subs. pr. m. Silenos, gênios das florestas, que formavam ao lado dos Sátiros. Acreditava-se que protegessem as colheitas e, em especial, a das vinhas (Catul. 64, 252).

Silēnicus, -a, -um, adj. De Sileno (Plín. H. Nat. 16, 146).

silens, -ēntis. I — Part. pres. de **silēo**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que se cala, silencioso, que não faz ruído (T. Liv. 26, 5, 9). III — Subs. m. pl.: **silēntēs, -um**: 2) As sombras, a alma dos mortos (Verg. En. 6, 432).

silēntium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua augural: 2) Ausência de todo sinal desfavorável (nos agouros) (Cíc. Div. 2, 71). II — Sent. particular: 3) Repouso, inação, descanso, ociosidade, sombra (Cíc. Pis. 32).

Silēnus, -i, subs. pr. m. Sileno. 1) Divindade que habitava os montes e as florestas, representando como um velho a quem as ninfas encarregaram de criar Baco (Cíc. Tusc. 1, 114). 2) Historiador grego (Cíc. Div. 1, 49).

silēō, -ēs, -ēre, silīi, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar silencioso, calar-se (Plaut. Poen. 3); (Cíc. Sull. 80). II — Sent. figurado: 2) Não fazer barulho, estar em repouso, descansar (Cíc. Mil. 10); (Cíc. Leg. 3, 39). B) Tr.: 3) Calar, fazer silêncio, silenciar (Cíc. Clu. 18); (Cíc. Flac. 6). Obs.: O gerundivo **silēndus, -a, -um**, no n. pl., é tomado como substantivo: o que se deve ocultar, mistérios, segredos (T. Liv. 39, 10, 5); Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **de**; e como tr.

siler, -ēris, subs. n. Planta flexível, provavelmente o vime (Verg. G. 2, 12).

silēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se silencioso, tornar-se calmo (Verg. En. 10, 101).

silex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Div. 2, 85). II — Sent. poético: 2) Rocha, seixo (Verg. En. 8, 233). III — Sent. figurado: 3) Roche-do, pedra (Cíc. Tusc. 3, 12). Obs.: O **silex** era uma espécie de lava que servia para as construções dos edifícios e pavimentação das ruas.

Siliānus, -a, -um, adj. De Sílio (Cíc. At. 12, 31).

silīca, v. silīqua.

silicernium, -i, subs. n. Cadáver ambulante (termo injurioso) (Ter. Ad. 587).

silīcis, gen. de silex.

siliginēus, -a, -um, adj. De farinha flor (Sên. Ep. 123, 2).

silīgō, -inis, subs. f. I) Trigo de primeira qualidade (Varr. R. Rust. 1, 23). 2) Flor de farinha (Juv. 5, 70).

silīqua, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Silíqua (casca ou vagem das leguminosas)

(Verg. G. 1, 74). No pl.: 2) Legumes secos. (Hor. Ep. 2, 1, 123).

Silius, -i, subs. pr. m. Sílio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Públio Sílio, propretor na Bitínia (Cíc. Fam. 13, 47). 2) Sílio Itálico, autor de uma epopeia sobre a segunda guerra púnica (Plín. Ep. 3, 7). 3) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

Silpia, -ae, subs. pr. f. Sílpiia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 28, 12).

silpi, perf. de **silpio**.

Silures, -um, subs. loc. m. Sílures, povo da Bretanha (TÁC. AN. 12, 32).

1. **silus**, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Cíc. Nat. 1, 80).

2. **Silus**, -i, subs. pr. m. Silo, sobrenome na gens Ségria (Cíc. De Or. 2, 285).

silva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floresta, mata (Cés. B. Gal. 2, 19, 5). Daí: 2) Bosque, arvoredo, vegetação, plantas (Cíc. Verr. 1, 51). II — Sent. figurado: 3) Abundância, multidão (Cíc. Or. 12, 139).

Silvāi, -ōrum, subs. pr. m. Silvanos, divindades das florestas (Ov. Met. 1, 193).

Silvānus, -i, subs. pr. m. Silvano. 1) Divindade campestre, que protegia as terras e seus limites (Verg. Buc. 10, 24). 2) Sobrenome dado a Marte (Cat. Agr. 83). 3) Sobrenome de muitos Plócios (TÁC. AN. 4, 22).

silvēscō, -is, -ēre, v. intr. Tornar-se silvestre, tornar-se inculto (Cíc. C. M. 52).

silvēstris (**silvēster**, -is), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De floresta, silvestre (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Coberto de florestas (T. Lív. 38, 49, 7). 3) Que vive nos bosques, bárbaro, selvagem (Cíc. Rep. 2, 4).

Silvia ou **Sylvia**, -ae, subs. pr. f. Sílvia. 1) Filha de Tirreno (Verg. En. 7, 487). 2) Réia Sílvia, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3).

silvicolā, -ae, subs. m. e f. Silvícola, ou o que habita nas florestas, silvícola (Verg. En. 10, 551).

silvicolitrix, -icis, adj. f. Que habita nas florestas (Catul. 63, 72).

silvifragus, -a, -um, adj. Que quebra as árvores (Lucr. 1, 275).

Silvius ou **Sylvius**, -i, subs. pr. m. Sílvio. 1) Filho de Enéias e Lavínia (Verg. En. 6, 763). 2) Filho de Ascânio, segundo rei da Alba (T. Lív. 1, 3, 6). 3) Daí, o nome Sílvio ser dado a todos os reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 7).

silvōsus, -a, -um, adj. Silvoso, coberto de floresta (T. Lív. 9, 2, 7).

simia, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Macaco, macaca (Cíc. Div. 1, 76). II — Sent. figurado: 2) Imitador (Plín. Ep. 1, 5, 2).

simila, -ae, subs. f. Farinha flor (Marc. 13, 10).

simile, -is, subs. n. Semelhança, comparação, paralelo, símile (Cíc. Div. 2, 48).

similis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Semelhante, parecido (Cíc. Rep. 2, 63). II — Daí: 2) Feito à semelhança (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com **inter**, **atque**, **et ut si**, **tamquam si**; como absoluto. Superl.: **simillimus**.

similiter, adv. 1) Semelhantemente, paralelamente (Cíc. Tusc. 4, 25). 2) **Similiter ac** (Cíc. Phil. 1, 9) «do mesmo modo que». 3) **Similiter ac si** (Cíc. Nat. 3, 8) «como se, assim como».

similitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Similitude, semelhança, analogia, comparação, relação (Cíc. Leg. 1, 25). Por extensão: 2) Representação, imitação, imagem (Cíc. Or. 9). Na língua retórica: 3) A analogia (Cíc. De Or. 2, 168). II — Sent. figurado: 4) Monotonia (do estilo) (Cíc. Inv. 1, 76).

simiōlus, -i, subs. m. Macaco pequeno (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

simittū, adv. Ao mesmo tempo, a uma só vez, simultaneamente (Plaut. Amph. 631).

simius, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macaco (Fedr. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Imitador, macaco (Hor. Sát. 1, 10, 18).

1. **simō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Achar (Lucil. Sát. 7, 14).

2. **Simō**, -ōnis, subs. pr. m. Simão, personagem de comédia (Hor. A. Poét. 238).

Simōis, -ēntis (-ēntos), subs. pr. m. Simoente ou Símiois, rio de Tróia (Verg. En. 1, 100).

Simōnidēs, -is, subs. pr. m. Simônides, poeta grego natural de Ceos (Cíc. Rep. 2, 20).

Simōnidēus, -a, -um, adj. De Simônides (Catul. 38, 8).

1. **simplex**, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Simples, singelo, único (Cíc. Nat. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Natural, simples, não rebuscado (Cíc. De Or. 3, 45). III — Sent. moral: 3) Simples, franco, ingênuo, sincero (Cíc. Of. 1, 63).

2. Simplex, -icis, subs. pr. m. Símplice, sobrenome romano (TÁC. Hist. 2, 60).

simplicitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Simplicidade (Lucr. 1, 609). II — Sent. moral: 2) Simplicidade, ingenuidade, candura, credulidade (T. LÍV. 40, 47, 3).

simpliciter, adv. 1) Isoladamente, separadamente (Cíc. De Or. 3, 149). 2) Pura e simplesmente, sem cerimônia, sem aparato, sem ornamentos (Cíc. De Or. 2, 11). 3) Sem rodeios, simplesmente (Cíc. De Or. 2, 68). 4) Francamente, ingenuamente (Plín. Ep. 1, 13, 2).

simplum, -ī, subs. n. A unidade (Cíc. Top. 49).

simpŭlum, -ī, subs. n. Espécie de colher grande de cabo comprido (que servia para as libações nos sacrifícios) (Cíc. Leg. 3, 36).

simpuvium, -ī, v. **simpŭlum** (Cíc. Rep. 6, 11).

1. simul, adv. 1) No mesmo momento que, ao mesmo tempo que, juntamente (Cíc. Mil. 48). 2) **Simul... simul** (Cés. B. Gal. 4, 14, 5) «de uma parte... de outra parte».

2. simul, conj. 1) Logo que, assim que (Cíc. Verr. 2, 46). 2) Logo (Cíc. Tusc. 4, 12).

3. simul, prep. (abl.). Sent. poético: Ao mesmo tempo que: **simul his** (Hor. Sát. 1, 10, 86) «ao mesmo tempo que estes».

simŭlac, simulātque, v. **simul 2**.

simulācrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imagem, representação (pela pintura, escultura etc.), imitação, reprodução (Cíc. Pis. 60). Daí: 2) Efigie, retrato (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Espectro, fantasma, simulacro (Verg. G. 1, 477). 4) Representação material das idéias (Cíc. De Or. 2, 354). 5) Retrato moral (T. LÍV. 45, 25, 3). 6) Aparência (Cíc. Of. 1, 46).

simulāmen, -īnis, subs. n. Imitação, representação (Ov. Met. 10, 727).

1. simŭlāns, -āntis. I — Part. pres. de **simŭlo**. II — Adj.: Imitador (Ov. Am. 2, 6, 23). Obs.: Como adj. constrói-se com gen.

2. Simŭlāns, -āntis, subs. pr. m. Simulante, título de uma comédia de Afrânio (Cíc. Sest. 118).

simulātē, adv. De maneira simulada, simuladamente, fingidamente (Cíc. Nat. 2, 168).

simulātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imitação, semelhança, aparência, fal-

sa aparência (Cíc. Lae. 92). II — Daí: 2) Fingimento, mentira, disfarce, simulação (Cíc. Of. 2, 43).

simulātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Imitador, o que copia (Ov. Met. 11, 634). II — Sent. moral: 2) O que finge, simulador (Cíc. Of. 1, 108).

simulātrix, -icis, subs. f. A transformadora, i. e., Circe, célebre feiticeira (Estác. Theb. 4, 551).

simulātus, -a, -um, part. pass. de **simŭlo**.

simŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar, imitar (Hor. Ep. 1, 19, 13); (Cíc. De Or. 2, 189). II — Daí: 2) Tomar a aparência de, fingir, simular, aparentar (Cíc. Lae. 26); (Ov. Met. 2, 687); (Cíc. At. 9, 8, 2). Intr.: 3) Usar de fingimento, dissimular (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

simŭltās, -tātis, subs. f. Inimizade, rivalidade, competição, ódio (Cés. B. Gal. 5, 44, 2).

1. simŭlus, -a, -um, adj. De nariz um pouco chato (Lucr. 4, 1, 169).

2. Simŭlus, -ī, subs. pr. m. Símulo, nome de homem (Ter. Ad. 465).

1. simus, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Verg. Buc. 10, 7).

2. Simŭs, -ī, subs. pr. m. Símulo, sobrenome romano (Plín. H. Nat. 11, 158).

sin, conj. 1) Mas se, ao contrário (Cíc. Cat. 1, 18). 2) Em caso contrário: **sin autem** (Cíc. Agr. 3, 2). Obs.: Pode ou não vir precedido de **si**, **nisi**. Introduce uma segunda hipótese contrária à primeira.

sincērē, adv. 1) Sem alteração, de modo claro, de modo puro (Plaut. Ep. 634). 2) Francamente, sinceramente, lentamente (Cés. B. Gal. 7, 20, 8).

sincērītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pureza, integridade (Plín. H. Nat. 15, 22). II — Sent. figurado: 2) Sinceridade, lealdade (Sên. Vit. 15).

sincērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, que é sem mistura, intacto, não alterado: **sincērus populus** (TÁC. Hist. 4, 64) «povo sem mistura», i. e., «raça pura». II — Sent. figurado: 2) Sincero, franco, leal, puro (Cíc. Div. 2, 118). 3) Reto, íntegro, justo (Cíc. Br. 287).

sincipitāmēntum, -ī, subs. n. Metade da cabeça (de um animal) (Plaut. Men. 211).

sincīput, -ītis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meia cabeça, metade da cabeça (Pérs. 6, 70). II — Sent. figurado: 2) Miolos, cabeça (Plaut. Men. 506).

1. **sine**, prep. (abl.). Sem: **sine regibus** (Cíc. Rep. 1, 58) «sem reis». Obs.: É usada isoladamente ou com uma negativa em litotes: **haud sine** «não sem».

2. **sine**, imperat. de **sino**: **sinedum**, permite, pois: deixa, então (Plaut. Truc. 628).

Singāra, -ōrum, subs. pr. f. Singaros, cidade da Mesopotâmia (Plín. H. Nat. 5, 86).

Singarēnus, -a, -um, adj. Singareno, de Singaros (S. Ruf. Brev. 27).

singillātīm (**sīgillātīm**), adv. 1) Isoladamente, um a um, individualmente (Cíc. Verr. 5, 143). 2) Por miúdo, um a um (Suet. Aug. 9).

singulārēs, -iūm, subs. m. pl. Cavalaria que servia de guarda ao imperador (TÁC. Hist. 4, 70).

singulāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, solitário, singular, único (Cés. B. Gal. 7, 8, 2). Daí: 2) Particular, pessoal, próprio (Cíc. Sull. 1). II — Sent. figurado: 3) Singular, único, notável, extraordinário, raro (Cíc. Ac. 2, 132). 4) Singular (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 42).

singulārīter, adv. 1) Individualmente, isoladamente (Lucr. 6, 1.067). 2) Extraordinariamente, de modo singular, diferentemente (Cíc. Verr. 2, 117). Termo de gramática; 3) No singular (Quint. 1, 5, 16). Obs.: Ocorre também uma forma sincopada atestada em Lucrécio (6, 1.067) **singlarīter**.

singulārīus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, separado, individual (Plaut. Capt. 112). II — Daí: 2) Extraordinário (A. Gél. 9, 4, 6).

singŭlī, -ae, -ā, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Um a um, cada um (Cíc. Leg. 2, 29). II — Daí: 2) Um, um só (Cíc. Nat. 2, 164). Obs.: O sing. **singŭlus**, -a, -um, é raro (Plaut. Cist. 701).

singŭltīm, adv. Em soluços, de modo interrompido, irregularmente (Hor. Sát. 1, 6, 56).

singultō, -is, -ire, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soluçar, estar com soluços (Plín. H. Nat. 23, 48). II — Sent. figurado: 2) Palpitar de prazer, fremir (Pérs. 6, 72).

singultō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soluçar, estar com soluços (Quint. 10, 7, 10). 2) Palpitar (Verg. En. 9, 333). B) Tr.: 3) Exalar com soluços ou em soluços (Ov. Met. 5, 134). 4) Entrecortar de soluços (Ov. Trist. 3, 5, 16).

singŭltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suspiro, soluço (Cíc. Planc. 76) II —

Sent. particular: 2) Estertor, últimos suspiros (Verg. En. 9, 415).

singŭlus, -a, -um, v. **singŭlī**.

Sinis, -is, subs. pr. m. Sinis, ladrão morto por Teseu (Ov. Met. 7, 440).

sinīster, -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que é do lado esquerdo (Cés. B. Gal. 7, 62, 4). II — Sent. figurado: 2) Favorável, feliz (na língua religiosa) (Cíc. Div. 2, 74). 3) De mau presságio, desfavorável, funesto, sinistro (mais freqüente) (Ov. Her. 13, 49). Obs.: O sentido de «favorável» e o de «desfavorável» provém da linguagem dos aúgures: segundo o rito etrusco-romano, interpretavam-se os presságios tendo os aúgures a face voltada para o sul, com o Oriente à esquerda; e, segundo o rito grego, tinham a face voltada para o norte, com o Oriente à direita. Daí, se interpretarem os presságios vindos do lado esquerdo ora como favoráveis, ora como desfavoráveis.

sinīsterītās, -tātis, subs. f. Rusticidade, falta de jeito (Plín. Ep. 6, 17, 3).

sinīstra, -ae, subs. f. 1) A mão esquerda, braço esquerdo (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Em locuções: 2) a **sinīstra** (Cíc. Phil. 6, 12). «à esquerda»: **dextra ac sinīstra** (Cés. B. Civ. 2, 15, 3) «à direita e à esquerda».

sinīstrē, adv. Mal, desfavoravelmente (Hor. A. Poét. 452).

sinīstrōrsum (**sinīstrōrsus**), adv. Para a esquerda, à esquerda, do lado esquerdo (Hor. Epo. 9, 20); (Cés. B. Gal. 6, 25, 3).

Sinnācēs, -is, subs. pr. m. Sínaces, nome de homem (TÁC. An. 6, 31).

sinō, -is, -ēre, **sīvī** (**sīnī**), **situm**, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Colocar (Verg. G. 4, 47). II — Daí: 2) Deixar, permitir, consentir (Cíc. Lae. 89); (Verg. En. 10, 598); (T. Lív. 28, 28, 11); (Ter. Eun. 381). Obs.: Constrói-se com inf.; com subj.; com acus.; e raramente com ut. O sent. primitivo aparece no part. pass. **situs** e no composto **pono** (de ***po-sino**). Formas sincopadas: **sistī**, **sistis**, **siris**, **sirit**, **sisset**.

Sinōn, -ōnis, subs. pr. m. Sínon, personagem importante na guerra de Tróia, pois foi ele quem aconselhou os troianos a introduzirem na cidade o cavalo de madeira, que trazia em seu bojo soldados gregos (Verg. En. 2, 79).

Sinōpē (**Sinōpa**), -ēs (-ae), subs. pr. f. Sínope, cidade e porto da Paflagônia, pátria de Diógenes (Cíc. Pomp. 21).

Sinopênsês, -ium, subs. loc. m. Sinopen-sês, habitantes de Sinope (T. Lív. 40, 2, 6).

Sinôpeus, -eī (-ēī) e **Sinôpīcus**, -a, -um, adj. De Sinope: **Sinopeus cynicus** (Ov. P. 1, 3, 67) «Diógenes, o cínico de Sinope».

Sinticē, -ēs, subs. pr. f. Síntica ou Síntice, região da Macedônia (T. Lív. 44, 46).

Sintī, -iōrum, subs. loc. m. pl. Síntios, habitantes da Síntica (T. Lív. 42, 51, 7).

sinuātus, -a, -um, part. pass. de **sinūo**.

Sinuēssa, -ae, subs. pr. f. Sinuessã, cidade da Campânia (Cíc. At. 9, 16, 1).

Sinuessānus, -a, -um, adj. De Sinuessã (Cíc. At. 14, 8, 1).

sinum, -ī, subs. n. ou **sinus**, -ī, subs. m. Vaso largo e fundo (para vinho) (Verg. Buc. 7, 33).

sinūo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar curvo, encurvar, curvar, recurvar (Verg. En. 2, 208); (Ov. Met. 8, 381); (Ov. Met. 3, 42).

sinuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sinuoso, curvo, recurvado (Verg. En. 11, 753). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, cheio de digressões (Quint. 2, 4, 3). III — Sent. poético: 3) No fundo (do coração) (Pérs. 5, 27).

sinus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prega (côncavo ou em forma de semi-círculo), cavidade, curva, sinuosidade (Ov. Met. 15, 689). Daí: 2) Prega semi-circular que forma o vestido, e na qual as mães levavam os filhos: parte do vestido que cobre o peito, o seio (Verg. En. 1, 320). II — Sent. figurado: 3) Centro, coração (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 1). III — Sents. técnicos: 4) Velas enfunadas (Verg. En. 3, 455). 5) Bolso, bolsa (Ov. Am. 1, 10, 18). 6) Baía, enseada, golfo (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Prega (da toga) (Hor. Sát. 2, 3, 172).

siparium, ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pano de boca (de teatro) (Apul. M. 1, 8). Daí: 2) Comédia, teatro (Sên. Tranq. 11, 8). II — Loc.: 3) **Post siparium** (Cíc. Prov. 14) «por trás das cortinas, em segredo».

siphō, -ōnis, subs. m. Sifão, cano, tubo, jato (de um líquido) (Sên. Nat. 2, 16).

Sipontīnus, -a, -um, adj. De Siponto (Cíc. Agr. 2, 71).

Sipōntum (**Sipūntum**), -ī, subs. pr. n. Siponto, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 15, 1).

Sipylus, -ī, subs. pr. m. Sípilo: 1) Sípilo, nome de um filho de Níobe (Ov. Met.

6, 231). 2) Monte da Lídia (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3).

sī quandō, **sīquāndō**, v. **quandō**.

1. **sīquī**, **sī quī**, adv. Se de qualquer forma.

2. **sīquī** ou **sī quī**, v. **quī**.

sīquidē, **sī quidē**, conj. 1) Se realmente (Cíc. Tusc. 1, 3). 2) Contanto que, visto que, pois (Cíc. Tusc. 2, 39).

sīquis ou **sī quis**, v. **quis**, pron. indef. Se alguém, se algum, se alguma coisa.

Sirae, -ārum, subs. pr. f. Siras, cidade da Trácia (T. Lív. 45, 4).

Siren, -ēnis, subs. pr. f. (geralmente no pl.) Sereias, divindades marinhas, representadas com corpo de peixe e cabeça de mulher. Dotadas de voz maravilhosa, atraíam os navegantes que passavam pelas imediações da Sicília, levando-os a atirarem-se na água, encantados com suas vozes harmoniosas (Cíc. Fin. 5, 49); **Sirenum scopuli** (Verg. En. 5, 854) «rochedos das Sereias, perto de Capri».

sīrinx, y. **sīrinx**.

1. **Sīrius**, -a, -um, adj. De Sírío (Verg. En. 10, 273).

2. **Sīrius**, -ī, subs. pr. m. Sírío, uma das estrelas da Canícula: a Canícula (Verg. G. 4, 425).

Sirmīō, -ōnis, subs. pr. f. Sirmião, península do lago Benaco, onde Catulo tinha uma casa (Catul. 31, 1).

sirpēa, v. **scirpēa**.

sirpēus, v. **scirpēus**.

Sirpīcus, -ī, subs. pr. m. Sírpio, nome de homem (Tác. An. 1, 23).

sirpō = **scirpō**.

1. **sīs** = **sī vis**. Se queres, se te agrada, peço-te, por favor (Cíc. Amer. 48). Obs.: Expressão de polidez a que corresponde o plural **sultis**.

2. **sīs**, 2.^a pess. do sing. do subj. pres. de **sum**.

Sisāpō, -ōnis, subs. pr. f. Sisapão, cidade da Bética (Cíc. Phil. 2, 48).

Sisēnna, -ae, subs. pr. m. 1) Sisena, sobrenome romano, especialmente Lúcio Cornélio Sisena, orador e historiador latino, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 228). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Hor. Sát. 1, 7, 8).

siser, -ēris, subs. f. e n. Cherívia (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 9).

sissent, forma sincopada de **sivissent**, mais-que-perf. do subj. de **sino**.

sístis, forma sincopada de **sivístis**, perf. do indic. de **sino**, pres. ind. de **sisto**.

sistō, -is, -ēre, steti (stīti), statum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, subsistir, manter-se, existir (Tác. An. 4, 97); (Verg. G. 1, 479). II — Sent. figurado: 2) Pôr um termo a, reter, reprimir (Ov. F. 1, 367); (Plín. Pan. 50, 4). B) Tr.: 3) Pousar, fixar, pôr, colocar, erguer, erigir (Verg. En. 2, 245); (Tác. An. 12, 13); (Tác. An. 4, 37). Na língua jurídica: 4) Comparecer, apresentar-se, fazer comparecer (em juízo) (Cíc. Quinct. 67); (Cíc. Quinct. 30). 5) Pass. impess.: Não poder resistir, não resistir (Plaut. Trin. 720).

sistrātus, -a, -um, adj. Que traz sistro (Marc. 12, 29, 19).

sistrum, -ī, subs. n. Sistro (instrumento de música usado nas festas de Ísis, no Egito) (Verg. En. 8, 696).

sisymbrium, -ī, subs. n. Planta odorífera consagrada a Vênus, sisimbrio (Ov. F. 4, 869).

Sisypthidēs, -ae, subs. pr. m. Sisífica, filho de Sísifo, i. e., Ulisses (Ov. A. Am. 3, 313).

Sisypthius, -a, -um, adj. De Sísifo (Ov. Her. 12, 204).

Sisypthos (Sisypthos), -ī, subs. pr. m. Sísifo, filho de Éolo e pai de Ulisses. Personagem mitológica grega, célebre por suas trapanças e malícia. Foi morto por Teseu, e por sua ambição desmedida os deuses condenaram-no a rolar incessantemente até o cume de uma montanha uma pesada pedra, que caía novamente, reiniciando-se então o trabalho. Daí, a expressão «trabalho de Sísifo», isto é, um trabalho infundável (Ov. Met. 459).

sitēlla, -ae, subs. f. Urna (de escrutínio) (T. Lív. 25, 3, 16).

Sithōn, -ōnis, subs. pr. m. Sítion, nome de um hermafrodita (Ov. Met. 4, 280).

Sithōnē, -ēs, subs. pr. f. Sitone, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 38).

Sithōnes, -um, adj. Sítiones, dos trácios (Ov. F. 3, 719).

Sithonī, -iōrum, subs. loc. m. Os sítônios, os trácios (Hor. O. 1, 18, 9).

Sithōnis, -īdis, adj. f. Da Trácia (Ov. Her. 2, 6). Obs.: Subs. f. Mulher da Trácia (Ov. Rem. 605).

Sithonius, -a, -um, adj. Sítônio, da Trácia (Verg. Buc. 10, 66).

siticulōsus, -a, -um, adj. Árido, seco (Hor. Ep. 3, 16).

sitiēns, -ēntis. I — Part. pres. de **sitio**. II — Adj.: Sedento, sequeioso, ávido (Cíc. Fin. 2, 64).

sitiēnter, adv. Avidamente, ardentemente (Cíc. Tusc. 4, 37).

sitī, perf. de sitio = sitivī.

sitiō, -is, -īre, -ivī (-ī), -itum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter sede, estar com sede, estar seco (sents. concreto ou abstrato) (Plaut. Cas. 725); (Cíc. Or. 81); (Marc. 10, 98). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Ter sede de, desejar ardentemente, ser ávido de (Cíc. Phil. 2, 20).

sitis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sede (Cíc. C. M. 26). II — Sent. poético: 2) Aridez, secura (Verg. G. 2, 353). III — Sent. figurado: 3) Sede, avidez (Cíc. Rep. 1, 66). Obs.: Acus.: **sitim**; abl.: **siti**.

sitiōtor, -ōris, subs. m. O que tem sede de, ávido (Marc. 12, 3, 12).

Sitōnēs, -um, subs. loc. m. Sítiones, povo da Germânia (Tác. Germ. 45).

Sitiānus, -a, -um, adj. De Sítio (Cíc. Fam. 8, 2, 2).

Sitiūs (Sitiūs), -ī, subs. pr. m. Sítio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 17).

sittȳbos, -ī, subs. m. Rótulo (de livro) (Cíc. At. 4, 5, 3).

sitūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balde (Plaut. Amph. 671). II — Por extensão: 2) Urna (para votar) (Plaut. Cas. 359).

sitūrus, -a, -um, part. fut. de **sino**.

1. **situs, -a, -um**. A) Part. pass. de **sino**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Situado (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Posto, colocado (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. particular: 3) Construído (Tác. An. 3, 38). 4) Enterrado (tratando-se dos mortos) (Cíc. Leg. 2, 56). III — Sent. figurado: 5) O que depende de, o que consiste em (Cíc. Arch. 1).

2. **situs, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Situação, posição, disposição, ordem (Cés. B. Gal. 5, 57, 3). II — Sent. particular: 2) Desleixo, abandono (tratando-se dos campos) (Verg. G. 1, 72). Por extensão: estado que resulta do abandono ou desleixo: 3) Desmazelo corporal, sujidade (Ov. Met. 8, 802). 4) Ferrugem, bolor (Quint. 10, 1, 30). III — Sent. figurado: 5) Inação, ociosidade (T. Lív. 33, 45, 7). 6) Velhice, decrepitude (Hor. Ep. 2, 2, 118).

sive (seu), conj. 1) Ou se (Cés. B. Gal. 4, 17, 10). 2) Seja... seja (Cíc. At. 10, 4, 6). 3) Ou, ...ou mesmo (Cíc. Sull. 17).

sīvī, perf. de sīno.

smarāgdus, -ī, subs. m. e f. Esmeralda (Ov. Met. 2, 24).

smaris, -īdis, subs. f. Espécie de peixe do mar (Ov. Hal. 120).

1. Sminthēus, -a, -um, adj. De Esminteu, i. e., de Apolo (Sên. Agam. 176).

2. Smintheus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Esminteu, epíteto de Apolo (Ov. Mét. 12, 585).

1. Smyrna, -ae, subs. pr. f. Esmirna, o mesmo que Mirra, assunto de um poema de Héliúo Cina (Catul. 95, 1).

2. Smyrna, -ae, subs. pr. f. Esmirna, cidade da Jônia, uma das muitas que ambicionavam a honra de ter dado o berço a Homero (Cíc. Flac. 71).

Smyrnaei, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Esmirna (Cíc. Arch. 19).

Smyrnaeus, -a, -um, adj. 1) De Esmirna (Plín. H. Nat. 5, 120). 2) De Homero, e daí: épico, heróico (Luc. 9, 984).

sobōles, v. subōles.

sōbriētās, -tātis, subs. f. Uso moderado do vinho, sobriedade (Sên. Tranq. 15, 16).

sobrīna, -ae, subs. f. Prima pelo lado materno (Tác. An. 12, 6).

sobrīnus, -ī, subs. m. Primo coirmão (Cíc. Of. 1, 54).

sōbrīus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está embriagado: daí: 2) Sóbrio, moderado, frugal (Hor. O. 2, 10, 8). II — Sent. moral: 3) Prudente, vigilante, reservado, de bom senso (Cíc. Cael. 74). III — Sent. particular: 4) Que não embriaga (Plín. H. Nat. 14, 31).

soccātus, -a, -um, adj. Calçado com socos ou borzeguins (Sên. Ben. 2, 12, 2).

soccūlus, -ī, subs. m. Borzeguins pequenos (Sên. Ben. 2, 12, 1).

soccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soco, borzeuim (espécie de sapato usado pelos gregos, principalmente) (Cíc. De Or. 3, 127). II — Por extensão: 2) Soco, característica da comédia, gênero cômico, comédia (Hor. Ep. 2, 1, 174).

socer, -ērī, subs. m. Sogro (Cíc. Of. 1, 129).

socērus, -ī, v. socer (Plaut. Men. 957).

socīa, -ae, subs. f. Companhia (Cíc. Br. 45).

sociābilis, -e, adj. Sociável, que pode ser unido (T. Lív. 40, 8, 12).

Sociāle Bellum, subs. pr. n. A guerra social (feita pelos romanos contra a Itália revoltada) (Juv. 5, 31).

sociālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos aliados, de aliado, de aliança (Cíc. Caecil. 18). II — Daí: 2) Social, sociável, feito para a sociedade: (homo) sociale animal (Sên. Bën. 7, 1, 7) «(o homem) animal social». III — Por extensão: 3) Nupcial, conjugal (Ov. Met. 7, 800).

sociālītās, -tātis, subs. f. Os familiares, séquito (Plín. Paneg. 49, 4).

sociālīter, adv. Em boa companhia (Hor. A. Poët. 258).

sociātus, -a, -um, part. pass. de sociō.

sociētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Companhia, sociedade, pessoas agrupadas (para o comércio ou indústria), associação (Cíc. Quinct. 12). Por extensão: 2) Aliança, união política, confederação (Cés. B. Civ. 3, 107, 2). II — Sent. figurado: 3) Relação, afinidade, semelhança (Cíc. Of. 3, 32). 4) Comunidade, participação (Cíc. Br. 2).

sociō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Associar, aliar (Cíc. Leg. 1, 32). 2) Unir, ligar (Cíc. De Or. 3, 131). (Verg. En. 4, 16). II — Daí: 3) Fazer partilhar de, partilhar (Cíc. Rep. 2, 13).

sociofraudus, -a, -um, adj. Que engana o seu associado (Plaut. Ps. 362).

1. sociūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que acompanha, que vai com. Daí: 2) Associado, em comum, unido (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Aliado, confederado (T. Lív. 27, 1, 6). II — Sent. figurado: 4) Auxiliar, protetor (Cíc. Fam. 15, 4, 3).

2. sociūs, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, associado, sócio (Cíc. Rep. 2, 35). II — Daí: 2) Aliado, confederado (Cíc. Lae. 12). 3) Colega, associado (em um negócio) (Cíc. Verr. 3, 50). Obs. Gen. pl.: socium (Verg. En. 5, 174).

socordīa (secordīa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indolência, apatia, inação, falta de coragem (T. Lív. 22, 14, 5). II — Daí: 2) Negligência, imprudência, estupidez (Tác. An. 4, 35).

socordīus, adv. (comp. do desusado socordīter). Com mais negligência, mais desleixadamente (T. Lív. 1, 22, 5).

socors (secors), -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estúpido, sem inteligência, de espírito limitado (Cíc. Nat. 1, 4). II — Daí: 2) Indolente, desleixado, apático (Cíc. Br. 239). Obs.: Constrói-se como absoluto: com gen.: com abl.

Sōcrātēs, -is, subs. pr. m. Sócrates, filósofo ateniense. Empregava para atingir a filosofia o método da introspecção, o «co-

nhece-te a ti mesmo» Acusado de corruptor da mocidade, foi condenado a beber cicuta. (Cíc. Fin. 2, 1).

Sôcraticĭ, -ōrum, subs. m. Os discípulos de Sócrates (Cíc. At. 14, 9, 1).

Sôcraticus, -a, -um, adj. Socrático, de Sócrates (Hor. A. Poët. 310).

Sôcratĭon, -ōnis, subs. m. Socratião, nome de homem (Catul. 47, 1).

socrus, -ūs, subs. f. Sogra (Cíc. Clu. 23).

sodalicĭum, -i, subs. n. I — Sent. comum: 1) Trato, convivência, companhia, camaradagem (Catul. 100, 4). II — Sent. particular: 2) Sociedade secreta (Cíc. Planc. 36).

1. **sodālis, -is**, adj. m. e f. 1) De companheiro, de amigo (Ov. Rem. 586). 2) Companheiro (Hor. O. 1, 25, 19).

2. **sodālis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, camarada, amigo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. particular: 2) Amigo (político), partidário (Cíc. Planc. 46). 3) Membro de uma confraria, de uma corporação (Cíc. Cael. 26).

sodālītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Camaradagem, companhia, sociedade, amizade (Cíc. Verr. 1, 94). II — Sent. particular: 2) Corporação, confraria (Cíc. Cael. 26). 3) Círculo, reunião de camaradas (Cíc. C. M. 45). 4) Associação secreta (sent. político) (Cíc. Planc. 37).

sodēs = si audes. Peço-te, se te apraz, por favor (Cíc. At. 7, 3, 11). Obs.: Fórmula de polidez.

Sohaemus, -i, subs. pr. m. Soemo, rei dos itureus (TÁC. An. 12, 23).

1. **sōl, sōlis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O sol (Cíc. De Or. 2, 60). II — Sent. poético: 2) Dia, luz, claridade (Verg. En. 3, 203). III — Sent. figurado: 3) A vida pública, a luz do dia (Cíc. Leg. 3, 14). 4) Um astro = um grande homem (Cíc. Nat. 2, 14).

2. **Sōl, Sōlis**, subs. pr. m. O Sol (divindade) (Cíc. Nat. 3, 51).

sōlaciōlum, -i, subs. n. Pequeno alívio, ligeiro conforto (Catul. 2, 7).

sōlaciūm, -i, subs. n. Alívio, conforto, consolação (Cíc. Verr. 4, 134).

sōlāmen, -īnis, subs. n. Consolação, alívio (Verg. En. 3, 661).

sōlāris, -e, adj. De sol, solar (Ov. Trist. 5, 9, 37).

sōlārĭum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quadrante solar (Cíc. Quinct. 59). Daí: 2) Clepsidra (Cíc. Nat. 2, 87).

II — Por extensão: 3) Galeria ou terraço exposto ao sol (Plaut. Mil. 340).

sōlātiōlum, v. sōlāciōlum.

sōlātor, -ōris, subs. m. Consolador (Tib. 1, 3, 16).

sōlātus, -a, -um, part. pass. de **solor**.

soldūrĭi, -iōrum, subs. m. pl. Soldúrios, soldados da guarda de um gaulês, ou seus vassallos (Cés. B. Gal. 3, 22, 1).

soldus, -a, -um, v. **solidus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).

solĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sandália (formada por uma sola em que assentava a planta do pé) (Hor. Sát. 2, 8, 77). II — Sent. particular: 2) Ferradura (de animais), espécie de chapa de ferro que se colocava debaixo do casco dos animais de carga (Suet. Ner. 30). 3) Entraves, peias (Cíc. Inv. 2, 149). 4) Linguado (peixe) (Plín. H. Nat. 9, 52).

soleārius, -i, subs. m. Fabricante de sandálias (Plaut. Aul. 514).

soleātus, -a, -um, adj. Calçado de sandálias (Cíc. Verr. 5, 86).

solemn-, v. soll-.

solēnnis, v. sollēnnis.

solens, -ēntis, part. pres. de **solĕo**.

Solēnsēs, -iūm, subs. loc. m. Solenses, habitantes de Solos (Cíc. Leg. 2, 41).

solĕō, -ēs, -ēre, solūtus sum, v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Costumar, estar acostumado, estar habituado (Cíc. De Or. 2, 56); (Cíc. Fin. 5, 1). II — Daí, por eufemismo: 2) Ter relações carnavais (com alguém) (Catul. 113, 2).

sōlers, v. sollers.

1. **sōlĭ, gen. de solum**.

2. **sōlĭ, dat. de sol**.

3. **sōlĭ, dat. de solus**.

4. **Solĭ, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Solos. 1) Cidade marítima da Cilícia, pátria de Menandro e Arato (Cíc. Leg. 2, 41). 2) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

solidātus, -a, -um, part. pass. de **solido**.

solidē, adv. 1) Solidamente, compactamente (A. Gé. 19, 5). 2) Fortemente, muito, completamente (Plaut. Trin. 850).

solidēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar sólido (Plín. H. Nat. 11, 276).

solidītās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Solidez, firmeza, dureza (Vitr. 2, 6). 2) Qualidade do que é maciço, denso, compacto, sólido (Cíc. Nat. 1, 49).

solĭdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tor-

- nar sólido, consolidar, endurecer (Verg. G. 1, 179).
1. **solidum**, n. tomado adverbialmente. Fortemente (Apul. M. 5, 28).
2. **solidum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O sólido (termo de geometria) (Cíc. Nat. 2, 47). II — Sents. diversos: 2) Totalidade, soma total (Cíc. Rab. Post. 46). III — Sent. figurado: 3) Chão firme (T. Lív. 44, 5). 4) Lugar seguro (Verg. En. 11, 427).
- solidus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sólido, maciço, consistente (Verg. En. 2, 765). 2) Inteiro, completo, total (Cíc. At. 6, 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Sólido, real (Cíc. De Or. 3, 103). 4) Duradouro, firme, inabalável (Hor. O. 3, 3, 4). 5) Certo, seguro (na língua da retórica) (Cíc. Br. 291). Obs.: Forma sincopada: **soldus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).
- solifer**, -fera, -ferum, adj. Oriental, donde nasce o sol (Sên. Herc. Oet. 159).
- soliferreum** (solif-), -i, subs. n. Solíferreo, dardo todo de ferro (T. Lív. 34, 14, 11).
- solistimum** (solistumum) ou **sollistimum** tripudium, -i, subs. n. Augúrio favorável (Cíc. Div. 1, 28).
- solistitium**, v. **solstitium**.
- solitarius**, -a, -um, adj. Isolado, separado, solitário (Cíc. Lae. 83).
- solitas**, -tatis, subs. f. Solidão, isolamento (Apul. M. 9, 18).
- solitudo**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solidão, retiro (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 2) Abandono, vida isolada e sem proteção (Cíc. Verr. 1, 153). 3) Falta, privação (T. Lív. 6, 25, 10).
- solitum**, -i, subs. n. O que é habitual (Ov. Met. 7, 84).
- solitus**, -a, -um, I — Part. pass. de **solēo**. II — Adj.: habitual, costumeiro (Ov. Her. 21, 127).
- solium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assento, trono, sólio (T. Lív. 1, 47, 4). Daí: 2) Poltrona (do **pater familias**, do **jurisconsulto** etc.) (Cíc. De Or. 2, 226). II — Sent. figurado: 3) Cetro, realza (T. Lív. 39, 53, 4). III — Sents. diversos: 4) Banheira, banhos (T. Lív. 44, 6, 1). 5) Sarcófago (Q. Cúrc. 10, 10, 9).
- solivagus**, -a, -um, adj. 1) Que anda só, que vive só (Cíc. Tusc. 5, 38). 2) Isolado, solitário (Cíc. Of. 1, 157).
- sollemne**, -is, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Solenidade, rito religioso, cerimônia religiosa (T. Lív. 7, 3, 8). No pl.: 2) Funeral, exéquias (T. Lív. 9, 29, 9). II — Sent. diverso: 3) Coisa habitual, costume antigo, hábito (Cíc. At. 7, 6, 1).
- sollēmnis** (solēmnis, sollēnnis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Solenemente seguido ou celebrado em data fixa (na língua religiosa), feito com solenidade, segundo o rito, consagrado, solene (Cíc. Mil. 73). II — Sent. diverso: 2) Habitual, ordinário, comum (Hor. Ep. 2, 1, 103).
- sollemniter**, adv. 1) Solenemente (T. Lív. 5, 46). 2) Segundo o rito, segundo o costume (Plín. Ep. 8, 1, 1).
- sollers** (sōlers), -lis, adj. Hável, engenhoso, solerte, esperto, fino (Hor. O. 4, 8, 8). Obs.: Constrói-se com **gen.**, e com **inf.**
- sollēter**, adv. Engenhosamente, habilmente (Cíc. Leg. 1, 26). Obs.: Comp.: **sollertius** (Cíc. Nat. 2, 88); superl.: **sollertissime** (Cíc. Verr. 4, 98).
- sollertia** (sōlertia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solércia, habilidade, engenho, destreza (Cíc. C. M. 59). II — Daí: 2) Sagacidade, esperteza, ardil, manha (Cíc. Opt. 11).
- sollicitatō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado, preocupação (Ter. And. 261). II — Daí: 2) Solicitação, instância (Cíc. Cat. 3, 14).
- sollicitator**, -ōris, subs. m. Sedutor (Sên. Contr. 2, 15, 3).
- sollicitatus**, -a, -um, part. pass. de **sollicito**.
- sollicitē**, adv. 1) Com inquietação (Sên. Ep. 76, 30). 2) Com precaução, cuidadosamente, com solicitude (Sên. Clem. 1, 26, 2).
- sollicitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atormentar, inquietar (Cíc. At. 1, 18, 1); (Hor. Sát. 2, 2, 43). Daí: 2) Agitar fortemente, pôr em movimento (Verg. G. 2, 503); (Verg. G. 2, 418). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 8, 4); (Cíc. Fam. 15, 2, 6). 4) Provocar, excitar (Cíc. Phil. 7, 18); (Cíc. Clu. 47). 5) Tentar, seduzir, encantar, solicitar, atrair (Ov. Met. 7, 721). Obs.: Constrói-se com **acus.**; com **acus.** com **ad**; com **acus.** e **abl.**; com **abl.** com **de**; com **inf.**; com **ne** ou com **ut**.
- sollicitudo**, -inis, subs. f. Solicitude, inquietação, cuidado (Cíc. At. 5, 21, 3).
- sollicitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inteiramente agitado, posto em movimento (Verg. G. 4, 262). II — Sent. moral: 2) Muito inquieto, alarmado, desassossegado, cheio de ansiedade (Cíc.

Sest. 25). 3) Solícito, cuidadoso, atento, vigilante (T. Lív. 5, 47, 3). 4) Que causa perturbação, que traz inquietação (Cíc. Mil. 42). 5) Tímido (Ov. F. 5, 372).

solliferrĕum, v. soliferrĕum.

Solō, -ōnis, subs. m., v. Solon.

soloecismus, -i, subs. m. Solecismo (Quint. 1, 5, 16).

soloecus, -a, -um, adj. Que peca contra a língua (Cíc. At. 1, 19, 10).

Solōn (Solō), -ōnis, subs. pr. m. Sólon, legislador ateniense, filósofo e poeta. Foi um dos mais brilhantes reformadores gregos, estabelecendo em sua constituição leis justas e equilibradas (Cíc. Br. 27).

Solonium, -i, subs. pr. n. Solônio, lugar do território de Lanúvio (Cíc. Div. 1, 79).

sōlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar aliviar, reconfortar (Verg. En. 9, 290). II — Sent. moral: 2) Consolar (Verg. En. 4, 394). Daí: 3) Aliviar, apaziguar, acalmar, abrandar (Verg. G. 1, 159); (Ov. F. 2, 821).

Solovettius, -i, subs. pr. m. Solovétio, chefe gaulês (T. Lív. 45, 34).

sōlstitiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Solstical, do solstício, do estio, que nasce no solstício (do verão) (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Daí: 2) Do sol, solar, anual (T. Lív. 1, 19, 6). 3) Do verão, do maior calor (T. Lív. 35, 49, 6).

sōlstitiūm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Solstício: **sōlstitiūm brumale** (Col. 7, 3, 11) «solstício de inverno»: **sōlstitiūm hibernum** (Col. 11, 2, 94) «solstício de inverno». 2) Especialmente: solstício de verão (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 3) Calor do verão (Verg. G. 1, 100).

1. **sōlūi** = **solvi**, perf. de **solvo** (Catul. 2, 13).

2. **sōlūi**, perf. arcaico de **solĕo**.

1. **solum**, adv. 1) Somente, unicamente (Cíc. Leg. 1, 53). 2) Não somente... mas também (Cíc. Rep. 2, 4): **non solum... sed (verum) etiam**.

2. **solum, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Parte chata e inferior do corpo, base, sustentáculo. Daí: 2) Fundo (de um fosso, do mar etc.) (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 3) Planta dos pés (Cíc. Tusc. 5, 90). II — Sent. figurado: 4) Base, fundamento (Cíc. Br. 258). 5) Solo, chão, terra (Cés. B. Gal. 1, 11, 5). 6) País, território, região (Cíc. Caec. 100).

Solutinī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Solutinos, habitantes de Solutē (Cíc. Verr. 3, 103).

sōlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Só, único (Cíc. Prov. 18). II — Sent. moral: 2) Só, solitário (Ter. Ad. 291). 3) Solitário, deserto (Cíc. Div. 1, 59).

solūtē, adv. 1) De modo desembaraçado, facilmente (Cíc. Br. 280). 2) Livremente, sem entraves (Cíc. Div. 2, 100). 3) Frouxamente, com negligência (Cíc. Br. 277).

solūtūlis, -e, adj. Que se pode desmanchar (Suet. Ner. 34).

solūtō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissolução, desagregação, decomposição (Cíc. Tusc. 3, 61). II — Daí: 2) Paga, liquidação (Cíc. Of. 2, 84).

solūtus, -a, -um. A) Part. pass. de **solvo**. **B)** Adj.: I — Sent. próprio: 1) Desligado, livre, solto (Cíc. Dej. 22); (Cíc. Nat. 1, 2, 10). Daí: 2) Não sujeito a regras fixas (Cíc. Br. 32). II — Sent. figurado: 3) Impune, sem freio (Cíc. Mil. 34). 4) Licencioso, dissoluto (V. Máx. 6, 9, 2). 5) Fraco, mole, negligente, efeminado (Cíc. Cat. 2, 27).

solvi, perf. de **solvo**.

solvō, -is, -ĕre solvi, solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desatar, desligar, desprender, soltar (Cíc. Verr. 5, 12); (Ov. Met. 11, 682). Daí: 2) Afrouxar os laços, desagregar, dissolver, romper (Verg. G. 4, 302); (T. Lív. 42, 65, 8). II — Sent. figurado: 3) Resolver (Quint. 5, 10, 96). 4) Livrar, isentar, pôr em liberdade, libertar (Cíc. Mil. 31); (Cíc. Rep. 1, 30). 5) Afastar, dissipar, destruir, anular (Cíc. Fin. 1, 22); (Hor. Epo. 9, 38); (T. Lív. 8, 7, 16). 6) Afrouxar, relaxar, amolecer, abrandar, enfraquecer (Verg. En. 12, 951); (Sên. Ep. 51, 5). III — Empregos especiais: 7) Na língua náutica: Levantar âncora, levantar ferros, dar à vela, partir (Cíc. At. 1, 13, 1); (Cés. B. Gal. 4, 28, 1). 8) Na língua jurídica: Pagar, solver uma dívida, saldar (Cíc. Pis. 86); (Cíc. Phil. 3, 11). 9) Pagar (por um crime), sofrer, expiar, ser condenado (Cíc. Mil. 85); (Sal. B. Jug. 69, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhando ou não de prep. **ab** ou **ex**; como intr. absoluto (subentendendo-se **naves, navem, se a litore** ou tendo como sujeito **navis** ou **naves**).

Solŷmus, -i, subs. pr. m. Sólmo, um dos companheiros de Enéias, e que fundou uma colônia em Sulmona (Ov. F. 4, 79).

somniator, -ōris, subs. m. Intérprete de sonhos, visionário (Sên. Contr. 3, 22, 15).

somniculose, adv. Indolentemente (Plaut. Capt. 227).

somniculosus, -a, -um, adj. Que dorme, sonolento (Cíc. C. M. 36).

somnifer, -fera, -ferum, adj. Sonífero, que produz sono, narcótico (Ov. Met. 1, 672).

somnificus, -a, -um, adj. Que faz dormir, narcótico (Plín. H. Nat. 25, 150).

somniō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sonhar, ter um sonho (Cíc. Div. 2, 121); (Plaut. Rud. 597). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Sonhar com, imaginar (Cíc. At. 9, 13, 6).

somnior, -āris, -āri = **somniō**, v. dep. (Petr. 74, 14).

somnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho (Cíc. Div. 1, 39). II — Sent. figurado: 2) Sonho, quimera (Hor. Ep. 2, 1, 52). 3) Nada, bagatela (Ter. Phorm. 874).

somnolentus (-ulēntus), -a, -um, adj. Sonolento, adormecido (Apul. M. 1, 26).

somnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sono (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Sent. particular: 2) O Sono (personificado) (Verg. En. 5, 838). III — Sent. figurado: 3) Inação, indolência, ociosidade (Cíc. Sest. 138). 4) A noite (o tempo do sono) (Verg. G. 1, 208).

sonābilis, -e, adj. Sonoro, retumbante (Ov. Met. 9, 784).

sonans, -āntis, I — Part. pres. de sono. II — Adj.: Sonoro, retumbante, harmonioso, melodioso (Ov. Met. 1, 333).

sonātūrus -a, -um = **sonitūrus**, part. fut. de sono (Hor. Sát. 1, 4, 44).

sonāx, -ācis, adj. Retumbante, ruidoso, sonoro (Apul. M. 4, 31).

sonipēs, -pēdis, subs. m. Sonípede, (cavalos) de pés retumbantes, que faz barulho com os pés (Verg. En. 11, 600).

sonitū, gen. arc. de sonitus (Pacuv. Tr. 133).

sonitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 60, 4). II — Sent. particular: 2) Brado, clamor (Cíc. At. 1, 14, 4).

sonivus, -a, -um, adj. Que faz ruído (língua dos águas) (Cíc. Fam. 6, 6, 7).

1. sonō, -ās, -āre, sonūi, sonitum (sonātum), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soar, fazer ouvir um som, ressoar, retumbar (Cés. B. Civ. 3, 105, 4); (Verg. En. 1, 328). B) Tr.: Fazer ouvir, fazer soar, entoar (Verg. En. 12,

529). Daí: 3) Cantar, recitar, declamar, celebrar (Hor. O. 2, 13, 26). II — Sent. figurado: 4) Significar, ter o sentido, querer dizer (Cíc. Fin. 2, 6); (Cíc. Of. 3, 83).

2. sonō, -is, -ēre = **sono** 1 (Lucr. 3, 156).

sonor, -ōris, subs. m. Som, ruído, brado, crepitar (da chama) (Verg. G. 3, 199).

sonorus, -a, -um, adj. Sonoro, ruidoso, retumbante (Verg. En. 1, 53).

sōns, sontis, adj. I — Adj.: Prejudicial, funesto, contrário (Tib. 1, 8, 51). II — Subs. m.: Culpado (Cíc. Phil. 2, 18).

Sontiātēs, -um, subs. loc. m. Sonciates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

sonūi, perf. de sono.

sonus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. particular: 2) Som (da voz humana), voz, palavra (Cíc. Tusc. 5, 73). 3) Sonoridade, inflexão (de voz), acento (Cíc. De Or. 1, 114). II — Sent. figurado: 4) Sonoridade, brilho do estilo (Quint. 10, 1, 68).

Sōpāter, -trī, subs. pr. m. Sópatro, nome de várias pessoas, entre as quais duas vítimas de Verres (Cíc. Verr. 2, 68).

sophia, -ae, subs. f. A sabedoria (Marc. 1, 112, 1).

sophisma, -ātis, subs. n. Sofisma (Sên. Ep. 45, 8).

sophistēs e sophista, -ae, subs. m. Sofista (Cíc. Ac. 2, 23).

Sophoclēs, -is, subs. pr. m. Sófocles, poeta grego que forma com Ésquilo e Eurípedes a tríade máxima dos tragediógrafos gregos (Cíc. Fin. 5, 3).

Sophoclēus, -a, -um, adj. De Sófocles (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Sophoniba (Sophonisba), -ae, subs. pr. f. Sofonisba, filha de Asdrúbal e mulher de Sifax (T. Lív. 30, 12, 11).

Sōphroniscus, -i, subs. pr. m. Sofronisco, estatuário, pai de Sócrates (Sên. Ben. 3, 32, 2).

Sophus, -i, subs. pr. m. Sofo, sobrenome romano (T. Lív. 9, 45).

sōpīi = **sopivī**, perf. de sopio.

sōpiō, -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. tr. Adormecer, entorpecer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115); (T. Lív. 9, 30, 8); (Cíc. Cael. 41).

sōpītus, -a, -um, part. pass. de sopio.

Sōpōlis, -is, subs. pr. m. Sópolis, pintor do tempo de Cícero (Cíc. At. 4, 16).

1. *sopor*, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Força que faz adormecer, daí: sono profundo, Sono (personificado) (Verg. En. 4, 522). II — Sent. particular: 2) Sono da morte, letargia, o sono eterno (Hor. O. 1, 24, 5). III — Sent. figurado: 3) Torpor moral, indolência (Tác. Hist. 2, 76). 4) Narcótico (C. Nep. Dion. 2, 5).

2. *Sopor*, -ōris, subs. pr. m. O Sono (divindade) (Verg. En. 6, 278).

sopōrātus, -a, -ūni. A) Part. pass. de *sopōro*. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Adormecido, entorpecido (Ov. Am. 1, 9, 21). II — Sent. figurado: 2) Soporífico (Verg. En. 5, 855).

sopōrifer, -fēra, -fērum, adj. Soporífico, narcótico (Verg. En. 4, 486).

sopōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adormecer, entorpecer (Plín. H. Nat. 21, 182).

sopōrus, -a, -um, adj. Soporífero (Verg. En. 6, 390).

Sōra, -ae, subs. pr. f. Sora, cidade do Lácio (T. Liv. 7, 28, 6).

Sōracte, -is, subs. pr. n. Soracte, monte a nordeste de Roma, consagrado a Apolo (Verg. En. 7, 696).

sōrācum, -ī, subs. n. Sóraco, cabaz, cesto (para guardar as roupas dos comediantes) (Plaut. Pers. 362).

1. *Sōrānus*, -a, -um, adj. De Sora (Cíc. De Or. 3, 43).

2. *Sōrānus*, -ī, subs. pr. m. Sorano, sobrenome de Plutão (Serv. En. 11, 785).

sorbēō, -ēs, -ēre, *sorbūī* (*sorbītum*), v. tr. Engolir, tragar, absorver, devorar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 422); (Cíc. Phil. 11, 10).

sorbīlis, -e, adj. Que se pode engolir (Petr. 33, 5).

sorbīllō, -ās, -āre, v. tr. Beber a pequenos tragos, bebericar (Ter. Ad. 591).

sorbiūtō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Absorção (Pérs. 4, 2). II — Por extensão: 2) Beberagem, caldo, papas (Sên. Ep. 78, 25).

sorbō, -is, -ēre, *sorpsī*, *sorptum* = *sorbēō* (Apul. M. 2, 11).

sorpsī = *sorpsī*, perf. de *sorbo*.

sorbūī, perf. de *sorbēō*.

sorbum, -ī, subs. n. Sorva (fruto da sorveira) (Verg. G. 3, 380).

sorbus, -ī, subs. f. Sorveira (planta) (Plín. H. Nat. 16, 74).

sordēō, -ēs, -ēre, *sordūī*, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sujo, estar porco

(Plaut. Truc. 379). II — Sent. figurado: 2) Ser miserável, ser desprezível, ser sórdido (Plaut. Poen. 1.179); (Verg. Buc. 2, 44).

sordēs, -is, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Imundície (das unhas, cera dos ouvidos, remela) (Ov. A. Am. 1, 519). Daí: 2) Aspecto sórdido, pobreza, miséria, pessoa sórdida (Cíc. Pis. 62). II — Sent. particular: 3) Vestido de luto, luto, dor, aflição (Cíc. Mur. 86). III — Sent. figurado: 4) Baixeza de condição (Cíc. Br. 224). 5) Avareza sórdida, mesquinha (Cíc. Mur. 76). 6) Ação vergonhosa, baixeza, infâmia (Cíc. At. 1, 16, 2). 7) Trivialidade do estilo (Tác. D. 21). Obs.: Gen. arc. *sorderum* (Plaut. Poen. 314). O sing. é raro, mas ainda assim usado por Cícero (At. 1, 6, 11); aparecendo o abl. *sorde* (Hor. Ep. 1, 2, 53); (Lucr. 6, 1.271).

sordēscō, -is, -ēre, *sordūī*, v. incoat. intr. Tornar-se sujo, sujar-se (Hor. Ep. 1, 20, 11).

sordidātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mal vestido, sujo, desmazelado (Cíc. Pis. 67). II — Sent. particular: 2) Vestido de luto (Cíc. Verr. 2, 62).

sordidē, adv. Sent. figurado: 1) De modo sujo, sordidamente, mesquinamente (Cíc. De Or. 2, 352). 2) Num estilo inferior, trivial (Cíc. De Or. 2, 339).

sordidūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto sujo (Juv. 3, 149). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto (Plaut. Poen. 137).

sordidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo, maltratado, desmazelado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto, ignóbil (Cíc. At. 9, 9, 3). 3) Infame, sórdido, avaro (Hor. Sát. 1, 1, 96). 4) Insignificante, desprezível, miserável (Cíc. Flac. 52). 5) Trivial (estilo) (Quint. 8, 3, 17).

sorditūdō, -īnis, subs. f. Imundície (Plaut. Poen. 824).

sordūī, perf. de *sordēō* e de *sordēscō*.

sōrex, -īcis, subs. m. Rato (Ter. Eun. 1.023).

sōricinus, -a, -um, adj. De rato (Plaut. Bac. 889).

sōrītēs, -ae, subs. m. Sorites, espécie de argumento (Cíc. Div. 2, 11).

soror, -ōris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmã (Ov. Met. 6, 662). II — Sent. particular: 2) Companheira (Verg. En. 1, 321). 3) Prima (Ov. Met. 1, 351). III —

- Sent. figurado: 4) Irmã gêmea (tratando-se de coisas iguais, como a mão esquerda relativamente à direita) (Plaut. Poen. 418); anéis do cabelo (Catul. 66, 51).
- sororícida**, -ae, subs. m. Sororicida, assassino da irmã (Cíc. Dom. 26).
- sororĩo**, -ās, -āre, v. intr. Crescer (como duas irmãs gêmeas, tratando-se dos seios), intumescer-se (Plín. H. Nat. 31, 66).
- sororĩus**, -a, -um, adj. De irmã (Cíc. Sest. 16).
- sorpsĩ**, perf. de sorbo.
- sors**, **sortis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sorte, ação de tirar a sorte; **extra sortem** (Cíc. Verr. 2, 127) «sem tirar a sorte». II — Por extensão: 2) Resultado (da sorte), resultado, cargo ou função atribuída pela sorte (T. Lív. 23, 30, 18). III — Sent. figurado: 3) Oráculo, predição (Hor. A. Poét. 403). 4) Parte (que cabe em sorte), destino, sorte, a Sorte, o Destino (Verg. En. 10, 501). 5) Ordem, classe, condição (T. Lív. 22, 29, 9). 6) Quinhão (T. Lív. 1, 34, 3). Na língua jurídica: 7) Capital, herança (Cíc. At. 6, 1, 3). Obs.: Nom. arc. **sortis** (Plaut. Cas. 271); (Ter. And. 985); abl.: **sorti** (Plaut. Cas. 319); (Verg. G. 4, 165).
- sorticũla**, -ae, subs. f. Cédula (para o escrutínio) (Suet. Ner. 21).
- sortilẽgus**, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Profético (Hor. A. Poét. 219). Subs. m.: 2) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132).
- sortĩo**, -is, -ĩre, -ivĩ, -ĩtum, arc., v. **sortĩor** (Plaut. Cas. 286).
- sortĩor**, -iris, -irĩ, -itus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tirar à sorte (Cíc. Verr. 2, 127); (Cíc. At. 1, 13, 5). B) Tr.: 2) Obter por sorte, caber por herança (Suet. Cés. 18); (Ov. Met. 2, 241). II — Daí: 3) Distribuir, escolher, obter (Verg. En. 3, 634); (Verg. En. 12, 920).
1. **sortis**, gen. de **sors**.
2. **sortis**, nom. arc. de **sors** (Plaut. Cas. 271).
- sortiũo**, -õnis, subs. f. Sorteio (Cíc. Planc. 53).
- sortiũo**, adv. 1) Por sorte, por sorteio (Cíc. Verr. 4, 142). 2) Por fatalidade, por designios do destino (Hor. Epo. 4, 1).
- sortĩtor**, -õris, subs. m. O que tira os nomes da urna (Sên. Tr. 982).
1. **sortĩtus**, -a, -um, part. pass. de **sortĩtor**.
2. **sortĩtus**, -ũs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sorteio, partilha (Verg. En. 3, 323). II — Por extensão: 2) Cédula (para votar) (Estác. Theb. 6, 389). 3) Lote, destino (Estác. Theb. 12, 557).
1. **Sõsia**, -ae, subs. pr. m. Sósia, nome de um escravo de comédia (Plaut. Amph.).
2. **Sõsia**, -ae, subs. pr. f. Sósia, nome de mulher (Tác. An. 4, 19).
- Sõsibĩus**, -ĩ, subs. pr. m. Sosíbio, preceptor de Britânico (Tác. An. 11, 1).
- Sõsilãus**, -ĩ, subs. pr. m. Sosilau, nome de homem (T. Lív. 34, 30).
- Sõsilus**, -ĩ, subs. pr. m. Sósilo, historiador grego que escreveu a vida de Aníbal (C. Nep. Han. 13, 3).
- Sõsippus**, -ĩ, subs. pr. m. Sosipo, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 25).
- Sõsis**, -is, subs. pr. m. Sósis, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 30).
- Sõsithẽus**, -ĩ, subs. pr. m. Sosíteu. 1) Nome de um escravo, leitor de Cícero (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) Outra pessoa do mesmo nome (Cíc. Verr. 3, 200).
- Sõsius**, -ĩ, subs. pr. m. 1) Sósio, nome de homem (Cíc. At. 8, 6, 1). 2) No pl.: **Sõsĩ**, -õrum: Sósios, livreiros célebres do tempo de Augusto (Hor. A. Poét. 345).
- sospes**, -pĩtis, adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) São e salvo, incólume (Hor. O. 3, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Favorável, propício (Hor. Saec. 40). Obs.: Sent. antigo: salvador, que salva (En. An. 577).
- Sõspĩta**, -ae, subs. pr. f. Libertadora, protetora (epíteto de Juno) (Cíc. Mur. 90).
- sospitãlis**, -e, adj. Salvador, protetor, tutelar (Plaut. Ps. 247).
- sospitãtor**, -õris, subs. m. e **sospitãtrix**, -icis, subs. f. Salvador e libertadora (Apul. M. 9, 3).
- sospitũo**, -ās, -āre, v. tr. Salvar, conservar são e salvo, proteger (Plaut. Aul. 546); (T. Lív. 1, 16, 3).
- Sõsus**, -ĩ, subs. pr. m. Soso. 1) Nome de homem (Plín. H. Nat. 36, 84). 2) Título de uma obra de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 12).
- Sõtẽr**, -ẽris, subs. pr. m. Salvador. 1) Epíteto de Júpiter (Cíc. Verr. 2, 154). 2) Epíteto de Ptolomeu I, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).
- sõtẽria**, -iõrum subs. n. pl. Presentes que se enviavam às pessoas amigas por terem melhorado de saúde, escapando a um perigo (Márc. 12, 56, 3).
- Sõtẽricus**, -ĩ, subs. pr. m. Sotérico, nome de homem (Cíc. Balb. 56).

Sotimus, -i, subs. pr. m. Sotimo, nome de homem (T. Lív. 8, 24).

spādx equus, subs. m. Cavalo baio (Verg. G. 3, 82).

spadō, -ōnis, subs. m. Eunuco (T. Lív. 9, 17, 16).

spargĕr, inf. pres. passivo = **spargi** (Hor. O. 4, 11, 8).

spargō, -is, -ĕre, **sparsi**, **sparsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, espargir, dispersar, disseminar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Amer. 50); (Hor. Ep. 2, 2, 195); (Cíc. C. M. 77); (Verg. En. 2, 98). II — Daí: 2) Cobrir, juntar, encher (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 347); (Lucr. 2, 977). 3) Regar, borrifar (Hor. O. 4, 11, 8).

sparsi, perf. de **spargo**.

sparsim, adv. Aqui e ali, esparsamente (Apul. M. 10, 34).

sparsĭo, -ōnis, subs. f. Aspersão (de perfume no circo e no teatro) (Sên. Nat. 2, 9, 1).

sparsus, -a, -um, I — Part. pass. de **spargo**. II — Adj.: Esparso, disperso (Plín. H. Nat. 16, 146).

Sparta, -ae, e **Spartē**, -ēs, subs. pr. f. Esparta ou Lacedemônia, cidade da Lacônia (Ov. Met. 6, 414).

Spartacus, -i, subs. pr. m. Espártaco. 1) Gladiador que fez contra os romanos a chamada guerra dos gladiadores (Cíc. Har. 26). 2) Epíteto dado a Antônio (Cíc. Phil. 4, 15).

Spartānus, -a, -um, adj. De Esparta, espartano (Verg. En. 1, 316).

spartēus, -ā, -um, adj. De esparto (espécie de junco) (Pac. Tr. 107).

Spartiātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Esparciatas, habitantes de Esparta (Cíc. Tusc. 1, 102).

Spartiātĭcus, -a, -um, adj. De Esparta (Plaut. Poen. 719).

Spartĭcus, -a, -um, adj. De Esparta (Verg. Cul. 400).

spartum, -i, subs. n. Esparto, espécie de junco (Plín. H. Nat. 19, 26).

sparūlus, -i, subs. m. Brema (peixe) (Ov. Hal. 106).

sparus, -i, subs. m. Venábulo, espécie de dardo (Verg. En. 11, 682).

spatalocinaedus, -i, subs. m. Devasso (Petr. 23).

spatha, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espátula, instrumento para apertar os tecidos (Sên. Ep. 90, 20). Daí: 2) Espada larga e comprida (Tác. An. 12, 35).

spathallum (on), -i, subs. n. Ramo (de palmeira) (Marc. 13, 27).

spatiātus, -a, -um, part. pass. de **spatior**.

spatior, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Passear, vagar, errar (Cíc. Amer. 59). II — Daí: 2) Estender-se, alargar-se (Ov. Met. 14, 629). Donde: 3) Avançar, alastrar, espalhar-se (Verg. En. 4, 62).

spatiōsē, adv. Ao largo (Plín. Ep. 3, 18, 1). Obs.: Comp.: **spatiōsius** (Prop. 3, 20, 11) «num espaço maior, num tempo mais longo».

spatiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espaçoso, extenso, vasto (Ov. Met. 11, 754). II — Sent. figurado: 2) Longo, de longa duração (Ov. Met. 8, 529).

spatium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaço (livre), extensão, distância, intervalo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). Daí: 2) Espaço (de tempo), tempo, época, duração, intervalo (sent. temporal) (Cíc. De Or. 2, 353). 3) Demora, vagar, dilatação (Cés. B. Civ. 1, 3, 7). 4) Grande dimensão, grandeza (Ov. Met. 11, 176). II — Sent. particular: 5) Lugar de passeio, passeio, praça (Cíc. Rep. 1, 41). 6) Pista (Ov. Met. 6, 487). III — Sent. figurado: 1) Giro, revolução (dos astros) (Cíc. De Or. 3, 178).

speciālis, -e, adj. Especial, particular (Sên. Ep. 58, 9).

speciālĭter, adv. Em particular, especialmente (Quint. 5, 10, 43).

speciēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vista, sentido da vista, vista de olhos (Lucr. 4, 236). II — Sent. usual: 2) Aspecto, aparência (Cíc. Of. 2, 39). 3) Forma, exterior, ar (Cíc. Cat. 2, 18). III — Sent. figurado: 4) Bela aparência, beleza (sent. laudatório) (Cíc. Tusc. 1, 68). 5) Falsa aparência, pretexto (T. Lív. 39, 35, 4). 6) Espectro, fantasma (Ov. Met. 9, 473). 7) Imagem, retrato, visita, espetáculo (Cíc. poét. Div. 1, 21). IV — Na língua jurídica: 8) Espécie (Plín. Ep. 10, 56, 4). V — Na língua filosófica: 9) Aspecto, consideração, ponto de vista (Cíc. Of. 3, 46). 10) Idéia que se faz de uma coisa (Cíc. Tusc. 2, 54). 11) Tipo, espécie (de um gênero) (Cíc. Or. 6).

specillum, -i, subs. n. Sonda (Cíc. Nat. 3, 57).

specĭmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indício, marca, sinal (Cíc. De Or. 3, 160). Daí: 2) Espécimen, exemplo, modelo, ideal, tipo (Cíc. Nat. 3, 80).

- 3) Imagem, símbolo, emblema (Verg. En. 12, 164). Obs.: Só ocorre no sing.
- speciŏ** (spiciŏ), -is, -ĕre, **spexi**, **spectum**, v. tr. Avistar, ver, olhar (Plaut. Cās. 516).
- speciŏsē**, adv. 1) Com aspecto brilhante, magnificamente (Plín. H. Nat. 35, 49). 2) Com graça, com elegância (Hor. Ep. 1, 18, 52).
- speciŏsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De belo aspecto, formoso (Quint. 5, 10, 47). II — Sent. figurado: 2) De aparência brilhante, elegante, brilhante (T. Lív. 4, 8, 6). 3) Ilusório, especioso, pomposo (T. Lív. 1, 23, 7).
- spectābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Visível, que está à vista (Ov. Met. 3, 709). II — Sent. figurado: 2) Belo, notável, brilhante (Ov. Met. 6, 166).
- spectāculum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espetáculo, vista, aspecto (Cíc. Verr. 5, 100). II — Sent. particular: 2) Jogos públicos, espetáculo, teatro (T. Lív. 2, 36, 1). No plural: 3) Lugares (em um circo, teatro) (T. Lív. 1, 35, 8).
- spectāmen**, -inis, subs. n. 1) Espetáculo (Apul. M. 4, 20). 2) Prova, indício (Plaut. Men. 966).
- spectāŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, vista (de um espetáculo), espetáculo (Cíc. At. 13, 44, 2). II — Sent. particular: 2) Exame, prova (Cíc. Verr. 3, 181).
- spectātor**, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espectador, observador (T. Lív. 24, 34, 2). Daí: 2) Testemunho (Cíc. Of. 2, 26). 3) Espectador (no teatro) (Cíc. Har. 22). II — Por extensão: 4) Apreciador, crítico (T. Lív. 42, 34, 7).
- spectātrix**, -icis, subs. f. Espectadora (Ov. Am. 2, 12, 26).
- spectātus**, -a, -um. A) Part. pass. de **specto**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Olhado, visto, e daí: experimentado (T. Lív. 1, 57, 7). II — Em sent. moral: 2) Estimado, considerado, notável (Cíc. Fam. 5, 12, 7).
- spectŏ**, -ŏnis, subs. f. Observação (dos áugures) (Cíc. Phil. 2, 81).
- spectŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Olhar habitualmente, estar voltado para, ter os olhos fixos em, observar, considerar (sents. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 58); (Cíc. Rep. 6, 25); (Cíc. Tusc. 5, 32). Daí: 2) Olhar um espetáculo, assistir a (Cíc. Har. 22). II — Sent. figurado: 3) Ver, notar, apreciar (Cíc. Com. 28); (Cíc. Tusc. 5, 31). 4) Ter em vista, visar, aspirar (Cíc. At. 8, 7, 1); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 82); (Cíc. Verr. 5, 188). 5) Experimentar, ensaiar, pôr à prova, reconhecer (Ov. Trist. 1, 5, 25). 6) Olhar, estar voltado para (Cés. B. Gal. 1, 1, 6). 7) Ter relação com, referir-se a (Cíc. Dej. 5).
- spectrum**, -i, subs. n. Espectro, simulacro (termo filosófico, geralmente no plural) (Cíc. Fam. 15, 16, 1).
- 1. specŭla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar de observação, altura, lugar elevado, observatório (Cíc. Verr. 5, 93). II — Sent. figurado: 2) Vigilância, observação (Cíc. Dej. 22). III — Sent. poético: 3) Lugar elevado, montanha (Verg. Buc. 8, 59).
- 2. spēcŭla**, -ae, subs. f. Pequena esperança, fio de esperança (Cíc. Clu. 72).
- speculābilis**, -e, adj. Visível, colocado à vista (Estác. Theb. 12, 624).
- speculābŭndus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de observação, na expectativa (Tác. Hist. 4, 50). Daí: 2) Que observa (com acus.) (Suet. Tib. 65).
- speculārĭa**, -iŭm (-iŏrum), subs. n. pl. Vidros, vidraça de uma janela (Sên. Ep. 90, 25).
- speculārĭs**, -e, adj. De espelho (Sên. Nat. 1, 5, 9).
- speculātor**, -ŏris, subs. m. Observador, espião, batedor, explorador (língua militar) (Cíc. Verr. 5, 164).
- speculātŏrius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De observação, de espia (Cés. B. Gal. 4, 26, 4). II — Sent. particular: 2) **Speculatoriāe** naves, subs. f. Navios de observação (T. Lív. 22, 19, 5). 3) **Speculatoria caliga** — calçado para uso dos espões (Suet. Cal. 52).
- speculātrix**, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Observadora, a que faz papel de espia (Cíc. Nat. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) A que tem a vista em (Estác. S. 2, 2, 3).
- speculātus**, -a, -um, part. pass. de **specŭlor**.
- specŭlŏr**, -āris, -ārĭ, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Observar, espreitar, espiar (Cíc. Cat. 1, 6). B) Intr.: 2) Estar de observação de um lugar alto, estar com olhos em (Ov. Met. 1, 667). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; como intr. absoluto.
- specŭlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espelho (Cíc. Pis. 71). II — Sent. figurado: 2) Reprodução fiel, imagem (Cíc. Fin. 2, 32).

specus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gruta, caverna (T. Lív. 1, 56, 10). Daí: 2) Subterrâneo (Verg. G. 3, 376). 3) Canal coberto (de um aqueduto) (Cíc. At. 15, 26, 4). II — Sent. figurado: 4) Cavidade, o côncavo (Verg. En. 9, 700).

spēlaeum, -ī, subs. n. Covil, toca (Verg. Buc. 10, 52).

1. **spēlūnca, -ae**, subs. f. Caverna, antro, gruta (Cíc. Verr. 4, 107).

2. **Spēlūnca, -ae**, subs. pr. f. Nome de uma casa de campo de Tibério (Tác. An. 4, 59).

Spendophōrus, -ī, subs. pr. m. Espendoforo, nome de homem (Marc. 9, 56).

spērābilis, -e, adj. Que se pode esperar (Plaut. Capt. 518).

spērātus, -a, -um, part. pass. de **spēro**.

Sperchēis, -īdis, adj. f. Do Esperquio (Ov. Met. 2, 250).

Sperchēos (-chēus, -chios, -chius), -ī, subs. pr. m. Esperquio, rio da Tessália (Verg. G. 2, 487).

Sperchīae, -ārum, subs. pr. f. pl. Esperquias, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

Sperchionīdes, -ae, subs. loc. m. Habitantes das margens do Esperquio (Ov. Met. 5, 86).

spernō, -is, -ēre, sprēvi, sprētum, v. tr. Sent. próprio: 1) Afastar (Plaut. Capt. 517). Daí: 2) Afastar com desprezo, repelir com desprezo, desprezar, desdenhar (Tác. An. 14, 40); (Cíc. Lae. 54).

spernor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Desprezar (Juv. 4, 4).

spērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Esperar, ter esperança, contar com (Cíc. Dej. 38); (Cíc. At. 16, 3, 4); (Cíc. Phil. 12, 10); (Cés. B. Civ. 3, 6, 1); (Ter. Eun. 920); (Verg. En. 11, 275). Daí: 2) Recear, prever (Cíc. De Or. 3, 51). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com inf. fut.; com ut ou subj. e com abl. acompanhado da prep. de.

1. **spēs, spēī**, subs. f. Sent. próprio: 1) Esperança expectativa (de uma coisa feliz) (Cíc. Cat. 2, 25). Daí: 2) Esperança (aquilo que se espera), expectativa (de um bem ou mal) (Verg. En. 5, 672). 3) Perspectiva, espera (T. Lív. 21, 6, 5). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen. objet.; com gen. subjet.; com oração infinitiva; com ut; com abl. acompanhado de de; com o gerúndio acompanhado de ad.

2. **Spēs, Spēī**, subs. pr. f. A Esperança, di-

vindade que os romanos consideravam irmã do Sono, representada por uma jovem coroada de flores e sorridente (Cíc. Nat. 2, 61).

Speusippus, -ī, subs. pr. m. Espeusipo, ateniense, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 17).

spēxī, perf. de **specio**.

sphaera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Esfera, globo (Cíc. Nat. 2, 47). II — Daí: 2) Esfera celeste (na língua filosófica) (Cíc. Tusc. 1, 63). 3) Movimento dos planetas (Cíc. Nat. 2, 55).

Sphaerus, -ī, subs. pr. m. Esfero, nome de um filósofo estóico (Cíc. Tusc. 4, 53).

Sphinx, -ingis, subs. pr. f. 1) Esfinge, monstro alado com cabeça de mulher e corpo de leão, que espalhava a morte e o terror em Tebas (Sên. Oed. 92). 2) Estátua de esfinge (Plaut. Poen. 444).

spīca, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Espiga (Cíc. Fin. 4, 37). Daí, objeto em forma de espiga: 2) Vagem (dos legumes) (Col. 8, 5, 21).

spīcātus, -a, -um, part. pass. de **spīco**.

spīcēus, -a, -um, adj. De espigas, coberto de espigas (Hor. Saec. 30).

spīcifer, -fēra, -fērum, adj. Que produz espiga, fértil (em cereais) (Marc. 10, 74, 9).

spīcō = specio.

spīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dispor em forma de espiga, dar forma de espiga (Plín. H. Nat. 18, 60).

spīcūlō, -ās, -āre, v. tr. Aguçar, tornar pontiagudo (Plín. H. Nat. 11, 3).

spīcūlūm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta de um dardo, de uma flecha etc. (Hor. O. 1, 15, 17). II — Por extensão: 2) Dardo, flecha (Verg. Buc. 10, 60). 3) Ferrão (de abelha, serpente etc.) (Ov. F. 5, 542).

spīcum, -ī, subs. n., v. **spīca** (Cíc. C. M. 51).

spīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espinheiro (planta), roseira brava (Verg. En. 3, 594). Daí: 2) Espinho (de um vegetal), ponta, pico, espinha (dorsal), coluna vertebral (Verg. G. 3, 87). II — Sent. poético: 3) Costas (Ov. Met. 6, 380). III — Sent. figurado: 4) Dificuldades, rodeios (Cíc. Fin. 4, 79). 5) Vícios, defeitos (Hor. Ep. 2, 2, 212). 6) Cuidados (Hor. Ep. 1, 14, 4).

spīnētum, -ī, subs. n. Sarça, silvado (Verg. Buc. 2, 9).

spīnēus, -a, -um, adj. De espinhos (Ov. Met. 2, 789).

Spinō, -ōnis, subs. pr. m. Espinão, nome de um rio vizinho de Roma, considerado como divindade (Cíc. Nat. 3, 52).

spinōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de espinhos, espinhoso (Plín. H. Nat. 19, 47). II — Sent. figurado: 2) Picante, agudo (Catul. 64, 72). 3) Sutil, obscuro (Cíc. Tusc. 1, 16).

Spinthārus, -ī, subs. pr. m. Espíntaro, libertado de Cícero (Cíc. At. 13, 25, 3).

spinthēr (-tēr), -ēris, subs. n. Bracelete que as mulheres usavam no alto do braço esquerdo (Plaut. Men. 527).

spinturnīcium, -ī, subs. n. Sent. figurado: Ave agoureira (termo de injúria) (Plaut. Mil. 989).

spīnus, -ī, subs. f. Ameixeira brava (Verg. G. 4, 145).

Spīō, -ūs, subs. pr. f. Espio, nome de uma nereida (Verg. G. 4, 338).

spīra, -ae, subs. f. Sents. diversos: 1) Espira, base da coluna, pilar (Plín. H. Nat. 36, 179). 2) Espécie de bolo, em forma de rosca (Cat. Agr. 77). 3) Anéis das serpentes (Verg. G. 2, 154). 4) Nós das árvores (Plín. H. Nat. 16, 198).

spirābīlis, -e, adj. Respirável, aéreo (Cíc. Nat. 2, 91).

spirācūlum, -ī, subs. n. Respiradouro, abertura (Verg. En. 7, 568).

Spiraeum, -ī, subs. pr. n. Espireu, promontório da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 18).

spirāmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Respiradouro, canal, conduto (Verg. G. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Pausa, tempo de respirar (Tác. Agr. 44).

spirans, -antis, part. pres. de spīro.

Spiridīōn, -ōnis, subs. pr. m. Espiridião, nome de homem (Quint. 6, 1, 41).

spīritus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, hálito, respiração, exalação (Verg. En. 12, 365). Daí: 2) O ar (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 3) Suspiro (Hor. Epo. 11, 10). 4) Inspiração, sopro divino, gênio, espírito, criador (Hor. O. 4, 6, 29). 5) Espírito, sentimento (T. Lív. 2, 35, 6). 6) Ira, cólera, arrogância, orgulho, presunção (Cíc. Phil. 8, 24). 7) Espírito, alma (Ov. Met. 15, 167).

spīrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar um sopro (Lucr. 6, 428); (Lucr. 5, 29). 2) Exalar um cheiro (Verg. En. 1, 404); (Verg. G. 4, 31). 3) Respirar (Cíc. Sest. 54); (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 4) Estar animado, viver, estar inspirado (Hor. O. 4, 4, 24); (Hor.

Ep. 2, 1, 166). B) Tr.: 5) Respirar, aspirar, estar ávido (Cíc. At. 15, 11, 1). 6) Dar sinais de, manifestar, anunciar (Prop. 1, 3, 7). 7) Soprar, emitir soprando (Verg. En. 7, 281).

spissātus, -a, -um, part. pass. de spisso.

spissē, adv. De modo lento, vagarosamente (Cíc. Br. 138).

spissēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se espesso, condensar-se (Lucr. 6, 176).

spissigrādus, -a, -um, adj. Que anda lentamente (Plaut. Poen. 506).

spissitūdō, -īnis, subs. f. Condensação (Sên. Nat. 2, 30, 4).

spissō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Condensar, tornar espesso, coagular (Ov. Met. 15, 250). 2) Apertar (Petr. 140, 9).

spissus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, denso, compacto, consistente, sólido (Verg. En. 2, 621). II — Sent. figurado: 2) Lento, vagaroso, penoso (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 3) Numeroso, acumulado em grande número (Petr. 31, 1).

splēn, splēnis, subs. m. Baço (Pérs. 1, 12).

splendēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esplender, brilhar (sents. físico e moral) (Verg. En. 7, 9). II — Sent. figurado: 2) Cintilar, resplandecer, brilhar (Cíc. Sest. 60).

splendēscō, -is, -ēre, splendīi, v. incoat. intr. Tornar-se brilhante, adquirir brilho (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Par. 3).

splendīdē, adv. 1) Brilantemente, magnificamente, esplendidamente (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 61); (Cíc. C. M. 64). 2) Em estilo brilhante (Cíc. Of. 1, 4).

splendīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luminoso, resplandecente (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Puro, límpido, transparente (Hor. O. 3, 13, 1). 3) Brilhante, opulento, magnífico, esplendido, suntuoso (Cíc. Lae. 22). 4) Glorioso, honroso, ilustre, considerado, estimado (Cíc. Fin. 2, 58). 5) De aparência brilhante, aparatoso (Cíc. Fin. 1, 61).

splendor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, esplendor (Hor. Sát. 1, 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Esplendor, magnificência, fausto (Cíc. Cael. 77). 3) Lustre, glória, consideração, honra (Cíc. De Or. 1, 200). 4) Brilho, elegância, pompa (do estilo) (Cíc. Or. 110).

splendīi, perf. de splendēscō.

splēniātus, -a, -um, adj. Emplastrado (Marc. 10, 22, 1).

splēnĭon (-ĭum), -ĭ, subs. n. Emplastro (Marc. 2, 29, 9).

Spōlētīnī, -orum, subs. loc. m. Esपोletinos, habitantes de Esपोleto (T. Lív. 27, 10).

Spōlētīnus, -a, -um, adj. De Esपोleto (Cíc. Balb. 48).

Spōlētīum (-tum), -ī, subs. pr. n. Esपोleto, cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 9).

spoliāriūm, -ī, subs. n. 1) Lugar onde se despojavam os gladiadores mortos (Sên. Ep. 93, 12). 2) Covil de salteadores (Sên. Contr. 5, 33).

spoliātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espoliação, roubo, pilhagem (Cíc. Verr. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Roubo (Cíc. Mur. 87).

spoliātor, -ōris, subs. m. Espoliador (T. Lív. 29, 18, 15).

spoliātrix, -icis, subs. f. Espoliadora (Cíc. Cael. 52).

spoliātus, -a, -um. I — Part. pass. de **spolio**. II — Adj.: Despojado, vazio, privado de (Cíc. At. 6, 1, 4).

spoliō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despojar, espoliar (Cíc. Verr. 4, 86). 2) Pilhar, roubar (Cíc. Sull. 71). II — Sent. figurado: 3) Privar de, despojar de (Cíc. Cael. 3).

spolium, -ī, subs. n. (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Despojos de um animal, tosão (sobretudo de uso poético) (Ov. Met. 6, 13). Daí: 2) Despojos de um inimigo, presa (de guerra) (T. Lív. 1, 10, 6). Donde: 3) Produtos do roubo, roubos (Cíc. Pomp. 55). II — Sent. figurado: 4) Vitória, triunfo (Cíc. Of. 3, 22).

sponda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Madeira de leito, armação de leito (Ov. Met. 8, 657). Daí: 2) Cama, leito (Verg. En. 1, 698). II — Sent. particular: 3) Leito de morte, esquife (Marc. 10, 5, 9).

spondaulium, -ī, subs. n. Declamação com acompanhamento de flauta (Cíc. De Or. 2, 193).

spondēō, -ēs, -ēre, **spopōndī**, **spōnsum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Tomar um compromisso solene, prometer solenemente, obrigar-se, garantir (Cíc. Caec. 7); (Cíc. Phil. 5, 28). II — Daí: B) Intr. 2) Responder por alguém, ficar como fiador (Cíc. Planc. 47); (Hor. Ep. 2, 2, 67). 3) Prometer solenemente, em nome do Estado, prestar juramento (T. Lív. 9, 5, 4). Obs.: Constrói-se com inf. fut.; com inf. pres.;

com acus. de coisa e, às vezes, com dat.

spondēus (-ius), -ī, subs. m. Espondeu (pé métrico formado de duas sílabas longas) (Cíc. Or. 216).

spondylus, -ī, subs. m. Espécie de molusco (Marc. 7, 20, 14).

1. **spongĭa** (-gĕa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esponja (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Almofada de esponja, cota de malha (dos gladiadores, para proteção do peito) (T. Lív. 9, 40, 3).

2. **Spongĭa**, -ae, subs. pr. m. Esponja, sobrenome romano (Cíc. At. 1, 16, 6).

spōnsa, -ae, subs. f. Noiva (Hor. O. 4, 2, 21).

spōnsālia, -iūm (-iōrum), subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Esponsais (Cíc. At. 6, 6, 1). II — Daí: 2) Banquete de núpcias (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).

spōnsālis, -e, adj. De esponsais (Varr. L. Lat. 6, 70).

spōnsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Promessa solene, compromisso, garantia, fiança (T. Lív. 9, 9, 4). Na língua jurídica: 2) Consignação judiciária (Cíc. Com. 10). II — Sent. particular: 3) Convênio, estipulação, tratado (Cíc. Caec. 91).

spōnsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena promessa ou estipulação (Petr. 58, 8).

spōnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (Cíc. At. 15, 15, 2). II — Sent. particular: 2) Fiadora (epíteto de Vênus) (Ov. Her. 16, 116).

spōnsum, -ī, subs. n. Coisa prometida, promessa (Hor. Sát. 1, 3, 95).

1. **spōnsus**, -a, -um, part. pass. de **spondēō**.

2. **spōnsus**, -ī, subs. m. Noivo, pretendente (Hor. Ep. 1, 2, 28).

3. **spōnsus**, -ūs, subs. m. Promessa, esponsais (Cíc. At. 12, 19, 2).

sponte (abl. do desusado **spōns**). 1) Espontaneamente, por vontade própria, voluntariamente, nas expressões: **sponte mea**, tua, sua (Cíc. Verr. 4, 72) «por minha, tua, sua espontânea vontade». 2) Por si mesmo, por suas próprias forças, sem apoio (Cíc. Fam. 7, 2, 3). 3) Por sua própria natureza, naturalmente (Cíc. Verr. 1, 108).

spontis, gen. do desusado **spōns**. Vontade, autoridade (Cels. 1, 1). Obs.: Ainda ocorre na expressão: **suae spontis homo...** **suae spontis** (Cels. 1, 1). «homem senhor de si».

spopōndī, perf. de spondēo.

spōrtēlla, -ae, subs. f. Pequeno cesto e, em sent. particular, espécie de alimento frio colocado nos referidos cestos (Cíc. Fam. 9, 20, 2).

sportūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno cesto (Plaut. Cūrc. 289). II — Sent. particular: 2) Cesto em que os senhores ofereciam aos clientes presentes em dinheiro ou víveres (Juv. 1, 95). Daí: 3) Presente, espōrtūla (Plín. Ep. 2, 14, 4).

Sporus, -ī, subs. pr. m. Esporos, nome de homem (Suet. Ner. 28).

sprērunť, forma sincopada de sprēvērunť, perf. de sperno.

sprētor, -ōris, subs. m. Desprezador, desdenhador (Ov. Met. 8, 613).

1. **sprētus**, -a, -um, part. pass. de sperno.

2. **sprētus**, -us, subs. m. Desprezo (Apul. Socr. 3).

sprēvī, perf. de sperno.

spūī, perf. de spūo.

spūma, -ae, subs. f. Espuma, baba (Verg. En. 1, 35).

spūmiāns, -āntis, part. pres. de spūmo.

1. **spūmātus**, -a, -um, part. pass. de spūmo.

2. **spūmātus**, -ūs, subs. m. Espuma, baba (de uma serpente) (Estác. S. 1, 4, 103).

spūmēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se espumoso (Ov. Her. 2, 87).

spūmēus, -a, -um, adj. Espumante, espumoso (Verg. En. 2, 419).

spūmifer, -fēra, -fērum, adj. Espumoso (Ov. Met. 11, 140).

spūmiger, -gēra, -gērum, adj. Espumoso (Lucr. 5, 985).

spūmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espumar (Verg. En. 1, 158); (Verg. Buc. 5, 67). B) Tr.: 2) Cobrir de espuma (Cíc. 1, 13).

spūmōsus, -a, -um, adj. Espumoso, espumante (Verg. En. 6, 174).

spūō, -is, -ēre, spūī, spūtum, v. intr. e tr. I — Intr.: Cuspir (Plín. H. Nat. 28, 36). II — Tr.: Lançar fora cusbindo (Verg. G. 4, 97).

spurcātus, -a, -um, I — Part. pass. de spurco. II — Adj. Manchado (sent. figurado) (Cíc. Dom. 25).

spurcē, adv. Em sent. figurado: obscenamente (Cíc. Phil. 2, 99). Obs.: Superl.: **supurcissime** (Cíc. At. 11, 13, 2).

spurcidicus, -a, -um, adj. Obsceno, torpe (Plaut. Capt. 56).

spurcificus, -a, -um, adj. Culpado de ações torpes (Plaut. Trin. 826).

spurcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar (Catul. 108, 2).

spurcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo (Lucr. 6, 782). Daí: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Suet. Cés. 60). II — Sent. figurado: 3) Vil, desprezível, indigno (Cíc. Phil. 11, 1).

Spurinna, -ae, subs. pr. m. Espurina, sobrenome de vários romanos (Cíc. Div. 1, 119).

Spurius, -ī, subs. pr. m. Espúrio, prenome romano (Cíc. Rep. 2, 50).

spūtātor, -ōris, subs. m. Cuspidor (Plaut. Mil. 648).

spūtō, -ās, -āre, v. tr. Cuspir (Ov. Met. 12, 256).

spūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cuspo, escarro (Lucr. 6, 1.188). II — Sent. figurado: 2) Ligeira camada (Marc. 8, 33, 11).

squālēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de placas ou escamas (Verg. En. 10, 314). Daí: 2) Estar rugoso, escabroso ou áspero (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Estar coberto de imundície, estar sujo (Ov. Met. 2, 760). 4) Estar em desalinho, usar roupas escuras, estar de luto (Cíc. Mil. 20).

squālidius, adv. Em estilo pouco cuidado, negligentemente (Cíc. Fin. 4, 5). Obs.: Comp. do desusado **squālide**.

squālidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, áspero (sent. raro) (Lucr. 2, 469). II — Sent. figurado: 2) Sujo, esquálido, horrível, medonho (T. Lív. 21, 39, 2). 3) Vestido com desalinho, de luto (Ov. Met. 15, 38). 4) Inculto, árido (Ov. F. 1, 558). 5) Árido, escuro (Cíc. Or. 115).

squālītās, -tātis, subs. f., v. **squālītūdō** (Ác. Tr. 617).

squālītūdō, -īnis, subs. f. Aspecto de miséria, exterior em desalinho (Ác. Tr. 340).

squālor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Crosta, aspereza (Lucr. 2, 425). II — Sent. particular: 2) Imundície (T. Lív. 2, 23, 3). 3) Pobreza, miséria (Q. Cūrc. 5, 6, 13). III — Sent. figurado: 4) Luto, aflição, dor (Cíc. Mur. 86).

squāma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escama (Cíc. Nat. 2, 121). II — Sent. particular: 2) Malhas (de metal, das couraças) (Verg. En. 9, 707). 3) Peixe (Juv. 4, 25).

squāmēus, -a, -um, adj. Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 2, 154).

squāmiger, -gēra, -gērum, adj., v. **squāmēus** (Cíc. Arat. 328).

squāmōsus (-ōssus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 4, 408). II — Sent. poético: 2) Áspero, escabroso (Luc. 4, 325).

squilla, -ae, subs. f. Esquila (peixe) (Hor. Sát. 2, 4, 58).

Stabiānum, -ī, subs. pr. n. Estabiano. 1) Casa de Estábias (Cíc. Fam. 7, 1, 1). 2) Território de Estábias (Plín. H. Nat. 31, 9).

Stabiānus, -a, -um, adj. De Estábias (Sên. Nat. 6, 1, 1).

stabilimētum, -ī, subs. n. Apoio, sustentáculo (Plaut. Curc. 367).

stabilō, -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar firme, tornar estável (Cés. B. Gal. 7, 73, 7). II — Sent. figurado: 2) Estabelecer, fortificar, fortalecer, corroborar, apoiar (Cíc. Sest. 143).

stabilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está firme, firme, consistente (T. Lív. 44, 9, 7). Daí: 2) Sólido, estável, constante, certo, imutável (T. Lív. 44, 35, 19). II — Sent. figurado: 3) Duradouro, imutável, firme (Cíc. Lae. 64). 4) Determinado, decidido (Plaut. Bac. 520). 5) Grave (tratando-se de um pé métrico ou de sílabas longas) (Hor. A. Poét. 256).

stabilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estabilidade, firmeza, solidez, consistência, imobilidade (Cés. B. Gal. 4, 33, 4). II — Sent. figurado: 2) Firmeza, solidez (Cíc. Tusc. 5, 40).

stabiliter, adv. Solidamente, com firmeza (Vitr. 10, 9, 2). Obs.: Comp.: **stabilīus** (Suet. Claud. 20).

stabilitor, -ōris, subs. m. Apoio, sustentáculo (Sên. Ben. 4, 7, 2).

stabilitus, -a, -um, part. pass. de **stabilō**.

stabulātus, -a, -um, part. pass. de **stabūlor** e de **stabūlo**.

stabūlō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Guardar num estábulo (Varr. R. Rust. 1, 21). B) Intr.: 2) Estar no estábulo, habitar (Verg. En. 6, 286).

stabūlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Ter seu estábulo, habitar (Ov. Met. 13, 822).

stabūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde alguém se estabelece, domicílio, morada (Plaut. Aul. 231). II — Sent. particular: 2) Estábulo, estre-

baria (Verg. G. 3, 295). 3) Lupanar (Cíc. Phil. 2, 69). 4) Albergue (Marc. 6, 94, 3). 5) Cortiço (de abelhas) (Verg. G. 4, 14). 6) Termo de injúria (Plaut. Cas. 158).

stacta, -ae (stactē, -ēs), subs. f. Essência de mirra, mirra (Plaut. Curc. 100).

stadiūm, -ī, subs. n. Sents. diversos: 1) Estádio (medida itinerária) (Cíc. Fin. 5, 1). 2) Estádio (lugar onde se realizam corridas) (Cíc. Of. 3, 42).

Stagīrites, -ae, subs. loc. m. Estagirita, natural de Estagira, i. e., Aristóteles (Cíc. Ac. 1, 17).

staghātus, -a, -um, part. pass. de **stagno**.

stagnō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Formar um pântano, estagnar, estacionar (Verg. G. 4, 288). Daí: 2) Estar coberto de pântano (Ov. Met. 1, 324). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Inundar, submergir (Ov. Met. 15, 269).

stagnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água estagnada (Ov. Met. 1, 38). II — Sent. particular: 2) Lago, tanque, pântano (Verg. En. 10, 764). 3) Águas, extensão (dos mares) (Ov. P. 1, 8, 38).

Staiēnus, -ī, subs. pr. m. (Caio Élio) Estaleno, juiz do processo de Opiânico (Cíc. Clu. 66).

Stāius, -ī, subs. pr. m. Estaio, nome de homem (Tác. An. 4, 27).

stalagmīum, -ī, subs. n. Brinco (das orelhas) (Plaut. Men. 542).

stāmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estame, fio de tecer, fio da roça (Ov. Met. 4, 34). II — Sent. particular: 2) Fio das Parcas (Tib. 1, 7, 2). Onde: 3) Destino (Juv. 10, 252). Em geral, toda espécie de fio: 4) Fio de Ariadne (Prop. 4, 4, 42). 5) Fio (da aranha) (Plín. H. Nat. 11, 80). III — Por extensão: 6) Corda (de instrumento) (Ov. Met. 11, 170). 7) Fita sagrada (Prop. 4, 9, 52).

stāminātus, -a, -um, adj. Encerrado numa bilha (Petr. 41, 12).

stāminēus, -a, -um, adj. Coberto de fio, filamentosos (Prop. 3, 6, 26).

Stasēas, -ae, subs. pr. m. Estáseas, filósofo peripatético de Nápoles (Cíc. Fin. 5, 5).

Stata Māter, subs. pr. f. Deusa Vesta (Cíc. Leg. 2, 28).

statārī, -ōrum, subs. m. pl. Atores de comédia stataria (Cíc. Br. 116).

statārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica de pé, imóvel, sem se mexer (T. Lív. 9, 19, 8). II — Sent. figura-

do: 2) Calmo, sereno, de pouca ação: *stataria comoedia* (Ter. Heaut. 36) «comédia de gênero calmo», i. e., «com pouca ação».

statĕra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Cíc. De Or. 2, 159). II — Sent. figurado: 2) Preço, valor (Plín. H. Nat. 12, 127).

statĕcĭllus, -i, subs. m. Dança lenta (Plaut. Pers. 824).

Statĭlla, -ae, subs. pr. f. Estatília Messalina, mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Statĭllus, -i, subs. pr. m. Estatílio, nome de uma família romana. 1) Lúcio Estatílio, cúmplice de Catilina (Cíc. Cat. 3, 6). 2) Nome de um áugure (Cíc. At. 12, 13).

statim, adv. I — Sent. próprio: 1) De pé firme, sem recuar, no mesmo lugar (Plaut. Amph. 276). II — Daí: 2) De modo estável, constantemente (Ter. Phorm. 790). Donde: 3) Incontinenti, imediatamente, logo (Cíc. Tusc. 1, 18).

statĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ficar direito e imóvel, imobilidade (Lucr. 4, 396). II — Sent. particular: 2) Morada, residência, lugar de pouso (Verg. En. 5, 128). 3) Posto militar, guarda, sentinela, guarnição (Cés. B. Gal. 4, 32, 1). 4) Ancoradouro, porto, estação naval, enseada (T. Lív. 10, 2, 6). III — Sent. figurado: 5) Posição, situação, lugar (Ov. Am. 1, 7, 68).

Statĭus, -i, subs. pr. m. Estácio. 1) Cecílio Estácio, poeta cómico latino (Cíc. Opt. 2). 2) Nome de um procônsul (Cíc. Phil. 11, 39). 3) Nome de um escravo de César (Cíc. At. 5, 2, 1). 4) Estácio, poeta latino, autor de «Silvas» e «Tebaida».

statĭva, -ōrum, subs. n. pl. (subentendido *castra*). Acampamento fixo, acantonamento, guarnição (T. Lív. 1, 57, 4).

statĭvus, -a, -um, adj. Imóvel, estacionário, que fica num lugar (Cíc. Phil. 12, 24).

1. *Stator*, -ōris, subs. pr. m. Estator, epíteto de Júpiter (que detém os fugitivos) (Cíc. Cat. 1, 11).

2. *stator*, -ōris, subs. m. Escravo público que tinha a seu cargo o correio, ordenança de um magistrado (Cíc. Fam. 2, 19, 2).

Statōrius, -i, subs. pr. m. Estatório, nome de homem (T. Lív. 24, 48).

statŭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estátua (Cíc. Verr. 2, 87). II — Sent. figurado: 2) Estátua (homem imóvel) (Hor. Ep. 2, 2, 83).

statuārius, -i, subs. m. Estatuário (Sên. Ep. 88, 15).

statŭi, perf. de *statŭo*.

statŭmen, -inis, subs. n. 1) Base, fundação, leito de pedras (Vitr. 7, 1, 1). 2) Caverna (do navio) (Cés. B. Civ. 1, 54, 2).

statŭminō, -ās, -āre, v. tr. Escorar, apoiar (Plín. H. Nat. 18, 47).

statuncŭlum, -i, subs. n. Estatueta (Petr. 50).

statŭo, -is, -ĕre, *statŭi*, *statŭtum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de pé, fazer ficar direito ou firme (Cíc. Phil. 5, 41). Daí: 2) Levantar, erigir, construir (Cíc. Inv. 2, 69); (Verg. En. 1, 573); (T. Lív. 5, 55, 1). Donde: 3) Fixar, estabelecer, pôr, colocar (sents. próprio e figurado, físico e moral) (Plaut. Pers. 759); (Verg. En. 1, 724); (Cíc. Caec. 34); (Cíc. Balb. 25). II — Sent. figurado: 4) Estatuir, estabelecer, decidir, decretar, resolver (Cés. B. Gal. 7, 21, 2); (Cíc. Verr. 4, 19). 5) Julgar, pensar, persuadir (Cíc. Phil. 11, 3); (Cés. B. Gal. 4, 17, 1); (Cíc. Phil. 1, 1). Obs.: Constrói-se com *acus.*; com *acus.* e *dat.* ou *acus.* e *gen.*; com *interrog.* indireta; com *abl.* com *de*; com *interrog.* indireta e *abl.* com *de*; com *ut* ou *ne*; com *inf.*, e como *intr.* *absoluto* na expressão: *ut ego mihi statuo* (Cíc. Mur. 32) «segundo penso».

statŭra, -ae, subs. f. Estatura (Cíc. Phil. 2, 41).

statŭrus, -a, -um, part. fut. de *sto*.

1. *status*, -a, -um, part. pass. de *sisto*.

2. *status*, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de estar de pé, postura, atitude, posição (Cíc. Verr. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Posição, estado, situação (Cíc. At. 3, 10, 2). 3) Posição, bom estado, estabilidade (Cíc. Cat. 1, 3). 4) Estado de uma questão, refutação de uma acusação (Quint. 3, 6).

statŭtus, -a, -um, part. pass. de *statŭo*.

stĕla, -ae, subs. f. Cipo, coluna (Petr. 62, 4).

stĕlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrela, estrela cadente (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro, constelação, planeta (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. diverso: 3) Sol (Ov. F. 6, 718).

stellĕns, -āntis. I — Part. præs. de *stello*. II — Adj. Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrelas (Verg. En. 7, 210). Daí: 2) Luminoso, brilhante (Ov. Met. 1, 723).

Stellātina Tribus, subs. pr. f. Tribo Estelatina, na Etrúria (T. Lív. 6, 5, 8).

Stellātis Campus ou **Ager**, subs. pr. m. Cantão de Estela, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 2).

stellātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrelas (Cíc. Tusc. 5, 8). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, cintilante (Verg. En. 4, 261). 3) Que tem cem olhos (**Argus**) (Ov. Met. 1, 664).

stellifer, -fera, -ferum, adj. Estelífero, estrelado (Cíc. Rep. 6, 18).

stelliger, -gēra, -gērum, adj. Estelífero, que leva os astros, estrelado (Cíc. Arat. 482).

1. **stellō** (**stellō**), -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estelião (espécie de lagarto) (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado: 2) Velhaco, impostor (Plín. H. Nat. 30, 89).

2. **Stellō**, -ōnis, subs. pr. m. Estélio, sobrenome romano (T. Lív. 39, 23, 2).

stellō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Semear estrelas, cobrir de estrelas (Plín. H. Nat. 37, 100).

stemma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guirlanda (principalmente referindo-se àquelas com que se ornavam os retratos dos antepassados) (Sên. Ben. 3, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Árvore genealógica (Sên. Ep. 44, 1). 3) Origem antiga (Marc. 8, 6, 3).

Stēna, -ōrum, subs. pr. n. pl. Estenos, nome de um desfiladeiro (T. Lív. 32, 5).

Stētor, -ōris, subs. pr. m. Estentor, herói da Ilíada, cuja voz era muito possante (Juv. 13, 112).

Stephanō, -ōnis, subs. pr. m. Estefânio, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 159).

stercorēus, -a, -um, adj. Sent. figurado: Imundo (termo de injúria) (Plaut. Mil. 90).

stercōris, gen. de **stercus**.

stercōrō (**stercōrō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adubar, estrumar (Cíc. C. M. 54).

sterculinum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estrumeira (Plaut. Cas. 114). II — Sent. figurado: 2) Imundície (termo de injúria) (Plaut. Pers. 406).

stercus, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esterco, estrume (Cíc. Div. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Esterco (termo de injúria) (Cíc. De Or. 3, 164).

Stēria, -ae, subs. pr. f. Estéria, cidade da Ática (Plín. H. Nat. 4, 24).

sterilēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se estéril (Plín. H. Nat. 8, 45).

sterilicūla (**stericula**), -ae, subs. f. Vulva de porca (Petr. 35).

sterilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril (Verg. G. 2, 70). Daí: 2) Que torna estéril (sent. poético) (Hor. O. 3, 23, 6). II — Sent. figurado: 3) Privado de, que tem falta de, desprovido de, vazio (Plín. H. Nat. 15, 130). 4) Improdutivo, inútil, vão (Ov. Met. 1, 496).

sterilitās, -tātis, subs. f. Esterilidade, falta, privação (Cíc. Div. 1, 131).

sternax, -ācis, adj. Que deita abaixo (o cavaleiro), que cai prostrado (Verg. En. 12, 364).

sternō, -is, -ēre, **strāvī**, **strātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender (Ov. F. 4, 954); (Verg. En. 4, 432); (Cíc. At. 10, 4, 3); (Cíc. De Or. 3, 22). 2) Deitar por terra, deitar abaixo, abater, derrubar (T. Lív. 1, 29, 2); (Verg. En. 10, 119). 3) Aplanar, nivelar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 5, 763); (Lucr. 3, 1.030). II — Sent. figurado: 4) Juncar, cobrir de (Cíc. Mur. 75); (Verg. En. 9, 666). 5) Guarnecer de pedras, pavimentar (T. Lív. 10, 23, 12); (T. Lív. 8, 15, 8). 6) Selar, aparelhar um cavalo (T. Lív. 37, 20, 12).

sternūī, perf. de **sternō**.

sternūmētum, -ī, subs. n. Espirro (Cíc. Div. 2, 84).

sternūō, -is, -ēre, **sternūī**, **sternūtum**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espirrar (sents. próprio e figurado), crepitar (Ov. Her. 19, 151). B) Tr.: 2) Dar, espirrando, um presságio (favorável) (Catul. 45, 9).

sternūtāmētum, -ī, subs. n. Espirro (Sên. Ir. 2, 25, 4).

sternūtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Espirrar muitas vezes (Petr. 98, 4).

Sterōpē, -ēs, subs. pr. f. Estéroe, filha de Atlas, amada por Marte e transformada numa das Plêiades (Ov. F. 4, 172).

Sterōpēs, -ae, subs. pr. m. Estéropes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

sterquilinūm ou **sterquillinūm**, -ī, subs. n. = **sterculinūm**. Estrumeiro, montão de estrume (Fedr. 3, 12, 1).

1. **Stertiniūs**, -a, -um, adj. De Estertínio (Hor. Ep. 1, 12, 20).

2. **Stertiniūs**, -ī, subs. pr. m. Estertínio, filósofo estoico do século de Augusto (Hor. Sát. 2, 3, 33).

stertō, -is, -ēre, **stertūī**, v. intr. Ressonar, roncar, dormir profundamente (Cíc. At. 4, 3, 5).

stertūī, perf. de **stertō**.

Stēsichōrus, -ī, subs. pr. m. Estesícoro, poeta lírico da Sicília (Cíc. C. M. 23).

stetī, perf. de *sto* e de *sisto*.

Sthenelēis, -īdis, subs. f. De Estênelo (Ov. Met. 12, 581).

Sthenelēus, -a, -um, adj. De Estênelo (Ov. Met. 9, 273).

Sthenēlus, -ī, subs. pr. m. Estênelo. 1) Filho de Capaneu, um dos chefes gregos do cerco de Tróia, companheiro de Diomedes (Verg. En. 2, 261). 2) Rei da Ligúria, pai de Cicno, metamorfoseado em cisne (Ov. Met. 2, 367).

Sthenius, -ī, subs. pr. m. Estênio, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 83).

stibadiūm, -ī, subs. Leito semicircular (de mesa) (Plín. Ep. 5, 6, 36).

Stichus, -ī, subs. pr. m. Estico, personagem que dá nome a uma comédia de Plauto.

Stictē, -ēs, subs. pr. f. Esticte, nome de uma cadela de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

stigma, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Marca feita com ferro em brasa, ferrete (Sên. Ben. 4, 37, 4). II — Daí: 2) Marca de ignomínia, estigma (Marc. 6, 64, 26). 3) Cicatriz, ferida (feita no rosto por um barbeiro inábil) (Marc. 11, 84, 13). Obs.: Em Petrónio (45, 9), ocorre a forma *stigma*, -ae, f.

stigmatiās, -ae, subs. m. Escravo marcado com ferrete (Cíc. Of. 2, 25).

stigmōsus, -a, -um, adj. Marcado com ferro em brasa (Petr. 109, 8).

stiliadiūm, -ī subs. n., v. *stillicidiūm* (Lucr. 1, 313).

stilla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gota (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Um nada, uma gota (Marc. 12, 70, 3).

stillāriūm, -ī, subs. n. Pequena adição, pequeno acréscimo (Sên. Ep. 97, 2).

stillātim, adv. Gota a gota, por gotas (Varr. L. Lat. 5, 27).

stillātus, -a, -um, part. pass. de *stillo*.

stillicidiūm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água que cai gota a gota, corrimento lento (Plín. H. Nat. 30, 66). II — Sent. particular: 2) Água do telhado, água da chuva (Cíc. De Or. 1, 173).

stillo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Escorrer gota a gota, correr lentamente, pingar, destilar (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Phil. 2, 30); (Ov. Met. 1, 112). B) Tr.: 2) Fazer correr gota a gota (Hor. A. Poét. 429).

Stilpō ou **Stilpōn**, -ōnis, subs. pr. m. Estilpão ou Estilpon, filósofo de Mégara (Cíc. Ac. 2, 75).

stilus (*stylus*), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: Instrumento formado de haste pontiaguda, especializando-se como: 1) Estilo (ponteiro de ferro ou osso, largo e chato numa das extremidades e cuja ponta servia para escrever em tábuas encaixadas, servindo a parte oposta para apagar o que se tinha escrito) (Cíc. Br. 93). 2) Sonda (usada na agricultura) (Col. 11, 3, 53). 3) Ponta de estrepe (estaca cravada no chão para nela se espetarem os inimigos, quando atacam as linhas contrárias) (B. Afr. 31, 5). II — Sent. figurado: 4) Exercício escrito, trabalho de escrever (Cíc. Fam. 7, 25, 2). 5) Maneira de escrever, estilo (Plín. Ep. 1, 8, 5). 6) Obra literária (V. Máx. 8, 13, 4).

Stimichōn, -ōnis, subs. pr. m. Estimício, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 55).

Stimōn, -ōnis, subs. pr. f. Estimão ou Estimôn, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Stimūla, -ae, subs. pr. f. Estímula, nome de uma divindade romana (Ov. F. 6, 503).

stimulātiō, -ōnis, subs. f. Ação de aguilhoar, daí: estímulo, estimulante (Tác. Hist. 1, 90).

stimulātrix, -icis, subs. f. Instigadora (Plaut. Most. 203).

stimulātus, -a, -um, part. pass. de *stimulo*.

stimulēus, -a, -um, adj. De agulhão (Plaut. Mil. 511).

stimulō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aguilhoar (sents. físico e moral), excitar, estimular (Cíc. Planc. 69). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, dilacerar (Cíc. Amer. 6).

stimulus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Agulhão (para excitar os animais) (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Estímulo, encorajamento (Cíc. Arch. 29). 3) Picada, ferida, dor pungente, sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 66). III — Sent. particular (no plural): 4) Estrepes (estacas pontiagudas, ocultas debaixo da terra, para impedir a marcha das tropas inimigas) (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

stinguō, -is, -ēre, *stinxi*, *stinctum*, v. tr. Extinguir, apagar (Lucr. 1, 666).

stinxi, perf. de *stinguo*.

stipātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condensação (dos corpos), aperto de gente (Cíc. Sull. 66). II — Sent. figu-

rado: 2) Amontoamento (Quint. 5, 14, 27).

stipator, -ōris, subs. m. O que acompanha, satélite, guarda (Cíc. Of. 2, 25).

stipatus, -a, -um, part. pass. de **stipo**.

stipendiarius, -a, -um, adj. Sent. próprio:

1) Tributário que paga uma contribuição em dinheiro (Cíc. Verr. 3, 12). Daí: 2) Que está a soldo, que ganha soldo (T. Lív. 8, 8, 3). Subs. m. pl. 3) Os que pagam tributo, contribuintes (Cíc. Verr. 4, 134).

stipendiat, -a, -um, part. pass. de **stipendior**.

stipendior, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Estar a soldo, andar na vida militar (Plín. H. Nat. 6, 68).

stipendium, -i, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Tributo, imposto, contribuição (em dinheiro) (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). Na língua militar: 2) Soldo (pago aos soldados) (Cíc. Pis. 88). II — Sent. figurado: 3) Serviço militar, anos de serviço (geralmente no plural) (Cíc. Cael. 11). Daí: 4) Obrigação (Sên. Ep. 93, 4). III — Sent. poético: 5) Resgate (Hor. Epo. 17, 36).

stipes, -itis, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Estaca redonda (fixada no chão), estaca, cepo, tronco, tronco de uma árvore (Verg. En. 4, 444). II — Sent. particular: 2) Bastão (Verg. En. 7, 524). 3) Árvore (sent. poético) (Ov. F. 3, 37). III — Sent. figurado: 4) Bronco, imbecil (termo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

stipō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, apinhar, acumular (Cíc. Pis. 67); (Verg. G. 4, 164). II — Daí: 2) Rodear estreitamente (Cíc. Mur. 49). Onde: 3) Escoltar, acompanhar (Cíc. At. 1, 18, 1).

1. **stips, stipis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena moeda, um óbolo (Varr. L. Lat. 5, 182). Daí: 2) Pequena oferta, pequena cota, pequeno tributo, brinde (Cíc. Leg. 2, 40). II — Sent. figurado: 3) Ganho, proveito (Ov. F. 4, 350).

2. **stips, v. stipes**.

stipula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Haste (dos cereais), colmo, palha, restolho (Verg. G. 1, 315). II — Por extensão: 2) Gaita pastoril, cana (Verg. Buc. 3, 27). 3) Haste (da fava ou do milho) (Ov. F. 4, 725). III — Sent. figurado: 4) Palha, na expressão: **flamma de stipula** (Ov. Trist. 5, 8, 20) "fogo de palha".

stipulatio, -ōnis, subs. f. Estipulação, ajuste, promessa (Cíc. Leg. 2, 53).

stipulatiuncula, -ae, subs. f. Pequena estipulação, ajuste ou promessa insignificante (Cíc. De Or. 1, 174).

stipulator, -ōris, subs. m. O que reclama uma promessa solene (Suet. Vit. 14).

stipulor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Exigir uma promessa formal, estipular em um contrato (Cíc. Leg. 2, 53).

stipula, -ae, subs. f. 1) Gota gelada (Verg. G. 3, 366). 2) Pinga do nariz, ranho (Marc. 7, 37, 5).

stirpēs, -is, v. **stirps**.

stirpescō, -is, -ēre, v. intr. Deitar rebentos, ter filhos (Plín. H. Nat. 19, 149).

stirpis, gen. de **stirps**.

stirpilis, adv. Radicalmente (Cíc. Tusc. 4, 83).

stirps, -is, subs. f. e m. I — Sent. próprio:

1) Tronco, cepa, raiz (Cíc. Verr. 5, 131). Daí: 2) Planta (de toda a espécie), vegetação, arbustos (Cíc. Fin. 5, 10). Onde: 3) Rebento, enxerto (Cat. Agr. 40, 2). II — Sent. figurado: 4) Estirpe, tronco (de família), ramo, linhagem, descendência, família, sangue, raça (Cíc. Rep. 2, 24). 5) Prole, descendentes (Verg. En. 6, 864). 6) Raiz, origem, princípio, fundamento (Cíc. Leg. 1, 20). Obs.: O gênero masc. ocorre por autores arcaicos (Cat. Agr. 40, 2), aparecendo ainda em Vergílio (En. 12, 208), e o nom. **stirps** em T. Lív. (1, 1, 11).

stiva, -ae, subs. f. Rabiça de arado (Cíc. Scaur. 25).

stilis, -itis, subs. f. arc. = **lis** (Cíc. Or. 156).

stō, -ās, -āre, stēfi, stātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé, estar levantado, estar erecto (Cíc. Br. 269); (Cíc. De Or. 2, 353). Daí: 2) Estar imóvel (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 120). Onde: 3) Ficar firme (Ov. Met. 5, 34). II — Sent. figurado: 4) Estacionar, parar, morar (Cíc. Cat. 2, 5). Na língua militar: 5) Não recuar, parar, fazer alto (Cés. B. Civ. 1, 47, 2); (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Daí: 6) Persistir, perseverar, manter-se (Cíc. Fin. 1, 47); (Cíc. Of. 1, 32). 7) Estar com alguém, ser do lado de (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Onde: 8) Estar resolvido, estar estabelecido, estar determinado, resolver (Ter. Eun. 224). 9) Custar, valer, ser do preço de (Verg. En. 10, 494). Na língua poética: 10) Estar, ser (= **sum**) (Verg. En. 1, 646). 11) Impess.: Depender de (Cés.

B. Civ. 1, 41, 3); (T. Liv. 2, 31, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com *quominus*, *quin*, ou *ne*; com dat.; e como impessoal.

Stobī, -ōrum, subs. pr. m. Estobos, cidade da Peônia, ao N. da Macedônia (T. Liv. 33, 19, 3).

stōica, -ōrum, subs. n. pl. A filosofia dos estoicos (Cíc. Nat. 1, 15).

stōicē, adv. À maneira dos estoicos, estoicamente (Cíc. Mur. 74).

1. stōicus, -a, -um, adj. Dos estoicos, estóico (Cíc. Ac. 2, 85).

2. stōicus, -ī, subs. m. Um estóico (Cíc. Mur. 61).

1. stola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vestido comprido (de mulher) (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Mulher de alta categoria, dama categorizada (Plín. H. Nat. 33, 140). II — Sent. particular: 3) Tocadoras de flauta na festa de Minerva (Ov. F. 6, 654).

2. Stola, -ae, subs. pr. m. Estola, sobrenome romano (Cíc. Flac. 46).

stolātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de stola (Vitr. 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Casto (Marc. 1, 36, 8). Subs. f. pl.: 3) Matronas (Petr. 44, 18).

stolidē, adv. Estupidamente, loucamente (Tác. An. 1, 3). 2) De maneira insensata (Plín. H. Nat. 15, 52).

stoliditās, -tātis, subs. f. Estupidez (A. Gél. 18, 4, 6).

stolidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estólido, estúvido, imbecil, tolo, insensato (T. Liv. 22, 28, 9). II — Sent. figurado: 2) Inerte (Cíc. Top. 59).

Stolō, -ōnis, subs. pr. m. Estolão, sobrenome romano (Varr. R. Rust. 1, 2, 9).

stomachātus, -a, -um, part. pass. de *stomāchor*.

stomachīcus, -ī, subs. m. O que sofre do estômago (Sên. Ep. 24, 14).

stomāchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Estar de mau humor, encolerizar-se, irar-se, irritar-se (Cíc. De Or. 2, 267); (Cíc. Nat. 1, 93); (Cíc. Fam. 10, 26, 1); (Cíc. At. 14, 21, 3). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não de *cum*; com acus.; com acus. com *ob*; com *quod* ou *si*; e como intr. absoluto.

stomachōsus, adv. Com um pouco de mau humor (Cíc. At. 10, 5, 3).

stomachōsus, -a, -um, adj. Sent. figurado: 1) Irritado, colérico, arrebatado (Hor.

Ep. 1, 15, 12). 2) De mau humor (Cíc. Fam. 3, 11, 5).

stomāchus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tubo digestivo, esôfago, estômago (Cíc. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, indigestão, despeito, cólera (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 1). 3) Gosto, desejo, apetite (Cíc. Fam. 7, 1, 2). 4) Resignação, paciência, bom humor (Cíc. apud. Quint. 6, 3, 112).

storēa (-īa), -ae, subs. f. Esteira (de junco ou de corda) (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

1. strabō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vesgo, estrábico (Cíc. Nat. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Varr. Men. 176).

2. Strabō, -ōnis, subs. pr. m. Estrabão, sobrenome romano (Cíc. Ac. 2, 81).

strabōnus, -a, -um, adj. v. *strabus* (Petr. 68, 8).

strabus, -a, -um, adj. Vesgo (Varr. Men. 344).

strāgēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desabamento, ruína, estragos, destruição (T. Liv. 32, 17, 10). II — Sent. particular: 2) Matança, carnificina, derrota (Verg. En. 6, 829). 3) Montão (T. Liv. 35, 30, 5).

strāgūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura; coberta para cama (Apul. M. 2, 21). II — Sent. particular: 2) Mortalha (Petr. 78, 1).

strāgūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura (Sên. Ep. 87, 2). Daí: 2) Coberta (de cama), colcha, manta (Cíc. Tusc. 5, 61). II — Sent. particular: 3) Mortalha (Suet. Ner. 50). 4) Chairel, alcatifa, tapete (Marc. 14, 86, 1).

strāgūlus, -a, -um, adj. Que se estende, daí: *stragula vestis* (Cíc. Amer. 133) «coberta (para a cama)».

strāmen, -īnis, subs. n. Colmo, palha, leito de palha, cama de palha ou folhas (para animais) (Ov. Met. 5, 447).

stramentīcius, -a, -um, adj. Feito de palha (Petr. 63).

strāmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palha (Hor. Sát. 2, 3, 117). II — Sent. particular: 2) Coberta, albarda, chairel (Cés. B. Gal. 7, 45, 2).

strāminēus, -a, -um, adj. Feito de palha, coberto de colmo (Ov. Am. 2, 9, 18).

strangulātīō, -ōnis, subs. f. Estrangulamento, sufocação (Plín. H. Nat. 23, 59).

strangulātus, -a, -um, part. pass. de *strangūlo*.

strangūlō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Estrangular (Cíc. Fam. 9, 22, 4). II — Daí: 2) Sufocar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 20, 63); (Ov. Trist. 5, 1, 63).

strangŭria, -ae, subs. f. Retenção de urina (Cíc. Tusc. 2, 45).

Strapellinī, -ōrum, subs. loc. Estrapelinos; povo do sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

strāta, -ae, subs. f. Caminho calçado, estrada pública (Eutr. 9, 15).

stratēgema, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estratagema (de guerra) (Flor. 1, 13, 6). II — Sent. comum: 2) Manha, ardil, estratagema (Cíc. At. 5, 2, 2).

stratēgus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) General, comandante (Plaut. Curc. 265). II — Sent. figurado: 2) Presidente (de um banquete) (Plaut. St. 697).

Stratī, -ōrum, subs. loc. m. Estrácios, habitantes de Estratos (T. Lív. 43, 22, 7).

stratiōfcus, -a, -um, adj. De soldado, militar (Plaut. Mil. 1.359).

Stratīus, -ī, subs. pr. m. Estrácio, médico do rei Eumenes (T. Lív. 45, 19, 8).

Stratō (Stratō), -ōnis, subs. pr. m. Estratão. 1) Filósofo peripatético (Cíc. Ac. 1, 34). 2) Nome de um médico (Cíc. Clu. 176).

Stratōclēs, -īs, subs. pr. m. Estrátocles, nome de um comediante famoso (Quint. 11, 3, 178).

Stratōn, v. Stratō.

Stratonicēa, -ae, subs. pr. f. Estratonicéia, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 7).

Stratonicēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Estratonicenses, habitantes de Estratonicéia (Tác. An. 3, 62).

Stratonicēnsis, -e, adj. De Estratonicéia (T. Lív. 33, 18, 4).

Stratonicēus, -ēī (-ēos), adj. m. Originário de Estratonicéia, na Cária (Cíc. Br. 315).

Stratonicis, -īdis, subs. pr. f. Estratonicide, epíteto de Vênus em Esmirna (Tác. An. 3, 63).

Stratonicus, -ī, subs. pr. m. Estratónico. 1) Nome de uma personagem de Plauto (Plaut. Rud. 932). 2) Nome de um escultor grego (Plín. H. Nat. 34, 84).

Stratōnidās, -ae, subs. pr. m. Estratônidas, nome grego (T. Lív. 33, 28, 10).

Stratos (-us), -ī, subs. pr. f. Estratos, cidade da Acarnânia (T. Lív. 36, 11).

strātum, -ī, e strāta, -ōrum, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roupas de cama, coberta, cobertor (Ov. Met. 5, 34). II —

Sent. particular: 2) Chancel, selim, albarda (Ov. Met. 8, 33). Por extensão: 3) Cama (Verg. En. 3, 513).

strātūra, -ae, subs. f. Calçetaria, pavimento (Suet. Cl. 24).

strātus, -a, -um, part. pass. de sterno.

strāvī, perf. de sterno.

strēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom presságio, prognóstico (Plaut. St. 673). II — Sent. particular: 2) Presente (dado a título de bom presságio), consoada, brinde (Suet. Cal. 42).

strēnūē, adv. Vivamente, com diligência, ativamente (Cíc. Fam. 14, 5, 1).

strēnuītās, -tātis, subs. f. Atividade, zelo, diligência (Ov. Met. 9, 320).

strēnuūs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrênua, ativo, corajoso, vivo, intrepido, infatigável, diligente (Cíc. Phil. 2, 78). II — Daí: 2) Turbulento, sedicioso (Tác. Hist. 1, 52). Obs.: Comp.: strenuior (Plaut. Ep. 447); superl.: strenuissimus (Sal. C. Cat. 61, 7).

streptō, -ās, -āre, v. freq. intr. Fazer grande barulho, retumbar, ressoar (Verg. G. 1, 413).

streptūs, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído, estrondo, estrepito (Hor. O. 3, 10, 5). Daí: 2) Murmúrios (das águas) (Cíc. Leg. 1, 21). 3) Ruído de uma multidão, tumulto, gritos (Cés. B. Gal. 2, 11, 1). II — Sent. poético: 4) Som (da lira) (Hor. O. 4, 3, 18).

strepō, -ās, -āre, strepūī, strepitum, v. intr. Fazer ruído, retumbar, ressoar, murmurar (Cíc. Div. 1, 29); (Hor. O. 2, 1, 18). Obs.: Designa, principalmente, um ruído surdo e violento.

strepūī, perf. de strepo.

striātus, -a, -um, I — Part. pass. de strio. II — Adj.: Estriado (Plaut. Rud. 297).

strictim, adv. Sent. figurado: Levemente, rapidamente, ligeiramente (Cíc. Clu. 29). Obs.: O sent. próprio, estreitamente, estritamente não é clássico.

strictūra, -ae, subs. f. Massa de ferro em brasa, brasa de ferro (Verg. En. 8, 421).

strictus, -a, -um, I — Part. pass. de stringo. II — Adj. Sent. próprio: 1) Apertado, estreito (Ov. Rem. 233). Daí: 2) Breve, conciso, estrito (Quint. 10, 11, 77).

stridēō, -ēs, -ēre, stridī e stridō, -is, -ere, stridī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ranger, fazer um barulho estridente ou sibilante (Verg. En. 6, 287); (Lucr. 2, 410). II — Daí: 2) Fazer ruído, ressoar, zunir (Verg. G. 4, 556).

stridi, perf. de **stridēo** e de **strīdo**.

stridor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio:

- 1) Estridor, som agudo, ruído, zumbido, murmúrio (Ov. Met. 11, 608). II — Daí:
- 2) Gritos ou sons (de homens ou animais), murmúrio (Cíc. Agr. 2, 70).

stridūlus, -a, -um, adj. Agudo, penetrante, sibilante (Verg. En. 12, 267).

striga, -ae, subs. f. Feiticeira (Petr. 63).

strigēs, -um, v. **strix**.

strigilis, -is, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Espécie de almofaça que servia para tirar o suor e o pó da pele (Cíc. Fin. 4, 30). II — Por extensão: 2) Instrumento canelado, semelhante à almofaça, para introduzir líquidos nos ouvidos (Plín. H. Nat. 25, 164). 3) Palheta de ouro nativo (Plín. H. Nat. 33, 62).

strigis, gen. de **strix**.

strigō, -ās, -āre, v. intr. Repousar (lavrando), parar (Plín. H. Nat. 18, 117).

strigōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

- 1) Descarnado, magro (T. Lív. 27, 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Seco, conciso (Cíc. Br. 64).

stringō, -is, -ēre, **strinxī**, **strictum**, v. tr.

- 1) Cerrar, apertar, estreitar, comprimir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Verg. En. 9, 294). Daí: 2) Restringir, contrair (Quint. 4, 2, 128). Na língua da agricultura: 3) Podar, desbastar, tirar a azeitona, colher (Verg. G. 1, 305); (Verg. Buc. 9, 61); (Cat. Agr. 65, 1). Na língua náutica: 4) Passar rente, costear, ir ao longo (Verg. En. 5, 163). Daí: 5) Bordejar, tocar de leve, roçar (sents. físico e moral) (Verg. En. 10, 331). Na língua militar: 6) Empunhar a espada (para desembainhá-la), desembainhar a espada, puxar da espada (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 10, 577); (Ov. Rem. 377).

strinxī, perf. de **stringo**.

striō, -ās, -āre, v. tr. Estriar, canelar (Plaut. Rud. 297).

strittō, -ās, -āre, v. intr. Manter-se dificilmente de pé (Varr. L. Lat. 7, 65).

strix, **strigis**, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Espécie de bufo ou coruja (que chupava o sangue das crianças, segundo a crença dos antigos) (Ov. F. 6, 133). II — Daí: 2) Bruxa, feiticeira (Estác. Theb. 3, 503).

Strongylē, -ēs, subs. pr. Estrôngile, uma das ilhas Eólias, atual Stromboli (Plín. H. Nat. 3, 94).

strophā, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Artificio, manha (Marc. 11, 7, 4).

Strophādes, -um, subs. pr. f. Estrófades, duas ilhas do mar Jônio (Verg. En. 3, 210).

strophium, -i, subs. n. Estrófiio, faixa (que segurava o seio das mulheres) (Cíc. Har. 44).

Strophius, -i, subs. pr. m. Estrófiio, rei da Fócida (Ov. P. 2, 6, 25).

structilis, -e, adj. De construção, edificado, construído (Marc. 9, 76, 1).

structor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio:

- 1) Construtor, arquiteto, autor (Cíc. At. 14, 3, 17). II — Sent. figurado: 2) O que prepara um banquete, o que serve a comida e trincha (Marc. 10, 48, 15).

structūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Construção, estrutura (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Arranjo das palavras (na frase para produzir um ritmo) (Cíc. Br. 33).

structus, -a, -um, part. pass. de **struo**.

struēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

- Montão, monte, pilha (T. Lív. 23, 5, 12). II — Sent. particular: 2) Bolo sagrado (Ov. F. 1, 276).

struix, -īcis, subs. f., v. **struēs** (Plaut. Men. 102).

1. **strūma**, -ae, subs. f. Escrófula, chaga horrenda (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 135).

2. **Strūma**, -ae, subs. pr. m. Estruma, sobrenome romano (Catul. 52, 2).

struō, -is, -ēre, **struxī**, **structum**, v. tr. I —

- Sent. próprio (raro): 1) Dispor em pilhas ou em camadas, empilhar, levantar (Ov. Met. 1, 153); (Verg. En. 11, 204); (Verg. En. 5, 54). Daí: 2) Erigir, construir, edificar (sents. próprio e figurado) (Cat. Agr. 38, 1); (Cíc. Or. 232). II — Sent. figurado: 3) Tramam, preparar, maquinar (Cíc. Clu. 190); (Tác. An. 4, 10).

strūthiocaniēlus (**strūthoc**), -i, subs. m. e f. Avestruz (Petr. 137, 5).

struxī, perf. de **struo**.

Strymō (**Strymōn**), -ōnis (-ōnos), subs. pr.

- m. Estrimão ou Estrímon, rio da Trácia (Verg. G. 4, 508).

Strymōnis, -idis, subs. f. 1) Do Estrimão, da Trácia. 2) Amazonas (Prop. 4, 4, 72).

Strymōnīus, -a, -um, adj. 1) Do Estrimão, da Trácia (Verg. G. 1, 120). 2) Setentrional (Ov. Ib. 602).

studēō, -ēs, -ēre, **studīi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter gosto, ter dedicação,

- gostar de (Plaut. Mil. 1.437). Daí: 2) Estar desejoso de, desejar, esforçar-se

por (Cíc. At. 13, 20, 3); (Cíc. Sest. 96).
 Onde: 3) Aplicar-se a, dar-se a (Cés. B. Gal. 7, 14, 2); (Cés. B. Gal. 6, 22, 1); (Cíc. Br. 322). Na época imperial:
 4) Estudar, instruir-se (Sên. Ep. 94, 20); (TÁC. D. 21). 5) Interessar-se por, ligar-se a, ser afeiçoado a (Cíc. At. 4, 15, 7). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., muitas vezes com inf. ou com acus. e inf.; raramente com acus.; raramente com ut ou ne; ou como intr. absoluto no período arc.; às vezes aparece com genitivo.

studiŏsĕ, adv. 1) Com aplicação, com diligência (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Com paixão, com entusiasmo (Cíc. Tusc. 3, 50).

studiŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplicado, zeloso, cuidadoso (Cíc. Fam. 5, 19, 1). II — Sent. particular: 2) Que se interessa, que gosta de (Cíc. Lae. 74). 3) Dedicado a, partidário, amigo, admirador (Cíc. Or. 105). 4) Que estuda, que aprende, estudioso, douto, letrado, instruído (Hor. Ep. 1, 3, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; com absoluto; com dat. (raro).

studiŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aplicação, zelo, gosto, dedicação (Cíc. Fin. I, 1). II — Sent. particular: 2) Gosto pelo estudo, estudo, os frutos do estudo, escritos, obras (Cíc. De Or. 2, 232). 3) Gosto, amor (por alguma coisa), inclinação, vontade, intenção, paixão (Cíc. Agr. 2, 95). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com acus. acompanhado de ad.

studĭi, perf. de **studĕo**.

stultĕ, adv. Loucamente, tolamemente, estupidamente (Cíc. Sull. 70). Obs.: Superl.: **stultissĭme** (Cíc. Nat. 2, 70).

stultiloquentĭa, -ae, subs. f. e **stultiloquĭum**, -i, subs. n. Estupidez ao falar, eloquência tola, discurso tolo (Plaut. Mil. 296).

stultilŏquus, -a, -um, adj. Que diz tolices (Plaut. Pers. 514).

stultitĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Estultícia, estupidez, tolice, disparate, insensatez (Cíc. Par. 36). Daí: 2) Loucura, imprudência (Cíc. Nat. 3, 84). No plural: 3) Loucuras, extravagâncias (da mocidade) (Plaut. Aul. 752).

stultivĭdus, -a, -um, adj. Que vê mal, que tem catarata nos olhos (Plaut. Mil. 335).

stultus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estulto, tolo, imbecil, estúpido, insensato (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). II — Daí: 2) Louco, imprudente (Cíc. Pis. 58).

stŭpa, v. **stuppa**.

stupefacciŏ, -is, -ĕre, -fēcĭ, -factum, v. tr. Entorpecer, tornar estupefato (T. Liv. 5, 39, 5).

stupefēcĭ, perf. de **stupefacciŏ**.

stupefĭŏ, -is, -fiĕrĭ, -factus sum, pass. de **stupefacciŏ**, v. intr. Estar estupefado, estar pasmado, estar admirado (Cíc. De Or. 3, 53).

stupĕndus, -a, -um. I — Gerundiŏ de **stupĕo**. II — Adj.: Estupendo, admirável (V. Máx. 5, 7, 1).

stupĕns, -ĕntis. I — Part. pres. de **stupĕo**. II — Adj.: Estupefado (Q. Cŭrc. 8, 2, 3).

stupĕŏ, -ĕs, -ĕre, **stupĭi**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar entorpecido, estar parado (Cíc. Verr. 5, 95); (T. Liv. 6, 36, 8); (Hor. Sát. 1, 4, 28). Daí: 2) Estar pasmado, ficar estático, ficar estupefado (Hor. Sát. 1, 6, 17); (Verg. En. 2, 31); (Verg. En. 12, 707). B) Tr.: 3) Olhar com admiração, com espanto (Marc. 12, 15, 4); (Verg. Buc. 6, 37). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com abl. com in; com acus. com ad; com acus.

stupĕscŏ, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Espan-tar-se, tornar-se estupefado, admirar-se (Cíc. De Or. 3, 102).

stupiditĭas, -tĭtis, subs. f. Falta de senso, estupidez (Cíc. Phil. 2, 80).

stupĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estupefado, pasmado, abismado, espantado (Plaut. Pŏen. 1.250). II — Daí: 2) Ficar imobilizada, em êxtase, fascinado (Cíc. Par. 37). 3) Estúpido, tolo, imbecil (Cíc. Fat. 10).

stupor, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, estupefação, insensibilidade, pismo (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Daí: 2) Estupidez, loucura (Cíc. Phil. 2, 30).

stuppa (-ŭpa), -ae, subs. f. Estopa (Cés. B. Civ. 3, 101, 2).

stuppĕus, -a, -um, adj. De estopa (Verg. En. 2, 236).

stuprĕtor, -ŏris, subs. m. Sedutor, corruptor (Quint. 4, 2, 69).

stuprĕtus, -a, -um, part. pass. de **stupro**.

stuprŏ, -ĭs, -ĭre, -ĭvĭ, -ĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, deflorar (Cíc. Fin. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Har. 33).

stuprŏsus, -a, -um, adj. Corruptor, sedutor (V. Máx. 6, 1, 8).

stuprum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha (Név. apud Fest. 317, 20). Daí: 2) Atentado ao pudor,

violência, estupro, desonra resultante do estupro (Cíc. Of. 3, 38). II — Sent. particular: 3) Relações ilícitas, adultério (Cíc. Mil. 73).

stupŭi, perf. de **stupĕo**.

Stura, -ae, subs. pr. m. Estura, rio da Gália Cisalpina, que se lança no Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Sturnīni, -ŏrum, subs. loc. m. Esturninos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

sturnus, -i, subs. m. Estorninho (ave) (Marc. 9, 54, 7).

Stygiālis, -e, adj. Estigial, do Estige (Verg. Cir. 373).

Stygius, -a, -um, adj. 1) Estígeo, do Estige, dos infernos (Verg. En. 6, 323). 2) Fatal, pernicioso, funesto (Verg. En. 5, 855).

stylus, v. **stilus**.

Stymphālis, -īdis, subs. f. Estinfálide, do Estinfalo (Ov. Met. 9, 187).

Stymphālius, -a, -um, adj. Do Estinfalo (Catul. 68, 113).

Stymphālos (-us), -i, subs. pr. m. Estinfalo, montanha e lago da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20). Obs.: É também atestada a forma **Stymphalum** (Estác. S. 4, 6, 100).

Styphēlus, -i, subs. pr. m. Estífelo, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 459).

Styx, -ygis (-ygos), subs. pr. f. Estige. 1) Fonte da Arcádia, cuja água era mortal (Sên. Nat. 3, 25, 1). 2) Rio dos infernos, pelo qual juravam os deuses (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Ov. Met. 10, 13).

Suāda, -ae, subs. pr. f. Suada, deusa da persuasão (Cíc. Br. 59).

suādēla, -ae, subs. f. 1) Persuasão, talento persuasivo (Plaut. Cist. 296). 2) **Suadēla**, deusa da persuasão (Hor. Ep. 1, 6, 38).

suādĕo, -ēs, -ēre, **suāsī**, **suāsum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aconselhar, dar conselhos (Cíc. At. 11, 16, 1); (Cíc. Phil. 2, 27); (Cíc. Fam. 7, 3, 2). Daí: 2) Exortar, impedir (Ter. Hec. 481); (Cíc. Rép. 3, 28). 3) Persuadir (Cíc. Caec. 15). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat. de pessoa; com acus. de coisa; com inf.; com **ut** ou **ne**; com acus. de coisa e dat. de pessoa; e com acus. de pessoa.

suādus, -a, -um, adj. Convidativo, insinuante, persuasivo (Estác. Theb. 4, 413).

Suardōnēs, -um, subs. loc. m. Suárdones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

suāsī, perf. de **suādĕo**.

suāsĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aconselhar, conselho (Sên. Ep. 95, 65). II — Sent. particular: 2) Discurso para persuadir (na língua retórica) (Cíc. Or. 37).

suāsor, -ōris, subs. m. 1) Conselheiro, o que exorta ou persuade (Cíc. At. 16, 7, 2). 2) O que apóia uma lei (Cíc. At. 16, 16B, 9).

suāsōria, -ae, subs. f. Discurso para aconselhar (espécie de declamação em que o retor procurava persuadir uma personagem histórica ou mitológica a tomar um determinado partido) (Quint. 2, 4, 25).

suāsōrius, -a, -um, adj. Suasório, para aconselhar, para persuadir (Quint. 2, 10, 1).

suāsum, -ī, subs. n. Cor escura (Plaut. Truc. 271).

1. **suāsus**, -a, -um, part. pass. de **suādĕo**.
2. **suāsus**, -ūs, subs. m. Conselho (Ter. Phorm. 730).

suāvĕ, n. tomado advt. Agradavelmente (Hor. Sát. 1, 4, 76).

suāveolĕns (suāve olĕns), -ēntis, adj. Que exala um cheiro agradável, perfumado (Catul. 61, 7).

suāviātĭo (sāviātĭo), -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Bac. 129).

suāviātus, -a, -um, part. pass. de **suāvior**.

suāvidĭcus, -a, -um, adj. De sons agradáveis harmoniosos (Lucr. 4, 178).

suāvillum (sāv-), -i, subs. m. Espécie de bole (feito com mel e queijo) (Cat. Agr. 84).

suāvilōquens, -ēntis, adj. Que fala agradavelmente (Lucr. 1, 945).

suāvidlum (sāv-), -i, subs. n. Beijo terno (Catul. 99, 2 e 14).

suāvĭor (sāvĭor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar ternamente, afetuosamente (Cíc. Br. 53).

suāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) suave, agradável (aos sentidos), daí: suave, odorífero, encantador, harmonioso (Cíc. Verr. 3, 23). II — Sent. figurado: 2) Doce, agradável (Cíc. At. 2, 13, 1). 3) Amável, bondoso, afetoso (Cíc. Fam. 7, 33, 1).

suāvisāviātĭo, -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Ps. 61).

suāvisōnus, -a, -um, adj. De som agradável, harmonioso (Ac. Tr. 572).

suāvītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sabor agradável, bom-gosto, doçura, suavidade, perfume (Cíc. C. M. 59).

II — Sent. figurado: 2) Doçura, encanto, beleza, amabilidade (Cíc. Cael. 25).

suāviter, adv. De modo doce, suavemente, agradavelmente (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

suāvitūdō, -inis, subs. f. Meu amor (termo de afeição) (Plaut. St. 755).

suāvium (sāvium), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Beijo terno, beijo de amor (Cíc. At. 16, 11, 8). II — Sent. particular: 2) Meu amor (expressão de ternura) (Ter. Eun. 456). 3) Lábios estendidos para o beijo (Plaut. Mil. 94).

sub (subs), prep. de abl. ou acus. e préverbio. A) Preposição: I — Sents. diversos: 1) Sob, debaixo de, no fundo de: **sub terra habitare** (Cíc. Nat. 2, 95) «habitar sob a terra». 2) Sob, debaixo de, na base de, no sopé de (abl.); **sub monte** (Cés. B. Gal. 1, 21, 1) «ao pé de uma montanha». 3) Nas proximidades de, em presença de, diante de, perante (acus.): **sub dies festos** (Cíc. Quinct. 2, 1, 1) «nas proximidades dos dias de festa». 4) Na ocasião de, logo depois de, um pouco antes, no tempo de, durante: **sub ipso** (Verg. En. 5, 323) «depois dele»; **sub eas (litteras) statim recitatae sunt tuae** (Cíc. Fam. 10, 16, 1) «logo depois desta carta, a tua foi lida». 5) Sob (com idéia de sujeição, inferioridade ou dependência): **sub rege** (Cíc. Rep. 2, 43) «estar sob um rei»; **sub legis vincula aliquid conicere** (T. Liv. 4, 4, 10) «colocar alguém sob os grilhões de uma lei». 6) Em direção a, para perto de (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). 7) Com: **sub sarcinis** (Cés. B. Civ. 1, 66, 2) «com suas bagagens». II — Sent. figurado: 8) Sob, debaixo de: **sub nomine pacis bellum latet** (Cíc. Phil. 12, 17) «sob o nome de paz se esconde a guerra». B) Préverbio: 1) Sob, debaixo de: **subjaceo**, **subjicio**. 2) De baixo para cima: **sublatus**, **sublevo**. 3) Imediatamente depois: **succresco**, **subinde**, **suboles**. 4) Secretamente: **subripio**, **subaccuso**. 5) Um pouco: **subiratus**. Obs.: As acepções gerais da prep. são: sob, no fundo de; donde se derivam as significações particulares: debaixo de (sentidos físico e moral), ao pé de, perto de, na vizinhança de. Daí: na proximidade de, ao alcance de, na presença de, perante, ou, com sentido temporal: no momento de, na ocasião de, e pouco depois de, imediatamente depois de. Em sentido moral indica, frequentemente, uma inferioridade moral, ou dá idéia de submissão ou de dependência. Quanto à construção, observa-se que o em-

prego com o abl. restringe-se ao ablativo locativo que exprime o repouso; e que a construção com acus. prende-se essencialmente ao acusativo de movimento (questão quo) e a alguns empregos temporais, decorrentes em geral da noção de movimento. Como préverbio **sub** pode vir acrescido de um **s**: subs- (como **ab-** e **abs-**; **ob-** e **obs-**); donde a forma **sus-** empregada antes das oclusivas surdas **c**, **q**, **p**, **t**: **suscito**, **susque** (na locução proverbial **susque deque** «indiferentemente»), **suspicio**, **sustineo**. O **b** de **sub** permanece antes de vogal e das consoantes **b**, **d**, **j**, **l**, **n**, **s**, **t**, **v**, assimilando-se normalmente antes de **c**, **f**, **g**, **p**, e frequentemente antes de **m** e **r**.

subabsurdē, adv. De modo um tanto absurdo (Cíc. De Or. 2, 275).

subabsurdus, -a, -um, adj. Um tanto absurdo, um pouco estranho, ridículo (Cíc. At. 16, 3, 4).

subaccūsō, -ās, -āre, v. tr. Acusar levemente (Cíc. Planc. 86).

subactiō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: Preparação, formação do espírito (Cíc. De Or. 2, 131).

subāctus, -a, -um, part. pass. de **subiġo**.

subadrogāter, adv. Com um pouco de presunção, de vaidade (Cíc. Ac. 2, 114).

subaerātus, -a, -um, adj. Que tem cobre debaixo (Pérs. 5, 106).

subagītō, v. **subiġito**.

subagrēstis, -e, adj. Um tanto rústico, um tanto grosseiro, pouco culto (Cíc. Rep. 2, 12).

subamārus, -a, -um, adj. Um tanto amargo (sents. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 1, 25).

subaquillus, -a, -um, adj. Um tanto escuro, pardo (Plaut. Rud. 423).

subarrogāter, v. **subadrogāter**.

subaurātus, -a, -um, adj. Ligeiramente dourado (Petr. 32, 3).

subauscūltō, -ās, -āre, v. tr. Escutar secretamente, espiar (Cíc. De Or. 2, 153).

subbasilicānus, -i, subs. m. O que vive a passear pelas basílicas, ocioso (Plaut. Capt. 815).

subbiġō, -is, -āre, v. tr. Beber um pouco (Suet. Ner. 20).

subblandiōr, -iris, -iri, v. dep. intr. Acariciar um pouco, acariciar secretamente, lisonjear (Plaut. Cas. 585).

subc- = **succ-**.

subcenturiō, -ōnis, subs. m. Subcenturião,

o substituto do centurião (T. Lív. 8, 8, 18).

subcontuméliosé, adv. De modo um tanto ignominioso (Cíc. At. 2, 7, 3).

subcrispus, -a, -um, adj. Um tanto crespo (Cíc. Verr. 2, 108).

subcūstus, -ōdis, subs. m. Substituto do guarda (Plaut. Mil. 868).

subdēbilis, -e, adj. Um tanto fraco (Suet. Vit. 17).

subdēbilitātus, -a, -um, adj. Um pouco paralisado, e em sent. figurado; desencorajado (Cíc. At. 11, 5, 1).

subdīdi, perf. de **subdo**.

subdifficilis, -e, adj. Um tanto difícil (Cíc. Lae. 67).

subdiffidō, -is, -ēre, v. intr. Desconfiar um pouco (Cíc. At. 15, 20, 2).

subditivus, -a, -um, adj. Suposto, falso, substituído (Cíc. Verr. 5, 69).

subditus, -a, -um, part. pass. de **subdo**.

subdō, -is, -ēre, **subdīdi**, **subdītum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Pôr em baixo (Cat. Agr. 105, 1); (Cíc. Nat. 2, 27); (Suet. Oth. 11). Onde: 2) Submeter, sujeitar (Tác. An. 12, 40). 3) Substituir, pôr em lugar de, supor (Cíc. Dom. 85); (Tác. An. 14, 40). 4) Expor a (Plín. Ep. 3, 19, 4).

subdocēdo, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar em lugar do professor, substituir um mestre (Cíc. At. 8, 4, 1).

subdōlē, adv. De modo um tanto artificial (Cíc. Br. 35).

subdōlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Astuto, astucioso, manhoso (Tác. An. 6, 51). II — Daí: 2) Enganador (Cés. B. Gal. 7, 31, 2).

subdōmō, -ās, -āre, v. tr. Submeter, domar (Plaut. As. 702).

subdubītō, -ās, -āre, v. intr. Duvidar um pouco (Cíc. At. 14, 15, 2).

subduc, imperativo de **subdūco**.

subdūcō, -is, -ēre, **subdūxi**, **subdūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar por baixo (Cés. B. Civ. 2, 11, 4); (Verg. En. 6, 524). Daí: 2) Subtrair, furtar, roubar (Plaut. Curc. 360); (T. Lív. 9, 11, 6). 3) Retirar (tropas de um posto), mandar retirar, fazer avançar, dirigir (Cés. B. Gal. 1, 22, 3); (T. Lív. 27, 48, 13). Onde: 4) Retirar, afastar (Cíc. Quinct. 3, 4, 1). 5) Tirar levantando, fazer subir, levantar, elevar (T. Lív. 27, 28, 10). 6) Puxar (os navios para a praia), pôr a seco (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 7) Calcular,

contar, computar (Cíc. At. 5, 21, 11). Obs.: Perf. sincopado: **subduxī** (Ter. Eun. 795).

subductiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de retirar (os navios para a praia) (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, conta (Cíc. De Or. 2, 132).

subdūxe, forma sincopada do inf. perfeito de **subdūco** = **subduxisse** (Varr. R. Rust. 2, 1, 6).

subdūxi, perf. de **subdūco**.

subdūxti = **subduxisti** (forma sincopada do perf. do ind. de **subdūco**).

subēdi, perf. de **subēdo**.

subēdō, -is, -ēre, -ēdi, v. tr. Roer por baixo, minar (Ov. Met. 11, 783).

subēgi, perf. de **subēgo**.

subēo, -is, -ire, **subī**, **subītum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se de, ir para, avançar, marchar contra (T. Lív. 36, 18, 8); (Verg. En. 7, 161); (T. Lív. 31, 45, 4). Daí, em poesia: 2) Insinuar-se, introduzir-se, aproximar-se sorrateiramente (Ov. Am. 1, 2, 6). 3) Vir por baixo, vir para debaixo, meter-se debaixo (Verg. G. 1, 180). Onde: 4) Penetrar, entrar (Ov. Met. 4, 601); (Ov. Met. 1, 121). 5) Vir em lugar de, suceder, substituir (Ov. Met. 3, 282); (T. Lív. 27, 2, 7). II — Sent. figurado: 6) Aparecer, brotar, surgir, sobrevir, ocorrer, vir à mente (Cíc. De Or. 1, 151); (Verg. En. 2, 562). 7) Sofrer, suportar (Cíc. Prov. 41); (Cíc. Sest. 139). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. acompanhado ou não de **ad**, **in** ou **sub**; com **dat**.

sūber, -ēris, subs. n. Sent. particular: Rocha de cortiça, sobreiro (Verg. En. 11, 554).

Sūberīnus, -i, subs. pr. m. Subérino, sobrenome romano (Plín. Ep. 6, 33, 6).

subest, 3ª pes. sing. do pres. do ind. de **subsum**.

subeūndus, -a, -um, gerundivo de **subēo**. **subf-** = **suff-**.

subfūscus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (de pele), um tanto moreno (Tác. Agr. 12).

subg- = **sugg-**.

subgrādis, -e, adj. Um tanto grande (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

subhorridus, -a, -um, adj. Um tanto desalinhado (Cíc. Sest. 21).

subiciō = **subjiō**.

subiĕctus = subjĕctus, -a, -um (Sên. Hip. 287).

subigitāfĭo, -ōnis, subs. f. Carícia lasciva (Plaut. Capt. 1.030).

subigitātrĭx, -icis, subs. f. Sedutora, a que seduz (Plaut. Pers. 227).

subigĭtō, -ās, -āre, v. tr. 1) Solicitar (Apul. Apol. 87). 2) Acariciar, procurar seduzir (Ter. Heaut. 567).

subigō, -is, -ĕre, subĕgĭ, subāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir debaixo, conduzir, fazer avançar (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Obrigar, forçar, constranger; ad deditionem (T. Lív. 6, 2, 13) «obrigar à rendição (a se render)». Donde: 3) Submeter, subjugar, vencer (Cíc. Amer. 103). II — Sent. figurado: 4) Formar, disciplinar (T. Lív. 42, 52, 10). 5) Revolver a terra, arar (Cíc. Agr. 2, 84). 7) Aguçar, afiar: subigunt in cote secures (Verg. En. 7, 627) «afiam os machados na pedra». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de ad, in e, às vezes, com inf.

subĭi, perf. de subĕo.

subimpūdĕns, -ĕntis, adj. Um tanto impudente (Cíc. Fam. 7, 17, 1).

subinānis, -e, adj. Um tanto vão (Cíc. At. 2, 17, 2).

subīndĕ, adv. 1) Imediatamente após (Hor. Ep. 1, 8, 15). 2) De tempos em tempos, freqüentemente (Plín. Ep. 2, 7, 6).

subinstĭlus, -a, -um, adj. Um tanto insípido (Cíc. Opt. 7).

subinvidĕo, -ĕs, -ĕre, v. intr. Ter um pouco de inveja de (Cíc. Fam. 7, 10, 1).

subinvisus, -a, -um, adj. Um tanto mal visto por, um tanto odioso (Cíc. Rab. Post. 40).

subinvītō, -ās, -āre, -āvĭ, v. tr. Convidar um pouco, excitar, provocar (Cíc. Fam. 7, 1, 6).

subirāscor, -ĕris, -i, v. dep. intr. Irritar-se um pouco (Cíc. Fin. 2, 12).

subirātus, -a, -um, adj. Um tanto irritado, enfadado contra alguém (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

subissem = subiissem (forma sincopada do mais-que-perf. subj. de subĕo).

subistĭ = subiistĭ (forma sincopada do perf. do ind. de subĕo).

subitānĕus, -a, -um, adj. Súbito, repentino (Sên. Nat. 7, 22, 1).

subitārĭus, -a, -um, adj. Feito às pressas, de improviso, urgente (Tác. An. 15, 39).

subītō, adv. Subitamente, de repente (Cíc. Font. 42).

subitum, -i, subs. n. (geralmente no plural). Coisa inesperada, imprevista (Tác. An. 15, 59).

subĭtus, -a, -um. A) Part. pass. de subĕo. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Súbito, repentino, imprevisto: subĭtae dictiones (Cíc. De Or. 1, 152) «improvisações». II — Daí: 2) Improvisado, precipitado (Tác. Hist. 4, 76).

subjacĕo, -ĕs, -ĕre, subjacĭi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado debaixo, estar colocado debaixo: alicui rei (Plín. H. Nat. 18, 301) «estar colocado debaixo de alguma coisa». II — Sent. figurado: 2) Estar submetido ou subordinado a (Quint. 3, 6, 27).

subjāctō = subjĕcto.

subjacĭi, perf. de subjacĕo.

subjĕci, perf. de subjicĭo.

subjĕctĭo (subĭectĭo), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr debaixo de, diante de (Cíc. De Or. 3, 202). II — Daí: 2) Sujeição, suposição, falsificação (de testamento) (T. Lív. 39, 18, 4).

subjectissĭmĕ, adv. O mais modestamente, muito humildemente (Cés. B. Civ. 1, 84, 5).

subjĕctō, -ās, -āre, v. tr. 1) Pôr debaixo ou perto, aproximar (Ov. Met. 4, 359). 2) Elevar, levantar, lançar (Verg. G. 3, 241).

subjĕctor (subĭector), -ōris, subs. m. Falsificador (de documento) (Cíc. 2, 7).

subjĕctus, -a, -um. I — Part. pass. de subjicĭo. II — Adj.: 1) Vizinho, próximo, limítrofe (Cíc. Rep. 6, 20). 2) Submetido, sujeito, dependente (Cíc. Nat. 2, 77). 3) Exposto (Hor. Sál. 2, 6, 47). III — Subs. n. pl.: 4) Lugares fundos, vales, baixios (Cíc. Nat. 2, 77). IV — Masc. pl.: 5) Os sujeitos (Plín. H. Nat. 25, 7).

subjicĭo ou subicĭo, -is, -ĕre, -jĕcĭ (-iĕcĭ), -jĕctum (-iĕctum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar debaixo ou por baixo, pôr debaixo (Cíc. Phil. 2, 51). 2) Lançar de baixo para cima, elevar (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (Verg. Buc. 10, 74). Daí: 3) Pôr ao pé, pôr junto, aproximar (Cés. B. Gal. 3, 55, 1). II — Sent. figurado: 4) Submeter, subjugar, subordinar (Cés. B. Gal. 7, 77, 9); (Cíc. Of. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 16). 5) Expor a, arriscar (Cés. B. Gal. 4, 36, 2). 6) Apresentar, fornecer, sugerir (Cíc. Flac. 53); (Cíc. Arch. 25). 7) Pôr depois (sents. próprio e figurado), dizer depois, juntar, acrescentar (Cíc. Div. 2, 104). 8)

Substituir, supor, falsificar, forjar (Cíc. Or. 92); (Cíc. Phil. 14, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. com sub ou in.

subjugātus, -ā, -um, part. pass. de **subjūgo**.

subjūgō (subiūgō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer passar sob o jugo, subjugar (Eutr. 4, 17).

subjūngō (ou subiūngō), -is, -ēre, subjūnxī, subjūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter ao jugo, jungir, prender, atrelar (Verg. Buc. 5, 29). II — Sent. figurado: 2) Submeter, subjugar, pôr de baixo (Cíc. Verr. 1, 55). 3) Subordinar, acompanhar (Ov. Met. 5, 340); (Cíc. De Or. 1, 218). Na língua imperial: 4) Pôr depois, colocar em seguida, acrescentar, ajuntar (Quint. 4, 2, 31).

subjūnxī, perf. de **subjūngo**.

sublābor, -ēris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Deslizar por baixo, ir abaixo, escorregar (sents. físico e moral) (Verg. En. 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Verg. En. 7, 354).

sublāpsus, -a, -um, part. pass. de **sublābor**.

Sublaquēum, -ī, subs. pr. n. Sublāqueo, pequena cidade dos équos, no Lácio (Plín. H. Nat. 3, 109).

sublātē, adv. Em sent. figurado: 1) Num estilo elevado (Cíc. Br. 201). 2) Orgulhosamente (Cíc. Dom. 95). Obs.: Comp.: **sublatūs**, (Cíc. Dom. 95).

sublātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levantar (Quint. 9, 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Arrebatamento (de espírito), exaltação (Cíc. Fin. 2, 13).

sublātus, -a, -um. I — Part. pass. de **tollo**. II — Adj.: Soberbo, orgulhoso, arrogante (Cés. B. Gal. 1, 15, 3).

sublēcō, -ās, -āre, v. tr. Seduzir, enganar (Plaut. Mil. 1.066).

sublēgī, perf. de **sublēgo**.

sublēgō, -is, -ēre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher, recolher por baixo ou secretamente (Hör. Sát. 2, 8, 12); (Verg. Buc. 9, 21). II — Daí: 2) Escolher em lugar de, eleger como substituto (T. Lív. 23, 23, 4). Donde: 3) Subtrair ou ajuntar (Plaut. Rud. 749); (Tác. An. 11, 25).

sublēstus, -a, -um, adj. Leve, fraco, frívolo (Plaut. Pers. 348).

sublevātō, -ōnis, subs. f. Alívio, consolação (Cíc. Rep. 2, 59).

sublevātus, -a, -um, part. pass. de **sublēvo**.

sublēvi, perf. de **sublīno**.

sublēvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, sustentar (Cés. B. Gal. 6, 27, 2); (Cíc. At. 10, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Aliviar, abrandar, atenuar, diminuir (Cés. B. Gal. 6, 32, 5); (Cíc. Tusc. 4, 26). 3) Levantar, erguer, sustentar. 4) Ajudar, auxiliar, socorrer, defender, favorecer (Cés. B. Gal. 1, 40, 5); (Cíc. Verr. 4, 20).

sublīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estaca (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). II — Daí: 2) Estacaria; pilotis (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

sublīcēs, -um, subs. f. Estacaria, pilotis (Sal. Hist. 4, 74).

sublīciūs (pons), subs. m. Ponte sublīcia, de madeira (feita sobre estacas, em Roma, e mandada construir por Anco Márcio) (T. Lív. 1, 33, 6).

subligācūlum, -ī, subs. n., v. **subligar** (Cíc. Of. 1, 129).

sublīgar, -āris, subs. n. Espécie de bragas, espécie de avental (usado pelos atores para encobrir a nudez (Marc. 3, 87, 4).

sublīgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, atar embaixo. Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Verg. En. 8, 459).

sublīmātus, -a, -um, part. pass. de **sublīmo**.

1. **sublīme**, adv. I — Sent. próprio: 1) Nas alturas, nos ares, em cima (Cíc. Tusc. 1, 102). II — Daí: 2) Num estilo sublime, de modo superior (Quint. 9, 4, 130).

2. **sublīme, -is**, subs. n. Altura (Suet. Cl. 27).

sublīmīs, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que está no ar, nas regiões aéreas (T. Lív. 1, 16, 8). Daí: 2) Alto, elevado (Verg. En. 12, 133). II — Sent. figurado: 3) Elevado, sublime, ilustre, célebre, glorioso (Ov. F. 1, 301).

sublīmītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (Quint. 12, 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, nobreza (Plín. H. Nat. 7, 94). 3) Sublimidade (de estilo) (Plín. Ep. 1, 16, 4).

sublīmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar (Apul. M. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Exaltar, glorificar (Marc. S. 1, 24).

sublīmūs, -a, -um, v. **sublīmīs** (Lucr. 1, 340).

sublīnō, -is, -ēre, -lēvi, -lītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um

revestimento, emboçar (Plín. H. Nat. 30, 80). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, lograr (Plaut. Mil. 110).

sublītus, -a, -um, part. pass. de **sublīno**.

sublūcēō, -ēs, -ēre, -lūxi, v. intr. Luzir pouco, dar pouca luz, luzir por baixo ou através (Cíc. Arat. 289); (Verg. G. 4, 275).

sublūcidus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (Apul. M. 6, 3).

sublūi, perf. de **sublūo**.

sublūdō, -is, -ēre, -lūi, -lūtum, v. tr. 1) Cavar por baixo, solapar (Marc. 6, 81, 2). 2) Banhar, correr pelo sopé de (Cés. B. Gal. 7, 69, 2).

sublūstris, -e, adj. Que espalha pouca luz, pouco claro (Hor. O. 4, 27, 31).

sublūtus, -a, -um, part. pass. de **sublūo**.

sublūxi, perf. de **sublucēō**.

submērgō, -is, -ēre, -mērsi, -mēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submergir, mergulhar (Verg. En. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Engolir (Cíc. Div. 1, 73).

submērsi, perf. de **submērgo**.

submērsus, -a, -um, part. pass. de **submērgo**.

submērus, -a, -um, adj. (Vinho) misturado com pouca água, vinho quase puro (Plaut. St. 273).

subminā, -ae, subs. f. Peça de vestuário para mulher (um tanto vermelha) (Plaut. Ep. 232).

subministrātor, -ōris, subs. m. Fornecedor (Sên. Ep. 114, 25).

subministrātus, -a, -um, part. pass. de **subministrō**.

subministrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fornecer, subministrar, dar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Inv. 1, 7).

submisi, perf. de **submittō**.

submissē, adv. 1) Modestamente, de modo submisso, humildemente (Cíc. Planc. 12). 2) Simplesmente, sem brilho (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 215).

submissim (**summissim**), adv. Baixinho, suavemente (Suet. Aug. 74).

submissiō (**summ-**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abaixar (a voz) (Cíc. Of. 1, 146). II — Daí: 2) Inferioridade (Cíc. Top. 71). 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Or. 85).

submissus (**summissus**), -a, -um. A) Part. pass. de **submittō**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto debaixo, e daí: Abaixado, curvado, abatido, baixo (sents. próprio e figurado) (T. Liv. 44, 9, 6). II — Sent. figurado: 3) Humilde, submis-

so, humilhado, suplicante (Luc. 8, 594).

4) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 76).

submittō (**summittō**), -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo, enviar debaixo (Col. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Submeter, sujeitar (T. Liv. 6, 6, 7); (Verg. En. 4, 414). Daí: 3) Rebaixar, abater, reduzir, diminuir, enfraquecer (sents. físico e moral) (Ov. Met. 4, 340); (Plín. Ep. 5, 6, 12); (T. Liv. 38, 52, 2); (Cíc. Lae. 72). 4) Produzir, fazer nascer, surgir (Lucr. 1, 8). Donde: 5) Fazer ou deixar crescer (Tác. Germ. 31); (Verg. G. 3, 159). 6) Enviar secretamente, enviar em reforço, enviar: **subsidiā** alicui (Cés. B. Gal. 4, 26, 4) «enviar reforço (socorro) para alguém». 7) Ende-reçar (Cíc. Verr. 3, 69).

submolēstē, adv. Com um pouco de desagrado, custosamente (Cíc. At. 5, 21, 1).

submolēstus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (Cíc. At. 16, 4, 4).

submonēō (**summonēō**), -ēs, -ēre, -monūi, v. tr. Advertir, avisar secretamente (Ter. Eun. 570).

submonūi, perf. de **submonēō**.

submōrōsus, -a, -um, adj. Um tanto mal-humorado (Cíc. De Or. 2, 279).

submōtus (**summōtus**), -a, -um, part. pass. de **submovēō**.

submovēō (**summovēō**), -ēs, -ēre, -mōvi, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, desviar (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 5); (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Expulsar, repelir (Céc. B. Civ. 2, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Exilar, desterrar, banir (Ov. P. 4, 16, 47). Obs.: Forma sincopada: **sum-mosSES** = **summovisses** (Hor. Sát. 1, 9, 48).

submōvi, perf. de **submovēō**.

submūtō, -ās, -āre, v. tr. Trocar (Cíc. Or. 93).

subnāscor, -ēris, -nāsci, -nātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer debaixo, ou por baixo (Plín. H. Nat. 17, 234). II — Daí: 2) Brotar de novo, renascer, reaparecer (Plín. H. Nat. 11, 78).

subnātus, -a, -um, part. pass. de **subnāscor**.

subnēctō, -is, -ēre, -nēxi, -nēxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, prender por baixo (Ov. Met. 11, 33). Daí: 2) Ligar, prender (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar (Quint. 3, 3, 5).

subnĕgō, -ās, -āre, v. tr. Recusar um pouco ou de algum modo (Cíc. Fam. 7, 19).

subnexŭi, perf. de **subnĕcto**.

subnĕxus, -a, -um, part. pass. de **subnĕcto**.
Obs.: Constrói-se com abl. ou como absoluto.

subnĭger, -gra, -grum, adj. Um tanto negro, fusco, escuro (Plaut. Ps. 1, 218).

subnĭxus (-nĭsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apoiado sobre (Verg. En. 1, 506). II — Sent. figurado: 2) Que descansa em, fiado em, defendido por (Cíc. De Or. 1, 246).

subnŏtō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Notar tacitamente, anotar em baixo (Sen. Ep. 108, 30); (Suet. Cal. 41); (Marc. 1, 28, 5). II — Daí: 2) Assinar, subscrever (Plín. H. Nat. 1, 10, 9).

subnŭba, -ae, subs. f. Amante, concubina (Ov. Her. 6, 153).

subnŭbĭlus, -a, -um, adj. Um tanto escuro, um pouco tenebroso (Cés. B. Civ. 3, 54, 2).

subŏ, -ās, -āre, v. tr. Estar no cio (Lucr. 4, 1.199); (Hor. Ep. 12, 11).

subobscĕnus, -a, -um, adj. Um tanto obsceno, livre (Cíc. Or. 88).

subobscŭrus, -a, -um, adj. Um tanto obscuro (figurado) (Cíc. Br. 29).

subodiŏsus, -a, -um, adj. Um tanto enfadonho (Cíc. At. 1, 5, 4).

suboffĕndō, -is, -ĕre, v. intr. Desagradar um pouco (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5).

subŏlĕs (sobŏlĕs), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rebento, renovo (Plín. H. Nat. 17, 65). II — Sent. figurado: 2) Descendência, raça, posteridade (Cíc. Of. 1, 54). 3) Filho dos animais (Hor. O. 3, 13, 8). Obs.: Palavra poética, segundo Cícero (De Or. 3, 153).

subolĕscō, -is, -ĕre, v. intr. Nascer em seguida, vir depois, formar linhagem (T. Lív. 29, 3, 13).

subŏlet, -ĕbat, -ĕre, v. impess. intr. Exalar um odor, e daí: sentir um cheiro, farejar (Ter. Phorm. 474).

sobolfaciō, -is, -ĕre, v. tr. Farejar (sents. próprio e figurado) (Petr. 45, 10).

suborĭor, -ĭris (-ĕris), -ĭrĭ, v. intr. Brotar por baixo, reproduzir-se, refazer-se (Lucr. 1, 1.035).

subŏrnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Equipar, preparar, armar secretamente (sents. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 59). II — Daí: 2) Subornar (Cíc. Dej. 17).

Subŏta, -ŏrum, subs. pr. m. pl. Súbotos, ilha do mar Egeu (T. Lív. 44, 28, 6).

subp- = supp-

subraucus, -a, -um, adj. Um tanto rouco (Cíc. Br. 141).

subrĕctus, -a, -um, part. pass. de **subrĭgo**.

subrĕmĭgō, -ās, -āre, v. intr. Remar por baixo, ou em baixo (Verg. En. 10, 227).

subrĕpō ou surrĕpō, -is, -ĕre, -rĕpsi, -rĕptum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se sob, arrastar-se sob (Cíc. Sest. 126). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Marc. 1, 5).

subrĕpsi (surrĕpsi), perf. de **subrĕpo**.

subrĕpstĭ, perf. sincopado de **subrĕpo = subrepsisti** (Cátul. 77, 3).

subreptĭcius, -a, -um, adj. Clandestino, sub-reptício (Plaut. Curc. 205).

subrĕptus, -a, -um, part. pass. de **subrĕpo** e de **subripĭo**.

subrĕxĭ, perf. de **subrĭgo**.

subridĕŏ, -ĕs, -ĕre, -risĭ, -risum, v. intr. Sorrir (Cíc. Com. 22).

subridicŭlĕ, adv. Bastante ridiculamente (Cíc. De Or. 2, 249).

subrĭgō ou surrĭgō, -is, -ĕre, -rĕxĭ, -rĕctum, v. tr. Levantar, erguer, elevar (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 4, 183); (Plín. H. Nat. 10, 86).

subrĭngor, -ĕris, -ĭ, v. dep. intr. Fazer caretas, agastar-se, encolerizar-se um pouco (Cíc. At. 4, 5, 2).

subripĭō ou surripĭō, -ĭs, -ĕre, -ripŭi, -rĕptum, v. tr. Tirar furtivamente, subtrair, desviar furtivamente, furtar, roubar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 2, 55); (Cíc. At. 5, 16, 1). Obs.: O latim arcaico oferece numerosas formas de uma conjugação: **subrupio, subrupui, subruptum** (Plaut. Aul. 39, 347) etc.; e o latim clássico, numerosos casos de síncope: **surpĭte** (Hor. Sát. 2, 3, 283); **surpuerat** (Hor. O. 4, 13, 20); **surpere** (Lucr. 2, 314).

subripŭi, perf. de **subripĭo**.

subrĭsĭ, perf. de **subridĕŏ**.

Subrĭus, -ĭ, subs. pr. m. Súbrio, nome de homem (Tác. An. 15, 49).

subrŏgō ou surrŏgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sub-rogar (refere-se, principalmente, ao presidente dos comícios que propõe outro candidato que não foi anteriormente indicado) (Cíc. Rep. 2, 62).

subrubĕŏ, -ĕs, -ĕre, v. intr. Ser um tanto vermelho (Ov. Am. 2, 5, 36).

subrubicŭndus, -a, -um, adj. Avermelhado (Sên. Ir. 3, 4, 1).

subrufus, -a, -um, adj. Avermelhado, puxado a ruivo (Plaut. Capt. 648).

subrui, perf. de **subrui**.

subrui ou **surrui**, -is, -ere, -rui, -ruium, v. tr. Ruir, minar, escavar, arruinar (sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 2, 6, 2); (T. Lív. 41, 23, 8).

subrupio = **subripio**.

subrusticus, -a, -um, adj. Um tanto rústico, um pouco grosseiro, tímido (Cíc. Fam. 5, 12, 1).

subscribo, -is, -ere, -scripsi, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Subscriver, assinar uma acusação (Cíc. Clu. 119). Daí: 2) Acusar, ser acusador (Cíc. Clu. 131). Na língua comum: 3) Escrever embaixo, pôr em inscrição (Cíc. Clu. 101). 4) Escrever no fim, assinar (Suet. Ner. 10). 5) Transcrever em seguida, acrescentar (Cíc. At. 8, 11D, 3). II — Sent. figurado: 6) Tomar a defesa, aderir a, aprovar (T. Lív. 33, 47, 4). 7) Registrar, notar furtivamente, tomar nota (Tác. Agr. 45).

subscripsi, perf. de **subscribo**.

subscriptio, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inscrição (embaixo de uma estátua etc.) (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí: 2) Assinaturas, subscrição (Suet. Tib. 32). III — Por extensão: 3) Objeto ou notificação de uma acusação, acusação, censura, repreensão (Cíc. Clu. 118). 4) Minuta, lista, registro (Cíc. Verr. 3, 113).

subscriber, -oris, subs. m. 1) O que se dá como acusador (juntamente com outrem) (Cíc. Caec. 51). 2) Partidário, advogado (do autor) (A. Gél. 5, 21, 6).

subscriber, -a, -um, part. pass. de **subscribo**.

subscio, -as, -are, -secui, -sectum, v. tr. Cortar por baixo, cortar embaixo (Ov. F. 6, 230).

subsecui, perf. de **subscio**.

subsecutus, -a, -um, part. pass. de **subscio**.

subsecui, perf. de **subscio**.

subsellium, -i, subs. n. (geralmente no pl.). Sent. próprio: 1) Banco, assento (Cíc. Br. 290). No pl.: 2) Tribunal (Cíc. De Or. 1, 32).

subsensio, perf. de **subsensio**.

subsensio, -is, -ire, -sensio, v. tr. Suspeitar, ter o pensamento (Ter. Heaut. 471).

subsequor, -eris, -sequi, -secutus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir imediatamente, seguir de perto, vir logo depois (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). Daí: 2) Seguir as pegadas, acompanhar (Cíc. De Or. 2, 220).

II — Sent. figurado: 3) Imitar, reproduzir (Cíc. Fam. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. ou como absoluto.

subservio, -is, -ire, v. intr. Servir, obedecer, estar sob as ordens de (Ter. And. 735). Obs.: Constrói-se com dat.

subsessor, -oris, subs. m. O que está de emboscada, o que está à espera de (Petr. 40, 1).

subsicivum, -i, subs. n. Pequena porção de terra que fica além da medida (Suet. Dom. 9).

subsicivus (**subsecivus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Que se corta além da medida, e daí: II — Sent. figurado: que se corta às ocupações, acessório, secundário (Cíc. Phil. 2, 20).

subsidiarii, -iorum, subs. m. pl. Tropas de reserva, tropas de reforço (T. Lív. 5, 38, 2).

subsidiarius, -a, -um, adj. Que é da reserva, subsidiário, de reforço (T. Lív. 9, 27, 9).

subsidium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Reserva, tropas de reserva (Cés. B. Gal. 2, 22, 1). Daí: 2) Reforço, socorro, corpo auxiliar (Cés. B. Gal. 7, 87, 2). II — Sent. figurado: 3) Auxílio, ajuda, sustentáculo, defesa (Cíc. Clu. 3). 4) Recursos, meios (Cíc. Cat. 2, 9). 5) Refúgio, asilo (Tác. An. 5, 8).

subsido, -is, -ere, -sedi, -sessum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Baixar, abaixar-se (T. Lív. 44, 5, 7); (Verg. En. 5, 820). Daí: 2) Depositar-se, ir ao fundo (Lucr. 5, 497); (Verg. En. 5, 498). II — Sent. figurado: 3) Defer-se, parar, fazer alto, morar (Cíc. At. 6, 8, 2). Onde: 4) Cessar, acalmar-se, sossegar (Ov. Trist. 2, 151). 5) Ceder (Ov. Met. 10, 284). 6) Ser posto de reserva, ser da reserva (Varr. L. Lat. 5, 89). 7) Agachar-se, aceitar o macho (Hor. Epo. 16, 31). B) Tr.: 8) Esperar numa emboscada, atacar inesperadamente (Verg. En. 11, 268). 9) Tomar por um ardil (Lucr. 5, 226).

subsignanus, -a, -um, adj. Que combate ou serve sob uma bandeira (Tác. Hist. 1, 70).

subsigno, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever embaixo ou em seguida a, consignar (Plín. H. Nat. 18, 228). II — Daí: 2) Oferecer como garantia (Cíc. Agr. 3, 9).

subsilio, -is, -ire, -sili, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, saltar no espaço (Lucr. 2, 191). II — Sent. figurado:

- 2) Elevar-se (sên. Ep. 13, 3). Onde:
3) Desprender-se, soltar-se (Sên. Clem. 1, 3, 5).

subsiliū, perf. de **subsilio**.

subsipiō, -is, -ēre, v. intr. Ter um pouco de saber (Varr. L. Lat. 5, 128).

subsistō, -is, -ēre, -stiti, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Parar, deter-se, fazer alto (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). 2) Ficar, permanecer, subsistir (Varr. L. Lat. 5, 155). Onde: 3) Cessar (Ov. Met. 1, 207). II — Sent. figurado: 4) Fazer frente a, resistir (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). B) Tr.: 5) Fazer frente, combater, atacar (T. Lív. 1, 4, 9).

1. **subsolanus**, -a, -um, adj. Voltado para o oriente (Plín. H. Nat. 7, 24).

2. **subsolanus**, -i, subs. m. Vento leste (Sên. Nat. 5, 16, 4).

subsortior, -iris, -iri, -itus sum, v. dep. tr. Tirar à sorte em substituição, tirar à sorte novamente, designar novamente um juiz (Cíc. Clu. 96).

subsortitō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar à sorte para substituição de magistrados, segundo sorteio de nomes (Cíc. Verr. 1, 157).

substantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Substância, ser real, essência (Sên. Ep. 113, 4). II — Sent. figurado: 2) Sustentáculo (Tác. D. 8).

substernō, -is, -ēre, -strāvi, -stratum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender embaixo (Ter. And. 727); (Cat. Agr. 37, 2). 2) Cobrir, juncar (Varr. R. Rust. 1, 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Submeter, subordinar (Cíc. Tim. 26). 4) Pôr à disposição (Lucr. 2, 22). 5) Sacrificar miseravelmente, abandonar vergonhosamente (Suet. Aug. 68). 6) Pôr como base, guarnecer o fundo (Cíc. Nat. 2, 129).

substinēō = **sustinēō**.

subsistī, perf. de **subsisto**.

substitūi, perf. de **substitūō**.

substitūō, -is, -ēre, -stitūi, -stitutum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo, e daí: pôr em lugar de, substituir (Cíc. Verr. 5, 72); (T. Lív. 29, 1, 10). 2) Dar em substituição (Cíc. Verr. 3, 161). 3) Instituir um herdeiro ou sucessor (Suet. Tib. 76). Obs.: O sentido primitivo de «pôr debaixo» só ocorre na decadência.

substitutus, -a, -um, part. pass. de **substitūō**.

substō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Estar debaixo (Cels. 6, 10).

II — Daí: 2) Resistir, subsistir (Ter. And. 914).

substratus, -a, -um, part. pass. de **substerno**.

substrāvi, perf. de **substerno**.

substrictus, -a, -um, I — Part. pass. de **substringo**. II — Adj.: Apertado, serrado, delgado, magro (Ov. Met. 2, 216).

substringō, -is, -ēre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, ligar, atar: **crinem nodo** (Tác. Germ. 38) «atar por um só nó o cabelo». II — Sent. figurado: 2) Conter, cortar, suprimir (Quint. 10, 5, 4). 3) Prestar atenção (Hor. Sát. 2, 5, 95).

substrinxī, perf. de **substringo**.

substructō, -ōnis, subs. f. Substrução, construção no subsolo construção feita na base, base de um edifício, fundações (Cíc. Mil. 53).

substructus, -a, -um, part. pass. de **substruō**.

substruō, -is, -ēre, -truxī, -structum, v. tr. 1) Construir no subsolo (Plaut. Most. 121). 2) Construir embaixo ou na base de (T. Lív. 6, 4, 12).

substruxī, perf. de **substruō**.

subsultō, -ās, -āre, -āvi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de alegria (Plaut. Capt. 637). II — Sent. figurado: 2) Ir aos saltinhos (Quint. 11, 3, 43).

subsum, **subes**, **subesse**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar debaixo, estar sob, estar no fundo, estar oculto (Hor. O. 4, 5, 40); (Cíc. Rep. 1, 69); (Cíc. Amer. 28). II — Daí: 2) Estar próximo, aproximar-se (Cés. B. Gal. 5, 29, 3); (Cés. B. Civ. 3, 97, 4); (Ov. Met. 11, 359).

subsūtus, -a, -um, adj. Cosido por baixo, guarnecido (Hor. Sát. 1, 2, 29).

subtēgmen, v. **subtēmen**.

subtēmen (**subtēgmen**), -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trama, fio de um tecido (Verg. En. 3, 483). II — Sent. figurado: 2) Fio (das Parcas), fio (Hor. Epo. 13, 15).

subtēndi, perf. de **subtēndo**.

subter, adv. e prep. I — Adv.: Embaixo, por baixo (Cíc. Nat. 2, 106). II — Prep. (acus. e abl.). A) com acus.: 1) Debaixo de, sob, abaixo de (Cíc. Tusc. 1, 20). 2) No fundo de, na base de (T. Lív. 34, 20, 8). B) com abl.: 2) Sob (Verg. En. 9, 514). Obs.: Preposição de emprego raro. Na prosa, **subter** constrói-se sempre com acus., seja qual for a sua acepção. A construção com abl. pertence à língua poética.

subterdūcō, -is, -ēre, -dūxi, v. tr. 1) Subtrair, roubar (Plaut. As. 278). Como reflexivo: 2) Esquivar-se (Plaut. Mil. 343).

subterdūxi, perf. de **subterdūcō**.

subterfūō, -is, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Correr por baixo, debaixo dos pés (Plín. H. Nat. 8, 201). B) Tr.: 2) O mesmo sentido (Sên. Nat. 3, 30, 4).

subterfūgi, perf. de **subterfūō**.

subterfūgiō, -is, -ēre, -fūgi, v. intr. e tr. A) Intr.: Fugir secretamente, desaparecer (Plaut. Bac. 771). B) Tr.: Furtar-se a, subtrair-se a, evitar, fugir a (Cíc. Of. 3, 97).

subterlābor, -ēris, -lābi, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr debaixo, correr junto de (Verg. G. 2, 157). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, esquivar-se (T. Lív. 30, 25, 6).

subterlīnō, -is, -ēre, v. tr. Untar por baixo (Plín. H. Nat. 28, 83).

subtermō, -ās, -āre, v. intr. Correr, ou passar debaixo da terra (Plín. H. Nat. 2, 214).

subtērō, -is, -ēre, -trīvi, -trītum, v. tr. 1) Gastar por baixo (com o atrito) (Cat. Agr. 72). 2) Esmigalhar (Col. 12, 5, 1).

subterrāneus, -a, -um, adj. Subterrâneo, que está debaixo da terra (Cíc. At. 15, 26, 4).

subtersēcō, -ās, -āre, v. tr. Cortar por baixo (Cíc. Arat. 273).

subtervācāns, -āntis, adj. Que está vazio por baixo (Sên. Nat. 6, 25, 1).

subtervōlō, -ās, -āre, v. intr. Voar sob (Estác. Theb. 3, 670).

subtēxō, -is, -ēre, -texī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer debaixo ou na frente (Ov. Met. 14, 368); (Cíc. Flac. 5, 414). 2) Cobrir, velar, esconder (Lucr. 5, 466); (Verg. En. 3, 582). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar, inserir, expor a seguir (T. Lív. 37, 48, 6).

subtexī, perf. de subtēxō.

subtēxus, -a, -um, part. pass. de **subtēxō**.

subtilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, sutil, delgado, tênue (Lucr. 6, 225). II — Sent. figurado: 2) Fino, delicado (Hor. Sát. 2, 8, 38). 3) Fino, penetrante, preciso, metucioso (Cíc. At. 5, 14, 3). 4) Simples, preciso, sóbrio (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 78).

subtīlītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura, delgadeza (Plín. H. Nat. 35, 82). II — Sent. figurado: 2) Delicadeza, penetração, sutileza, preci-

são (Cíc. Nat. 2, 1), 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Br. 67).

subtīlīter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo fino, sutilmente, tenuemente (Lucr. 3, 739). II — Sent. figurado: 2) Finalmente, com penetração (Cíc. Verr. 4, 127). 3) Com precisão minuciosa (Cíc. At. 2, 21, 1). 4) Simplesmente, sobriamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 72).

subtīmō, -ēs, -ēre, v. tr. Recear secretamente, temer um pouco (Cíc. Phil. 2, 36).

subtrāctus, -a, -um, part. pass. de **subtrāho**.

subtrāhō, -is, -ēre, -trāxi, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: Tirar por baixo, subtrair (Cés. B. Gal. 7, 22, 2); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). II — Sent. figurado: 2) Afastar, retirar, renunciar (Cíc. frg. F. 5, 85); (Cíc. Mur. 80).

subtrāxi, perf. de **subtrāho**.

subtrīstis, -e, adj. Melancólico (Tér. And. 447).

subtrītus, -a, -um, part. pass. de **subtērō**.

subtrīvī, perf. de **subtērō**.

subturpicūlus, -a, -um, adj. Um tanto ou quanto vergonhoso (Cíc. At. 4, 5, 1).

subtūrpis, -e, adj. Um tanto vergonhoso (Cíc. De Or. 2, 264).

subtus, adv. Embaixo, por baixo (Cat. Agr. 48, 2); (T. Lív. 36, 25).

subtūsus, -a, -um, adj. Levemente magoado (Tib. 1, 10, 55).

subūcūla, -ae, subs. f. Túnica inferior, camisa (Hor. Ep. 1, 1, 94).

sūbūla, -ae, subs. f. Sovela (agulha especial usada pelos sapateiros) (Marc. 3, 16, 2).

subūlcus, -i, subs. m. Porqueiro (Marc. 10, 98, 10).

Sūbūlō, -ōnis, subs. pr. m. Subulão, sobrenome romano (T. Lív. 43, 17).

Subūra, -ae, subs. pr. f. Subura ou Suburra, bairro muito povoado e freqüentado de Roma, de má reputação (Varr. L. Lat. 5, 48).

Subūrānus, -a, -um, adj. Suburano ou suburbanense, da Subura (Cíc. Agr. 2, 79).

Suburbānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Suburbanos, habitantes dos arredores de Roma (Ov. F. 6, 58).

suburbānītās, -tātis, subs. f. Proximidade (da cidade) (Cíc. Verr. 2, 7).

Suburbānum, -i, adj. n. Usado substantivamente. Casa de campo nas proximidades de Roma (Cíc. At. 16, 13, 1).

suburbānus, -a, -um, adj. Dos subúrbios, do arrabalde, suburbano (Cíc. Amer. 133).

suburbium, -i, subs. n. Subúrbio, arredores (Cíc. Phil. 12, 24).

suburgēō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar perto de, aproximar (Verg. En. 5, 202).

subūrō, -is, -ēre, -ūstum, v. tr. Queimar levemente (Suet. Aug. 68).

Subūrra, **Suburrānus**, v. **Subūra**, **Suburānus**. **subus**, dat. e abl. pl. de **sus**.

subūstus, -a, -um, part. pass. de **subūo**.

subveciō, -ōnis, subs. f. Transporte (por água), chegada (por água) (Cés. B. Gal. 7, 10, 1).

subvēctō, -ās, -āre, v. tr. Transportar, carregar (Verg. En. 11, 131).

1. **subvēctus**, -a, -um, part. pass. de **subvēho**.

2. **subvēctus**, -ūs, subs. m. Transporte (por água) (TÁC. An. 15, 4). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

subvēhō, -is, -ēre, -vēxi, -vēctum, v. tr. Carregar de baixo para cima, transportar de baixo para cima, levar para cima, elevar (Verg. En. 11, 478); (Cés. B. Gal. 1, 16, 3).

subvēllō, -is, -ēre, v. tr. Pelar ligeiramente (Lucil. 7, 12).

subvēnī, perf. de **subvenīo**.

subvenībō = **subvenīam**, forma arc. do fut. imperf. de **subvenio** (Plaut. Men. 1.009).

subvenīō, -is, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sobrevir, vir ilicitamente ou sub-repticiamente (Plín. H. Nat. 31, 74). Na língua militar: 2) Vir em socorro, levar socorro a; auxiliar, proteger (Cés. B. Gal. 5, 35, 7); (Cíc. Fam. 10, 10, 2). Daí: 3) Dar socorro, remediar a (Cíc. Of. 1, 83); (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado: 4) Ocorrer, vir ao espírito (Apul. M. 3, 29). Obs.: Constrói-se com dat.

subvēntō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vir em socorro de, socorrer (Plaut. Rud. 231).

subvēntūrus, -a, -um, part. fut. de **subvenīo**.

subverēor, -ēris, -verērī, v. dep. intr. Estar um pouco receoso ou apreensivo (Cíc. Fam. 4, 10, 1).

subvērsō, -ās, -āre, v. freq. tr. Destruir, arruinar (Plaut. Curc. 484).

subvērsor, -ōris, subs. m. O que destrói, subversor (TÁC. An. 3, 28).

subvērsus, -a, -um, part. pass. de **subvērto**. **subvērtī**, perf. de **subvērto**.

subvērtō (**subvōrtō**), -is, -ēre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer voltar de baixo, fazer voltar (Hor. Ep. 1, 10, 43). Daí: 2) Derrubar, abater: **subvorsī montes** (Sal. C. Cat. 13, 1) «montanhas derrubadas». II — Sent. figurado: 3) Subverter, destruir, arruinar (Sal. C. Cat. 10, 4); (Lucr. 5, 1:136).

subvēxi, perf. de **subvēho**.

subvēxus, -a, -um, adj. Que se eleva de baixo para cima, em inclinação suave (T. Lív. 25, 36, 6).

subvirīdis, -e, adj. Esverdeado (Plín. H. Nat. 25, 113).

subvōlō, -ās, -āre, v. intr. Elevar-se voando (Cíc. Tusc. 1, 40).

subvōlvō, -is, -ēre, v. tr. Rolar de baixo para cima, elevar (Verg. En. 1, 424).

subvūlsus, -a, -um, part. pass. de **subvēllo**.

subvulturīus, -a, -um, adj. Pardacento, cinzento; mais ou menos da cor do abutre (Plaut. Rud. 423).

succānō, v. **succīno**.

succēdānēus (**succīdānēus**), -a, -um, adj. Sucedâneo, que se segue a, posto em lugar de (Plaut. Ep. 140).

succēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e raramente tr. I — Sent. próprio: 1) Vir por baixo, entrar embaixo, penetrar embaixo (Verg. G. 3, 418); (Verg. En. 5, 93). Daí: 2) Ir de baixo para cima, escalar, subir (sentidos próprio e figurado) (Verg. G. 4, 227); (T. Lív. 27, 18, 13); (Lucr. 5, 11, 22). 3) Aproximar-se, avançar (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 26, 44, 7); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). Onde: 4) Vir em seguida, tomar o lugar de, suceder a, herdar (Cíc. Verr. 4, 81); (Cíc. Or. 40). Onde: 5) Vir em lugar de, substituir (Cés. B. Gal. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 6) Acontecer, suceder, sair-se bem ou mal, ser bem sucedido: **res nulla successerat** (Cés. B. Gal. 7, 26, 1) «nada acontecera (nenhuma coisa tinha sido bem sucedida)». 7) Ligar-se, prender-se (Quint. 3, 10, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com ablativo; com acusativo; com acusativo com preposição **ad**, **in** ou **sub**; com dativo ou como impessoal.

succēdī, perf. de **succēndo**.

succēndō, -is, -ēre, -cēndī, -cēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fogo por baixo ou na base (Cíc. Pis. 42). Daí: 2) Incendiar, inflamar (sents. próprio e figurado) (Luc. 9, 792); (Ov. Met. 8, 74). II — Sent. figurado: 3) Acender, excitar (Luc. 6, 166).

succēnsēo (succēnsēo), -ēs, -ēre, -cēnsī, -cēnsūm, v. intr. e tr. Sent. próprio: Censurar, submeter à censura, e daí: irritar-se com, exasperar-se, indignar-se (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cíc. De Or. 3, 75). Obs.: Constrói-se com dativo; com oração infinitiva ou como intr. absoluto.

succēnsī, perf. de succēnsēo.

succēnsus, -a, -um, part. pass. de succēndo e de succēnsēo.

succēssī, perf. de succēdo.

sucessō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de suceder, sucessão, substituição (Cíc. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Sucessão, herança (TÁC. Germ. 32).

succēssor, -ōris, subs. m. e f. Sucessor, o que sucede a, herdeiro, substituto (Ov. Met. 13, 51).

succēssus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, chegada (Cés. B. Gal. 2, 20, 2). II — Sent. particular: 2) Sucesso, êxito, bom resultado (Verg. En. 2, 386).

succidānēus, v. succedanēus.

1. **succīdī**, perf. de succīdo 1.

2. **succīdī**, perf. de succīdo 2.

succīdīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peça de carne de porco (cortada), carne cortada (Varr. R. Rust. 2, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Reserva (Cíc. C. M. 56).

succīdus, -a, -um, adj. Vacilante, cambaleante (Ov. Met. 10, 458).

1. **succīdō**, -is, -ēre, -cīdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar-se, dobrar-se, curvar-se (Verg. En. 12, 911). II — Sent. figurado: 2) Cair sob, sucumbir (Varr. L. Lat. 5, 116).

2. **succīdō**, -is, -ēre, -cīdī, -cīsum, v. tr. Cortar por baixo, ceifar (Cés. B. Gal. 5, 9, 5); (Cés. B. Gal. 4, 19, 1).

succīdus, -a, -um, v. sucīdus.

succīctus, -a, -um. I — Part. pass. de succingo. II — Adj.: 1) Arregaçado, que tem o vestido curto (Ov. Met. 10, 536). 2) Sucinto, breve (Plín. H. Nat. 16, 39). 3) Cingido, rodeado, cercado, armado (Quint. 2, 2, 12).

succīngō, -is, -ēre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar por baixo, arregaçar, levantar (Hor. Sát. 2, 6, 107). II — Daí: 2) Cingir, rodear (Ov. Met. 13, 732); (Cíc. Verr. 5, 146); (Verg. Buc. 6, 75). 3) Armar, munir (sents. próprio e figurado) (Quint. 12, 5, 1).

succīngūlum, -ī, subs. n. Cinto, boldrié (Plaut. Mēn. 200).

succīnō, -is, -ēre (-cīnī), v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Acompanhar com o próprio canto (Hor. Ep. 1, 17, 48). B) Tr.: 2) Cantar em resposta, responder (Petr. 69, 4); (Pérs. 3, 20).

succīnī, perf. de succīno.

succīnxī, perf. de succingo.

succīsus, -a, -um, part. pass. de succīdo 2.

succīlāmātō, -ōnis, subs. f. Gritos, clamores (T. Lív. 28, 26, 12).

succīlāmātus, -a, -um, part. pass. de succīlāmo.

succīlāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Responder com gritos (geralmente com matiz pejorativo), gritar em resposta (T. Lív. 26, 22, 8).

succīllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Carregar aos ombros, levar às costas (Suet. Ot. 6).

succrēscō, -is, -ēre, -crēvī, -crētum, v. intr.

I — Sent. próprio: 1) Crescer por baixo (Cels. 7, 7, 8). Daí: 2) Crescer de novo, reproduzir-se (Ov. Met. 9, 352). II — Sent. figurado: 3) Suceder (Cíc. De Or. 3, 230).

succrēvī, perf. de succrēscō.

succubī, perf. de succūmbo.

succūmbō, -is, -ēre, -cubī, -cubitum, v.

intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se por baixo, cair sob, cair (Catul. 64, 370); (Plín. H. Nat. 36, 106). II — Daí: 2) Sucumbir, ceder, deixar-se abater (Cíc. Planc. 82); (Cíc. De Or. 3, 129). 3) Cair de cama, morrer (Suet. Aug. 98). Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

succūrī, perf. de succūro.

succūrō, -is, -ēre, -cūrī, -cūsum, v. intr.

I — Sent. próprio: 1) Correr debaixo, correr para afrontar (Lucr. 5, 753); (Cíc. Amer. 31). Daí: 2) Correr em socorro, socorrer (Cés. B. Gal. 7, 80, 3); (Cíc. De Or. 1, 169). II — Sent. figurado: 3) Apresentar-se ao espírito, ocorrer, vir à mente (Cíc. At. 14, 1, 2).

succursūrus, -a, -um, part. fut. de succūrō.

succus, v. sūcus.

succūssī, perf. de succutīo.

succūssō, -ōnis, subs. f. Abalo (da terra) (Sên. Nat. 6, 21, 2).

1. **succūssus**, -a, -um, part. pass. de succutīo.

2. **succūssus**, -ūs, subs. m. Abalo, sacudida (Pacúv. Tr. 257).

succutō, -is, -īre, -cūssī, -cūssum, v. tr.

Sacudir por baixo, sacudir, abalar (Lucr. 6, 551).

sūcidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, gordo, succulento (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheio de viço (Plaut. Mil. 787).

sūcinum, -i, subs. n. 1) Âmbar (TÁC. Germ. 45). 2) Enfeites de âmbar (no plural) (Marc. 3, 65, 5).

sūcinus, -a, -um, adj. De âmbar (Marc. 4, 59, 2).

sūcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, úmido (Plín. H. Nat. 25, 117). II — Sent. figurado: 2) Rico (Petr. 38, 6).

Sucrōnēnsis, -e, adj. Sucronense, do Sucreão (Cíc. Balb. 5).

1. **sūctus**, -a, -um, part. pass. de **sūgō**.

2. **sūctus**, -ūs, subs. m. Sucção, ação de sugar (Plín. H. Nat. 9, 91).

sūcula, -ae, subs. f. 1) Porca nova (Plaut. Rud. 1.170). 2) No plural: As Híades (Cíc. Nat. 2, 111).

sūculēntus, -a, -um, adj. Succulento, cheio de seiva, cheio de saúde (Apul. M. 2, p. 115, 22).

sūcus (succus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sucó, sumo, seiva (Cíc. Nat. 2, 120). Daí: 2) Gosto, sabor (Hor. Sát. 2, 4, 13). II — Sent. figurado: 3) Vigor, força, boa saúde (Cíc. At. 4, 16, 10). 4) Seiva (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 76).

sūdārium, -i, subs. n. Lenço (Catul. 12, 14).

sūdātiō, -ōnis, subs. f. Ação de suar, transpiração (Sên. Ep. 86, 5).

sūdātorium, -i, subs. n. Estufa (Sên. Ep. 51, 6).

sūdātorius, -a, -um, adj. Sudorífico (Plaut. St. 229).

sūdātrix, -icis, subs. f. Que faz suar (Marc. 12, 18, 5).

sūdātus, -a, -um, part. pass. de **sūdō**.

sūdicūlum (sūdūcūlum), -i, subs. n. Espécie de açoitite (que faz suar) (Plant. Pers. 419).

sudis (sudes), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estaca, vara (Cés. B. Gal. 5, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Dardo endurecido ao fogo, chuço, venábulo (Tib. 1, 10, 65).

sūdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Suar, transpirar, transudar, destilar (Cíc. De Or. 2, 223); (Verg. Buc. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Suar, fazer esforços, esforçar-se, fatigar-se, ter um grande trabalho de (Cíc. Sest. 139). B) Tr.:

3) Estar úmido de, escorrer, pingar (Verg. Buc. 4, 30). 4) Fazer com suor, i. e., com grande esforço (S. It. 3, 921). Obs.: Constrói-se com intr. absoluto ou com abl.

sūdor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suor, transpiração (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. particular: 2) Água que cai gota a gota, destilação (Sên. Nat. 3, 15). III — Sent. figurado: 3) Trabalho penoso, fadiga, esforço (Verg. En. 9, 458).

sūdus, -a, -um, adj. 1) Seco, sem chuva, limpo, sereno (Verg. G. 4, 77). 2)

sūdum, -i, n. usado subst.: Tempo claro, céu puro (Verg. En. 8, 529).

Suēbi, v. **Suēvi**.

Suēbri, -ōrum, subs. loc. m. Os Suebros, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

Suedius, -i, subs. pr. masc. Suédio, nome de homem (TÁC. Hist. 1, 87).

suēō, -ēs, -ēre = **suēscō**.

suērint, **suērunt**, formas sincopadas de **suevērint** e **suevērunt**, fut. perf. e perf. do ind. de **suēscō**.

suēscō, -is, -ēre, -suēvi, -suētum, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: Acostumar-se, habituar-se a (TÁC. An. 2, 44); (Cíc. Nat. 2, 111). B) Tr.: Habituar (TÁC. An. 2, 52). Obs.: Verbo raro e usado só em estilo poético.

Suēssa, -ae, subs. pr. f. Suessa. 1) Cidade da Campânia, chamada também **Suessa Aurunca**, pátria de Lucílio (Cíc. Phil. 3, 10). 2) Cidade dos volscos, chamada **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 44).

Suessānus, -a, -um, adj. Suessano, de Suessa (Cat. Agr. 22, 3).

suēsse, forma sincopada de **suevisse**, inf. perf. de **suēscō** (Lucr. 5, 912).

Suessiōnēs, -um, subs. loc. m. Suessiões, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 5).

Suetius, -i, subs. pr. m. Suécio, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 147).

Suētōnius, -i, subs. pr. m. Suetônio, nome de uma família romana. Destacam-se: 1) Suetônio Paulino, general de Oton (TÁC. An. 14, 29). 2) Suetônio Tranquilo, historiador latino (Plín. Ep. 1, 24, 1).

suētus, -a, -um, I — Part. pass. de **suēscō**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Acostumado a, habituado (Verg. En. 3, 541). Daí: 2) Habitual, costumeiro, ordinário (TÁC. An. 1, 64).

1. **suēvi**, perf. de **suēscō**.

2. **Suevī** (Suebī), -ōrum, subs. loc. m. Suevos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 3).

Suevia, -ae, subs. pr. f. Suévia, país dos suevos (TÁC. Germ. 43).

Suevus, -a, -um, adj. Dos suevos (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

sūfēs (suffes), -ētis, subs. m. Sufete (cônsul entre os cartagineses) (T. Lív. 28, 37, 2).

suffarcinātus, -a, -um, part. pass. de **suffarcīno**.

suffarcīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Carregar, cumular (de presentes) (Ter. And. 770).

suffēcī, perf. de **sufficīo**.

suffectus, -a, -um, part. pass. de **sufficīo**.

Suffenātes (Sūfenātēs), -um (-iūm), subs. loc. m. Sufenates, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 107).

Suffenus, -i, subs. pr. m. Sufeno, mau poeta do tempo de Catulo (Catul. 14, 19).

suffērō (subfērō), -fers, -fērre, sustōli, sublātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suportar, sofrer, resistir, sustentar (Plaut. Merc. 861). II — Daí: 2) Incorrer em um castigo, ser condenado, castigado: **poenas sustulit** (Cíc. Nat. 3, 82) «foi castigado».

suffertus, -a, -um adj. Farto, cheio, nutrido (Suet. Ner. 20).

suffes, v. **sūfēs**.

sufficiens, -ēntis, part. pres. de **sufficīo**, adjetivado. Suficiente, adequado (Q. Cúrc. 3, 6, 19).

sufficīō, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Pôr embaixo (Cíc. fig. F. 5, 23). Daí: 2) Pôr no lugar de, substituir, suprir (Cíc. Mur. 85). Donde: 3) Fornecer, pôr à disposição (Verg. G. 2, 435). B) Intr.: 4) Colocar-se embaixo, ser capaz de sustentar, agüentar, bastar a, ser suficiente (T. Lív. 4, 30, 7); (Cíc. Phil. 2, 16); (Plín. Ep. 9, 21, 3). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; com acus. com **ad**, **in** ou **adversus**; com **inf.**; com **ut**, **ne** ou **si**.

suffigō (subfīgō), -is, -ēre, -fixī, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar por baixo ou por trás (Plaut. Mil. 209). II — Daí: 2) Pregar, suspender, pendurar (Hor. Sát. 1, 3, 82).

suffi = **suffivī**, perf. de **suffigō**.

suffimen, -inis, subs. n. Fumigação, defumação, perfume (Ov. F. 4, 731).

suffimēntum, -i, subs. n., v. **suffimen** (Cíc. Leg. 1, 40).

suffiō (subfīō), -is, -ire, -ivī (-iū), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perfumar, defumar com vapor, fumigar (Verg. G. 4, 241); (Ov. F. 5, 676). II — Sent. figurado: 2) Aquecer (Lucr. 2, 1.098).

suffitus, -a, -um, part. pass. de **suffigō**.

suffixi, perf. de **suffigō**.

suffixus, -a, -um, part. pass. de **suffigō**.

sufflāmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para travar uma roda, calço, travão (Juv. 8, 148). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, demora (Juv. 16, 50).

sufflāminō, -ās, -āre, v. tr. Travar, moderar (Sên. Apoc. 3).

sufflātus, -a, -um, 1 — Part. pass. de **sufflo**. II — Adj.: 1) Cheio de orgulho, orgulhoso (Varr. Men. 6). 2) Encolerizado, cheio de cólera (Plaut. Bac. 603).

sufflō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Intr.: 1) Soprar (Marc. 3, 17, 4); (Plín. H. Nat. 34, 79). B) Tr.: 2) Inchar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 8, 138); (Plaut. Cas. 582).

suffocātō, -ōnis, subs. f. Sufocação, abafamento (Plín. H. Nat. 20, 30).

suffocō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sufocar, abafar, asfixiar, estrangular (sents. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 61).

suffodi, perf. de **suffodio**.

suffodiō (subfodiō), -is, -ēre, -fodi, -fōsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar debaixo, escavar, solapar (TÁC. Hist. 2, 21); (Cíc. Har. 32). II — Daí: 2) Furar por baixo, ferir embaixo (Cés. B. Gal. 4, 12, 2).

suffossus, -a, -um, part. pass. de **suffodio**.

suffragātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém, ou a favor de alguém), voto, sufrágio (Cíc. Mur. 38). II — Sent. figurado: 2) Aprovação, apoio (Sên. Marc. 24, 3).

suffragātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém), partidário (Cíc. Mur. 16). II — Sent. figurado: 2) Partidário (Plaut. Cas. 299).

suffrāgium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sufrágio, voto (Cíc. Leg. 3, 53). Daí: 2) Direito de votar (T. Lív. 38, 36, 8). II — Sent. figurado: 3) Sufrágio, aprovação, favor, estima (Hor. Ep. 1, 19, 37).

suffrāgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar o seu sufrágio, votar por, sufragar (Cíc. Mur. 6).

71). II — Sent. figurado: 2) Dar aprovação ou apoio, apoiar (Cíc. Verr. 5, 178); (Cíc. Fam. 10, 5, 3). Obs.: Constrói-se com dat. ou como intr. absoluto.

suffrēgi, perf. de **suffringo**.

suffringō (**subfringō**), -is, -ēre, -frēgi, -fractum, v. tr. Quebrar por baixo, quebrar (Cíc. Amer. 56).

Sufficius, -i, subs. pr. m. Sufúcio, nome de homem (Cíc. Div. 2, 85).

suffūdi, perf. de **suffundo**.

suffūgi, perf. de **suffugio**.

suffugiō, -is, -ēre, -fugī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Escapar por baixo, fugir por baixo (para abrigar-se) (T. Lív. 24, 46, 5). B) Tr.: 2) Escapar a, fugir de (Lucr. 5, 150).

suffugium, -i, subs. n. Refúgio (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 47); (Tác. An. 4, 66).

suffulciō (**subfulciō**), -is, -ire, -fūlsī, -fultum, v. tr. Sustentar por baixo, sustentar, manter (Lucr. 4, 427).

suffultus, -a, -um, part. pass. de **suffulcio**.

suffundō (**subfundō**), -is, -ēre, -fūdi, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar por baixo (Plaut. Curc. 160); (Cíc. Tusc. 1, 19). Daí: 2) Banhar, regar, molhar, inundar, impregnar (Verg. En. 1, 228); (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 3) Colorir, cobrir com cor (Verg. G. 1, 430); (Lucr. 3, 39).

suffūror, -āris, -āri, v. dep. tr. Roubar furtivamente, às escondidas (Plaut. Truc. 566).

suffūsō (**subf-**), -ōnis, subs. f. Sufusão, derramamento (Plín. H. Nat. 22, 104).

suffusus, -a, -um, part. pass. de **suffundo**.

Sugāber, -bra, -brum, adj. Dos sicambros (Tác. An. 4, 47).

suggērō, -is, -ēre, -gēssi, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer debaixo, levar debaixo (Verg. En. 7, 463). 2) Pôr de baixo para cima, amontoar (Prop. 4, 4, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar, produzir (Ov. Met. 15, 82). Donde: 4) Proporcionar, sugerir (Q. Cúrc. 10, 5, 8). 5) Ajuntar, pôr depois, pôr em seguida, acrescentar (Cíc. De Or. 2, 117). 6) Suprir (Cíc. De Or. 2, 110).

suggēssi, perf. de **suggēro**.

suggestiō (**subgestiō**), -ōnis, subs. f. Sugestão (Quint. 9, 2, 15).

suggēstum, -i, subs. n. e **suggēstus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar

elevado; construção, elevação (Vari. R. Rust. 3, 5, 16). II — Sent. particular: 2) Tribuna (para falar ao povo ou aos soldados) (Cíc. Tusc. 5, 59).

1. **suggēstus**, -a, -um, part. pass. de **suggēro**.
2. **suggēstus**, -ūs, v. **suggēstum**.

suggillātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contusão (Sên. Ben. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Zombaria, mofo, ultraje (T. Lív. 43, 14, 5).

suggillātus, -a, -um. I — Part. pass. de **suggillo**. II — Subs. n. pl.: **suggillāta**, -ōrum: contusões (Plín. H. Nat. 20, 55).

suggillō (**sūgillō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, contundir (Sên. Ep. 13, 2). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desonrar (T. Lív. 4, 35, 10).

suggrādis, v. **subgrādis**.

suggrēdiōr (**subgrediōr**), -grēderis, -grēdi, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: Avançar ocultamente, sem fazer ruído (Tác. An. 2, 12). B) Tr.: Atacar, dar assalto a (Sal. Hist. 4, 67). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto ou com acus.

sūgillō = **suggillō**.

sūgō, -is, -ēre, **sūxi**, **sūctum**, v. tr. Sugar, chupar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Tusc. 3, 2).

1. **sui**, perf. de **suo**.

2. **sui**, **sibi** (**sibi**), **sē**, pron. reflex. da 3.^a pess. do sing. e do pl. De si, dele, dela, deles, delas; para si, a si, lhe, lhes; se, a si, a ele, a ela, a eles, a elas (Cíc. Lae. 98). Obs.: Formas com enclíticas: **sepe** (Cíc. Rep. 3, 12); **semet** (T. Lív. 2, 12, 7). Forma reduplicada: **sese** (Cés. B. Gal. 2, 6, 4).

suilus, -a, -um, adj. De porco (T. Lív. 22, 10).

Suiōnēs, -um, subs. loc. m. Suíones, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 44).

suis, gen. de **sus**.

Suismontium, -i, subs. pr. n. Suismôncio, montanha da Ligúria (T. Lív. 40, 41).

sulcātus, -a, -um, part. pass. de **sulco**.

Sulcius, -i, subs. pr. m. Súlcio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 65).

sulcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sulcar, lavrar, cultivar (Ov. Trist. 3, 10, 68); (Verg. En. 5, 158).

sulcus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sulco (Verg. G. 1, 223). II — Sent. figurado: 2) Labor, lavoura, trabalho do lavrador (Plín. Ep. 5, 6, 10). 3) Escavação, estrias (Verg. G. 2, 24). 4) Rego

(de água) (Verg. En. 5, 142). 5) Rugas (da pele) (Marc. 3, 72, 4). Raios de luz (Verg. En. 2, 697).

sulfur (sulphur, sulphur), -ūris, subs. n. Enxofre (T. Lív. 39, 13, 12).

sulfurāŭō, -ōnis, subs. f. Veio ou filão de enxofre (Sên. Nat. 3, 5, 15).

sulfurātus, -a, -um, adj. Sulfuroso (Marc. 10, 3, 3).

sulfurēus (sulphū-, sulphu-), -a, -um, adj. Sulfúreo, que contém enxofre, sulfuroso (Ov. Met. 15, 340).

Sulla (Sylla), -ae, subs. pr. m. Sula, sobrenome da «gens» Cornelia. Destacam-se: 1) Lúcio Cornélio Sula, vencedor de Mitridates, rival de Mário e ditador perpétuo de Roma (Cíc. Div. 1, 72). 2) Cornélio Sula, filho do ditador (Cíc. Clu. 94). 3) Públio Cornélio Sula, sobrinho do ditador e cúmplice de Catilina (Cíc. Sull. 4). 4) Públio Cornélio Sula, parente do ditador, defendido por Cícero. 5) Astrólogo do tempo de Calígula (Suet. Cal. 57).

Sullāni, -ōrum, subs. m. Os partidários de Sula (Cíc. Agr. 3, 7).

Sullānus, -a, -um, adj. De Sula (Cíc. Par. 46).

sullāturŭō, -is, -īre, v. desiderativo intr. Ter vontade de imitar Sula (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. **Sulmō**, -ōnis, subs. pr. m. Sulmōna. 1) Cidade do Lácio, onde nasceu Ovídio (Ov. Am. 3, 15, 11). 2) Antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

2. **Sulmō**, -ōnis, subs. pr. m. Sulmão, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 412).

Sulmōnēnsēs, -um, subs. loc. m. Sulmonenses, habitantes de Sulmona (Cés. B. Civ. 1, 18, 1).

Sulmōnēnsis, -e, adj. De Sulmona (Plín. H. Nat. 17, 250).

sulphur, v. sulfur.

Sulpícia, -ae, subs. pr. f. Sulpícia, sobrinha de Messala, autora de seis pequenas elegias, que constam do livro IV do «Corpus Tibullianum».

Sulpiciānus, -a, -um, adj. De Sulpício (Cés. B. Civ. 3, 101, 4).

1. **Sulpicius**, -a, -um, adj. De Sulpício (Hor. O. 4, 12, 18).

2. **Sulpicius**, -i, subs. pr. m. Sulpício, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Sulpício Galba, orador (Cíc. Br. 86). 2) Sulpício Galo, também orador (Cíc. Br. 78). 3) Sulpício Rufo, jurista e correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 4, 1).

sultis = **si vultis**. Se quereis (Plaut. As. 1).

sum, **es**, **esse**, **fuī**, v. de existência e copulativo, intr. I — Sent. próprio: 1) Ser, existir (Cíc. Fam. 11, 21, 1); (Cíc. Fam. 6, 18, 4); (Cíc. Phil. 5, 42); (Cíc. Rep. 1, 12); (Cíc. Opt. 15). 2) Estar, viver, morar (com locativo ou abl. com in): **esse apud aliquem** (Cíc. Rep. 1, 21) «estar em casa de alguém»; **esse cum aliquo** (Cíc. Br. 309) «viver (estar) com alguém»; (Cíc. Verr. 2, 100). Daí: 3) Ser de, ser próprio de, pertencer a (Cíc. C. M. 20); (Cíc. Fam. 5, 16, 5); (Cíc. Verr. 1, 66). II — Empregos especiais: 4) Impessoal: Haver (Cés. B. Gal. 1, 12, 1); (Cíc. Fam. 1, 9, 25). 5) Ser avaliado, custar, valer (Cíc. Com. 33); (Cíc. Of. 3, 92). 6) Ter, possuir (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Phil. 2, 77); (Cés. B. Gal. 5, 40, 7). 7) Servir de, causar, dar, trazer (T. Lív. 4, 13, 2); (Cíc. Verr. 5, 100). 8) Tratar de, versar sobre, compor-se de (Cíc. Tusc. 1, 24); (Cíc. Verr. 5, 110); (Cíc. De Or. 3, 183). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com predicativo; locativo; com abl. com in; com gen.; com dat.; com duplo dat.; com acus. com in. Obs.: Formas arcaicas: **siem**, **sies**, **siet**, **sient** (Plaut. Amph. 57); (Lucr. 3, 101) etc.; **fuam**, **fuas**, **fuat**, **fuant** (Plaut. Bac. 156); (Plaut. Amph. 985) etc.

sūmen, -īnis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Bico de seio, mamilo, teta. Daí: 2) Teta de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Plaut. Ps. 166). II — Sent. figurado: 3) Solo fértil, fecundo, fertilidade (Plín. H. Nat. 17, 32).

summ- = **subm-**.

summa, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) A coisa mais alta, o cimo, o ponto mais alto, o primeiro lugar, a primeira categoria (Cíc. Cat. 4, 15). Por extensão: 2) Soma (formada pela reunião ou adição das partes), total, conjunto (Cíc. Verr. 2, 131). II — Sent. particular: 3) Soma, quantia (T. Lív. 22, 61, 2). III — Sent. figurado: 4) A parte mais importante, ponto culminante, apogeu, parte essencial (Quint. 3, 2, 1). 5) Totalidade, conjunto (Cés. B. Gal. 6, 34, 3). 6) Supremo poder, mando, autoridade suprema (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). IV — Em expressões adverbiais: 7) **ad summam** «em suma, em resumo» (T. Lív. 45, 4, 1). 8) **in summa** «no total» (Cíc. Q. Fr. 2, 16, 3).

summanō, -ās, -āre, v. tr. Umedecer (Plaut. Curc. 416).

Summānus, -i, subs. pr. m. Sumano, divin-

dade que presidia aos fenômenos atmosféricos noturnos. É incerta a natureza dessa divindade, que possuía um templo no Capitólio (Cíc. Div. 1, 16).

summās, -ātis, adj. m. e f. Da mais alta categoria, eminente, superior (Plaut. Cist. 25).

summātim, adv. Em sent. figurado: 1) Sumariamente, em traços gerais (Cíc. Or. 51). 2) Superficialmente, sucintamente (Sên. Ep. 121, 12).

summātus, -ūs, subs. m. Soberania (Lucr. 5, 1.140).

summē, adv. No mais alto grau, extremamente (Cíc. Quinct. 69).

summō, adv. Por fim, finalmente (Quint. 7, 1, 10).

summopērē, adv. Com o maior cuidado (Cíc. Inv. 1, 260).

summovēō, v. submovēō.

summūla, -ae, subs. f. Pequena soma, pequena quantia (Sên. Ep. 77, 8).

1. **summum**, adv. Ao máximo, quando muito (Cíc. Verr. 3, 201).

2. **summum, -i**, subs. n. e **summa, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) A parte mais alta, o cimo, a extremidade (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) O fastígio, o apogeu (Cíc. Leg. 1, 25).

summus, -a, -um, adj. (superlativo). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, o mais elevado, sumo (Hor. Sát. 2, 8, 20). II — Sent. particular: 2) Na extremidade superior, que está à superfície de, no cume, no cimo de (Cíc. Planc. 17). 3) Que está na ponta, no extremo (Cíc. Rep. 1, 1). 4) Último, derradeiro (Verg. En. 2, 324). III — Sent. figurado: 5) O mais elevado, o primeiro, superior, muito poderoso, muito ilustre (Cíc. Div. 1, 5). 6) O mais importante, soberano, essencial, capital (Cíc. Lae. 20). 7) Difícil, crítico (Cíc. Phil. 5, 46). Obs.: Serve de superlativo a **superior** e emprega-se, por vezes, em lugar de **superius**.

sūmō, -is, -ēre, sūmpsi, sūmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (sobre si), encarregar-se (Cíc. Verr. 4, 63); (Cíc. Fam. 13, 50, 1). Daí: 2) Empreender, assumir, atribuir-se, arrogar-se (Sal. B. Jug. 83, 1); (Cés. B. Civ. 3, 51, 5); (Cíc. Verr. 4, 69). Donde: 3) Tomar por adoção ou escolha, adotar, escolher (Cíc. Flac. 50); (Cíc. Fam. 7, 21, 7). II — Sent. figurado: 4) Tomar de empréstimo, gastar (Cíc. Flac. 46). 5) Comprar (Cíc. Fam. 7, 23, 2). 6)

Tomar, receber (Cíc. Fin. 4, 1); (Tác. Agr. 31). 7) Pôr como princípio, estabelecer, supor, reconhecer (Cíc. Div. 2, 104); (Cíc. Nat. 1, 89).

sumpsī, perf. de **sūmo**.

sumpti, gen. de **sumptus**.

sumptificō, -is, -ēre, -feci, -factum, v. tr. Fazer (correr com) as despesas de, pagar (Plaut. Cas. 425).

sumptiō, -ōnis, subs. f. Ação de tomar e, em sent. especial: a proposição menor de um silogismo, premissa (Cíc. Div. 2, 108).

sumptitō, -ās, -āre, -avi, v. freq. tr. Tomar muitas vezes (Plín. H. Nat. 25, 51).

sumptuārius, -a, -um, adj. Relativo à despesa (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

sumptuosē, adv. Com grandes gastos, sumtuosamente, com magnificência (Catul. 47, 5). Obs.: Comp.: **sumptuosius** (Cíc. Cat. 2, 20).

sumptuosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Custoso, dispendioso, caro (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6). II — Daí: 2) Suntuoso, faustoso, pródigo (Cíc. De Or. 2, 135).

1. **sūmptus, -a, -um**, part. pass. de **sūmo**.

2. **sumptus, -ūs**, subs. m. Despesa, gasto, dispendio, custo (Cíc. Of. 2, 59).

Sūnium (Sūnion), -i, subs. pr. n. Súnio, cabo e cidade da Ática (Cíc. At. 13, 10, 3).

sunto, imperat. fut. de **sum**.

sūō, -is, -ēre, sūi, sūtum, v. tr. Coser, costurar (Cíc. Nat. 2, 150).

suovetaurilia (suovi-), -ium, subs. n. pl. Suovetaurílias, sacrifício de um porco, de uma ovelha, e de um touro (nas purificações) (T. Lív. 1, 44, 2).

supellectilis, gen. de **suppelles**.

supelles, -lectilis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supellectíles, mobiliário, móveis, mobília, utensílios de casa, trastes (Cíc. Verr. 4, 97). II — Sent. figurado: 2) Bagagem, posses (Cíc. Lae. 55). Obs.: O nom. **supellectilis** ocorre em Catão (frg. 60, 1) e em Eutrópio (3, 23).

1. **super**, adv. I — Sent. próprio: 1) Em cima, por cima (Verg. En. 9, 168). 2) De cima, do alto (Verg. En. 8, 245). II — Sent. figurado: 3) A mais, além de, demais (Verg. En. 7, 462). 4) Lá em cima (Verg. En. 5, 482). 5) A mais, de resto (Verg. Buc. 6, 6).

2. **super**, prep. de acus. e abl. I — Acus.: 1) Em cima de, sobre, por cima de (Cíc. Fin. 2, 59). 2) Acima de, além de (T. Lív. 26, 50, 12). 3) Durante (Q.

Cúrc. 6, 11, 27). II — Abl.: 4) Durante (Verg. En. 9, 61). 5) Mais do que, acima de (Hor. Sát. 2, 6, 3). 6) A respeito de, por causa de, por meio de (Cíc. At. 16, 6, 1). 7) Sobre (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). Obs.: Por vezes, a prep. vem depois do caso que acompanha (Verg. Buc. 1, 60); (Tác. An. 16, 35).

1. **supĕra**, v. **supĕrus**.

2. **supĕrā**, adv. Mais acima (Lucr. 4, 670).

3. **supĕra**, -ōrum, subs. n. pl. As coisas do alto, os astros, as regiões celestes (Cíc. Tusc. 1, 42).

superābilis, e, adj. I — Sent. próprio: 1) Superável, que pode ser superado, ou ultrapassado (T. Lív. 25, 23, 12). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser vencido, de que se pode triunfar (Tác. An. 2, 25).

superāddō (super addō), -is, -ĕre, -ĭtum, v. tr. Pôr por cima, acrescentar (Verg. Buc. 5, 42).

superadornātus, -a, -um, adj. Ornado na superfície (Sên. Nat. 4, 2, 18).

superādstō, -ās, -āre, v. intr. Pairar sobre, pousar sobre (Sál. Hist. 1, 74).

superāns, -āntis, part. pres. de **supĕro**.

superāstō, v. **superādstō**.

superātor, -ōris, subs. m. Vencedor (Ov. Met. 4, 699).

superātus, -a, -um, part. pass. de **supĕro**.

superaurātus, -a, -um, adj. Dourado (Ov. Hal. 107).

superbĕ, adv. Orgulhosamente, com arrogância, soberbamente (Cés. B. Gal. 1, 31). Obs.: Comp.: **superbĭus** (Cíc. Pomp. 11); superl.: **superbissĭme** (Cíc. Pis. 64).

superbĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orgulho, soberba, altivez, tirania (Cíc. Verr. 4, 89). II — Sent. particular: 2) Grandeza de alma (Hor. O. 3, 30, 14).

superbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber por cima, beber depois (Plín. H. Nat. 23, 42).

superbificus, -a, -um, adj. Que inspira orgulho (Sên. Herc. F. 48).

superbĭō, -is, -ire, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser orgulhoso, orgulhar-se, ensoberbecer-se (Ov. Met. 11, 218). II — Daí: 2) Ser soberbo, esplêndido, ser brilhante (Prop. 4, 5, 22).

1. **supĕrbus**, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou que julga estar por cima. II — Daí, em sent. próprio: altivo, soberbo, orgulhoso, presunçoso, insolente (Cíc. Fam. 7, 13, 1). 2) Esplêndido, notável, magnífico, soberbo,

rico (Verg. En. 1, 21). III — Sent. figurado: 3) Altivo, desdenhoso (Cíc. Lae. 50). 4) Despótico, tirânico, injusto (Cíc. Rep. 2, 39).

2. **Supĕrbus**, -i, subs. pr. m. O Soberbo, epíteto de Tarquínio, último rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 28).

supĕrciliōsus, -a, -um, adj. Carrancudo, demasiadamente severo (Sên. Ep. 123, 11).

supĕrcillum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Supercílio, sobancelha (Hor. Ep. 1, 18, 94). II — Sent. figurado: 2) Cara carrancuda, ar grave, austeridade (Cíc. Prov. 8). 3) Cimo, cume, crista, píncaro (T. Lív. 7, 18, 10). 4) Altura, eminência, cabeça (Verg. G. 1, 108). 5) Orgulho, arrogância (Cíc. Agr. 2, 93).

supercrĕscō, -is, -ĕre, -crĕvĭ, v. incoat. intr. Crescer por cima, juntar-se (Quint. Decl. 5, 14).

supercrĕvĭ, perf. de **supercrĕscō**.

supercŭrrō, -is, -ĕre, v. tr. Exceder em velocidade, ultrapassar (Plín. Ep. 7, 18, 3).

superdŭcō, -is, -ĕre, -dŭxĭ, -dŭctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir; levar sobre. II — Sent. usual: 2) Trazer ou dar (uma madrastra para os filhos) (Quint. Decl. 38). 3) Acrescentar (Tert. An. 36).

superdŭctus, -a, -um, part. pass. de **superdŭcō**.

superdŭxĭ, perf. de **superdŭcō**.

superĕminĕō, -ēs, -ĕre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Elevar-se acima, ultrapassar, dominar (Verg. En. 6, 857); (Ov. Met. 10, 765). B) Intr.: 2) Elevar-se acima da superfície (Sên. Nat. 5, 15, 1).

superĕscit, fut. arc. de **supĕrsum** (En. An. 486).

supĕrest, pres. do ind. **supĕrsum**.

superĕvōlō, -ās, -āre, v. tr. Voar sobre (Lucr. 3, 299).

superfĕrō, -fers, -fĕrre, -fŭli, -lātum, v. tr. Levar acima, levar além, colocar sobre (Plín. H. Nat. 28, 103).

superficiēs, -ĕi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A face superior (de uma caixa), superfície (Plín. H. Nat. 16, 130). II — Por extensão: 2) O que está sobre o solo, construção (Cíc. At. 4, 1, 7).

superfĭō, -is, -fiĕri, v. intr. Restar, sobrar (Plaut. Ep. 346).

superfixus, -a, -um, adj. Sobreposto (T. Lív. 42, 60, 2).

superflŭens, -ĕntis, part. pres. de **superflŭō**.

superflŭō, -is, -ĕre, -flŭxĭ, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Transbor-

- dar (TÁC. An. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Ser supérfluo (Sên. Ben. 1, 11, 5). B) Tr.: 3) Passar além de, escapar (Quint. 2, 51, 13).
- superflūxī**, perf. de **superflūo**.
- superfūdī**, perf. de **superfūdo**.
- superfūī**, perf. de **supērsum**.
- superfūdō**, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar sobre, espalhar sobre (TÁC. Agr. 36). II — Sent. figurado: 2) Estender (T. Lív. 45, 9, 5). 3) Envolver, submergir (TÁC. Hist. 3, 2).
- superfūsus**, -a, -um, part. pass. de **superfūdo**.
- superfutūrus**, -a, -um, part. fut. de **supērsum**.
- supergrēdīor**, -ēris, -grēdī, -grēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Marchar sobre (Plín. H. Nat. 32, 133). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar (TÁC. An. 13, 45).
- supergrēssus**, -a, -um, part. pass. de **supergrēdīor**.
- superillīgō**, -ās, -āre, v. tr. Ligar, atar por cima (Plín. H. Nat. 29, 40).
- superillīnō**, -is, -ēre, -lītum, v. tr. Estender sobre, untando; untar (Plín. H. Nat. 3, 111).
- superimminēō**, -ēs, -ēre, v. intr. Estar suspenso sobre, pender sobre, estar iminente (Verg. En. 12, 306).
- superimpēndēns**, -ēntis, adj. Iminente, pendente sobre, ameaçador (Catul. 64, 286).
- superimpōnō**, -is, -ēre, -posītum, v. tr. Pôr por cima, colocar sobre, sobrepor (T. Lív. 39, 50, 3).
- superimpositus**, -a, -um, part. pass. de **superimpōno**.
- superincērnō**, -is, -ēre, v. tr. Peneirar sobre (Plín. H. Nat. 17, 73).
- superincīdō**, -is, -ēre, v. intr. Cair de cima (T. Lív. 2, 10, 11).
- superincūbāns**, -āntis, adj. Deitado sobre (T. Lív. 22, 51, 9).
- superincūmbō**, -is, -ēre, -cubūī, v. intr. Deitar-se por cima, deitar-se em cima (Oy. Her. 11, 57).
- superindūcō**, -is, -ēre, -dūxī, -ductum, v. tr. Espalhar, derramar por cima (Plín. H. Nat. 15, 61).
- superinductus**, -a, -um, part. pass. de **superindūco**.
- superindūī**, perf. de **superindūo**.
- superindūō**, -is, -ēre, -dūī, -ductum, v. tr. Pôr por cima, vestir por cima (Suet. Ner. 48).
- superingērō**, -is, -ēre, -gēstum, v. tr. Pôr sobre, acumular por cima (Plín. H. Nat. 18, 308).
- superindūxī**, perf. de **superindūco**.
- superinjēcī**, perf. de **superinjicō**.
- superinjicō**, -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. Lançar sobre, lançar por cima (Ov. F. 5, 533); (Verg. G. 4, 46).
- superinstērnō**, -is, -ēre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sobre, cobrir (T. Lív. 30, 10, 5).
- superinstrātus**, -a, -um, part. pass. de **superinstērno**.
- superinstrāvī**, perf. de **superinstērno**.
- superintēgō**, -is, -ēre, v. tr. Cobrir (Plín. H. Nat. 18, 47).
- superīor**, -īus, comp. de **supērus** (gen. **superiōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais alto, mais elevado, a parte superior, o mais alto de (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 2) Superior, mais alto, mais poderoso, eminente (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 3) Anterior, precedente, passado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1). 4) O primeiro (de dois) (Cíc. Of. 1, 7).
- superīus**, n. de **superīor**.
- superjacō** (**superiactō**), -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar sobre, colocar por cima (Hor. O. 1, 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar falando (T. Lív. 10, 30, 4). 3) Arremessar por cima (Verg. En. 11, 625). Obs.: O part. **superjectus** ocorre, além de Salústio, em Tácito (Hist. 5, 6), e em Plínio (H. Nat. 11, 270).
- superjactō** (**superiactō**), -ās, -āre, v. tr. 1) Lançar por cima (v. Máx. 9, 2, 4). 2) Ultrapassar, transpor (Plín. H. Nat. 9, 54).
- superjactus**, v. **superjēctus** (Sal. Hist. 2, 83).
- superjēcī**, perf. de **superjacio**.
- superjēctus**, -a, -um, part. pass. de **superjacio**.
- superlābor**, -ēris, -lābī, v. dep. intr. Rolar, correr, deslizar por cima (Sên. Ep. 90, 42).
- superlātō**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Exageração; daí, na língua retórica: 2) Hipérbole (Cíc. De Or. 3, 303).
- superlātus**, -a, -um, part. pass. de **superfēro**.
- superlēvī**, perf. de **superlīno**.
- superlīnō**, -is, -ēre, -lēvī, -lītum, v. tr. Untar, esfregar, aplicar um revestimento em (Plín. H. Nat. 27, 42).
- superlītus**, -a, -um, part. pass. de **superlīno**.
- supermāndō**, -is, -ēre, v. tr. Comer em

cima, comer a mais (Plín. H. Nat. 31, 65).

supermêo, -ās, -āre, v. tr. Ir, deslizar, correr sobre (Plín. H. Nat. 2, 224).

supernās, -ātis, adj. Que vem do alto, do Adriático (Plín. H. Nat. 15, 40).

superiātō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Flutuar, sobrenadar, vagar sobre (Plín. H. Nat. 7, 65).

supernē, adv. 1) Do alto, de cima (Lucr. 1, 1.105). 2) No alto, por cima (Hor. A. Poét. 4). 3) Por cima, para o alto (Verg. En. 6, 659).

supernus, -a, -um, adj. Que se encontra por cima, superior (Ov. Met. 15, 128).

supērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar acima, elevar-se (Verg. En. 2, 219). II — Sent. figurado: 2) Sobressair, elevar-se acima de, ser superior (Cés. B. Gal. 3, 14, 8). 3) Passar por cima, ultrapassar, passar além, atravessar, subir (tratando-se de rio) (Cés. B. Civ. 1, 48, 2); (T. Lív. 35, 4) Donde: 4) Exceder (Cíc. Planc. 6). 5) Vencer, triunfar, superar, dominar, subjugar (Cés. B. Gal. 1, 45, 2). 6) Restar, ser a mais, sobreviver (Sal. B. Jug. 70, 2); (Hor. A. Poét. 328); (T. Lív. 29, 7, 7); (Verg. En. 2, 643). 7) Ser abundante, abundar (Cíc. Or. 224). Obs.: Nos sentidos 1), 2), 6) e 7) é intr., e nos demais é tr.

superobrūi, perf. de **superobrūo**.

superobrūo, -is, -ēre, -obrūi, -obrūtum, v. tr. Esmagar debaixo de (Prop. 4, 91).

superoccūpō, -as, -āre, v. tr. Surpreender (Verg. En. 10, 384).

superpēdēns, -ētis, adj. Suspenso em cima (T. Lív. 37, 27, 7).

superpōnō, -is, -ēre, -posūi, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr sobre, sobrepor, pôr acima (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Sên. Ep. 58, 13). 3) Nomear para (Petr. 56).

superpositus, -a, -um, part. pass. de **superpōno**.

superposūi, perf. de **superpōno**.

superrāsus, -a, -um, adj. Raspado por cima (Plín. H. Nat. 22, 104).

superscāndō, -is, -ēre, v. tr. Saltar, trepar por cima (T. Lív. 7, 36, 2).

superscribō, -is, -ēre, -scripsi, -scriptum, v. tr. Escrever por cima, escrever como correção (Plín. Ep. 7, 12, 3).

superscripsi, perf. de **superscribo**.

supersedēo, -ēs, -ēre, -sēdi, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sen-

tado sobre, estar pousado sobre (Suet. Ner. 11). Dái: 2) Presidir (Cat. Agr. 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Abster-se de, evitar, dispensar-se (Cés. B. Gal. 2, 8, 1); (Cíc. Fam. 4, 2, 4). 4) Suprimir, suspender, interromper (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não da prep. **ab**, com dat., com acus. e com inf.

supersēdi, perf. de **supersedēo**.

supersēssus, -a, -um, part. pass. de **supersedēo**.

superstāgnō, -ās, -āre, -āvi, v. intr. Formar um lago, espalhar-se (Tác. An. 1, 79).

superstērnō, -is, -ēre, -strāvi, -strātum, v. tr. Estender sobre (T. Lív. 10, 29, 19).

supēstēs, -ētis, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou fica em cima. II — Sent. próprio: 2) Que sobrevive, que resta, que ainda dura (Hor. O. 2, 2, 8). III — Sent. particular: 3) Presente, testemunha (Cíc. Mur. 26). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., com gen., e como intr. absoluto.

superstēti, perf. de **supēsto**.

superstīfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Superstição, excessivo receio dos deuses (Cíc. Nat. 1, 117). II — Por extensão: 2) Religião, culto, veneração (Sên. Ep. 95, 35). 3) Objeto de temor religioso (Verg. En. 12, 817). III — Sent. figurado: 4) Observação demasiada escrupulosa (Quint. 4, 2, 85).

superstīōsē, adv. 1) Supersticiosamente (Cíc. Nat. 3, 92). 2) Com muito cuidado (Quint. 10, 6, 5).

superstīōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Supersticioso (T. Lív. 6, 5, 6). II — Sent. particular: 2) Profético (Plaut. Rud. 1.138).

superstītis, gen. de **supēstes**.

supersītō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Preservar, conservar, fazer durar (En. Tr. 331). B) Intr.: 2) Sobreviver (Plaut. Pers. 331).

supērstō, -ās, -āre, -stēti, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar por cima, dominar, estar sobranceiro (T. Lív. 40, 2, 2). B) Tr.: 2) Estar por cima de alguém, dominar (Verg. En. 10, 540). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

superstrātus, -a, -um, part. pass. de **superstēno**.

superstrāvi, perf. de **superstēno**.

superstrūo, -is, -ēre, -strūxi, -strūctum, v. tr. Construir por cima, edificar sobre (sents. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 62); (Quint. 1, 4, 5).

superstrūxī, perf. de **superstrūo**.

supersum, -es, -esse, -fui, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser a mais, restar, subsistir (Cíc. Marc. 21); (Cíc. Verr. 1, 13); (Cíc. At. 9, 19, 3). Daí: 2) Sobreviver, viver ainda, durar (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Haver em abundância, superabundar (Cíc. Fam. 13, 63, 2). Donde: 4) Ser demasiado, ser supérfluo (Cíc. De Or. 2, 108). 5) Ser suficiente, bastar (Verg. G. 3, 127). 6) Estar acima, dominar (V. Flác. 6, 760). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat., ou com inf. O preverbo vem separado de **sum** por **tmese** em: (C. Nep. Alc. 8, 1); (Verg. Buc. 6, 6); (Tác. Hist. 1, 20).

supertēgō, -is, -ēre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Cobrir por cima, abrigar (Tib. 3, 2, 10).

supertrāhō, -is, -ēre, v. tr. Arrastar sobre (Plín. H. Nat. 18, 173).

supertūlī, perf. de **superfēro**.

superus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em cima, superior, alto (Cíc. Lae. 12). II — Por extensão: 2) Do céu, celeste (Cíc. Nat. 2, 140). II — 3) Como subs. m. pl. **supērī**, -ōrum: os habitantes da terra, os mortais, os homens (em oposição aos mortos, habitantes das regiões infernais) (Verg. En. 6, 481). 4) **Supērī** (diū), -ōrum: os deuses superiores, habitantes do céu ou das regiões superiores (em oposição aos **infērī**, habitantes das regiões inferiores) (Verg. En. 10, 34).

supervacāneus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Sobressalente; e daí: 2) Demasiado, inútil, supérfluo, supervacâneo (Cíc. Nat. 1, 99).

supervacūo, adv. Sem necessidade, inutilmente (Plín. H. Nat. 11, 87).

supervacūus, -a, -um, adj. Superabundante, supérfluo, inútil, supervácuo (Hor. Ep. 1, 15, 3).

supervādō, -is, -ēre, v. tr. Transpor, escalar (Sal. B. Jug. 75, 2).

supervēhor, -vehēris, -vēhī, -vēctus sum, passivo, v. intr. 1) Ser levado através de, transpor (T. Lív. 42, 48, 7). 2) Dobrar um cabo (Catul. 66, 43).

supervēnī, perf. de **supervenīo**.

supervēnīō, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Vir acima, cobrir, sobrepor (Hor. Ep. 2, 2, 176). II — Daí: 2) Sobrevir, chegar inesperadamente, vir surpreender, surpreender (T. Lív. 34, 40, 7); (T. Lív. 30, 25, 9). Donde: 3) Vir, chegar (Verg. En. 12,

356). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; e como intr. absoluto.

supervēntus, -ūs, subs. m. Chegada imprevista, vinda súbita (Tác. Hist. 2, 54).

supervivō, -is, -ēre, -vixī, v. tr. Sobreviver (Plín. Ep. 2, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat., ou como intr. absoluto.

supervixī, perf. de **supervivo**.

supervollō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Esvoaçar acima (Verg. Buc. 6, 81).

supervōlō, -ās, -āre, v. intr. Voar acima, voar por cima, sobrevoar (Verg. En. 10, 522). Obs.: Raramente tr. (Ov. Met. 4, 624).

supinātus, -a, -um, part. pass. de **supīno**.

supinē, adv. Com indolência, molemente (Sên. Ben. 2, 24, 3).

supinītās, -tātis, subs. f. Posição de uma pessoa que cai de costas (Quint. 11, 3, 122).

supīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Dobrar, inclinar para trás, voltar para trás (Quint. 11, 3, 100). Na língua rústica: 2) Revolver a terra, lavar (Verg. G. 2, 261).

supīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dobrado, inclinado para trás, deitado de costas, voltado para o céu (Verg. En. 3, 176). II — Sent. particular: 2) Que refluí, que volta para trás (Ov. P. 4, 5, 43). 3) Que vai em declive, levemente inclinado (tratando-se de lugares) (Verg. G. 2, 276). 4) Suavemente estendido, reclinado (Hor. Sát. 1, 5, 19). III — Sent. figurado: 5) Preguiçoso, indolente, desleixado (Quint. 10, 2, 17). 6) Orgulhoso (Marc. 5, 8, 10).

suppaenītet, -ēbat, -ēre, v. impress. Arrepende-se um tanto, ter alguns remorsos (Cíc. At. 7, 14, 1).

suppālpōr (subpālpōr), -āris, -ārī, v. dep. intr. Acariciar; afagar, adular (Plaut. Mil. 106).

suppār, -āris, adj. Quase igual (Cíc. Br. 29).

supparasītor (subparasītor), -āris, -ārī, v. intr. Lisonjear alguém (como um parasita), fazer por agradar a alguém, acariciar (Plaut. Amph. 993).

suppārus, -ī, subs. m. e **suppārum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vela (que apenas tinha uma escota) (Luc. 5, 428). II — Sent. particular: 2) Espécie de véu (de mulher) (Luc. 2, 364).

suppeditātīō, -ōnis, subs. f. Abundância, fornecimento abundante, afluência (Cíc. Nat. 1, 111).

suppeditātus, -a, -um, part. pass. de **suppedītō**.

suppeditō (subpeditō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer em reforço, chegar como reforço (Cíc. Verr. 5, 99); (Cíc. Lae. 87). II — Daí: 2) Fornecer, subministrar (Cíc. Agr. 2, 32). 3) Vir em grande abundância, bastar, ser suficiente (Cíc. Scaur. 46). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus.; com dat.

suppēdō (subpēdō), -is, -ēre, v. intr. Expirar ares, peidar (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

suppēgī, perf. de **suppīngō**.

suppēllex, v. **supēllex** (Plaut. Poen. 1.145).

suppernātus, -a, -um, adj. Cortado (sent. figurado) (Catul. 17, 19).

suppetiae, -ārum, subs. f. pl. Recursos, assistência, auxílio (Plaut. Ep. 677).

suppetī = **suppetivī**, perf. de **suppēto**.

suppētō (subpētō), -is, -ēre, -ivī (-ī), -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se, estar à mão (Cés. B. Gal. 1, 16, 2). 2) Estar à disposição (Cíc. Verr. 1, 31). II — Donde: 3) Ser em abundância (sents. próprio e figurado), bastar (Cíc. Tusc. 5, 89).

suppilō (subpilō), -ās, -āre, -ātum, v. tr. Roubar secretamente, furtar, subtrair despojar (Plaut. Truc. 566).

suppīngō, -is, -ēre, -pēgī, -pāctum, v. tr. 1) Pregar debaixo, fixar debaixo (Plaut. Trin. 720). 2) Guarnecer por baixo (Plaut. Bac. 332).

supplāntō (subplāntō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, fazer cair ao chão (Cíc. Of. 3, 42). II — Sent. figurado: 2) Mutilar, estropiar as palavras, falando (Pérs. 1, 35).

supplēmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplemento, complemento (T. Lív. 29, 13, 8). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento, novas levas de soldados (T. Lív. 30, 20, 2). III — Sent. figurado: 3) Ajuda, auxílio (Suet. Aug. 80).

supplēō, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Completar, suprir, preencher (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 5); (Cíc. Phil. 8, 27). 2) Acrescentar, juntar (para completar) (Cíc. Phil. 12, 74). II — Donde: 3) Substituir, restaurar (Tac. An. 1, 71).

supplētus, -a, -um, part. pass. de **supplēō**.

supplex, -plīcis, I — Adj.: Suplicante (Cíc. Phil. 2, 86). Obs.: Constrói-se absolutamente (Cíc. Cat. 4, 18); com dat. (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Subs. m.: Um suplicante (Cés. B. Gal. 2, 28, 3). Obs.: Eti-

mologicamente o sentido primitivo de **supplex** é «que se curva, que se dobra sobre os joelhos» (que era a atitude física tomada pelo suplicante), passando depois ao sentido de «quem se proster-na»; donde: suplicante.

supplicāto, -ōnis, subs. f. Preces públicas, ações de graça (Cíc. Sull. 35).

supplīcis, gen. de **supplex**.

suppliciter, adv. Como suplicante, e daí: de modo suplicante, humildemente (Cíc. Flac. 21).

supplicium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplicação, preces públicas (feitas aos deuses para obter alguma coisa ou em sinal de ação de graças) (Sal. B. Jug. 55, 2). II — Por extensão: 2) Ato pelo qual se acalmam os deuses, oferenda (aos deuses), sacrifício (oferecido para aplacar os deuses) (T. Lív. 22, 57, 5). 3) Pena de morte, pena capital, suplicio, pena, castigo (Cés. B. Gal. 6, 17, 5). 4) Súplica (aos homens) (Sal. B. Jug. 66, 2).

supplicō (subplicō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajoelhar-se diante de (Cíc. Planc. 5, 12). II — Daí: 2) Suplicar, pedir (Cíc. Lae. 57); (Sal. B. Jug. 38, 1). Donde: 3) Prestar culto a, fazer ofertas a, oferecer (Sal. B. Jug. 63, 1); (Plaut. Aul. 24). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; e, raramente, com acus.

supplōdō ou **supplaudō**, -is, -ēre, -plōsī, -plōsum, v. tr. 1) Bater no chão: pedem (Cíc. De Or. 1, 230) «bater com o pé no chão». 2) Calcar aos pés, espezinhar (Macr. Scip. 1, 2, 3).

supplōsī, perf. de **supplōdō**.

supplōsītō (supplausītō), -ōnis, subs. f. Ação de bater (no chão) (Cíc. De Or. 3, 47).

suppoenītet = **suppaenītet**.

suppōnō (supōnō), -is, -ēre, -posūī, -posītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo (Cíc. Nat. 2, 124); (Ov. Met. 7, 118). Daí: 2) Substituir, pôr no lugar (Cíc. Verr. 5, 72). Donde: 3) Substituir fraudulentamente, falsificar (Ter. Eun. 39). 4) Pôr em seguida (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Pôr antes, preferir (Ov. F. 6, 48). II — Sent. figurado: 6) Submeter, subordinar (Ov. F. 1, 306); (Cíc. Inv. 1, 12). 7) Supor (Cíc. Par. 43).

suppōrtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levár de baixo para cima, transportar subindo (Cés. B. Gal. 1, 48, 2). II — Daí: 2) Levár, transportar (Cés. B. Gal. 1, 39, 6).

suppositicius (subp-), -a, -um, adj. Posto

em lugar de outro, substituto (Marc. 5, 24, 8).

suppositiō (subp-), -ōnis, subs. f. Substituição fraudulenta (Plaut. Cist. 142).

suppositus, -a, -um, part. pass. de **suppono**.

supposi = **supposui**, perf. de **suppono** (Plaut. Truc. 449).

suppōstrīx, -icis, subs. f. A que substitui fraudulentamente (Plaut. Truc. 763).

suppōstus, forma sincopada de **suppositus** (Verg. En. 6, 24).

supposui, perf. de **suppono**.

supprēssi, perf. de **supprimo**.

suppressiō (subp-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opressão, abafamento (Plín. H. Nat. 27, 87). II — Sent. particular: 2) Retenção injusta (de dinheiro) (Cíc. Clu. 2).

supprēssus, -a, -um. I — Part. pass. de **supprimo**. II — Adj.: Baixo (Cíc. Sull. 30).

supprīmō (subprīmō), -is, -ēre, -prēssi, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afundar, enterrar fazendo pressão, engolir (T. Lív. 22, 19, 12). Daí: 2) Fazer desaparecer, suprimir (T. Lív. 3, 55, 13). II — Sent. figurado: 3) Conter, parar (Cés. B. Civ. 1, 45, 1).

supprōmus (sub-), -ī, subs. m. Vice-despenseiro (Plaut. Mil. 825).

suppūdet (subpūdet), -ēbat, -ēre, v. impers. Ter alguma vergonha (Cíc. Fam. 9, 1, 2).

suppūrāns, -āntis. I — Part. pres. de **suppūro**. II — Subs. n. pl.: Abscesso (Plín. H. Nat. 22, 122).

suppūrātiō, -ōnis, subs. f. Supuração, abscesso, tumor (Sên. Ep. 14, 6).

suppūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Supurar, deitar pus (Cat. Agr. 157, 3). 2) Formar pus, fazer supurar (Sên. Brev. 12, 1).

supputātus, -a, -um, part. pass. de **supputo**.

supputō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Contar, computar (Sên. Ep. 88, 26). Na língua rústica: 2) Podar (Cat. Agr. 27).

suprā, adv. e prep. de acus. I — Adv.: 1) Da parte de cima, do alto, de cima (Cíc. Nat. 2, 135). 2) Mais acima, anteriormente: «ut **supra** dixi» (Cíc. Rep. 2, 9) «como disse acima». 3) A mais, além de, mais: **amor tantus ut nihil supra possit** (Cíc. Fam. 14, 1, 4) «uma afeição tão grande que nada pode (ir) além dela», i. e., «ultrapassá-la». 4) **Supra quam** (Cíc. Or. 139) «mais que» II — Prep.: 5) Acima de: **versus supra tribunal scribebantur** (Cíc. Verr. 3, 77)

«escreviam-se versos por cima do tribunal». 6) Antes de (sent. temporal): **supra hanc memoriā** (Cés. B. Gal. 6, 19, 4) «antes de nosso tempo».

suprāscāndō, -is, -ēre, v. tr. Passar além de, ultrapassar (T. Lív. 1, 32, 8).

suprēma, -ōrum, subs. n. pl. (subent. officia). I — Sent. próprio: 1) Últimos deveres, últimas homenagens, exéquias (Tác. An. 1, 61). II — Daí: 2) Últimas disposições, testamento (Tác. An. 1, 8).

1. **suprēmum**, -ī, n. de **suprēmus**, usado adverbialmente. Pela última vez, uma última vez, para sempre (Ov. Met. 12, 526); (Verg. En. 3, 68); (Tác. Hist. 4, 14).

2. **suprēmum**, -ī, n. de **suprēmus** usado subst. Hora suprema, decisiva (Ver. En. 12, 803).

suprēmus, -a, -um, adj. (superl. de **suprēus**). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, muito alto, o cume de (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 2) Muito alto, muito elevado, soberano, supremo (Cíc. Leg. 2, 92). 3) Que fica na extremidade, o último (numa ordem ou no tempo) (Ov. Rem. 114). 4) O último (em relação à vida), supremo, extremo, derradeiro (Hor. O. 2, 17, 11).

1. **sūra**, -ae, subs. f. Barriga da perna, perna (Verg. Buc. 7, 32).

2. **Sūra**, -ae, subs. pr. m. Sura, sobrenome romano (Cíc. Fam. 5, 11, 2).

surcūlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento, vergõntea, ramo, pequeno (Verg. G. 2, 87). II — Por extensão: 2) Enxerto (Cíc. De Or. 2, 278).

surdāster, -tra, -trum, adj. Meio surdo (Cíc. Tusc. 5, 116).

surditas, -tātis, subs. f. Surdez (Cíc. Tusc. 5, 116).

surdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Surdo, que não ouve (Cíc. Tusc. 5, 117). II — Sent. figurado: 2) Indistinto (tratando-se da voz, do cheiro, som, cor etc.) (Quint. 12, 10, 28). 3) Que não se quer ouvir, surdo, insensível, inexorável (T. Lív. 9, 7, 3). 4) Mudo, silencioso, pouco perceptível (Próp. 4, 5, 58). 5) Desconhecido, ignorado (Juv. 13, 194).

surēna, -ae, subs. m. Grão-vizir (1.º ministro entre os Partos) (Tác. An. 6, 42).

surgō, -is, -ēre, **surrēxi**, **surrēctum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Cíc. Verr. 4, 147). Daí: 2) Surgir, elevar-se, aparecer, sair (Verg. G. 3, 400); (Ov. P. 4, 9, 53). II — Sent. figurado: 3)

Levantar-se contra alguém, sublevar-se (Verg. En. 8, 494). III — Sent. poético: 4) Crescer; brotar (Verg. En. 4, 274).

1. **Surius**, -a, -um, v. **Syrus**.

2. **Surius**, -i, subs. pr. m. Súrrio, rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 13).

surpēre, forma sincopada de **subripēre**, inf. pres. de **subripō**.

surpītē, **surpūi**, **surpuēram**, formas sincopadas de: **subripītē**, **subripūi**, **subripuēram** (Hor. Sát. 2, 3, 283); (Hor. O. 4, 13, 20).

surr = **subr**.

surrectūrus, -a, -um = **subrectūrus**, part. fut. de **subrīgo** e de **surgo**.

surrēctus, -a, -um = **subrēctus**, part. pass. de **subrīgo** e de **surgo**.

Surrentinī, -ōrum, subs. loc. m. Surrentinos, habitantes de Surrento (T. Lív. 22, 61, 12).

Surrentinus, -a, -um, adj. De Surrento (Plín. H. Nat. 3, 60).

Surrētum, -i, subs. pr. n. Surrento, cidade da Campânia, afamada por seus vinhos, atual Sorrento (Tác. An. 6, 1).

surrēxi, perf. de **surgo**.

surripō, v. **subripō**.

sursum, adv. 1) De baixo para cima, para o alto, em ascensão (Cíc. Nat. 2, 84). 2) No alto, em cima (Cíc. Nat. 2, 141). Obs.: A forma **sursus** ocorre em Lucr. 2, 188.

sūs, **sūis**, subs. m. e f. 1) Javali, porco, porea (Cíc. Fam. 9, 18, 3). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 132).

Sūsa, -ōrum, subs. pr. n. Susas ou Susa, antiga capital da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 1, 7).

suscensēō = **succensēō**.

suscēpi, perf. de **suscipio**.

susceptiō, -ōnis, subs. f. Ação de receber ou tomar (uma causa) (Cíc. Mur. 2).

susceptum, -i, subs. n. Empresa (Ov. Met. 11, 200).

suscēptus, -a, -um, part. pass. de **suscipio**.

suscipō, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr por baixo, receber o que cai, sustentar, amparar (Verg. En. 6, 249); (Verg. En. 11, 806). Daí: 2) Tomar a seu cargo, encarregar-se de, assumir, empreender (Cíc. Of. 2, 56); (Cíc. Verr. 4, 82); (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. At. 4, 15, 2). II — Sent. figurado: 3) Expor-se a, afrontar, suportar, sofrer (Cíc. Verr. 5, 180); (Cíc. Pomp. 7). 4) Reconhecer, acolher (Cíc. Verr. 5, 123). 5) Criar, gerar, dar o ser, ter

um filho (Ter. Phorm. 943). Daí: 6) Tomar, adotar (Cíc. Verr. 4, 69). 7) Receber, acolher, admitir (Cíc. Lēg. 2, 5); (Cíc. Div. 1, 7). 8) Retomar, responder (Quint. 2, 15, 28); (Verg. En. 6, 723).

suscitātus, -a, -um, part. pass. de **suscito**.

suscitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Fazer levantar, levantar, erguer, elevar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 1.166); (Cíc. Com. 37). Sent. figurado: 2) Despertar, excitar, animar, estimular (Verg. En. 5, 743). Na língua militar: 3) Chamar às armas (Verg. En. 9, 462). Na língua médica: 4) Curar (Hor. Sát. 1, 1, 83).

Sūsiana Regiō, subs. pr. f. A Susiana (Q. Cúrc. 5, 2, 17).

Sūsianē, -es, subs. pr. f. Susiana, província da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 133).

Sūsianī, -ōrum, subs. loc. m. Susianos, habitantes da Susiana (Q. Cúrc. 4, 12, 5).

suspēctō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para cima (Ter. Eun. 584). II — Sent. figurado: 2) Suspeitar, desconfiar (Tác. An. 12, 65).

1. **suspēctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **suspicio**. II — Adj.: Suspeito, que causa suspeita, perigoso (Cíc. Cat. 1, 17); (Tác. Hist. 1, 46).

2. **suspēctus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para cima (Verg. En. 6, 579). II — Por extensão: 2) Altura, elevação (Verg. En. 9, 530). II — Sent. figurado: 3) Admiração, estima (Ov. F. 5, 31).

suspēndi, perf. de **suspēndo**.

suspēndium, -i, subs. n. Suplício da forca, ação de se enforcar (Cíc. Scaur. 10).

suspēndō, -is, -ēre, -pēndi, -pēsum, v. tr. 1) Suspender (sent. próprio e figurado). pendurar (Verg. En. 5, 489); (Hor. Ep. 2, 1, 97). Na língua religiosa: 2) Pendurar oferendas (Verg. En. 6, 859). Onde: 3) Consagrar, oferecer. 4) Ter suspenso no ar, levantar (Cíc. Top. 22). 5) Sustentar, suportar (Quint. 11, 3, 125). Sent. figurado: 6) Ter suspenso, ter na expectativa, estar na incerteza (T. Lív. 39, 29, 1). 7) Interromper, suspender, reter, conter (Ov. F. 4, 849).

suspēnsus, -a, -um. A) Part. pass. de **suspēndo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Suspenso, pendurado, elevado (T. Lív. 1, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Em suspenso, na expectativa, incerto, inquieto, indeciso (Cíc. Verr. 5, 14); (Cíc. At.

10, 1, 2). 3) Dependente, que depende, submisso (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

suspēxi, perf. de **suspicio**.

suspīcātus, -a, -um, part. pass. de **suspīcor**.

suspīcāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio:

1) Suspeitoso, desconfiado (T. Lív. 40, 14, 5). II — Daí: 2) Em que entra suspeita (Tác. An. 3, 11).

1. **suspīcīō**, -is, -ēre, -spēxi, -spēctum, v.

intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio:

1) Olhar para cima (Cíc. Rep. 3, 3);

(Cíc. Tusc. 1, 62). B) Tr.: II — Daí:

2) Contemplar, admirar (Cíc. Of. 2, 36).

3) Olhar de baixo, suspeitar (Sal. B. Jug.

70, 1).

2. **suspīcīō** (-tīō), -ōnis, subs. f. I — Sent.

próprio: 1) Suspeita (Cíc. Clu. 180).

Daí: 2) Suspeição (T. Lív. 25, 7, 10).

3) Conjectura, suposição, noção (Cíc.

Nat. 1, 62). II — Por extensão: 4)

Sinal, começo (Cíc. At. 16, 4, 4).

suspīcīōsē, adv. De modo a suscitar sus-

peitas, suspeitosamente (Cíc. Br. 131).

suspīcīōsus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Suspeitoso, desconfiado, que

desconfia dos outros (Cíc. Lae. 65). II —

Daí: 2) Suspeito, que inspira suspeitas

(Cíc. Amer. 18).

suspīcō, -ās, -āre = **suspīcor** (Plaut. Cas.

285).

suspīcor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.

I — Sent. próprio: 1) Suspeitar (Cíc.

Mil. 63). II — Daí: 2) Conjecturar, su-

por (Cíc. Nat. 1, 28); (Cíc. Inv. 2, 2).

Obs.: Constrói-se com acus.; com or.

inf.; com interr. indireta; ou como ab-

soluto.

suspīrātīō, -ōnis, subs. f. Ação de suspi-

rar, suspiro (Quint. 11, 3, 158).

1. **suspīrātus**, -a, -um, part. pass. de **suspiro**.

2. **suspīrātus**, -ūs, subs. m. Suspiro (Ov.

Met. 14, 129).

suspīrītus, -ūs, subs. m. Profundo suspiro

(Plaut. Merc. 124).

suspīrīum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Respiração profunda (Ov. Met. 10,

402). Daí: 2) Suspiro (Cíc. Tusc. 4,

72). II — Sent. particular: 3) Asma

(Sên. Ep. 54, 1).

suspīrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e

tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1)

Respirar profundamente (Ov. Met. 2,

655). Daí: 2) Suspirar (Cíc. At. 1, 13,

1). B) Tr.: 3) Exalar (Hor. O. 3, 7, 10).

II — Sent. figurado: 4) Ter saudades,

suspirar por (Catul. 64, 90).

susquē dēquē, adv. De baixo para cima

e de cima para baixo, de todos os mo-

dos, indiferentemente (Cíc. At. 14, 6, 1).

sustentācŭlum, -ī, subs. n. Sustentáculo,

apoio, arrimo (Tác. Hist. 2, 28).

sustentātīō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio:

1) Ação de sustentar, e daí: sustento,

alimento (Ulp. Dig. 34, 3, 22, 9). Na

língua retórica: 2) Ação de suspender,

onde: suspensão, atraso, dilação (Cíc.

Inv. 2, 146).

sustentātus, -a, -um, part. pass. de **sustento**.

sustentō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Sustentar, suportar,

suster (Verg. En. 10, 339). II — Daí: 2)

Sustentar, alimentar (sents. próprio e fi-

gurado) (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Manter,

conservar, cuidar de (Cíc. Mur. 3). 4)

Proteger, defender, auxiliar (Cíc. Rab.

Post. 4). 5) Resistir, suportar (Cíc. Pis.

89). 6) Diferir, adiar (Cíc. Cat. 4, 6).

sustinēō, -ēs, -ēre, -tinūi, -tēntum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Suster, não deixar

cair (Cíc. Nat. 2, 101); (Cés. B. Gal.

2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Ter

a seu cargo, estar encarregado de (Ov.

Met. 13, 584). Donde: 3) Desempenhar

um cargo, um papel, administrar (Cíc.

De Or. 2, 102); (Cíc. Caecil. 27). 4)

Manter, sustentar, proteger (Cíc. Of. 1,

124); (Cés. B. Gal. 5, 37, 6); (Cíc.

Verr. 3, 11). 5) Fazer frente a, resistir,

suportar, sofrer (Cíc. Br. 6); (Cíc. Dom.

77); (T. Lív. 5, 45, 7); (Cíc. At. 12,

51, 3).

sustinūi, perf. de **sustinēō**.

sustollō, -is, -ēre, v. tr. I — Sent. próprio:

1) Levantar para o alto, elevar (Ov.

Met. 12, 542). Daí: 2) Carregar, le-

vantar (Sên. Ep. 71, 25). II — Sent.

figurado: 3) Tirar, levar, roubar (Plaut.

Cist. 279).

sustŭli, perf. de **tollo**.

susŭrrō, -ās, -āre, v. intr. 1) Sussurrar,

murmurar, zumbir (Verg. G. 4, 260).

Daí: 2) Cochichar, falar ao ouvido (Ov.

Met. 3, 643). Sent. figurado: 3) Espa-

lhar-se, divulgar-se (Ov. Her. 21, 233).

1. **susŭrrus**, -a, -um, adj. Que cochicha,

que fala ao ouvido (Ov. Met. 7, 825).

2. **susŭrrus**, -ī, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Zumbido, murmúrio, sussurro

(Verg. Buc. 1, 56). II — Sent. particu-

lar: 2) Conversa em voz baixa (Hor.

O. 1, 9, 19). 3) Boato (Ov. Met. 12, 61).

sŭta, -ōrum, subs. n. pl. Objetos costura-

dos; daí: reunião de coisas cosidas (Verg.

En. 10, 313).

sŭtĕla, -ae, subs. f. Astúcia, manha (sent.

figurado) (Plaut. Capt. 692).

Suthul, -ūlis, subs. pr. n. Sutul, fortaleza da Numídia (Sal. B. Jug. 37, 3).

sūtīlis, -e, adj. Cosido, feito de peles ou de pedaços cosidos (Verg. En. 12, 273).

sūtor, ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sapateiro, remendeiro, o que cose (Plaut. Aul. 73). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Cíc. Flac. 17).

sūtōrius, -a, -um, adj. 1) De sapateiro (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Como subs. m.: Um ex-sapateiro (Cíc. At. 6, 1, 15).

Sūtrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Sutrinus, habitantes de Sútrio (T. Lív. 6, 3).

sūtrīnum, -ī, subs. n. Obra, ofício de sapateiro (Sên. Ep. 90, 23).

sūtrīnus, -a, -um, adj. De sapateiro (Tác. An. 15, 34).

Sūtrīum, -ī, subs. pr. n. Sútrio, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 3, 2).

sūtūra, -ae, subs. f. Costura, sutura (T. Lív. 38, 29, 6).

sūtus, -a, -um, part. pass. de sūo.

sūus, -a, -um, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Seu, sua (sent. reflexivo) (Cíc. Cat. 3, 3). 2) Próprio, que pertence como propriedade particular, particular, especial (Cíc. Cat. 1, 32). II — Sent. particular: 3) Favorável, afeiçoado, dedicado, útil, propício (Cíc. Mil. 89). No m. pl.: 4) Os seus, os seus parentes, os seus partidários, os seus concidadãos (Cíc. Fin. 2, 97). No n. pl.: sua, -ōrum: 5) As suas propriedades, os seus bens, a sua fortuna (Cés. B. Gal. 1, 43).

sūusmet, suāmet, suūmet, pron. poss. com reforço da enclítica -met: seu próprio (Cíc. De Or. 3, 10).

sūxī, perf. de sugo.

1. **Sybāris**, -is, subs. pr. f. Síbaris, cidade da Itália meridional, no golfo de Tarento, célebre pelo luxo (Cíc. Rep. 2, 28).

2. **Sybāris**, -is, subs. pr. m. Síbaris, nome de homem (Hor. O. 1, 8, 2).

Sybarītis, -īdis, subs. pr. f. A Sibarita, título de um poema latino (Ov. Trist. 2, 417).

1. **Sychaeus**, -a, -um, adj. De Siqueu (Verg. En. 4, 552).

2. **Sychaeus**, -ī, subs. m., v. **Sichaeus** (Verg. En. 1, 343).

sýcophānta (suc-), -ae, subs. m. Sicofanta, impostor, hipócrita, parasita (Plaut. Amph. 506).

sýcophantiōsē, adv. Com trapaça, astuciosamente (Plaut. Ps. 1.211).

Sycurīum, -ī, subs. pr. n. Sicúrio, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Syēnītēs, -ae, subs. m. Sienite, de Siene, cidade do Egito (Ov. Met. 5, 74).

Sygāmbra, -ae, subs. loc. f. Sicambra, mulher dos sicambros, povo germânico (Ov. Am. 1, 94, 49).

syllāba, -ae, subs. f. 1) Sílabas (Hor. A. Poét. 251). No pl.: 2) Versos, poesias (Marc. 1, 62, 1).

syllabātim, adv. Palavra por palavra, textualmente (Cíc. Ac. 2, 119).

syllōgismus, -ī, subs. m. Silogismo (Sên. Ep. 108, 12).

Symaethēus (**Symaethūs**), -a, -um, adj. Do Simeto (Ov. F. 4, 472); (Verg. En. 9, 584).

Symaethis, -īdis, adj. f. Do Simeto (Ov. Met. 13, 750).

Symaethum, -ī, subs. pr. n. Simeto, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

symbola, -ae, subs. f. Quantia com que contribui cada uma das pessoas que comem juntas, piquenique (Plaut. Curc. 473).

symbolus, -ī, subs. m. Marca, sinal, selo (Plaut. Bac. 263).

sympathia, -ae, subs. f. Simpatia, afinidade, analogia (Plín. H. Nat. 20, 1).

symphōnia, -ae, subs. f. Concerto, sinfonia (Cíc. Verr. 3, 105).

symphōniacus, -a, -um, adj. Harmonioso (Cíc. Mil. 55).

symplēgma, -ātis, subs. n. União, grupo, em escultura (Marc. 12, 43, 8).

Symposion, -ī, subs. pr. n. «O Banquete», título de uma obra de Platão e outra de Xenofonte (Plín. H. Nat. 34, 79).

Synaristōsae, -ārum, subs. pr. f. «As Companheiras de Banquete», título de uma comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Plín. H. Nat. 23, 159).

Synēdrus, -ī, subs. pr. m. Conselheiro (senador entre os Macedônios) (T. Lív. 45, 32, 1).

Synephēbi, -ōrum, subs. pr. m. Os Sinefebos, comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Cíc. Fin. 1, 4).

syngrapha, -ae, subs. f. Convenção por escrito, nota promissória, título (Cíc. Phil. 2, 95).

syngraphus, -ī, subs. m. 1) Contrato escrito (Plaut. As. 746). 2) Salvo-conduto (Plaut. Capt. 506).

Synnāda, -ōrum, subs. pr. n. Sínados, cidade da Frígia, famosa por seus mármore (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Synnadēnsis, -e, adj. De Sínados (Cíc. At. 5, 21, 9).

synoeciūm, -i, subs. n. Quarto comum (para várias pessoas) (Petr. 93, 3).

synthesīna, -ae, subs. f. Vestimenta (Suet. Ner. 51).

synthēsis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coleção, conjunto (Marc. 4, 46, 15). II — Sent. poético: 2) Vestimenta própria para as refeições (Marc. 5, 79, 2).

Syphax, -ācis, subs. m. Sifax, rei dos númidas (Sal. B. Jug. 5, 4).

Syracosīi, -ōrum, subs. loc. pl. m. Siracusanos (Cíc. Div. 1, 39).

Syracosīus, -a, -um, adj. De Siracusa, siracusano (Verg. Buc. 6, 1).

Syracūsāe, -ārum, subs. pr. f. Siracusa, principal cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 115).

Syracūsāni, -ōrum, subs. loc. m. Siracusanos, habitantes de Siracusa (Cíc. Verr. 5, 71).

Syracūsānus, -a, -um, adj. De Siracusa (Cíc. Verr. 5, 68).

Syracūsīus, -a, -um, adj. De Siracusa (Cíc. Tusc. 5, 100).

Syrīa, -ae, subs. pr. f. Síria, região da Ásia situada entre o Mediterrâneo e o Eufrates (Cíc. Div. 1, 91).

syrīi, -ōrum, subs. loc. m. Os sírios (Cíc. Nat. 1, 81).

1. **syrinx**, -ingis, subs. f. Caniço, flauta

de caniço, flauta de Pan (Sérv. Verg. Buc. 2, 31).

2. **Syrinx**, -ingis, subs. pr. f. Siringe ou Sirinx, ninfa da Arcádia, transformada em caniço (Ov. Met. 1, 691).

Syriscus, -i, subs. pr. m. Sirisco, diminutivo de Siro, nome de um escravo (Ter. Ad. 763).

Syrīum, -i, subs. pr. n. Sírio, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

1. **Syrīus** (Syrīācus), -a, -um, adj. Da Síria, sírio (Verg. G. 2, 88).

2. **Syrīus**, -a, -um, adj. De Siros (Cíc. Tusc. 1, 38).

syrra, -ātis, subs. n. 1) Vestido roçagante (Juv. 8, 229). 2) Tragédia (Marc. 12, 95, 4).

Syrō, -ōnis, subs. pr. m. Sirão, epicurista contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 6, 11, 2).

Syrtes, -um, subs. pr. m. 1) Sirtes, dois recifes na costa N. da África entre Cirena e Cartago (Sal. B. Jug. 78, 1). 2) Recife, escolho (Cíc. De Or. 3, 163).

Syrticus, -a, -um, adj. De Sirtes (Sên. Ep. 90, 17).

Syrtis, -is, subs. pr. f. Sirtes, banco de areia (Sal. B. Jug. 78, 3).

1. **Syrus**, -a, -um, adj. Sírio, da Síria (Hor. O. 1, 31, 2).

2. **Syrus**, -i, subs. pr. m. Siro, nome de um escravo (Ter. And.).

T

t, f. n., 19.^a letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) T. = Titus, Tito. 2) T.P. = Tribunicia Potestate. 3) Ti. = Tiberius, Tibério.

Tabae, -arum, subs. pr. f. Tabas, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 13, 11).

tabēlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tábua pequena, tabuinha (Cátul. 32, 5). II — Sent. particular: 2) Tábua votiva, quadro de madeira, ex-voto (Ov. F. 3, 268). 3) Tabuinha (em que se escrevia o voto), boletim (Cíc. Verr. 2, 79). 4) Tabuleiro de jogo (Ov. A. Am. 3, 365). 5) Espécie de bolo (Marc. 11, 31, 9). 6) Berço (onde foram expostos Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 408). No pl.: 7) Tabuinhas de escrever (Plín. H. Nat. 34, 59). 8) Escrito, carta (Cíc. Cat. 3, 10). III — Por extensão: 9) Contrato escrito de casamento, despacho, mensagem, título de contrato (no sing.) (Suet. Claud. 29).

1. **tabellārius, -a, -um**, adj. Sent. próprio: 1) Relativo aos votos dados por escrito (Cíc. Leg. 3, 35). 2) Relativo às cartas, de correio (Sên. Ep. 77, 1).

2. **tabellārius, -i**, subs. m. Correio, mensageiro (Cíc. Fam. 9, 15, 1).

tābēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se, escorrer, desagregar-se (Lucr. 4, 1.262); (Verg. En. 1, 173). II — Daí: 2) Deteriorar-se, consumir-se, definhar-se (Ov. Met. 7, 541).

tabērna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana, qualquer casa feita de tábuas (Hor. O. 1, 4, 13). II — Sent. particular: 2) Loja, armazém (Hor. Sát. 1, 4, 71). 3) Taberna (Cíc. Inv. 2, 14). 4) Camarim (Cíc. Mur. 73).

tabernācŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tenda, barraca (Cés. B. Civ. 1, 81, 2). II — Sent. particular: 2) Tenda dos aruspices (Cíc. Div. 1, 33).

tabērnae, -arum, subs. f., v. Tres Tabernae.

1. **tabernārius, -a, -um**, adj. De loja, de taverna (sent. próprio), grosseiro, vulgar (sent. figurado) (Apul. Apol. 87).

2. **tabernārius, -i**, subs. m. Lojista (Cíc. Flac. 18).

1. **tabernŭla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena cabana (Apul. M. 7, 7). II — Sent. particular: 2) Pequena loja (Suet. Ner. 26).

2. **Tabernŭla (-nŏla), -ae**, subs. pr. f. Tabernula, nome de um lugar de Roma (Var. L. Lat. 5, 47).

tābēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liquefação, decomposição, putrefação, corrupção (T. Lív. 30, 34, 10). Daí, por extensão: 2) Veneno, mau cheiro, infecção (Ov. P. 3, 1, 26). 3) Doença contagiosa, epidemia (Tác. Hist. 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Definhamento (T. Lív. 2, 32, 10). 5) Flagelo, contágio, peste (T. Lív. 7, 38, 7). 6) Doença que acaba moralmente com alguém, melancolia (Verg. En. 6, 442).

tābēscō, -is, -ēre, -bŭi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Consumir-se, definhar-se: *tabescere otio* (Cíc. At. 2, 14, 1) «consumir-se na ociosidade». 3) Deteriorar-se, putrefazer-se, corromper-se (Ov. Met. 15, 363). Daí: 4) Mirrar-se de inveja, consumir-se de inveja (Hor. Sát. 1, 1, 111). 5) Diminuir (Lucr. 5, 680).

tābĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

1) Que se desagrega, liquefeito, derretido (T. Lív. 21, 36, 7). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe (Verg. En. 3, 137). 3) Destruidor (Ov. P. 4, 8, 49). II — Sent. figurado: 4) Corrompido (Ov. P. 1, 1, 67).

tābificābĭlis, -e, adj. Que consome (de desgosto) (Tāc. Tr. 421).

tābificus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que liquefaz, que faz derreter (Lucr. 6, 737). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe, deletério (Suet. Tib. 73). II — Sent. figurado: 3) Que faz abater, que consome (Cíc. Tusc. 4, 36).

tabŭi, perf. de **tabesco**.

tabŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tábua (Cíc. Of. 3, 89). II — Sents. particulares: 2) Tábua de escrever (v. **tabella** 7). (Hor. Sát. 1, 6, 74). 3) Livro de contas (no pl.) (Cíc. Verr. 1, 60). 4) Quadro que ficava afixado com leis, listas de coletores, proclamações públicas, editais etc. (Cíc. Rep. 2, 54). 5) Quadro pintado em madeira (Cíc. Verr. 4, 132). 6) Mapa (Cíc. At. 6, 2, 3). 7) Testamento (Ov. A. Am. 2, 332). 8) Quadro votivo (Hor. O. 1, 5, 19).

tabulāris, -e, adj. Feito em forma de tábuas (de madeira) (Petr. 75, 7).

tabulārĭum, -i, subs. n. Arquivo, cartório, arquivos públicos (Cíc. Nat. 3, 74).

tabulātŭo, -ōnis, subs. f. Sobrado, pavimento (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

tabulātum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Soalho, solho, sobrado (T. Lív. 28, 6, 2). II — Daí: 2) Andar (que se faz para fazer trepar a vinha) (Verg. G. 2, 361).

tābum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrimento pútrido, pus, sangue corrupto (Verg. En. 3, 29). II — Daí: 2) Doença infecciosa, peste, chaga (Verg. G. 3, 557).

Tabŭrĭnus, -i, subs. pr. m. Taburno, monte do Sâmnio, na Itália (Verg. G. 2, 38).

tacĕo, -ēs, -ēre, **tacŭi**, **tacŭtum**, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, calar, guardar silêncio (Cíc. Sest. 40). B) Tr.: 2) Fazer silêncio, não falar de, não dizer (Verg. G. 4, 123). II — Donde: 3) Estar silencioso, estar calmo (Verg. En. 4, 525).

Tacfarinas, -ātis, subs. pr. m. Tacfarinate, chefe nômada que lutou contra os romanos, durante o governo de Tibério (Tāc. An. 2, 52).

Tacĭta, -ae, subs. pr. f. Tácia, deusa do Silêncio (Ov. F. 2, 572).

tacĭtĕ, adv. I — Sent. próprio: 1) Tacitamente, sem dizer nada, em silêncio (Cíc. Mil. 11). II — Donde: 2) Sem ruído, silenciosamente, em segredo (Cíc. Quinct. 50).

tacĭtŭm, -i, subs. n. 1) Silêncio (Verg. En. 9, 31). 2) Segredo (Ov. Am. 3, 7, 51).

taciturnĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. moral: 2) Discricção, taciturnidade (Cíc. Br. 231). 3) Caráter fechado (Cíc. Fam. 1, 5, 2).

tacitŭrĭnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Taciturno, silencioso (Hor. O. 3, 29, 24). II — Sent. moral: 2) Obscuro, que está no olvido (Hor. Ep. 2, 2, 83).

tacitŭrus, -a, -um, part. fut. de **tacĕo**.

1. **tacĭtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **tacĕo**. II — Adj.: 1) Tácio (Cíc. Inv. 2, 140). 2) Que se cala, que cala, calado (Cíc. Fam. 3, 8, 2). 3) Silencioso, calmo (Verg. En. 6, 386). 4) Que guarda silêncio, discreto, mudo (Cíc. Clu. 63); (Verg. En. 4, 364). 5) Secreto (Cíc. At. 4, 17, 3).

2. **Tacĭtus**, -i, subs. pr. m. Tácio, nome de um historiador latino (Plín. Ep. 2, 1, 6).

tacĭlis, -e, adj. Tangível, palpável, tátil (Lucr. 5, 152).

tacĭtŭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (arc.) (Plaut. Aul. 744). II — Daí: 2) O tato (Cíc. Tusc. 4, 20).

1. **tactus**, -a, -um, part. pass. de **tango**.

2. **tactus**, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (Cíc. De Or. 3, 216). Daí: 2) O tato, o sentido do tato (Cíc. Ac. 2, 76). II — Sent. figurado: 3) Efeito, influência, ação (de um astro etc.) (Cíc. Diy. 2, 97).

tacŭi, perf. de **tacĕo**.

taeda (tēda), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de pinho resinoso (Plín. H. Nat. 16, 44). II — Por extensão: 2) Ramo de pinheiro (Verg. En. 4, 505). III — Sent. particular: 3) Facho (de resina, usado principalmente nos casamentos), archote, tocha (Ov. Met. 4, 758). Daí: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 339). Donde: 5) Amor (Prop. 1, 8, 21). IV — Sents. diversos: 6) Tocha (Cíc. Verr. 4, 106). 7) Instrumento de tortura (Juv. 1, 155).

taedet, -ēbat, -ēre, **taedūit** e **taesum est**, v. impress. intr. 1) Estar aborrecido com ou de (Cíc. At. 5, 16, 2). 2) Causar aborrecimento (Ter. Phorm. 486).

Taedifera Dea, subs. pr. f. Deusa Terifera, i. e., deusa da tocha, nome atribuído a Ceres, deusa que era representada com uma tocha na mão (Ov. Her. 2, 42).

taedūm, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Tédio, aborrecimento, desgosto, enfado (Sal. B. Jug. 62, 9). Daí: 2) Repugnância, aversão, nojo (Plín. Ep. 8, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Enfado, aborrecimento, repugnância, o que causa nojo (Plín. H. Nat. 15, 7).

taedūit, perf. de **taedet**.

Taenaridēs, -ae, subs. pr. m. Tenárida, i. e., Jacinto, que era natural de Tênaro, localidade da Lacônia (Ov. Met. 10, 183).

Taenāris, -īdis, subs. pr. f. Tenárida. I — Sent. próprio: 1) Mulher originária de Tênaro, na Lacônia (Ov. Her. 16, 30). II — Onde: 2) Helena (Ov. Her. 8, 70).

Taenariūs, -a, -um, adj. Tenário: I — Sent. próprio: 1) De Tênaro, da Lacônia, de Esparta: **Taenaria marita** (Ov. Her. 13, 45) «esposa tenária»: i. e., «Helena de Tróia». II — Sent. figurado, em linguagem poética: 2) Dos Infernos (Verg. G. 4, 467).

Taenārum, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 4, 16); -nāra, -ōrum, subs. pr. n. (Sên. Troad. 404); -nārus, -ī, subs. m. (Sên. Herc. F. 663) ou -nāros, -ī, subs. pr. m. (Luc. 9, 36). Tênaro. I — Sent. próprio: 1) Promontório e cidade da Lacônia, na parte meridional do Peloponeso, onde se elevava um templo a Netuno e, segundo a lenda, uma das entradas dos Infernos. II — Sent. figurado (na poesia): 2) Os Infernos (Hor. O. 1, 34, 10).

taenīa, -ae, subs. f. Fita, faixa (Verg. En. 5, 269).

taesum est = **taedūit**.

taeter (tēter), -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Horrível, desagradável, repugnante, abominável (à vista, ao olfato etc.) (Cés. B. Civ. 3, 49). Daí: 2) Negro, sombrio, escuro (Verg. En. 10, 727). II — Sent. moral: 3) Odioso, detestável, abominável, funesto, fatal, pernicioso (Cíc. Cael. 13).

taetrē, adv. De modo horrível, odiosamen-

te (Cíc. Div. 1, 60). Obs.: Superl.: **taeterrime** (Cíc. At. 7, 12, 2).

taetrīcus (tetr-), -a, -um, adj. Severo, cruel, ameaçador, funesto (T. Lív. 1, 18, 4).

taetritūdō (tetr-), -īnis, subs. f. Ar sombrio, carrancudo (Āc. Tr. 556).

tagax, -ācis, adj. Ladrão, gatuno (propriamente: o que toca) (Cíc. At. 6, 3, 1).

Tagēs, -ētis, subs. pr. m. Tagete, deus etrusco, inventor da adivinhação. Segundo a lenda, surgiu bruscamente, sob a forma de uma criança, em um campo onde um lavrador revolveia o solo. Ensinou aos etruscos a ciência dos adivinhos (Cíc. Div. 2, 50).

Tagus, -ī, subs. pr. m. Tago. 1) Rio da Hispânia (T. Lív. 21, 5, 8). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 418).

Talaionīus, -a, -um, adj. Talaionio, de Tálao (pai de Adrasto, Eurídice e Erifila) (Ov. A. Am. 3, 13).

tālārīa, -īum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Artelhos, tornozelos (Sên. Ep. 53, 7). II — Por extensão: 2) Asas talares (que os poetas atribuem a Mercúrio) (Verg. En. 4, 239). 3) Hábitos talares, roupa comprida que desce até os tornozelos (Ov. Met. 10, 591).

tālāris, -e, adj. Que chega até os tornozelos, talar, comprido, roçagante (Cíc. Verr. 5, 31).

1. **tālārīus**, -a, -um, adj. (subent. ludus). Jogo, representação de caráter licencioso ou efeminado (Cíc. Of. 1, 150). Obs.: Assim talvez se chamava porque os atores representavam vestidos com a **tunica talaris** (que era de caráter efeminado).

2. **Tālārīus**, -ī, subs. pr. m. Talário, nome de homem (Suet. Cal. 8).

talass-, v. **thalass-**.

Talāus, -ī, subs. pr. m. Tálao, pai de Adrasto, Eurídice e Erifila, e um dos Argonautas (Ov. Ib. 356).

tālēa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vergôntea, renovo (Cat. Agr. 45). II — Daí: 2) Estaca com ponta de ferro, estaca (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

talēntum, -ī, subs. n. 1) Talento (quantia de dinheiro que, entre os áticos, correspondia a 60 minas) (Cíc. Tusc. 5, 91). 2) Talento (peso grego que corresponde, mais ou menos, a 50 libras) (Verg. En. 11, 333).

tālīō, -ōnis, subs. m. e f. Talião, pena de talião (Cíc. Leg. frg. 4).

tālis, -e, pron. I — Sent. próprio: 1) Tal, de tal natureza, de tal espécie (Cíc.

Nat. 3, 92). II — Sent. particular: 2) Igual, semelhante (Cíc. Rep. 2, 43). 3) Tão importante, tão considerável (Cíc. Quinct. 42). III — Em correlação: 4) talis... qualis, tal... qual (Cíc. Mur. 32). 5) talis... ac, atque, tal... qual (Cíc. Vat. 10). 6) talis... ut, qui, tal... que (Cíc. Of. 1, 91).

tālītrum, -ī, subs. n. Piparote (Suet. Tib. 68).

Tālūs, -ī, subs. pr. m. Tálío, nome de homem (Tác. An. 14, 50).

Talna, -ae, subs. pr. m. Talna, nome de homem (Cíc. At. 13, 29, 1).

talpa, -ae, subs. m. e f. Toupeira (animal) (Verg. G. 1, 183).

Talthybūs, -ī, subs. pr. m. Taltíbio, arauto grego no cerco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

tālus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Pequeno osso do artelho de alguns animais, que era utilizado em certos jogos; dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). II — Sent. próprio: 2) Astrágalo (pequeno osso do homem) (Cels. 8, 1). Por extensão: 3) Tornozelo (Ov. Met. 4, 343). 4) Calcanhar (Cíc. Clu. 111).

tam, adv. demonstr. Tão, tanto, de tal forma (Cíc. Verr. 3, 85). Obs.: Este advérbio pode ser empregado tendo como correlativo: **quam**, **quasi**, **ut** ou **qui**, **quae**, **quod**, com subjuntivo; **quā** com subjuntivo, quando a or. principal é negativa (Cíc. At. 13, 20, 4); (Cíc. Nat. 1, 1); (Cíc. Div. 2, 119); (Cíc. Verr. 4, 95).

Tamasēus, -a, -um, adj. Tamaseu, de Tãmasos, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 644).

tamdīū ou **tam dīū**, adv. Tanto tempo, há tanto tempo (Cíc. At. 1, 2, 1). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quamdiu**, **quod**, **dum**, **donec**, **quam** (Cíc. Br. 4), ou com **ut** consecutivo (Cíc. Ac. 2, 69).

tamen, conj. Todavia, contudo, entretanto, ainda que (Cíc. Verr. 4, 123). Obs.: Pode ser empregado introduzindo uma restrição a uma afirmação (Cíc. Tusc. 4, 52), ou uma restrição depois de uma pontuação forte (Cíc. Or. 6), ou ainda depois de uma subordinada de sentido concessivo (Cíc. Br. 143).

tamenētsi ou **tāmen ētsi**, conj. Ainda que, se bem que, v. **tamētsi** (Cíc. De Or. 2, 210).

Tamēsis, -is, subs. pr. m. Tãmesa, rio da Bretanha, atual rio Tâmesa (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).

1. **tamētsi**, conj. Ainda que, se bem que, posto que (Cíc. Verr. 3, 62). Obs.: Pode introduzir orações cujo verbo esteja no modo indicativo (Cíc. Verr. 3, 62), ou no modo subjuntivo (Ter. Eun. 216).

2. **tamētsi**, adv. Entretanto, contudo, mas (Cíc. Cat. 1, 22).

Tamiānī, -ōrum, subs. loc. m. Tamianos, povo da África (T. Lív. 33, 18).

Tamphīlus, -ī, subs. pr. m. Tânfilo, sobre-nome romano (T. Lív. 31, 49).

tamquam (**tanquam**), adv. Como, como se, como que (Cíc. Of. 2, 43). Obs.: Pode ser usado para introduzir uma comparação, em correlação com **sic** ou **ita** (Cíc. Fam. 13, 69, 1) ou para introduzir uma comparação hipotética, contrária à realidade.

Tamŷris, v. **Tomŷris**.

Tana, v. **Tanas**.

Tanāger, -grī, subs. pr. m. Tânagro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 151).

Tānāgra, -ae, subs. pr. f. Tânagra, cidade da Grécia continental, na Beócia, às margens do rio Asopo (Cíc. Dom. 111).

Tānagraeus, -a, -um, adj. Tanagreu, de Tânagra (Cíc. Dom. 111).

Tanāis, -is (-īdis), subs. pr. m. Tânais ou Tanaida. 1) Rio que separa a Europa da Ásia, atual rio Don (Hor. O. 3, 10, 1). 2) Nome de homem (Verg. En. 12, 513). 3) Rio da Númídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: Acus.: **Tanain** (Sal. B. Jug. 90, 3).

Tanaitis, -īdos ou -īdis, subs. loc. f. Habitante das margens do Tânais, i. e., Amazona (Sên. Phaed. 399).

Tanāquil, -ilis, subs. pr. f. Tanaquil, mulher ambiciosa, filha de Lucumão e esposa de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

Tanarus, -ī, subs. pr. m. Tanaro, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Tanās, ou **Tana**, -ae, subs. pr. m. Tanas, rio da Númídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: Em manuscritos: **Tanāis**, v. esta palavra.

tandem, adv. I — Sent. próprio: 1) Por fim, por último (Cés. B. Gal. 1, 25, 5). II — Daí: 2) Enfim, finalmente (Cíc. Cat. 1, 8).

tandīū, v. **tāmdīū**.

Tanētum (**Tānnētum**), -ī, subs. pr. n. Taneto, povoação da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 25).

Tanfāna, -ae, subs. pr. f. Tanfana, divindade germânica (Tác. An. 1, 51).

tangō, -is, -ēre, *tetigī*, *tāctum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, (sents. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 57). Daí: 2) Tocar em, pegar em, levar, furtar (Cíc. Fam. 2, 17, 4). Donde: 3) Tocar em, estar contíguo a (Cés. B. Gal. 5, 3, 1). 4) Tocar batendo, bater, ferir (Cíc. At. 15, 11, 2). 5) Tocar, seduzir (Ter. Eun. 638). 6) Banhar, molhar, impregnar (Ov. F. 4, 790). II — Sent. figurado: 7) Impressionar, comover (Cíc. At. 2, 19, 1). 8) Enganar, iludir, lograr (Plaut. Poen. 101). 9) Zombar, escarnecer (Ter. Eun. 420). 10) Tocar, tratar (um assunto), falar de (Cíc. Amer. 83). 11) Tentar, experimentar (Ov. Am. 3, 12, 17).

tangomenas facere (Petr. 34). Beber em excesso.

tanquam, v. *tanquam*.

1. **Tantaleus**, -a, -um, adj. Tantálico, de Tântalo (Prop. 2, 1, 66).

2. **Tantaleus**, -ēi (-ēos), subs. pr. m., v. **Tantālus** (Prop. 4, 11, 24).

Tantalidēs, -ae, subs. pr. m. Tantálida, i. e., filho ou descendente de Tântalo (Pélops, Atreu, Tieste, Agamêmnon, Orestes etc.) (Ov. F. 2, 627).

Tantālis, -īdis, subs. pr. f. Tantálida, filha ou neta de Tântalo (Ov. Met. 6, 211).

Tantālus, -i, subs. pr. m. Tântalo. 1) Lendário rei da Lídia, filho de Júpiter, pai de Pélops e Níobe. Roubou o néctar e a ambrosia dos deuses para os mortais e serviu seu próprio filho, Pélops, em um festim aos deuses, com o fim de comprovar-lhe a presciência. Precipitado no Tártaro, foi preso a uma árvore carregada de frutos, próxima de um lago límpido, e condenado a ver inutilmente a água escapar-lhe dos lábios e os galhos erguerem-se quando queria colher-lhes os frutos. Daí, a expressão: «suplício de Tântalo» (Cíc. Tusc. 1, 10). 2) Filho de Anfião e de Níobe (Ov. Met. 6, 240).

tantī, adv., gen. n. de **tantus**, indicando preço. I — Sent. próprio: 1) Tão caro, por preço tão alto (Cíc. Verr. 3, 194). II — Sent. figurado: 2) Tão importante, de tanto valor (Cés. B. Gal. 1, 20, 5).

tantīdem, adv. Do mesmo preço, do mesmo valor (Cíc. Amer. 115).

tantillūm, -i, subs. n. Um pouquinho (Plaut. St. 620).

tantillū, -a, -um, adj. Tão pequeno (Ter. Ad. 563).

tantisper, adv. Durante tanto tempo, durante todo este tempo (Cíc. At. 12, 14).

3). Obs.: Pode ser usado em correlação com **dum** (Cíc. Inv. 2, 149).

tantō, adv. 1) Tanto, tão (geralmente acompanhado de um comparativo ou expressão equivalente de sentido comparativo): **bis tanto amici sunt quam** (Plaut. Amph. 943) «eles são duas vezes tão amigos quanto» ou «eles são duas vezes mais amigos do que». 2) Em correlação com **quanto**: Tanto... quanto: **tanto ille superiores vicerat gloria, quanto tu omnibus praestitisti** (Cíc. Dej. 12) «tanto aquele vencera pela glória seus predecessores, quanto tu ultrapassaste a todos».

tantop̄rē, e **tantō op̄rē**, adv. De tal maneira, tanto, a tal ponto (Cíc. Rep. 1, 30).

tantūlō, abl. n. (indicando preço). A tão baixo preço, tão barato (Cíc. Amer. 130).

1. **tantūlum**, n. (tomado adverbialmente). Tão pouquinho (Cíc. Verr. 2, 124).

2. **tantūlum**, -i, n. (usado substantivamente). Um quase nada, uma tal insignificância (Hor. Sát. 1, 1, 59).

tantūlus, -a, -um, adj. 1) Tão pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 2) Tão fraco, tão pouco importante (Cíc. Tusc. 2, 66).

1. **tantum**, n. de **tantus** tomado adverbialmente. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grandemente, a tal ponto (Cíc. Verr. 2, 134). II — Daí: 2) Simplesmente, apenas (Cíc. Par. 17).

2. **tantum**, forma n. usada substantivamente. 1) Tanto, tão grande quantidade de (Cíc. C. M. 44). 2) Tão pouco, tão fraco (Cés. B. Gal. 6, 35, 9). 3) Tão somente, não mais (Cíc. Leg. 2, 6).

tantūdem, forma n. usada substantivamente: 1) Tanto, tão grande quantidade (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 2) Outro tanto (Cíc. Tusc. 1, 104).

tantummodō, adv. Somente (Cíc. Rep. 2, 51).

tantus, -a, -um, pron. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grande, tamanho, tão grande quanto (em correlação com **quantus**) (Cés. B. Gal. 2, 11, 6). II — Sent. moral: 2) Tão importante, tão célebre, tal, de tal qualidade (Cíc. Fam. 13, 66, 1). 3) Tão pouco importante, tão pequeno, tão fraco (Cíc. Pomp. 14).

tantūdem, **tantādem**, **tantūdem**, pron. Tão grande, tão considerável (Plaut. Poen. 633).

Tanūsīus, -i, subs. pr. m. Tanúsio, nome de um historiador (Suet. Cés. 9).

tapānta, -ae, subs. n. pl. Todas as coisas, tudo (Petr. 37, 4).

tapēte, -is e **tapētum**, -i, subs. n. Tapete, alcatifa (Verg. En. 9, 325). Obs.: Nom. pl. **tapetia** (Plaut. Ps. 147); acus. sing. **tapeta** (S. It. 4, 270); acus. pl. **tapetas** (Verg. En. 9, 358); abl. pl. **tapetibus** (Verg. En. 9, 325); abl. pl. **tapetis** (Verg. En. 7, 277).

Tappūlus, -i, subs. pr. m. Tápulo, sobre-nome romano (T. Lív. 29, 38, 4).

Tāprobānē, -ēs, subs. pr. f. Taprobana, ilha do mar das Índias atual Ceilão (Ov. P. 1, 5, 80).

Taps-, v. **Thaps-**.

Tarbēlli, -ōrum, subs. loc. m. Tarbelos, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Tarbēllus, -a, -um, adj. Tarbelo, dos Tarbelos (Tib. 1, 7, 9).

Tarchiō, ou **Tarchon**, -ōnis, e -ōntis, subs. pr. m. Tarco ou Tarcão, chefe etrusco, amigo de Enéias (Verg. En. 8, 506).

Tarcondimotus, -i, subs. pr. m. Tarcondimoto, nome de um rei da Pisídia (Cíc. Ep. 15, 1, 2).

tardātus, -a, -um, part. pass. de **tardo**.

tardē, adv. 1) Lentamente, vagarosamente. Comp.: **tardius** (Cíc. Nat. 2, 51) «mais lentamente». 2) Tardamente, tarde (Cíc. At. 4, 14, 1).

tardescō, -is, -ēre, **tardūi**, v. incoat. intr. Tornar-se lento, fazer-se vagaroso, entorpecer-se (Lucr. 3, 477).

tardilōquus, -a, -um, adj. Tardiloquo, que fala devagar (Sên. Ep. 40, 14).

tardipēs, -pēdis, subs. m. Que anda devagar (Catul. 36, 7).

tarditās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentidão, andamento lento, atraso, retardamento (Cés. B. Civ. 1, 58, 3). II — Sent. figurado: 2) Estupidez, pouca esperteza (Cíc. De Or. 1, 125).

tarditiēs, -ēi, subs. f. Lentidão, indolência (Ác. Tr. 278).

tarditūdo, -īnis, subs. f. Marcha lenta, lentidão (Plín. Poen. 532).

tardiuscūlus, -a, -um, adj. Um tanto lento (Tér. Heaut. 515).

tardō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Sents. próprio e figurado: A) Tr.: 1) Tornar lento, retardar, reter, demorar, moderar (Cíc. Fam. 7, 5, 1); (Cés. B. Gal. 2, 25, 3); (Cíc. Phil. 11, 24). B) Intr.: 2) Tardar, estar atrasado (Plín. H. Nat. 11, 27).

tardūi, perf. de **tardesco**.

tardus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso, indolente, tardio (Cíc. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Rude (de espírito), inepto, curto (no raciocínio), sem vivacidade (Cíc. Tusc. 5, 68). 3) Difícil (Cíc. At. 7, 3, 5). 4) Que retarda, que faz andar com lentidão (Cíc. De Or. 1, 254). III — Sent. poético: 5) Pesado, que amortece (Hor. Sat. 2, 2, 88).

Tarentinī, -ōrum, subs. loc. m. Tarentinos, habitantes de Tarento (Cíc. Arch. 5).

Tarentinus, -a, -um, adj. Tarentino, de Tarento (T. Lív. 24, 13, 2).

Tarēntos, v. **Terēntum**.

1. **Tarēntum**, -i, subs. pr. n. Tarento, cidade da Magna Grécia, na Itália peninsular, no golfo de Tarento (Cíc. C. M. 11).

2. **Tarēntum**, v. **Terēntum**.

tarmes, -ītis, subs. m. Térmita, traça que rói a madeira (Plaut. Most. 825).

Tarpa, -ae, subs. pr. m. Tarpa, sobrenome romano, em especial **Maecius Tarpa**, crítico da época de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 38).

Tarpēia, -ae, subs. pr. f. Tarpéia, jovem vestal romana, filha de **Tarpeius**, que entregou a cidade de Roma — o Capitólio — aos sabinos (T. Lív. 1, 11, 6).

1. **Tarpēius**, -a, -um, adj. Tarpeio, de Tarpéia. 1) **Tarpeius mons**, o monte Tarpeio, designação do Capitólio, lembrando a traição de Tarpéia (T. Lív. 1, 55, 1). Daí, por restrição de sentido: 2) **Saxum Tarpeium** (T. Lív. 6, 20, 12) «a rocha Tarpéia» (ponto da montanha de onde se precipitavam os criminosos). 3) Epíteto de Júpiter, v. **Capitolinus** (Prop. 4, 1, 7).

2. **Tarpēius**, -i, subs. pr. m. Tarpeio, nome de família romana, em especial **Sp. Tarpeius**, pai da Tarpéia, e comandante da fortaleza de Roma — o Capitólio — no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 11, 6).

Tarquiniēnsēs, -iūm, subs. pr. m. Tarquinienses, habitantes de Tarquínios (T. Lív. 2, 6).

Tarquiniēnsis, -e, adj. Tarquiniense, de Tarquínios (Cíc. Div. 2, 50).

1. **Tarquinī**, -ōrum, subs. pr. m. Tarquínios, cidade da Etrúria, pátria dos Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 34).

2. **Tarquinī**, -ōrum, subs. pr. m. Os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 46).

1. **Tarquinius**, -a, -um, adj. Tarquínio, de Tarquínio (T. Lív. 1, 47).

2. **Tarquinius**, -i, subs. pr. m. Tarquínio,

nome de dois reis de Roma: Tarquínio Prisco e Tarquínio, o Soberbo, respectivamente o quinto e o último dos reis de Roma (Cíc. Rep. 2, 35).

Tarracina, -ae, subs. pr. f. (Cíc. At. 7, 5, 3), -cinae, -arum, subs. pr. f. (T. Lív. 4, 59, 4). Tarracina, cidade do Lácio.

Tarracīnēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tarracinenses, habitantes de Tarracina (Tác. Hist. 4, 3).

Tarracīnēnsis, -e, adj. Tarracinense, de Tarracina (Sal. C. Cat. 46, 3).

Tarrācō, -ōnis, subs. pr. f. Tarracão, cidade principal da Hispânia Tarraconense, atual Tarragona (Cíc. Balb. 28).

Tarracōnēnsis, -e, adj. Tarraconense, da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 26, 19).

Tarsa, -ae, subs. pr. m. Tarsa, nome de um chefe trácio (Tác. An. 4, 50).

Tarsēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tarsenses, habitantes da cidade de Tarso (Cíc. Fam. 12, 13, 4).

Tarsos, v. Tarsus.

Tarsumēnnūs, v. Trasumēnus.

Tārsus, -i, subs. pr. f. Tarsó, cidade da Cilícia, na Ásia Menor (Cíc. Fam. 2, 17, 1).

Tartarēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tartáreo, do Tártaro, dos Infernos (Verg. En. 6, 395). II — Daí: 2) Infernal, pavoroso, horrível (Verg. En. 7, 514).

Tartārus (-ros), -i, subs. pr. m. (Verg. En. 6, 577), e **Tartāra**, -ōrum, subs. pr. n. (Verg. En. 4, 243). Tártaro, lugar subterrâneo situado no fundo dos Infernos, onde Júpiter precipitava os que o haviam ofendido; daí, por generalização, os Infernos.

Tartēsīus, v. Tartessīus.

Tartessī, -ōrum, subs. loc. m. Tartéssios, habitantes de Tartesso (Cíc. C. M. 69).

Tartessīus, -a, -um, adj. Tartéssio, de Tartesso, cidade da Hispânia Bética, situada na foz do Bétis (Ov. Met. 14, 416).

Tarusātēs, -um ou -ium, subs. loc. m. Tarusates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

Tarutius, -i, subs. pr. m. Tarúcio, sábio do I séc. a.C., natural do Piceno, versado em astronomia (Cíc. Div. 2, 98).

Tasgetius, -i, subs. pr. m. Tasgécio, chefe dos carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 25, 1).

tata, -ae, subs. m. Papai (termo da língua infantil) (Marc. 1, 100, 1).

1. **Tatius**, -i, subs. pr. m. Tácio (Titus Ta-

tius), rei dos sabinos, que tomou Roma para vingar o rapto das mulheres de sua nação por Rômulo. A traição de Tarpéia entregou-lhe o Capitólio, mas as sabinas fizeram cessar a guerra, interpondo-se entre seus pais e seus maridos. Rômulo repartiu o poder com Tácio, que foi assassinado cinco anos depois (Cíc. Rep. 2, 7, 13).

2. **Tatius**, -a, -um, adj. De Tácio (Prop. 4, 4, 31).

Tāugēta, v. Taygēta.

Tāugēte, v. Taygēte.

Taulantī, -ōrum, subs. pr. m. Taulâncios, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 14).

Taum, -i, subs. pr. m. ou Tanaum, -i, subs. pr. n. Taum ou Tanau, lago da Bretanha (Tác. Agr. 22).

Taunus, -i, subs. pr. m. Tauno, montanha e cidadela da Germânia (Tác. An. 1, 56).

1. **taurēa**, -ae, subs. f. Correia de couro de boi (Juv. 6, 492).

2. **Taurēa**, -ae, subs. pr. m. Táurea, sobrenome de um campânio (Cíc. Pis. 24).

taurēus, -a, -um, adj. Táureo, de touro, de couro de boi (Verg. En. 9, 706).

Taurī, -ōrum, subs. loc. m. Tauros, habitantes da Táurida ou Quersoneso Táurico (Cíc. Rep. 3, 15).

Taurīcus, -a, -um, adj. Táurico, da Táurida (Ov. P. 1, 2, 80).

taurifōrmis, -e, adj. Tauriforme, que tem a forma de um touro (Hor. O. 4, 14, 25).

taurīgēnus, -a, -um, adj. De touro, nascido de um touro (Ac. Tr. 463).

Taurī, -ōrum, subs. pr. m. Táurios, jogos e sacrifícios em honra dos deuses infernais (T. Lív. 39, 22).

Taurīnī, -ōrum, subs. pr. m. Taurinos, povo dos Alpes Cotianos, no norte da Itália (T. Lív. 21, 38).

1. **taurīnus**, -a, -um, adj. Taurino, de touro, de boi (Ov. F. 6, 197).

2. **Taurīnus**, -a, -um, adj. Taurino, dos Taurinos: **Taurinus saltus** (T. Lív. 5, 34) «desfiladeiro Taurino».

Taurīscus, -i, subs. pr. m. Taurisco, nome de um ator (Cíc. De Or. 3, 221).

Taurōis, -oēntis, subs. pr. m. Tauroente, porto fortificado da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 2, 4, 5).

Tauromenīum (-minium), -i, subs. pr. n. Tauromênio, cidade marítima da Sicília (Cíc. At. 16, 11, 7).

Tauromenitānī, -ōrum, subs. loc. m. Tau-

rōmenitanos, habitantes de Tauromênio (Cíc. Verr. 2, 160).

Tauromenitānus, -a, -um, adj. Tauromenitano, de Tauromênio (Cíc. Verr. 2, 13).

Tauromēnum, -ī, subs. n., v. **Tauromenium** (Ov. F. 4, 475).

Tauropōlos, -ī, subs. pr. f. Taurópolis, sobrenome de Diana, que tinha sob este nome um templo perto de Anfrópole (T. Lív. 44, 44, 4).

taurūlus, -ī, subs. m. Touro pequeno (Petr. 39, 6).

1. **taurus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro, boi (Cés. B. Gal. 6, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Subs. pr.: O Touro (constelação) (Verg. G. 1, 218). 3) O touro de Faláris (instrumento de tortura) (Cíc. Verr. 4, 73).

2. **Taurus, -ī**, subs. pr. m. Tauro, montanha da Lícia, na Ásia Menor: **Tauri Pylae** (Cíc. At. 5, 20, 2) «as portas do Tauro», i. e., os desfiladeiros do Tauro, entre a Capadócia e a Cilícia.

3. **Taurus, -ī**, subs. pr. m. Tauro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1).

taxātiō, -ōnis, subs. f. Avaliação, apreciação (Cíc. Tull. 7).

taxillus, -ī, subs. m. Pequeno dado de jogar (Cíc. Or. 153).

Taximagūlus, -ī, subs. pr. m. Taximágulo, rei de uma região da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

tāxō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. de **tango**, tr. 1) Aludir a, tocar fortemente, atacar, arguir (Suet. Aug. 4). Daí: 2) Taxar, avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 35, 136). 3) Apreciar (Sên. Marc. 19). Obs.: As duas séries de significações explicam-se por derivar a primeira acepção de **tango**, de que **taxo** é freqüentativo, e a segunda e terceira acepções por se relacionarem com um verbo grego semelhante.

tāxus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teixo (árvore) (Cés. B. Gal. 6, 31, 5). II — Daí: 2) Lança e haste de lança feita de teixo (S. It. 13, 210).

Tāygēta (Tāygēta), -ōrum, subs. pr. n. (Verg. G. 2, 488) e **Tāygētus, -ī**, subs. pr. m. (Cíc. Div. 1, 112). Taigeto, montanha do Peloponeso meridional, na Laconia.

Tāygētē, -ēs, subs. pr. f. Taigeta, filha de Atlas (Ov. Met. 3, 595).

tē, acus. e abl. de **tu**.

Teānēnses, -ium, subs. loc. m. Teanenses,

habitantes de Teano, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 4).

Teānum, -ī, subs. pr. n. Teano, nome de duas cidades da Itália. 1) **Teānum Apulum**, Teano da Apúlia, atual Civitavecchia (Cíc. At. 7, 12, 2). **Teānum Sidicinum**, Teano dos sidicinos, cidade da Campânia, hoje Tiano (Cíc. At. 8, 11, 2).

Teātēs, -um, subs. loc. m. Teates, povo da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 7).

Tebāssus, -ī, subs. pr. m. Tebasso, nome de homem (Cíc. At. 14, 10, 2).

techna, -ae, subs. f. Ardil, manha (Plaut. Capt. 642).

Tecmēssa, -ae, subs. pr. f. Tecmessa, heroína frígia, filha de Telentas e esposa da Ajax (Hor. O. 2, 4, 6).

Tecmōn, -ōnis, subs. pr. m. Tecmão, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).

tecta, -ae, subs. f. Teta, uma das vias de Roma (Ov. F. 6, 192).

tectē, adv. I — Sent. próprio: 1) Cobertamente, sem se expor (Cíc. Or. 228). II — Daí: 2) As ocultas, secretamente (Cíc. At. 1, 14, 4).

tector, -ōris, subs. m. Estucador, caiador, o que faz rebocos (Cíc. Planc. 62).

tectōriōlum, -ī, subs. n. Pequena obra de estuque (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

tectōrium, -ī, subs. n. (subent. **opus**). I — Sent. próprio: 1) Revestimento de estuque, caiadura, reboco (de uma parede), emboço (Cíc. Verr. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Tinta branca, cor postiza (na maquilagem das mulheres) (Juv. 6, 467). 3) Falso brilho (de linguagem) (Pérs. 5, 25).

tectōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para cobrir (Plaut. Mil. 18). II — Daí: 2) Relativo a reboco ou emboço, de estuque, de caiador (Cíc. Leg. 2, 65).

Tectosāgēs, -um, (Cés. B. Gal. 6, 24, 2) ou **Tectosāgi, -ōrum**, subs. loc. m. (T. Lív. 38, 16, 11). Tetósages ou tetósagos, povo da Gália Narbonense.

tectum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teto, telhado, cobertura (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Casa, habitação, abrigo, teto (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). II — Sent. particular: 3) Covil (de feras) (Verg. En. 6, 8). 4) Ninho (de ave) (Verg. En. 5, 216).

tectus, -a, -um. I — Part. pass. de **tēgo**. II — Adj.: 1) Coberto, velado, escondido, oculto (Cíc. Fam. 9, 22, 5). Daí: 2) Impenetrável, secreto, discreto (Cíc. Or. 146); (Cíc. Amer. 104).

tecum = *cum te*, Contigo.

ted (arc.) = *te* (Plaut. Bac. 571).

tēda, v. *taeda*.

Tēdīus, -ī, subs. pr. m. Tédio, nome de homem (Suet. Aug. 27).

Tegeaeus ou **Tegeēus**, -a, -um, adj. Tegeu, de Tégea, cidade da Arcádia, e por extensão: da Arcádia (Verg. En. 5, 299); **Tegeaea** (Ov. Met. 8, 317) «a Arcádia Atalante».

Tegeātae, -ārum, subs. loc. m. Tegeatas, habitantes de Tégea, cidade da Arcádia (Cíc. Div. 1, 37).

Tegeēus, v. *Tegeaeus*.

tegeticūla, -ae, subs. f. Esteira pequena (Marc. 9, 93, 3).

tegillum, -ī, subs. n. Pequeno capuz (para a cabeça) (Plaut. Rud. 576).

tegīmen, v. *tegmen* (Ov. Met. 3, 52).

tegimētum, v. *tegumētum* (Cés. B. Gal. 2, 21, 5).

tegmen (**tegīmen**, **tegūmen**), -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, tudo que serve para cobrir (pele, couro, carne etc.). Daí: 2) Vestido (Ov. Met. 3, 52). 3) Couraça, escudo (T. Lív. 5, 38, 8). 4) Capacete (Tác. An. 2, 21). 5) Abóbada (celeste) (Cíc. poét. Nat. 2, 112). II — Sent. figurado: 6) Sombra, abrigo, asilo (T. Lív. 4, 39, 3).

tegimētum, -ī, v. *tegumētum*.

tegō, -is, -ēre, **tēxi**, **tectum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, vestir, revestir (Cés. B. Gal. 5, 43, 1); (Cíc. Div. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (sents. concreto e abstrato) (Cés. B. Civ. 3, 26, 4); (Cíc. Pomp. 70). Daí: 3) Ocultar, dissimular, esconder, abrigar (Cíc. Fam. 9, 22, 1); (Cés. B. Gal. 6, 30, 4). 4) Acompanhar, marchar ao lado (Verg. En. 11, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com abl. acompanhado ou não de prep.

tēgūla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Telha, telhas (Cíc. At. 9, 7, 5). II — Daí: 2) Telhado, cumeeira (de uma casa) (T. Lív. 36, 37, 2).

tegūmen, v. *tegmen* (T. Lív. 1, 20, 4).

tegumētum (**tegī-**, **tegū-**), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, vestido, o que cobre (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Proteção, abrigo (T. Lív. 1, 43, 2).

tēgus (arc.) = *tergus* (Plaut. Capt. 902).

Tēī, -ōrum, subs. loc. m. Teios, habitantes de Teos (T. Lív. 37, 12).

Tēius, -a, -um, adj. Teio, de Teos (Hor. O. 1, 17, 18).

tēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teia, fio de uma teia, tela, tecido de fio (Verg. En. 4, 264). Daí: 2) Teia de aranha (Catul. 68, 49). Por extensão: 3) Tear, tecelão (Ov. Met. 4, 35). II — Sent. figurado: 4) Trama, intriga, enredo (Cíc. De Or. 3, 226).

Telāmō (-ōn), -ōnis, subs. pr. m. Telamão, herói grego, filho de Éaco, rei de Egina (Cíc. Nat. 3, 79).

Telamōniādēs, -ae, subs. pr. m. Telamoniada, filho de Telamão, Ajax (Ov. Met. 13, 231).

Telamōnīus, -ī, subs. pr. m. Telamônio, Ajax (Ov. Met. 13, 194).

Telchinēs, -um, subs. pr. m. Telquines, família de sacerdotes que exerciam a magia e se estabeleceram em Rodes (Ov. Met. 7, 365).

Tēlebōae, -ārum, subs. loc. m. Teléboas, povo da Acarnânia, que veio colonizar a ilha Caprêia (atual Capri) (Verg. En. 7, 735).

Tēlegōnus (-os), -ī, subs. pr. m. Telégono. I — Sent. próprio: 1) Filho de Ulisses e de Circe, que matou o próprio pai sem o saber (Hor. O. 3, 29, 8). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que é funesto ao seu autor (Ov. Trist. 1, 1, 114).

Tēlemāchus, -ī, subs. pr. m. Telêmaco, filho de Ulisses e de Penélope (Catul. 61, 229).

Tēlēmus, -ī, subs. pr. m. Télemo, adivinho, filho de Proteu (Ov. Met. 13, 770).

Tēlēphus, -ī, subs. pr. m. Télefo. 1) Filho de Hércules e rei da Mísia (Hor. Epo. 17, 8). 2) Um amigo de Horácio (Hor. O. 1, 13, 1).

Telesīa, -ae, subs. pr. f. Telésia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 22, 13).

Telēstēs, -ae, (-is), subs. pr. m. Telestes, cretense pai de Iante (Ov. Met. 9, 716).

Teletūsā, -ae, subs. pr. f. Teletusa, mulher de Lído e mãe de Ífis (Ov. Met. 9, 682).

tēliger, -gēra, -gērum, adj. Que leva dardos (Sên. Herc. Oet. 543).

Tellēna, -ōrum, subs. pr. n. Telenos, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

tellūs, -ūris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A terra (Cíc. Tusc. 1, 40). II — Sent. poético: 2) Terreno, solo (Ov. Met. 1, 15). 3) Bem, propriedade, domínio (Hor. O. 2, 14, 21). 4) País, região

- (Verg. En. 6, 23). 5) A Terra (deusa) (Hor. Ep. 2, 1, 143).
- Telmëssês, -ium**, subs. loc. m. Telmesses, habitantes de Telmesso (Cíc. Div. 1, 64).
- Telmëssicus, -a, -um** ou **Telmëssius, -a, -um**, adj. Telmëssico ou Telmëssio, de Telmesso (T. Liv. 37, 56, 4).
- Telmëssis, -idis**, adj. f. Telmëssida, de Telmesso (T. Liv. 37, 16, 13).
- Telmëssus (-os), -i**, subs. pr. f. Telmesso, cidade marítima da Lícia (Cíc. Div. 1, 91).
- Telmiss-, v. Telmess-.**
- Telô, v. Telon.**
- Telôn, -ônis**, subs. pr. m. Telão, chefe dos teléboas, que se estabeleceram na ilha Caprêia (atual Capri) (Verg. En. 7, 734).
- Telônium, -i**, subs. pr. n. Telono, rio dos mársos, na Itália (atual Tarano) (Ov. F. 5, 565).
- têlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dardo, arma de arremesso (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Arma ofensiva (de qualquer espécie), arma (em geral) (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. particular: 3) Chifre (Ov. Met. 8, 883). III — Sent. figurado: 4) Pancada, golpe (Cíc. Fam. 5, 16, 2). 5) Estímulo, arma para fazer alguma coisa (Cíc. Lae. 61).
- Temenitês, -ae**, subs. pr. m. Temenita, sobrenome de Apolo, por ser adorado em Têmeno, lugar perto de Siracusa (Cíc. Verr. 4, 119).
- Temenitis, -idis**, subs. pr. f. Temenitis, nome de uma das portas de Tarento (T. Liv. 25, 9, 9).
- Temēnos (-ūs), -i**, subs. pr. m. Têmeno, lugar próximo de Siracusa, onde havia um templo de Apolo (Suet. Tib. 74).
- temerārīē**, adv. Temerariamente, com imprudência (Sên. Nat. 3, 18, 7).
- temerārīus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é devido ao acaso, acidental (Plaut. As. 262). II — Sent. figurado: 2) Temerário, imprudente (Cés. B. Gal. 6, 20, 2). 3) Temerário, audacioso (Cíc. Quinct. 81). III — Sent. poético: 4) Fortuito (Ov. Met. 2, 616).
- temerātus, -a, -um**, part. pass. de **temēro**.
- temērē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Às cegas; e daí: inconsideradamente, ao acaso, sem ponderação (Cíc. Nat. 2, 115). II — Loc.: **non temere** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13) «difícilmente».
- temerītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acaso (Cíc. Nat. 2, 82). Daí:
- 2) Irreflexão, desatino, temeridade (Cíc. C. M. 20). II — Na língua filosófica: 3) A parte cega do homem, em oposição à parte que raciocina (Cíc. Tusc. 2, 47).
- temeritūdō, -inis**, subs. f. Irreflexão, desatino (Pacúv. Tr. 149).
- temērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar inconsideradamente as coisas sagradas; e daí: profanar, violar as coisas sagradas (Verg. En. 6, 840). II — Na língua comum: 2) Desonrar, ultrajar (Tác. An. 1, 53). Onde: 3) Manchar, sujar (Luc. 1, 147).
- Temesaeus, -a, -um**, adj. Temeseu, de Têmesa (Ov. Met. 7, 207).
- Temēsē, -ēs**, subs. pr. f. (Ov. Met. 15, 707) e **Tempsa, -ae**, subs. pr. f. (T. Liv. 34, 45, 4). Têmesa ou Tempsa, cidade do Brútio.
- Temeseius, -a, -um**, adj., v. **Temesaeus, -a, -um** (Ov. Med. 41).
- tēmētum, -i**, subs. n. Vinho puro (Hor. Ep. 2, 2, 163).
- Temnītae, -ārum**, subs. loc. m. Temnitas, habitantes de Temnos (Cíc. Flac. 45).
- Temnītēs, -ae**, subs. loc. m. Temnita, de Temnos (Cíc. Flac. 42).
- temnō, -is, -ēre**, v. tr. Desprezar, desdenhar (Verg. En. 6, 620); (Tác. Hist. 3, 47).
- Temnos, -i**, subs. pr. f. Temnos, cidade da Eólide (Cíc. Flac. 42).
- tēmō, -ônis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Timão (do carro, da charrua etc.) (Verg. G. 3, 173). II — Sent. figurado: 2) Carro (Juv. 4, 126). 3) A Ursa Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).
- Tempanīus, -i**, subs. pr. m. Tempânio, nome de homem (T. Liv. 4, 38).
- Tempē**, subs. pr. n. indecl. Tempe. I — Sent. próprio: 1) Vale da Tessália, entre os montes Olimpo e Ossa, célebre pelo seu aspecto alegre e grandioso (Verg. G. 4, 317). II — Daí, por extensão, em sent. figurado: 2) Vale delicioso (Verg. G. 2, 469).
- temperāmētum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Combinação harmoniosa de elementos de um todo, proporção, medida justa (Tác. Hist. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Moderação, comedimento (Tác. Hist. 1, 83).
- tempērans, -āntis**. I — Part. pres. de **tempēro**. II — Adj.: Moderado, comedido, sóbrio (T. Liv. 26, 22, 14); (Cíc. Font. 40).
- temperānter**, adv. Com moderação. Obs.:

Comp.: **temperantius** (Cíc. At. 9, 2a, 2) «com mais moderação».

temperantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, proporção, moderação (Cíc. Pomp. 36). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade, temperança (Tác. Germ. 23).

temperatē, adv. Com moderação, com medida (Cíc. At. 12, 32, 1). Obs.: Comp. **temperatius** (Cíc. At. 13, 1, 1).

temperatūō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação, liga (Cíc. Verr. 4, 98). II — Sent. figurado: 2) Organização, constituição, regra (Cíc. Lég. 3, 12). 3) Estado, constituição física (Cíc. Tusc. 4, 30). 4) Justa proporção, ação de manter uma justa medida, ação de moderar (Cíc. Leg. 3, 27).

temperātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dispõe ou ordena, o que regula (Cíc. Or. 70). II — Sent. poético: 2) Que dá tēpera (às armas de ferro) (Marc. 5, 55, 15).

temperātūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combinação na justa medida, constituição bem dosada, constituição bem equilibrada (Plín. H. Nat. 34, 97). Daí: 2) Temperamento, constituição física (Sên. Ep. 11, 6). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Sên. Ep. 86, 10).

temperātus, -a, -um, I — Part. pass. de **tempĕro**. II — Adj.: 1) Devidamente misturado, preparado (Cíc. De Or. 2, 212). 2) Temperado, moderado, comedido (Cés. B. Gal. 5, 12, 7).

tempĕrī (locat. de **tempus**), adv. A tempo, a propósito (Plaut. Men. 445).

temperĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação (Plín. H. Nat. 34, 8). Daí: 2) Justa proporção, equilíbrio: (Ov. Met. 1, 430). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Ov. Met. 15, 211).

temperĭus, comp. de **tempĕrī**: muito cedo, breve, logo (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

tempĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Misturar, adicionar (Ov. F. 5, 402); (Cíc. Rep. 6, 18). Daí: 2) Adicionar água ao vinho ou a qualquer líquido para o tornar mais suave, temperar: (Plín. H. Nat. 29, 50). Onde: 3) Retemperar um metal, combinar, aliar, ligar (Plín. H. Nat. 34, 145); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Temperar, moderar, abrandar (Hor. O. 3, 19, 6); (Verg. En. 1, 57). 5) Regular, organizar, dirigir (Cíc. Tusc. 1, 2); (Hor. O.

1, 12, 16). B) Intr.: 6) Moderar-se (T. Lív. 2, 52, 5); (Plaut. Rud. 1.254). 7) Abster-se de (Cés. B. Gal. 1, 7, 5); (T. Lív. 21, 22, 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhado ou não de **ab**; com **daī**; com or. introduzida por **quin** ou **ne**.

tempĕstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço, parte ou fração do tempo, lapso de tempo, momento, época, período, estação (Cíc. Div. 1, 75). II — Sent. particular: 2) Bom tempo, tempo favorável (Cés. B. Gal. 4, 23, 1). 3) Mau tempo, má estação, tempestade, borrasca (Cés. B. Civ. 1, 48, 1). III — Sent. figurado: 4) Tempestade, desgraça, perigo, calamidade, tormenta, desastre, flagelo, ruína (Cíc. Sest. 101).

tempĕstivē, adv. A tempo, a propósito, oportunamente (Cíc. Nat. 2, 156). Obs.: Comp.: **tempĕstivius** (Hor. O. 4, 1, 9).

tempĕstivītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempo próprio, oportunidade, tempo favorável, disposição apropriada (Plín. H. Nat. 10, 105). II — Daí: 2) Boa constituição, constituição física, temperamento (Plín. H. Nat. 29, 120).

tempĕstivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem a tempo, na ocasião propícia, oportuno (Cíc. Nat. 2, 131). II — Daí: 2) Maduro (sents. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 5). 3) Que começa cedo, longo, demorado (Cíc. Mur. 13).

templum, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo (língua augural): 1) Quadrado delimitado pelo áugure no céu e na terra no interior do qual toma e interpreta os presságios; daí: 2) Terreno consagrado pelos áugures (T. Lív. 1, 6, 4). Por extensão: 3) O céu, vasto espaço, a superfície do mar, as regiões infernais, espaço que a vista abarca, recinto (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. particular: 4) Espaço consagrado aos deuses, templo, santuário (Cíc. Verr. 4, 94). 5) Cúria, senado, tribuna dos oradores (T. Lív. 1, 30, 2). 6) Tribunal (T. Lív. 23, 10, 5). 7) Asilo (de uma divindade) (T. Lív. 2, 1, 4). III — Sent. figurado: 8) Recesso, santuário (Cíc. Mil. 90).

tempōra, pl. de **tempus**.

temporālis, -e, adj. Temporário (Sên. Nat. 7, 23, 1).

temporārius, -a, -um, adj. Temporário, dependente das circunstâncias, inconstante, variável (C. Nep. At. 11, 3).

tempōrī, adv. (locativo de **tempus**). A tempo (Cíc. At. 12, 39, 2).

Tempsa ou **Temsa**, -as, subs. f., v. **Temēse**.

Tempsānus ou **Temsānus**, v. **Temesaeus** (Cíc. Verr. 5, 39).

temptābūndus, -a, -um, adj. Que anda às apalpadelas, tateante (T. Lív. 21, 26, 1).

temptāmen, -īnis, subs. n. Experiência, tentativa (Ov. Met. 7, 734).

temptāmētum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Ensaio, tentativa (Verg. En. 8, 144).

temptāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Experiência, ensaio, prova (T. Lív. 3, 38, 7). II — Sent. particular: 2) Acesso (de doença), ataque (Cíc. At. 10, 17, 2).

temptātor, -ōris, subs. m. O que atenta contra a honra (de uma mulher), sedutor (Hor. O. 3, 4, 71).

temptātus, -a, -um, part. pass. de **tempto**.

temptō (**tentō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, tatear (Cíc. Leg. 2, 6). II — Daí: 2) Tentar, experimentar, fazer a experiência (Cíc. Div. 1, 32); (Cés. B. Gal. 1, 36, 3). 3) Atacar, agitar, inquietar (Cés. B. Gal. 7, 73, 1); (Cíc. Tusc. 4, 31). 4) Procurar corromper, procurar seduzir (Cíc. Clu. 9). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com inf.; ou com ut.

1. tempus, -oris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (sent. genérico) (Cíc. Rep. 1, 14). Daí: 2) Momento, hora, instante, ano, estação (Cíc. Verr. 4, 107). II — Sent. particular: 3) Momento favorável, oportunidade, ocasião (Cíc. Fam. 11, 16, 1). 4) Circunstância, posição, situação moral, interesses (Cíc. Agr. 2, 80). Na língua poética e retórica: 5) Tempo, medida (Hor. Sát. 1, 4, 58). 6) Tempo (de verbo) (Quint. 1, 5, 47). III — Em expressões adverbiais: 7) **Tempore, in tempore** «em tempo oportuno» (Cíc. Of. 1, 104). 8) **In tempus** «temporariamente» (TÁC. An. 14, 20). 9) **In omne tempus** «para sempre, para nunca mais» (Cíc. Fam. 5, 15, 1). 10) **Ad tempus** «a propósito, momentaneamente» (Cíc. At. 13, 45, 2). 11) **Ante tempus** «prematuramente» (Cíc. Lae. 11). 12) **Ex tempore** «prematuramente» (Cíc. Arch. 18). 13) **Pro tempore** «segundo as circunstâncias» (Cés. B. Gal. 5, 8, 1). 14) **Per tempus** «oportunamente» (Plaut. Men. 139). Obs.: **Tempus** é considerado principalmente como uma fração da duração, donde seu emprego, no pl. **tempora**, conio porções de tempo; épocas, momento, instante, hora, estação do ano e, especialmente, mo-

mento favorável, oportunidade, ocasião, circunstâncias.

2. tempus, -ōris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fontes (da cabeça), tēmporas (Verg. En. 5, 416). II — Daí: 2) Cabeça (Prop. 4, 9, 15). 3) Rosto (Prop. 2, 18, 32).

Tenipŷra, -ōrum, subs. pr. n. Tempirā, cidade da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 21).

Temsa, **Temsānus**, v. **Tempsa**, **Tempsānus**.

tēmulentia, -ae, subs. f. Embriaguez (V. Máx. 2, 5, 4).

tēmulentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, embriagado (TÁC. Hist. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Saturado de, embebido (Apul. M. 5, 22).

tenācītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força para agarrar solidamente, tenacidade (Cíc. Nat. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Avareza (T. Lív. 34, 7, 4).

tenācīter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com força, com tenacidade (Ov. Her. 9, 21). II — Sent. figurado: 2) Tenazmente, obstinadamente, com tenacidade (Ov. Her. 3, 43).

tenax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra, que segura, tenaz (Verg. En. 12, 404). II — Sent. figurado: 2) Que se agarra ao que tem, avarento (Cíc. Cael. 66). 3) Muito aderente, tenaz, compacto, espesso (Hor. Epo. 2, 24). 4) Resistente, sólido, firme (T. Lív. 28, 30, 11). 5) Firme, constante (Hor. O. 3, 3, 1). 6) Teimoso, obstinado, inflexível, implacável (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 39, 25, 13).

Tenchtērī ou **Tenctērī**, -ōrum, subs. loc. m. Tencteros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 1).

Tendēba, -ōrum, subs. pr. n. Tendeba, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 6).

tendicūla, -ae, subs. f. Espécie de laço, armadilha (sent. figurado) (Cíc. Caec. 65).

tendō, -is, -ēre, **tefēndī**, **tentum** (ou **tensum**), v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Estender (Verg. En. 7, 164); (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Apresentar, oferecer (sents. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 1, 184). Donde: 3) Prosseguir, prolongar, continuar (Hor. Ep. 1, 5, 11). B) Intr.: II — Sent. figurado: 4) Tender a, inclinar-se para, dirigir-se a, visar a, visar (Cíc. At. 16, 5, 3); (Hor. Sát. 1, 9, 63); (T. Lív. 4, 13, 4). Na língua militar: 5) Fazer esforços, combater, resistir, lutar, esforçar-se por (Sal. C. Cat. 60, 5); (Verg.

En. 5, 21); (Verg. En. 2, 220). 6) Acampar, armar a tenda (Cés. B. Civ. 3, 82, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 2).

Tenĕa, -ae, subs. pr. f. Tênea, pequena cidade da Acaia, entre Corinto e Micenas (Cíc. At. 6, 2, 3).

tenēbrae, -ārum, subs. f. pl. I — Sents. próprio e figurado: 1) Escuridão, trevas, noite (Cíc. Rep. 1, 25). II — Sent. poético: 2) Névoa nos olhos, vertigem (Verg. En. 11, 824). 3) Trevas da morte (Prop. 2, 20, 17). 4) Cegueira (Ov. Met. 3, 515). 5) Prisão (Sal. B. Jug. 14, 15). 6) Esconderijo (Catul. 55, 2). 7) Os infernos (Verg. En. 7, 325). III — Sent. figurado: 8) Obscuridade do espírito, baixeza de sentimentos (Cíc. Ac. 2, 61). 9) Trevas do esquecimento (Cíc. Arch. 14). 10) Situação difícil (Cíc. Dom. 24). 11) Pesar, tristeza, desgraça (Cíc. Tusc. 3, 72).

tenebrīcōsus, -a, -um, adj. Tenebroso, escuro, secreto (Cíc. Ac. 2, 73).

tenebrīcus, -a, -um, adj. Tenebroso, sombrio (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

tenebrōsus, -a, -um, adj. Tenebroso, sombrio, obscuro (Verg. En. 5, 839).

Tenedīi, -ōrum, subs. loc. m. Tenédios, habitantes de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenedīus, -a, -um, adj. Tenédio, de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenēdos (-us), -i, subs. pr. f. Tênedos, pequena ilha em frente à cidade de Tróia (Cíc. Arch. 21).

tenēllus, -a, -um, adj. Um tanto tenro, delicado (Plaut. Cas. 108).

tenēō, -ēs, -ēre, **tenūī**, **tentum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Segurar, ter (Cíc. Cael. 63); (Cíc. Sest. 69). Daí: 2) Possuir, ocupar, ser senhor de, ganhar, obter, conseguir (Cíc. Br. 137); (Cés. B. Gal. 3, 22, 1); (Verg. Buc. 1, 31); (Cíc. Tusc. 1, 97). 3) Estar imóvel, manter, parar, reter, conter, fazer parar (Cés. B. Gal. 1, 40, 8); (Cíc. At. 11, 3, 1); (Cíc. Fam. 16, 7). 4) Guardar, conversar, observar (Cíc. Clu. 128); (Cíc. Verr. pr. 13); (Cíc. Phil. 1, 27). Donde: 5) Deter no espírito, lembrar-se (Cíc. Cat. 3, 19); (Hor. A. Poét. 336). II — Sent. figurado: 6) Compreender, saber, perceber (Cíc. Sest. 22); (Cíc. De Or. 1, 165). 7) Cativar, encantar, seduzir (Cíc. Br. 232); (Cíc. Fin. 5, 48). 8) Abrigar, sujeitar, prender (Cíc. Phil. 5, 10); (Cíc. At. 12, 18, 1). B) Intr.: Na língua militar: 9) Manter uma posição (Cés. B. Civ. 1, 44, 4). Daí: 10) Diri-

gir, chegar (Verg. En. 1, 370); (T. Lív. 1, 37, 4); (Tác. Agr. 38). Na língua náutica: 11) Manter-se numa direção, singrar para (T. Lív. 1, 1, 4). 12) Durar, subsistir, persistir (T. Lív. 23, 44, 6); (Tit. Lív. 23, 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com *ne* ou *quin*; com inf.; ou como intr. absoluto.

tener, -ēra, -ērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Tenro (Cés. B. Civ. 3, 58, 3). II — Sent. particular: 2) Delicado, doce, brando (Verg. Buc. 10, 49). 3) Tenro, de pouca idade, infantil (Cíc. Lae. 67). III — Sent. figurado: 4) Terno, amoroso, meigo, delicado, afetuoso (Hor. A. Poét. 246). 5) Mole, efeminado (Juv. 12, 29).

tenerāscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se tenro (Lucr. 3, 765).

tenērē, adv. Maciamente, delicadamente, com ternura (Plín. Ep. 4, 27, 1).

tenerēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se tenro, tornar-se mole (Plín. H. Nat. 17, 189).

tenerītās, -tātis, subs. f. Qualidade do que é tenro, moleza, delicadeza (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58).

tenerītūdō, -īnis, subs. f., v. **tenerītās** (Suet. Tib. 44).

Tenēs (Tennēs), -ae, (-is), subs. pr. m. Tenes, segundo a lenda, filho de Cícno (Cíc. Nat. 3, 39).

Tēnīi, -ōrum, subs. loc. m. Tênios, habitantes de Tenos (Tác. An. 3, 63).

Tennēs, v. Tenes.

tennītur = **tendītur** (Ter. Phorm. 330).

tenor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, movimento contínuo, movimento não interrompido, ininterrupto (Verg. En. 10, 340). II — Sent. figurado: 2) Continuidade, sem interrupção (T. Lív. 30, 18, 12).

Tēnos (-us), -i, subs. pr. f. Tenos, uma das ilhas Cíclades, vizinha da ilha de Delos (Ov. Met. 7, 469).

tensa, -ae, subs. f. Carro sagrado em que se transportavam os objetos do culto nos **ludi circenses** (Cíc. Verr. 1, 154).

tensus, -a, -um, part. pass. de **tendo**.

tenta, v. **tempta**.

tentīgō, -īnis, subs. f. Priapismo, ardor amoroso (Hor. Sát. 1, 2, 118).

tentipellīum, -i, subs. n. Forma de sapateiro (Marc. 9, 73, 1).

tentō = **tempto**.

tentōriūm, -i, subs. n. Tenda (Verg. En. 1, 469).

tentus, -a, -um, part. pass. de tenēo.

Tentyritae, -ārum, subs. loc. m. Tentiritas, habitantes de Tēntirā, cidade do Alto Egito (Sên. Nat. 4, 2, 15).

tenuātus, -a, -um, part. pass. de tenūo.

tenūi, perf. de tenēo.

tenuicūlus, -a, -um, adj. Delgadinho, magro, muito tēnue (Cíc. Fam. 9, 19, 1).

tenūis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Tēnue, fino, delgado (Cíc. Nat. 2, 142). Daí: 2) Sutil, delicado, leve (Cíc. Fat. 7). 3) Pequeno, sem importância, fraco, de condição humilde (Cíc. Verr. 2, 53). 4) Pequeno, estreito, pouco elevado, pouco profundo (Cíc. Rep. 2, 34). 5) Pouco numeroso, pouco abundante, frugal (Cíc. Lae. 86). II — Sent. figurado: 6) Fino, sutil, engenhoso (Cíc. Ac. 2, 43). 7) Claro, límpido (Ov. F. 2, 250). 8) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). 9) Precário (Cés. B. Gal. 5, 40, 7).

tenuitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tenuidade, finura, magreza, pequenez (Cíc. Br. 64). II — Sent. figurado: 2) Sutileza, finura (Cíc. Fin. 3, 40). 3) Indigência, pobreza, miséria (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). 4) Simplicidade (de estilo) (Cíc. Br. 64).

tenuiter, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira fraca, debilmente, tenuemente (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). II — Sent. figurado: 2) Com finura, delicadamente, sutilmente (Cíc. Or. 456). 3) Pobrememente, miseravelmente, mesquinhamente (Tr. Phorm. 145).

tenūo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afinar, atenuar, diminuir, diluir, rarefazer (Sên. Nat. 5, 3, 2); (Quint. 11, 3, 32); (Verg. G. 3, 129). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, enfraquecer, abrandar (Ov. Her. 20, 73). 3) Rebaixar (Hor. O. 3, 3, 72).

1. **tenus**, prep. (abl. ou gen.). I — Com abl.: 1) Até, até a: **Taurus tenus** (Cíc. Dej. 36) «até ao Tauro». 2) Somente em relação a, quanto a: **verbo tenus** (Cíc. Leg. 3, 14) «somente em relação à palavra». II — Com gen.: 3) Até, até a: **lumborum tenus** (Cíc. Arat. 83) «até aos rins». Obs.: **Tenus** é uma preposição pospositiva, colocando-se, pois, sempre em seguida às palavras a que se refere (v. exemplos acima).

2. **tenus** (-ōris), subs. n. Laço armado, armadilha (sent. figurado) (Plaut. Bac. 793). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

3. **Tenus**, v. **Tēnos**.

Tēōs, -ī, subs. pr. f. Teos, cidade da Jônia;

na Ásia Menor, pátria de Anacreonte (T. Lít. 37, 27, 9).

tepefáciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Amornar, tornar tépido (Cíc. Nat. 2, 40).

tepefāctō, -ās, -āre, v. tr. Aquecer (Catul. 68, 29).

tepefāctus, -a, -um, part. pass. de tepefācio.

tepefēcī, perf. de tepefācio.

tepēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. primitivo: estar quente. Daí: 1) Estar ligeiramente quente, estar tépido (sents. físico e moral), estar morno (Verg. G. 2, 330). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Hor. O. 1, 4, 20). 3) Estar sem entusiasmo por, arrefecer o entusiasmo (amoroso) (Ov. R. Am. 7); (Ov. Am. 2, 2, 53).

tepēscō, -is, -ēre, tepūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, aquecer-se (passando do frio para o quente) (Cíc. Nat. 2, 26). II — Onde: 2) Arrefecer, esfriar (Marc. 2, 1, 10) (passando do quente para o frio).

tepidariūm, -ī, subs. n. Sala de banhos mornos, onde se tomam banhos mornos (Vitr. 5, 10, 1).

tepídō, -ās, -āre, v. tr. Tornar tépido, aquecer pouco (Plín. H. Nat. 17, 250).

tepídus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépido, morno (Verg. En. 6, 248). II — Sent. figurado: 2) Arrefecido, lânguido, indolente (Ov. R. Am. 629).

tepor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tepidez, calor moderado (Cíc. C. M. 54). Daí: 2) Tepidez (de um banho), resfriamento (Tác. Hist. 3, 32). II — Sent. figurado: 3) Frieza (de estilo) (Tác. D. 21).

tepūi, perf. de tepēscō.

ter, adv. num. Três vezes (Cés. B. Gal. 1, 53, 7). Obs.: Às vezes é empregado para dar simplesmente a idéia de repetição, equivalente a: muitas vezes (Verg. En. 4, 690).

tercēntī, v. trecēnti.

terdecīēs ou ter decīēs (-ciēs), adv. num. Treze vezes (Cíc. Verr. 3, 184).

terebinthīnus, -a, -um, adj. De terebinto (Petr. 33).

terebīnthus, -ī, subs. f. Terebinto (Verg. En. 10, 136).

terēbra, -ae, subs. f. Instrumento que serve para furar, broca, verruma etc. (Cat. Agr. 41, 3).

terebrātus, -a, -um, part. pass. de terēbro.

terēbrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Furar com a verruma, furar com trêpano (Cat. Agr. 41, 3); (T. Lív. Epit. 52). Daí: 2) Furar, perfurar, cavar (Verg. En. 2, 38). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, abrir caminho. (Plaut. Bac. 1.198).

terêdô, -inis, subs. f. Verme que rói a madeira, caruncho (Ov. P. 1, 69).

Tereidês, -ae, subs. pr. m. Tereida, filho de Tereu, i. e., Itis (Ov. Ib. 432).

1. Terentia, -ae, subs. pr. f. Terência, primeira esposa de Cícero. Este a repudiou depois de uma união de trinta anos e casou-se com a jovem e rica Publília. Terência casou-se depois com o historiador Salústio, depois com Messala Corvino e, talvez, finalmente com Víbio Rufo (Cíc. Fam. 14).

2. Terentia Lex, subs. pr. f. Lei Terência, proposta pelos côsules Cássio e Terêncio (Cíc. Ver. 5, 52).

Terentiânus, -a, -um, adj. Terenciano: 1) Do poeta Terêncio (Cíc. Tusc. 3, 65). 2) De Terentius Varro (T. Lív. 23, 32, 16).

Terentilla Lex subs. pr. f. Lei Terentila, proposta por Terentilo, tribuno do povo (T. Lív. 3, 9).

Terentillus, -i, subs. pr. m. Terentilo, nome de família romana, notando-se C. Terentillus Arsa, tribuno do povo, que propôs a lei Terentila (T. Lív. 3, 9).

Terentinus, -a, -um, adj. Terentino, de Terento (Cíc. Planc. 43).

Terentius, -i, subs. pr. m. Terêncio, nome de família romana; notem-se: 1) Publius Terentius Afer, poeta cômico latino, que viveu no II séc. a.C.; natural de Cartago. 2) M. Terentius Varro, polígrafo. 3) C. Terentius Varro, côsul vencido na batalha de Canas (T. Lív. 22, 61).

Terētum (Tar-), -i, subs. pr. n. Terento, lugar no campo de Marte onde se celebravam os jogos seculares (Ov. F. 1, 501).

teres, -ētis, adj. I — Sent. próprio: 1) Arredondado, bem torneado, cilíndrico (Cés. B. Gal. 7, 73, 6). II — Sent. figurado: 2) Polido, elegante, fino, delicado (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 199).

Tereus, -ei (-ēos), subs. pr. m. Tereu, 1) Rei da Trácia, transformado em pomba (ave) (Ov. Met. 6, 497). 2) Título de uma tragédia de Attius (Cíc. At. 16, 2, 3).

Teremina, v. Trigemina.

teremīnus (trigemīnus), -a, -um, adj. I —

Sent. próprio: 1) Que foi o terceiro a nascer do mesmo parto, trigêmeo (T. Lív. 1, 26, 2). II — Por extensão: 2) Triplo, tríplice (Verg. En. 4, 511).

tergêo, -ês, -êre, tersi, tersum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enxugar (Cíc. Par. 37). Daí: 2) Esfregar, limpar, polir (T. Lív. 26, 51, 4). II — Sent. poético: 3) Agradar (Hor. Sát. 2, 2, 24). III — Sent. figurado: 4) Corrigir, aperfeiçoar (Marc. 6, 1, 3). Obs.: Tergo, -is, -êre, formas da 3ª conj. frequentes na língua imperial, desde Propércio (4, 8, 84).

tergīnum, -i, subs. n. Chicote, açoite, correia (Plaut. Ps. 152).

tergiversatō, -ōnis, subs. f. Tergiversação, rodeio, evasivas, subterfúgios (Cíc. Mil. 54).

tergivēsor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Sent. primitivo: 1) Voltar as costas; e daí: 2) Vir com rodeios, buscar evasivas, tergiversar (Cíc. Planc. 48).

tergō, -is, -êre = tergêo.

tergōris, gen. de tergus.

tergōrō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir com cou-raça, revestir, cobrir (Plín. H. Nat. 8, 212).

tergum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas), couro, pele (Plín. H. Nat. 8, 30). Daí: 2) Costas, dorso, lombo (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Sent. figurado: 3) Face posterior das coisas, retaguarda (Cés. B. Gal. 4, 15, 1). 4) Superfície (do mar, de um rio, do solo) (Verg. G. 1, 97). 5) Corpo (de animal) (Verg. G. 3, 426). 6) Cobertura, invólucro, pele, couro (Verg. En. 1, 368). 7) Objetos feitos de couro ou pele (tambor, escudo) (Ov. F. 4, 342).

1. tergus, -i, subs. m., v. tergum (Plaut. As. 319).

2. tergus, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas). Daí: 2) Costas (Prop. 2, 26, 6). II — Sent. figurado: 3) Corpo (de animal) (Ov. Met. 8, 649). 4) Pele, couro (de uma presa) (Verg. En. 1, 211). 5) Pele do escudo (Ov. Met. 13, 347). 6) Cou-raça (Marc. 7, 2, 2).

Teridātes, v. Tiridātes.

Terīna, -ae, subs. pr. f. Terina, cidade do Brútio (T. Lív. 8, 24).

Terīnaeus, -a, -um, adj. Terineu, de¹ Terina (Cíc. Tusc. 1, 115).

termēntum, -i, subs. n. Prejuízo (Plaut. Bac. 929).

termes, -itis, subs. m. Ramo (Hor. Epo. 16, 45).

Termessensês, -ium, subs. loc. m. Termessenses, habitantes de Termesso (T. Lív. 38, 15).

Termessus, -i, subs. pr. f. Termesso, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

Termestini, -orum, subs. loc. m. Termestinos, habitantes de Termes, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Epit. 54).

Termestinus, -a, -um, adj. De Termes (TÁC. Am. 4, 45).

Terminália, -ium (-iorum), subs. pr. n. Terminálias, festas, principalmente rurais e familiares, que se celebravam anualmente em honra do deus Término, protetor dos limites (Cíc. At. 6, 1, 1).

terminatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação (T. Lív. 34, 62, 11). II — Sent. figurado: 2) Delimitação, limitação (Cíc. Or. 178). 3) Cláusula, fim de frase (na língua retórica) (Cíc. Or. 200).

terminātus, -a, -um, part. pass. de **termīno**. **termīnō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, separar, fixar (T. Lív. 42, 1, 6); (Cíc. Cat. 3, 26); (Cíc. Tusc. 2, 45). II — Daí: 2) Terminar, acabar, fechar, encerrar (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

1. **termīnus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Termo, limite (Cíc. Mil. 74). II — Sent. figurado: 2) Termo, fim, extremidade (Cíc. Fam. 6, 22, 2). 3) Limite (Cíc. De Or. 1, 214).

2. **Termīnus**, -i, subs. pr. m. Término, deus latino protetor dos limites, representado a princípio sob a forma de um simples bloco de pedra, a que depois, por imitação dos gregos acrescentaram cabeça e braços somente (Ov. F. 2, 639).

Termīssus, v. **Termessus**.

ternī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três a três, três para cada um (Cés. B. Gal. 3, 15, 1). II — Sent. poético: 2) Três (Verg. En. 5, 560).

ternus, -a, -um, num. distr. (sing. raro de **terni**). Três a três (Verg. En. 5, 120).

terō, -is, -ēre, **trīvī**, **trītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar, polir (Ter. Eūn. 68); (Verg. Buc. 2, 34); (Verg. G. 2, 444). Daí: 2) Gastar esfregando, gastar (Ov. Trist. 4, 6, 14). Na língua agrícola: 3) Malhar os cereais, debulhar, pisar, triturar (Verg. G. 1, 192); (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 4) Gastar, passar (o tempo) (Cíc. De Or. 3, 123); (T. Lív. 1, 57, 5). 5) Frequentar,

trilhar (um caminho) (Verg. G. 1, 380). 6) Empregar muitas vezes (Cíc. Ac. 2, 18). Dōnde: 7) Tornar-se banal, comum (Cíc. Fin. 3, 15).

Terpsichōrē, -ēs, subs. pr. f. Terpsícore, musa da dança: daí, por extensão: musa, poesia (Juv. 7, 35).

1. **terra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra, a terra, firme, o continente (Cíc. Mur. 33). Daí: 2) A Terra (planeta em que habitamos), o globo terrestre (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) A parte da terra em que se habita, região, país (Cíc. Lae. 13). 4) Solo, terreno, chão (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. particular: 5) A Terra (personificada e divinizada) (Ov. F. 6, 299). No pl.: 6) As nações, o universo (Cíc. Agr. 2, 33). III — Sent. figurado: 7) Um homem da terra, um desconhecido (Cíc. At. 1, 13, 4). Obs.: Gen. arc. **terrāi** (Lucr. 1, 212).

2. **Terra**, -ae, subs. pr. f. Terra, divindade gréco-romana, personificação da terra e conhecida por vários nomes. Segundo as mais antigas tradições, era esposa de Uranos e mãe do Oceano, dos Gigantes, dos Titãs, dos Ciclopes etc. (Cíc. Nat. 3, 52).

Terracīn, v. **Tarracīn**.

Terrācō, v. **Tarrācō**.

terrāneōla, -ae, subs. f. Espécie de cotovia (Fedr. Ap. 30, 1).

terrēnum, -i, subs. n. Terra, terreno, território (T. Lív. 23, 19, 14).

terrēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De terra, formado de terra (T. Lív. 33, 17, 8). Daí: 2) Que se refere à terra, terrestre (Cíc. Nat. 1, 103). II — Sent. poético: 3) Mortal (em oposição aos deuses) (Hor. O. 4, 11, 27). No pl.: **terrēna**, -ōrum: 4) Os animais terrestres (Quint. 12, 11, 13).

terrēō, -ēs, -ēre, **terrūi**, **terrītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, aterrorizar (Cíc. Amer. 67); (Hor. O. 1, 2, 5). II — Daí: 2) Fazer fugir pelo terror, afugentar, repelir (Hor. O. 4, 11, 25); (Cíc. Rep. 5, 6).

terrēstris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Terrestre, da terra (Cíc. Nat. 2, 75). II — Daí: 2) Terrestre (em oposição a marítimo) (Cíc. Tim. 35).

terribilis, -e, adj. Terrível, medonho, horrendo, que inspira terror (Cíc. Sect. 19).

terrīcula, -ae, subs. f. e **terrīcūlum**, -i, subs. n. Espantalho (T. Lív. 5, 9, 7).

terrificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ter-

rificar, assustar, amedrontar, horrorizar (Verg. En. 4, 210).

terrificus, -a, -um, adj. Terrífico; horroroso, medonho, espantoso, terrível (Verg. En. 5, 524).

terrigēna, -ae, subs. m. e f. Nascido da terra, filho da terra, terrígena (Lucr. 5, 1.411).

terribilquus, -a, -um, adj. Horrível, assustador (quanto às palavras): (Lucr. 1, 103).

territō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 5, 57, 3).

territōrium, -i, subs. n. Território (Cíc. Phil. 2, 102).

territus, -a, -um, part. pass. de **terrēo**.

terror, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor produzido pelo medo, terror, pavor (Cés. B. Gal. 7, 66, 6). II — Por extensão: 2) O que causa terror (Cíc. Rep. 1, 71).

tērsī, perf. de **tergēo**.

tersus, -a, -um. A) Part. pass. de **tergēo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Limpo, polido, terso (Ov. Met. 2, 736). II — Sent. figurado: 2) Terso, elegante, puro, esmerado (Quint. 10, 1, 93).

Tertīa, -ae, subs. pr. f. Tércia, nome de mulher (Suet. Cés. 50).

tertiadecimānī (**tertiadecumānī**), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 13.^a legião (TÁC. Hist. 3, 27).

tertiānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 3.^a legião (TÁC. An. 13, 38).

tertiānus, -a, -um, adj. Que volta de três em três dias (Cíc. Nat. 3, 24).

1. **tertīō**, adv. I — Sent. próprio: 1) Pela terceira vez (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Em terceiro lugar (Cés. B. Civ. 3, 43, 4).

2. **tertīō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Repetir pela terceira vez (Apul. M. 5, 18).

tertiū, adv. Pela terceira vez (Cíc. Div. 2, 121).

tertius, -a, -um, adj. Terceiro (Cíc. Lae. 56).

terūī, perf. de **tero**.

terunciū, -ī, subs. m. (subent. nummus). I — Sent. próprio: 1) Terúncio, 3/12 ou 1/4 do asse (Varr. L. Lat. 5, 174). Por extensão: 2) A quarta parte de um todo (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Um quase nada, um valor mínimo (Cíc. At. 6, 2, 4).

tervenēficus, -ī, subs. m. Triplo envenenador (Plaut. Bac. 813).

tesca (**tesqua**), -ōrum, subs. n. pl. Lugares desertos, regiões selvagens (Hor. Ep. 1, 14, 19).

tessēla, -ae, subs. f. 1) Tessela, cubo para obras de marchetaria, mosaico (Sên. Nat. 6, 31, 2). 2) Dado de jogar (Juv. 11, 132).

tessellātus, -a, -um, part. pass. de **tessēlō**.

tessēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Assoalhar ou ladrilhar de mosaico, pavimentar com mosaico (Suet. Cés. 46).

tessēra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cubo. II — Daí, em sent. particular: 2) Dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). 3) Têssera, senha de hospitalidade (Plaut. Cist. 232). 4) Têssera, quadrado que continha uma senha, ou as ordens no exército (Verg. En. 7, 637). 5) Bilhete para a distribuição de alimento ou dinheiro (Marc. 8, 78). 6) Cubo de mosaico (Marc. 10, 33).

tesserārius, -ī, subs. m. Tesserário, soldado que transmite a senha dada pelo general (TÁC. Hist. 1, 25).

tesserūla, -ae, subs. f. 1) Tabuinha em que se escrevia o voto (Varr. R. Rust. 3, 5, 18). 2) Senha para obter trigo (Pérs. 5, 47).

Tessuīnum, -ī, subs. pr. n. Tessuino, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 110).

1. **testa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concha, casca, ostra (Cíc. Nat. 2, 100). II — Daí: 2) Vaso de barro cozido, vasilha de barro, jarro, ânfora, lâmpada (Hor. Ep. 1, 2, 70). 3) Telha, pedaço de telha, caco (Cíc. Dom. 61).

2. **Testa**, -ae, subs. pr. m. Testa, sobrenome romano (Cíc. Fam. 7, 5).

testācēus (**testāciūs**), -a, -um, adj. De barro cozido, de tijolo, da cor do tijolo (Plín. Ep. 10, 37, 2).

1. **testāmentārius**, -a, -um, adj. Relativo aos testamentos, testamentário (Cíc. Verr. 1, 108).

2. **testāmentārius**, -ī, subs. m. O que altera testamento, falsificador de testamento (Cíc. Of. 3, 73).

testāmēntum, -ī, subs. n. Testamento (Cíc. Mil. 48).

testātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de alterar, testemunho (Quint. 5, 7, 32). II — Daí: Ação de tomar como testemunha (T. Lív. 8, 6, 3).

testātor, -ōris, subs. m. Testador (Suet. Ner. 17).

testātus, -a, -um. I — Part. de **testor**. II — Adj.: 1) Atestado, certificado (Cíc.

- Cael. 64). Daí: 2) Evidente, manifesto (Cíc. Verr. 2, 187).
- testicŭlus, -i**, subs. m. Testículo (Marc. 3, 24, 5).
- testificāŭdō, -ōnis**, subs. f. Depoimento, declaração, testemunho (Cíc. Mur. 49).
- testificātus, -a, -um**, part. pass. de **testificor**.
- testificor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Cíc. Fam. 2, 4, 2); 2) Atestar, certificar, declarar (Cíc. Verr. 5, 17). 3) Tomar como testemunha, apelar para o testemunho de (Ov. F. 5, 250).
- testimōnĭum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, depoimento (Cíc. Caec. 95). II — Sent. figurado: 2) Prova, argumento (Cés. B. Civ. 3, 53, 4).
1. **testis, -is**, subs. m. I — Sents. próprio e figurado: 1) Testemunha (Cíc. Br. 323). II — Sent. particular: 2) Espectador (Ov. A. Am. 3, 398).
2. **testis, -is**, subs. m. (geralmente no pl.). Testículos (Hor. Sát. 1, 2, 45).
- testor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Ov. P. 4, 15, 11). II — Daí: 2) Atestar, afirmar, declarar (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Or. 227). Donde: 3) Tomar como testemunha, invocar como testemunha (Cíc. Clu. 194); (Cíc. Sull. 86). III — Na linguagem dos tabeliães: 4) Testar, fazer testamento (Cíc. Inv. 2, 62); (Catul. 68, 122).
- testu**, n. indecl. 1) Tampa de argila (Cat. Agr. 75). 2) Vaso de argila (Ov. F. 2, 645).
- testūdīnĕus, -a, -um**, adj. De tartaruga, de concha de tartaruga (Plaut. Aul. 49).
- testūdō, -īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga, carapaça de tartaruga (T. Lív. 36, 32, 6). II — Daí: 2) Incrustações de escama de tartaruga (Verg. G. 2, 463). 3) Lira, cítara (Verg. G. 4, 464). 4) Quarto ou aposento em forma de abóbada (Verg. En. 1, 505). III — Na língua militar: 5) Tartaruga (máquina de guerra que os soldados formavam com os escudos, colocando-os sobre as cabeças) (Cés. B. Gal. 2, 6, 3). 6) Tartaruga (cobertura de madeira para a proteção dos sitiados) (Cés. B. Gal. 5, 42, 5).
- testŭla, -ae**, subs. f. Téstula, concha em que se escrevia o voto (em Atenas) (C. Nep. Arist. 1, 2).
- tĕte**, acus. e abl. de **tute**.
- tetĕndī**, perf. de **tendo**.
- tĕter, tĕtrĭcus, tĕtritŭdō**, v. **taeter, taetrĭcus, taetrītŭdō**.
- Tĕthys, -yos**, subs. pr. f. Tétis. 1) Divindade marinha, filha de Uranos e da Terra, esposa do Oceano e mãe de Nereu e das Oceânidas. Personificava a água em sua forma fecundante (Verg. G. 1, 31). 2) O mar (Ov. Met. 2, 69).
- tetĭgĭ**, perf. de **tango**.
- tetrāchmum (tetradrāchmum), -i**, subs. n. Moeda grega de prata que valia quatro dracmas (T. Lív. 34, 52, 6).
- tetrādĭum (tetradēum), -i**, subs. n. O número quatro (Sên. Contr. 10, perf. 12).
- tetrāō, -ōnis**, subs. m. Tetráz (ave) (Suet. Cal. 22).
- Tetraphŭlĭa, -ae**, subs. pr. f. Tetrafilia, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1).
- tetrārcha (tetrārchēs), -ae**, subs. m. Tetrarca (Cíc. Mil. 76).
- tetrarchĭa, -ae**, subs. f. Tetrarquia (subdivisão da falange grega) (Cíc. Dej. 42).
- tetrastĭcha, -ōn**, subs. n. pl. Quadra (Marc. 7, 85, 1).
- tetrĕ**, v. **taetrĕ**.
- Tetrĭca, -ae**, subs. n. f. Tétrica, montanha da Sabina, na Itália (Varr. R. Rust. 2, 15).
- tetrĭcus, v. taetrĭcus**.
- Tetrĭllus, -i**, subs. pr. m. Tetrílio, nome de homem (Cíc. Ac. 2, 11).
- tetrissĭtō, -ās, -āre**, v. intr. Grasnar (tratando-se dos patos) (Suet. fr. 161).
- Tettĭus, -i**, subs. pr. m. Tétio, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).
- tetŭli**, perf. arcaico de **fero** (com redobro) = **tali** (Plaut. Men. 629).
- Teucer (Teucrus; Verg. En. 3, 108), -crĭ**, subs. pr. m. Teucro. 1) Filho do rio Escamandro e da ninfa do monte Ida, primeiro rei da Tróade, de onde vem o nome de «teucros» dado aos troianos (Verg. En. 1, 235). 2) Filho de Telamon, rei de Salamina e irmão de Ajax (Hor. O. 1, 7, 21).
- Teucrĭ, -ōrum**, subs. loc. m. Teucros, os troianos (Verg. En. 1, 38).
- Teucrĭa, -ae**, subs. pr. f. Têucria, a Tróade (Verg. En. 2, 26).
- Teucris, -dis**, subs. loc. f. Têucrida, troiana (Cíc. At. 1, 12, 1) (tom pejorativo).
1. **Teucrus, -a, -um**, adj. Teucro, de Tróia, troiano (Catul. 64, 345).
2. **Teucrus, v. Teucer**.
- Tĕus, v. Tĕos**.

Teuthōni, v. **Teutōni**.

Teuthrans, v. **Teuthrās**.

Teuthrantēus e **Teuthrantius**, -a, -um, adj. Teutranteu, de Teutras, da Mísia: **Teuthrantia turba** (Ov. Her. 9, 51) «a multidão teutrantia, i. e., as cinquenta filhas de Téspio, filho de Teutras».

Teuthrās, -antis, subs. pr. m. Teutrante. 1) Filho de Pandião e rei da Mísia (Hig. Fab. 99). 2) Pequeno rio da Campânia (Prop. 1, 11, 11). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 302).

Teuticus, -i, subs. pr. m. Têutico, embaixador de Gêncio (T. Lív. 44, 31, 9).

Teutomatus, -i, subs. pr. m. Teutomato, rei dos niciobrigos (Cés. B. Gal. 7, 31, 7).

Teutōni, -ōrum, subs. pr. m. Teutões, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

Teutonicus, -a, -um, adj. Teutônico, dos teutões (Prop. 3, 3, 44).

tēxi, perf. de **tēgo**.

tēxō, -is, -ere, **textūi**, **textum**, v. tr. 1) Tecer, entrelaçar, entrançar, tramar (sents. próprio e figurado) (Ter. Heaut. 285); (Cíc. Nat. 2, 150); (Cíc. De Or. 3, 226); (Ov. Met. 10, 123). Daí: 2) Arranjar, dispor, compor (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Construir (Cíc. At. 4, 16, 14).

textile, -is, subs. n. Tecido, teia, bordado (Cíc. Verr. 4, 1).

textilis, -e, adj. 1) Tecido (Cíc. Tusc. 5, 61). 2) Entrelaçado, entrançado (Marc. 6, 80, 8).

textor, -ōris, subs. m. Tecelão (Hor. Ep. 1, 19, 13).

textōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De tecelão, de tecido (Col. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Falaz, intricável (Sên. Ep. 113, 26).

textrīna, -ae, subs. f. (subent. officina ou ars). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Sên. Ep. 90, 20).

textrinum, -i, subs. n. (subent. opus). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Cíc. Verr. 4, 58).

textrix, -icis, subs. f. 1) Tecedeira (Marc. 4, 19, 1). 2) As Parcas (no pl.) (Apul. M. 6, 19).

textum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tecido, pano (Ov. Met. 8, 640). Por extensão: 2) Obra formada de várias partes reunidas, contextura (Verg. En. 8, 625). II — Sent. figurado: 3) Contextura (do estilo) (Quint. 9, 4, 17).

textūra, -ae, subs. f. Tecido, contextura, encadeamento, ligação (Plaut. St. 348).

1. **textus**, -a, -um, part. pass. de **texo**.

2. **textus**, -ūs, subs. m. Contextura, encadeamento, série (Lucr. 4, 728).

texūi, perf. de **texo**.

Thabusōn (-iūm), -i, subs. pr. n. Tabúsio, fortaleza da Frígia Maior (T. Lív. 38, 14).

Thāis, -idis, subs. pr. f. Taís, célebre cortesã ateniense (Ov. A. Am. 3, 604).

Thala, -ae, subs. pr. f. Tala, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 75, 1).

thalamēgus, -i, subs. m. Navio com beliches (Suet. Cés. 52).

thalāmus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Quarto no interior da casa, quarto nupcial (Verg. En. 6, 623). II — Sent. figurado: 2) Quarto de dormir (Ov. Met. 10, 456). 3) Leito nupcial, leito (Prop. 2, 15, 14). No pl.: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 550).

thalassicus, -a, -um, adj. De cor verde-mar (Plaut. Mil. 1.179).

Thalassīō ou **Thalāsīō**, -ōnis, subs. pr. m. (Verg. Cat. 5, 15), **Talāsīus**, -i, subs. pr. m. (Catul. 61, 134). Talassião, Talassião ou Talásio, antigo deus latino identificado com o Himeneu dos gregos.

Thalēs, -lētis (-līs), subs. m. Tales, filósofo grego, nascido em Milêto, que viveu do VII ao VI séc. a. C.; foi o mais antigo e mais ilustre dos sete sábios da Grécia (Cíc. Nat. 1, 25). Obs.: Acus.: **Thaletim** (Cíc. Rep. 1, 25); **Thalem** (Cíc. Div. 1, 111); **Thalen** (Cíc. De Or. 3, 137); abl.: **Thalete** (Cíc. Rep. 1, 22); **Thale** (Cíc. Nat. 1, 91).

Thalia, -ae, subs. pr. f. Tália. I — Uma das nove Musas, divindade campestre que presidia também aos banquetes alegres. Mais tarde tornou-se: 1) Musa da comédia (Verg. Buc. 6, 2). E, por extensão: 2) Musa da poesia (Hor. O. 4, 6, 25). II — 3) Uma das Nereidas (Verg. En. 5, 826). 4) Uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 6).

Thaliārchus, -i, subs. pr. m. Taliarco, destinatário de uma das odes de Hóracio (Hor. O. 1, 9).

Thallūmētus, -i, subs. pr. m. Talumeto, nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 5, 12, 2).

thallus (tallus), -i, subs. m. Ramo de mirto (Verg. Cir. 376).

Thalna, v. **Talna** (T. Lív. 39, 31).

Thamírās, v. **Thamýras**.

Thamýrās, -ae, subs. pr. Tâmira, poeta da Trácia que, desafiando as Musas, foi por

elas derrotado e depois privado da vista e da voz (Prop. 2, 22, 19).

Thapsos (-us), -i, subs. pr. f. Tapsos. 1) Cidade da Bizacena, na África (T. Lív. 33, 48). 2) Península da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Thasos (-us), -i, subs. pr. f. Tasos, ilha do mar Egeu, no Mediterrâneo, próxima da Trácia (Cíc. Pis. 89).

Thassos, v. **Thasos**.

1. **Thasus** (Thrasus), -i, subs. pr. m. Taso ou Traso, nome de homem (Ov. Ib. 477).

2. **Thasus**, -i, subs. f., v. **Thasos**.

Thaumaci, -orum, subs. loc. m. Táumacos, povo da Tessália (T. Lív. 32, 4, 1).

Thaumantēus, -a, -um, adj. Taumanteu, de Taumante: **Thaumantea virgo** (Ov. Met. 14, 845) «virgem taumantéia», i. e., Íris.

Thaumantias, -adis, subs. pr. f. Taumantíada, filha de Taumante, i. e., Íris (Ov. Met. 4, 480).

Thaumantis, -idis, subs. pr. f. Taumântida, filha de Taumante (Ov. Met. 11, 647).

Thaumās, -antis, subs. pr. m. Taumante. 1) Filho da Terra e do Oceano, esposou Electra e foi pai de Íris (Cíc. Nat. 3, 51). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

Theaetētus, -i, subs. pr. m. Teeteto, nome de um almirante dos ródios (T. Lív. 45, 25).

Theānum, v. **Teānum**.

theātrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De teatro, teatral (Cíc. Sest. 115). II — Daí: 2) Falso, mentiroso (Quint. 2, 2, 10).

theātrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teatro (local destinado aos jogos públicos) (Hor. Ep. 2, 2, 130). Por extensão: 2) Reunião de espectadores ou ouvintes, auditório, assembléia (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 3) Cena, lugar próprio para exibição, teatro (Cíc. Br. 6).

Thēbae, -arum, subs. pr. f. Tebas. 1) Capital do Alto Egito, a «cidade das cem portas», como era chamada pelos estrangeiros, que tomavam por portas os pilões de seus templos (Plín. H. Nat. 5, 60). 2) Cidade da Mísia, destruída por Aquiles (Ov. Met. 12, 110). 3) Cidade da Grécia continental, na Beócia, fundada por Cadmo, e pátria de Píndaro (Cíc. Inv. 1, 93).

Thebaica, -ae, subs. f. (Subentendido **pal-mula**). Variedade de tâmara (Petr. 40).

Thēbāgēnēs, -ae, subs. loc. m. Tebágena, originário de Tebas, na Beócia (Varr. Men. 112).

Thēbaidēs, -um, subs. loc. f. Tebaidas, tebanas, de Tebas, na Beócia (Ov. Met. 6, 163).

Thēbāis, -idos, subs. pr. f. Tebaida, nome de um poema de Estácio (Juv. 7, 83).

Thēbāna, -ae, subs. pr. f. A tēbana, i. e., Andrômaca, natural de Tebas, na Mísia (Ov. Trist. 4, 3, 29).

Thēbānī, -orum, subs. loc. m. Tebanos, habitantes de Tebas, na Beócia (Cíc. Fat. 7).

Thēbānus, -a, -um, adj. Tebano, de Tebas, cidade da Beócia: **Thebani duces** (Prop. 2, 9, 50) «os chefes tebanos», i. e., Etéocles e Polínice; **Thēbani modi** (Hor. Ep. 1, 3, 13) «o ritmo de Píndaro» (poeta natural de Tebas); **Thebanus deus** (Prop. 3, 18, 6) «Hércules».

1. **Thēbē**, -ēs, subs. pr. f. Tebe. 1) Ninfa da Beócia, amada pelo rio Asopo (Ov. Am. 3, 6, 33). 2) Filha de Jasão, esposa de Alexandre, tirano de Feres, na Tessália, no IV. séc. a. C. (Cíc. Inv. 2, 144).

2. **Thēbē**, -ēs, subs. pr. f. Tebe. 1) Cidade do Egito (Juv. 15, 6). 2) Cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92). 3) Cidade da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122).

Thēbēs Campus, subs. pr. m. Campo Tebês, região da Mísia (T. Lív. 37, 19).

Thēbogēnēs, v. **Thēbagēnēs**.

thēca, -ae, subs. f. Caixa, cofre, bolsa, estojo (Cíc. Verr. 4, 52).

Thēlum, -i, subs. pr. n. Teio, cidade da Atamânia, na Macedônia (T. Lív. 38, 1).

Thēlēbōae, v. **Tēlēbōae**.

Thelxinoē, -ēs, subs. pr. f. Telxínoe, uma das quatro primitivas Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

thema, -ātis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tema, assunto, tese, proposição (Sên. Contr. 3, 20). II — Sent. particular: 2) Tema de natividade, horóscopo (Suet. Aug. 94).

Themis, -idis, subs. pr. f. Têmis, divindade grega, personificação da justiça, filha de Uranos e da Terra. Esposou Zeus e foi mãe das Horas e das Moiras (Catul. 68, 155).

Themista, -ae, subs. pr. f. ou **Themistē**, -ēs, subs. f. Têmista ou Temiste, nome de uma filósofa de Lampsacô, adepta de Epicuro (Cíc. Pis. 63).

Themistagōrās, -ae, subs. pr. m. Têmistá-

goras, nome de um habitante de Lamp-saco (Cíc. Verr. 1, 83).

Themistŏclĕs, -i (-is), subs. pr. m. Temístocles, célebre general e estadista ateniense que viveu do VI ao V séc. a. C. (Cíc. At. 7, 11, 3). Obs.: Acus.: Themístoclem (Cíc. Sest. 141); Themístoclen (C. Nep. Them. 8, 7); Themístoclea (V. Máx. 5, 3, 3).

Themistŏclĕus, -a, -um, adj. Temístocleu, de Temístocles (Cíc. At. 10, 8, 4).

Theocrĭtus, -i, subs. pr. m. Teócrito, poeta bucólico grego, nascido em Siracusa (Quint. 10, 1, 55).

Theodĕctĕs, -is (-i), subs. pr. m. Teodecte, orador natural da Cilícia, célebre por sua memória (Cíc. Or. 172).

Theodŏrĕi, -orum, subs. m. Discípulos de Teodoro de Gádara (Quint. 4, 2, 32).

Theodŏrus, -i, subs. pr. m. Teodoro. 1) Teodoro de Bizâncio, sofista grego (Cíc. Br. 48). 2) Teodoro de Cirene, cognominado «O Atêu», filósofo grego dos fins do IV séc. a. C., discípulo e sucessor de Aristipo, o Jovem (Cíc. Nat. 1, 2).

Theodosĭa, -ae, subs. pr. f. Teodósia, cidade do Quersoneso Táurico (Plín. H. Nat. 4, 85).

Theodŏtos (-us), -i, subs. pr. m. Teódoto, nome de homem (T. Lív. 45, 26).

Theogĕnĕs, -is, subs. pr. m. Teógenes, nome de homem (T. Lív. 44, 32).

Theogonĭa, -ae, subs. pr. f. Teogonia, i. e., genealogia dos deuses (título de um poema de Hesíodo) (Cíc. Nat. 1, 36).

theolŏgus, -i, subs. m. Teólogo, o que escreve sobre a teologia (Cíc. Nat. 3, 53).

Theŏn, -ŏnis, subs. pr. m. Teão ou Téon. 1) Pintor grego da época helenística, natural de Samos (Plín. H. Nat. 35, 144). 2) Nome de um caluniador famoso (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theŏndās, -ae, subs. pr. m. Teondas, magistrado supremo na Samotrácia (T. Lív. 45, 5, 6).

Theŏnĭnus, -a, -um, adj. Teonino, de Teão, o caluniador (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theophānĕs, -is, subs. pr. m. Teófanês, historiador e poeta grego nascido em Mitileno, e que viveu no I séc. a. C. (Cíc. Arch. 24).

Theophĭlus, -i, subs. pr. m. Teófilo, nome de homem (Cíc. Fam. 4, 9, 1).

Theophrāstus, -i, subs. pr. m. Teofrasto, filósofo e sábio grego, que viveu do IV ao III séc. a. C., natural de Eresos, na ilha de Lesbos. Seu verdadeiro nome era

Tirtamos, mas Aristóteles o chamava de Teofrasto (Cíc. Or. 62).

Theopompĕus (-pius), -a, -um, adj. Teopompeu, de Teopompo, o historiador (Cíc. Or. 207).

Theopŏmpus, -i, subs. pr. m. Teopompo. 1) Orador e historiador grego do IV séc. a. C., natural de Quios, discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 2, 57). 2) Partidário de César (Cíc. At. 13, 7, 4).

Theorāctus, -i, subs. pr. m. Teoracto, sobrenome de Teomasto, siracusano partidário de Verres (Cíc. Verr. 4, 148).

Theoxĕna, -ae, subs. pr. f. Teóxena, nome de mulher (T. Lív. 40, 4, 3).

Theoxĕnus, -i, subs. pr. m. Teóxeno, nome de homem (T. Lív. 33, 18).

Thĕraei, -ŏrum, subs. loc. m. Tereus, habitantes de Tera, ilha do mar de Creta (Sal. B. Jug. 19, 3).

Thĕrāmĕnĕs, -is (-ae), subs. pr. m. Terâmenês, um dos trinta tiranos de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 96).

Theramnaeus, v. Therapnaeus.

Therapnaeus, -a, -um, adj. 1) Terapneu, de Terapne, cidade da Lacônia. Daí, por extensão: 2) Da Lacônia, de Esparta (Ov. Her. 15, 196).

Thĕrasĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Ilha vizinha de Creta (Plín. H. Nat. 2, 202). 2) Uma das ilhas Lípari (Plín. H. Nat. 3, 93).

Thĕriclĕus, -a, -um, adj. Tericleu, de Téricles, famoso oleiro de Corinto (Cíc. Verr. 4, 38).

1. **thermae, -ārum**, subs. f. pl. Caldas, termas, banhos quentes (Marc. 7, 34, 5).

2. **Thermae, -ārum**, subs. pr. f. Termas, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

Thermaeus ou Thermaĭcus sinus, subs. pr. m. Golfo Termaico, na Macedônia (TÁC. An. 5, 10).

Thermitāni, -ŏrum, subs. loc. m. Termitanos, habitantes de Termas (Cíc. Verr. 3, 99).

Thermitānus, -a, -um, adj. Termitano, de Termas (Cíc. Verr. 2, 83).

Thermŏdŏn, -ŏntis, subs. pr. m. Termódonte, rio da Capadócia, perto do qual habitavam as Amazonas (Verg. En. 11, 659).

Thermodontĕus (Prop. 3, 14, 6) ou **-dontĭacus e -dontĭus, -a, -um**, adj. Termódonteu, termodontíaco ou termodôncio, do Termódonte, das Amazonas (Ov. Met. 12, 611).

Thermopŏlium, -i, subs. n. Taberna onde

- se vendem bebidas quentes (Plaut. Rud. 529).
- thermopŏtō, -ās, -āre, -āvi**, v. tr. Umedecer, molhar com bebida quente (Plaut. Trin. 1.014).
- Thermopŷlae, -ārum**, subs. pr. f. Termópilas, desfiladeiro da Grécia continental, na Lócrida, estreita passagem entre o mar Egeu e a montanha; tornou-se célebre pelo devotamento de Leônidas com seus trezentos espartanos e também pela vitória dos romanos sobre Antíoco, o Grande (Cíc. Tusc. 1, 101).
- thermŷlae, -ārum**, subs. f. pl. Pequenas termas (Marc. 6, 42, 1).
- Thermus, -i**, subs. m. Termo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 2, 17, 6).
- Thērodamantēus** ou **Thēromedontēus, -a, -um**, adj. Terodamanteu ou terōmedonteu, de Terodamante ou Teromedonte (Ov. Ib. 381).
- Thērodāmās, -āntis** ou **Thēromēdōn, -ōntis**, subs. pr. m. Terodamante ou Teromedonte, nome de um rei da Cítia (Ov. P. 1, 2, 121).
- Thērōn, -ōnis**, subs. pr. m. Terão. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 312). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).
- Thersilŏchus, -i**, subs. pr. m. Tersiloco, filho de Antenor, morto no cerco de Tróia (Verg. En. 6, 483).
- Thersitēs, -ae**, subs. pr. m. Tersites, um dos gregos que tomou parte no cerco de Tróia, célebre por sua disformidade e má língua (Ov. Met. 13, 233).
- thēsaurŷrius (thens-), -a, -um**, adj. De tesouro (Plaut. Aul. 395).
- thēsaurum, -i**, v. thēsaurus (Petr. 46, 8).
- thēsaurus (thens-), -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tesouro, grandes riquezas (Cíc. Div. 2, 134). Daí: 2) Armazém, lugar onde se guardam riquezas (T. Lív. 29, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Grande quantidade de, uma infinidade de (Plaut. Merc. 163). 4) Armazém, depósito (Cíc. De Or. 1, 18).
- Thēsēiūs, -a, -um**, adj. De Teseu (Ov. Met. 15, 492).
1. **Thēsēus, -a, -um**, adj. 1) De Teseu (Ov. Met. 8, 263). Daí, por extensão: 2) Da Ática, ateniense (Prop. 3, 21, 24).
2. **Thēsēus, -ēi (-ēos)**, subs. pr. m. Teseu, lendário rei de Atenas, matador do Minotauro, participante da expedição dos Argonautas, vencedor das Amazonas (Cíc. Nat. 3, 45).
- Thēsīdēs, -ae**, subs. pr. m. Tesida, descendente de Teseu, i. e., Hipólito, seu filho e da rainha das Amíazonas (Ov. Her. 4, 65). Obs.: No pl.: **Thēsīdae, -arum**: os atenienses (Verg. G. 2, 383).
- thesis, -is**, subs. f. Tese, proposição, tema (Quint. 2, 4, 24).
- Thesmophorŷa, -ōrum**, subs. pr. n. Tesmofórias, festas em honra de Ceres, deusa da agricultura (Plín. H. Nat. 24, 59).
- Thespiādēs, -um**, subs. pr. f. Tespiades, as Musas, veneradas em Téspias, na Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).
- Thespiāe, -ārum**, subs. pr. f. Téspias, cidade da Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).
- Thespiēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Tespienses, habitantes de Téspias (Cíc. Verr. 4, 135).
- Thēspis, -is (-Idis)**, subs. pr. m. Téspis, trágico grego, nascido em Icária, perto de Maratona, na Ática, e que viveu no VI séc. a. C. Segundo as tradições atenienses, é o criador do drama grego (Hor. A. Poët. 276).
- Thesprŏtŷ, -ōrum**, subs. loc. m. Tesprotos, habitantes da Tesprótia (T. Lív. 43, 21, 4).
- Thesprŏtŷa, -ae**, subs. pr. f. Tesprótia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).
- Thesprŏtŷus, -a, -um**, adj. Tesprótio, da Tesprótia (T. Lív. 8, 24).
- Thesprŏtus, -i**, subs. pr. m. Tesproto, rei da região de Putéolos, perto de Nápoles (Prop. 1, 11, 3).
- Thessālŷ, -ōrum**, subs. loc. m. Tessálíos, habitantes da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 4, 6).
- Thessaliā, -ae**, subs. pr. f. Tessália, grande região ao norte da Grécia, limitada ao norte pelo monte Olimpo, ao sul pelo monte Etna, a O. pelo Pindo e a L. pelo Ossa e Pelião, e situada ao sul da Macedônia e a O. do Epiro (Cíc. Pis. 96).
- Thessalŷcus, -a, -um**, adj. Tessálico, da Tessália (Ov. Her. 9, 100).
- Thessālŷs, -Idis**, subs. loc. f. Mulher natural da Tessália (Ov. Her. 13, 112).
- Thessalonŷca, -ae** (Cíc. Plac. 99) e **Thessalonŷcē, -ēs** (T. Lív. 39, 27, 1), subs. pr. f. Tessalonica, cidade da Macedônia.
- Thessalonŷcēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Tessalonicenses, habitantes de Tessalonica (Cíc. Pis. 84).
- Thessālŷs, -a, -um**, adj. Tessalo, da Tessália, tessálio (Hor. O. 2, 4, 10).
- Thessāndrus, -i**, subs. pr. m. Tessandro, nome de um guerreiro grego (Verg. En. 2, 261).

Thestiādês, -ae, subs. pr. m. Testiada, descendente de Téstio (Ov. Met. 8, 304).

Thestíās, -ādis, subs. pr. f. Testiada, filha de Téstio, i. e., Altéia (Ov. Met. 8, 452).

Thestíus, -i, subs. pr. m. Téstio, lendário rei da Etólia, pai de Altéia, Leda, Hipermnestra etc. (Ov. Met. 8, 487).

Thestorídês, -ae, subs. pr. m. Testórida, filho de Téstior, i. e., Calcas, famoso adivinho (Ov. Met. 12, 19).

Thestýlis, -is (-īdis), subs. pr. f. Téstilis, nome de mulher (Verg. Buc. 2, 10).

thēta, indecl. Teta (nome de uma letra grega) (Marc. 7, 37, 2). Obs.: O teta era sinal de condenação à morte (como letra inicial de *thanatos*, morte).

Thetidíum, -i, subs. pr. n. Tetídio, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Thetis, -īdis, subs. pr. f. Tétis. I — Sent. próprio: 1) Divindade marinha, filha de Nereu e de Dóris. Zeus e Poseidon quiseram desposá-la, mas Têmis predisse que o filho de Tétis seria mais forte que seu pai. Os deuses decidiram então casá-la com um mortal: Peleu, rei de Iolco, cidade da Tessália. Dessa união nasceu Aquiles (Hor. Epo. 13, 12). II — Sent. figurado (em poesia): 2) O mar (Verg. Buc. 4, 32).

Theudās, -ae, subs. pr. m. Teudas, liberto de Trebiano (Cíc. Fam. 6, 10).

Theudória, -ae, subs. pr. f. Teudória, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1, 7).

Theudótos, -i, subs. pr. m. Têudoto, sábio de Quios (Ov. Ib. 468).

Theúma, -ātis, subs. pr. n. Têmate, povoado da Tessália (T. Lív. 32, 13, 12).

Theutōnī, v. Teutōnī.

Thia, -ae, subs. pr. f. Tia, esposa de Hiperião, e mãe do Sol (Catul. 66, 44).

thiāsus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança em honra de Baco (Verg. Buc. 5, 30). II — Por extensão: 2) Cortejo ou coro (de Baco, de Cibele, de sátiros) (Catul. 63, 28).

Thimārum, -i, subs. pr. n. Timaro, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Thirmída, -ae, subs. pr. f. Tírmida, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 12, 3).

Thisbaeus ou **Thisbēus**, -a, -um, adj. Tisbeu, de Tisbe (Ov. Met. 11, 300).

Thisbē, -ēs, subs. pr. f. Tisbe, jovem de Babilônia amada por Píramo (Ov. Met. 4, 55).

Thoactēs, -ae (-is), subs. pr. m. Toactes, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 147).

Thoantíās, -ādis, subs. pr. f. Toantíada,

i. e., Hipsipila, filha de Toante, rei de Lemos (Ov. Her. 6, 163).

Thōās, -āntis, subs. pr. m. Toante. 1) Rei da Táurida, onde Ifigênia era sacerdotisa de Diana, e que foi morto por ela, que auxiliava seu irmão Orestes (Ov. Trist. 1, 9, 28). 2) Rei de Cálidon, na Etólia (Verg. En. 2, 262). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 415).

tholus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada (de um templo), cúpula (Marc. 2, 59, 2). II — Daí: 2) Templo de forma redonda (Varr. R. Rust. 3, 5, 12). 3) Edifício com cúpula (Marc. 2, 59, 2).

thōrax, -ācis, subs. m. 1) Couraça, armadura (T. Lív. 4, 20, 7). 2) Peito, tórax (Plín. H. Nat. 27, 49). 3) Toda roupa que cobre o peito (Suet. Aug. 82). Obs.: Além do acus. *thoracem*, ocorre ainda em poesia o acus. *thoraca* (V. Flac. 3, 87).

Thoría Lex, subs. pr. f. Lei Tória, proposta pelo tribuno Tório (Cíc. De Or. 2, 284).

Thoriūs, -i, subs. pr. m. Thorius Balbus, tribuno da plebe (Cíc. Br. 136).

thorus, -i, subs. m., v. *torus*.

Thoth ou **Thot**, subs. pr. m. Tot, nome de uma divindade e do primeiro mês dos egípcios (Cíc. Nat. 3, 56).

Thrāca, -ae (Cíc. Rep. 2, 9) e **Thrācē**, -ēs (Hor. O. 2, 16, 5), subs. f., v. *Thracīa*.

Thrāces, -um, subs. loc. m. Trácios, habitantes da Trácia (Verg. En. 3, 14). Obs.: No sing.: *Thrax*, -ācis (Hor. O. 2, 19, 16).

Thrāchas, -ādis, subs. f. Trácade, cidade da Itália, geralmente conhecida sob o nome de Terracina (Ov. Met. 15, 717).

Thrāciā, -ae, subs. pr. f. Trácia, região ao norte da Grécia (T. Lív. 44, 27).

Thrāciūs, -a, -um, adj. Trácio, da Trácia (Verg. En. 5, 565).

Thraecē, v. *Thrēcē*.

thraecidīca, -ōrum, subs. n. Trecídicas, armas de um gladiador trácio (Cíc. Phil. 7, 17).

Thraeciūs, -a, -um, v. *Thraciūs* (Cíc. Of. 2, 25).

Thraeīssa (*Thrēis*), -ae ou **Thraessa**, -ae, subs. loc. f. Treíssa ou tressa, mulher trácia (Verg. En. 1, 316).

thraex ou **thrēx**, -cis, subs. m. Trex, espécie de gladiador trácio (Cíc. Phil. 6, 13).

- thrasciās, -ae, subs. m. Vento que sopra do N. N. O. (Sên. Nat. 5, 16, 6).
- Thrasēa, -ae, subs. pr. m. Trásea, filósofo estóico (Tác. Agr. 2).
- Thrasimēnus, v. Trasumēnus.
- Thrasīpus, -ī, subs. pr. m. Trasipo, general macedônio (T. Lív. 42, 51).
- Thrasus, v. Thasus.
- Thrasybūlus, -ī, subs. pr. m. Trasibulo, ateniense que expulsou os trinta tiranos (Cíc. At. 8, 3, 6).
- Thrasyllus, -ī, subs. pr. m. Trasilo, astrólogo do tempo de Tibério (Juv. 6, 576).
- Thrasymāchus, -ī, subs. pr. m. Trasímaco, retor e sofista grego, natural da Calcedônia (Cíc. Br. 30).
- Thrasymēnnus, v. Trasumēnus.
- Thrausī (Traūnsī), -ōrum, subs. loc. m. Trausos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 41).
- Thrax, -ācis, subs. loc. m. Um trácio, habitante da Trácia (Hor. O. 2, 19, 16).
- Thrēcē, -ēs, subs. f., v. Thraca (Ov. Met. 7, 223).
- Thrēcīa, -ae, subs. pr. f., v. Thracīa (T. Lív. 43, 27, 3).
- Thrēcīus, v. Thracīus (Ov. Am. 1, 14, 21).
- Thrēcīus, -a, -um, adj. Treício, da Trácia (Verg. En. 6, 645).
- Thrēissa e Thrēssa, -ae, subs. f., v. Thrae.
- Thrēx, v. Thraex.
- Throniūm, -ī, subs. pr. n. Trônio, principal cidade dos locrenses (T. Lív. 32, 36).
- thronus, -ī, subs. m. Trono (Plín. H. Nat. 35, 63).
- Thubūscum, -ī, subs. pr. n. Tubusco, cidade da Mauritânia (Tác. An. 4, 24).
- Thūcydīdēs, -ī, e -is, subs. pr. m. Tucídides, célebre historiador grego que viveu do V ao IV séc. a. C. (Cíc. Br. 287).
- Thūcydidīus, -a, -um, adj. De Tucídides (Cíc. Opt. 16).
- Thūcydinī, -ōrum, subs. m. Tucídidos, imitadores de Tucídides (Cíc. Or. 30).
- Thūlē, -ēs, subs. pr. f. Tule, ilha imprecisa que formava o limite setentrional do mundo dos antigos (Tác. Agr. 10).
- thūrēus, thūrifer, v. tur.
- Thurīa, -ae, subs. f., v. Turīa.
- Thūrīae, -ārum, subs. f., v. Thurīum (T. Lív. 10, 2).
- Thūrī, v. Thurīum (Cíc. At. 9, 19, 3).
- Thūrīnus, -a, -um, adj. Turino, de Túrio (Cés. B. Civ. 3, 22, 3).
- Thūrīum, -ī, subs. pr. n. Túrio, cidade da Magna Grécia (Cíc. At. 3, 5).
- thūs, v. tūs.
- Thuscīa etc., v. Tuscīa etc.
1. thya, -ae, subs. f. Tuia (árvore) (Prop. 3, 7, 49).
2. thya, v. thia.
- Thyāmis, -īdis, subs. pr. m. Tiâmida ou Tiāmis, pequeno rio da Tesprótia (Cíc. Leg. 2, 7, 77).
- Thyas (Thyīas), -ādis, subs. pr. f. e Thyādēs, -um, subs. f. pl. Tiada e tiādes, bacante e bacantes (Verg. En. 4, 302).
- Thyatīra, -ae, subs. f. e Thyatīra, -ōrum, subs. pr. n. Tiatīra, cidade da Lídia (T. Lív. 37, 44, 4).
- Thybris, v. Tibēris.
- Thyēnē, -ēs, subs. pr. f. Tiene, uma das Hiades (Ov. F. 6, 711).
- Thyestaeus (-tēus), -a, -um, adj. Tiesteu, de Tieste (Cíc. Pis. 43).
- Thyestēs, -ae (e raramente -is), subs. pr. m. Tiestēs, filho de Pélops e Hipodâmia. Tinha um irmão, Atreu, que, por vingança, mandou matar os sobrinhos, filhos de Tiestes, e servi-los num festim (Cíc. Tusc. 4, 77).
- Thyestiādēs, -ae, subs. pr. m. Tiestíada, filho de Tieste, i. e., Egisto (Ov. A. Am. 2, 407).
- thymbra, -ae, subs. f. Segurelha (plantã) (Verg. G. 4, 31).
- Thymbraeus, -a, -um, adj. Timbreu, de Timbra ou Timbre, cidade da Tróade que possuía um templo de Apolo, dentro do qual Páris matou Aquiles (Verg. En. 3, 85).
- Thymbris, -is, subs. pr. m. Timbre. 1) Rio da Bitúnia (T. Lív. 36, 18). 2) Nome de guerreiro (Verg. En. 10, 124).
- Thymēlē, -ēs, subs. pr. f. Tímele, nome de mulher (Juv. 1, 36).
- Thymoetēs, -ae, subs. pr. m. Timetes, um dos filhos de Príamo (Verg. En. 2, 32).
- thymum, -ī, subs. n. e thymus, -ī, subs. m. Tomilho (planta) (Verg. En. 1, 436).
- Thynīa, -ae, subs. pr. f. Tínia, região da Bitúnia; a Bitúnia, por extensão (Catul. 31, 5).
- Thyniācus, -a, -um, adj. Tiníaco, da Bitúnia (Ov. Trist. 1, 10, 35).
- Thyniās, -ādis, adj. f. Tiníada, da Bitúnia (Prop. 1, 20, 34).
- Thynna, -ae, subs. f., v. Thynīa.
- thynnus (thūnnus), -ī, subs. m. Atum (Hor. Sát. 2, 5, 44).
- Thynus, -a, -um, adj. Tino, da Bitúnia (Hor. O. 3, 7, 3).

Thyōnē, -ēs, subs. pr. f. Tione, esposa de Niso e mãe do quinto Baco (Cíc. Nat. 3, 58).

Thyōneus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Tioneu, filho de Tione, i. e., Baco (Hor. O. 1, 17, 23).

Thŷraeum, -i, subs. pr. n. Tireu, cidade da Acarnânia, perto de Leucádia (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyreātis, -idis, subs. pr. f. Tireátida, de Tire, cidade da Messênia (Ov. F. 2, 663).

Thyrēum ou **Thyrŷum**, v: **Thyraeum** (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyriēnsēs, -iūm, subs. loc. m. Tirienses, habitantes de Tireu (T. Lív. 36, 12, 8).

thysiger, -gēra, -gērum, adj. Que traz um tirso (Sên. Med. 110).

Thyrsis, -is, subs. pr. m. Tirsis. 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 2). 2) Nome de homem (T. Lív. 40, 24).

thyrsus, -i, subs. m. I. — Sent. próprio: 1) Haste das plantas (Plín. H. Nat. 19, 129). II — Sent. particular: 2) Tirso (de Baco) (Hor. O. 2, 19, 8).

tiāra, -ae, subs. f. e **tiārās**, -ae, subs. m. Tiara (cobertura para a cabeça usada pelos persas e pelos frígios (Verg. En. 7, 247).

Tibarāni, -ōrum, subs. loc. m. Tibaranos, povo da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

Tibarēni, -ōrum, subs. loc. m. Tibarenos, povo cita que habitava nas proximidades do mar Negro (Plín. H. Nat. 6, 11).

Tiberiānus, -a, -um, adj. De Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto (Suet. Vit. 15).

Tiberinis, -idis, subs. pr. f. Tiberínida, do Tibre (Ov. F. 2, 597).

1. **Tiberinus**, -a, -um, adj. Tiberino, do Tibre (Cíc. Pomp. 33).

2. **Tiberinus**, -i, subs. pr. m. 1) Rei de Alba, que deu seu nome ao rio Tibre (T. Lív. 1, 3). 2) O rio Tibre (Verg. En. 7, 30).

Tibēris, -is e **Thŷbris**, -idis, subs. pr. m. Tibre. 1) Rio da Etrúria, que banha Roma e desemboca no mar Tirreno (Cíc. At. 13, 33, 4). 2) O deus do rio Tibre (Verg. En. 8, 72). Obs.: Acus.: **Tiberim** (Verg. En. 3, 500).

Tiberius, -i, subs. pr. m. 1) Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto. 2) Prenome romano de outras personagens.

tibi, dat. de tu.

tibia, -ae, subs. f. I — Sents. diversos: 1) Flauta (sent. mais antigo) (Verg. En. 11, 737). 2) Tibia, osso da perna (Cels.

8, 1). II — Daí: 3) Perna (Plín. Ep. 1, 20, 15).

tibiālis, -e, adj. De flauta, próprio para fazer flauta (Plín. H. Nat. 16, 168).

tibicen, -inis, subs. n. I. — Sent. próprio: 1) Flautista, tocador de flauta (Cíc. Leg. 2, 62). II — Sent. figurado: 2) Suporte, pilar de madeira, esteio (Catul. 61, 158).

tibicīna, -ae, subs. f. Tocadora de flauta (Plaut. Aul. 289).

tibicīnium, -i, subs. n. Arte de tocar flauta (Cíc. Nat. 2, 22).

Tibŷllus, -i, subs. pr. m. Tibulo, poeta latino do I séc., amigo de Horácio e Ovídio (Hor. O. 1, 33, 1).

Tibur, -ūris, subs. pr. n. Tíbur, cidade vizinha de Roma, célebre por suas minas de pedra, pela beleza natural, constituída principalmente por suas quedas-d'água (Verg. En. 7, 630).

1. **Tibŷrnus**, -a, -um, adj. Tiburno, de Tíbur (Prop. 3, 22, 23).

2. **Tibŷrnus**, -i, subs. pr. m. Tiburno, o fundador de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 13).

Tiburs, -ūrtis, adj. m., f. e n. Tiburte, de Tíbur (Verg. En. 7, 670).

Tibŷrtēs, -iūm, subs. loc. m. Tiburtes, habitantes de Tíbur (T. Lív. 7, 11).

Tiburtinum, -i, subs. pr. n. Tiburtino, casa de campo em Tíbur (Cíc. Phil. 5, 19).

Tiburtinus, -a, -um, adj. Tiburtino, de Tíbur (Prop. 4, 7, 85).

Tibŷrtus, -i, subs. pr. m. Tiburto, nome do fundador de Tíbur (Verg. En. 7, 671).

Tichŷus, -ūntis, subs. pr. m. Tiquiunte, nome de um dos cumes do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Ticīda ou **Ticīdās**, -ae, subs. pr. m. Tícidas (Aulus), poeta latino (Ov. Trist. 2, 433).

Ticinum, -i, subs. pr. n. Ticino, cidade da Gália Cisalpina, atual Pavia (TÁC. An. 3, 5).

Ticinus, -i, subs. pr. m. Ticino, rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 34, 9).

Tifāta, -ōrum, subs. pr. n. Tifata, montanha e cidade da Campânia, onde há um templo de Diana (T. Lív. 7, 29, 6).

Tifēnum, -i, subs. pr. n. Tiferno, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 9, 44, 6).

Tifēnus, -i, subs. pr. m. Tiferno, montanha do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 30, 7).

Tigellinus, -i, subs. pr. m. Tigelino, nome de um prefeito do pretório, favorito de Nero (TÁC. An. 14, 48).

- Tigellĭus**, -i, subs. pr. m. Tigélio, nome de dois músicos. 1) Tigellĭus de Sardes, favorito de César (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2) Tigellĭus Hermogenes, contemporâneo de Horácio (Hor. Sát. 1, 3, 129).
- tigillum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado de madeira, barrote pequeno (T. Lív. 1, 26, 13). II — Daí: 2) Trave do teto, teto (Plaut. Aul. 301).
- tignārius**, -a, -um, adj. De barrote, de obra de carpinteiro, de carpinteiro (Cíc. Rep. 2, 39).
- tignum**, -i, subs. n. (geralmente no pl.). Barrote, caibro (Cés. B. Gal. 4, 17).
- Tigrānēs**, -is, subs. pr. m. Tigranes, nome de vários reis da Armênia, entre os quais o célebre Tigranes II, cognominado «O Grande», que viveu entre o II e I séc. a. C., genro e aliado de Mitridates (Cíc. At. 2, 4, 2).
- Tigranocērtā**, -ōrum, subs. pr. n. pl. Tigranocerta, cidade da Armênia (Tác. An. 12, 50).
1. **tigris**, -is ou -idis, subs. m. e f. Tigre (Verg. G. 2, 151).
2. **Tigris**, -is ou -idis, subs. pr. m. Tigre. 1) Grande rio dos planaltos e planícies da Ásia anterior, que recebe o Eufrates (Hor. O. 4, 14, 16). 2) Nome de um cão de pele malhada como um tigre, e pertencente a Acteão (Ov. Met. 3, 217). 3) Nome de um navio que tinha, como emblema, na proa, a figura de um tigre (Verg. En. 10, 166).
- Tigurīnī**, -ōrum, subs. loc. m. Tigurinos, habitantes do cantão Tigurino (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).
- Tigurīnus Pagus**, subs. pr. m. Cantão Tigurino, um dos cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).
- tília**, -ae, subs. f. Tília (árvore) (Verg. G. 1, 173).
- Tillĭus**, -i, subs. pr. m. Tílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 107).
- Timaeus**, -i, subs. pr. m. Timeu. 1) Orador e historiador grego do III séc. a. C., nascido na Sicília (Cíc. Br. 63). 2) Filósofo pitagórico, natural de Locres, que viveu entre o IV e o III séc. a. C. (Cíc. Fin. 5, 87). 3) Título de um diálogo de Platão, traduzido em latim por Cícero (Cíc. Tusc. 1, 63).
- Timāgēnēs**, -is, subs. pr. m. Timágenes, historiador grego do I séc. a. C., que vivia em Alexandria. Quando Gabínio sitiou a cidade para recolocar Ptolomeu Auleto no trono, Timágenes foi feito prisioneiro e enviado a Roma como escravo. Mais tarde, já liberto, abriu aí uma escola de retórica (Hor. Ep. 1, 19, 15).
- Timānor**, -ōris, subs. pr. m. Tímanor, um dos oficiais de Perseu (T. Lív. 42, 58).
- Timānthēs**, -is, subs. pr. m. Timantes, pintor grego (Cíc. Br. 70).
- Timārchĭdes**, -is, subs. pr. m. Timárquides, nome de um liberto de Verres (Cíc. Verr. 4, 94).
- Timāsīcrātēs**, -is, subs. pr. m. Timasícrates, nome de um ródio (T. Lív. 37, 14).
- Timāsīthēus**, -i, subs. pr. m. Timasíteo, nome de um príncipe da ilha Lípara (T. Lív. 5, 28).
- Timāvus**, -i, subs. pr. m. Timavo, rio da Venécia (Verg. En. 1, 244).
- timefāctus**, -a, -um, adj. Atemorizado, assustado (Cíc. Of. 2, 24).
- timēnda**, -ōrum, subs. n. pl. As coisas temíveis, que apavoram (Sên. Ep. 88, 29).
- timens**, -ēntis. I — Part. pres. de timēo, II — Adj.: Temente, receoso, apavorado, tímido (Lucr. 6, 1.239). III — Subs. pl.: Os que temem, os receosos (Cés. B. Gal. 7, 7, 4).
- timēō**, -ēs, -ēre, **timūī**, v. tr. e intr. Temer, recear, ter medo, estar com medo, hesitar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); (Cés. B. Gal. 5, 57, 1); (Cíc. Phil. 2, 116); (Hor. Ep. 1, 17, 37); (Cíc. Fam. 14, 2, 3); (Cíc. Ac. 2, 135). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com abl. com de ou ab; com inf. com ut ou ne; com or. interr. indir.; e como absoluto.
- Timēsīthēus**, v. **Timāsīthēus**.
- timīdē**, adv. Timidamente, com medo (Cíc. Div. 2, 67). Obs.: **timidĭus** (Cíc. Caec. 77); superl.: **timidissĭme** (Quint. 11, 1, 77).
- timidītās**, -tātis, subs. f. Timidez, receio, apreensão (Cíc. Cael. 36).
- timīdus**, -a, -um, adj. Receoso, tímido, circunspecto (Cíc. Fam. 1, 17, 1). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; com inf. (uso poético).
- Timocrātēs**, -is, subs. pr. m. Timócrates. 1) Filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101). 2) Governador de Argos (T. Lív. 34, 29).
- Timolēō** (-lēon), -ōntis, subs. pr. m. Timoleonte, homem de Estado grego, natural de Corinto, que viveu do V ao IV séc. a. C. (Cíc. Fam. 5, 12, 7).
- Timōlitēs**, v. **Tmolites** (Cíc. Flac. 8).
- Timōlus** e **Tymōlus**, -i, subs. m., v. **Tmolus** (Ov. Met. 6, 15).

Timôn, -ônīs, subs. pr. m. Timão, filósofo ateniense do V séc. a.C., cognominado «O Misanthropo» (Cíc. Lae. 87).

Timônēus, -a, -um, adj. Do filósofo Timão (Sên. Ep. 18, 7).

timor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Temor, medo, receio (Cíc. Mil. 4). II — Daí, emprego poético: 2) Temor religioso (Lucret. 5, 1.223). 3) Objeto de temor, que inspira temor (Hor. Sát. 1, 4, 67). 4) O Temor (divindade) (Verg. En. 9, 719). No pl.: 5) Receios, apreensões (Cíc. Rep. 1, 68).

Timothēus, -ī, subs. pr. m. Timóteo. 1) Músico de Mileto (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Filho de Conão, restaurador dos muros de Atenas (Cíc. Of. 1, 116).

timūī, perf. de timēo.

timum, v. thymum.

Tincās, -ae, subs. pr. m. Tincas, nome de homem (Cíc. Br. 172).

tincta, -ōrum, subs. n. pl. Panos de cores, fazendas tintas (Cíc. Leg. 2, 45).

tinctilis, -e, adj. Que serve para tingir ou pintar (Ov. Trist. 3, 10, 64).

tinctus, -a, -um, part. pass. de tingo.

tinĕa, -ae, subs. f. Qualquer espécie de verme ou traça (Hor. Sát. 2, 3, 119).

tingō (tinguō), -is, -ere, tinxī, tinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar num líquido, molhar, banhar (Cíc. Nat. 3, 70); (Ov. Met. 4, 343). Por especialização: 2) Tingir, colorir (Hor. O. 2, 16, 36). Daí: 3) Produzir uma cor, uma tinta (Plín. H. Nat. 6, 201). II — Sent. figurado: 4) Impregnar (Cíc. De Or. 2, 85); (Marc. 8, 3, 19).

1. **Tinĭa**, -ae, subs. pr. m. Tínia, rio da Úmbria, afluente do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 53).

2. **tinĭa**, v. tinĕa (Verg. G. 4, 246).

tinnĭō (tinnō), -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tinir, retinir (Quint. 12, 10, 31). Por imagem: 2) Fazer tinir a moeda, pagar (Cíc. At. 14, 21, 4). II — Sent. figurado: 3) Gorgear, cantar, tagarelar (Suet. Ner. 20); (Plaut. Cas. 250).

tinnĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tinido, som agudo dos metais (Verg. En. 9, 809). Por extensão: 2) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 20, 162). II — Sent. figurado: 3) Tinido (de palavras) (TÁC. D. 26).

tinnŭlus, -a, -um, adj. Que produz um som agudo, sonoro, estrepitoso (Ov. Met. 4, 393).

tintinnābŭlum, -ī, subs. n. Campainha, sineta (Marc. 14, 163).

tintinnācŭlus, -ī, subs. m. Escravo que açoitava os outros (Plaut. Truc. 782).

tinus, -ī, subs. f. Loureiro silvestre (Ov. Met. 10, 98).

tinxī, perf. de tingo.

Tiphys, -yis (-yos), subs. pr. m. Tífis, piloto dos Argonautas (Verg. Buc. 4, 34).

tippŭla, tippŭlla ou tipŭlla, -ae, subs. f. Alfaiate (inseto que corre rapidamente sobre a água) (Plaut. Pers. 244).

Tirēnus Pons, subs. pr. m. Ponte Tirena, sobre o rio Liris, em Minturnas (Cíc. At. 16, 13).

Tiresiās, -ae, subs. pr. m. Tirésias, célebre adivinho de Tebas, que ficou cego (Cíc. Tusc. 5, 115).

Tiridātēs, -ae (-is), subs. pr. m. Tiridates, rei dos partos (Hor. O. 1, 26, 5).

1. **tirō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recruta (Cés. B. Civ. 3, 28, 3). II — Sent. figurado: 2) Principiante, aprendiz, noviço (Cíc. De Or. 1, 218).

2. **Tirō**, -ōnis, subs. pr. m. M. Tullius Tiro, Marco Túlio Tírio, liberto de Cícero e seu secretário (Cíc. Fam. 16, 10).

tirōcinĭum, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Toque de corneta dos recrutas (palavra formada segundo tubicinĭum). II — Sent. figurado: 2) Aprendizado, tirocinio, estréia, inexperience (T. Lív. 45, 37, 3). III — Sent. particular: 3) Recrutas, soldados alistados recentemente (T. Lív. 40, 35, 12).

tirsus, v. thyrsus.

tiruncŭlus, -ī, subs. m. Recruta, aprendiz, noviço (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 108, 23).

1. **Tirynthĭus**, -a, -um, adj. Tirintio, de Tirinto, cidade da Argólida, onde Hércules foi educado (Ov. Met. 7, 410).

2. **Tirynthĭus**, -ī, subs. pr. m. Tirintio, i. e., Hércules, que foi educado em Tirinto, cidade da Argólida (Verg. En. 7, 662).

Tisaeus, -ī, subs. pr. m. Tiseu, montanha da Tessália, na Grécia (T. Lív. 28, 5, 17).

Tisamēnus, -ī, subs. pr. m. Tisâmene, rei de Argos, filho de Orestes e de Hermíonã (Ov. Ib. 348).

Tisiās, -ae, subs. pr. m. Tísias, retor siciliano dos meados do V séc. a.C., que foi, com Córax, seu mestre, o fundador da retórica (Cíc. Br. 46).

Tisidŭm, -i, subs. pr. n. Tisídio, cidade da África, perto de Túnis (Sal. B. Jug. 62).

Tisiphōnē, -ēs, subs. pr. f. Tisífone, uma das três Erínias gregas, ou das Fúrias latinas, encarregadas de punir os culpados no momento em que eles entravam nos Infernos (Verg. En. 6, 561).

Tisiphonēus, -a, -um, adj. Tisifoneu, de Tisífone, das Fúrias (Ov. Trist. 4, 9, 6).

Tisippus, -i, subs. pr. m. Tisipo, etólio partidário dos romanos (T. Lív. 45, 28).

Tisō, -ōnis, subs. pr. m. Tisão de Patras, almirante dos aqueus (T. Lív. 35, 26).

Tissēnsēs, -ŭm, subs. pr. m. Tissenses, habitantes de Tissa, povoação no sopé do monte Etna (Cíc. Ver. 3, 86).

Titān, -ānis, subs. pr. m. Titā, descendente de um Titā, principalmente: 1) Hiperión, i. e., o Sol (Verg. En. 4, 119). 2) Prometeu (Juv. 14, 35). Obs.: Acus.: **Titana** (Luc. 1, 90).

Titānēs, -um, subs. pr. m. Titās, filhos do Céu e da Terra, que foram vencidos na luta contra Júpiter (Cíc. Leg. 3, 5). Obs.: Acus.: **Titanas** (Hor. O. 3, 4, 43).

Titānī, -orum, subs. m., v. **Titānēs** (Cíc. Nat. 2, 70).

Titānia, -ae, subs. pr. f. Titānia, filha ou irmã de um Titā, i. e., Circe, Pirra, Latona, Diana (Ov. Met. 382).

Titāniacus, -a, -um, adj. Titaníaco, descendente de um Titā (Ov. Met. 7, 398).

Titānis, -idis, subs. pr. f. Titānida, dos Titās: Circe, filha do Sol (Ov. Met. 14, 14).

Titānius, -a, -um, adj. Titānio, de Titā ou dos Titās (Verg. En. 6, 580).

Tithōnia, -ae, subs. pr. f. Tithōnia, i. e., a Aurora, esposa de Titono (Ov. F. 4, 943).

Tithōnius, -a, -um, adj. Tithōnio, de Titono (Ov. F. 3, 403).

Tithōnus, -i, subs. pr. m. Titono, príncipe troiano, filho de Laomedonte, esposo de Aurora. Esta conseguiu que Zeus concedesse a imortalidade a seu marido, mas esqueceu-se de pedir-lhe que o dotasse de juventude eterna. Titono começou a apresentar sintomas de decrepitude e os deuses, então, o transformaram em cigarra (Verg. En. 4, 585).

Titidius, -i, subs. pr. m. Titídio, nome de homem (Tác. An. 2, 85).

Titienēs, -ŭm, subs. pr. m. Ticienses. 1) Uma das três primitivas tribos de Roma (Ov. F. 3, 131). Uma das Centúrias de cavaleiros, instituídas por Rô-

mulo, do nome de Titus Tatius (Cíc. Rep. 2, 36).

Tities, subs. m., v. **Titienēs** (Prop. 4, 1, 31).

titillāfŭ, -ōnis, subs. f. ou **titillātus**, -ūs, subs. m. Cócegas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 113).

titillō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Titillar, fazer cócegas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 1, 39); (Lucr. 2, 429). Daí: 2) Acariciar, lisonjear (Hor. Sát. 2, 3, 179).

Titinia, -ae, subs. pr. f. Titínia, esposa de Cota (Cíc. Br. 60).

titŭ, -ās, -āre, v. intr. Chilrear, piar (Suet. frg. 161).

1. **Titŭs**, -a, -um, adj. Tício, de Tício (Cíc. Mur. 18).

2. **Titŭs**, -i, subs. pr. m. Tício, nome de família romana (Cíc. Br. 225).

titivillĭcŭm, -i, subs. n. Coisa sem valor, um nada (Plaut. Cas. 347).

titubanter, adv. Titubeando, com hesitação (Cíc. Cael. 15).

titubantia, -ae, subs. f. Hesitação: *linguae* (Suet. Claud. 30) «gaguez».

titubāfŭ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, andar hesitante (Sên. Ep. 95, 16). II — Sent. figurado: 2) Embaço, estorvo (Cíc. Inv. 2, 41).

titubātus, -a, -um, part. pass. de **titŭbo**.

titŭbō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Titubear, vacilar, cambalear (sents. físico e moral) (Ov. Met. 11, 90). Daí: 2) Balbuciar, gaguejar (Ov. A. Am. 1, 598). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar hesitante (Cíc. Flac. 22); (Cíc. De Or. 3, 192).

titŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cartaz (usado nos triunfos, com o número de prisioneiros, cidades capturadas etc.), cartaz (de indicação de aluguel ou venda de casa), letreiro (que se levava nos enterros e que realçava os feitos da pessoa falecida) (Ov. R. Am. 302). Daí: 2) Inscrição, epitáfio (Hor. O. 4, 14, 4). 3) Título (de obra), rótulo (de vinho), título (dado a alguém), cartaz (pendurado ao pescoço de um escravo ou de um condenado) (Prop. 4, 5, 51). II — Sent. figurado: 4) Título (de honra, nobreza ou glória) (Cíc. Tusc. 5, 30). 5) Honra (T. Lív. 28, 41, 3). 6) Pretexto (T. Lív. 35, 16, 2). 7) Sinal, indício, insígnia (Cíc. Pis. 19).

Tituriānus, -a, -um, adj. De Titúrio (Suet. Cés. 25).

Titurius, -i, subs. pr. m. Titúrio, lugar-tenente de César (Cés. B. Gal. 5, 27, 1).

Titurnus, -i, subs. pr. m. Titúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 39).

Titus, -i, subs. pr. m. Tito, prenome romano, destacando-se: 1) Tito Lívio, historiador romano do tempo de Augusto. 2) Tito Flávio Vespasiano, imperador romano.

Titýs, -i, subs. pr. m. Tício, gigante filho da Terra, morto a flechadas por Apolo e Diana e precipitado nos Infernos, onde um abutre lhe roía o fígado (Verg. En. 6, 595).

Titýrus, -i, subs. pr. m. Títiro. I — Sent. próprio: 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 1). II — Sent. figurado (em poesia): 2) As Bucólicas (Ov. Am. 1, 15, 25). 3) Vergílio (Prop. 2, 34, 72). 4) Um pastor (Verg. Buc. 8, 55).

Tlepólemus, -i, subs. pr. m. Tlepólemo, filho de Hércules e Astroquéia, chefe dos ródios no cerco de Tróia (Ov. Met. 12, 537).

Tmarus, -i, subs. pr. m. Tmaro, montanha do Epiro, na Grécia (Verg. Buc. 8, 44).

Tmolitae, -arum, subs. loc. m. pl. Tmolitas, habitantes do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 5). Obs.: No sing.: Tmolita, -ae, subs. loc. m.: Tmolita, habitante do Tmolo (Cíc. Flac. 8).

Tmolitês, -ae, adj. m. Tmolita, do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmolius, -a, -um, adj. Tmolio, do Tmolo, montanha da Lídia (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmolus, -i, subs. pr. m. Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Verg. G. 1, 56).

tocullô, -ônis, subs. m. Usurário, avaro (Cíc. At. 2, 1, 12).

tôfinus, -a, -um, adj. De tufo (Suet. Claud. 21).

tôfus (tôphus), -i, subs. m. Tufo, pedra esponjosa (Verg. G. 2, 214).

toga, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cobertura (Titin. 43). Daí: 2) Qualquer vestimenta (de homem ou mulher, indiferentemente) (Varr. apud. Non. 541, 2). II — Sent. particular: 3) Toga (veste própria dos cidadãos romanos em tempo de paz e símbolo do civismo e da nacionalidade romana): toga virilis (Cíc. Sest. 144) «toga viril» (que os rapazes usavam ao atingir a maioria

de, a partir dos 17 anos, em substituição à toga pretexta). 4) Toga (veste própria das pessoas de alta categoria, em oposição aos que usavam a túnica) (T. Lív. 10, 7, 9). 5) Qualidade de cidadão romano, nacionalidade romana (Hor. O. 3, 5, 10). III — Sent. figurado: 6) Vestimenta de paz, e daí, paz: cedant arma togae (Cíc. poét. Of. 1, 77) «que as armas cedam à toga». Onde: 7) Vida civil, cidadão (Cíc. C. M. 11). 8) Cliente (Marc. 10, 47, 5). 9) Traje de prostituta, prostituta (Sulpícia apud Tib. 4, 10, 3).

togata, -ae, subs. f. 1) Mulher adúltera (Hor. Sát. 1, 2, 63). 2) Peça teatral de assunto romano (subent. fabula) (Hor. A. Poét. 288).

Togata Gallia, subs. pr. f. A Gália Romana, também chamada Cisalpina (Plín. H. Nat. 3, 112).

togatarius, -i, subs. m. Ator que representava numa togata (Suet. Aug. 45).

togati, -orum, subs. m. pl. Cidadãos romanos (Cíc. De Or. 1, 111).

togatulus, -i, subs. m. Pequeno cliente (Marc. 10, 74, 3).

togatus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de toga, que traz toga (Cíc. Phil. 5, 14). II — Sent. figurado: 2) Civil, relativo à paz (Cíc. Of. 1, 79). 3) Cliente (Juv. 1, 96).

Togonius, -i, subs. pr. m. Togônio, nome de homem (TÁC. An. 6, 2).

togula, -ae, subs. f. Toga pequena (Cíc. Pis. 55).

Tolenum Flumen, subs. pr. n. e Tolénus, -i, subs. pr. m. Rio Toleno, que banhava o Lácio (Ov. F. 6, 565).

tolerabilis, -e, adj. Tolerável, suportável (Cíc. Cat. 4, 16).

tolerabiliter, adv. De modo suportável, toleravelmente, pacientemente. Obs.: Comp.: tolerabilis (Cíc. Fin. 3, 42) «com mais paciência».

tolerandus, -a, -um, gerundivo de toléro: suportável (T. Lív. 38, 8, 2).

tolérans, -antis. I — Part. pres. de toléro. II — Adj.: Tolerante, paciente (TÁC. An. 4, 1).

toleranter, adv. Tolerantemente, com resignação (Cíc. Tusc. 2, 43).

tolerantia, -ae, subs. f. 1) Constância em suportar (Cíc. Par. 27). 2) Paciência (Sên. Ep. 66, 13).

tolerantia, -ônis, subs. f. Capacidade de suportar (Cíc. Fin. 2, 94).

tolerātus, -a, -um. I — Part. pass. de **tolēro**.
II — Adj.: Suportável (Tác. An. 12, 11).

Toleriēnsēs, -ium, subs. loc. m. Toleriensēs, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

tolērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr.
I — Sent. próprio: 1) Suportar (raro no sent. físico de suportar um fardo, peso) (Plín. H. Nat. 10, 10). II — Daí: 2) Suportar, tolerar, sofrer (Cíc. Cat. 2, 23); (Cíc. Fam. 7, 18, 1). 3) Sustentar, agüentar (Tác. An. 3, 3). Onde: 4) Sustentar, manter, alimentar (Cés. B. Civ. 3, 58, 4); (Cés. B. Gal. 7, 77, 12). 5) Persistir (Tác. An. 4, 40). 6) Resistir a, combater, aliviar. (Cés. B. Gal. 1, 28, 3); (Plaut. Rud. 918).

Tolētum, -i, subs. pr. n. Toledo, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

Tolētāni, -ōrum, subs. loc. m. Toledanos, habitantes de Toledo, na Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 22).

Tolistoboi, -ōrum, subs. loc. m. Tolistobaios, povo narbonense, estabelecido na Galácia (T. Lív. 38, 15, 15).

tollēō, -ōnis, subs. m. 1) Aparelho para tirar água (de um poço) (Plín. H. Nat. 19, 60). 2) Máquina de guerra para erguer pesos (T. Lív. 24, 34, 10).

tollō, -is, -ēre, sustūli, sublātum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Levantar, elevar, erguer (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Fam. 16, 10, 2); (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). Daí: 2) Levar, transportar, embarcar (Cés. B. Gal. 4, 28, 1); (Verg. En. 3, 601). Onde: 3) Levar, tirar, tomar (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Verr. 3, 36). II — Sent. figurado: 4) Destruir, dar cabo de, suprimir, fazer desaparecer, abolir (Cíc. Of. 1, 35); (Cíc. Nat. 3, 81); (Cíc. Phil. 1, 3); (Cíc. De Or. 1, 247). 5) Lançar, impedir, soltar (Verg. En. 11, 745); (Hor. A. Poét. 381). 6) Exaltar, celebrar (Cíc. At. 4, 16, 8); (T. Lív. 3, 67, 6). 7) Suportar, sofrer (Cíc. Nat. 3, 82). 8) Gerar, criar, ter filhos (Cíc. Phil. 13, 23). 9) Divulgar, espalhar (Plaut. Mil. 293). Obs.: O perf. *tuli* aparece em Suetônio (Aug. 63; Cal. 7).

Tolōsa, -ae, subs. pr. f. Tolosa, célebre cidade da Gália Narbonense, atual Toulouse (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

Tolosāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tolosanos, habitantes de Tolosa (Plín. H. Nat. 3, 37).

Tolōsānus, -a, -um, adj. Tolosano, de Tolosa (Cíc. Nat. 3, 74).

Tolōsātēs, -um (-ium), subs. loc. m. pl.

Tolosates, habitantes de Tolosa (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Tolumnius, -i, subs. pr. m. Tolúmnio. 1) Lars Tolumnius, rei dos veios, na Itália (T. Lív. 4, 17). 2) Nome de um aúgure dos latinos (Verg. En. 11, 429).

tolūtārius equus, subs. m. Cavalo que anda a trote (Sên. Ep. 87, 10).

tolūtīm, adv. A trote (Plaut. As. 706).

tomācūlum (-clum), -i, subs. n. Espécie de salpicão, salsicha (Marc. 1, 42, 9).

tōmēntum, -i, subs. n. Tudo que serve para encher ou estofar, crina, lã, penas etc. (Tác. An. 6, 23).

Tomī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Tomos, cidade na foz do rio Íster, onde Ovídio morreu exilado (Estác. S. 1, 2, 254).

Tōmis, -is, subs. pr. f. Tomos, v. **Tomī**, cidade da foz do Íster (Ov. Trist. 3, 9, 33).

Tomitae, -ārum, subs. loc. m. pl. Tomitas, habitantes de Tomos (Ov. Trist. 1, 2, 85).

Tomitānus, -a, um, adj. Tomitano, de Tomos (Ov. P. 1, 1, 1).

tomus, -i, subs. m. Pedaco, bocado (Marc. 1, 66, 3).

Tomýris e Thamýris, -is, subs. pr. f. Tômiris ou Tâmiris, rainha dos massagetas, que venceu e matou Ciro (Tib. 4, 143).

tonans, -antis, part. pres. de **tono**: que troveja, tonante (építeto de Júpiter): **Jupiter Tonans, Capitolinus Tonans** (ou **Tonans** apenas) (Ov. Met. 1, 170) «Júpiter Tonante».

tondēō, -ēs, -ēre, totōndī, tōnsum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Tosquiar, raspar, cortar (Cíc. Tusc. 5, 58); (Quint. 1, 6, 44). Na língua da agricultura: 2) Ceifar, segar, podar (Verg. G. 4, 137). Na língua familiar: 3) Despojar de (Plaut. Bac. 242). II — Sent. figurado: 4) Devorar (Verg. En. 6, 598).

tonitrus, -ūs, subs. m. e **tonitrūm, -i,** subs. n. Trovão (T. Lív. 1, 16, 1).

tonō, -ās, -āre, tonūi, v. intr. I — 1) Trovejar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 43); (Cíc. Div. 2, 149). Daí: 2) Fazer grande barulho, ribombar (Verg. En. 9, 541). II — Sent. figurado: 3) Falar com voz de trovão (tratando-se do orador) (Cíc. Or. 29). Onde: 4) Invoacar com voz forte (Verg. En. 4, 510).

tōnsa, -ae, subs. f. e **tonsae, -ārum,** subs. f. pl. Remo, remos (Verg. En. 7, 28).

tōnsillae, -ārum, subs. f. pl. Amígdalas (Cíc. Nat. 2, 135).

tônsitô, -ās, -āre, v. freq. tr. Tosquiar frequentemente (Plaut. Bac. 1.127).

tônsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tosquia, tosquiador, barbeiro (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sent. particular: 2) O que aparas as unhas (Plaut. Aul. 312).

tônsōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De barbeiro, que serve para tosquiar ou cortar: *tonsorius culter* (Cíc. Of. 2, 25) «navalha de barba». II — Sent. particular: 2) Que serve para aparar as unhas: *tonsorius cultellus* (V. Max. 3, 2, 15) «navalha própria para aparar as unhas» (era o barbeiro o encarregado desse serviço).

tônstricūla, -ae, subs. f. Barbeira, cabeleireira (Cíc. Tusc. 5, 58).

tônstrīna, -ae, subs. f. (subent. taberna). Loja de barbeiro (Plaut. As. 343).

tônstrīnum, -ī, subs. n. (subent. opus). Obra ou arte de barbeiro (o trabalho, os gestos) (Petr. 64, 4).

tônstrīnus, -ī, subs. m. Barbeiro (Petr. 46, 7).

tônstrīx, -īcis, subs. f. Cabeleireira, barbeira, mulher que faz barbas (Marc. 2, 17, 1).

1. **tōnsus**, -a, -um, part. pass. de *tondēo*.

2. **tōnsus**, -ūs, subs. m. Corte de cabelo (Plaut. Amph. 444).

tonūi, perf. de *tono*.

topanta, v. *tapanta*.

topiārīa, -ae, adj. f. (subent. ars). Arte de jardineiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

topiārīus, -ī, subs. m. Jardineiro, horticultor (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

Topīca, -ōrum, subs. pr. n. «Tópicos», título de um tratado de Cícero, traduzido de Aristóteles, sobre os lugares comuns (Cíc. Fam. 7, 19).

topīcē, -ēs, subs. f. A tópica, arte de encontrar os argumentos (Cíc. Top. 6).

topothēsīa, -ae, subs. f. Situação fictícia de um lugar (Cíc. At. 1, 13, 5) (em grego).

toral, -ālis ou **torāle**, -is, subs. n. Coberta de leito, cobertura de leito (mesa) (Hor. Sát. 2, 4, 84).

torārīa, -ae, subs. f. Enfermeira (Plaut. Mil. 694).

toreumā, -ātis, subs. n. Obra cinzelada, trabalho feito em relevo, vaso de ouro ou prata (Cíc. Verr. 4, 38).

tormēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina de atirar projéteis;

corda dessa máquina que se enrolava em volta de um cabrestante (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). Por extensão: 2) Projétil lançado pela máquina (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). 3) Instrumento de tortura, tortura, suplício (Cés. B. Gal. 6, 19, 3). II — Sent. figurado: 4) Tortura, angústia, tormento, inquietação (Hor. Ep. 1, 2, 59). 5) Lances (da fortuna) (Cíc. Tusc. 5, 1).

tormīna, -um, subs. n. Cólicas, dores agudas nos intestinos (Cíc. Tusc. 2, 45).

torminōsus, -a, -um, adj. Sujeito a cólicas (Cíc. Tusc. 4, 27).

tornātus, -a, -um, part. pass. de *torno*.

tornō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornear (sents. próprio e figurado), lavar ao torno, arredondar (Cíc. Rep. 1, 22); (Hor. A. Poét. 441).

tornus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Torno (instrumento de tornear) (Verg. G. 2, 449). II — Sent. figurado: 2) Arte (de poeta) (Prop. 2, 34, 43).

Torōnē, -ēs, subs. pr. f. Torone, cidade da Macedônia (T. Lív. 28, 7, 9).

Torōnaeus, -a, -um, adj. De Torone (Tác. An. 5, 10).

Torōnāicus, -a, -um, adj. Toronaico, de Torone (T. Lív. 44, 11).

torōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso (Sên. Nat. 1, 7, 1). II — Daí: 2) Musculoso (Ov. Met. 7, 429). 3) Carnudo (Plín. H. Nat. 31, 90).

torpēdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Torpor, entorpecimento (Sal. Hist. 1, 48, 19). II — Sent. particular: 2) Torpedo, tremelga (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127).

torpēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar entorpecido (sents. físico e moral) (T. Lív. 21, 58, 9); (T. Lív. 28, 29, 11). II — Daí: 2) Estar trôpego, estar apático, estar extasiado (Hor. Sát. 2, 7, 95); (T. Lív. 1, 41, 3).

torpēscō, -is, -ēre, **torpūi**, v. incoat. intr. Entorpecer-se (sents. próprio e figurado) (Ov. Her. 11, 82); (T. Lív. 23, 9, 6).

torpīdus, -a, -um, adj. Entorpecido, trôpego (T. Lív. 7, 36, 3).

torpor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, torpor (Verg. En. 12, 867). II — Sent. figurado: 2) Torpor (de espírito), inação, inércia, indolência (Tác. Hist. 2, 77).

torpūi, perf. de *torpēscō*.

1. **torquātus**, -a, -um, adj. Que traz um colar (Ov. Herr. 2, 119).

2. Torquatus, -i, subs. pr. m. Torquato. 1) Sobrenome de Titus Manlius, que despojou do colar de ouro um gaulês, vencido por ele em combate singular (T. Lív. 7, 10). Como seu pai, o ditador T. Manlius, usava o sobrenome de Imperiosus, em virtude de sua reputação de severidade, que permaneceu como apanágio da família (Cíc. Of. 3, 112). 2) Sobrenome conservado pelos descendentes de T. Manlius (Cíc. Fin. 1, 23).

torquēō, -ēs, -ēre, torsi, tortum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um movimento de torsão, dar volta, torcer, dobrar (Cíc. Leg. 2, 39); (Verg. G. 3, 38). Daí: 2) Fazer rolar, revolver (Verg. En. 6, 551). Especialmente: 3) Torcer os membros, torturar, atormentar (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 247); (Cíc. Fin. 3, 42); (Cíc. Par. 18); (Plín. Ep. 7, 30, 1). Na língua militar: 4) Dar voltas com uma arma antes de arremessá-la, brandir, lançar (Verg. En. 10, 585). II — Sent. figurado: 5) Experimentar, sondar, examinar (Hor. A. Poét. 435). 6) Poético: Sustentar, suportar (Verg. En. 6, 796). Obs.: Inf. pass. **torquerier** (Hor. Sát. 2, 8, 67).

torquis (torquēs), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Colar, bracelete (Cíc. Fin. 1, 35). 2) Coleira (para animais) (Verg. G. 3, 168). II — Sent. figurado: 3) Guirlanda (Verg. G. 4, 276). Obs.: O gênero feminino é raro (Prop. 4, 10, 44).

1. torrens, -ēntis. A) Part. pres. de **torrēō**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Ardente, abrasador (Verg. En. 6, 550). II — Sent. figurado: 2) Impetuoso, violento (Verg. En. 10, 603).

2. torrens, -ēntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Torrente, rio impetuoso (Verg. En. 7, 567). II — Sent. figurado: 2) Onda, multidão, torrente (Tác. D. 24).

torrēō, -ēs, -ēre, torrūi, tostum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer secar, secar (Verg. En. 7, 720). II — Daí: 2) Secar ao fogo, tostar, queimar, consumir (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 179); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4); (Sên. Ep. 14, 6); (Hor. O. 1, 33, 6).

torrēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Queimar-se, começar a queimar-se (Lucr. 3, 890).

torridus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Seco, estancado, esgotado (T. Lív. 4, 30, 7). Daí: 2) Abrasado, tórrido (Plín. H. Nat. 12, 98). 3) Que queima, ardente (Verg. Buc. 7, 48). II — Sent.

figurado: 4) Entorpecido, dormente (T. Lív. 21, 32, 7).

torris, -is, subs. m. Tição (aceso ou apagado) (Verg. En. 12, 298).

torrūi, perf. de **torrēō**.

torsi, perf. de **torquēō**.

tortē, adv. De lado, atravessado (Lucr. 4, 303).

tortilis, -e, adj. Torcido, que se enrola, enrolado (Ov. Met. 1, 336); (Lucr. 6, 198). **tortile aurum** (Verg. En. 7, 351) «colar de ouro».

tortō, -ās, -āre, v. freq. tr. passivo. Torcer-se com dores, contorcer-se (Lucr. 3, 661).

tortor, -ōris, subs. m. O que submete à tortura, carrasco, algoz (Cíc. Clu. 177).

tortum, -i, subs. n. Corda (instrumento de tortura) (Pacúv. Tr. 159).

tortuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tortuoso, sinuoso, cheio de rodeios (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 2) Tortuoso, embaraçado, complicado, sutil (Cíc. Div. 2, 129).

1. tortus, -a, -um. I — Part. pass. de **torquēō**. II — Adj.: Torcido, torto, sinuoso (Verg. G. 1, 349); (Prop. 4, 4, 42).

2. tortus, -ūs, subs. m. Dobra, volta, sinuosidade, rosca (de serpente): **tortus dare** (Verg. En. 5, 276) «fazer rodeios».

tortūlus, -i, subs. m. Trança de cabelos, penacho, enfeite de cabelos (Plaut. Amph. 144).

torus, -i, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Corda pequena, pedaço de corda (Cat. Agr. 135). II — Daí: 2) Corda, atadura (Col. 5, 6, 25). Por extensão, objeto que, pela forma, faz lembrar as saliências que formam as cordas de um cabo entrançado: 3) Parte elevada (de um terreno), elevação (Verg. En. 6, 674). 4) Saliência de um músculo, músculos (na língua imperial) (Verg. En. 12, 7). 5) Colchão, almofada (primitivamente feitos de ervas entrançadas) (Verg. En. 5, 388). III — Sent. poético: 6) Leito (mesa) (Verg. En. 2, 2). 7) Leito, cama, leito fúnebre, leito nupcial (Verg. En. 6, 220). IV — Por extensão: 8) Casamento (Ov. Met. 1, 620).

torvītās, tātis, subs. f. Expressão ameaçadora (do rosto ou do olhar), caráter feroz, de alguém ou de alguma coisa (Tác. Hist. 2, 9).

torvum, n. sing. e **torva**, n. pl. tomados adverbialmente. De esguelha, de um modo feroz, ameaçador (Verg. En. 7, 399).

torvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que olha de través, de esguelha (Prop. 3, 18, 24). Daí: 2) Que tem um olhar ameaçador, feroz, terrível, torvo (Verg. En. 6, 591). II — Sent. figurado: 3) Intratável, áspero (Plín. H. Nat. 17, 212).

tostus, -a, -um, part. pass. de **torreo**.

tot, adv. Tantos, tão grande número (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). Obs.: Só é empregado com plurais, com objetos cujo número se considera. Pode estar em correlação com **quot**, **quotiens**, **quantum** ou **ut** consecutivo: **quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «tantos homens, tantas sentenças», i. e., «tantas cabeças quantas sentenças».

tōti, dat. de **totus**.

totidem, adv. Precisamente tantos, outros tantos precisamente (Cés. B. Gal. 1, 48, 5). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quot** ou **atque**: **totidem...quot** (Cíc. Rep. 1, 22) «precisamente tantos... quantos».

totiens (**totiēs**), adv. Tantas vezes, tão frequentemente (Cíc. At. 7, 12, 3). Obs.: Pode aparecer empregado em correlação com **quotiens** (Cíc. De Or. 1, 251).

tōtius ou **tōtius**, gen. de **totus**.

totōndi, perf. de **tondēo**.

tōtum, -i, n. usado substantivamente. O todo, a totalidade, o essencial, todo (sinônimo de **omnis**) (Cíc. Tim. 22).

1. **tōtus**, -a, -um, pron. adj. Todo, inteiro: **tota res publica** (Cíc. Mil. 61) «a república inteira». Obs.: Notem-se as expressões: **ex toto** (Sên. Ir. 1, 12, 6) e **intotum** (Sên. Ep. 72, 6) «totalmente, inteiramente».

2. **totus**, -a, -um (**tot**), adj. Tão grande (Col. 5, 3, 5).

Toxeus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Toxeu, filho de Téstio (Ov. Met. 8, 441).

toxicum (-on), -i, subs. n. 1) Veneno (em que se embebiam as flechas) (Ov. P. 4, 7, 11). 2) Veneno (em geral), tóxico (Hor. Ep. 17, 61).

trabālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo às travess (Hor. O. 1, 35, 18). Daí: 2) Da grossura de uma trave (Verg. En. 12, 294). II — Sent. figurado: 3) Prego sólido, que prende com firmeza (Cíc. Verr. 5, 53).

1. **trabēa**, -ae, subs. f. Espécie de toga de tecido cor de púrpura ou enfeitado com franjas dessa cor, usada pelos reis (Ov. F. 2, 503).

2. **Trabēa**, -ae, subs. pr. m. Trábea. Q.

Trabea, poeta cômico latino do II séc. a. C., do qual nos restam alguns versos (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

trabeāta, -ae, subs. f. (subent. **fabula**). Espécie de comédia (em que as personagens eram de alta categoria) (Suet. Gram. 21).

trabeātus, -a, -um, adj. Vestido de **trabēa** (Ov. F. 1, 37).

trabēcūla, -ae, subs. f. Pequena trave (Cat. Agr. 18, 3).

trabs, **trabis**, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Trave, viga (Cés. B. Gal. 2, 29, 3).

2) Árvore crescida (Ov. Met. 8, 329).

II — Daí: 3) Navio (Hor. O. 1, 1, 13).

4) Teto, habitação (Hor. O. 4, 1, 20).

5) Ariete (máquina de guerra) (V. Flac. 6, 383). 6) Mesa (Marc. 14, 91, 2). 7)

Tocha, archote (Sên. Herc. f. 103).

Trāchās, -āntis, subs. pr. m. Tracante, outro nome da cidade de Terracina (Ov. Met. 15, 717).

Trāchīn, -īnis, subs. pr. f. Traquine, cidade da Tessália, onde se ergueu a pira mortuária de Hércules (Ov. Met. 11, 627).

Trāchīnīus, -a, -um, adj. Traquínio, de Traquine (Ov. Met. 11, 269).

Trāchynīae (**Trāchīnīae**), -ārum, subs. pr. f. pl. Traquínias, tragédia de Sófocles (Cíc. Tusc. 2, 20).

Trāchyn, -ynos, v. **Trāchīn**.

tractābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode tocar, palpável (Cíc. Tim. 13). Daí: 2) Que se pode manejar, que pode ser trabalhado, flexível (Verg. En. 4, 53). II — Sent. figurado: 3) Tratável, flexível, dócil (Cíc. Lae. 48).

tractāfō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de manejar, manejo, uso (Cíc. Div. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Maneira de tratar, de proceder, trato, tratamento (Sên. Contr. 3, 7). 3) Prática, exercício, estudo (Cíc. Ac. 2, 6). 4) Elaboração (de uma obra) maneira de tratar (um assunto) (Cíc. Or. 201).

tractātor, -ōris, subs. m. Massagista (escravo) (Sên. Ep. 66, 53).

tractātrix, -icis, subs. f. Massagista (Marc. 3, 82, 13).

1. **tractātus**, -a, -um, part. pass. de **tracto**.

2. **tractātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manejo, ação de manejar (Plín. H. Nat. 15, 87). II — Sent. figurado: 2) Manejo, cultura, prática, exercício (Cíc. De Or. 3, 86). 3) Maneira de tratar de um assunto, tratado, obra (Quint. 1, 8, 16).

tractim, adv. Arrastando-se, lentamente,

sem interrupção, prolongadamente (Verg. G. 4, 26).

tractō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intensivo e freq. de *traho*, tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar violentamente, arrastar por muito tempo, arrastar com dificuldade (Ov. Met. 13, 410); (Plaut. Mil. 490); (Lucr. 5, 932). Na língua rústica: 2) Traçar sulcos (Lucr. 5, 1.289). II — Sent. figurado: 3) Trabalhar, tocar, manejar, manusear (Cíc. Par. 38); (T. Lív. 7, 32, 11); (Ov. Met. 10, 285). Daí: 4) Tratar de, ocupar-se de, dirigir (Cíc. Caec. 32); (Cíc. Fam. 13, 77, 3). Donde: 5) Praticar, exercitar, examinar (Cíc. Ac. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 53). E ainda: 6) Discutir, expor, tratar um assunto (Cés. B. Civ. 3, 28, 5); (Cíc. Ac. 1, 30). 7) Comportar-se, conduzir-se (Cíc. Fam. 1, 3). 8) Meditar, refletir (Cíc. Tusc. 5, 70).

1. **tractus, -a, -um**. I — Part. pass. de *traho*. II — Adj.: Arrastado, seguido, extenso, que se prolonga: *genus orationis fusum atque tractum* (Cíc. De Or. 2, 64) «estilo oratório difuso e arrastado».

2. **tractus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar, arrastar (Verg. G. 3, 183). 2) Ação de se arrastar, alongamento, prolongamento, desenvolvimento, extensão (Verg. G. 2, 154). 3) Delimitação por meio de traços; região, lugar, quarteirão (Cés. B. Civ. 3, 112, 8). II — Sent. figurado: 4) Encaminhamento lento, movimento lento e progressivo, lentidão (Cíc. De Or. 2, 54).

trādīdī, perf. de *trado*.

trādītō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar ou dar (alguém ou alguma coisa), entrega, transmissão (Cíc. Top. 28). Daí: 2) Rendição (de uma cidade) (T. Lív. 32, 14, 3). II — Sent. figurado: 3) Narração histórica, narrativa (Tác. An. 16, 16). 4) Tradição (A. Gél. 13, 22, 14). 5) Transmissão de conhecimentos, ensino (Quint. 3, 1, 3).

trādītor, -ōris, subs. m. Traidor (Tác. Hist. 4, 24).

trādō (transdō), -is, -ēre, -dīdī, -dītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, ceder, fazer passar a, abandonar (Cíc. Tusc. 1, 96); (Cés. B. Gal. 1, 28, 2); (Cés. B. Civ. 1, 76, 1). 2) Transmitir, confiar, dar (T. Lív. 8, 10, 8); (Cíc. Verr. 2, 46); (Cés. B. Gal. 6, 4, 4); (Cíc. Fam. 7, 5, 3); (Cíc. Rep. 6, 10); (Tác. An. 4, 40). II — Sent. figurado: 3) Narrar, contar, dizer (Cíc. Amer. 66). 4) Ensinar (Cíc. De Or. 1, 84). Impess.:

5) Conta-se, diz-se segundo a tradição (Cíc. Sest. 141). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com dat. e or. inf.; com or. inf.; e impessoalmente.

trādūcō (transdūcō), -is, -ēre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir para o outro lado, fazer passar (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Daí: 2) Fazer passar de um ponto para outro, transferir, atravessar, levar a (Cés. B. Gal. 1, 11, 1). Donde: 3) Conduzir diante de, fazer desfilar (T. Lív. 45, 39, 12). II — Sent. figurado: 4) Elevar, promover (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 5) Dar um espetáculo, exhibir (T. Lív. 2, 38, 3); (Juv. 11, 31). 6) Passar, gastar (o tempo) (Cíc. C. M. 82); (Cíc. Planc. 31). 7) Expor ao riso, expor ao desprezo (Sên. Ep. 100, 10). Na língua gramatical: 8) Traduzir, verter (A. Gél. 1, 18, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com duplo acus. Imperat. arc. *traduce* (Ter. Ad. 910); perf. sinc. *traduxi* (Plaut. Cas. 469).

trādūctiō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: 1) Passagem de um ponto a outro, ou de uma ordem ou classe social a outra (Cíc. Sest. 15). 2) Curso, o decorrer do tempo (Cíc. Div. 1, 127). 3) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 167).

trādūctor, -ōris, subs. m. O que faz passar (de patricio para plebeu) (Cíc. At. 2, 9, 1).

trādūctus, -a, -um, part. pass. de *tradūco*.

trādūx, -ūcis, subs. m. Sarmiento de videira (que passa de uma árvore a outra ou de uma videira a outra) (Tác. Hist. 2, 25).

trādūxī, perf. de *tradūco*.

trāfērō = transfēro.

trāgicē, adv. À maneira dos poetas trágicos, tragicamente (Cíc. Br. 43).

tragicocōmoediā (tragicōmoediā), -ae, subs. f. Tragicomédia (Plaut. Amph. 59).

1. **trāgicus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Trágico, de tragédia (Cíc. Pis. 47). II — Sent. figurado: 2) Trágico, patético, veemente (Cíc. Br. 203). 3) Terrível, horrível (Ov. Trist. 2, 407).

2. **trāgicus, -ī**, subs. m. 1) Autor ou poeta trágico (Cíc. Opt. 2). 2) Ator trágico (Plaut. Pers. 465).

tragoediā, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tragédia, gênero trágico (Cíc. C. M. 22). II — Sent. figurado (no pl.): 2) Sublimidade (de estilo), linguagem elevada (Cíc. De Or. 2, 205).

tragoedus, -ī, subs. m. Ator ou autor trágico (Cíc. De Or. 1, 128).

trăgŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trágula, espécie de dardo (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Isca, armadilha (Plaut. Ep. 690).

tragus, -i, subs. m. 1) Catinga, mau cheiro dos sovaços (Marc. 11, 22, 7). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 112).

trahax, -ācis, adj. Que puxa tudo para si, ávido (Plaut. Pers. 410).

trahō, -is, -ēre, traxī, tractum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, carregar (Cíc. Tusc. 1, 105); (Sal. B. Jug. 78, 3); (Hor. A. Poét. 215); (Verg. En. 5, 468); (Verg. G. 3, 536); (Verg. En. 3, 425). II — Sent. figurado: 2) Levar consigo, cativar, atrair (Cíc. Arch. 16); (Verg. Buc. 2, 65). 3) Esticar (Ov. Met. 14, 265). Donde: 4) Fiar (Hor. O. 2, 18, 8). 5) Estender, prolongar, passar (Cíc. At. 10, 8, 2); (Verg. En. 2, 92). 6) Retirar, aŕirar de, extrair (Cíc. Nat. 2, 25); (Ov. Met. 5, 95). Donde: 7) Exalar (Ov. Met. 2, 753). 8) Contrair, enrugar, encolher (Lucr. 6, 967); (Ov. A. Am. 2, 2, 33). 9) Aspirar, absorver, sorver, engolir de um trago (Ov. Met. 2, 230). 10) Tomar (Verg. En. 4, 701); (Ov. Met. 3, 399). 11) Dar a cor ou o ar de, explicar, interpretar (Tác. An. 1, 62).

trāicĭō = trajicĭō.

trājĕci, perf. de trajicĭō.

trājĕctĭō (trāiectĭō, transjĕctĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar para além, de atravessar, travessia, passagem, trajeto (Cíc. At. 8, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer passar (uma responsabilidade) para outro (Cíc. De Or. 3, 204). 3) Hipérbole (figura de retórica) (Cíc. De Or. 3, 203).

1. trājĕctus, -a, -um, part. pass. de trajicĭō.

2. trājĕctus (trāiectus, transjĕctus), -ūs, subs. m. Trajeto, travessia, passagem (T. Lív. 1, 3, 8).

trājĭcĭō (trāicĭō ou transjĭcĭō), -is, -ēre, -jĕci, -jĕctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar para além (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Fazer passar de um para outro lado, atravessar, transportar (T. Lív. 30, 10, 5); (Cíc. Fin. 4, 22); (T. Lív. 23, 31, 4); (T. Lív. 21, 39, 10); (Cíc. Quir. 20). Donde: 3) Traspassar, varar, abrir caminho (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). 4) Passar, decantar; in alia vasa (Varr. R. Rust. 1, 64, 1) «decantar de uns vasos para outros». II — Sent. figurado: 5) Lançar sobre, atribuir a

(Cíc. Caecil. 46). Obs.: Constrói-se com acus.: com se; com dois acus.: ou como absoluto.

Trallēs, -ium, subs. pr. f. Trales, cidade da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 57).

Tralliānī, -ōrum, subs. loc. m. Tralianos, habitantes de Trales, na Lídia (Cíc. Flac. 52).

Tralliānus, -a, -um, adj. Traliano, de Trales (Cíc. Or. 234).

trālōquor (translōquor), -ēris, -lōquī, v. dep. tr. Dizer, narrar do princípio ao fim (Plaut. Pers. 411).

trālŭcĕō = translŭcĕō.

trānia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fios da urdidura que, quando separados pelos liços, dão passagem à lançadeira; daí: tecido, fio (Sên. Ep. 90, 20). II — Sent. particular: 2) Teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 81). III — Sent. figurado: 3) Trama (Plaut. Rud. 1.324).

trāmĕō = transmĕō.

trāmes, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Atalho, vereda (Cíc. Phil. 12, 26). Por extensão: 2) Caminho, estrada (Verg. En. 5, 610). II — Sent. figurado: 3) Trāmite, via, meio, método (A. Gél. 13, 19, 15).

trānātō (transnātō), -ās, -āre, v. tr. e intr. Atravessar a nado (Cíc. Rep. 6, 22); (Tác. Hist. 4, 66).

trānō (transnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Atravessar a nado (Cés. B. Civ. 1, 48, 7); (Cés. B. Gal. 1, 53, 2). II — Sent. figurado: 2) Atravessar, passar através de (Cíc. Nat. 2, 25).

tranquillātus, -a, -um, part. pass. de tranquillō.

tranquillē, adv. Tranquivelmente, calmamente (Cíc. Tusc. 3, 25). Obs.: Comp.: tranquillŭs (Sên. Ep. 71, 15); superl.: tranquillissĭme (Suet. Aug. 2).

tranquilltās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calma, bonança, calmaria (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Calma, serenidade, tranquilidade, repouso (Cíc. Of. 1, 69). 3) Vossa Serenidade: Tranquillitas tua (título honorífico dado aos últimos imperadores) (Eutr. pref. 1, 12).

1. tranquillō, adv., v. tranquille (T. Lív. 3, 14, 6).

2. tranquillō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Acálmarmar, abrandar (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 2, 234); (Cíc. Top. 98).

tranquillum, -i, subs. n. I — Sent. próprio:

1) Calmaria (do mar), tempo calmo (T. Lív. 31, 23, 4). II — Sent. figurado: 2) Calma, tranqüilidade, repouso (T. Lív. 4, 43, 3).

tranquillus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tranqüilo, calmo (principalmente tratando-se do mar) (Cíc. Clu. 138). Daí: 2) Sereno, calmo (tratando-se do ar) (Plín. H. Nat. 2, 114). II — Sent. figurado: 3) Calmo, pacífico, tranqüilo (Cíc. Or. 176).

trāns, prep. (acus.) e preverbio. I — Prep.: Além de, para o outro lado de (Cés. B. Gal. 1, 35, 3). 2) Do outro lado de, por sobre (T. Lív. 41, 4, 2). II — Como preverbio, além de significar «além de, pode ainda ter o sentido de: «de um lado para outro, inteiramente».

trānsabēō, -is, -ire, -bī, -bītum, v. tr. 1) Atravessar, ultrapassar, ir além de (Est. Theb. 6, 507). 2) Varar, transpassar (Verg. En. 9, 432).

trānsabī, perf. de **trānsabēō**.

trānsāctor, -ōris, subs. m. Intermediário, mediano (Cíc. Verr. 2, 69).

trānsāctus, -a, -um, part. pass. de **trānsīgo**.

trānsadēgi, perf. de **trānsadīgo**.

trānsadīgō, -is, -ēre, -dēgi, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar através, fazer penetrar (Verg. En. 12, 508). 2) Traspassar, varar de lado a lado (Verg. En. 12, 276).

Trānsalpinus, -a, -um, adj. 1) Que está ou fica além dos Alpes, transalpino (Cíc. Mur. 89). 2) Como subs. loc. m. pl.: Os povos transalpinos (Suet. Cés. 24).

trānsceŋdī, perf. de **trānsceŋdō**.

trānsceŋdō (**trānsceŋdō**), -is, -ēre, -scēndī, -scēsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar-se além, passar por cima, subir, escalar (Cés. B. Gal. 1, 15, 1); (Cíc. Cat. 4, 6). Daí: 2) Atravessar, transpor, ultrapassar, passar para (Tác. An. 4, 44); (T. Lív. 28, 42, 14). II — Sent. figurado: 3) Transgredir, violar (Lucr. 3, 60).

trānsceŋsus, -a, -um, part. pass. de **trānsceŋdō**.

trānsceidī, perf. de **trānsceidō**.

trānsceidō, -is, -ēre, -ceidī, -cēsum, v. tr. Bater até ferir, fustigar até ferir, ferir batendo (Plaut. Pers. 731).

trānscribō (**trānscribō**), -is, -ēre, -scripsī, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transcrever (Cíc. Clu. 41). II — Na língua jurídica: 2) Transportar por um ato (T. Lív. 35, 7, 2). 3) Fazer passar a (Verg. En. 7, 422). 4) Registrar, ins-

crever, alistar (Verg. En. 5, 750). 5) Copiar (em pintura) (Plín. H. Nat. 25, 8).

trānscripsī, perf. de **trānscribo**.

trānscriptus, -a, -um, part. pass. de **trānscribo**.

trānscucūrri = **trānscūrri**, perf. de **trānscūrro**.

trānscūrri, perf. de **trānscūrro**.

trānscūrro, -is, -ēre, -cucūrri (-cūrri), -cūrsum, v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Correr para o outro lado, correr de um lado para o outro (Ter. Eun. 764). Daí: 2) Passar rapidamente diante de (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Transcorrer (Quint. 9, 3, 89). 4) Passar rapidamente, de uma coisa a outra, tornar-se, mudar rapidamente (Hor. Sát. 2, 2, 82). B) Tr.: 5) Atravessar rapidamente, transpor correndo (Q. Cúrc. 6, 3, 16). Onde: 6) Tratar rapidamente um assunto, tratar levianamente um assunto (Quint. 10, 5, 8).

1. **trānscūrsus**, -a, -um, part. pass. de **trānscūrro**.

2. **trānscursus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de atravessar, passagem (Sên. Nat. 2, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Rápida exposição, resumo (Vel. 2, 99, 4).

transē = **trad**.

trānsēgi, perf. de **trānsīgo**.

trānsēŋna (**trāsēŋna**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadilha para apanhar pássaros, armadilha, grade, caniçado (Plaut. Bac. 792). II — Sent. figurado: 2) De relance (como quem olha através de uma grade): **per trānsēŋnam aspīcere** (Cíc. De Or. 1, 162) «olhar de relance».

trānsēō, -is, -ire, -ī (-ivī), -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir além, atravessar, passar, transpor (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Verr. 5, 5); (Sal. B. Jug. 107, 5); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. At. 9, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Passar de um partido a outro, seguir ou adotar uma outra opinião (Cíc. Verr. 1, 40). 3) Percorrer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 91). Onde: 4) Passar, decorrer (Cés. B. Gal. 3, 2, 1). 5) Passar adiante (Verg. En. 11, 719). 6) Passar em silêncio (Cíc. At. 2, 19, 3); (Plín. Ep. 5, 3, 6). 7) Mudar-se, transformar-se, converter-se em (Ov. Met. 11, 643). Obs.: Fut. imperf. **transiet** (Tib. 1, 4, 27); pret. perf. **transivi** (Sên. Ben. 1, 13, 3).

trānsfērō, -fers, -ferre, -tūlī, -lātum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Levar além, transportar (Cíc. Dom. 62); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Daí: 2) Transplantar (Varr. R. Rust. 1, 39, 3). II — Sent. figurado: 3) Transcrever, traduzir (Cíc. Fam. 3, 8, 4); (Cíc. Fin. 1, 7). 4) Transferir, mudar (Ov. Met. 15, 420). Na língua da retórica: 5) Empregar metaforicamente (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Adiar, diferir (Cíc. Mil. 24).

trānsfigō, -is, -ēre, -fixī, -fixum, v. tr. Furar de lado a lado, transpassar, enfiar através (Cíc. Fin. 2, 97); (Verg. En. 11, 645).

trānsfigūrātō, -ōnis, subs. f. Transformação, mudança, metamorfose, transfiguração (Plín. H. Nat. 7, 188).

trānsfigūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Transformar, metamorfosear, transfigurar (Suet. Ner. 28).

trānsfixī, perf. de transfigo.

transfixus, -a, -um, part. pass. de transfigo.

trānsflūdō, -is, -ēre, -flūxī, v. intr. Correr para além, correr através (Plín. H. Nat. 16, 155).

trānsflūxī, perf. de transflūdo.

trānsfōdī, perf. de transfodio.

trānsfodō, -is, -ēre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Transpassar (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Verg. En. 9, 544).

trānsformātus, -a, -um, part. pass. de transformo.

trānsfōrmis, -e, adj. Que se transforma (Ov. F. 1, 373).

trānsfōrmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Transformar, metamorfosear, mudar de forma (Verg. En. 7, 416).

trānsfōrō, -ās, -āre, v. tr. Transpassar, varar de um lado a outro (Sên. Ben. 2, 6, 1).

trānsfōssus, -a, -um, part. pass. de transfodio.

trānsfrētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Fazer uma travessia (Suet. Cés. 34).

trānsfūdī, perf. de transfundo.

trānsfūga, -ae, subs. m. Trānsfuga (sents. próprio e figurado), desertor (Cíc. Div. 1, 100).

trānsfūgī, perf. de transfugio.

trānsfugō, -is, -ēre, -fūgī, -fūgītum, v. intr.
I — Sent. próprio: 1) Fugir para o outro lado, passar para o inimigo (T. Lív. 34, 25, 12). II — Sent. figurado: 2) Desertar, afastar-se (Cíc. Quinct. 93).

trānsfugīum, -i, subs. n. Deserção (T. Lív. 22, 43, 5).

trānsfūdō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr.
I — Sent. próprio: 1) Transvasar (Cat. Agr. 112, 2). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, infundir, transfundir (Cíc. Rep. 1, 30); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

trānsfūsō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transvasar (Plín. H. Nat. 34, 172). II — Daí: 2) Mistura, aglomeração (de povos) (Cíc. Scaur. 43).

trānsfūsus, -a, -um, part. pass. de transfundo.

trānsgrō, -is, -ēre, v. tr. Transportar (Plín. H. Nat. 10, 98).

trānsgrēdīor, -ēris, -grēdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Passar além, passar por cima, passar (T. Lív. 39, 45, 6); (Tác. An. 3, 66). Daí: 2) Atravessar, transpor (Cíc. Fam. 3, 8, 5). II — Sent. figurado: 3) Exceder, superar, chegar a (Plín. H. Nat. 7, 160).

trānsgrēssō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar além ou por cima de, ação de transpor ou atravessar (Cíc. Pis. 81). II — Na língua retórica: 2) Hipérbato (Cíc. De Or. 3, 207).

1. trānsgrēssus, -a, -um, part. pass. de transgredior.

2. trānsgrēssus, -ūs, subs. m. Ação de transpor, travessia, passagem (Tác. An. 6, 37).

trānsigō, -is, -ēre, -ēgī, -āctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Impelir através, enfiar (S. It. 13, 376). Daí: 2) Transpassar, varar (Tác. An. 14, 37). II — Sent. figurado: 3) Acabar, terminar (Cíc. Fam. 13, 14, 2); (Cíc. De Or. 2, 15). 4) Arranjar, acomodar, transigir (Cíc. Verr. 2, 79). 5) Passar o tempo, viver (Suet. Tib. 7).

trānsī, perf. de transio.

trānsillī, perf. de transillo.

trānsillō (transillō), -is, -ire, -silī (-silī ou -silivī), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um para outro lado, saltar por cima (sents. concreto e absoluto) (T. Lív. 30, 25, 6); (T. Lív. 1, 7, 2); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar, abusar (Hor. O. 1, 18, 7). Obs.: Perf. transilui (Ov. F. 4, 727); (T. Lív. 1, 7, 2); (Sên. Ep. 74, 34). Perf. transilivi (Plín. H. Nat. 29, 1, 5).

trānsilū = trānsilī, perf. de transillo (T. Lív. 1, 7, 2); (Ov. F. 4, 727).

trānsitō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Nat. 1, 109). Daí: 2) Passagem (de uma para outra ordem social) (Cíc. Br. 62).

3) Deserção, defecção (T. Lív. 28, 15, 14). II — Sent. figurado: 4) Contágio (Ov. R. Am. 616).

trānsitŏrius, -a, -um, adj. Que serve de passagem, por onde se passa (Eutr. 7, 23).

1. **trānsītus**, -a, -um, part. pass. de **transĕo**.

2. **trānsītus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. particular: 2) Via, canal, conduto (termo de anatomia) (Plín. H. Nat. 23, 59). III — Sent. figurado: 3) Passagem (para um outro partido ou família) (Tác. Hist. 1, 76). 4) Passagem; mudança, transição (Ov. Met. 6, 66).

trānsivī = **trānsī**, perf. de **transĕo**.

transj = **traj**.

trānslātīcius (**trālātīcius**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transmitido pela tradição, tradicional, habitual, hereditário (Cíc. Verr. 1, 114). II — Sent. figurado: 2) Tradicional, consagrado, ordinário, comum (Suet. Ner. 33). 3) Metafórico (Quint. L. Lat. 6, 55).

trānslātŏ (**trālātŏ**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transplantação (Plín. H. Nat. 17, 75). 2) Transferência (Cíc. Of. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Ação de transferir (uma falta) a outrem (Cíc. Verr. 4, 91). Na língua gramatical: 4) Metáfora (Cíc. De Or. 3, 156). 5) Tradução, versão (Quint. 1, 4, 18).

trānslātīvus (**trālātīvus**), -a, -um, adj. Relativo a transferência, que produz mudança (Cíc. Inv. 1, 10).

trānslātŏr, -ōris, subs. O que traslada, o que transfere (Cíc. Verr. 5, 152).

1. **trānslātus**, -a, -um, part. pass. de **transfĕro**.

2. **trānslātus** (**trālātus**), -ūs, subs. m. Procição, marcha pomposa (Sên. Tranq. 1, 8).

trānslĕgŏ, -is, -ĕre, v. tr. Ler à pressa, rapidamente (Plaut. Asin. 570).

trānslŏquor = **trālŏquor**.

trānslŭcĕŏ (**trālŭcĕŏ**), -ēs, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Refletir-se, refletir, brilhar através de (Lucr. 4, 308); (Ov. Met. 4, 354). II — Daí: 2) Ser transparente, diáfano (Plín. H. Nat. 37, 181).

trānslŭcīdus, -a, -um, adj. Transparente, diáfano (sents. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 37, 129).

trānsmarīnus (**trāmarīnus**), -a, -um, adj.

De além-mar, ultramarino (Cés. B. Gal. 6, 24, 5).

trānsmĕŏ (**trāmĕŏ**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. Passar além, atravessar, ir além (Plín. H. Nat. 30, 96); (Tác. An. 12, 62).

trānsmigrātus, -a, -um, part. pass. de **transmīgro**.

transmīgrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, transmigrar, mudar de morada (T. Lív. 5, 53, 2); (Suet. Tib. 15).

trānsmīsī, perf. de **transmītto**.

trānsmīsŏ, -ōnis, subs. f. Passagem de um lugar para outro, travessia, trajeto (Cíc. At. 4, 17, 1).

1. **trānsmīsŭs** (**trāmīsŭs**), -a, -um, part. pass. de **transmītto**.

2. **trānsmīsŭs** (**trāmīsŭs**), -ūs, subs. m. Travessia, trajeto (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

trānsmītŏ (**trāmītŏ**), -is, -ĕre, -mīsī, -mīsŭm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para o lado de lá, para além (Cés. B. Gal. 7, 61, 2). Daí: 2) Fazer passar, transportar (T. Lív. 8, 24, 13). 3) Passar, atravessar, transpor (Cíc. Pomp. 32). II — Sent. figurado: 4) Transmitir, legar, consagrar (Cíc. Pomp. 42); (Cíc. Pomp. 1). 5) Renunciar, deixar de lado (Tác. An. 4, 41). 6) Passar em silêncio, negligenciar (Tác. Hist. 1, 13). 7) Passar o tempo, viver (Plín. En. 9, 6, 1).

Trānsmontānī, -ŏrum, subs. loc. m. pl. Habitantes transmontanos (T. Lív. 39, 2, 9).

trānsmovĕŏ, -ēs, -ĕre, -mŏtum, v. tr. Transportar, remover (Tác. An. 13, 53).

trānsmŭtātŏ, -ōnis, subs. f. Transposição (Quint. 1, 5, 39).

trānsmŭtŏ, -ās, -āre, v. tr. Transportar, transferir (Hor. O. 3, 29, 51).

trānsmātŏ = **trānātŏ**.

trānsmŏ = **trānŏ**.

trānsmŏmīnŏ, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Mudar de nome, mudar o nome de (Suet. Dom. 13).

Trānspadānī, -ŏrum, subs. loc. m. pl. Transpadanos, habitantes da Itália Transpadana (Cíc. At. 5, 2, 3). Obs.: No sing.: (Catul. 39, 13).

Trānspadānus, -a, -um, adj. Transpadano, que se encontra além do rio Pó (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

trānspĕctus, -ūs, subs. m. Aquilo que se vê através de, que aparece por entre (Lucr. 4, 272).

trānspicĭŏ (**trāspicĭŏ**), -is, -ĕre, v. tr. Ver através de (Lucr. 4, 270).

trānspōnō, -is, -ēre, -posūī, -posītum, v. tr. Transportar, transpor, transferir (TÁC. An. 2, 8).

trānsportāfīō, -ōnis, subs. f. Emigração (Sên. Hélv. 7, 5).

trānsportātus, -a, -um, part. pass. de transporte.

trānsportō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar para outro lado (Cíc. Pis. 47); (Cés. B. Gal. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Deportar, desterrar, exilar (Suet. Aug. 65). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com dois acus.

trānsposītus, -a, -um, part. pass. de transpōno.

trānsposūī, perf. de transpōno.

Trānshēnānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transrenanos, os que habitam regiões além do Reno (Cés. B. Gal. 4, 16, 5).

Trānshēnānus, -a, -um, adj. Transrenano, que habita ou está situado além do Reno (Cés. B. Gal. 5, 2, 5).

trans- = trans-.

Trānstiberinī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transtiberinos, habitantes de regiões situadas além do Tibre (Cíc. At. 12, 23, 3).

Trānstiberinūs, -a, -um, adj. Transtiberino (Marc. 1, 41, 3).

trānstinēō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar através de, dar acesso através de (Plaut. Mil. 468).

trānstrum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Prancha ou barrote colocado horizontalmente sobre o espaço compreendido entre duas paredes (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). No pl.: 2) Bancos de remadores (Ov. Met. 14, 534).

trānstūlī, perf. de transfēro.

trānsūltō (trānssūltō), -ās, -āre, v. intr. Saltar de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29, 5).

trānsūī, perf. de transūo.

trānsūmō (ou trānssūmō), -is, -ēre, -sūmptī, -sūmptum, v. tr. Tomar, ou receber de outro (Estác. Theb. 2, 242).

trānsūmptīō, -ōnis, subs. f. Metalepse (Quint. 8, 6, 37).

trānsūō (transsūō), -is, -ēre, -sūī, -sūtum, v. tr. Coser, furar com a agulha (Ov. F. 2, 363).

trānsvectīō (trāvectīō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transportar, transporte (Plín. Paneg. 51, 1). II — Daí: 2) Passagem, travessia (Cíc. Tusc. 1, 10). III — Sent. particular: 3) Revista de um corpo de cavalaria (Suet. Aug. 38).

trānsvēctus, -a, -um, part. pass. de transvêho.

trānsvēhō (trāvēhō), -is, -ēre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar para lá, fazer passar para o outro lado (Cés. B. Civ. 3, 29, 3). Daí: 2) Transportar os soldados, fazê-los desfilar (T. Lív. 9, 46, 15). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (o tempo) (TÁC. Agr. 18).

trānsverbērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Transpassar, atravessar (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

trānsversārius (trāv-), -a, -um, adj. Posto transversalmente, transversal (Cés. B. Civ. 2, 15, 2).

trānsvērō, -ās, -āre, v. tr. Remexer através de (Verg. Mór. 45).

trānsvērsus (trānsvōrsus ou trāvērsus), -a, -um, part. pass. tomado adjetivamente. I — Sent. próprio: 1) Que atravessa, oblíquo, transversal, atravessado (Cíc. Verr. 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Afastado do caminho reto, transviado (Sal. B. Jug. 6, 3). Daí: 3) Contrário, hostil, de través (Verg. En. 5, 19); (Cíc. At. 15, 4, 5).

trānsvēxī, parf. de transvêho.

trānsvolūtō, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Atravessar voando (Lucr. 1, 355).

trānsvōlō (trāvōlō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. 1) Atravessar voando, passar voando (sents. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 13, 9). Daí, em sent. figurado: 2) Fugir, desaparecer rapidamente (Lucr. 6, 369). 3) Negligenciar, omitir (Hor. Sát. 1, 2, 108). 4) Não causar impressão (Quint. 4, 2, 45).

trānsvōrsus = trānsvērsus.

trapētum, -ī, subs. n. trapētus, -ī, subs. m. ou trapētēs, -um, subs. m. pl. Mó de lagar de azeite (Verg. G. 2, 519).

trapezita, -ae, subs. m. Cambista, banqueiro (Plaut. Curc. 559).

trapezophōrum, -ī, subs. n. Pé de mesa (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

Trapezūs, -ūntis, subs. pr. f. Trapezunte, cidade do Ponto (TÁC. An. 13, 39).

trāsēnna, v. transēnna (Plaut. Pers. 480).

1. Trasumēnus (-mēnnus) ou, menos corretamente, Trasimēnus, -ī, subs. pr. m. Trasumēno ou Trasimēno, lago da Etrúria, na Itália, célebre pela vitória de Aníbal (Cíc. Div. 2, 21).

2. Trasumēnus, -a, -um, adj. Trasumeno, do lago Trasumeno (Ov. F. 6, 765).

Trasymēnus, v. Trasumēnus.

traulizi, ela murmura, ela sussurra (Lucr. 4, 1.165). Obs.: Adaptação do grego.

Trausius, -i, subs. pr. m. Traúsio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 99).

trav- = transv-.

trāvōlō = transvōlo.

traxe, traxem = traxisse, traxissem, formas sincopadas do inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de traho (Verg. En. 5, 786).

traxi, perf. de traho.

Trebātius, -i, subs. pr. m. Trebácio. C. Trebatius Testa, jurisconsulto amigo de Cícero (Cíc. Fam. 11, 27, 1).

Trebellius, -i, subs. pr. m. Trebélío, nome de família romana (Cíc. Phil. 10, 22).

Trebīa, -ae, subs. pr. m. Trébía, afluente do rio Pó, célebre pela vitória que Aníbal obteve sobre os romanos (T. Lív. 21, 52).

Trebiāni, -ōrum, subs. loc. m. Trebianos, habitantes de Trébía (Suet. Tib. 31).

1. Trebiānus, -a, -um, adj. Trebiano, de Trébía, da Úmbria (T. Lív. 23, 14, 13).

2. Trebiānus, -i, subs. pr. m. Trebiano, nome de um correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 6, 10).

Trebium, -i, subs. pr. m. Trébío, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 2, 39, 4).

Trebius, -i, subs. pr. m. Trébío, nome de homem (T. Lív. 23, 1, 1).

Trebōnius, -i, subs. pr. m. Trebônio, nome de uma família romana, na qual se ressaltava C. Trebonius, embaixador de César na Gália e amigo de Cícero (Cés. B. Gal. 5, 24, 3).

Trēbūla, -ae, subs. pr. f. 1) Trebula Mutusca, povoação dos sabinos (Verg. En. 7, 711). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 23, 39, 6).

Trebulānum, -i, subs. pr. n. Trebulano, casa de campo na Campânia (Cíc. At. 5, 2, 1).

Trēbulānus, -a, -um, adj. Trebulano, de Trēbula, na Campânia (T. Lív. 10, 1, 2).

trecēni, -ae, -a, num. distr. Trezentos cada um, trezentos (T. Lív. 39, 38, 11).

trecentēsīmus, -a, -um, num. ord. Trecentésimo (Cíc. Rep. 1, 25).

trecēnti, -ae, -a, num. card. 1) Trezentos (Cíc. Phil. 3, 10). Daí, em sent. figurado: 2) Grande número (Hor. O. 3, 4, 79).

trecentēs (-tēs), adv. Trezentas vezes (Catul. 29, 14).

trechedipnum, -i, subs. n. Vestido ligeiro usado à mesa pelos parasitas (Juv. 3, 67).

tredēcim, num. card. indecl. Treze (T. Lív. 36, 45, 3).

tremebūndus (tremibūndus), -a, -um, adj. Que treme, que se agita, palpitante (Ov. Met. 4, 133).

tremefaciō, -is, -ēre, -fēcī, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, tremer, abalar, agitar (Verg. En. 9, 106): se tremefacere (Cíc. poet. Div. 1, 18) «tremer»: (Prop. 2, 9, 34). II — Daí: 2) Assustar, espantar (Verg. En. 2, 228).

tremefēcī, perf. de tremefaciō.

tremēndus, -a, -um. I — Gerundiyo de tremo. II — Adj.: Que faz tremer, tremendo, terrível, temível (Verg. G. 4, 469).

tremēscō (tremiscō), -is, -ēre, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: 1) Começar a tremer (Verg. En. 5, 694). Daí: B) Tr.: 2) Tremer diante de (Verg. En. 3, 648).

tremiscō = tremēscō.

tremō -is, -ēre, tremūi, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Tremer, agitar-se (Cíc. Pis. 82). Na língua imperial: 2) Tremer diante de, ter medo de, temer (Verg. En. 8, 296); (Hor. Sát. 2, 7, 57).

tremor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor, agitação (Verg. G. 3, 250). II — Sent. particular: 2) Tremor de terra (Sên. Nat. 6, 21, 3). III — Sent. moral: 3) Tremura, estremecimento, terror (Marc. 5, 24, 4).

tremūi, perf. de tremo.

tremūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que treme, que se agita, trêmulo, agitado, entrecortado (tratando-se da voz), caduco (Verg. Buc. 8, 105). II — Sent. poético: 2) Que faz tremer ou estremecer (Cíc. Arat. 68).

trepidāter, adv. De maneira agitada, desordenadamente, timidamente. Obs.: Comp.: trepidantius (Cés. B. Civ. 1, 19, 3) «de maneira mais agitada».

trepidātō, -ōnis, subs. f. Sents. próprio e figurado: Agitação, desordem, perturbação, precipitação, tremor (T. Lív. 3, 3, 2); (Sên. Ir. 3, 10, 2).

trepidē, adv. Em desordem, com agitação (T. Lív. 22, 31, 5).

trepidō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar-se, andar agitado (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (T. Lív. 23, 7, 10). II — Daí: 2) Tremer (Ter. Eun. 979). Donde: 3) Palpitar (Ov. Met. 15, 576).

trepidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado, inquieto, desassossegado (Verg. G. 4, 73). II — Daí: 2) Apressado, cheio de medo, tímido, receoso (T. Lív. 36, 31, 5). 3) Alarmante, inquietante (T. Lív. 1, 27, 7). 4) Precipitado, pressuroso (Verg. Ên. 4, 672).

três, **tria**, num. card. 1) Três (Cíc. Tusc. 4, 14). 2) Três (= pequeno número) (Ter. Phorm. 638).

Três Tabernae, subs. pr. f. Três Tabernas, lugar à beira da Via Ápia (Cíc. At. 1, 13, 1).

tressis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tresse, três asses (moeda) (Varr. L. Lat. 5, 169). II — Daí: 2) Valor de três asses, valor insignificante (Pérs. 5, 76).

trēsvirī (trēs vīrī), **trium virōrum**, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Triúviro (três homens que desempenhavam um cargo em conjunto) (Plaut. Aul. 416). II — Sent. particular: 2) Sacerdotes subalternos (encarregados dos banquetes oferecidos aos deuses) (Cíc. De Or. 3, 73). 3) Homens encarregados de zelar pela fabricação do dinheiro (Cíc. Fam. 7, 13, 3). 4) Homens encarregados de governar as colônias (T. Lív. 32, 2, 6).

Trēverī ou **Trēvīrī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tréveros ou tréviros, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 37, 1).

Trēvericus, -a, -um, adj. De Tréveros (Tác. An. 3, 42).

Trēvir, -īrī, subs. loc. m. Um trévero, habitante de Tréveros (Tác. Hist. 3, 35).

triangulum, -i, subs. n. Triângulo (Cíc. Nat. 2, 125).

triangulus, -a, -um, adj. Triangular, que tem três ângulos (Cíc. Div. 2, 89).

Triāria, -ae, subs. pr. f. Triária, nome da mulher do imperador Vitélio (Tác. Hist. 2, 63).

triārī, -iōrum, subs. m. pl. Triários, soldados da terceira linha (T. Lív. 22, 5, 7).

Triārius, -ī, subs. pr. m. Triário, sobrenome romano, notando-se: C. Valerius Triarius, interlocutor do "De Finibus" de Cícero (Cíc. Br. 266).

tribas, -adis, subs. f. Tribade,lésbia (Fedr. 4, 16).

Triboci, -ōrum ou **Tribocēs**, -um, subs. loc. m. pl. Tribocos ou triboces, povo do norte da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

tribolus, v. **tribulus**.

tribuārius, -a, -um, adj. Relativo a tribo (Cíc. Planc. 36).

tribūi, perf. de **tribuo**.

tribūlis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tribul, que é da mesma tribo (Cíc. Fam. 13, 23, 1). II — Sent. figurado: 2) Pobre, miserável (Hor. Ep. 1, 13, 15).

tribulum, -i, subs. n. Espécie de grade para debulhar o trigo, trilho (Verg. G. 1, 164).

tribulus (**tribolus**), -i, subs. m. Tribulo (espécie de cardo) (Verg. G. 1, 153).

tribūnal, -ālis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Lugar onde se sentavam os tribunos; daí: 2) Tribuna onde se sentavam os magistrados, os juizes (Cíc. Verr. 2, 94). 3) Tribuna (do general) (T. Lív. 28, 27, 15). II — Sent. particular: 4) Plataforma destinada à colocação de um monumento fúnebre (Tác. An. 2, 83). III — Sent. figurado: 5) Altura, elevação (Apul. Flor. 16, d. 24).

tribūnātus, -ūs, subs. m. Tribunato, dignidade de tribuno: 1) Tribunato da plebe (Cíc. Lae. 41). 2) Dos soldados, tribunato militar (Cíc. Sest. 7).

1. **tribūnicus**, -a, -um, adj. Tribunício, de tribuno (Cíc. De Or. 2, 124).

2. **tribūnicus**, -i, subs. m. Ex-tribuno (Cíc. Phil. 13, 30).

tribūnus, -i, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Chefe de uma das três tribos de Roma. II — Daí: 2) Tribuno, tribuno da plebe (**tribunus plebis**) (Cíc. Rep. 2, 58); tribuno militar (**tribunus militum**) (T. Lív. 4, 6, 8); tribuno do tesouro (**tribunus aerarii**) (Cíc. Cat. 4, 15). Obs.: **Tribunus** significava propriamente "o magistrado da tribo", estendendo-se depois a diversos magistrados, civis ou militares.

tribūō, -is, -ere, **tribūi**, **tribūtum**, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio (na língua jurídica): 1) Dividir entre as tribos (Varr. L. Lat. 5, 180). II — Daí (na língua comum): 2) Distribuir, repartir, dividir (Cíc. Br. 152). Onde: 3) Atribuir, conceder, dar, destinar, imputar (Cíc. Of. 1, 15); (Cíc. Cael. 29); (Cés. B. Gal. 7, 53, 1). B) Intr.: 4) Ter consideração ou condescendência para com (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

1. **tribus**, dat. abl. de **trēs**.

2. **tribus**, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tribo, divisão do povo romano (Cíc. Clu. 122). No pl.: 2) O povo, a classe pobre (em oposição aos senadores e cavaleiros) (Marc. 8, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Classe ou categoria de pessoas (Hor. 1, 19, 40).

tribūtarius, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

- prio: 1) Tributário, que paga um tributo (Plín. H. Nat. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) De tributo, de crédito (Cíc. Verr. 4, 148).
- tribūtum**, adv. Por tribos (T. Lív. 3, 55, 3).
- tribūtō, -ōnis**, subs. f. Distribuição, divisão (Cíc. Nat. 1, 50).
- tribūtum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tributo, imposto, contribuição (Cíc. Of. 2, 74). II — Sent. figurado: 2) Presente (Marc. 10, 17, 1).
1. **tribūtus, -a, -um**, adj. De tribos, que se faz por tribos, por tribos (T. Lív. 2, 56, 2).
2. **tribūtus, -a, -um**, part. pass. de tribūo.
3. **tribūtus, -ūs**, subs. m., v. **tribūtum** (Plaut. Ep. 228).
- tricae, -arum**, subs. f. pl. 1) Ninharias, bagatelas, futilidades (Plaut. Most. 572). 2) Tricas, dificuldades, intrigas (Cíc. At. 10, 8, 9).
- Tricca, -ae** (**Triccē, -ēs**), subs. pr. f. Tricca, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 5).
- tricenārius, -a, -um**, adj. Tricenário, de trinta, que contém trinta (Sên. Contr. 3, 3, 5).
- tricēni, -ae, -a**, num. distr. Trinta de cada vez, trinta cada um, trinta (Cíc. Verr. 4, 58).
- tricēps, -cipitis**, adj. Tricépite, que tem três cabeças (Cíc. Tusc. 1, 10).
- tricēsīmus** (**trīgēsīmus**), **-a, -um**, num. ord. Trigesimo (Cíc. Fam. 12, 2, 1).
- trichīla, -ae**, subs. f. Ramada, latada, caramanchão (Cés. B. Civ. 3, 96).
- trīcēs** (**-iens**), adv. Trinta vezes (Cíc. Rep. 3, 17).
- Tricipitinus, -i**, subs. pr. m. Tricipitino, sobrenome dos Lucretii (Cíc. Leg. 2, 10).
- tricipitis**, gen. de **triceps**.
- triclīna, -ae**, subs. f., v. **triclīnium** (Petr. 71, 10).
- triclīniāris**, adj. Que se refere ao triclínio ou à sala de jantar (Plín. H. Nat. 37, 14).
- triclīnium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Triclínio, sala de jantar (com três leitos) (Cíc. Verr. 2, 183). II — Sent. particular: 2) Leito de mesa para três pessoas (algumas vezes para quatro ou cinco pessoas) (Cíc. Verr. 3, 61).
- Tricō, -ōnis**, subs. m. Trapaceiro, intrigante (Plaut. Bac. 280).
- tricolūm** (**-on**), **-i**, subs. n. Período de três membros (Sên. Contr. 2, 4, 12).
- trīcor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. Procurar dificuldades ou embaraços a, buscar subterfúgios, chicanar (Cíc. At. 14, 19, 4).
- Trīcorī, -ōrum**, subs. loc. m. Tricórios, povo da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 31).
- trīcōrpor, -ōris**, adj. Tricorpóreo, que tem três corpos (Verg. En. 6, 289).
- trīcūspis, -idis**, adj. Que tem três pontas, trícuspide (Ov. Met. 1, 330).
1. **trīdens, -dēntis**, adj. Que tem três dentes (Verg. En. 5, 143).
2. **trīdens, -dēntis**, subs. m. Tridente (de Netuno), arpão (Verg. G. 1, 13).
- trīdentīfer** (**trīdentīger**), **-fēra, -fērum**, adj. Tridentífero, que traz um tridente, armado de tridente, epíteto poético de Netuno (Ov. Met. 8, 595).
- trīdūm** (**-dūom**), **-i**, subs. n. Espaço de três dias, tríduo (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).
- Triennīa, -iūm**, subs. pr. n. pl. Festas de Baco, celebradas em Tebas, de três em três anos (Ov. Met. 9, 642).
- triennīum, -i**, subs. n. Espaço de três anos, triênio (Cés. B. Gal. 4, 4, 2).
- triēns, -ēntis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triente, a terça parte de um asse (Hor. A. Poét. 328). II — Sent. particular: 2) Terça parte de um sextário (quatro cíatos) (Prop. 3, 10, 29). III — Sent. geral: 3) Um terço, a terça parte de um todo (Cíc. At. 7, 8, 3).
- trīentābūlum, -i**, subs. f. Porção de terreno equivalente a um terço (T. Lív. 31, 13, 9).
- trīērārchus, -i**, subs. m. Trierarco, comandante de uma trirreme (Cíc. Verr. 1, 52).
- trīēris, -is**, subs. f. Trirreme (C. Nep. Alc. 4, 3).
- Trietērīca, -ōrum**, subs. pr. n. Festas em honra a Baco, realizadas em Tebas de três em três anos (Ov. Rem. 593).
- trīetērīcus, -a, -um**, adj. Que se realiza de três em três anos (Verg. En. 4, 302).
- Trietērīdēs, -i**, subs. f. pl., v. **Trietērīca** (Cíc. Nat. 3, 58).
- trīetērīs, -idis**, subs. f. Espaço de 3 anos (Marc. 9, 85, 9).
- Trīfānum, -i**, subs. pr. n. Trifano, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 8, 11).
- trīfāriam**, adv. Em três partes, em três lugares, de três lados (T. Lív. 3, 22, 7).
- trīfaux, -faucis**, adj. Trifauce, que tem três goelas, triplo (Verg. En. 6, 417).
- trīfer, -ēra, -ērum**, adj. Que dá frutos de 3 em 3 anos (Plín. H. Nat. 15, 71).

trifidus, -a, -um, adj. Trífido, fendido em três, que tem três pontas (Ov. Met. 2, 325).

trifilis, -e, adj. Que tem três fios, três fios de cabelo (Marc. 6, 74, 2).

Trifolinus, -a, -um, adj. De Trifólio, montanha da Campânia (Juv. 9, 56).

triformis, -e, adj. Triforme, que tem três formas, três corpos (tratando-se de Quimera, de Cérbero etc.) (Hor. O. 1, 27, 23).

trifur, -uris, subs. m. Refinado ladrão (Plaut. Aul. 633).

trifurcifer, -fēri, subs. m. Refinado patife (Plaut. Aul. 326).

trigarius, -i, subs. m. O condutor de uma triga, tiro de três cavalos (Plín. H. Nat. 28, 338).

Trigemina Porta, subs. pr. f. Porta Trigemina, uma das portas da cidade de Roma (T. Liv. 4, 16, 2).

trigeminus, -a, -um, v. **tergeminus** (T. Liv. 1, 25, 1).

trigēsimus, v. **tricēsimus**.

trigintā, num. card. indecl. Trinta: **triginta tyranni** (Cíc. Tusc. 1, 96) «os trinta tiranos» (de Atenas).

trigōn, -ōnis, subs. m. Péla para jogos a três. (Marc. 4, 19, 5).

trigōnālis, -e, adj. Triangular: **trigonalis pila** (Marc. 14, 46) = **trigon**.

trigonus (**trīgōnus**), -i, subs. m. Espécie de atum (peixe) (Plaut. Capt. 851).

trilibris, -e, adj. Que pesa três libras (Hor. Sát. 2, 2, 33).

trilinguis, -e, adj. Trilingüe, que tem três línguas, que fala três línguas (Hor. O. 3, 11, 20).

trilix, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Tecido de três fios (Marc. 14, 143, 1). II — Daí: 2) Que tem um tríplice tecido (Verg. En. 3, 468).

trimestria, -ium, subs. n. pl. Sementes que dão frutos três meses depois da semeadura (Plín. H. Nat. 18, 240).

trimēstris, -e, adj. De três meses, que tem três meses (Plín. H. Nat. 37, 163).

trimētrus (**trimētros**), -i, subs. m. Trímetro, verso jâmbico, trímetro (Hor. A. Poët. 252).

trimodiā, -ae, subs. f. e **trimodium**, -i, subs. n. Vasilha de três módios (Plaut. Men. 15).

trimulus, -a, -um, adj. (dim. de **trinus**). De três anos, de três anos de idade (Suet. Ner. 6).

trinus, -a, -um, adj. De três anos, que

tem três anos de idade (Hor. Sát. 2, 3, 251).

Trinacrīa, -ae, subs. pr. f. Trinácia, nome dado à Sicília por causa de seus três promontórios (Verg. En. 3, 440).

Trinnācris, -idis, adj. f. Trinácrida, da Sicília (Ov. F. 4, 420). Obs.: subs. f.: **Trinnācris**, -idis, Trinácrida, i. e., a Sicília (Ov. P. 2, 10, 22).

Trinacrīus, -a, -um, adj. Trinácrio, da Sicília (Verg. En. 3, 429).

trīnī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três cada um, três (Cíc. At. 11, 17, 1). II — Daí: 2) Três, triplo (com o sing.) (TÁC. Hist. 1, 2).

Trinobāntēs, -ium (-um), subs. loc. m. Trinobantes, nome de um povo que habitava certa região a leste da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 20, 1).

trinoctiālis, -e, adj. De três noites (Marc. 12, 77, 5).

trinoctium, -i, subs. n. Espaço de três noites (V. Máx. 2, 4, 5).

trinōdis, -e, adj. Que tem três nós (Ov. Her. 4, 115).

trinundinum (**trinum nundinum**), -i, subs. n. Intervalo de vinte e sete dias durante os quais se realizavam três feiras em Roma (Cíc. Phil. 5, 8).

Triō, -ōnis, subs. pr. m. Trião, sobrenome romano (TÁC. An. 2, 28).

triobolus, -i, subs. m. Trióbolo, moeda que vale três óbolos, meio dracma (Plaut. Bac. 260).

Triocalinus, -a, -um, adj. Triocalino; de Triócalos, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 10).

triōnēs, -um, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Bois de lavra (Varr. L. Lat. 7, 74). II — Sent. figurado: 2) As duas Ursas (constelações) (Verg. En. 3, 516).

Triopēis, -idis, subs. pr. f. Triopeida, i. e., Mestra, neta de Triopas, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 872).

Triopēius (-os), -i, subs. pr. m. Triopeu, i. e., filho de Triopas (Ov. Met. 8, 751).

tripārcus, -a, -um, adj. Mesquinho, avaro (Plaut. Pers. 266).

tripartitō (**tripertitō**), adv. Em três partes (Cés. B. Gal. 7, 67, 2): **tripertito adire** (Cés. B. Gal. 6, 6, 1) «atacar em três colunas».

tripartitus (**tripertitus**), -a, -um, adj. Dividido em três, tripartido (Cíc. Sest. 129).

tripectōrus, -a, -um, adj. De três peitos, que tem três peitos (Lucr. 5, 28).

tripedālis, -e, adj. e **tripedānēus**, -a, -um, adj. De três pés, que tem a dimensão de três pés (T. Lív. 38, 21, 13).

tripedānēus, -a, -um, adj. Que tem três pés de tamanho, que mede três pés (Plín. H. Nat. 34, 24).

tripēs, -pēdis, adj. 1) Que tem três pés (T. Lív. 40, 2, 4). 2) Que se firma em três pés (Hor. Sát. 1, 3, 13).

Triphýlia, -ae, subs. pr. f. Trifília, canção da Eclida (T. Lív. 28, 8).

triplex, -plicis, adj. I — Sent. próprio: 1) Triplo, tríplice (Ov. Met. 5, 368). II — Sent. poético: 2) Três (Ov. Met. 8, 452). Como subs. n.: 3) O triplo (T. Lív. 45, 40, 5).

triplicātus, -a, -um, part. pass. de **triplicō**. **triplicēs**, -iūm, subs. m. (subent. **codicilli**). Tabuinhas encerradas de três folhas (Cíc. At. 31, 8, 1).

triplicis, gen. de **triplex**.

triplicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Triplicar, multiplicar por três (Plín. H. Nat. 7, 153).

triplus, -a, -um, adj. Triplo (Cíc. Tim. 20).

tripōdis, gen. de **tripus**.

Tripolitānus, -a, -um, adj. 1) Tripolitano, de Trípoli, cidade da África (Eutr. 8, 18). 2) De Trípolis, cântico da Tessália (T. Lív. 36, 10, 5).

Tripōlis, -is, subs. pr. f. Trípolis. 1) Cântico da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 9).

Triptolēmus, -i, subs. pr. m. Triptólemo, rei lendário de Elêusis, inventor da agricultura (Cíc. Tusc. 1, 98).

tripudīo, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dançar as danças religiosas, dançar, saltar (Sên. Tranq. 17); (T. Lív. 23, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Estar radiante de alegria (Cíc. Sest. 88).

tripudium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dança de caráter sagrado (executada pelos Sális e pelos Irmãos Arvais) (T. Lív. 1, 20, 4). Daí: 2) Dança, salto (T. Lív. 21, 42, 3). II — Sent. figurado: 3) Augúrio favorável (quando os frangos sagrados comiam com tal avidez que deixavam cair os grãos) (Cíc. Div. 2, 72).

tripūs, -ōdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tripeça ou tripóde (mesa de três pés que se dava como prêmio nos jogos) (Verg. En. 5, 110). 2) Tripeça (em que a sibila de Delfos dava os oráculos) (Verg. En. 3, 360). II — Daí: 3) Oráculo (de Delfos) (Ov. F. 3, 855); oráculo (em geral) (Sên. Med. 785).

triquētrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem três ângulos, triangular (Plín. H. Nat. 2, 93). II — Por extensão: 2) Grã-Bretanha (por sua forma triangular) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da Sicília (por causa das três pontas desta ilha) (Hor. Sát. 2, 6, 55).

1. **trirēmīs**, -e, adj. Que tem três ordens de remos (Cés. B. Civ. 2, 6, 4).

2. **triremis**, -is, subs. f. Trirreme (navio com três ordens de remos) (Cés. B. Civ. 2, 23, 3).

tristē, n. tomado adverbialmente. 1) Tristemente (Hor. Sát. 1, 8, 41). 2) Com muitas dificuldades, duramente (Cíc. C. M. 67). Obs.: Comp.: **tristius** (Prop. 2, 20, 2).

tristī, forma sincopada de **trivistī**, perf. de **tero** (Catul. 66, 30).

tristīa, -iūm, subs. n. pl. A adversidade (Cíc. Fam. 15, 7).

tristicūlus, -a, -um, adj. Um tanto triste (Cíc. Div. 1, 103).

tristificus, -a, -um, adj. Que entristece, que contrista (Cíc. poet. Div. 1, 13).

tristimōnium, -i, subs. n. Tristeza (Petr. 63, 4).

tristis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De aspecto sombrio ou triste, triste (Cés. B. Gal. 1, 32, 2). II — Sent. particular: 2) De aspecto sinistro (tratando-se das entranhas das vítimas), funesto, de mau agouro, infeliz, desventurado (Cíc. Div. 2, 36). 3) Amargo (tratando-se do sabor), desagradável (Verg. G. 2, 126). 4) Austero, grave, severo, íntegro, terrível, medonho, impiedoso (Cíc. Verr. pr. 30). 5) Carrancudo, agastado, irado (Plaut. Cas. 230).

tristitās, -tātis, subs. f., v. **tristitia** (Pac. Tr. 59).

tristitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Tristeza, aspecto triste (Cíc. De Or. 2, 72). II — Daí: 2) Gravidade, austeridade, severidade (Cíc. Lae. 66). 3) Mau humor, cólera (Ov. Her. 3, 90).

tristitiēs, -ēi, subs. f., v. **tristitia** (Ter. Ad. 267).

trisulcus, -a, -um, adj. Que tem três pontas, que tem três fendas, dividido em três, trissulco (Verg. En. 2, 475).

tritāvus, -i, subs. m. Pai do **atavus** ou da **atavia** (ascendente do 6.º grau) (Plaut. Pers. 57).

Trícia, -ae, subs. pr. f. Trícia, cidade da Acaia (Cíc. At. 6, 2, 3).

triticēus (**triticēus**), -a, -um, adj. De trigo (Verg. G. 1, 219).

tríticum, -i, subs. n. Trigo (Cíc. Verr. 3, 170).

Tritôn, -ônís, subs. pr. m. Tritão. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho de Poseidon e Anfitrite, cultuado primeiramente no litoral da Líbia, onde acolheu os argonautas, aí lançados em virtude de uma tempestade (Cíc. Nat. 1, 78). II — Sent. figurado: 2) O que cria peixes em aquários (Cíc. At. 2, 9, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 10, 209). 4) Rio e lago da África (P. Mel. 1, 74); (Luc. 9, 347).

Tritôniã, -ae, subs. pr. f. Tritônia, sobrenome de Minerva que, segundo a tradição, havia nascido às margens do lago Tritão, na Líbia (Verg. En. 2, 171).

Tritôniâcus, -a, -um, adj. Tritoniaco. 1) De Minerva (Ov. Met. 6, 384). 2) Tritoniaca palus, o lago Tritoniaco, na Macedônia (Ov. Met. 15, 358).

Tritônís, -idis, subs. pr. f. Tritônida, i. e., Minerva (Verg. En. 2, 226).

Tritôníus, -a, -um, adj. Tritônio: Tritonia Virgo (Verg. En. 11, 483) «virgem Tritônia», i. e., Minerva.

Tritônos, -i, subs. pr. f., ou **Tritônon**, -i, subs. pr. n. Tritono, cidade da Grécia, na Dórida (T. Liv. 28, 7).

tritor, -ôris, subs. pr. m. 1) O que mói as cores, o que mistura as cores (Plín. H. Nat. 35, 11). 2) O que usa, que traz consigo (Plaut. Pers. 420).

tritúra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esfregar, fricção (Apul. M. 9, 13). II — Sent. particular: 2) Debulha de trigo (Verg. G. 1, 190).

1. **tritús**, -a, -um, I — Part. pass. de tero. II — Adj.: 1) Pisado, moído, esfregado, gasto (Cíc. Br. 281); (Sên. Beat. 1, 2). Daí: 2) Muito empregado, usado, comum, batido (Cíc. Br. 171). Onde: 3) Habitual, exercitado, costumeiro, habituado (Cíc. Fam. 9, 16, 4); (Cíc. Br. 124).

2. **tritús**, -ūs, subs. m. Fricção, trituração (Cíc. Nat. 2, 25). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

trium, gen. de três.

triumf, v. triumph-.

triumphālis, -e, adj. Triunfal, de triunfo (Cíc. Pis. 55).

triumphātor, -ōris, subs. m. Triunfador, o que triunfa de (Apul. Apol. 17).

triumphātus, -a, -um, part. pass. de triūm-pho.

triumphō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter as hon-

ras do triunfo, celebrar o triunfo, triunfar (Cíc. Phil. 11, 18). II — Daí: 2) Exultar, estar radiante de alegria (Cíc. Verr. 5, 121). Obs.: Como transitivo só é usado na voz passiva: **gentes triumphatae** (Verg. G. 3, 33) «povos que (pela derrota) deram lugar ao triunfo» **triumphari** (TÁC. Germ. 37) «ser levado em triunfo».

triūmphus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triunfo (entrada solene de um general vencedor em Roma) (T. Liv. 10, 46, 2). II — Daí: 2) Triunfo, vitória (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100).

triūmvir, -vīrī, subs. m. Triúnviro (membro de uma comissão de três pessoas) (T. Liv. 27, 21, 10).

triūmvirālis, -e, adj. De triúnviro, dos triúnvirós (Hor. Epo. 4, 11).

triūmvirātus, -ūs, subs. m. 1) Triúnvirato (magistratura exercida por três pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 122). 2) Comissão de triúnvirós (T. Liv. 9, 46, 3).

trivenēfica, -ae, subs. f. Envenenadora triplice, feiticeira, bruxa (Plaut. Aul. 86).

trivī, perf. de tero.

Trivīa, -ae, subs. pr. f. Trívía, sobrenome de Diana, deusa das encruzilhadas (Verg. En. 6, 35).

triviālis, -e, adj. Trivial, comum, vulgar (Juv. 7, 55).

Trivicus, -i, subs. pr. m. (ou **Trivicum**), -i, subs. pr. n. Trívico, povoação da Apúlia (Hor. Sát. 1, 5, 79).

trivium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de três ruas ou caminhos, encruzilhada (Cíc. Div. 1, 123). II — Daí: 2) Lugar freqüentado, praça pública (Verg. En. 4, 609).

trivius, -a, -um, adj. De encruzilhada, epíteto das divindades que tinham altares nas encruzilhadas: **trivia virgo** (Lucr. 1, 84) «Diana».

Tróas, -ādis, subs. f. Tróade, da Tróade, região do nordeste da Ásia Menor, cuja capital era Tróia (Ov. Her. 13, 94). Obs.: Subs. loc. f.: 1) Troiana (Verg. En. 5, 613). 2) Título de uma tragédia de Q. Cíc. (Cíc. Q. Fr. 3, 6, 7).

trochaeus, -i, subs. m. 1) Troqueu ou co-reu (pé composto de uma sílaba longa e uma breve) (Cíc. Or. 3, 182). 2) = **tribrāchus** (três sílabas breves) (Cíc. Or. 191).

trochlēa (troclēa), -ae, subs. f. Roldana (Lucr. 4, 902).

trochus, -i, subs. m. Troco, círculo metá-

lico guarnecido de anéis móveis, com o qual brincavam as crianças (Hor. O. 3, 24, 57).

Trocni, -orum, subs. loc. m. Trocnos, povo da Galácia (T. Lív. 38, 16).

Trões, -um, subs. loc. m. Troianos (Verg. En. 1, 172). Obs.: No sing., v. **Trôs**.

Troezen, -enis, subs. pr. f. Trezena, cidade de Peloponeso (Cíc. Of. 3, 48).

Trogili, -orum, subs. pr. m. Trogilos, cidade ao norte de Siracusa (T. Lív. 25, 23, 10).

Troglodytae, -arum, subs. loc. m. Trogloditas, i. e., de um modo geral, os povos habitantes das cavernas (Cíc. Div. 2, 93).

Trogmi, -orum, subs. m., v. **Trocni** (Cíc. Div. 2, 79).

Tróia, v. Trôia (Sên. Troad. 824).

Trôíades, -um, subs. loc. f. As troianas, mulheres da cidade de Tróia (Pérs. 1, 4).

Trôicus, -a, -um, adj. Troiano (Cíc. Br. 40).

Trôillum, -i, subs. pr. n. Trôílio, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 46).

Trôilus (-os), -i, subs. m. Troilo, herói troiano, filho de Priamo e de Hécuba, morto por Aquiles (Verg. En. 1, 474).

Trôius, -a, -um, adj. Troiano, de Tróia (Verg. En. 1, 596).

Trôia (Tróia), -ae, subs. pr. f. Tróia. 1) Cidade da Frigia, na Ásia Menor, capital da Tróade, perto do litoral do Helesponto (Verg. En. 1, 1). 2) Cidade fundada na Itália por Enéias (T. Lív. 1, 1, 3). 3) Cidade do Epiro, fundada por Heleno (Verg. En. 3, 349).

Trôiani (Trôiani), -orum, subs. loc. m. Troianos (Cíc. Phil. 2, 59).

Trôianus (Trôianus), -a, -um, adj. Troiano, de Tróia; *equus Trojanus* (Cíc. Mur. 78) "cavalo de Tróia".

1. **Trôjugēna (Trôjugēna), -ae**, adj. m. Troiano: *Trojūgenae gentes* (Lucr. 1, 465) «os povos troianos».

2. **Trôjugēna (Trôjugēna), -ae**, subs. m. Troiano (Verg. En. 3, 359).

Trôjugēnae (Trôjugēnae), -arum, subs. loc. m. I — Sent. próprio: 1) Troianos (Verg. En. 8, 117). II — Por extensão: 2) Romanos (Juv. 1, 100).

Tromentina Tribus, subs. pr. f. Tribo Tromentina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 6, 5, 8).

tropaeum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Troféu (Cíc. Pis. 92). Daí: por extensão: 2) Triunfo, vitória (Hor. O. 2, 9, 19). II — Sent. figurado: 3) Troféu,

monumento, lembrança (Cíc. Verr. 2, 115).

Trophōniānus, -a, -um, adj. Trofoniano, de Trofônio (Cíc. At. 6, 2, 3).

Trophōnius, -i, subs. pr. m. Trofônio. I) Herói beócio, filho de Erginos, que, segundo a lenda, construiu, com seu irmão Agamedes, o templo de Apolo, em Delfos (Cíc. Tusc. 1, 114). 2) Deus que habitava um subterrâneo perto de Labadéia, na Beécia, e fazia presságios (Cíc. Div. 1, 74).

trôpica, -orum, subs. n. Resoluções, mudanças (Petr. 88).

Trôs, -ois, subs. pr. m. Trôs, rei da Frigia, que deu seu nome a Tróia (Verg. G. 3, 36). Obs.: Subs. m.: troiano, v. **Trôes**.

Trosmis, -is, subs. pr. f. Trósmis, cidade da Mésia, às margens do Danúbio (Ov. P. 4, 9, 79).

trossili, -orum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Nome dado aos cavaleiros romanos (por terem tomado a cidade de Tróssulo sem ajuda da infantaria) (Varr. Men. 480). II — Sent. figurado: 2) Janotas (Sên. Ep. 76, 2).

trucidatō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança (T. Lív. 28, 16, 6).

trucidō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, assassinar, trucidar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 1, 9); (Cíc. Cael. 42). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Cíc. Har. 2). Expressão poética: *ignem trucidari* (Lucr. 6, 147) "apagar o fogo". Obs.: Parece que o verbo se aplicava primeiramente apenas aos animais, estendendo-se depois aos homens e até aos inanimados.

trucidō, -ās, -āre, v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frg. 161).

trucis, gen. de *trux*.

truculēter, adv. Com um ar feroz, brutalmente (Cassiod. Var. 1, 13). Obs.: Comp.: *truculentius* (Cíc. Agr. 2, 13); superl.: *truculentissime* (Quint. 6, 1, 43).

truculentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Truculência, dureza, violência, aspereza (Apul. M. 9, 36). II — Sent. figurado: 2) Inclemência, aspereza (Tác. An. 2, 24).

1. **truculēntus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem aspecto cruel, feroz, ameaçador, truculento (Tác. An. 1, 25). II — Daí: 2) Truculento, duro, desumano, terrível, tremendo (Cíc. Sest. 19).

2. **Truculēntus, -i**, subs. pr. m. Truculento,

- título de uma comédia de Plauto (Cíc. C. M. 50).
- trudis**, -is, subs. f. Lança (com ferro em forma decrescente) (Verg. En. 5, 208).
- trũdũ**, -is, -ẽre, -trũsĩ, trũsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir (Verg. G. 1, 310); (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Daĩ: 2) Fazer sair da terra, fazer brotar, nascer (Verg. G. 2, 31); (Verg. G. 2, 74).
- trulla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena espumadeira ou colher com buracos (Cat. Agr. 13, 2). II — Sent. particular: 2) Vaso para vinho (Cíc. Verr. 4, 62).
- truncãtus**, -a, -um, part. pass. de **trunco**.
- truncõ**, -ãs, -ãre, -ãvĩ, -ãtum, v. tr. Truncar, cortar, diminuir, encurtar (Ov. Met. 8, 647).
1. **truncus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado dos ramos, cortado (tratando-se de árvores, do corpo humano, de objetos) (T. Lív. 41, 9, 5). Daĩ: 2) Imperfeito, encurtado, diminuído, defeituoso (Prop. 4, 8, 42). II — Sent. figurado: 3) Mutilado, cortado (T. Lív. 31, 29, 11).
2. **truncus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tronco (da árvore ou do corpo humano) (Cíc. Lae. 48). II — Sent. figurado: 2) Pessoa estúpida (Cíc. Pis. 19).
- trũsĩ**, perf. de **trũdo**.
- trũsõ**, -ãs, -ãre, v. freq. tr. Impelir muitas vezes, empurrar com força (Catul. 56, 6).
- trũsus**, -a, -um, part. pass. de **trũdo**.
- truĩna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Varr. L. Lat. 5, 183). II — Sent. figurado: 2) Apreciação (Hor. Ep. 2, 1, 30).
- truĩnor**, -ãris, -ãrĩ, v. tr. Examinar, pesar (em sent. figurado) (Pérs. 3, 82).
- trux**, **trucis**, adj. Feroz, selvagem, cruel, carrancudo (T. Lív. 5, 37, 8). Obs.: Aplica-se aos homens como aos animais, às coisas concretas ou abstratas.
- trũblũm**, -i, subs. n. Prato, tigela (Plaut. St. 691).
- tũ**, **tuĩ**, **tibi**, **tẽ**, pron. pess. Tu, te, ti (Cíc. De Or. 2, 94).
- tuãtim**, adv. À tua maneira, à tua feição (Plaut. Amph. 554).
- tuba**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trombeta (Cês. B. Gal. 2, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Tuba, trombeta épica (Márc. 8, 3, 22). 3) Instigador (sent. metafórico) (Cíc. Fam. 6, 12, 3).
- Tubãntẽs**, -um, subs. loc. m. Tubantes, povo da Germânia (TÁC. An. 1, 51).
1. **tuber**, -ẽris, subs. n. Fruto do azaroleiro, azarola (espécie de maçã) (Márc. 13, 42, 1).
2. **tũber**, -ẽris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tumor, excrescência, nó (das árvores) (Hor. Sát. 1, 3, 73). II — Sent. particular: 2) Espécie de cogumelo (Márc. 13, 50, 2).
- Tũbẽrõ**, -õnis, subs. pr. m. Tuberão, sobre-nome que aparece na gens Aelia, sobresaindo-se: 1) Q. Aelius Tuberó — Q. Élio Tuberão, adversário de Tibério Graco (Cíc. Br. 117). 2) L. Aelius Tuberó — L. Élio Tuberão, historiador (Cês. B. Civ. 1, 31, 2). 3) Q. Aelius Tuberó — Q. Élio Tuberão, juriconsulto romano do I séc. a.C., vencido por Cícero no processo contra Ligário (Cíc. Lig. 1, 9).
- tuberosus**, -a, -um, adj. Em que há proeminências (Varr. R. 1, 49, 2). Superl.: **tuberosissimus**, -a, -um, cheio de protuberâncias (Petr. 15).
- Tubẽrtus**, -i, subs. pr. m. Tuberto, sobre-nome romano (Cíc. Leg. 2, 58).
- tubĩcen**, -ĩnis, subs. m. Trombeteiro, tocador de trombeta (T. Lív. 2, 64, 10).
- tubilustrũm** (tubul-), -i, subs. n. (geralmente no pl.). Festa das trombetas (festa em que eram purificadas as trombetas usadas nos sacrifícios) (Ov. F. 5, 725).
- tubũla**, -ae, subs. f. Trombeta pequena (Sên. Ep. 56, 4).
- tubulãtus**, -a, -um, adj. 1) Que tem tubos ou canudos (Plín. Ep. 2, 17, 9). Onde, em sent. figurado: 2) Oco como um tubo (Plín. H. Nat. 9, 130).
- Tubũlus**, -i, subs. pr. m. Túbulo, sobre-nome na gens Hostilia (Cíc. Fin. 2, 54).
- tuburcĩnor**, -ãris, -ãrĩ, -ãtus sum, v. dep. tr. Comer com sofreguidão, devorar (Plaut. Pers. 122).
- tubus**, -i, subs. m. 1) Tubo, canal, conduto (de água) (Sên. Ep. 90, 25). 2) Trombeta (usada nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 117).
- Tucca**, -ae, subs. pr. m. Tuca, sobrenome romano, principalmente de: M. Plotius Tucca, amigo de Vergílio, cuja Eneida publicou juntamente com Varius (Hor. Sát. 1, 5, 40).
- Tuccĩus**, -i, subs. pr. m. Túcio, nome de família romana (T. Lív. 35, 41).
- Tudicius**, -i, subs. pr. m. Tudício, nome de família romana (Cíc. Clu. 198).

Tuditānus, -i, subs. pr. m. Tuditano, sobrenome na gens Sempronia (Cíc. C. M. 10).

tuditō, -ās, -āre, v. tr. Impelir, chocar (Lucr. 2, 1.142).

Tudrī, -ōrum, subs. loc. m. Tudros, povo germano (TÁC. Germ. 42).

tuēō, -ēs, -ēre = **tuēor**, v. tr. (Cíc. Leg. 3, 7).

tuēor, -ēris, -ēri, -tuītus, sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver, olhar, observar (Verg. En. 1, 713); (Verg. En. 4, 362). II — Sent. figurado: 2) Guardar, proteger, defender, velar (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 1, 2); (Cés. B. Civ. 3, 94, 5); (Cíc. Br. 80). 3) Proteger contra (Cés. B. Civ. 3, 39, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com ab; com acus. com ad.

Tugīō, -ōnis, subs. pr. m. Tugião, nome de homem (Cíc. Balb. 45).

tugurīum, -i, subs. n. Cabana, choupana (Verg. Buc. 1, 69).

tui, gēn. de **tu**.

Tūiscō, -ōnis, subs. pr. m. Tuiscão, nome de uma divindade germânica (TÁC. Germ. 2, 6).

tuītus, -a, -um, part. pass. de **tuēor**.

tulī, perf. de **fero**.

Tulingī, -ōrum, subs. loc. m. Tulingos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Tulla, -ae, subs. pr. f. Tula, uma das companheiras da Rainha Camila (Verg. En. 11, 656).

Tullēius, -i, subs. pr. m. Tuleio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

Tullīa, -ae, subs. pr. f. Túlia. 1) Filha de Sêrvio, que fez passar seu carro sobre o cadáver do pai (T. Lív. 1, 48). 2) Filha de Cícero e de Terência (Cíc. Fam. 16, 11).

Tullīanum, -i, subs. pr. n. Tuliano, calabouço na prisão do Estado, construído por Sêrvio Túlio (T. Lív. 29, 22, 10).

Tullīānus, -a, -um, adj. Tuliano, de Túlio (Cíc. At. 15, 29, 1).

Tullīō, -ōnis, subs. pr. m. Tulião, nome de homem (Cíc. Har. 1).

Tullīōla, -ae, subs. pr. f. Diminutivo de Túlia, pequena Túlia, querida Túlia (Cíc. At. 1, 8, 3).

Tullius, -i, subs. pr. m. Túlio, nome de família, ressaltando: 1) **Servius Tullius**, sexto rei de Roma (T. Lív. 1, 41). 2) **M. Tullius Cícero**, Marco Túlio Cícero, o grande orador, homem de Estado e escritor latino. 3) **Q. Tullius Cícero**,

irmão mais moço do precedente, nascido em 102 a.C., lugar-tenente de César, na guerra da Gália.

Tullus, -i, subs. pr. m. Tulo, nome de homem. 1) **Tullus Hostilius** — Tulo Hostílio, terceiro rei de Roma, belicoso sucessor do pacífico Numa. Atribui-se-lhe a organização militar de Roma (T. Lív. 1, 22). 2) **Tullus Cluilius** — Tulo Clúlio (Cíc. Phil. 9, 5).

tulo, **tetūli**, v. **fero** (Plaut. Most. 471); (Ter. And. 808); (Catul. 63, 47).

tum, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele tempo (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí: 2) Depois, disso, depois (Cés. B. Gal. 5, 26, 4). Donde: 3) Além disso, por outro lado (Cés. B. Gal. 7, 56, 2). Obs.: Frequentemente é usado junto de outro advérbio de tempo para reforçá-lo; muitas vezes o valor temporal de **tum** é nulo, sendo empregado na língua falada como simples partícula de insistência: **tum**... **cum** (Cíc. Div. 1, 118). «quando».

tumefaciō, -is, -ēre, -feci, -factum, v. tr. Inchar, intumescer (sents. próprio e figurado) (Ov. Med. 15, 303); (Prop. 3, 6, 6).

tumefeci, perf. de **tumefaciō**.

tumens, -entis. I — Part. pres. de **tumēo**. II — Subs. n. pl. **tumentia**, -ōrum, abscesso, tumor (Plín. H. Nat. 29, 30).

tumēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inchado, estar intumescido (sents. físico e moral) (Ov. Met. 3, 33); (Verg. En. 11, 854). II — Sent. figurado: 2) Estar em fermentação, ameaçar, estar ameaçador (TÁC. Hist. 2, 32).

tumēscō, -is, -ēre, **tumūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (sents. físico e moral) (Verg. G. 2, 479); (TÁC. Hist. 2, 77). II — Sent. figurado: 2) Fermentar, preparar-se (Verg. G. 1, 465). 3) Inchar, encher-se (de cólera) (Ov. Her. 8, 57).

tumūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado, intumescido, tímido (Hor. Ep. 1, 6, 61). II — Sent. figurado: 2) Irado, irritado, encolerizado (Verg. En. 6, 407). 3) Orgulhoso, soberbo, presunçoso (Ov. Met. 1, 754). 4) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (T. Lív. 45, 23, 16). III — Sent. poético: 5) Que incha (Verg. En. 3, 357).

tumor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inchação, intumescência (Cíc. Tusc. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Perturbação (de espírito), dor, aflição (Cíc. Tusc. 3, 26). 3) Indignação, cólera, ira

(Verg. En. 8, 40). 4) Orgulho (Quint. 2, 2, 12). 5) Fermentação, estado ameaçador (das coisas) (Cíc. At. 14, 5, 2). Na língua da retórica: 6) Estilo empolado, linguagem enfática (Sên. Ben. 2, 11, 5).

tumūī, perf. de **tumēscō**.

tumūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pôr no tumulto, enterrar, sepultar (Catul. 64, 153); (Ov. Met. 8, 710).

tumulōsus, -a, -um, adj. Cheio de elevações, cheio de eminências (Sal. B. Jug. 91, 3).

tumultuārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Feito desordenadamente e às pressas, recrutado desordenadamente e às pressas (T. Lív. 5, 37, 7). II — Sent. figurado: 2) Tumultuário, feito precipitadamente (T. Lív. 6, 29, 4).

tumultuātiō, -ōnis, subs. f. Perturbação, desordem (T. Lív. 38, 2, 8).

tumultūō, -ās, -āre, v. intr. Fazer tumulto, causar uma perturbação, fazer barulho (Plaut. Rud. 629); (Cés. B. Gal. 7, 61, 3).

tumultuōr, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer tumulto, causar perturbação, fazer barulho (Cíc. Agr. 2, 101); (Quint. 10, 7, 12).

tumultuōse, adv. Com ruído, com desordem, em tumulto (T. Lív. 2, 28, 2). Obs.: Comp.: **tumultuosius** (Cés. B. Gal. 7, 45, 1); superl.: **tumultuosissime** (Cíc. Verr. 2, 37).

tumultuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tumultuoso, desordenado, confuso, cheio de tumulto (Cíc. Inv. 1, 4); (T. Lív. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Alarmante, inquietante (Cíc. Fam. 12, 17, 1).

tumultus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sublevação, agitação (muitas vezes repentina), desordem, tumulto, pânico (Cíc. Cat. 3, 7). Daí: 2) Grande ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 47, 4). 3) Tempestade, tormenta (sent. poético) (Hor. O. 1, 16, 12). II — Sent. particular: 4) Recrutamento em massa (na língua militar) (Cíc. Phil. 5, 31). 5) Rebelião, revolta, insurreição (T. Lív. 41, 6, 1). III — Sent. figurado: 6) Agitação, perturbação (do espírito) (Hor. O. 2, 16, 10). 7) Desordem, confusão (na pronúncia) (Plín. H. Nat. 7, 55). 8) Confusão (Quint. Decl. 1, 4). Obs.: Gen. **tumultī** (Plaut. Cas. 649); (Ter. And. 365).

tumulus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Altura, eminência (natural ou artificial), elevação de terreno, elevação

(Cés. B. Gal. 2, 27, 4). Daí: 2) Colinas (Cíc. At. 14, 13, 1). II — Sent. particular: 3) Montículo de terra com que se cobre um cadáver, túmulo (Verg. Buc. 5, 42).

tunc, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele momento (Cíc. Arch. 25). II — Daí: 2) Depois disso (Cíc. Verr. 2, 130). Obs.: Frequentemente aparece em correção com si (cf. Cíc. Verr. 4, 22) ou cum (cf. Cíc. At. 10, 8, 2).

tundō, -is, -ēre, **tutūdī**, **tūsum** (**tūsum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater repetidas vezes e com instrumento contundente, malhar em (Cíc. De Or. 2, 162). Daí: 2) Pisar, moer, esmagar, reduzir a pó (Plín. H. Nat. 13, 126); (Verg. G. 4, 267). II — Sent. figurado: 3) Atordoar, importunar, fatigar (Verg. En. 4, 448).

Tūnēs, -ētis, v. **Tynēs**.

Tungri, -ōrum, subs. loc. m. Tungros, povo da Bélgica (TÁC. Germ. 2).

tunica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Túnica (peça de vestuário, própria de homens e mulheres, comparável pelo uso à camisa e pela forma a uma blusa) (Cíc. Tusc. 5, 60). II — Por extensão: 2) Tegumento, pele, película ou membrana, que reveste certos corpos ou certos órgãos (Plín. H. Nat. 11, 147). 3) Pele da casca (Verg. G. 2, 75).

tunicātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de túnica (Cíc. Cael. 11). II — Sent. figurado: 2) De condição humilde (Cíc. Agr. 2, 94).

tunicūla, -ae, subs. f. Túnica pequena (Plaut. Rud. 549).

tūsus, -a, -um, part. pass. de **tundo**.

tuor, -ēris, **tuī** = **tuēor** (Catul. 20, 5); (Lucr. 1, 300).

Tūrānīus, v. **Turrānīus**.

turba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação, desordem (de uma multidão), confusão (Cíc. Verr. 4, 148). Daí: 2) Multidão em desordem, multidão numerosa e em confusão, turba (Cíc. Br. 251). II — Sent. particular: 3) Desordem, algazarra, ruído, gritaria (na língua dos cômicos) (Plaut. Pers. 726). 4) Querela, disputa (Plaut. Mil. 479). III — Sent. poético: 5) Multidão, grande número, afluência (Cíc. Br. 122).

Turbatiō, -ōnis, subs. pr. m. Turbalião, nome de escravo (Plaut. Rud. 657).

turbāmentum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem (TÁC. Hist. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) O que perturba (Sal. Hist. 1, 41, 25).

turbasso, fut. perf. arc. de *turbo*.

turbatē, adv. Em desordem (Cés. B. Civ. 1, 5, 1).

turbatīō, -ōnis, subs. f. Perturbação da ordem, tumulto, desordem, confusão (T. Lív. 24, 28, 1).

turbātor, -ōris, subs. m. Perturbador, agitador, fomentador (T. Lív. 2, 16, 4).

turbātus, -a, -um, I — Part. pass. de *turbo*. II — Adj.: 1) Perturbado, agitado, em desordem (Suet. Cal. 23). 2) Perturbado, espantado, horrorizado, irritado (Verg. En. 8, 435).

turbēlae (turbellae), -ārum, subs. f. pl. Perturbação, desordem, confusão (Plaut. Bac. 1.057).

turben, -īnis, subs. n. Pião, piorra (Tib. 1, 5, 3).

turbīdē, adv. Turbulentamente, em desordem (Cíc. Tusc. 4, 24).

turbīdum, n. de *turbīdus* tomado adverbialmente. Com muita agitação, com perturbação (Hor. O. 2, 19, 6).

turbīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Perturbado, agitado (Ov. Her. 17, 7). Daí: 2) Confuso, em que houve perturbação ou desordem, desordenado, turbulento (Ov. Her. 10, 16). II — Sent. particular: 3) Turvo (tratando-se de um líquido), toldado (Cíc. Tusc. 5, 57). III — Sent. figurado: 4) Perturbado, confuso, desordenado (Verg. En. 11, 814). 5) Violento, furioso, impetuoso (Verg. En. 11, 742). 6) Alarmante, tempestuoso, sombrio (Cíc. Phil. 2, 39).

turbīnēus, -a, -um, adj. Impetuoso, rápido (Ov. Met. 8, 556).

1. turbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Perturbar, pôr em desordem, agitar (sents. físico e moral) (Cíc. Clu. 138); (Ov. Met. 4, 474); (T. Lív. 3, 66, 2); (Cíc. Nat. 1, 33). Daí: 2) Tornar turvo, turvar (Ov. Met. 3, 410). II — Sent. figurado: 3) Fazer tolices, asneiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 24). B) Intr.: 4) Perturbar-se, agitar-se (Cíc. Fin. 1, 34).

2. turbō, -īnis, subs. m. I — Sent. próprio: todo objeto animado de movimento rápido e circular, como: 1) Turbilhão, redemoinho (de vento ou de água), tromba, sorvedouro, voragem (Cíc. Cael. 79). 2) Pião, piorra (Verg. En. 4, 378). Daí: 3) Movimento circular, movimento de um astro, rotação, andar sinuoso (dos répteis) (Verg. En. 12, 531). 4) Movimento de um fuso, fuso, fuso empregado nas cerimônias mágicas (Hor. Epo. 17, 7). II — Sent. figurado: 5) Agita-

ção, perturbação, desordem, confusão, tempestade (Cíc. Pis. 20). 6) Círculo (Ov. Am. 3, 15, 6).

3. Turbō, -ōnis, subs. pr. m. Turbão, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 310).

turbulēntē, adv. perdendo a cabeça, perturbando-se, em desordem, violentamente (Cíc. Tusc. 4, 60). Obs.: Comp.: *turbulentius* (Cíc. Part. 105).

turbulēnter, adv. Com arrebatamento, de maneira desordenada (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

turbulēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), revoltado, tempestuoso (Cíc. Verr. 5, 26). II — Daí: 2) Turvo, turbulento, agitado, perturbado, inquieto (Cíc. De Or. 2, 48). 3) Sedicioso (Cíc. At. 4, 3, 4).

1. turda, -ae, subs. f. Tordo fêmea (Pérs. 6, 24).

2. Turda, -ae, subs. pr. f. Turda, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 44, 4).

Turdētānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Turdetanos, povo da Bética, na Espanha (T. Lív. 21, 6, 1).

Turdētānīa, -ae, subs. pr. f. Turdetânia, região da Bética, na Espanha (T. Lív. 34, 17, 1).

Turdūlus, -a, -um, adj. Túrduo, dos Túrduos, povo da Lusitânia (T. Lív. 34, 20, 2).

turdus, -ī, subs. m. Tordo (ave) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

Tūrēnus, v. Tyrrhēnus.

tūrēus (thūrēus), -a, -um, adj. De incenso, relativo ao incenso (Verg. G. 2, 117).

turgēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar duro, inchado, estar cheio de (Verg. G. 1, 315). II — Sent. figurado: 2) Estar cheio de cólera (Plaut. Cas. 216). Na língua de retórica: 3) Estar ou ser empolado, enfático (Hor. A. Poét. 27).

turgēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (Ov. Am. 3, 10, 11). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Cíc. Tusc. 3, 19). Na língua retórica: 3) Tornar-se empolado, enfático (Quint. 12, 10, 73).

turgidūlus, -a, -um, adj. Bastante inchado, um tanto inchado (Catul. 13, 18).

turgīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado (Cíc. Tusc. 3, 19); (Hor. O. 1, 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Enfático, empolado (Hor. Sát. 1, 10, 36).

Túria, -ae, subs. pr. m. Túria, rio da His-

pânia Tarracônense, atual rio Guadalquivir (Sal. Hist. 2, 96, 6).

Turiānus, -a, -um, adj. Turiano, de Túrio (Cíc. Fam. 12, 26, 2).

tūribūlum (thūribūlum), -i, subs. n. Turíbulo (vaso em que se queima incenso) (Cíc. Verr. 4, 46).

tūricēmus (thūricēmus), -a, -um, adj. Que queima incenso (Verg. En. 4, 453).

Tūriēsis, -e, adj. Turiense, do rio Túria (Cíc. Balb. 5).

tūrifer (thūrifer), -fera, -ferum, adj. Que produz incenso (Ov. F. 3, 720).

Tūrī, Turinus, v. Thur.

tūrilegus (thūrilegus), -a, -um, adj. Que recolhe incenso (Ov. F. 4, 569).

Tūrius, -i, subs. pr. m. Túrio, nome de família romana (Cíc. Br. 237).

turma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Turma, destacamento de cavalaria (composto, primitivamente, de 30 soldados e 3 oficiais), batalhão (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Tropa, multidão, grande número (Hor. O. 3, 4, 43).

1. turmālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De esquadrão, relativo a um esquadrão (Claud. Gild. 347). II — Sent. figurado: 2) De cavaleiro romano (Estác. 5, 5, 2, 17).

2. turmālis, -is, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Soldados de um esquadrão (T. Lív. 8, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Companheiros numerosos (Cíc. De Or. 2, 262).

turmātim, adv. I — Sent. próprio: 1) Por esquadrões (Cés. B. Civ. 3, 93, 4). II — Sent. figurado: 2) Em bandos (Lucr. 2, 118).

Turnus, -i, subs. pr. m. Turno. 1) Rei dos rútulos, filho de Dauno e noivo de Lavinia, filha do rei Latino, com quem se casou Enéias, ao desembarcar na Itália (Verg. En. 7, 344). 2) **Turnus Herdonius** — Turno Herdônio, inimigo de Tarquínio, o Soberbo (T. Lív. 1, 50).

Turōnēs, -um (Cés. B. Gal. 2, 35, 3) e Turōnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Turões ou túronos, povo que habitava as margens do Loire (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

turpātus, -a, -um, part. pass. de turpo.

turpicūlus, -a, -um, adj. Bastante feio (sents. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 248).

turpificātus, -a, -um, adj. Sujo, manchado, degradado (Cíc. Of. 3, 105).

Turpillā, -ae, subs. pr. f. Turpília, nome de mulher (Cíc. Fam. 7, 21).

Turpillus, -i, subs. pr. m. Turpílio, Sexto Turpílio, poeta cômico latino, contemporâneo e amigo de Terêncio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

Turpiō, -ōnis, subs. pr. m. Turpião, Ambívio Turpião, ator cômico (Cíc. C. M. 48).

turpis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Feio, disforme, horrendo (sents. físico e moral) (Hor. Sát. 1, 2, 102). Daí: 2) Desagradável (ao ouvido) (Cíc. Or. 158). II — Sent. figurado: 3) Torpe, vergonhoso, desonroso, infame, ignóbil (Cíc. Fin. 2, 97). Como subs. n.: **turpe, -is**, as coisas vergonhosas (Cíc. Fin. 3, 38); (Cíc. Fin. 4, 75).

turpiter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo feio, disforme (Hor. A. Poét. 3). II — Sent. figurado: 2) Vergonhosamente, torpemente, ignobilmente (Cés. B. Gal. 7, 20, 6). Obs.: Comp.: **turpius** (Ov. Trist. 5, 6, 13); superl.: **turpissime** (Cíc. Nat. 1, 29).

turpitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fealdade, disformidade (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. moral: 2) Infâmia, indignidade, desonra, torpeza, vergonha (Cés. B. Gal. 2, 27, 2).

turpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feio, desfigurar (Hor. O. 4, 13, 12). II — Daí: 2) Desonrar, manchar, sujar (Cíc. Tusc. 1, 85).

Turrānīus, -i, subs. pr. m. Turrânio, nome de família romana, convindo notar: 1) **Turranius Niger** — Turrânio Niger, eminente agricultor, amigo de Varrão e de Cícero (Cíc. Phil. 3, 25). 2) Um poeta trágico (Ov. P. 4, 16, 29).

turriger, -gēra, -gērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz uma torre, que traz torres (tratando-se de elefantes), que tem torres (tratando-se de navios) (Plín. H. Nat. 11, 4). Daí: 2) Rodeado de torres, defendido por torres (Verg. En. 10, 253). 3) Coroado de torres (Ov. F. 4, 224). Obs.: Como subs. f.: **turrigēra** — epíteto de Cibele (Ov. F. 6, 321).

turris, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Edifício elevado, palácio, castelo, lugar fortificado (Hor. O. 1, 4, 14). II — Sent. particular: 2) Torre (fixa ou móvel; destinada à defesa ou ao ataque das fortalezas) (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). 3) Torre (levada por um elefante) (T. Lív. 37, 40, 4). 4) Torre (de navio), lugar de observação (T. Lív. 37, 24, 6).

turrītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Munido de torres, que tem torres,

que traz uma torre (Verg. En. 8, 693). II — Sent. particular: 2) Que leva uma torre (tratando-se de elefantes) (Plín. H. Nat. 8, 22). III — Sent. figurado: 3) Elevado em forma de torre ou como uma torre (Verg. En. 3, 536).

Turrus (**Thurru**), -i, subs. pr. m. Turro, rei da Hispânia (T. Lív. 40, 49).

Tursellus, -i, subs. pr. m. Tursélio, nome de homem (Cíc. Phil. 2, 41).

tursi, perf. arc. de **turgesco** (Ên. An. 32).

turtur, -uris, subs. m. e f. Rola (ave), pomba-rola (Verg. Buc. 1, 59).

turturilla (**turturēlla**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pombinha-rola. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoa efeminada (Sên. Ep. 96, 5).

Turritus, -i, subs. pr. m. Turúcio, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 13).

tūs (**thūs**), -uris, subs. n. Incenso, grão de incenso (Cíc. Of. 3, 80).

Tuscānicus (Varr. L. Lat. 5, 161) e **Tuscānus**, -a, -um, adj. Toscano, etrusco, dos toscānos, dos etruscos (Quint. 12, 10, 1).

Tuscēnius, -i, subs. pr. m. Tuscênio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

Tusci, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tuscos ou etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 2, 106).

Tuscia, -ae, subs. pr. f. Túscia, a Etrúria, a Toscana, região da Itália peninsular, entre os Apeninos e o mar Tirreno (Eutr. 3, 9).

Tuscius, -i, subs. pr. m. Tuscílio, nome de homem (Cíc. At. 8, 12, 2).

Tusculānēnsis, -e, adj. Tusculanense, de Tusculano (Cíc. Fam. 9, 6, 4).

Tusculāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tusculanos, habitantes de Túsculo (Cíc. Of. 1, 35).

Tusculānum, -i, subs. pr. n. Tusculano. I — Sent. próprio: 1) Nome de várias casas de campo situadas perto de Túsculo, como, por exemplo, a de Cícero (Cíc. At. 1, 1, 4). II — Daí, por extensão: 2) Casa de campo (Cíc. Verr. 4, 126).

Tusculānus, -a, -um, adj. Tusculano, de Túsculo (Cíc. Balb. 45). Obs.: **Tusculanae disputationes**: «As Tusculanas», obra filosófica de Cícero.

1. **tuscillum** (**thuscillum**), -i, subs. n. Um grão de incenso (Plaut. Aul. 385).

2. **Tuscillum**, -i, subs. pr. n. Túsculo, cidade do Lácio, próxima da Via Latina (Cíc. Font. 41).

Tuscillus, -a, -um, adj. De Túsculo (Tib. 1, 7, 57).

1. **Tuscus**, -a, -um, adj. Toscano; etrusco: **Tuscus amnis** (Hor. Sát. 2, 2, 33) «rio etrusco», i. e., o Tibre.

2. **Tuscus**, -i, subs. pr. m. Tusco, nome de um rei da Etrúria (Varr. L. Lat. 5, 46).

tussiō, -is, -ire, v. intr. Tossir (Hor. Sát. 2, 5, 107).

tussis, -is, subs. f. Tosse (Plín. H. Nat. 23, 136). Obs.: **Acus, tussim** (Catul. 44, 7).

tūsus, -a, -um, part. pass. de **tundo**.

tūtāmen, -inis, subs. n. Defesa, proteção, abrigo (Verg. Ên. 5, 262).

tūtāmētum, -i, subs. n. Defesa, abrigo (T. Lív. 21, 61, 10).

Tūtānus, -i, subs. pr. m. Tutano, uma das divindades tutelares dos romanos (Varr. Men. 213).

tūtātus, -a, -um, part. pass. de **tutor**.

tūte, pron. pess. (forma de reforço), com a enclítica **-te**. Tu mesmo (Cíc. Rep. 1, 59).

tūtēla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defesa, proteção, apoio, guarda (Cíc. Nat. 3, 55). Na língua jurídica: 2) Tutela (Cíc. Caec. 7). II — Sents. diversos: 3) Guarda, protetor, patrono (Hor. O. 4, 14, 43). 4) O que é protegido (Hor. O. 4, 6, 33).

Tūtēlina (**Tūtīlina**), -ae, subs. pr. f. Tutelina, a Tutelar, a Protetora, deusa evocada em uma necessidade, em um momento difícil (Varr. Men. 216).

1. **Tūtīa**, -ae, subs. pr. f. Túcia, nome de mulher (Cíc. At. 16, 2, 5).

2. **Tūtīa**, -ae, subs. pr. m. Túcia, pequeno rio afluente da margem esquerda do Anio (T. Lív. 26, 11, 8).

Tūtīcānus, -i, subs. pr. m. Tuticano, nome de homem (Ov. P. 4, 12, 10).

Tūtīcus, v. **Equus Tūtīcus**.

Tūtīlina, v. **Tūtēlina**.

Tūtīllus, -i, subs. pr. m. Tutílio, nome de um retor latino (Plín. Ep. 6, 32, 1).

1. **tūtō**, adv. Em segurança, sem perigo (Cíc. Fam. 14, 3, 3). Obs.: Comp.: **tutius** (Cés. B. Gal. 3, 13, 9); superl.: **tutissime** (Cíc. At. 8, 1, 2).

2. **tūtō**, -ās, -āre, v. **tutor** (Plaut. Merc. 865).

1. **tutor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Proteger, guardar, defender, garantir (Cíc. Pomp. 14); (T. Lív. 5, 2, 6). II — Daí: 2) Susten-

tar, proteger contra, acudir a, socorrer (Cés. B. Civ. 1, 52, 4). 3) Preservar-se de, procurar afastar (Cés. B. Civ. 1, 52, 4).

2. **tutor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Protetor, defensor, guarda (Hor. Epo. 2, 22). II — Sent. particular: 2) Tutor, curador (Cíc. Verr. 4, 37).

3. **Tutor, -ōris**, subs. pr. m. Tutor, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 259).

tūtūdī, perf. de **tundo**.

tūtus, -a, -um. A) Part. pass. de **tuor**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que está em segurança, que nada tem a recear, seguro (Cíc. Verr. 5, 39); (Cíc. Pomp. 31). II — Sent. figurado: 2) Prudente, circunspecto (Ov. Trist. 3, 12, 36); (T. Lív. 9, 32, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto, com abl. com **ab** ou **in**; com acus. com **ad** ou **adversum**; e com inf. na expressão: **tutum est** — «é prudente», por exemplo: **Tutius est... potiri** (Cés. B. Gal. 3, 24, 2) «é mais prudente... apoderar-se de».

tuus, -a, -um, pron. possessivo. I — Sent. próprio: 1) Teu, tua (Plaut. Amph. 375). II — Sent. particular: 2) Teu querido (Cíc. De Or. 1, 45). III — Sents. diversos: 3) **Tui, -ōrum**, m. pl. Os teus (parentes, amigos, partidários). (Cíc. Fam. 13, 16, 3). 4) **Tuum, -i** e **tua, -ōrum**, n. sing. e pl.: os teus bens, a tua fortuna (Cíc. Tull. 53). 5) **Tuum est** mais inf.: cabe a ti... (Plaut. St. 718). 6) Loc.: **Tempore tuo; occasio tua**, «ocasião oportuna para ti» (T. Lív. 22, 39, 21).

Tyba, -ae, subs. pr. f. Tiba, cidade além do Eufrates (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Tycha, -ae, subs. pr. f. Tica, o mais populoso dos quatro bairros de Siracusa, assim chamado por possuir um templo dedicado à deusa Fortuna (Cíc. Verr. 4, 119).

Tychius, -i, subs. pr. m. Tíquio, beócio que passava por inventor do ofício de sapateiro (Ov. F. 3, 824).

Tydeus, -ēi ou **-ēos**, subs. pr. m. Tideu, herói etólio, filho de Eneu e pai de Diomedes (Verg. En. 6, 479).

Tydidēs, -ae, subs. pr. m. Tidida, filho de Tideu, i. e., Diomedes (Verg. En. 1, 97).

Tymoethēs, v. Thymoethes.

Tymolus, v. Tmolus.

tympanizō, -ās, -āre, v. intr. Tocar tambor frígio (Suet. Aug. 68).

tympanotribe, -ae, subs. m. O que toca tambor (= efeminado) (Plaut. Truc. 611).

tympanum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tambor frígio, tambor (Verg. En. 9, 619). II — Sent. figurado: 2) Tambor ou roda (de máquinas para levantar pesos) (Lucr. 4, 905). 3) Roda de uma só peça (Verg. G. 2, 444).

Tyndarēus, -i, subs. pr. m. Tindáreo ou Tíndaro, lendário rei da Esparta, esposo de Leda, pai de Castor e Pólux, de Helena e de Clitemnestra (Cíc. Fat. 34).

Tyndaridēs, -ae, subs. pr. m. Tindárida, filho de Tíndaro (V. Flac. 4, 247). Obs.: No pl.: Os Tindáridas: 1) Castor e Pólux (Cíc. Tusc. 1, 28). Ou, de um modo geral: 2) Os filhos de Tíndaro (Hor. Sát. 1, 1, 100).

1. **Tyndāris, -idis**, subs. pr. f. Tindárida, filha de Tíndaro: 1) Helena (Verg. En. 2, 602). 2) Clitemnestra (Ov. Trist. 2, 396).

2. **Tyndāris, -idis**, subs. pr. f. Tindáris, cidade no litoral norte da Sicília (Cíc. Verr. 5, 128).

Tyndarītāni, -ōrum, subs. loc. m. Tindaritanos, habitantes de Tindáris (Cíc. Verr. 4, 84).

Tyndaritanus, -a, -um, adj. Tindaritano, de Tindáris (Cíc. Verr. 4, 17).

Tyndarīum, v. Tyndāris 2.

Tyndārus, v. Tyndarēus.

Tynēs, -ētis, subs. pr. m. Tines, antigo nome de Tunes (T. Lív. 30, 9, 10).

Typhōeus, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Tifeu, um dos gigantes sepultados sob o Etna (Verg. En. 9, 716).

Typhōis, -idis, adj. f. Tifóida, de Tifeu (Ov. Her. 15, 11).

Typhōius, -a, -um, adj. De Tifeu (Verg. En. 1, 665).

Typhōn, -ōnis, subs. pr. m. Tifão, o mesmo gigante também chamado Tifeu (Ov. F. 2, 461).

typus, -i, subs. m. Figura, imagem, estátua (Cíc. At. 1, 10, 3).

tyrannicē, adv. Com tirania; tiranicamente (Cíc. Verr. 3, 115).

tyrannicida, -ae, subs. m. Tiranicida, assassino de um tirano (Sên. Ir. 2, 23, 1).

tyrannicidīum, -i, subs. n. Tiranicídio, assassinio de um tirano (Sên. Contr. 1, 7).

tyrannicus, -a, -um, adj. Tirânico, de tirano, cruel (Cíc. Leg. 1, 42).

Tyrannīō, -ōnis, subs. pr. m. Tiranião, geógrafo e gramático do tempo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

tyrānnis, -idis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Tirania, poder absoluto, despotismo, poder usurpado (Cíc. At. 14, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Realiza (T. Lív. 38, 14, 12).

tyrānnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tirano, despota, usurpador (Cíc. Lae. 52). Daí: 2) Rei absoluto, monarca, soberano (Verg. En. 4, 430). II — Sent. particular: 3) Rei (dos rios ou dos infernos, tratando-se de Netuno ou de Plutão) (Ov. Met. 1, 276).

Tyrās, -ae, subs. pr. m. Tira, rio da Sarmácia européia, atual Dniester (Ov. P. 4, 10, 50).

Tyrēs, acus. -en, subs. pr. m. Tires, nome de um troiano (Verg. En. 10, 403).

Tyridātēs, v. Tiridātēs.

Tyrī, -ōrum, subs. loc. m. pl. 1) Tírios, os habitantes de Tiro (Cíc. Phil. 11, 35). 2) Cartagineses (Verg. En. 1, 574).

tyrīn-, v. tīryn-.

Tyrīus, -a, -um, adj. 1) Tírio, de Tiro, da Fenícia (Cíc. Flac. 70). 2) Cartaginês, de Cartago (Verg. En. 1, 20). Daí: 3) Púrpura (Tib. 1, 2, 75).

1. tyrō, -ōnis, v. tiro.

2. Týrō, -ūs, subs. pr. f. Tiro, filha de Salmonéia, amada do rio Enipeu (Prop. 2, 28, 51).

Tyros, -i, subs. f., v. Tyrus (Verg. En. 4, 670).

tyrotarichum, -i, subs. n. Prato rústico em cuja preparação entrava peixe salgado e queijo (Cíc. Fam. 9, 16, 9).

Tyrrhēni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tirrenos ou etruscos, habitantes da Tirrênia ou Etrúria (Verg. En. 11, 171).

Tyrrhēnia, -ae, subs. pr. f. Tirrênia, a Etrúria (Ov. Met. 14, 452).

Tyrrhēnicus, -a, -um, adj. Tirrênico, do mar Mediterrâneo (Suet. Claud. 42).

1. Tyrrhēnus, -a, -um, adj. Tirreno, da Tirrênia, etrusco, da Etrúria (Verg. En. 1, 64).

2. Tyrrhēnus, -i, subs. pr. m. Tirreno, herói epônimo da Tirrênia ou Etrúria (Verg. G. 2, 193).

Tyrrhidae, -ārum, subs. pr. m. pl. Tirridas, os filhos de Tirro (Verg. En. 7, 484).

Tyrrhus, -i, subs. pr. m. Tirro, nome do pastor do rei Latino (Verg. En. 7, 485).

Tyrtaeus, -i, subs. pr. m. Tirteu, poeta lírico grego do VII séc. a. C., nascido na Ática (Hor. A. Poét. 402).

Tyros (Tyros), -i, subs. pr. f. Tiro, porto da Fenícia, célebre por sua púrpura (Cíc. Nat. 3, 42).

Tyscos, -i, subs. pr. m. Tisco, povoado da Galácia (T. Lív. 38, 18).

Tysias, v. Tisias.

U

u, f. n. 20ª letra do alfabeto latino. Obs.: 1) Quando maiúscula, grafava-se **V**. 2) Abreviaturas: **V.C.** ou **u.c.** = **urbis conditae**; **ab u.c.** = **ab urbe condita** «a partir da fundação de Roma», abreviaturas freqüentes nos historiadores.

1. **über**, **-ëris**, subs. n. (geralmente no pl.: **übëra**, **-um**). I — Sent. próprio: 1) Seio, peito, mama, teta (Verg. Buc. 3, 30), II — Sent. figurado: 2) Riqueza, fecundidade, fertilidade, abundância (Verg. G. 2, 185).

2. **über**, **-ëris**, adj. I — Sent. próprio: 1) Übere, fecundo, fértil, abundante (Cíc. Nat. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Rico, copioso (tratando-se do estilo), grande, proveitoso, fecundo (Cíc. Or. 15).

Uberi, **-örum**, subs. loc. m. Überos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

überius, **überrius** (positivo desus.), adv. Sents. próprio e figurado: Muito abundantemente, o mais abundantemente (Cíc. Phil. 2, 77).

übërtäs, **-tätis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade, uberdade (Cíc. Nat. 3, 68). Daí: 2) Vantagens, produto, proveito (Cíc. Pomp. 14). II — Sent. figurado: 3) Riqueza (de expressão), abundância (de estilo) (Cíc. Tusc. 1, 116).

übërtim, adv. Abundantemente (Catul. 66, 17).

übërtö, **-äs**, **-äre**, v. tr. tornar fecundo, fecundar, fertilizar (Plín. Paneg. 32, 2).

ubi ou **ubi**. I — Adv. de lugar relativo-interrogativo: 1) No lugar em que, onde (Cíc. Phil. 2, 48). 2) Onde? Em que lugar? (interr. dir. ou indir.) (Cíc. De Or. 2, 59). (Cíc. At. 9, 1, 2). II — Conj. (sent. próprio): 1) No momento em que, quando (Cíc. Verr. 2, 61). 2)

Do momento em que, depois de (com subj.) (Hor. O. 3, 6, 41). Obs.: Como adv. pode estar construído: com um antecedente de lugar, como **ibi** (Cés. B. Gal. 1, 13, 3); como substituto de um relativo em ablativo, precedido de **in**, ou em acusativo precedido de **apud** (Cíc. De Or. 1, 243); com subj. consecutivo (Cíc. Quinct. 5); inicialmente (Cíc. Leg. 1, 14) ou em interrogação direta (Cíc. De Or. 2, 59) e indireta (Cíc. At. 9, 1, 2).

ubicümquë (**-cünquë** ou **-quömquë**), adv. relativo ou indef. 1) Em qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Fam. 2, 5, 1). 2) Por toda a parte (Hor. Sát. 1, 2, 62).

Ubii, **-örum**, subs. loc. m. Übios, povo da Germânia estabelecido na margem oriental do Reno, e cuja capital era Colônia (Cés. B. Gal. 4, 8, 3).

ubiqübet, adv. Em qualquer lugar que seja (Sên. Tranq. 1, 6).

ubiqnam, adv. interr. Onde pois? Em que lugar? (Cíc. Cat. 1, 9); (Cíc. Nat. 1, 24).

ubiquäquë, adv. indef. Por toda a parte (Ov. Am. 3, 10, 5).

1. **ubiquë**, adv. Por toda a parte, em qualquer lugar que (Cíc. Verr. 4, 132).

2. **ubiquë** = **et ubi** (Hor. Sát. 2, 2, 84).

ubiquömquë, v. **ubicümque**.

Ubii, **-a**, **-um**, adj. Dos übios (Tác. Hist. 5, 22).

ubivis, adv. indef. Por toda a parte, em todos os lugares (Cíc. Fam. 6, 1, 1).

Ucalëgon, **-önis**, subs. pr. m. Ucalegão, nome de um troiano, cuja casa foi incendiada na tomada de Tróia (Verg. En. 2, 312).

üdö, **-önis**, subs. m. Espécie de calçado

de couro, ou de pêlo de cabra (Marc. 4, 140).

ūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, umedecido, banhado (Hor. O. 1, 7, 13). II — Sent. particular: 2) Embriagado (Marc. 5, 84, 5). Subs. n.: 3) Umidade (Plín. H. Nat. 35, 49).

Ufens, -ēntis, subs. pr. m. Ufente. 1) Pequeno rio do Lácio (Verg. En. 7, 802). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 745).

Ufentinus, -a, -um, adj. Ufentino, de Ufente (T. Lív. 9, 20, 6).

Uffugum, -i, subs. pr. n. Ufugo, cidade do Brútio, atual Fognano (T. Lív. 30, 19).

ulcerātiō, -ōnis, subs. f. Ulceração, úlcera (Sên. Const. 6, 3).

ulcēris, gen. de **ulcus**.

ulcērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Ferir, fazer uma chaga, ulcerar (Cíc. Fat. 36); (Hor. Sát. 1, 6, 106).

ulcerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ulceroso, ulcerado, coberto de úlceras (Tác. An. 4, 57). II — Sent. figurado: 2) Ferido (de amor) (Hor. O. 1, 25, 15).

ulciscor, -ēris, **ulcisci**, **ultus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Vingiar (Cíc. Amer. 66); (Cíc. Mil. 38). II — Daí: 2) Vingiar-se de, tirar vingança, castigar (Cíc. Verr. 2, 9); (Cés. B. Gal. 1, 14, 5); (Cíc. Verr. 1, 68).

ulcus (**hulcus**), -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Úlcera, chaga (Verg. G. 3, 454). Daí: 2) Chaga (física ou moral) (Ter. Phorm. 690). II — Sent. figurado: 3) Ferida (de amor), chaga (Cíc. Nat. 1, 104).

ulcuscūlum, -i, subs. n. Pequena chaga (Sên. Ep. 72, 5).

ūligō, -īnis, subs. f. Umidade (natural) da terra (Verg. G. 2, 184).

Ulixēs, -is, subs. pr. m. Ulisses, herói grego, lendário rei de Ítaca, esposo de Penépole e pai de Telêmaco. Participou da guerra de Tróia, da qual foi um dos mais célebres heróis. Caracterizava-se pela esperteza, astúcia, habilidade, eloquência e coragem (Cíc. Of. 1, 113). Obs.: gen.: **Ulixi** (Cíc. Tusc. 98) e **Ulixei** (Hor. O. 1, 6, 7); acus.: **Ulixen** (Hor. Sát. 2, 3, 197).

ūllae, dat. f. de **ūllus** (Tib. 4, 6, 9).

ūlli, gen., v. **ūllus**.

ūllius, gen., v. **ūllus**.

ūllus, -a, -um, pron. Algun, alguma, alguém, alguma coisa, coisa alguma, ninguém, nada (com uma negação) (Cíc.

Br. 312); (Cíc. Clu. 39); (Cíc. Planc. 6). Obs.: Geralmente é empregado em frases negativas, interrogativas ou condicionais. Gen. normalmente **ullius**, mas em Catulo (4, 3); **ullius**. Gen. **ulli** (Plaut. Truc. 293). Dat. f. **ullae** (Tib. 4, 6, 9).

ulmārium, -i, subs. n. Olmedo, lugar plantado de olmeiros (Plín. H. Nat. 17, 76).

ulmēus, -a, -um, adj. De olmeiro, da madeira de olmeiro (Plaut. As. 363) (sent. figurado).

ulmitrība, -ae, subs. m. e f. Pessoa que faz um grande consumo de varas, pessoa em cujas costas se quebram varas de olmeiro, isto é: que é constantemente castigada (Plaut. Pers. 278).

ulmus, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olmeiro, olmo (Verg. G. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Vara de olmo (para açoitar escravos) (Plaut. Amph. 1.029).

ulna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Antebraço (Plín. H. Nat. 11, 243). II — Sent. poético: 2) Braço (Ov. Met. 7, 847). 3) Braça (medida de comprimento) (Verg. Buc. 3, 105).

ulpicum, -i, subs. n. Espécie de alho (Plaut. Poen. 1.314).

1. ulterior, -ius, comp. de **ulter** (desus.) (gen.: **ulterioris**). I — Sent. próprio: 1) Mais afastado (no espaço ou no tempo), que está mais adiante (T. Lív. 34, 20, 5). Daí: 2) Que está do outro lado, ulterior, que vem depois (Cíc. At. 8, 3, 3). II — No neutro: **ulterius** (sent. figurado): 3) A mais que, além de, alguma coisa a mais (T. Lív. 4, 26, 10).

2. Ulterior Portus, subs. pr. m. Porto Ulterior, porto da Gália, em frente à Britânia (Cés. B. Gal. 4, 23, 1).

ulteriōra, -um, subs. n. pl. (subent. loca ou negotia): 1) As regiões mais afastadas, o que fica além (Tác. Hist. 4, 77). 2) O passado (Tác. Hist. 4, 8). 3) O futuro, o tempo que está por vir (Ov. F. 5, 532).

ulteriōrēs, -um, subs. m. pl. (subent. homines). As pessoas mais remotas, mais distantes (em oposição a **proximi**) (T. Lív. 3, 60, 7).

ulterius, adv. I — Sent. próprio: 1) Mais além, mais longe (Prop. 1, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Mais além (Verg. En. 12, 938).

última, -ōrum, subs. n. pl. (subent. negotia). 1) As coisas mais afastadas, mais remotas, as últimas coisas (Hor. O. 2, 18, 4). 2) O fim, a morte (Cíc. Fam. 17, 17, 2).

ultimē, adv. 1) No último ponto, tanto quanto possível, ao máximo (Apul. M. 10, 24). 2) Por fim, em último lugar (Sên. Ep. 76, 29).

ultimī, -ōrum, subs. m. pl. (subent. hominēs). Os últimos, as pessoas mais afastadas (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

ultimō, adv. Enfim, finalmente (Suet. Ner. 32).

ultimum, -i, subs. n. 1) Fim, o extremo (T. Lív. 2, 56, 5). 2) O último grau (Cíc. Mur. 65). Adv.: 3) Pela última vez (Q. Cúrc. 5, 12, 8).

ultimus, -a, -um, superl. do desus. *ulter*. I — Sent. próprio: 1) Que está inteiramente do lado de lá, o mais afastado, o mais remoto, extremo, último, que fica no fim, na extremidade (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O mais antigo (no tempo), o mais afastado, o último (da vida), fúnebre, de morte, que está no fim (Cíc. C. M. 38). 3) O maior, o mais elevado, o supremo ((Cíc. Fin. 3, 30). 4) O menor, o último, o mais infimo (T. Lív. 34, 18, 5).

ultō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vingança, punição, castigo (T. Lív. 38, 24, 10). Daí: 2) Ação de saciar (a cólera) (T. Lív. 7, 30, 14). II — Sent. particular: 3) A Vingança (deusa) (Tác. An. 3, 18).

ultor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vingador, o que pune, o que tira vingança de (Cíc. Mil. 85). II — Sent. figurado: 2) Vingador (epíteto de Marte) (Ov. E. 5, 577).

ultrā, adv. e prep. de acus. A) Adv. I — Sent. próprio: 1) Além, do outro lado (Ov. Met. 5, 186). II — Daí: 2) Mais longe, demais, além disso (Cíc. Tusc. 1, 94). B) Prep.: I — Sent. próprio: 1) Além de, do outro lado de, adiante de, fora de (Hor. Sát. 1, 1, 107). II — Daí: 2) Além de, depois de (sent. temporal) (Quint. 3, 1, 9). 3) Mais de, além de, acima de (em número, medida etc.) (Cíc. Tusc. 4, 38).

ultrix, -icis, subs. f. A que vinga, a vingadora (Verg. En. 4, 473).

ultrō, adv. I — Sent. próprio: 1) Além de, ao longe de, ao largo de, demais, além disso, fora disso (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Espontaneamente, de sua própria vontade (Cíc. Phil. 2, 1).

ultus, -a, -um, part. pass. de *ulciscor*.

Ulūbrae, -ārum, subs. pr. f. Ulubras, povoado do Lácio (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

Ulubrānus, -a, -um, adj. Ulubrano, de Ulubras (Cíc. Fam. 7, 12, 2).

ulūla, -ae, subs. f. Coruja (Verg. Buc. 8, 55).

1. **ululātus, -a, -um**, part. pass. de *ulūlo*.

2. **ululātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uivo, grito penetrante, vociferações (Cés. B. Gal. 5, 37, 3). II — Daí: 2) Gemidos, gritos de lamentação (Verg. En. 4, 667).

ulūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Uivar (onomatopéia freqüente e antiga, aplicável aos homens e aos animais) (Verg. En. 6, 257). Daí: 2) Vociferar, gritar (Verg. En. 4, 168); (Cíc. Or. 27). B) Tr.: 3) Chamar em altos gritos, fazer retumbar com uivos (Verg. En. 4, 609).

ulva, -ae, subs. f. Ulva (erva dos pântanos) (Verg. G. 3, 175).

Ulysippō, -ōnis, subs. f., v. *Olistipō*.

umbēlla, -ae, subs. f. Guarda-sol, sombrinha (Marc. 11, 73, 6). Obs.: O sent. etimológico é: «pequena sombra».

1. **Umbēr, -bra, -brum**, adj. Umbro, da Umbria (Catul. 39, 11).

2. **umber, -bri**, subs. m. 1) Umbro, variedade de carneiro (Plín. 8, 199). 2) Umbro, cão da Umbria, especial para a caça (Verg. En. 12, 753).

umbilicus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umbigo (T. Lív. 26, 45, 8). II — Por extensão, tudo o que, pela forma, faz lembrar o umbigo: 2) Extremidade do cilindro em torno do qual se enrolava um volume ou livro antigo: ad *umbilicum adducere* (Hor. Epo. 14, 8) «chegar ao umbigo», i. e., «chegar à fase final de enrolar o volume». 3) Haste metálica que formava o centro do quadrante solar (Plín. H. Nat. 6, 212). 4) Espécie de concha (Cíc. De Or. 2, 22). III — Sent. figurado: 5) O meio, o ponto central, o centro (Cíc. Verr. 4, 106).

umbō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tudo que faz saliência em uma superfície, principalmente quando esta é redonda ou cônica. II — Daí, nas línguas técnicas, vários sentidos particulares: 2) Bossa de escudo, escudo (de forma convexa) (Verg. En. 2, 546). 3) Cotovelo (Marc. 3, 46, 5). 4) Prega ou dobra da toga que forma saliência sobre o peito, a toga (Pérs. 5, 33).

umbra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sombra (produzida por um corpo interposto entre a luz e a Terra) (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Sombra, lugar à sombra, objeto que dá sombra, escuridão, trevas (Cíc. Mur. 30). II — Sent. figurado: 3) Proteção, socorro, asilo (T.

Liv. 34, 9, 10). 4) Sombra, aparência (Cíc. Of. 3, 69). 5) As sombras (dos mortos), as almas dos mortos, os manes, os infernos (no pl.) (Ov. Met. 9, 410). Donde (no sing.): 6) Sombra, fantasma, espectro (Hor. O. 4, 7, 16). 7) Sombra (pessoa não convidada, levada por um conviva, da qual era como que a sombra) (Hor. Sát. 2, 8, 22).

umbrācŭlum, -i, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) O que dá sombra, lugar sombreado ou sombrio (Varr. R. Rust. 1, 51, 2). II — Daí: 2) Sombrinha, guarda-sol (Ov. F. 2, 311). III — Sent. figurado: 3) Escola (Cíc. Br. 37).

umbrāticŭla, -ae, subs. m. e f. Um mole, um efeminado (Plaut. Truc. 611).

umbrāticus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sombra, relativo à sombra. II — Daí: 2) Que gosta de estar à sombra, ocioso, efeminado (Sên. Bën. 4, 2, 1). 3) Retirado, privado, que se faz em casa (Plín. Ep. 9, 2, 3).

umbrātilis, -e, adj. Que passa o tempo à sombra, i. e., que vive em casa, retirado, ocioso, desocupado (Cíc. Tusc. 2, 27).

umbrātus, -a, -um, part. pass. de **umbrō**.

Umbrenus, -i, subs. pr. m. Umbreno, um cúmplice de Catilina (Cíc. Cat. 3, 14).

Umbri, -ŏrum, subs. loc. m. Umbros, habitantes da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 50).

Umbria, -ae, subs. pr. f. Úmbria, província da Itália peninsular, a leste da Etrúria (Cíc. Mur. 42).

Umbricius, -i, subs. pr. m. Umbrício, nome de homem (Tác. Hist. 1, 27).

Umbricus, -a, -um, adj. Da Úmbria, úmbrico (Plín. H. Nat. 35, 197).

umbrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Umbrífero, que dá ou produz sombra, sombrio (Verg. En. 6, 473).

1. **umbrŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Dar sombra, cobrir de sombra, escurecer, sombrear (Verg. En. 6, 772).

2. **Umbrŏ, -ŏnis**, subs. pr. m. Umbrão, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51).

umbrŏsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Umbroso, coberto de sombra (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3). II — Daí: 2) Sombrio, escuro (Verg. En. 8, 242). 3) Que dá sombra, umbroso (Verg. Buc. 2, 3).

ūmĕctŏ, v. hūmĕctŏ.

ūmĕfaciŏ, v. hūmĕfaciŏ.

ūmĕŏ, v. hūmĕŏ.

ūmĕrus, v. hūmĕrus.

ūmĕscŏ, v. hūmĕscŏ.

ūmidŭlus, v. hūmidŭlus.

ūmĭdus, v. hūmĭdus.

ūmĭffer, v. hūmĭffer.

ūmor, v. hūmor.

unquam (unquam), adv. Em algum momento, algum dia, alguma vez (Plín. H. Nat. 2, 100). Obs.: Nas frases negativas, interrogativas e condicionais, significa: Nunca, jamais (Cíc. Lae. 51): **nemo unquam** (Cíc. Rep. 2, 17) «nunca pessoa alguma».

ūnā, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Cíc. Rep. 1, 18). Obs.: Frequentemente acompanha **cum**: **una cum reliqua Gallia Haeduis libertatem eripere** (Cés. B. Gal. 1, 17, 4) «tirar a liberdade dos éduos ao mesmo tempo que do resto da Gália».

ūnae, dat. de unus (Cíc. Tull. 36).

ūnaetvicesīma lĕgĭŏ, subs. f. A 21.^a legião (Tác. An. 1, 45).

ūnaetvicesimānī, -ŏrum, subs. m. pl. Soldados da 21.^a legião (Tác. An. 1, 51).

ūnanĭmans, -āntis = ūnanĭmus (Plaut. Truc. 435).

ūnanĭmĭtas, -tātis, subs. f. Harmonia, concórdia, unanimidade (T. Liv. 40, 8, 14).

ūnanĭmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive em boa harmonia, em acordo (Catul. 30, 1). II — Daí: 2) Que tem os mesmos sentimentos, unânime (Plaut. St. 731).

uncia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) 12.^a parte de um todo (libra, jeira, pé, herança etc.) (Cíc. At. 13, 48; 1). II — Sent. particular: 2) Onça (moeda que vale 1/12 do asse) (Marc. 1, 107). III — Sent. figurado: 3) Quantidade muito pequena (Marc. 9, 49, 12).

unciālĭs, -e, adj. De um duodécimo, do peso de uma onça (Plín. H. Nat. 33, 45).

unciārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da duodécima parte (T. Liv. 7, 16, 1). II — Sent. particular: 2) Do peso de uma onça (Col. 3, 2, 2).

unciātĭm, adv. Moeda por moeda (sent. figurado) (Ter. Phorm. 43).

uncinātus, -a, -um, adj. Adunco, curvo, recurvado (Cíc. Ac. 2, 121).

uncŏ, -ās, -āre, v. intr. Roncar, rosnar (tratando-se do urso) (Suet. frg. 161).

unctĭŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de untar, fricção (Plaut. St. 226). II — Sent. figurado: 2) Exercícios do ginásio, luta (Cíc. De Or. 2, 21).

unctĭtŏ, -ās, -āre, v. freq. de ungo, tr. Un-

- tar muitas vezes, untar habitualmente (Plaut. Most. 274).
- unctiuscŭlus**, -a, -um, adj. Um tanto untuoso, bastante gorduroso (tratando-se de um prato) (Plaut. Ps. 221).
- unctor**, -ōris, subs. m. Escravo que unta com azeite ou essência, que fricciona (Cíc. Fam. 7, 24, 2).
- unctōrium**, -i, subs. n. Lugar onde se fricionava azeite ou essência, sala de fricção (Plín. Ep. 2, 17, 11).
- unctum**, -i, subs. n. Boa mesa, bom jantar, luxo na mesa (Hor. A. Poét. 422).
- unctus**, -a, -um, I — Part. pass de **unguo**. II — Adj.: 1) Untado, ungido; perfumado (Hor. Ep. 2, 1, 33). Daí, em sent. figurado: 2) Rico, opulento, elegante, bem guarnecido (Cíc. Br. 78).
1. **uncus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, recurvo, em forma de gancho; adunco (Verg. G. 1, 19). II — Sent. poético: 2) Recurvado, arredondado (Verg. En. 1, 169).
2. **uncus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gancho (T. Lív. 30, 10, 16). Daí: 2) Bastão terminado por um gancho, com o qual se arrastava alguém para o lugar de suplício (Cíc. Phil. 1, 5). II — Sent. poético: 3) Âncora (V. Flac. 2, 428).
- unda**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (em movimento), onda, vaga (Hor. Ep. 2, 2, 176). Daí: 2) Água (em geral), água (do mar), mar (Ov. Met. 1, 266). II — Sent. figurado: 3) Turbilhão de fumo (Verg. En. 8, 257). 4) Agitação das águas, tormenta, tempestade (Cíc. Planc. 15). 5) Multidão, onda (de gente) (Verg. G. 2, 462).
- undātus**, -a, -um, adj. Que tem ondas, onduloso, ondulado (Plín. H. Nat. 9, 103).
- undē**, adv. relativo e interrogativo. Onde, de que lugar, daí (Cés. B. Gal. 3, 14, 9).
- undēcentēsīmus**, -a, -um, num. ord. Nonagésimo nono (V. Máx. 8, 7, 11).
- undēcentum**, num. card. indecl. Noventa e nove (Plín. H. Nat. 7, 214).
- undēcim**, num. card. indecl. Onze (Cíc. Fam. 6, 18, 2).
- undēcīmus**, -a, -um, num. ord. Undécimo (T. Lív. 30, 18, 10).
- undecirēmis**, -is, subs. f. Undecirreme, navio com onze ordens de remos (Plín. H. Nat. 16, 203).
- undecumāni**, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 11ª legião (Plín. H. Nat. 3, 107).
- undecūmquē**, adv. I — Rel. indetermin.: De qualquer lugar, de onde quer que seja (Quint. 7, 3, 33). II — Indef.: Não importa de onde, de qualquer parte que seja (Plín. H. Nat. 2, 235).
- undēni**, -ae, -a, num. distr. Onze cada um, onze de cada vez (Ov. Am. 1, 1, 30).
- undēnōnagēsīmus**, -a, -um, num. ord. Octogésimo nono (Suet. Oth. 11).
- undēnōnagīntā**, num. card. indecl. Oitenta e nove (T. Lív. 37, 30, 2).
- undeoctōgīntā**, num. card. indecl. Setenta e nove (Hor. Sát. 2, 3, 117).
- undēquādragēsīmus**, -a, -um, num. ord. Trigésimo nono (V. Máx. 8, 7, 10).
- undēquadrāgēs** (-iens), adv. Trinta e nove vezes (Plín. H. Nat. 7, 92).
- undēquādragīntā**, num. card. Trinta e nove (Cíc. Rep. 2, 27).
- undēquinquagēsīmus**, -a, -um, num. ord. Quadragésimo nono (Cíc. Pomp. 35).
- undēquinquagīntā**, num. card. Quarenta e nove (T. Lív. 37, 58, 4).
- undēsexagīntā**, num. card. Cinquenta e nove (T. Lív. 23, 37, 6).
- undētricēsīmus** (**undetrigē**), -a, -um, num. ord. Vigésimo nono (T. Lív. 25, 36, 14).
- undēvicēni**, -ae, -a, num. distr. Dezenove cada vez (Quint. 1, 10, 44).
- undēvicēsīmus** (**undevigē**), -a, -um, num. ord. Décimo nono (Cíc. C. M. 14).
- undēvigīnti**, num. card. Dezenove (Cíc. Br. 229).
- undicōla** -ae, subs. m. f. Undícola, o que vive na água, aquático (Varr. Men. 130).
- undīquē**, adv. 1) De todas as partes, de todos os lados (Cíc. Verr. 3, 149). Daí: 2) Por todos os lados, sob todos os aspectos (Cíc. Tusc. 5, 86).
- undisōnus**, -a, -um, adj. Undíssono, que retumba com o ruído das vagas, que faz retinir as vagas (Prop. 3, 21, 18).
- undō** -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sent. próprio: 1) Estar agitado (tratando-se do mar), correr aos borbotões (Sen. Nat. 3, 286); (Verg. G. 1, 472). 2) Flutuar (Verg. En. 12, 471).
- undōsus**, -a, -um, adj. Undoso, cheio de ondas, de ondas agitadas, revoltoso, tempestuoso (Verg. En. 3, 693).
- Unēlli**, -ōrum, subs. loc. m. Unelos, povo da Gália Amórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).
- ūnēscō** (**ūnēscō**), -is, -ēre, v. intr. Unir-se (Plín. H. Nat. 17, 161).

ūnetvicēsīmānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 21ª legião (TÁC. Hist. 2, 43).

ūnetvicēsīmus, -a, -um, adj. num. ord. Vigésimo primeiro (TÁC. An. 1, 45).

ungō = **unguō**.

unguen, -īnis, subs. n. Corpo gordo, gordura, óleo, unguento (Verg. G. 3, 450).

unguentāria, -ae, subs. f. 1) Arte de perfumaria (Plaut. Poen. 703). 2) Perfumista (subent. mulier) (Plín. H. Nat. 8, 14).

unguentārius, -i, subs. m. Perfumista (Cíc. Of. 1, 150).

unguentātus, -a, -um, adj. Perfumado (Plaut. Truc. 288).

unguentum, -i, subs. n. Perfume (líquido), essência, óleo perfumado (Cíc. Verr. 3, 62).

unguicūlus, -i, subs. m. Unha (da mão ou do pé) (Cíc. Fin. 5, 80).

unguīnis, gen. de **unguen**.

unguīdōsus, -a, -um, adj. Gordo, oleoso (Plín. H. Nat. 23, 147).

unguis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) unha (da mão ou do pé, do homem ou dos animais), casco, garra, esporão (Cíc. Tusc. 5, 77). Daí, objeto em forma de unha ou garra: 2) Unha (parte inferior das pétalas) (Plín. H. Nat. 12, 36). 3) Fateixa, arpéu (Col. 12, 18, 2). II — Em várias expressões proverbiais: 4) *Ab imis unguibus usque ad verticem* (Cíc. Com. 20) «dos pés à cabeça». 5) *Ab aliqua re traversum unguem non discedere* (Cíc. At. 13, 20, 4) «não se afastar de alguma coisa nem mesmo uma polegada», i. e., seguir à risca, com o maior rigor. 6) *De tenero ungui* (Hor. O. 3, 6, 24) «desde a mais tenra idade, desde a infância». 7) *Ad unguem carmen castigare* (Hor. A. Poét. 294) «corrigir um poema até à perfeição». 8) *Ad unguem factus homo* (Hor. Sát. 1, 5, 32) «homem perfeito». 9) *In unguem* (Verg. G. 2, 277) «perfeitamente».

ungūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Unha, casco (dos herbívoros) (Verg. En. 8, 596). II — Sent. figurado: 2) Cavalo (Hor. Sát. 1, 1, 114). III — Expressão proverbial: 3) *Toto corpore atque omnibus unguis* (Cíc. Tusc. 2, 56) «com unhas e dentes».

ungūlus, -i, subs. m. 1) Anel (Plín. H. Nat. 33, 10). 2) Bracelête (Pacúv. Tr. 64).

unguō (**ungō**), -is, -ere, **unxī**, **unctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, ungir, perfumar (Cíc. Verr. 4, 77). Daí: 2) Friccionar (Cíc. Par. 37); (Cíc. At.

13, 52, 1). II — Sent. figurado: 3) Embeber, molhar, impregnar, tingir (Verg. En. 9, 773). 4) Temperar (Hor. Sát. 2, 3, 125).

ūnicē, adv. De um modo único, excepcionalmente, particularmente, especialmente (Cíc. Or. 1).

ūnicōlor, -ōris, adj. Que tem uma só cor, unicolor (Plín. H. Nat. 11, 145).

ūnicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Único, só (Cíc. Cael. 79). II — Daí: 2) Único, incomparável, sem igual, excelente, notável (Cíc. Quinct. 41). 3) Querido, caro (Plaut. Capt. 150).

ūnifōrmis, -e, adj. Uniforme, homogêneo (TÁC. D. 32).

ūnigēna, -ae, adj. m. e f. 1) Que nasceu só, único (Cíc. Tim. 10). Daí, que nasceu do mesmo parto, gêmeo, gêmea. 2) Irmão (Catul. 66, 53). 3) Irmã (Catul. 64, 301).

ūnimānus, -a, -um, adj. Unímamo, que tem uma só mão (T. Lív. 35, 21, 3).

ūnīō, -is, -ire, v. tr. Unir, reunir (Sên. Nat. 2, 2, 4).

ūnīscō = **ūnēscō**.

ūnītās, -tātis, subs. f. Unidade, unidade de sentimentos, identidade (Sên. Beat. 8, 5).

ūnīter, adv. De maneira a só fazer um (Lucr. 3, 844).

ūnītus, -a, -um, part. pass. de **unīō**.

ūnīus, gen. de **unus**.

ūnīuscūiūque, gen. de **unusquisque**.

ūnīusmōdī, ou melhor: **ūnīus modī**, adv. De uma mesma espécie (Cíc. At. 9, 7, 5).

ūnīversālis, -e, adj. Universal, que é comum a todos no mundo, geral (Quint. 2, 13, 14).

ūnīversē, adv. Geralmente, em geral (Cíc. Verr. 5, 143).

ūnīversī, -ōrum, subs. m. pl. Todos juntos (em oposição a **singulī**), todos sem exceção (Cíc. Rep. 3, 43).

ūnīversītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Universalidade, a totalidade, o todo (Cíc. Nat. 2, 164). II — Daí: 2) O universo, o conjunto das coisas (Cíc. Nat. 1, 120).

ūnīversum, -i, subs. n. O universo, conjunto das coisas (Cíc. Nat. 2, 30).

ūnīversus, -a, -um (**ūnīvōrsus**, arc.), adj. Todo, inteiro (Cíc. Verr. 2, 168). Obs.: Sent. etimológico: «inteiramente voltado para».

ūnocūlus, -i, subs. m. Pessoa de um só olho (Plaut. Cūrc. 392).

unquam, v. umquam.

Unsingis, -is, subs. pr. m. Unsinge, rio da Germânia (TÁC. AN. 1, 70).

ūnus, -a, -um, adj. num. I — Sent. próprio: 1) Um, um só, único (Cíc. Fam. 2, 7, 3). II — Sents. diversos: 2) Um mesmo, o mesmo (Cíc. Clu. 28). 3) Um mais que todos os outros, o primeiro (Verg. En. 1, 15). 4) Um certo, certa pessoa (Cíc. De Or. 1, 132). Obs.: O gen. normal é *ūnīus*, mas *ūnīus* é frequente (Verg. En. 1, 41). Gen. *uni* (Catul. 17, 17). Dat.: *unae* (Cíc. Tull. 36). Voc. *une* (Catul. 37, 17).

ūnusquisque, ūnaquaque, ūnumquodque (unūquīdque, subs.), pron. Cada, cada um, cada uma, cada qual (Cíc. Rep. 1, 48).

ūnusquisquis, ūnumquīdquid, pron. indef. Quem quer que seja, o que quer que seja (Plaut. Trin. 881).

unxī, perf. de unguo (ungo).

ūpilō, -ōnis, v. opilio (Verg. Buc. 10, 19).

1. Upis, -is, subs. pr. m. Ūpis, pai da Diana Ūpis, dos gregos (Cíc. Nat. 3, 58).

2. Upis, -is, subs. pr. f. Ūpis, Diana (Cíc. Nat. 3, 58).

upūpa, -ae, subs. f. 1) Poupa (ave) (Plín. H. Nat. 10, 86). 2) Enxada, ou picareta (Plaut. Capt. 1.004).

Uranīa, -ae, subs. pr. f. Urânia, uma das nove musas, que presidia à Astronomia e à Geometria (Cíc. Div. 1, 17).

Uranīē, -ēs, subs. f., v. Uranīa (Ov. F. 5, 55).

urbānē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com urbanidade, civilmente, polidamente (Cíc. Cael. 33). II — Daí, referindo-se ao estilo: 2) Com finura, finamente, delicadamente, espiritualmente (Cíc. Fin. 1, 39). Obs.: Comp.: *urbānīus* (Cíc. Cael. 36).

urbānitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morada na cidade, morada em Roma, vida de Roma (Cíc. Fam. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polidez, urbanidade, civilidade (Cíc. Fam. 3, 7, 5). 3) Graça, elegância, polidez (de linguagem) (Cíc. Cael. 6). 4) Zombaria, gracejo, dito espirituoso (TÁC. HIST. 2, 88).

1. urbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da cidade, da cidade de Roma, urbano (Cés. B. Gal. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polido, fino, delicado, urbano (Cíc. Fam. 3, 8, 3). 3) Espirituoso, engraçado, folgazão, gracejador (Cíc. Fam. 9, 15, 2). 4) Imprudente, indiscreto (Hor. Ep. 1, 10, 11).

2. urbānus, -i, subs. m. Habitante da cidade, cidadão (Cíc. Fin. 2, 77).

Urbiaca, v. Urbicūa.

urbicāpus, -i, subs. m. Conquistador de cidades (Plaut. Mil. 1.005).

Urbicūa, -ae, subs. pr. f. Urbicua, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 40, 16, 8).

1. urbīcus, -a, -um, adj. De Roma (Suet. Aug. 18).

2. Urbīcus, -i, subs. pr. m. Urbico, sobrenome romano (TÁC. AN. 11, 35).

Urbigēnus Pagus, subs. pr. m. Cantão Urbigeno, um dos quatro cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 27, 4).

Urbīnās, -ātis, subs. loc. m. Urbinate, natural de Urbino, cidade da Úmbria (Cíc. Phil. 12, 19).

Urbīnātēs, -um (-iūm), subs. loc. m. Urbinates, habitantes de Urbino (Plín. H. Nat. 3, 114).

Urbīnum, -i, subs. pr. n. Urbino, cidade da Úmbria (TÁC. HIST. 3, 62).

Urbīus Clivus, subs. pr. m. Urbio, nome de um dos bairros de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

urbs, urbis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cidade (em oposição a *rus* «campo», e *arx* «a cidadela») (T. Lív. 9, 41, 16). Daí: 2) Roma, a cidade por excelência (Cés. B. Gal. 1, 7, 1). II — Por extensão: 3) Cidade, população (de uma cidade), cidadãos (Verg. En. 2, 265).

urceatim, adv. A cântaros (Petr. 44).

urcēus, -i, subs. m. Jarro, pote (Hor. A. Poét. 22).

urcō, -ās, -āre, v. intr. Emitir sons, gritar (tratando-se do lince) (Suet. Frg. 161).

ūrēdō, -īnis, subs. f. Alforra, mangra (doença das plantas) (Cíc. Nat. 3, 86).

urgens, -entis, part. pres. de urgēo.

urgēō (urguēō), -ēs, -ēre, ursī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, pesar sobre, acossar (Sal. B. Jug. 56, 6); (Sal. C. Cat. 52, 35); (Cíc. C. M. 2). 2) Impelir, empurrar (Ov. Met. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Ameaçar, estar iminente (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 4) Apressar, perseguir (Hor. Sát. 2, 7, 6). 5) Insistir, ocupar-se de, persistir (Cíc. Of. 3, 67); (Cíc. Nat. 1, 97); (Hor. O. 2, 18, 20); (TÁC. AN. 11, 26).

ūrīnā, -ae, subs. f. Urina (Cíc. Fat. 5).

ūrīnātor, -ōris, subs. m. Mergulhador (T. Lív. 44, 10, 3).

ūrīnō = ūrinor.

ūrīnor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Mergulhar

- (na água) (Varr. L. Lat. 5, 126); (Plín. H. Nat. 9, 91).
- Urĭos** (-us), -i, subs. pr. m. Ūrio, i. e., o que dá um vento favorável, epíteto de Júpiter (Cíc. Verr. 4, 128).
- Uritēs**, -um, subs. loc. m. Urites, povo do sul da Itália (T. Lív. 42, 48).
- urna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urna (vaso de gargalo estreito e grande bojo, que servia para vários fins). Daí: 2) Urna para líquidos (Plaut. Ps. 157). 3) Urna cinerária (Ov. Met. 4, 166). 4) Urna (para votar) (Cíc. Verr. 2, 42). 5) Urna (para tirar sortes) (T. Lív. 23, 3, 7). 6) Urna (para conter dinheiro) (Hor. Sát. 2, 6, 10). II — Sent. particular: 7) Urna (medida de capacidade equivalente à metade de uma ânfora) (Cat. Agr. 148, 1).
- urnŭla**, -ae, subs. f. Urna pequena (Cíc. Part. 11).
- ūrō**, -is, -ēre, uŕŕi, ustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar (sents. concreto e abstrato, físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 69); (Cíc. Phil. 8, 15); (Cíc. Tusc. 2, 40). Daí: 2) Incendiár, inflamar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 3) Assolar, destruir (T. Lív. 10, 17, 1). II — Sent. figurado: 4) Abrasar, excitar, consumir (Verg. Buc. 2, 68); (Verg. En. 4, 68). 5) Irritar, atormentar, inquietar (Ter. Eun. 274).
- ursa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ursa (Ov. Met. 2, 485). II — Sent. particular: 2) Subs. pr.: A Ursa-Maior, a Ursa-Menor (constelações) (Ov. Her. 18, 152). III — Por extensão: 3) O Norte, as regiões do Norte (V. Flac. 4, 724). IV — Sent. poético: 4) O ursō (Verg. En. 5, 37).
- Ursānŭs**, -i, subs. pr. m. Ursânio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).
- ursī**, perf. de urgĕo.
- ursina**, -ae subs. f. Carne de urso (Petr. 66).
- ursus**, -i, subs. m. Urso (quadrúpede) (Hor. Ep. 2, 1, 186).
- urtĭca**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urtiga (planta) (Plín. H. Nat. 21, 92). II — Sent. figurado: 2) Comichão, grande desejo (Juv. 2, 128). III — Sent. particular: 3) Urtiga do mar (zoófito) (Plaut. Rud. 298).
- ūrŭca**, -ae, subs. f. Lagarta (das plantas) (Plín. H. Nat. 11, 112).
- ūrus**, -i, subs. m. Uro (touro selvagem, espécie de búfalo) (Cés. B. Gal. 6, 28, 1).
- Uscāna**, -ae, subs. pr. f. Uscana, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 18).
- Uscānēnsēs**, -iŭm, subs. loc. m. Uscanenses, habitantes de Uscana (T. Lív. 43, 18).
- Usipētēs**, -um, subs. loc. m. Usípetes, povo germano que habitava às margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 1, 4).
- ūsītātē**, adv. Segundo o uso, conforme o uso, de acordo com o costume (Cíc. Fin. 4, 72).
- ūsītātus**, -a, -um, part. adj. de usĭtor: usado, costumado, em uso, corrente (Cíc. Nat. 1, 36).
- usĭtor**, -āris, -āri, v. freq. intr. Usar frequentemente de (A. Gél. 10, 21, 2).
- Uspē**, -ēs, subs. pr. f. Uspe, cidade da Cítia asiática (Tác. An. 12, 16).
- Uspēnsēs**, -iŭm, subs. loc. m. Uspenses, habitantes de Uspe (Tác. An. 12, 17).
- uspĭam**, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte, em algum lugar (Cíc. At. 16, 13 b, 1). Obs.: Só é empregado nas frases negativas, interrogativas ou condicionais.
- usquam**, adv. De algum modo, em algum lugar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Flac. 50).
- usquē**, adv. e prep. (acus.). I — Adv.: Em qualquer lugar, em qualquer tempo, sempre, sem interrupção com continuidade, até (Hor. Sát. 1, 9, 19). II — Prep. de acus.: Até, até a (Plín. H. Nat. 2, 84). Obs.: Emprega-se absolutamente ou junto a outras partículas, advérbios ou preposições. Pode marcar a continuidade do movimento no tempo ou no espaço, encarado no seu ponto de partida ou de chegada. Seu emprego como preposição data do Império.
- usquequāquē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Por toda a parte, em qualquer lugar (Cíc. Verr. 5, 10). II — Daí: 2) Em qualquer ocasião (Cíc. At. 4, 9, 1).
- uŕŕi**, perf. de uro.
- Ustĭca**, -ae, subs. pr. f. Ustica, colina dos sabinos (Hor. O. 1, 17, 11).
- ustĭŭ**, -ōnis, subs. f. 1) Queimadura (Plín. H. Nat. 34, 151). 2) Inflamação (de uma parte do corpo) (Plín. H. Nat. 20, 239).
- ustor**, -ōris, subs. m. O que queima os cadáveres (Cíc. Mil. 90).
- ustŭlŭ**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Queimar (Catul. 36, 8).
- ustus**, -a, -um, part. pass. de uro.
- 1. ūsŭcapĭŭ** (ūsŭ capĭŭ), -is, -ēre, -cēpĭ,

-cāptum, v. tr. Tomar pelo uso, adquirir por longo uso ou usucapião (Cíc. At. 1, 5, 6).

2. **ūsucapĭō, -ōnis**, subs. f. Usucapião, maneira de adquirir pela posse ou pelo uso (Cíc. Caec. 74).

ūsucāptus, -a, -um, part. pass. de **usucapĭo**.

ūsucēpi, perf. de **usucapĭo**.

ūsufaciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Apropriar-se de (Plaut. Amph. 375).

ūsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso de uma coisa, gozo, faculdade de usar (Cíc. Tusc. 1, 93). II — Sent. particular (na língua jurídica): 2) Lucro tirado do dinheiro emprestado, juros, usura (Cíc. At. 12, 22, 3). 3) Rendimento, lucro, ganho (C. Nep. At. 2, 5). 4) Dinheiro emprestado, sem juros (Cíc. Verr. 3, 168).

ūsūrārĭus, -a, -um, adj. 1) De que se tem o gozo, usual, que serve ou é próprio para uso (Plaut. Amph. 498). 2) Usurário (Dig. 16, 2, 11).

ūsūrpāfĭō, -ōnis, subs. f. Uso, emprego, prática (Cíc. Br. 250).

ūsūrpātus, -a, -um, part. pass. de **ūsūrpo**.

ūsūrpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar posse pelo uso (termo da língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 110). Daí: 2) Apropriar-se de, tomar posse ou conhecimento de, usurpar (T. Lív. 34, 32, 2); (Suét. Cl. 125). II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Fazer uso, empregar, usar, praticar (Cíc. Cat. 4, 7); (Cíc. Lae. 8). Daí: 4) Denominar, designar (Cíc. Tim. 39); (Cíc. Of. 2, 40).

1. **ūsus, -a, -um**, part. pass. de **ūsor**.

2. **ūsus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uso, emprego, utilidade (Cés. B. Gal. 7, 66, 5). II — Sent. particular, (língua jurídica): 2) Usucapião, usufruto, longa posse (**usus fructus, usus et fructus, usus fructusque**) (Cíc. Caec. 11). 3) Relações de amizade, relações íntimas, amizade (Cíc. Amer. 15). 4) Uso, prática, experiência (Cíc. Rep. 1, 37). 5) Uso, hábito, costume (Hor. A. Poét. 71). 6) Vantagem, utilidade, fruto (Cíc. Of. 2, 14). 7) Necessidade, o que é necessário a, aquilo de que se tem necessidade (T. Lív. 26, 43, 7). III — Em locuções: 8) **Usus est = opus est** «é necessário» (Cés. B. Gal. 4, 2, 3). 9) **Usus venit** «acontece, sucede» (Cés. B. Gal. 7, 80, 1).

ūsūvenit (ūsū venit), -iēbat, -ire, v. intr. impress. Suceder, acontecer, dar-se (Cíc. Quinct. 49); (Cíc. De Or. 1, 183).

ut, adv. e conj. I — Adv.: 1) Como, de que modo, de que maneira: **Ciceronem et ut rogas, amo, et ut meretur, ei ut debeo** (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 9) «amo teu filho Cícero como me pedes, como ele merece e como devo»; (Cíc. Ac. 2, 69); (Cíc. Fin. 4, 51). 2) Assim como, como, do mesmo modo (em correlação com **sio**, ou **ita**): **ut optasti, ita est** (Cíc. Fam. 2, 10) «é assim como o desejaste»; **Pomponium Atticum sic amo, ut alterum fratrem** (Cíc. Fam. 13, 1) «gosto de Pompônio Ático assim como de um segundo irmão». 3) Como, de que modo (nas interrogações diretas ou indiretas, e nas exclamações): **ut vales?** (Plaut. Most. 718) «como vais?»; **videmusne, ut pueri aliquid scire se gaudeant?** (Cíc. Fin. 5, 48) «não vemos como as crianças gostam de saber alguma coisa?»; **quae ut sustinuit!** (Cíc. Mil. 64) «como suportou estas coisas!». 4) Que, oxalá (com o subjuntivo optativo): **ut te di deaque perduint** (Ter. Heaut. 810) «que (ou oxalá) os deuses e as deusas causem a tua perda». II — Conj. subordinativa: 5) Que (integrante): **volo ut facias** (Plaut. Bac. 988a) «quero que faças»; **huic mandat ut ad se quam primum revertatur** (Cés. B. Gal. 4, 21, 2) «recomenda a este que volte o mais depressa possível»; (Cíc. At. 13, 45, 1); (Cíc. Nat. 2, 41); (T. Lív. 2, 43, 11). 6) Que (correlativa, ou consecutiva, construindo-se geralmente em correlação com um pronome ou advérbio da oração principal: **is, talis, tantus, adeo, ita, sic, tam, tantum**): **ea celeritate atque eo impetu milites ierunt... ut hostes impetum legionum atque equitum sustinere non possent** (Cés. B. Gal. 5, 18, 5) «os soldados avançaram com tal rapidez e com tal impetuosidade... que os inimigos não puderam sustentar o embate das legiões e da cavalaria»; **idque natura loci sic muniebatur ut magna ad ducendum bellum daret facultatem** (Cés. B. Gal. 1, 38, 4) «e a referida cidade era de tal maneira defendida pela natureza do terreno que havia uma grande possibilidade de prolongar a guerra»; (Cés. B. Gal. 1, 39, 1); (Cíc. Arch. 17). 7) Para que, a fim de que (final): **Dumnorigi custodes ponit ut, quae agat, quibuscum loquatur, scire possit** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «César põe guardas para vigiar a Dunorige, para que possa saber o que ele faz e com quem fala»; (Cíc. Verr. 4, 32). 8) Quando, desde quando (temporal): **ut illos de republica libros edidisti** (Cíc. Br. 19) «desde quando publicaste aqueles livros sobre a re-

pública». 9) Como (comparativa): *perge ut instituisti* (Cíc. De Or. 2, 124) «continua como começaste». 10) Ainda que, embora (concessiva): *ut desint vires, tamen est laudanda voluntas* (Ov. P. 3, 4, 79) «embora faltem as forças, entretanto deve ser louvada a vontade. i. e., o espírito de determinação». 11) Porque, como (causal): *ego, ut confedere durum cum victore, sequor* (Hor. Sát. 1, 9, 42) «quanto a mim, como é difícil lutar com o vencedor, sigo».

utcūmq̄, adv. I — Relativo indeterminado: 1) De qualquer maneira que (Cíc. Or. 55). 2) Segundo (T. Lív. 26, 42, 8). II — Indef.: 3) De todas as maneiras, de bom ou mau grado, apesar de tudo (T. Lív. 31, 15, 10).

ūtēndus, -a, -um, gerundivo de *utor*.

1. **Utens**, -ēntis, subs. pr. m. Utente, pequeno rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 3).

2. **ūtens**, -ēntis. I — Part. pres. de *utor*. II — Adj.: Que possui, rico, provido (Cíc. Of. 2, 71).

ūtensilla, -īum, subs. n. pl. Tudo o que é necessário ao nosso uso: móveis, utensílios, provisões etc. (T. Lív. 3, 42, 5).

1. **uter**, *utra*, **utrum**, pron. interr. indef. 1) Qual dos dois? (Cíc. Rab. Perd. 11). 2) Não importa qual dos dois, um dos dois (Cíc. Verr. 3, 35). 3) Aquele dos dois que (pron. relativo) (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

2. **uter**, *utris*, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Oudre (para líquidos) (Verg. G. 2, 384). 2) Oudre (para atravessar correntes de água) (T. Lív. 21, 27, 5). II — Sent. figurado: 3) Homem vaidoso (Hor. Sát. 2, 5, 98). Obs.: Gen. pl.: **utrium** (Sal. B. Jug. 91, 1).

utercūmq̄ (-cūmq̄), **utracūmq̄**, **utrumcūmq̄**, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. Fam. 6, 4, 1).

uterlibet, **utramlibet**, pron. indef. Qualquer dos dois (T. Lív. 10, 24, 17).

utērq̄, **utrāq̄**, **utrūmq̄**, pron. 1) Um e outro, cada um de (Cíc. Rep. 3, 4). 2) Uns e outros, ambos (no pl.) (Cíc. Mur. 26).

utērūm, -ī, subs. n., v. **utērus** (Plaut. Aul. 683).

utērus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ventre, útero (Hor. O. 3, 22, 2). II — Sent. particular: 2) Feto, criança no ventre da mãe (Tác. An. 1, 59). 3) Ventre, flanco de um animal, cavidade, interior (Verg. En. 7, 499).

utēris, **utrāvis**, **utrūmvis**, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. C. M. 33).

1. **ūtī**, v. *ut*.

2. **ūtī**, inf. pres. de *utor*.

ūtībīlis, -e, adj. Que pode servir, útil, vantajoso (Plaut. Merc. 1.005).

Ūtica, -ae, subs. pr. f. Ūtica, porto da Tingitânia, na África (Cíc. At. 12, 2, 1).

Uticensis, -e, adj. Uticense, de Ūtica (T. Lív. 7, 5, 8). Obs.: Subs. loc. m. pl.: os uticenses, habitantes de Ūtica (Cés. B. Civ. 2, 36).

ūtīle, n. e **ūtīlla**, -īum, subs. n. pl. O útil, as coisas úteis, a utilidade (Hor. A. Poét. 343).

ūtīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Útil, bom, vantajoso, aproveitável (Cíc. Of. 3, 76). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat. de pessoa; com acus. acompanhado de *ad*; com inf.

ūtīlītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Utilidade, vantagem, proveito (Cíc. De Or. 2, 207). Daí: 2) Serviços prestados (Cíc. Fam. 16, 3, 2). II — Por extensão: 3) Necessidade (Cíc. Pomp. 14).

ūtīlīter, adv. Utilmente, com vantagem, com proveito (Cíc. Ac. 2, 135).

ūtīnam, adv. Oxalá que, praza aos deuses que (Cíc. At. 3, 15, 7).

ūtīquām, v. **neutīquām**.

1. **ūtīquē**, adv. indef. 1) Em todo o caso, de qualquer maneira (Cíc. At. 13, 48, 2). 2) A toda força (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Principalmente (T. Lív. 3, 65, 8).

2. **ūtīquē** = *et uti* e *et ut*.

ūtor, -ēris, **ūtī**, **ūsus sum**, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Usar, fazer uso de, servir-se, empregar, utilizar (Cés. B. Gal. 4, 31, 2). II — Daí: 2) Ter relações com (Cíc. Clu. 46). 3) Ter à sua disposição, ter, gozar de (Hor. Ep. 1, 7, 57). 4) Encontrar (Cíc. Fin. 1, 2). Obs.: Constrói-se com abl.; como intr. absoluto e, no período arcaico, como transitivo (Plaut. Poen. 1.088).

utpōtē, adv. Como é natural, como é possível (Cíc. Phil. 5, 30). Obs.: Pode vir empregado junto a um relativo (Sal. C. Cat. 57, 4), com um matiz de causalidade: «como é natural da parte de alguém que», ou «visto que»; junto a *cum* (Cíc. At. 5, 8, 1): «visto que», e junto a um participio ou a um adjetivo (Hor. Sát. 1, 5, 94): «porque, visto que».

utqui = *ut* (Lucr. 1, 755).

utrae, utraeque, gen. e dat., v. **uter, uterque**.

utrālibet, adv. De um lado ou de outro (Plín. H. Nat. 2, 79).

utrārius, -ī, subs. m. Aguadeiro, o que traz água (em odres) (T. Lív. 44, 33, 1).

ūtriculārius, -ī, subs. m. Tocador de gaita de foles (Suet. Ner. 54).

utricūlus, -ī, subs. m. 1) Pequeno ventre (Plín. H. Nat. 11, 31). 2) Pequeno cálice (termo da botânica) (Plín. H. Nat. 16, 94).

untrīnquē (utrīnquē), adv. Dos dois lados, de uma parte e de outra (Hor. Ep. 1, 18, 9).

utrimquesēcus (utrinque-), adv. De uma parte e de outra, dos dois lados (Lucr. 4, 939). Obs.: Pode ser grafado em uma ou duas palavras.

utrīnquē, v. **utrinque**.

utrimquesēcus, v. **utrimquesēcus**.

utrō, adv. Para um dos dois lados, para qual dos dois lugares (interr.) (Cíc. Par. 24).

utrōbī, adv. 1) Num dos dois lugares. 2) Interr.: em qual dos dois lugares? (Plaut. St. 700).

utrobiquē (utrubiquē), adv. Nos dois lados, em ambas as partes, num e noutro lado (Cíc. Rep. 3, 48).

utrōquē, adv. Dos dois lados, para ambos os lados, para um e outro lado, nos dois sentidos, nas duas direções (Verg. En. 5, 469).

utrum, adv. interr. Acaso, porventura, se, se porventura (Cíc. Verr. 2, 167). Obs.:

Pode ser usado na interrogativa direta, indireta ou dupla, e vir construído com **nē, an, necne**.

utrūmnam, adv., v. **utrum** (T. Lív. 34, 32, 16).

utrūmnē, v. **utrum**.

utut, v. **ut**.

ūva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uva (Cíc. C. M. 53). II — Por extensão: 2) Cacho de uvas (Prop. 3, 17, 18). 3) Videira (Verg. G. 2, 60).

ūvens, -ētis, part. pres. do desus. **uvēo**, tomado como adj.: úmido (Petr. 115).

ūvēscō, -is, -ēre, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se úmido (Lucr. 1, 306). II — Sent. figurado: 2) Molhar a garganta, beber (Hor. Sát. 2, 6, 70).

ūvidūlus, -a, -um, adj. Ligeiramente molhado (Catul. 66, 63).

ūvidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Verg. Buc. 10, 20). Daí: 2) Regado, refrescado (Hor. O. 4, 2, 30). II — Sent. figurado: 3) Ligeiramente embriagado (Hor. O. 2, 19, 18).

uxōr, -ōris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esposa (mulher legitimamente casada): **uxorem ducere** (Cíc. Fin. 3, 68) «casar-se». II — Sent. particular: 2) Fêmea (dos animais) (Hor. O. 1, 17, 7).

uxorcūla, -ae, subs. f. Esposa, querida esposa (Plaut. Cas. 844).

uxōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à esposa ou ao casamento, de esposa, de mulher casada (Cíc. Top. 66). II — Daí: 2) Que é todo carinhos para sua mulher, esposo terno (Verg. En. 4, 266).

V

v. Abrev. de **vir**, **virus**, **vixit**, **voto**, **vale**, **vales**, **verba** etc. **V** = 5 (número).

Vacālus, -is, subs. m., v. **Vahālis** (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vacans, -antis, I — Part. pres. de **vaco**. II — N. pl. **vacantia**, -ium; bens **vacantes** (termo jurídico) (TÁC. AN. 3, 28).

vacāter, adv. Em excesso, inutilmente (A. Gél. 17, 10, 16).

vacatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio (língua jurídica): 1) Isenção, dispensa (de um cargo) (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. particular: 2) Isenção do serviço militar, dispensa de serviço (Cíc. Nat. 2, 6). III — Sent. figurado: 3) Direito à reforma, privilégio da idade (Cíc. Leg. 1, 10). 4) Preço da dispensa para ser isento (TÁC. HIST. 1, 46). 5) Isenção (de castigo), graça, indulgência, perdão (Cíc. Cael. 30). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado de **ab**; absolt., com **quominus**.

1. **vacca**, -ae, subs. f. Vaca (Verg. En. 4, 61).

2. **Vacca**, -ae, subs. pr. f. Vaca, cidade da Numidia (Sal. B. Jug. 29, 4).

Vaccæi, -ōrum, subs. loc. m. Yaceus, povo da Hispânia Tarraconense, próximo do Douro (Cíc. Planc. 84).

Vaccēnsēs, -ium, subs. loc. m. Vacenses, habitantes de Vaca (Sal. B. Jug. 66, 2).

vaccillo = **vacillo**, -ās, -āre (Lucr. 3, 504).

vaccīnium, -i, subs. n. (geralmente no pl.). 1) Mirtilo; murte (arbusto) (Plín. H. Nat. 16, 77). 2) Baga do murte, murteiros (Verg. Buc. 2, 18).

Vaccius, -i, subs. pr. m. Vácio, nome de homem (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

vaccūla, -ae, subs. f. Vaca pequena (Catul. 20, 14).

Vaccus, -i, subs. pr. m. Vitruvius Vaco, nome de homem (Cíc. Dom. 101).

vacefiō, -is, -fiēri, v. pass. intr. Tornar-se vazio (Lucr. 6, 1.003).

Vacerra, -ae, subs. pr. m. Vacerra, nome de um jurisconsulto do tempo de Cícero (Cíc.).

vacillatō, -ōnis, subs. f. Balanceamento, hesitação (Suet. Cl. 21).

vacillō (**vaccillō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Vacilar, cambalear, hesitar, tremer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 118); (Cíc. Br. 216); (Cíc. Fam. 16, 15, 2).

vacivē, adv. À vontade, descansadamente (Fedr. 4, prol. 14).

vacivitas, -tatis, subs. f. Defeito, falta de (Plaut. Cūc. 319).

vacivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desprovido de (Plaut. Bac. 154). II — Daí: 2) Vago, vazio, desocupado (sents. próprio e moral) (Ter. Heut. 90).

vacō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vazio, estar vazio de (Cíc. At. 12, 10). Daí: 2) Estar vago, estar livre (Cíc. Nat. 1, 25); (Cíc. Fam. 7, 3, 4). Onde: 3) Ter tempo para, estar desocupado, ter vagar para (Cíc. Fam. 12, 30, 1); (Cíc. Div. 1, 10). II — Sent. figurado: 4) Consagrar-se a, dedicar-se (Quint. 10, 1, 114); (Quint. 12, 1, 10). Impessoalmente: 5) Haver tempo para, ser lícito, ser permitido (Verg. En. 1, 373); **dum vacat** (Oy. Am. 3, 170) "enquanto há tempo". Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl.; com abl. com a prep. **ab**; com dat., às vezes com acus. com **ad** ou **in**; com inf.

vacuātus, -a, -um, part. pass. de **vacō**.

vacuefaciō, -is, -ēre, -feci, -factum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, desguarnecer (Cíc. Cat. 1, 16).

vacuītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço vazio, vácuo (Vitr. 2, 7, 2). II — Dat.: 2) Ausência (de alguma coisa) (Cíc. Of. 1, 73).

Vacūna, -ae, subs. pr. f. Vacuna; deusa do alqueive dos campos, venerada entre os sabinos (Hor. Ep. 1, 10, 49).

Vacunālis, -e, adj. De Vacuna (Ov. F. 6, 308).

vacuō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, despejar, desguarnecer (Lucr. 6, 1.023).

vacuus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desocupado (Cés. B. Gal. 7, 45, 7). Dat.: 2) Privado de, desprovido de, falta de, sem (Cés. B. Gal. 2, 12, 2). Por extensão: 3) Livre de, desocupado, sem dono (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). 4) Livre (tratando-se de uma mulher que não tem marido ou está viúva) (Ov. Met. 14, 831). II — Sent. figurado: 5) Livre de, desembaraçado de, sem, (Cíc. Div. 2, 27). 6) Livre de toda ocupação, desocupado, (Cíc. Leg. 1, 13). 7) Livre (de amor) (Hor. O. 1, 5, 10). 8) Livre; aberto, acessível (Hor. Ep. 1, 16, 26). 9) Sem realidade, vão, inútil (TÁC. Hist. 1, 30). 10) Vaidoso (Hor. O. 1, 18, 15). Subs.: **Vacuum, -i (n.)**: 11) Espaço vazio, desocupado, o espaço, o vácuo (Hor. Ep. 1, 19, 21). Obs.: Constrói-se: absolutamente; com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab**; com **gen.** (raramente).

Vada, -ae, subs. pr. f. Vada, cidade da Bélgica (TÁC. Hist. 5, 20).

vadātus, -a, -um, part. pass. de vador.

Vadimōnis Lacus, subs. pr. m. Lago de Vadimão, na Etrúria (Plín. H. Nat. 2, 209).

vadimōnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Promessa, obrigação, compromisso (de comparecer ao tribunal num dia determinado) (Cíc. Quinct. 22). II — Em locuções: 2) **Vadimonium sistere, obire** ou **ad vadimonium venire** «comparecer em juízo» (mediante intimação) (Cíc. Quinct. 29). 3) **Vadimonium deserere**, «não comparecer ao tribunal» (no dia marcado) (Cíc. Quinct. 75). 4) **Vadimonium differre** «adiar uma causa» (Cíc. Quinct. 63).

vadis, gen. de vās I.

vādō, -is, -ēre (vāsi), v. intr. Ir, caminhar, dirigir-se (Cíc. At. 4, 10, 2); (T. Lív. 7, 24, 6).

vador, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.

I — Sent. próprio: 1) Receber caução, prestar caução (Hor. Sat. 1, 9, 36). II — Dat.: 2) Citar para comparecer em juízo (Cíc. Quinct. 61).

vadōsus, -a, -um, adj. Que tem muitos vaus; que se pode passar a vau em vários pontos, pouco profundo (Cés. B. Civ. 1, 25, 5).

vadum, -i, subs. n.; e vadus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vau, lugar vadeável, banco de areia (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). No plural: 2) Mar, águas, vagas (Verg. En. 5, 158). II — Sent. figurado: 3) Fundo (do mar, de um rio) (Ov. F. 4, 300). 4) Segurança (lugar por onde se pode passar) (Plaut. Aul. 803). 5) Dificuldade, perigo (Cíc. Cael. 51).

vae, interj. Indica o sofrimento ou a infelicidade: ai! ah! (Verg. Buc. 9, 28); (Hor. O. 1, 13, 3). Obs.: Vem frequentemente acompanhada de dat.: **vae victis** (T. Lív. 5, 48, 9) «ai dos vencidos!». As vezes, com **acus.** (Catul. 8, 15).

vafer, -fra, -frum, adj. Fino, sagaz, sutil, velhaco (sents. próprio e moral) (Cíc. Of. 3, 57).

vafre, adv. Com astúcia, ardilosamente (Cíc. Verr. 2, 132).

vafritia, -ae, subs. f. Sutileza, esperteza, astúcia (Sên. Ep. 49, 7).

Vaga, -ae, subs. pr. f. Vaga, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 29, 4).

vagatiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vida errante (Apul. Socr. 15). II — Sent. figurado: 2) Mudança (Sên. Nat. 3, 18, 1).

vagātus, -a, -um, part. pass. de vagor.

vagē, adv. Aqui e ali, de um lado e de outro (T. Lív. 26, 39, 22).

Vagēnsēs, -ium, subs. loc. m. Vagenses, habitantes de Vaga (Sal. B. Jug. 66, 2).

Vagiēnni (Bagiēnni), -ōrum, subs. loc. m. Vagienos, povo da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47).

vāgīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bainha (da espada), bainha (em geral) (Cés. B. Gal. 5, 44, 8). II — Por extensão: 2) Invólucro, casca (Cíc. C. M. 51).

vāgiō, -is, -ire, -ivi (-iī), -itum, v. intr. Vagir, soltar vagidos (tratando-se de crianças, de animais etc.) (Cíc. Rep. 2, 21).

vāgitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vagido (Verg. En. 6, 426). II — Dat.: 2) Grito, berro (de animais) (Ov. Met. 15, 466). 3) Grito (de dor) (Lucr. 2, 579).

vagô, -ās, -āre = vagor, v. intr. (Plaut. Mil. 424).

1. vagor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Vaguear, errar, ir ao acaso (Cíc. Inv. 1, 2); (Cíc. Phil. 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Divagar, espalhar-se (Cíc. De Or. 1, 209); (Cíc. Marc. 29).

2. vāgor, -ōris, subs. m. = vagitus (Lucr. 2, 576).

vagus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Errante, que vai ao acaso (Cíc. Clu. 175). II — Sent. figurado: 2) Indeciso, incerto, inconstante, leviano (Cíc. Nat. 2, 2). 3) Indeterminado, indefinido, genérico, comum (Cíc. De Or. 2, 67). 4) Livre, espontâneo (na língua retórica) (Cíc. Br. 119).

vah, interj. Oh! Ah! (exprimindo espanto, dor, alegria, desdém etc.) (Ter. Eun. 730).

Vahālis, -is, subs. pr. m. Vāalis, nome de um dos braços do rio Reno (Tác. An. 2, 6).

valdē, adv. 1) Excessivamente, muito, grandemente (Cíc. At. 14, 1, 2). 2) Certamente, inteiramente (nas respostas) (Plaut. Ps. 344). Obs.: Comp.: valdīus (Hor. Ep. 1, 9, 6).

valē, valēte, imperativo de valēo, usado como interjeição. Passa bem, adeus! (Verg. En. 11, 98).

valēdicō, -is, -ēre, -dixī, v. intr. Dizer adeus (Sên. Ep. 17, 11).

valēdixī, perf. de valēdico.

1. valens, -ēntis, I — Part. pres. de valēo. II — Adj.: Forte, robusto, vigoroso (sents. próprio e figurado) (Cíc. Agr. 2, 84); (Cíc. Fat. 12). III — Subst. m.: valentes, -ium, os fortes, i. e., as pessoas de boa saúde (Cíc. Of. 2, 15).

2. Valens, -ēntis, subs. pr. m. 1) Valente, pai de um dos Mercúrios (Cíc. Nat. 3, 56). 2) Imperador romano (Eutr.).

valēnter, adv. 1) Fortemente, com vigor (Ov. Met. 11, 481). Daí, em sent. figurado: 2) Com força, de modo expressivo (Sên. Contr. 7, 7, 10).

Valentia, -ae, subs. pr. f. Valência, nome de duas cidades da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 20).

Valentini, -ōrum, subs. m. Valentinos, habitantes de Vibo Valência, cidade do Bruttium (Cíc. Verr. 5, 40).

Valentius, -i, subs. pr. m. Valêncio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 58).

valētūlus, -a, -um, adj. Bastante vigoroso (Plaut. Cas. 852).

valēo, -ēs, -ēre, valūi (valitum), v. intr.

I — Sent. próprio: 1) Ser forte, vigoroso, eficaz (Plaut. Truc. 812); (Cíc. Leg. 3, 38); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Donde: 2) Ter saúde, estar bem, passar bem: qui valuerunt (Cíc. Clu. 195) «aqueles que têm boa saúde»; (Cíc. Fin. 2, 43): si vales, bene est, (ego) valeo (S. V. B. E. V.) (Cíc. Fam. 13, 6) «se estás bem, tanto melhor, eu passo bem». II — Sent. figurado: 3) Prevalecer, ser influente, levar vantagem, exceder (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Tusc. 2, 53). 4) Manter-se, estabelecer-se (Cíc. Tusc. 2, 63). 5) Visar a, dirigir-se a (Cíc. Leg. 1, 29). Com inf.: 6) Ter a força ou o poder de poder (Hor. Epo. 16, 3). Emprego especial: 7) Valer, ter o valor de (tratando-se de moedas) (T. Lív. 38, 11, 8). Na língua gramatical: 8) Ter a significação, significar (Cíc. Fin. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com ad; com abl. com ab; com inf.

Valeriāni, -ōrum, subs. m. pl. Os soldados de Valério (T. Lív. 6, 9, 11).

1. Valerius, -a, -um, adj. De Valério: lex Valéria (Cíc. Agr. 3, 6) «lei Valéria».

2. Valerius, -i, subs. pr. m. Valério, nome de família romana, destacando-se: Valério Volúcio Públicola, que ajudou a expulsar os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 55). 2) Valério Flaco, poeta épico latino.

Valērus, -i, subs. pr. m. Válero, nome de um guerreiro rútilo (Verg. En. 10, 752).

valēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se forte, vigoroso (Lucr. 1, 942). (Tác. An. 2, 39).

valēte = valē, imperativo de valēo.

valētūdinārium, -i, subs. n. Casa de saúde, hospital, enfermaria (Tác. D. 21).

valētūdinārius, -a, -um, adj. 1) Doente (Sên. Ir. 3, 33, 2). 2) Como subs. m.: um doente (Sên. Ben. 1, 11, 6).

valētūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa saúde (Cíc. Lae. 22). Daí: 2) Estado de saúde (bom ou mau), saúde (em geral) (Cíc. C. M. 35). II — Sent. particular: 3) Doença, mau estado de saúde, indisposição (Cíc. At. 11, 23, 1). III — Sent. figurado: 4) Doença (do espírito) (Cíc. Tusc. 4, 80). 5) Caráter (do estilo) (Cíc. Br. 4).

Valgius, -i, subs. pr. m. Válgio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Sogro de Rulô (Cíc. Agr. 3, 3). 2) Válgio Rufô, poeta do século de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 82).

valīde, adv. 1) Muito, grandemente, fortemente (Plaut. Amph. 1.062). 2) Perfeitamente, sim, sem dúvida (nas conversas) (Plaut. Ps. 344).

valīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, robusto, vigoroso (Plaut. Amph. 159). Daí: 2) Que passa bem (T. Lív. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Eficaz, bom, salutar (um remédio, um veneno etc.) (Tác. An. 13, 15). 4) Vigoroso, enérgico (estilo) (Quint. 12, 10, 63). 5) Violento, impetuoso (os ventos, os rios etc.) (Lucr. 6, 137).

valītūdō, -īnis, v. **valētūdō**.

valītūrus, -a, -um, part. fut. de **valēo**.

vallāris, -e, adj. De trincheira, relativo à trincheira: **vallarīs corona** (T. Lív. 10, 46, 3) «coroa dada àquele que primeiro entrasse nas trincheiras inimigas».

vallātus, -a, -um, part. pass. de **vallo**.

vallēs, v. **vallis**.

vallis (**vallēs**), -īs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vale (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Concavidade (Catul. 69, 6).

vallō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, entrincheirar (T. Lív. 9, 41, 15). II — Sent. figurado: 2) Defender, proteger, armar (Cíc. Mur. 59).

vallum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Paliçada (construída sobre terra amontoadada), circunvalação, trincheira (Cés. B. Gal. 2, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa, proteção (Cíc. C. M. 51).

vallus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca (para fazer uma paliçada), estaca, tanchão (T. Lív. 33, 6, 1). Por extensão: 2) Paliçada, trincheira (Cés. B. Civ. 3, 63, 1). II — Sent. figurado: 3) Trincheira (Ov. Am. 1, 14, 15).

valīi, perf. de **valēo** e de **valēscō**.

valvae, -ārum, subs. f. pl. Porta de dois batentes, porta dupla (Cíc. Veir. 4, 94).

Vandīli (-dalī), -ōrum, subs. loc. m. Vândalos, povo germano (Tác. Germ. 2).

vānēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Desaparecer, evanescer, dissipar-se (Ov. Trist. 1, 2, 107); (Tác. An. 2, 40).

Vangīō, -ōnis, subs. pr. m. Vangião, nome de um rei dos suevos (Tác. An. 12, 29).

Vangīōnēs, -um, subs. loc. m. Vangiones, povo das margens do Reno (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

vānidīcus, -a, -um, adj. Mentiroso, trapaceiro (Plaut. Trin. 275).

vāniloquentīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaniloquência, palavras frívolas, fúteis, tagarelice (Plaut. Rud. 905). II — Daí: 2) Fanfarronada, jactância (T. Lív. 34, 24, 1). III — Sent. particular: 3) Vaidade (de autor) (Tác. An. 3, 49).

vānilōquus, -a, -um, adj. 1) Vaniloquo, mentiroso (Plaut. Amph. 379). 2) Cheio de jactância, fanfarrão (T. Lív. 35, 48, 2).

vānītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sem substância, oco, fútil, de aparência vã (Cíc. Leg. 1, 29). II — Daí: 2) Inutilidade (T. Lív. 40, 22, 5). 3) Inconstância, leviandade, frivolidade (T. Lív. 44, 22, 10). 4) Mentira, falsidade (Cíc. Of. 1, 150). 5) Vaidade, fanfarronice (T. Lív. 45, 31, 7).

vānītūdō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mentira (Plaut. Capt. 569). II — Daí: 2) Vaidade (Pacuv. Tr. 123).

Vannīus, -ī, subs. pr. m. Vânio, rei de uma parte dos suevos (Tác. An. 2, 63).

vannus, -ī, subs. f. Joeira, ciranda (Verg. G. 1, 166).

vānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desguarnecido, que não contém nada (Verg. G. 1, 226). II — Sent. figurado: 2) Oco, sem substância, sem realidade, vão, fútil, inútil (Cíc. Lae. 98). 3) Malgrado, sem sucesso, que teve mau êxito, falto de (Tác. Hist. 2, 22). 4) Mentiroso, pérfido, impostor (Sal. B. Jug. 103). 5) Vão, vaidoso (T. Lív. 35, 47, 7). Em locuções: 6) **Ad vanum** «inútil» (T. Lív. 26, 27, 8). 7) **Ex vano** «sem fundamento, sem razão, sem motivo» (T. Lív. 27, 26, 1). 8) **Vanum est** com oração infinitiva = é falso que (Plín. H. Nat. 30, 25).

vapīdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estragado (tratando-se da vinha) (Col. 12, 5, 1). 2) Estragado (tratando-se da pez, que dá um mau gosto) (Pérs. 5, 148). II — Sent. figurado: 3) Estragado, corrupto (Pérs. 5, 117).

vapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vapor (proveniente de um líquido geralmente quente) (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Vapor, exalação, fumo (Verg. En. 7, 466). Na língua imperial e em poesia: 3) Calor, ar quente (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Fogo (do amor) (Sên. Híp. 640). Obs.: **Nom. vapos** (Lucr. 6, 952).

vapŏrārīum, -ī, subs. n. Estufa de vapor, tubo que conduzia o vapor para os banhos quentes (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

vaporatiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Evaporação, exalação (Sên. Nat. 6, 11). II — Por extensão: 2) Transpiração (Plín. H. Nat. 28, 55).

vaporatus, -a, -um, part. pass. de **vaporo**.

vaporō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exalar vapores, evaporar (Plín. H. Nat. 31, 5). 2) Queimar, encher de vapores (Verg. En. 11, 481). II — Onde: 3) Ser consumido, ser queimado, evaporar-se (Lucr. 5, 1.132).

vapōs, v. vapor.

vappa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vinho estragado, zurrapa (Hor. Sát. 2, 3, 144). II — Sent. figurado: 2) Homem patife, mandrião, inútil, ordinário (Hor. Sát. 1, 1, 104).

vāpularis, -e, adj. Que recebe ou apanha açoites, que é açoitado (Plaut. Pers. 22).

vāpūlō, -ās, -āre, -āvī (-ātum), v. intr. Ser açoitado, ser surrado, ser batido (sents. próprio e figurado) (Quint. 9, 2, 12); (Cíc. At. 2, 17, 1).

Vargūla, -ae, subs. pr. m. Várgula, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 244).

Varguntēius, -i, subs. pr. Vargunteio, cumplice de Catilina (Sal. C. Cat. 17, 3).

Vāria, -ae, subs. pr. f. Vária. 1) Cidade dos équos (Hor. Ep. 1, 14, 3). 2) Cidade de Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 100). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 21).

variātia, -ae, subs. f. Variedade (Lucr. 1, 654).

variātiō, -ōnis, subs. f. Ação de variar, variação, diferença (sents. próprio e figurado) (T. Lív. 24, 9, 3).

variātus, -a, -um, part. pass. de **vario**.

varicātus, -a, -um, part. pass. de **varico**.

varicis, gen. de **varix**.

vāricō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Afastar as pernas, andar a passos largos (Quint. 11, 3, 125).

vāricus, -a, -um, adj. Que afasta as pernas (Ov. A. Am. 3, 304).

varīe, adv. 1) Com diferentes matizes (Plín. H. Nat. 37, 67). 2) Variadamente, de modo variado, diversamente (Cíc. Div. 2, 89).

variētās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Variedade, diversidade, diferença (Cíc. Of. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Situações variadas, perigos, vicissitudes (Cíc. Arch. 21). 3) Inconstância, falta de persistência, mobilidade de caráter (Cíc. Dom. 11).

Varinī, -ōrum, subs. loc. m. Varinos, povo da Germânia (TÁC. Germ. 40, 3).

Vārinīus, -i, subs. pr. m. Varínio Glaber, propretor na Ásia (Cíc. Flac. 45).

varīō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Variar, matizar (Lucr. 2, 759); (Ov. F. 3, 449). Onde: 2) Mudar, variar, diversificar, diferir (Cíc. Or. 59); (Cíc. De Or. 2, 36); (Lucr. 2, 484). B) Intr.: 3) Ser diferente, ser variado (Lucr. 4, 648); (T. Lív. 23, 5, 8).

Variōla, -ae, subs. pr. f. Ácia Variola, nome de mulher (Plín. Ep. 6, 33, 2).

Varisidīus, -i, subs. pr. m. Varisídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 7, 1).

1. **varīus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é de várias cores, mosqueado, matizado (tratando-se principalmente da pele dos homens ou dos animais) (Verg. G. 3, 264). II — Sent. moral: 2) Variado, diverso, diferente (Cíc. Fin. 2, 10). 3) Variado, abundante, fecundo (em idéias) (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Inconstante, mudável, incerto, instável (Verg. En. 4, 569).

2. **Varīus, -i**, subs. pr. m. Vário, nome de uma família romana, e em especial: 1) Quinto Vário Híbrida, tribuno da plebe (Cíc. Sest. 101). 2) Lúcio Vário, poeta amigo de Horácio e Vergílio (Verg. Buc. 9, 35); (Hor. Sát. 1, 5, 40).

varix, -icis, subs. m. e f. Variz (principalmente das pernas) (Cíc. Tusc. 2, 35).

Varrō, -ōnis, subs. pr. m. Varrão, sobrenome na família Terência, principalmente: 1) Caio Terêncio Varrão, derrotado por Aníbal, em Canes (T. Lív. 22, 34, 2). 2) Terêncio Varrão Atacino, poeta contemporâneo de Augusto (Hor. Sát. 1, 10). 3) Marco Terêncio Varrão, o polígrafo.

Varrōniānae, -ārum, subs. f. Varronianas, as vinte e uma comédias de Plauto, reconhecidas como autênticas por Varrão (A. Gél. 3, 3, 3).

Varroniānus, -a, -um, adj. De Varrão (T. Lív. 23, 38, 9).

1. **vārus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem as pernas voltadas para dentro, cambado, cambaio (Hor. Sát. 1, 3, 47). II — Por extensão: 2) Recurvado, vergado (Ov. Met. 12, 382).

2. **Vārus, -i**, subs. pr. m. Varo, sobrenome romano, particularmente na «gens» Quíntilia (Suet. Aug. 23).

3. **Vārus, -i**, subs. pr. m. Váro, rio da Gália Narbonense (Cés. B. Cív. 1, 86, 3).

1. **vas, vadis**, subs. m. Fiador (quem toma o compromisso verbal de pagar ao credor uma quantia, caso o afiançado não cumpra a sua obrigação) (Cíc. Fin. 2, 79).

2. **vās, vāsis**, subs. n. e **vāsa, -ōrum**, n. pl. Sent. próprio: 1) Vaso, recipiente, vasilha (Cíc. Tusc. 1, 52). No plural: 2) Equipamento, bagagens (T. Liv. 21, 47, 2). 3) Utensílios de cozinha, móveis (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13). Obs.: **Vas, vasis** propriamente só é usado no singular, sendo **vāsa, -ōrum** o pl. de um subs. desusado no sing.: **vasum, -i**.

Vasaces, -is, subs. pr. m. Vasaces, nome de um general dos partos (Tác. An. 15, 14).

vāsārīum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fornecimento, equipamento, e daí: mobiliário de banhos (Vitr. 5, 9, 9). Onde: 2) Arquivo (Plín. H. Nat. 7, 162). 3) Quantia concedida aos governadores de província para os gastos de seu estabelecimento na mesma indenização de instalação, ajuda de custo (Cíc. Pis. 86).

Vascōnēs, -um, subs. loc. m. Váscōnes, povo que habitava nas duas vertentes dos Pireneus (atualmente os bascos) (Plín. H. Nat. 3, 22).

vasculārīus, -i, subs. m. Fabricante de vasos (de ouro e de prata) (Cíc. Verr. 4, 54).

vascūlum, -i, subs. n. Vaso pequeno (Plaut. Aul. 270).

vāsi, perf. de **vādo**.

vastāfīō, -ōnis, subs. f. Devastação, assolção (Cíc. Cat. 2, 18).

vastātor, -ōris, subs. m. Devastador, assolador (Ov. Met. 9, 192).

vastātrix, -icis, subs. f. Devastadora, assoladora (Sên. Ep. 95, 19).

vastātus, -a, -um, part. pass. de **vasto**.

vastē, adv. 1) Grosseiramente, malfeito, rudemente (Cíc. De Or. 3, 45). 2) Numa grande extensão, ao longe (Ov. Met. 11, 530).

vastificus, -a, -um, adj. Devastador (Cíc. poet. Tusc. 2, 22).

vastitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desolação, ruína, devastação (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. particular: 2) Imensidade, vastidão, grandeza, abismo (na época imperial) (Plín. H. Nat. 16, 6). 3) Deserto, solidão (Cíc. Br. 21).

vastitēs, -ēi, subs. f. Destruição (Plaut. Ps. 70).

vastitūdō, -inis, subs. f. Devastação, ruína (Ac. Tr. 615).

vastō, -ās, -āre, -avi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, despovoar (Cíc. Sest. 53); (Verg. En. 8, 8). Daí: 2) Desolar, assolar, arruinar, destruir (Cés. B. Gal. 5, 19, 2); (Cíc. Verr. 3, 119); (Sal. C. Cat. 15, 4).

vastus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Devastado, despovoado, deserto, assolado (sent. passivo) (Cíc. Sest. 53). Daí: 2) Inculto (sent. próprio e figurado), grosseiro, rude, desagradável (Cíc. De Or. 1, 117). 3) Que se estende ao longe, vasto, imenso, espaçoso, alto, profundo (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 4) Incomensurável, insaciável, desmedido, colossal, horrível (Sal. C. Cat. 5, 4). 5) Grande (tratando-se de um ruído), retumbante (como sinônimo de **magnus**, porém mais expressivo) (Verg. En. 10, 716).

vāsum e **vāsus**, v. **vas** 2.

vātēs (vātis), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Adivinho, adivinha, profeta, profetisa, sibila, oráculo (Verg. En. 6, 65); (V. Máx. 8, 12, 1). II — Por extensão: 2) Poeta, vate, poetisa (Ov. Trist. 3, 7, 20).

1. **Vaticānus, -a, -um**, adj. Do Vaticano (Cíc. Agr. 2, 96).

2. **Vaticānus, -i**, subs. pr. m. Vaticano, deus que presidia ao aprendizado da fala pelas crianças (A. Gél. 15, 17, 1).

3. **Vaticānus, (mons, collis)**, subs. pr. m. O Vaticano, uma das sete colinas de Roma (Hör. O. 1, 20, 7).

vaticināfīō, -ōnis, subs. f. Vaticínio, predição, profecia, oráculo (Cíc. Nat. 2, 10).

vaticinātor, -ōris, subs. m. Adivinho, profeta (Ov. P. 1, 1, 42).

vaticinīum, -i, subs. n. Predição, oráculo, vaticínio (Plín. H. Nat. 7, 178).

vaticīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Profetizar, vaticinar (Cíc. Div. 1, 67); (Ov. Met. 4, 9). Daí: 2) Exortar, advertir (na qualidade de profeta) (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 3) Cantar como poeta, celebrar (Ov. Met. 6, 159). 4) Delirar, fresvairar (Cíc. Sest. 23).

vaticīnus, -a, -um, adj. Profético (Ov. Met. 2, 640).

vatillum, -i, subs. n., v. **batillum**.

Vatiniānus, -a, -um, adj. De Vatínio (Catul. 53, 2).

1. **vatīnīus, -i**, subs. m. Espécie de vaso

- (inventado por um sapateiro chamado Vatínio) (Marc. 10, 3, 4).
- 2. Vatínus, -i**, subs. pr. m. Vatínio, partidário de César, conhecido por seus vícios (Cíc. Vat. 1).
- vavato, -ōnis**, subs. m. Boneco, boneca (Petr. 63).
- 1. -ve**, part. enclítica. Ou: **albus aterve** (Cíc. Phil. 2, 41) «branco ou preto». Obs.: Na poesia usa-se em lugar de **vel: quod fuimusve sumusve** (Ov. Met. 15, 215) «ou o que nós fomos, ou o que somos».
- 2. vē**, preverbo de sentido privativo ou pejorativo: **vecors, vesanus**.
- Vecillus, -i**, subs. pr. m. Vecílio, montanha do Lácio (T. Liv. 3, 50, 1).
- vecordia (vaec-), -ae**, subs. f. Loucura, demência, fúria, delírio (Sal. C. Cat. 15, 5).
- vecors (vaec-), -dis**, adj. Furioso, louco, insensato, furibundo (Cíc. Tusc. 1, 18).
- vectabilis, -e**, adj. Transportável (Sên. Nat. 3, 25, 9).
- vectāfō, -ōnis**, subs. f. Ação de ser transportado (de carro ou de liteira), transporte (Sên. Tranq. 17, 8).
- vectātus, -a, -um**, part. pass. de **vecto**.
- vectigal, -ālis**, subs. n. (subent. aes). I — Sent. próprio: 1) Imposto, contribuição (Cíc. Agr. 2, 55); II — Por extensão: 2) Renda, rendimento (Cíc. Pomp. 15); 3) Lucro (a título privado) (Cíc. Of. 2, 88); 4) Tributo imposto ao povo vencido (Cés. B. Gal. 5, 22, 4).
- vectigālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a imposto, de imposto (Cíc. Verr. 1, 89); II — Por extensão: 2) Tributário, que paga imposto (Cíc. Verr. 3, 79); 3) De aluguel (Cíc. Phil. 2, 62); 4) Submetido a pagar um tributo (tratando-se de um povo vencido) (Cés. B. Gal. 4, 3, 4).
- vectiō, -ōnis**, subs. f. Transporte (Cíc. Nat. 2, 151).
- vectis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Alavanca (Cíc. Verr. 4, 95); II — Por extensão: 2) Tranca (de uma porta), ferrolho (Verg. En. 7, 609).
- vectō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. de **veho**, tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, levar, transportar, puxar (Verg. En. 6, 391); II — Passivo: 2) Passear, viajar (Hor. Epo. 17, 74); (Ov. Met. 8, 374).
- vector, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio (passivo): 1) O que é transportado, passageiro (Cíc. At. 2, 9, 3); 2) O que arrasta, leva ou transporta (Ov. F. 1, 433). II — Sent. particular: 3) Cavaleiro (Ov. A. Am. 3, 555).
- vectorius, -a, -um**, adj. Que serve para transportar, de transporte (Cés. B. Gal. 5, 8, 4).
- vectūra, -ae**, subs. f. 1) Transporte (Cíc. At. 1, 3, 2); 2) Preço do transporte, frete (Plaut. Most. 823).
- vectus, -a, -um**, part. pass. de **veho**.
- Vēdius, -i**, subs. pr. m. Védio, nome de uma família romana, especialmente Védio Polião, do tempo de Augusto, e conhecido por sua crueldade com os escravos (Sên. Clem. 1, 18, 2).
- vegō, -ēs, -ēre**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ser vivo, ardente, feroso (Varr. Men. 268). B) Tr.: 2) Animar, excitar, impelir (En. An. 477).
- vegētus, -a, -um**, adj. Vivo, animado, vigoroso, forte (sents. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 16, 6).
- vēgrādis (vagrādis), -e**, adj. 1) Pequeno, magro, franzino (Ov. F. 3, 445); 2) Muito grande, maior do que o tamanho normal (Cíc. Agr. 2, 93).
- vehēmens, -ētis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, arrebatado, veemente, ardente, furioso, colérico (Cíc. Br. 88). Daí: 2) Rigoroso, severo (Cíc. Cat. 4, 12); 3) Veemente (tratando-se do estilo (Cíc. Br. 97); 4) Forte, enérgico (tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 1, 3); II — Sent. figurado: 5) Violento, intenso, terrível (Lucr. 6, 517).
- vehemēter**, adv. 1) Com violência, impetuosamente, com paixão (Cíc. Tusc. 4, 51); 2) Vivamente, fortemente, muito (Cíc. Balb. 60); 3) Com veemência (na maneira de falar) (Cíc. De Or. 1, 227).
- vehementia, -ae**, subs. f. Veemência, força, intensidade (Plín. H. Nat. 36, 33).
- vehiculū, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meio de transporte, veículo (Cíc. Verr. 5, 59); II — Daí: 2) Carro, carruagem (Cíc. Verr. 5, 186).
- Vehilius, -i**, subs. pr. m. Veílio, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 25).
- vehō, -is, -ēre, vexī, vectum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Transportar por terra ou por mar, por meio de qualquer veículo, a cavalo, em navio, levar às costas (Cíc. Nat. 1, 68); (Cíc. Div. 2, 140); (Cíc. Phil. 2, 58). Intr. (somente no gerúndio e part. pres.): 2) Fazer-se transportar (Cíc. Br. 331); (Suet. Cl. 28).
- Vēia, -ae**, subs. pr. f. Véia, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 29).

Vēiānīus, -ī, subs. pr. m. Vejānio, nome de um gladiador (Hor. Ep. 1, 1, 4).

Vēiānus, -ī, subs. pr. m. Veiano, nome de homem (TÁC. An. 15, 67).

Vēiens, -ēntis, adj. De Veios (Cíc. Amer. 47).

Vēientāni, -ōrum, subs. loc. m. Veientanos, habitantes de Veios (Plín. H. Nat. 3, 52).

Vēientānum, -ī, subs. n. Vinho de Veios (Hor. Sát. 2, 3, 143).

Vēientānus, -a, -um, adj. De Veios, veientano (T. Lív. 4, 91).

Vēiēntō, -ōnis, subs. pr. m. Veientão, sobrenome na «gens» Fabrícia (Cíc. At. 4, 16, 6).

Vēī, -ōrum, subs. pr. m. Veios, antiga cidade da Etrúria, que fez parte da Liga Etrusca, juntamente com outras onze cidades, inclusive Roma (Cíc. Div. 1, 100).

Vējōvis, -is, subs. pr. m. 1) Vējovis, antiga divindade identificada com o Júpiter dos infernos, representando, assim, o contrário de Júpiter (Cíc. Nat. 3, 62). 2) Parecido com Júpiter menino (Ov. F. 3, 447).

1. **vel,** adv. Ou se o queres, ou, ou melhor: 1) Permitindo escolha (Cíc. Cat. 2, 1). 2) Retificando: a plerisque, vel dicam ab omnibus (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «pela maior parte, ou direi melhor, por todos». 3) Mesmo: vel mediocris orator (Cíc. Br. 193) «o orador mesmo de valor medíocre». 4) Por exemplo (Cíc. Fam. 2, 13, 1). 5) Talvez: domus vel optima, notissima quidem certe (Cíc. Verr. 4, 3) «talvez a melhor casa, mas certamente a mais conhecida».

2. **vel,** conj. coord. 1) Ou, ou melhor (Cíc. Rep. 1, 41). 2) Vel... vel, ou... ou, seja... seja (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

Vēlābra, -ōrum, subs. pr. n. Os dois Velabros (Ov. F. 6, 405).

Vēlābrum, -ī, subs. pr. n. 1) Velabro, lugar de Roma onde ficava o mercado de azeite e comestíveis (Hor. Sát. 2, 3, 229). 2) Velabrum minus (Varr. L. Lat. 5, 156) «o pequeno Velabro», que ficava perto das Carinas.

vēlāmen, -īnis, subs. n. Cobertura, vestido, traje de magistrado, pele (que largam os animais) (Verg. En. 1, 649).

vēlāmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, véu (Sên. Marc. 15, 2). No pl.: 2) Ramos de oliveira rodeados de fitas (levados pelos suplicantes), ramo de suplicante (Ov. Met. 11, 279).

II — Sent. figurado: 3) Véu para dissimular qualquer coisa (Sên. Vit. 12, 4).

Velānīus, -ī, subs. pr. m. Velānio, nome romano (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

vēlārīum, -ī, subs. n. Toldo (que se estendia por cima de um teatro ou de um anfiteatro para protegê-lo contra o sol) (Juv. 4, 122).

vēlātus, -a, -um, part. pass. de vĕlo.

Velēda, -ae, subs. pr. f. Véleda, profetiza divinizada pelos germanos (TÁC. Germ. 8).

vēles, -ītis, subs. m. (geralmente no pl.: vĕlītēs, -um). I — Sent. próprio: 1) Vélite (soldado da infantaria ligeira) (T. Lív. 26, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Provocador (o palhaço da companhia de atores) (Cíc. Fam. 9, 20).

Vēlia, -ae, subs. pr. f. Vélia: 1) Cidade da Lucânia (Cíc. Verr. 5, 44). 2) Uma das saliências do monte Palatino (Cíc. Rep. 2, 54).

Veliēnsēs, -īum, subs. loc. m. Velienses, habitantes de Vélia (Cíc. Verr. 2, 99).

vēlifer, -fēra, -fērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Velífero, provido de velas, que vai à vela (Ov. Met. 15, 719). Daí: 2) Que enfuna as velas (Sên. Th. 129).

vēlificātō, -ōnis, subs. f. Ação de soltar as velas (sents. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

vēlificātus, -a, -um, part. pass. de velifico e de velificor.

vēlificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Pôr as velas, dar à vela, navegar (Prop. 4, 9, 6). B) Tr.: 2) Fazer uma travessia de navio (Juv. 10, 174).

vēlificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se à vela, dar às velas, navegar (Prop. 2, 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Trabalhar ardentemente, contribuir para, favorecer, secundar (Cíc. Agr. 1, 27).

velim, pres. do subj. de volo 2.

Velīnīa, -ae, subs. pr. f. Velīnia, nome de uma deusa (Varr. L. Lat. 5, 71).

Velīnus, -a, -um, adj. De Vélia, velino (Verg. En. 6, 366).

Veliocāssēs (Veliocāssi), -īum (-ōrum), subs. loc. m. Veliocassos, povo gaulês cuja capital era Rotomago (atual Rouen) (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

vēlītāris, -e, adj. Relativo aos vélites, de vélite (T. Lív. 26, 4, 4).

vēlītātō, -ōnis, subs. f. Escaramuça, disputa, investida (sents. próprio e figurado) (Plaut. Asin. 307).

Velitērnī, -ōrum, subs. loc. m. Veliternos, habitantes de Velitras (T. Lív. 8, 14).

vellitor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Travar combate, travar escaramuças (Apul. M. 9, 234). II — Sent. figurado: 2) Disputar, altercar (Plaut. Men. 778). B) Tr.: 3) Ameaçar de (Apul. M. 5, 11).

Velitrae, -ārum, subs. pr. f. Velitras, cidade dos volscos, na Via Ápia (T. Lív. 2, 31).

vellivölus, -a, -um, adj. e **vellivölans**, -āntis, adj. 1) Que vai à vela, alado (Ov. P. 4, 5, 42). 2) Em que se vai à vela (epíteto do mar) (Verg. En. 1, 224).

Vellaunodūnum, -i, subs. pr. n. Vellaunoduno, cidade dos sēnones (Cés. B. Gal. 7, 11, 1).

Vellāvī, -ōrum, subs. loc. m. Velávios, povo da confederação dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

velle, **vellem**, inf. pres. e imperf. do subj. de **volō** 2.

Vellēius, -i, subs. pr. m. Veleio, nome de uma família romana especialmente: 1) Caio Veleio, filósofo epicurista, amigo do orador Crasso (Cíc. De. Or. 3, 78). 2) Veleio Patérculo, historiador latino, pretor de Tibério.

vellicātō, -ōnis, subs. f. Picadura (sent. próprio), dito mordaz (sent. figurado) (Sên. Ir. 3, 43, 5).

vellicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar, espicaçar, beliscar (Plaut. Most. 834). II — Daí: 2) Implicar com, falar mal de (Cíc. Balb. 57). Donde: 3) Sacudir, excitar, despertar (Sên. Ep. 20, 11).

velli = **vulsī**, perf. de **vello**.

vellō, -is, -ēre, **vulsī** (**volsī** e **vellī**), **volsum** (**vulsum**), v. tr. Sent. próprio: 1) Arrancar, puxar violentamente (especialmente cabelo, lã, pêlo, penas) (Hor. Ep. 2, 1, 45); (Cíc. Fin. 4, 6); (Verg. G. 4, 108). Daí: 2) Tirar sem arrancar (Hor. Sát. 1, 3, 133); (Verg. Buc. 6, 4). 3) Intransitivamente: tirar a roupa (Hor. Sát. 1, 9, 63). Obs.: Perf. **volsi** (Sên. Prov. 3, 6). O perf. **velli** é tardio e da decadência.

Vellocātus, -i, subs. pr. m. Velocato, nome de homem (Tác. Hist. 3, 45).

vellus, -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velo, tosão (que a princípio se arrancava com as mãos, antes de se fazer a tosquia por meio de tesoura), pele de ovelha com lã (Verg. En. 7, 95). II — Daí: 2) Pele de animal, velocino, tosão (Verg. Buc. 3, 95). III — Sent.

particular: 3) Flocos de lã (Verg. G. 1, 597). 4) Flocos (de seda, neve) (Verg. G. 2, 121). 5) Faixa de lã (Estác. S. 5, 3, 8).

Vellūtus, -i, subs. pr. m. Veluto, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 2, 33).

velō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Velar, cobrir (Cíc. Nat. 2, 10); (T. Lív. 3, 26, 10); (Tác. An. 12, 61). II — Daí: 2) Cingir, coroar (Verg. En. 5, 72).

velōcītās, -tātis, subs. f. Velocidade, rapidez, ligeireza (Sents. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 28, 2).

velōcītēr, adv. Velozmente, rapidamente, prontamente, com presteza (Ov. Met. 4, 509). Obs.: Comp.: **veloclus** (Cíc. Rep. 6, 29); superl.: **velocissime** (Cíc. Tim. 30).

Velōcius, -i, subs. pr. m. Velócio, nome de homem (Cíc. De. Or. 3, 86).

velox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rápido, veloz, ligeiro (Verg. G. 2, 530). II — Daí: 2) Ágil, ativo, enérgico, violento (Cés. B. Gal. 1, 48, 5).

1. **vēlum**, -i, subs. n. 1) Pano, reposteiro, cortina, véu (Cíc. Cat. 2, 22). 2) Máscara, disfarce (Plín. Ep. 4, 19, 3).

2. **vēlum**, -i, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Vela (de navio) (Cíc. Verr. 5, 88). II — Sent. poético: 2) Navio (Ov. Met. 7, 664). III — Sent. figurado: 3) Nas expressões: **vēla pandere** «dar largas» (à eloquência, por ex.) (Cíc. Tusc. 4, 9). 4) **Remigio vello fugere** «fugir a toda pressa» (Plaut. As 157). 5) **Vēla dare** ou **facere** «pôr-se à vela, navegar» (Cíc. Or. 75).

Velunum, -i, subs. pr. n. Veluno, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 130).

velut ou **velūti**, adv. 1) Por exemplo, como assim (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Como, do mesmo modo que, assim como: **veluti pecora** (Sal. C. Cat. 1, 1) «como os animais». 3) Como que, por assim dizer (C. Nep. Han. 1, 3). 4) Como se, assim como se (nas hipóteses) (Cés. B. Gal. 1, 32, 4).

vēna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conduto, veio ou fio de água, veio ou filão metálico (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. particular: 2) Veia, artéria (Cíc. Pis. 83). No pl.: 3) Pulsação, pulso (Cíc. Fat. 15). III — Por extensão, o que faz lembrar uma veia: 4) Veios (da madeira, do mármore etc.) (Plín. H. Nat. 16, 184). 5) Fila de árvores (Plín. H. Nat. 17, 76). IV — Sent. figurado: 6) O coração, a parte íntima

de uma coisa (Cíc. Cat. 1, 31). 7) Talento, inspiração, veia poética (Hor. O. 2, 18, 10).

venābŭlum, -i, subs. n. Venábulo (de caçador) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

Venāfrānus, -a, -um, adj. De Venafro (Hor. O. 3, 5, 55).

Venāfrum, -i, subs. pr. n. Venafro, cidade da Campânia, célebre por suas oliveiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

venālicŭm, -i, subs. n. Mercado de escravos (expostos à venda) (Petr. 29, 3).

1. venālicŭs, -a, -um, adj. Relativo à venda, exposto à venda, de escravos postos à venda (Petr. 76).

2. venālicŭs, -i, subs. m. Negociante de escravos (Cíc. Or. 232).

venālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Exposto à venda, que está para ser vendido, de escravos postos à venda (Cíc. Of. 3, 58). Como subs. m.: 2) Escravo novo destinado à venda, escravo (Hor. Sát. 1, 1, 47). II — Sent. figurado: 3) Venal, que se deixa subornar (Cíc. Verr. 3, 144).

venālicŭs, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caça, relativo à caça (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Que anda à caça (Plaut. Capt. 85).

venātŭ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). II — Por extensão: 2) Produto da caçada, pesca (T. Lív. 25, 9, 8). 3) Caçada (espetáculo oferecido ao público, no circo, em que pelejavam os escravos uns com os outros ou com as feras) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

venātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caçador (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) O que está à espreita, investigador (Cíc. Nat. 1, 83).

venātŏriŭs, -a, -um, adj. Venatório, de caça, de caçador (C. Nep. Dat. 3).

venātrix, -icis, adj. f. Que caça, caçadora (Verg. En. 1, 319).

venātŭra, -ae, subs. f. Venatura, caçada, caça (sents. próprio e figurado) (Plaut. Mil. 990).

1. venātus, -a, -um, part. pass. de **venor**.

2. venātus, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Verg. En. 7, 747). Por extensão: 2) Produto da caçada, caça (abatida) (Plín. H. Nat. 8, 58). II — Sent. figurado: 3) Pesca (Plaut. Rud. 970).

vendibilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fácil de vender, vendável (Cíc. Agr.

2, 36). II — Sent. figurado: 2) Agradável, recomendável (Cíc. Br. 264).

vendicō = vindicō.

vendīdī, perf. de **vendo**.

venditātŭ, -ōnis, subs. f. Ação de fazer valer, ostentação (Cíc. Lae. 86).

venditātor, -ōris, subs. m. O que faz ostentação de, o que se vangloria de (Tác. Hist. 1, 49).

venditŭ, -ōnis, subs. f. Venda, ação de pôr à venda (Cíc. Phil. 2, 203).

venditŭ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar vender (Cíc. At. 1, 14, 7). 2) Negociar, traficar (Cíc. Verr. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. Verr. 3, 132).

venditor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vendedor (Cíc. Of. 3, 51). II — Sent. figurado: 2) O que trafica com, o que vende (Cíc. Sen. 10).

venditum, -i, subs. n. Venda (Cíc. Nat. 3, 74).

vendō, -is, -ere, vendīdī, venditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, pôr à venda (Cíc. Of. 3, 51); (Cíc. Pis. 84). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. At. 13, 12, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com acus. e abl.

Venēdī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Venedos, povo germânico que habitava próximo ao rio Vístula (Tác. Germ. 46).

venēficiŭm, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Envenenamento, crime de envenenamento (Cíc. Amer. 90). II — Sent. particular (mais antigo): 2) Preparação de filtros (amorosos), sortilégio, feitiço (Cíc. Br. 217).

venēficŭs, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Mágico (Ov. Met. 14, 365). Como subs. m.: 2) Envenenador, mágico (Cíc. Cat. 2, 7). Como subs. f.: 3) Feiticeira, bruxa (Hor. Epo. 5, 71). Como termo de injúria: 4) Bruxo, feiticeiro (Ter. Eun. 825).

venēnāriŭs, -i, subs. m. Envenenador (Suet. Ner. 33).

venēnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **veneno**. II — Adj.: 1) Envenenado (Cíc. Nat. 2, 126). 2) Venenoso (Cíc. Har. 50). 3) Encantado, mágico (Ov. Met. 14, 413).

venēnifer, -fēra, -fērum, adj. Venenoso (Ov. Met. 3, 85).

venēnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Envenenar, empestar (sents. próprio e figura-

do) (Cíc. Quinct. 8); (Hor. Ep. 1, 14, 38).

venenum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decocção de plantas mágicas, bebestial (Cíc. Clu. 148). II — Sent. particular: 2) Veneno (Cíc. Cael. 58). 3) Filtro amoroso, feitiço (Hor. Ep. 5, 62). 4) Tinta para tingir de púrpura (Verg. G. 2, 465).

venēō, -is, -ire, venī, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Ir à venda. E daí: 2) Ser vendido (Cíc. Fam. 7, 2, 1); (Cíc. Verr. 4, 13).

venerābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Venerável, respeitável, augusto (Hor. Sát. 2, 5, 14). II — Daí: 2) O que acata, respeitoso (V. Máx. 1, 1, 15).

venerābundus, -a, -um, adj. Cheio de respeito, respeitoso (T. Lív. 1, 16, 6).

venerāndus, -a, -um. 1) Gerundivo de **venēror**. 2) Adj.: Venerando, digno de respeito (Hor. Ep. 1, 18, 73).

venerārius, -a, -um, adj. Amoroso, de amor (Petr. 61, 7).

venerāfio, -ōnis, subs. f. Veneração, respeito, homenagem (Cíc. Nat. 1, 45).

venerātor, -ōris, subs. m. Venerador, o que respeita (Ov. P. 2, 2, 1).

venerātus, -a, -um, part. pass. de **venēror**.

1. **Venerfus, -a, -um**, adj. De Vênus, relativo a Vênus: res *Veneriae* (Cíc. C. M. 47) «os prazeres do amor».

2. **Venerfus, -i**, subs. m. 1) O lance de Vênus (no jogo de dados) (Cíc. Div. 1, 23). 2) Escravo do templo de Vênus (Cíc. Verr. 4, 32).

venerivāgus, -a, -um, adj. Devasso, libertino (Varr. Mem. 164, 5).

venērō, -ās, -āre = **venēror** (Plaut. Truc. 476).

venēror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir um pedido aos deuses, pedir aos deuses um favor ou uma graça, suplicar (Hor. Sát. 2, 9, 8); (Plaut. Rud. 256). II — Daí: 2) Venerar, cultuar, honrar (Cíc. Verr. 4, 129); (Cíc. Nat. 3, 53).

Venēti, -ōrum, subs. loc. m. Vênnetos. 1) Povo do N. da Itália, habitante da Vênécia (Plín. H. Nat. 3, 130). 2) Habitantes da Vênécia gaulesa (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Venetia, -ae, subs. pr. f. Vênécia. 1) Região ao nordeste da Gália Cisalpina, tornada mais tarde província romana (Plín. H. Nat. 3, 126). 2) Província da Gália (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Veneticus, -a, -um, adj. Dos Vênnetos (Cés. B. Gal. 4, 21, 4).

Venetulāni, -ōrum, subs. loc. m. Venetulanos, antigo povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

venī, perf. de **venō**.

venīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Favor, graça (concedida pelos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 2, 5). Daí: 2) Favor, graça (sent. genérico) (Cíc. At. 5, 21, 12). II — Donde: 3) Desculpa, perdão, remissão (Cíc. Lae. 61). 4) Permissão, concessão (Cíc. De Or. 1, 242).

venībam, imperf. de **venō**.

venībō, fut. simples de **venō**.

venī, perf. de **venō**.

Venīlia, -ae, subs. pr. f. Vênília. 1) Mãe de Turno (Verg. En. 10, 76). 2) Mulher de Jano (Ov. Met. 14, 334).

venīō, -is, -ire, venī, ventum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir, chegar (Cíc. At. 5, 12, 1); (Cíc. Clu. 93); (Plaut. Bac. 631); (Cés. B. Gal. 7, 66, 2); (Cíc. Marc. 25). Daí: 2) Vir sobre, avançar, chegar a, cair sobre (Cíc. Of. 1, 113); (Cés. B. Civ. 1, 17, 2). Donde: 3) Apresentar-se, mostrar-se (Cíc. Fin. 1, 24). II — Sent. figurado: 4) Provir, nascer, crescer (Quint. 2, 4, 4); (Verg. G. 1, 54). 5) Incorrer em, cair em, suportar, sofrer (Cés. B. Civ. 2, 32, 4); (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). 6) Impress.: Vir ao espírito, chegar-se a (Cíc. Br. 139). Obs.: Imperf.: **venībat** (Ter. Phorm. 652); gen. pl. do part. pres.: **venīentum** (Verg. En. 1, 434).

Venō, -ōnis, subs. pr. m. Vênno, sobrenome de um cônsul (T. Lív. 9, 20).

Vennōnius, -i, subs. pr. m. Vênônio, nome de um historiador latino (Cíc. Leg. 1, 6).

vennucūla (vennuncūla uva), subs. f. Espécie de uva (Hor. Sát. 2, 4, 71).

venōr, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Caçar, perseguir a caça (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 158); (Plaut. Capt. 184). B) Tr.: 2) Perseguir, procurar (Cíc. De Or. 2, 147); (Cíc. Verr. 4, 47).

venōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Venoso, cheio de veias (Plín. H. Nat. 18, 58). II — Sent. figurado: 2) Velho (que tem as veias salientes) (Pérs. 1, 76).

venter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ventre (do homem ou dos animais) (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Útero, receptáculo do feto (T. Lív. 1, 34, 2).

Ventidius, subs. pr. m. Ventídio, nome de família romana, especialmente Ventídio Basso, lugar-tenente de Antônio na luta contra os partos (Cíc. Phil. 12, 23).

ventilō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Expor ao vento, ventilar (Varr. R. Rus. 1, 55, 6). Na língua rústica: 2) Expor os cereais ao vento, secar. Em sent. figurado: 3) Agitar (Ov. Am. 1, 7, 54); (Prop. 4, 3, 50). B) Intr.: 4) Fazer vento (Suet. Aug. 82). Na língua militar: 5) Agitar-se, esgrimir-se, exercitar-se (Cíc. Flac. 54); (Sên. Ep. 117, 25).

ventŭ, -ōnis, subs. f. Vinda, chegada (Plaut. Truc. 622).

ventŭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. de **venŭo**, intr. Vir freqüentemente (Cíc. Leg. 1, 13); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

ventŭsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vento, ventoso, em que há muito vento, batido pelos ventos (Verg. En. 8, 449). II — Sent. figurado: 2) Inconstante, mudável como o vento, caprichoso (Hor. Ep. 1, 8, 12). 3) Rápido, ligeiro como vento (Ov. F. 4, 392). 4) Vazio, oco, sem realidade (Verg. En. 11, 390).

ventricŭlus, -i, subs. m. 1) Pequeno ventre (Juv. 3, 97). 2) Ventrículo (do coração) (Cíc. Nat. 2, 138). 3) Estômago (Cels. 4, 1, 12).

ventriŭsus, -a, -um, adj. Barrigudo, bojudo (sents. próprio e figurado) (Plaut. As. 400).

ventŭlus, -i, subs. m. Viração, vento ligeiro (Plaut. Curc. 315).

ventum est, impess. de **venŭo**. «chegou-se».

ventŭrus, -a, -um. I — Part. fut. de **venŭo**. II — Adj.: Futuro, que virá. III — Subs. n. pl.: **ventŭra, -ŏrum**: «o futuro, o porvir» (Verg. En. 6, 66); (Luc. 6, 591).

ventus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vento (Cíc. Clu. 138). II — Sent. figurado: 2) Sopro, bafejo (da sorte) (Cíc. At. 2, 1, 16). 3) Aura popular (Cíc. Clu. 130). 4) Correntes de opinião, tendências, influências, planos (Cíc. Clu. 77). 5) Desventura, calamidade (Cíc. Sull. 41). III — Em expressões proverbiais: 6) *In vento et aqua scribere* (Catul. 70, 4) «perder seu tempo». 7) *Verba dare ventis* (Ov. Her. 2, 25) «não cumprir as promessas feitas».

Venulēia, -ae, subs. pr. f. Venuléia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 24, 2).

Venŭlus, -i, subs. pr. m. Vênulo, nome de um guerreiro rútilo (Ov. Met. 14, 457).

venumddēi, perf. de **venŭndo**.

venŭndo (vĕnŭndo), -ās, -āre, -ddēi, -ddātum, v. tr. Pôr à venda, vender (Sal. B. Jug. 91, 6); (T. Liv. 4, 29, 4).

1. **vĕnus, -i (-ŭs)**, subs. m. e **venum, -i**, subs. n. Venda, tráfico (Sal. Hist. 1, 4, 17). Obs.: Só ocorre o acus. e o dat.

2. **Venus, -ĕris**, subs. pr. f. Vĕnus. I — Sent. próprio: 1) Deusa da beleza e do amor, nascida, segundo a lenda, da espuma das ondas. Mãe de Enéias, tornou-se protetora de Roma e dos romanos (Cíc. Nat. 3, 59). II — Daí, em sent. figurado: 2) O amor, os prazeres do amor (Ov. Met. 10, 80). III — Outros sentidos: 3) Amante, pessoa amada: *mea Venus* (Verg. Buc. 3, 68) «minha namorada». Como nome comum: 4) Encanto, graça, elegância, sedução (Hor. O. 4, 13, 17). 5) O planeta Vĕnus (Cíc. Nat. 2, 53). 6) O mês de abril, dedicado a Vĕnus (Ov. F. 4, 61). 7) Lance de Vĕnus, no jogo de dados (Hor. O. 2, 7, 25). Obs.: Abl. *Veneri* (Plaut. Poen. 256).

Venusŭa, -ae, subs. pr. f. Venúsia, cidade da Apúlia, pátria de Horácio (Cíc. At. 5, 5, 1).

Venusinŭ, -ŏrum, subs. loc. m. Venusinos, habitantes de Venúsia (T. Liv. 22, 54).

Venusinŭs, -a, -um, adj. De Venúsia, venusino (Hor. O. 1, 28, 26).

venustās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza, formosura, encanto, elegância (Cíc. Of. 1, 130). II — Por extensão: 2) Graça, elegância (de maneiras, gestos, estilo) (Cíc. De Or. 1, 142). 3) Alegria, encanto (Ter. Hec. 848).

venustĕ, adv. Com graça, com elegância, com encanto (Cíc. Fam. 8, 4, 2).

venustŭlus, -a, -um, adj. Bonitinho, encantador (Plaut. As. 223).

venustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Venusto, cheio de encanto, de elegância, formoso, encantador, sedutor (Cíc. Br. 203). II — Daí: 2) Agradável, gracioso (Cíc. Pis. 70). 3) Elegante, espirituoso (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 325).

vĕpallŭdus, -a, -um, adj. Extremamente pálido (Hor. Sát. 1, 2, 129).

veprĕcŭla, -ae, subs. f. Sarça pequena (Cíc. Sest. 72).

veprĕs, -is, subs. m. (geralmente no pl.). Espinheiro, sarça (Ov. Met. 5, 628). Obs.: Em Lucrécio (4, 62), é feminino. Gen. pl. normalmente *veprĭum*, mas em Estácio (S. 5, 2, 44), ocorre a forma *vĕprum*.

vēr, vēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) A primavera (Verg. G. 1, 43). II — Por extensão: 2) Flores, produtos da primavera (Marc. 9, 14, 2). III — Sent. figurado: 3) Primavera (da vida), juventude (Ov. Met. 10, 85).

Vērāgrī, -ōrum, subs. loc. m. Vēragros, povo da Helvécia (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Vērānla, -ae, subs. pr. f. Verânia, nome de mulher (TÁC. Hist. 1, 47).

Vērāniōlus, -ī, subs. pr. m. Querido Verânio (Catul. 12, 17).

Vērānīus, -ī, subs. pr. m. Verânio, nome de um amigo de Catulo (Catul. 9, 1).

vērātrum, -ī, subs. n. Eléboro (planta) (Lucr. 4, 640).

vērax, -ācis, adj. Veraz, verídico, verdadeiro, que não engana (Cíc. Div. 1, 38).

verbēna, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Ramo de alecrim (com que se coroavam os oficiais quando celebravam tratados ou declaravam guerra); depois passou a designar qualquer folhagem de árvore sagrada (murta, oliveira, loureiro etc.) (Verg. En. 12, 120).

verbēnārius, -ī, subs. m. Aquele que leva um ramo sagrado (Plín. H. Nat. 22, 5).

verbēnātus, -a, -um, adj. Coroado com um ramo sagrado (Suet. Cal. 27).

verber, -bēris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Açoite, vara, azorague (Verg. En. 3, 106). II — Por extensão: 2) Correia (da funda) (Verg. G. 1, 309). Daí, no pl.: 3) Pancadas, vergastadas (Cíc. Verr. 3, 59). 4) Pancada (com o remo), golpe (dado), choque (Hor. Sát. 2, 7, 49). III — Sent. figurado: 5) Agressão, ataque, mau tratamento, golpe (Hor. O. 3, 12, 3). Obs.: No sing. só ocorre no gen. e abl.

verberābilis, -e, adj. Que merece ser açoitado (Plaut. Aul. 633).

verberābūndus, -a, -um, adj. Que açoita, que bate, que fere (Plaut. St. 444).

verberātus, -a, -um, part. pass. de **verbēro**.

verberēus, -a, -um, adj. Digno de açoites (Plaut. Pers. 184).

1. **verbērō, -ōnis**, subs. m. O que é digno de açoites, velhaco, patife (Plaut. Amph. 284); (Cíc. At. 14, 6, 1).

2. **verbērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chicotear, vergastar, bater com chicote (sents. físico e moral) (Cíc. Rep. 2, 54). Daí: 2) Bater, ferir, maltratar (Verg. En. 11, 756). II — Sent. figurado: 3) Maltratar com palavras (Cíc. De Or. 3, 79).

verbex, v. vervex.

verbivēlitātīō, -ōnis, subs. f., v. **velitātīō** (Plaut. As. 307).

verbōsē, adv. Com prolixidade, verbosamente (Cíc. Mur. 26). Obs.: Comp.: **verbosus** (Cíc. Fam. 7, 3, 5).

verbōsus, -a, -um, adj. Verboso, difuso, prolixo, longo (Cíc. Mur. 30).

verbum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra, termo (Cíc. De Or. 2, 150). No pl.: 2) Palavras, linguagem, conversa (Cíc. Rep. 6, 9). II — Sent. particular: 3) Forma (Cíc. Or. 77). 4) Palavra (em oposição a res), aparência (Cíc. Verr. 3, 133). III — Locuções: 5) **Ad verbum** (Cíc. Fin. 1, 4) «palavra por palavra». 6) **Verbum pro verbo reddere** (Cíc. Opt. 14) «traduzir literalmente, isto é, palavra por palavra».

Vercēllae, -ārum, subs. pr. f. Vercelas, cidade da Gália Transpadana, perto do lago de Como (TÁC. Hist. 1, 70).

Vercellēnsis, -e, adj. De Vercelas (Plín. H. Nat. 33, 78).

Vercingetōrix, -īgis, subs. pr. m. Vercingetorige, príncipe dos Arvernos, que lutou contra César (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

vercūlum, -ī, subs. n. Diminut. de **ver**, usado como termo de carinho: **meum vercūlum** (Plaut. Cas. 837) «minha primavera, minha florzinha».

vērē, adv. Verdadeiramente, conforme a verdade, justamente (Cíc. Rep. 1, 28). Obs.: Comp.: **verius** (Cíc. Mil. 78). Superl.: **verissime** (Cíc. Rep. 2, 8).

verēcūndē, adv. Com reserva, reservadamente, discretamente, escrupulosamente, com pudor (Cíc. Br. 87). Obs.: Comp.: **verecundus** (Cíc. De Or. 1, 171).

verēcūndia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Respeito, modéstia, reserva, discrição, pudor (Cíc. Fam. 5, 12, 3). II — Daí: 2) Vergonha de uma coisa censurável, sentimento de vergonha, temor (da vergonha) (T. Lív. 24, 42, 9). 3) Excessiva modéstia, timidez (Quint. 12, 5, 2).

verēcūndor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter vergonha, ter respeito, ser acanhado (Cíc. De Or. 3, 36). II — Daí: 2) Recear (Cíc. De Or. 2, 249). 3) Manifestar respeito (Quint. 11, 3, 87). 4) Não ousar (com inf.) (Cíc. De Or. 2, 249).

verēcūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Respeitoso, reservado, discreto, modesto (Cíc. Or. 81). II — Daí: 2) Ruborizado (por causa da vergonha) (Quint. 7, 1, 56).

verēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **verēor**. II — Adj.: Respeitável, digno de respeito, venerável (Ov. Met. 4, 540). III — Subs. n. pl.: **verēnda, -ōrum**: partes sexuais (Plín. Ep. 3, 18, 14).

verēor, -ēris, -ēri, verētus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter medo religioso ou receio respeitoso para com, ter escrúpulos, respeitar (Cíc. Of. 1, 136). Daí: 2) Temer, recear, ter medo (Cés. B. Gal. 1, 39, 6); (Cés. B. Gal. 5, 9, 1); (Cíc. De Or. 2, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne**; com interr. indireta; com dat.; como absoluto; ou com gen. de relação.

verētrum, -ī, subs. n. Partes sexuais (Fedr. 4, 14, 1).

Vergae, -ārum, subs. pr. m. Vargas, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

Vergestāni, -ōrum, subs. loc. m. Vergestanos, habitantes de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergestānus, -a, -um, adj. Vergestano, de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergillae, -ārum, subs. pr. f. As Plêiades (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 112).

Vergiliānus, -a, -um, adj. De Vergílio, vergiliano (Quint. 1, 3, 13).

Vergillius (Virgilius), -ī, subs. pr. m. Vergílio; nome de várias pessoas, entre as quais Públio Vergílio Marão, o príncipe dos poetas romanos, autor da Eneida, das Bucólicas e das Geórgicas (Hor. O. 1, 3, 6).

Vergīum, -ī, subs. pr. n. Vérgio, cidadela da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21).

vergō, -is, -ēre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar, pender para (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). II — Sent. figurado: 2) Declinar, aproximar-se do ocaso (Tác. An. 2, 43). Na língua geográfica: 3) Estar voltado para, estender-se (Cés. B. Gal. 1, 1, 5). 4) Dirigir-se, pender para (Cíc. Phil. 11, 16). Voz passiva: 5) Inclinar-se, dirigir-se (Lucr. 2, 212). 6) Verter, derramar (Lucr. 5, 1.010).

vergobretus, -ī, subs. m. Vergóbreto, 1º magistrado dos éduos (palavra céltica) (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

veridīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Verídico, que diz a verdade (Cíc. Div. 1, 101). II — Por extensão: 2) Confirmado pela verdade, pelos fatos (Plín. H. Nat. 7, 69).

veriloquium, -ī, subs. n. Etimologia.

veris, gen. de vēr.

vērī similitūdō, -īnis, subs. f. Verossimilhança (Cíc. Ac. 2, 107).

verissimilis (vērī similis), -e, adj. Verossímil, provável (Cíc. Nat. 1, 66).

vērītās, -tātis, subs. f. Sent. próprio: 1) Verdade (Cíc. Lae. 91). Daí: 2) Realidade (Cíc. De Or. 3, 215). 3) A verdade em matéria de justiça, justiça, equidade (Cíc. Quinct. 10). 4) Regras, preceitos (Cíc. Or. 159).

verītus, -a, -um, parí. pass. de **verēor**.

vērīverbum, -ī, subs. n. Veracidade (Plaut. Capt. 568).

vermicūlus, -ī, subs. m. Pequeno verme, vermezinho (Lucr. 2, 899).

1. Vermina, -ae, subs. pr. m. Vermina, filho de Sifax, rei dos númidas (T. Lív. 30, 40).

2. vermina, -um, subs. n. pl. Espasmos, convulsões (Lucr. 5, 995).

vermināfio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença causada pelos vermes (nos animais) (Plín. H. Nat. 28, 180). II — Sent. figurado: 2) Comichão, dor aguda (Sên. Ep. 78, 9).

vermīnō, -ās, -āre, v. intr. 1) Ter vermes, ser roído pelos vermes (Sên. Nat. 2, 31, 2). 2) Ter comichão, cócegas (Marc. 14, 23, 1).

vermīnor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ter dores (tratando-se de gota) (Sên. Vit. 17, 4).

verna, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Verna, escravo nascido na casa do senhor (Hor. Sát. 1, 2, 117). Daí: 2) Escravos (geral), bobo (escravo que se faz de bobo) (Marc. 1, 42, 2). II — Sent. figurado: 3) Indígena, nascido no país (Marc. 10, 76, 4). Como adj.: 4) Doméstico, romano, nascido em Roma, escrito em Roma (Marc. 3, 1, 6).

1. vernacūlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo nascido em casa, de escravo (Tác. An. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Indígena, doméstico, de casa, nascido ou produzido no país, nacional (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

2. vernacūlus, -ī, subs. m. 1) Criado (Apul. M. 1, 26). 2) Escravo que se faz de bobo (Marc. 10, 3, 1).

vernilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Servil, de escravo, nascido em casa, de escravo (Ps. Quint. Decl. 9, 12). II — Sent. figurado: 2) Servil, indigno de um homem livre (Tác. Hist. 2, 59). 3) Chocarreiro (Tác. Hist. 3, 32).

vernilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servilismo, subserviência (Sên.

Ep. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Chocarrice (Quint. 1, 11, 2).

verníflter, adv. Como escravo da casa, servilmente. (Hor. Sát. 2, 6, 108).

vernô, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na primavera, estar na flor da idade, reflorescer, reverdecer (Plín. H. Nat. 7, 26); (Ov. Met. 7, 284). II — Daí: 2) Retomar o canto, recommear o trabalho (tratando-se de aves, abelhas etc.) (Ov. Trist. 3, 12, 8). 3) Remoçar, estar jovem, ser ardente (Prop. 4, 5, 57).

vernôla, -ae, subs. m. e f. Sent. próprio: 1) Escravo novo nascido em casa, escravo, escrava (Sên. Prov. 1, 6). Como adj.: 2) Indígena, nacional, doméstico (Juv. 5, 105).

vernus, -a, -um, adj. Da primavera, primaveril (Cíc. C. M. 70).

1. **vêrô**, adv. 1) Verdadeiramente, com toda certeza, em verdade (Cíc. Of. 3, 1). 2) Sim, perfeitamente (nas respostas) (Cíc. Br. 300). 3) Em verdade, de fato, a verdade é que (Cíc. Mil. 12). 4) Até, também, ainda (no meio da frase, para inserir outro fato) (Cíc. Mur. 45).

2. **vêrô**, conj. 1) Mas que, e que (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 2) Mas em verdade, mas, porém (Cíc. Sest. 143). 3) Quanto a (para destacar uma palavra) (Cíc. Arch. 19).

Vêrôna, -ae, subs. pr. f. Verona, cidade dos vênets, pátria de Catulo (Catul. 35, 3).

Vêrônênsês, -ium, subs. loc. m. Veronenses, habitantes de Verona (Tác. Hist. 3, 8).

Verônênsis, -e, adj. Veronense, de Verona (Catul. 100, 2).

verpus, -i, subs. m. Circuncidado (Catul. 47, 4).

1. **verrês**, -is, subs. m. Varrão, varrasco (Cíc. Verr. 4, 95).

2. **Verrês**, -is, subs. pr. m. Caio Cornélio Verres, protetor da Sicília, atacado por Cícero nas célebres Verrinas.

Verría, -orum, subs. pr. n. Vérias, festas em homenagem a Verres (Cíc. Verr. 2, 114).

verricûlum, -i, subs. n. Espécie de rede (para pescar) (V. Máx. 4, 1, 7).

Verrínus, -a, -um, adj. De Verres (Cíc. Verr. 1, 121).

Verrítus, -i, subs. pr. m. Verrito, nome de homem (Tác. An. 13, 54).

1. **Verríus**, -a, -um, adj. De Verres (Cíc. Verr. 3, 117).

2. **Verríus**, -i, subs. pr. m. Vério, nome de família romana (Suet. Gram. 17).

verrô, is, -ere, **versum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Varrer (sents. concreto e abstrato) (Plaut. Merc. 397); (Verg. En. 8, 674). Daí: 2) Levar varrendo, levar de rasto, arrastar (Lucr. 1, 279); (Ov. Met. 13, 961). II — Sent. figurado: 3) Levar, arrebatado, roubar (Cíc. apud Quint. 6, 3, 55); (Plaut. Truc. 545).

verrûca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, eminência, (Cat. apud A. Gél. 3, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Defeito ligeiro, pecha (Hor. Sát. 1, 3, 74).

1. **verrûcôsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem verruga. II — Daí, em sentido figurado: 2) Áspero, grosseiro (tratando-se do estilo) (Pérs. 1, 77).

2. **Verrûcôsus**, -i, subs. pr. m. Verrucoso, sobrenome de um Fábio (Cíc. Br. 57).

Verrûgô, -inis, subs. pr. f. Verrugo, cidade dos volscos (T. Lív. 4, 1, 4).

verrûncô, -ās, -āre, v. intr. Voltar, virar (T. Lív. 29, 27).

Verrutíus, -i subs. pr. m. Verrúcio, nome falso usado por Verres (Cíc. Verr. 2, 187).

versâbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, que se pode virar (Sên. Nat. 6, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, variável (Q. Cúrç. 5, 8, 15).

versâbündus, -a, -um, adj. Que gira em torno de si mesmo, que redemoinha (Lucr. 6, 437).

versâtilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gira facilmente, que anda à roda (Sên. Ep. 90, 15). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, que se dobra a tudo (T. Lív. 39, 40, 5).

versâtilô, -ônîs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de virar, de fazer andar à roda (Plín. H. Nat. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Mudança, alteração, instabilidade (Sên. Tranq. 11, 10).

versâtus, -a, -um. I — Part. pass. de verso e versor. II — Adj.: experimentado, perito, versado (Cíc. Arch. 1).

versicapíllus, -i, subs. m. Aquele cujo cabelo se torna grisalho (Plaut. Pers. 220).

versicôlor, -ôris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se matiza de várias cores, que é de diferentes cores (T. Lív. 34, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Variado (tratando-se de estilo) (Quint. 8, pref. 30).

versicŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena linha (escrita) (Cíc. Verr. 1, 98). II — Daí: 2) Versículo, pequeno verso (Cíc. Or. 67).

versificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pôr em verso; escrever em verso, versificar (Quint. 9, 4, 143).

versificor, -āris, -āri, v. dep. = **versificō** (Verg. Buc. 8, 13).

versipēllis (vors), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que muda de pele, que muda de forma (Plaut. Amph. 123). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado, manhoso, matreiro (Plaut. Bac. 658).

versō (vorsō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ou variar com força ou, habitualmente, fazer voltar muitas vezes, voltar com dificuldade, volver, revolver, rolar (sents. concreto, físico e moral) (Verg. En. 12, 664); (Cíc. Nat. 3, 93); (Cíc. Verr. 2, 74); (Verg. En. 4, 563); (Cíc. Clu. 70). II — Sent. figurado: 2) Agitar, perturbar (Verg. En. 7, 336). 3) Mudar, alterar, modificar (Cíc. Fin. 4, 56); (Hor. O. 2, 3, 26).

versor (vorsor), -āris, -āri, -ātus sum, passivo de verso. I — Sent. primitivo: voltar-se constantemente; e daí: 1) Achar-se habitualmente, encontrar-se habitualmente, morar, viver, residir (Cíc. Cat. 1, 10); (Cíc. Phil. 8, 6); (Cíc. Of. 2, 44). Donde: 2) Estar ocupado em, ocupar-se de, aplicar-se a, exercer, versar (Cíc. Of. 1, 150). II — Sent. figurado: 3) Estar situado em, consistir em (Cíc. Of. 1, 19). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. acompanhado ou não da prep. in.

versōria (vors-), -ae, subs. f. Escota, cordas que servem para virar as velas do navio (Plaut. Merc. 876).

versūra (vors-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se voltar, volta (Varr. R. Rust. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo feito para pagamento de dívida, empréstimo (em geral) (Cíc. Tusc. 1, 100).

1. **versus** (ou **versum** ou **vorsus**), adv. Na direção de, do lado de (Cíc. Lae. 96); (Cés. B. Gal. 6, 33, 1).

2. **versus**, -a, -um, part. pass. de **verto** e de **verro**.

3. **versus**, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico: 1) Ação de voltar o arado no fim do sulco, volta; e daí: sulco, rego (Plín. H. Nat. 18, 177). Donde: 2) Linha, fileira (Verg. G. 4, 144). 3) Ordem (de remos) (Verg. En. 5, 119).

II — Sent. particular: 4) Linha (da escrita), verso (sent. mais comum) (Cíc. At. 2, 16, 4). 5) Dança, passo de dança (Plaut. Trin. 707).

versūtē, adv. Com sutiliza, com astúcia, habilmente (referindo-se à ação dos advogados) (Cíc. Br. 35).

versūtia, -ae, subs. f. Astúcia, manha (T. Lív. 42, 47, 7).

versūtus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que sabe voltar-se, que se vira com facilidade. II — Em sent. figurado: 2) Esperto, hábil, fino, astuto, ágil, que tem expediente para tudo (Cíc. Nat. 3, 25). 3) Astucioso, velhaco, manhoso (Cíc. De Or. 3, 57).

vertāgus (vertrāgus), -i, subs. m. Cão de caça (espécie de galgo), perdigueiro (Marc. 14, 200).

vertēbra, -ae, subs. f. Articulação, vértebra (Sên. Ep. 78, 8).

vertebrātus -a, -um, adj. 1) Vertebrado, que tem forma de vértebra (Plín. H. Nat. 11, 177). Daí: 2) Móvel, flexível (Plín. H. Nat. 34, 75).

vertex (vortex), -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho: de água (Verg. En. 7, 567), de vento ou de fogo (Lucr. 1, 293); (Verg. En. 12, 673). 2) Címo (da cabeça) (Hor. Ep. 2, 2, 4). Daí: 3) Cabeça (sent. poético) (Verg. En. 7, 784). 4) Címo, cume (de um monte, de edifício ou de uma árvore) (Verg. En. 3, 679). 5) O ponto mais alto do céu, pólo (Cíc. Nat. 2, 105). II — Sent. figurado: 6) O mais alto grau (Cíc. poet. Tusc. 2, 21). Obs.: **vortex** é grafia arcaica ou arcaizante.

vertī, perf. de **verto**.

verticōsus, -a, -um, adj. Cheio de redemoinho (Sên. Nat. 7, 8, 2).

vertigō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho (Ov. Met. 2, 70). II — Sent. figurado: 2) Vertigem, tontura (T. Lív. 44, 6, 8). 3) Movimento de rotação (Sên. Nat. 5, 13, 3). 4) Revolução, mudança (Lucr. 8, 16).

vertō (vortō), -is, -ere, **vertī**, **versum**, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Voltar, virar (sents. próprio e figurado, físico e moral) (Hor. Epo. 4, 9); (Verg. G. 1, 147); (Cíc. Caecil. 57). Donde: 2) Converter, transformar, mudar em (Verg. En. 2, 250); (Cíc. Nat. 3, 31); (Cíc. Amer. 61). Sent. figurado: 3) Traduzir (Cíc. Fin. 1, 7); (Cíc. Tusc. 2, 26). 4) Destruir, arrasar, derrubar (Verg. En. 5, 810); (Tác. Hist. 1, 2). 5) Atribuir, imputar, levar a (Ter. Phorm. 552); (Cés. B. Civ. 1, 8).

3): (T. Lív. 28, 11, 1). Passivo, reflexivo: 6) Voltar-se para, transformar-se em: *ad lapidem verti* (Lucr. 5, 1.199) «transformar-se em pedra». B) Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, recair sobre (T. Lív. 38, 26, 8). 8) Mudar, tornar-se em, transformar-se (T. Lív. 5, 49, 5). 9) Correr, decorrer (Cíc. Quinct. 40). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de *in* ou *ad*; com duplo dat.; como intr. absoluto; ou com dat.

Vertumnália, -ium, subs. pr. m. Vertumnálias, festas em honra a Vertumno (Varr. L. Lat. 6, 21).

1. **Vertūmnus, -i**, subs. pr. m. Vertumno, divindade que presidia à mudança das estações (Ov. 6, 410).

2. **Vertūmnus, -i**, subs. pr. m. Estátua de Vertumno, na esquina de uma praça pública, onde havia as lojas dos livreiros (Hor. Ep. 1, 20, 1).

verū, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espeto para assar (carne, peixe etc.) (Verg. En. 1, 212). II — Por extensão: 2) Dardo (Verg. En. 7, 665).

veruina, -ae, subs. f. Dardo pequeno (Plaut. Bac. 887).

Verulamium, -i, subs. pr. n. Verulâmio, município da Bretanha (TÁC. An. 14, 33).

Vurulāna, -ae, subs. pr. f.; **Verulānus, -i**, subs. m. Verulana ou Verulano, nome de mulher, nome de homem (TÁC. Hist. 3, 69).

Verulānus, -a, -um, adj. De Vérulas, cidade dos hérnicos (T. Lív. 9, 42).

1. **vērūm**, adv. e conj. I — Adv.: Realmente, em verdade (Ter. Eun. 347). II — Conj.: 1) Mas em verdade (Cíc. Rep. 1, 51). 2) Mas, contudo (Cíc. Br. 147).

2. **vērūm, -i**, subs. n. 1) O verdadeiro, a verdade (Cíc. Of. 1, 13). 2) O justo (Sal. B. Jug. 16, 1).

3. **verum, -i**, subs. n. = *veru* (Plaut. Rud. 1.302).

vērūntāmen (vēruntāmen) ou, separadamente, **vērūm tāmen**, adv. 1) Contudo, mas, entretanto (Cíc. Verr. 5, 101). 2) Digo (para retomar o fio do discurso) (Cíc. Verr. 3, 4).

vērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Verdadeiro, verídico, real (Cíc. De Or. 3, 64). II — Sent. particular: 2) Justo, razoável, bem fundado (Cés. B. Gal. 4, 8, 2). 3) Franco, sincero, consciencioso (Cíc. Verr. 5, 165).

verūtum, -i, subs. n. Dardo (Cés. B. Gal. 5, 44, 7).

verūtus, -a, -um, adj. Armado de dardo (Verg. G. 2, 168).

vervāgō, -is, -ēre, vervēgī, vervāctum, v. tr. Lavar a terra que está de pousio, arrotear (Plín. H. Nat. 18, 176).

vervēgī, perf. de *vervāgō*.

vervex, -ēcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carneiro (castrado) (Cíc. Leg. 2, 55). II — Sent. figurado: 2) Homem estúpido (Juv. 10, 50).

Vesaeus, v. Vesuvius (Verg. G. 2, 224).

vēsānīa, -ae, subs. f. Vesânia, loucura, delírio, extravagância (Hor. Sát. 2, 3, 174).

vēsānfens, -ēntis, adj. Furioso (com referência aos ventos) (Catul. 25, 13).

vēsānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vesano, que não está em seu juízo, louco, furioso, inebriado (Hor. A. Poét. 455). Daí: 2) Furioso, violento (T. Lív. 7, 33, 17).

Vescella, -ae, subs. pr. f. Vescélia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 52).

Vescla, -ae, subs. pr. f. Vécia, cidade da Ausônia, no Lácio (T. Lív. 8, 11, 5).

Vescinī, -ōrum, subs. loc. m. Vescinos, habitantes de Vécia (T. Lív. 10, 20).

Vescinus, -a, -um, adj. De Vécia (Cíc. Agr. 2, 66).

vescor, -ēris, vescī, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Alimentar-se, nutrir-se (Cíc. Tusc. 5, 90); (Cíc. Nat. 2, 160). II — Daí, por extensão de sentido: 2) Gozar de, regalar-se (Cíc. Fin. 5, 57). Obs.: Constrói-se com abl.; como abso-
luto; ou, raramente, com acus.

Vesculārius, -i, subs. pr. m. Vesculário, nome de homem (TÁC. An. 2, 28).

1. **vescus, -a, -um**, adj. Que come, que se come, comestível (sents. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 131).

2. **vescus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que come mal, mal alimentado, magro, que não engorda (Verg. G. 3, 175). II — Sent. figurado: 2) Insuficiente, magro (A. Gél. pr. 16).

Vesēris, -is, subs. pr. m. Véseris, rio da Campânia, junto ao Vesúvio (Cíc. Fin. 1, 23).

Vesēvus, -a, -um, adj. Do Vesúvio (Verg. G. 2, 224).

vēsīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bexiga (Hor. Sát. 1, 8, 46). II — Sent. figurado: 2) Empola, bolha (Plín. H. Nat. 20, 51). 3) Rebuscamento ou empolamento (de estilo) (Marc. 4, 49, 7).

vēsīcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bexiga, vesícula (Lucr. 6, 130). II —

- Por extensão: 2) Vagem (das plantas) (Cíc. Div. 2, 33).
- Vesontião, -ōnis**, subs. pr. f. Vesôncio, cidade dos séquanos (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).
- vespa, -ae**, subs. f. Vespa (Fedr. 3, 13).
- Vespasla, -ae**, subs. pr. f. Vespásia, mãe do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).
- Vespasiānus, -i**, subs. pr. m. Flávio Vespasiano, imperador romano (Suet. Vesp. 1).
- Vespasius, -i**, subs. pr. m. Vespásio, avô materno do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).
- vesper, -eri, (-ēris)** e **vesperus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tarde, a estrela da tarde (Vênus) (Hor. O. 2, 9, 10). II — Daí: 2) Ocidente, poente (Verg. En. 5, 19). 3) Os povos do Ocidente (S. It. 3, 325).
- vespera, -ae**, subs. f. A tarde (Cíc. Cat. 2, 6).
- vesperāscō, -is, -ēre, -rāvī**, v. incoat. intr. Aproximar-se a noite, cair a noite (C. Nep. 2, 5).
- vesperāvī**, perf. de **vesperāscō**.
- vespertinus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Da tarde, vespertino, feito à tarde (Cíc. Nat. 2, 52). II — Daí: 2) Ocidental, situado ao poente (Hor. Sát. 1, 4, 30).
- vespillō, -ōnis**, subs. f. Gato-pingado (o que leva a enterrar à tarde os pobres, porque estes só se enterravam à tarde) (Marc. 1, 47, 1).
- Vesta, -ae**, subs. pr. f. 1) Vesta ou Cibele, também chamada Terra, mulher de Céu e mãe de Saturno (Cíc. Nat. 2, 67). 2) Vesta, filha de Saturno e neta da precedente, adorada como deusa do fogo (Cíc. Leg. 2, 29). Daí, em sent. poético: 3) O templo de Vesta (Ov. F. 6, 437). 4) O fogo (Verg. G. 4, 384).
- Vestālia, -ium**, subs. pr. n. Vestálias, festas em honra a Vesta (Varr. L. Lat. 6, 17).
1. **vestālis, -e**, adj. Vestal, de Vesta: **Vestālis virgo** ou **Vestālis** (Cíc. Leg. 2, 20) «vestal, sacerdotisa de Vesta».
2. **Vestālis, -e**, adj. De vestal: **Vestales oculi** (Ov. Trist. 2, 311) «olhos castos».
- vester (voster), -tra, -trum**, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Vosso, vossa (subjetivo e objetivo) (Cíc. Rep. 6, 14); (T. Lív. 30, 44, 7). II — Sent. figurado: 2) O vosso senhor (Plaut. St. 664). Como neutro: 3) Vossa maneira de ser (Ter. Eun. 1.066). 4) Vossos bens, vossos haveres (T. Lív. 6, 15, 10). Como masc. pl.: 5) Os vossos, vossos amigos, vosso século (Cíc. Nat. 3, 35). Como neutro pl.: 6) Vossas obras, vossas teorias (Cíc. Nat. 2, 73). Obs.: Gen. pl.: **vestrum = vestrorum** (Plaut. Mil. 174).
- Vestla, -ae**, subs. pr. f. Véstia, nome de mulher (T. Lív. 26, 33).
- vestiārium, -i**, subs. m. Guarda-roupa, vestiário (Sên. Ben. 3, 21).
- vestiarius, -a, -um**, adj. Relativo a vestimenta (Petr. 41).
- vestibŭlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestíbulo, pátio de entrada de uma casa (Cíc. Verr. 2, 160). II — Por extensão: 2) Entrada, soleira (Cíc. Leg. 2, 61).
- vesticontubernium, -i**, subs. n. Companhia de cama (Petr. 11).
- vestigātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aquele que segue os rastros, que procura, caçador (Varr. L. Lat. 5, 94). II — Sent. figurado: 2) Espião (Sên. Ben. 3, 26, 2).
- vestigium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Planta ou sola do pé, pé (Verg. En. 5, 666). Daí: 2) Pegada (do homem ou dos animais), rasto, pista, vestígio (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Sinal, marca, impressão, passo (Cíc. Verr. 3, 79). II — Sent. figurado: 4) Traço, marca, indício, vestígio (Cíc. Verr. 3, 4). 5) Instante, momento (Cés. B. Civ. 2, 26, 2). 6) Resto, ruína (Cíc. Cat. 4, 12). 7) Lugar (Cíc. De Or. 3, 6).
- vestigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rasto, ir na pista de (sents. concreto e abstrato) (Plín. H. Nat. 8, 66). Onde: 2) Ir à procura de, investigar, procurar (Verg. En. 6, 145); (Cíc. De Or. 2, 166). II — Sent. figurado: 3) Descobrir (T. Lív. 31, 19, 2).
- vestī = vestivī**, perf. de **vestiō**.
- vestimētum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido, roupa (Cíc. Mil. 28). II — Sent. particular: 2) Coberta, roupa de cama, tapeçaria (Ter. Heaut. 903).
- Vestīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Vestinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 8, 29).
- Vestinus, -i**, subs. pr. m. Júlio Ático Vestino, cônsul que Nero fez matar (TÁC. An. 15, 48).
- vestiō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vestir, cobrir com uma roupa (sents. concreto e abstrato) (Cíc. Pis. 61); (Cíc. At. 2, 9, 2). Onde: 2) Revestir, cobrir, guarnecer (Cíc. Nat. 2,

121); (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Br. 274).
Obs.: Impf. *vestibat* (Verg. En. 8, 160).

vestiplica, -ae, subs. f. Criada de quarto (Plaut. Trin. 252).

vestis, -is, subs. f. I — Sent. figurado: 1) Vestido, roupa (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Traje, maneira de vestir (T. Lív. 22, 1, 3). II — Sent. particular: 3) Tapete, cortina, tapeçaria (Cíc. Phil. 2, 66). 4) Véu de mulher (Estác. Theb. 7, 244).

1. **vestitus**, -a, -um, part. pass. de *vestire*.

2. **vestitus**, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vestido, roupa, vestuário, traje (Cíc. At. 1, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Adorno (da terra), roupagem (que cobre a terra) (Cíc. Nat. 2, 98). 3) Adorno (do estilo), forma (do pensamento) (Cíc. Br. 327).

Vestoriānus, -a, -um, adj. De Vestório (Plín. H. Nat. 33, 162).

Vestōrius, -i, subs. pr. m. Vestório, nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 4, 6, 4).

vestri, gen. de *vōs*.

Vestricius, -i, subs. pr. m. Vestrício Espurina, nome de um poeta (Tác. Hist. 2, 11).

vestrum (*vostrum*), gen. de *vōs*.

Vesūlus, -i, subs. pr. m. Vésulo, montanha da Ligúria, atual monte Viso (Verg. En. 10, 708).

Vesuvius, -i, subs. pr. m. O Vesúvio, vulcão perto de Nápoles (Plín. H. Nat. 14, 22).

veter, v. *vetus*.

Vetēra, -um, e **Vetēra castra**, subs. n. Véteros, cidade dos batavos (Tác. An. 1, 45).

veterānus, -a, -um, adj. Velho, antigo; e daí: veterano (Cés. B. Gal. 1, 24, 2).

veterārium -i, subs. n. Adega para vinho velho (Sên. Ep. 114, 26).

veterārius, -a, -um, adj. Velho (Sên. Nat. 4, 3, 13).

veterātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que envelheceu num ofício, o que tem longa prática (Cíc. Br. 178). II — Daí: 2) Homem de longa experiência, matreiro (Cíc. Of. 3, 57).

veterātōriē, adv. Habilmente (Cíc. Or. 99).

veterātōrius, -a, -um, adj. Fino, manhoso, matreiro (Cíc. Verr. 1, 41).

1. **vetēres**, -um, subs. m. pl. 1) Os antigos, os antepassados (Cíc. Phil. 5, 47). 2) Antigos escritores (Plín. H. Nat. 36, 59).

2. **vetēres**, -um, subs. f. (subent. *tabernae*).

As Antigas Lojas, lugar de Roma (Plaut. Curc. 480).

vetēris, gen. de *vetus*.

veternōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 20, 24). II — Sent. figurado: 2) Adormecido, inativo, lânguido (Ter. Eun. 688).

vetērnus, -i, subs. m. (subent. *aevus*), I — Sent. próprio: 1) Velhice, antiguidade (Tác. D. 20). II — Sent. particular: 2) Sonolência, letargia (Plaut. Men. 891). III — Sent. figurado: 3) Marasmo, torpor, inércia, apatia (Verg. G. 1, 124).

Vetilius, -i, subs. pr. m. Vetílio, nome de homem (Cíc. Caec. 24).

vetitus, -a, -um, I — Part. pass. de *veto*.

II — Subs.: 1) N. sing.: **vetitum**, -i: coisa proibida, proibição, o que é proibido (Ov. Met. 10, 435). 2) Interdição (Verg. En. 10, 9). 3) N. pl.: **vetita**, -ōrum: as proibições, as coisas proibidas (Cíc. Leg. 2, 9).

vetō (*votō*), -ās, -āre, **vetūi**, **vetitum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não permitir, proibir, vedar, vetar (Quint. 7, 5, 5); (T. Lív. 3, 13, 6). Daí: 2) Impedir, opor-se, privar de (Hör. Sát. 1, 10, 32). (Verg. En. 2, 84). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.; com inf.; com acus.; com *ut* ou *ne*; com simplēs subjuntivo; ou como intr. absoluto. O perf. **vetavi** ocorre em Pérsio (5, 90). As formas **voto**, **votui** etc. são arcaicas (Plaut. Trin. 457).

Vettiēnus, -i, subs. pr. m. Vetieno, nome de homem (Cíc. At. 10, 5, 3).

Vetūi, -ōrum, subs. pr. m. Vétios, povo da Macedônia (T. Lív. 45, 30, 5).

Vetūius, -i, subs. pr. m. Vétio, nome de família romana (Cíc. Vat. 24).

Vettōnēs, -um, subs. loc. m. Vétões, povo da Lusitânia (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

Vettōniānus, -i, subs. pr. m. Vetoniano, nome de homem (Tác. An. 15, 7).

vetūi, perf. de *veto*.

Vetulēnus, -i, subs. pr. m. Vetuleno, nome de homem (Plín. H. Nat. 14, 49).

vetūlus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Velhinho, bastante velho, velho (Cíc. Lae. 67). Subs. m.: 2) Velho, velhote (Plaut. Ep. 187). Subs. f.: 3) Velha, velhota (Plaut. Most. 275). Na língua familiar: 4) Meu caro, meu velho (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

vetūlo = **vetō** (Petr. 47, 5).

Veturia, -ae, subs. pr. f. Vetúria, mãe de Coriolano (T. Lív. 2, 40, 1).

Veturia Tribus, subs. pr. f. Tribo Vetúria, em Roma (T. Lív. 26, 22).

Vetúrius, -i, subs. pr. m. Vetúrio, nome de uma família romana (Cíc. C. M. 41).

vetus, -eris, adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, antigo, idoso, que não é recente (T. Lív. 42, 27; 4). II — Daí: 2) De outrora, anterior, do passado, antigo (Cíc. Of. 2, 5). Obs.: Comp.: comumente **vetustior**; superl. **veterrimus**.

Vetústus, -i, subs. pr. m. Vetústio, nome de homem (T. Lív. 2, 19).

vetústas, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice, idade avançada, muita idade, de velha data (Cíc. Agr. 2, 57). Daí: 2) A antiguidade, os antigos (Cíc. De Or. 2, 36). 3) Longo espaço de tempo, duração, tempo (Cíc. Br. 60). 4) Posterioridade, longo espaço de tempo a vir (Cíc. Mil. 98). 5) Relações antigas, velha amizade (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

vetústus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, idoso, antigo (T. Lív. 23, 32, 10). II — Daí: 2) De longa duração, que dura há muito tempo (Cíc. Clu. 4). 3) Arcaico, antiquado, vetusto (Cíc. Br. 83).

vexāmen, -inis, subs. n. Forte agitação, abalo (Lucr. 5, 340).

vexāto, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento violento, abalo, tremor (Petr. 60). II — Sent. figurado: 2) Dor (física), sofrimento, maus tratos (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Vexame, perseguição, tormento (Cíc. Cat. 1, 18).

vexātor, -ōris, subs. m. Perseguidor, algoz, carrasco (Cíc. Phil. 3, 27).

vexātus, -a, -um, part. pass. de **vexo**.

vēxi, perf. de **veho**.

vexillārius, -i, subs. m. Sent. próprio: 1) Porta-bandeira (T. Lív. 8, 8, 4). No pl.: 2) Vexilários, corpo de veteranos no tempo do império (Tác. An. 1, 38).

vexillāto, -ōnis, subs. f. Destacamento de vexilários (Suet. Galb. 20).

vexillum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estandarte, bandeira, insígnia da cavalaria ou das tropas auxiliares (Cés. B. Gal. 6, 36, 3). Daí: 2) Bandeira vermelha que era colocada na tenda do general para dar o sinal de combate (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). II — Por extensão: 3) Tropas pertencentes a um **vexillum**, companhia, corpo, esquadrão (T. Lív. 8, 8, 7).

vexō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intensivo tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar, sacudir, abalar (Cíc. Rep. 2, 68). Daí: 2) Inque-

tar, atormentar, atacar (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 179); (Cíc. Sest. 60); **sollicitudo vexat impios** (Cíc. Leg. 1, 40) «a inquietação atormenta os ímpios». 3) Fazer sofrer (T. Lív. 40, 22, 6).

via, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Via, estrada, caminho, rua (Cíc. At. 5, 14, 1). Daí: 2) Caminho percorrido, marcha, viagem, trajeto (Cés. B. Gal. 6, 7, 2). Donde: 3) Caminho andado, travessia, trajeto (por mar), curso (de um rio) (Ov. Met. 11, 747). 4) Canal, passagem (Ov. Met. 15, 344). II — Sent. figurado: 5) Via, gênero, método (Cíc. Of. 1, 118). 6) Meio, processo, método (Cíc. Br. 181). Obs.: Em Lucrécio (1, 406), aparece o gen. sing. **vial**.

viālis, -e, adj. Das ruas, que preside às ruas (tratando-se dos deuses Lares, colocados nas estradas) (Plaut. Merc. 865).

viaticātus, -a, -um, adj. Munido de provisões para a viagem (Plaut. Men. 255).

viaticum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provisões de viagem, dinheiro para a viagem (Cíc. C. M. 66). II — Sent. figurado: 2) Pecúlio ou economias (de um soldado) (Hor. Ep. 2, 2, 26).

viaticus, -a, -um, adj. De viagem (Plaut. Bac. 94).

viātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Viajante, viandante (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. particular: 2) Funcionário às ordens de um tribuno, mensageiro oficial (Cíc. C. M. 56).

Vibennius, -i, subs. pr. m. Vibênio, nome de homem (Catul. 34, 1).

vibex, -icis, subs. f. (geralmente no pl.). Vergões (de açoites no corpo humano), pisadura (de pancada) (Pérs. 4, 49).

Vibidius, -i, subs. pr. m. Vibídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 22).

Vibiēnus, -i, subs. pr. m. Vibieno, nome de homem (Cíc. Mil. 37).

Vibillus, -i, subs. pr. m. Vibílio, nome de homem (Tác. An. 2, 63).

Vibius, -i, subs. pr. m. Víbio, nome de uma família romana, e especialmente o cônsul Víbio Pança, partidário de César e seu questor na Gália (Cés. B. Civ. 1, 24, 3).

Vibō, -ōnis, subs. pr. f. Vibão, cidade do Brútio, atual Bivona (Cíc. At. 16, 6, 1).

Vibonēnsis, -e, adj. De Vibão (T. Lív. 21, 51, 4).

vibrātus, -a, -um, part. pass. de **vibro**.

vibrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Agitar rapidamente, sacudir, vibrar (Cíc. De Or. 2,

- 325). Daí: 2) Lançar, brandir, dardear (Cíc. Cat. 2, 23); (Verg. En. 8, 524); (Lucr. 3, 657). II — Donde: 3) Agitar-se, tremer, luzir, cintilar (Cíc. Ac. 2, 105); (Cíc. Br. 326).
- Vibulānus, -i**, subs. pr. m. Vibulano, sobrenome de um Fábio (T. Lív. 4, 43).
- Vibullus, -i**, subs. pr. m. Vibúlio, nome de família romana, notadamente Vibúlio Rufo, partidário de Pompeu (Cíc. At. 8, 1, 1); (Cés. B. Civ. 1, 15, 4).
- vibŭrnum, -i**, subs. n. Viburno (arbusto) (Verg. Buc. 1, 25).
- Vica Pota**, subs. pr. f. Vica Pota, deusa da Vitória e da Conquista (Cíc. Leg. 2, 28).
- vicānus, -i**, subs. m. Habitantes de uma aldeia, de um lugarejo (Cíc. Flac. 8).
- vicāria, -ae**, subs. f. Substituta (Sên. Helv. 19, 5).
1. **vicārius, -a, -um**, adj. Que faz às vezes de, que substitui (Cíc. Amer. 111).
2. **vicārius, -i**, subs. m. Sent. próprio: 1) Substituto (Cíc. Verr. 4, 81). Daí: 2) Escravo às ordens de outro escravo (Hor. Sát. 2, 7, 79). 3) Substituto de um soldado (Cíc. Phil. 12, 3).
- vicātim**, adv. De bairro em bairro, de rua em rua (Cíc. Dom. 129).
- vicem**, adv. 1) No lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 2) À moda de, como (Cíc. At. 10, 8, 7).
- vicēnārius, -a, -um**, adj. Que tem 20 anos de idade, que tem 20 polegadas de diâmetro (Plaut. Ps. 303).
- vicēni, -ae, -a**, num. distr. 1) Vinte cada um, vinte, aos vinte (Cés. B. Gal. 6, 14, 3). 2) Vinte (Marc. 4, 26, 3).
- vicēsima, -ae**, subs. f. (subent. pars). I — Sent. próprio: 1) A 20ª parte, a vintena (T. Lív. 43, 2, 12). II — Sent. particular: 2) Imposto da vintena (a 20ª parte do valor de um escravo a quem era concedida a liberdade) (Cíc. At. 2, 16, 1). 3) Imposto da vintena (sobre mercadorias) (Cíc. Verr. 2, 185).
- vicēsīmāni, -ōrum**, subs. m. pl. Soldados da 20ª legião (TÁC. An. 1, 51).
1. **vicēsīmārius, -a, -um**, adj. Que provém do imposto da vintena (sobre as liberações de escravos) (T. Lív. 27, 10, 11).
2. **vicēsīmārius, -i**, subs. m. Recebedor do imposto da vintena (Petr. 65, 10).
- vicēsīmus (vicensīmus, vīgēsīmus), -a, -um**, num. ord. Vigésimo (Cíc. Verr. 2, 25).
- Vicētia, -ae**, subs. pr. f. Vicécia, cidade

da Venécia, entre Verona e Pádua (Plín. H. Nat. 3, 132).

Vicētīni, -ōrum, subs. loc. Vicetinos, habitantes de Vicécia (Plín. Ep. 5, 4, 2).

vici, perf. de **vinco**.

vicia, -ae, subs. f. Ervilhaca (planta) (Verg. G. 1, 75).

vicēs (viciens), adv. Vinte vezes: **sestertium viciens** (Cíc. At. 4, 2, 5) «dois milhões de sestércios».

Vicilinus, -i, subs. pr. m. Vicilino, epíteto de Júpiter (T. Lív. 24, 44, 8).

vicīna, -ae, subs. f. Uma vizinha (Cíc. Of. 3, 104).

vicinālis, -e, adj. De vizinho, da vizinhança, vizinho (T. Lív. 21, 26, 8).

vicīnīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. Tusc. 1, 37). Daí: 2) Os vizinhos, a vizinhança (Hor. Sát. 2, 5, 106). II — Sent. figurado: 3) Analogia, afinidade (Plín. H. Nat. 31, 37).

vicinītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. At. 5, 10, 5). Daí: 2) Pessoas da vizinhança (Cíc. Verr. 4, 96). 3) Lugares próximos, arredores (Cíc. Amer. 48, 134). II — Sent. figurado: 4) Relação, afinidade, analogia (Quint. 1, 5, 5).

vicīnum, -i, subs. n. e **vicīna, -ōrum**, n. pl. Um lugar vizinho, vizinhança, imediações (Plín. H. Nat. 2, 68).

1. **vicīnus, -i**, subs. m. Um vizinho (Cíc. Cat. 2, 21).

2. **vicīnus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é do mesmo bairro ou da mesma aldeia, vizinho, próximo (Verg. G. 1, 510). II — Sent. figurado: 2) Que se assemelha, que se parece, análogo (Cíc. Or. 113). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com gen.; com acus. do gerúndio, acompanhado de **ad**.

vicis, gen. f. (sem nom.). I — Sent. próprio: 1) Lugar ocupado por alguém (Plaut. Capt. 526). Daí, em locuções adverbiais: 2) **Vicem**: em lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 3) **Vice**: em lugar de, como, por (T. Lív. 1, 25, 6). 4) **In vicem, in vices, per vices**: por sua vez, alternadamente (Ov. Met. 4, 40). 5) **Vice versa**: vice-versa, inversamente (Sên. Herc. Oet. 470). II — Daí: 6) **Vez, sucessão, alternativa** (Verg. En. 6, 535). 7) **Mudança, vicissitude** (Verg. En. 2, 433). 8) **Troca, reciprocidade** (Cíc. Sest. 10). 9) **Sorte, destino, condição** (Hor. O. 1, 28, 32). III — Sent. figurado: 10) **Papel, ofício, cargo, função** (T. Lív. 38,

48, 7). Obs.: 1) No singular só ocorrem o gen., acus. e abl. 2) No plural: nom., acus. dat. e abl.

vicissātim, adv. Alternadamente (Plaut. Poen. 46).

vicissim, adv. 1) Inversamente, ao contrário: *accipere vicissimque reddere* (Cíc. Lae. 26) «receber e dar de volta». 2) Por sua vez, em compensação (Cíc. Nat. 3, 2).

vicissitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vicissitude, mudança, sucessão, alternativa (Cíc. Nat. 2, 84). II — Daí: 2) Troca (de favores) (Cíc. Lae. 49).

victi, gen. de **victus** 2.

victīma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses) (Verg. G. 2, 147). II — Sent. figurado: 2) Vítima (Cíc. Fin. 2, 61).

1. **victimārius**, -a, -um, adj. Relativo às vítimas (Plín. H. Nat. 7, 12).

2. **victimārius**, -i, subs. m. 1) Vitimário (ministro que preparava tudo para o sacrifício das vítimas) (T. Lív. 40, 29, 14). 2) Negociante de animais destinados aos sacrifícios (V. Máx. 9, 14, 3).

victitō, -ās, -āre, -āvi, v. freq. de **vivo**, intr. 1) Viver (Plaut. Truc. 315). 2) Alimentar-se (Plaut. Capt. 83).

victōr, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vencedor (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). II — Sent. figurado: 2) Vencedor, o que triunfou de (Sal. B. Jug. 63, 2). Como adj.: 3) Vitorioso (Cés. B. Gal. 7, 20, 12).

1. **victōria**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vitória (Cés. B. Gal. 7, 80, 6). II — Sent. figurado: 2) Vitória, superioridade, triunfo (T. Lív. 4, 50, 8).

2. **Victōria**, -ae, subs. pr. f. 1) A deusa Vitória, divinizada pelos gregos e celebrada em muitos templos da Itália (Cíc. Nat. 2, 61). 2) A estátua da Vitória, geralmente representada alada, levando uma coroa de lauréis numa das mãos, e, às vezes, de pé, sobre um globo, para indicar sua dominação sobre a Terra (T. Lív. 22, 37, 5).

victōriātus, -i, subs. m. (subent. **nummus**). Moeda de prata (do valor de cinco asses) com a efígie da Vitória (Cíc. Font. 9).

victōriōla, -ae, subs. f. Pequena estátua da Vitória (Cíc. Nat. 3, 84).

Victōrius, -i, subs. pr. m. Vitório, nome de um centurião (T. Lív. 34, 46).

victrix, -icis, adj. f. I — Sent. próprio: 1) Vitoriosa, relativa à vitória, de vi-

tória (Cíc. Tusc. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Que triunfa de, vitoriosa, que teve bom êxito (Cíc. Clu. 14). No neutro plural: 3) **victricia** «vitoriosas» (Verg. En. 3, 54). Obs.: Abl.: **victrice** (Cíc. Phil. 13, 7), mas, em T. Lívio (28, 6, 8), **victrici**; gen. pl.: **victricium** (Sên. Ep. 120, 7).

victuālis, -e, adj. Relativo à alimentação, alimentar (Apul. Plat. 1, 15).

Victumūlae, -ārum, subs. pr. f. Victúmulas, cidade da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 45, 3).

victūrus, -a, -um, part. fut. de **vinco** e de **vivo**.

1. **victus**, -a, -um. I — Part. pass. de **vinco**. II — Subs. m. pl.: **victi**, -ōrum «os vencidos».

2. **victus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Meio de subsistência, alimento, sustento, alimentação, víveres (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). II — Sent. figurado: 2) Modo de viver, gênero de vida, hábitos morais (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Obs.: Gen.: **victi** (Plaut. Cap. 855); dat. **victu** (Verg. G. 4, 158).

viciūlus, -i, subs. m. Aldeola, lugarejo (T. Lív. 21, 33, 11).

vicus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de casas, bairro, rua (Cíc. Mil. 64). II — Por extensão: 2) Aldeia, burgo (Cíc. Font. 9). 3) Herdade, propriedade (no campo) (Cíc. Fam. 14, 1, 5).

1. **vidēlicet**, v. impress. Pode-se facilmente ver, é claro que, é evidente que (Cíc. At. 5, 11, 7).

2. **vidēlicet**, adv. 1) Por si só, naturalmente, claramente (Cíc. Inv. 2, 14). 2) Com ironia: sem dúvida, provavelmente, certamente (Cíc. Phil. 2, 15).

viden = **vidēsne**, pres. do ind. de **vidēo**. Vês? Vês por acaso? (Cíc. Fam. 9, 22, 3); (Ter. Eun. 241).

vidēns, -ēntis, part. pres. de **vidēo**.

vidēō, -ēs, -ēre, **vidi**, **vīsum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ver (Cíc. Of. 1, 105); (Cíc. Phil. 2, 63); (Cíc. Verr. 4, 146); (Cíc. Planc. 29); (Cíc. Mil. 77). Daí: 2) Olhar, ir ver (Cíc. Phil. 1, 9). II — Por extensão: 3) Perceber (Cíc. At. 2, 2, 2); (Cíc. Br. 1); (Cíc. De Or. 1, 116). III — Sent. figurado: 4) Compreender, examinar, observar (Cíc. Ac. 2, 40). Daí: 5) Verificar, encontrar (Cíc. Tusc. 3, 59). 6) Ocupar-se de (Cíc. At. 5, 1, 3). 7) Ver, presenciar, ter testemunha (Cíc. At. 16, 11, 1). 8) Evitar (Cíc. Of. 1, 42). Obs.: Constrói-se com

acus.; como intr. absoluto; com *ut* ou *ne* com subj.; com *ut* e ind. ou subj.; com acus. e inf.

videör, -ëris, -ëri, visus sum, v. pass. de **vidëo**. Sent. próprio: 1) Ser visto (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Ser visto como, parecer, passar por, assemelhar-se (Cíc. Lae. 58); (Cíc. Lae. 86). 3) Aparecer; mostrar-se (Cés. B. Gal. 6, 1, 3). Impess.: 4) Parecer (Cíc. Verr. 4, 138); (Cés. B. Gal. 4, 8, 1). Fórmula de polidez: 5) Se te parece bem, se queres, se te agrada (Cíc. Ac. 1, 35); (Cés. B. Gal. 5, 36, 3). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa; com abl.; com abl. com *ab*; com inf.; com acus. e inf., ou como absoluto.

vidësis, ou **vide sis** (ou **sis vide**), imperat. Vê lá, toma cuidado (Plaut. Ps. 153).

vidi, perf. de **vidëo**.

Vidicëni, -örum, subs. pr. m. Vidicenos, cidade do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 108).

Vidius, -i, subs. pr. m. Vídio, nome de homem (Cíc. Fam. 9, 10).

vidüa, -ae, subs. f. Viúva (Cíc. Caec. 14).

vidultäs, -tätis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privado (Plaut. Rud. 665). II — Sent. particular: 2) Viuvez (Cíc. Caec. 13).

Viduläria, -ae, subs. pr. f. Vidulária, título de uma comédia perdida de Plauto.

vidülus, -i, subs. m. Mala de viagem, alforje (Plaut. Men. 1.036).

vidüö, -äs, -äre, -ävi, -ätum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ficar viúvo, enviuvär (Suet. Galb. 5). II — Sent. figurado: 2) Privar de, despojar, esvaziar (Verg. En. 8, 571).

1. **vidüus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, que tem falta de, despojado (Hor. O. 1, 10, 11). II — Sent. particular: 2) Viúvo, viúva (Plaut. St. 2). 3) Que não tem mulher, separada do marido ou do amante, que não tem marido, solteira (T. Lív. 1, 46, 7). II — Sent. figurado: 4) Que não é casada, ligada a (Hor. O. 4, 5, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de *ab*; com abl. sem preposição; com gen. absolutamente.

2. **vidüus, -i**, subs. m. Homem viúvo (Plaut. Men. 113).

Viëna, -ae, subs. pr. f. Viëna, cidade sobre o Rêno (Cíc. Fam. 10, 9, 3).

Viennënsës, -ium, subs. loc. m. Vienenses, habitantes de Viena (Plín. H. Nat. 14, 57).

Viennënsis, -e, adj. De Viena (Plín. H. Nat. 14, 18).

viëö, -ëre, -ëtum, v. tr. Entrançar, ligar, prender (Varr. R. Rust. 1, 23, 5).

viëtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende, murcho, mole, maduro (tratando-se dos frutos) (Cíc. C. M. 5). II — Sent. figurado: 2) Débil, fraco (Cíc. Div. 2, 37).

Vigellius, -i, subs. pr. m. Vigélio, nome de homem (Cíc. De Or. 3, 78).

vigëni, v. vicëni.

vigëö, -ës, -ëre, vigüi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar cheio de vida, ser vigoroso, ser forte (Cíc. Tusc. 1, 66); (Cíc. De Or. 2, 355); (Cíc. At. 4, 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Florescer, prosperar (Cíc. Tusc. 1, 116).

vigëscö, -is, -ëre, incoat. de **vigëö**, v. intr. Tornar-se vigoroso, recuperar a vida ou o vigor (Lucr. 1, 674); (Catul. 46, 8).

vigësïmus, v. vicësïmus.

1. **vigil, -ilis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Bem vivo, que não dorme, vigilante (Verg. En. 4, 182). Daí: 2) Passado sem dormir, feito ao serão (Tác. An. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Que conserva acordado, esperto, que mantém vigilante (Ov. Met. 3, 396).

2. **vigil, -ilis**, subs. m. Sentinela, vigia, guarda-noturno (T. Lív. 44, 33, 8).

vigiläns, -äntis. I — Part. pres. de **vigüo**. II — Adj.: Vigilante, atento, cuidadoso (Cíc. Agr. 1, 3).

vigilänter, adv. Com vigilância, vigiamente, cuidadosamente, atentamente (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Comp.: **vigilantius** (Cíc. Rep. 6, 26); superl.: **vigilantissime** (Cíc. Mur. 32).

vigilantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hábito de velar (Cíc. Fam. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Vigilância, atenção, cuidado (Cíc. At. 8, 9, 4).

vigilärium, -i, subs. n. Casa da guarda, guarita (Sên. Ep. 57, 6).

vigilätus, -a, -um, part. pass. de **vigüo**.

vigiläx, -äcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Vigilante que está sempre a velar (Col. 7, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Que mantém acordado (Ov. Met. 2, 779).

vigília, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília, insônia, privação de sono (Cés. B. Gal. 5, 31, 4). II — Sent. particular: 2) Vigília ou quarto (uma das quatro partes em que os romanos dividiam a noite) (Cés. B. Gal. 1, 21, 3). 3) Guarda noturna, vigilância (Cíc.

Verr. 4, 93). 4) Vigília (religiosa), mistérios noturnos (Plaut. Aul. 36). 5) Sentinela, guarda (Cíc. Mil. 67). III — Sent. figurado: 6) Vigilância (Cíc. Phil. 7, 19). 7) Posto de vigília, guarda (Cíc. Fam. 11, 24, 1).

vigilō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar acordado, vigiar, velar, não dormir, passar sem dormir (Cíc. Cat. 3, 6); (Ov. Her. 12, 169). Daí: 2) Estar vigilante, estar alerta (Cíc. Phil. 6, 18). II — Sent. figurado: 3) Fazer com cuidado, evitar que (Cíc. Fam. 2, 10, 4).

viginti, num. card. Vinte (Cíc. Planc. 90).

vigintivirātus, -ūs, subs. m. Vigintivirato, dignidade de vigintiviro (Cíc. At. 9, 2, 1).

vigintivīri, -ōrum, subs. m. pl. 1) Vigintiviros (comissão de vinte membros, instituída para repartir o território de Cápuia) (Cíc. At. 2, 6, 2). 2) Magistrados subalternos (que prestavam serviço junto do pretor ou tratavam da conservação das ruas, da cunhagem das moedas e das execuções criminais), v. **vigintivirātus** (Tác. An. 3, 29).

vigor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vigor, robustez (Verg. En. 9, 611). II — Sent. moral: 2) Vigor, energia, força (do espírito) (T. Lív. 5, 18, 4).

vigūi, perf. de **vigēo**.

vilica (villica), -ae, subs. f. Caseira, a que toma conta da casa de campo (Marc. 1, 56, 11).

vilicātō (villicātō), -ōnis, subs. f. Administração de uma fazenda (Petr. 69).

vilicō (villicō), -ās, -āre, v. intr. Exercer a função de **vilicus** «capataz», administrar uma propriedade, administrar (Cíc. Rep. 5, 5).

vilicus (villicus), -ī, subs. m. Caseiro, administrador de uma propriedade rústica, feitor (Cíc. Verr. 3, 119).

vilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Barato, de pouco preço, de pouco valor (Cíc. Verr. 3, 195). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor, sem valor, vil, desprezível (Cíc. Cat. 1, 19). 3) Comum, vulgar (Verg. G. 1, 227).

vilītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baixo preço, barateza (Cíc. Verr. 3, 227). Daí: 2) Ausência de valor, insignificância (Quint. 5, 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Vulgaridade, baixeza (Plín. H. Nat. 20, pref. 1).

vilīter, adv. Por baixo preço, barato (Plaut. Curc. 244).

villa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Casa de campo; propriedade, quinta, fazenda (Cíc. C. M. 56). II — Sent. particular: 2) Na locução: **villa publica**, edifício público, no campo de Marte (onde se fazia o censo, o alistamento etc.) (T. Lív. 4, 22, 7). 3) Residência (onde se recebiam embaixadores) (T. Lív. 30, 21, 12).

villica, villicatio, villicus, v. **vilic**.

villōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pêlos, peludo (Verg. En. 8, 177). II — Sent. figurado: 2) Eriçado de (Ov. Met. 10, 21).

villūla, -ae, subs. f. Pequena casa de campo (Cíc. At. 8, 9, 3).

villum, -ī, subs. n. Vinho fraco, zurrapa (Ter. Ad. 786).

villus, -ī, subs. m. Pêlo (de animais, tecidos ou plantas) (Verg. G. 3, 446).

vimen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vara flexível que serve para atar ou entrelaçar (de vime, choupo ou vide), vime, vara de vime (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Por extensão: 2) Objeto feito de vime, cesto (Marc. 4, 88, 7).

vimentum, -ī, subs. n. Ramada de madeira flexível (Tác. An. 12, 16).

Viminālis Collis, subs. pr. m. O Viminal, uma das colinas de Roma (T. Lív. 1, 44).

viminēus, -a, -um, adj. De vime, de madeira flexível (Verg. G. 1, 95).

Vimitellārī, -ōrum, subs. loc. m. Vimitellanos, antigo povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

vin' = visne? Queres ou não? (Hor. Sát. 1, 9, 69).

vināceus, -ī, subs. m. Grainha (da uva) (Cíc. C. M. 52).

Vinālia, -īum, subs. pr. n. Vinálias, duas festas em que se celebravam em Roma a florescência da vinha e a vindima (Ov. F. 4, 863).

vinārium, -ī, subs. n. Vasilha para vinho, ânfora (Hor. Sát. 2, 8, 39).

1. **vinārius, -a, -um**, adj. De vinho, relativo ao vinho (Cíc. Verr. 4, 62).

2. **vinārius, -ī**, subs. m. Negociante de vinho (Plaut. As. 436).

vincēter, adv. De maneira vitoriosa, vitoriosamente (Cíc. Mil. 18).

vincibilis, -e, adj. Que pode ser facilmente vencido, vencível, que facilmente se pode ganhar (Ter. Phorm. 225).

vinciō, -is, -ire, vinxi, victum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar, ligar (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 53, 5). Daí:

2) Prender, amarrar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Or. 64). II — Sent. figurado: 3) Conter, tolher, comprimir (Ter. Eun. 314). Donde: 4) Prender, cativar, seduzir (T. Lív. 5, 44, 7).

vincō, -is, -ēre, vict, victum, v. tr. e intr.
I — Sent. próprio: 1) Ser vencedor, vencer (sents. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 36, 1); (Cés. B. Gal. 1, 34, 4); (Cíc. Of. 1, 68); (Cíc. Verr. 1, 139). Daí: 2) Ganhar no jogo (Suet. Aug. 71). II — Sent. figurado: 3) Triunfar de, triunfar, superar (Verg. En. 1, 727); (Cíc. Amer. 73). 4) Convencer, demonstrar, provar (Cíc. Clu. 124); (Plaut. Amph. 433); (Hor. Sát. 1, 3, 115).

vinculus, -a, -um, part. pass. de vincō.

vinculum (vinculum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Laço, liame (Verg. En. 5, 510). No plural: 2) Algemas, grilhões, cadeias (Cíc. Verr. 3, 59). II — Sent. figurado: 3) Laço, liame, prisão (Cíc. C. M. 81).

Vindelici, -orum, subs. loc. m. Vindélicos, habitantes de Vindélicia, região entre os Alpes e o rio Danúbio (Tác. An. 2, 17).

vindēmia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vingima (Plaut. Curc. 105). II — Sent. particular: 2) Uvas na videira, uva (Verg. G. 2, 89). 3) Colheita (Plín. H. Nat. 15, 5).

vindēmiator, -ōris, subs. m. Vindimador (Hor. Sát. 1, 7, 30).

vindēmīo, -ās, -āre, v. intr. e tr. Vindimar, fazer a vindima, colher (Plín. H. Nat. 14, 30); (Plín. H. Nat. 18, 319).

vindēmīola, -ae, subs. f. Pequena colheita (sent. próprio), pequenas economias (sent. figurado) (Cíc. At. 1, 10, 4).

vindēmītor, -ōris, subs. m., v. vindemiator (Ov. F. 3, 407).

1. **vindex, -icis, subs. m. e f. I** — Sent. próprio: 1) Fiador dado pelo acusado, substituto (que se responsabiliza pelas consequências do processo) (Lex XII T. apud A. Gél. 16, 10, 5). Daí: 2) Defensor, protetor (sent. comum) (T. Lív. 3, 56, 6). 3) Vingador, o que vinga, o que pune (Cíc. Fam. 5, 6, 2). II — Sent. figurado: 4) Intervenção (Hor. A. Poét. 191).

2. **Vindex, -icis, subs. pr. m. Caio Júlio Vindex,** procurador da Gália, que se revoltou contra Nero (Suet. Ner. 40).

vindicatō, -ōnis, subs. f. I — Sent. genérico: 1) Defesa, proteção (Cíc. Inv. 2, 161). II — Daí: 2) Vingança, punição (Cíc. Inv. 2, 66).

vindicatus, -a, -um, part. pass. de vindico.

vindiclae, -arum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedido de posse provisória de uma coisa que está em litígio (T. Lív. 3, 47, 5). II — Daí: 2) Reclamação em juízo (Cíc. Mil. 74).

vindicis, gen. de vindex.

Vindiclus, -i, subs. pr. m. Vindício, escravo que descobriu a conspiração dos filhos de Bruto (T. Lív. 2, 5, 10).

vindicō, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer a função de vindex. II — Daí: 2) Reivindicar, reclamar em juízo (T. Lív. 3, 45, 11); (Cíc. Marc. 6). Daí: 3) Libertar, livrar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Br. 212); (Cíc. Br. 329). 4) Vingar, punir, castigar (Cíc. Amer. 12); (Sên. Bèn. 6, 5, 3).

vindicta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reivindicação. II — Daí, em sent. particular: 2) Reivindicação de liberdade de um escravo (cerimônia especial que obrigava ao uso da varinha de que estava munida cada uma das partes), varinha (Hor. Sát. 2, 7, 76). 2) Castigo, punição, vingança (Tác. An. 6, 32). II — Sent. figurado: 4) Ação de reconquistar (T. Lív. 24, 37, 10). 5) Livramento, resgate (T. Lív. 26, 15, 14).

Vindinatēs, -um (-um), subs. loc. m. Vindinates, habitantes de Vindino, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

Vindonissa, -ae, subs. pr. f. Vindonissa, cidade da Helvécia (Tác. Hist. 4, 61).

Vindullus, -i, subs. pr. m. Vindulo, sobre-nome romano (Cíc. At. 6, 1, 24).

vinēa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plantação de videiras, vinha (Verg. G. 2, 390). Daí: 2) Cepa de vinha, vide (Cat. Agr. 6). II — Sent. diverso: 3) Barraca rodante (espécie de abrigo que protegia os soldados quando atacavam os muros de uma praça) (Cés. B. Gal. 2, 12, 3). Obs.: O nome da vinea se prende ao fato de que o centurião que comandava os soldados usava um cepo de videira.

vinētum, -i, subs. n. Vinhedo, lugar plantado de videira (Cíc. Nat. 2, 167).

1. **Viniciānus, -a, -um, adj. De Vinício,** que conspirou contra Nero (Suet. Ner. 36).

2. **Viniciānus, -i, subs. pr. m. Viniciano,** nome de homem (Tác. An. 6, 9).

Viniclus, -i, subs. pr. m. Vinício, nome de homem (Tác. An. 14, 40).

vinitor, -ōris, subs. m. Vinhateiro, vindimador (Verg. Buc. 10, 36).

Vinius, -i, subs. pr. m. Vínio, nome de homem (TÁC. Hist. 1, 1).

vinuſſus, -a, -um, adj. Agradável, insinuante (tratando-se da voz) (Plaut. As. 223).

vinolentia (vinul-), -ae, subs. f. Embriaguez, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 101).

vinolentus (vinul-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, embriagado, bêbedo (Cíc. Fam. 12, 25, 4). II — Daí: 2) Em que entra vinho, preparado com vinho (Cíc. Pis. 13).

vinosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vinoso, abundante em vinho. Daí: 2) Que gosta de vinho, dado ao vinho (Hor. Ep. 1, 19, 6). 3) Êbrio, embriagado (T. Lív. 41, 4, 4). 4) Que lembra o vinho, que sabe a vinho (Plín. H. Nat. 12, 47).

vinum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinho (Cíc. C. M. 65). II — Por metonímia: 2) Videira, uvas (Plaut. Trin. 526). III — Sent. particular: 3) Vinho bebido, embriaguez (Cíc. Cael. 67).

vinxi, perf. de vincŕo.

viola, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violeta (Verg. Buc. 2, 47). II — Daí: 2) Cor de violeta (Hor. O. 3, 10, 14).

violabilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser violado, injuriado, ultrajado (Ov. Her. 15, 79). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser ferido ou ultrajado (Verg. En. 2, 155).

violarium, -i, subs. n. Lugar plantado de violetas (Verg. G. 4, 32).

violarius, -i, subs. m. Tintureiro que tinge de cor de violeta (Plaut. Aul. 510).

violatŕo, -ŕis, subs. f. Profanação, injúria (T. Lív. 29, 8, 11).

violator, -ŕis, subs. m. Profanador, violador (sents. próprio e figurado) (Ov. P. 2, 2, 27).

violatus, -a, -um, part. pass. de viðo.

violens, -entis, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso (Hor. O. 3, 30, 10). II — Sent. figurado: 2) Fogoso, arrebatado (Hor. Ep. 1, 10, 37).

violenter, adv. 1) Com violência, com impetuosidade (tratando-se de um rio) (Hor. O. 1, 2, 14). 2) Violentamente, com arrebatamento (tratando-se dos atos, das palavras) (Sal. B. Jug. 40, 5).

violentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, rigor (do inverno), ardor (do sol) (Plín. H. Nat. 2, 70). II — Sent. moral: 2) Violência, caráter violento, arrebatamento, veemência (Cíc. Phil. 12, 26). 3) Ferocidade, aspecto feroz (TÁC. An. 2, 63).

violentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso, forte, enérgico (Cíc. Clu. 138). II — Sent. moral: 2) Violento, arrebatado, soberbo, cruel, despótico (T. Lív. 9, 34, 3). III — Sent. figurado: 3) Excessivo, demasiado (Cíc. Fin. 5, 72).

violŕo, -ŕis, -ŕe, -ŕi, -ŕum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Violar, fazer violência a (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Fam. 9, 22, 1). Daí: 2) Ultrajar, violentar, atentar contra (Cíc. Nat. 3, 59); (Cíc. Verr. 4, 68). Donde: 3) Profanar (Cíc. Verr. 5, 97); (Cíc. Arch. 19). II — Sent. figurado: 4) Prejudicar, danificar, lesar, ferir (Cés. B. Gal. 6, 32, 2). III — Sent. poético: 5) Alterar a cor, tingir (Verg. En. 12, 67).

vipera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Víbora, serpente (Verg. G. 3, 417). II — Sent. figurado: 2) Víbora (com referência a uma pessoa) (Juv. 6, 641).

viperŕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De víbora, de serpente (Verg. En. 6, 281). II — Daí: 2) Cingido de víboras, formado de víboras (Ov. Met. 4, 615).

viperinus, -a, -um, adj. Viperino, de víbora, de serpente (Hor. O. 1, 8, 9).

Vipsania, -ae, subs. pr. f. Vipsânia, filha de Agripa e esposa de Tibério, que foi obrigado por Augusto a repudiá-la (TÁC. An. 1, 12).

Vipsanius, -i, subs. pr. m. Vipsânio, nome de famílias romanas, entre as quais a de Agripa (Suet. Aug. 42).

Vipsanus, -a, -um, adj. De Vipsânio, de Agripa (Mar. 109, 3).

Vipstanius, -i, subs. pr. m. Vipstano Mesala, orador e historiador do I séc. d. C. (TÁC. Hist. 3, 25).

vir, viri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem (em oposição a mulier ou femina) (Ter. Phorm. 791). 2) Homem (indicando as qualidades másculas do homem), virilidade (Cíc. Br. 293). II — Daí: 3) Marido, esposo (Cíc. Tusc. 3, 31). 4) O macho (falando dos animais) (Verg. Buc. 7, 7). 5) Homem feito (em oposição a puer (Cíc. Tusc. 2, 34). 6) Soldado, soldado de infantaria (T. Lív. 38, 17, 8). 7) Indivíduo, pessoa, cabeça (Plaut. Aul. 108). 8) Personagem, varão, homem ilustre (Cíc. C. M. 77). 9) Os homens, a humanidade (no plural) (Ov. Met. 1, 286). Obs.: O gen. pl. virum é freqüente em poesia (Catul. 68, 90); (Verg. G. 2, 142).

viragŕo, -ŕis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virago, mulher forte ou corajosa

como um homem (Plaut. Merc. 414). II — Sent. particular: 2) Heroína, guerreira (Ov. Met. 2, 765).

Virbius, -i, subs. pr. m. Virbio. 1) Nome que Hipólito tomou quando ressuscitou e foi admitido, entre os deuses inferiores (Ov. Met. 15, 544). 2) Filho de Hipólito e Arícia (Verg. En. 7, 762).

Virdius, -i, subs. pr. m. Virdio, nome de homem (TÁC. Hist. 3, 48).

Virdomarus (-dumarus), -i, subs. pr. m. Virdômaro, chefe gaulês, que matou Cláudio Marcelo, consagrando seus despojos a Júpiter Feretrino (Prop. 4, 10, 41).

virētum (virētum), -i, subs. n. (geralmente no pl.). Vergel, jardim coberto de verdura (Verg. En. 6, 638).

virēō, -ēs, -ēre, **virūi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar verde, verdejante (Cíc. Tusc. 5, 37); (Ov. Met. 2, 777). II — Sent. figurado: 2) Estar vigoroso, ser vigoroso, estar forte, florescer (Hor. O. 1, 9, 17); (T. Lív. 6, 22, 7).

virēs, -ium, pl. de vis.

virēscō, -is, -ēre, **virūi**, v. incoat. intr. Tornar-se verde, verdejar (Verg. G. 1, 55).

virga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ramo flexível e delgado, rebento, vergõtea (Verg. G. 1, 266). Daí: 2) Vara, chibata (Plaut. Capt. 650). 3) Vara mágica (Verg. En. 7, 190). 4) Caduceu (de Mercúrio) (Estác. Theb. 2, 70). 5) Vara (do litor ou do magistrado) (Cíc. Verr. 5, 161). 6) Varinha envidada para apanhar pássaros (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 7) Raios, listras (no céu, num vestido) (Ov. A. Am. 3, 269).

virgator, -ōris, subs. m. O que açoitava (os escravos) (Plaut. As. 65).

virgatus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Feito com varas de vime (Catul. 64, 319). II — Sent. figurado: 2) Raiado, listrado (Verg. En. 8, 660).

virgētum, -i, subs. n. Vimieiro, salgueiral (Cíc. Leg. 2, 21).

virgēus, -a, -um, adj. Feito de varas, feito de vime (Verg. G. 1, 165).

virgidemia, -ae, subs. f. Sova (Plaut. Rud. 636).

virginālis, -e, adj. Virginal, de virgem (Cíc. Verr. 4, 5).

virginārius, -a, -um, adj. De virgem, relativo a virgens (Plaut. Pers. 751).

virginēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Virgíneo, virgem, virginal (Verg. G. 1, 430). II — Daí: Relativo a virgens ou moças (Ov. Met. 13, 697).

Virginia (Verg.), -ae, subs. pr. f. Virgínia, filha do centurião Virgínio (T. Lív. 3, 44).

Virginisvendōnīdēs, subs. m. Vendedor de moças (Plaut. Pers. 702).

virginītās, -tātis, subs. f. Virgindade (Verg. En. 12, 141).

Virginius, -i, subs. pr. m. 1) Virgínio, centurião que matou a filha para livrá-la das perseguições do decênviro Ápio Cláudio (Cíc. Rep. 2, 63). 2) Virgínio Rufo, lugar-tenente de Galba (TÁC. An. 15, 23).

virgō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virgem, jovem (menina ou mulher nova) (Cíc. Rep. 2, 63). II — Sent. particular: 2) As Vestais (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Diana (Hor. O. 1, 12, 22). 4) As Danaides (Hor. O. 3, 11, 26). 5) A Virgem (constelação) (Verg. Buc. 4, 6). 6) Aqua Virgo ou Virgo, nome de um aqueduto de Roma (Ov. Trist. 3, 12, 22). III — Adj.: 7) Virgem, novo, que ainda não serviu (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 33, 52).

virgūla, -ae, subs. f. Vara pequena, pequeno traço ou linha (Cíc. Phil. 8, 23).

virgūlta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ramagem, moita, silvado, rebentos (Cés. B. Gal. 3, 18, 8). II — Daí: 2) Sarças, matagais (T. Lív. 1, 14, 7). Donde: 3) Vergõtea, plantas novas (Verg. G. 2, 346).

virgūltum, -i, v. **virgūlta**.

virguncūla, -ae, subs. f. Menina nova, mocinha (Q. Cúrc. 8, 4, 25).

Viriātinus, -a, -um, adj. De Viriato (Suet. Galb. 3).

Viriātus, -i, subs. pr. m. Viriato, chefe do exército lusitano, que combateu contra os romanos (Cíc. Of. 2, 40).

viridāns, -āntis, part. pres. de **viridō**.

viridārium (viridiārium), -i, subs. n. Vergel, parque (Cíc. At. 2, 3, 2).

viridē, adv. De cor verde (Plín. H. Nat. 37, 62).

viridīa, -ium, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As plantas verdes (Sên. Ép. 86, 3). II — Por extensão: 2) Jardim, vergel (Fedr. 2, 5, 14).

viridis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Verde, verdejante (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Novo, fresco, recente (Cíc. Rep. 6, 8).

viridītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verdura, verdor (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 2) Flor da idade, vigor (Cíc. Lae. 11).

virídō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tornar verde, tornar-se verde, ser verde (Ov. Hal. 90).

virilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do homem, viril, masculino, macho (Cíc. De Or. 1, 231). II — Sent. particular: 2) Individual, que toca a cada um (Cíc. Sest. 1, 38). III — Sent. figurado: 3) másculo, digno de um homem, viril, corajoso (Cíc. De Or. 1, 231).

virilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virilidade, idade viril (Plín. H. Nat. 33, 155). Daí: 2) Virilidade, sexo masculino (Tác. An. 6, 5). II — Sent. figurado: 3) Caráter másculo (V. Máx. 2, 4, 2).

viriliter, adv. Virilmente, de modo másculo (Cíc. Tusc. 2, 65). Obs.: Comp.: **virilius** (Sên. Contr. 5, 53).

virīōla, -ae, subs. f. Bracelete pequeno (Plín. H. Nat. 33, 40).

viripōtens, -ētis, adj. Poderoso (Plaut. Pers. 252).

virītim, adv. 1) Por homem, por cabeça, individualmente (Cíc. Br. 57). 2) Em particular, separadamente, à parte (Plín. H. Nat. 6, 22).

virīum, gen. de vires.

Vīromandūi, -ōrum, subs. loc. m. Veromânduos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

virōsus, -a, -um, adj. Fétido, de mau cheiro (sent. figurado) (Verg. G. 1, 58).

virtūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Força (própria do vir), vigor (Verg. En. 2 390). II — Sent. próprio: 2) Valor, coragem (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). 3) Energia, qualidades viris, vigor, mérito (Cíc. Phil. 5, 1). III — Sent. moral: 4) Virtude (amor e prática do bem), mérito (Cíc. Fin. 5, 38). Daí: 5) O mérito, o valor (de alguma coisa ou alguém), as qualidades (Cíc. Verr. 5, 181). 6) Virtude, perfeição moral (Cíc. Lae. 20). 7) A Virtude (deusa dos Romanos) (Cíc. Nat. 2, 61). IV — Sent. figurado: 8) Mérito, valor (Cíc. Leg. 1, 45).

virīi, perf. de virēo e de virēsko.

vīrus, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suco das plantas (Plín. H. Nat. 19, 89). Daí: 2) Humor, veneno (dos animais), veneno, peçonha (em geral) (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 3) Amargor (Lucr. 2, 476). 4) Mau cheiro (Plín. H. Nat. 11, 257).

Vīs, sing. e pl. vires, -īum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força, força usada

contra alguém, violência (Cíc. Verr. 4, 116). II — Sents. diversos: 2) Quantidade, número, grande número (Cíc. Verr. 4, 131). No pl.: 3) Forças (físicas), forças (Cíc. C. M. 27). 4) Forças (militares), tropas (na língua militar) (T. Lív. 9, 13, 12). III — Sent. particular: 5) Força (das coisas), violência (Cíc. Div. 1, 144). 6) Assalto, ataque (Cés. B. Gal. 4, 4, 4). IV — Sent. figurado: 7) Natureza (das coisas), propriedade, eficácia, valor, virtude, mérito (Ov. Met. 13, 942). 8) Poder, influência, autoridade (Cíc. Br. 39). 9) Animosidade (Cíc. Verr. 4, 69). 10) Sentido (de uma palavra) (Cíc. Fin. 2, 15). 11) Essência, substância (Cíc. Lae. 15). Obs.: No sing. são usados o nom. (vīs), o acus. (vīm) e o abl. (vī). Do gen. e dat. há poucos vestígios.

2. **vīs**, 2.^a pess. do sing. do ind. pres. de volo 2.

viscātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enviscado, untado com visgo (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 2) Que ficou como que preso no visgo (Sên. Ep. 8, 3).

Viscellinus, -ī, subs. pr. m. Espúrio Cássio Viscelino, acusado de aspirar à realeza, e por isso lançado da rocha Tarpeia (Cíc. Lae. 36).

viscēra, v. viscus.

viscerāfīō, -ōnis, subs. f. Distribuição pública de carne (Cíc. Of. 2, 55).

viscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Untar com substância viscosa, com visgo (Juv. 6, 466).

viscum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Visco (planta parasita) (Verg. En. 6, 205). Daí: 2) Visgo (preparado com o visgo) (Verg. G. 1, 139). II — Sent. figurado: 3) Visgo (Plaut. Bac. 50).

1. **viscus**, -ēris, subs. n. (geralmente no pl.: viscera, -um). I — Sent. próprio: 1) Partes internas do corpo, vísceras, intestinos, entranhas (Ov. Met. 6, 290). II — Por extensão: 2) Carne (Cíc. Tusc. 2, 20). III — Sent. figurado: 3) Ventre (materno), fruto das entranhas, filho (Ov. Met. 8, 478). 4) Entranhas, coração, âmago (Cíc. Cat. 1, 31). 5) O mais puro, o melhor, o substancial (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7).

2. **Viscus**, -ī, subs. pr. m. Visco, nome de homem (Hor. Sát. 1, 9, 22). Obs.: Aparece também no plural (Hor. Sát. 2, 8, 20).

Visēius, -ī, subs. pr. m. Viseio, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 26).

Visellius, -i, subs. pr. m. Visélio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 105).

visi, perf. de **viso**.

visiô, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Visão, (sents. concreto e abstrato). vista, faculdade de ver (Cíc. Nat. 1, 105). Daí: 2) Sonho, simulacro, aparição (Cíc. Div. 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Idéia, concepção, noção (Cíc. Tusc. 2, 42).

visiô, -as, -âre, -âvi, -âtum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver frequentemente (Plaut. Curc. 343). II — Daí: 2) Ir ver frequentemente, visitar (Cíc. Fin. 5, 94).

visô, -is, -ere, **visi**, **visum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Procurar ver, ir ver, visitar, fazer visita (Plaut. Capt. 894); (Cíc. Verr. 4, 4); (Cíc. Verr. 4, 5); (Cíc. Fam. 9, 23). II — Sent. figurado: 2) Examinar, ver, contemplar (Cíc. Tusc. 5, 9); (T. Lív. 42, 11, 3).

Vistula ou **Vistla**, -ae, subs. pr. f. Vístula, rio que faz o limite oriental da Germânia (Plín. H. Nat. 4, 81).

visum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coisa vista, visão, aparição, sonho (Cíc. Tusc. 1, 97). II — Por extensão: 2) Percepção exterior, o que se vê, espetáculo (Cíc. Ac. 1, 40).

Visurgis, -is, subs. pr. m. Weser, rio da Germânia (TÁC. An. 2, 9).

1. **visus**, -a, -um, part. pass. de **vidéo**: visto, avistado (CÉS. B. Gal. 1, 22, 4).

2. **visus**, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista, faculdade de ver e de ser visto (Ov. F. 3, 406). II — Daí: 2) O que se vê, visão (T. Lív. 8, 9, 10). 3) Aspecto, aparência, vista, espetáculo (Cíc. Nat. 1, 12).

vita, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vida (em oposição a *mors*) (TÁC. An. 2, 88). II — Sent. figurado: 2) Maneira de viver, subsistência, recursos (Plaut. Trin. 477). 3) A vida, realidade (Cíc. Tusc. 4, 45). 4) Pessoa querida, objeto querido (Cíc. Fam. 14, 2, 3). 5) A vida, a humanidade (Tib. 2, 1, 37). 6) Modo de vida, condição, estado, vida (Cíc. Amer. 48). 7) Vida, biografia, história (C. Nep. pref. 8). 8) Almas, sombras (dos mortos) (Verg. En. 6, 292).

vitabilis, -e, adj. Que pode ser evitado, que deve ser evitado (Ov. P. 4, 14, 31).

vitabundus, -a, -um, adj. Que procura evitar (T. Lív. 25, 13, 4).

vitalla, -ium, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As partes vitais, os órgãos es-

senciais à vida (Sên. Ir. 2, 1, 2). Daí: 2) O princípio vital (Plín. H. Nat. 17, 251). II — Sent. particular: 3) As vestes de um morto (Petr. 77, 7).

vitâlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Da vida, vital, relativo à vida (Cíc. Nat. 2, 94). Daí: 2) Que conserva a vida, capaz de viver (Hor. Sát. 2, 1, 61). II — Sent. figurado: 3) Digno de ser vivido (Ên. apud Cíc. Lae. 22).

vitâlitâs, -tâtis, subs. f. Vitalidade, o princípio da vida, a vida (Plín. H. Nat. 11, 182).

vitâlîter, adv. Com sopro de vida, de modo vital (Lucr. 5, 145).

vitâtîo, -onis, subs. f. Ação de evitar (Cíc. Phil. 3, 24).

vitâtus, -a, -um, part. pass. de **vito**.

Vitellia, -ae, subs. pr. f. Vitélia. 1) Cida de dos éguas (T. Lív. 2, 39). 2) Divindade latina, esposa de Fauno (Suet. Vit. 1).

Vitellianî, -ôrum, subs. m. Vitelianos, soldados de Vitélio (TÁC. Hist. 3, 79).

Vitellianus, -a, -um, adj. De Vitélio (TÁC. Hist. 1, 84).

Vitellius, -i, subs. pr. m. Aulo Vitélio, nono imperador romano (TÁC. Hist. 1).

1. **vitellus**, -i, subs. m. Gema de ovo (Hor. Sát. 2, 4, 14).

2. **vitellus**, -i, subs. m. Vitelo, bezerrinho (Plaut. As. 667).

vitêus, -a, -um, adj. De videira (Verg. G. 3, 380).

vitîarîum, -i, subs. n. Plantação de videiras (Cat. Agr. 40).

vitîâtîo, -onis, subs. f. Violação, corrupção (Sên. Contr. 7, 8, 6).

vitîator, -ôris, subs. m. Corruptor, sedutor (Sên. Contr. 1, 5, 6).

vitîatus, -a, -um, part. pass. de **vitiô**.

viticûla, -ae, subs. f. Videira pequena (Cíc. Nat. 3, 86).

vitigênus, -a, -um, adj. De vinha, que provém da vinha (Lucr. 5, 15).

vitiô, -as, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Viciar, alterar, corromper, estragar (Ov. Met. 15, 626); (Cíc. Phil. 2, 80). II — Daí: 2) Adulterar, falsificar (Cíc. Sest. 115). Donde: 3) Violar, ultrajar, desonrar (Ter. Eun. 705); (Ov. Her. 11, 37).

vitiôsê, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo defeituoso, mal (Cíc. Tusc. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) De modo falso, irregularmente, defeituosamente (Cíc. Phil. 5, 10).

vitiósitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito, corrupção, tara, vício (Macr. Saturn. 7, 10, 10). II — Sent. figurado: 2) Predisposição ao vício (Cíc. Tusc. 4, 29).

vitiósus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem defeitos, defeituoso, irregular, repreensível, pejorativo (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Daí: 2) Perverso, mau, corrupto, vicioso (Cíc. Br. 207). 3) Estragado, apodrecido, corrompido (Hor. O. 3, 6, 48).

vitis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Videira, cepa (de videira) (Cíc. C. M. 52). II — Por extensão: 2) Pampino, uva, vinho (Marc. 8, 51, 12). 3) Cepa de centurião (vara de videira usada pelos centuriões) (Ov. A. Am. 3, 527). III — Sent. figurado: 4) Centurião (Juv. 14, 193).

vitissātor, -ōris, subs. m. O que plantou vinha (Verg. En. 7, 179).

vitium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito físico, falha, imperfeição, má qualidade (Cíc. De Or. 2, 266). Daí: 2) Defeito (em geral), vício, imperfeição moral (Cíc. De Or. 116). II — Sent. figurado: 3) Erro, falta, crime, culpa (Cíc. Fam. 7, 6, 1). 4) Violência, atentado contra o pudor (Plaut. Amph. 811). 5) Presságio ou sinal desfavorável ou contrário, mau agouro (Cíc. Div. 1, 29).

vitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Evitar (sents. físico e moral), fugir de, escapar a (Cés. B. Gal. 2, 25, 1); (Cés. B. Gal. 5, 20, 1); (Cíc. Prév. 44); (Hor. Sát. 2, 7, 113); (Plaut. Poen. 25). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com ne; com inf.

vitōr, -ōris, subs. m. Cesteiro, o que entrelaça vime (Plaut. Rud. 998).

vitreārius, -i, subs. m. Vidraceiro, aquele que trabalha ou fabrica o vidro. (Sên. Ep. 90, 31).

vitreus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vítreo, de vidro (Verg. G. 4, 350). Daí: 2) Claro, transparente, límpido (como o vidro) (Verg. En. 7, 759). II — Sent. figurado: 3) Brilhante e frágil (Hor. Sát. 2, 3, 222). No n. pl.: **vitrea, -orum**: 4) Objetos de vidro, vidros (Marc. 1, 42, 5).

vitricus, -i, subs. m. Padrasto (Cíc. At. 15, 12, 2).

vitrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vidro (Hor. O. 3, 13, 1). II — Sent. especial: 2) Pastel-dos-tintureiros (planta usada pelos tintureiros, que dá uma cor azul (Cés. B. Gal. 5, 14, 2).

vitta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, fita para segurar os cabelos (característica das mulheres de condição livre) (Ov. P. 3, 3, 51). II — Daí: 2) Fita (para enfeitar as vítimas, sacerdotes, poetas ou altares) (Verg. En. 6, 665). 3) Ramos de oliveira) ornados de fitas, que traziam os suplicantes (Verg. En. 7, 237).

vittāus, -a, -um, adj. Ornado de fitas (Ov. Am. 1, 7, 17).

vitula, -ae, subs. f. Novilha, bezerra (Verg. Buc. 3, 29).

Vitulāria Via, subs. pr. f. Via Vitulária, estrada no território de Arpos (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

vitulina, -ae, subs. f. Carne de bezerra (Plaut. Aul. 375).

vitulinus, -a, -um, adj. De novilho, de bezerra (Cíc. Div. 2, 52).

vitūlor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Estar em festas depois de uma vitória, regozijar-se, celebrar uma vitória (Plaut. Pers. 254).

vitūlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Novilho, bezerra (Cíc. Div. 2, 36). II — Por extensão: 2) Filhote (de animal) (Plín. H. Nat. 8, 2).

vituperābilis, -e, adj. Censurável, repreensível (Cíc. Fin. 3, 40).

vituperātilis, -ōnis, subs. f. Repreensão, censura, crítica (Cíc. At. 14, 13, 4).

vituperātor, -ōris, subs. m. Censor, crítico (Cíc. Tusc. 2, 4).

vitupērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Achar defeitos em. II — Daí: 2) Vituperar, depreciar, censurar, criticar, acusar (Cíc. Mur. 60); (Cíc. Br. 47).

vivācitas, -tātis, subs. f. Força vital, vida longa, duração longa (Plín. Ep. 3, 7, 13).

vivārium, -i, subs. n. Viveiro (Sên. Clem. 1, 18, 2).

vivātus, -a, -um, adj. Animado, que vive (Lucr. 3, 409).

vivax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive muito tempo (Hor. Sat. 2, 1, 53). II — Sent. particular: 2) Vivaz (tratando-se das plantas) (Verg. G. 2, 181). III — Sent. figurado: 3) Dura-douro (Hor. A. Poét. 69). 4) Animado, vivo, vivificante (Ov. Met. 3, 374).

vivē (vivēdē), adv. Vivamente, com muita intensidade (Plaut. Ep. 283).

vivēscō (viviscō), -is, -ēre, -vixi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar vida, começar a viver (Plín. H. Nat. 9, 160).

II — Daí: 2) Animar-se, avivar-se (Lucr. 4, 1.068).

vivi, -orum, subs. m. pl. Os vivos, os seres vivos, os viventes (Cíc. Amer. 113).

Viviānus, -i, subs. pr. m. Viviano, nome de homem (Tác. An. 15, 28).

vividus, adv. De modo muito expressivo (A. Gél. 6, 3, 53).

vividus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vida, vivido, vivo, ativo (Lucr. 1, 178). Daí: 2) Que tem vivacidade, ardente, impetuoso, enérgico, vigoroso (Tác. An. 6, 27). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece ter vida (referindo-se a um retrato) (Prop. 2, 31, 8).

vivirādx, -icis, subs. f. Planta viva, planta com raiz (Cíc. C. M. 52).

Vivisci, -orum, subs. loc. m. Viviscos, habitantes das margens do Garona (Plín. H. Nat. 4, 108).

viviscō = vivēscō.

vivō, -is, -ere, vixi, victum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Viver, ter vida, existir (Cíc. Sest. 108); (Cíc. C. M. 24); (Cíc. Of. 3, 8); (Cíc. Verr. 2, 118); (Cíc. Cat. 1, 2). II — Daí: 2) Passar a vida, morar, residir (Cíc. Amer. 39). Donde: 3) Viver de, alimentar-se de (Cés. B. Gal. 4, 1, 8); (T. Liv. 27, 12, 5); (Plaut. Mil. 706). 4) Viver, durar, subsistir, conservar-se (Cíc. Lae. 102); (Verg. En. 4, 67). Loc.: 5) Ita vivam (Cíc. Fam. 2, 13, 3) «pela minha vida»; 6) Ne viviam, si scio (Cíc. At. 4, 16, 8) «morto seja eu, se sei»; 7) Si vivo (Plaut. Aul. 555) «se eu viver», i. e., «se os deuses me derem vida»; 8) Vive valeque (Hor. Sát. 2, 5, 110) «goza a vida e passa bem»; 9) Vivite, silvae (Verg. Buc. 8, 58) «adeus, florestas»; 10) Vixit (Plaut. Most. 1.002) «viveu» i. e., «seus dias estão terminados».

vivum, -i, subs. n. 1) O vivo, a carne viva (T. Liv. 22, 17, 2). 2) O capital (Cíc. Flac. 91).

vivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo (Cíc. Rep. 2, 14). Daí: 2) Cheio de vida, vivo, ardente (Cíc. De Or. 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece estar vivo, animado (Verg. En. 6, 848). 4) Vivo, natural, corrente, nativo (Verg. En. 2, 719).

vix, adv. 1) Com custo, dificilmente, somente, apenas (Cés. B. Gal. 2, 28, 2). 2) Com esforço, mas enfim, em suma (com tandem) (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

vixdum, adv. Apenas ainda, apenas (Cíc. Cat. 1, 10).

vixet = vixisset, mais-que-perfeito do subj. de **vivo** (Verg. En. 11, 118).

vixi, perf. de **vivēscō** e de **vivo**.

vōbis, dat.-abl. de **vōs**.

vōbiscum, v. **vōs**. Convosco.

vocābūlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome, vocábulo, termo, palavra (Cíc. De Or. 3, 159). II — Daí: 2) Nome (próprio) (Tác. An. 12, 66). 3) Nome (em oposição ao verbo) (Quint. 1, 4, 20).

1. **vōcālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Dotado de voz, de palavra, de voz humana, que fala (Cíc. Br. 242). II — Sent. particular: 2) Que tem voz sonora, que canta harmoniosamente, harmonioso (Hor. O. 1, 12, 7). 3) Sonoro, retumbante (Quint. 8, 3, 16).

2. **vōcālis, -is**, subs. f. Geralmente no pl. (subent. litterae): vogal, as vogais (Cíc. Or. 77).

vōcālīter, adv. Aos gritos (Apul. M. 1, 22).

vocāmen, -īnis, subs. n. Nome (de uma coisa) (Lucr. 2, 657).

Vocātes, -um (-ium), subs. loc. m. Vocates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

vocātīō, -ōnis, subs. f. Convite (Catul. 47, 5).

vocātor, -ōris, subs. m. 1) Aquele que chama; que convoca. Donde: 2) O encarregado de fazer convites (para uma refeição) (Sên. Ir. 3, 37, 3).

1. **vocātus, -a, -um**, part. pass. de **voco**.

2. **vocātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, convocação (Cíc. De Or. 3, 2). II — Daí: 2) Invocação, apelo, súplica (Verg. En. 12, 95). 3) Convite (para jantar) (Suet. Cal. 39).

Vocetius Mons, subs. pr. m. Monte Vocécio, na Helvécia (Tác. Hist. 1, 68).

vōciferātīō, -ōnis, subs. f. Vociferação, grandes gritos, clamor (Cíc. Clu. 30).

vōciferor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vociferar, gritar, fazer alarido (Cíc. Verr. 4, 39); (Verg. En. 2, 679); (Cíc. Verr. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Falar alto (Lucr. 3, 14).

Vocīō, -ōnis, subs. pr. m. Vocião, rei da Nórlica (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

vōcis, gen. de **vōx**.

vocītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Chamar habitualmente, chamar, deno-

minar, gritar (Cíc. Nat. 2, 111); (Cíc. Rep. 2, 50).

vocô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, mandar vir (Cés. B. Gal. 1, 20, 6); (Verg. En. 7, 614). Daí: 2) Convocar (T. Lív. 23, 32, 3); (Cíc. Ac. 2, 144). Onde: 3) Nomear, pronunciar o nome de alguém, designar (Cíc. Leg. 1, 22); (Cíc. Vat. 29); (Verg. En. 6, 247); (Verg. G. 1, 157). II — Sent. figurado: 4) Convidar (Cíc. Mur. 72); (Cíc. Mur. 71). Onde: 5) Exortar, incitar (Cíc. At. 3, 15, 6). Na língua jurídica: 6) Intimar, citar, fazer vir, processar (Cíc. Quinct. 61); (Cíc. Verr. 2, 34). Na língua militar: 7) Provocar (Cés. B. Gal. 5, 43, 6); (TÁC. Germ. 14). 8) Causar, suscitar (Cíc. At. 3, 7, 2); (Cíc. Verr. 5, 10). 9) Destinar a, levar a (Cíc. Cat. 1, 12).

Vocônia Lex, subs. pr. f. Lei Vocônia, que limitava o direito de sucessão das mulheres (Cíc. Balb. 21).

Vocônius, -i, subs. pr. m. Quinto Vocônio Saxa, autor da lei Vocônia (Cíc. Rep. 3, 10, 17).

Vocontii, -orum, subs. loc. m. Vocôncios, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

1. vōcūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Voz fraca (Cíc. At. 2, 23, 1). II — Sent. particular: 2) Inflexão, tom de voz (suave) (Cíc. De Or. 3, 98). No plural: 3) Palavras murmuradas em voz baixa, segredinhos, maledicências (Cíc. Fam. 2, 16, 2).

2. Vōcūla, -ae, subs. pr. m. Vócūla, sobre-nome romano (TÁC. Hist. 4, 24).

Volāndum, -i, subs. pr. n. Volando, praça-forte da Armênia (TÁC. An. 13, 39).

Volānē, -ēs, subs. pr. f. Volane, uma das embocaduras do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 120).

Volānerius, -i, subs. pr. m. Volanério, nome de homem (Hor. Sát. 2, 7, 15).

Volaterrae, -arum, subs. pr. f. Volaterras, cidade da Etrúria, atual Volterra (Cíc. Amer. 20).

Volaterrāni, -orum, subs. loc. m. Volaterranos, habitantes de Volaterras (Cíc. At. 1, 19, 4).

Volaterrānus, -a, -um, adj. De Volaterras (Cíc. Quinct. 24).

volātīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, álado (Plaut. Poen. 473). II — Sent. figurado: 2) Volúvel, inconstante, leviano (Cíc. At. 13, 25, 3).

volātīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1)

Que voa, que tem asas, volátil (Ov. Am. 2, 7, 27). II — Sent. figurado: 2) Passageiro, fugidio, efêmero (Ov. Met. 10, 519). 3) Rápido, ligeiro (Luér. 1, 970).

volātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de voar, voo (Cíc. Div. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Decurso: rápido (Marc. 11, 91, 9).

Volcae, -arum, subs. loc. m. Volcas ou volcos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 6, 24, 2).

Volcentini, -orum, subs. loc. m. Volcentinos, povo etrusco (Plín. H. Nat. 3, 52).

Volciāni, -orum, subs. loc. m. Volcianos, povo da Espanha (T. Lív. 21, 19, 8).

volēma pira ou **volēma, -orum**, subs. n. Espécie de peras grandes (Verg. G. 2, 88).

volens, -entis. I — Part. pres. de volo. 2. II — Adj.: 1) Que quer bem, favorável, propício (Plaut. Cure. 89). 2) Dócil, obediente (Cíc. Tim. 41). II — Subs. n. pl. **volentia, -orum**, coisas agradáveis (Sal. Hist. 4, 56).

volēter, adv. Voluntariamente, de boa vontade (Apul. M. 6, 12).

Volērō, -ōnis, subs. pr. m. Volerão, nome de homem (T. Lív. 2, 58, 9).

Volēsus, -i, subs. pr. m. Vóleso, nome de família romana (T. Lív. 1, 58, 6).

volgātus (vulgātus), -a, -um. I — Part. pass. de volgo. II — Adj.: 1) Divulgado, espalhado; difundido, mostrado, corrente (T. Lív. 1, 7, 2); 2) Entregue ao público, público (Cíc. Har. 59). 3) Habitual, ordinário (TÁC. An. 13, 49). 4) Prostituído (Suet. Dom. 22).

volgō (vulgō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar entre a multidão, propagar, divulgar (T. Lív. 28, 27, 6); (Cíc. Flac. 65). II — Daí: 2) Dar a público, oferecer a todo mundo (Cíc. Har. 59). Onde: 3) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). 4) Comunicar, atribuir a (T. Lív. 28, 27, 10).

volgus, v. vulgus.

volūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intens. intr. I — Sent. próprio: 1) Voejar, esvoaçar, voar daqui e dali (Cíc. De Or. 2, 23); (Cíc. Nat. 1, 54). Onde: 2) Correr daqui e dali (Cíc. Pis. 59). II — Sent. figurado: 3) Discorrer (Cíc. Flac. 38).

vuln-, v. vuln-.

vulnerātus, -a, -um, part. pass. de vulnĕro.

vulnĕrō (vulnĕrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Ferir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7,

103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

1. **volô, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. 1) Voar (sents. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Div. 1, 120). Daí, em sent. figurado: 2) Correr com a rapidez do vôo das aves; voar, ir e vir rapidamente (Verg. En. 5, 819); (Cíc. Tusc. 1, 76); (Sal. B. Jug. 60, 2). Obs.: O part. pres. substantivadamente no f. pl.: **volantes, -īum** = pássaros, as aves (Verg. En. 6, 239).

2. **volô, vis, vult, velle, volūi**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Querer, desejar (Ter. Eun. 813); (Cíc. Nat. 1, 17); (Cíc. Verr. 3, 196); (Cíc. At. 13, 32, 2); (Cíc. Rep. 1, 38); (Cíc. Tusc. 1, 34); (Cíc. C. M. 73); (Ter. Ad. 432); (Cíc. Of. 2, 78); (Cíc. Rep. 1, 15). 2) Ter vontade de, ter intenção de; consentir (Cíc. At. 9, 1, 3); (Cíc. Tusc. 1, 88). 3) Querer bem ou mal (**bene, male**) (Plaut. Cas. 464). 4) Querer ver (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 3). 5) Querer falar a (Cíc. At. 10, 16, 4); (Ter. And. 536). 6) Querer dizer, significar (Cíc. Verr. 2, 150). II — Locução (na língua jurídica): 7) **velitis, jubeatis, Quirites, ut** (Cíc. Dom. 44; Pis. 72) «ordenai, se vos apraz, Romanos, que». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. (de pessoa ou de coisa); com pronome neutro; com inf.; com or. inf. com acus. e inf.; com duplo acus.; e com ut ou ne.

3. **volô, -ōnis**, subs. m. Geralmente no pl.: **volōnēs, -um**: voluntários (T. Lív. 22, 57, 11).

Vologēsus, -i, subs. pr. m. Vologeso, rei dos partos (Tác. Hist. 4, 51).

volpes ou volpis, v. **vulpis**.

volpīnor (vulpīnor), -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer de raposa, ser esperto como uma raposa, usar de velhacarias (Varr. Men. 327).

Volscēns, -ēntis, subs. pr. m. Volscente, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 420).

Volscī, -ōrum, subs. loc. m. Volscos, povo do Lácio, vizinho dos albanos (Cíc. Br. 41).

Volsciānī, -ōrum, subs. loc. m. Volscianos, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 19).

Volscīus, -ī, subs. pr. m. Vólscio, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 3, 13).

Volscūs, -a, -um, adj. Dos volscos (Cíc. Rep. 3, 7).

volſēlla (vuls-), -ae, subs. f. Pinça (para arrancar pêlos), pinça (de cirurgiaão) (Plaut. Curc. 577).

volsī = vulsī, perf. de **vello** (Sên. Prov. 3, 6).

Volsiniēnsēs, -īum, subs. loc. m. Volsinien-ses, habitantes de Volsínios (T. Lív. 5, 31).

Volsiniēnsis, -e, adj. De Volsínios (Plín. H. Nat. 36, 168).

Volsinī, -ōrum, subs. pr. m. Volsínios, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 37, 1).

volsus (vulsus), -a, -um, I — Part. pass. de **vello**. II — Adj.: 1) Arrancado (Quint. 2, 5, 12). 2) Pelado, efeminado (Marc. 2, 36, 63). 3) Que tem espasmo, destruído (Plín. H. Nat. 21, 126).

volt = vult, 3.^a pess. sing. do ind. pres. de **volo** 2 (Cíc. Rep. 3, 45).

Voltinīa Tribus, subs. pr. f. Voltínia, uma das tribos romanas (Cíc. Planc. 38).

Voltiniēnsēs, -īum, subs. loc. m. Voltinien-ses, cidadãos da tribo Voltínia (Cíc. Planc. 43).

Voltūmna, -ae, subs. pr. f. Voltumna, divindade dos etruscos (T. Lív. 4, 23).

voltur, voltur-, voltus, v. vult-.

volūbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rola, que corre rolando, que tem um movimento giratório (Verg. En. 7, 382). Daí: 2) Enrolado, enroscado, redondo (Ov. Met. 3, 41). II — Sent. figurado: 3) Rápido (tratando-se da palavra de um orador), fluente, fácil (Cíc. Br. 108). 4) Inconstante, volúvel, mudável, pouco duradouro (Cíc. Mil. 69).

volūbilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento giratório, circular, rotação (Cíc. Nat. 2, 49). Daí: 2) Forma redonda (Ov. Met. 12, 434). II — Sent. figurado: 3) Facilidade (de palavra), fluência, torrente (Cíc. De Or. 1, 17). 4) Inconstância, volubilidade (Cíc. Div. 2, 15).

volūbiliter, adv. Fluentemente (sent. figurado) (Cíc. Or. 210).

volūcer, -cris, -cre, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa alado (Ov. Met. 9, 482). II — Sent. figurado: 2) Rápido, veloz, ligeiro (Cíc. Planc. 57). 3) Inconstante, passageiro, fugitivo, efêmero, volúvel (Hor. O. 3, 28, 6).

volūcris, -is, subs. f. (subent. **avis**). Ave (Ov. Met. 15, 385). Obs.: Gen. pl.: **volucrum** (Verg. En. 3, 216); (Cíc. Nat. 2, 99); **volucrium** (Cíc. Fin. 2, 110).

volūi, perf. de **volo** 2.

volūmen, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rolo, dobra, rosca (de uma serpente) (Verg. En. 2, 208). II — Sent. particular: 2) Rolo de papiro (em que está

escrita uma obra), volume, livro, obra (Cíc. Amer. 101). Por extensão: 3) Turbilhão de fumaça (Ov. Met. 13, 601). 4) Revolução (dos astros), movimento circular; giro, volta (Ov. Met. 2, 71). III — Sent. figurado: 5) Revolução, vicissitude (Plín. H. Nat. 7, 147).

Volumnia, -ae, subs. pr. f. Volúmnia. 1) Mulher de Coriolano (T. Lív. 2, 40). 2) Amante de Antônio (Cíc. Phil. 2, 58).

Volumnianus, -a, -um, adj. De Volúmnio (T. Lív. 19, 12).

Volumnius, -i, subs. pr. m. Volúmnio, nome de família romana (T. Lív. 3, 10).

voluntarius, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Que procede livremente, de livre vontade, voluntariamente (Cíc. Fam. 15, 4, 3). Daí: 2) Feito voluntariamente, voluntário, livre, espontâneo (Cíc. At. 9, 13, 4). Subs. m. pl.: 3) Voluntários, soldados voluntários (Cés. B. Gal. 5, 56, 1).

volūtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa vontade, boas disposições (Cés. B. Gal. 7, 10, 2). II — Daí: 2) Benevolência, favor, afeição (Ter. Phorm. 29). 3) Vontade, faculdade de querer, vontade, desejo, intenção, mira (Cíc. Pomp. 48). 4) Disposição (para com alguém) (Cíc. Fam. 2, 17, 6). 5) Vontade expressa, escolha (Cíc. Br. 198). III — Em expressões: 6) Sua voluntate «por sua livre vontade, espontaneamente» (Cés. B. Gal. 1, 44, 4). 7) Mea voluntate «livremente, por minha livre vontade» (Cíc. Caecil. 27). 8) Voluntate «livremente, espontaneamente» (T. Lív. 29, 38, 1). 9) Ex voluntate «segundo os desejos (de alguém)» (Cíc. Fam. 13, 29, 7). 10) Ad voluntatem «como se deseja» (Cíc. Quinct. 93). 11) Contra voluntatem «contra a vontade» (Cíc. Mur. 42).

volup, adv. De acordo com os desejos, satisfatoriamente, agradavelmente (Plaut. Cas. 784).

Volupia, -ae, subs. pr. f. Volúpia, deusa do prazer (Varr. L. Lat. 7, 164).

voluptabilis, -e, adj. Agradável, aprazível (Plaut. Ep. 21).

voluptariē, adv. Com prazer, voluptuosamente (Apul. M. 3, 21).

voluptarius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De prazer, de alegria (Cíc. De Or. 3, 62). II — Daí: 2) Dado aos prazeres, sensual, voluptuoso (Plaut. Rud. 54). 3) Que causa prazer, delicioso, agradável (Cíc. At. 12, 25, 1).

volūptās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prazer (em oposição a dor),

alegria, satisfação, contentamento (Cíc. Nat. 1, 84). Daí: 2) Prazer (dos sentidos), voluptuosidade, sensualidade (Cíc. Fin. 1, 54). II — Sent. particular: 3) A Voluptuosidade (personificada) (Cíc. Nat. 2, 61). 4) (Minha) alegria, (minha) delícia (expressão de ternura) (Verg. En. 8, 581). 5) Passatempos, divertimentos, jogos, festas (no pl.) (Cíc. Mur. 74).

voluptuosus, -a, -um, adj. Agradável, delicioso, que encanta (Plín. Ep. 3, 19, 2).

Volusenus, -i, subs. pr. m. Voluseno, tribuno dos soldados (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Volusiēnus, -i, subs. pr. m. Volusieno, nome de homem (Cíc. Clu. 198).

Volusius, -i, subs. pr. m. Volúcio. 1) Nome de família romana (Cíc. Fam. 16, 12, 2). 2) Nome de um mau poeta de Pádua (Catul. 36, 1).

Volustāna, -ōrum, subs. pr. n. Volustanos, montanhas da Tessália (T. Lív. 44, 2).

Volūsus, -i, subs. pr. m. Vóluso, nome de um chefe volsco (Verg. En. 11, 463).

volūtābrum, -i, subs. n. Lamaçal, atoleiro (onde se banha o javali) (Verg. G. 3, 411).

volūtābūndus, -a, -um, adj. Que gosta de se revolver na lama (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 68).

volūtātō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rolar (Sên. Prov. 1, 4). Daí: 2) Ação de revolver-se (Cíc. Pis. 83). II — Sent. figurado: 3) Agitação, inquietação (Sên. Tranq. 2, 8). 4) Instabilidade (Sên. Ep. 99, 9).

1. **volūtātus**, -a, -um, part. pass. de volūto.

2. **volūtātus**, -ūs, subs. m. Ação de rolar, redemoinho (Plín. H. Nat. 10, 17).

volūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Rolar várias vezes (sents. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 148); (Cíc. Sest. 145); (Verg. En. 1, 725). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar (T. Lív. 34, 60, 2); (Cíc. Rep. 1, 28). Daí: 3) Agitar, perturbar (T. Lív. 9, 17, 2).

1. **volūtus**, -a, -um, part. pass. de volvo.

2. **volūtus**, -ūs, subs. m. Ação de rastejar (serpentes) (Apul. Flor. 10).

volva, v. vulva.

volvī, perf. de volvo.

volvō, -is, -ēre, **volvī**, **volūtum**, v. tr. e intr.

I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar (Lucr. 1, 288); (Hor. O. 4, 6, 40). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar, refletir (Sal. B. Jug. 6, 2); (Verg. En. 7, 254); (T. Lív. 35, 18).

6). 3) Fazer rolar por terra, derrubar, precipitar (Verg. En. 12, 329); (Verg. G. 3, 85). 4) Desenrolar, folhear (Cíc. Br. 298). Na língua da retórica: 5) Desenvolver (um período, um tema) (Cíc. Br. 280). Donde: 6) Decorrer, passar, percorrer (Verg. En. 1, 269); (Verg. En. 6, 748). Na voz passiva: 7) Rolar, cair (Verg. En. 4, 449); (Verg. En. 9, 433).

Vomānum Flumen, subs. pr. n. Rio Vomano, no Piceno (Plín. H. Nat. 3, 110).

vōmer (vōmis), -ēris, subs. m. Relha (do arado), arado (Verg. G. 1, 46). Obs.: Nom. vomis aparece em Vergílio (G. 1, 162).

vomīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abscesso, acumulação de matéria ou de pus, tumor com matéria (Cíc. Nat. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Peste, flagelo (T. Lív. 25, 12, 9).

vōmis, v. vomer.

vomitō, -ōnis, subs. f. Vômito, ação de vomitar (Cíc. Nat. 2, 126).

vomitō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vomitar muitas vezes, vomitar muito (Suet. Vit. 13).

vomitōr, -ōris, subs. m. O que vomita (Sên. Ep. 88, 19).

vomitōria, -ōrum, subs. n. pl. Entradas para os teatros ou anfiteatros, que conduziam aos lugares onde o povo se sentava (Marc. Saturn. 6, 4, 3).

1. **vomitūs, -a, -um**, part. pass. de vomo.

2. **vomitūs, -ūs**, subs. m. Vômito, ação de vomitar (sents. próprio e figurado) (Plaut. Rud. 511).

vomō, -is, -ēre, vomī, vomītum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 7) Vomitar (Cíc. Fin. 2, 23); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Vomitar, lançar, expelir (Verg. G. 2, 462).

vomī, perf. de vomo.

Vonōnes, -is, subs. pr. m. Vonones, rei dos partos (TÁC. AN. 2, 1).

Vopīscus, -ī, subs. pr. m. Vopisco, sobrenome romano, principalmente: 1) Júlio César Vopisco (Cíc. Phil. 11, 11). 2) Flávio Vopisco, um dos autores da «História Augusta».

vorācītās, -tātis, subs. f. Voracidade, avidez (Apul. M. 7, 27).

vorāgō, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (T. Lív. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, voragem, o que engole ou devora (Cíc. Pis. 41).

Vorānus, -ī, subs. pr. m. Vorano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 39).

vorātus, -a, -um, part. pass. de voro.

vorāx, -ācis, adj. Voraz, devorador, sôfrego, insaciável (Ov. Met. 15, 94).

vorō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, comer com sofreguidão (Cíc. Nat. 2, 122); (Verg. En. 1, 117); (Cíc. At. 4, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Plín. H. Nat. 37, 19).

vors-, v. vers-.

vort-, v. vert-.

vortex, v. vertex.

vōs, pronome pess. Vós (Cíc. Phil. 4, 4).

Vosēgus, -ī, subs. pr. m. Vosgos, cadeia de montanhas na Gália (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vōsmet, pron. pess. (forma reforçada de vos). Vós mesmos (Cíc. Cael. 43).

vōspte = vōsmet.

voster, v. vester.

Vōtiēnus, -ī, subs. pr. m. Vocieno Montano, poeta exilado por Tibério (TÁC. AN. 4, 42).

vōtīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Votivo, relativo a um voto, prometido por um voto, consagrado, dedicado, oferecido (Cíc. Verr. pr. 31). II — Daí: 2) Desejado, agradável (Apul. M. 7, pág. 193, 9).

vōtūm, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Voto, promessa, oferenda feita aos deuses (por um benefício pedido ou concedido), súplica, orações (Cíc. Leg. 2, 22). II — Daí: 2) Coisa desejada, desejo expresso, desejo (Hor. Sát. 2, 6, 1). No pl.: 3) Votos pronunciados por ocasião do casamento, casamento (Apul. Flor. pág. 342, 27).

vōtus, -a, -um, part. pass. de vovēo.

vovēō, -ēs, -ēre, vōvī, vōtūm, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um voto, prometer por um voto, devotar, consagrar a, dedicar a (Cíc. Nat. 3, 88); (Cíc. Nat. 2, 93); (T. Lív. 4, 12, 2). II — Daí, por extensão: 2) Desejar, aspirar (Hor. Ep. 1, 4, 8); (Ov. Met. 11, 128). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. e com dat.; com acus.; com acus. e inf.; ou com ut e subjuntivo.

vōvī, perf. de vovēo.

vōx, vōcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Voz (Cíc. C. M. 14). No pl.: 2) Sons emitidos pela voz, notas, tons, sons articulados, palavras, ditos, opiniões (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). Daí, no sing.: 3) Palavra (linguagem), palavra, termo, vocábulo (Cíc. Lae. 37). II — Sents. di-

versos: 4) Voz. (modificada pelo canto), canto, voz (dos animais), som (dos instrumentos), ruído, murmúrio (Cíc. De Or. 3, 197). III — Sent. figurado: 5) Voz (Cíc. Scaur. 16). 6) Palavra (= língua), linguagem (Hor. O. 1, 10, 3).

Vulcānal, -ālis, subs. pr. m. Vulcanal, lugar de Roma, onde havia um templo de Vulcano (Plín. H. Nat. 16, 236).

Vulcānālia, -īum (-iōrum), subs. pr. n. Vulcanālias, festas em honra a Vulcano (Varr. L. Lat. 6, 20).

Vulcānīus, -a, -um, adj. 1) De Vulcano: **Vulcaniae insulae** (Cíc. Nat. 3, 55) «ilhas Eólias, perto da Sicília». Daí: 2) Do fogo, do incêndio (Verg. En. 10, 408).

Vulcānus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Vulcano, deus do fogo, filho de Júpiter e Juno, esposo de Vênus. Morava sob o monte Etna, onde, com o auxílio dos Ciclopes, forjava sem cessar os raios de Júpiter (Cíc. Nat. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) O fogo, a chama, o incêndio (Verg. En. 7, 77).

Vulchalō (Vulchalōn), -ōnis, subs. pr. m. ou f. Vulcalão, localidade da Gália Narbonense (Cíc. Font. 9, 19).

vulgāris (volg-), -e, adj. Vulgar, comum, ordinário, banal, público (Cíc. Of. 1, 52).

vulgarīter, adv. Vulgarmente, comumente (Plín. H. Nat. 8, 13).

vulgātor (volg-), -ōris, subs. m. O que divulga, revelador, vulgarizador (Ov. Am. 3, 7, 51).

Vulgiētēs, -īum, subs. pr. m. Vulgientes, povo da Gália Narbonense, perto do Reno (Plín. H. Nat. 3, 36).

vulgivāgus (volg-), -a, -um, adj. Que erra por toda parte, sem destino, vagabundo (Lucr. 5, 932).

1. **vulgō**, abl. tomado adverbialmente. 1) Em grande número, indistintamente (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 2) Em público, abertamente (Cíc. Verr. 4, 64). 3) Comumente, correntemente (Cíc. At. 16, 10, 1). 4) Em todos os lugares, por toda parte (Verg. Buc. 4, 25).

2. **vulgō (volgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sents. próprio e figurado: 1) Espalhar, propalar, divulgar (T. Lív. 3, 34, 7). II — Sent. particular: 2) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). No pass. com sent. reflexivo: 3) Relacionar-se com (T. Lív. 3, 35, 6).

vulgus (volgus), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Planc. 9). II — Daí: 2) Multidão (em geral), massa (Cés. B. Gal. 1, 46,

4). Obs.: **Vulgus** é masculino na expressão **in vulgum** (Cés. B. Gal. 6, 14, 4); e em Vergílio (En. 2, 99). Acus. **vulgum** (Lucr. 2, 921); (T. Lív. 6, 34, 5) etc.

vulnerābilis, -e, adj. Vulnerável (Sên. Ep. 82, 24).

1. **vulnerārīus (voln-), -a, -um**, adj. Relativo a feridas, que se aplica nas feridas (Plín. H. Nat. 23, 81).

2. **volnerārīus, -ī**, subs. m. Cirurgião (Plín. H. Nat. 29, 13).

vulnerātīō (voln-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferida, lesão (Cíc. Caec. 47). II — Sent. figurado: 2) Injúria, agravo (Cíc. Pis. 47).

vulnērō (volnērō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I) Ferir (sents. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

vulnificus, -a, -um, adj. Que fere, homicida (Verg. En. 8, 446).

vulnus (volnus), -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferida, golpe (dado ou recebido) (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). Daí: 2) Cortê, talho, fenda, abertura (Verg. En. 2, 630). II — Sent. figurado: 3) Ferida (moral), golpe, chaga, desgraça (Cíc. At. 1, 16, 7). 4) Angústia, dor, aflição (Verg. En. 4, 2).

vulpēcūla (volp-), -ae, subs. f. Raposinha, raposa (Cíc. Nat. 1, 88).

Vulpēnīus, -ī, subs. pr. m. Vulpênio; nome de homem (Pérs. 5, 190).

vulpēs e vulpis (volpēs, volpis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raposa (Hor. Ep. 1, 1, 73). II — Sent. figurado: 2) Astúcia, manha, dissimulação (Hor. A. Poét. 427).

vulpīnus (volp-), -a, -um, adj. De raposa (Plín. H. Nat. 28, 712).

vulpīō, -ōnis, subs. m. Velhaco, matreiro (como uma raposa) (Apul. Apol. 86).

vulpis, v. vulpes.

vulsī (volsī), perf. de vello.

Vulsō, -ōnis, subs. pr. m. Vulsão, sobre nome romano (T. Lív. 22, 35, 1).

vulsus (volsus), -a, -um, part. pass. de vello.

vult (volt), 3.^a pess. sing. do ind. pres. de volo 2.

Vultēius, -ī, subs. pr. m. Vulteio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 155).

vulticīus, -ī, subs. m. Semblante, aspecto um tanto sombrio (Cíc. At. 14, 20, 5).

vultis, 2.^a pess. pl. do ind. pres. de volo 2.

vultum, -i, v. vultus.

vultuosus (volt-), -a, -um, adj. De semblante carregado, carrancudo, demasiadamente expressivo, afetado (Cíc. Or. 60).

1. vultur (volutur), -ūris e voltūrus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Verg. En. 6, 597). II — Sent. figurado: 2) Abutre (símbolo da rapacidade), pessoa avarenta (Sên. Ep. 95, 43).

2. Vultur, -ūris, subs. pr. m. Vulture, montanha da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 9).

Vulturcius, -i, subs. pr. m. Vultúrcio, conspirador que acompanhou Catilina (Cíc. Cat. 3, 4).

vulturinus (volt-), -a, -um, adj. De abutre (Marc. 9, 28, 2).

vulturius (volt-), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Fedr. 2, 28, 8). II — Sent. figurado: 2)

Homem espoliador (Cíc. Pis. 38). 3) Lance de dados (Plaut. Curc. 357).

Vultūrnus, -i, subs. pr. n. Vulturno, cidade da Campânia (T. Lív. 34, 45, 1).

1. vultūrnus (volt-), -i, subs. m. O Vulturno (vento que sopra de sudeste) (T. Lív. 22, 43, 10).

2. Vultūrnus, -i, subs. pr. m. Vulturno, rio da Campânia, atual Volturno (Plín. H. Nat. 17, 7).

vultus (voltus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rosto, fisionomia, semblante (Cíc. De Or. 3, 221). II — Por extensão: 2) Figura (facies) (Ov. Met. 5, 59). III — Sent. figurado: 3) Traços (Plín. H. Nat. 35, 5). 4) Aparência, ar, aspecto (Verg. En. 5, 848). Obs.: N. pl.: volta (Lucr. 4, 1.213).

vulva (volva), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vulva, útero, madre (Plín. H. Nat. 11, 209). II — Sent. particular: 2) Ventre de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

X

x, f. n. 21ª letra do alfabeto romano. Correspondente ao ξ (cs) grego. Abrev.: 1) **decem**, dez. 2) **denarius**, denário (moeda romana antiga).

Xanthippē, -ēs, subs. pr. f. Xantipa, esposa de Sócrates, célebre pelo seu mau gênio (Cíc. Tusc. 3, 31).

Xanthippus, -i, subs. pr. m. Xantipo. 1) Estadista ateniense, do V séc. a. C., pai de Péricles, que se distinguiu nas guerras médicas (Cíc. Br. 44). 2) General lacedemônio das forças cartaginesas na Primeira Guerra Púnica, que venceu Régulo e fê-lo prisioneiro (Cíc. Of. 3, 99).

Xanthō, -ūs, subs. pr. f. Xanto, uma das Oceânidas (Verg. G. 4, 336).

Xanthus (-ōs), -i, subs. pr. m. Xanto. 1) Pequeno rio de Tróia, também chamado Escamandro (Verg. En. 1, 473). 2) Pequeno rio da Lícia (Verg. En. 4, 143). 3) Pequeno rio de Epiro (Verg. En. 3, 350).

Xenārchus, -i, subs. pr. m. Xenarco, general dos aqueus (T. Lív. 41, 28).

xenŭm, -i, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Presente (Marc. 13, 3, 1). II — Por extensão: 2) Honorários (de um advogado) (Plín. Ep. 5, 14, 8).

Xenō, -ōnis, subs. pr. m. Xenão, filósofo epicurista contemporâneo de Cícero (Cíc. At. 5, 10, 5).

Xenōclēs, -iēs, subs. pr. m. Xênocles, orador de Adramita (Cíc. Br. 316).

Xenoclīdēs, -is, subs. pr. m. Xenocledes, nome de um cidadão de Cálcis (T. Lív. 35, 38).

Xenocrātēs, -is, subs. pr. m. Xenócrates, filósofo grego do V-IV séc. a. C., natu-

ral da Calcedônia, discípulo de Platão (Cíc. Ac. 1, 17).

Xenomēnēs, -is, subs. pr. m. Xenômenes, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 5).

Xenōn, v. **Xenō**.

Xenophānēs, -is, subs. pr. m. Xenófanes, filósofo grego do VI-V séc. a. C., nascido em Colofon, na Jônia, fundador da escola de Eléia (Cíc. Ac. 2, 118).

Xenōphōn, -ōntis, subs. pr. m. Xenofonte, historiador, filósofo e polígrafo grego, do V-IV séc. a. C., natural da Ática, discípulo de Sócrates, depois de ter seguido as lições de Pródicos. Foi general ateniense e autor de várias obras (Cíc. Tusc. 5, 99).

Xenophontēus (-ius), -a, -um, adj. De Xenofonte (Cíc. Br. 132).

xērampelīna, -ae, subs. f. Clâmide de cor verde (como a cor da folha seca da videira) (Juv. 6, 518).

Xerxēs (-sēs), -is e -i, subs. pr. m. Xerxes, rei acmênida da Pérsia, no V séc. a. C., filho de Dario I, vencido pelos gregos na batalha de Salamina (Cíc. Tusc. 5, 20).

xiphīās, -ae, subs. m. Peixe-espada (Ov. Hal. 97).

Xychus, -i, subs. pr. m. Xico, nome de um delator grego, a serviço de Filipe da Macedônia (T. Lív. 40, 55).

Xylīnē, -ēs, subs. pr. f. Xíline, aldeia da Panfília, na Ásia (T. Lív. 38, 15).

Xynīae, -ārum, subs. pr. f. Xíncias, cidade da Tessália, na Grécia (T. Lív. 32, 13, 14).

xystici, -orum, subs. m. pl. Atletas que se exercitavam nos xistos (Suet. Aug. 45).

xystus (xystum, n.), -i, subs. m. I — Entre os gregos: 1) Pórtico coberto (de-

baixo do qual se exercitavam os atletas quando fazia mau tempo) (Tert. Apol. 38). II — Entre os romanos: 2) Aléia (de jardim), rua arborizada (Cíc. At. I, 8, 2).

Y

y, f. n. Letra grega usada, no latim, para palavras de importação grega. ypogaeum, v. hypogēum.

Z

z, f. n. Letra, como o «y», de importação grega.

Zacynthius, -a, -um, adj. Da ilha Zacinto (Plaut. Merc. 904).

Zacynthos (-ūs), -i, subs. pr. f. Zacinto, ilha da Grécia ocidental, a mais meridional das ilhas Jônicas, no mar Jônio, ao largo da costa da Moréia (Verg. En. 3, 270).

Zaleucus, -i, subs. pr. m. Zaleuco, legislador dos lócrios, na Itália, no VII séc. a. C. (Cíc. At. 6, 1, 18).

Zama, -ae, subs. pr. f. Zama, localidade da Ásia Menor, na Numídia, onde Cipião, o primeiro Africano, derrotou Aníbal e obrigou Cartago a se dar por vencida ao fim da Segunda Guerra Púnica (T. Lív. 30, 29).

zāmīa, -ae, subs. f. Perda; dano, prejuízo (Plaut. Aul. 197).

Zanclaeus (-clēius), -a, -um, adj. De Zancle, de Messina (Ov. Met. 13, 729).

Zancle, -ēs, subs. pr. f. Zancle, antigo nome de Messina, na Sicília (Ov. Met. 14, 5).

zāplūtus, adj. m. Extremamente rico (Petr. 37, 6).

Zēlasium ou Zēlagium, -i, subs. pr. n. Zelásio ou Zelágio, promontório de Eubéia (T. Lív. 31, 46).

zēlotīpa, -ae, subs. f. Ciumenta (Petr. 69).

zēlotypia, -ae, subs. f. Inveja (por amor), ciúme (Plín. H. Nat. 25, 75).

1. zēlotypus, -i, subs. m. Invejoso (por amor), ciumento (Marc. 1, 93, 13).

2. zēlotypus, -a, -um, adj. Invejoso, ciumento (Juv. 5, 45).

Zēnō (Zēnōn), -ōnis, subs. pr. m. Zenão.

1) Zenão de Cítio, na ilha de Chipre, que viveu do IV ao III séc. a. C. e fundou a escola estóica pela síntese da cosmologia de Heráclito, a ética cínica e parte da lógica aristotélica (Cíc. Fin. 3, 5). 2) Zenão de Eléia, filósofo grego do V séc. a. C., discípulo de Parmênides (Cíc. Ac. 2, 129). 3) Zenão de Sídō, filósofo da escola epicurista, da qual se tornou chefe no ano 100 a. C., mestre de Cícero e Filodemo (Cíc. Fin. 1, 16).

Zēnobīa, -ae, subs. pr. f. Zenóbia, rainha de Palmira, vencida por Aureliano (Eutr. 9, 9).

zephyria ova, n. pl. Ovos estéreis (Plín. H. Nat. 10, 167).

Zephyritis, -idis, subs. pr. f. Zefiritida, Vê-

nus Zefirítida, nome por que Arsinoé, irmã de Ptolomeu Filadelfo, era adorada (Catul. 66, 57).

Zephyrium (-on), -i, subs. pr. n. Zefirio, promontório e cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4).

Zephyrus, -i, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Zéfiro (vento que anuncia a primavera) (Hor. O. 3, 1, 24). II — Daí: 2) Zéfiro (personificado) (Verg. En. 1, 131). III — Sent. poético: 3) Vento (em geral) (Verg. En. 4, 562).

Zērynthius, -a, -um, adj. Zeríntio, de Zerinto, cidade da Samotrácia (Ov. Trist. 1, 10, 19).

Zētēs, -ae, subs. pr. m. Zetes, um argonauta, filho de Boreu e Oritia (Ov. Met. 6, 7, 16).

Zēthus, -i, subs. pr. m. Zeto, lendário rei de Tebas, filho de Zeus e de Antíope, irmão de Anfião, a quem ajudou a se vingar de Dirceu e fundar a cidade de Tebas (Cíc. Rep. 1, 30).

Zeugma, -ātis, subs. pr. n. Zeugmate, cidade da Cele-Síria, às margens do Eufrates (Tác. An. 12, 12).

Zeuxippus, -i, subs. pr. m. Zeuxipo, chefe dos beócios (T. Lív. 33, 27).

Zeuxis, -is (-idis), subs. pr. m. Zeuxis. 1) Célebre pintor grego do V séc. a. C., natural de Héracleia (Cíc. Br. 70). 2) Um habitante de Blaundos, que matara a mãe (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

Ziminth, v. Sminth-.

zinzlō (zinzlō), -ās, -āre, v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frag. 161).

Zmyrn, v. Smyr-.

Zōdiacus, -i, subs. pr. m. Zodíaco (Cíc. Arat. 317).

Zōllus, -i, subs. pr. m. Zoilo. I — Sent. próprio: 1) Gramático de Alexandria, detrator de Homero (Vitr. 7 pref. 8). Onde: II — Sent. figurado: 2) Um Zoilo, um detrator, um mau crítico (Ov. Rem. 366).

zōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinto (usado pelas mulheres em volta dos rins), cinto (usado pelos homens e onde guardavam dinheiro) (Ov. F. 2, 320); (Hor. Ep. 2, 2, 40). II — Sent. particular: 2) Zona (Verg. G. 1, 233). 3) Constelação de Órion (Ov. F. 6, 787).

zōnārius, -i, subs. m. Fabricante de cintos (Cíc. Flac. 17).

zōnūla, -ae, subs. f. Cinto pequeno (Catul. 61, 53).

Zōpyrus, -i, subs. pr. m. Zópiro, nome de um célebre fisiognomonista do tempo de Sócrates (Cíc. Tusc. 4, 80).

Zōsippus, -i, subs. pr. m. Zosipo, nome de um cidadão de Tíndaro (Cíc. Verr. 4, 92).

Zostēr, -ēris, subs. pr. m. Zoster, cidade e promontório da Ática (Cíc. At. 5, 12).

zygla, -ae, adj. f. Relativo ao himeneu, que preside ao casamento (epíteto de Juno) (Apul. M. 4, 33).

zŷthum, -i, subs. n. Cerveja (feita com cevada) (Plín. H. Nat. 22, 164).